



SENADO
FEDERAL

ABC
DAS ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE ALAGOAS

2ª Edição
Revista e aumentada
TOMO III

R - Z

*Francisco Reinaldo
Amorim de Barros*

EDIÇÕES DO
SENADO FEDERAL

Volume 61-C



EDIÇÕES DO SENADO FEDERAL

C*anudos e outros temas.* Coletânea de artigos, reportagens, relatórios, ensaios, correspondências e o discurso de posse do Autor no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As reportagens de guerra foram retiradas do caderno de bolso de Euclides, e alguns artigos são anteriores à sua atividade de repórter. As correspondências são dirigidas a Joaquim Nabuco e a Oliveira Lima. Esta Coletânea enriquece a compreensão do Brasil proposta por Euclides da Cunha e sua publicação inscreve-se nas comemorações dos 100 anos de nascimento do Autor de *Os Sertões*.

U*m Paraíso Perdido. Ensaios Amazônicos.* Reunião de ensaios amazônicos em que o autor trata da geografia da região, seu relevo, seus rios, o clima, os povoamentos, as fronteiras, tudo dentro de uma penetrante visão de conjunto. Sobre este livro, Artur César Ferreira Reis escreve no prefácio: “em *Um Paraíso Perdido*, Euclides [...] daria ao Brasil o outro ‘livro vingador’, como procedera em *Os Sertões*. Seria a interpretação da Amazônia como área em ser, mundo por revelar, centro ativo de uma civilização que se criaria para o futuro”.

R*io de Janeiro do meu tempo.* Obra escrita por um dos melhores historiadores e memorialistas do Rio de Janeiro. Autor igualmente de *O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis* e *A Corte de D. João no Rio de Janeiro*, sua atividade de literato acumulava-se com a de jornalista. A respeito desta obra, reza o prefácio: *O Rio de Janeiro do meu Tempo* foi sua obra mais conhecida. Nela, Luís Edmundo extravasou o seu imenso amor por sua cidade, contando as histórias e falando dos ambientes por ele vividos na virada do século 19 para o 20 em sua dupla condição de participante e testemunha. Este livro compõe o mais rico painel jamais feito sobre o Rio de Janeiro.

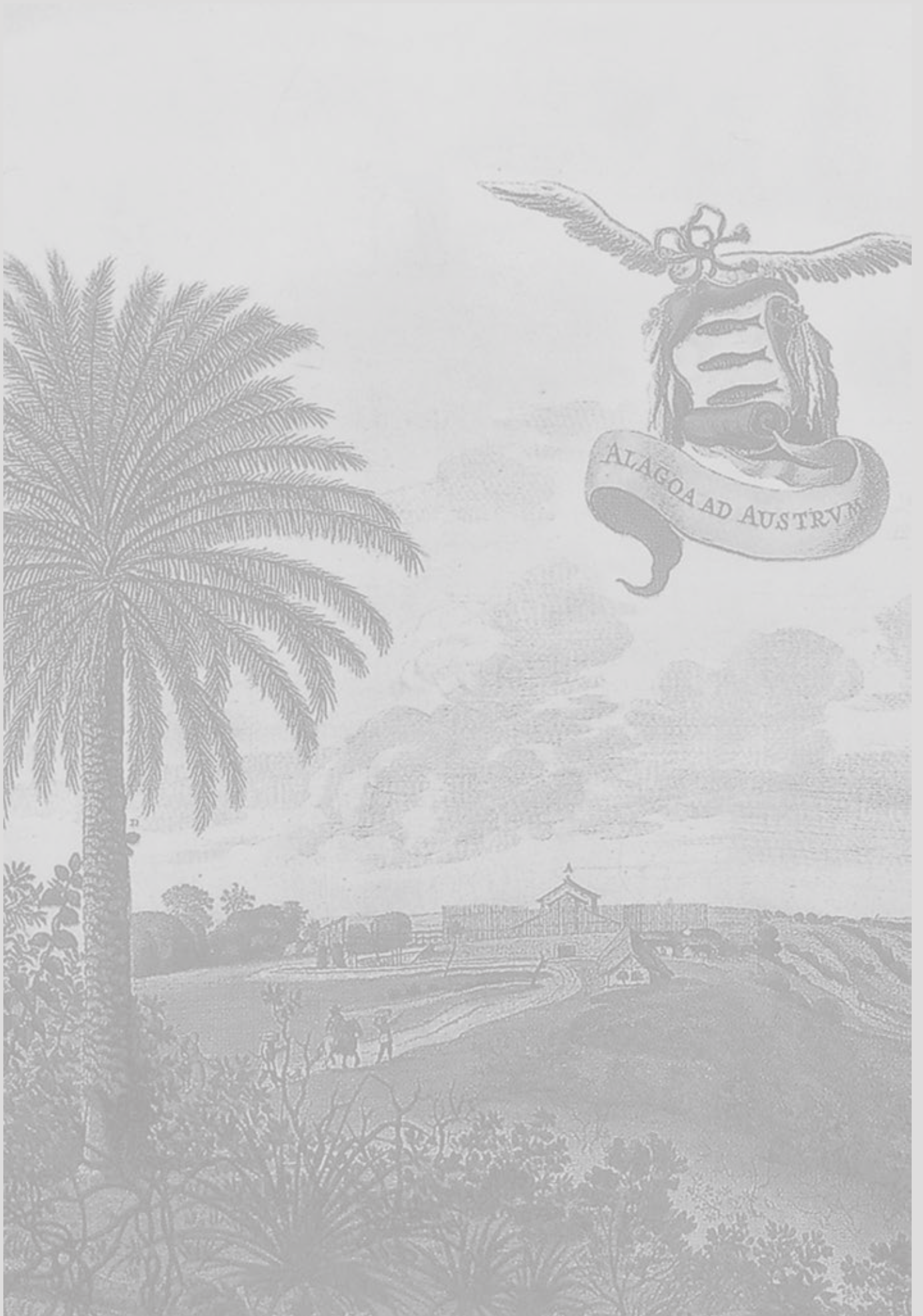
R*io de Janeiro dos Vice-Reis.* Obra fundamental de reconstituição do passado da antiga capital federal. Baseado em exaustiva pesquisa e enriquecida com valiosa iconografia, Luís Edmundo retrata os costumes, o folclore, a vida cotidiana, a mentalidade, aspectos de nossa arquitetura, mobiliário – tudo isso em um estilo vivo e aliciente.

EDIÇÕES DO SENADO FEDERAL

❑ *Abolicionismo*, obra fundamental do notável abolicionista Joaquim Nabuco. *O abolicionismo*, que se transformou num libelo humanista, tem no autor pernambucano uma análise sempre atual. Nela, ele estuda as causas, o caráter jurídico e o aspecto humanista, os fundamentos econômicos que sustentaram a escravidão, a necessidade de aboli-la, e apresenta as conseqüências do fim da servidão que adviriam de seu término. Livro escrito e publicado em Londres, onde o autor amargou um “desterro forçado”, *O abolicionismo* é obra necessária em qualquer biblioteca de ciências humanas e serve para o entendimento aprofundado da nossa História e compreensão do nosso processo civilizatório.

❑ *Balmaceda*. Joaquim Nabuco escreve sobre o presidente chileno Balmaceda (1840-1891). Eleito como liberal, o governo de Balmaceda no Chile termina num impasse: fechamento do Congresso e guerra civil. O volume é uma compilação de artigos de Nabuco publicados, de janeiro a março de 1895, no *Jornal do Comércio*, no mesmo ano, e são recolhidos sob a forma de livro. Em *Balmaceda*, Nabuco discute com o brilhantismo de sempre sobre presidencialismo, parlamentarismo, relações internacionais e outros assuntos de vital importância para a compreensão do processo histórico e político da América Latina. “O livro *Balmaceda* é, com certeza, um dos primeiros exercícios de política comparativa entre nós,” registra o embaixador e cientista político Carlos Henrique Cardim.

❑ *Campanha abolicionista no Recife*. Este livro do grande autor de *O abolicionismo* é uma coletânea dos pronunciamentos de Joaquim Nabuco como candidato a parlamentar nas eleições de 1884. Nesses discursos, feitos em encontros populares ou em conferências, vê-se o grande tribuno, o excelente orador e, principalmente, o abolicionista convicto. Neste volume, que teve sua primeira edição em 1885, poder-se-á encontrar concepções avançadas para a época, como a defesa de uma “reforma agrária”. Este volume tem valor como documento do movimento abolicionista e também apresenta um conjunto de pronunciamentos, em que se pode observar o desenvolvimento do pensamento do autor, desde a primeira conferência no Teatro Santa Isabel, em 12 de outubro de 1884, até o último discurso, levado a cabo ainda no mesmo teatro, em 18 de janeiro de 1885.



.....

ABC
DAS
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS



Mesa Diretora
Biênio 2015/2016

Senador Renan Calheiros
Presidente

Senador Jorge Viana
1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá
2º Vice-Presidente

Senador Vicentinho Alves
1º Secretário

Senador Zezé Perrella
2º Secretário

Senador Gladson Cameli
3º Secretário

Senadora Angela Portela
4ª Secretária

Suplentes de Secretário

Senador Sérgio Petecão
Senador Elmano Férrer

Senador João Alberto Souza
Senador Douglas Cintra

Conselho Editorial

Senador Edison Lobão
Presidente

Joaquim Campelo Marques
Vice-Presidente

Conselheiros

Carlos Henrique Cardim

Wilson Roberto Theodoro

Ewandro de Carvalho Sobrinho

.....
Edições do Senado Federal – Vol. 61-C

ABC
DAS
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS

2ª edição

Tomo III

Francisco Reinaldo Amorim de Barros



Brasília – 2015

EDIÇÕES DO
SENADO
FEDERAL Vol. 61-C

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, buscará editar, sempre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 2015

Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70165-900 – DF

CEDIT@senado.gov.br

[Http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm](http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm)

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-85-7018-665-2 (obra completa)

ISBN: 978-85-7018-668-3

.....

Barros, Francisco Reinaldo Amorim de.

ABC de Alagoas : dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas / Francisco Reinaldo Amorim de Barros. – 2. ed. -- Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2015.

3 v.

VIII + 444 p. – (Edições do Senado Federal ; v. 61 A-B-C) .

1. Alagoas, história, dicionário, língua portuguesa. 2. Alagoas, geografia, dicionário, língua portuguesa. 3. Alagoas, biobibliografia, dicionário, língua portuguesa. I. Título. II. Série.

CDD 981.35

.....

.....
Sumário

Siglas utilizadas
pág. 433

Bibliografia
pág. 437

R

RABELO, Antônio Flávio Alves veja **FLÁVIO RABELO**.

RABELO, Eustaquio Apolinário... Pereira Torres (Viçosa - AL 10/1832 -? 02/1910). Deputado provincial, senador estadual, advogado. Deputado provincial nas legislaturas 1860-61- eleito pelo 3º círculo - e 70-71, eleito pelo 1º distrito, e ainda em 72-73; 74-75; 76-77; 78-79; 82-83; 84-85; 86-87 e 88-89. Desde 1870, dirigiu o Partido Conservador. Senador estadual nas legislaturas 1891-92; 93-94 e 95-96, tendo sido vice-presidente do Senado Estadual. Primeiro intendente constitucional de Viçosa. Quando o Barão de Traipu foi deposto, foicogitado para assumir a presidência do Estado, mas não aceitou. Em 1873, foi agraciado com a patente de coronel-comandante superior da Guarda Nacional.

RABENSCHLARG, Ricardo S. (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Física e Filosofia**, in **Mora na Filosofia – Vol. 1**, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias, Marcus José Alves de Souza e Marcus Vinícius Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 31-44.

RÁDIO CANAVIERO LTDA Mantém, em União dos Palmares, uma rádio OM Freq. 840,0 Khz.

RÁDIO GAZETA FM DE MACEIÓ nome fantasia da **RÁDIO CLUBE DE ALAGOAS LTDA – MATRIZ** Entidade de difusão da Organização Arnon de Mello. Inaugurada em 01/07/1978, no município de Maceió, Prefixo ZYC 220, Freq. 94,1 MHz, com horário de funcionamento das 00 às 24 horas, com área de cobertura: todo o Estado de Alagoas e regiões dos Estados de Sergipe, Bahia e Pernambuco, além da cobertura em todo o mundo por meio da internet. **A Rádio Clube de Alagoas foi criada** em 1925. Segundo Murilo Marroquim, “um grupo de alagoanos teve a idéia de instalar uma rádio emissora em Maceió. Surgida num momento de entusiasmo, teve acolhida simpática. Aliciaram-se elementos”... “mas ninguém em Alagoas acreditava em rádio. Ninguém queria empregar dinheiro num empreendimento que se afigurava aleatório e deficitário. E a Rádio Clube depois de arrastar-se por alguns anos, aferrolhou seu pequeno patrimônio nos cofres de um banco e cessou de lutar”, in **Rádio Difusora de Alagoas: dos Primórdios à Fundação**, de Paulo Brito. .

RÁDIO CLUBE DE ALAGOAS LTDA Mantém, em Arapiraca, uma FM, Canal 266. Pertence ao Grupo Arnon de Mello.

RÁDIO CM 20, 0 KHZ De propriedade da Associação Comunitária de Radiodifusão de Maragogi, cidade onde está instalada.

RÁDIO CM FREQ. 20,0 KHZ De propriedade da Associação Comunitária e Cultural de Maravilha, cidade onde está instalada.

RÁDIO COMUNITÀRIA 105,9 FM A VOZ DO POVO, A VOZ DE DEUS Uma emissora rádio católica, fundada, em Arapiraca, em 12/10/2001, por Monsenhor Aldo de Melo Brandão, também seu diretor geral. Trabalha as políticas públicas através de sua grade de programação em prol de toda a comunidade, junto aos poderes públicos constituintes, dando espaço a todos, sem distinção, e o direito de se expressar. Com uma programação eclética que é dedicada a todas as idades, levando até elas qualidade de vida, transmite assim as informações e a formação. Com essa finalidade e preocupação, a emissora traz em seus programas a religiosidade cristã, o direito das crianças e dos adolescentes, do idoso, da mulher e de todos os cidadãos.

RÁDIO CORREIO DO SERTÃO LTDA Mantém, em Santana do Ipanema, uma OM Freq. 1180,0 Khz.

RÁDIO CULTURA DE ARAPIRACA LTDA Mantém, em Arapiraca, uma OM Freq. 1150,0 Khz, bem como uma FM, Canal 249, e, ainda, na cidade de Rio Largo, uma OM Freq. 1020,0 Khz.

RÁDIO DIFUSORA DE ALAGOAS Entidade oficial de difusão. Foi a pioneira no Estado na radiodifusão. Criada no dia 16/9/1948, tendo Mário Marroquim como Diretor Geral, Francisco Marroquim, Diretor Comercial; Josué Júnior, Diretor Artístico, Aldemar Paiva como seu assistente, e Lima Filho como Diretor Teatral. Grupo inicial: Zezé de Almeida, Ibernnon Tenório, Seton Neto, Marlene Silva, Regional de Juraci e Reinaldo, Nicácio e sua Orquestra e Banda Feminina de Cachoeira, entre cantores e conjuntos musicais; Lima Filho, Aldemar Paiva e Josué Júnior, como redatores; Passinha e Nicácio, orquestradores; Castro Filho, Odete Pacheco e Jesualdo Ribeiro, locutores. Na década de 1950, dois programas de auditório foram famosos: **Rádio Variedades**, de Odete Pacheco, e **Vespéral das Senhorinhas**, de Luís de Barros. Sua sede era no centro da cidade, na Rua Pedro Monteiro. Publicou-se: **Difusora 40 Anos**, Coleção Comunicação Popular, n. 4, Maceió, 1988.

RÁDIO EDUCADORA PALMEIRAS DE ALAGOAS Entidade de difusão pertencente à Arquidiocese de Maceió.

RÁDIO FM AG LTDA Mantém, em União dos Palmares, uma FM, Canal 255.

RÁDIO FM CANAL 227 Em Maragogi, de propriedade do Sistema Costa Dourada de Comunicação.

RÁDIO FM CANAL 279 Em Maceió, de propriedade do Grupo TV Pajuçara.

RÁDIO FM CANAL 299 Em Maceió, de propriedade do Governo do Estado.

RÁDIO GAZETA MACEIÓ nome fantasia da RÁDIO GAZETA DE ALAGOAS LTDA Entidade de difusão da Organização Arnon de Mello. Inaugurada em 02/10/1960, no município de Maceió, Prefixo ZYH 242. Freq. 1260 θ KHz, com horário de funcionamento das 5 às 24 horas, com área de cobertura: todo o Estado de Alagoas, parte dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Bahia, além da cobertura em todo o mundo, por meio da Internet.

RÁDIO GAZETA AM DE PÃO DE AÇÚCAR.

RÁDIO GAZETA FM DE ALAGOAS.

RÁDIO GAZETA FM ESTÉREO.

RÁDIO GAZETA FM DE ARAPIRACA nome fantasia da RÁDIO CLUBE DE ALAGOAS LTDA – FILIAL Entidade de difusão da Organização Arnon de Mello. Inaugurada em 15/11/1984, no município de Arapiraca, Prefixo ZYC 224, Freq. 101,1 MHz, com horário de funcionamento das 00 às 24 horas, com área de cobertura: parte do Estado de Alagoas e regiões dos Estados de Sergipe, Bahia e Pernambuco, além da cobertura em o todo mundo através da internet. Em sua programação variada, há notícias, músicas, reportagens, comentários e a participação dos ouvintes por telefone e conectados pela Internet.

RÁDIO GAZETA – PÃO DE AÇUCAR nome fantasia da RÁDIO DIFUSÃO ELDORADO LTDA Entidade de difusão da Organização Arnon de Mello. Inaugurada em 17/09/1997, no município de Pão de Açúcar, Prefixo ZYH 254; Freq. 1090 KHz, com horário de funcionamento das 5 às 24 horas, com área de cobertura: toda a Região do Sertão de Alagoas e parte dos Estados de Sergipe, Bahia e Pernambuco, além da cobertura em todo o mundo por meio da internet.

RÁDIO JORNAL AM 710 Fundada em 06/04/2006 por Luiz Soares Pinto, na frequência 710 Mhz, com a programação jornalística, entretenimento e esportiva. Destaque para: **Dia a Dia com Deus**, gênero educativo, com o locutor João Luis; **Mercado Livre**, com o locutor Pedro Barros; **Jornal do Povo**, gênero jornalismo, com o locutor Marcos Rodrigues; **Jogo da Verdade**, gênero jornalismo esportivo, com Walmari Vilela; **Sintonia Livre**, com o locutor Canetinha; **Jornal da Bola**, com o locutor Tony Santos; **Barraco do Seu Vavá**, com o locutor Edval Vieira; **Sabadaço**, gênero entretenimento, com o locutor Walmari Vilela; **Momentos de Reflexão**, gênero educativo; **Momento da Saudade**, gênero entretenimento, **Mundo Animal**, gênero educativo, os três últimos com o locutor Moreyra da Silva.

RÁDIO JORNAL DE HOJE FM STEREO Em Maceió, FM Canal 243.

RÁDIO MANGUABA DO PILAR Nome fantasia Rádio Correio (em Maceió). Mantém, em Pilar, uma OM, Freq. 1200,0 Khz. Adquirida junto ao CESMAC em 17/07/1987. Abrange todo o Estado de Alagoas, chegando até algumas cidades de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Destacam-se em sua programação: **Programa Cidadania**, tendo como âncora o radialista França Moura e o **Notícias da Tarde** sob o comando do radialista Gilson Gonçalves.

RÁDIO NOVO HORIZONTE LTDA Mantém, em Ibateguara, uma FM Canal 236.

RÁDIO NOVO NORDESTE AM Fundada em 20/08/1976 por um grupo de 30 empresários da cidade de Arapiraca, entre os quais Aurelino Ferreira Barbosa, José Alexandre dos Santos, Judá Fernandes de Lima e José Moacir Teófilo, foi a primeira rádio no Agreste. Quando começou a transmitir sua programação, a emissora operava com uma potência de 1.000 watts, mas logo obteve licença para operar definitivamente com 5.000 watts de potência. Em 1990, o empresário Aurelino Ferreira tornou-se seu acionista majoritário e, assim, assumiu o controle da emissora. Nesse mesmo ano, a empresa ganhou nova sede e equipamentos de última geração, seu som tornou-se limpo e potente. Ao longo dos anos, o rádio AM ficou desprestigiado diante da chegada do rádio em FM, mas a Rádio Novo Nordeste enfrentou e venceu todas as dificuldades apresentadas no mercado da radiofonia alagoana, voltando a sua programação especialmente para jornalismo e o esporte, tornando-se a maior liderança entre o público ouvinte. Hoje, a Rádio Novo Nordeste AM conta com uma equipe de profissionais de alto nível e uma programação variada que inclui jornalismo, música e esporte, atingindo, com seu moderno parque de transmissores, ouvintes dos mais diversos recantos de Alagoas, além de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Flexibilidade e capacidade de reinventar-se, mantendo um pé no passado, outro no presente e de olho no futuro é a estratégia principal da Rádio Novo Nordeste que assim estimula o progresso da região. O diretor-geral da emissora, empresário Ernande de Almeida Duarte, disse que a missão

maior do rádio é contribuir com o progresso econômico, político e cultural do povo da região, através da informação e do entretenimento. Ernande destaca, também, outras três premissas na emissora: valorização da cultura, promoção da educação e da cidadania. Diante da grande potência jornalística no interior de Alagoas, a emissora passou a ser afiliada da Rede Jovem Pan Sat, a maior rede de rádios do Brasil, transmitindo simultaneamente jogos do futebol brasileiro, Fórmula 1, e os principais noticiários diários da rede. Mantém um programa voltado para o homem do campo, o Programa do Sindicato Rural dos Trabalhadores em Arapiraca.

RÁDIO OM 960 KHZ Em Maceió, de propriedade do Governo do Estado.

RÁDIO PALMEIRA FM LTDA Mantém, em Palmeira dos Índios, uma FM, Canal 281.

RÁDIO PARAÍSO Rádio, em Maceió, OM Freq. 710,0 KHZ.

RÁDIO PIONEIRA DE DELMIRO GOUVEIA Mantém, em Delmiro Gouveia, uma FM, Canal 210, e uma OM Freq. 760,0 KHZ. Pertence ao Grupo Empresarial Carlos Benigno Pereira de Lira Neto.

RÁDIO PRINCESA DAS MATAS LTDA Mantém, em Viçosa, uma OM, Freq 1560 Khz.

RÁDIO PROGRESSO DE ALAGOAS Rádio em Maceió, OM, Freq. 1320,0 Khz.

RÁDIO SOL MAIOR Rádio OM, Freq. 800,0 Khz, na cidade de Maceió.

RAFAEL, Cícero nome literário de **José Cícero dos Santos** (Anadia - AL 1962). Filho de José Ferreira Alves e Rosa Maria da Conceição. Obras: **Pedaços de Mim**, 1992 (poesia); **História de Anadia**, Maceió: SERGASA, 1994.

RAFAEL, Ildo... Vasconcelos (Maceió - AL 17/01/1955). Escritor, radialista, compositor, cantor, pastor. Filho de Jonas Gomes Rafael e Eulália Vasconcelos Gomes. Realizou os estudos no Colégio Moreira e Silva, Cônego Machado e Rui Palmeira. É radialista desde 1975, tendo trabalhado nas Rádios: Progresso (1975-79), Difusora (1980-97), Farol, Gazeta, Correio, A Voz (rádio comunitária) e Jovem pan AM 1020 – onde apresenta o programa *SuperManhã*. É fundador do Jornal *A Hora*. Ordenado pastor, em 2000, fundador da Igreja Cristã Casa de Oração em 2001. Presidiu os Partidos: PRONA entre 1998 e 1999 e o PMN - Partido da Mobilização Nacional de 2001 a 2009. Foi candidato, sem êxito, ao Senado Federal, em 2002, pela Coligação Frente Popular. Em 2010 disputou uma das vagas da Assembléia Legislativa, ficando na primeira suplência Compôs: **A Capa do Lobo, Crente Dengoso e Guerreiros de Judá**. Gravou CD, onde canta 11 faixas, inclusive três de sua autoria, com o título **Ildo Rafael Canta – Contradição**, Maceió: A Hora Studio 2009. Obra: **Pensamento Cristão**, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

RAFAEL de União dos Palmares, Frei (AL?). Religioso da O. F. M. Obra: **Moral e Medicina em Defesa da Pessoa Humana**, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1962.

RAFAEL, Ulisses Neves (Lagoa do Monteiro - PB).Escritor, cientista social.Bacharelado em Ciências Sociais, UFPB (1989) com o TCC: **Manifestações Religiosas no Campo**. Mestrado em Antropologia, UFPE (1997) com a dissertação: **Por Amor às Almas: Um Estudo das Dissidências e Proselitismo Religioso em Quebrangulo/AL**. Doutorado em Sociologia e Antropologia, UFRJ (2004) com a tese: **Xangô Rezado Baixo: Um Estudo da Perseguição aos Terreiros de Alagoas em 1912**. Pós-Doutorado, Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais (2009). Professor: na FAFIMA (1996), na UFAL (1994-96), na UFS (1999-2000, 2002 e 2004-12). Consultor ad-hoc, FAPEAL, desde 2005. Membro da Câmara de Assessoramento Técnica da FAPITEC/SE, desde 2011. Pesquisador na UC-CES, desde 2011 e investigador associado (2008-09). Coordenador na UFS/PROEX (1997-98). Coordenador na UFS, desde 2010. Membro do Comitê Assessor da FAPITEC/SE, desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista Tomo* (2006-13) e do *Cadernos do Tempo Presente*, desde 2010. Obras: **Troféus, Geografia Simbólica de Zé do Chalé**, juntamente com W. D. Chaves e E. Saman (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012; **Xangô Rezado Baixo Religião e Política na Primeira República**, Maceió: EDUFAL/ Editora UFS, 2012,prefácio de Peter Fry. Capítulos de livro:**Campo Religioso Alagoano: Um Estudo Sobre a Produção do Sagrado e O Papel das Romarias**, in **Arte Popular de Alagoas**, Tania de Maya Pedrosa (org.), Maceió: Grafitex, 2000, v., p. 136-138 e 142-143, respectivamente; **A Presença dos Negros na Historiografia Alagoana: O Discurso do Silêncio**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 43-56; **As Mulheres nos Xangôs das Alagoas**, in **Gogó de Emas: A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas**, Schuma Schumaher (org.), São Paulo: Imprensa Oficial, 2004, v. 1, p. 93-99;**A Coleção Perseverança do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e a Memória da Devassa**, in **Religiosidade Afro-Brasileira**, Fernandes, Clara Suassuna; Barros, Rachel Rocha de Almeida e Cavalcanti, Bruno César (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 31-35. Artigos em periódicos: **Operação Xangô: Uma**

Etnografia da Perseguição aos Terreiros de Maceió em 1912, in *Estudos Afro-Asiáticos (UCAM. Impreso)*, Rio de Janeiro, 2004, v. 1, p. 61-86; **Conflitos Políticos e Intolerância Religiosa em Alagoas na Primeira República**, in *Antropolítica (UFF)*, 2009, v. 1, p. 203-223, 2009. **O Crime em Alagoas na Primeira República**, in *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, 2009, v. 78, p. 514-530; **O Não Dito na Obra de Arhur Ramos**, in *Sociedade e Estado (UnB. Impreso)*, 2009, v. 24, p. 491-507; **La Noche de la Gran Hoguera Desvariada Revuelta Popular y Persecución Religiosa en Alagoas en la Primera República**, in *Vibrant (Florianópolis)*, 2010, v. 7, p. 7-31. **Muito Barulho por Nada ou o “Xangô Rezado Baixo”**: Uma Etnografia do “Quebra de 1912” em Alagoas, Brasil, in *Etnográfica (Lisboa)*, 2010, v. 14, p. 289-310; **Mulheres de Vida Livre’ e Feiticeiras na Imprensa Alagoana: Representações Acerca da Participação Feminina na Vida Social no Começo do Século XX**, in *Revista Crítica Histórica*, 2012, v. 6, p. 1-11-11; **A Mulher Alagoana na Primeira República: Histórias de Silêncio e Dor**, in *Cadernos do Tempo Presente*, 2012, v. 7, p. 1-1.

RAIMUNDO TAVARES nome parlamentar de **José Raimundo de Albuquerque Tavares** (Maceió - AL 16/04/1963). Deputado estadual, prefeito. Filho de José de Medeiros Tavares e Maria Liege de Albuquerque Tavares. Primário no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros (CEPA), Ginásial e o científico nos Colégios Marista e Guido de Fontgalland. Direito, CESMAC (1981). Foi Diretor Administrativo e Financeiro da Peri-Peri Agropecuária. Diretor Financeiro da Rádio Palmares de Alagoas. No CSA: foi Vice-Presidente (1984-85) e Presidente (1988). Jogou futebol nas categorias de base infarto-juvenil e juvenil. . Chefe de Gabinete do Governador José Tavares (1986-87). Presidente do IPASEAL (1988). Deputado estadual, pela Coligação PDC-PL-PRN-PRP, na legislatura 1991-94. Presidente da Federação Alagoana de Futebol - FAF (1996-2007). Na eleição de 1998, ficou como suplente de deputado federal, pelo PMDB. Prefeito de Junqueiro (2005-08).

RAIO, O “Publicação literária, satírica, joco-séria e noticiosa”, surge em Maceió, em 01/07/1873. Edição única, de responsabilidade de Inácio de Barros Acioli. Considera-se como primeira revista literária que circulou em Alagoas.

RAIOL, Domingos Antonio, Barão de Guajará (Vigia - PA 30/03/1830 – Belém-PA 27/10/1912). Presidente da província, bacharel. Filho de Pedro Antônio Raiol e Archangela Maria da Costa Raiol. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1854). Deputado provincial e geral pelo Pará. Nomeado a 23 de junho de 1882, toma posse no Governo a 6 de julho, permanecendo até 6 de dezembro do mesmo ano. Posteriormente, preside as províncias do Ceará e São Paulo. Sócio correspondente do IHGB. Obras: **Catequese de Índios no Pará; O Brasil Político**, 1858; **Motins Políticos ou História dos Principais Acontecimentos Políticos da Província do Pará desde o Ano de 1821 até 1835**, 1884; **Abertura do Amazonas**, 1867; **Limites do Brasil com a Guiana Francesa; Um Capítulo da História Colonial do Pará** in *Revista da Sociedade de Estudos Paraenses*, 1894-95; **Juízo Crítico Sobre as Obras Literárias de Felipe Patroni e História Colonial do Pará** ambos in *Revista do IHGPARÁ*, 1900; **Visões do Crepúsculo** in *Revista Ilustrada*, 1898.

RAÍZES DE ZUMBI Grupo iniciado em 1990, em União dos Palmares. Responsável: Emanuel Cabral da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

RAMALHO, Alfredo (AL?). Obra: **Aspectos da Reprodução da Espécie Humana**, Maceió: Casa Ramalho, 1939, Autores Alagoanos, 1ª Série.

RAMALHO NETO, Cicero Eduardo (PB). Escritor, professor, biólogo, agrônomo. Graduação em Agronomia, UFRPE (1980). Mestrado em Genética Vegetal, UFRPE (1985). Doutorado em Biologia Molecular / Biotecnologia, Universidade de Londres/Escola de Medicina Básica e Ciências da Saúde (1995). Pós-doutorado Proteômica, University of Exeter (2008). Professor na UFAL, desde 1983. Vice-Presidente SBPC, Regional Alagoas (1986-1988). Vice-Presidente (1986-88) e Presidente do SBG, Regional Alagoas (1988-90). Orientador da RENORBIO, desde 2006. Coordenador do CE-FAPP, desde 2009. Coordena o Laboratório de Genética Molecular, Genômica e Proteômica-GEMPRO, como também o Laboratório de Bioinformática da UFAL. Consultor Ad-Hoc do CNPq. Obras: **Biotecnologia e Segurança**, juntamente com Wanderlei-Silva, Maceió: EDUFAL, 1999. Artigo em periódico: **Distribution of Hepatitis C Virus (HCV) Genotypes in Eeropositive Patients in the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com R. M. S. Gonzaga, Itatiana F. Rodart, Mitermayer Galvão Reis, Wanderlei-Silva, in *Brazilian Journal of Microbiology*, 2008, v. 39, p. 644-648

RAMALHO, Geisa Brayner (Recife - PE 05/08/?). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFPE (1974). Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjunto, UFPE (1976) com o TCC: **A Casa do Barão de Penedo**. Mestrado em Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2003), com a dissertação: **A (Re) Valorização do Patrimônio Cultural: um Caminho para a Sustentabilidade do Desenvolvimento de Pilar-AL**. Professora na UFAL, desde 1978, aposentada e Diretora da Pinacoteca Universitária, desde 2008. Obra: **Ilha de Santa Rita - Oito Vertentes e Dois Monumentos de Síntese da Arquitetura Brasileira**, por Geisa Brayner Brandão e Outros, Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Maceió: UFAL, Departamento

de Arquitetura, 1985. **A Ilha de Santa Rita - AL**, juntamente com R. D. Lins, L. S. Bittencourt, Maceió: EDUFAL, 1985. Organização de eventos: **Refrações- Arte Contemporânea em Alagoas**, 2010 (Exposição).

RAMALHO, J. A. C. - José Antônio Coelho Ramalho (AL?). Militar. Bacharel em Direito, Curso de Matemática e Ciências Físicas pela antiga Escola Militar, tendo servido como tenente no “Imperial Exército Alemão” (1910/12). Obras: **Projeto de “Regulamento Tático”**; **Projeto de Constituição Federal**; **Comentários à Constituição de 1912**; **Comentários à Constituição Federal de 1934**, incluindo uma parte relativa à “Revisão Territorial do Brasil”; **Clarões**, 1936 (poesias); **Catedral**, 1938 (poesias); **Meditações**, 1941 (poesia); **Tese de Valia** (ensaios sobre Filosofia, Ciência e História); **Enigmas da Filosofia**, (estudos da vida, da alma e dos fenômenos espíritos).

RAMALHO, Joaquim (AL? 1907). Escritor, professor, promotor. Foi promotor em União e professor de Geografia do Liceu Alagoano. Editor da revista *Alagoas*, lançada em 1938. Obras: **Tese de Concurso à Cadeira de Geografia e Corografia do Brasil no Liceu Alagoano - Os Movimentos do Mar (Ponto de Livre Escolha)**, Maceió: Gráfica C. Ramalho, 1929; **Tese de Concurso à Cadeira de Geografia e Corografia do Brasil no Liceu Alagoano - I - Estudo Geral das Regiões da África; II - As Regiões Naturais do Brasil - Divisão Regional do País - Bases Geográficas Racionais desta Divisão (Ponto Sorteado pela Egrégia Congregação do Liceu Alagoano)** Maceió: Graf. C. Ramalho, 1929; **O Direito Constitucional Atual. Tese de Concurso de Direito Público e Constitucional da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: M. J. Ramalho, 1933; **Geografia de Alagoas**, Maceió: Ed. Ramalho, 1933; **Geografia de Alagoas (Resumo Didático)**, Maceió: Casa Ramalho, 1934; **Repugna ao Direito Internacional o Uso dos Submarinos de Guerra? (Tese apresentada à Congregação da Faculdade de Direito de Alagoas para provimento da Cadeira de Direito Público Internacional)** Maceió: Casa Ramalho Editora, 1939; **Almanaque de Alagoas. Anuário sob a Direção de Joaquim Ramalho e Jurandir Gomes - Ano I – 1952**:Ed. C. Ramalho, 1952; **Almanaque do Ensino. Estado de Alagoas – 1938**, Maceió: Of. Graf. da Casa Ramalho, 1937; **Clarões – Sonetos, Ode e Poemas**, Rio de Janeiro: Baptista de Souza, 1937; **Poemas Imortais e Outros**, Rio de Janeiro: Tip. B. Souza, 1940; com **Geografia e O Jornalismo em Maceió**, participou *in Maceió – Cem Anos de Vida da Capital*, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1939, p. 25-35 e 99-108, respectivamente.

RAMALHO, José Portugal (Maceió - AL 04/02/1895). Poeta, militar. Filho de Júlio Leopoldino Ramalho e Zulmira Portugal Ramalho. Atingiu o generalato em sua carreira militar. Pseudônimo: Joseph Ramalho. Responsável, em 1914, juntamente com Romeu de Avelar, Aljamar Mascarenhas, José Guedes Quintela, Osman Loureiro e Amarílio dos Santos pelo lançamento da revista literária *Frou-Frou*. Romeu de Avelar, que o transcreve em sua obra **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma: “Foi o primeiro que teve contato com as obras de Poe, Baudelaire, Verlaine e Rimbaud, mencionando ainda Cruz e Souza, cuja influência quase lhe estraga a personalidade literária”. E, como confessou, “tendo que forragear na **Nova Floresta**, de Bernardes, para serenar um pouco aquele furor estilístico”.

RAMALHO, Manoel Machado veja **AZEVEDO, Manoel Machado Ramalho**.

RAMALHO, Manoel Joaquim (?). Fundador da Livraria Casa Ramalho e responsável pela publicação do **Boletim da Casa Ramalho**.

RAMALHO, Pacheco (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 27-28 e 29-30.

RAMALHO, Poliana (AL?). Com o conto **Fé**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (Orgs.), p. 224- 229.

RAMALHO, Rachel Peixoto... Rosendo (Maceió - AL). Escritora, advogada, professora. Graduação em Administração, UFAL (1996). Graduação em Direito, CESMAC (2006) com o TCC: **Legalidade dos Testes Psicotécnicos nos Concursos Públicos na Área da Segurança Pública**. Pós Graduação em Marketing, ESPM (1999). Pós-graduanda em Direito do Trabalho e Previdenciário, CESMAC, desde 2013. Membro do IBDFAM- Instituto Brasileiro de Direito de Família. Diretora de Relações Trabalhistas da ABRH/AL. Supervisora Administrativa, TJ-AL (1999-2006). Assessora Técnica, MPE-AL (2006-10). Professora na FMN, desde 2013. Sócia da Agiliza Serviços Gerais (2000-03). Advogada, desde 2011. Professora na AESA, desde 2013. Artigo em periódico: **Legalidade dos Testes Psicotécnicos nos Concursos Públicos na Área de Segurança Pública**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, Ano. 8, N. 15, agosto, p. 123 – 143

RAMALHO, Ricardo Luiz Rocha... Cavalcanti (Pombal - PB 13/11/1950) Poeta, engenheiro agrônomo, ambientalista. Filho de Aureliano Ramalho Cavalcanti e Aiodia Rocha Ramalho Cavalcanti. Primeiros ensinamentos foram na cidade natal. Graduado em Engenharia Agrônoma, UFPB (1974). Vive em Alagoas, desde 1975. Funcionário da EMATER (1975-2000). Gerente agrícola da Cooperativa Pindorama (1991-95). Superintendente Adjunto da SMTT (1997-98). Diretor Administrativo-Financeiro da COMURB (1998-2000). Consultor do SEBRAE-AL (1999-2004). Diretor Presidente do Movimento Minha Terra (2000-04) que em 2013, passou a chamar-se Instituto Terra Viva. Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de

Agricultura, Abastecimento e Pesca (2003). Secretário Adjunto da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais (2004). Secretário Municipal de Proteção e Meio Ambiente (2005-11), na gestão do prefeito Cícero Almeida. Com as poesias **Constatação, Dhya e Linha do Tempo**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (Orgs.), p.186- 187.

RAMALHO, Rodrigo de Araújo(AL?). Médico. Estudou na Faculdade de Medicina do Recife-PE, mas concluiu seus estudos na Faculdade de Medicina de Salvador-BA. Retorna a Maceió e passa a trabalhar na Santa Casa de Misericórdia. Durante trinta anos, atuou no Hospital de Pronto Socorro – do qual foi Diretor -, como cirurgião de urgências, sendo um dos pioneiros na neurocirurgia e na cirurgia torácica. Destaca-se também sua atuação como urologista, sendo um dos precursores da especialidade no Estado. Patrono da cadeira nº 32 da Academia Alagoana de Medicina. Teve trabalhos publicados na *Revista da Sociedade de Medicina de Alagoas*.

RAMALHO FILHO, Rodrigo de Araújo (Maceió - AL). Escritor, professor, arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFPE (1973). Mestrado em Sciences Sociales Du Développement. Doutorado em Sciences Sociales Du Développement, École des Hautes Études em Sciences Sociales, França (1980 e 1983). Pós-Doutorado, Université LAVAL (1997). Na UFAL: Professor (1974-2004), Coordenador de Projetos Especiais (2004-2007) e Assessoria da Reitoria, desde 2011. Obras: **Seminário Fundacional do PRODEMA** (org.), Maceió: PRODEMA/UFAL, 1999, no qual, além de organizar escreve a **Introdução** e a **Conclusão**, p. 9-34 e 425-431, respectivamente. Capítulo de livros: **Do PROÁL-COOL à Valorização Integral da Cana-de-Açúcar em Alagoas**, in **Ecologia e Desenvolvimento**, Dalia Maimon (org.), Rio de Janeiro: APED, 1992, p. 235-258; **O Que é o Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente**, in **Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade**, Enoque Gomes Cavalcante(org.), Maceió: EdiçõesCatavento/PRODEMA-UFAL, 1999, v.1, p.7-9; Maria das Graças M. Tavares; R.A. RamalhoFilho, in **Universidade Federal de Alagoas: Um Processo de Interiorização e Democratização da Educação Superior**, juntamente com Maria das Graças M. Tavares, in **Educação Superior no Brasil e Diversidade Regional**, Vera Lúcia Jacob Chaves, João dos Reis Silva Júnior (org.), Belém: EDUFPA, 2008, v. , p. 213-233. Artigo em periódico: **Du PROALCOOL à la Valorisation Intégrale de La Canne à Sucre, Dans l’Etat’Alagoas – Brésil**, in *Cahiers Du Brésil Contemporain*, Paris, França: MSH/EHESS/CRBC, 1991, N°.16, p. 99-129.

RAMOS, Ana Flávia Jordão (AL 27/08/1986). Escritora, Professora. Filha de Ronaldo Hamilton Ramos e Silva e Alcina Maria de C. J. R. e Silva. O ensino fundamental e médio realizou no Colégio Santa Madalena Sofia (2003). Graduação em Direito, UFAL (2009). Mestrado em Direito, UFAL (2010) com a dissertação: **Crítica Às Políticas Criminais de Drogas À Luz dos Princípios Constitucionais Penais do Estado Democrático de Direito**. Estágio TJ/AL (2006-08), no MP/AL (2008-09) e no MPF- PR/AL (2008-09). Monitora na UFAL (2007-08). Professora: na FMN e na SEUNE, desde 2011. Obra: Artigo em periódico: **Considerações Sobre o Tratamento Jurídico do Inimigo Interno: Limites às Restrições aos Direitos Fundamentais no Estado Democrático de Direito**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2010, v. 1, p. 9-26, 2010.

RAMOS, Arthur... de Araújo Pereira (Pilar - AL 07/07/1903 – Paris - França 31/10/1949). Folclorista, antropólogo, médico. Filho de Manoel Ramos de Araújo Pereira e Ana Ramos de Araújo Pereira. Inicia seus estudos, em 1909, em escola pública e depois no Externato Progresso Pilarense. Estudos secundários em Maceió, no Instituto Maceioense, no Colégio S. João e no Liceu Alagoano, onde conclui os preparatórios (1919). No ano seguinte, de março a junho, lecionou Português, do nível primário, no Colégio São João, em Maceió. Diploma-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1926) com defesa da tese *Primitivo e Loucura*. Como estudante, funda, em 1923, juntamente com Abelardo Duarte, Mário Magalhães da Silveira, João Lessa Azevedo, Eduardo Santa Rita, entre outros, a *Revista Acadêmica*, dedicada à ciência e à literatura, tendo sido publicada até 1926, quando da formatura do grupo responsável pelo lançamento do periódico. Em 1927, médico alienista do Hospital S. João de Deus; em 28, medico legista do Instituto Nina Rodrigues, ambos em Salvador, tendo neste último iniciado estudos e pesquisas sobre Psicopatologia Forense, Medicina Legal, Criminologia e Antropologia. No concurso para livre docente de Clínica Psiquiátrica, da Faculdade de Medicina da Bahia, em 1928, é aprovado com a tese *A Sordície nos Alienados, Ensaio de uma Psicopatologia da Imundície*. Foi uma contribuição bem recebida pelo mundo científico brasileiro e com repercussão no exterior, com comentários de Smith Ely Jelliffé, de New York; Hélvio Fernandez, da *Revista de Neurologia Psiquiatria y Medicina Legal* da Argentina; A.Mendinacelli, fundador da *Revista de Neurologia, Psiquiatriado Uruguai*; o *Journal of Nervous and Mental Disease*. Um dos principais representantes, em antropologia, da corrente culturalista, se distingue, ainda, pela aplicação da psicanálise ao estudo dos fenômenos sociais. Um dos fundadores e redator-chefe da revista *Arquivos do Instituto Nina Rodrigues*. Transfere-se para o Rio de Janeiro, em 1934, onde chefia o Serviço Técnico de Ortofrenia e Higiene Mental do Departamento de Educação do Distrito Federal (1934), tendo criado o primeiro serviço de Higiene Mental aplicado à Escola, em nosso país. Contratado para professor de Psicologia Social da Universidade do Distrito Federal (1935). Catedrático de Antropologia e Etnografia da Faculdade Nacional de Filosofia (1939). Dedicar-se aos estudos de psicanálise e higiene mental

e, de maneira especial, pesquisa religiões e folclores negro, sendo um pioneiro do estudo das influências culturais que os negros exerceram no Brasil. Viaja, em 1940, aos Estados Unidos, onde, na Louisiana State University, ministra os cursos de *Raças e Culturas no Brasil* e *Relações Raciais*. Faz palestras e conferências nas universidades de Utah, Chicago, Nova York e da Califórnia. Ao regressar, funda a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia (1941), da qual foi presidente. Presta concurso com a tese *A Organização Dual Entre Os Índios Brasileiros*, para professor-titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro e assume a cátedra de Antropologia e Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia (1946). Em 1949, é convidado pelo diretor geral da UNESCO, Jaime Torres Bodet, a dirigir o Departamento de Ciências Sociais da instituição, assumindo o cargo em 11 de agosto, em Paris. Preside, em Oslo (Noruega), a instalação da Conferência da Associação Internacional de Sociologia. Defende, na Conferência Geral da UNESCO, em setembro, em Paris, o programa do Departamento de Ciências Sociais. Elabora e apresenta o programa daquele Departamento, para 1951, contendo inovações, aprovado unanimemente pelo Conselho Executivo, e, pela Conferência Geral, realizada em Florença, em maio de 1950. Promove, em dezembro deste último ano, a reunião de Comitê de Peritos Internacionais Sobre Relações de Raças na UNESCO, em Paris. Organiza o *Bulletin International de Sciences Sociales, da Unesco n.º 34*. (*Gazeta – Bulletin Officiel de l'unesco*). Por várias vezes, ministra cursos em universidades estrangeiras, principalmente nos Estados Unidos, onde foi *Special Lecturer in Sociology* da Louisiana State University, de agosto de 40 a maio de 41; em North Western University, ocupou o lugar de *Honorary Research Associate in Anthropology*, recebendo o diploma de membro da *Association for the Study of Negro Life and History*. Muitas das suas obras, traduzidas e reimpressas, fizeram-no conhecido como autoridade em africanologia. Morre de síncope cardíaca. Sócio-correspondente do IHGAL, em 1933, e, ainda, patrono da cadeira 55 da mesma instituição. Pseudônimos: João do Pilar, Um Pilarense, Max e Theobald Kossloff. Patrono da Cadeira 24 da ACALA e da cadeira nº 21 da APHLA Internacional. Obras: **Carta**, seu primeiro trabalho literário, publicado em *O Pilar*, em 1918; **Primitivo e Loucura**, Tese de psiquiatria, com a qual obteve a láurea “Alfredo Brito”, da Faculdade de Medicina, Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1926; **A Perícia Médico-legal na Avaliação da Potentia Coendui**, Salvador: Faculdade de Medicina, UFBA, 19 - separata da *Gazeta Médica da Bahia*; **A Sordície nos Alienados – Ensaio de uma Psico-patologia da Imundice**, tese para docência livre de Clínica Psiquiátrica, Bahia: Livraria e Tipografia do Comércio, 1928; **Uma Orientação Bio-Dinâmica e Evolucionista da Psicanálise: Smith Ely Jelliffe e Sua Obra**, Rio de Janeiro: Sodré, 1931; **Estudos de Psicanálise**, Bahia: Livraria Científica, 1931; **Os Horizontes Míticos do Negro da Bahia, Introdução ao Seu Estudo**, 1932; **Notas de Etnologia: I – Os Instrumentos Musicais dos Candomblés da Bahia. II – O Mito de Yemanjá e Suas Raízes Inconscientes**, Bahia: Escola de Aprendizes Artífices, 1932; **As Novas Diretrizes da Psiquiatria**, Bahia: Livraria Científica Argeu Costa, 1933; **Educação e Psicanálise**, São Paulo: Ed. Nacional, 1934; **Freud, Adler, Jung, Ensaio de Psicanálise Ortodoxa e Herética**, prefácio de Afrânio Peixoto, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, (1933); **Psiquiatria e Psicanálise**, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1934; **Educação e Psicanálise**, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1934; **O Negro Brasileiro, Etnografia Religiosa e Psicanálise**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934; **O Folclore Negro no Brasil, Demopsicologia e Psicanálise**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935 (folclore); **Introdução à Psicologia Social**, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1936; **Loucura e Crime, Questões de Psiquiatria, Medicina Forense e Psicologia Social**, prefácio de Josué de Castro, Porto Alegre: Globo, 1937; **As Culturas Negras no Novo Mundo, Antropologia Cultural e Psicologia Social**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Biblioteca de Divulgação Científica, V.XII, 1937, traduzido para o alemão, inglês, espanhol, castelhano e tcheco; **A Criança Problema, A Higiene Mental na Escola Primária**, São Paulo: Ed. Nacional, 1939; **Introdução à Antropologia Brasileira. (As Culturas Não Européias)** 1º. v. Rio de Janeiro: Editora Casa do Estudante do Brasil - 1943, e 2º. v. Rio de Janeiro: Editora Casa do Estudante do Brasil, 1947, (uma apresentação das questões antropológicas do Brasil aborda, no primeiro volume, as culturas indígenas e as negras, e, no segundo, as culturas européias e os contatos raciais e culturais que ocorreram no Brasil); **A Aculturação Negra no Brasil**, São Paulo: Brasiliana, 1942; **Guerra e Relações de Raça**, Rio de Janeiro: Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, (1943); **A Família e a Escola. Conselhos de Higiene Mental aos Pais**, Serviço de Publicações da Secretaria Geral de Educação; **Saúde do Espírito. Higiene Mental**, Rio de Janeiro: [s.n.], 1939; **As Ciências Sociais e os Problemas de Após-Guerra**; Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1944, conferência lida no salão de Conferências da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no dia 27 de abril de 1944; **Las Poblaciones Del Brasil**, México, Fundo de Cultura Econômica, (1944); **A Organização Dual Entre os Índios Brasileiros - Tese de Concurso à Cátedra de Antropologia e Etnografia da Faculdade Nacional de Filosofia**, Rio de Janeiro: Artes Gráficas C. Mendes Júnior, 1945; **Estudos do Folk-lore. Definição e Limites. Teoria da Interpretação**, prefácio de Roger Bastide, Rio de Janeiro: Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil, (1951- póstuma); **O Negro na Civilização Brasileira**, introdução de Richard Patter, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Casa do Estudante do Brasil, (1956); **Liturgia Male e Os Estudos dos Negros e a Escola de Nina Rodrigues**, ambos em *Antologia do Negro Brasileiro*, Porto Alegre, 1950; **La Métissage au Brésil**, tradução de M. L. Modiano, Paris, Hermann, 1952; **Hipergenitalismo e Criminalidade**, Rio de Janeiro: [s.n.], 19?; **Alcoolismo Crônico, Síndrome de Korsakoff e Criminalidade**, Salvador: Faculdade de Medicina, UFBA. Colaborou em revistas especializadas do Brasil, Estados Unidos e Europa onde, segundo alguns, teria publicado cerca de 600 artigos. Citam-se: **Os Suicídios de Crianças**, in *Revista de Cultura Jurídica*, Bahia, 1929; **A Influência Africana no Português do Brasil**; **O Folclore Musical no Brasil** e **O Negro na América**, publicados no *Boletim de Ariel*; **As**

Culturas Negras no Brasil, in Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, julho, 1936; **Arte Negra no Brasil**, in Revista Cultura, n. 2; **Os Instrumentos Musicais dos Candomblés da Bahia**, julho de 1932; **O Problema Psicológico do Curandeirismo** in Brasil-Médico, Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1931; **O Mito de Yemanjá e Suas Raízes Inconscientes**, in Bahia-Médica, agosto de 1932; **A Possessão Fetichista da Bahia**, in Arquivos do Instituto Nina Rodrigues, [Bahia] ano I, n. 2, outubro, 1932; **Os Mitos de Xangô, e Sua Degradação no Brasil**, Estudos Afro-Brasileiros, Série Abolição, 6, Recife, 1988; **Autos de Natal**, Boletim Alagoano de Folclore, I, n. I, Maceió, 1955; **As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil**, in *Gazeta de Alagoas*, Maceió, 15 de maio de 1938; **Un Estado Negro en el Siglo XVII**, publicado em Buenos Aires; **Antropologia Regional do Brasil**, publicado em inglês, nos Estados Unidos; **Perspectives Sur le Département des Ciencias Sociales e La Question Raciale et le Monde Democratique**, os dois últimos publicados em Paris, pela UNESCO. Com Luisa Ramos, sua esposa, assina um de seus últimos trabalhos, **Monografia sobre Rendas de Bilro e sua Aculturação no Brasil**, Rio de Janeiro, 1948, (Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, Publicações n. 4). Cita-se, ainda: “Debilidade Mental e Cleptomania”, “Epilepsia e Criminalidade”, “A Angústia”, “O Crime dos Esquizofrênicos”, “Psicose Artério-esclerótica e Reação Uxorícola”, “Contribuição ao Estudo da Paranóia”, “A Higiene Mental nas Escolas e Suas Bases Teóricas”, “As Práticas de Feitiçaria Entre os Negros e os Mestiços Brasileiros”, “A Contrasexualidade e o Sentimento da Culpa em Pedagogia”, “O Negro na Evolução Social Brasileira”, “Os Furtos Escolares”; “O Folclore do São Francisco”, “Levantes de Negros Escravos no Brasil”; “A Turbulência Infantil e Suas Causas”; “A Mentira Infantil”, “A Criança Odiada”, “Pauperismo e Higiene Mental”, “O Filho Amado e o Filho Odiado”, “O Desenho Infantil e sua Significação Psicanalítica”, “A Psicanálise na Crítica de Arte”, “O Psico-sociológico do Judeu”, “Tiques e Ritimias na Criança Escolar”, “A Dinâmica Afetiva do Filho Mimado”, “O Problema Psicológico do Filho Único”, “Contactos de Raças no Brasil”, “A Tuberculose Infantil e Suas Causas”, “Manifesto Contra o Racismo”, “O Nazismo Contra a Psicanálise”; “Relações de Raças e a Guerra”, “O Negro Norte-americano e a Guerra”, “Pré-história do Racismo”, “A Criança Problema”, “O Folclore Negro no Brasil”; “Introdução à Psicologia Social”, “Os Estudos, Antropológicos e Sociológicos do Brasil”, “As Novas Diretrizes da Antropologia”, “As Populações do Brasil”, “A mestiçagem é favorável ao Brasil”, “Pioneirismo Social no Brasil”, “Os Grandes Problemas da Antropologia Brasileira”, “Conceitos de Folclore, Cultura e Ethos”, “A Antropologia do Planalto Central”, “Macumba”, “Antropologia Física”, “Antropologia Cultural”, “Medidas Antropométricas nos Imigrantes Entrados Recentemente”, “Introdução à Casa das Minas”, “Formação Étnica do Brasil”, “Roosevelt e a Educação da Liderança”. No seu ‘curriculum vitae’, em 1945, para efetivar-se na cátedra de Antropologia e Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, relaciona 432 trabalhos publicados, entre livros e artigos. Obra em que seu perfil é tratado por Anísio Teixeira, Ary da Mata, Egon Schaden, L. A. Costa Pinto, Lyly Lages, Manoel Diegues Júnior, Pedro Calmon, Péricles Madureira de Pinho e Roger Bastide: **Artur Ramos**, Rio de Janeiro, Brasil: Ministério de Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1952. Manuscritos de sua autoria encontrados na Biblioteca Nacional: **O Feminismo em Alagoas. A Mulher em Face da Ciência Contemporânea (A Mulher e a Psicanálise). A Mulher na Cultura Primitiva e Os Horizontes Míticos do Negro na Bahia**, in Arquivos do Instituto Nina Rodrigues, abril/1932; Trabalhos citados por Lili Lages: **Cantigas de Ninar, in Folclore Negro das Alagoas**, Maceió: Imprensa Universitária, 1975, p. 185-190; **Elly Jelliffe: a Sua Obra**, in Brasil Médico, n. 17, Rio de Janeiro, 25/04/1931; **Expressões Desmoralizadas**, in *Gazeta de Alagoas*, Maceió, 25/9/1938; **O Negro Brasileiro (Etnologia Religiosa)**, Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1940; **As Culturas Indígenas**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil, 1971; **As Culturas Negras**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil, 1972; **As Culturas Européias**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil, 1973; **A Renda de Bilros e Sua Aculturação no Brasil**, juntamente com Luiza Ramos; **As Coletividades Anormais**, de Nina Rodrigues, prefácio e notas, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1939.

Recomenda-se a consulta à obra **Arquivo Arthur Ramos – Inventário Analítico**, Rio de Janeiro: Edições Biblioteca Nacional, 2004, na qual se listam 4.649 documentos, ou seja, correspondências do titular e de terceiros, recortes de jornais, folhetos, fotografias, originais manuscritos (éditos e inéditos), pesquisas e estudos sobre educação, medicina legal, psiquiatria, psicologia, sociologia, antropologia, folclore e etnografia.

RAMOS, Benedito... de Amorim (Maceió - AL 22/04/1953). Pintor, poeta, crítico de arte. Filho de Zélia Ramos de Oliveira Amorim. Estudou pintura com Arlete Nolasco e Lourenço Peixoto. Expôs, em 1974, pela primeira vez, no **II Salão Jovem de Artes Plásticas**, tendo participado, em 1987, da **1ª Mostra Semestral de Artistas Alagoanos**, na Galeria Karandash, ambas em Maceió. Sua primeira individual foi em 1976 no saguão do Teatro Deodoro, e, posteriormente se apresenta, em 1983, na Galeria Espaço- PRODUBAN; em 1988, na Pinacoteca do IHGAL, 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, todas em Maceió. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Coordenador de Ação Cultural da Associação Comercial de Maceió. Professor de História da Arte para o Curso de Guias Regionais do SENAC, de 1992 a 2002. Toma posse em 06/09/2006 na cadeira 09 da AAL. Obras: **Lamento Derradeiro**, Maceió: SERGASA, 1979, pelo qual recebeu o prêmio Moinho Nordeste; **Mona Lisa. Um Auto- Retrato de Leonardo da Vinci**, Maceió: SERGASA, 1976; **Lamento Derradeiro**, Maceió:

SERGASA, 1979 (contos); **A Construção do Palácio do Comércio: Uma História de Bastidores entre 1919 a 1928**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Um Amor Além do Tempo**, Curitiba: HD Livros, 2003; Água de Chocalho, Maceió: EDUFAL/Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012; **Uma Associação de Algodoeiros**, Maceió: Grafmarques, 2013. Traduziu: **Curso de Interpretação e Aspectos de Chopin**, este último de Cortot. Participou com **Lourenço Peixoto** da Mostra Competitiva em Super-8 do V Festival do Cinema Brasileiro de Penedo. Colaborador da coluna **Artes Plásticas**, do *Jornal de Alagoas*, até 1976, e depois colabora na *Gazeta de Alagoas*, *O Jornal e Tribuna de Alagoas*.

RAMOS, Fabiane (AL?). Pintora. Participou da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30 de setembro de 2003.

RAMOS, Francisco Manoel Martins (Penedo - AL 04/10/1780 – Maceió-AL 14/10/1846 ou 01/01/1847). Deputado provincial, coronel reformado de milícias. Filho de Francisco Manoel Martins Ramos. Em sua cidade natal, fez o curso primário e cursou Latim, Filosofia e Matemática no Convento de São Francisco. Dedicou-se à carreira das armas e segue para Lisboa para aperfeiçoar-se. Regressa, após a invasão pelas tropas de Napoleão. Luta contra os revoltosos de 1817. Representante da província nas Cortes Portuguesas (1820). Um dos signatários da Constituição Política, decretada a 28 de setembro de 1822. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 38-39; 40-41, quando é excluído, por incompatível, visto ser secretário de governo, e, finalmente 42-43. Sócio-correspondente do IHGB, eleito em 4/02/1839. Obra: **Lista dos Governadores, Presidentes e Comandantes de Armas que Tem Tido a Província das Alagoas Desde o Ano de 1819 até 1841**, Revista IHGB, 46, n. 53/163, [s. d. s. ed.].

RAMOS, Graciliano... Oliveira (Quebrangulo - AL 27/10/1892 - Rio de Janeiro - DF 20/03/1953). Escritor, prefeito. Considerado como filho da cidade de Palmeira dos Índios, onde residiu de 1910 a 1914 e de 1915 a 1930, e da qual foi prefeito. Foi nessa cidade, ainda, que escreveu o romance **Caetés** e os **Relatórios** sobre sua administração à frente da municipalidade. Filho de Sebastião Ramos de Oliveira e Maria Amélia Ferro Barros Ramos. De 1894 a 1914, acompanhou a família em mudanças para Buíque (PE), Viçosa e Palmeiras dos Índios, aonde chegaram em 1911, tendo nestas feito os estudos primários. Primeiro de quinze filhos, aprendeu a ler com seis anos. Em Viçosa, juntamente com seu primo Cícero de Vasconcelos, edita, a partir de 24 de junho de 1904, um jornal bimensal, do qual se apresentam como redatores - *O Dilículo*, “órgão do Internato Alagoano”, com uma tiragem de 200 exemplares e no qual publicou seu primeiro conto: “Pequeno Pedinte”. O jornal deixa de circular após 17 números, em 16 de abril de 1905. Nele, escreve, ainda, sonetos e outros contos, sempre com pseudônimos: Ramos, G; Ramos de Oliveira, Ramos Oliveira ou Feliciano. É mandado, pelos pais, para Maceió, onde estuda no Colégio Quinze de Maio, do professor Agnelo Marques Barbosa. Iria permanecer cinco anos na capital. Participa de férias em Viçosa, do *Eco Viçosense*, que iria ter uma vida efêmera de 15 dias. Descobre ser o ensino recebido insuficiente às suas necessidades. Autodidaticamente aprende Latim, Francês, Inglês e Italiano. Ao interessar-se pela literatura, trabalhava na loja do pai - que havia se instalado no final de 1910, em Palmeira dos Índios, com a loja *Sincera*, e para onde só iria trazer a família em janeiro de 1911 -, e lia e escrevia no tempo disponível. Manda à revista *O Malho*, do Rio de Janeiro, sonetos que iriam ser publicados, nas edições de 29 de junho e 6 de julho de 1907, assinados com os pseudônimos de Feliciano Olivença e Feliciano de Olivença. Nesta mesma revista, terá publicado, entre 1910 e 1913, várias colaborações, agora com o pseudônimo de Manuel Maria Soeiro Lobato. Entre 1909 e 1911 - escondido nos nomes S. de Almeida Cunha, Almeida Cunha, Soares de Almeida Cunha e Soeiro Lobato - publica diversos sonetos no *Jornal de Alagoas* e no *Correio de Maceió*. Entre 1910 e 1914, com pequenos intervalos, mantém uma escola particular, de curso noturno. Forma, ainda, um grupo teatral e dirige a encenação de diversas peças, tendo dele feito parte, entre outros, Tércio Wanderley. Foi para o Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1914, tentar a sorte na imprensa carioca. Trabalha como revisor em diversos jornais, inclusive o *Correio da Manhã*, onde começa como *foca* passando, 18 dias depois, a suplente de revisão e, ainda, como revisor, no *A Tarde*, no *Século*. Colabora, ainda, para o jornal *Paraíba do Sul*, daquela cidade fluminense, bem como para o *Jornal de Alagoas*, neste último assinando R. O. A peste bubônica - que mata três dos seus irmãos e um sobrinho -, leva-o de volta a Palmeira dos Índios, em 1915. Dedicou-se, além do jornalismo - em *O Índio*, jornal do Padre Francisco Xavier de Macedo, onde colaboraria com os pseudônimos de J. Calixto e Anastácio Anacleto -, ao comércio, auxiliando o pai. Consegue uma relativa situação de prosperidade e continua a ler, especialmente Dostoiévski, Balzac e Tolstói. Casa-se, somente no civil, com Maria Augusta Barros, em 21 de outubro de 1915 - em 1917, iria se casar no religioso de modo praticamente “escondido” -, a qual viria a falecer em 23 de novembro de 1920, deixando-o com quatro filhos (Márcio, Júnio, Múcio e Maria Augusta). Nessa época, já dava aulas de Francês no Colégio Sagrado Coração. Em 1925, começa a escrever **Caetés**. Em 1927, torna-se Presidente da Junta Escolar de Palmeira dos Índios. Casa-se, a 16 de fevereiro de 1928, com Heloísa de Medeiros, que lhe dará mais quatro filhos: Ricardo, Roberto, Luisa e Clara. Eleito, em 7 de outubro de 1927, prefeito local, pelo Partido Democrata, toma posse em 7 de janeiro de 1928. Famosos são os relatórios da Prefeitura que escreveu na ocasião, podendo ser considerada essa a sua estréia literária. O segundo, datado de 11 de janeiro de 1930, atraiu a atenção de Augusto Frederico Schmidt pelo seu estilo. Este escreve a Graciliano indagando se não teria um livro pronto, e este lhe manda **Caetés**, que seria publicado pela Schmidt Editora. Renuncia à Prefeitura, em 10 de abril de 1930, passando a morar em Maceió. Assume, em maio de 1930, a direção da Imprensa Oficial de Alagoas, da qual se demitiu em 26 de dezembro de

1931. Colabora na revista *Novidade*, de Maceió, publicando em seu número 4 a crônica *Sertanejos*. Tendo voltado a Palmeira dos Índios, ainda, em 1931, no ano seguinte, fundou uma escola, na sacristia da igreja de Nossa Senhora do Amparo. Nessa ocasião, escreveu 19 capítulos do **São Bernardo**. Em 18 de janeiro de 1933, foi nomeado, por Afonso de Carvalho, Diretor de Instrução Pública de Alagoas, voltando, pois, a morar na capital. Criou a Escola Profissional Feminina, a Escola Normal de Viçosa, bem como a de Penedo, e, ainda, as Juntas Escolares. Em 16 de agosto de 1933, o *Jornal de Alagoas* publica *O Testa de Ferro*, com assinatura de G. R. (é republicado na revista do IHA, v.37, 1981). Uniu-se, desde logo, aos demais intelectuais. Segundo Carlos Moliterno, “passou a ser um homem solicitado pelos rapazes de Maceió e tanto no seu gabinete na Imprensa Oficial, como no “Ponto Central”, café do Cupertino, em frente ao antigo Relógio Oficial, os nossos escritores e poetas o tinham como um centro de interesse para as longas conversas e discussões sobre literatura e coisa de arte”. Em 1934, sai pela Ed. Ariel, **São Bernardo**. Em 3 de março de 1936, foi preso em Maceió, por motivos políticos, sendo transferido para Recife e Rio de Janeiro, onde é levado para o presídio da Ilha Grande, passando nove meses na cadeia, de onde é libertado a 13 de janeiro de 1937. **Memórias do Cárcere** é um depoimento de sua vida durante o período em que esteve preso. Em agosto do ano anterior, a Editora José Olympio lançara o romance **Angústia**. Volta a trabalhar na imprensa e em literatura, publicando **Vidas Secas** e **A Terra dos Meninos Pelados**. É um período de dificuldades econômicas, sobrevivendo da publicação de contos e colaborações para revistas, entre as quais **O Observador Econômico**. Posteriormente, seriam publicados **Infância, Dois Dedos**. No segundo semestre de 1938, é nomeado Assistente-Técnico na Secretaria-Geral da Universidade do Distrito Federal. Em 28 de setembro de 1938, por ato assinado pelo presidente da República, foi nomeado inspetor de estabelecimentos de ensino secundário, no Distrito Federal. Trabalha, ainda, na revista *Cultura Política*. Em 18 de agosto de 1945, aderiu ao Partido Comunista Brasileiro. Candidato a deputado federal, por AL, pelo PCB, obteve 62 votos. Publica na *Revista do Povo*, em janeiro de 1946, *Carta aos Alagoanos*, na qual se apresenta como candidato, e de onde destacamos “E com isto declaro não desejar pertencer a qualquer instituição em que seja necessário fazer discurso”. Em 1947, volta para a revisão do *Correio da Manhã*, onde será o seu principal copidesque. Torna-se diretor responsável pelo jornal *Partidários da Paz*, publicado no Rio de Janeiro. Eleito, em 3 de Março de 1951, presidente da Associação Brasileira de Escritores (ABDE), sendo reeleito em 1952. Neste último ano, empreendeu, entre 21 de abril e 16 de junho, viagem à Tcheco-Eslováquia e União Soviética. Doente, viaja a Buenos Aires, onde é operado, regressando a 5 de outubro. Seu 60º aniversário é comemorado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde, por não poder comparecer, é representado por sua filha Clara Ramos. Em 25 de janeiro de 1953, é internado, falecendo a 20 de maio. Paraninfo perpétuo da APALCA. Patrono da Cadeira 05 da ACALA. Patrono da cadeira nº 19 da APLHA Internacional. Obras: **Caetés**, capa ilustrada por Santa Rosa, Rio de Janeiro, Schmidt Editora, 1933, (romance); **São Bernardo**, capa ilustrada por Santa Rosa, Rio de Janeiro: Ariel, 1934 (romance); **Angústia**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1936, prêmio Lima Barreto (romance); **Vidas Secas**, capa de Santa Rosa, Rio de Janeiro: José Olympio, 1938; **A Terra dos Meninos Pelados**, Porto Alegre: Livraria do Globo, 1939; **Histórias de Alexandre**, Rio de Janeiro: Editora Leitura, 1944; **Dois Dedos**, Ed. M. M., 1945, (contos); **Insônia**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1947 (contos); **Infância**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1945 (memórias); **Histórias Incompletas**, Porto Alegre: Livraria Globo, 1946; **Sete Histórias Verdadeiras**, Rio de Janeiro: Ed. Vitória, 1951. Após sua morte, são publicados: **Memórias do Cárcere**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1953, 4 v., **Viagem-Checo-Eslováquia, URSS**, capa de Cândido Portinari, Rio de Janeiro: José Olympio, 1954; **Contos e Novelas**, Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1957, 3 v; **Linhas Tortas: [Crônicas e Escritas de 1915 a 1952]**, São Paulo: Martins Editora, 1962 (obra póstuma - artigos e crônicas publicadas na imprensa); **Alexandre e Outros Heróis**, São Paulo: Martins Editora, 1962; **Viventes das Alagoas: Quadros e Costumes do Nordeste**, capa de Clóvis Graciliano, São Paulo: Martins Editora, 1962; A primeira edição de **As Obras Completas**, em 11 volumes, São Paulo: Martins Editora; **Memórias e Impressões de Viagens** (obras inacabadas) RA - **Alexandre e Outros Heróis** (reunindo: **A Terra dos Meninos Pelados, História de Alexandre e Pequena História da República**), São Paulo, 1961; **Cartas**, Rio de Janeiro: Record, 1981, a 3. ed. aumentada, é de 1982, com nota de Heloísa Ramos. Teve o conto **Um Ladrão** transcrito na **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p. 53-62; a Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981 p. 253-54, transcreve o seu conto **Testa de Ferro**; o conto **Um Ladrão**, está presente em **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Catavento, 2001, p. 113-125. Traduziu: **A Peste**, de Albert Camus; **Memórias de um Negro**, de Booker Washington. Suas obras foram traduzidas para o francês, inglês, italiano, russo, polonês, checo, alemão, espanhol, húngaro, romeno, búlgaro, holandês e finlandês e têm sido estudadas e objeto de teses de universidades européias, americanas e asiáticas. Acredita-se só não terem sido traduzidas: **Linhas Tortas, Viventes das Alagoas e Viagem**. Encontram-se, ainda: **Contos e Novelas**, seleção de Graciliano Ramos, Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1957; **Histórias Agrestes: Contos Escolhidos**, seleção e prefácio de Ricardo Ramos, São Paulo: Cultrix, 1960; **História do Agreste. Contos Escolhidos**, São Paulo: Cultrix; **Histórias do Agreste (Antologia Escolar)**, seleção e prefácio de Ricardo Ramos, ilustrações Quirino Campofiorito, Rio de Janeiro: Ed. Ouro, 1967; **Cartas de Amor a Heloísa**, Rio de Janeiro: Record; **Viagem**, Rio de Janeiro: Record; **Dois Relatórios ao Governador do Estado de Alagoas**, apresentação de Gilberto Marques Paulo, Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1992; **Cartas a Heloísa**, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura do Município de São Paulo, 1992; **Relatórios/Graciliano Ramos**, organização de Mário Hélio Gomes de Sousa, Rio de Janeiro: Record, Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1994; **Graciliano Ramos/Seleção de**

Textos, Notas, Estudos Biográficos, Histórico e Crítico e Exercícios, por Vivina de Assis Vianna, São Paulo: Abril Educação, 1981; **50 Anos do Romance Caetés**, por vários autores, Maceió: DAC/SEC, 1984; **Graciliano Ramos**, José Carlos Garbuglio, Alfredo Bosi, Valentim Facioli, Ricardo Ramos, participação especial de Antônio Cândido, [et al.], São Paulo: Ática, 1987. **Amigos - Trechos Escolhidos**, apresentação de Antônio Cândido, Rio de Janeiro: Agir, 1961. **O Estribo de Prata; Brandão Entre o Mar e o Amor**, obra de Jorge Amado, da qual participa, juntamente com José Lins do Rego, Aníbal M. Machado e Raquel de Queiróz, São Paulo: Livraria Martins, 1942; **Garranchos**, Thiago Miosalla (Org.), São Paulo: Record, 2012, reúne 80 inéditos, publicado nas comemorações dos 120 anos de G. Ramos.

RAMOS, Jeová (Santana do Ipanema - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Enaltecendo o Forró**, 2011, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Agradecimento A Deus; Nordeste**, juntamente com Zuza; **Me Declaro na Canção; Beijo Gostoso**, juntamente com Djair; **Moreninha Forrozeira; Lengo Lengo no Namoro**; juntamente com Beto Tecla; **Meu Coração Ainda Bate Forte Por Você; Pare de Sofrer e Princesa de Verdade**, juntamente com Jeová Junior.

RAMOS, João Antônio Silveira Palma (?). Escritor, Obra: Artigo em periódico: **Os Estrangeiros e o Direito Penal na Europa**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, n. 24, janeiro/junho, p. 61 – 116.

RAMOS, José Leopoldo (AL 1850). Médico. Filho de José Antônio Ramos e Tereza de Jesus Ramos. Formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Em Paris frequentou a clínica do professor homeopata Dr. Jousset, demorando-se alguns anos na Europa. Obras: **Litotricia da Flor; Do Aborto Provocado; Vacinação e Revacinação**, 1873; **Clínica Médica Homeopática**, São Paulo, 1896,

RAMOS, Juvêncio da Rocha(?). Deputado estadual nas legislaturas 1921-22; 23-24; 25-26; 27-28 e 29-30.

RAMOS, Maria (Marili) (Viçosa - AL 14/01/1907 – Paulo Jacinto - AL 11/06/1987). Professora. Filha de Sebastião Ramos de Oliveira e Maria Amélia Ferro Ramos. Obras: **Histórias Mal-Arranjadas. Contos**. Série Ficção Alagoana. v. I, Maceió: DEC, 1966; **Ficção e Realidade**, Maceió: SERGASA, 1977 (contos – prêmio Moinho Nordeste/AL, 1985); **Graciliano Ramos**, Maceió: IGASA, 1979. Com **Desencanto**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda. 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Com o conto **Os Meus Amores**, ganhou o prêmio Guimarães Passos da Assembléia Legislativa/AL, 1985.

RAMOS, Marcelo Alves (AL?). Escritor. Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE. Obra: Capítulo de livro: **Produtos Madeireiros e Comunidades Rurais na Caatinga: Uma Visão do Uso de Fitocombustíveis**, juntamente com Ulysses Paulino Albuquerque, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 35-54.

RAMOS, Maurício Ricardy Batista (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **As Representações das Aulas Teóricas de Educação Física Sob o Ponto de Vista dos Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 63-78.

RAMOS, Nilo... de Araújo Pereira (Pilar-AL 28 ? ou 29/10/1894 – Pilar - AL 26/12/1935). Poeta, funcionário público. Filho de Manoel Ramos de Araújo Pereira e Ana Rodrigues Acioli Pereira. Fez os primeiros estudos em sua terra natal. Iniciou a vida trabalhando na fábrica de rendas e bordados, de propriedade de seu pai. Secretário do Posto de Saúde e coletor federal. Reunidos os melhores trabalhos, espalhados pela imprensa alagoana, publicou em dois volumes: **Endecassílabos**, Maceió: Tip. Livraria Fonseca, 1922 (poesia); **No Miradoiro das Ilusões**, Maceió: Oficinas Tipográficas da Casa Ramalho Editora, 1923 (poesia). Teria, nos arquivos do seu irmão Artur Ramos, um livro inédito intitulado: O Livro das Superstições. Tornou-se conhecido como o *Poeta do Pilar*. Colaborou em *O Pilar*, do qual chegou a chefiar a redação, dirigiu *A Cidade* e colaborou, ainda, no *Jornal de Alagoas* e na revista *Vinte de Julho*. Em *O Gaiato* com a inicial R., assinava a seção RETRATOS, uma espécie de perfis humorísticos em versos. Segundo MMS, o título correto do primeiro livro seria Em Decassílabos, como o próprio autor registra em seu segundo livro. Foi coletor ou promotor. Foi nomeado em ato governamental publicado em 7 de julho de 1925?

RAMOS, Petrônio Sandes (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 12/09/1994, na Secretaria de Administração, cargo do qual é exonerado em 08/11/1994, no governo Geraldo Bulhões.

RAMOS, Raul... Pereira (Pilar - AL 14/07/1893 – Maceió? - AL 12/07/1945). Músico, compositor, bancário. Filho de Manuel Ramos de Araújo Pereira e Ana Rodrigues Acioli Pereira. Muitas das suas composições não chegaram a ser impressas, tais como **Bendita Valsa, Funeral de Sogra, Katucha, Pás-de-Quatre, Tua Por Toda a Vida**. A **Valsa que Chora** foi editada em 1914. **Solução Infinito**, valsa para piano, com letra de Fernando de Mendonça, editada em Maceió: pela Litografia Trigueiros,

em 1920. Muitos dos manuscritos de suas músicas sacras estão no IHGAL, tais como: **Ave Maria, Cor Jesus, Domine, Hino ao Sagrado Coração de Jesus, Ladainha, O Maria Concebida sem Pecado, Padre Nosso, Sicuterat.**

RAMOS, Ricardo de Medeiros (Palmeira dos Índios - AL 04/01/1929 - São Paulo-SP 20/03/1992). Publicitário, professor, advogado. Filho de Graciliano Ramos e Heloísa de Medeiros Ramos. Primeiros estudos em Maceió, no Colégio Diocesano. Transfere-se para o Rio de Janeiro e se diploma em Direito pela Faculdade de Direito da Guanabara. A partir de 1948, colabora em revistas e suplementos literários. Jornalista; durante sete anos trabalhou na imprensa carioca. Redator das seções literárias de *Para-Todos*, da *Gazeta*, do *Diário de Notícias*, da Última Hora. Colaborou, também, no suplemento literário de *O Estado de São Paulo*. Publicitário, em São Paulo, onde passou a residir em 1957, dedicou-se à propaganda comercial. Redator-chefe, por quatro anos, da revista *Propaganda*. Professor de Redação, da Faculdade de Comunicação Social Anhembi, e de História da Propaganda, da Faculdade de Comunicação da Fundação Cásper Líbero. Ao contrário do pai, que estreou na maturidade, publicou seu primeiro livro com 24 anos, em 1954. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 10. Patrono da cadeira 22 da APALCA. Prêmios: Guimarães Rosa - IV Concurso Nacional de Contos, PR, 1971; Jabuti - Câmara Brasileira de Livro, 1971; Câmara Municipal de São Paulo, 1962; Associação Paulista de Críticos de Arte, 1974, entre outros. Obras: **Tempo de Espera**, capa de Santa Rosa, Rio de Janeiro: José Olympio, 1954, (contos); **Terno de Reis**, capa e ilustrações de Darel, Rio de Janeiro: José Olympio, 1957, Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo, 1957 (contos); **Os Caminhantes de Santa Luzia**, ilustrações de Otávio Araújo e prefácio de J. Guinsburg, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959, Coleção Novela Brasileira/4, Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, 1959; **Os Desertos**, ilustração e capa de Percy Deane, São Paulo: Melhoramentos, 1961 (contos), Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras 1960/61 e Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, 1961; **Rua Desfeita**, Rio de Janeiro: José Álvaro Ed., 1963 (contos); **Memória de Setembro**: José Olympio, 1968 (romance), Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, 1967/68; **Matar um Homem**, São Paulo: Ed. Martins, 1970 (contos), Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro e Prêmio Especial Guimarães Rosa, do Governo do Estado do Paraná, **Circuito Fechado**, São Paulo: Ed. Martins, 1972, (contos); **As Fúrias Invisíveis**, Ed. Martins, São Paulo, 1974, (romance); **Contos Escolhidos**, 1976 (seleção de contos); **Toada para Surdos**, Rio de Janeiro: Record, 1977, (contos); **Os Inventores Estão Vivos**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 (contos); **10 Contos Escolhidos**, Horizonte, em co-edição com o Instituto Nacional do Livro/Fundação Pró-Memória, Brasília, 1983 (contos); **O Sobrevivente**, São Paulo: Global Editora, 1984; **Os Amantes Iluminados**, Rio de Janeiro: Rocco, 1988; **Pelo Amor de Adriana, São Paulo: Scipione**, 1988; **Desculpe a Nossa Falha**, São Paulo: Scipione, 1987 (contos); **Lembrança de Graciliano**, in GARBUGLIO, J. C. et alii, **Graciliano Ramos**, São Paulo: Ática, 1987; **Graciliano: Retrato Fragmentado**, São Paulo: Siciliano, 1992 (memórias, obra póstuma); **Flipping**, Oakland (CA), Floating Lótus, 1998; **O Rapto de Sabino**, 1992 (juvenil); **Arte Popular Pernambucana**, fotografias de Edmond Dansot, textos de Ricardo Ramos, Recife: Sistema Financeiro Brasileiro-Credibanco, 1982. Sua obra foi traduzida para o inglês, o alemão, o russo e o espanhol. Participou de diversas antologias - chega-se a afirmar que em cerca de 200 -, destaca-se em **20 Contos Brasileiros**, edição norte-americana de R. Anthony Castagnaro; colaborou em periódicos. Com **Circuito Fechado**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., Maceió: Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas, 1982, e para o qual fez a seleção, prefácio e notas e as ilustrações são de Pierre Chalita; **As Roupas**, Revista da AAL, n. 04, p. 43-46 (conto); **Os Inventores Estão Vivos**, Revista da AAL, n. 06, p. 61-67 (conto); **Eu Fui à Fonte**, Revista da AAL, n. 07, p. 41-45 (conto); **A Casa do Encantado**, Revista da AAL, n. 08, p. 75-81 (conto); **Casados X Solteiros**, Revista da AAL, n. 09, p. 25-30 (ficção); **Um Guaraná Para o General**, Revista da AAL, n. 10, p. 32 (conto); **Cosme e Damião**, Revista da AAL, n. 11, p. 43-48 (conto); **A Marca do Contista**, Revista da AAL, n. 12, p. 183-185 (crítica); **Notícia**, Revista da AAL, n. 13, p. 109-111 (conto); **Alma de Relojoeiro**, Revista da AAL, n. 14, p. 269-272 (depoimento); **A Tonalidade Era Uma Escolha Sua**. Revista da AAL, n. 14, p. 336-338; **Patrimônio de Estima**, Revista da AAL, n. 15, p. 223-228 (discurso de recepção à Heliônia Ceres); com o conto **O Saxofone**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p.255-264; e teve ainda este mesmo conto reproduzido em **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Catavento, 2001, p. 259-270; apresentou o livro **Noturno de Dó Maior**, de Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros. Em sua área específica de trabalho, publicou: **Contato Imediato com a Propaganda**, 1987; **Do Reclame à Comunicação – Pequena História da Propaganda no Brasil**, São Paulo: Atual Editora, 1970; **Um Estilo Brasileiro de Propaganda**, São Paulo: CBBA: LR Editores, 1983; **História da Propaganda no Brasil**, 1982; **Memórias de Hollywood**, organização de Julieta de Godoy Ladeira, São Paulo: Nobel, 1987, Ricardo Ramos [et al.]; **Dez Contos Sobre o Trabalho/ João Justiniano da Fonseca** [et al], textos selecionados por Ricardo Ramos, São Paulo: Editora e Livraria Escrita, 1982; **Cidade**, seleção e notícias biográficas de Ricardo Ramos, São Paulo: Scipione, 1990.

RAMOS, Sebastião Ávila (?). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 16.

RAMOS, Vanda Ávila conhecida como **Vandinha** (Palmeira dos Índios - AL 26/11/1937 – Maceió - AL 25/12/2000). Geógrafa, advogada, professora. Filha de Clóvis Ramos e Maria Gilza Ávila Ramos. Iniciou seus estudos no Colégio Imaculada Conceição e foi uma das primeiras alunas do Colégio Cristo Redentor em Palmeira dos Índios, estudando lá até

a 8ª série. Depois veio para o Instituto de Educação, em Maceió. Graduiu-se em História e Geografia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e em Direito. Fez Mestrado em Pernambuco, na área de Geografia, em 1979, defendendo a dissertação **Equipamentos Urbanos em Cidades de Médio Porto: O Caso de Palmeira dos Índios**. Nunca exerceu a advocacia. Foi professora nos colégios: Guido de Fontgalland, Professor Benedito Moraes, em Maceió; Colégio Pio XII, Colégio Sagrada Família, Colégio Francisco Cavalcante, Colégio Normal Monsenhor Macedo e na Escola Técnica de Contabilidade, todos em Palmeira dos Índios. Foi diretora do Ginásio Francisco Cavalcante, professora catedrática do Colégio Humberto Mendes e 1ª Coordenadora Regional de Ensino em Palmeira dos Índios. Durante o 7º Encontro de Geógrafos Brasileiros, em 1988, teve seu trabalho publicado pela AGB, em co-autoria, **Laudo Técnico: Avaliação das Enchentes**. Fez também um levantamento da Serra da Barriga para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFAL. Professora da UFAL. Obra: **Além da Conquista da Terra: A Sustentabilidade dos Assentamentos Rurais em Alagoas**, Maceió: UFAL/Prodema, 1999, juntamente com **Vinicius Nobre Lages**.

RAMOS, Viviane Carrilho Leão (Maceió – AL 25/07/1962). Escritora, professora, engenheira. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1984). Mestrado em Engenharia Civil, PUC (1988). Doutorado em Engenharia Civil, UFRJ (1999). Constitut Modelling and Fluid/Structure Interact, UFPE (2008). Funde Inplem. De Sub-rotinas Aplic. Plasticidade, Laboratório de Computação Científica e Visualização (2008). Professora da UFAL, desde 1987. Artigos em periódicos: **Contribuição ao Estudo do Fenômeno de Arqueamento do Sistema Solo-Duto Utilizando o Método dos Elementos Finitos**, juntamente com Arnaldo dos Santos Júnior, Diogo Tenório Cintra, Eduardo Nobre Lages, in *Revista Petroquímica, Petróleo, Gás & Química, Petro & Química*, 2006, v. 289, p. 46-49; **Stochastic Particle Packing With Specified Granulometry and Porosity**, juntamente com A.C. Frery, L. Rivarola-Duarte, A. Ramos, W. W. M. Lira, in *Granular Matter (Print)*, 2012, v. 14, p. 27-36. Softwares sem registro de patente: **WEBARQ**, juntamente com Diogo Tenório Cintra, Eduard do Nobre Lages, 2003; **RELAX**, juntamente com Rodrigo Mero Sarmiento da Silva, Eduardo Nobre Lages, 2005; **PORO**, juntamente com E. N. Lages, M. C. Sena, 2008; **PORO**, juntamente com E. N. Lages, R. A. Fernandes, 2009.

RAMOS, Clara (Maceió - AL 09/11/1932 – Rio de Janeiro - RJ 07/04/1993). Jornalista, publicitária. Filha de Graciliano Ramos de Oliveira e Heloísa Medeiros Ramos. Em 1937, muda-se com sua mãe para o Rio de Janeiro. Aos 11 anos, publicou seu primeiro trabalho, um artigo na revista *Leitura*, com o título *Uma Garota Fala dos Grandes*. Iniciou sua carreira, aos dezessete anos, no jornal *Correio da Manhã*, no Rio de Janeiro, onde permaneceu por sete anos. Nesse período, atuou, ainda, como redatora e apresentadora de um programa na Rádio Globo. Foi redatora do Serviço Nacional do Teatro e de agências de publicidade. Sua obra, em grande parte, é dedicada à figura do pai. Obras: **Mestre Graciliano: confirmação humana de uma obra**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, com o qual recebeu o Prêmio do Instituto Nacional do Livro, em 1979; **Zé da Verdade**, São Paulo: Melhoramentos, 1990 (folclore); **A Estrela Pisca Pisa**, Nórdica, 1990; **A Formigarra**, livro ilustrado baseado em lendas indígenas, 1992; **Cadeia**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1992; **Memórias da Cachorra Baleia**, 1993. Traduziu: **La Fabrication des Mâles**, de George Falconnet e Nadine Lefaucheur.

RANGEL, Armindo Ataíde (Passo do Camaragibe - AL 09/09/ 1874 - Rio de Janeiro - DF 1936). Poeta, jornalista, engenheiro. Filho de José Francisco do Rego Rangel e Flávia de Ataíde Rangel. Aos vinte anos, deixou a terra natal, indo para o Rio de Janeiro. Diplomado em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1904). Foi engenheiro-chefe da Prefeitura do Distrito Federal. Obras: **Livro de Julieta**, Rio de Janeiro: Pinheiro Editor, 1901 (poesia); **Outros Poemas**, Rio de Janeiro: Editorial Alba, 1933 (poesia); participou em antologias.

RANGEL, Helder Cleber de Castro (?). Poeta. Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco. Participou com **Conversando** e **Compreender** da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 104-105.

RANULPHO, Dom veja **FARIAS, Dom Ranulpho da Silva**.

RAPOSO, Américo (?). Sócio correspondente do IAGA Obra: **A Arqueologia na Questão do Homem**, Revista do IAGA, n. 10, dez. 1877, p. 271-283;

RAPOSO, Antônio de Carvalho (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47 e titular em 48-49, sendo novamente suplente em 56-57.

RAPÔSO, Áurea Luiza Quixabeira Rosa e Silva (Maceió - AL 03/07/1974). Escritora, arquiteta e urbanista, designer de interiores e de iluminação, pintora, professora, pesquisadora. Filha de Dalckson Rosa e Silva e Enaura Quixabeira Rosa e Silva. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1996) com o TCC: **Parque Burle Marx, Unidade de Conservação do Pratagy: Projeto de Preservação e Recuperação da Área Pertencente à CASAL na Bacia Hidrográfica do Rio Pratagy**. Graduação em Formação Pedagógica para Docentes, IFAL (2003) com o TCC: **A Prática Pedagógica do Professor em Sala de Aula e Extraclasse: A Disciplina de Expressão Teatral**. Especialização em Iluminação e Design de Interiores,

UCB-RJ (2007) com o TCC: **Iluminação, Design de Luminárias e Sustentabilidade: Redesenhando o Objeto de Luz Através do Ecodesign**. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2002) com a dissertação: **A Internalização da Dimensão Ambiental na Administração Pública do Município de Marechal Deodoro, Alagoas**. Doutorado em Engenharia Industrial, UFBA, desde 2010, com a tese: **Ecologia Industrial e Ecodesign na Produção Moveleira: A Aplicação da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) em Micro e Pequenas Empresas do Arranjo Produtivo Local (APL) de Móveis do Agreste, Alagoas**. Curso de Formação de Empreendedora na Educação Profissional, UFSC (2001). Capacitação de Agentes em Comércio Exterior, SENAI (2002). Projetos de Inovação Tecnológica, Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI (2009). IDEAL - Arquitetura, Design e Cultura, Casa da Indústria de Alagoas - CI-AL (2009). Consultora Ad Hoc, CESMAC (2008-09). Pesquisadora, INT, desde 2008. Professora do CEFET-AL (1998-2009). Professora no IFAL, desde 1998, e integrante da Coordenadoria de Design, Suas áreas de interesse na Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em Design são Design para a Sustentabilidade, Design do Ciclo de Vida do Produto, Sistemas de Produto-Serviço, Gestão de Design e *Design Thinking*, aplicados ao setor moveleiro de grupos produtivos de pequeno porte. Atua nas linhas de pesquisa “*Produtos e processos sustentáveis*”, “*Sustentabilidade, design e suas tecnologias*” e “*Estudos aplicados ao APL de Móveis do Agreste (AL)*”. Pesquisadora voluntária do Grupo de Pesquisa Design para Sustentabilidade (CNPq) da Divisão de Desenho Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia (INT-RJ), atuando na linha de pesquisa “Projeto de produtos eco-eficientes”, desde 2008. Pesquisadora colaboradora da Rede de Tecnologias Limpas (TECLIM) e do Laboratório de Madeiras (LabMad), ambos da Escola Politécnica da UFBA (EP-UFBA). Obra: **Ecopráticas na EPT: Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, juntamente com Adriana Paula Santos Oliveira, V. Fartes, Maceió: F&A Gráfica e Editora, EDIFAL, 2011. Artigos em periódicos: **Meio Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento: Ruptura Para o Novo Paradigma da Sustentabilidade**, in *Edutec Revista de Educação e Tecnologia do Cefet Al*, Maceió, 2003, v. 01, p. 41-47; **Design, Interdisciplinaridade e Contextualização**, in *Cadernos Temáticos*, Brasília, 2006; v. 9, p. 59-60; **Design, Interdisciplinaridade e Contextualização**, juntamente com J. L. N. Maia, in *Cadernos Temáticos Coletânea 2006*, 2006, v. n. 9. p. LC-09-FEV-2006; **Design em Catálogo Iconográfico: Os (Des)Caminhos da Imaterialidade**, juntamente com R. V. Gaia, J. L. N. Maia, D. P. Vital, in *Cadernos Temáticos Coletânea 2007*, Jan. 2007, v. Nº 13, p. 13; **Design em Catálogo Iconográfico: Os (Des) Caminhos da Imaterialidade**, juntamente com R. V. Gaia, J. L. N. Maia, D. P. Vital, in *Cadernos Temáticos*, 2007, v. I. p. 67-70?; **O Relatório de Pesquisa: Bases Preliminares para Reflexão**, juntamente com R. V. Gaia, in *Revista Semente - Centro de Estudos Superiores de Maceió*, 2008, v. 3, p. 151-155; **Minialmanaque Cadeiras: Uma Experiência Interdisciplinar no Curso de Design de Interiores**, juntamente com R. V. Gaia, in *Cadernos Temáticos Coletânea*, Jan. 2008, v. Nº 18., p. 18; **Design de Interiores e Exposições Temáticas**, juntamente com M. L. Chagas, in *Cadernos Temáticos Coletânea 2008*, Jan. 2008, v. Nº 18., p. 18; **Minialmanaque Cadeiras: Uma Experiência Interdisciplinar no Curso de Design de Interiores**, juntamente com R. V. Gaia, in *Cadernos Temáticos (Impresso)*, 2008, v. 18, p. 86-89; **Design de Interiores e Exposições Temáticas**, juntamente com M. L. Chagas, in *Cadernos Temáticos (Impresso)*, 2008, v. 18, p. 75-77; **Signos do Design de Interiores: Interfaces Entre Uso, Consumo e Arte**, juntamente com R. V. Gaia, P. S. Lins, M. Cavalcante in *Signos do Consumo*, 2010, v. 2, p. 108-127; **Ecodesign e Consumo: Pesquisa Sobre o Mercado Para Mobiliários em Garrafas PET Recolhidas**, juntamente com Júlio C. Augusto da Silva, Marcos H. Garamvolgyl, I. N. Ferreira, in *Revista INGEPRO*, 2010, v. 2, p. 12-19. **Cleaner Production and Life Cycle Design of Upholstered Furniture**, em co-autoria com S. F. César e A. Kiperstok, in *International Journal of Environment and Sustainable Development*, 2012, v. 11. Aos 12 anos, a paixão pelas Artes em geral e, especificamente, pela Pintura, conduziu-a ao Curso de Desenho e Pintura da Artista Plástica Vânia Lima (1986-1990) e aos ateliês de Pintura dos artistas plásticos Pierre Chalita e Salles (1992). Exposições coletivas: 1990: **VIII Salão de Arte** da VIII Semana Alagoana da Mulher, organizada pelo *International Women's Club of Alagoas*; 1991: **Arte Minimalista**, Casa da Arte (Garça Torta), organizada pelas artistas plásticas Valéria Sampaio e Nelza Saleme. Atualmente, traço, formas e cores herdadas da Pintura se manifestam no projeto e desenho gráfico Capas de livros: **Lúcio Cardoso: Paixão e Morte na Literatura Brasileira**, 2004; **Miradas Literárias: Leituras de Textos Brasileiros**, 2004; **Sonata de Outono para Corda Doloridas**, 2004; **Razão Mutilada: Ficção e Loucura em Breno Accioly**, 2005; **Angústia: 70 Anos Depois**, 2006; **Dicionário Mulheres de Alagoas Ontem e Hoje**, 2007; **A Forma Soneto**, 2007; **Bilíngue do Traje ao Ultraje/Du Vêtu Au Dêvétu**, 2009; **Ética Ambiental: A Atitude Humana em Debate**, 2009; **Sertão Global**, 2010; **A Política na Mídia e a Mídia Política**, 2011.

RAPOSO, Clarissa Tenório Maranhão (Maceió - AL 23/05/1973). Escritora, professora, assistente social. Filha de Jarbas da Silva Maranhão e Maria Tenório A. Maranhão. Ensino Fundamental no Colégio São José. Ensino Médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduação em Serviço Social pela UFAL (1995). Especialização em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes pela USP (1998). Mestrado em Serviço Social, pela UFPE (2003). Doutoranda em Serviço Social pela UFPE. Formação em Dinâmica de Grupo no Centro de Crescimento Humano (1997). Atualização na área de Violência Doméstica pela USP (1998). O Método em Marx, pela UFPE (2002). Capacitação no Combate à Violência Infância-juvenil, pela Secretaria Coordenadora de Justiça e Defesa Social de Alagoas (2003). Assistente social no SAS-Juvenópolis, 1995-2000; na PMM, 1998-2008. Professora na UFAL, 2004 e desde 2008. Professora na FAL, 2003. Assistente Social na SESA, 2003-2004 e na UNCISAL, 2003-2008. Capítulos de livros: **O Serviço Social e a Pós-Modernidade:**

os Dilemas e os Desafios na Superação do “Fatalismo” e do “Messianismo” da Prática Profissional, juntamente com O. Coggiola, J. S. Martins, S. Jimenez et W. C. Gomes, Y. Guerra, C. Panigo, M. V. B. Amaral, E. Pimentel e C. T. M. Raposo, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, G. M. Costa, R. Prêdes e R. Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 167-190. Artigos em periódicos: **A Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem: Uma Perspectiva de Garantia de Direito à Saúde?**, in *Em Pauta*, Rio de Janeiro, 2009, v. 6, p. 117-138. **A Questão Social e o Serviço Social: Modos de Apreensão e Formas de Enfrentamento**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 321-332.

RATINHO DAS ALAGOAS pseudônimo de **José Pedro da Silva** (AL?). Cantador, repentista.

RATTON, José Luiz (AL). Escritor. Prefaciou **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs.), p. 15-18.

RAUL VICENTE como é conhecido **Raul Vicente de Queiroz** (São Joaquim do Monte - PE 07/06/1922). Violeiro, repentista e escritor. Mestre de Capoeira. Veio para Alagoas para fundar a Associação dos Trovadores e Violeiros, da qual foi, durante 16 anos, o seu presidente e criou 05 delegacias da AVTA. Representou Alagoas em diversos festivais e vários eventos em municípios alagoanos. Começou a tocar com 20 anos de idade e há 50 anos é repentista. Nasceu com o dom da poesia e já escreveu vários cordéis. Obra: **Brasão Poético de Cultura Popular**, 2008. Considerado, em 2010, Patrimônio Vivo de Alagoas.

REAÇÃO, A Publicado em Jaraguá, Maceió, dirigido por Baltazar de Mendonça, seu proprietário. Diário, surge em 24/09/1909. Em 15 de novembro, do mesmo ano, sua oficina foi arrombada, dela sido retirado todo o material tipográfico e sua máquina impressora, o que acarretou a extinção do jornal. Era propagandista da candidatura de Rui Barbosa à Presidência da República. Nele começou aos quinze anos, como tipógrafo, José Antônio da Silva.

REBATE, O Jornal “órgão do apostolado republicano”, lançado em Maceió, a 16/04/ 1899. Nele colaborou Craveiro Costa, que o considerava “uma espécie de bíblia política transcendente e venerável lida aos domingos pelos crentes e regeneradores vários”. Semanal. Redação: Dario Cavalcante de Albuquerque, José de Barros Vanderlei de Mendonça, Goulart de Andrada, Miguel Omena e Hugo Jobim.

REBELIÃO DE PANEAS DE MIRANDA veja **CABANADAS**.

REBELIÃO DOS LISOS E CABELUDOS ou **REBELIÃO DE 1844** Segundo Bonfim Espíndola, “antes de 1844 não havia na província partidos políticos definidos; poucos eram os “luzias” e os “saquaremas”, liberais e conservadores e esses poucos existiam confundidos com o povo, que jazia na mais completa ignorância sobre a política em geral “. O ministério organizado em 20 de janeiro de 1843 nomeou, em abril daquele ano, João Lins Vieira Cansação de Sinimbu para ministro residente junto ao governo da República Oriental do Uruguai, país que se achava em luta contra os argentinos. Sinimbu só regressa ao Rio praticamente no encerramento dos trabalhos legislativos. Dissolvida a Câmara dos Deputados, o ministério foi substituído, em 2 de fevereiro de 1844. Tendo este ministério concedido anistia aos revoltosos de São Paulo e Minas, começou a sofrer oposição do partido conservador, daí o fracionamento deste partido. Eusébio de Queirós, então chefe de polícia, pede demissão e, à frente dos seus adeptos, declara guerra ao governo. Na abertura dos trabalhos legislativos, em maio, discute-se a resposta à fala do trono, “com a qual era o ministério concorde; 24 deputados somente votaram por ela, conseqüentemente a favor do ministério. Dos cinco alagoanos, votaram a favor: João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, Ignácio de Barros Vieira Cajueiro e Joaquim Serapião de Carvalho, que havia, como 1º suplente, tomado assento por ter sido escolhido senador Antonio Luiz Dantas de Barros Leite -, e votaram contra José Candido de Pontes Visgueiro e Manoel Felizardo de Souza e Mello”, segundo Espíndola. E prossegue: “Depois desta votação, completou-se o ministério... cujo crime único fora ter concedido anistia aos liberais de Minas e São Paulo, dissolveu-se a Câmara. Isto posto, Souza Franco, que pertencera ao número dos 24 deputados que sustentaram o ministério, foi nomeado presidente desta província... E pois, chegando à província, Souza Franco começou a fazer algumas pequenas modificações no pessoal da polícia, e isto foi bastante para que os poucos conservadores aqui existentes, instigados pelos seus correligionários da Corte, lançassem mão das armas para resistir ao governo legal”. Para tanto, ainda segundo Espíndola, “para que o povo os acompanhasse começaram por meio da imprensa, pelo periódico *Alagoano*, cujo redator chefe era o dr. José Tavares Bastos, chefe dos **Lisos**, então inimigo do Dr. João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, chefe dos **Cabeludos**, desde a mudança da capital a introduzir a cizânia - de que a família Sinimbu pretendia o domínio exclusivo de toda a província contra os interesses das outras famílias...”. Um grande grupo da elite acompanhou Tavares Bastos, entre os quais José Correia da Silva Titará, inspetor da tesouraria provincial. Preparados os ânimos, rebentou a revolta. A 4 de outubro de 1844, tropas revolucionárias acampam em Bebedouro. Souza Franco, vendo que não tinha forças suficientes para contê-los, resolve recolher-se no iate **Caçador**. Na manhã do dia 5, aquela tropa, juntamente com outra que viera pela estrada do Poço e

Jaraguá, após pequeno combate com as tropas legais, apossa-se da capital. A seguir, enviaram o juiz de direito Francisco Telles de Menezes ao presidente, convidando-o a retornar ao cargo, com a condição de serem anistiados, conservadas as suas posições oficiais e serem eleitos deputados gerais José Tavares Bastos e Francisco Joaquim. Sob promessa de anistia, Souza Franco exigiu que os revoltosos depusessem as armas. Como tal não ocorreu, o presidente, após regressar ao palácio, deu ordens no sentido de ser mantida a força moral do governo. Os revoltosos haviam se retirado para o interior, mas conservavam-se de posse de suas armas. Exigido que as depusessem, tornaram a atacar Maceió, pela segunda vez, no dia 21 de outubro, contando agora os **Lisos** com o auxílio de Vicente Ferreira Tavares Coutinho, vulgo *Vicente de Paula*, que participara da Cabanada de 1832-1835, por entender que a presença deste seria suficiente para aterrorizar o governo. Porém, desta vez, deixaram de contar com muitos dos revoltosos, que não concordaram com o convite a *Vicente de Paula*. E, de outra parte, as forças governamentais, estavam reforçadas com um Batalhão de Artilharia vindo de Pernambuco, unido, ainda, com uma companhia provisória e perto de 100 guardas nacionais trazidos de São Miguel dos Campos. “O combate durou das seis horas da manhã às duas da tarde, ficando no campo da parte dos Lisos ou rebeldes, 20 homens mortos e vários feridos e, de parte do governo e Cabeludos, 10 mortos e 24 feridos...”, porém, acabam por ser rechaçados, inclusive os 400 bandoleiros de Vicente Ferreira de Paula. Depois desse ataque, novas forças chegaram de Pernambuco, comandadas pelo Brigadeiro Antônio Correia Seara, as quais lutaram contra os rebeldes em Murici e Atalaia, tendo conseguido nesta última que estes fossem totalmente dispersos. Restaram grupos, que acabaram por depor as armas em 7 de dezembro. Alguns dos seus chefes saíram de Alagoas, indo para Pernambuco e Rio de Janeiro em busca de anistia, obtida - com o apoio do senador Antônio Luiz Dantas de Barros Leite - no governo do novo presidente de Alagoas, Caetano Maria Lopes Gama. **Cópia Sublevação Liso-Cabeluda. Proclamação Dirigida pelo Presidente Bernardo de Souza Franco, depois que Desembarcou do Iate Caçador, Onde se Recolhera no Dia 5 de Outubro de 1844;** Revista do IAGA, v. I. n. 07, p. 196; **Revolução de 1844. Os Irmãos Moraes,** Revista do IAGA, v. V, n. 01, dez. 1913, Maceió, 1914, p. 31-43; **Governo de Alagoas Sob o Regime Republicano,** por. W.J. Revista do IAGA, v. VI, n. 01, ano 1904, p 84-88; **Assembléias Legislativas Provinciais das Alagoas, Período (1835 a 1889),** Revista do IAGA, v. VI, n. 01, ano 1904, p. 89-103.

REBELO, Djalma (Viçosa - AL ?). Cordelista, professor. Obra: **Os Políticos e a Eleição**, São Paulo, 2006. Vive em São Bernardo do Campo. Professor de Geografia da rede pública de São Paulo.

REBELO, José (?). Escritor. Obra: Artigos em periódico: **O Instituto da Emissão de Posse no Vigente C.P.C.,** in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, n.19, abril/junho, 1974, p.81 -82. **Medidas Cautelares,** in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, ano 15, n.22, agosto, p. 69 – 71.

REBELO, José ALDO... Figueiredo (Viçosa - AL 23/02/1956). Ministro, deputado federal por SP, vereador em SP, jornalista. Filho de José Figueiredo Lima e Maria Cila Ribeiro Figueiredo. Tem o curso de Direito, incompleto, pela UFAL, tendo o frequentado entre 1975-1978. Sua militância política se inicia quando ingressa na universidade. Em 1977, muda-se para São Paulo e se elege para a direção regional e nacional do Partido Comunista do Brasil (PC do B). Regressa a Alagoas, onde trabalha como jornalista. Participa, em 1978, como delegado do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas, do Congresso Extraordinário pela Liberdade de Imprensa, em São Paulo. Em 1979, é delegado no Congresso de Reconstrução da UNE, em Salvador. Neste mesmo ano, é eleito secretário-geral da entidade. Em 1980, eleito presidente da UNE, muda-se novamente para São Paulo, onde funcionava a sede nacional da instituição. Participa, nesta qualidade, de diversos congressos internacionais de estudantes, bem como membro da delegação brasileira que visitou os refugiados nos campos palestinos na Síria e no Líbano, a convite da OLP (1980). Em 1981, por estar em clandestinidade do PC do B, filia-se ao PMDB, onde permanece até 1985, quando o PC do B torna-se legal. Candidata-se, em 1982, a deputado federal, porém sem êxito. Eleito para a legislatura 1989-91 para a Câmara dos Vereadores (SP), pelo PC do B, participa de Comissões, permanentes e temporárias, e, ainda, da CPI das Irregularidades na Administração Jânio Quadros e CPI das Ossadas no Cemitério de Perus. Para a Câmara Federal, foi eleito, sempre pelo PC do B, para as legislaturas 1991-95, 1995-99, 1999-2003 e 2003-2006, sendo, em 2003, indicado como líder do governo. Em janeiro de 2004, é nomeado Ministro-Chefe da Coordenação Política e Assuntos Institucionais. Participou da Comissão de Responsabilidades do Presidente da República, a qual analisou o pedido de *impeachment* do presidente Collor; Comissão de Constituição e Justiça e de Redação; Comissão de Relações Exteriores; Comissão de Educação, Cultura e Desporto; Comissão e Economia, Finanças e Dívida Externa. Participou, ainda, do II Congresso Brasileiro de Vigilância de Medicamentos (SP, 1994) e da Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro (1993). Fundador e primeiro-coordenador nacional da União da Juventude Socialista (UJS). Representante do Brasil na Reunião do Parlamento Latino-Americano - Comissão de Economia, Finanças e Dívida Externa e Comissão de Minas e Energia (Iquique, Chile, 1994). Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais permaneceu no cargo, entre 23/01/2004 a 20/07/2005. Em 31 /11/2011, assume o Ministério dos Esportes. Em 01/01/2015 assume o Ministério de Ciência e Tecnologia. Obras: **No Olho do Furação: Luiza Erundina, a Campanha e a Vitória,** São Paulo: Alfa-Ômega, 1989; **Reeleição, Escalada Contra a Democracia,** juntamente com Barbosa Lima Sobrinho e Décio Saes, São Paulo: Anita Garibaldi, 1997; **Adminis-**

tração Sindical em Tempo de Crise, São Paulo: Centro de Estudos Sindicais, 1999 (Aldo Rebelo et.al. Altamiro Borges, organizador); **O Jogo Vermelho**.

REBELO, Helder Falcão (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 29/08/1989, na Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, cargo do qual é exonerado em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade.

REBELLO, Lúcia Sá (AL?). Escritor. Obra: **Mar Alto - Travessias Pelo Romance Calunga de Jorge de Lima**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Simone Cavalcante de Almeida (orgs.), onde escreveu **Mares de Mito e História**, p. 13-75.

REBOQUE Jornal “crítico e noticioso”, surge em Pilar, em 09/09/1891. Semanal, publicado em dias indeterminados, na Tipografia do **Manguaba**. Bibl. Nac. microf. ano I n. 03 de 22/09/1891.

REBOUÇAS, Antonio Pereira (BA -?). Deputado geral por AL e BA. Em Alagoas, no período 1845- 47; na Bahia, no período 1830-33; 34-37.

RECANTO Rio, afluente, pela margem esquerda, do rio Paraíba do Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RECONCILIAÇÃO Jornal fundado em 1977 por Carlos Gomes da Silva.

RECO-RECO, O Jornal que, segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

RECREIO JUVENIL “Órgão literário de instrução da infância e do Grêmio Literário do mesmo nome”, surge em Maceió, em 2 de julho de 1887. Quinzenal. Redator e proprietário: Armino Rangel. Tipografia da Drogaria Alagoana. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 01, 02/07/1887; ano I, n. 02, 20/07/1887, e ano I, n. 06, 08/10/1887.

REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE “Maceió é o ponto de partida da Rede Ferroviária do Nordeste no Estado que, após percorrer o litoral norte, penetra em Pernambuco, alcançando Recife. De Rio Largo, parte ramal que atinge a cidade de Colégio, às margens do São Francisco. Com exceção de Capela, Viçosa, Quebrangulo e Palmeira dos Índios, importantes centros de embarque de algodão, milho e fumo, as demais cidades servidas são de pequena importância. A construção de linhas ferroviárias serviu grandemente à independência econômica do Estado e ao desenvolvimento de sua capital, uma vez que anulou, em grande parte, a influência absorvedora dos grandes centros pernambucanos, sobretudo Recife”.

REFORMADOR, O Revista publicada pela Federação Espírita de Alagoas. O IHGAL recebeu, por doação, em 10/82, os números dos anos 1979/80/81.

REGIS CAVALCANTE nome parlamentar de **José Regis Barros Cavalcante** (Maceió - AL 03/09/1954). Deputado federal, vereador, secretário de estado, professor, advogado, jornalista, radialista. Filho de Sebastião Barros Cavalcante e Cícera Barros Cavalcante. Formado em Direito (1979) e Jornalismo (1984), ambos pela UFAL. Vereador, na capital, na legislatura 1997-99, pelo PPS, tendo participado da Comissão de Inquérito da Criança e do Adolescente, bem como da Comissão de Serviços Públicos. Deputado federal para a legislatura 1999-2003 pelo mesmo PPS. Professor da UFAL, Secretário Municipal de Apoio à Criança e ao Adolescente, em Maceió (1993-95). Foi diretor de jornalismo da TV *Gazeta de Alagoas* (1979-85), e Diretor da Rádio Palmares (1986-88). Diretor do Sindicato dos Radialistas de Maceió. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Solidária de Trabalho, Emprego e Renda, permanecendo no cargo, quando a secretaria, em 11/11/2008, transforma-se em Secretaria de Estado do Trabalho, do Emprego e da Renda, no governo Teotônio Vilela Filho, até 2010. Secretário de Estado de Agricultura e Pesca (2011-14), no segundo governo Teotônio Vilela Filho, afastou-se para concorrer as eleições de 2014. Professor de Jornalismo na UFAL, desde 2015. Presidente do PPS Regional Alagoas e coordenador financeiro nacional do PPS

REGIS, JOÃO VICTOR Leite de Azevedo (Maceió - AL 12/03/1998). Escritor. Filho de Josevaldo Regis dos Santos e Rita de Cássia Leite Azevedo Regis. Ensino fundamental no Colégio Maria Montessori (2012), onde cursa o 1º ano do ensino médio. Cursa Inglês na Casa de Cultura Britânica, em Maceió e Cursos “Oficina de Atores (profissional)”, dirigidos por Léo Niklevis e Melina Mattos. Cursou, ainda, Interpretação para TV e Teatro, dirigido por Léo Niklevis, (2013), em Maceió. Obra: **Voe com Responsabilidade**, Maceió: Edições Catavento, 2010. **A Coroa do Pequeno Imperador**, Maceió: Editora Viva, 2013.

REGADAS, Fred (AL?). Compôs: **Hino da Normalista**, Maceió: Livraria Machado, letra de Cipriano Jucá.

REGENERADOR, O “Órgão liberal, da democracia”, surge em Maceió em 26/07/1881. Bi-semanário, publicado às terças e sextas feiras. Redatores principais: Lourenço de Albuquerque, José Januário e Sinimbu Júnior.

REGINALDO “Riacho, da vertente oriental, corta Maceió pelo bairro do Poço e deságua no Atlântico. Um dos nomes do riacho Maceió, Rego da Pitanga ou Salgadinho, ou pelo menos de um trecho deste. Recebeu este nome em homenagem a Reginaldo Correia de Melo, primeiro Juiz de Órfãos da então vila de Maceió, eleito em dezembro de 1816”. Seus afluentes são pequenos e sem importância, salientando-se o Riacho do Sapo e o Gulandim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

REGO, Alfredo de Araújo (Maceió - AL 26/08/1859 – Maceió - AL 13/04/1938). Médico. Filho de Venustiano de Araújo Rego e Iluminata de Araújo Rego. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1889). Fundou e dirigiu a Inspetoria de Higiene do Estado, tendo em sua gestão sido construído o hospital de isolamento. Foi fiscal do Liceu Alagoano e Diretor de Instrução Pública. Membro do IHGAL, empossado em 16/10/1900. Obras: **História das Organizações Sanitárias do Estado no seu Período Inicial**, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas, v. 2, fascículos I e II, janeiro e abril de 1935; **Influências Mesológicas. Regeneração do Meio Físico. Conferência Pronunciada no Instituto Arqueológico**, em 15 de Março de 1921, pelo Dr. Alfredo de Araújo, Rego, Revista do IAGA, v. 9, ano 52, 1924, p. 71- 90.

REGO, Antonio Máximo da Cunha (São Miguel dos Campos - AL?). Governador, deputado e senador estadual. Fez parte da Guarda Nacional, tendo o posto de tenente-coronel. Deputado estadual nas legislaturas 1891-92; 97-98 e 99-1900. Foi senador estadual nas legislaturas 1903-04 e 09-10. Como vice-governador, em 1º de novembro de 1905, assume o cargo, substituindo Paulo Malta e permanecendo até o final do mandato, em 12 de junho de 1906.

REGO, Januário Procópio do (?). Deputado estadual na legislatura 1899-1900.

REGO, Joaquim Alves (?). Deputado estadual na legislatura 1909-10.

REGO, José Inácio Pereira (?). Senador e deputado estadual. Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20 e 21-22. Deputado estadual na legislatura 1915-16; 27-28 e 29-30.

REGO, José Leão de Araújo (?). Deputado estadual nas legislaturas 1909-10 e 29-30.

REGO, José Lins do (Pilar - PB 03/06/1901 - Rio de Janeiro - DF 12/09/1957). Chegou a Maceió, em 1926, como fiscal de bancos. Em 1927, defendeu, em artigos de jornal, o movimento Modernista, e, em especial, defendendo, contra a incompreensão geral, o novo posicionamento literário de Jorge de Lima e sua obra modernista. Foi, ainda em Maceió, que escreveu, a partir de 1932, os romances **Menino de Engenho**, **Doidinho**, **Banguê** e alguns capítulos de **Moleque Ricardo**.

REGO, José Ricardo de Sá (?). Deputado provincial na legislatura 1846-47.

REGO, Marcionila Verçosa do (Porto de Pedras - AL 22/12/1941). Educadora, advogada. Filha de Coriolano Martins do Rego e Argentina Verçosa do Rego. Aos 10 anos, mudou-se para Maceió, fez à alfabetização e o primário na Escola Monsenhor Tobias para cegos, devido uma cegueira congênita. Coursou Pedagogia no colégio São José (1969). Graduiu-se em Direito, Faculdade de Direito de Alagoas (1974), já trabalhando nesta época como professora primária na Escola Monsenhor Tobias. Em 1983, fundou a Associação Alagoana de Deficientes Visuais – AADV, que funcionou, a princípio, em sua residência e, alguns anos depois, tornou-se a Associação de Cegos de Alagoas – ACAL. Em 1983, entra por equivalência, no curso de história da UFAL. Em 1990, passou a lecionar no curso de Pedagogia do CESMAC e, em 1992, como professora na Escola Municipal Dr. Baltazar de Mendonça. No comando da ACAL, tem desenvolvido diversos trabalhos para amenizar os obstáculos dos deficientes visuais de Alagoas. Em janeiro de 2002, voltou a ser empossada presidente da ACAL, da qual esteve à frente por vários mandatos.

REGO, Marco Antonio Lira (AL?). Cineasta. Realizou, em 1979, em Super-8, o documentário **Sós**, segundo Elinaldo Barros, na 2. ed. de **Panorama do Cinema Alagoano**.

REGO, Otávio Brandão veja **BRANDÃO, Otávio... Rego**.

REGO, Pedro da Costa veja **COSTA REGO, Pedro**.

REGO, Rosalvo (Pilar – AL?). Filho de José Félix do Rego e Antônia Maria da Costa Rego. Obra: Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia, em 31.10.1896 – **Da Esterilidade na Mulher (Esterilidade de Causas Uterinas Intrínsecas)**, Bahia: Tip. e Encadernação do Diário da Bahia, 1896.

REGO, D. Rosalvo da Costa (Pilar - AL 18/08/1891 - Rio de Janeiro - DF 03/02/1954). Bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Filho de Pedro da Costa Rego e Rosa de Oliveira e Silva da Costa Rego. Veio para o Rio, juntamente com seu irmão Pedro da Costa Rego, ambos órfãos de pai e mãe, matriculados no Ginásio do Mosteiro de São Bento, onde fizeram seus estudos, aos cuidados de um tio materno, Oliveira e Silva, jornalista e redator da *Gazeta de Notícias*. Ordenado sacerdote a 28 de outubro de 1914, em Roma, onde se doutorou em Filosofia e Teologia. Professor no seminário provincial de São Paulo, em 1921, foi transferido para o Rio de Janeiro, onde foi vigário e, em 1942, vigário capitular. Em 7 de abril de 1946, foi eleito bispo de Marciana. Sagrado a 9 de junho do mesmo ano, foi nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

REIS, Adailton Silva (AL?). Obra: **Tumores de Células Gigantes do Osso. Resultados Recentes do Tratamento Cirúrgico, Estudo de 12 Casos. Dissertação de Mestrado em Ortopedia e Traumatologia**, São Paulo: Faculdade de Medicina/Universidade de São Paulo, 1977.

REIS, João Luiz da Silva (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1870-71, eleito pelo 2º distrito e, posteriormente, em 72-73 e 76-77.

REIS, Joaquim Natividade de (Penedo - AL?). Músico, compositor, professor. Por volta de 1830, estava em plena atividade em Penedo. O Caderno da Correspondência Musicológica da Sociedade Brasileira de Musicologia e do Instituto Internacional de Estudos de Cultura Musical no Mundo de Língua Portuguesa estampa um trecho de um **Tantum Ergo** de sua autoria.

REIS, José... Campos (AL?). Advogado, secretário de estado. Toma posse em 01/02/1956, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, cargo do qual é exonerado em 16/02/1957, data na qual toma posse na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo.

REIS, José Gonçalo Garcia (AL ou Portugal?). Capitão-mor iniciou a construção da Igreja de Nossa Senhora da Corrente, em Penedo.

REIS, José Ramalho dos (?). Deputado provincial, senador estadual. Deputado provincial nas legislaturas 82-83; 84-85; 86-87; 88-89. Senador estadual na legislatura 1901-02.

REIS, Ligia Sampaio (AL) Escritora, agrônoma, professora. Mestrado em Engenharia Agrícola, UFPB (1993) com a dissertação: **Redução Da Percolação Em Canais De Terra Utilizando A Vinhaça**. Doutorado em Engenharia Agrícola, UFCG, com período cotutela na UFAL (2006) com a tese: **Balanco De Energia E Evapotranspiração Do Tomateiro, Em Ambiente Protegido**. Professora na UFAL, desde 1993. Membro do corpo editorial da Ciência Agrícola, UFAL, desde 2012. Artigos em periódicos: **Redução Das Perdas De Água Em Canais De Terra, Utilizando A Vinhaça**, juntamente com H. O. C. Guerra, in *Revista Ciencia Agricola*, Maceió, 1998, v. 1, n.1, p. 01-09; **Determinação Das Curvas De Secagem Em Frutos De Cajá**, juntamente com Gouveia, J. P. G; Almeida, F. A. C ; Farias, E.S ; Silva, M.M. ; Chaves, M.C.V., in *Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais*, 2003, v. 1, p. 65-68; **Efeito Da Vinhaça Na Densidade E Atividade De Microorganismo Do Solo**, juntamente com Mendes, Carlos Henrique Nunes Mendes ; Carvalho, Tania Marta Carvalho Dos ; Cardoso Filho, Julio Alves, in *Ciência Agrícola*, 2004, v. 7, p. 39-49; **Crescimento E Absorção De Nutrientes Em Bananeira Irrigada Com Águas Salinas**, juntamente com Barbosa, S. C. S. ; Bastos, A. L. ; Costa, J.R.M. ; Costa, J. P. V. ; Calheiros, C. B. M., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2005, v. 1, p. 343-346; **Efeito da Densidade e Atividade de Microorganismos do Solo**, juntamente com Mendes, Carlos Henrique Nunes Mendes ; Cardoso Filho, Julio Alves ; Carvalho, Tania Marta Carvalho Dos, in *Ciencia Agricola (UFAL)*, 2007, v. 7, p. 39-49; **Levantamento do Sistema de Produção da Mandioca no Agreste Alagoano**, juntamente com Batista, L. R. L. ; Gonzaga, G. B. M. ; Silva Junior, J. F. ; Soares, R. O. ; Farias, J. J. A. , in *Revista Raízes e Amidos Tropicais*, 2009, v. 1, p. 1096-1099; **Nutrição Do Tomateiro (Lycopersicum Esculentum M.) Em Função De Doses De Nitrogênio Orgânico**, juntamente Silva, J.A.C ; Costa, J. P. V. ; Bastos, A.L. ; Lima, D.F., in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 242-253; **Difusão De Fósforo Em Solos De Alagoas Influenciada Por Fontes Do Elemento E Pela Umidade**, juntamente com Costa, J. P. V. ; Bastos, A.L. ; Santos, G. C. ; Santos, A.F., in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 229-235; **Evapotranspiração E Coeficiente De Cultivo Do Tomate Caqui Cultivado Em Ambiente Protegido**, juntamente com Souza, J. L. ; Azevedo, C. A. V., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2009, v. 13, p. 289-296; **Componentes Da Radiação Solar Em Cultivo De Tomate Sob Condições De Ambiente Protegido**, juntamente com Souza, J. L. ; Azevedo, C. A. V. ; Lyra, G.B. ; Ferreira Junior, R.A. ; Lima, V.L.A., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Impresso)*, 2012, v. 16, p. 739-744; **Índice De Área Foliar E Produtividade Do Tomate Sob Condições De Ambiente Protegido**, juntamente com Azevedo, C. A. V. ; Azevedo, C. A. V. ; Albuquerque, A. W. ; S. Junior, J. F., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)*, 2013, v. 17, p. 386-391; **Crescimento Inicial De Algodoeiro Herbáceo Submetido A Estresse Salino**, juntamente com Silva Junior, J. F. ; Melo, G. M. ; Lima, I.R.V. ; Santos, S.J.S.A. ; Montenegro, A.G.D., in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2013, v. 11, p. 43-47;

Plantas De Cobertura E Adubação Nitrogenada Na Produção De Milho Em Sistema De Plantio Direto, juntamente com Albuquerque, A. W. ; Santos, J. R. ; Moura Filho, G. , in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)*, 2013, v. 17, p. 721-726; **Produtividade Da Heliconia Psittacorum X Heliconia Pathocircinada Cv. Golden Torch Sob Diferentes Fontes De Adubação Orgânica 1**, juntamente com Farias, A. P. ; Albuquerque, A. W. ; Moura Filho, G., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)*, 2013, v. 17, p. 713-720; **Índice De Área Foliar E Produtividade Do Tomate Sob Condições De Ambiente Protegido**, juntamente com Azevedo, C. A. V. ; Albuquerque, A. W. ; Silva Junior, J. F., in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)*, 2013, v. 17, p. 386-391; **Produção E Qualidade De Tres Variedades De Cana De Açúcar Cultivadas No Nordeste De Minas Gerais**, juntamente com Oliveira, M. W. ; Silva, V. S. G. ; Oliveira, D. C. ; Silva, J. C. T., in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2014, v. 12, p. 9-16; **Diagnose Foliar De Laranja Lima (Citrus Sinensis L. Osbeck) Em Função De Adubações Orgânica E Mineral**, juntamente com Clemente, P. R. A. ; Silva, V. S. G. ; Rocha, I. T. M. ; Costa, J. P. V. , in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2014, v. 12, p. 27-30.

REIS, Manoel Francelino da Silva (?). Senador estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1-2; 3-4; -06; 7-8.

REIS, Márcio (AL). Desenhista e pintor. Com o trabalho **Tempos Boêmios (Jaraguá)**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002.

REIS, Pedro de França (Igreja Nova – AL? – Arapiraca - AL 05/04/1975). Professor. Estudou no Seminário de Penedo. Foi professor no interior alagoano, tendo, em 1942, sido transferido para Arapiraca, para o Grupo Escolar Adriano Jorge. No ano seguinte, é convocado para servir na Secretaria de Educação, em Maceió, preferindo optar por abandonar o emprego oficial. Funda o Instituto São Luiz, com o curso primário, ao qual passa a se dedicar. Autor do Hino de Arapiraca e do Hino da Associação Esportiva de Arapiraca. Patrono da cadeira nº 16 da ACALA.

REIS, Rosângela Sampaio (Maceió - AL). Escritora, professora, engenheira. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1986). Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental, UFCG (1989). Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental, USP (2002). Pós-Doutorado na Cambridge University. (2008). Na UFAL: Técnica Administrativa, 1985-1987, Engenheira Civil, 1987-1993, Professora desde 1993. Obras: Capítulos de livros: **Processos Sedimentares na Represa do Lobo, SP: Relação entre o Uso do Solo e a Qualidade da Água**, juntamente com Andréia Márcia Cassiano, Evaldo Luiz Gaeta Espíndola, in **Recursos Hidroenergéticos: Usos, Impactos e Planejamento Integrado**, Evaldo L. G. Espíndola (org.), São Carlos, RIMA, 2002, v. 1, p. 117-130; **Aplicação de Sensoriamento Remoto no Manejo e Conservação da Água e Solo em Agrossistemas**, juntamente com Evelyn Márcia Leão de Moraes Novo, Evaldo Luiz Gaeta Espíndola, in **Os (Des)caminhos do Uso da Água na Agricultura Brasileira**, E. G. Couto; J. F. Bueno (org.), Cuiabá: FAMEV, 2004, v. 1, p. 91-116. Artigo em periódico: **Uma Análise na Dragagem do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguba em Alagoas Através de um Modelo Numérico**, juntamente com Roberaldo Carvalho de Souza, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2005, v. 9, p. 21-31.

REIS, Rosemeire... da Silva (SP). Escritora, professora. Graduada em História. Mestre e Doutora em Educação. Professora da PPGE/CEDU/UFAL. Coordena o Grupo de Pesquisa “Juventude, Culturas e Formação”. Participa do Grupo de Pesquisa Profissão Docente: Desafios Contemporâneos, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e do Grupo de Pesquisa Caminhos da Educação em Alagoas. Obra: **Estudantes de Pedagogia em Alagoas: As Dimensões Sociohistoricas e os Sentidos da Escolarização**, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 193-207.

REIS, Rosivaldo... dos Santos (Maceió - AL 22/07/1960). Pintor, desenhista. Filho de Benedito Reis dos Santos e Maria Reis dos Santos. Estudou no Grupo Escolar Prof. Agnelo e o ginásio no Colégio Benedito Moraes e, ainda, na Escola Técnica Federal de Alagoas, não chegando a concluir o curso. Cursos: Artes Gráficas no SENAI-AL (1975); Desenho Artístico e Publicitário pelo IUB-São Paulo (1979); Desenho e Criatividade, com Jadir Freire (1982); Criatividade, Análise Crítica e Problemas da Composição na Linguagem Visual, com Fayga Ostrower; Desenho e Arte Final, no SENAC/AL; Confecção de Papel Artesanal, com Lourdes Cedram, na FUNCHALITA; Elaboração de Projetos Culturais; Descobrir El Arte Contemporâneo, com Pilar de Miguel Blasquez, do Museu Reina Sofia – Espanha, realizado em Maceió; História de Arte da Construção da Imagem da Antropofagia do Movimento Antropofágico, com Javier Pizarro e Vera Pugliese, também em Maceió. E, ainda, para sua formação, estuda Desenho, de 1981 a 1986, no Atelier Livre da FUNCHALITA, sobre a orientação de Pierre Chalista. Em 1986 e 1987, frequentou, como ouvinte, o curso de História da Arte, na UFAL, ministrado por Célia Campos. Individuais: 1986: Galeria do SESC no SENAC; Galeria Art'Estudo Jaraguá, 1998: Galeria Karandash, 1999, retratando Pessoas. Shopping Iguatemi. Coletivas: 1982: **Salão dos Novos**, Secretaria de Cultura-DAC; **Coletiva da Fundação Pierre Chalista**, Galeria do IHGAL; **Coletiva Arte Proposta I**, Pinacoteca da UFAL; **Coletiva dos Alunos da Fundação Pierre Chalista**, 1985: **Salão Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife-PE; **Processos Plásticos de Expressão Artística**, Pinacoteca

Universitária; **Grupo Vivarte**, Aliança Francesa; **Coletiva de Artistas de Alagoas**, Câmara dos Deputados, Brasília-DF; **Coletiva do Grupo Vivarte**, Aliança Francesa. **Mostra de Artistas Alagoanos** - II FIP Feira de Informação Profissional, SENAC/AL. 1989: **1ª Mostra de Pintura Ecológica em Alagoas**, IBAMA; **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1990: **Mostra Internacional de Educação para a Paz Mundial**, Aracajú - SE; **Maceió Contemporânea - Dez Artistas** Caixa Econômica Federal. 1991: **Coletiva Verão 91**, Caixa Econômica Federal, Shopping Iguatemi; **1ª Mostra Meliá de Artes**, Hotel Meliá; **Mostra Liberdade**, Aliança Francesa. 1992: **Mostra IHGAL**. 1996 – **Soma**, Armazém da Fundação Pierre Chalita; **5 Artistas**, SESC-AL; **Artistas Contemporâneos Nordestinos**, New York-EUA. 1997: **Alagoanos de Expressão** Galerias Exhibition, Recife-PE. 1998: **ART ESTUDO**, Jaraguá. 1999: **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária. 2005: “Corredor das Artes” Vera Arruda. 2006: “Corredor das Artes” Vera Arruda. 2007 “11º Salão TRT de Artes Plásticas”, quando foi vencedor em 1º lugar, Tribunal Regional do Trabalho; “Afetos Roubados” – Museu Théo Brandão. 2008: “Maior Mostra de Arte Alagoana” “Arte na Casa Maceió; Os Figurais” Museu Théo Brandão; “Calabar” – CESMAC, no qual obteve o 1º. lugar; Coletiva Artistas Brasileiros – Novos Talentos / Pinturas – Salão Negro do Palácio do Congresso Nacional – Brasília - DF. 2009: “Sete Pecados” SESC; “Dia do Artista Plástico” FUNCHALITA; Coletiva “COC”; I Concurso Ecoarte – Prêmio Prefeitura Municipal de Maceió/Brasken, onde obteve o 3º lugar; XI Salão de Artes Plásticas – Semana da Marinha do Brasil. Prêmio de 1º lugar. 2010: “Carnaval” – Museu Théo Brandão; 2011: “A Natureza das Pessoas” – Museu Itinerante Ultragaz. São Paulo-SP, curadoria de Kátia Canton – Espaço Cultural Linda Mascarenhas; “13º Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos”, vencedor 2º lugar, Tribunal Regional do Trabalho; Semana Nacional de Museus. (Museu e Memória). FUNCHALITA. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Obras em Acervo: FUNCHALITA; SESC/AL; Museu de Arte Moderna, Salvador - BA; Pinacoteca Universitária - UFAL; Museu Théo Brandão, Galeria Karandash, Casa da Palavra, CESMAC, Grupo Tércio Wanderley. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 a 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira.

REISADO “Sua origem está na tradição das “Janeiras” e “Reiseiros” portugueses. Em Alagoas, sincretizou-se com o Auto dos Congos, sofrendo várias adaptações que lhe enriqueceram a indumentária, a música e a coreografia, o que, segundo Théo Brandão, permite ganhar uma originalidade que o diferencia dos folguedos similares das outras regiões brasileiras.

Compõe-se o Reisado dos seguintes episódios: Pedido de Abrigo de Porta, Louvação ao Dono da Casa, Louvação do Divino, Marchas de Entrada de Sala, Ceia e Despedida, além do episódio da guerra e entremeios, enxertos advindos do Auto dos Congos. São seus figurantes: Rei, Rainha, Mestre, Contramestre, Embaixadores, Mateus, Catirina, Palhaço e mais dez figuras, sendo cinco de cada lado. O Boi é uma de suas personagens, responsável por um dos momentos mais significativos, quando se dá a leitura do Testamento do Boi, sempre cheia de sátira social. A cena da ressurreição do Boi dramatiza, ainda mais, sua dimensão simbólica.

A indumentária é muito colorida. Os participantes trajam saíotes de cetim adornados por gregas douradas e prateadas, coletes guarnecidos com espelhos e mantos enfeitados. Nos chapéus, espelhos e fitas multicores. O Rei e a Rainha usam coroas, e os Mateus e Palhaços trajam paletós e calças de fazenda quadriculada, além de chapéus característicos. “Enquanto o Rei, a Rainha, o Mestre, o Contramestre e os Embaixadores levam na mão espadas, as demais seguram maracás enfeitados de fitas coloridas”.

RELÂMPAGO, O “Periódico para todas as classes: crítico, satírico, noticioso e joco-sério”, Maceió. Proprietário: Braz Próspero da Silva Machado. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 20, 19/08/1873.

RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE BENEFICÊNCIA Bibl. Nac. 1891-1898.

RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ Bibl. Nac. 1872.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CARIDADE – ALAGOAS.

RELATÓRIO DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ.

RELATÓRIO DA DIRETORIA - CIA. ALAGOANA DE FIAÇÃO E TECIDOS.

RELEASES – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Publicado em Maceió. 1989: maio a dezembro; 1990: março a dezembro.

REMÉDIOS Rio Corre entre os municípios de Santa Luzia do Norte, onde nasce, e Marechal Deodoro, entre as lagoas Mundaú e Manguaba, cortando o tabuleiro que as separa e paralelo a ambas. Iniciando-se com o nome de Riacho da Barra, recebe, depois, pela margem direita, as águas do riacho Vermelho, quando passa a denominar-se Remédios.

REMÉDIOS Canal da lagoa Mundaú.

REMINGTON, A Revista, surge em julho de 1923, pertencente à Escola Remington de Maceió. O seu nº 3, do ano 2, data de janeiro de 1924.

RENASCENÇA Revista literária, publicada em Maceió, inicialmente em agosto de 1914, em sua primeira fase, pois teve duas fases, embora de vida efêmera. Dirigida por Barreto Cardoso, nela atuaram: Corrêa Júnior, Cruz Oliveira, Cipriano Jucá, Gilberto de Andrade, Lima Júnior, Mario Wanderley, Cassiano de Albuquerque, Osman Loureiro, Delorozino de Moraes, Oliveira e Silva e Jayme de Altavila.

RENAULT, Paulo... Braga Villas Boas (Maceió - AL 29/10/1958 – Maceió - AL 19/11/2003). Poeta, compositor. Filhote Renault Paranhos Villas Boas e Leda Braga Villas Boas. Cursou até o 3º período de Administração de Empresas no CESMAC. Trabalhou na Fundação Cultural Cidade de Maceió e na Fundação Teatro Deodoro – FUNTED. Dirigiu, em 1995, a peça **Introdução à Prática Amorosa**, de Moacir Scliar. Em 1996, colaborou na encenação de **Maceió Cidade Aberta**, dirigida por José Márcio Passos. Obras: **A Saga do Toureiro**, Maceió: FUNTED, 1990? 1994? Coleção Palco e Luz; **Maceió Cidade Aberta**, ilustrações de Mário Aloísio. Maceió: Catavento, 2004. Foi um dos componentes do **Grupo Terra**. Segundo Geraldo de Majella, deixou poemas e letras de músicas inéditas.

RENIVAN, José (AL). Obra: **Alguns que Surgem**, juntamente com José Vianney dos Passos, Getúlio Mota, Alves Damasceno e João Azevedo, apresentação de Lima Júnior. Coletânea Estudantil, Maceió: Departamento Cultural da União dos Estudantes Secundaristas (UESA), 1963 (ensaio).

REPÓRTER, O Jornal publicado em Maceió.

REPÓRTER, O Jornal. Circulou em Palmeira dos Índios, segundo Ivan Barros, em 1934. Diretor Ernani Wanderley.

REPÓRTER SEMANAL Fundado por Luiz Gutemberg, em 08 de novembro de 1965, como jornal hebdomadário, em Maceió, impresso na SERGASA.

REPÓRTER SEMANAL Seu primeiro número é de 15/03/1979, em Maceió, tablóide semanal, com 16 páginas, saindo aos sábados. Editor Petrúcio Vilela, publicado em *offset*. De propriedade da Empresa Dunga Criações Ltda., sendo seu diretor-superintendente Nilton de Oliveira e seu diretor comercial Luiz Alberto Vieira. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, o número mais recente conhecido é o 90, ano 2, de 20 a 28 de novembro de 1981.

REPÚBLICA, A Jornal editado em Maceió a partir de 03/03/1872, tendo sido um dos paladinos da causa republicana. “Órgão diário, noturno e de absoluta imparcialidade”. Redator principal: João Gomes Ribeiro. É o primeiro editado em AL de apoio à República.”

REPÚBLICA, A Semanário, surge em Maceió, em 17/01/1890. Dirigido por Teixeira Pinto. Impresso na Tipografia Ministerial.

REPÚBLICA, A Jornal político de membros do Partido Democrata, surge em Maceió, em 30/06/1894.

REPÚBLICA, A Jornal, publicado em Maceió, entre 1927 e 1929,

REPÚBLICA, A Jornal publicado em Penedo, e no qual, em 1914, seu diretor, José Moreira Lemos, foi responsável pela edição, segundo alguns cheia de erros, da obra **Crônica de Penedo**, de José Próspero Jeová da Silva Coroatá.

REPÚBLICA DOS PALMARES veja **QUILOMBO DOS PALMARES**.

RESENDE, José Rodrigues (Arapiraca - AL - Rio de Janeiro - RJ? 1961). Enfermeiro, militar. Filho de Resende Leandro e Amália Rodrigues de Melo. Adolescente, passou a viver no Rio de Janeiro, onde trabalhou e estudou. Aos dezoito anos, engajou-se no Exército, onde fez o Curso de Enfermagem. Convocado, seguiu para a Itália, como um dos componentes da FEB, onde atuou como cabo enfermeiro. Regressa ao Brasil como sargento. Falece como Capitão da Reserva. Letrista de músicas, gravadas por Augusto Calheiros, tais como: **Grande Mágoa, Vida de Caboclo da Cidade** e **Célia**. Patrono da cadeira nº 01 da ACALA.

RESENDE, Nilton José Melo de (Maceió - AL 14/06/1970). Escritor, ator, dramaturgo, professor, diretor. Graduação em Letras: Português/Literatura, UFAL (2000). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2007), com a dissertação: [**AR-TE-SA-NI-AS**]: **Modos do Alegórico em Contos de Lygia Fagundes Telles**. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, em andamento, com a tese: **A Caça: Antologia Crítica de Contos de Lygia Fagundes Telles** (A

Construção de Um Cânone Pessoal. Professor de Redação e Arte & Cultura, Colégio Santa Madalena Sofia (1999-2008). Professor na UFAL (2006-08). No teatro: 1990: **A Perna**, baseado em conto de Luis Fernando Emediato, direção de Nilton Resende, com o Grupo *Os Artistas*. 1991: **Toque de Sabor**, com o Grupo *Os Artistas*. 1997: **A Cigana me Enganou**, com o Grupo *Experimental de Letras*. 1998: **Hai-Cactus**, poemas de Sérgio Lyra, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 1999: **A Morta**, de Oswald de Andrade, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2000: **A História Mal Dormida de uma Viagem**, de Jorge de Lima, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2001: **Genética**, de Jean Genet, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2001: **País Nenhum**, de Lael Correa, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2002: **Pior Seria se Pior Fosse**, de Lael Correa, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2002: **Ensaio nº 2**, de Lael Correa, com o Grupo *Infinito Enquanto Truque*. 2007: **O Mágico, baseado em “Mário e o Mágico”**, de Thomas Mann, direção de Nilton Resende e Fátima Farias, com a Cia. Ganymedes; **Hóstia Clara**, performance solo, e **Hóstia Escura**, performance solo. 2009: **Hóstia**, performance solo, e **As Muitas Últimas Coisas**, direção de Fátima Farias, com a Cia. Ganymedes. Obras: **O Orvalho e os Dias**, São Paulo: Editorial Cone Sul, 1998. **Octaedro: Leituras de Meu Amigo Marcel Proust Romance, de Judith Grossmann**, Maceió: EDUFAL, juntamente com R. A. Silva, M. L. de L. Moraes, A. A. Feitosa, A. C. S. Lima, C. E. da S. Araújo, M. K. de M. Silva, A. M. C. Montenegro (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 1998; **O Orvalho e os Dias**, Maceió: EDUFAL, 2007, prêmio Projeto Alagoas em Cena (2006); **Diabolô**, Maceió: EDUFAL, 2011 (contos), Vencedor do prêmio LEGO 2009. Com **Elogio do Belo Monte**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: ECOS, 1998, p. 45-46 (poema); com as poesias **Aforismo, Marítimo, Presença e Este Poema Me Vai**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (Orgs.) p 169-175; com o conto **A Ceia**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (Orgs), p 202 – 207. Artigos em periódicos: **A Ceia**, in *Ficções*, Rio de Janeiro, 01 abr. 2010, p. 66 - 69; **O Oco**, in *Revista (In) Visível*, Lisboa, Portugal, 01 set. 2011, p. 45 - 45; **The Crack** (tradução de ‘A Ceia’ por Alison Entekin), juntamente com A. Entekin, in *Litro Magazine*, Londres, Inglaterra, 16 abr. 2012, p. 08 – 10. Outras produções artístico-culturais: **Manual do Como Manusear**, 2007 (conto); **Espelho**, 2005; **O Mágico**, 2006; **Hóstia**, 2006 e 2008 (performance); **Hóstia (clara & escura)**, 2007; **Amores Ébrios**, juntamente com Bruno Ribeiro, Brisa Paim, Lucy Oliveira, Igor Brasa, Milton Rosendo, B. Rodrigues, 2009.

RESÊNDIO José da Silva (Povoado Tibiri / São Brás - AL 06/12/1941). Artesão. Vive e trabalha no povoado vizinho, Sampaio, tendo como quintal o rio São Francisco em Porto Real do Colégio. Teve 2 trabalhos expostos em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Citado em **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

RESENHA ESTATÍSTICA DE ALAGOAS Publicação, em Maceió, da Secretaria de Planejamento, por sua Fundação Instituto de Planejamento, então dirigida por Fernando Cardoso Gama. Bibl. UFAL: 1990.

RESERVA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MURICI Desde 1984, através da Resolução 005, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) considerou o complexo florestal de Murici como Área de Relevante Interesse Ecológico (ÁRIE), com aproximadamente 5000 ha. Em 1992, sua parte mais significativa foi transformada em uma reserva particular, mantida sob a responsabilidade da Fundação Brasileira para Conservação da Natureza (FBCN), ONG que tinha o apoio da World Wildlife Foundation (WWF), recebendo a área de 2.268 ha, por um contrato de comodato de 10 anos. Considerando-se, contudo, que a integridade do complexo não estava ainda assegurada, cuidou-se da criação de uma estação ecológica, o que se deu em 28 de maio de 2001, com 6.116,43 ha, espalhados pelos municípios de Murici, Flexeiras e Messias. A estação abrange um dos principais remanescentes de Mata Atlântica. Os limites da estação, porém, ainda não foram demarcados. Ela abrange propriedades privadas que precisam ser adquiridas pelo Estado. Localizada a aproximadamente 70 km de Maceió, em altitudes que variam de 200 a 600 metros. Conta com a bacia hidrográfica do rio Mundaú. Sua composição florística é bastante diversificada; dentre as espécies de animais encontrados, destacam-se os vertebrados, além de sua variada herpetofauna - com anfíbios, répteis e serpentes - e de uma significativa ornitofauna - onde vivem 13 espécies de aves ameaçadas de extinção, três delas encontradas somente ali. Entre as espécies de pássaro restritas à área estão o limpa-folha-do-Nordeste e a choquinha-de-Alagoas -, e mastofauna.

Possui um Conselho Consultivo formado por 12 pessoas, todas representantes de entidades e instituições alagoanas, e tem por finalidade colocar em prática as medidas de conservação da área. Integram o Conselho: o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio e Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; o IMA - Instituto de Meio Ambiente do Estado de Alagoas; a Prefeitura Municipal de Murici; a Prefeitura Municipal de Messias; a UFAL - Universidade Federal de Alagoas; duas organizações não governamentais com fins socioambientais e de atuação local: os institutos Vila Flor e Murici; uma organização não governamental de atuação regional: a Sociedade Nordestina de Ecologia; atua nos nove estados do nordeste brasileiro abordando questões ligadas à temática ambiental, tais como: estratégias de desenvolvimento local e regional, proteção dos ecossistemas nordestinos, uso sustentável dos recursos naturais, produção de mudas de essências nativas, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, em parceria com a WWF-Brasil e a Birdlife Internacional e o Sindicato dos Trabalha-

dores Rurais; um proprietário de Área de Entorno da Estação Ecológica; a Associação de Pequenos e Micro Empresários; o Batalhão Ambiental da Polícia Militar. Aguarda-se a elaboração do plano de manejo, que vai definir os programas de caráter científico, educacional e preservacionista a serem desenvolvidos.

RESSURREIÇÃO, Valéria Carneiro Lages (Maceió - AL). Escritora, professora, advogada. Graduada em Administração e Direito pela UFAL (1988 e 1999). Mestrado em Direito pela UFPE (2002), com a Dissertação: *Estado de Direito, Separação de Poderes e Controle de Constitucionalidade das Normas pelo Administrador Destinatório*. Cursos de: Basic English Course, Lincoln Centes (1982); Desenvolvimento Organizacional, FIEA (1985); Desenvolvimento Gerencial, SENAC (1985); Planejamento e Controle Econômico Financeiro, FIEA (1986); Técnicas de Atendimento ao Público, FIEA (1987); Capacitação em Vendas, INTELECTOM (1987); English Language Studies Bournemouth, Anglo World Education (1987); Pam Am S Marketing And Services Training Course, Pan American Airlines (1989); Inglês, SENAC (1991); Atendimento ao Cliente, SENAC (1995); Processo Tributário, Multieventos Promoções e Assessoria (1997); Direito Processual Civil, Multieventos Promoções e Assessoria (1998) e Temático de Processo Civil, Juspodium (2002). Desde 1999, integra o quadro da Advocacia Geral da União, como Procuradora Federal. A partir de agosto de 2005, exerce o cargo de Procurador-Chefe da UFAL. Foi professora da ESMAL (2003); ESAMC (2006); da FAL (2007); do CESMAC (desde 2004). Membro da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB-AL (2004-2006), Obra: **Constituição e Controle da (in) constitucionalidade: O Dilema do Administrador Público**, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigos publicados em periódicos: **A Inconstitucionalidade: Repensando o Controle de Constitucionalidade das Normas Quanto aos Efeitos e Responsabilidades**, in *Cadernos de Direito*, Maceió, 2005, n. 1, p. 63-94; **A Inconstitucionalidade: Repensando o Controle (de Constitucionalidade) das Normas Quanto aos Efeitos e Responsabilidades**, in *Direito Relações Internacionais*, Recife, 2005, v. VII, p. 187-212.

RETICO Rio, um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RETIRO Nome anterior do atual município de Palestina.

REVISTA Surge em Maceió, em 1907, propriedade de Felício Correia.

REVISTA, A: ARTES E LETRAS Idealizada e dirigida por Carlos Moliterno, Luiz Renato de Paiva Lima e Manoel Correia Teles. Publicada de junho de 1980 a setembro de 1982, com periodicidade irregular. Tinha distribuição gratuita e seu editor era Francisco Valois. Afirmava em editorial o seu “compromisso de ser partícipe atuante nos reclamos da inteligência alagoana, estimulando o gosto pela boa leitura, noticiando os fatos literários e artísticos, conscientizando nossa gente para a importância da conservação de sua memória, abrindo horizontes para os jovens, colaborando com todos quando fazem e vivem Letras e Artes, deles esperando igual apoio e colaboração”. Publicada pela Editora A Revista. Impressa na SERGASA.

REVISTA ACADÊMICA Surge em Maceió, em 30/03/1924; dirigida pelos alunos da Academia de Ciências Comerciais, sob os auspícios da Sociedade Perseverança, segundo Abelardo Duarte.

REVISTA ACADÊMICA Publicação da Faculdade de Direito de Alagoas. Na sessão de 31 out. 1934, do IHGAL, agradece-se o oferecimento de um número

REVISTA AD LUCEM “Órgão dos interesses das classes comerciais e industriais do Estado.” Publicada em Maceió, será, depois, substituída pela *Revista Commercial das Alagoas*.

REVISTA AD LUCEM Publicada pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió, sendo o seu primeiro número de dezembro de 1979. Periodicidade anual. Seu fundador e diretor foi Eduardo Magalhães Júnior. Diretor: Geraldo Rocha Filho. Conselho Editorial: Padre Teófilos Augusto de Araujo Barros, Ernani Figueiredo de Magalhães, Hermann Torres, Ivan Vasconcelos Brito, Teógenes Augusto de Barros e Hermes Cavalcante Oliveira. Impressa em gráfica própria. Seu último número conhecido é o 2, de dez. 1980.

REVISTA AGRÍCOLA “Órgão da Sociedade de Agricultura Alagoana”, surge em Maceió, em 01/09/1901. Redator-diretor: Francisco Izidoro Rodrigues da Costa. Redatores: Costa Leite, Messias de Gusmão, Fernandes Lima, Afonso Mendonça, Guedes Nogueira e Joaquim Inácio Loureiro. Impressa nas Oficinas Fonseca.

REVISTA ALAGOANA “Periódico científico e literário de propaganda da educação da mulher”, surge em Maceió, em 31/01/1887. Quinzenal. Proprietárias e redatoras: Maria Lúcia de Almeida Romariz e Rita de Mendonça. Impressa na Tipografia Mercantil.

REVISTA ALAGOAS Ano I, n.º 1 – 2010 Coordenação Editorial: Nelson Ferreira, Mário Lima, José Vanderlei, Luana Lamenha, Elen Oliveira e Rose Rocha. Editores Executivos: Mário Lima e Wagner Melo. Textos: SECOM e assessorias das Secretarias de Estado do Governo. Revisão: Elen Oliveira. Impressão: Grafmarques. Editor de Fotografia: Dárcio Monteiro. Repórteres fotográficos: Adailson Calheiros, Dárcio Monteiro, Neno Canuto, Tércio Cappello, Thiago Sampaio, Olival Santos, Valdi Rocha e Paulo Rios. Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Pontes.

REVISTA COMERCIAL “Periódico comercial, agrícola, industrial, literário e noticioso”, surge em 15/03/1885, em Maceió; semanal, de propriedade de Manoel José do Pinho. Com tipografia própria. Redigida, inicialmente, por João Alberto Ribeiro que, a partir de outubro de 1885, seria substituído por Joaquim José de Araújo. Foi o periódico de maior formato, até então, editado em Alagoas. Media 66 centímetros de comprimento por 44 de largura, com seis colunas; e a mesa do prelo em que descansavam suas páginas, 80 centímetros.

REVISTA COMERCIAL DAS ALAGOAS “Órgão do interesse das classes comerciais e industriais do Estado”, em verdade era um jornal. Publicado em Maceió.

REVISTA COMERCIAL E AGRÍCOLA DAS ALAGOAS “Órgão das classes produtoras do Estado.” Publicada em Maceió, em continuação da *Revista Comercial das Alagoas*.

REVISTA DA ACADEMIA ALAGOANA DE CULTURA Ano 1. n.º 1, Maceió, 2006. Editor Geral: Edson Mário de Alcântara.

Em seu Ano 2 – Número 2, publicado em Maceió, em 2007 - encontra-se: Antônio Arnaldo Camelo, **Palavra do Presidente**, p. 9-10; **Palestras proferidas**: O descaso com o vernáculo: causas, consequências e soluções – **José Uedison Numeriano** (7/7/2005), p. 11-17; A negação do feminismo e o retorno da deusa – **Ismar Malta Gatto** (4/8/2005), p. 19-27; A saga do cristianismo – **Laércio Monteiro** (1/9/2005), p. 29-35; Avistamento da *terra brasilis* aos 10º austrais – **Antônio Julião Marques** (10/11/2005), p. 37-43; Notas sobre a história do teatro brasileiro – **Pedro Onofre de Araújo** (4/5/2006), p. 45-53; A Fundação Pierre Chalita - **Pierre Chalita** (1/6/2006), p. 55 a 56; Acerca de Gênesis de improbabilidades. Resumo da palestra proferida por **Murillo Mendes** (6/7/2006), p. 57-59 – Editoria da Revista: **DISCURSOS E RECEPÇÃO E DE POSSE**: Maria Petrucia Dias Camelo, p. 61; Isvânia Marques da Silva, p. 63. José Reinaldo de Melo Paes, p. 65. Bernardino Nogueira de Lima, p. 67, José Medeiros, p. 71, Gisélia Campos Pinto, p. 75; Maria Francisca Oliveira Santos, p. 77; Argeu Honório Pessoa de Mello, p. 83; Jasson Ferreira Lima, p. 85; Hamilton Carneiro, p. 87. **PRODUÇÕES LITERÁRIAS E ACADÊMICAS**: “Júlia” (conto; **Maria Lúcia Nobre dos Santos**), p. 89; “Academia Alagoana de Cultura” (poema; **Nenita Madeiro Campos**), p. 99; “Ave” (poema; **Belkiss Campos Gomes de Barros**), p. 101; “As armas não matam” (crônica; **Jandira Torreiro de Carvalho**), p. 103; “Os arripes da morte” (conto; **Yara Cecy Falcon Lins**), p. 105; *Um estudo analítico das concordâncias verbal e nominal em livros didáticos de língua portuguesa de 5ª a 8ª série* (tese de doutorado – resumo; **Maria Aparecida Silva**), p. 107; *O anjo encarnado: aspectos mitopoéticos de uma aventura compartilhada no modernismo brasileiro* (tese de doutorado – resumo; **Solange Berard Lages Chalita**), p. 109; EFEMÉRIDES CULTURAIS, p. 111; TELAS, p. 113; ELOGIO DE TEÓFANES AUGUSTO DE ARAÚJO BARROS, Edson Mário de Alcântara, p. 115

Seu ano 3, número 4, jul./dez. 2008, **Palavra do Presidente**, **Elogios de Patronos de Úlpio Paulo de Miranda**, por **Jarbas Elias da Rosa Oiticica**; de **Rui Medeiros**, por **José Medeiros**; de **Arnon Afonso de Farias Mello**, por **Fernando Antônio Palmeira**; de **Ernane Otacílio Méro**, por **José Uedison Numeriano**; de **José Sylvio Barreto de Macedo**, por **Augusto Honório Pessoa de Mello**, de **Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda**, por **Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo**.

Seu ano 3, número 5 é de jul/dez. 2008.

Seu ano 4, número 6, jan./jun.2009, cuja diretoria passa a ser: Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo, encontram-se: Rubem Monteiro de Figueiredo Ângelo, **Palavras do Presidente**, p.11-14; **Elogios de Patronos**: Eliana Maria Moreira Cavalcanti Lins, **Elogio de Maria Mariá de Castro Sarmiento**, **Patrona da Cadeira nº. 10**. p. 17-19; José Reinaldo de Melo Paes, **Elogio de Adalberon Cavalcanti Lins**, **Patrono da Cadeira no. 22**. p. 21-23; Antônio Julião Marques, **Elogio de João Ferreira Azevedo**, **Patrono da Cadeira no. 23**. p. 25-27; Vanúzia de Barros Melo, **Elogio de Maria Aída Wucherer de Mendonça Braga**, **Patrona da Cadeira no. 28**, p. 29-30. **Palestras Proferidas**: Elza Cansação Medeiros, **Visconde do Sinimbu – Cronologia Histórica**, p. 33-40; Uedison Numeriano, **Novas Regras Ortográficas**, p. 41-43. **Discursos de Recepção e de Posse**: José Firmino de Oliveira, **Posse de Novos Sócios Efetivos e Honorários**, em 11 de Dezembro de 2008, p. 47-53; Gisélia Campos Pinto, **Posse de Novos Sócios Efetivos e Honorários**, em 11 de Dezembro de 2008, p. 55-59; **Produções Literárias e Acadêmicas Noventa Dias Sem a Presença do Allan**, p. 63-64; Bernardino Nogueira, **Falando Consigo Mesmo**, p. 65-66; Cláudia de Bulhões, **Violência**, p. 67-68; **A Zona Dourada**, p. 69-74; Eliana Cavalcanti, **Fio Aprumado**, p. 75-76; Ernane Santana Santos, **Encruzando Espadas**, p. 77-82; Fabiana de Olivei-

ra e Maria Aparecida Silva, **O Emprego do Onde Como Elemento de Coesão**, p. 83-93; Frede Mesquita, **Minha Flor do Campo e Chuva de Prata** (poemas), p. 95-96; Gisela Pfau, **Pontes de Miranda**, p. 97-98; Gisélia Campos, **Mãe e A Linguagem do Silêncio** (poema), p. 99-100; José Medeiros, **Dislexia: Compreensão da Família e da Escola**, p. 101-102; Judá Fernandes de Lima, **Eu Somente Queria Entender**, p. 103-103-104; Lúcia Nobre, **A Totalidade do Amor na Obra de Guimarães Rosa. O Amor Espiritual e Erótico**, p. 105-109; Lysette Lyra, **A Crescente Destruição da Amazônia**, p. 111-112; Maria Francisco Oliveira Santos, **Uma Pesquisa em Processo Acerca do Gênero Redação Para Concurso**, p. 113-128; Murilo Rocha Mendes, **Finito Infinito (À Minha Progênie)** (poema) p. 129-131; Nelita Clark Serrano, **Dois Mulheres e Se**, (poemas) p. 133-134; Nenita Madeiro Campos, **A Minha Querida Neta, Bruna Beatriz Alves de Campos**, (poema), p. 135-136; Petrucia Camelo, **Lágrimas de Madalena**, p. 137-138; Tito C. Alencar, **Por Amor**, p. 139-141; Yara Falcon, **Leitura das Expressões Faciais**, p. 143-144; **Efemérides Culturais, Correspondência Recebida, Quadro dos Sócios Efetivos.**

REVISTA DA ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS Seu primeiro número é de dezembro de 1975, com periodicidade anual. Teve os quatro primeiros números publicados na SERGASA e parte dos restantes na Imprensa Universitária da UFAL.

Ano I, número 1, dezembro de 1975. Sumário: Poesia: **Soneto do Mar e Vôo Quase Pássaro**, Luiz Gonzaga Leão; **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Zé da Guia**, José Maria de Melo e **Poemas**, Cléa Marsiglia. Ficção: **A Língua**, Félix Lima Júnior; **Marina Pura e Humilde**, Anilda Leão; **A Surpresa**, J. F. da Costa Filho; **Meu Colega Florisvaldo**, José Maria de Melo. Folclore: **A História de João Traquino ou Menino Sabido e o Padre**, Théo Brandão; **Costa Rego no Folclore Alagoano**, Aloísio Vilela; **Galvão – Mestre Ensinador de Cavalo**, José Maria de Melo; **Medicina Popular em Alagoas**, J. Pimentel de Amorim. Ensaio, Memória e Comentário: **Guedes de Miranda**, Cyridião Durval; **Literatura Erótica**, Guiomar Alcides de Castro; **Zé-do-Pato**, Abelardo Duarte; **O Desabusado Lord Strangford**, Raul Lima; **Do Imaginário ao Metodológico – Ensaio Sobre “Casa Grande & Senzala”**, Gilberto de Macedo; **“TU” Para Deus no Português Arcaico**, Fernando Iório; **A Estrutura Linguística de “Casa Grande & Senzala”**, Sílvio de Macedo.

Ano II, número 2, dezembro de 1976. Sumário: Poesia: **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Poesia**, Oliveiros Litrento; **Poemas**, Anilda Leão; **Moleque José**, José Maria de Melo; **Poemas**, Cléa Marsiglia; **Sonetos**, Cyridião Durval; **Dois Poemas**, J. F. da Costa Filho; **Pobres e Ricos e Manequim**, Alves Mata. Ficção: **Novos Rumos**, J. F. da Costa Filho. Folclore: **Medicina Popular: O Parto**, José Pimentel de Amorim; **Uma Imagem Poética de Manoel Nenén**, Théo Brandão. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **A Filosofia da Linguagem: Ciência de Fronteira**, Sílvio de Macedo; **Camões, Gênio da Raça**, Guiomar Alcides de Castro; **Sesquicentenário do Nascimento de Dom Pedro II**, Félix Lima Júnior; **Os Canoés**, Fernando Iório; **Poesia e Eternidade**, Gilberto de Macedo; **Artur Azevedo Funcionário Público**, Raul Lima; **Livros Bem-Amados**, José Maria de Melo; **Boquitas Pintadas**, Rocha Filho; **Gunga Din**, Aldaberon Cavalcanti Lins; **Os Oitenta Anos da Academia**, Medeiros Neto. Discursos Acadêmicos: **Saudação a Félix Lima Júnior**, A. S. de Mendonça Júnior; **Saudação a Valdemar Cavalcanti**, Manuel Diégues Júnior; **Cem Anos de Rodrigues de Melo**, Paulo de Castro Silveira; **Ricardo Ramos na Academia**, Carlos Moliterno; Homenagem a José Aloísio Vilela: **Presença e Saudade de Aloísio Vilela**, Carlos Moliterno; **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Na Academia Alagoana de Letras**, José Aloísio Vilela; **José Aloísio Vilela: A Última Sessão na Academia**, Abelardo Duarte; **Oração Para um Folclorista Intrépido**, Gilberto Macedo. Resenha de Livros de Gilberto Macedo e Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano III, número 3, dezembro de 1977. Sumário: Poesia: **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Poemas**, Cléa Marsiglia. Sonetos: **Realidade**, Cyridião Durval; **O Galo de Belém**, Ezequias da Rocha. Poesias: **Chão Marinho**, Oliveiros Litrento e **Emoção Lírica**, Guiomar Alcides de Castro. Ficção: **Pequenos Poemas em Prosa**, Charles Baudelaire; **Morte Heróica**; **Salário Mínimo**, Anilda Leão; **Angélica**, A. S. de Mendonça Júnior; **O Filho Adotivo**, Adalberon Cavalcanti Lins; **Fazei o Bem**, Félix Lima Júnior; **Vindicta, Vidictae...**, J. F. da Costa Filho. Folclore: **Dois Raras Formas de Poesia Folc – Em Memória de Aloísio Vilela**, Théo Brandão. **Bibliografia**. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **O Problema da Definição de Filosofia e Uma Visão Existencialista da Poesia**, ambos de Sílvio de Macedo; **A Poesia Insular de Carlos Moliterno**, José Augusto Guerra; **Jornal Literário**, Valdemar Cavalcanti, **O Nordeste Há de Mudar**, Arnon de Mello; **A “Oração da Academia” de Guedes de Miranda**, Abelardo Duarte; **A Móbilis Foi Paga?** Raul Lima, **Diário de um Acadêmico**, Medeiros Neto; **São Miguel dos Campos de Ontem**, Guiomar Alcides de Castro. Discursos Acadêmicos: **Discurso do Acadêmico Théo Brandão Saudando o Romancista e Folclorista José Maria de Melo**; **Discurso de Posse**, José Maria de Melo; **Discurso de Posse**, Raul Lima; **Saudação ao Novo Acadêmico**, Fernando Iório; **Reminiscências do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Arnon de Mello. Homenagem a José Pimentel de Amorim – In Memoriam, **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Discurso de Posse**, José Pimentel de Amorim. Resenha de Livros, Gilberto Macedo; Noticiário; Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano IV, n. 3, dezembro de 1978. Sumário: Poesia: **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Poemas**, Cléa Marsiglia; **Sonetos**, Cyridião Durval; **Poesia**, Ezequias da Rocha; **Poluição**, Anilda Leão. Ficção: **Um Caso de Traição**, Adalberon Cavalcanti Lins; **Uma Tarde de Verão**, A. S. de Mendonça Júnior; **As Roupas**, Ricardo Ramos; **O Título**, J. F. da Costa Filho; **Ausência**, Anilda Leão; **Retratos de Amantes** - Charles Baudelaire (Tradução de Aurélio Buarque de Holanda). Folclore: **A Poesia Culta e a Poesia de Folc**, Théo Brandão. Ensaio- Crítica – Comentário – Crônica: **Análítica Kantiana e Intuição Bergsoniana**, Sílvio de Macedo; **Observação à Divulgação do Português na Checoslováquia**, Dr. Zdenek Hampl (Praga); **A Literatura e a Crise de Cultura**, Gilberto de Macedo; **A Obra de Sílvio Rabello**, Osman Loureiro; **A “Revista Acadêmica”**, Abelardo Duarte; **Língua Nacional**, Guiomar Alcides de Castro; **Jornal Literário**, Valdemar Cavalcanti; **Diário de um Acadêmico**, Medeiros Neto; **Graciliano Ramos em Maceió**, Carlos Moliterno; **Quatro Alagoanos do Meu Tempo**, Carlos de Gusmão. Discursos Acadêmicos: **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Saudação ao Dr. Ciridião Durval e Silva**, Félix Lima Júnior; **Discurso de Posse**, Cyridião Durval; **Discurso de Posse**, João Leite Neto. Revista de Livros, Gilberto de Macedo; Noticiário, Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano V, n.5, dezembro de 1979. Sumário: Poesia: **Ailha**, Carlos Moliterno; **Balada dos Corcéis Transviados da Infância**, Oliveiros Litrento; **Um Soneto e Três Poemas**, Francisco Valois; **Sonetos**, Ezequias da Rocha; **Le Naufrage**, Cecília Meireles; **Exercícios de Poesia**, Théo Brandão; **Soneto de Chão e de Espaço**, Anilda Leão. Ficção: **O Ladrão**, Adalberon Cavalcanti Lins; **A Primeira Decisão**, J. F. da Costa Filho; **Um Conto Para Você**, Anilda Leão; **Memórias de um Revolucionário Autêntico**, A. S. de Mendonça Júnior. Folclore: **Influência da Poesia Culta na Poesia Folc em Alagoas**, Théo Brandão; **Louvação do Bumba-Meu-Boi**, Manuel Diégues Júnior. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **O Pensamento Filosófico-Jurídico de Pontes de Miranda**, Sílvio de Macedo; **Função da Literatura**, Gilberto de Macedo; **Clarisse Lispector e a Alagoana Macabéa**, Wanderley de Gusmão; **O Humanista Érico Veríssimo**, Paulo de Castro Silveira; **Revelações Sobre José Lins do Rego**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **O Buraco do Besouro**, Félix Lima Júnior; **Nota Sobre Publicações Literárias de Maceió nas Décadas de 20 e 30**, Carlos Moliterno; **A Polidimensionalidade de Albert Einstein**, Sílvio de Macedo; **Aqui Todos Roubam Menos Eu**, Guiomar Alcides de Castro; **Jornal Literário**, Valdemar Cavalcanti; **O Preço de Dois Julgados**, Carlos de Gusmão. **Discursos Acadêmicos**, José Maria de Melo e Théo Brandão. Notícias da Academia.

Ano VI, n.º. 6, dezembro de 1980. Sumário: Poesia: **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Prelúdio Onde se Fala de Dias Antigos**, Oliveiros Litrento; **Tirania da Fonte**, Francisco Valois; **Poemas do Livro “Veleiro”**, Cléa Marsiglia; **Ciúme do Mar**, Ezequias da Rocha; **Exercícios de Poesia**, Théo Brandão. Ficção: **Angélica**, Mendonça Júnior; **Os Inventores estão Vivos**, Ricardo Ramos; **A Segunda Decisão**, J. F. da Costa Filho. Folclore: **Influência da Poesia Folclórica na Poesia Culta**, Théo Brandão. Ensaio – Crítica – Comentário-Crônica: **As Formas do Texto**, Gilberto de Macedo; **Três Versões de um Poema de Verlaine**, Aurélio Buarque de Holanda; **L’Amour et sa Fonction Dans la Philosophie Thomiste**, Sílvio de Macedo; **Aurélio, Mestre da Língua**, Guiomar Alcides de Castro; **Um Livro Muito Importante**, Carlos Moliterno; **Cosmoramas Ledoivianas**, Paulo de Castro Silveira; **Um Bom Contista Alagoano**, Wanderley de Gusmão; **Expressões da Narrativa**, Gilberto de Macedo; **Jornal Literário**, Valdemar Cavalcanti; **Procissão do Fogaréu**, Félix Lima Júnior; **A Revolução de 30**, Carlos de Gusmão; **“Contos n. 2”**, Fernando Iório. Discursos Acadêmicos: **Saudação a Abelardo Duarte**, Théo Brandão; **Discurso de Posse**, Abelardo Duarte; **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Saudação a João Azevedo**, Théo Brandão; **Discurso de Posse**, João Azevedo; **Saudação a um Jusfilósofo**, Sílvio Meira; **Discurso de Posse**, Sílvio de Macedo. Revista de Livros, Gilberto de Macedo; Academia e Acadêmicos; Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano VII, n. 7, dezembro de 1981. Sumário: Poesia: **A Ilha**, Carlos Moliterno; **Poesia**, Oliveiros Litrento; **Poemas**, Francisco Valois; **Sonetos**, Ezequias da Rocha; **Dois Poemas**, Anilda Leão. Ficção: **Eu Fui à Fonte**, Ricardo Ramos; **Retrato de Minha Avó**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **O Programa**, J. F. da Costa Filho; **Reflexões em Torno do Verão**, Anilda Leão. Folclore: **Origem do Coco Alagoano: Dança e Nome**, Abelardo Duarte. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **Um Conceito de Arte**, Sílvio de Macedo; **Um Romance Alagoano**, Carlos Moliterno; **O Universo de “Póvoa-Mundo”**, Wanderley de Gusmão; **Pontes de Miranda e a Universalidade de sua Mensagem Cultural**, Guiomar Alcides de Castro; **Baronesa “Foia” Que Tapa Rio**, Félix Lima Júnior; **Tempo, Compasso da Existência**, Gilberto de Macedo; **Jornal Literário**, Waldemar Cavalcanti; **Castro Azevedo**, Carlos de Gusmão; **O Universo Imaginário da Poesia**, Gilberto de Macedo. Discursos Acadêmicos: **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Saudação**, Guiomar Alcides de Castro; **Discurso de Posse na Cadeira n.º. 36 da Academia Alagoana de Letras**, Paulo Malta Ferraz; **Tito de Barros**, A. S. de Mendonça Júnior; **Discurso de Recepção**, Abelardo Duarte; **Oração Pronunciada na Ordem dos Advogados, Salão da Antiga Faculdade de Direito**, Cyridião Durval; **Centenário da Morte do Padre João Francisco de Siqueira Andrade**, João Leite; **Poeira do Meu Caminho**, J. F. da Costa Filho; **Théo Brandão o Grande Morto da Academia**; Éramos Quatro, José Maria de Melo; **O Poeta Théo Brandão**, Carlos Moliterno; **A Chegada de um Folclorista no Céu**,

Paulo de Castro Silveira. Academia e Acadêmicos. Posse de Sílvio de Macedo na Academia Maçônica de Letras. Revista de Livros, Gilberto de Macedo; Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano VIII, n. 8, dezembro de 1982. Sumário: Poesia: **O Roseiral da Dêdê**, Carlos Moliterno; **Poemas**, Francisco Valois; **Dois Poemas**, Anilda Leão; **Diversos**, Ezequias da Rocha; **Poesia**, Oliveiros Litrento; **Sonetos**, A. S. de Mendonça Júnior. Ficção: **Derradeiro Dia do Coronel Delmiro Gouveia**, Adalberon Cavalcanti Lins; **O Leproso**, Félix Lima Júnior; **Erivan**, Walter Pedrosa; **A Casa no Encantado**, Ricardo Ramos; **Filho e Pai**, Aurélio Buarque de Holanda; **Um Caso de Seleção**, J. F. da Costa Filho. Folclore: **O Tema da Maconha no Folclore**, Abelardo Duarte; **O Pregão**, Cyridião Durval. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **Da Moral e da Religiosidade**, Sílvio de Macedo; **Pombal no Teatro de Molière**, Raul Lima; **Graciliano: Estética e Ideologia**, Gilberto de Macedo; **O Social na Poesia de Jorge de Lima**, Anilda Leão; **Três Livros de Alagoanos**, Carlos Moliterno; **Porto do Francês**, Guiomar Alcides de Castro. Discursos: **Palavras de Abertura**, José Maria de Melo; **Rui, Sua História e Sua Obra**, Luís de Medeiros Neto; **Da Necessidade de Desmistificar a Literatura**, Rui Medeiros; **Palavras de Encerramento**, José Maria de Melo; **Raul Lima**, A. S. de Mendonça Júnior; **Educação e Sucesso**, Divaldo Suruagy; **Discurso da Amizade e do Saber Médicos**, Gilberto de Macedo; **Meu Saudar Alegre**, João Leite; **Na Federação das Academias de Letras**, José Afonso Casado de Melo; **Homenagem a Valdemar Cavalcanti**. Revistas e Livros, Gilberto de Macedo. Academia & Acadêmicos; Quadro Social da Academia.

Ano IX, n. 9, dezembro de 1983. Sumário: Poesia: **Poemas**, Cléa Marsiglia; **Poemas**, Francisco Valois; **Poesia**, Oliveiros Litrento; **Canto Nativo**, Ezequias da Rocha; **Le Portrait Sur Le Mur**, Jurandir Gomes Júnior, versão de J. F. da Costa Filho. Ficção: **Casados X Solteiros**, Ricardo Ramos; **Primeiros Espinhos**, Félix Lima Júnior; **A Rasga-Mortalha**, José Afonso Casado de Melo, sócio correspondente. Folclore: **Baianas**, Abelardo Duarte. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **Da Potencialidade Cognitiva do Amor**, Sílvio de Macedo; **Linguagem e Estilo de Simões Lopes Neto**, Aurélio Buarque de Holanda; **Jorge de Lima – 30 Anos de Ausência**, Paulo Malta Ferraz; **Fenômeno Hitler**, Válder Pedrosa, sócio-correspondente; **Etimologias Viquianas**, Pedro Teixeira Cavalcante; **Uma Boa Contista**, Wanderley de Gusmão; **A Estirpe de Ana Lins**, Guiomar Alcides de Castro; **Feliz Natal**, João Leite; **Notas de Leitura**, Carlos Moliterno; **Carlos de Laet; Raízes da Malhada; Um Romance da Terra; Uma Cronista Sensível; Romeu de Avelar**, Anilda Leão; **A Família Rubro: Uma Exposição Didática**. Discursos: **Discurso de Posse**, Valdemar Cavalcanti; **A Abolição à Luz de Documentos**, Raul Lima; **Discurso de Posse no Tribunal de Justiça de Alagoas**, Paulo de Albuquerque; **Na Federação das Academias de Letras**, A. S. de Mendonça Júnior; **Os Canoés**, J. F. da Costa Filho; **Fausto de Barros, Patrono da Cadeira n. 8**, Mendonça Júnior. **Homenagem a Alves Mata, Arnon de Mello, Ezequias da Rocha e Teotônio Vilela; Academia & Acadêmicos, Alves Mata; Ezequias da Rocha, Arnon de Mello e Teotônio Vilela**; Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano X, n. 10, dezembro de 1984. Sumário: Poesia: **Poemas**, Francisco Valois; **Sonetos**, Oliveiros Litrento; **Poemas**, Cléa Marsiglia; **Poemas**, Anilda Leão. Ficção: **Um Guaraná Para o General**, Ricardo Ramos; **Zé Bala**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **O Trem**, José Afonso Casado de Melo, sócio-correspondente. Folclore: **Banda de Música Popular, o Esquentamulher**, Abelardo Duarte. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **Um Livro Sobre o Modernismo**, Carlos Moliterno; **Lar São João**, João Leite; **Bacharéis e Doutores**, Sílvio de Macedo; **Tempo de Falar**, Wanderley de Gusmão. Discursos: **Discurso de Posse**, Luiz Renato de Paiva Lima; **Discurso de Recepção**, Carlos Moliterno; **Discurso de Recepção**, Guiomar Alcides de Castro; **Discurso de Posse na Academia Alagoana de Letras**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **O Novo Acadêmico Ib Gato Falcão**, Medeiros Neto; **Academia Alagoana de Letras, Ib Gato Falcão**. Homenagem a José Maria de Melo e Cyridião Durval: **José Maria de Melo**, Abelardo Duarte; **José Maria de Melo, Aspectos de Sua Obra**, J. F. da Costa Filho; **O Mestre Cyridião Durval**, Medeiros Neto. Revista de Livros, por Gilberto de Macedo. Quadro Social da Academia Alagoana de Letras.

Ano XI, n. 11, janeiro/dezembro 1985. **Antropologia do Soneto Alagoano: Relíquia**, Cruz Oliveira; **Mensageira**, Tito de Barros. Poesia: **Ana Maria**, Carlos Moliterno; **Quatro Poemas**, Wanderley de Gusmão; **Hai-Kais**, Francisco Valois; **Poemas**, Arnaldo Jambo; **Poemas**, Anilda Leão; **Cântico do Vale das Iúcas**, Waldemar Lopes. Ficção: **Dois Mundos**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **Cosme e Damião**, Ricardo Ramos; **Dos Bois e das Pessoas**, J. F. da Costa Filho; **Reencontro**, Luiz Renato de Paiva Lima. Folclore: **Reisado**, Abelardo Duarte. Entrevista: **Jorge Cooper: O Movimento de 22 Foi Eclipsado pela Geração 45**, Francisco Valois. Ensaio – Crítica – Comentário – Crônica: **Experiência e Introspecção em Graciliano Ramos**, Gilberto de Macedo; **Relembrando Mário de Andrade**, Wanderley de Gusmão; **Estética Linguística na Ciência e na Filosofia**, Sílvio de Macedo; **O Medalhão e Sua Linguagem Poética**, Anilda Leão; **Notas de Jornal**, Carlos Moliterno. Discursos: **De Recepção**, Pedro Teixeira; **De Posse**, Douglas Apratto Tenório; **Saudação a Dom Fernando Iório**, Ib Gatto Falcão; **De Agradecimento**, Fernando Iório; **Saudação a Dom Avelar Brandão Vilela**, João Leite; **Sobre Mendonça Júnior**, Wanderley de Gusmão. Necrológicos: **A. S. de Mendonça Júnior, Raul Lima e Paulo de Castro Silveira**.

Ano XII, n. 12, 1986. Sumário: Ensaio & Crítica: **Guillaume Apollinaire, o Vanguardista de Uma Geração**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **O Tema do Inconsciente na Tragediografia de Lenormand**, Sílvio de Macedo; **Problemas Humanos**, Guiomar Alcides de Castro; **Repensando os Estudos Sobre a Presença Africana no Brasil e o Tráfico de Escravos na Amazônia Colonial**, Napoleão Figueiredo. Entrevista: Wanderley de Gusmão: **Alta Cultura Está Sendo Morta Pela de Massa**, Francisco Valois. Conto: **O Tempo e o Eterno**, Luiz Renato de Paiva Lima; **As Perneiras de Meu Avô**, J. F. da Costa Filho; **O Espelho**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **A Paisagem**, Anilda Leão. Poesia: **Discurso Necrológico**, Francisco Valois; **Um Poema e Três Sonetos**, Luiz Gonzaga Leão; **Dois Sonetos**, Waldemar Lopes. Folclore: **Folclore Negro das Alagoas**, Abelardo Duarte. Depoimento: **Síntese do Movimento Cultural em Alagoas (1940/1969)**, Carlos Moliterno; **Guimarães Passos: Uma Revisão a Fazer**, Raul Lima. Memória: **Saudades do Banguê**, Guedes de Miranda; **Jorge de Lima**, Lima Júnior. Antologia do Soneto Alagoano: **Amor Materno**, Cyridião Durval; **O Lírio**, Sabino Romariz; **Carta Aberta**, Correia de Oliveira; **Margarida**, Rodrigues de Melo; Ícaro, Cipriano Jucá. Discursos: **Atualidade do Eterno**, Teófanos de Barros; **Da Minha Terra Para Minha Terra**, Aristheu de Bulhões; **Sacerdócio e Cultura**, João Azevedo; **Preservação e Renovação**, Francisco Valois. Documento: **Ata da Sessão de Fundação da Academia Alagoana de Letras**. Autores & Livros Acadêmicos: **A Marca do Contista**, Ricardo Ramos; **Dentro do Meu Mundo**, Guiomar Alcides de Castro. Gente & Notícias Acadêmicas: Noticiário Acadêmico. Necrológico: **Félix Lima Júnior**. Quadro Social – Patronos, Titulares e Antecessores.

Ano XIII, n. 13, 1987. Sumário: Ensaio & Crítica: **Fragmentos**, Gilberto de Macedo; **Cartas**, Lêdo Ivo; **Viagem Curta em Torno do Automóvel**, Arnaldo Jambo; **Théo Brandão e o Modernismo em Viçosa**, Moacir Medeiros de Sant'Ana; **Relembrando Mário de Andrade**, Wanderley de Gusmão; **Dois Temas: Arte & Política**, Sílvio de Macedo; **Mandacarus**, Ib Gato Falcão. Entrevista: **Orfeu das Solidões Marinhas**, Francisco Valois. Conto: **O Chapéu de Meu Pai**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **Notícia**, Ricardo Ramos; **Reencontro**, Luiz Renato de Paiva Lima; **A Roseira Paul Neiron de Ivone**, Paulo de Castro Silveira; **Tranquilidade**, Anilda Leão. Poesia: **Espelho Partido**, Carlos Moliterno; **Dois Poemas**, Francisco Valois; **Três Sonetos**, Waldemar Lopes, **Sonetos e Poemas**, Luiz Gonzaga Leão; **Trago o Avental**, Cleá Marsíglia. Crônica: **Lembranças**, Luiz Renato de Paiva Lima; **Eu e o Mar**, José Maria de Melo; **Saudade**, Guiomar Alcides de Castro. Folclore: **Folclore e Cultura**, Théo Brandão. Depoimento: **Um Grêmio de Jovens que se Chamou Guimarães Passos**, Manuel Diégues Júnior; **José Augusto Guerra**, Carlos Moliterno; **Fernandes de Lima, o “Caboclo Indômito”**, Guedes de Miranda. Memórias: **Demócrito**, Lima Júnior. Antologia do Soneto Alagoano: **O Acendedor de Lampiões**, Jorge de Lima; **Teu Lenço**, Guimarães Passos; **Seu Retrato**, Ranulpho Goulart; **Você**, Jayme de Altavila; Último, Paulino Santiago. Discursos: **Mendonça Júnior – O Homem, o Poeta, o Escritor, o Político e o Parlamentar**, Freitas Cavalcanti; **A Escola de Viçosa e a Imortalidade**, Humberto Vilela; **Freitas Cavalcanti – O Jornalista, o Homem Público, o Político e o Escritor**, Ib Gato Falcão; **Humberto Vilela – O Pesquisador e o Escritor**, João Leite. Perfis Acadêmicos: **Fernandes Lima**, Medeiros Neto; **Reynaldo Gama**, Francisco Valois. Documento: **Oração da Academia**, Guedes de Miranda. Autores & Livros Acadêmicos: **Da Crítica Literária ao Conto**, J. F. da Costa Filho; **Rosa da Manhã Nascente, de Foed Castro Chamma e “Cristais” de Cleá Marsíglia**, Wanderley de Gusmão. Gente & Notícias Acadêmicas: Noticiário da Academia Alagoana de Letras. Quadro Social – Patronos, Titulares e Antecessores.

Ano XIV, n. 14, 1988. Sumário: Ensaio & Crítica: **O Periodismo Literário nas Alagoas**, Abelardo Duarte; **Artesanato Nordestino**, Carlos Moliterno; **Olhos e Olhares**, Lily Lages; **Escritores Alagoanos**, Gilberto de Macedo; **Tentativa de Classificação da Literatura do Cordel**, Manuel Diégues Júnior; **O “Ave Verum Corpus” de Mozart**, Sílvio de Macedo; **Língua Esquecida**, Guiomar Alcides de Castro; **O Homem Eterno (de Chesterton a Teotônio)**, Humberto Vilela; **Breviário**, Gilberto de Macedo. Entrevista: **Presença de Jorge de Lima em Maceió**, Carlos Moliterno. Conto: **Dois Mundos**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **Circuito Fechado**, Ricardo Ramos; **O Homem Coxo**, Adalberon Cavalcanti; **Alvamento Oceano**, Lêdo Ivo; **No Bar**, Luiz Renato de Paiva Lima; **Reminiscências do Egito**, J. F. da Costa Filho; **Noturno em Dó Maior**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **Rosa Menina**, Anilda Leão; **Cego e o Mar**, Oliveiros Litrento. Poesia: **Forte San Davis**, Cleá Marsíglia; **Soneto Para Hércules Se Não é Para Carlito**, Luiz Gonzaga Leão; **Três Poemas**, Waldemar Lopes; **Três Tempos**, Anilda Leão. Crônica: **Pilar, Estância da Saudade**, Romeu de Avelar; **Carta ao Camaragibe**, A. S. de Mendonça Júnior; **Festa em Casa de Caboclo**, Teotônio Brandão Vilela. Folclore: **Chegança**, Théo Brandão. Depoimento: **Alma de Relojoeiro**, Ricardo Ramos; **Júlio Auto**, Lima Júnior. Memória: **Nós, os de 1914**, Romeu de Avelar; **O Tempo e os Meus Calungas**, Carlos de Gusmão. Antologia do Soneto Alagoano: **De Volta**, Zadir Índio; **Canção do Amor Ausente**, Lobão Filho; **Destinos Paralelos XII**, A. S. de Mendonça Júnior; **Soneto de Abril**, Lêdo Ivo; **Madressilvas**, Oliveiros Litrento. Perfis Acadêmicos: **Sebastião de Abreu, Que Morreu de Amor**, Guedes de Miranda. Documentos: **Dez Anos**, Arthur Accioly. Arquivo: Foto, Autores & Livros Acadêmicos: **Lições de Uma Vida**, Francisco Valois; **A Tonalidade Era Uma Escolha Sua**, Ricardo Ramos. Gente & Notícias Acadêmicas: Noticiário da Academia Alagoana de Letras, Quadro Social – Titulares e Antecessores.

Ano XV, n. 15, 1989. Sumário: Ensaio & Crítica: **Costa Rego**, Carlos Moliterno; **Tavares Bastos, Jurista e Político**, Paulo de Albuquerque; **Aurélio Buarque de Holanda, o Homem de Letras**, Freitas Cavalcanti; **Machado de Assis**, Guiomar Alcides de Castro; **A Filosofia da História de Santo Agostinho e Suas Projeções Modernas**, Sílvio de Macedo; **Carlos Paurílio Relembado**, Wanderley de Gusmão; **A Dialética na UFAL – Um Projeto Educativo Cultural**, Gilberto de Macedo. Conto: **A Mãe**, Cléa Marsiglia; **A Descoberta**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **Feitosa, Casa 20**, Heliônia Ceres. Poesia: **O Trapiche**, Lêdo Ivo; **Um Poema e Quatro Hai-Kais**, Francisco Valois; **Dois Sonetos**, Luiz Gonzaga Leão; **Resposta Tardia Para Sílvia**, Carlos Moliterno; **Desencanto**, Osman Loureiro; **O Tempo**, J. F. da Costa Filho; **Poema do Amor Teórico**, Anilda Leão; **Relendo Fernando Pessoa**, Waldemar Lopes; **Festa dos Martírios**, Virgílio Guedes. Crônica: **A Cabeça do Boi**, Teotônio Vilela; **A Tentação de Xenocrates**, A. S. de Mendonça Júnior; **A Mulher do Asfalto**, José Maria de Melo; **O Tempo e o Eterno**, Luiz Renato de Paiva Lima; **A Mulher e o Mar**, Anilda Leão. Folclore: **O Esquenta Mulher**, Abelardo Duarte; **O Bumba-Meu-Boi**, Théo Brandão. Discursos: **Setenta Anos da Academia Alagoana de Letras**, Ib Gato Falcão; **Festa do Reencontro**, Lamenha Filho; **Patrimônio de Estima**, Ricardo Ramos; **Destino do Escritor**, Heliônia Ceres; **A Mulher no Contexto Humano e Social**, Ib Gato Falcão; **Heloísa Medeiros**, Gilberto de Macedo. Depoimento: **Jorge de Lima**, Arnon de Mello; **Geração Romântica de Alagoas, Anterior a 1910**, Guedes de Miranda; **Quintella Cavalcante**, Lima Júnior; **Théo Brandão, Amigo e Companheiro**, Manoel Diégues Júnior; **Por que Guimarães Passos?** Raul de Lima. Antologia do Soneto Alagoano: **Guarda e Passa**, Guimarães Passos; **Reino do Som**, Jayme de Altavila; **Orgulhosa**, Cruz Oliveira; **Pomo de Sodoma**, J. M. Goulart de Andrade; **Êxodo**, Matheus de Albuquerque. Memória: **Volta à Infância**, Povina Cavalcanti; **Recordando Delorizano**, Romeu de Avelar. Documento: **Discurso de Posse (Demócrito Gracindo)**, Costa Rego. Gente & Notícias Acadêmicas: Noticiário da Academia Alagoana de Letras. Arquivo: Foto. In Memoriam: Registro Necrológico, **A Pessoa Humana e a Transcendental**, Anilda Leão; **Baudelaire e a Poesia Contemporânea**, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros; **O Homem Atrás do Dicionário**, Paulo Rónai; **Revelações Sobre José Lins do Rego**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; **Prefácio**, Agripino Grieco; **Os Maias**, Paulo Malta Ferraz. Quadro Social – Patronos, Titulares e Antecessores.

Número XVI, que festeja os 78 anos da AAL, engloba os anos de 1990 a 1998. Sumário: Ensaio & Crítica: **José Maria Goulart de Andrade**, Carlos Moliterno; **Da Visão Molecular da Causa à Visão Microscópica do Motivo**, Sílvio de Macedo; **Uma Lição de Vida**, Oliveiros Litrento; **Uma Perspectiva Semiótica do Direito**, Sílvio de Macedo; **A Medicina Sócio Cultural**, Gilberto de Macedo; **A Palavra é Mais Que a Linguagem**, Sílvio de Macedo, **Estevão Pinto**, Francisco Valois. Contos: **Noturno em Dó Maior**, Heloísa Marinho de Gusmão Monteiro; **Rosália das Visões**, Heliônia Ceres; **Amor com Cheiro de Lavanda**, Anilda Leão. Poesia: **Minha Terra**, Lêdo Ivo; **A Noite Reinventada**, Francisco Valois; **A Ilha**, Luiz Gonzaga Leão; **Mais um Poeta em Nova Iorque**, Domingos Carvalho da Silva; **Foz**, Gilberto Mendonça Teles. Discursos: **Setenta Anos da Academia Alagoana de Letras**, Ib Gato; **O Trovador do Penedo**, Douglas Apratto Tenório; **Símbolo de Uma Luta**, Ernani Otacílio Méro; **Reino Encantado da Imaginação**, Ib Gato; **Literatura e Informática**, Ilza do Espírito Santo Porto. Crônica: **Mensagem de Natal**, Oliveiros Litrento; **Sinal dos Tempos**, Teotônio Vilela; **Fogueiras de São João**, A. S. de Mendonça Júnior. Depoimento: **Matheus de Albuquerque**, Romeu de Avelar; **Orlando Araújo**, Lima Júnior. Folclore: **Caboclinhos – Caboclinhas**, Théo Brandão. Gente & Notícias Acadêmicas; Apêndice - Homenagens Póstumas: **Homenagem a Ernani Méro**, **Homenagem a Sílvio de Macedo**, **Homenagem a Carlos Moliterno**, **Homenagem a Aloísio Costa Melo**. Quadro Social – Patronos, Titulares e Antecessores.

Número 17 festeja os 80 anos da AAL. Sumário: Editorial, **Carlos Moliterno**. Poesia: **O Barulho do Mar**, Ledo Ivo; **Sonetos e Poemas**, Francisco Valois; **Dois Sonetos**, Gonzaga Leão; **Poemas**, Arriete Vilela; **Poemas**, Cléa Marsiglia; **Poemas**, Ivan Barros; **A Sedução do Mar**, Margarida de Mesquita; **No Sítio**, Ilza do Espírito Santo Porto; **Mulher**, Anilda Leão. Conto: **A Pele da Alma**, Arriete Vilela; **Contos Quase Relâmpagos**, J. F. da Costa Filho; **Fantoche**, Margarida de Mesquita; **A Coisa**, Ilza do Espírito Santo Porto; **Tia Rita**, Teomirtes de Barros Malta. Crônica: **O Governador que Amava as Letras**, Ib Gato Falcão; **Chateaubriand, o Lúdico e o Contraditório**, Arnaldo Jambo; **Povina Cavalcanti**, Divaldo Suruagy; **Uma Eleição Histórica**, Humberto Cavalcante; **A Borboleta Azul**, Aldo Rubens Flores; **Canais e Lagoas**, Pe. João Leite; **O Júri Popular**, Heliônia Ceres; **O Homem e sua Dimensão**, Anilda Leão. Ensaio e Crítica: **O Espírito e a Contradição**, Dirceu Lindoso; **Do Rito dos Macabeus ao Ritual de Vidas Secas**, Uberival Alencar; **A Revolução Francesa na Atualidade**, Douglas Apratto Tenório; **Joaquim Nabuco – 1849 a 1999**, Aloysio Américo Galvão; **A Ilha da Imortalidade**, Solange Berard Lages Chalita; **Estudo de uma Prova de Português Aplicado em Concurso Vestibular**, Edson Mário de Alcântara; **Doce de Vidro**, Dom Fernando Iório; **Dizer...**, Gilberto de Macedo; **Jorge de Lima: Tradição, Transição e Modernidade**, Francisco Valois; **Guimarães Passos**, Ednor Bittencourt. Discurso: **Ode ao Cantador de Penedo**, Edson Mário de Alcântara; **A Arca de um Peito Humano**, João Azevedo; **Rememorando Demócrito Gracindo**, Ib Gato Falcão; **Instituto Archeológico e Geográfico de Alagoas**, Demócrito Gracindo; **Alma Mater da Cultura Alagoana**, Ib Gato Falcão; **Discurso de Posse – Cadeira 28**, Solange Chalita; **Discurso de Saudação a Luiz Gutemberg**, Solange Chalita; **Academia, Patrimônio de Alagoas**, Ib Gato Falcão; **Teotônio Brandão Vilela e Carlos Moliterno**, Humberto Cavalcante; **Coisa Boa é a Minha Terra – Discurso de**

Posse, Luiz Gutemberg. Entrevista: **Alagoas Passa por um Vitorioso Movimento Cultural**, Luiz Nogueira Barros. Gente & Notícias Acadêmicas: Noticiário da Academia Alagoana de Letras. In Memoriam: **Homenagem a Heliônia Ceres**, **Arnoldo Jambo e Rui Medeiros**, de Ib Gato Falcão e **Saudades de Jambo e de Rui**, Tobias Medeiros. Relatório: Atividades da A. A. L. em 1998. Quadro de Sócios da Academia Alagoana de Letras.

Número XVIII – Maceió, 2001. Sumário: **Editorial**. Contos: **Fixação Amorosa**, Arriete Vilela; **Dois Contos de Sylvio von Söhsten Gama – Extraídos do livro “ACONTECIDOS”: O Casamento de Mary, Irena; Um Amor de Danação**, Carlos Méro; **Contos Quase Relâmpagos: Conto 1, Conto 2, Conto 3**, J. F. da Costa Filho; **A Vingança**, Ilza Porto; **Rei Destronado**, Margarida Mesquita; **O Travesseiro Vazio**, Margarida Mesquita; **A Santa**, Teomirtes de Barros Malta. Ensaios: **A Filosofia da Palavra (Prolegômenos a Uma Teoria do Vocábulo)**, Gilberto de Macedo; **Depoimento**, Gilberto de Macedo; **Definições de Aurélio**, Arnaldo Niskier, Presidente da Academia Brasileira de Letras; **Barroco e Tropicalidade: Uma Interpretação Humanista do Brasil Pelo Poeta Géó Charles; Região, Tradição e Modernidade**, César Leal; **Formação Econômica do Brasil**, Divaldo Suruagy; **O Mito de Prometeu e o Canto Libertário de Castro Alves**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva; **O Mistério da Palavra e a Poesia**, Humberto Cavalcante; **Palestra na Casa de Penedo, O Século de Anísio Teixeira e As Palavras Que Eu Não Disse**, Ib Gato Falcão; **Discurso de Recepção a Luiz Nogueira de Barros na Academia Alagoana de Letras**, Douglas Apratto Tenório; **Sylvio von Söhsten Gama**, Mons. João Leite; **Poesia e Globalização**, Ledo Ivo; **Palestra Pronunciada no II Congresso Brasileiro de Escritores em Pernambuco, no dia 26 de Setembro de 2000 – Governador Silvestre Péricles: Enigma Mal decifrado 29. 03. 1896 – 29. 03. 1996**, Luiz Nogueira de Barros; **Mas Onde Está a Floresta Tropical ?**, Candace Slater (Professor da Universidade de Berkley – Califórnia); **Carlos Gomes em Alagoas**, Moacir Medeiros de Santana; **Homenagem a Abelardo Duarte**, Tobias Medeiros. Crônicas: **Crônica do Tempo e do Lembrar**, Anilda Leão. Poesias: **Teu Silêncio**, Arriete Vilela; **Pensamento e No Sítio**, Ilza Porto; **Tempo Carretel**, Margarida Mesquita; **Poemas**, Cléa Marsigliá; **Dois Sonetos e um Verso Livre**, Sylvio von Söhsten Gama. Discursos: **Palestra Proferida na Aula Inaugural do Curso de Pós-Graduação, Oração Pronunciada na Solenidade de Inauguração da Biblioteca “Lamenha Filho”**, Ib Gato Falcão; **Ernani Méro e Aloísio Costa Melo (A Identidade nas Dessemelhanças) Discurso de Posse**, Carlos Méro; **Discurso de Posse do Acadêmico Jaime Lustosa de Altavila, Sucedendo ao Prof. João Ferreira Azevedo; Discurso de Posse do Acadêmico Marcos Bernardes de Mello; Discurso de Posse Visão da Literatura**, Tobias Medeiros; **Discurso de Recepção a Tobias Medeiros**, Ernani Otacílio Méro; **Oração Pronunciada na Posse Como Presidente da Academia, em Seu Segundo Mandato; Um Reitor Magnífico, Oração Pronunciada em Homenagem ao Reitor Rogério Pinheiro, Quando da Posse do Presidente Ib Gato Falcão, no Seu Segundo Mandato; Discurso de Saudação de Ib Gato Falcão na Posse do Professor Marcos Bernardes de Mello na Academia; Discurso de Posse de Enaura Quixabeira; Discurso do Sócio Humberto Cavalcante Saudando os Sócios Beneméritos da Academia; Discurso de Posse na Cadeira 12, de Heliônia Ceres de Melo e Mota, dia 2 de Setembro de 1999, Pronunciado às 20:30 Horas no Salão Nobre da AAL por Luiz Nogueira de Barros; Discurso Proferido pelo Escritor Sylvio Söhsten Gama por Ocasão de Sua Posse na Cadeira 14 da Academia Alagoana de Letras, no dia 8 de Junho do ano 2000; Palavras de Agradecimento**, Cássia Lamenha Loureiro; **Saudação a José Maria Tenório no Dia da Sua Posse na Academia Alagoana de Letras**, Anilda Leão; **Oração de Saudação ao Acadêmico Jayme Lustosa de Altavila**, Francisco Valois. Livros: **Capítulos Livro Professor Camerino – Notas Avulsas Sessenta Anos**, J. Silveira; **Do Livro Inédito “Memórias”- O Sales**, J. Silveira; **Os Velhos Bondes de Burros**, J. Silveira; **Capítulo Livro O Último Remanescente da “Escola de Viçosa”**, José Maria Tenório Rocha. Relatórios: **Relatório Sobre o Encontro de Diretores das Alianças Francesas do Nordeste; Relatório 1999**. Quadro Social: Quadro de Sócios da Academia Alagoana de Letras; Cadeiras e Patronos.

Número XIX – Maceió, 2004. Sumário: **Editorial**. Contos: **A Janela da Mente**, Margarida de Mesquita; **As Contas das Ave-Marias**, Teomirtes de Barros Malta; **O Balanço das Horas**, J. F. da Costa Filho; **O Menino Perdido – O Menino Achado**, Margarida de Mesquita; **O Último Pecado**, J. F. da Costa Filho; **Privilégio**, Arriete Vilela; **Sylvio e Pererinha**, Sylvio von Söhsten Gama. Ensaios: **A Alegoria da Ruína**, Fernando Iório Rodrigues; **A Glosa na Prosa**, Sylvio von Söhsten Gama; **A Ilha**, Luiz Nogueira Barros; **A Sabedoria das Eleições e A Universidade de Coimbra em Alagoas**, Ib Gato Falcão; **Da Ilha ao Arquipélago: O Itinerário do Amor**, Enaura Quixabeira; **Antônio Santos “O Eterno Cronista das Mulheres**, José Maria Tenório Rocha; **Aula Inaugural da Universidade Federal de Alagoas**, Ib Gato Falcão; **Cadeira 37 – Patrono e Ocupantes**, Jaime Lustosa de Altavila; **Cultura e Valores**, Gilberto de Macedo; **Barroco e Tropicalidade: Uma Interpretação Humanista do Brasil Pelo Poeta Géó Charles**, Bernard Emery; **O Papel da Literatura e da Arte na Formação da Identidade Nordestina**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva; **Os Intelectuais**, Gilberto de Macedo; **Devaneio Cultural**, Francisco Valois; **Vez e Voz das Mulheres**, Arriete Vilela. Poesias: **Condição**, Margarida de Mesquita; **Poema Um**, Gonzaga Leão; **Se Torna Tempo**, Sylvio von Söhsten Gama; **Suave Encontro**, Margarida de Mesquita. Discursos de Posse; **Antônio Sapucaia da Silva, Milton Hênio Netto de Gouveia, Ib Gato Falcão**. Discursos Especiais: **Aos Numes Tutelares(1)**, Aloysio Américo Galvão; **Renira Lisboa de M. Lima** Entrevistas: *Gazeta de Alagoas* – 29.12.2002 Caderno

Política – A9; *Gazeta de Alagoas*, Maceió, Domingo, 27/10/2002. Conferências: **Homenagem de Saudade ao Cônego Teófanos Augusto de Araújo Barros, Conferência Realizada na Academia Alagoana de Letras no Dia 2 de Abril de 2003**, Tobias Medeiros; **Reflexões Sobre “Tempo e Eternidade”**, Tobias Medeiros; **Valores Nordestinos e Globalização**, Luiz Nogueira Barros. Iconografia: **Arte e História se Entrelaçam Para Resgatar a História**, Ib Gato Falcão e Enaura Quixabeira Rosa e Silva. Quadro Social: Quadro de Sócios da Academia Alagoana de Letras.

Número XX – Maceió, 2004. Sumário: **Editorial**, de Ib Gato Falcão; Diretoria; Comissões Biênio 2004/2006, Presidentes, Patronos, Sócios, Fotos: dos Fundadores, do Manuscrito da Fundação, dos Acadêmicos Final do Século XX, da Biblioteca, da Página da Internet, de Paulino Santiago, de Jorge de Lima, do Salão Nobre da Academia, do vencedor do Prêmio Jorge de Lima. **O Presidente Ib Gato Falcão Pronunciou O Discurso que Segue** (Quando da Entrega do Prêmio Jorge de Lima); Fotos de Casa de Jorge de Lima; **Projeto de Lei Que Dispõe Sobre a Aquisição de Imóvel Particular Integrante do Patrimônio Histórico de Alagoas, Através de Contrato de Compra e Venda. Com Finalidade de Doação à Academia Alagoana de Letras e Da Outras Providências; Discurso do Presidente Ib Gato Falcão Após a Assinatura da Documentação**; foto do Diário Oficial com o Documento Final da Conquista da Casa de Jorge de Lima; foto de Publicações da Academia; fotos da Homenagem às Três Grandes Figuras da Academia; Concurso Literário Pontes de Miranda no Contexto Universal das Ciências e das Letras, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu. Contos: **A Caminhada, A Imaginada**, ambos de J. F. da Costa; **A Justiça dos Homens**, Carlos Mero; **A Primeira Vez e O Pombo Branco**, Margarida de Mesquita; **Mudança**, Teomirtes Malta; **Castro Filho**, Humberto Gomes de Barros; **Entre a Luz e a Sombra**, Ledo Ivo; **Alma Enrodilhada, Alma Rendilhada**, Arriete Vilela. Poesias: **Dos Artíficos da Manhã**, Gonzaga Leão; **A Sedução do Mar**, Margarida de Mesquita; **Repolhos, Velha Palma Desperdiçada Paisagem e Coração em Pressa**, as quatro de Vera Romariz; **Dedicatória, Fênix, Poema do Acalanto**, as três de Diógenes Tenório; **Aponte, Você, A Pedra do Caleidoscópio, Poesia, Sentimento**, as cinco de Tobias Medeiros; **Santa Mãe dos Prazeres e Ecce Homo**, de Enaura Quixabeira; **Ah, Poeta!** Arriete Vilela. Ensaios: **Eunice Lavenère Reis - A Poetisa Triste**, Anilda Leão; **Porto dos Casais, Porto Alegre do Comércio**, Douglas Apratto; **O Poeta Que Enloqueceu**, Antônio Sapucaia; **Desastres Ecológicos**, Luiz Nogueira; **Homenagem a Dom Fernando Iório, no Transcurso do Jubileu Sacerdotal**, Tobias Medeiros, discurso pronunciado em sessão de 04/06/2003; **O Livro Que Não Escrevi**, Ib Gato Falcão; **Grandes Intelectuais**, Luiz Nogueira; **Jorge de Lima. Tradição, Transição & Modernidade**, Francisco Valois; **Testemunho, A Alma do Povo e A Esperança**, os três de Gilberto de Macedo. Discursos de Posse: de Ib Gato Falcão, na solenidade de recondução à Presidência da Academia Alagoana de Letras, em 01/11/2000; Ib Gato Falcão, na solenidade de recondução dos membros dirigentes da Academia Alagoana de Letras, por mais um biênio, em 10/11/2004. Pesquisa: **A Presença de Estrangeiros nas Alagoas**, Ib Gato Falcão. In Memoriam: **Um Poeta e o Destino**, Antônio Sapucaia, originalmente publicado no **Jornal de Letras**, Rio de Janeiro, julho de 1965.

REVISTA DA AMPAL Publicação da Associação do Ministério Público de Alagoas VI Coletânea de Normas do Ministério Público do Estado de Alagoas. Organização dos textos, notas remissivas e índice por Delfino Costa Neto, novembro de 1996.

REVISTA DA CONSULTORIA-GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS Maceió, ano I, n.1, Maceió, 1983.

REVISTA DA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO ESTADO DE ALAGOAS – ECMAL Editada pela Direção da Escola de Ciências Médicas, teve, segundo Dirceu Falcão, seu primeiro exemplar lançado em 1983. No total, foram publicadas seis revistas, sendo seu último exemplar o do Ano 4, Número 1, 1º semestre de 1986.

REVISTA DA ESMAL Órgão da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas, publicação semestral. Conselho Editorial: Juízes Alberto Jorge Correia de Barros Lima, Ana Florinda Mendonça da Silva Dantas e Maria da Graça Marques Gurgel. “Sem prescindir da colaboração de juristas renomados em outras plagas, pretende enfatizar e divulgar a doutrina local, atenta ao conteúdo do nosso meio social e político, cerceando antagonismos surgidos de uma cultura que resulta da transposição de modelos inadequados. Planeja estimular a pesquisa, a reflexão e a crítica com a publicação de artigos, ensaios, resenhas e comunicações de magistrados, alunos da Escola e juristas de outras instituições”

REVISTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE ALAGOAS Franklin Casado de Lima teria publicado uma conferência, em 1966. A informação do Departamento de Economia da UFAL é de que só existe uma divulgação virtual: www.eco.ufal.br.

REVISTA DA FACULDADE DE DIRETO DE ALAGOAS Publicação eventual, promovida por professores da instituição. Foram publicados, em datas inconstantes, os números 1 a 6.

REVISTA DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Seu primeiro número é de dezembro de 1967, publicado em Maceió.

REVISTA DA PERSEVERANÇA Surge em Maceió, órgão oficial da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio. “Consagrada aos interesses das classes proletárias.” Era impressa na Litografia Trigueiros. Bibl. Nac. 1902-1911.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ Publicada, segundo Dirceu Falcão, pelo Centro de Estudos dessa instituição e sob a orientação da Comissão Editorial composta por Abynada de S. Lyro, José Wanderley Neto e Euclides Ferreira. Teve seu primeiro e único número editado em dezembro de 1980.

REVISTA DE GEOCIÊNCIAS Publicada, em Maceió, pela UFAL, no seu Centro de Ciências Exatas e Naturais, Departamento de Geologia e Topografia. Dá continuidade ao Boletim publicado pelo Instituto de Geociências, predecessor do atual Departamento.

REVISTA DO ALAGOAS IATE CLUBE Publicada pelo Iate Clube. Bibl. Nac. 1976.

REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS Seu primeiro número é de 1962. Publicada em Maceió, ilustrada, com 26 cm. Apresentação, Nota Preliminar, apelo, para a História do Arquivo Público de Alagoas, Governantes de Alagoas no Período Republicano. Colaborações Originais: Abelardo Duarte, **Labatut nas Alagoas**, p. 39-90; Cícero de Vasconcelos (Monsenhor), **Grandjean de Montigny: Autor da Planta da Catedral**, p. 91-95; Elói Brandão Sá, **Sobre a Criação da Vila Nova da Assembleia**, p. 97-102; Félix Lima Júnior, **Três Igrejas Maccioenses**, p. 103-118; Luis Lavenère e Moacir Medeiros de Santana, **A Fotografia em Maceió(1858-1918)**, p. 119-150; Renan Falcão, **Contribuição Para a História da Medicina em Alagoas**, p. 151-198; Théo Brandão, **Um Brasão de Armas e uma Bandeira Para Alagoas**, p. 199-224; Werther Brandão, **Ancianidades de Santa Luzia do Norte**, p. 225-248; Transcrições: Pedro Paulino da Fonseca, **Fundação das Alagoas**, p. 249-262; Wenceslau de Almeida, **Município de Viçosa, Sua Instituição**, p. 263-270 e Noticiário, p. 271-279. Seu segundo número foi publicado em dezembro de 2012, ou seja cinquenta anos depois, quando o APA estava sob a direção de Marcos Vasconcelos Filho

REVISTA DO CECA - CENTRO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFAL - Maceió: EDUFAL, 2008.

REVISTA DO CHLA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Publicada em Maceió, pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL, a partir de dezembro de 1985, “como órgão de divulgação da produção científico-cultural do corpo docente do CHLA”.

REVISTA DO CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS Manoel Machado Ramalho de Oliveira teria publicado **Histórico Sucinto Sobre o Modelo Orbital do Átomo**, in *Revista do Clube de Engenharia de Alagoas*, Ano I, n. 01. 1966.

REVISTA DE ENSINO Publicação oficial, surge em Maceió, em setembro de 1907, sob a direção de Alfredo de Araújo Rego, Diretor Geral de Instrução Pública. Comissão de redação: Virgílio Antonino, Salvador Calmon, Demócrito Graçando, Diegues Júnior e professores Luiz Carlos e Benedito Cunegundes. Mensal.

REVISTA DO ENSINO “Órgão do Pedagogium Alagoano”, surge em Maceió, em 15/05/1891. Criada pela Lei de Reforma da Instrução Pública, decretada sob a diretoria de Manoel Balthazar Pereira Diegues Júnior. Publicada nos dias 1º e 15 de cada mês. Redação: Francisco Domingues da Silva, Inácio Joaquim da Cunha Costa e Joaquim Inácio Loureiro. Impressa na tipografia T. de Menezes.

REVISTA DO ENSINO Surge em fevereiro de 1927, como órgão da Diretoria de Instrução Pública do Estado, então dirigida por Adalberto Marroquim. Nela Craveiro Costa publicou capítulos dos livros **Alma de Alagoas** e **Modelos Cívicos**. Carlos de Gusmão colaborou em seu número 17, de 1929,

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS Seu primeiro número é de 2 de dezembro de 1872, com o título **Revista do Instituto Archeológico e Geográfico Alagoano** como, então, se denominava a instituição. Esse título é mantido até o seu volume XV, ano 58, referente a 1931. De 1932 (n. 16) a 1968, (ano 28), sua denominação é **Revista do Instituto Histórico de Alagoas**. A partir de 1972, com seu número 29, passa a denominar-se **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, em face da alteração do nome do Instituto, por determinação dos novos Estatutos. Primeira comissão de redação: Olympio Euzébio de Arroxelas Galvão, Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes, padre Francisco Peixoto Duarte, José Ângelo Márcio da Silva e José Antônio de Magalhães Basto. Porém, quando da publi-

cação do primeiro número, a comissão de redação era: Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes, cônego Francisco Peixoto Duarte, João Gomes Ribeiro, José Alexandre Passos e Manoel Amâncio das Dores Chaves. Em sua “Preliminar”, afirmava: “Chegou à vez de cumprir o Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano a promessa constitutiva do seu programa, o voto de sua fervorosa crença. Se tardio foi mostrar aos exigentes os frutos de seu pesquisar é que, ao meter-se na alterosa empresa, enamorou-se mais da glória do que da fortuna. Não lhe mentiu, entretanto a consciência: três anos de trabalho têm produzido o que a obstinação da ventura chamaria precocidade. Procede isto mais da intensidade do intento, da firmeza do desígnio, do que das circunstâncias das coisas. Nas regiões da história a crítica exerce a soberania onímoda; perscruta, analisa, absorve todas as funções e assim tornam-se demorados os pleitos e enfadonho o serviço da obtenção das provas. Sirva semelhante consideração de minoração ao silêncio que não foi preguiça senão abastança de paciência e apego ao estudo. Principia hoje o Instituto a exhibir os documentos que firmam sua utilidade e lhe dão jus à benevolência do público, atenta à necessidade de chamar-se à vida as causas do passado, entregues ora às negações da ignorância, ora às dúvidas da indiferença...” (Na transcrição se utilizou a ortografia atual e não se respeitou a separação dos parágrafos). Prevista para ser semestral, devido à irregularidade da publicação, passa a anual. Até 1888, manteve-se regularmente. Foram publicados 19 números, formando dois volumes. O primeiro, até o número 10, com 314 páginas. O segundo começa com o número 11 e consta de 324 páginas. Teve, então, sua primeira interrupção, só voltando a aparecer em 1901, com dois números nesse ano, que, reunidos em 341 páginas, formam o III volume. De 1904 a 1914, sua publicação foi muito irregular. Em 1904, sai errado o número do volume, (I em vez de IV) e o do fascículo (IV em vez de I). Em 1907, publica-se mais um número (2°); em 1908, sai o número 3° e, em 1913, o número 4° Esses quatro, reunidos, formam o volume IV. Em 1915 foram publicados dois números, os quais formam o volume VI, com numeração seguida até 219, compreendendo um semestre. Nesse mesmo ano, saem os números 3° e 4°, correspondendo ao segundo semestre, numerados seguidamente de 1 a 210, porém pertencentes ao volume VII. O volume VIII foi publicado em 1916, em dois fascículos, numerados, seguidamente, de 1 a 200. Entre 1916 e 1924 teve sua publicação suspensa. Desse último ano em diante, sua publicação tem sido regular – exceção feita ao período 1955-1968, ou seja, um número a cada ano. Dessa forma, em 1925, temos o volume X; em 1926, o volume XI; em 1927, o volume XII; em 1928, o volume XIII; em 1930, o volume XIV. Foi impressa em diversas tipografias, sendo ultimamente na SERGASA, pois, a partir de um certo momento, deixa de ser tipográfica, para ser composta em linotipo. Último número conhecido é o v. 51. Lê-se no número 29: “Desde 1924, quando, após uma interrupção que durou de 1917 a 1923, saiu o Volume IX, Ano 52, a publicação passou a ser feita um número por ano, correspondendo a um volume. Do volume XX, Anos de 1938/39, passamos a adotar a expressão *Ano de*, pois achamos que a contagem do tempo deve partir de 1872, data da sua fundação, sem serem levados em conta os hiatos de sua publicação”.

Seguindo esse critério, após atingir o marco centenário, é o periódico mais antigo em circulação em Alagoas.

Entendemos que só deveríamos transcrever os índices dos números 45 e 46, uma vez que, até o nº. 44, se encontra suficientemente detalhado na obra **Revista de Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas: Bibliografia Analítica**, [Maceió], Casa do Penedo, 1999, “levantamento realizado pelo Consócio José Maria Tenório Rocha”. Em uma 2ª. edição, com o mesmo título, acrescentado de **1872-2009**, revisada e atualizada por Fabiana Mariano, e publicada em Maceió, em 2010, estão discriminados os vols. 45, 46 e 47.

Volume 48, Maceió, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2009/2010. Pesquisas. 1. **A “Geografia do Moira” e seu Autor**, Moacir Sant’Ana, p. 13-56. 2. **Aspectos da História Religiosa Alagoana na Época do Império**, Álvaro Queiroz, p. 57-74. 3. **O Primeiro Congresso Médico em Alagoas**, Agatângelo Vasconcelos, p. 75-84. 4. **Cangaceirismo: Tempo e Lugar: Espectro de Lampião no Assalto por Mariano ao Fazendeiro Júlio Machado**, Olavo Freitas Machado, p. 85-94. 5. **A Casa Grande do Constanópolis e Suas Árvores**, Fernando Galvão Pontes, p. 95-100. 6. **Glória e Heroísmo**, Jayme de Altavila (Antilofio Jayme de Altavila Melo), p. 101-106. 7. **Projeto Cemitério Nossa Senhora Piedade**, Pedro Bernardo, p.107-120. 8. **Os Aspectos Históricos e Geográficos dos Municípios de Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Satuba e Rio Largo, após as Comemorações dos 400 anos de Fundação de Alagoas do Norte: Uma Pequena Contribuição**, José Roberto Santos Lima, p. 1210159. 9. **Por que te Chamam Pão de Açúcar?**, Álvaro Machado, p. 167-170. 10. **Luiz Mesquita: Autor do Hino de Alagoas**, Heider Lisboa de Sá Junior, p. 171-184. 11. **“Boi no Pasto”:** **A Presença de Lampião no Acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Davi Roberto Bandeira, p. 185-210. Homenagens aos Sócios Falecidos: **Dom Fernando Iório Rodrigues**, p. 213-214. **Luiz Carlos Correia Maranhão**, p. 215-216. **Hélio Rocha Cabral de Vasconcelos**, p. 217-218. **Ib Gatto Falcão**, p. 219-220. Homenagens ao Prof. Ib Gatto: **Francisco Alberto Sales**, p. 223-228. **Olavo de Freitas Machado**, p. 229-236. **Marcos Bernardes de Melo**. P. 237-246. **Relatório das Atividades**, p. 247-252.

Volume 49, Maceió, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011. Discursos: **Discurso de Posse Proferido pelo Dr. Álvaro Antônio Melo Machado como Sócio Efetivo na Cadeira nº 04**, em 24 de novembro de 2010, p. 13-38. **Discurso de Posse como Sócio Efetivo, dos senhores: Dr. Heider Lisboa de Sá Junior – Cadeira nº 05, Professor Ronaldo de Andrade**

Silva nº 19 e Dr. Dilmar Lopes Camerino – Cadeira nº 36 – Proferido pelo Professor Ronaldo de Andrade Silva em 02 de dezembro de 2010, p. 39-44. **Discurso de Posse Proferido pelo Professor Alberto Rostand Lanverly como Sócio Efetivo da Cadeira nº 44** em 15 de dezembro de 2010, p. 45-52. **Discurso de Posse Pronunciado pelo Dr. Péricles Vasconcelos Brandão de Almeida, como Sócio Efetivo da Cadeira nº 32** em 31 de março de 2011, p. 53-75. **Trabalhos: Prazer em conhecê-la, Maceió! – Dr. Luiz Nogueira Barros**, p. 79. **O Domínio Holandês nas Alagoas**, Jayme de Altavila (Antilófilo Jayme de Altavila Melo), p. 93-110. **O Bia-tá-tá**, Jorge de Lima, p. 111-114. **Maragogi: Notas para sua História**, Heider Lisboa de Sá Junior, p. 115. **Alagoanos Titulares do Império – Jayme Lustosa de Altavila**, p. 127-142. **Mesorregião Geográfica do Leste Alagoano: Do Setor Canavieiro à Agricultura Familiar – Alvacy Lopes do Nascimento**, p. 143. **O Estado de Alagoas e a Perspectiva Regional**, p. 144. **Mesorregião Geográfica do Leste Alagoano**, p. 147-168. **A Fundação da Antiga Escola Agrotécnica Federal – 100 Anos do Campus Satuba do IFAL – Álvaro Queiroz da Silva**, p. 169-208. **A Saga da Sociedade de Medicina de Alagoas – Agatângelo Vasconcelos**, p. 209-226. **Ascendência do Bacharel Matheus Casado de Araújo Lima Arnaud Breve Notícia de Uma Antiga Família Alagoana – Carlos Abílio Valente Antunes**, p. 227-234. **Museus: Espaços de Memória, História e Cidadania (Parte I) – José Roberto Santos Lima e Flávio Cavalcante Veiga**, p. 235-292. **Em Busca do Medieval Perdido: Ou, A Nova Idade Médica Alternativa de Fernando Lopes – Ricardo Maia**, p. 293-300. **O Imperador e o Bronze do Instituto – Davi Roberto Bandeira da Silva**, p. 301-314. **Relatório. Relatório – 2011**, p. 315-318. **Entidade que colaboram com o Instituto**, p. 319. **Sócio Empossado em 2011**, p. 319.

Volume 50, Maceió, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2013. Discursos. 1. **Discurso pronunciado no Centenário do Nascimento do Cônego Teófanos Augusto de Araújo Barros**, em Sessão Ordinária do IHGAL, em 27/06/2012, Tobias Medeiros, p. 13-31; 2. **Discurso proferido pelo Consócio Álvaro Antônio Machado em saudações ao Dr. Eudardo Tavares Mendes, quando de sua Posse como Sócio do IHGAL, na cadeira nº 57**, em 14/11/2012, p. 21-32; 3. **Discurso proferido por Eduardo Tavares Mendes nas Solenidade de Posse como Sócio Efetivo do IHGAL**, em 14/11/2012, p. 33-56; 1. **A Justiça em Alagoas (1712-1833)**, de Heider Lisboa de Sá Júnior, p. 59-74; 2. **Bairro da Levada: Terra das Trocas de Mercadorias e do Movimento Dinâmico**, de Clara Suassuna Fernandes & Fernando Rodrigues, p. 75-83; 3. **Cidade-Lapinha**, de Rosiane Rodrigues, p. 87-104; 4. **CREMAL – Criação e Anos Iniciais**, de Agatângelo Vasconcelos, p. 105-112; 5. **Festa do Padroeiro**, de Álvaro Antonio Machado, p. 113-119; 6. **História de Rio Largo**, de Antonio Sapucaia, p. 121-127; 7. **Minha passagem pela Biblioteca Pública Estadual**, de Jayme L. Altavila, p. 129-136; 8. **MUSEUS: Espaços de Memória, História e Cidadania em Alagoas (Parte II)**, de José Roberto Santos Lima & Flávio Cavalcante Veiga, p. 137-167; 9. **Oração no Instituto**, de Osman Loureiro, p. 169-183; 10. **Prazer em Conheçê-la, Maceió!... Parte II Caríssima Liberdade**, de Luiz Nogueira Barros, p. 186-201; 11. **Reminiscências do Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, de José Medeiros, p. 203-206; 12. **Teatro Popular em Alagoas**, de Ronaldo de Andrade, p. 207-228; 13. **Três Temas da Atualidade em uma Visão Sucinta**, de Alvacy Lopes do Nascimento, p. 229-234; 14. **Um Timoneiro na Educação nas Alagoas, os Cem Anos do Padre Teófanos Barros (1912-2012)**, de Álvaro Queiroz, p. 235-239; **Relatórios dos Anos 2012 e 2013**, p. 241-261.

Volume 51, Maceió, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Discursos. 1. **Discurso proferido em sessão ordinária do IHGAL, em 27/11/2013, em Comemoração do Centenário de Medeiros Netto**, por Tobias Medeiros, p. 13-15; 2. **Discurso proferido em Sessão Solene do IHGAL no dia 20/03/2014, em Comemoração ao Centenário de Nascimento do Dr. Ib Gatto Falcão**, de Álvaro Antônio Machado, p. 17-23; 1. **A Lei 10.639/03 como Instrumento Legalizador de Práticas Educativas: Um Debate no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, de Clara Suassuna Fernandes, p. 27-39; 2. **Depoimento sobre Educação e Cultura no Governo Afrânio Salgado Lages (1971 a 17 de janeiro de 1975) e Cultura no Governo Manoel Gomes de Barros (1998)**, por Jayme Lustosa de Altavila, p. 41-80; 3. **Ética da Magistratura Comentada**, de Antônio Sapucaia da Silva, p. 81-83; 4. **Maternidade Sampaio Marques (Notas para sua história)**, de Heider Lisboa Sá Júnior, p. 85-99; 5. **Municípios Alagoanos – Efemérides**, de Jayme L. Altavila, p. 101-152; 6. **O Legado do Governo Luiz Cavalcante**, de Radjalma Cavalcante & Felipe Cavalcante, p. 153-160; 7. **O Ritual do Ouricuri: Identidade, Tradição e Segredo Entre os Karir-Xocó de Porto Real do Colégio, Alagoas**, de Vera Lúcia Calheiros Mata, p. 161-185; 8. **Passo do Camaragibe: Uma Paróquia Sesquicentenária (1864-2014)**, de Álvaro Queiroz, p. 187-186; 9. **Três Temas da Atualidade em Uma Visão Sucinta (II)**, de Alvacy Lopes do Nascimento, p. 197-201; 10. **Vinte Anos sem Poliomelite: Há Risco de ela Voltar?**, de Álvaro Antônio Machado, p. 203-228.

REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS Publicação do Ministério Público de Alagoas, semestral, surge em Maceió em janeiro de 1999. Bibl. UFAL, n. 1, jan./jun. 1999; n. 2, n. 3. n. 4, n. 5, n. 6, n. 7, n. 8 (Edição Especial: Sobre Direitos Humanos; Documentos Históricos), de jul. a dez. de 2002, o n. 9 também de julho a dezembro de 2002 e n. 10, esta última de junho de 2003.

REVISTA DO NORTE Embora com este nome trata-se de um jornal. “Órgão do Partido Liberal”, surge em Maceió, em 12/01/1888. Proprietário e diretor: Manoel Messias de Gusmão Lira e Pedro Nolasco Buarque de Gusmão. Nela são publicados artigos nos quais se pleiteia auxílio à lavoura. Redator: José Ferrão de Gusmão Lima. Impresso em tipografia própria. A Revista do IHGAL, v.25, ano de 1947, transcreve o **Artigo Programa da Revista do Norte**, de Manoel Messias de Gusmão Lira, p. 113-117. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 01, 12/01/1888; ano I, n. 66, 29/03/1888; ano I n. 70, 13/04/1888, e ano II, n. 99, 13/05/1889.

REVISTA DO SESQUICENTENÁRIO Publicada em 1967, sob a direção de Jucá Santos e Luiz de Barros.

REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS Parece ter havido um primeiro número, publicado na comemoração do Sesquicentário da Emancipação, ou seja, em 1967.

REVISTA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundada em janeiro de 1938. Carlos Moliterno seria um dos colaboradores. Na sessão de 31 de ago. de 1936, no IHGAL, acusa-se o recebimento de um exemplar.

REVISTA GRACILIANO RAMOS Número dedicado a diversos autores alagoanos: Aurélio Buarque de Holanda, Ledo Ivo.

REVISTA JOANINA Publicada em Maceió, a partir de junho de 1950, de periodicidade anual, sob a responsabilidade de Alves Damasceno, o seu editor-geral. O redator-responsável era Ernesto Amintas, também seu fundador. Impressa na SERGASA, em offset.

REVISTA JURISPRUDÊNCIA ALAGOANA Publicada pelo Tribunal de Justiça de Alagoas.

REVISTA LEITURA Número dedicado a Aurélio Buarque de Holanda.

REVISTA LETRAS JURÍDICAS Publicada pela Associação dos Magistrados de Alagoas (AMAL).

REVISTA MÉDICA Publicada pela Faculdade de Medicina da UFAL. Segundo Dirceu Falcão, seu primeiro e único número é do terceiro trimestre de 1972. Foi editada por Glauco Manso e teve como redatores Antônio Pinto, Úlpio Paulo de Miranda e Arlene Cavalcante.

REVISTA MENSAL DA SOCIEDADE CLUBE LITERÁRIO Publicada, em Maceió, sob a responsabilidade do Clube Literário, a partir de 30/07/1876. Redatores: Miguel de Novaes Melo, Elpídio Rogério de Novais, Manoel Clementino do Monte, Jaime Vieira de Araújo Luna e Otaviano de Coutinho Espíndola.

REVISTA MENSAL DO CLUBE LITERÁRIO JOSÉ BONIFÁCIO Surge em Maceió, em junho de 1885. Redatores: Enéas Moreira, Inocêncio Celso, José de Godói e Paulino Jucá. Impressa na tipografia do *Diário das Alagoas*.

REVISTA NATALINA Seu primeiro número, de 1954, com periodicidade anual, sendo Alves Damasceno seu editor-geral. Diversos colaboradores. Publicada por C. A. Bombastt. Diretor responsável Ernesto Amintas, seu fundador. Publicada em offset.

Haveria uma com o mesmo nome publicada em 1889, na Tipografia de Luiz Buarque de Gusmão.

REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO Publicada pela UFAL, responsabilidade de Ana Ávila e Josimeire de Omena.

REVISTA PALAVRAMUNDO Publicação da Fundação Educacional do Baixo São Francisco, v. 1. n.1, 2007. Editorial, *Cícero Ferreira de Albuquerque*; **Artigos:** O estado capitalista na análise de nicos poulantzas, *Adriano Nascimento Silva*, p. 1-27; Os direitos humanos e as profissões jurídicas, *Sérgio Coutinh*, p. 28-37; A interdisciplinaridade e a educação continuada do hospital escola Dr. José Carneiro, *Elieni Araujo Moura*, p.38-49; Aplicação da macroestrutura de Kintsch e Van Dijk em sala de aula, *Valquíria Claudete Machado Borba*, p. 50-58; A cana-de-açúcar e a sua contribuição para a formação social de Alagoas e do nordeste brasileiro - um breve ensaio, *Cícero Ferreira de Albuquerque*, p. 59-67; Atividade de produção de textos: um jogo discursivo, p. 68-77; Resenhas: **Autoria, a Criação e a Escrita da História Inventada**, de Valquíria Claud

REVISTA SEMESTRAL DE LETRAS E ARTES. GRUPO LITERÁRIO ALAGOANO - O GRUPO Publicada pelo Grupo Literário Alagoano, em Maceió, a partir de 1983, porém não manteve a periodicidade prevista.

Ano 1, n. 1: **Maria Esmulambada e Encucação**, Anilda Leão, p. 4 e 5 respectivamente; **Olhos de Raposa**, Arriete Vilela Costa, p. 6-7; **Folhas de Outono, Meu Canto, Solidão e Chegar**, Belkiss Campos Gomes de Barros, p.8-10; **A Visita**,

Cléa Marsiglia e **Poesias**, p. 11-12 e 13 respectivamente; **Introspecção, Devaneio, Irlanda, O Principado de Nassau e Verdes Planícies da Inglaterra**, Georgete Mendonça, p. 14-16, respectivamente; **Poema da Tristeza e A Primeira Emoção**, Guiomar Alcides de Castro, p. 17-19, respectivamente; **Ressonância, Momento Presente e Tempo, Tempo Vazio**, Heliônia Ceres, p. 20-22; **A Flor do Lixo, O Reencontro**, Helena de Aroxellas Costa, p. 23; **Jorge de Lima: Inspiração Singular, Realização Plural**, Heloisa Marinho de Gusmão Medeiros, p. 24-26; **Prece a Iemanjá, Solteira Por Opção, Eu Te Teria Amado, Poeta**, Ilza do Espírito Santo Porto, p. 27-29; **Parece Ontem, Ausência, A Vida e Partida**, Linda Mascarenhas, p. 30-31; **Minha Visita a Santorini, Conjugação e Rir e Chorar**, Lisete Vieira, p. 32-34; **Deixa Que Eu Vá Primeiro, Um Minuto de Silêncio e Um Pai Para o Meu Filho**, Margarida de Mesquita, p. 35-37; **Porta Fechada e Viagens do Quotidiano**, p. 38; **Pra Não Dizer Que Não Falei da Bahia e Joana Flô**, Mirna Porto Maia, p. 39; **Uma Página, Retalhos e O Homem e o Tempo**, Nadir de Souza Barbosa, p. 40-42; **Trabalho Publicado em Homenagem Póstuma a Margarida de Almeida (Rita Palmares), O Prado**, Rita Palmares, p. 44; **Estranha Saudade, Prêmio ou Castigo e Uns Brincos de Ônix**, Rosinha Coelho Pereira do Carmo, p. 45-48; **Reencontro**, Solange Lages, p. 49; **“Beijo Frio” e “Estória de uma Aposentadoria”**, Tereza Torres Neumann, p. 50-52; **Se Eu Não Fosse Viver, Barreiras, e Uma Visão de Carlos Drummond de Andrade**, Teomirtes de Barros Malta, p. 53-55; **A Partida, Renovação e Estética**, Venúzia de Barros Melo, p. 56-57, Maceió: FUNTED, primeiro semestre de 1983.

O segundo número, que traz em sua capa ano 3, n. 2, só seria publicado no primeiro semestre de 1986. **Editorial**, p. 1; **Grupo Literário Alagoano**, Carlos Moliterno, p. 2; **Espaço, Paz e As Amargas Lembranças**, Anilda Leão, p. 03-04; **Verdes Olhos e um Destino e Verso e Reverso**, Arriete Vilella, p. 5-11; **Fonte, Lembranças, Repente**, Belkiss Gomes de Barros, pg. 12-15; **O Mágico Poético de Ilza e Três Poemas Para Uma Tarde Marinha**, Cléa Marsiglia, p. 16-19; **Amanhã, Noites Brancas e Poder**, Creusa Acioli, pg. 20-23; **Formas, Pessimismo, Valparaíso, O Reino do Poente e Espanha Verde**, Georgete Mendonça, p. 24-27 (o número que consultamos e que tinha sido doado, após sua morte, por familiares de Georgete Mendonça, tem riscado o seu nome na poesia **Formas**); **Castro Alves – Poeta Lírico**, Guiomar Alcides de Castro, p. 28-32; **Lembranças de Ontem – Reflexão de Hoje, Mãe de Criação, Mãe Verdadeira, O Canavial e Tempo Vagabundo**, Helena de Aroxellas Costa, p. 33-36; **Cavaleiros do Futuro, A Busca da Vida dos Outros**, Heliônia Ceres Mota, p. 37-39; **Linda Mascarenhas ou a Vida Reinventada e Terapêutica**, Heloisa M. de Gusmão Medeiros, p. 40-44; **Dura Honestidade, As Mulheres na Obra de Graciliano Ramos, Precisamos Tanto! Solidão e Palavras**, Ilza Espírito Santo Porto, pg. 45-50; **Verso, Crônica, Monte Jungfraujog e A Herança** (conto, com o qual venceu o Concurso do Grupo Literário Alagoano), Lisete Lira, p. 51-56; **Os Olhos de Marina, Para Fernando Pessoa, Poema Êbrio da Divina Caipiroska, Com Muita Alma e O Pé de Manga-Espada** Marisa Gato, p. 57-61; **Meu Mundo, Uma Madrugada Assim e Declive**, Margarida de Mesquita, p. 62-65; **Metais e Sempre Vivas e Poemas**, Mirna Porto Maia, p. 66; **A Juventude e Ida**, Maria Luiza de Melo Sá, p. 67-70; **Roda Gigante e Meu Amado Amante**, Nadir de Souza Barbosa, p. 71-73; **Fim do Caminho, Jorge de Lima – O Poeta Santo e Minha Sombra**, Rosinha Pereira do Carmo, p. 74-76; **Piranhas, Lapinha Encantada, Jogo, Coruja, Pedras e Porto Seguro**, Rosiane Rodrigues, p. 77-79; **Linguagem, Caminho Para a Libertação**, Solange Lages, p. 80-85; **A Morte de Mariana, “Análise”, Para Cada Amor que Morre... e Raio de Sol**, Teresa Torres Neumann, p. 86-89; **Dispersão e A Marca do Escudo** Teomirtes de Barros Malta, p. 90-92; **Tempo Atual, Crônica Falta de Zelo ou Respeito, Para Você e Yayá**, Venúzia de Barros Melo, p. 93-95; Maceió: SERGASA, 1986.

O terceiro número, publicado em 1990, nas comemorações do 15º aniversário do Grupo, pela primeira vez apresenta duas páginas (65-66) com publicidades. **Editorial O Grupo Literário Alagoano**, p. 3; **Grupo Literário Alagoano**, p. 4; **Atual Diretoria do Grupo Literário Alagoano**, p. 5; **O Amigo Romeu e Cegueira**, Anilda Leão, p. 6-7; **A Promessa**, Arriete Vilella Costa, p. 8-9; **Jardim Secreto, Recado e Lagoa**, Belkiss Gomes de Barros, p. 10-11; **Inesperada Esperança, Teologia do Absurdo e Visão da Literatura e das Artes**, Creusa Acioli, p. 12-13; **Para a Revista Literária de o “Grupo Literário Alagoano”**, Cléa Marsiglia, p. 14; **Rogério, o Alquimista de Idéias**, Carmen Lúcia Dantas, p. 15; **A Coragem Não Era Minha, Solidão, O Nosso Amar e Castelos**, Georgete Mendonça, 16; **Mãe, Último e Derradeiro e Emoção Lírica**, Guiomar Alcides de Castro, p. 17-19; **Lembranças de Heloisa Gusmão de Medeiros, a Colega Que Partiu**, Ilza Espírito Santo Porto, p. 20; **Machado de Assis Poeta, Por quê? Cansei, Literatura... ou Literatice ? e Georgete Mendonça, a Imortal do Grupo Literário Alagoano**, p. 25-30; **Eu Te Encontrei, Meu Canto Para o Amor Amigo e “A Mocinha da Fazenda”**, Helena de Aroxellas Costa, p. 21-22; **A Procissão dos Encapuzados**, Heliônia Ceres Mota, p. 23-24; **O Velho Baú, Há Um Sol Lá Fora, Vida e Morte, Renúncia** (com o qual ganhou o Concurso de Contos do Grupo Literário Alagoano), **Poema ao Entardecer, A Primeira Ruga e Crônica**, Lisete Lira, p. 31-34; **Ponta Grossa**, Linda Mascarenhas, p. 35; **Pintar e O Tango Argentino**, Marisa Gato, p. 36-38; **Últimas Palavras, Poemas dos Sonhos, Bandeira**, Maria Lúcia Melo Sá, p. 39-41; **Ano Internacional da Mulher**, p. 42; **Tempo Carretel e O Amor Entrou no Ônibus**, Margarida de Mesquita, p. 43-44; **Leilão e Futebol Crônica, O Menino da Lagoa e Primavera Sem Flores e Sem Frutos**, Nadir de Souza Barbosa, p. 45-49; **Poema, O Imprevisível e Passeio a Sabará**, Rosinha Coelho Pereira do Carmo, p. 50-51; **Sexto Sentido, Brinquedo, Aquele Menino e Bico de Luz**, Rosiane Rodrigues, p. 52; **Dia da Terra e Homenagem a Aurélio Buarque de Holanda**, Solange

Lages Chalita, p. 53-54; **Funeral dos Meus Sonhos Desfeitos, Mãe e O Abafador (Crônica)**, Terezinha Lessa Omena, p. 56; **As Três Meninas do Parque**(conto premiado na AAL, 1989) Teomirtes de Barros Malta, p. 56-58; **“O Vendedor de Amendoim”, “Devaneio” e Os Partos de Maria Olegária**, Teresa Torres Neumann, p. 59-61; **15 Anos do Grupo Literário Alagoano – 1989, Três Anos de Saudade e Roberta**, Venuzia de Barros Melo, p. 62-63.

O quarto número, comemorativo dos 20 anos, tem na capa a data 1974-1994. **Editorial O Grupo Literário Alagoano**, p. 1; **Conto sem Cor e Círculo Mágico**, Anilda Leão, p. 2; **O Guardinha, Nordeste X Sertão, Minha Rua Torta, Poema Concreto e Meu Canto**, Adélia Magalhães, p. 3-4; **Colheita, Abraço, Mulher Sertaneja, Infância e Espelho**, Belkiss Gomes de Barros, p. 5-6; **Visão da Literatura e das Artes e “O Momento”**, Creuza Acioli, p. 7-8, **A Fazenda do Vizinho**, Georgete Mendonça, p. 9-10; **Amor, Sonhos de Menina, Salmo da Vida, Antíteses, Compasso de Espera e Mãe Terra**, p. 11-12; **Acrobacia nas Dunas e Se Outra Vida Houver**, p. 13-15; **O Vento e o Tempo Lembranças, Quero Escrever, O Quintal e Teu Espaço**, Helena de Aroxellas Costa, p. 16-17; **Sou Mulher (Monólogo) e O Teatro do Absurdo e a Filosofia do Existencialismo**, Heliônia Ceres, p. 18-19; **Eu Sou Aquela..., Medeiros Neto e Nossa Saudade, Feira em Dia Chuvooso no Interior, Aldaberon e Graciliano e Meu Coração Está Doendo**, Ilza do Espírito Santo Porto, p. 21-22; **A Tourada, A Montanha, Poema, Amor, Poema e A Pianista** (conto premiado pelo Concurso do Grupo Literário Alagoano), Lisete Lira, p. 23-26; **O Livro Negro, Destino de Mulher, Um Dia no Universo, A Bailarina e Chuva que Faz o Mar**, Margarida de Mesquita, p. 27-31; **Cruz e Souza e O Escritor do Futuro**, Maia Luiza Melo Sá, p. 32-34; **Crônica da Saudade, Sem Rumo e Sem Prumo e Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça**, Nadir de Souza Barbosa, p. 35-37; **A Bailarina, Dormentes, Exílio e O Amor de Maria de Enchente**, Petrucia Camelo, p. 38-40; **Alice, A Deus, Folhas, Ciranda Triste, Janela de Maio e Mergulho**, Roseane Torres Portugal Cordeiro de Souza, p. 41-42; **Solidão e Prêmio ou Castigo**, Rosilha (?) C. Pereira (?) Carmo, p. 43; **Profecia e Metamorfose**, Solange Chalita, p. 44; **“O Trouxa”, “Na Delegacia”, “Escute, Meu Filho”, “Angústia” e “Descanso”**, Teresa Torres Neumann, p. 45-48; **Divagando, No Mar, Amigas e Menina Morena**, Terezinha Lessa Omena, p. 49; **O Arco-Íris**, Teomirtes de Barros Malta p. 50-51; **Círio de Nazaré, Cadeira de Balanço da Minha Avó, Tempo Atual, Mês de Dezembro e Seca**, p. 52-55, [Maceió], [s. ed.] [1994]. O exemplar consultado, vindo por doação para a AAL, está com inúmeras retificações a caneta feitas, acredita-se, por Georgete de Mendonça. A edição não se caracteriza pelo cuidado na preparação e impressão.

O quinto número foi publicado em novembro de 1995. **Nosso Agradecimento**, seguido de **Grupo Literário Alagoano Diretoria; Componentes do Grupo Literário, Do Grupo Literário Alagoano Para Linda Mascarenhas**, p. 4; **Libertação, Poema de Quem Não está Só e A Terra Prometida**, Anilda Leão, p. -6; **De Volta, A Dança das Chamas, A Cheia, Águas Mulheres, Minhas Luas e A Velha Tia**, Adélia Magalhães, p. 07-8; **Bodas de Rubi, Travessia, Poema do Existir, Sexto Sentido, Tear, Ave e Menina de Rua**, Belkiss Campos Gomes de Barros, p. 9-11; **Liberdade, Construir, Contraste, Compasso de Espera, O Tempo e Eu, Inesperada Esperança, Viver e Por que**, Creuza Acioli, p. 12-14; **Shangri-lá, O Governo de Sergipe Fazendo o Que o Povo Pediu a Deus e Romantismo**, Georgete Mendonça, p. 15-16; **O Navio Grande, Para Anilda Filha do Mar e Apesar dos Pesares, e Pedacos de Mim**, Helena de Aroxellas Costa, p. 17-18; **Meu Amor Estranho, A Felicidade, Olho de Besouro e Rua dos Arcos**, Heliônia Ceres, p. 19-22; **S. O S. Para os Velhos, Do Que Eu Gosto, Criança Nordestina, Linda Mascarenhas e o Centenário do Seu Nascimento e Pressão Alta**, Ilza Porto, p. 23-26; **Nossa Aventura nos Andes nº.1 Bolívia, Uma Sombra na Janela e O Mar**; Lisete Lira, p. 27-29; **Paradigma Holístico, Tarde, Quero-o e A Moto**, Maria Luiza Melo Sá, p. 30-31; **O Meu Lenço Vermelho, Um Alagoano Ilustre, Quando o Dia Chegar e Radiosa Manhã**, Margarida de Mesquita, p. 32-34; **Nada, Bicicleta, Brasília, Nosso Caso, Verão, Vovó Ilza e Heloísa**, Mirna Porto Maia, p. 35-36; **O Momento Supremo do Homem (Crônica), Bem Assim, Do Ontem Do Hoje, Crônica ao Silêncio, Um Barco e Embarcados (Crônica) e Por Que Assim (Crônica)**, Nadir Barbosa, p. 37-41; **O Sofrimento da Rosa (Crônica), Máscaras Sociais, Uma Mulher de Nossa Terra (Crônica) e Um Porto**, Petrucia Camelo, p. 42-44; **Uma Página Para Rosinha Pereira do Carmo**, p. 45; **De um Instante ao Sempre, Canção Rubi, Vigília, Canção Lilás e Pasto**, Roseane Portugal, p. 46-47; **A “prima” Vera e “Eles, Somos Nós” !**, Ruthe Paiva, p. 48; **Joana das Vozes e Quadro no. 1**, Solange Lages Chalita, p. 49-50; **A Santa**, Teomirtes de Barros Malta, p. 51-52; **“Desencontro”, “Jogo de Dominó”, “Curtição de Avó”, “Recordação”, “Orvalho dos Deuses”, “Sem Alarde” e “Descanso”**, Teresa Torres Neumann, p. 53-54; **O Estigma (Conto), O Engenho, O Palhaço, Meu Céu e Negrinha Sapeca**, Terezinha Lessa Omena, p. 55-57 ; **Linda Mascarenhas na Igreja, Miséria, Roberta, Tempo, Paz e A Velha Roda**, Venuzia de Barros Melo, p. 58-60; Maceió: [s ed.], 1995.

O número 6, 1997, se inicia com **Nosso Agradecimento**, assinado pelas componentes do Grupo, e no qual surge o nome de novas componentes: Maria Rocha, Enaura Quixabeira Rosa e Silva, Laís Tenório e Rilda Rocha Ferro. Segue-se: **Grupo Literário Alagoano Diretoria**, p.3; **Componentes do Grupo Literário Alagoano**, p. 5; **Setembro Chegou e Cais**, Anilda Leão, p. 7-8; **Ode às Águas das Alagoas, Parodiano (sic) Jorge (ao poeta Jorge de Lima), Notícias, Inapetência, A Corda e Poema de Esquina**, Adélia Magalhães, p. 9-11; **Para Verônica (in memória), Comparação, Revelação, Coisas da Vida, Travessia, Devocão e Nudez**, Belkiss Campos Gomes de Barros, p. 12-14; **A Água, Solitário no Meio**

da **Multidão, Liberdade e A Paz**, Creusa Acioli, p.15-17; **Solidão e O Bule de Chá**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva, p. 17-19; **Para Onde Caminhamos? e Os 97 Anos de uma Pintora Alagoana**, Georgete Mendonça, p. 20-21; **O Casarão da Rua das Candeias**, Helena de Aroxelas Costa, p. 22-24; **Querida Lucy**, Heliônia Ceres, p. 25-27; **Ciúmes Infundados, Fingimento e Luta Matinal**, Ilza Espírito Santo Porto, p. 28-30; **Uma Paisagem Suíça e Dona Everildes**, Lisete Lira, p. 31-33; **As Facetas da Televisão, Certeza, Palavra a Uma Velha Cadeira, Inquietação e Orientação**, Margarida de Mesquita, p. 34-36; **Ciência e Tecnologia e Poema dos Sonhos**, Maria Luísa Melo Sá, p. 37-38; **Castanha de Caju**, Mirna Porto Maia, p. 39-40; **Grupo Literário Alagoano, Guerra das Estrelas e O Homem da Rua**, Nadir de Souza Barbosa, p. 41-43; **A Amizade, A Posteriori, Dimensão e Estágio Curricular**, Petrucia Camelo, p. 44-46; **Poema Para João e O Momento Presente**, Rosinha Coelho Pereira Carmo, p. 47-48; **Verdades/Verdadeiras, Interlúdio, Ele Se Foi e A Lágrima**, Ruth Paiva, p. 49-51; **As Contas das Ave-Marias e Os Pássaros Voltaram**, Teomirtes de Barros Malta, p. 53-55; **Rituais Praticados Pelo Homem, no Tempo, Orvalho dos Deuses e Minha Mãe**, Teresa Torres Neumann, p. 56-58; **O Chalé da Praça Rayol (Crônica), As Andorinhas, Bancos do Jardim e Ninar (Poema)**, Terezinha Lessa Omena, p. 59-61; **Creio na Ressurreição da Carne, O Sabiá do Campo, Confiança e O Grande Artista**, Venúzia de Barros Melo, p. 62-63. **Homenagem**, p. 64, Maceió: [s. ed.], 1997.

O número 7 festeja os 25 anos do Grupo 1975-2000. **Grupo Literário Alagoano**, Ilza do Espírito Santo, presidente, p1; **Grupo Literário Alagoano**, p.2; **Componentes do Grupo Literário Alagoano**, onde se divulgam duas novas componentes: Selma Brito e Maria da Pureza Amorim, p.3; **Uma Página de Agradecimento**, Nadir Barbosa, p.4; **Homenagem**, na qual se comunica terem falecido: Linda Mascarenhas, Guiomar Alcides de Castro, Heloísa Gusmão Medeiros, Heliônia Ceres Mota e Rosinha Pereira do Carmo, p. 5-7; **de Altavila**, Adélia Magalhães, p. 8-9; **À Procura de Uma Mãe**, Arriete Vilela, p.10-11; **Verdades, Compasso de Espera e Vida**, Creusa Acioli, p.12-13; **Uma Máquina de Costura Muito Antiga... e Feliz Aniversário!**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva, p.14-15; **Wenceslau de Almeida**, Georgete Mendonça, p.16; **Crônica de Uma Sala de Espera, Refletindo a Vida, Há Quem Tenha Medo do Tempo, Na Casa de Quartos Escuros, É Madrugada e Contemplação**, Helena Costa, p.17-19; **Heliônia Ceres**, Ilza Porto, p.20; **O Amigo**, Laís Tenório, p.21; **Sonho ou Pesadelo e Um Trote Por Telefone**, Lisete Lira, p 22-24; **Filosofia (Generalidades I), Filosofia (Generalidades II) e Filosofia (Generalidades III)**, Maria Luísa Melo Sá, p.25-27; **A Bica da Pedra**, Maria Rocha Cavalcanti Acioli, p. 28-29; **Menina Rica, Mensageira da Paz e Sublime Encontro**, Margarida de Mesquita, p.30-31; **Ilza Porto**, Mirna Porto Maia, p.32; **Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça Crônica, Supostos Amantes Crônica**, Nadir de Souza Barbosa, p.33-34; **Irmã Maria das Neves, Torre de Babel e Pobreza**, Petrucia Camelo, p.35-36; **Um Hino ao Amor (À Margarida de Mesquita), A Berlinda**, Rute Paiva, p.37-38; **Felicidade, Confronto, Aparição, Destemor, Presunção, Chagas e Parada Obrigatória**, Rosiane Rodrigues, p.39-40; **O Arco-Íris**, Teomirtes de Barros Malta, p.41-42; **O Elevador Conto e Minhas Crianças Poema**, Terezinha Lessa Omena, p.43-44; **Heliônia Ceres**, e **O Caminhar de Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros**, Venúzia de Barros Melo, p.45-47; **Pedaços, Mutação e Louvação**, Belkiss Gomes de Barros, p.48-49; Maceió: Gráfica Bom Conselho, 2000.

REVISTA VENHA VER Economia – Cultura – Ecologia - Turismo Revista publicada em Maceió, pela Venha Ver Editora de Comunicação Ltda. a partir de 2001. Diretores Editores: José Esdras Ferreira Gomes e Flávio Gomes de Barros. Conselho Editorial: Douglas Apratto Tenório, Jayme Lustosa de Altavila, José Alberto Costa, Luiz Eduardo Vaz, Zélia Cavalcante, Goretti Pompe, Esdras Gomes e Flávio Gomes de Barros. Extinta em 2011, com o número 45.

REVOLTA DAS ALAGOAS (1844) veja **REBELIÃO DE 1844**.

REVOLUÇÃO DE 1824 veja **CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR**.

REVOLUÇÃO DO QUEBRA QUILO Com a lei 1.157, de 26 de junho de 1862, que adotou para o Brasil o sistema métrico decimal, ocorreu a denominada Revolução do Quebra-Quilos, que nasceu no Rio Grande do Norte e em Pernambuco e estendeu-se por Alagoas, atingindo vários municípios: Traipu, Paulo Afonso, Pilar e Viçosa. Neste último, a polícia prendeu o líder da revolta, Thomaz do Brejo Grande.

REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817 “Movimento insurrecional de orientação republicana pela independência do Brasil, iniciado no Recife a 6 de março de 1817. Sofreu influência dos ideais liberais e foi estimulada pela maçonaria. O governador de Pernambuco foi deposto e constituiu-se um governo provisório de cinco membros. O movimento se estendeu à Paraíba e ao Rio Grande do Norte, onde também se formaram juntas de governo. Foi proclamada a República e elaborada uma lei orgânica que defendia os direitos individuais e as liberdades democráticas. Tropas da Bahia e do Rio de Janeiro sufocaram a rebelião após cerca de três meses de luta. Seguiu-se a repressão, com a condenação à morte e a execução da maioria dos seus líderes.” A comarca de Alagoas - então pertencente a Pernambuco - ficou estranha à propaganda dos próceres republicanos, por eles não foram procurados para entendimentos os seus homens mais representativos. A notícia da revolução surpreendeu a comarca, e as diversas adesões que surgiram nasceram da identidade de sentimento com os revoltosos. Segundo

Craveiro Costa, o Padre Roma atravessou Alagoas, lançando panfletos e proclamas revolucionários e, depois de confabular com Vitorino Borges da Fonseca, comandante de armas, segue para a Bahia, onde viria a ser fuzilado. “Vitorino Borges, com seus trinta soldados, tomou, de ímpeto, atitude favorável aos acontecimentos, leu publicamente as proclamações e decretos do governo revolucionário, soltou os presos e, não tendo com quem medir forças, entreteve os seus arrancos patrióticos em destruir os símbolos da realeza, em vez de reunir os elementos civis, esparsos na comarca, para enfrentar a reação realista inevitável...” Borges apressa-se a comunicar ao Conde de Arcos os acontecimentos desenrolados com a passagem do Padre Roma, precavendo-se de futuras consequências e procurando preparar o campo de sua futura defesa, se o movimento fracassasse. O Conde responde “... Tenho a prevenir a V. Mcê: *primo*, que o Padre José Ignácio Ribeiro, que sublevou esta comarca, foi fuzilado no quarto dia de sua chegada a esta terra; *segundo*, que em Sergipe já há um batalhão e um esquadrão de tropa de linha e corpo de milícias prontas a marchar sobre essa comarca, além de outras divisões que brevissimamente se porão em marcha; *tercio*, que tendo encarregado ao marechal-de-campo Joaquim de Melo Leite Cogominha de Lacerda de restituir essa comarca à obediência das leis de S. M. F. El-Rey Nosso Senhor; *quarto*, que para esse fim saltarão em Jaraguá brevissimamente um corpo de partidários comandados pelo major e meu ajudante de ordens José Ignácio Gordilho; *quinto*, finalmente, que tendo sido o seu procedimento perfeitamente militar e nobre até a data de sua mencionada carta, contudo perdeu muito da nobreza desde que um clérigo sublevou todo o distrito de sua autoridade, o que não obstante aventure-me a dar por certo que um oficial português não perde assim repentinamente o que herda com o sangue dos seus maiores, e nesta inteligência ordeno-lhe muito que, com a espada em uma mão e a bandeira portuguesa na outra, se una aos bravos que aí mando encarregados de fazer adorar o sagrado nome de S. M. El Rey Nosso Senhor, e de punir de morte aos rebeldes, na inteligência de que sua ulterior conduta me proporcionará a ocasião para mim muito agradável de interpor minhas humildes súplicas na Augusta Presença de El-Rey Nosso Senhor, implorando de sua ilimitada beneficência o perdão de algum momento de desatino que irresistivelmente o tenha ofuscado por algum espaço”. Vitorino Borges retira-se da comarca de Alagoas e ao Ouvidor Antônio Ferreira Batalha pelo “rigor de sua lealdade à metrópole e à fortaleza de aço de sua ação deveu Alagoas a emancipação que lhe foi outorgada”. Batalha estava em Atalaia, quando a notícia da sedição explodiu na comarca. As autoridades da vila de Alagoas, induzidas pelo comandante de armas, aceitaram os fatos como se apresentavam. Em Penedo, também houve adesões: Inácio Francisco da Fonseca Calaça Galvão, Manoel José de Santana, José Gregório da Cruz, Miguel Veloso da Silveira Nóbrega de Vasconcelos, Antônio Silva, a Câmara da vila unanimemente. Em São Miguel dos Campos, o capitão Manoel Viera Dantas pôe-se na frente do movimento. O ouvidor impede a leitura da proclamação e decretos do governo revolucionário, que lhe enviara o comandante de armas, insinuando-lhe a aceitação. E começa a aparelhar a resistência, convocando as lideranças, dando-lhe auxílio material, comunicando-se com as autoridades e pondo-se em ligação direta com o Conde de Arcos. Batalha, assegurada a resistência, regressa à vila de Alagoas, marcando a sua intervenção por dois atos importantes: o desmembramento da comarca da jurisdição de Pernambuco e a constituição de um governo provisório, formado por ele, o vigário Antônio Gomes Coelho e o tenente-coronel Francisco de Cerqueira e Silva. O entusiasmo revolucionário, com a fuga do comandante de armas, arrefeceu; as providências do magistrado completam a reviravolta da opinião, em especial pelo ato de desanexação. Desaderiram todos, com exceção do grupo liderado por Viera Dantas. Quando da chegada do marechal Cogominho, quase toda a comarca havia entrado em ordem. “De Maceió a Porto de Pedras, já haviam seguido os primeiros contingentes a combater a revolução e foi essa tropa a primeira que entrou em contato com os rebeldes, e, por isto, foram menores as lutas e os sacrifícios.” Muitos conseguiram fugir à prisão, após a derrota; outros, porém, não lograram escapar, como o Capitão-Mor Nicolau Paes Sarmento; Vieira Dantas, pai do Visconde de Sinimbu, que resistiu bravamente; o Coronel Inácio Francisco da Fonseca Calaça Galvão; o heróico Antônio Leão, que foi esquartejado em Jequiá.

Indiciados em AL: 1) Américo José do Nascimento; 2) Antonio Firmiano de Macedo Braga; 3) Antonio José Vitorino Borges da Fonseca; 4) Antonio Rodrigues de Medeiros; 5) Cristóvão Corrêa de Barros Cavalcante; 6) Felipe da Silva Moraes; 7) Francisco dos Santos; 8) Inácio Correia de Novaes; 9) Inácio Francisco da Fonseca Calaça Galvão; 10) João Agostinho; 11) João Antônio de Albuquerque Maranhão; 12) João Fernandes; 13) Joaquim Martins Ribeiro; 14) José Felix de Albuquerque; 15) Manoel Ferreira Lima; 16) Manoel Galvão; 17) Manoel de Jesus Puxim; 18) Manoel José da Silva; 19) Manoel Lucas Evangelista; 20) Manoel Luiz das Chagas; 21) Maria Galvão (preta); 22) Maria Galvão (índia); 23) Manoel Veloso da Silveira Nóbrega; 24) Nicolau Paes Sarmento. **Documentos Sobre a Revolução de 1817**, Revista do IAGA, v.V, no. 1, 01 dez. 1913, Maceió, 1914, p. 25-30.

REVOLUÇÃO PRAIEIRA Ocorrida em 1848, em Pernambuco, termina envolvendo a Província das Alagoas. Conta Craveiro Costa, em sua **História de Alagoas**: “A Revolução Praieira repercute, por fim, em Alagoas, onde eram numerosos os elementos morais que a amparavam. Desbaratada em Pernambuco, pela força das armas legais, o bravo capitão Pedro Ivo invadiu o território alagoano, chefiando numeroso bando, na sua maioria de caboclos. Ao seu encalço, foram enviadas tropas de Maceió e Recife, travando-se, em vários pontos, tiroteios, que não decidiam a contenda, pondo-lhe remate definitivo. O bando de Pedro Ivo juntara-se à gente de Vicente de Paula que era grato a Brito e Melo, e por muito tempo, assim reforçado, trouxe em sobressalto grande parte da Província, paralisando-lhe a vida agrícola. O que a Tropa Legalista

não conseguira, alcança-o a intervenção paterna. O pai de Pedro Ivo, recomendado pelo presidente da Bahia ao das Alagoas, penetra na zona flagelada pelo filho, entende-se com ele e tr  lo   presença de Figueiredo, que o remete para o Rio”.

REZENDE, Luiz de Freitas (AL?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1955-58.

REZENDE, Zeia Pinho (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Situa  o da Mulher Detenta e Sua Recupera  o**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, ano 15, n.22, agosto, p.35 – 39.

REZENDE, Zélia (AL?). Obra: **Taipa – Um Jeito de Construir**, juntamente com Regeny Vieira Soares e Heraldo Rocha, in **Arte Popular de Alagoas**, Tânia Pedrosa, p. 68-70. (Texto reproduzido de uma publica  o da EDUFAL para o 1  Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura Norte e Nordeste – 1984 e produzido em colabora  o com Regeny Vieira Soares e Heraldo Rocha).

REZNIK, Fernanda (RJ). Cineasta. Realizou, em 2006, em Alagoas, o documentário, em vídeo, sobre Nelson da Rebeca: **Rabequi   – A Vida e Obra de Nelson da Rebeca**, segundo Elinaldo Barros, na 2  edi  o de **Panorama do Cinema Alagoano**.

RIACHÃO Rio, afluente da margem direita do Rio Paraíba do Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHÃO Rio, afluente da margem direita do Rio Coruripe.

RIACHÃO DE CIMA Rio, afluente, pela margem esquerda, do Rio Paraíba do Meio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO DA BARRA Nome inicial do Rio dos Remédios.

RIACHO BANANEIRAS Rio, principal afluente do Riacho Grande, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO BITINGOI Rio, componente da Bacia do Rio Salgado, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO DOCE Riacho, da vertente oriental, banha o povoado do mesmo nome, em Maceió. Em seu vale, em certo momento, foram identificadas ocorrências de petróleo e xisto betuminoso. Componente da Barra do Rio Jacarecica, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO DO INFERNO Rio, afluente da margem esquerda do Rio Capi  .

RIACHO DO SAPO Rio, componente da Bacia do Riacho Reginaldo, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO DO SERTÃO Distrito no município de Major Isidoro.

RIACHO DO SERTÃO Rio, afluente da margem direita do Rio Traipu.

RIACHO DO FARIAS Rio, nasce no município de Olho d’ água das Flores e passa na cidade de Palestina.

RIACHO GRANDE Riacho, deságua na margem esquerda do Rio São Francisco, defronte do Morro do Gavião, que fica do lado direito do rio. “Abaixo da barra do dito Riacho Grande, acha-se, encostado ao barranco da margem esquerda, um banco de areia, e sobre o barranco o Sítio da Quixabeira e imediatamente abaixo deste o morro do Cassuqui... (Halfeld). Sua Bacia, nos municípios de Carneiros, Pão de A  ugar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema e São José da Tapera, tem como principal afluente o Riacho Bananeiras, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

RIACHO PAU DE FERRO ou PAU FERRO Rio, afluente do Rio São Francisco, sua Bacia se encontra nos municípios de Pão de A  ugar e São José da Tapera, sem afluentes de importância, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO SECO Riacho, afluente do Rio Talhada, banhando Tingui.

RIACHO SENHOR Rio, componente da Bacia do Rio Sapucaia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIACHO VERMELHO Riacho que, se juntando-se ao da Barra forma o Rio dos Remédios. É denominado **Rio Vermelho** no Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

RIBALTA, A “Órgão dos interesses artísticos e esportivos. Publicação inopinada.” Diversos redatores. Assinatura gratuita. Responsável: José Pereira. Escritório da redação: Politeama. Em oitavo, com quatro páginas, tendo a primeira três colunas. Eram anúncios dos espetáculos do Politeama, em forma de jornal. Existiria uma polianteia, publicada em 14/06/1911, de número único, oferecida à atriz Maria de Castro. Colaboraram: Ranulfo Goulart, Goulart de Andrade, Carlos Rubens, Menezes Júnior, Olavo de Campos, Tertuliano Mitcheel, Alípio Goulart, Luiz Monteiro.

RIBEIRO, André de Lemos (Penedo - AL?). Capitão de ordenança que concluiu, no final do século XVIII, a construção da Igreja de Nossa Senhora da Corrente, em Penedo

RIBEIRO, Adriana Santos (Maceió - AL 23/10/1973). Escritora, engenheira. Filha de Marsyrio Maia Ribeiro e Maria Geralda Santos Ribeiro. Graduada em Engenharia Química, UFAL (1996). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1999). Doutorado em Química, UNICAMP (2003). Cursos: Cinética Eletroquímica, UFAL (1997); Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, UFPE (1998); Técnicas Experimentais em Eletroquímica / Southam, Universidad de Buenos Aires (2000). Estágio em docência, durante o doutorado, na UNICAMP (2001). Consultora do Bureau Tecnológico (2003-2005); do Instituto do Bambu (2003-2006). Pesquisadora na UFAL (2003-2006). Professora na UFAL desde 2006. Consultora na Braskem S/A (desde 2006). Secretária Regional da Sociedade Brasileira de Química (2006-2010). Assessora Científica na FAPEAL desde 2007. Obra: **Carvão de Bambu Como Fonte Energética e Outras Aplicações**, Maceió: EDUFAL, 2005. Artigos em periódicos: **Synthesis of (R)-(-)- and (S)-(+)-3-(1-pyrrolyl) propyl-N-(3,5-dinitrobenzoyl)-a-phenylglycinate and Derivatives A Suitable Chiral Polymeric Phase Precursor**, juntamente com A. Kanazawa, D. M. A. F. Navarro, J. C. Moutet, M. Navarro, in *Tetrahedron Asymmetry*, 1999, v. 10, p. 3735; **Poly(3-(thiophene) Derivatives as Promising Materials for Assembling an Electrochromic Device**, juntamente com W. A. Gazotti, V. C. Nogueira, A. Machado Dirnei, P. F. Santos Filho, M. A. Paoli, in *Journal of the Chilean Chemical Society*, Chile, 2004, v. 49, n. 03, p. 197-204; **New Functionalized 3-(alkyl)thiophene Derivatives and Spectroelectrochemical Characterization of its Polymers**, in *Synthetic Metals*, 2004, v. 145, p. 43-49; **Electrochromic Properties of Poly [3-[12-(p-methoxyphenoxy) Dodecyl]thiophene]**, in *Electrochimica Acta*, 2004, v. 49, p. 2237-2242; **Solid-state Electrochromic Device Based on Two Poly (thiophene) Derivatives**, juntamente com D. A. Machado, P. Faria dos Santos Filho, M. A. De Paoli, in *Journal of Electroanalytical Chemistry (1992)*, 2004, v. 567, p. 243-248; **Characterization by Atomic Force Microscopy of Electrodeposited Films of Polypyrrole Dinitrobenzoyl-derivative**, juntamente com L. M. de O. Ribeiro K; G. Silva Jr., M. Navarro, J. Tonholo, in *Microscopy and Microanalysis (Print)*, 2005, v. 11, n. supp3, p. 146-149; **Electrochemical and Morphological Characterization of Poly Characterization of poly [(R)-(-)-3-(1-pyrrolyl)propyl--(3,5-dinitrobenzoyl)-a-phenylglycinate] Films Deposited on ITO Electrodes**, juntamente com A. da Silva, L. Ribeiro, J. da Silva, M. Navarro, J. Tonholo, in *Journal of Electroanalytical Chemistry and Interfacial Electrochemistry*, 2005, v. 580, p. 313-319; **Electrochemical Polymerisation of Thiophene Derivative Induced by Lewis Acid: Electrosynthesis of poly [(R)-(-)-2-(3'-thienyl)ethyl-(3,5-dinitrobenzoyl)-a-phenylglycinate]**, juntamente com Livia M. O. Ribeiro, Stela M. M. Leite, José G. da Silva Jr., João C. Ramos, Marcelo Navarro, Josealdo Tonholo, in *Polymer (Guildford)*, 2006, v. 47, p. 8430-8435; **Electrochromism of Dinitrobenzoyl-derivatised Polypyrrole Films Deposited on ITO/glass Electrodes**, juntamente com A. Silva, M. Navarro, J. Tonholo, in *Electrochimica Acta*, 2006, v. 51, p. 4892-4896; **An Amperometric Sensor Based on Hemin Adsorbed on Silica Gel Modified With Titanium Oxide for Electrocatalytic Reduction and Quantification of Artemisinin**, juntamente com J. Reys, P. Lima, A. Cioletti, F. de Abreu, M. Goulart, L. Kubota, in *Talanta (Oxford)*, 2008, p. 909; **The Effect of the Conditions of Electrodeposition on the Capacitive Properties of Dinitrobenzoyl-derivative Polypyrrole Films**, juntamente com L. M. O. Ribeiro, J. Z. Auad, José G. Silva Jr., M. Navarro, A. Mirapalheta, C. Polo Fonseca, S. Neves, J. Tonholo, in *Journal of Power Sources*, 2008, v. 177, p. 669-675; **Electrochemical and Morphological Characterization of Poly(12-pyrrol-1'-yl Dodecanoic Acid)**, juntamente com Ana Júlia C. da Silva, Fred A. R. Nogueira, Odilon A. S. Araújo, José Ginaldo da Silva Júnior, Marcelo Navarro, Josealdo Tonholo, Adriana S. Ribeiro, in *Synthetic Metals*, 2009, v. 159, p. 2269-2272; **Synthesis and Characterization of Poly[(R)-(-) and (S)-(+)-3-(1-pyrrolyl)propyl-N-(3',5'-dinitrobenzoyl)-a-Phenylglycinate]s as Chiral Oligomers of Pyrrole**, juntamente com João Carlos Ramos, Jéssica M. Monteiro dias, Rosa M. Souto-Maior, Josealdo Tonholo, Valessa Barbier, Jacques Penelle, Marcelo Navarro, in *Synthetic Metals*, 2010, v. 160, p. 1920-1924; **Revisiting the Electrochemical Formation, Stability and Structure of Radical and Biradical Anionic Structures in Dinitrobenzenes**, juntamente com Lindsay S. Hernández-Muñoz, Felipe J. González, Ignacio González, Marília O. F. Goulart, Fabiane Caxico de Abreu, Rogério Tavares Ribeiro, Ricardo L. Longo, Marcelo Navarro, Carlos Fontana, in *Electrochimica Acta*, 2010, v. 55, p. 8325-8335; **Dansyl-based Fluorescent Films Prepared by Chemical and Electrochemical Methods: Cyclic Voltammetry, AFM and Spectrofluorimetry Characterization**, juntamente com Ana Júlia C. da Silva, José G. da Silva Jr., S Alves Junior, J. Tonholo, in *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, 2011, v. 22, p. 1808-1815; **Dual-type Electrochromic Device Based on Polypyrrole and Polythiophene Derivatives**, juntamente com Ana Julia C. da Silva, Fred A. Ribeiro

Nogueira, Josealdo Tonholo, in *Solar Energy Materials and Solar Cells*, 2011, p. 2255-2259; **Effects of UV Irradiation on the Wettability of Chitosan Films Containing Dansyl Derivatives**, juntamente com A. P. P. Prazedes, A. J. C. da Silva, R. C. da Silva, R. P. A. Lima, J. Tonholo, I. N. de Oliveira, in *Journal of Colloid and Interface Science (Print)*, 2012, v. 376, p. 255-261; **Plásticos Inteligentes**, in *CRQ17 Informativo - Jornal do Conselho Regional de Química XVII Região*, Alagoas, 01 jun. 2005, p. 07 - 07.

RIBEIRO, Antônio de Goés veja **GOÉS, Antônio de ... Ribeiro**.

RIBEIRO, Antônio Murilo de Lemos veja **MURILO, Antônio... de Lemos Ribeiro**.

RIBEIRO, Clívia Morgana Ribeiro (AL?). Escritora. Graduanda do curso de psicologia na UFAL – Campus Arapiraca/Palmeira dos Índios. Obra: Capítulo de livro: **Psicologia e Saúde Mental: Possibilidades de Intervenção Junto a Famílias de Pessoas em Sofrimento Psíquico**, juntamente Cássia de Castro Bezerra e Cícero José Barbosa da Fonseca, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 69-92.

RIO, Cristiane Porfírio de Oliveira do (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Formação Escolar Versus Formação Política: A Experiência do Sindicalismo Cearense in Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005 Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 145-162.

RIBEIRO, Damasceno (Pão de Açúcar - AL 29/08/1861 -? 26/07/1935). Promotor público, fazendeiro. Curso de Humanidades no Rio de Janeiro. Publicou poesias nas p. 39 a 47 do livro **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999.

RIBEIRO, Edson Leite (AL?). Escritor, professor, arquiteto. Professor Departamento de Arquitetura - UFPB. Obra: Capítulo de livro: **Biometeorologia Urbana e Saúde Coletiva em Duas Cidades de Clima Tropical Úmido**, juntamente com José Clênio Ferreira de Oliveira, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Volume I, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 23-42.

RIBEIRO, Eliete Saldanha nome artístico **Eliete** (? - AL 27/7/1935). Pintora. Iniciou-se na arte em 1991. Curso de pintura com Neusa Del Monte Jerônimo. Individual: Espaço Cultural do Banco do Brasil, Santana do Ipanema (1991). Coletivas: **I Mostra da Arte de Alagoas; VIII e IX Semana de Arte da Mulher Alagoana** (1991-92), em Maceió.

RIBEIRO, Flávia Regina Guedes (Maceió - AL 07/05/1980). Escritora, psicóloga, professora. Filha de Adeildo Ribeiro e Maria Guedes Ribeiro. Graduada em Psicologia pela UFAL (2004). Mestrado em Psicologia Social pela PUC/SP (2008). Doutorado em Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social pela PUC/SP (2011). Cursos: Curso Introductório de Psicoterapia Breve pelo Centro Viver Psicologia Integrada (1998); As Áreas de Atuação da Gestalt Terapia pelo Instituto de Gestalt-Terapia do Nordeste (1998); Curso de Noções Básicas de Gestalt-Terapia pelo Instituto de Gestalt-Terapia do Nordeste (1999); Formação de Agentes Facilitadores para o Desenvolvimento, pela Secretaria Municipal de Educação de Maceió (2001); Extensão Universitária em Produção de Sentido e Práticas Discursivas pela UFAL (2001); Seleção de Pessoal - Teoria Técnica e Prática, pelo Espaço do Ser Clínica e Consultoria (2002); Laboratório de Terapia Sistêmica-Fenomenológica, pelo Núcleo de Estudos de Terapia Sistêmica de Alagoas (2002); Gestão de Seres Humanos pelo IMPISA; Desenvolvimento de Ambientes de Aprendizagem (2002); Dinâmica de Grupo: Jogos e Simulações pelo IMPISA Desenvolvimento de Ambientes de Aprendizagem (2002); Aprendizagem em Teste Psicológico pelo Espaço do Ser Clínica e Consultoria (2002); Curso de Extensão em Laudos Psicológicos pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (2002); Psicoterapia de Grupo numa Perspectiva Conversacion pelo III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (2003); Extensão universitária em Inglês Instrumental pela PUC/SP (2008); Programa de Inserção do Novo Servidor pela UFAL (2009).

Estágio na AAPPE (2000) e na Clínica de Repouso José Lopes de Mendonça (2002). Diretora Presidente da Psiconsult Júnior Psicologia & Consultoria (2002-04). Estágio na Santa Casa de Misericórdia de Maceió (2003-04). Psicóloga na Secretaria Municipal de Assistência Social de Maceió (2004-05). Na UFAL: colaboradora (2004-06) e professora de Psicologia da UFAL/Palmeira dos Índios. Pesquisadora na PUC/SP (2006-09). Professora na UNIP (2008). Obra: **Formação em Psicologia: Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, juntamente com Cássio de Castro Bezerra e Maria Augusta Costa Santos (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **A Abordagem Narrativa na Pesquisa em Psicologia Social: Uma Proposta Metodológica**, in **Formação em Psicologia: Reflexões sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Cássia de Castro Bezerra; Flávia Regina G. Ribeiro; Maria Augusta Costa dos Santos (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 177-197; **Ações Psicossociais em Educação para Saúde Sexual e Reprodutiva**, juntamente com Fernanda Maria Albuquerque Mota e

Camila Vasconcelos Carnaúba Lima, in **Formação em Psicologia: Reflexões sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Cássia de Castro Bezerra; Flávia Regina G. Ribeiro; Maria Augusta Costa dos Santos (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 01, p. 47-68. Artigos em periódicos: **A Construção do Tabagismo como Problema de Saúde Pública: Uma Confluência entre Interesses Políticos e Processos de Legitimação Científica**, juntamente com M. J. P. Spink e M. S. Lisboa, in *Interface. Comunicação, Saúde e Educação*, 2009, v. 13, p. 352-365; **Psicologia Social e Saúde Sexual-Reprodutiva: Oficinas Educativas na Prevenção de DSTs, Aids e Gestação Precoce**, juntamente com F. M. A. Mota e C. V. C. Lima, in *Revista Extensão em Debate*, 2010, v. 1, p. 04-26; **Controvérsias como Práticas Discursivas: Uma Abordagem Retórica**, in *Fractal: Revista de Psicologia*, 2011, v. 23, p. 557-578.

RIBEIRO, Francisco de Assis (Alagoas - AL? – Alagoas-AL 31/12/1851). Deputado às Cortes e provincial, padre, professor, orador e poeta satírico. Filho de José Gregório Ribeiro e Rosa de Jesus Ribeiro. Estudou no Seminário de Olinda. Utiliza na política, e não no púlpito, o seu talento oratório. Deputado às Cortes Portuguesas, e depois deputado provincial, nas legislaturas 1835-37; 38-39; 40-41 e 42-43. Iniciador da cadeira de Retórica do Liceu Alagoano.

RIBEIRO, Francisco Joaquim Gomes (Penedo - AL?). Deputado provincial e geral, magistrado, advogado. Formou-se na primeira turma de alunos da Faculdade de Direito de Olinda (1832). Deputado provincial nas legislaturas 1835-37 e 1838-39. Deputado Geral nas legislaturas 1838-41; 48; 50-52 e 53-56. Teria sido o primeiro desembargador de Alagoas.

RIBEIRO, Getúlio Couto (?). Escritor, professor. Graduação em Serviço Social, UEL (1979) com o TCC: **O Serviço Social do Trabalho em Empresas: Uma Contribuição ao Estudo da Rotatividade de Pessoal (Gestão de Pessoas; Benefícios; Planejamento)**. Graduação em Administração, Universidade Estadual de Londrina (1983) com o TCC: **Relatório Analítico de Administração Financeira (Diagnóstico; Análise; Planejamento)**. Especialização em Administração e Planejamento, PUC-RS (1981) com o TCC: **O Serviço Social e suas Relações com as Teorias da Administração (Políticas Públicas; Planejamento)**. Mestrado em Serviço Social, PUC-RS (1986) com a Dissertação: **Estudo de Discrepâncias no Processo de Avaliação do Ensino-Aprendizagem (Serviço Social Aplicado; Administração e Planejamento; Avaliação Curricular)**. Obra: **Educação em Direitos Humanos e Diversidade: Diálogos Interdisciplinares**, juntamente com Getúlio Ribeiro (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012.

RIBEIRO, Helenildo nome parlamentar de **José Helenildo Ribeiro Monteiro** (Lagoa do Ouro - PE 28/09/1946- Brasília - DF 21/12/2006). Deputado federal, vereador, prefeito, advogado, procurador geral de justiça. Filho de Antônio Ribeiro Barbosa Filho e Maria de Lourdes Monteiro Ribeiro. Passa a residir em Palmeira dos Índios, em 1957. A 1ª e 2ª séries na Escola Rural de Lagoa do Ouro - PE. A 3ª e 4ª séries no Grupo Escolar Almeida Cavalcanti (1959-60). 1º e 2º graus no Colégio Estadual Humberto Mendes. Cursos de Direito pela CESMAC (1979). Vereador, em Palmeira dos Índios, pela ARENA e o PDS entre 1976 e 1982. Prefeito, pelo mesmo partido, de 1983-88 e 1992-96. Deputado federal, pelo PSDB, onde ingressa em 1991, nas legislaturas 1999-03 e 2003-06. Fiscal de Rendas, secretário municipal de Palmeira dos Índios (1966-79), promotor público, procurador-geral da justiça do Estado (1979-99). No Congresso Nacional: membro da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e, na Câmara dos Deputados, titular nas Comissões de Agricultura e Política Rural e na de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

RIBEIRO, João Alberto (?). Obras: **Anais da Assembléia Provincial das Alagoas. 1ª Sessão da 23ª Legislatura Aberta, em 16 de Abril de 1880. Coligidos por Idelfonso de Paula Mesquita Cerqueira – Estenógrafo, e João Alberto Ribeiro, Oficial Major da Secretaria da Assembléia**, Maceió: Tip. do Liberal, 1880; **Anais da Assembléia Legislativa Provincial das Alagoas. 2ª Sessão da 23ª Legislatura Aberta, em 27 de Abril de 1881. Coligidos por Idelfonso de Paula Mesquita Cerqueira – Estenógrafo, e João Alberto Ribeiro, Oficial Major da Secretaria da Assembléia**, Maceió: Tip. do Liberal, 1881.

RIBEIRO, João Alberto (?). Deputado provincial na legislatura 1884-85. Obras: **Esboço Histórico dos Municípios, in Indicador Geral do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. Comercial, 1902, p. 204.

RIBEIRO, João de Aquino (? -AL 1867 – Cuiabá - MT?). Deputado federal por Mato Grosso, secretário de estado, advogado, promotor. Formado em Direito pela Faculdade do Recife. Casou-se com uma filha de Antonio Paes de Barros, influente chefe político de Mato Grosso. Promotor público, juiz de direito, deputado federal por Mato Grosso, na legislatura 1903-05. Secretário do Interior em Alagoas (1913). Obra: **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Clodoaldo da Fonseca, Governador do Estado de Alagoas, pelo Bacharel João de Aquino Ribeiro, Secretário de Estado dos Negócios do Interior, em 15 de Março de 1913**, Tipografia Oriental, Maceió/Jaraguá, 1913.

RIBEIRO, João Gomes (?). Deputado provincial na legislatura 1850/51.

RIBEIRO FILHO, João Gomes nas anotações pessoais João Gomes Ribeiro Neto (Maceió - AL 09/03/1871 - Rio de Janeiro - DF 26/12/1947). Militar, ministro da Guerra. Filho de João Gomes Ribeiro Júnior e Carolina Augusta Ramalho Gomes Ribeiro. Em fevereiro de 1889, sentou praça, seguiu para o Rio de Janeiro em março e matriculou-se na Escola Militar da Praia Vermelha, em abril. No começo de sua carreira profissional, foi levado a participar dos conflitos da época. Desligado da Escola, foi deportado para o Rio Grande do Sul, por ter-se manifestado contra a dissolução do Congresso, pelo Marechal Deodoro. Encontra-se entre aqueles que, no Rio Grande do Sul, defenderam o processo constitucional. É promovido a segundo-tenente em setembro de 1893. Com a vitória dos constitucionalistas, foi designado, no início de 1894, para o comando de um pelotão que combateu a Revolta da Armada, Prosseguiu em sua carreira militar e, em 1908 formou-se em engenharia, obtendo o título de bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Durante o ciclo revolucionário tenentista da década de 1920, João Gomes foi encarregado de missões a serviço das forças governamentais. Foi promovido a general-de-brigada em dezembro de 1924. No ano seguinte, combateu no Piauí a Coluna Prestes, bem como, em 1926, no Ceará. Em 1928, foi eleito para a presidência do Clube Militar. Contrário à Revolução de 1930. Entretanto, o Governo Provisório, reconhecendo seu espírito legalista, nomeou-o para o comando da 1ª Região Militar, no Rio de Janeiro. Permaneceu nesse posto por pouco tempo, exonerando-se em virtude da indisciplina entre a oficialidade, consequência da ação política do Clube 3 de Outubro, que reunia a ala mais radical do movimento tenentista. Sua participação na Revolução Constitucionalista de 1932 é controversa. Em 13 de outubro de 1932, logo depois da rendição das forças paulistas, foi promovido a general-de-divisão. Em março de 1933, foi nomeado para o comando da 5ª Região Militar, sediada em Curitiba, onde desenvolveu o aparelhamento da força militar e realizou a primeira inspeção da zona limítrofe entre Brasil e Paraguai, na região de Foz do Iguaçu (PR). Em maio de 1934, toma posse do comando da 3ª Região Militar, em Porto Alegre. Porém, logo depois, é reconduzido à chefia da 1ª Região Militar. A 7 de maio de 1935, assume o cargo de ministro da Guerra. Nesse momento, a atuação da Aliança Nacional Libertadora (ANL) crescera nos primeiros meses de sua existência, marcados pela rápida radicalização política. Após comício aliancista, realizado em 28 de maio, determinou a expulsão de diversos sargentos e praças do Exército e a punição dos capitães André Trifino Correia e Carlos da Costa Leite, que haviam comparecido ao ato. Em 11 de julho, o governo decretou o fechamento da ANL. Nos dias 23, 25 e 27 de novembro de 1935, eclodiu, em Natal, Recife e Rio de Janeiro, respectivamente, um levante comunista. Pernoitando no ministério devido ao regime de prontidão em que se encontravam as tropas, João Gomes dirigiu-se à Praia Vermelha, e, junto com o general Dutra, comanda o ataque do 3º RI, para onde avançou sob intenso tiroteio, tendo ordenado carga de artilharia contra os amotinados, dominando-os em poucas horas. Em 3 de dezembro, presidiu uma reunião, com o objetivo de examinar a situação política do país. Esteve presente toda a cúpula do Exército, incluindo Góis Monteiro, Dutra e outros 22 generais. Declarou-se informado de que o julgamento dos implicados demoraria, no mínimo, dois meses e meio para se realizar e que, dentro da legislação vigente, as penas não ultrapassariam seis anos de reclusão. A conclusão unânime da reunião foi a de se agir no sentido de conseguir o apressamento da conclusão do processo. Preparou, então, um esboço de projeto de lei a ser encaminhado ao presidente da República, determinando a expulsão do Exército por “crime de alta traição à pátria” de todos os oficiais envolvidos no levante de novembro, sem prejuízo das outras penalidades legais. Também resultaram dessa reunião mais três propostas de emendas à Constituição: consagrando o direito do Congresso de delegar poderes extraordinários ao presidente, o direito do Executivo de cassar patentes de oficiais implicados no movimento comunista e de destituir funcionários civis. O projeto de lei, englobando as emendas, foi mais adiante aprovado pelo Congresso. Quanto à administração do Exército, João Gomes deu prioridade à disciplina e à instrução, especialmente no que dizia respeito ao equipamento e ao reajuste da legislação específica. Em 1936, se opôs a uma intervenção militar no Rio Grande do Sul. No dia 3 de dezembro pede demissão do cargo. Transferido para a reserva em 12 de março de 1937 e reformado em 19 de janeiro de 1940, conservando a patente de general-de-divisão. Sobre sua vida, Antero de Queiroz escreveu a obra *Um Chefe (Subsídios Para a História do Brasil no Período 1930-1937)*, 1937.

RIBEIRO JÚNIOR, João Gomes (Engenho Jesus, Maria, José/Laranjeiras - SE 29/02/1840 – Maceió- AL 26 ou 27/10/1897). Presidente do estado do RGN, jornalista, advogado, professor. Filho de João Gomes Ribeiro e Maria Miquelina de Oliveira Castro. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite era irmão de seu pai, segundo as suas anotações pessoais. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife (Olinda - anotação pessoal) em 1862. Seus pais, durante um certo período, moraram em Maceió, na povoação de Jaraguá, onde tiveram outros filhos (Ainda das anotações pessoais). Nomeado promotor público da comarca de Lagarto (SE), em 10 de outubro de 1863. Foi, ainda, Inspetor do Distrito Literário da mesma comarca, nomeado a 3 de dezembro do ano acima. Promotor de Resíduos e Capelas da mesma comarca, em 22 de julho de 1864, tendo sido, aos 19 do mesmo mês e ano, nomeado Curador Geral dos Órfãos ainda da comarca de Lagarto. Em 27 de setembro de 1865, foi removido, a pedido, para a Comarca de Itabaiana (SE), ocupando os mesmos cargos. É ainda a pedido que é transferido em 29 de janeiro de 1866 para a comarca de Laranjeiras (SE). Nomeado, em 9 de outubro de 1866, Juiz Municipal e de Órfãos dos termos reunidos de Pão de Açúcar e Mata Grande, tendo assumido em 23 de abril do ano seguinte. Em 18 de setembro de 1867, pede exoneração desse último cargo. Juiz de Direito em 24 de agosto de 1868. Nomeado em 14 de julho de 1866, Tesoureiro da Alfândega das Alagoas, assume, em 6 de agosto de 1868, o cargo de Procurador Fiscal Interino de Fazenda Geral. No ano seguinte, é nomeado professor nas cadeiras de Aritmética e Geometria do Liceu Alagoano. Delegado de polícia,

em Maceió, nomeado em 9 de janeiro de 1882. Em 23 de dezembro de 1871, foi nomeado Procurador Fiscal da Tesouraria Provincial Abolicionista e republicano, desenvolveu grande atividade no jornalismo político alagoano. Em 11 de novembro de 1890, governador do Rio Grande do Norte nomeado pelo Governo Provisório, porém permaneceu por curto período, por ter se incompatibilizado com os dirigentes da política local. Como representante do Centro Republicano Federal de Alagoas, recebeu, do Coronel Aureliano Augusto de Oliveira Pedra, a incumbência de conseguir que o presidente da província, Pedro Moreira Ribeiro, nomeado no Império, abandonasse o cargo, após a proclamação da República. Pioneiro da modernização do jornalismo em Alagoas. Mesmo depois de atingido pela cegueira, continuou a ditar o seu artigo diário. Sócio, desde 13 de maio de 1870, do IAGA, do qual foi, entre outros cargos, orador oficial e colaborador na revista da instituição. Delegado, em Maceió, do Comício Agrícola de Quitunde, nomeado em 25 de novembro de 1877. Fundou o jornal *A República*. Obras: **O Novo Regimento de Custas Judiciárias**, com notas, apêndices, jurisprudência dos tribunais e opiniões de juristas; **Discurso do Orador: Discorre Sobre a Necessidade da Construção de uma Nova e Verdadeira História, e Aponta Trabalhos de Caráter Histórico Importantes de Autoria de Alagoanos**, Revista do IAGA, v. I, nº 4, ano de 1874, p. 91-93. Além de redigir para *A República*, também escreveu no **O Século**, no **O Gutenberg** e na *Gazeta de Alagoas*.

RIBEIRO, José de Aquino (?). Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24; 25-26.

RIBEIRO, José Geraldo da Cruz Gomes (AL?). Obras: **Desenvolvimento e Aprendizagem na Gestão do Conhecimento**, Maceió: UFAL, 1994; **Prática Docente: Intervenção de Facilitação nos Processos de Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2009.

RIBEIRO, José Gregório (?). Suplente no Conselho Geral da Província em 1827.

RIBEIRO, José Nobre (AL?). Secretário de estado. Da leitura de D.O, depreende-se que, de 26/01/1958 a 27/03/1958, ocupou a Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, no governo Muniz Falcão.

RIBEIRO, José Ronilvo Soares dito **Roninho** (Poço das Trincheiras - AL 16/09/1967). Pintor, escultor. Filho de José Soares e Maria José de Carvalho. Fez até a 5ª série no Ginásio de Santana do Ipanema. Primeiro colocado no XII Salão TRT de Pintores Alagoanos realizado em 2008.

RIBEIRO, José Wagner (Rio de Janeiro – RJ 26/08/1950). Escritor, professor, publicitário. Graduação em Publicidade e Propaganda, FACHA (1981). Extensão universitária em Dinâmica de Aula, PUC-Campinas (1987). Mestrado em Jornalismo, USP (1990). Doutorado em Comunicação, UFRJ (2000). Pós-Doutorado, Universidade do Minho (2011). Curso de Cerimonial Público, UNIT (1984). Administração de Relações Públicas, UFAL (1986). Curso Básico de Produção em Televisão e Videocassete, UFAL (1987). Comunicação Empresarial e Desenvolvimento, UFAL (1988). Palavra Arte e Mídia, UFAL (1997). Professor na UNIT, (1984-1985). Professor, na UFAL, desde 1985 e Vice-coordenador, (1995-1997). No CESMAC, Coordenador (1991-1996) e Professor (2001-2002). Professor da FANESE, (2005). Membro do corpo editorial do *Anuário Internacional de Comunicação Lusófona*, desde 2003. Obra: **O Marketing, Como Instrumento de Manipulação da Fé**, in **Apontamentos Midiáticos**, Ana Paula Saldanha (org.), Maceió: Editora Graciliano Ramos, 2006, v. 1, p. 37-52.

RIBEIRO, Katia Born veja **BORN, Katia... Ribeiro**.

RIBEIRO, Laércio Tenório (Palmeira dos Índios - AL 07/07/1953). Escritor, médico. Filho de Manoel Ribeiro Sobrinho e Ivone Tenório Ribeiro. Graduado em Medicina, UFAL (1976). Residência em Clínica Médica: UFRJ, Hospital das Clínicas (1977-78). Estágio em Endoscopia Digestiva, Hospital do Andaraí RJ (1979). Especialista em Endoscopia Digestiva, Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (1992). Especialista em Gastroenterologia, Federação Brasileira de Gastroenterologia (1998). Presidente da Sociedade Alagoana de Gastroenterologia (1995-96; 2013-14 e 2015-16). Obras: Capítulos de livro: **Escleroterapia Endoscópica na Hemorragia Digestiva Alta**, in **Condutas em Cirurgia de Urgência**, João Batista Neto (org.), Maceió: Sergasa, 1992; **Endoscopia Diagnóstica e Terapêutica na Urgência**, juntamente com J. W. Costa Neto, in **Cirurgia de Urgência - Condutas**, João Batista Neto (org.), São Paulo: Revinter, 1999. **Corpos Estranhos Múltiplos do Estômago Retirados Através de Endoscopia**, juntamente com R. M. W. S. Cavalcante, in **GED 18 (04)**, 1999, 159-161; **Corpo Estranho**, in **Endoscopia Digestiva**, SODEB (Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva) (org.), MEDSI, 2000, p. 104-118; **Comparação Entre Quatro Esquemas Tríplices Para o Tratamento do *Helicobacter pylori*: Estudo Prospectivo Randomizado Multicêntrico**, juntamente com L. M. S. T. B. Lima, J. W. Costa Neto, R. M. G. Mota, N. M. L. M. Luz, Marinho Jr., D. M. Veras, V. E. Wanderley, in **GED 23(03)**, 2004, p. 101-106; **Endoscopia Digestiva Alta – Equipamentos e Técnicas**, in **Endoscopia Digestiva Diagnóstica E Terapêutica**, Cap.7, 2004, p. 47-55; **Impactação Alimentar em Bolsa Gástrica**, juntamente com L. F. Evangelista, J. M. Campos, in **Endoscopia em Cirurgia da Obesidade**, Cap. 25, 2008, p. 237-243; **Remoção de Corpo Estranho com Esofagoscopia Rígida**, in **Endoscopia Digestiva**

de Urgência, Cap. 7, 2009, p. 53-58; **Antiplaquetários E Anticoagulantes na Hemorragia Digestiva – Interface Com os Inibidores da Bomba de Prótons**, in *Atualização em Endoscopia Digestiva*, in São Paulo: Revinter, Cap.03, 2014, p. 35-50. Artigos em periódicos: **Diarreias Agudas e Crônicas**, in *Revista Condutas Terapêuticas em Gastroenterologia* 2007, p. 24-39; **Parasitoses Intestinais**, in *Revista Condutas Terapêuticas em Gastroenterologia*, 2007, p. 28-39; **Gastroenterite**, in *Revista Médico Repórter*, 2008.

RIBEIRO, Luzia Soares (Anadia - AL 22/07/1935). Filha de Olegário Antônio dos Santos e Zafira Maria da Conceição. Aprendeu com a avó e o pai que cantavam Guerreiro. Em 1980 chegou em Maceió e foi residir na Chã da Jaqueira, ingressando no grupo de Guerreiro do Mestre Juvenal Leonardo, coordenado por José Tenório. Integra o grupo de Baianas da Terceira Idade Rosas do Lar e do Guerreiro Treme Terra de Alagoas do Mestre Benom, da Chã de Bebedouro.

RIBEIRO, M. Braga (? PA). Sócio-correspondente do IHGAL. Fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Pará. Obras: **Conventos no Pará - Brigas entre o Convento de Santo Antônio e a Venerável Ordem Terceira de São Francisco**, Revista do IHGAL, v.13, ano, 1928, p. 24-33; **Páginas do Passado, I A Demanda das Formigas II – Frade das Mercês, “Mercenário”**, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: Livraria Machado, p. 26-31; **A Espada do Marechal Seara**, Revista do IHGAL, v.17, ano 60, 1933, p. 109-110.

RIBEIRO, Mara Cristina... Duarte (São Paulo - SP 21/01/1966). Escritora, professora, terapeuta ocupacional. Graduação em Terapia Ocupacional, USP (1996). Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica, USP (2005). Doutorado em Ciências, USP (2012). Supervisora da Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP (1999-2005). Coordenadora Especial Saúde Mental na FITS (2009-2011). Supervisora de CAPS no Ministério da Saúde (2008-2009). Professora na UNCISAL desde 2005. Obra: **A Saúde Mental em Alagoas: Trajetória da Construção de Um Novo Cuidado**, Maceió: Grafpel Ind. Gráfica, 2014. Artigo em periódico: **Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas: a Opinião do Usuário**, juntamente com M. Z. Brêda, P. P. A. C. Silva, R. C. O. Silva, T. F. Costa, in *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 2011, v. 12, p. 817-824.

RIBEIRO, Mara Rejane Alves Nunes (Pelotas - RS). Graduação em Serviço Social, UFRGS (1974). Mestrado em Serviço Social, PUC/RS (1981). Doutorado em Serviço Social, PUC/SP (1994). Na UFAL: Professora desde 2002; Coordenadora e Pró-Reitora Adjunta (2006-07); Equipe de Coordenação de Projeto de Pesquisa desde 2008 e Assessora do Gabinete da Reitoria desde 2008. Obra: **Educação em Direitos Humanos e Diversidade: Diálogos Interdisciplinares**, juntamente com Getúlio Ribeiro (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012. Artigo em periódico: **O Contexto Sociojurídico Enquanto Espaço da Prática Profissional do Assistente Social em Alagoas**, in *Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa Em Serviço Social*, João Pessoa-PB, 2003, v. 1.

RIBEIRO, Márcio de Medeiros (AL). Escritor, professor. Graduação em Ciência da Computação, UFAL (2005) com o TCC: **Desenvolvimento de uma Infra-estrutura de Transações para o Arcabouço de Componentes COMPOR**. Mestrado em Ciências da Computação, UFPE (2008) com a dissertação: **Restructuring Test Variabilities in Software Product Lines**. Doutorado em Ciências da Computação, UFPE (2012) com a tese: **Emergent Feature Modularization**. Professor na UFAL, desde 2009. Obras **Proceedings of the 7th Latin American Workshop on Aspect-Oriented Software Development: Advanced Modularization Techniques**, juntamente com Cláudio Sant’Anna (orgs.), Brasília: Ed. Brazilian Computer Society, 2013; **Proceedings do XXXII Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica**, juntamente com A Veloso (orgs), ?, ?, 2013; **Proceedings of the 6th International Workshop on Feature-Oriented Software Development**, juntamente com T. Berger (orgs), ?, ?, 2014; **Emergent Interfaces for Feature Modularization**, juntamente com P. Borba, C. Brabrand, Ed. Springer, 2014. Capítulo de livro: **Recommending Mechanisms for Modularizing Mobile Software Variabilities**, juntamente com P. Matos Júnior, P. Borba, in **Handbook of Research on Mobile Software Engineering**, Paulo Alencar; Donald Cowan (org.), ?, ?, 2012, v., p. 299-316. Artigos em periódicos: **A Self-organizing Based Approach for Bug Reports Retrieval**, juntamente com R. Rego, E. Aleixo, R. Souza, in *Journal of Digital Information Management*, 2009, v. 7, p. 358-363; **On the Impact of Feature Dependencies when Maintaining Preprocessor-Based Software Product Lines**, juntamente com F. Queiroz, P. Borba, T. Toledo, C. Brabrand, S. Soares, in *ACM SIGPLAN Notices*, 2012, v. 47, p. 23-32; **Quantifying the Effects of Aspectual Decompositions on Design by Contract Modularization: A Maintenance Study**, juntamente com Henrique Rebêlo, Ricardo Lima, Uirá Kulesza, Yanfang Cai, Roberto Coelho, Cláudio Sant’Anna, Alexandre Mora, in *International Journal of Software Engineering and Knowledge Engineering*, 2013, v. 23, p. 913-94; **SPLLIFT: Statically Analyzing Software Product Lines in Minutes Instead of Years**, juntamente com E. Boddén, Társis Tolêdo, Claus Brabrand, P. Borba, M. Mezini, in *ACM SIGPLAN Notices*, 2012, v. 48, p. 355-364; **A Design Rule Language for Aspect-Oriented Programming**, juntamente com A. Costa Neto, R. Bonifácio, C. E. Pontual, P. Borba, F. Castor, in *The Journal of Systems and Software*, 2013, v. 86, p. 2333-2356; **Intraprocedural Dataflow Analysis for Software Product Lines**, juntamente com C. Brabrand, T. Toledo, J. Winther, P. Borba, in *Transactions on Aspect-Oriented Software*

Development (Print), 2013, v. 7800, p. 73-108; **Investigating Preprocessor-Based Syntax Errors**, juntamente com Flávio Medeiros, Tohit Gheyi, in *SIGPLAN Notices (Cessou em 1991. Cont. ISSN 1523-2867 ACM SIGPLAN Notices)*, 2014, v. 49, p. 75-84; **Flexible Feature Binding With Aspectj-Based Idioms**, juntamente com Rodrigo Cardoso, Henrique Rebêlo, Paulo Borba, in *Journal of Universal Computer Science (Print)*, 2014, v. 20, p. 692-719; **A Catalogue of Refactorings to Remove Incomplete Annotations**, juntamente com Flávio Medeiros, Rohit Gheyi, B. Fonseca, in *Journal of Universal Computer Science (Print)*, 2014, v. 20, p. 746-771; **Report on the First PhD and Young Researchers Warm Up Symposium for ICSE 2017**, juntamente com Alessandro Garcia, Rohit Gheyi, Sebastian Uchitel, in *Software Engineering Notes*, 2015, v. 40, p. 38-38; **Ontology-Based Feature Modeling: An Empirical Study in Changing Scenarios**, juntamente com Diego Dermeval, Thyago Tenório, Ib Ibert Bittencourt, Alan Silva, Seiji Isotani, in *Expert Systems with Applications*, 2015, v. 42, p. 4950-4964; **Autorefactoring: A Platform to Build Refactoring Agents**, juntamente com Balduino Fonseca dos Santos Neto, Viviane Torres da Silva, Christiano Braga, Carlos José Pereira de Lucena, Evandro de Barros Costa, in *Expert Systems with Applications*, 2015, v. 42, p. 1652-1664.

RIBEIRO, Maria Auxiliadora Teixeira (São Paulo - SP 31/07/1952). Escritora, psicóloga, professora. Filha de Carlos José Ribeiro e Eunice Teixeira da Costa. Graduada em Psicologia pela USP (1976). Em 1977, passa a viver em Alagoas. Mestrado em Psicologia Social pela USP (1995). Doutorado em Psicologia PUC-SP (2003), complementado com doutorado sanduíche na Universidade Autônoma de Barcelona, no período 2001-02, com bolsa do CNPq. Curso Análisis Del Discurso Hacia Psicología Discursiva, Universidade Autônoma de Barcelona (2002). Professora da FEJAL (1997-99). Professora do curso de Psicologia da UFAL, campus Maceió: a partir de 2003. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolve atividades de pesquisa na área da saúde e políticas públicas. Obras: **Hospital Escola Portugal Ramalho**, juntamente com J. Bernardes, R. Cavalcante, P. A. Silva e R. C. Auto, in **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil**, Regina Helena de Freitas Campos (Org.), Rio de Janeiro: IMAGO, 2010, p. ? ; **Centro de Ensino Superior de Maceió – CESMAC**, juntamente com J. Bernardes, R. Cavalcante e R. C. Auto, in **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil**, Regina Helena de Freitas Campos (Org.), Rio de Janeiro: IMAGO, 2010, p. ?; **Os Sentidos da Pesca e a Pesca dos Sentidos: Um Estudo Psicossocial Para Compreensão do Sumiço dos Peixes na Pesca de Curral em Ipioca – Maceió - Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigos em periódicos: **O Humanismo na Perspectiva de Estudantes de Medicina da UFAL**, juntamente com C. C. Azevedo e S. H. S. Batista, in *Revista Brasileira de Educação Médica* (Impresso), 2009, v. 33, p. 586-594. Prefaciou **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (Orgs), p. 15-18.

RIBEIRO, Maria de Lourdes (Bom Conselho – PE 10/04/1937). Escritora, auditora fiscal. Filha de Edmundo Ribeiro dos Anjos e Teófonos Ribeiro dos Anjos. Mudou-se para Palmeira dos Índios, onde viveu sua infância e adolescência. Curso Normal na Escola Normal Rural de Palmeira dos Índios, Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco. Bacharela em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFAL. Pós-Graduação em Educação Ambiental - SENAC/RJ. Auditora Fiscal do INSS (aposentada). Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 24. Sempre se dedicou às Letras, escrevendo várias crônicas, sendo nesse gênero premiada, em 1º lugar, em concurso literário, em 2003. Participa do Grupo Literário Alagoano, desde 2015. Obras: Artigos em periódico: **Alagoas e o Seu Enorme Potencial Turístico e História do Coral Almeirenses Padre José Maurício Nunes Garcia (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 55-57 e 58-61, respectivamente. Com o conto **Infância**, participou, em “Caleidoscópio”, dos “Registros Acadêmicos em Prosa e Verso”, da APALCA.

RIBEIRO, Maria Olívia de Albuquerque (AL?). Escritora. Atuou na UNINORTE e Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – SECT/AM. Obra: Capítulo de livro: **O Conhecimento Tradicional e a Abordagem Ecológica no Manejo da Várzea na Amazônia**, juntamente com Vandick da Silva Batista e Nidia Noemi Fabré, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 125-141.

RIBEIRO, Marly ... de Souza Aprígio (Rio Largo – AL). Escritora, advogada, professora, artista plástica. Aos 15 dias de vida passou a viver em Viçosa até seus 15 anos e posteriormente em São Miguel dos Campos onde vive até hoje. Graduada em OSPB (1969) e Ciências Sociais (1974) ambas pela UFAL; Graduada em Direito (1985) e Pós-Graduação *Lato Sensu* pelo CESMAC; Curso de Preparação de Magistrados, ESMAL (1999). Membro da ALANE; AMILA, onde ocupa a cadeira nº 01, cujo patrono é Ana Maria José Lins; do Instituto dos Advogados de Alagoas, desde 2002 e do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente-AL; Sócia Honorária da AALAMAGIS. Presidente do CEDIM, AMAAL, da Comissão de Direitos Humanos da Subseção da OAB (1998-2000), Presidente da Subseção da OAB (1997-98) ambas em São Miguel dos Campos, Conselheira da OAB –AL, Vice-Presidente da Escola Superior de Advocacia de Alagoas (1998-2000), Suplente de Deputada Estadual (1998-2002), Juíza Arbitral do Juizado de Pequenas Causas de Maceió, Governadora do

Rotary Internacional – Distrito 4390 (Alagoas, Sergipe e parte norte da Bahia, 2011). Obra: **A Caminhante**, Recife: Editora Catavento, ??, Exposições realizadas em Alagoas, São Paulo, Roma - Itália.

RIBEIRO, Marta Lécia de Sousa (Arapiraca - AL 10/07/1963). Artista plástica, poetisa. Filha de Sebastião Félix de Souza e Maria de Jesus Souza. cursou o ensino fundamental em duas escolas de Arapiraca, sendo da 1ª à 4ª série no Instituto São Luiz (1971 a 1974) e da 5ª à 8ª série no Colégio São Francisco de Assis (1975 a 1978). Ensino médio na Escola Estadual Prof. José Quintella Cavalcanti (1979-81). Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, na UFAL (2004). Em 03/1982, ingressou no Banco do Estado de Alagoas – Produban, onde trabalhou até 1989, quando ingressa na CEF. Aos 14 anos, fez o primeiro curso de pintura com José de Sá, pintor arapiraquense. Participou de curso na Escola de Belas Artes de Maceió, tendo como mestre Fernando Bismarck; aulas de Desenho com Pierre Challita; desenho e pintura com os mestres pintores Lucy Dubugras e Luiz Coelho Neto. Em 1984 e 1998, realizou exposições, algumas delas na CEF e coletivas no Shopping Iguatemi e no Shopping Cidade. Em 2003, participou do concurso nacional de poesia da FEBRABAN. A poesia **A Nove Instantes**, de sua autoria, foi uma das 30 selecionadas para fazerem parte do livro **Banco de Talentos**, editadas em 2003. Em 2005, participou do concurso nacional de poesias CAIXA Minha Cidade, patrocinado pela CEF, com o trabalho **Poesia para Maceió**, tendo sido selecionada para participar do livro **História da Gente, Minha Cidade**, editado em 2005.

RIBEIRO, Manuel da Cunha Lima - Barão de Imburi (?). Proprietário na Província de Alagoas. Nomeado Barão em 17/05/1871.

RIBEIRO JÚNIOR, Manoel Gomes - Barão de Traipu (Engenho de Santana/Japarutuba - SE 29/06/1841 – Penedo - AL 27/06/ 1920). Governador, presidente interino da província, senador estadual e federal, deputado provincial. Filho de Manoel Gomes Ribeiro e Teresa de Jesus Gomes. Chefe do Partido Conservador, no Império. Como 1º vice-presidente, nomeado em 1º de setembro de 1885, ocupou por duas vezes o governo da província: de 16 de setembro a 7 de outubro de 1885 e de 18 de junho a 1º de agosto de 1889. Florianista, recebeu o título de Coronel Honorário do Exército. Proclamada a República, foi eleito senador estadual, tendo sido presidente do Senado de AL. Permaneceu no Senado estadual nas legislaturas 1891-92; 99-1900; 01-02 e 03-04. Assume o governo, como presidente do Senado Estadual, de 28 de novembro de 1891 a 24 de novembro de 1892. Assume o governo, na qualidade de presidente do Senado, de 28 de novembro de 1891 a 24 de março de 1892, quando assume Gabino Besouro, que havia sido eleito, em 20 de fevereiro, indiretamente, pelo Congresso Alagoano. Nessa mesma eleição, o Barão de Traipu foi eleito vice-governador. Novamente governador do Estado, agora eleito, assume em 16 de setembro de 1894, substituindo Gabino Bezouro, que fora deposto. Foi destituído em 1º de maio de 1895, mas novamente empossado no cargo, pelas forças federais, no dia seguinte. Licencia-se em julho de 1895, retornando ao cargo em janeiro de 1896, e permanecendo até 12 de junho de 1897. Senador federal por Alagoas em 1900. Chefe supremo do Partido Republicano Federal, em AL, renunciou a essa chefia, por divergências com seu genro, Euclides Malta, que o sucedeu no governo. Rompe publicamente com aquele, quando Paulo Malta foi o sucessor no governo do estado. Afasta-se da política, só retornando, em 1909, quando eleito Senador, permanecendo no Senado Federal até 1918. Nomeado Barão em 24/11/1888. Deputado provincial nas legislaturas 1876-77 e 84-85. Obras: **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano Pelo Barão de Traipu – Governador de Estado, por Ocasão de Abrir-se a 1ª. Sessão Ordinária da 3ª. Legislatura**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1895; **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano pelo Barão de Traipu – Governador de Estado, por Ocasão de abrir-se a 2ª. Sessão Ordinária da 3ª. Legislatura em 1896**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1896; **Relatório ao Secretário dos Negócios da Fazenda**, Maceió, 1895.

RIBEIRO JÚNIOR, Manoel Gomes (AL? -? 1860). Deputado provincial, presidente interino da província, coronel. Nomeado 1º. Vice-presidente, em 8 de março de 1837, assume o governo entre 14 e 18 de abril de 1838. Deputado provincial nas legislaturas 1838-39; 40-41; 42-43; 44-45, retorna em 48/49, permanecendo em 50-51; 52; 53; 54-55; 56-57; 58-59 e 60-61. Nas eleições para o período 58/59, foi eleito pelo 5º círculo, mas não chegou a tomar assento e, pelo mesmo círculo, em 60-61, porém faleceu antes de tomar assento.

RIBEIRO, Manoel Vieira (? -AL - Rio de Janeiro - RJ? /12/1940). Senador estadual, padre, monsenhor. Senador estadual nas legislaturas 1909-10 e 11-12. Membro da Comissão Executiva do Partido Nacional de Alagoas, fundado em 29 de janeiro de 1933.

RIBEIRO, Micheline Maria da Silva (?). Escritora, Obra: **Arquitetura de Bibliotecas Universitárias: Reflexões Sobre Design e Layout dos Espaços**, juntamente com Diogo da Silva Mendes e Francisca Rosaline Leite Mora, Maceió: EDUFAL, 2013.

RIBEIRO, Moacir de Carvalho (Maceió - AL 13/09/1927). Escritor, magistrado, contabilista. Filho de João Vicente Ribeiro e Leopoldina de Carvalho Ribeiro. Primário no Grupo Modelo de Maceió; ginásial no Colégio Estadual de Alagoas

e Técnico em Contabilidade na Escola Técnica do Comércio de Alagoas. Graduado em Direito, UFAL (1975). Fiscal de Tributos Estaduais. Diretor da SEFAZ. Secretário de Estado da Fazenda, interventoria do General João José Baptista Tubino. Diretor do Departamento de Administração da SEAD-AL, gestão Dr. José Clayton de Albuquerque Sampaio. Secretário Municipal de Finanças (1971). Juiz de Direito. Diretor da Divisão Financeira do TC-AL. Fundador e Diretor, por 12 anos, da JURISCRED. Membro fundador da ABRACRED-DF. Membro da AAI, da AMB, da ALMAGIS, da AALAMAGIS, AAL, AMLA e AML. Obras: **Recordando Fatos - Crônicas**. Colaborador do *À Influência do Arroto do Urubu nas Correntes Aviatórias*, “Gafes”, Maria José Palmeira, Maceió Ed. Poligraf, 2002. Participou das **Antologias de Escritores Alagoanos, Em Verso e Prosa**. Capítulo de livro: **Dragagem dos Canais**, in **Canais e Lagoas**, de Paulo Pedrosa. Publicou **Crônica de Um Passeio**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 153-161. Correspondente e colaborador das Páginas dos Municípios, *Jornal de Alagoas*, Marechal Deodoro (1953-57). Colaborou, também, com os jornais *Gutenberg*; *Jornal de Hoje*, *O Jornal*, *O Diário*, *O Aerópag* da AMLA e *O Cravo*. Trabalhos publicados na Revista *A Trolha*, Londrina-PR; *Jornal do Magistrado*, AMB; *A Voz do Magistrado*, ALMAGIS.

RIBEIRO, Pedro Moreira (?). Presidente de província Empossado no Governo na manhã de 15 de novembro de 1889, é, em 18 de novembro, instado a abandonar o cargo e embarcar em um navio que se encontrava no porto.

RIBEIRO, Pedro Nelson B. G. (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 18/01/2005, na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia, no governo Ronaldo Lessa.

RIBEIRO, Pedro Rodrigues de Oliveira (?). Deputado provincial e estadual, senador estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1882-83 e 88-89. Deputado estadual nas legislaturas 1897-98 e 99-1900. Senador estadual nas legislaturas 1913-14; 15-16 e 17-18.

RIBEIRO, Rosalvo Alexandrino de Caldas(Alagoas - AL 26/11/ 1865 ou 1867, data de batismo, que valia como registro – Maceió - AL 29/04/1915). Pintor, desenhista, professor. Filho de Felipe Ângelo Ribeiro de Brito e Josefina de Caldas Ribeiro. “Desde cedo manifestou gosto pelo desenho, matéria que estudou em Maceió - onde frequentou o Colégio Bom Jesus -, e o então criado Liceu de Artes e Ofícios, onde se torna auxiliar da cadeira de pintura. Tendo pintado o retrato do então presidente da província - Henrique de Magalhães Sales -, este propôs à Assembléia Provincial a concessão de uma pensão anual de 1.200.000 réis, por três anos, para que pudesse cursar a Imperial Academia de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Em 1886, ingressou naquela Academia, onde conquistou, pelo talento, a admiração de Batista da Costa, Eliseu Visconti e Fiúza Guimarães. Ao término do curso, recebeu, como prêmio, a medalha de 1ª classe, regressando ao seu estado natal. Porém, o desejo do aperfeiçoamento o levou a Paris, em 1888, onde permaneceu 12 anos, e onde pintou a maioria de suas telas. Inicialmente, matriculou-se na Academia Julien, dirigida por Jules Lefebvre e, depois, na “École des Beaux Arts.” Foi discípulo de Joseph-Léon Bonnat - que lhe ensinou os segredos da arte do retrato - e de Edouard Detaille, com quem se aprimorou na pintura de temas militares. No exterior - onde se manteve graças à pensão de 300 francos, que recebeu, a partir de março de 1892, do governador do Estado, o Barão de Traipu -, produziu relevante obra, grande parte dela, mais tarde, doada ao governo alagoano, em retribuição à pensão que recebera para manter-se durante os anos de permanência fora. É considerado um dos melhores representantes da escola acadêmica brasileira. Autor de inúmeros retratos, inspirou-se também na temática das batalhas. Apresentou a obra *La Charge*, no Salão dos Artistas Franceses (Paris) de 1898. Ao retornar ao Brasil, em 30 de março de 1901, fixou-se em Maceió, onde viveu como um artista nem sempre compreendido. Restou-lhe o filão de retratista, no qual obteve apoio do governador Euclides Malta, que a ele encomendou seu retrato, bem como de diversos familiares. Em 1913, inscreveu-se em concurso para catedrático de Desenho da Escola Normal, tendo assumido a cadeira. “Sempre, excetuando-se Carlos Rubens, todos procuraram interpretá-lo sob uma ótica regionalista, mais sentimental, que realmente científica histórica, estética.” Tem contribuído, sem dúvida, para sua pouca divulgação, o fato de grande parte de suas telas a óleo de sua autoria se encontraram na Pinacoteca do Palácio Floriano, inacessível ao grande público, tais como *A Carga*, *Mendigo Octogenário*, *A Sesta*, *A Sentinela Perdida*, *Cabeça de Índio*. No Instituto Histórico, estão os retratos de Euclides Malta, Ladislau Neto, Almeida Guimarães, o de uma Dama Desconhecida e o *Fauno*, cópia de *Rubem*, além de um esboço a “crayon” de um trabalho inacabado. Na Fundação Pierre Chalita encontram-se os retratos de Euclides Vieira Malta e o de D. Maria Germana Calmon de Siqueira Loureiro - O MNBA- que possui no acervo suas telas *Quatro Manhãs e Velhas Casas* -, o inclui na Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil (1948). Esta representado no Museu de Arte de São Paulo com *Notícia Desagradável*. Dedicou-se também à poesia e à composição musical, sendo violinista. Carlos Rubens estudou-o em *Um Mestre da Pintura Brasileira*; José Maria dos Reis Júnior citou-o em *A Pintura no Brasil* (1944); Teodoro Braga reuniu referências bibliográficas a seu respeito em *Artistas Pintores no Brasil* (1942); Quirino Campofioritto dedicou-lhe um verbete em *História da Pintura Brasileira no Século XIX* (1983) e Romeu de Mello Loureiro publicou, em 1998, *Redescobrimo Rosalvo Ribeiro*; Moreno Brandão publicou: *Rosalvo Ribeiro, no Diário de Pernambuco*, 11/05/1914, reproduzido na Revista do IAGA,

v.VI, n. 03, jul/set. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, 1915, p. 73-76. Citado, ainda, em *Artes Plásticas no Brasil*, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada. Patrono da cadeira 22 da AAL.

RIBEIRO, Sérgio Luiz Araújo da Costa (AL?). Participou com **Tubarões no Aquário**, in *Coletânea Alagoana Contos e Poesias*, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 49-50 (poema).

RIBEIRO, Teótimo... Alves Mata (Maragogipe - BA 18/12/1881). Jornalista, militar. Aos 21 anos, matriculou-se na Academia Militar do Brasil e fez concurso para o Estado-Maior, obtendo o primeiro lugar. Em 1917, foi designado comandante do 42º Batalhão de Caçadores, em Maceió. Um dos fundadores da AAL e o primeiro ocupante da cadeira 21. No Rio de Janeiro, fundou a **Revista Literária** (inf. do discurso de Ilza Porto na posse da AAL).

RIBEIRO, Teotônio... e Silva (Traipu - AL - 11/05/1855 – Penedo - AL 19/06/1929). Padre. Filho de Teotônio Ribeiro e Silva. Cônego honorário do Cabido Metropolitano da Sé de Olinda. Um dos primeiros brasileiros a doutorar-se em Cânones pela Universidade Gregoriana de Roma (1873). Ao retornar ao Brasil, fixa-se em Penedo como vigário da Igreja de Santo Antônio de Barro Vermelho. Conhecia latim, grego e hebraico. Obras: **Escorso Biográfico do Missionário Apostólico Dr. Francisco José Corrêa de Albuquerque, Presbítero Secular do Hábito de São Pedro, vulgarmente Conhecido por “Santo Padre Francisco”**, Penedo, 1917; **Vocábulos e Frases em Uso no Estado de Alagoas**, em *O Semeador*, ns. 97-151, 1915.

RICARDO NEZINHO nome político de **Ricardo Pereira Melo** (Arapiraca - AL 15/02/1967). Escritor, deputado estadual, veterinário. Filho de Manoel Pereira Filho (Deputado Nezinho) e Paula Francinete Cartaxo Melo. Estudou no Colégio Marista de Maceió (1986). Médico veterinário, formado pela UFRP. Ingressou na vida pública em 1992, quando foi eleito vereador por Arapiraca, cargo que exerceu por quatro mandatos consecutivos, pois foi reeleito em 1996, 1999 e 2003. Presidiu, por duas vezes, a Câmara Municipal - biênios 2003-04 e 2005-06. Como presidente, liderou um processo de modernização administrativa e funcional. A sua gestão foi marcada por um intenso processo de aproximação da Câmara com a sociedade arapiraquense ao criar mecanismos de acompanhamento e participação popular nas ações desenvolvidas pela Casa, em especial o site oficial da instituição e a parceria empreendida com o Programa Interlegis do Senado Federal – que culminou com a implantação do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), sendo a Câmara Municipal de Arapiraca a primeira Câmara do Nordeste brasileiro a implantar o principal produto do Programa Interlegis – o SAPL. Nas eleições de 2006, eleito deputado estadual sendo o mais votado em sua terra natal. Nas eleições de 2010, foi reeleito, obtendo uma votação ainda mais expressiva. Destaque-se a sua atuação para ser aprovada a Região Metropolitana do Agreste – RMA. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PMDB na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD). Obras: **A História de Arapiraca – Contada pelos Anais da Câmara Municipal**, Arapiraca, Gráfica Imprima, 2005; **Ramos de Uma Grande Árvore**, Maceió: Grafmarques, 2012.

RIJO, João Francisco da Costa (?). Deputado provincial e estadual, professor, rábula. Deputado provincial nas legislaturas 1886-87; 88-89, pelo Partido Conservador. Deputado estadual na legislatura 1903-04. No princípio da década de 1920, ainda advogava como rábula.

RIJO, Luiz (São José da Laje - AL 1942 -? 18/06/2009). Escritor, geofísico, professor. Graduado em Geologia e Matemática, ambos pela UFPE (1965 e 1969, respectivamente). PhD pela Universidade de Utah (1977) com pós-doutorado no período de 1983-84 pela mesma universidade. Professor titular da UFPA, responsável pela disciplina de Métodos Geofísicos Eletromagnéticos no curso de pós-graduação em Geofísica, desde 1977 até o seu falecimento. Desenvolveu pesquisas na área dos métodos geofísicos eletromagnéticos aplicados à exploração de petróleo e gás. Foi membro da Sociedade Brasileira de Geofísica (SBG), Society of Exploration Geophysicists (SEG), The Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE), Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), Society of Industrial and Applied Mathematics (SIAM) e a American Mathematical Society (AMS) e Membro Titular, Academia Brasileira de Ciências, desde 2000. Obras: **Cálculo de uma Variável com Mathematica** (org.), Belém: UFPA, 2003, v. 1 e v. 2; **Cálculo de Várias Variáveis com Mathematica** (org.), Belém: UFPA, 2004; **Álgebra Linear com Mathematic**. (org.), Belém: UFPA, 2004. Artigos em periódicos: **Multispectral Exploration for Sulfides**, juntamente com S. H. Ward, D. F. Pridimore, E. Glenn, in *Geophysics, Estados Unidos*, 1974, v. 39, p. 667-682; **Statistical Evaluation of Electrical Sounding, Method Part I**, juntamente com B. Smkith, S. H. Ward, E. Glenn, in *Geophysics, Tulsa - Estados Unidos*, 1976, v. 41, p. 1222-1235; **Interpretation of Apparent Resistivity Data from Apodi Valley, Rio Grande do Norte, Brasil**, juntamente com W. H. Pelton, E. C. Feitosa, S. H. Ward, in *Geophysics, Tulsa - Estados Unidos*, 1977, v. 42, p. 811-822; **Inversion of two -dimensional Resistivity and Induced Polarization Data**, juntamente com W. H. Pelton, C. M. Swift Jr., in *Geophysics, Tulsa - Estados Unidos*, 1978, v. 43, p. 788-803; **Topography Effects in Resistivity and Induced-Polarization Surveys**, juntamente com R. Fox, G. W. Homann, T. J. Kilipack, in *Geophysics, Tulsa - Estados Unidos*, 1980, v. 45, p. 75-93; **A Stable Finite Element Solution for Two-dimensional Magnetotelluric Modeling**, juntamente com P. E. Wannamaker, P. E. Stodt, in *Geophysical Journal of the Royal Astronomical Society*, Inglaterra,

1986, v. 88, p. 277-296; **Two -dimensional Topographic Response in Magnetotelluric Modeled Using Finite Elements**, juntamente com P. E. Wannamaker, P. E. Stodt, in *Geophysics*, *Geophysics*, 1986, v. 51, p. 2121-2144; **Effects of Geologic Noise in Cross-Borehole Electrical Surveys**, juntamente com J. X. Zhao, S. H. Ward, in *Geophysics*, *Tulsa - Estados Unidos*, 1986, v. 51, p. 1978 -1991; **Uma Análise da Resolução e Estabilidade na Determinação do “Strike” de Estruturas Unidimensionais Anisotrópicas através do Tensor de Impedância Magnetotelúrico**, juntamente com W. E. Medeiros, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1991, v. 9, p. 11-21; **An Optimized Digital Filter for the Cossine Transfomn**, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1992, v. 10, p. 60-72; **Efeitos da Topografia na Resposta Eletromagnética de Corpos Bidimensionais no Domínio da Frequência**, juntamente com S. Brochado, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1992, v. 9, p. 199-209; **Análise da Utilização da Teoria Convencional dos Meios Estratificados na Interpretação de SEVs na Ilha de Marajó**, juntamente com A. A. Carrasquilla, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1992, v. 9, p. 211-222; **Estudos Geofísicos das Águas Subterrâneas na Ilha de Marajó**, juntamente com A. A. Carrasquilla, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1992, v. 9, p. 187-177; **Efeitos do Eletrojato Equatorial sobre a Resistividade e Fase no Método Magnetotelúrico**, juntamente com J. P. Mota, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1992, v. 9, p. 161-177; **Estudos Geológicos e Geofísicos Aplicados à Prospecção de Água Subterrânea na Região do Lago Arari - Ilha de Marajó**, juntamente com M. Porsani, in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1993, v. 11, p. 101-123; **Comparing The Time-Domain Responses Of 2d and 3d Conductors Excited by a Rectangular Loop**, juntamente com S. F. A. R., L. R., in *Journal of Geomagnetism and Electricity*, JAPÃO, 1995, v. 45, p. 873-885; **Comments On The Fast Hankel Transform By A.A. Mohsen & A. Hashish**, in *Geophysical Prospecting*, Holanda, 1996, v. 44, p. 473-477; **Resolution of EMAP Data in Bi-dimensional Structures**, juntamente com R. R. C., in *Revista Brasileira de Geofísica*, São Paulo, 1997, v. 12, p. 89-92; **Effects of the Equatorial Electrojet on Magnetotelluric Surveys: Field Results From NE Brazil**, juntamente com L. P. A., I. V., in *Geophysical Research Letters*, *Estados Unidos*, 1997, v. 24, p. 89-92; **Analysis of Electrojet-distorted Magnetotelluric Sounding Curves**, juntamente com A. A. Carrasquilla, in *Applied Geophysics*, Holanda, 1998, v. 40, p. 197-204.

RIO BRANCO Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1961 e 1962.

RIO LARGO Município. O historiógrafo João Alberto Ribeiro afirma que, “em 1611, Diogo Gonçalves Vieira, filho e herdeiro de Miguel Gonçalves Vieira, que obtivera anteriormente de Jorge de Albuquerque Coelho uma doação de terras na extensão de cinco léguas de costa, - desmembrara de sua herança uma légua quadrada nas margens do rio Mundaú, dela fazendo dádiva a Antônio Martins Ribeiro para este construir um engenho naquele sítio. O dito engenho ficou sendo chamado “Rio Largo”, nome alusivo à considerável largura que o Mundaú apresenta naquele local.”

A estrada de ferro construída no interior do estado, em fins do século XIX, não passava em Santa Luzia, o que fez com que ela fosse decaindo em importância. E, em vista do desenvolvimento que vinha tendo Rio Largo, dado a sua localização à margem daquela estrada de ferro e sua menor distância da capital, para aí foi transferida, em 1915, pela Lei 696, de 13 de julho, a sede do município, passando, ainda, Rio Largo à categoria de cidade, e Santa Luzia a depender do novo município.

O engenho existente no local, desde o seu início, pertenceu, em certo momento, a descendentes de Calheiros de Melo, sendo fracionado por heranças e reconstituído, posteriormente, em diversas compras realizadas por Felipe Ângelo de Brito. Foi, depois, vendido a Rosa Lima Lins, também descendente dos Calheiros de Melo. Nos fins do século XIX, duas companhias: Cachoeira e Progresso Alagoano - depois fundidas em uma só, Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos -, compraram terras do Engenho Rio Largo e do Engenho Cachoeira do Regente, seu limítrofe, e montaram as duas fábricas de industrialização de fibras têxteis. Aproveitaram, para tanto, a energia hidráulica oriunda de pequenas cachoeiras formadas pelo rio Mundaú. É de se ressaltar, também, nesse período, o surgimento da Usina Leão, que começou a moer em julho de 1894 e tornou-se, à época, uma das maiores do setor em toda América Latina. Aprestava-se, desta forma, Rio Lago como florescente povoação. A criação da freguesia deu-se sob a invocação de N. S. da Conceição, ligada à Arquidiocese de Maceió. A elevação à categoria de vila deu-se em 10/12/1830 e à categoria de cidade em 13 /07/1915, pela Lei 696. Como comarca, inicialmente, pertencia a Alagoas, hoje Marechal Deodoro, tendo sido transferida para Maceió em 1853. Ao ser criada a comarca de Pilar, em 1862, passou à sua jurisdição, como termo. Em 1900, a Lei nº. 282, de 18 de junho, criou o município judiciário de Santa Luzia. Em 1931, teve em sua jurisdição o termo de Murici, perdendo-o em 1934, quando foi restaurada a comarca de Murici. Desmembrada do município de Alagoas. Seu topônimo surge dado a largura que o rio Mundaú apresenta na localidade.

Encontra-se na zona fisiográfica, denominada Zona Litorânea; na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agroindústria, com destaque para o açúcar e a indústria de fiação e tecelagem.

Rio Larguense

RIOS, Cláudio também conhecido como **Vaqueiro do Forró e Rei das Vaquejadas** (São José da Lage - AL). Cantor, compositor, jornalista. Iniciou-se no jornalismo como editor nacional /internacional do *Jornal da Indústria e do Comércio do Paraná*, no período de 02/1977 a 12/1977, em Curitiba. Em Alagoas, trabalhou na *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *O Jornal* e semanário *Extra*, e *Revista Alagoas*, nas funções de repórter, redator noticiarista, editor setorial e editor. Atuou, também, em rádios. Foi assessor de imprensa do Instituto do Alcool e do Açúcar, e, desde 2009 é o editor do Portal de Blogs e Notícias Tudo Global. Assessor parlamentar no Senado Federal, de dezembro de 2001 a janeiro de 2007. Começou a vida artística em 1985, inicialmente como locutor de vaquejada e aboiador. Em 1988, o incentivo dos admiradores levou-o a gravar um vinil com Aboios e Toadas. Com seu canto afinado e letras que falavam de amor, gado e traição, agradou em cheio ao público. A partir desse primeiro trabalho, o cantor ultrapassou as fronteiras de Alagoas. Apresentou-se em Parques de Vaquejadas de todo o Norte/Nordeste e hoje é referência em festa de gado que se realiza na região nordestina. Discografia: **Forró Danado**, Digitsound, 1994, em que são de sua autoria as composições: **Tem Carta Prá Mim; Brincar de Amor; É Assim na Vaquejada; Juazeiro, Petrolina**, juntamente com Chico Fernandes; **Forró na Terra do Fumo**, juntamente com Demorieux Leão. **Os Titãs do Nordeste 1 - Cláudio Rios e Paulo Barbosa**, são de sua autoria as composições: **Lace o Touro; Homenagem ao Governo de Alagoas; Quando a Terra Está Molhada; Morena Linda; Coração do Nordeste; Gota de Sangue; Salve, Salve; Homenagem a Itaíba; Parque Pedro Inocêncio; Aquela Linda Flor; Dois Vaqueiros na Porteira; Mulher Bonita**, juntamente com Paulo Barbosa. CD **Vaqueiro do Forró**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Choro por Você; Meu Cavallo; Pense Direito; A Bela Mulher; Nunca Pensei**, juntamente com Jacaré; **Céu Estrelado; Mensagem do Coração**, juntamente com Ismael de Castro; **Uma Noite no Motel; Se Ela Voltar; Foi Só um Beijo**, juntamente com J. Amaral; **Você Disse Adeus**, juntamente com Lucilo; **É Só Pensar em Você**, juntamente com T. Guedes; Disco **Carente de Carinho**, RGE, 1985, são de sua autoria as composições: **Pode Dar Certo; Ainda Gosto Dela; Quando Entro no Forró**, juntamente com Dolla do Acordeon.

Músicas como **Me Lace o Touro, Todo Mundo é Bom, Choveu no Meu Sertão** e **É o Boi o Cavallo e o Vaqueiro**, fizeram sucesso, entretanto, despontou em 1991 com a música **Canção do Lenço e São João em São Miguel**. O seu forró inclui uma mistura de ritmos com Xote, Baião, Galope, Arrasta Pé e, acompanhando a tendência natural da música, que é inovar, ele acrescentou ao repertório o balanço gostoso do vaneirão, uma batida contagiante do Rio Grande do Sul. Tem seis LP's e sete CD's que, juntos, somam mais de 500 mil cópias vendidas.

RIOS, Michel (?). Com o filme **Exu- Além do Bem e do Mal** ganhou o prêmio de Melhor Direção de Fotografia, na 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou, entre 25 e 28/10/2012.

RIOS, Odilon... Lima (Maceió - AL 25/08/1979). Escritor, jornalista, historiador, pesquisador. Filho de José Petrucio Maia Lima e Maria Tereza Rios Lima. Curso Primário na Escolinha Monteiro Lobato e o Secundário no Colégio Cristo Rei (1996). Graduação em Comunicação Social, UFAL (2003), com o TCC: **A Utilização de Dados Quantitativos para Análise do Aluno de Jornalismo na Era da Internet**. Especialização em Comunicação Social e Educação, CESMAC (2005), com o TCC: **Jornalismo e Sociedade. Análise do Livro Recordações do Escrivão Isaías Caminha, de Lima Barreto**. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 31, cujo patrono é Cícero Pércles de Oliveira Carvalho. Ganador do Prêmio Dom Hélder Câmara, Menção Honrosa para a Imprensa 2012, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil- CNBB, com a reportagem: **Pacientes Convivem com Formigas, Goteiras e Cadáveres em Alagoas**. Ganador do Prêmio Esso de Jornalismo 2012, com o trabalho **Aula de Excelência na Pobreza**, publicado no jornal *O Globo*. Obra: **Bastidores da Violência (e dos Violentos) em Alagoas**, juntamente com Ana Claudia Laurindo, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012. Artigo: **Análise do livro Recordações do Escrivão Isaías Caminha, de Lima Barreto**, in BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2006, v. 1, p. 951.

RISCADO, Jorge Luiz de Souza (Campos dos Goytacazes - RJ). Escritor, professor, psicólogo. Mestre em Psicologia Social Doutor em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz. Professor da Faculdade de Medicina da UFAL. Obra: Capítulos de livros: **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, juntamente com Maria Aparecida Batista de Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Os Homens e o Direito à Saúde: O Programa “Mais Saúde – Direito de Todos”, em Alagoas**, juntamente com Jarbas Ribeiro de Oliveira e Elaine Ferreira do Nascimento, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs.). Maceió: EDUFAL, 2013, p. 155-182.

RISO, O Publicação trimestral, surge em Pilar, em 05/05/1901. Órgão humorístico. Diretor: João Manoel. Colaboradores: Lúçifer, Zadig, Neophito, A. P.; T. Tutú, Aranha, Arroxelas, Zelletto, Mirafior, K. Tutinho, Diabo Coxo e outros. Impresso na Tipografia Comercial. Ainda circulava em 1902.

RITA, Alfredo de Santa (?). Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24; 27-28 e 29-30.

RITTA, Carlos Ricardo Nascimento Santta(AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 02/01/2003, na Secretaria de Estado da Saúde, e, em 05/04/2004, na Secretaria Executiva de Turismo, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

RITA, José Carlos Tavares de Santa (Traipu - AL). Secretário de estado. Toma posse em 15/05/1978, na Secretaria de Administração, no governo Divaldo Suruagy. Obras: **A Igreja de Nossa Senhora do Ó. Historiografia**, Maceió: Série Estudos Alagoanos, DEC, 1962; **Uma Sociedade Chamada “Imperial”**, Maceió: DEC, 1965, Série Estudos Alagoanos.

RITA, Luciana Peixoto Santa (Maceió - AL). Escritora, economista, advogada. Graduada em Economia, UFAL (1993). Graduada em Direito, CESMAC (1994). Especialização em Direito Empresarial, CESMAC (1996). Mestrado em Administração, UFAL (1999). Especialização em Gestão da Inovação e Tecnologia, UFAL (2001). Doutorado em Administração, USP (2004). Bolsista da UFAL (1991-1993). Economista Central Açucareira Santo Antônio (1994). Gerente Bompreço Supermercado do Nordeste (1994-1997). Gerente Bompreço Bahia (1998). Professora CESMAC (1997-1999). Professora da SEUNE (1998-1999). Gerente de Marketing, Shopping Miramar (1998-1999). Gerente de Controles e Informações (1999). Coordenadora do Curso de ADM, AESA (1999-2000). Coordenadora de Programas e Projetos da SEMPLA (1999-2001). Professora da UNIP (1999-2005). Coordenadora de Projetos, Editora CERED (1999-2005). Professora da FAENAC (2002). Professora da ESAMC (2002-2005). Diretora de OSCIP, Instituto de Desenvolvimento Sustentável para o Vale da Paraíba (2002-2005). Diretora da FACIMA (2003-2005). Professora da FAMA (2003-2005). Professora do CET (2004-2005). Professora da UFAL desde 2005. Professora do IFAL (2004-2005). Colaboradora do IPEA (2009-2011). Membro do corpo editorial da *LOCUS*, UFJF (desde 2007). Obra: Capítulos de livros: **Estratégia e Transferência de Tecnologia: Uma Análise Relacional e de Interface da Inovação em Incubadora de Base Tecnológica no Nordeste**, in *Gestão em Ciência e Tecnologia*, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 43-74; **Serviços em Telefonia Móvel: Uma Análise da Dimensão da Competitividade**, juntamente com R. Sbragia, in **Gestão da Inovação no Setor de Telecomunicações**, Roberto Sbragia, Simone Vasconcelos Ribeiro Galina, (orgs.), São Paulo: PGT/USP, 2004, p. - ; **Inovação em Serviços: Vantagens Competitivas no Setor de Telefonia Móvel**, juntamente com R. Sbragia, in **Inovação em Serviços**, Tales Andreassi (org.), Saraiva, 2007, p. - ; **Gestão Pública Municipal no Estado de Alagoas: Diagnóstico A Partir de Uma Amostra de 21 Municípios**, juntamente com Paulo Cruz, N. R. Abreu, in **Gestão Municipal**, IPEA (org.), Rio de Janeiro: IPEA, 2011, p. - . Artigos em periódicos: **Inovação em Serviços como Condicionante da Competitividade da Telefonia Móvel**, juntamente com R. Sbragia, in *Revista do Centro de Ciências Administrativas (UNIFOR)*, 2006, v. 12, p. 83-97; **Habitats de Inovação: Uma Análise de Redes de Aprendizagem Coletiva no Arranjo Produtivo de Tecnologia de Informação**, juntamente com C. Milito, M. A. Silva, A. Barros, in *Locus (Juiz de Fora)*, 2007, v. 01, p. 24-31; **Índice de Disposição de Tecnologia: Uma Análise do Consumo em Maceió**, juntamente com M. A. Paula, J. C. Viana Filho, in *Revista do Centro de Ciências Administrativas (UNIFOR)*, 2008, v. 14, p. 54-65; **Inovações na Indústria Química do Estado de Alagoas**, in *Revista de Economia Política do Desenvolvimento*, 2009, v. 1, p. 23-34; **Inovações na Indústria Química de Alagoas: Uma Análise das Interações entre Firmas, Organizações de Pesquisa e Instituições**, in *Revista de Economia Aplicada*, 2009, v. 2, p. 1-65; **Gestão do Conhecimento: Uma Análise de Práticas Institucionalizadas em Uma Indústria Química**, juntamente com A. T. B. Batinga, P. Imbuzeiro, A. Márcio, in *RAI. Revista de Administração e Inovação (Online)*, 2009, v. 9, p. 45-60; **Sistema Setorial de Inovação na Indústria Química de Alagoas**, juntamente com J. C. Viana Filho, in *Revista Produção Online*, 2009, v. 10, p. 50-65; **TRI: Análise do Comportamento de Compra**, juntamente com M. O. Lima, J. C. Viana Filho, M. A. Paula, in *RAI. Revista de Administração e Inovação*, 2009, v. 1, p. 58; **Consumo de Produtos e Serviços Inovadores: Aplicação do Índice de Prontidão para Tecnologia**, juntamente com M. O. Lima, J. C. Viana Filho, in *Revista Brasileira de Inovação*, 2010, v. 09, p. 24-35; **Especificidades Regionais em um Sistema de Inovação: Interações Ecoevolução dos Agentes na Agroindústria Sucroenergética no Nordeste**, juntamente com F. J. P. Rosário, P. Pradines, in *Revista Brasileira de Inovação*, 2011, v. 9, p. 23-89; **Análise Comparativa da Agroindústria Sucroalcooleira no Sistema Regional de Inovação nas Regiões Nordeste e Centro-Sul & 8207**, juntamente com F. J. P. Rosário, P. Reis, C. Silver, in *GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas*, 2011, v. X, p. 23; **Organizações, Instituições e Tecnologia na Agroindústria Sucroalcooleira: Aplicação da abordagem de Sistema Setorial de Inovação**, juntamente com P. Pradines, F. J. P. Rosário, J. Tonholo, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, 2011, v. 6, p. 1-1; **Gestão do Conhecimento: Uma Análise de Práticas Institucionalizadas em uma Indústria Química de Grande Porte**, juntamente com A. T. B. Batinga, A. Márcio, P. Imbuzeiro, in *Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE)*, 2011, v. VIII, p. 45-63, 2011; **Desenvolvimento Regional e Recursos Territoriais: Uma Análise da Piscicultura no Baixo São Francisco**, juntamente com F. J. P. Rosário, P. Reis, C. Silver, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, 2011, v. 8, p. 23; **Estratégia em Serviço Sobre a Expansão do Shopping Maceió**, juntamente com C. Milito, T. C. Nascimento, A. T. B. Batinga, in *Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE)*, 2012, v. Agosto, p. 10-25; **Interações Tecnológicas na Indústria Sucroalcooleira de Alagoas: Análise do Sistema Setorial de Inovação**, juntamente com F. J. P. Rosário, in *RAI: Revista de Administração e Inovação*, 2012, v. 11, p. 01-01, 2012; **Organizações, Instituições e Tecnologia na Agroindústria Sucroenergética Nordestina: Aplicação da Aborda-**

gem de Sistema Setorial de Inovação e Produção, juntamente com F. J. P. Rosário, L. P. Santa Rita, in *Revista Brasileira de Inovação*, 2012, v. 565, p. 34-50.

RIVAILDO ALVES dos Santos (Tucano – BA 17/10/1973). Cantor, compositor. Filho de Francisco Borges Santos e Maira Alves Santos. Fez o fundamental até o 9º ano no CAIQ do Trapiche da Barra. Discografia: CD A Nova Jerusalém, Maceió: Produção Independente, 2005, onde compôs: **A Nova Jerusalém, Carregue a Sua Cruz, As Mãos de Deus, Dai Glória, Dono da Via, Igreja Fiel, Jesus Vai Voltar, Me Cobre, Vamos para o Céu e Me Enche de Poder.**

RIVERA, Ivan Romero (Tarija - Bolívia 19/09/1960). Escritor, professor, médico. Filho de Jorge Romero Rios e Paola Rivera Rearte. Mestrado em Medicina (1995) e Doutorado em Medicina pela UNIFESP (2001), ambos em Cardiologia. Especialista em Cardiologia pela SBC/AMB. Certificado de Habilitação em Cardiologia Pediátrica e em Ecocardiografia pela SBC/AMB. Professor na UFAL desde 1999. Professor na UNCISAL, (2010-11). Obras: Capítulos de livros: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Alessa Cunha Machado, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (Org.), p. 49-58; **Fatores de Risco Cardiovascular em Índios Adultos Xucuru-Kariri Palmeira dos Índios, Alagoas e Cardiopatias Congênitas e Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes XUCURU-KARIRI - Palmeira dos Índios, Alagoas**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Breno Regis Diniz, Maíra A. Viegas, Ana Celly S. Setton in **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, Luis Sávio de Almeida, Rosana Vilela, Francisco Passos (Org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 91-101 e p. 107-118, respectivamente; **Aleitamento Materno e Prevenção de Doenças Cardiovasculares**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (Org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 145-155. Artigos em periódicos: **Cardiomiopatia Periparto e Gestações Subsequentes**, Maria Alayde de Mendonça da Silva, F. P. Brito Filho, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, 1999, v. 6, p. 46-49; **Cardiopatia Chagásica Crônica em Ambulatório de Cardiologia Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas: Prevalência e Caracterização Clínico-Laboratorial de Pacientes Com e Sem Disfunção Ventricular Esquerda**, juntamente com Maria Alayde de Mendonça da Silva, S. Houly, R. N. S. Cruz, in *Revista Norte Nordeste do Coração*, Recife, 2001, v. 4.9, p. 17-22; **Prevalência de Pressão Arterial Elevada em Escolares e Adolescentes de Maceió**, juntamente com Adriana Ávila Moura, Alayde Mendonça, M. R. T. Mendonça, in *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, 2004, v. 80, p. 35-40; **Cardiologia Pediátrica**, in *Informativo da Sociedade Alagoana de Cardiologia*, Maceió, 20 abr 2004, v. 3, p. 2; **Prevalência de Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes da Rede de Ensino da Cidade de Maceió**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, M. R. T. Mendonça, Aluísio J. T. Pinheiro, Sheyla Waleska Alves, Adriana Ávila Moura, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, 2005, v. 84, p. 387-392; **Prevalência e Variáveis Associadas ao Hábito de Fumar em Crianças e Adolescentes da Rede de Ensino de Maceió**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Antonio Carlos Carvalho, Armando H. Guerra Jr., Teresa C. A. Moreira, in *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, 2006, v. 82, n. 5, p. 365-370; **Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Crianças e Adolescentes da Cidade de Maceió**, juntamente com M. R. T. Mendonça, Maria Alayde Mendonça da Silva, Adriana A. Moura, in *Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso)*, 2010, v. 56, p. 192-196; **Cardiopatia Congênita no Adulto: Um Dilema no Presente, Um Problema no Futuro**, in *Informativo da SBC/AL*, 01 set. 2008; **Febre Reumática - Uma Doença Antiga Com Uma Nova Diretriz da SBC**, in *Boletim Informativo da SBC/AL*, Maceió, 01 mar. 2010.

RIZZO, Cleantho de Moura (Maceió - AL 1926 – Maceió - AL 12/10/2013). Escritor, advogado, professor. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952); bacharel em Ciências Neolatinas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1962). Doutorado pela Faculdade de Direito da UFPE (1965). Cursos de extensão universitária: Sociologia Jurídica (1968); Análise do Pensamento de Hegel (1969) e Filosofia da História (1969), todos na UFAL. Ex-Procurador Judicial e Advogado do ex-IAPC, hoje INPS; ex-Assessor Jurídico do Estado (1973). Presidente da OAB/AL, em 1960. Juiz efetivo do TRE/AL (1969-91); vice-presidente da OAB/AL, (1967-71); conselheiro da OAB/AL, (1967-71); assessor jurídico da ADESG/AL, (1972); advogado do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Alagoas (1973); assessor jurídico da UFAL (1973). Consultor Jurídico, por concurso, do Estado de Alagoas (1975). Professor titular de Direito Processual Trabalhista no CESMAC (1974). Membro fundador da Associação Mundial dos Professores de Direito, Washington/EUA, (1975); membro do Conselho do CESMAC (1974). Obras: **Uma Distinção** Ultrapassada, São Paulo: Tribuna da Justiça, 1975; **Autonomia Municipal - Breves Considerações**, Edições de Letras Jurídicas - Órgão da Associação dos Magistrados de Alagoas, Maceió, 1974, apresentação de Ivan Vasconcelos Brito; **Classificação dos Órgãos da Administração**, Maceió, 1974; **Responsabilidade Civil do Estado**, Maceió: Associação de Magistrados, 1974.

ROCHA, Andréa Rogério da (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Décio Pignatari**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 121-126.

ROCHA, Antônio Maurício (?). Deputado estadual na legislatura 1911-12.

ROCHA, Antonio Teixeira da - Barão de Maceió (Alagoas - AL 04/04/1824 - Rio de Janeiro - RJ 29/07/1886). Deputado provincial e geral, conselheiro, médico, professor. Filho de Manoel Casemiro da Rocha e Joana Maria Conceição Rocha. Formado pela Faculdade da Bahia (1846), tendo apresentado tese sobre infecção purulenta e hérnias inguinais. Deputado provincial nas legislaturas 1848-49 e 50-51. Depois de exercer a clínica em Alagoas, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde se submeteu a concurso, na Faculdade de Medicina, sendo nomeado cirurgião substituto, em 1859, de Anatomia Geral Descritiva, passando depois a catedrático. Médico da Câmara Imperial, cirurgião da Santa Casa de Misericórdia. Deputado Geral nas legislaturas 1872-75; 76-77 e 78-81. Quando estudante, foi, na Bahia, membro da Sociedade de Medicina, da Sociedade Instrutiva, da Biblioteca Clássica Portuguesa. Nomeado Barão em 29/7/1877. Obras: **Escravidão**, Bahia: Mosaico; **Vícios** (opúsculo); **Princípios de Filosofia Médica** (tese de doutoramento); **Infecção Purulenta e Hernias Inguinais**, ambas teses de concurso; discursos na Câmara dos Deputados, colaboração em periódicos literários

ROCHA, Carlos Henrique Eça D'Almeida (AL?). Escritor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1999). Mestrado em Meteorologia, UFAL (2003). Doutorado em Ciências, em Engenharia Civil, UFRJ (2009). Outros cursos: Utilização e Aplicação do Programa (Grads), UFAL (2000). Extensão universitária em Variabilidade Climática, UFRJ (2004). Obras: Capítulo de livro: **Preliminary Results of Carbon Budget in Two Hydroelectric Reservoirs**, juntamente com Santos, M.A. ; Maltvienko, B. ; Rosa, L. P., Santos, E. O. Sikar, E. M. Silva, M. B. Patchineelam, S. R. Bentes Junior, A. P., in **Dams and Reservoirs, Societies and Environment in the 21st Century**, Luis Berga; J. M. Buil; E. Bofill; J. C. De Cea; J.A. Garcia Perez; G. Mañueco; J. Polimon; A. Soriano; J. Yagüe (org.), London, Taylor & Francis Group, 2006, v. 2, p. 1289-1292. Artigos em periódicos: **Probabilidade Decendial de Precipitação de Algumas Localidades das Mesoregiões do Estado de Alagoas**, juntamente com J. F. Oliveira Júnior, F. T. Di Pace, A. S. Cavalcanti, A. Santos, in *Revista Atmosfera e Água, Núcleo de Meteorologia /AL*, 2001, v. 07, p. 26-29; **Brisa do Mar Observada na Camada Limite Atmosférica Tropical**, juntamente com B. H. Kwon, A. A. Cavalcanti, C. T. Almeida, E. R. Teixeira, E. T. Amorim, F. C. Medeiros, M. R. G. da Silva, M. M. Silva, S. C. B. Coelho, in *Revista Atmosfera e Água, Núcleo de Meteorologia /AL*, 2001, v. 07, p. 38-41; **Camada Limite Convectiva no Oeste da Amazônia (Rondônia) - Comparação Entre as Estações Seca/1994 e Chuvosa/1999**, juntamente com Lyra, R. F. F. Rocha, C. H. E. D. ; Silva, M. R. G., in *Ciência e Natura*, 2003, v. esp., p. 167-172; **Composition and Diurnal Variability of The Natural Amazonian Aerosol**, juntamente com Graham, B; Guyon, P; Maenhaut, W; Taylor, P. E; Ebert, M; Matthias-Maser, S; Bracero, O. L. M; Godoi, R. H. M ; Artaxo, P; Meixner, F. X; Moura, M. A. L.; Grieken, R. V.; Glovsky, M. M.; Flagan, R. C.; Andreae, M.O., in *Journal of Geophysical Research*, Estados Unidos, 2003, v. 108, n. D, p. AAC5.1-AAC5.16; **Greenhouse Gases and Initial Findings on the Carbon Circulation in Two Reservoirs and Their Watersheds**, juntamente com Sikar, E. M. ; Santos, M.A. ; Maltvienko, B. ; Silva, M. B.; Santos, E. O.; Bentes Junior, A. P. ; Rosa, L. P., *Verhandlungen - Internationale Vereinigung fur Theoretische und Angewandte Limnologie / Proceedings of the International Association of Theoretical an*, 2005, v. 29, p. 573-576; **Emissões de Gases de Efeito Estufa por Reservatórios**, juntamente com Santos, M.A; Rosa, L. P., Sikar, B. M; Santos, E. O. ,Sikar, E. M; Bentes Junior, A. P., *Oecologia Brasiliensis (Impresso)*, 2008, v. 12, p. 141-154; **Estimate of Degassing Greenhouse Gas Emissions of the Turbined Water At Tropical Hydroelectric Reservoirs**, juntamente com Santos, M.A; Rosa, L. P; Maltvienko, B. ; Santos, E. O., Sikar, E. M. ; Silva, M. B. , Bentes Junior, A. P. . , *Verhandlungen - Internationale Vereinigung fur Theoretische und Angewandte Limnologie / Proceedings of the International Association of Theoretical an*, 2009, v. 30, p. 834-837; **The Importance of Land Use Change Analysis in the Greenhouse Gases Emissions From Hydroelectric Reservoirs**, juntamente com Santos, E. O., Silva, C; Santos, M.A; Maltvienko, B; Rosa, L. P., Sikar, E. M; Silva, M. B., Bentes Junior, A. P., in *Verhandlungen - Internationale Vereinigung fur Theoretische und Angewandte Limnologie / Proceedings of the International Association of Theoretical an*, 2009, v. 30, p. 845-849; **Tropical Reservoirs Are Bigger Carbon Sinks Than Soils**, juntamente com Sikar, E. M; Maltvienko, B; Santos, M.A; Santos, E. O., Bentes Junior, A. P., *Verhandlungen - Internationale Vereinigung fur Theoretische und Angewandte Limnologie / Proceedings of the International Association of Theoretical an*, 2009, v. 30, p. 838-840; **Evaluation of Dissolved Carbon Dioxide and Methane at Three Tropical Hydroelectric Reservoirs**, juntamente com Santos, M.A; Maltvienko, B; Rosa, L. P., Santos, E. O.,Sikar, E. M; Silva, M. B., Bentes Junior, A. P., in *Verhandlungen - Internationale Vereinigung fur Theoretische und Angewandte Limnologie / Proceedings of the International Association of Theoretical an*, 2009, v. 30, p. 841-844.

ROCHA, Celiany... Appelt (Maceió - AL 09/10/1982). Secretária de Estado. Realizou os estudos no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduação em Direito, CESMAC (2005). Secretária de Assistência Social exonerada em 29/05/2014.

ROCHA, Célia Maria Barbosa (Arapiraca - AL 29/10/1952). Deputada Federal, médica. Filha de Antonio Pereira Rocha e Zélia Barbosa Rocha. Graduada em Medicina, Faculdade de Medicina de Valença, RJ. Pós-Graduação em Gestão de Cidades, Universidade de Pernambuco, Recife, PE. Pós-Graduação em Estética, Faculdade de Ciências da Saúde, São Paulo, SP. Médica em São Paulo, SP, 1979-82; Médica, em Arapiraca, 1983-84; Secretária Municipal de Saúde de Arapiraca, 1984-88. Vereadora, Arapiraca, 1989-1992 e 1993-1996, quando foi membro da União dos Vereadores do Estado de

Alagoas, Prefeita, Arapiraca, 1997-2000 e 2001- 2004. Deputada Federal 2011-2015. Membro das Comissões: Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF; Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR; Educação sem Uso de Castigos Corporais e Agroindústria e Produtor Raul seja como titular ou suplente.

ROCHA, Giro Casado (Maceió - AL 29/11/1921- Maceió-AL 09/10/2008). Professor, advogado, economista. Filho de Pedro de Oliveira Rocha e Alaíde Casado Rocha. Estudou no Colégio Diocesano. Formou-se pela Faculdade de Direito e pela Faculdade de Ciências Econômicas Curso de Planejamento Econômico da SUDENE/CEPAL (1959) no Recife; curso de Francês, na Aliança Francesa e de Alemão, no Instituto Goethe, ambos no Rio de Janeiro; curso de Inglês na Alabama University (EUA). Foi técnico da Inspetoria do IBGE, em Alagoas; Juiz auditor da Justiça Militar, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Professor de História Geral e do Brasil, de Inglês, de Legislação Trabalhista, no curso de Assistentes Sociais da LBA; de Direito Constitucional e Direito Penal, no curso de oficiais da PM e, ainda, de Legislação Agrária, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Membro da AAI e do Sindicato de Escritores de Alagoas. Obras: **A História e os Compêndios de História (Ensaio Sobre a Deformação da História no Livro Didático)**, Tese de História Geral ao Concurso do Colégio Estadual Moreira e Silva e Instituto de Educação do Estado de Alagoas, Maceió: Imprensa Oficial, 1962; **Na Estrada dos Passos Perdidos**, Curitiba: HD Livros Ed., 1997(contos-memórias); **Versos e Versões. Poemas**, Maceió: Ecos Gráfica Editora, 1999; **A Justiça Militar Como Integrante do Poder Judiciário**, tese apresentada no I Congresso de Direito Penal Militar (Rio de Janeiro, 8/15 de Junho de 1958), Maceió, 1958; **Ao Sopro do Vento Nordeste. Contos e Crônicas**, Maceió: Mastergraphy, 2000; **Despertando Para a Realidade**, Porto Alegre: Revisão Editora e Livraria, 2000; **História do “Holocausto” Definição. 66 Perguntas e Respostas**, 2000 (tradução de um volante publicado em inglês e expedido pelo Institute for Historical Review (IHR). Com o conto **O Padre e o Compadre**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 71-76.

ROCHA, Clauwelivan Santana (Olho D’Água das Flores – AL). Diretor de cinema. Dirigiu os Curta-metragem: **A Besta Apocalíptica; O Medo do Desconhecido e Encontro Macabro** (terror), juntamente com Dorival Bezerra e Dido Pacheco. Longa-metragem: **Zona Trash**.

ROCHA, Cristóvão da (?). Recebeu uma sesmaria, em 1613, no local onde se fundou a cidade de Penedo. Foi, ainda, quem primeiro ergueu uma igreja no local, sob a invocação de Santo Antônio.

ROCHA, Dinalva Bezerra da (Maceió - AL 1941). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina, UFAL (1967). Especialização em Hepatologia, UFAL (1986). Residência médica em Anatomia, Hospital Universitário Antonio Pedro. UFF (1975). Mestrado em Patologia, UFF (1980). Doutorado em Patologia, UFF (1992). Outros cursos: Didática do Ensino Superior, Treinamento em Objetivos e Avaliação, Capacitação de Gestores Acadêmicos das IFES/CEFETs, UNESP (2004). Experiência profissional: Professora da UNCISAL (1971-92); da UFAL (1971-98); do CESMAC, desde 1998. Pró-Reitora de Graduação na UNCISAL, desde 2006. Foi coordenadora de Educação Superior do Estado e sua participação no Conselho Estadual de Educação, onde exerceu trabalhos para a antiga FUNESA, a ECMAL e o CESMAC, contribuem para que, as duas primeiras, formassem instituições universitárias. Membro fundadora da Academia Alagoana de Medicina, desde 2002, onde ocupa a cadeira nº 15. Participou de seminários, encontros e jornadas em sua especialidade profissional. Obras: Artigos em periódicos: **Morbidade Materna e Morbimortalidade Perinatal Associada à Infecção Ascendente na Rotura Prematura das Membranas**, juntamente com Soares, E.; Tomaz, A.C.P; Bezerra, A. F; Lopes, A.L.C; Breda, A.M.O; Souza, S.D.A., in *RBGO. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 2002, v. 24, p. 15-20; **Structural Changes in the Jejunal Mucosa of Mice Infected With Schistosoma Mansoni, Fed Low Or High Protein Diets**, juntamente com Assumpção, J; Ferreira Haroldo; Duarte, E; Assunção, M.L.; Coutinho, E.M.C., in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2002, v. 35, p. 1-12; **Esquistossomose Murina Associada a Desnutrição: Alterações Histopatológicas no Fígado, Baço e Jejuno**, juntamente com J. Assumpção, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2007, v. 36, p. 54-66; **Aspectos Imunogenéticos do Parto Pré-Termo Espontâneo**, juntamente com E. A. Moura, S. Daher, in *Femina (Rio de Janeiro)*, 2009, v. 37, p. 499-503.

ROCHA, Domingos Correia da (AL 15/06/1948). Escritor, médico. Filho de José Loyola Correia da Rocha e Iracy Cancio da Rocha. Diplomado em Medicina, UFAL (1974). Residência Médica em Radiologia no Instituto de Radiologia Manoel de Abreu, RJ. Especialista pela Associação Médica Brasileira, além de “Fellow” em Ultrassonografia pelo Departamento de Radiologia da Universidade Thomas Jefferson, Philadelphia, Pennsylvania. Diretor da Clinimagem Maceió, desde 1979. Chefe do Serviço de Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada do Hospital Unimed/Maceió; diretor médico do Hospital do Açúcar; coordenador do Serviço de Ultrassonografia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; professor do curso de Pós-graduação da UFRJ; coordenador do Selo de Qualidade em Ultrassonografia do Colégio Brasileiro de Radiologia; diretor do Centro de Formação em Ultrassonografia até dezembro de 2009. Membro do Conselho Consultivo e da Comissão da Prova de Título de Especialista do Colégio Brasileiro de Radiologia, do qual foi presidente (1987-89); e

do Comitê de Ensino da Federação Latino Americana de Ultrassonografia. Integra o quadro de diversas entidades nacionais e internacionais: Sociedade de Radiologia de Brasília; Sociedade de Radiologia de Sergipe; Sociedade de Radiologia do Maranhão; Associação Venezuelana de Ultrassonografia; Sociedade Boliviana de Radiologia; Sociedade Argentina de Ultrassonografia; Sociedade Brasileira de Ultrassonografia (SUSEM), da qual foi presidente (1983-85); e Federação Latino Americana de Ultrassonografia (FLAUS), da qual foi presidente (1985-87). Membro da Academia Alagoana de Medicina onde ocupa a cadeira nº 12. Obras: **Ultras-sonografia Abdominal**, juntamente com Giovanni Guido Cerri, São Paulo: Editora Savier, 1988; **Ultrassonografia Obstétrica**, com outros, São Paulo: Editora Savier, 1988; **Atlas da Imagem da Mama – Correlação Mamografia – Ultrassonografia**, juntamente com Selma de Pace Baub, São Paulo: Savier, 1995. Publicou, além de inúmeros artigos, 6 livros com o tema ultrassonografia nos anos de 1983, 1986, 1993, 1995 e 2004.

ROCHA, Durval Felisberto de (AL?). Poeta. Obras: **Da Música do Silêncio** (prêmio Gustavo Paiva, da AAL, 1988); Premiado pelo Shogun Arte Editora, Rio de Janeiro, em 1985; no IV Concurso Raimundo Correia de Poesia e pela Faculdade de Direito de Osasco (SP) no 1º Concurso Nacional de Contos e Poesias. Menção Especial no III Concurso Nacional de Sonetos- 1985, promovido pela Casa do Poeta de São Paulo. Participou com **Processo e Dispersão da Coletânea Caeté de Poesia Alagoana**, p. 63-65.

ROCHA, Edson Sá (AL?). Secretário de estado, Militar. General-de-brigada. Toma posse em 01/01/2007, na Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária, no governo Teotônio Vilela Filho.

ROCHA, Eliane (Arapiraca - AL). Artista plástica, professora. Professora da rede municipal de ensino. Realizou a exposição **Vitrine do Mosaico**, no Memorial da Mulher, Arapiraca, 15/08 a 12/09/2011.

ROCHA, Estevão veja **LIMA, Estevão da Rocha.**

ROCHA, Eugênio Pacelli Neves (Palmeira dos Índios - AL 02/04/1959). Músico, médico. Filho de José Tavares Rocha e Maria de Lourdes Neves Rocha. Formado em Medicina, UFAL (1983). Aos nove anos, começou a tocar trompa, aos dez, trompete e por volta dos 12 anos ensaiava seus primeiros acordes de piano, no Colégio Cristo Redentor, com a maestrina irmã Salésia, grande responsável pela difusão do ensino de piano na cidade. Durante a adolescência, participou de orquestras de frevo nos carnavais da cidade e fazia parte da banda de música municipal Santa Cecília, até migrar para Maceió, onde fez o vestibular de Medicina. Atualmente, dedica-se ao estudo da música popular brasileira e recentemente participou de conhecido grupo de chorinho na capital alagoana (2002-07). Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 29.

ROCHA, Evanda Costa de Lima (Ibateguara - AL 13/05/1945). Filha de José Júlio Costa e Josefina Francisca Lima. Com 10 anos, começou a dançar no Pastoril da sua cidade. Em 1958, mudou-se com a família para Paulo Jacinto, onde logo começou a dançar no Pastoril da Casa Paroquial. Passa a viver em Maceió, onde ao terminar o curso primário primária (1966), foi lecionar na Escola Estadual Major Emiliano da Fonseca, no Vergel do Lago, onde organizava as festas tradicionais e cívicas. Graduiu-se em Direito, UFAL (1974), dançou na 1ª turma de Pastoril, inicialmente organizada por Neilda Cavalcante, depois coordenada pela professora Maria José Carrascoza. Em 1980, dançou Baianas, ensaiadas pela Mestra Teresinha, bem como Maracatu, representando Alagoas na Festas dos Estados, em Brasília, Rio de Janeiro, Salvador e Fortaleza. Em 1985, criou o seu próprio grupo de Pastoril, Taieiras e Coco de Roda, apresentando-se na rua na época de Natal. Dentre os folguedos e danças organizados e ensaiados sob sua direção, destacam-se: Pastoril e Presépio Estrela de Belém, Baianas Mocidade, Taieiras do Porto, Coco de Roda Esquenta Muié, Nega da Costa, Quadrilha Junina, sem deixar de mencionar a Chegança, comandada pelo Mestre Juvêncio Joaquim dos Santos, de Rio Largo e do Guerreiro, ensaiado pela Mestra Celsa Maria da Conceição e pelo Mestre Arthur Moraes, na década de 90. Integra o grupo de Pastorial da 3ª Idade da Massagueira, Marechal Deodoro, desde 2008. Sócia efetiva e tesoureira da ASFOPAL.

ROCHA, Ezequias Jerônimo da (Sertãozinho, hoje Major Isidoro - AL 08/12/ 1898 - Rio de Janeiro - RJ 08/04/1983). Deputado estadual, senador federal, médico. Filho de Isidoro Jerônimo da Rocha e Maria Umbelina Souto da Rocha. Curso primário na terra natal, secundário em Maceió, no Colégio 11 de Janeiro. Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1921), especializou-se em clínica médica. De volta ao seu estado, clinicou e tornou-se catedrático de História Natural na Escola Normal e no Liceu Alagoano. Chefe de Clínica da Santa Casa de Misericórdia. Diretor da Saúde Pública, em 1932-33. Posteriormente, tornou-se professor de Medicina Tropical na Escola de Medicina de Alagoas, da qual foi um dos fundadores. Em outubro de 1934, candidata-se a deputado estadual em Alagoas e obtém uma suplência. Assumindo em 1936, permaneceu na Assembleia Legislativa até 10 de novembro do ano seguinte, quando são fechados os legislativos do país. Em outubro de 1950, elege-se senador na legenda da UDN, ocupando sua cadeira de março de 1951 a janeiro de 1959, tendo sido membro da Comissão de Saúde e, ainda, da Comissão de Redação. Foi delegado brasileiro às conferências interparlamentares que se reuniram em Viena e Helsinque. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Foi presidente de Sociedade de Medicina de Alagoas. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira

20. Sócio do IHGAL foi colaborador da revista dessa última instituição. Pseudônimos: Frei Francisco, Paulo Bruno e Alexandre Zabelê. Patrono da cadeira nº 22 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Síndrome**, Bahia: Imprensa Oficial, 1921 (Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia); **A Vida dos Cristais (Ponto de livre escolha). Tese de Concurso à Cadeira de História Natural no Liceu Alagoano**, Salvador: A Nova Gráfica, 1926; **Metamorfose do Organismo Brizoário (ponto sorteado pela Congregação. Tese de Concurso à Cadeira de História Natural, no Liceu Alagoano)**, Bahia: A Nova Gráfica, 1926; **Intoxicação Ciânica Endógena, Uma Hipótese Sobre a Etiopatogenia do Diabete. Conferência Lida na Sociedade de Medicina de Porto Alegre, em 6/4/48**, Maceió: Arquivo da Sociedade de Medicina de Alagoas, 1948; **Lusitânia**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1922 (poesia em homenagem aos aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho); **Dois Discursos**, Maceió/Jaraguá: Livraria Machado, 1933; **Por Deus e Pela Pátria!** Maceió: Casa Ramalho Editora, 1942; **Quem Pode Cantar?** Rio de Janeiro: s. ed., 1963 (poesia); **Sonetos**, Maceió, 1965; **Musa Antiga**, Maceió: Gráfica Orfanato São Domingos, 1947, prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL (poesia); **Em Memória do Patriarca de Sertãozinho**, Maceió: Gráfica Orfanato São Domingos, 1947; **Este Rio é Sempre o Rio**, Rio de Janeiro: J. Ozon Editor, 1961 e **Maceió**, Gráfica Orfanato São Domingos, 1967 (poesia); **A Epopeia da Baleia**, Rio de Janeiro: J. Ozon Editor: s.d. (poesia); **Poemas Autografados**, Rio de Janeiro, 1974; **13 Sonetos**, prefácio de Lima Júnior, Maceió: s. ed., 1961; **Cidade Maravilhosa, Em Comemoração do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro**, Maceió: Ed. Figueiredo, 1964 (poesia); **Sonetos**, Maceió, 1965; **Vamos Caçar Cegonha**, Rio de Janeiro, 1971, 2ª edição BENFAM, (poesia); **Cantos Natalinos**, Rio de Janeiro: Valentim Gráfica Editora, 1982; **Cantos do Natal**, Rio de Janeiro: Livraria H. Antunes, 1956; **100 Quadri-nhas**, Maceió; **Minha Terra**, prefácio de Paulino Santiago, 1954 (dat.); **Poemas Natalinos**, Rio de Janeiro, 1982; **O AntiCristo. 666; Sonetos e Outros Poemas**, Alagoas, 1974; **A Eucharistia, o Pão da Paz (Discurso Pronunciado na Matriz de Jaraguá por Ocasão da Semana Eucarística, Realizado no Mês de Outubro de 1937)**, Maceió: Gráfica Orfanato São Domingos, 1938; **Petróleo Para Alagoas. Por Ezequias da Rocha e Igor Tenório**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1956; **Adeus à Belacap – Cidade das Maravias**, Rio de Janeiro: J. Ozon Editor, s.d; **Trata-se Efetivamente do Fêmur do Megatério - É o Que Nos Diz o Dr. Ezequias da Rocha, Dedicado Amador da Paleontologia Entre Nós; Revista do IHGAL**, v. XX, Anos de 1938-1939, p. 53-57 (originalmente publicado na *Gazeta de Alagoas*, de 21/06/1938); **Discurso do Dr. Ezequias da Rocha na Sessão com que o Instituto Celebrou o Cinquentenário da Rerum Novarum, Revista do IHGAL**, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 118-119; **O Galo de Belém, Revista da AAL**, n. 03, p. 19-20 (poesia); **Poesia, Revista da AAL**, n. 04, p. 21-24; **Sonetos, Revista da AAL**, n. 5, p. 17-19; **Ciúme do Mar, Revista da AAL**, n. 6, p. 23-25 (poesia); **Sonetos, Revista da AAL**, n. 7, p. 33-35; **Diversos, Revista da AAL**, n. 8, p. 18-23 (poemas); **Canto Nativo, Revista da AAL**, n. 9, p. 20 (poesia). Colaborador de diversos periódicos, em especial no *Journal de Alagoase no Imparcial*(BA).

ROCHA, Gline Leite (Maceió - AL 28/01/1916). Médico, professor. Filho de Pedro Augusto Rocha e Zélia Carvalho Leite Rocha. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Recife (1937), tendo se especializado em dermatologia nos Estados Unidos. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Obras: **Nervos Múltiplos e Simétricos da Face; Tratamento da Sífilis pelos Métodos Modernos**, teses.

ROCHA, Guga como é conhecido **Gustavo Rocha Ramalho de Azevedo** (Maceió - AL). Escritor, poeta, músico, compositor, chef. Filho de Fernando Figueiredo Ramalho de Azevedo e Rosa Rocha Ramalho de Azevedo. Ensino fundamental na Escola O Patinho Feio, médio no Colégio Marista, Colégio Diógenes Jucá Bernardes e Colégio Objetivo. Graduado em Administração com Ênfase em Turismo, FAL (1999), Gestão em Gastronomia, UNIP-SP (2005). Realizou cursos na área de gastronomia em mais de 30 países. Por dez anos foi vocalista da Banda de Pop Rock Arcanjo. Apresentador do programa: Homens Gourmet, Fox Life e do Programa da Tarde, Rede Record. Especialidade em Cozinha dos Quilombos pelo Sistema S. Vencedor do super chefs celebridade no programa Mais Você de Ana Maria Braga (2014); colunista da Revista de Gastronomia do Brasil *Prazeres da Mesa* (2015). Obra: **Receitas para Pegar Mulher**, São Paulo: Editora Matrix, 2015. Com as poesias **Para a Menina Com a Enxada na Mão Calejada** e **Jorge de Lima e os Novos Poetas** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p.76-79. Discografia: CD **Antena Ímpar**, onde as letras: **Eu Quis Mudar; Eu Prefiro**, juntamente com Panda; **Vambora pra Jamaica**, juntamente com Panda; **4:30 e Off & Sexo, Ser Um Cara Normal**, são de sua autoria. Autor das músicas e letras: **Tchau Tchau e Fugindo da Polícia**. O primeiro alagoano a dar aula na maior escola de cozinha do mundo Le Cordon Bleu (2015).

ROCHA, Haylton... de Lima (Maceió - AL 06/05/1927). Pintor, desenhista. Filho da pintora Alzira Rocha Lima, que incentivou seus pendores para a pintura, revelados na infância. Em 1958, realizou sua primeira exposição individual, sob os auspícios do DEC da Secretaria de Educação e Cultura. No mesmo ano, expôs na Galeria Lemac, do Recife. Em 1960, organizou, em Maceió, o I Encontro de Artistas Plásticos do Nordeste e o I Seminário de Artes Plásticas de Alagoas. Nesse mesmo ano, fundou a Sociedade Escola de Belas Artes de Alagoas - da qual foi seu primeiro presidente -, de vida efêmera. Participou da Cruzada Plástica, inclusive das suas II e III Jornadas (Exposições Coletivas). 1989: **Alagoas Arte Atual**,

Fundação Pierre Chaila. Realizou, em julho de 1987, na Galeria Lourenço Peixoto, da Secretaria de Cultura, em Maceió, uma exposição, bem como outras em Recife, Salvador, Aracaju e São Paulo. 1960: Galeria do Bazar Oiô (Goiás). 1961: Galeria Le Dome, Salvador, BA. 1963: Galeria do SESC, São Paulo/SP. 1985: Galeria Álvaro Santos, Aracaju (SE). É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado, em Maceió, em 1989.

ROCHA, Heraldo (?). Obra: **Taipa – Um Jeito de Construir**, juntamente com Rogeny Vieira Soares e Zélia Rezende, in **Arte Popular de Alagoas**, Tânia Pedrosa, pag. 68-70 (Texto reproduzido de uma publicação da EDUFAL para o 1º Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura Norte e Nordeste – 1984 e produzido em colaboração com Rogeny Vieira Soares e Zélia Rezende).

ROCHA, Isabelle Pitta Ramos (Maceió - AL 21/11/1969). Bailarina, coreógrafa, professora. Filha de Romildo Ramos Rocha e Giselle Pitta Ramos Rocha. Formação escolar: 1º. e 2º. graus, no Colégio de Santa Terezinha; Educação Física pela UFAL (1990). Especialização no Ensino da Arte – Dança, UFAL (2008). Mestranda do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, UFBA, desde 2012. Outros cursos: Ballet Clássico, Academia de Ballet Eliana Cavalcanti (1978-84). Bailarina do Grupo Ballet Íris de Alagoas (1984-2001). Massoterapia, Sindicato Trabalhadores em Santa Casa, Entidades Filantrópicas, Beneficentes SINDI SAÚDE, Salvador, BA (1998-2002). Participou de diversos cursos de ballet clássico, moderno, dança contemporânea e alongamento com renomados professores nacionais e internacionais: Lucas Ciavatta, Sérgio Rocha, Jussara Miller, Lucilene Favoretto, Alberto Alvim Jr., Karl Singletary entre outros. Como bailarina do grupo, participou: Festival de Dança de Joinville - SC; Festival de Dança de Bento Gonçalves – RS; X Festival de Dança do Triângulo Mineiro – Uberlândia-MG; Festival Nacional de Dança do Recife; Festival de Dança de Campina Grande; II Encontro Nacional de Dança Amadora – SP; Festival de Dança de São Cristóvão – SE; III Panorama da Dança Contemporânea – RJ; Festival de Dança de Fortaleza; Festival Nacional de Dança – PI, dentre outros. Professora de dança e alongamento no Compasso Academia de Dança, Colégio de Santa Terezinha, Clube Fênix Alagoano e, também, professora de dança e coreógrafa: Academia de Ballet Eliana Cavalcanti (1984 a 2001); Ballet Íris de Alagoas (1995 a 2001), Colégio Marista de Maceió (1995), Serviço Social da Indústria – SESI (2002-05); em abril de 2002, abriu uma escola de dança na Vila Olímpica do SESI, em Maceió; Jeane Rocha Academia de Dança, desde 2006, e Universidade Federal de Alagoas, Curso de Licenciatura em Dança, desde 2008. Trabalhos como coreógrafa: 1990: participou do espetáculo **Certas Emoções**, pelo qual ganhou o Prêmio Concorrência FIAT de Estímulo Cultura para vários segmentos da arte. 1995: **Do Azul, Então, Será Cinza**, Ballet Íris de Alagoas, Teatro Deodoro. 1998: **Um Minuto Num Instante**, Ballet Íris de Alagoas, Teatro Deodoro. 2001: **Humanos.com**. Ballet Íris de Alagoas, Teatro Deodoro. 1996: convidada pela direção do Grupo Arte em Movimento, passou a integrar o evento *Globo em Movimento*, participando da abertura do espetáculo da companhia holandesa Nederlands Dans Theater. Em 1995, conquistou o 2º lugar no Festival de Bento Gonçalves-RS, na categoria Dança Moderna, com a coreografia de **Os Mendigos**. 2002: **Ouro Azul**, Tríade Companhia de Dança, Teatro Deodoro (Prêmio Estímulo Montagem pela UEM CAC – Capital Americana da Cultura/2002); **Quase Tudo sobre Quase Nada**, Trabalho solo, Teatro Deodoro e Teatro Jofre Soares, dirigido por Luiz René Guerra; **Brincantes**, Escola de Ballet do SESI, Teatro do Colégio Marista. 2003: **Ouro Azul**, Tríade Companhia de Dança, Teatro Deodoro; **Páginas Mágicas**, Escola de Ballet do SESI. Teatro do Colégio Marista. 2004: **Folguedos**, Escola de Ballet do SESI, Teatro Deodoro. 2005: **O Sonho do Tempo**, Escola de Ballet do SESI, Teatro Deodoro. 2006: **Mágico Mundo Meu**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro. 2007: **As Maravilhas do Mundo de Alice**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro. 2008: **Spooky - A Mansão Bem Assombrada**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite. 2009: **Brava Alagoas**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite. 2010: **Achados e Perdidos**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite. 2011: **Yorubatupy**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite. 2012: **Delicadeza**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro. Outros trabalhos coreográficos: 1986: **Bênção**, intervenção solo produzida para abertura da Vernissage do Artista Plástico alagoano Delson Uchoa, Direção de René Guerra, Maceió. 2000: **Tambores dos Palmares**, evento produzido pelo Governo de Alagoas para as Comemorações do Dia da Consciência Negra, Serra da Barriga, em União dos Palmares; **Fulaninha e Dona Coisa**, Peça Teatral da Cia. Das Mãos, Teatro Deodoro. 2001: **Alagoas Terra da Liberdade**, evento produzido pelo Governo de Alagoas para as Comemorações do Dia da Consciência Negra, Restinga do Pontal da Barra, em Maceió. 2004: Trabalho Coreográfico para o repertório de músicas apresentadas pelo CORETFAL no XVII Encontro Nacional de Coros de Maceió e VI Encontro Internacional de Coros, Maceió; Trabalho Coreográfico para o repertório de músicas do CD Cantando o Natal; Lançamento do CD comemorativo do 30º aniversário do CORETFAL, Teatro Deodoro. 2006: Trabalho Coreográfico para o repertório de músicas apresentadas pelo CORETFAL no Encontro Internacional de Coros – ENCORAL. Teatro Gustavo Leite. 2008: Retrato Cantado do São Francisco, trabalho Coreográfico para o CORETFAL, Teatro Deodoro. 2012: Baião de Dois, Trabalho Coreográfico para o CORETFAL, Teatro Deodoro e Direção de movimento corporal do show Memória da Flor, do cantor alagoano Júnior Almeida, Teatro Gustavo Leite. Coordenação de eventos e projetos: 2009: Coordenadora do Projeto de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **I Universidança** – Mostra Acadêmica do Curso de Licenciatura em Dança, Maceió. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL, gestão 2009 – 2011. 2010: Coordenadora do Projeto

de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **II Universidança** – Mostra Acadêmica do Curso de Licenciatura em Dança. 2011: Coordenadora do Projeto de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **Dançando e Educando**; Coordenadora do Projeto de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **Curso de Iniciação ao Ballet Clássico**; Coordenadora do Projeto de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **III Universidança** – Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Dança. 2012: Coordenadora do Evento de Extensão do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL intitulado **Dia Internacional da Dança – Intervenções e Performances na Cidade de Maceió**. Atuou, ainda, como coreógrafa do Ballet Íris de Alagoas, em especial nas peças teatrais: **Chapeuzinho Vermelho** e **A Estória da Moça Preguiçosa**.

ROCHA, Islânia Lima da (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **As Raízes Materiais da Vida Cotidiana**, in **O Social em Perspectiva Política, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 261-272.

ROCHA, Izidoro Jerônimo da dito **Major Izidoro** (Sertãozinho, então distrito de Santana do Ipanema - AL ?). Em 1920, conseguiu, do Poder Legislativo Estadual lei no sentido de elevar Sertãozinho a município, o que só iria ocorrer em 1949.

ROCHA, Joaquim José de Araujo Lima (AL?). Deputado provincial, intendente de Maceió, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1840-41, 42-43, 44-45 e 88-89. Tomou posse na intendência de Maceió a 5 de dezembro de 1891, exonerando-se a 18 de abril de 1892. A 15 de julho de 1894, retorna ao mesmo cargo, onde permanece até 7 de janeiro de 1897.

ROCHA, José de Moraes (Maceió - AL 1896 – Rio de Janeiro - RJ 1965). Jornalista, advogado, comerciante. Formou-se em Direito na Faculdade de Recife. Advogava causas comerciais. Colaborou com contos em jornais de Alagoas - publicou no *Jornal de Alagoas*, de 20 de julho de 1930, o conto **Maria da Glória** -, e foi premiado, em concurso de um jornal de Pernambuco, com o conto **O Major Fausto**, o mesmo que lhe deu o primeiro lugar, em 1933, em concurso do *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro. É, ainda, esse conto é reproduzido em **Contos e Novelas**, seleção de Graciliano Ramos, Rio de Janeiro: Editora Casa do Estudante do Brasil, 1957, como, também, na **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p. 95-102, e, ainda, em **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 185-194. Tinha a alcunha de **Homem-Peixe**, por ser bom nadador.

ROCHA, José Gomes da (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial na legislatura 1835-37.

ROCHA, José Jailson (AL). Secretário de estado toma posse, em 5/7/1999, na Secretaria de Infraestrutura. Posse, em 22/10/2003, na Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças. E, ainda, em 05/04/2004, em uma Secretaria Extraordinária, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

ROCHA, José Maria Tenório (Quebrangulo - AL 09/01/1944). Folclorista, professor. Filho de Florentino Rocha de Oliveira e Maria Soares Tenório de Oliveira. Mestre em Antropologia Cultural. Professor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL, e, ainda, do CESMAC, na Faculdade de Ciências e Letras. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 30. Sócio, também, do IHGAL, empossado em 27/02/1985, na cadeira n. 53, da qual é patrono Joaquim Diegues. Em 10/12/1998, foi transferido para sócio-correspondente e, em 30/05/1999, para a categoria de sócio-benemérito. Membro, ainda, da Academia Maceioense de Letras, da qual foi secretário. Foi, ainda, presidente da Comissão Alagoana de Folclore, bem como pesquisador de folclore do DAC/SEC. Obras: **Cordeiro Manso, Grande Poeta Menor**, Maceió: SERGASA, (1975; prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL e 1º Prêmio do Concurso de Monografias do Folclore Brasileiro DAC/SENEC); **Subsídios à História da Cinematografia em Alagoas**, Recife: Gráfica do Recife, 1974; **Sobrevivência da Lúdica Folclórica em Alagoas**, juntamente com Pedro Teixeira de Vasconcelos, ilustrações de Hércules e Júlio Maceió: SENE/MEC/SERGASA, 1975; **O Mundo Maravilhoso da Literatura de Cordel**, Maceió: SENE/MEC, 1976; **Folclore Brasileiro: Alagoas**, apresentação de Theo Brandão, Rio de Janeiro: MEC/DAC/FUNARTE/Campanha de Defesa do Folclore, 1977; **Os Indígenas Alagoanos. Folclore**, Maceió: SENE em convênio DAC/MEC/EDUFAL, 1978; **Cantoria de Viola; Majestosas e Complicadas Formas de Cantares Nordestinos**, Maceió: EDUFAL, 1978; **Mané do Rosário, Folgado Alagoano**, Maceió: Imprensa Universitária da UFAL, 1978; **Folguedos Carnavalescos de Alagoas**, Maceió: DAC/ SENE/MEC, 1978, prêmio Graciliano Ramos, da Associação dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas/AAL, 1979; **Folguedos Populares de Alagoas**, Maceió: Departamento de Ciências e Cultura, 1978; **Manifesto ao Povo e às Autoridades de Alagoas**, Núcleo de Folclore DAC/SENEC, Maceió, 1979 (coordenador – mimeo.); **Arte/Artesanato de Alagoas**, produção de Ivone dos Santos, fotos de José Ronaldo, Maceió: SEC/DAC/Comissão Alagoana de Folclore, 1980; **Alimentação Tradicional em Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1983; **Aventuras, Desventuras e Vitórias de um Folclorista Chamado Pedro**

Teixeira, Maceió: Subsecretaria de Comunicação Social, 1985; **Iniciação ao Folclore**, 2 vls., DAC/SENEC Maceió, 1980; prêmio Graciliano Ramos/AAL, 1980; **Folguedos e Danças de Alagoas: Sistematização e Classificação**, Comissão Alagoana de Folclore, Maceió, 1984, prefácio de Théo Brandão, desenhos de Terezinha L. Omena e Rubinstein Mamedes de Castro, SENECS/SEC/DAC/Comissão Alagoana de Folclore/SERGASA, 1984; **O Folclore em Balanço, ou de Como Espezinhados e Emudecidos Continuam Cantando!**, Maceió: Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas, 1987; **Historiografia de Alagoas – Encontro Regional de Professores de História. Faculdade de Formação de Professores**, Penedo/AL, Departamento de Filosofia e História da UFAL, 1987; **Minha Cartilha de Folclore**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1969; **Autêntico? Não Autêntico? Como Ficamos Nessa Festa?** Cadernos de Cultura 2, Maceió: SECULT, 1985, p. 29-39; **Santos, Beatos e Fanáticos em Alagoas**, Maceió: UFAL, 1978, sob o pseudônimo de Floro Oliveira (dat.); **Heckel Tavares, o Azulão de Satuba**, prêmio Organização Arnon de Mello/AAL, 1979 (biografia); **De Festivais. Trio Elétrico e Gaugs; O Modelo Americano (Sempre) em Alta**, Maceió: UFAL, 1993; **Os Engodos de uma Pretensa Civilização Cai-pira Ai Para Não Dizer Que Não Falei das Bondades da TV**, Maceió: EDUFAL, 1993; **Repensando o Folclore Nordestino. Verificando a Sua Aplicabilidade na Sala de Aula**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1990; **Estevão Pinto, um dos Pioneiros da Antropologia no Brasil**, Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1994; **Théo Brandão, Mestre do Folclore Brasileiro**, Maceió: EDUFAL, 1988; **O Silente Conivente. Estevão Pinto, Etnólogo; Trajetória Intelectual e Opções Teóricas. Dissertação de Mestrado em Antropologia**, Recife: UFPE, 1922; **Quebrangulo, Quebrangulo, Sempre Serás!** Quebrangulo, Prefeitura Municipal, 1996; **Artesanato Alagoano – Tentativa de Levantamento**, juntamente com Pedro Teixeira de Vasconcelos, Maceió: DAC/SEC; n. 01 de Memórias Legislativas **Tavares Bastos - O Patrono do Legislativo Alagoano**; n. 02. **Tomás Espíndola, Político e Pai da História de Alagoas**, de 21 e 28 de dezembro de 1997, respectivamente; N. 03 **Jeová Carroatá, Político, Historiador e Jurista Alagoano** de 4 de janeiro de 1998; nº 09, **André Papini, Líder de Uma Bancada Perseguida**, de 15 de fevereiro de 1998; nº 13, **Manoel Mendes da Fonseca, Chefe de Uma Família de Heróis e Deputado em Três Legislaturas Provinciais**, e nº 14, **Moreno Brandão, Caráter Reto e Tribunal Notável**, de 15 e 22 de março de 1998, respectivamente; e n. 36, **Antônio Gomes de Barros, O Homem Cordial e o Político de Atitudes**, de 6 de dezembro de 1998. Artigos em periódicos: **Joaquim Diegues, Historiador e Folclorista Alagoano. Patrono da Cadeira 53**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, nº 43, Maceió, 1992, p. 60-95; **Moura, o Desconhecido Autor da Primeira História de Alagoas**, Revista do IHGAL, n. 44, 1993/1994, Maceió, 1995, p. 103-108; **Pacífico Pacato Cordeiro Manso, Poeta**. Micromonografia n. 11, Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1976; **Mãos Rudes e Suas Criações Maravilhosas**, in Calendário Philips, 1988, em parceria com Théo Brandão; **Folclore-Bibliografia Básica**, Maceió, 1980, Folhetim FUNTED, nº 17; **Folguedos Natalinos**, Maceió, 1980, Folhetim FUNTED, nº 21; **Folclore e Memória Cultural**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 28, 1981; **O Torê de Xangô Como Folgado Folclórico**, micromonografia, Centro de Estudos Folclóricos, Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, n. 110, maio de 1981; **Théo Brandão: De Menino de Engenho a Mestre de Fama Internacional**, Maceió: Folhetim FUNTED n. 30, 1981; **Tipos Populares de Carnaval**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 34; **Pastoril dos Estudantes**, Maceió: Folhetim FUNTED, agosto 1982; **Folclore Infantil**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 50, agosto de 1983; **José Maria de Melo, o Último Remanescente da “Escola de Viçosa”**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 57, janeiro de 1984; **Mestre Théo Brandão Para o Povo Desta Terra Ele Só Deixa Saudade, “Revista Natalina”**, Ano XXVII, dezembro de 1981; **O Que Eu Queria Dizer ao Meu Pai e Meu Mestre (Théo Brandão)**, in “A Revista”, n. 6, jul./dez. 1981; **Bandos. Expressão de Religiosidade Popular**, in “Antologia do Folclore Brasileiro,” São Paulo: Editora Edart, 1982; **Puizia Populá X Poesia Popular. A Propósito do Modismo na Falsa “Poesia Matuta”**, “A Revista”, Maceió, n. 9, jul./set. 1982; **O que é a Comissão Alagoana de Folclore? “Boletim Alagoano de Folclore”**, Maceió, anos XXIII e XXVI, 1982; **Boletim Alagoano de Folclore: Bibliografia in “Boletim Alagoano de Folclore”**, Maceió, anos XXIII e XXVI, 1982; **Mestre Théo Brandão, Traços Biográficos?** in “Boletim Alagoano de Folclore”, Maceió, anos XXIII e XXVI, 1982; **Insubstituível Vazio na Cultura Brasileira: Morre o Mestre Luís da Câmara Cascudo**, **Boletim Alagoano de Folclore, XXX-XXXIII, n. 11, Maceió, 1987**; **Todo Dia é Dia de Índio?, Morangos e Damascos na Escola ou Como Ter Respeito pela Cultura do Povo e Sexta-Feira Treze: Muito Azar ou Muita Sorte**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió, p. 22 – 24. e 27-30, respectivamente. **Informativo CESMAC**, Ano I, n.03, abril de 1983; **O São João Está Morrendo? Viva o São João Minha Gente**, **Informativo CESMAC**, ano I, n. 4, junho, 1983; **Medicina do Mato Faz Milagres: A Cura Milenar Pelas Plantas e Raízes**, **Folclore, n. 8, Guarujá**; **Que é Reisado?** **Informativo CESMAC**, Ano I, n. 5, agosto, 1983; **O Que é o Reisado?**, **Informativo CESMAC-Especial**, agosto, 1983; **De Quando os Filhos do Silêncio Soltam Berros, Digo, Verbo e Gritam Bem Num LP do Samba a Pauleira**, **Informativo CESMAC**, n. 8, fevereiro de 1984; **As Bandas de Pífanos no Nordeste do Brasil**, **Revista Folclore**, n. 13, Guarujá, 1988; **Las Bandas de Pífanos Del Nor-Este Brasileño**, **Revista de Investigaciones Folclóricas (RIF)**, v. 6, Buenos Aires, dez. 1991, p. 47-5; **Alimentação Tradicional em Alagoas**, **Revista Joanina**, junho de 1981 e reproduzido na Revista Jangada, Brasil, junho 2001, ano III, n. 34; **O Jogo do Avião**, **Revista Jangada Brasil**, ano V, dez. 2002, n. 52; **Antônio Santos “O Eterno Cronista das Mulheres”**, **Revista da AAL**, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 56-69. Produziu filmes documentários sobre folguedos, sendo o mais significativo o **São Gonçalo D’Água Branca**, menção honrosa do V Festival de Penedo. Com esse mesmo filme, recebeu o prêmio

Graciliano Ramos, da Associação dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas/ AAL. Produziu, também, **Os Bandos**, com o qual participou do VI Festival de Penedo; **Torés e Danças de Alagoas**; **Brinca Meu Boi**; **Folias de Carnaval de Alagoas**; **E Eles Ainda Brincam**, com o qual participou do VI Festival de Penedo; **Os Xucuros**, **Cariris de Palmeira**; **Os Cariris**, **Xocós de Alagoas**; **Folguedos e Danças de Alagoas**, que recebeu Menção Honrosa no IV Festival de Penedo; **Folguedos Natalinos de Alagoas**; **Folguedos Carnavalescos de Alagoas**. Segundo Elinaldo Barros, teria ainda produzido **O Boi Vai Dançar** (1980); **Malhação do Judas**; **Afinal, O Que é Folclore** e **Xangô, Meu Pai**, os três em 1983, e **Arraial e Quadrilha** (1984). Teria inédita Historiografia *Penedense, Primeira Abordagem O Boi Vai Dançar*, que recebeu o prêmio “Graciliano Ramos” da Associação dos Produtores de Açúcar/AAL, para pesquisa inédita. É lá. É, Botada, Ou... A Vaquejada, as Suas Músicas, e a Reinterpretação Desses Cantares! in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 293-312.

ROCHA, Dom José Maurício da (Lagoa da Canoa, então distrito de Arapiraca - AL 18/06/1885 - Bragança Paulista-SP 24/11/1969). Bispo. Filho de Antônio Maurício da Rocha e Maria José de Melo Rocha. Fez seus primeiros estudos no Colégio 8 de Janeiro. Estudou no Seminário de Olinda - para onde entrou em abril de 1900 -, e permaneceu até os fins de 1902, quando ingressou no Seminário de Alagoas, que havia sido como a diocese, recentemente criados. Recebeu o presbiterado na Catedral de Maceió, em 29 de junho de 1908. Professor do Seminário Menor de Alagoas, bem como do Colégio Diocesano. Secretário e Chanceler da Cúria Diocesana, entre 1909 e 1919. Dirigiu, ainda, o jornal católico *O Semeador*. Em 1911, foi-lhe concedido, pelo Arcebispo de Salvador (BA), o título de Cônego Honorário da Sé Primacial. Em 1913, é elevado à dignidade de Monsenhor Camareiro Secreto do Papa. É designado, em 1919, pela Santa Sé, Bispo Diocesano de Corumbá (MT), sendo sagrado em Maceió, em 20 de julho de 1919, e tomado posse a 12 de outubro do mesmo ano -, e onde ficaria até 1927 - e na qual fundou o jornal *A Defesa*. Posteriormente, Bispo de Bragança Paulista (SP), tendo sido o primeiro da diocese, nomeado em 4 de fevereiro de 1927 e assumido a 19 de junho desse mesmo ano, onde permaneceu até à sua morte, após mais de 50 anos de episcopado. Funda o jornal **A Voz de Bragança**. Membro do IHGAL e do Instituto de Genealogia Brasileira. Obras: **Doutrinando pelo Brasil**; **O Liberalismo e seus Males**; **O Brasil Desconhecido**, Rio de Janeiro: Livraria Vênus, 1924; **Carta Pastoral Sobre o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Pio XI**, São Paulo: Casa Vanorden, 1928; **Carta Pastoral. A Igreja Tem o Direito de Intervir no Governo dos Povos**, Bragança, 1950; **Carta Pastoral Anunciando a Abertura do Colégio Diocesano de São Luiz, Bispo de Bragança**, São Paulo: Casa Vanorden, 1927; **Carta Pastoral de Dom José Maurício da Rocha. Saudando os Seus Diocesanos**, Rio de Janeiro: Empresa Gráfica Ed. Paulo Pongetti, 1927; **Carta Pastoral Acerca da Construção da Igreja do Rosário de Bragança**, São Paulo: Casa Vanorden, 1929; **Carta Pastoral de D. José Maurício, Bispo de Bragança, Ordenando a Fundação das Conferências de São Vicente de Paulo nas Paróquias Onde Ainda Não Existem, Bispo de Bragança**, São Paulo: Tip. Benedicti na “Santa Maria”, 1930; **Pastoral**, São Paulo: Editora Ave Maria, 1931; **Conferência “O Caminho da Nova República”, Conferência Realizada no Salão do Centro Católico de Bragança**, em 25 de Janeiro de 1931; **Entrevista ao “Bragança Jornal”** em 28 de fevereiro de 1931; **Carta Pastoral Sobre o Décimo Quinto Centenário do Concílio de Epheso e o Sétimo Centenário da Morte de Santo Antônio**, São Paulo: Casa Vanorden, 1931; **Doutrinando Com Vistas aos Senhores Protestantes e aos Católicos Também. Estas Respostas Como Indica o Seu Título Não Têm Outro Fim Além do de Doutrinar sem Intuito de Ofender Suscetibilidades. Por isso se Alguma Palavra nos Escapou, que Possa ser Tida por Menos Delicada, ou Menos Caridosa, Fica Como se Não Tivesse Sido Escrita**, Bragança, 1932; **Carta Pastoral – O Dever dos Brasileiros em Ordem à Futura Carta Constitucional, Bispo de Bragança**, São Paulo: Tip. Paulista, 1932; **1ª. Carta ao General Góis Monteiro** em 28 de janeiro de 1932; **2ª. Carta ao General Góis Monteiro** em 5 de fevereiro de 1932; **Proclamação Feita Pela Rádio Por Ocasão da Revolução Paulista (16 jul. 1932)**; **Carta aos Diocesanos**, 16 jul. 1932; **Carta ao Interventor Pedro de Toledo** em 23 de Julho de 1932; **3ª. Carta ao General Góis Monteiro** em 6 de Outubro de 1932; **Entrevista Concedida à “Folha da Noite”** de São Paulo, em 15 de novembro de 1932; **Sugestões Apresentadas à Comissão Organizadora do Ante-Projeto de Constituição**, 21 de novembro de 1932; **Discurso Pronunciado no Salão do “Centro Católico de Bragança”** em 25 de Novembro de 1932; **Carta em 1º. de Janeiro de 1933**; **Carta ao Interventor Afonso de Carvalho**, em 2 de fevereiro de 1933; **Carta ao Presidente do Partido Nacionalista de São Paulo em 6 de Março de 1933**; **Entrevista Concedida em Belo Horizonte à “Nação” do Rio**, em 17 de fevereiro de 1933; **Pelo Brasil, Reúne Carta aos Diocesanos**, São Paulo: Editora Ave Maria, 1933; **4ª. Carta ao General Góis Monteiro, 1º. Novembro 1933**; **Carta Pastoral. Ação Católica**, São Paulo: Oficinas Gráficas do “Ave Maria”, 1935; **Carta Pastoral no Décimo Aniversário da Instalação da Diocese**; São Paulo: Oficinas Gráficas da “Ave Maria”, 1937; **O Comunismo Ateu e Seus Aliados, Publicação Popular. Edição 5.000 Exemplares**, Bragança, 1938; **A Defesa da Família**, São Paulo: Gráficas Ave Maria, 1939; **Cartas Pastorais de D. José Maurício da Rocha, Bispo de Bragança - 1931-1932-1937-1939, 1919** (Corumbá), São Paulo, **Carta Pastoral Prescrevendo Orações em Favor do Brasil**, 1946; **Carta Pastoral Sobre o Áureo Jubileu Sacerdotal do Santo Padre, Pio XII**, 1949; **Carta Sobre o Espiritismo**, Bragança Paulista, Oficinas Gráficas de “A Voz de Bragança”, 1952; **Carta Pastoral no 25º. Aniversário da Instalação da Diocese**, Bragança, Oficinas Gráficas de “A Voz de Bragança”, 1952; **Em Virtude da Unidade da Pessoa Humana, o Estado Não Pode Desinteressar-se do Problema Religioso**, 1953; **Três Cartas Pastorais: 1ª. De Maria Nunquam Satis, 2ª.**

No Encerramento do Ano Mariano de 1954; 3ª. XXXVI Congresso Eucarístico Internacional Por um Brasil Melhor, 1954-55; Conferência Pronunciada pelo Exmo. Sr. Dom José Maurício da Rocha, Bispo de Bragança Paulista, no Dia 9 de Setembro de 1960, na Igreja Catedral de Maceió, Por Ocasão da Celebração do 1º. Congresso de Vocações Sacerdotais Ali Realizado, Bragança Paulista, Empresa Gráfica Diocesana, 1960; **Dois Cartas Pastorais: Concílio Ecumênico e Apresentando a Encíclica Mater et Magistra**, Bragança, Empresa Gráfica Diocesana, A Voz de Bragança, 1981; **Cartas ao General Góis Monteiro**, publicadas no jornal *Diário Nacional*.

ROCHA, José Moura (Capela - AL 1932). Advogado, professor. Professor na Faculdade de Direito de Alagoas. Advogado de vários sindicatos de trabalhadores, bem como de presos políticos, após 1964. Em 1978, candidato, sem êxito, ao Senado Federal, pelo MDB. Em 1982, pelo PMDB, candidato a governador. Obra: **Os Pobres Não Tugem e os Ricos Não Mugem**, Brasília: Ed. Dédalo, 2003; **Baleeiro: Justiça Apesar da Ditadura**, Brasília: Ed. Dédalos, 2005.

ROCHA FILHO, José Simplício da (Maceió - AL 06/01/1908 - Rio de Janeiro - RJ 27 ou 31/8/1983). Professor, médico. Filho de José Simplício da Silva Rocha e Maria Mendonça da Silva Rocha. Estudou no Liceu Alagoano. Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (1931). Regressa a Maceió, onde é Diretor-médico do Asilo de Santa Leopoldina, Diretor de Saúde Pública e professor da Escola Normal. Colabora na imprensa, em especial na revista **Novidades**, semanário dirigido por Waldemar Cavalcanti e Alberto Passos Guimarães. Em 1951, retorna à Bahia, onde foi livre docente de Psiquiatria na Faculdade de Medicina. Posteriormente, vai morar no Rio de Janeiro. De 1951 a 1956, esteve nos Estados Unidos como Assistente Residente do University Hospital, da University of Maryland, Baltimore. A partir de 1963, manteve uma seção denominada *Letras Portuguesas*, no Suplemento Dominical do **Jornal do Comércio**. Membro AALe da Associação Alagoana de Medicina. Obras: **Velhice e seus Problemas Médico-Sociais**, Bahia, 1931 (tese de doutoramento); **Psiquiatria e Higiene Mental**, Maceió: M. J. Ramalho & Cia. Ltda, 1936; **Loucos e Delinquentes**: Casa Ramalho, Maceió, 1938, Autores Alagoanos, 1. série; **Psicoses Traumáticas**, Bahia, 1946; **Sombras do Meio-Dia**, Maceió: Imprensa Universitária UFAL, 1976 (poesia); **Poemas Recolhidos**, Rio de Janeiro, 1958 (poesia); **Falai-me de Amor**, Maceió: DEC, 1966 (contos); **O Problema da Assistência a Psicopatas em Alagoas. Relatório Apresentado ao Exmo. Dr. Cláudio M. da Silveira, Diretor de Saúde Pública, pelo Dr. Rocha Filho, Médico-Chefe do Hospital Santa Leopoldina**, Maceió: Graf. Do Orfanato S. Domingos, 1942; **Boquitas Pintadas**, Revista da AAL, n. 2, p. 134-136. Participou com o conto **Breve História de um Senhor de Engenho**, da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p. 143-146 e, ainda, com **Esfinge e Morte e Ressurreição da Musa** participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 155-156. Colaboração em periódicos. Ofereceu ao IHGAL, na sessão de 31 ago. 1936, o trabalho **A Saúde Pública de Alagoas. Relatório. Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior, Educação e Saúde pelo Dr. Rocha Filho, Diretor de Saúde Pública**, Maceió: M. J. Ramalho & Cia, 1936. Segundo Agatângelo Vasconcelos, publicou: **A Assistência a Psicopatas em Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1940 e **A Evolução da Assistência a Psicopatas em Alagoas**, Maceió: Oficina Orfanato São Domingos, 1943.

ROCHA, Judite Maria... da Silva (Águas Belas – PE 22/08/1955). Escritora, professora. Filha de Antônio Ferreira da Rocha e Anunciada Alexandre da Rocha. Formação em História, pela FUNESA. Especialização em História pela UFPE. Formação em Teologia Pastoral pelo Centro de Teologia Pastoral de Palmeira dos Índios. Dirigiu a Coordenadoria Regional da 3ª CRE – Palmeira dos Índios. Membro da APALCA. Obras: **Pedaços de Mim 2003 ?; Meu Caminhar**, São Paulo: Viena Gráfica e Editora, 2011, prefácio de Isvânia Marques.

ROCHA, Jurandir Bóia veja BOIA, Jurandir... Rocha.

ROCHA, Lima (?). Um dos membros da Comissão, composta por Francisco Domingues da Silva, Ignácio Sarmiento e Joaquim Ignácio Loureiro, que foi a Viçosa, buscar o Cel. Apolinário Rabelo Pereira Torres, vice-presidente do Senado Estadual, para assumir o poder, quando do afastamento do Barão de Traipu.

ROCHA, Lúcia Maria de Fátima (?). Atriz. Curso de formação de ator da UFAL. Autora da peça **Sólampião**, em parceria com o dramaturgo uruguaio Enrique Permy; escreveu e dirigiu **Tem Estrela no Borrvalho**, em parceria com Regis de Souza. Também dirigiu espetáculos de teatro: **Teatro na Universidade** e **Quanto Custa o Ferro**. Atuou: *Com os Burros N'Água, Na Festa de São Lourenço, Os Sermões, e O Belo Indiferente*, de Jean Cocteau (monólogo). Produziu o vídeo **As Árvores que Viram Música**, sobre o artista Néelson da Rabeca. Catalogada pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

ROCHA, Lúcia Maria Vieira da (AL?). Com **Angústia – O Romance de Maceió**, participou, juntamente com Enaura Quixabeira de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Catavento, 2006, Enaura Quixabeira (Org.), p. 79-110.

ROCHA, Luciano Santana (Penedo - AL 29/03/1965). Escritor, professor, compositor, poeta, romancista, contista. Filho de Manoel Sabino Rocha e Maria Santana Rocha. Primário no Grupo Escolar Gabino Besouro; Secundário no Colégio Estadual com. José da Silva Peixoto, ambos em Penedo, concluindo o último no Colégio Sagrada Família, em Maceió – AL (1983). Curso Superior, FFPP/UFAL (1990); Pós-Graduação na Faculdade Pio X, em Língua Portuguesa. Mestrando em Sociologia pela UFS. Membro do Conselho Editorial do Livro do Estudante (PROEST/UFS). Aos quinze anos, em 1980, publica, na *Tribuna Penedense*, o seu primeiro poema, intitulado **A São Francisco de Assis**. Entre 1983 e 1986, vive entre Maceió, Salvador, Recife e Olinda, uma experiência na Igreja Católica, como religioso franciscano. Membro da APLACC, onde ocupa a cadeira no. 7, cujo patrono é Sabino Romariz. Obras: **Verdes Folhas (Poesia lírico-social)**, São Paulo: Edições Paulinas, 1987, Col. Grão de Trigo; **Canção na Noite Escura**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1993; **Vão e Cantar do Pássaro Insone**, Poemas, 2001; **Desvairado Brilho de Estrela**, Literatura Juvenil – Romance, 2002; **E a Vida Continua**, ficção em prosa, Literatura Juvenil – Romance, 2003; **Becos, Cantares e Outros Poemas**, Aracaju: Texto Pronto Gráfica Editora, 2004; **Salmos e Poemas Para a Minha e a Tua Vida**, Poemas, 2005; **Antologia Andarilha**, Poemas, 2006; **O Beijo do Anjo e Outros Contos**, 2008; **Triângulo Amoroso**, Contos, 2009; **Na Rua de Sucupira**, Aracaju, EDIUFJS/J. Andrade, 2010 (contos). Com as poesias **O Pintor de Estrelas**, **Poema Apressado** e **Meu Poema**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.71-74 (coord.), prefácio de Vera Romariz. Em 1992, teve seu poema **Mãe e Mulher** incluído na Agenda das Paulinas. Recebeu o prêmio do Concurso de Poesia Nacional das Revistas *Shogun* e *Brasília*, em 1983. Gravou oCD intitulado **Segredo**, 2007, cd com 10 faixas, como cantor e compositor popular.

ROCHA, Luciano José Barbosa da veja **LUCIANO JOSÉ Barbosa da Rocha**.

ROCHA JÚNIOR, Manoel Casimiro da (?). Deputado provincial nas legislaturas 1874-75; 76-77.

ROCHA, Manoel Correia de Araújo (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

ROCHA, Manoel Teixeira da (São Miguel dos Campos - AL 15/10/ 1863 - Rio de Janeiro - DF 18/10/1941). Pintor, desenhista, caricaturista e professor. No Rio, para onde seguiu ainda criança, estudou no Liceu Imperial de Artes e Ofícios, tendo tido como mestres de Desenho José Maria de Medeiros e Victor Meireles. Em 1881, matriculou-se na Imperial Academia de Belas Artes. Começou a apresentar seus trabalhos em 1884, no *Monóculo*, recebendo medalha de ouro na Exposição Universal de Paris, de 1889, bem como premiações honoríficas no Salão Nacional de Belas Artes de 1899 e 1908. Ainda em 1938 participou desse último. Após alguns anos de magistério, viajou para Paris, onde recebeu lições de Jean Paul - Laurens e Benjamin Constant. De retorno, dedicou-se também ao ensino de desenho, tendo lecionado na Escola Naval, Colégio Militar e Escola Normal, do Rio de Janeiro. Foi um atuante artista, várias vezes premiado, tendo participado de importantes Salões no Brasil e no exterior. Deixou retratos e paisagens em telas a óleo, desenhos e litografias. Em *Vida Fluminense* (1889-1890), fixou acontecimentos da época da proclamação da República. Distinguiu-se, ainda, como caricaturista. Carlos Rubens, ao historiar a arte alagoana, o considera como “o primeiro pintor verdadeiro de Alagoas”, fazendo referência, na *Pequena História das Artes Plásticas no Brasil*, a alguns dos retratos por Manoel Teixeira da Rocha pintados, como os de Campos Sales, Floriano Peixoto e Rodrigues Alves, tendo Laudelino Freire reproduzido fotograficamente o seu trabalho *A Lavadeira*, em *Um Século de Pintura*. Como caricaturista, informou Herman Lima, na *História da Caricatura no Brasil*, ter, provavelmente, publicado seus primeiros trabalhos no *Monóculo*, revista de curta existência surgida no Rio de Janeiro, em 1884, sendo, no entanto, mais importante sua colaboração na segunda série da *Vida Fluminense*. Acredita-se que tenha publicado suas últimas caricaturas na também efêmera revista *Tan-Tan*, lançada no Rio de Janeiro em 1907. É ainda Herman Lima que diz; “Tivesse ele se dedicado com frequência maior a um gênero para o qual se apresentava como uma autêntica vocação, além de ser, ao mesmo tempo, um litógrafo excelente, a caricatura brasileira teria, sem dúvida, em Teixeira da Rocha um dos seus grandes nomes”. O MNBA organizou, em 1943, exposição póstuma de suas obras, referidas no número 5º. do *Anuário do Museu Nacional de Belas Artes*. Rubem Gil focalizou-o numa das reportagens da série “O Século Boêmio” (D. Casmurro, 31 de julho de 1943). Teodoro Braga reuniu referências bibliográficas a seu respeito em *Artistas Pintores no Brasil* (1942). Citado, ainda, em *Artes Plásticas no Brasil*, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

ROCHA, Maria Betânia (AL). Escritora, professora. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 08, cujo patrono é Ineide Nogueira Rocha.

ROCHA, Maria... Cavalcanti Accioly (Pilar - AL 07 ou 17/01/1930 – Maceió-AL 22 ou 23/12/2009) Escritora, gastróloga. Filha de Pedro Rocha Cavalcanti e Edith Rocha Cavalcanti. Estudou no Colégio São José, no Santíssimo Sacramento e, a partir dos 15 anos, no Colégio Santa Sofia, em Garanhuns (PE), onde se formou em Contabilidade. Membro do Grupo Literário Alagoano. Obras: **Fatos, Personagens, História de São Miguel dos Campos**, Brasília: Gráfica do Senado Federal (segundo Quixabeira, é edição da autora), 1992; **Amando a Vida** (crônicas), Maceió: Catavento, 2006; **Delícias da Cozinha Alagoana, As Melhores Receitas das Irmãs Rocha**, São Paulo: EPS Publicidade, Editora e Gráfica Ltda. 1997, juntamente com Jacy Rocha Cavalcanti Medeiros, Yeda Rocha Cavalcanti Jucá e Bartyra Rocha Cavalcanti

Nogueira; **Tradições Culinárias Alagoanas**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia de Maia Pedrosa, p. 164-166; **Ana Lins**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na **Gazeta de Alagoas**, de 10/08/2001.

ROCHA, Maria do Socorro (AL). Professora, escritora. Estudou no Colégio São José. Graduiu-se em Letras, UFAL (1973). Integrou a primeira turma de Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1992) com a dissertação: **Os Espaços Representativos ao Dom Casmurro de Machado de Assis: Uma Leitura Poética-Ideológica de Casa**. Docente da área de letras da UFS. Obras: **A Palavra, Um Código de Sentimentos**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1981; **Rosas do Meu Pensamento**, Maceió: DAC- SENEAL/AL, em convênio com DAC/MEC, Indústrias Gráficas Alagoanas Ltda, 1978; **A Estética do Sonho Aprendiz**, Maceió: [s. ed.] 1990; **Os Espaços Representativos no Dom Casmurro, de Machado de Assis: Uma Leitura Poético-Ideológica da Casa. Dissertação de Mestrado em Letras**, Maceió: UFAL/ Curso de Mestrado em Letras, 1992.

ROCHA, Maria do Socorro França da Silva (Coruripe - AL 05/11/1950). Enfermeira, militante política. Filha de Luis França da Silva e Maria de Lurdes França da Silva. Aos cinco anos, veio viver em Maceió. Em 1968, participou do Grêmio Estudantil e depois da União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas - UESA. Em 1975, foi à primeira mulher negra a passar no vestibular de Enfermagem da UFAL. Fundou a Associação dos Profissionais de Enfermagem de Alagoas e foi diretora do SINEAL – Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas. Paralela à luta no Sindicato participou na luta dos negros, e fundou, juntamente com alguns amigos, o Instituto Zumbi, em 1978. Integrou a 1ª gestão do Conselho da Mulher, como representante da mulher negra. Integrante do PC do B, cujo comitê fundou em Piranhas.

ROCHA, Dom Mateus Ramalho no século **Euclides**(Sítio do Amaro/Palmeira dos Índios - AL - 02/07/1925 – Rio de Janeiro - RJ 28? ou 29/11/1999). Monge beneditino, tradutor. Filho de Benício Ramalho Rocha e Maria dos Anjos Ramalho Rocha. Ajuda aos pais nos trabalhos diários na agricultura e com eles se alfabetiza. Porém, aos sábados e domingos, estuda, em Palmeira dos Índios, com Antônia Macedo, irmã de Monsenhor Macedo. De 1937 a 1942, estuda, em Palmeira dos Índios, na Escola Primária Diamantina Ferreira e continua ajudando o pai. Em 1943, faz o então denominado exame de admissão no Colégio Salesiano do Recife, porém logo depois para de estudar, mas, até o final do semestre, fica trabalhando na Tipografia dos Salesianos. Regressa a Palmeira dos Índios, porém Antônia Macedo, sua protetora, consegue que estude no Colégio Pio IX. No final de 1943, um monge beneditino, do Rio de Janeiro, passa por Palmeira e resolve levar o jovem estudante para o Colégio Beneditino de Garanhuns, onde, por fim, entre 1944 e 1948, faz o curso ginasial. Em 1949, muda-se para o Rio de Janeiro e entra no noviciado no Mosteiro de São Bento, onde, em 10 de julho desse ano, recebe o nome de Mateus. Até 1953 permanece nesse mosteiro, onde se forma em Filosofia na Escola Teológica da Congregação Beneditina do Brasil. Parte para Roma (Itália) ao final do curso, onde, até 1957, faz o curso de Teologia no Ateneu Pontifício de Santo Anselmo. Porém, em 1955, fora ordenado sacerdote. Em 1958, volta a viver no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, e no Colégio de São Bento inicia sua vida como professor de Religião. Sua formação o permitira conhecer Filosofia, História da Filosofia, História da Igreja, Latim, Grego e Hebraico. Em 1961, é deslocado para ser capelão das Beneditinas, em Juiz de Fora (MG), que pouco antes haviam se instalado no Mosteiro da Santa Cruz; no ano seguinte, ocupa o lugar de vigário substituto em Indaiatuba (SP); de 1963-67, ensina Português no Colégio de São Bento em Olinda (PE), onde, no último ano, também é professor de Inglês: por curto período, no início de 1968, é vigário em uma paróquia na cidade de Marília (SP) e, entre 1968 e 1970, colabora como auxiliar de Capelão no Colégio das Marcelinas, na capital de São Paulo. Em todos esses locais, aproveita para ampliar seus conhecimentos: na Universidade de Pernambuco, estudou português, inglês e francês; no Rio de Janeiro, aprende alemão no Instituto Goethe. Com a vivência na Itália, passara a dominar a língua italiana, como também aprendera o espanhol. Voltando a viver no Rio de Janeiro, seu abade conhece as dificuldades com as quais conviviam seus familiares e o autoriza a realizar atividades que o permitiram ajudar financeiramente a família. Traduz do alemão para o português cerca de 29 títulos, alguns para a Editora Vozes, outros para a Editora Paulinas. São autores de obras religiosas, bem como obras de Gustav Young. Destaca-se a sua tradução do livro de Aquinata Bockmann **Perspectivas da Regra de São Bento**, publicada pela Lumen Christi, em 1990. Trabalhou, ainda, para outras editoras, como a Brasiliense (SP); foi revisor estilístico e temático da Editora Herder (SP); revisor da Editora Livro Técnico e redator da Editora LISA, Livros Irradiantes (SP). No início dos anos de 1970, passa a se dedicar à organização das bibliotecas e dos arquivos nas diversas casas da ordem dos beneditinos. Estuda, para isso, as metodologias e técnicas a serem utilizadas. Faz o Curso de Técnica de Arquivo, em 1975, no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro. Participa de diversos Congressos Brasileiros de Arquivologia. Na FUNARTE, participa de Seminário de Preservação e Conservação de Fotografias (1985), como também do Seminário de Formação e Treinamento Profissional para Conservação de Bens Culturais, promovido pela ABRACOR. Torna-se arquivista do Mosteiro de São Bento (RJ) e, posteriormente, Arquivista-Mor da Congregação Beneditina no Brasil. Foi, ainda, até sua morte, Diretor do Arquivo do IHGB, onde havia sido empossado como sócio-honorário em 19 de julho de 1995. Coletou, por fim, cerca de 12 mil documentos em Mosteiros da Bélgica, Itália – em especial no Arquivo do Vaticano -, e Alemanha para escrever o que seria a história dos beneditinos no Brasil. Patrono da cadeira n. 13 da APALCA. Obras: **Chegada dos Primeiros Beneditinos a Olinda 1591-1592; Outros Acontecimentos Daquele Mosteiro Até 1630; A Igreja do Mosteiro de São Bento da Ba-**

hia; O Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro –1590-1990,apresentação de Lúcio Costa, Rio de Janeiro: Studio HMF, 1991; artigos na *Revista do IHGB*. **Igreja do Mosteiro de São Bento da Bahia: História de Sua Construção** in *Revista do IHGB* a. 158, n. 396, jul./ set. 1997, p. 645-738.

ROCHA, Melchiades da (AL 1899 - ?).Obras: **Bandoleiros das Caatingas**, Rio de Janeiro: Editora A Noite, 1947; **Major Izidoro (Sua Vida e Sua Obra)**, Rio de Janeiro: Z. Valentin Gráfica & Editora, 1984.

ROCHA, Miguel Maurício da (Lagoa da Canoa - AL 21/05/1901 – Belo Horizonte - MG 14/07/1970). Engenheiro, professor, banqueiro.Filho de Antônio Maurício da Rocha e Maria José de Melo Rocha. Estudou, inicialmente, com os Maristas, em Maceió, e, depois, no Colégio Salesiano do Recife. Formou-se em Engenharia de Minas e Metalurgia, pela Escola de Minas de Ouro Preto (1923), tendo recebido o prêmio de viagem à Europa, da mesma Escola. Catedrático da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Mineira de Engenheiros. Membro da Academia Brasileira de Ciências. Um dos fundadores da Faculdade de Filosofia da UFMG, atuou como membro do Conselho Universitário Federal. Obras: **Séries Condicionalmente Convergentes; Restos da Série de Taylor**. Sobre a Integração da Equação de Fourier(Jean-Baptiste Joseph Fourier) Anais da Academia Brasileira de 31/05;1944; **Soluções por Polinômios de Equações com Derivadas Parciais**, Belo Horizonte: Separata do v. XI, no. 45/46 de Kriterion, Revista da Faculdade de Filosofia da UFMG, MCMLVIII; **Um Novo Algoritmo para Equações Diferenciais**, Belo Horizonte: Separata v. VIII, no. 33/34, Kriterion, Revista da Faculdade de Filosofia da UFMG: **Aplicação de um Novo Algoritmo na Pesquisa de Soluções de Equações Diferenciais** Belo Horizonte: Separata no. 59/60. v. XV (janeiro/junho 1962), Kriterion, Revista da Faculdade de Filosofia da UFMG. Como empresário, foi um dos maiores acionistas e diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais, precursor do Banco Real.

ROCHA, Moacyr Veras (União dos Palmares - AL 28/11/1924 – Maceió - AL 28/03/1994). Padre, advogado, procurador, professor. Filho de Manoel Marcolino Rocha e Auta Veras Rocha. Ensino fundamental no Grupo Rocha Pita, na cidade natal. O ensino médio no Seminário Arquidiocesano de Maceió. Foi padre por quase trinta anos, deixando a batina quando era Diretor Geral do Convento dos Capuchinhos. Após a saída, advogou por alguns anos, tendo posteriormente sido aprovado no Concurso da UFAL. Foi nomeado, em 13/12/1973, promotor da Comarca de Água Branca. Atuou na Procuradoria do Estado de Alagoas. Foi professor no CESMAC, no curso de Direito e no Seminário Arquidiocesano, no curso de Teologia. . Obras:**De Processu Sumário, Ex-Notorio et Administrativo in Jure Canonico et in Civil**(Tese de Doutorado na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma); **O Jejum Eucarístico; A Flor do Evangelho; Moral e Medicina em Defesa da Pessoa Humana**, São Paulo: Editora Nacional, 1962.

ROCHA. Mônica Andréa (Penedo - AL 06/07/1970). Filha de Elias Francisco Rocha e Noelice Rocha. Coursou o primeiro grau no Colégio Estadual Comendador José da Silva Peixoto e o 2º. Grau no Colégio Estadual Imaculada Conceição. Com a poesia **Você em Mim**,participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.107-108, prefácio de Vera Romariz

ROCHA, Nadja Waleska Silva (?). Socióloga, produtora cultural. Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2001). Metodologia do Trabalho Científico, UFAL (2001). Extensão universitária em Monitoria em Ciências Sociais Aplicadas à Geografia, UFAL (2002). Civilização e Cultura Local no Desenvolvimento Sustentável, Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2002). Extensão universitária em Iniciação Científica, UFAL (2003) e em Monitoria em Antropologia, UFAL (2004). Graduação em Ciências Sociais, UFAL (2006). Cultura, Identidade e Diferença, Programa de Pós-Graduação em Sociologia (2008). Na UFF, serviços técnicos especializados, 2002. Gestora do Centro de Literatura (2006/07) e Audiovisual (2006/09), junto à Coordenadora artística e cultural no SESC/AL, 2006-09. Produção artística/cultural: **Além do Ponto**, juntamente com R. Guerra, Antonio Flávio Rabelo, 1999 (Apresentação teatral); **Pé, Umbigo e Coração**, juntamente com Telma César Cavalcante, 2000 (Apresentação coreográfica); **Mini-Curso de Conotação de Histórias**, juntamente com Giba Pedroza, 2006 (Produção e organização); **Poesias em Cena**, juntamente com Erisvaldo Tavares, M. Ângelo, 2006 (Produção e organização); **Encontro de Contadores de Histórias**, 2006 (Produção e organização); **Oficinas de Cinema de Animação com o Grupo ANIMAMUNDI / RJ**, juntamente com Nadia Moreno, Marcos Fialho, 2006 (Produção e organização); **Oficina de Roteiro**, juntamente com Joel Torquato, 2006 (Produção e organização). **Produção e Organização do Curso: Sétima Arte- Linguagem e Trajetória**, juntamente com Hermano Figueiredo, 2006 (Produção Cinematográfica); **Produção e Organização da Semana SESC de Cinema - Glauber Rocha**, 2006 (Produção cultural); **Poesias em Cena**, juntamente com Jorge Schutze, 2007 (Produção e organização); **Encontro SESC de Contadores de Histórias**, 2007 (Produção e organização); **Stand do SESC na Bienal Internacional do Livro em Alagoas**, juntamente com G. M. Ramos, 2007 (Produção e organização); **Oficinas de Cinema de Animação**, juntamente com Nadia Moreno, Marcos Fialho, 2007 (Produção e organização local); **Exibição de Curtas Metragens Francesas - Parceria Entre o SESC Alagoas e a Cinemateca da Embaixada da França**, 2007

(Produção e organização local); **Mini- Curso de Argumento Cinematográfico**, juntamente com R. Guerra, 2007 (Produção e organização); **Mini- Curso de Produção Cinematográfica**, juntamente com Durval Leal Filho, 2007 (Produção e Organização); **Cine SESC**, juntamente com Marcos Fialho, Nadia Moreno, 2007 (Produção e organização local); **Semana do Vídeo Arte**, 2007 (Produção cinematográfica); **Produção e Organização da Parceria Entre o SESC E Goethe Institut/SP para Mostra de Curtas Metragens Alemãs**, 2007 (Produção cinematográfica); **Mostra ‘Celso Brandão’**, 2008 (Produção e organização); **Mini Curso ‘A Construção do Olhar Cinematográfico’**, 2008 (Produção e organização); **Mini curso de Direção de Fotografia**, 2008 (Produção e organização); **Mini curso de Desenho de Som**, 2008 (Produção e organização); **Mini curso de Vídeo Dança**, 2008 (Produção e organização); **Mostra dos Cineclubes Alagoanos**, 2008 (Produção e organização); **Cine SESC**, 2008 (Produção e organização); **Mostra ‘ Questões Urbanas’**, 2009 (Produção e organização); **Mostra ‘Visionários - Audiovisual na América Latina’**, 2009 (Produção e organização local); **ETNODOC - Mostra de Documentários Etnográficos Sobre Patrimônio Cultural Imaterial**, 2009 (Produção e organização local); **Mini Curso de Roteiro Documental**, 2009 (Produção e organização); **Projeto ‘A Escola Vai ao Cinema’**, 2009 (Produção e organização).

ROCHA, Nathália Januzi de Almeida (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Estabelecimento da Doutrina da Proteção Integral em Contraposição a Violação de Direitos de Crianças e Adolescentes: A Problemática do Abuso Sexual na Cidade de Maceió**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, N.20, janeiro/junho, p. 267 – 302.

ROCHA, Nélia Alcy de Azevêdo (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Os Impactos das Novas Tecnologias da Comunicação nos Serviços de Informação**, juntamente com Ana Maria Alves dos Santos, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 205-224.

ROCHA, Pedro da... Oliveira (Junqueiro - AL 1957). Cineasta, produtor. Filho de Noel Clemente de Oliveira e Terezinha da Rocha Oliveira. Membro da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas – Seção AL (ABD&C/AL), da qual foi presidente no biênio 2009-10. Filmes realizados em vídeo: **Botija, Lobisomem. Mula Sem Cabeça**, os três, de 1997, animação. **Em Nome do Pai, do Filho e da Folia** - com o qual recebeu o 1º. Lugar na I Mostra Competitiva de Vídeos Alagoanos -, e **Raul Vicente – Entre Pelejas e Amores**, ambos de 1998 e documentários. **Carnaval Temperatura e Memórias de um Herói de Carnaval**, os dois de 2003, documentários. **A Risonha Morte de Tião das Vacas**, de 2005, ficção. **Desalmada e Atrevida, Navegantes, O Santo Guerreiro do Povo e Sanfona Sinfônica**, de 2007, sendo o primeiro ficção e os outros três documentários. **Histórias da Difusora e Estrelas Radiosas**, de 2008, documentários. **Sandoval Caju – Além do Conversador**, de 2011, também documentário. **Pedro Tarzan – Memórias de um Herói de Carnaval** in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 60-62.

ROCHA, Raquel (AL?). Antropóloga, jornalista. Mestre em Antropologia, professora da UFAL. Obras: **Maceió de Ostrora**, v. II, de Félix Lima Júnior, Maceió: EDUFAL, responsável pela organização do texto, **Gogó da Ema**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 182.

ROCHA, Raquel de Almeida (AL). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: **Biblioteca e Laboratório de Informática**, juntamente com Arley Fernanda Silva Cavalcante, Dayse Rafaela Pessoa Santos, Juliana Santos Barbosa e Katiane Duarte Costa, participou de **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 63-88.

ROCHA, Oscar Maurício da (AL?). Deputado estadualna constituinte e legislatura 1935-38.

ROCHA SOBRINHO, Naira Cerqueira F. veja CERQUEIRA, Naira... Cerqueira.

ROCHA, Sheila Rejanne Camelo (Maceió - AL 03/01/1968). Advogada. Filha de Antonio Arnaldo Camelo e Maria Petrócia Dias Camelo. Formada em Direito, CESMAC. Primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente da Junta Comercial do Estado de Alagoas (janeiro a dezembro/2002). Exerceu, também, as funções de Assistente Jurídica da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher/OAB Seccional de Alagoas; coordenadora geral do Núcleo da Cidadania Professor Guedes de Miranda do Benedito Bentes I – OAB Seccional de Alagoas; Suplente do Conselho Seccional/OAB – Gestão Alagoas Advocacia e Cidadania; Assessora Jurídica da Previdência da Junta Comercial do Estado de Alagoas e Secretária Geral da Junta Comercial do Estado de Alagoas (março/206 a janeiro/2007). Conselheira Fiscal do Banco do Cidadão do Estado de Alagoas; Presidente da Sociedade Beneficente Lar Assistencial Nossa Senhora Mãe dos Pobres; Conselheira Tutelar da OAB/AL e Membro da 2ª Câmara da OAB/AL.

ROCHA, Sívio César Pereira (AL?). Pintor. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008.

ROCHA, Socorro (AL?). Obras: **Rosas do Meu Pensamento**, prefácio de Fernando Iório. Maceió: DAC/SENEC/DAC/MEC, 1978; **A Estética do Sonho Aprendiz**, Maceió: s. ed., 1990.

ROCHA, Stela Maris Wanderley (Palmeira dos Índios - AL 20/01/1960). Escritora, odontóloga, professora. Filha de Norival Wanderley Rocha e Maria Lourdes Rocha. Primeiro grau no Colégio Cristo Redentor (1975). Mudou-se para Maceió e o segundo grau no Colégio Estadual Professor Afrânio Lages (1978). Graduação em Odontologia, UFAL (1985). Especialização em Implante, na Associação Brasileira de Odontologia (ABO-AL). Especialização em Cirurgia Bucomaxilofacial, UFRJ (1989) com o TCC: **Tratamento das Fraturas do Complexo Zigomático**. Mestrado na UFRJ (1991) com a dissertação: **Estudo Comparativo da Eficácia do Di-Clofenaco de Sódio na Redução da Dor, Edema e Trismo Após Remoção de Terceiros Molares Inferiores Inclusos e Impactados**. Doutorado em Estomatologia, UFPB (2010) com a tese: **Análise Histomorfométrica da Ação do Bisfosfonato Nitrogenado no Reparo de Defeitos Ósseos: Estudo em Ratos**. Professora na UFAL e Hospital Universitário, desde 1991. Foi uma das fundadoras do Serviço de Dor Orofacial da UFAL. Ocupa a cadeira nº 28 da AAO, cujo patrono é Telmo Lessa Lobo dos Santos. Obra: Artigos: **Uso da Lincomicina na Superfície Radicular em Incisivos Reimplantados de Ratos - Análise Histológica e Radiográfica**, in *Revista do Hospital Universitário-UFAL*, Maceió, vol.3, n.1, julho 1997, p. 130-133; **Artrocentese- Estudo Comparativo Entre os Pacientes do Serviço de Dor Orofacial e Clínica Integrada Adulto da Universidade Federal De Alagoas (UFAL)**, juntamente com F. T. B. Lima, A. C. Rocha, in *Revista do Serviço ATM*, Juiz de Fora, 2005, v. 05, n.01, p. 19-23; **Dimensional Error of Selective Laser Sintering, Three-Dimensional Printing and Polyjet Models in Reproduction Mandibular Anatomy**, juntamente com D. Ibrahim, T. L. Broilo, M. G. Oliveira, H. W. Oliveira, J. H. G. Santos Filho, Daniella, in *Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery*, 2009, v. 37, p. 167-173; **Effect of Lincomycin Treatment of Root Surface in Dental Reimplantation: Study in Rats**, juntamente com Daniella, B. W. D. Borges, A. A. P. S. Durate, B. F. Vogt, A. Lisboa, in *Revista Odonto Ciência (PUCRS. Impresso)*, 2009, v. 24, p. 135-139; **Lipoma de Cavidade Oral- Um Caso Atípico**, juntamente com D. F. C. Neves, C. N. Carvalho, L. C. O. Santos, E. P. A. Oliveira, in *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso)*, 2011, v. 77, p. 676-676.

ROCHA, Tadeu Gonçalves (Santana do Ipanema - AL 15/02/1916 - Recife - PE 1994). Professor, jornalista, advogado. Filho de Manoel Rodrigues da Rocha. Diplomado em Direito (1937). Participou do Movimento Modernista, em 1930. Estudioso da obra de Jorge de Lima. Foi professor de Geografia e História e exerceu funções públicas como advogado no Ministério do Trabalho, Justiça Eleitoral e na rede educacional do Estado de Pernambuco. Fundador da Faculdade de Filosofia do Recife e da Escola de Serviço Social de Pernambuco. Lecionou no Instituto de Educação do Estado. Em 1937, publicou o ensaio **Modernismo & Regionalismo** onde examina o término do movimento que ele chamou de regionalista tradicionalista de Alagoas. Obras: **Caderno de Geografia do Brasil**, 2ª Edição, Recife, 1956 (provável 1ª edição em 1951); **A Geografia Moderna em Pernambuco**, São Paulo, 1954, Separata do Boletim Paulista de Geografia, n. 17; **Roteiros do Recife**, capa e ilustração de Hélio Feijó, mapas de L. Gonzaga de Oliveira, Recife, 1959, prêmio Cidade do Recife no triênio 1956/1959; **Modernismo & Regionalismo**. Maceió: DEC/AL, volume XXIV, 1964, Série Estudos Alagoanos (ensaio); **Do Regionalismo Tradicionalista ao Regionalismo Literário** (ensaio); **Delmiro Gouveia. O Pioneiro de Paulo Afonso**, Maceió: DEC, 1963 (Coleção Vidas e Memórias); **A Primeira Escola de Pernambuco** (1968). Colaboração em periódicos, em especial no *Diário de Pernambuco*. Teria publicado: Cinco Histórias do Natal; Vida e Morte em Fernando de Noronha; Carlos Alberto de Menezes, Pioneiro do Sindicalismo e do Cooperativismo no Brasil; Antologia Poética do Recife; Crônicas Recifenses.

ROCHA, Tânia Cristina Santana (Penedo - AL 06/03/1973). Filha de Manoel Sabino Rocha e Maria Santana Rocha. Estudou no Colégio Marista. Com as poesias **A Ilha** e **Natureza**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.122-124, prefácio de Vera Romariz.

ROCHA, Vanessa Conceição da (Maceió - AL 29/08/1988). Fotógrafa. Participando do Ponto de Cultura Ideário, aprendeu a utilizar e fotografar com câmara digital e depois com câmara analógica, interessando-se pela arte fotográfica e edição de imagens. Participou como narradora das filmagens do documentário **Grota do Arroz**. Atualmente participa das filmagens de um documentário sobre o **Protagonismo Juvenil**, ora como coadjuvante, ora como operadora de câmara (filmadora).

ROCHA, Virgílio Maurício da veja **MAURÍCIO, Virgílio**.

ROCHA, Zenon (Maceió - AL 03/12/1915 - Teresina - PI 07/05/1990). Médico, professor. Filho de Evandro Rocha - ocasionalmente em Maceió, no exercício de sua profissão de engenheiro agrônomo -, e Benedita Rocha. Fez seu curso

secundário no Colégio Diocesano São Francisco de Sales, em Teresina. Formou-se pela Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil no Rio de Janeiro (1939). Realizou cursos de aperfeiçoamento, participou de simpósios e congressos na área de sua especialização, no Brasil e no exterior. Idealizador e criador da Faculdade de Medicina, da qual foi diretor; professor da Universidade Federal do Piauí, onde coordenou a Área de Cirurgia e o Departamento de Clínica Geral. Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Piauí e, ainda, de Odontologia Legal na Faculdade de Odontologia do Piauí. Sócio-fundador e membro da Academia de Medicina do Piauí, bem como da Academia Piauiense de Letras, da Academia Brasileira de Ciências Médico-Sociais, da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos, do Colégio Brasileiro, bem como do Internacional. Foi presidente da Associação Piauiense de Medicina. Obras: **Do Estado Puerperal E O Delito Privilegiado do Infanticídio**, 1965 (Tese à cátedra de Medicina Legal na Faculdade de Direito); **Como Eu Vi Petrônio**, Teresina, COMEPI, 1983 (discurso de posse na APL); vários trabalhos sobre temas médicos, tais como: **Mega-esôfago, Mega-cólon e a Teoria da Acalasia por Carência de Vitamina B1**, Revista da Associação Piauiense de Medicina, n. 8, dez. 1944; **Íleo Espástico**, Revista da Associação Piauiense de Medicina, n. 10, nov. 1948; **Cicatrização de Ferida Cirúrgica Descoberta**, Revista de Medicina, Cirurgia e Farmácia, n. 243, jul. 1956 (Tese apresentada no III Congresso Médico do Nordeste Brasileiro, Recife-PE, nov. 1955); **Fístulas Uro-Genitais de Origem Obstétrica**, Revista da Associação Piauiense de Medicina, abr./mai./ jun. 1960.

ROCHA CAVALCANTE Distrito no município de União dos Palmares, anteriormente denominado Barra do Canhoto.

ROCHERI, Antônio... de Lima (Sítio Baixão/Limoeiro de Anadia, hoje Bairro Baixão, Arapiraca - AL 10/05/1894 – Arapiraca -AL ??? 07/12/1969). Professor. Filho de Antônio Raimundo dos Santos e Maria Antônia da Natividade. Dos cinco aos dez anos, viveu em Craíbas, onde seu pai lecionava. Dos 10 aos 15, em Baixão, já agora ajudando seu pai nas atividades de ensino. Em 1915, passam a viver em pequena propriedade que deu origem ao atual povoado de Laranjal, em Arapiraca, onde permaneceram até 1930. Neste último ano, passa a viver na Vila Arapiraca, sede do município. Em 1937, muda-se para o Sítio Bananeiras, onde passa a ser agricultor e professor. Obra: **Morte e Paixão de Cristo** (cordel) e crônicas, que se perderam. Patrono da cadeira n. 22 da ACALA.

RODA DE COCO veja **COCO**.

RODRIGO CUNHA nome parlamentar de **Rodrigo Santos Cunha** (Arapiraca - AL 11/05/1981). Deputado Estadual, advogado, escritor. Filho de Juvenal da Silva Cunha e Josefa Santos Cunha - Ceci Cunha. Ensino fundamental no Colégio São Francisco na cidade natal e médio no Colégio INEI COC. Graduação em Direito, UFAL (2005). Especialização em Gestão Estratégica Empresarial, ISLA - Instituto Superior de Línguas e Administração, - ISLA (2006) com o TCC: **Gestão Estratégica Empresarial**. Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Direito do Consumidor, UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP (2011) com o TCC: **A Publicidade no Direito do Consumidor**. Especialização em andamento em Pós-Graduação em Gestão Pública, UNINASSAU – Faculdade Maurício de Nassau UNINASSAU, desde 2010. Vice-Presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Alagoas (2007-2009). Presidente do Conselho de Consumidores de Gás Canalizado de Alagoas (2008-2010). Vice-Presidente do Conselho Estadual de Proteção ao Consumidor, desde 2008. No PROCON: Diretor (2007-2008) e Superintendente (2008-14). Na Associação Brasileira de PROCON'S: 1º Secretário, desde 2011, Diretor da Região Nordeste (2009-2011), Vice-presidente, desde 2012. Membro Suplente na Câmara de Saúde Suplementar, desde 2013. Membro da Comissão Nacional de Defesa do Consumidor e Acesso à Justiça. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSDB na coligação Um Novo Jeito de Fazer (PSDB/PRB). Prefaciou **Sim À Poesia II**, de Ivansuel Amorim, Maceió: IZP, 2005.

RODRIGUES, Alan... de Lima Melo (Maceió - AL 09/02/1992 ??). Escritor, economista. Filho de Cícero Albuquerque Melo e Norma Vital Rodrigues de Lima Melo. Estudou no Colégio INEI Maceió (2008) e concluiu ensino médio na Escola Americana Mendon High School (2008-09), em Michigan (EUA). Iniciou graduação em economia na UFAL, onde permaneceu um ano e meio. Foi bolsista do Ministério da Educação no PET, onde foi monitor e ganhou bolsa para estudar na China. Deu continuidade a seus estudos de Economia na UNB, primeiramente por meio de bolsa do Banco Santander e depois como aluno transferido. Viveu nos EUA e Espanha, onde realizou intercâmbio na Universidade de Salamanca. Extensão universitária em Espanhol, Casa de Cultura Latino-americana (2010). Extensão universitária em Francês, Casa de Cultura de Expressão Francesa (2010). Outros cursos: Curso de Inglês Avançado, Cultura Inglesa (2009); Economia Política da Tecnologia, UFAL (2010); Comunicação Verbal - Módulo I & II, Instituto Carlos Conce (2010); Prática de Telejornalismo, Clube Amigos da Mídia (2010). Bolsista do PET Economia, UFAL, desde 2011. Trabalha no jornal *Alagoas em Tempo*, desde 2011, como colunista de política e assuntos diversos. Correspondente de política nacional em Brasília. Tem atuação político-partidária no PSDB de Alagoas e Distrito Federal. Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, juntamente com Ádamo Vilela Albino, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira,

Maceió, Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, com apresentação de Cícero Pérciles de Carvalho.

RODRIGUES, Antônio Lopes (Maceió – AL 27/06/1958). Advogado, compositor. Até os 16 anos viveu na Ilha de Santa Rita, em Marechal Deodoro, onde estudou o primário. Em Maceió, continuou os estudos no Colégio Dom Vital e cursou contabilidade no Colégio São Lucas. Graduiu-se em Química, UFCE, época em que se inicia na música. Retorna a Maceió, graduando-se em Direito, CESMAC e Especialização em Direito do Trabalho. Foi professor de Prática Forense Trabalhista do CESMAC. Foi Conselheiro da OAB-AL. Compositor de 11 das 12 músicas do CD **Primeira Dose**, da Banda Anonymatum. Com as poesias **Eu e Você, Franga, Preclusão, Setembro e Vai Não**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 46-51, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Participação em Festivais de Música, especialmente os promovidos pela UFAL e pelo SESC (Maceió).

RODRIGUES, Célio Fernando de Souza (Maceió - AL 30/08/1968). Escritor, professor, médico. Filho de José Everaldo Rodrigues e Irailda de Sousa Rodrigues. Graduação em Medicina, UFAL (1993). Especialização em Clínica Médica, UNCI-SAL (2004). Mestrado em Morfologia (1997). Doutorado em Morfologia, UNIFESP (1999). Curso de Ultrassonografia, Centro de Treinamento em Ultra- Sonografia de São Paulo (1999). Professor na UNCISAL, desde 2006. Professor na UFAL, desde 1996. Colaborador no INESP (2006). Membro do corpo editorial da *Acta Scientiae Medica*, desde 2008. Avaliador de Cursos e Instituições do Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES-INEP-MEC). Obras: **Síndrome da Compressão do Tronco Celíaco**, juntamente com Petrella, S. M, Prates; J. C; Fernandes, G. J. M, Sgrott; E. A; Marques, S. R., Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2010. Capítulos de livros: **Sondagem Nasogástrica**, in **Condutas Em Cirurgia de Urgência**, João Batista Neto (Org.), São Paulo: Revinter, 1999, v. 1, p. 153-154; **Anatomia Aplicada do Sistema Linfático**, in **Angiologia e Cirurgia Vascular: Guia Ilustrado**, Guilherme Benjamin Brandão Pitta; Aldemar Araújo de Castro; Emil Burihan (org.), Maceió: UNCISAL/ECMAL, 2000, p. Artigos em periódicos: **Aspectos Morfológicos del Glomus Caroticum del Hombre en Diferentes Grupos Etarios**, juntamente com Sgrott, E. A; Wafae, N; Luz, H. P; Simões, M. J, in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1997, v. 15, n. 2, p. 181-186; **Nivel De Bifurcacion De la Arteria Braquial Y Sus Relaciones Con El Nervio Mediano**, juntamente com Olave, E; Braga, M. T. T; Gabrielli, C; in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1997, v. 15, n. 1, p. 99-105; **Consideraciones Anatomicas Sobre La Fusion Renal. Relato de un Caso**, juntamente com Olave, E; Gabrielli, C; Sousa, L. M. C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1997, v. 15, n. 1, p. 51-55; **Variaciones de las Comunicaciones Linfatico-Venosas en la Fosa Supraclavicular Izquierda Del Hombre**, juntamente com Wafae, N; Olave, E; Gabrielli, C; Sgrott, E. A; Braga, M. T. T. in *Revista Chilena de Anatomia*, Chile, 1997, v. 15, n. 2, p. 175-179; **The Ulnar Tunnel: A Rare Disposition of Its Contents**, juntamente com Olave, E; Gabrielli, C; Prates, J. C. in *Journal of Anatomy*, Estados Unidos, 1997, v. 191, p. 615-616; **Trayeto del Nervio Gluteo Inferior Asociado a la Division Alta del Nervio Isquiatico**, juntamente com Gabrielli, C; Olave, E; Prates, J. C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Chile, 1997, v. 15, n. 1, p. 79-83; **A Biometric Study on the Relationships Between the Deep Palmar Arch and the Superficial Palmar Arch, the Distal Wrist and Palmar Creases**, juntamente com Olave, E; Gabrielli, C; Sol, M.; Prates, J. C. in *Folia Morphologica*, Varsóvia, 1998, v. 57, n. 4, p. 383-388; **Nivel de Origen y Contribucion de las Arterias Metacarpianas Palmares a la Formacion de las Arterias Digitales Palmares**, juntamente com Olave, E; Prates, J. C; Sol, M; Gabrielli, C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1999, v. 17, n. 1, p. 87-94; **Variacion Anatomica del Musculo Sartorio**, juntamente com Garbellotti Júnior, S. A; Sgrott, E. A; Prates, J. C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1999, v. 17, n. 1, p. 87-94; **Arteria Tiroidea Superior: Origen, Ramas Colaterales y Glandulares**, juntamente com Itezerote, A. M; Prates, J. C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1999, v. 17, n. 1, p. 47-50; **Arco Palmar Superficial en el Hombre: Caracteristicas Anatomicas y Comparadas**, juntamente com Gabrielli, C; Olave, E; Sol, M; Mandiola, E. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 1999, v. 17, n. 2, p. 225-230; **Abnormal Disposicion of the Branch of the Ulnar Nerve in the Flexor Retinaculum**, juntamente com Olave, E; Gabrielli, C; Prates, J. C. in *Journal of Anatomy*, United Kingdom, 1999, v. 194, p. 473-474; **Concideraciones Anatómicas Sobre la Anastomosis Arterial Recto-Sigmoidea**, juntamente com Alves, A. M; Olave, E; Gabrielli, C., in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 2000, v. 18, n. 2, p. 297-300; **Huesos Suturales en el Pterion**, juntamente com Braga, M. T. T; Souza, A; Olave, E; Gabrielli, C.; Marino, J. C. in *Revista Chilena de Anatomia*, Temuco, 2000, v. 18, n. 1, p. 97-101; **Light Microscopy of the Human Thoracic Duct**, juntamente com Olave, E; Simões, M. J; Prates, J. C. in *Lymphology*, Arizona, 2000, v. 33, n. 1, p. 32-33; **Biometric Study of the Relationships Between Palmar Neurovascular Structures, the Flexor Retinaculum and the Distal Wrist Crease**, juntamente com Olave, E; Sol, M; Gabrielli, C; Mandiola, E. in *Journal of Anatomy*, United Kingdom, 2001, v. 198, p. 737-741; **The Deep Plantar Arch in Humans: Constitution and Topography**, juntamente com Gabrielli, C; Olave, E; Mandiola, E; Prates, J. C. in *Surgical and Radiologic Anatomy (Paris)*, 2001, v. 23, p. 253-258; **Unilateral Absence of the Thoracic Part of Trapezius**, juntamente com Garbellotti Júnior, S. A; Sgrott, E. A; Prates, J. C. in *Surgical and Radiologic Anatomy (Paris)*, United States, 2001, v. 23, p. 1-3; **Níveis Séricos de HDL Colesterol e Doença Arterial Coronariana: Novas Diretrizes**, juntamente com Oliveira,

F. B; Normande, A. S. M; Calado, T. C. in *Saúde em Destaque*, Maceió Alagoas, Brasil, 2003, v. 1, p. 33-35; **Pâncreas: Análise de Sua Biometria, Sintopia e Forma**, juntamente com Rocha, D. M. D, in *Saúde em Destaque*, Maceió - Al., 2003, v. 0, p. 24-25; **Trígono Arterio-Venoso Del Corazón (De Brocq & Mouchet)**, juntamente com Alcântara, F.S; Silva, W.N.V; Alcântara, F.S; Olave, E., in *International Journal of Morphology (Online)*, Temuco, 2004, v. 22, n. 4, p. 291-296; **Anatomía Quirúrgica del Nervio Auriculotemporal en el Acceso Pre-Auricular**, juntamente com Torres, T. S; Lucena Neto, B; Silva, G. O; Silva, A. J. M; Dionísio, R. F; Chaves, E. A., in *International Journal of Morphology (Online)*, TEMUCO, 2004, v. 22, n. 4, p. 327-330; **Recidiva de Insuficiência Coronariana em Pacientes Submetidos a Pontes de Safena e de Torácica Interna: Qual o Melhor Enxerto do Ponto de Vista Morfológico?** juntamente com Carvalho, M.P; Rocha, A. C., in *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Paraná - Brasil, 2004, v. 8, n. supl. 2, p. 26-27; **Morfometria do Seio Maxilar Humano, em Comparação Às Radiografias Panorâmicas**, juntamente com Sgrott, E. A., in *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Paraná- Brasil, 2004, v. 8, n. Supl.2, p. 21-23; **Morphologic Aspects of Abductor Digiti Minimi Muscle in the Hand**, juntamente com Gusmão, L. C. B; Feijo, M. J. F., in *International Journal of Morphology (Online)*, Temuco - Chile, 2005, v. 23, n. 4, p. 373-376; **Topografía y Biometría Del Sistema Venoso Coronário**, juntamente com Alcântara, F.S; Olave, E., in *International Journal of Morphology (Online)*, Temuco, 2005, v. 23, n. 2, p. 177-183; **Relaciones del Plexo Braquial con la Segunda Parte da Arteria Axilar**, juntamente com Gusmão, L. C. B., in *International Journal of Morphology (Online)*, Temuco, Chile, 2005, v. 23, n. 2, p. 129-132; **Mucous Membrane of the Rumen of Ovines Fed with Spineless Forrage Cactus or Palm (Barbary Fig) (Opuntia Ficus Indica Mil): Hystochemical Study By Means of Light Microscopy**, juntamente com Neiva, G. S. M; Mota, D. L; Silva, A. M. V. , in *International Journal of Morphology (Online)*, 2006, v. 24, p. 723-728; **Drenaje De las Venas Facial, Lingual y Tiroidea Superior en el Hombre**, juntamente Gusmão, L. C. B; Nóbrega, F. S. G; Silva, L. M. T. P., in *International Journal of Morphology (Online)*, 2006, v. 24, p. 685-688; **Origin of Inferior Phrenic Arteries in the Celiac Trunk**, juntamente com Petrella, S. M; Sgrott, E. A; Fernandes, G. J. M; Marques, S. R.; Prates, J. C., in *International Journal of Morphology (Online)*, TEMUCO, 2006, v. 24, n. 2, p. 275-278; **Relationship of the Celiac Trunk with Median Arcuate Ligament of the Diaphragm**, juntamente com Petrella, S. M; Sgrott, E. A; Fernandes, G. J. M; Marques, S. R; Prates, J. C., in *International Journal of Morphology (Online)*, TEMUCO, 2006, v. 24, n. 2, p. 263-274; **Aspectos Anatómicos Y Biométricos de los Puentes De Miocardio y Sus Relaciones Con la Arteria Interventricular Anterior y Venas Adyacentes**, juntamente com Alcântara, F.S; Gusmão, L. C. B.; Rocha, A. C; Olave, E. in *International Journal of Morphology*, Temuco - Chile, 2006, v. 24, n. 2, p. 279-284; **Prevalência e Gravidade de Sintomas da Síndrome Pré-Menstrual em Reeducandas Condenadas Por Crimes Violentos**, juntamente com Gusmão, L. C. B; Pereira, G. O; Barbara, G. H. S; Bezerra Junior, D. L; Jesus, S. R. R., in *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio De Janeiro, 2006, v. 55, n. 1, p. 58-61; **Emergência Y Trayeto de las Arterias Epigástricas Superiores: Aplicación en los Abscesos Quirúrgicos Abdominales**, juntamente com Rocha, A. C; Souza, L. F; Herani Filho, B; Juca, M. J; Nunes, A. M. in *International Journal of Morphology*, Chile, 2006, v. 24, n. 1, p. 25-30; **Anatomy and Variations of the Celiac Trunk**, juntamente com Petrella, S. M.; Sgrott, E. A.; Fernandes, G. J. M; Marques, S. R.; Prates, J. C., in *International Journal of Morphology*, 2007, v. 25, p. 249-257; **Origin, Trajectory and Relationships of the Major Splanchnic Nerve**, juntamente com Rocha, A. C; Souza, L. F; Galvão, G.J; Costa, P. C., in *International Journal of Morphology*, 2007, v. 25, p. 749-753; **Estudio Topográfico y Biométrico del Ganglio Cervicotorácico (Ganglio Estrellado)**, juntamente com Ataíde, Anderson de Melo Mota; Brandão, Bruno Ronalsa; Pacheco, Cicero Lins ; Calheiros, Diego Eugenio; Oliveira, Guilherme José Pimentel Lopes; Neto, Bernardo Lucena; Olave, E., in *International Journal of Morphology (Online)*, 2008, v. 26, p. 451-455; **Consideraciones Anatómicas sobre la Irrigación de la Flexura Cólica Derecha**, juntamente com Gusmão, Luiz Carlos Buarque de Rodrigues, Célio Fernando de Silva, Ligia Maria Teixeira Pereira da; Pontes Filho, Marco Antonio Gonçalves; Porciúncula Júnior, Wellington Rodrigues, in *International Journal of Morphology (Online)*, 2008, v. 26, p. 419-422; **Morphological and Morphometric Study of the Mental Foramen on the M-CP-18 Jiachenjiang Point**, juntamente com Oliveira Junior, E. M; Araújo, A. L. D; da Silva, C. M. F; Lima, F. J. C., in *International Journal of Morphology (Online)*, 2009, v. 27, p. 231-238; **Cerebellar Vermis: Topography and Variations**, juntamente com Bispo, Rodrigo Freitas Monte; Ramalho, Antonio José Casado; Gusmão, Luiz Carlos Buarque de; Cavalcante, Amundson Portela; Rocha, Amauri Clemente da, in *International Journal of Morphology (Online)*, 2010, v. 28, p. 439-443; **Formation of the Azygos Vein**, juntamente com Alves, E.C; Porciúncula Júnior, W.R; Bispo, R. F. M; Rocha, Amauri Clemente da, in *International Journal of Morphology (Online)*, 2011, v. 29, p. 40-43; **Músculo Plantar en Individuos Brasileños**, juntamente com Gusmão, Luiz Carlos Buarque de; Martins, J. S., in *International Journal of Morphology (Online)*, 2011, v. 29, p. 344-346; **Ángulo de Inclinación del Fémur en el Hombre y su Relación con la Coxa Vara y la Coxa Valga**, juntamente com Gusmão, Luiz Carlos Buarque de; Martins, J. S.; Silva, A. J., in *International Journal of Morphology (Online)*, 2011, v. 29, p. 389-392; **Doação de Cadáveres Para Ensino e Pesquisa**, in *Saúde em Destaque*, Maceió, Alagoas, Brasil, 01 set. 2003, p. 26 - 27.

RODRIGUES, Cibele Maria Lima (PE). Escritora. Graduada em Ciências Sociais. Doutora em Sociologia, ambos pela UFPE. Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco. Professora da UFAL, entre 2005 e 2008. Obras: **Democracia, Identidades e Dilemas** (orgs.), juntamente com Flávio Santos da Silva, Maceió: EDUFAL, 2011. **Apresentação: Democracia,**

Identidades e Dilemas, juntamente com Flávio Santos da Silva; **Movimentos Sociais, Ações Coletivas e Cultura Política em Maceió**, juntamente com André Pereira de Carvalho e Leandro Alexandre dos Santos, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 5-6 e p. 45-73, respectivamente.

RODRIGUES, Cícero (AL?). Fez as ilustrações do livro **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de **Carmen Lúcia Dantas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009.

RODRIGUES, Clódio (AL?). Obra: **O Sorriso do Tempo**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1960 (prêmio Othon Lynch da AAL).

RODRIGUES, Domingos (?). Patrono da cadeira nº 12 da ACALA.

RODRIGUES, Dorgivan (?). Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, Entre 5 e 14 de novembro de 2012.

RODRIGUES, Emanuel (AL?). Ator, radialista. Entre 1957 e 1959, juntamente com José Cavalcante Barros, apresentava o programa **Picadeiro**, na **Rádio Difusora**. Um fazia o palhaço Ping e o outro o Pong. Atuou, segundo Divaldo Suruagy (Tribuna do Sertão, 17 a 23 de dez. de 2001) no teatro e no cinema nacional. Atualmente atua em emissoras de rádio de São Paulo.

RODRIGUES, Ernesto Alves (AL?). Deputado provincial na legislatura 1880-81. Obra: **Flores da Tristeza**, Maceió: Tip. Trigueiros de Menezes, 1896.

RODRIGUES, Fábio (AL?). Assumiu a Secretaria de Articulação Política, no 2º. governo de Teotônio Vilela Filho.

RODRIGUES, Dom Fernando Iório veja **IÓRIO, Dom Fernando... Rodrigues**.

RODRIGUES, Gárdia (?). Escritor. Artigo em periódico: **Cinema e Televisão: Afastamentos e Reaproximações na Economia do Audiovisual Brasileiro Contemporâneo**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 255-278.

RODRIGUES, Gaspar Luiz veja **LUIZ, Gaspar... Rodrigues**.

RODRIGUES, Jonólia Costa (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Internet no Ensino de Línguas Estrangeiras**, juntamente Aline Vieira Bezerra e Iara Maria Moreira Romeiro, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 71-112.

RODRIGUES, Jatniel Brandão (Palmeira dos Índios - AL ?). Poeta. Começou a escrever poemas aos 17 anos. Obra: **A Lira dos Elásticos**, Maceió: Catavento, 2006, apresentação de Milton Rosendo.

RODRIGUES, José (?). Deputado estadual na legislatura 1923-24.

RODRIGUES FILHO, José Everaldo (? 04/10/1965). Padre. Formado em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense (Roma), licenciado em Filosofia pela UECE, Vigário judicial da Arquidiocese. Membro da Sociedade de Canonistas. Membro, também, da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 13, cujo patrono é Tomás de Aquino.

RODRIGUES, José Kleber da Fonseca (Maceió - AL 09/03/1957). Escritor, contabilista. Filho de Eudermo da Costa Rodrigues e Alba da Fonseca Rodrigues. Fez o primário no Colégio Estadual Correia das Neves e o ginásio no Colégio São Lucas, onde concluiu o Técnico em Contabilidade. Agente ambiental do IBAMA, desde 1982. Obra: **A Porteira**, Maceió: Ed. do autor, 2012.

RODRIGUES, José Paulo Rubim (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 25/03/2008, na Secretaria de Estado da Defesa Social, no governo Teotônio Vilela Filho.

RODRIGUES, Lea Carvalho (AL?). Escritora, cientista social, professora. Graduada em Ciências Sociais pela UNICAMP. Mestre em Antropologia Social pela UNICAMP. Doutora em Ciências Sociais, também pela UNICAMP. Professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), na área de Antropologia do Departamento de Ciências Sociais. Membro permanente do corpo docente no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Mestrado em Avaliação de Políticas e da Coleção Políticas Públicas da UFC. Editora da Revista *AVAL – Avaliação de Políticas Públicas* e da Coleção Políticas Públicas: Teoria e Métodos. Obra: Capítulo de livro: **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: Antecedentes, Cenário**

Atual e Perspectivas, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 37-56, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diogenes (orgs.).

RODRIGUES, Nelson... Correia (Arapiraca - AL 04/12/1927 – Brasília - DF? 2001). Magistrado, advogado. Filho de Genésio Rodrigues da Silva e Joana Correia Cavalcante. Serviu ao Exército, em Maceió, e ao regressar à sua terra natal foi um dos fundadores do Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952). Em 1955, ingressou na magistratura, sendo nomeado juiz de direito da comarca de Piranhas, e, posteriormente, Piaçabuçu, Igreja Nova, Passo de Camaragibe, Traipu, Viçosa e Maceió, onde atuou como Juiz Titular. Em 1996, foi promovido a Desembargador. Aposenta-se em dezembro de 1977. Teria realizado pesquisas e obras memorialísticas. Patrono da cadeira nº 40 da ACALA.

RODRIGUES, Nilton Moreira (Capela - AL 07/10/1935). Superintendente da SUDENE, militar. Filho de Pedro Rodrigues da Silva e Áurea Moreira Rodrigues. Fez o 1º Grau e parte do 2º na rede de ensino de Maceió e concluiu o 2º grau no Colégio D. Bosco, em Resende-RJ. Ingressa na Academia Militar das Agulhas Negras, também em Resende, de onde sai como aspirante a oficial da arma de infantaria (1956). Percorre toda a carreira militar, atingindo o generalato em 1989. Ingressa na reserva remunerada em janeiro de 1994. Mestrado em Administração e Ciências Militares, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro (1966) Doutorado em Administração e Ciências Militares, na Escola de Comando e Estado - Maior do Exército, no Rio de Janeiro (1974). Cursos Civis de Interesse Militar: Desenvolvimento Organizacional, na Universidade Católica de Pernambuco, (1977); Relações Humanas na Indústria e Orientação e Seleção Profissional, ambos na Federação das Indústrias de Alagoas, (1967); Informática para Executivos, IBM, RJ, (1973). Entre os cargos exercidos: Comandante de Subunidade do 20º BC, Maceió, 1962-67; Ajudante - de - Ordens do Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, em Recife, Belém e Manaus, 1968-70; Instrutor e Chefe da Seção de Informações da Escola de Comando e Estado - Maior do Exército, 1978/80; Comandante do 59º BI Mtz e Guarnição Federal de Maceió. 1981-82; Comandante do Colégio Militar do Recife, 1985-86; Chefe da Assessoria de Ensino do Exército, no Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército, Brasília, 1987-89; Subchefe do Estado Maior do Exército- Plano Diretor, Economia e Finanças, Brasília, 1989-92; Comandante da 6ª região Militar, Bahia e Sergipe, 1993; Superintendente da SUDENE, Recife, 1994-98. Representou o Exército brasileiro, em 1991, na Conferência Bilateral Brasil-Peru, realizada em Lima. Diretor - Secretário da Revista *A Defesa Nacional*, 1980, RJ.

RODRIGUES, Paulo Jorge (AL?). Obra: **Poexílio**, Maceió: EDUFAL, 2000.

RODRIGUES, Rejania Souza (Pão de Açúcar - AL 23/04/1976). Artesã. Filha de Fernando Rodrigues Santos e Nivalda Souza Rocha Dias. Vive na Ilha do Ferro, onde é uma das componentes da Cooperativa que reúne 46 artesãs, bordadeiras, porém especializadas em um bordado de renda denominado **Boa Noite**.

RODRIGUES, Rosiani veja **CAVALCANTI, Rosiani Rodriguis... de Alencar**.

RODRIGUES, Tereza Angélica Pinheiro (Penedo – AL). Advogada, funcionária pública. Filha de João Batista Pinheiro e Maria Helena Belo Pinheiro. Analista Legislativa da ALE-AL, sendo chefe de Atas (1980-2015). Foi Diretora da Caixa de Assistência dos Advogados de Alagoas (1998-2003). Presidente da Casa da Amizade de Maceió (2012-2013). Obra: **Ilustres Penedenses**, Maceió: Grafitex, 1993; **Mulheres Penedenses**, apresentação de Francisco Alberto Sales, Maceió: Grafitex, 1994.

RODRIGUES, Tinan (Palmeira dos Índios - AL). Compositor, cantor. Discografia: CD **Minha História**, Produção Independente, 2015, em que são de sua autoria as composições: **Saudade do Meu Interior; O Homem Que Matou Meu Pai; O Pecador Não É Nada; Bolsa Família; Vamos Zé Fala do Povo; É o Destino; Minha Palmeira dos Índios; Quentenkeno Tem Medo; Tá Quase Tudo em São Paulo; Barreira do Pecado; Web-Cam; Meu Primeiro Par de Sapato; Saudade de Tonha**, juntamente com Sandoval do Forró. CD **Ai! Deda**, Art-Disco, em que são de sua autoria as composições: **Solte a Minha Pipa**, juntamente com Galileu; **Chupando Cana**, juntamente com Jalon Cabral; **Eu Queria Ser Criança**, juntamente com Sabino Romariz; **A Machadeira**, juntamente com Catatau; **Lindas Praias de Maceió**, juntamente com Batista Filho, Ricardo Jes; **A Mulher do Teiú Grande; Forró Improvisado**, juntamente com Romildo Freitas, Cícero Almeida; **Ai! Deda**, juntamente com Gonçalves; **Você Vai Ser Minha**, juntamente com Ildo Rafael; **O Tarado com Manuela**, juntamente com Miguel Vieira. CD **Prefeito Bom Faz Assim**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **Prefeito Bom Faz Assim, Web-cam; Saudade que Dói; Mistura Danada; Meu Nordeste; Riacho da Romeira; Feira do Rato; Volte Muié; Um Dia a Mais na Identidade; Vem Me Dá um Beijo; Peru Abandonado; Sua Falta**. CD **Os PCs do Brasil**, Gogó da Ema, em que são de sua autoria as composições: **Os Pcs do Brasil; O Brasil tã Enrolado; Tempestade de Gol; Maria Juliana; Meu Telefone 22-58; Tudo que é Gostoso Fede; O Pecador Não é Nada; Tudo Abaixo do Céu; Penedo Cidade Linda; Dona do Meu Coração; Tolha Molhada**, juntamente com Airton Siuva.

RODRIGUES, Vittor veja **VITTOR RODRIGUES**.

RODRIGUES, Waldemir Santos (Maceió - AL 28/09/1950). Jornalista, editor de jornal, comentarista esportivo. Filho de Waldemar Rodrigues da Cunha e Leny Santos Rodrigues. O ensino fundamental no Educandário Maria Gorete (1961), o ginásio no Colégio Marista (1965) e o 2º grau no Colégio Estadual Moreira e Silva (1968). Desde 1970, integra a equipe de esportes da Rádio Gazeta, como comentarista e coordenador de esportes. Trabalhou nas Rádios Difusora e Palmares. A partir de 1975, atuou no comando dos programas musicais e jornalísticos. A partir de 1971, atuou, ainda, como repórter e redator esportivo no *Jornal Gazeta de Alagoas*. Trabalhou também no *Jornal Hoje* e *Tribuna*. Responsável pela publicação dos tablóides **A Melhor Jogada** e **Campeonato Alagoano**. Foi chefe de gabinete e, nesta condição, ocupou, interinamente, a Secretaria de Comunicação no Governo Geraldo Bulhões (1992-93). Foi Secretário de Comunicação da PMM (2004).

RODRIGUES, Valdomiro (Porto Calvo - AL 07/09/1960). Professor, escritor. Filho de Ana Maria da Conceição Gurgel. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 21, cujo patrono é Artur Ramos.

ROGATO, Guilherme (San Marco Argentano, Cossenza - Itália, 07/12/1898 – Maceió - AL 09/09/1966). Cineasta. Filho de Guisepppe Rogato e Filomena Ponte Rogato. Chega ao Brasil, com seus pais, no porto de Santos, em 1910. Em 1918, chega a Maceió, para realizar uma exposição de retratos em esmalte, a qual ocorreu em janeiro do ano seguinte, no Teatro Cinema Floriano. No mês de fevereiro retorna ao Rio de Janeiro, onde tinha seu ateliê. Porém em junho do mesmo ano, já estava novamente em Maceió, para uma breve estada. No início de 1921 retorna a Alagoas, já agora tendo acrescentado aos seus equipamentos uma câmara de cinematografia. Nesse mesmo ano, produz e projeta um filme de pequena montagem intitulado **Carnaval de Maceió** ou **Carnaval de 1921**, além de **A Inauguração da Ponte de Vitória**, filmado na atual cidade de Quebrangulo, e **Homenagem ao Governador Fernandes Lima**. Praticamente instalado em Maceió, cria uma empresa denominada Rogato Film. Na posse de Fernandes Lima, em 15 de junho de 1921, foi disputada uma partida de futebol, entre o Clube de Regatas Brasil e o Ypiranga, e boa parte do jogo foi filmada por Rogato. Pretendendo fazer um filme que desse uma visão geral de Alagoas, recebe apoio oficial e vai ao Rio de Janeiro para aquisição de material necessário ao empreendimento. Durante cerca de dois anos, dedica-se ao projeto e, em 7 de julho de 1927, foi exibido, no cine Floriano, o primeiro documentário de grande montagem produzido em AL, com o título **Um Pouco de Alagoas** seria **Terra de das Alagoas ?**. Porém, aproveita para filmar o carnaval de Maceió, em 1926, apresentado, pela primeira vez, em 17 de abril desse ano, no Teatro Cinema Floriano, com o título **Carnaval de 1926**. Juntamente com Etelvino Lima, dirige e produz o filme **Casamento é Negócio**, marco do início do cinema alagoano, exibido a partir de 3 de abril de 1933.

ROGÉRIO, Cosme... Ferreira (Magé - RJ). Escritor, professor. Graduação em Filosofia, Faculdade Católica S. Tomás de Aquino (2004) com o TCC: **Liberdade e Responsabilidade Quanto ao Uso do Conhecimento Científico e Tecnológico e Suas Implicações Éticas**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2014) com a dissertação: **Habitus, Campo e Mercado Editorial: A Construção do Prestígio da Obra de Graciliano Ramos**. Coordenador Administrativo de Núcleo Regional, na Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda - SERT (2004-05). Secretário Municipal de Cultura, Turismo e Esporte de Palmeira dos Índios (2005-06). Professor: na Escola Estadual Luiz Duarte (2006-08), na UNEAL (2007), na Escola Estadual Graciliano Ramos, desde 2008 e na Escola Estadual Manoel Lúcio da Silva, desde 2012. Sócio colaborador da APALCA, desde 2013. Membro do corpo editorial do periódico *Sophos – Revista filosófica Multidisciplinar* (2004). Artigo: **Décimas Para Graciliano (Verso)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 145-146

ROHAN, Sanelva... de Araújo Soares (AL ?). Advogado. Obras: **O Divórcio**, (**Artigos Publicados no Gutenberg do Ano Passado e Deste Ano**) Maceió: Tip. Comercial, 1910; **Razões de Apelação. Ação Executiva Hipotecária. Apelante: Normando da Silva Lima. Apelados: Sucessores de Manoel Cavalcante de Mendonça**, Maceió, 1940; **Defesa do Espólio do Coronel Brasileiro Sarmento**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933; **Questões Jurídicas**, Rio de Janeiro: Ed. Gráfica Vitória, 1944; **O Engenho Conceição e o “Dirigismo” do IAA**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1948; **Ação Rescisória n. 209 / Supremo Tribunal Federal. Razões dos Autores, Autores: Morse e Mario Sarmento Pereira de Lyra. Réus: Salvador Lyra/Usina Serra Grande S/A e outros**, Rio de Janeiro, 1949; **Ação do Embargante. Sonegado: Mário Uchoa Moura. Embargado: Rosa e Silva Júnior**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1951; **Ação de Restituição do Indébito. Recurso Extraordinário n. 28017. Razões dos Corcellos e Outros. Recorrida: Caixa Econômica Federal**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1955; **Agravo de Petição – Agravante Júlio César de Mendonça Uchoa. Agravado: Instituto do Açúcar e do Alcool**, Rio de Janeiro: Jornal do Comercio, 1946; **Três Recursos Extraordinários, Embargos de Terceiro – Capacidade Testamentária**, Maceió: Casa Ramalho, 1960; **Embargos de Terceiro. Agravos de Instrumento. Razões dos Agravantes. Agravantes: Osman Lins Mascarenhas e Humberto Uchoa Lopes de Omena. Banco do Brasil Síndico da Massa Falida do Banco Fluminense da Produção**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1965.

ROLIM, Cledja (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Criação de Ambientes Educacionais em Mundos Virtuais de Código Aberto**, juntamente com Priscylla Silva, Anderson Freire, Wladia Bessa e Stênio Fernandes, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 151-168.

ROLIM, Thais Andréia de Melo Barbosa (AL?). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Setor Administrativo**, juntamente com Maria Francielle Calixto de Araújo, Rafaela Barbosa Bezerra e Isabella Santos, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011 p. 89-116.

ROMANCINI, Richard (AL?). Escritor, professor. Pesquisador do Centro de Estudos do Campus da Comunicação (CECOM) da ECA/USP. Professor do curso de Gestão da Comunicação, CCA-ECA-USP. Obra: Capítulo de livro: **A Ética da Pesquisa na Rede**, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 259-282.

ROMÃO, Eliana Sampaio (Paulo Afonso - BA ?). Escritora, pedagoga, professora. Pedagoga pela UFAL (1979). Mestre e Doutora em Educação pela UNICAMP. Docente atuando na Educação Infantil, Fundamental e Médio – e do Nível Superior desde 1985. Coordena o Departamento de Práxis-Didática-Pedagógica e Fundamentos-Sócio-Econômico-Política da Educação. Professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS e da Graduação e Coordenadora do Projeto Iniciação à Docência – PIBIC/Pedagogia - Itabaiana. Professora e pesquisadora da UNIT- Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Aracajú – SE. Obra: **A Relação Educativa por Meio de Falas, Fios e Cartas**, Maceió: EDUFAL, 2008; **Autonomia e Dialogia na Educação a Distância: Aproximações Críticas**, juntamente com Maria Olívia Oliveira Mattos, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (Orgs.), p. 59-82.

ROMÃO, Lucília Maria Sousa (AL?). Escritora. FFCLRP/USP. Obra: **Posfácio – A Distância é Tão Perto**, in **A Relação Educativa por Meio de Falas, Fios e Cartas**, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 231-234.

ROMARIS ou **ROMARIZ** veja **OMARIS**.

ROMARIZ, Antônio de Almeida (Penedo - AL 16/01/1850 - Entre Maceió e Penedo, em viagem marítima 28/03/1883). Poeta, jornalista, funcionário público, professor. Filho de João Romariz. Estudou no Colégio Nossa Senhora da Conceição. Depois, autodidata, aprendeu Inglês, Italiano, Espanhol e Alemão, além de Francês que aprendeu com Inácio de Barros Leite. Foi promotor interino em Penedo. Fundador de *A Escova* (1876); e da revista quinzenal *O Eco do São Francisco*, com José Batinga, surgida em 15 de agosto de 1876, em Penedo; *O Órgão do Povo*, (1877), Penedo; *Estrela do Norte*, (21 de abril de 1878), Maceió. Obra: **Auras Matutinas**, Maceió: Tip. de T. Menezes, 1883, (poesia). Colaborou em periódicos.

ROMARIZ, José (?). Deputado estadual, pelo PSDna legislatura 1947-50, tendo ficado como suplente, pelo mesmo partido, na eleição de 1950.

ROMARIZ, Sabino (Penedo - AL 25/03/1873 – Penedo - AL 09/05/1913). Poeta, jornalista, teatrólogo, professor, funcionário público. Em sua terra natal passou a infância, sob a tutela dos avós maternos, Sabino Alves Feitosa e Ana Senhorinha Feitosa, pois muito cedo perdeu os pais - João de Almeida Romariz e Maria d'Assunção Romariz. Concluiu o curso preparatório (1890) no Colégio Diocesano, em Olinda (PE), onde ingressara em 1889, e estudou Filosofia, pensando em seguir carreira religiosa, porém essa disposição não durou muito. Seu espírito boêmio e irrequieto não lhe permitiu adaptar-se à disciplina eclesiástica. Dedicou-se ao magistério. Ainda em Olinda, ensinou Latim e Inglês no Colégio Diocesano. Em Maceió, foi professor de Português no Colégio Vitória e no Colégio Dois de Outubro. Depois, foi funcionário da Intendência Municipal de Maceió. Esteve na Paraíba, onde colaborou com o jornal oficial desse estado e lecionou Latim e Francês. No jornal *O Democrata*, da cidade de Areia (PB) publicou, em folhetos, as poesias: *As Cardineiras* e *Redenção de Judas*. Seguiu para o Rio de Janeiro, onde continuou no magistério como professor de Francês e Inglês no Colégio Alfredo Gomes e vice-diretor do Colégio Castro Lopes. Em 1895, matriculou-se na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mas não concluiu o curso. Fundador de *O Repórter* (RJ), bi-semanal, cujo primeiro número saiu em 04/02/1901. No sul do país, colaborou na revista *Gêneses*, no jornal *O País*, no qual publicou o poema lírico-bucólico *A Mansinha*, o poema bíblico *Magdalena* e a série de sonetos históricos *Rubros*. Colaborou, ainda, em *O Dia*, *Cidade do Rio*, *Gazeta da Tarde*, *Gazeta de Notícias* e *Jornal do Brasil*, no qual publicou *As Três Gemas*. Esteve em São Paulo e Minas Gerais e, neste último, publicou uma coleção de sonetos intitulada *Solidôneos*. Em 1903 regressou para Penedo, onde colaborou em todos os jornais da época, especialmente em *O Lutador*, do qual foi um dos redatores, Patrono da cadeia 15 da AAL. Obras: **Lamma Sabacthani!** Penedo, Tip. Luso Brasileira, 1904 (poesia); **Quixabá** (drama); **Pela Coragem** (drama); **Solidôneos**, Minas Gerais (30 sonetos), (poesia); **Toque d'Alva**, Lisboa, Tipografia do

Anuário Comercial, 1911 (poesia); **Bibliário** (poesia); **Magdalena**, Rio de Janeiro, 1899 (poesia); **Mea Culpa**, Penedo, 1910 (bibliário em versos); **As Duas Rosas**, Penedo, 1907 (poesia); **Ignis**, Penedo, 1908 (poema); **O Lírio**, Revista da AAL, n. 12, p. 128 (Antologia do Soneto Alagoano). Teria deixado inéditos: Poema Branco e Imã (romance naturalista); Eleison; Babel; Simouin, Em Alma; Uma Lágrima; Irma Ou Imã; As Duas Rosas; O Além; Prisma Azul; Estações; Natal dos Meus Filhinhos; O Lírio; Baiuca (peça teatral). Publicou-se: **Poesias Escolhidas. Seleção do Prof. Cassiano Nunes**, Penedo, Fundação Casa de Penedo, 1992, Coleção Elísio de Carvalho.

ROMARIZ, Sabino (Penedo-AL 07/03/1940 – Maceió-AL 14/12/2005). Radialista, apresentador de TV. Filho de João Romariz e Savelina Lopes Romariz. Iniciou sua vida profissional, com 17 anos, na Rádio Progresso, como rádio-ator. Foi, ainda, ator de TV, teatro e cinema, bem como narrador esportivo. Trabalha na Rádio Nacional, em Brasília, durante 7 anos da década de 1960. Entre 1983 e 1987, apresentou, em Maceió, o programa **A Vez do Povo**, na TV, onde distribuía cadeiras de rodas, conseguia cirurgias, alimentos e intermediava advogados para assumir causas jurídicas de pessoas necessitadas. Em 1985 se candidata, sem êxito eleitoral, ao cargo de prefeito de Maceió. Deputado estadual, em 1986, com a então maior votação da história: 34.867 votos. Perde a eleição para vice-prefeito de Maceió, em 1988, quando concorreu tendo Renan Calheiros como cabeça de chapa. Deputado estadual na legislatura 1987-90, pela Coligação PL - PDT - PSB - PT - PCB. Candidato a deputado estadual, em 1990, somente consegue ficar como suplente. Passa novamente a viver em Brasília, trabalhando em rádio. Em 2001 volta a viver em Alagoas e, na eleição de 2004, candidata-se a vereador, em Penedo, porém só obteve 169 votos. Seu último trabalho como radialista foi na Rádio Grande Rio FM, em sua cidade natal, com o programa Canal Aberto.

ROMARIZ, Vera Lúcia... Correia de Araújo (Maceió-AL 17/09/1950). Poetisa, crítica literária, professora. Filha de João Romariz e Savelina Lopes Romariz. Graduação em Letras, pela UFAL (1977). Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (1989), quando apresentou o trabalho **Identidade e Alteridade Cultural no Romance Luanda Beira Rio de Adonias Filho**. Cursos de Especialização em Linguística e Comunicação, nos anos 1980-82, na UFAL. Doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (1999). Professora de Literatura Brasileira e Teoria Literária, na UFAL, aposentada. Presta assessoria cultural no CESMAC. Eleita para a AAL e empossada em 01/03/2003. Obras: **Cacos**, Maceió, Departamento de Assuntos Culturais da SENEAC em convênio como DAC/MEC, Imprensa Universitária, 1977; **Camões: O Poliedro da Poética Portuguesa**, Maceió, 1980; **Quase Pássaro**, Maceió, 1986; **Quem é Você, Manuel Bandeira?** Ensaio literário para o público infantil, em coautoria com Edilma Acioli Bomfim, 1986; **Palavras de Deuses. Memória de Homens: Diálogo de Culturas na Ficção de Adonias Filho**, Maceió: EDUFAL, 1999 (tese para a obtenção do doutorado); **Campo Minado**, Maceió: EDUFAL, 1989; **Do Tacape ao Automóvel: A Perspectiva Cultural na Prática Literária Brasileira** (Série Apontamentos n. 05), Maceió: EDUFAL, 1996; Recebeu da Academia de Letras da Bahia, em 1990, o prêmio nacional de Ensaio Literário Adonias Filho pelo trabalho **Identidade e Alteridade Cultural no Romance Luanda Beira Bahia**; **Amor aos Cinquenta** (poesia), 2004; **Tomá Lá, Da Cá (Rasantes Críticas)**, Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Gilda de Albuquerque Vilela Brandão, p. 11-14 Capítulos de livros: **As Coisas Estão em Nós, no Sertão e no Mundo**, in *Hora e Vez de José Geraldo W. Marques*, Maceió: EDUFAL, 2000; **A PARTE PELO TODO Uma Reflexão Sobre a Metonímia em Aurélio Buarque de Holanda**, in *Revelando Mestre Aurélio...* Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 203-213; **Aurélio, o Filólogo ou o Contista**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 232-233; **O Papel da Literatura e da Arte na Formação da Identidade Nordestina**, in *Comunicação e Política*, Rio de Janeiro, v. IX, n. 3, p. 47-67, 2002; **Cultura Brasileira: A África e a Índia Dentro de Nós**, in Congresso de Literatura Comparada – ABRALIC, 2000, Salvador, Revista Brasileira de Literatura Comparada, Salvador: EDUFBA, 2000, v. 1. p. 149-164, publicado, ainda, na *Revista de Estudos Literários*, Universidad Complutense, n. 15, jul./out. 2000, ano VI; Madrid (Espanha); **Palavra de Deuses. Memória de Homens: Diálogo de Culturas na Ficção de Adonias Filho**, in *Culturas, Contextos e Contemporaneidade*, no seminário ABRALIC Norte/Nordeste, Maceió, 1999; **Culturas, Contextos e Contemporaneidade**, Seminário ABRALIC Norte/Nordeste, Salvador: EDUFBA, 1999; **Heliônia Ceres**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas*, 31/08/ 2001. Com o conto **O Buraco**, recebeu, em 1983, o prêmio “Guimarães Passos” da Assembleia Legislativa e AAL. Com as poesias **Marcianos Esperados, Desmedidas e Poros**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim Orgs.), p.213 – 216; **Liberdade e Sonho na Cena de Homero: Uma Dor Antecipada**, in *Liberdade e Sonho em Cena – Dois Textos de Homero Cavalcante*, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 97-100; **Entre o CESMAC e as Comunidades: Uma Relação Expandida**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitária*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 13-16. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711—2001)** de Nely Coelho.

ROMEIRO, Francisco Braz (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura 1835-37 e titular em 38-39.

ROMEIRO, Iara Maria Moreira (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Internet no Ensino de Línguas Estrangeiras**, juntamente com Aline Vieira Bezerra e Jonólia Costa Rodrigues, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 71-112.

ROMEIRO, Joaquim Timóteo (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1838-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53; 54-55 e 56-57, sempre como titular, exceção na legislatura 44/45, quando permaneceu como suplente.

ROMEIRO, Jorge Alberto (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Código de Processo Penal**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Universitária, Ano 12, N.19, abril/junho 1974, p. 9 – 18.

ROMILTON JÚNIOR nome artístico de **Romilton Antônio Paulino** e cujo codinome é **O Homem das 20 Profissões** (Palmeira dos Índios - AL 18/09/1952 – Arapiraca - AL 27/10/2011). Cantor de Forró e Popular-Romântico. Radicado em Arapiraca desde a sua infância. Antes de ser radialista, trabalhou ainda na adolescência como locutor de estabelecimentos comerciais e carros de som. Tem na pluralidade artística a sua principal referência e superação, tendo realizado, em seu extenso currículo artístico, as seguintes atividades: cantor, compositor, poeta-cordelista, radialista, animador de eventos, estilista, gravação de jingles, artista plástico, ator, professor e ensaísta teatral, entre outras atividades artístico-culturais. Foi um dos fundadores do (extinto) MOCE. Como compositor, teve músicas de sua autoria gravadas pelo showman Alves Correia e pelo cantor popular-romântico Sandiel Júnior. Como radialista, ficou conhecido por sua irreverência no comando de diversos programas populares dedicados à música regional. Principais emissoras de rádio em que trabalhou: Rádio Sampaio AM (Palmeira dos Índios) – em 1973; Rádio Novo Nordeste AM – de 1976-80 e 1982-83; e Rádio Cultura AM – de 1992-93 (Arapiraca); Rádio Jornal Centro-Sul AM (Iguatú/CE), e em várias emissoras comunitárias locais. Um dos mais marcantes papéis que interpretou foi o de Diabo, na Peça **Paixão de Cristo** – encenada todos os anos no Morro da Massaranduba. Como artista plástico, entre outros trabalhos, desenhou o hino do ASA em estilo de papiros.

RONALDO, Mário Casado (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Júri: Instituição Quase Fálida**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 12, N. 18, janeiro/março 1974, p.55-57.

RONALDO MEDEIROS nome parlamentar de **José Ronaldo Medeiros** (Rio de Janeiro - RJ 17/02/1965). Deputado estadual, professor. Aos dois anos de idade, passou a morar em Palmeira dos Índios. Fez os estudos fundamental e médio no Colégio Estadual Humberto Mendes. Bacharel em Ciências Sociais e Administração e especialização em Administração e Marketing. Mestrado pela Universidade de Alcalá, Espanha. Servidor concursado do INSS, desde 1984, onde foi por oito anos Gerente Executivo. É mestre em Gestão Pública, em Gestão de Pessoas, em Dinâmica de Grupo e em Gestão de Empresas pela Universidade de Évora (Portugal). É professor de pós-graduação da UFAL. Foi Diretor de Políticas Públicas da CUT e fundador e primeiro vice-presidente do Sindprev-AL. Eleito Deputado Estadual em 2010 pelo PT, para a legislatura 2011-2014, onde participou das Comissões de Constituição e Justiça, Presidente da Comissão de Transportes e Obras Públicas, da Comissão Permanente de Legislação Participativa, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Eletrobrás Distribuição AL e da Comissão Especial que fiscaliza o Plano Brasil Mais Seguro implantado em Alagoas. Autor do Projeto de Lei 7.503, que assegura gratuidade no transporte intermunicipal para pessoas acima de 60 anos. 46 de seus projetos já são leis no Estado. Reeleito em 2013, pelo PT, para a legislatura 2015-2018.

RONALDO VAQUEIRO (Maceió - AL). Compositor, cantor. Discografia: CD **Laços de Ouro**, Produção Independente, 2014, em que são de sua autoria as composições: **Debaixo do Jambeiro; Cadê Aquele Amor; O Telefone Tocou; Na Palhoça; Sonho de Vaqueiro; Sou Assim Mesmo; Seu Locutor; Vejo Sela Pendurada; Usina Tã Moendo; A Mulher da Minha Vida; Coisa Mais Linda; Marca do Tempo; Invernada Boa; Saudade Matadeira e Corrida de Argolinha**, juntamente com Alberto Germano. CD **Fazenda Organizada**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **Cavalo Tunico; Boiadeiro Valente; Mulher da Minha Vida; A Usina está Moendo; Seu Locutor; Fazenda Organizada; Sou Assim Mesmo; Vejo a Sela Pendurada; Pai Manê; Restou a Foto; Ano Novo; A Marca do Tempo; A Fazenda Abandonada**.

RONCO DA ABELHA “Nome pelo qual ficou conhecido o movimento popular contra os decretos 797 e 798, de 18 de junho de 1851, que instituíam, respectivamente, o “Censo Geral do Império” e o “Registro Civil de Nascimentos e Óbitos.” Contra eles, surgiram movimentos armados em todo o Nordeste, uma vez que se espalhara a notícia de que eles serviriam para “escravizar a todos os recém-nascidos e aqueles batizados com as formalidades prescritas por aquela lei “dentro de um plano geral para reduzir à escravidão as pessoas livres”. Em Alagoas levantaram-se as localidades de Laje do Canhoto, Mundaú-Mirim, Porto Calvo, Porto das Pedras, Riachão, Arrasto, Juçara, Jacuípe, São Brás, Salomé e Barra Grande, além dos moradores das matas de Cocal e Angelim. Atacam vilas e engenhos. Em janeiro de 1851 o governo suspendeu a execução dos dois decretos.”

RONCORONI, Andréa (?). Escritora, professora. Mestre em Matemática (New York University, EUA). Doutora em Finanças (Université Paris IX – Dauphine), e em Matemática Aplicada (Università di Trieste, Itália). Professora de Finanças da ESSEC (França) e Professora Visitante da Università Bocconi (Itália). Obra: Capítulo de livro: **O Caso dos Modelos de Determinação do Preço de Commodities**, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 249-264.

ROSA, Alfredo Aurélio Marinho (Rio de Janeiro - RJ 29/05/1968). Escritor, médico. Membro da SOBRAMES/AL, empossado em 27/11/2012. Obra: **Responsabilidade Civil do Médico**.

ROSA, Barnabé Pereira da (?). Deputado provincial nas legislaturas 1842-43 e 1860-61.

ROSA, José Lopes (?). Obra: **Noções Circunstanciadas Sobre Diversas Aldeias e Missões de Índios que Desde Anos Remotos Existem na Província das Alagoas**, Revista do IAGA, n. 4, págs. 93-96.

ROSA, Manoel Joaquim Pereira da (?). Capitão-mor, membro do Governo Provisório, eleito e empossado em 1º de janeiro de 1824.

ROSA, Manuel Telles Pereira da (AL ?). Capitão-mor de milícias. Obra: **Explicação Analítica de um Artigo Inserido no Diário de 1-abr-1824 pelo p. Francisco Moniz Tavares**, enviado em Comissão à Província das Alagoas, Rio de Janeiro, 1826 (Versa sobre questões políticas).

ROSA, Nelson Vicente veja **MESTRE NELSON ROSA**.

ROSA, Teófilo (Pilar - AL?). Jornalista, professor. Membro fundador da AML. Obra: **Elogio Acadêmico. Arthur Ramos. A Constante de sua Obra. Pronunciado em 31.10.1969, no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas**, Maceió, 1969. Teria deixado trabalho inédito sobre os tipos populares pilarenses MMS.

ROSA, A “Periódico literário, joco-sério e noticioso”, surge em Pilar, em 14 de abril de 1872. Publicado aos domingos. Nele colaboraram Antônio Duarte Leite da Silva, inclusive com as iniciais A. D. e Cesário de Azevedo. Impresso na tipografia do *Sete de Setembro*.

ROSAL, O Em 10 de agosto de 1903, sai o primeiro número, em Maceió, desta pequena revista literária consagrada à mulher alagoana. Era redigida por Rosália Sandoval e Rita Souza, e dirigida por Torquato Cabral. Bimensal. O primeiro número foi impresso na Tipografia Fonseca, do segundo em diante na Tipografia Comercial de M. J. Ramalho. Bibl. Nac. microf. n. 2, de 31/08/1903.

ROSALVO, Julio Pseudônimo com o qual **Antonio Duarte Leite da Silva** publicou, em folhetim, em 1874, no Jornal do Pilar, o romance **Amaldiçoadas Lágrimas**. Autor, ainda, de **Isaura**, Maceió: Tip. do Partido Liberal, 1870.

ROSÁRIO, Francisco José Peixoto dito **Chico Rosário** (Maceió - AL 27/06/1970). Escritor, professor. Filho de Petrucio Rosário Neto e Elba Peixoto Rosário. Graduação em Ciências Econômicas pela UFAL (1994). Mestrado em Administração pela UFAL (1996). Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia pela UFRJ (2008). Trabalhou no CDL (1998-2000). Diretor da Aliança Comercial (1997-2000). Professor do CESMAC (1999-2000), da FAA/IESA (2000-02), da UFS (2002), da ESAMC (2000-04 e 2007-08). Na UFRJ: Bolsista (2004-05), Assistente de Pesquisa (2004-06) e Pesquisador Colaborador (desde 2007). No SEBRAE (2001-02). Professor da UFAL, do Curso de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC. Trabalha na área de Economia Industrial e da Inovação, com ênfase em estudos setoriais e agroindústria. Atualmente coordena o mestrado em Economia da FEAC/UFAL e o Grupo de Estudos em Agroindústria e Inovação da UFAL. Obras: **Desenvolvimento Local em Regiões Periféricas: A Política dos Arranjos Produtivos em Alagoas**, juntamente com M. C. J. Lustosa, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Estrutura da Produção Monopolista**, juntamente com F. J. Lira, in **Formação da Riqueza e da Pobreza de Alagoas**, Fernando José de Lira (Org.), Maceió, 2007, p. 251-304; **Alagoas aos Pedacos**, juntamente com F. J. Lira, in **Formação da Riqueza e da Pobreza de Alagoas**, Fernando José de Lira (Org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 221-249; **Política de APL Como Estratégia de Desenvolvimento em Regiões Periféricas: Análise, Vantagens, Limitações e Sugestões de Alagoas**, juntamente com M. C. J. Lustosa, M. J. P. Costa, Michelle Cristiane de L. Nunes e Geanne Daniella C. Silva, **Políticas para Arranjos Produtivos Locais: Análise em Estados do Nordeste e Amazônia Legal**, Valdênia Apolinário; Maria Lussieu da Silva (orgs.), Natal: EDUFRN, 2010, p. 167-192; **Caracterização e Impactos dos Grandes Projetos Federais na Economia do Estado de Alagoas e Proposição de Políticas**, juntamente com M. C. J. Lustosa, L. C. Silva, Geanne Daniella C. Silva e Michelle Cristiane de L. Nunes, in **Impacto dos Grandes Projetos Federais sobre os estados do Nordeste**, Maria Lussieu da Silva; Valdênia Apolinário (orgs.), Natal: EDUFRN, 2011, p. 81-107. Artigos em periódicos: **Transformações Industriais e Sistemas Setoriais de**

Inovação: Progresso Técnico e Implicações na Dinâmica da Agroindústria Sucroenergética no Brasil, juntamente com M. G. D. Fonseca, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2008, v. 1, p. 95-134; **Desenvolvimento Regional e Recursos Territoriais: Uma Análise da Piscicultura no Baixo do São Francisco**, juntamente com M. C. J. Lustosa, L. P. S. Rita, P. M. R. Costa e Cintia S. Lira, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, 2011, v. 8, p. 30-51; **A Nova Escola Superior de Negócios**, in *Assinei*, Brasília, 06/jan./2001, v. nº 7, p. 34 - 36.

ROSÁRIO Serra, segundo IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo, no maciço da Mata Grande.

ROSCA, A “Sátira de pequeno formato”, surge em Maceió, em 20 de fevereiro de 1898.

ROSE, LÍLIAN pseudônimo de **Maria José Coelho Palmeira Xavier** (São Miguel dos Campos - AL 05/08/1939 – Maceió AL 08/07/2014). Jornalista, professora, advogada. Filha de Mário Soares Palmeira Júnior e Ana Coelho Palmeira. Inicia seus estudos em sua terra natal, e depois, em Penedo, no Colégio Imaculada Conceição e, finalmente, o pedagógico e o científico no Colégio São José. Curso de Direito na Faculdade de Direito de Alagoas (1960) e Curso de História na Faculdade de Filosofia (1970). Concurso de Fiscal de Rendas, cargo para o qual foi nomeada (1970). Posteriormente, fez o concurso de Consultor Jurídico e, com a reformulação administrativa, passa a Procuradora do Estado, cargo no qual se aposenta. Em 1957, ainda como estudante, inicia na *Gazeta de Alagoas* coluna *Sociedade com Lílian Rose*. Posteriormente, passa a atuar no *Jornal de Hoje*, depois no *Jornal de Alagoas*, na *Tribuna de Alagoas*, em sua primeira fase, no *O Jornale*, finalmente, volta à *Tribuna*, sempre com a coluna mantendo o seu título original. Colabora ainda na revista *Fina Estampa*, no semanário *Jornal de Praia* e no quinzenário *A Hora*. Membro da AAI, como também da AML. Obras: **Sombra no Vale** (Poema), Maceió: IGASA, 1972; **Alagoas & People Badalation**, Maceió: IGASA, 1983; **Sociedade Alagoana**, Maceió: IGASA, 1987; **Etiqueta Social**, Maceió: Frenesi, 1990; **Sociedade Alagoana**, Maceió: Fênix Editora, 1991; **Sociedade Alagoana 97/98**, Maceió: Empresa Brasileira de Guias Especiais, 1997, tendo atingido a 13ª edição; **Comportamento Social**, Maceió: Ed. Poligraf, 2000; **A Influência do Arroto do Urubu nas Correntes Aviatórias**. “Gafes”, Maceió Ed. Poligraf, 2002; **Sombra nos Vales. Poemas**.

ROSE D’PAULA nome artístico de **Rosiete Ferreira dos Santos** (Maceió - AL 04/12/1965). Cantora. Na infância, não teve muitas oportunidades, apesar de mostrar claramente sua veia artística. Liderava grupos artísticos musicais e teatrais na escola e em Bom Parto, bairro em que morava. Desde 1985, cantora de diversas bandas de baile, entre elas *Surf 2001*, *Banda PABX* e *Banda Luz*. Fez curso de violão na FUNTED, e utiliza o instrumento como auxílio nas suas composições. No ano 2000, resolveu caminhar em sua carreira solo. Discografia: **Minha Voz** (2000), Gravadora R Records; **Segundo Volume** (2002), Gravadora R Records; **Rose D’ Paula - Volume 3** (2003), Gravadora Gema; **A Próxima Estação** (2005), Independente, e **Eu Procuo** (2008), Independente.

ROSE FRANÇA nome artístico de **Rose Cruz de França** (Maceió - AL?). Cantora. Começou musical cantando na Igreja de União dos Palmares, em festas e em encontros religiosos. Integrou conjuntos locais de baile, como a Banda Swing, o Grupo Raízes e a Orquestra do maestro Ivanildo Rafael. Mais tarde, passou a se apresentar como artista solista em outros espaços, como Calabar, Casa Piano, Hotel Jatiúca e Teatro Deodoro. Venceu duas edições do “Festival Canta Nordeste”, tendo recebido em uma delas o prêmio de Melhor Intérprete. Em 1988, participou, como convidada, do “Projeto Pixinguinha”. Atuou também como convidada em shows de Luis Gonzaga e Zezé Motta. Em 1993, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no extinto Café Nice e em casas noturnas, como Vivará e Sobre as Ondas. Em 1998, atuou como vocalista em shows da cantora Marlene. Realizou apresentações com seu grupo acústico em casas de show, como Merci Piano Bar, Vinícius Piano Bar e Palpite Feliz, entre outras. Faz parte da orquestra do show “Brasil 500 anos”, apresentado na casa de espetáculos Plataforma. Lançou o disco “**Pianos**”, no qual interpreta canções de novos compositores da música popular brasileira. Discografia: **Festival Canta Nordeste** (?) e **Pianos** (?)

ROSE, Lima (AL?). Obra: **Sombras no Vale: Poemas**.

ROSÊNDIO (Porto Real do Colégio - AL ?). Artesão. Teve 2 trabalhos expostos em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003.

ROSENDO, Milton... **Nascimento Júnior** (Maceió - AL 26/04/1974). Escritor, professor. Graduado em Letras, UFAL (2001) com o TCC: **A Palavra e seu Averso: Uma Reflexão Acerca da Lírica de Jorge Cooper**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2004), com a Dissertação: **A Assinatura de Tântatos: A Morte e seus Desdobramentos em Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a Tese: **O Arquipélago Poético de Invenção de Orfeu: Uma Arqueologia da Fragmentação no Épico de Jorge de Lima**. Professor na UFAL (2007-09). Obras: **Os Moinhos**, Maceió: EDUFAL, 2009, prêmio LEGO, em 2007; **A Casa dos Anos de Infância**, in **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 121-122

(poema), II Concurso de poesia Falada da FCCM; **E o Verso se Fez Carne...**, 2006. Com as poesias **Cantilena Lusitana, Constelação, Breve Interrupção Para uma Preca, O Que Eu Delineio é o Enguiço e O Que Eu Delineio é a Morte do Espanto**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (Orgs.), p. 159-163. Produz letras para serem musicadas. Prefaciou **Engenhos do Logos Possível**, de Gláucia Vieira Machado, p. 13-18.

ROSINHA como é conhecida **Roseane Ferreira dos Santos** (PE 15/10/1971). Atleta. Antes de entrar para o esporte, trabalhava como empregada doméstica. A perda da perna esquerda num atropelamento a levou para o atletismo paraolímpico. Especialista em lançamento de disco, dardo e arremesso de peso. Todo este esforço já lhe rendeu vários recordes mundiais, dois deles na sua primeira Paraolimpíada em Sydney 2000, no arremesso de peso e lançamento de disco. Em Atenas, ela voltou a conquistar a melhor marca mundial no lançamento de disco. Parapan - 2 Ouros na Cidade do México 1999; 2 medalhas de ouro em Sydney 2000 - arremesso de peso F58 e lançamento de disco F58; 2 Ouros em Mar del Plata 2003; Recorde mundial em Atenas 2004 no arremesso de peso; Ouro e Bronze no Rio 2007. Atua sempre como representante de Alagoas.

ROSINHA DA ADEFAL como é conhecida, **Roseane Cavalcante Freitas** (Maceió - AL 22/04/1973). Deputada Federal, secretaria de estado, funcionária pública federal, vereadora. Filha de Amaro de Freitas. Técnico Judiciário do TRT da 19ª Região, desde 1992. Curso de Direito pelo CESMAC (1997). Exerceu os cargos de Presidente, ADEFAL – Associação dos Deficientes Físicos em Alagoas (ADEFAL), em 1991-93; 1995-2003; 2003-06; 2006-07 e 2007-09. Secretária e Coordenadora da ONEDEF – Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos, 2000-04 e 2004-10, respectivamente. Vereadora em Maceió 2009-11, Membro das Comissões: Assuntos Urbanos da Câmara; Direitos Humanos; Direito da Mulher e Ética Parlamentar, seja como titular ou suplente. Deputada Federal 2011-15, Procuradora Adjunta da Procuradoria Parlamentar: Procuradoria Especial da Mulher; Membro da Comissão: Direitos Humanos e Minorias – CDHM; Seguridade Social e Família – CSSF; Catástrofes Climáticas; Educação sem Uso de Castigos Corporais; Copas do Mundo e das Confederações e Frente Parlamentar do Congresso Nacional em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Presidente. Conselheira Titular, CONADE - Conselho Nacional de Defesa dos Direitos de Pessoa com Deficiência, 2004-08; Conselheira Titular, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, Maceió, AL, 2004-06; Conselheira Titular, Conselho Municipal da Condição Feminina, Maceió, AL, 2009-10; Suplente, Conselho Municipal de Entorpecentes, Maceió, AL, 2009-10. Secretária de Estado da Defesa da Mulher e dos Direitos Humanos, governo Renan Filho (2015-18). Em missão oficial, chefiou a Delegação de Representantes da Confederação Brasileira de Basquete em Cadeira de Rodas - CBBC, Guatemala, 2009.

ROSSINI, Tatiana (AL?). Escritora, professora. Graduada em Processamento de Dados pela Universidade Estácio de Sá (1996). Especialização em Engenharia de Sistema (1998) e Mestre em Educação pela mesma Universidade (2011). Especialista em administração de dados da Caixa Econômica Federal. Obra: Capítulo de livro: **Mediação Docente e Interatividade em Ambientes Virtuais 2D e 3D**, juntamente com Marco Silva, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 169-188.

ROSSITER, Neilde de Aguiar (Maceió - AL 19/04/1946). Procuradora. Filha de Nelson de Medeiros Rossiter e Anelides de Aguiar Rossiter. Em Recife/PE, estudou durante oito anos no Colégio das Damas da Instituição Cristã, onde fez toda sua formação básica e o ensino médio. Graduiu-se em Direito pela UNICAP (1968). Mestrado em Sociologia na UFPE. Estudou piano com o maestro Waldemar de Almeida. Foi professora na UNICAP, ensinou Direito do Consumidor, na Escola Superior de Magistratura de Alagoas, em 2000. Professora no CESMAC (2001). Ingressou no Serviço Público, como Consultor Jurídico e, com a extinção da Consultoria Geral do Estado de Alagoas, foi transferida para a Procuradoria Geral do Estado. Exerceu o cargo de diretora do PROCON/AL de 02/1995 a 08/2002 e foi Subprocuradora Geral do Estado de Alagoas, de 25/08/1999 a 27/01/2000. Escreveu poemas esparsos em jornais, principalmente durante o período da Universidade. Publicou **Primeiras Poesias**, Recife, 1964.

ROSTAND, Alberto... Fernandes Lanverly de Melo (Natal - RN 21/05/1955). Escritor, engenheiro civil, professor. Passou a viver, muito jovem, em Maceió. Primário e secundário, Colégio Marista, em Maceió (1973). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1979). Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade Santa Úrsula, RJ (1981). Especialização em Planejamento Urbano Regional, Universidade de Ottawa (1985) e Planejamento Urbano, Universidade de Berlim (1989). Engenharia de Avaliações, UFAL-CEF (2003). Mestrado em Planejamento em Transporte, UFRJ (1981) com a dissertação: **Um Modelo de Simulação Microscópica do Tráfego Urbano**. Engenheiro Civil, CODEAL (1979-82). Engenheiro de Tráfego, DETRAN-AL (1985-89). Planejador de Transportes e Tráfego, Secretaria de Transporte do Estado de Alagoas (1989-96). Parecerista Técnico, CEF, desde 2000, Engenheiro Credenciado. Perito Judicial, desde 2006, nas Varas da Justiça Federal, Varas Cíveis de Maceió e Arapiraca e nas Varas da capital e de Arapiraca,

do Tribunal do Trabalho. Professor da UFAL, desde 1982, onde também ocupou os cargos de Chefe de Departamento de Construção Civil e Transportes, Coordenador do Curso de Engenharia Civil, membro do Conselho do Centro de Tecnologia, Diretor do Centro de Tecnologia e membro do Conselho Universitário. Membro da AML, cadeira nº 30 e do IHGAL, cadeira nº 44. Em 17/10/2013, assumiu a cadeira Nº 03 da AAL. Sócio correspondente da Academia de Letras e Artes de Porto Alegre e da Academia de Letras de Arapiraca. Obras: **Para Sempre Lembrar**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2009; **Um Sertanejo Lutador**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011; **Momentos da Vida**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012; **Penso Por Isso Escrevo**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Capítulos de livro: **Clássicos Contemporâneos**, publicado pela Real Academia de Letras de Porto Alegre, novembro/2009; **Antologia Premio Jucá Santos**, publicado pela Real Academia de Letras de Porto Alegre, outubro/2012. Com o conto **Lingerie Multiuso**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p.15-20. Com **A Importância do Amigo da Onça**, participou in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, ed. Viva, 2013, p.22-25. Artigos publicados nos jornais *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas* (responsável pela coluna semanal, sempre “às quartas-feiras”, dez/2004-jan/2007), *O Jornal* (1985-2012, onde manteve uma coluna semanal às quartas-feiras, de jan/2007-out/2012), *Revista Folha da Barra* (desde 2006), *Revista Turismo&Negócio* (desde 2008), *Jornal Eletrônico ESPIA* (coluna semanal, às sextas-feiras), *Tribuna Independente* (coluna semanal, às quartas-feiras, desde out./2012).

ROTARY CLUB DE MACEIÓ Publicou-se **Estatuto da Associação das Damas Rotárias de Maceió**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1949.

ROTEIRO Município. “Local em que os primeiros exploradores da região de São Miguel dos Campos costumavam desembarcar, sendo, inicialmente, conhecido pela corruptela de Roteiro. Dali seguiam por uma estrada por eles aberta, e então muito frequentada, para os diversos pontos da região, em especial à margem direita do rio São Miguel, conhecida por sua extrema fertilidade. Por volta de 1853, os índios caetés eram os habitantes da região. Francisca de Albuquerque, anos depois, no citado local, iniciou a exploração do Sítio Livramento, construindo, também, em 1900, uma capela, dedicada a N. S. do Livramento. Depois de ver o povoado sendo transformado em vila, o padre Júlio de Albuquerque, da então freguesia de São Miguel dos Campos, decidiu vender o patrimônio de N. S. do Livramento – doado por Francisca de Albuquerque à santa, antes da sua morte – para Antônio Martins Moreira, que o revendeu, acabando por passar por muitos donos. Em 1921, foi adquirida por João Soriano, em 1940 por Abelardo Lopes e, finalmente, em 1966, por João Marcelino.” A criação do município deu-se em 18/12/1963, pela Lei 2648.

Desmembrado de São Miguel dos Campos, seu topônimo surge por acreditarem seus primeiros moradores que os jesuítas descobriram, no local, o “roteiro” de D. Pero Fernandes Sardinha, devorados pelos índios na região. Localizado na microrregião de São Miguel dos Campos e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: pesca e agricultura. Possui uma das maiores atrações turísticas de Alagoas: a praia do Gunga, uma ponta de areia branca, cheia de coqueiros, que une as águas do Oceano Atlântico com as do rio São Miguel.

Roteirense.

ROTEIRO ou ROTEIO Lagoa no litoral, formada pelo rio São Miguel, entre os municípios de Roteiro e Barra de São Miguel. Rica em camarões e peixes. Tem, aproximadamente, 8,00 km² de área. Em sua margem direita, fica a cidade de Roteiro. Por seu lado esquerdo, e próximo à sua desembocadura, recebe o rio Niquim.

ROUBAUD, Kléber Germain Louis (Ardeche - França 01/07/1931 – Maceió - AL 30/05/2014). Pintor, desenhista, engenheiro-mecânico. Reside em Maceió desde 1975. Participou do Ateliê Livre na Fundação Pierre Chalita. Realizou estágios na França na “Ecole Nationale de Cergy-Pontoise”, no Curso de Desenho de Modelos Vivos e, ainda, no Curso de Pintura de Modelos Vivos da “Société des Patellistes de France”, em Paris. Participou de exposições coletivas em Maceió. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obra: **Cultura Popular**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 63.

ROUXINOL, O Jornal, surge em Penedo, publicado aos domingos, sob a responsabilidade de Leobino Ferreira. “Órgão literário, recreativo e noticioso.” Redator: José Torres; Diretor; Antônio Torquato de Carvalho. Bibl. Nac. microf. ano II, n. 2, 14/03/1909, e ano II, n. 29, 18/07/1909.

ROXINOL, O “Órgão literário, humorístico e independente.” Fundado por Boanerges Rodrigues, teve seu primeiro número circulando em 14/05/1939, em Pão de Açúcar, com redação de Bráulio Cavalcante.

ROZENDO, Célia Alves (Arapiraca - AL 16/02/?). Escritora, professora, enfermeira. Graduação em Enfermagem, UFAL (1989). Especialização em Administração de Recursos Humanos, CESMAC (1991). Mestrado em Enfermagem, USP (1995). Doutorado em Enfermagem, USP (2000). Professora na UFAL desde 1989. Membro do corpo editorial de *Ciência y Enfermería*, desde 2000; *Ciencia y Enfermería* (online) desde 2003; *Revista Brasileira de Ciência e Saúde*, desde 2009 e *Cogitare Enfermagem* (UFRP) desde 2009. Obras: Artigos em periódicos: **Enfermeras Asistenciales y la Practica de Investigaciones: Estudio de una Realidad Hospitalaria**, juntamente com Rozendo, C. A.; Albuquerque, M. C. S., in *Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, 1995, v. 3, n. 2, p. 131-143; **Comunicação Professor-Aluno Através da Pedagogia Problematicadora**, juntamente com Collet, N.; Martins, E., in *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 1995, v. 48, n. 1, p. 33-38; **Algumas Reflexões Sobre Um Tema Polêmico**, juntamente com Collet, N.; Pavelqueires, S., in *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, 1996, v. 17, n. 1, p. 5-11; **El Nacimiento del Hospital y de la Enfermería Moderna**, juntamente com Schneider, J. F.; Bertoni, J. S.; Suazo, S. V. in *Horizonte de Enfermería*, Santiago, 1996, v. 7, n. 2, p. 35-41; **Investigación en Enfermería y la Bioética**, juntamente com Schneider, J. F.; Klijjn, T. P., in *Ciencia y Enfermería*, Concepción, 1997, v. 3, n. 1, p. 39-45; **As Transformações no Mundo do Trabalho e as Implicações Para a Enfermagem**, juntamente com Collet, N. in *Cogitare Enfermagem (UFPR)*, Curitiba, 1998, v. 3, n. número 2, p. 100-104; **Supervision and Leadership in Brazilian Nursing Since the 1930s: the Changing Focus of Nursing Practice in Brazil**, juntamente com Silva, E. M.; Gomes, E. L. R.; Almeida, M. C. P. in *International History Of Nursing Journal*, Inglaterra, 1998, v. 3, n. 4, p. 19-25; **Liderança na Enfermagem Brasileira: Aproximando-se de Sua Desmitificação**, juntamente com Gomes, E. L. R. in *Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, 1998, v. 6, n. n. 5, p. 67-76; **A Década de 90 e a Enfermagem Brasileira: Desenhando Possibilidades**, juntamente com Collet, N., in *Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 1999, v. 3, n. 3, p. 63-73; **Interface Cuidado-Investigação em Enfermagem**, juntamente com Collet, N., in *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, 1999, v. 20, n. 2, p. 28-36; **Uma Análise das Práticas Docentes de Professores Universitários da Área de Saúde**, juntamente com Casagrande, L. D. R.; Schneider, J. F.; Pardini, L. C. in *Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, 1999, v. 7, n. 2, p. 15-23; **Questões Metodológicas da Pesquisa no Campo da Saúde**, juntamente com Collet, N., in *Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, 2001, v. 9, n. número 3, p. 106-111; **Humanização e Trabalho na Enfermagem**, juntamente com Collet, N., in *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2003, v. 56, n. 2, p. 189-192; **Infidelidade Masculina e Violência Doméstica: Vivência de um Grupo de Mulheres**, juntamente com Franca, R.; Almeida, A. M., in *Ciencia y Enfermería*, 2008, v. 14, p. 39-46; **Doação De Leite Humano: Causas De Perdas**, juntamente com Holanda, J. B. L.; Santos, R. C. C.; Valverde, R. C., in *Revista Enfermagem UERJ*, 2009, v. 17, p. 533-537; **Diagnoses, Results and Nursing Interventions According to CIPE 1.0 and the Degrees of Dependence in the Elderly Living in Extended Care Institutions**, juntamente com Souza, E. M. S.; Pinto, E. A.; Rocha, L. S.; Silva, D. D. A. in *The FIEP Bulletin*, 2010, v. 80, p. 516-520; **The Problem-Based on Education in Nursing: An Integrative Literature Review**, juntamente com Azevedo, D. M. in *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2011, v. 5, p. 1782-1790; **Parturient S Trajectory Looking For a Instituiton to Delivery in Maceió City, Brazil**, juntamente com Souza, D. O.; Silva, A.W.R.; Costa, T.J.G. in *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2011, v. 5, p. 561-568.

RUA, A “Jornal independente, político, literário e noticioso”, publicado em Maceió, Bibl. Nac. 19,20. 22 jan. 1920.

RUBENS, Carlos nome literário de **José Hermógenes Soares Costa** (Maceió - AL 09 ou 19/4/1890 - Rio de Janeiro - RJ 2 ou 04/05/1946). Jornalista, historiador de arte, em especial da pintura. Estudou em Maceió e, já com o pseudônimo, começou a colaborar em jornais estudantis. Passa depois a trabalhar no jornal *Correio de Maceió*, posteriormente, no *Jornal de Alagoas*. Trabalhou, ainda, na *Ilustração*, órgão literário trimestral, surgido em 1907; em *O Defensor*, o *Altaneiro* e *Argos*, revista literária e educativa, estes últimos em 1910. A partir de 1911, foi secretário de *Argos* e, no fim desse ano, muda-se para o Rio de Janeiro. Logo ao chegar, colabora no suplemento artístico da *Gazeta de Notícias*, com um artigo sobre o poeta Sabino Romariz. Colabora, ainda, no *Jornal do Brasil*, no *O Diário*, na *Folha*, na *A Lanterna*, na *A Razão*, bem como na revista *Paratodos* e na *Revista da Academia Brasileira de Letras*. No ano de 1918, estava colaborando no *Monitor Mercantile* na revista *América Brasileira*. Em 1930, entra para o *Diário do Norte* e, a seguir, para o *Diário de Notícias*, o *Radical* e *A Noite*. A maioria dessas publicações era do Rio de Janeiro. Foi bibliotecário da ABI. Diretor e Redator Chefe da revista *Alagoas*, que surge no Rio de Janeiro, em 1936. Pertencia à Academia Carioca de Letras, desde 1931, ao Instituto Histórico da Bahia e à Sociedade de Belas Artes. Obras: **Ressurreição**, Rio de Janeiro: Tip. Revista dos Tribunais, 1916 (contos e crônicas); **Versos de Glaura**, 1918 (poesia, edição fora do comércio); **Impressões de Arte** (sobre pintura e escultura), Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1921; **Tarântula**, São Paulo: Ed. Monteiro Lobato, 1923 (contos); **Ramos de Acácia** (trechos de prosa); **J. Baptista da Costa: Notas Sobre o Homem e a Obra**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1926; **O Que as Mulheres não Contam**, Rio de Janeiro: A Coelho Branco, 1932 (contos); **As Artes Plásticas no Brasil, Resumo Histórico**, São Paulo, 1935; **Pequena História das Artes Plásticas no Brasil**, São Paulo: Companhia Editora

Nacional, 1941; **As Artes Plásticas no Brasil e o Estado Novo**, [Rio de Janeiro], D. I. P. [1941]; **The Histoy of Painting in Brazil**, Rio de Janeiro, 1942; **Um Mestre da Pintura Brasileira - Biografia de Rosalvo Ribeiro**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas-SENEC, 1965; a 2a. edição, também do Arquivo Público de Alagoas, de 1967, com introdução de Moacir Medeiros de Sant'Ana; **Andersen. Pai da Pintura Paranaense**, São Paulo: Ed. Genauro Carvalho, [1939]; **Vítor Meireles, Sua Vida e Sua Obra**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945; **Vida e Glória de João Batista da Costa**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Belas Artes, [1947] (póstuma). Colaborador em **O Mundo Literário**. Teria deixado inéditos: Seara Verde (vários escritos); O Amor e as Mulheres (novelas); Condenados Sem Crime; Bibliografia Artístico-Brasileira.

RUBENS VILAR nome parlamentar de **Rubens Vilar de Carvalho** (Água Branca - AL 02/07/1942). Deputado estadual, senador federal, governador do Estado de Roraima, funcionário público, advogado. Filho de Luiz Xavier de Carvalho e Irene Vilar de Carvalho. Ensino fundamental no Colégio Delmiro Gouveia e o médio no Colégio Guido de Fontgalland. Bacharel em Direito pela Faculdade Cândido Mendes (RJ), em 1967. Fez diversos cursos de extensão universitária, como Direito Penal de Imprensa, Atualidade do Direito Penal Brasileiro e Análise do Pensamento de Hegel. No exterior: Educational and Cultural Exchange Program of the United State Departament; O Sistema Legal dos Estados Unidos, na Universidade de New York; Seminário Inter-americano de Comunicações, na Universidade do Texas, todos nos Estados Unidos e Seminário Sobre Administração Pública e Desenvolvimento Municipal, da Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional, na República Federal da Alemanha. Delegado de Polícia do 2º Distrito da Capital (25/03/1969-11/08/1969) e Delegado de Acidente (18/03/1971-26/10/1972). Foi nomeado, em 13/12/1973, Promotor na comarca de Olho d'Água das Flores, Delmiro Gouveia e em Santana do Ipanema. Foi Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, nomeado em 28/12/1973 até 15/05/1974. Deputado estadual, pela Arena, na legislatura 1975-78. Em 1978, foi um dos candidatos a suplente do senador Luis Cavalcante, em sublegenda da ARENA. Volta, em 1986, a concorrer como suplente de senador, agora de Teotônio Vilela Filho, tendo, nessa qualidade, assumido a cadeira no Senado Federal em períodos dos anos 1988-89. Governador do Estado de Roraima, entre abril de 1990 e março de 1991. Foi Procurador da Assembleia Legislativa de Alagoas.

RUFINO, Júlio (União dos Palmares - AL 15/12/1920 - ? AL 29/08/2001). Artesão, ceramista, Elaboravaoringas-relógios antropomorfas. Descoberto por Théo Brandão, em 1936, na feira de Jaraguá, expondo à venda seus trabalhos. Participou da exposição na V Festa Nacional do Folclore – Exposição de Artesãos – FUNARTE/UFAL/ SESC, em Maceió (1975) e Feira Nacional do Artesanato – SESC/São Paulo (1976). Tem obras no acervo do Museu Théo Brandão, da UFAL e no SESC/AL. Citado in **Arte Popular de Alagoas** de Tânia Pedrosa e em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

RUSILÂNIO AMORIM da Silva(Batalha - AL 08/02/1985). Escultor. Em madeira, faz imagens de santos, águias, araras, cobras e índios. Vive em Jacaré dos Homens. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SÁ, Álvaro nome artístico de Álvaro Gomes de Sá Júnior (Maceió - AL 12/06/1967). Pintor. Em 1982, ingressa na Fundação Pierre Chalita, cursando Desenho e Pintura. Curso de Decoração de Interiores no SENAC (1988) e, ainda nesse mesmo ano, participa do Seminário de Criação realizado por Fayga Ostrower. Curso de Desenho Urbano para Climas Quentes e Úmidos – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- N/NE SBPC (1988). Em Viçosa, onde morou, participou de grupos infantis de arte, fazendo histórias em quadrinhos e, ainda, do Grupo de Teatro Viçosense (GTV). Exposição individual: 1988: **Eróticos Demais**, Galeria do SESC, Maceió. Exposições coletivas: 1985: **Processos Plásticos de Expressões Artísticas**, Exposição Coletiva Anual dos Artistas Integrantes da Fundação Pierre Chalita, na Pinacoteca da UFAL. 1988: 1ª Mostra dos Novos na Galeria SESC, Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. Ilustrou a Revista Literária **Poesia Falada**, promovida pelo Diretório Central dos Estudantes.

SÁ, Ana Glória Brandão (AL?). Obra: **Delinquência Juvenil**, Maceió, 1972, juntamente com Carmen Lúcia Wanderley Cavalcanti.G

SÁ, Elói Loureiro Brandão (Viçosa - AL 01/04/1915 - Maceió - AL 02/08/2014). Escritor, estatístico. Filho de Honorato de Barros Loureiro Sá e Augusta Loureiro Brandão Sá. Estudou na Escola Estadual, no Ginásio Viçosense, em Viçosa, e no Colégio Diocesano e Liceu Alagoano, em Maceió. Curso de História, promovido pela Inspeção Seccional de Ensino Secundário (1960), e curso de Agente de Estatística, promovido pelo DASP (1960). Trabalhou no comércio, foi revisor da Imprensa Oficial (1937-39), Agente de Estatística do Departamento Estadual de Estatística (1940-1954), Estatístico do IBGE, a partir de 1964. Foi secretário, em 1962, do Arquivo Público de Alagoas. Membro do IHGAL, empossado, em 31/05/1974, na cadeira 32, da qual é patrono Otávio Brandão. Professor de História Geral e do Brasil, de 1959 a 1964, no Colégio Guido de Fontgalland e, de 1948 a 1953, de História Geral e Geografia Regional do Brasil, no Ginásio de Assembleia, em Viçosa. Obras: **Velhos Caminhos de Viçosa**, Maceió: [s. ed.], 1973 (mimeo), posteriormente, Maceió: DAC, 1976; **Viçosa, Cidade das Alagoas**, ilustração da capa de Lula Nogueira, Maceió: Grafitex Ed. Ltda., 2001; **Sobre a Criação da Vila Nova de Assembleia**, in **Revista do Arquivo Público de Alagoas**, Maceió, 1962; **Esboço Biográfico do Padre Elói Brandão**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 67-79. Colaborador, em 1941-42, do **Correio da Semana** e, em 1947, diretor e redator do **Voz de Viçosa**, ambos daquela cidade; colaborador, ainda, da **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – IBGE, V.XIX**, e na “Coleção Monografias Municipais” do IBGE, daquelas referentes aos municípios de Água Branca, Capela, Colônia de Leopoldina, Pilar, Maceió e Viçosa; **Octavio Brandão**, esboço biográfico publicado no *Jornal de Alagoas*, em 1980.

SÁ JÚNIOR, Heider Lisboa de (Maceió - AL 25/01/1972). Escritor, pesquisador, médico. Filho de Heider Lisboa de Sá e Salette Rosilda Lisboa de Sá. Formação Básica: Educandário Modelo, Escola de 1º Grau José Haroldo da Costa (1980-81), Escola de Nossa Senhora do Amparo (1982-85) e Colégio Santíssimo Sacramento (1986-88). Graduação: Medicina (Universidade Federal de Alagoas (1995) e Ciências Contábeis no CESMAC (1996). Pós-Graduação: Especialização em Auditoria e Controladoria (Fundação Oswaldo Aranha – UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda – Rio de Janeiro – (2002). Atividades Profissionais: Médico (Clínico Geral) da Prefeitura Municipal de Maceió (maio de 1996 a janeiro de 1997), Técnico de Finanças e Controle do Ministério da Fazenda em Campina Grande/PB (janeiro a abril de 1997) e Técnico Judiciário do TRE-AL, a partir de 04/1997. Idealizador e um dos organizadores do Centro de Memória da Justiça Eleitoral – TRE/AL, do qual foi Diretor de 2003, ano de sua instalação, até 2007. Sócio Efetivo da Academia Maceioense de Letras, (Cadeira nº 31); Membro da Sociedade Brasileira de História da Medicina (2007); Membro Titular da SOBAMES- AL (2007); Sócio Fundador do Núcleo Alagoano de História da Medicina (2007); Sócio Efetivo da AAC (Cadeira nº 08); Membro do IHGAL (Cadeira nº 05, desde 02/12/2010), como também da AAI. Obras: **Portugal Ramalho: Notas Biográficas**, Maceió: Editora Catavento, 2006; **Sociedade de Medicina de Alagoas: 90 Anos**, Maceió: Editora Catavento, 2007; **A Justiça Eleitoral em Alagoas**, Maceió: TRE/AL, 2008; **Academia Maceioense de Letras: Uma Instituição Cinquentenária**, Maceió: Editora Catavento, 2008; **Aristheo de Andrade: O Rouxinol das Alagoas**, Maceió: Editora Catavento, 2010. Artigos: **Dr. Joaquim José de Araújo Júnior: Traços Biográficos**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina (NAHM)*, 2008, Ano 1, nº 1, p. 47-49; **Dr. Thomaz do Bomfim Espíndola: Traços Biográficos**, in *Boletim do NAHM*, 2008, Ano 1, nº 1, p. 51-55; **Alagoanos Formados na Faculdade de Medicina da Bahia**, in *Boletim do NAHM*, 2008, Ano 1, nº 1, p. 65-73; **Notícia Acerca da Inauguração do II Centro de Saúde de Maceió**, in *Boletim do NAHM*, 2009, Ano 2, nº 2, p. 41-46; **Hospital de Caridade de Maceió: Notícia Histórica**, in *Boletim do NAHM*, 2010, Ano 3, nº 03, p. 65-78; **Luiz Mesquita: Autor do Hino de Alagoas**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL)*, 2009/2010, Volume 48, p. 171-183; **Barão de Maceió: Notícia Biográfica**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, 2010, Ano 5, nº 7, p. 119-121; **Maternidade Sampaio Marques: Notas para sua História**, in *Boletim do NAHM*, 2011, Ano IV, nº 4, p. 27-38; **Maragogi: Notas para sua História**, in *Revista do IHGAL*, 2011, vol. 49, p. 115-125; **A Justiça em Alagoas (1712-1833)**, in *Revista do IHGAL*, 2012/2013, vol. 50, (no prelo).

SÁ, João Gomes de (Água Branca - AL 09/05/1954). Cantor, compositor, escritor, professor, poeta popular, xilógrafo, autor teatral, pesquisador da cultura popular brasileira, produtor cultural. Filho de João José Conrado Gomes e Maria Isabel de Sousa Gomes. Primário e ginásio em Paulo Afonso-BA, nas Escolas Reunidas da CHESF e no COLEPA/CHESF. Formado em Letras pela UFAL e em Pedagogia pela UNIFAC/Botucatu-SP. Vive em São Paulo, desde 1983. Professor no Colégio Marista de Maceió (1980-82). Professor do Ensino Público Estadual SP, desde 1982, e do Ensino Público Municipal, SP (1984-98). Professor: Colégio Emilie De Villeneuve, SP (1998); Escola Paulo Freire, SP (1997); SESI (1994-97); Ensino Supletivo/Educação de Adultos (Coca-Cola), SP; Jardim Escola UTТА, SP (1992-93). Atividades culturais: escreve Cordel, Peças Teatrais e Poesia. Na década de 90, participou, juntamente com Inezita Barroso e Bando Flor do Mato, do espetáculo **Natal Brasileiro; Aula inaugural** Curso de Letras, Universidade Guaxupé/MG, 2004. Palestras e Oficinas para educadores, Guaranésia/MG, 2005. Um dos fundadores do Movimento **Caravana do Cordel**, São Paulo/SP (2007); **Ciclo de Palestras e Feiras de Cordel**, Botelho/MG, 2008; Palestrante/oficineiro do **Projeto Cultura Popular & Cidadania**, Uberlândia/MG, Nov/2009; Coordenador do **I e II Salão da Literatura de Cordel**, em Guarulhos/SP (2008 e 2009). Poeta Declamador nas **Festas Nordestinas** de Pouso Alegre/MG (2008 e 2011). Palestrante/oficineiro no Ônibus Biblioteca - Secretaria de Cultura, São Paulo/SP (2009/2010). Poeta declamador na **VI e VII ORQUIVÁRZEA** (2010 e 08/2011). Participou na **FLIMAR**, Feira Literária de Marechal Deodoro, (2011). Projetos: **Cordelistas Cantadores**, SENAC/Aclimação, São Paulo/SP (05/2011); **Cordel & Cordelista**, SESC/Teresópolis-RJ (08/2011). **I Mostra de Literatura de Cordel & Xilogravura**, Barueri-SP, 04/2012. Vice-presidente do **Instituto Leandro Gomes de Barros**, 2011-14. Desenvolve, atualmente, os Projetos: **Cordel & Cordelista; Salão da Literatura de Cordel, Mostra de Literatura de Cordel e Xilogravura e Recital na Sala de Reboco**. Obras: **A Luta de um Cavaleiro Contra o Bruxo Feiticeiro**, Formato Editorial/Belo Horizonte (parte do programa Salas de Leitura- FAE/MEC) 1995; em 2008, lançado pela Editora Luzeiro, SP. **O Canto Guerreiro**, São Paulo: Edicon, 2005 (texto cênico). Prêmio melhor texto original/Festival Nacional de Teatro/Conselheiro Lafaiete-MG/Julho-2007; **A Briga de Zé Valente com a Leide Catapora**, São Paulo: Editora Luzeiro, 2006 (cordel tradicional); **A Ressurreição do Boi**, São Paulo: Editora Edicon, 2007 (texto cênico); **O Corcunda de Notre Dame, Coleção Clássicos em Cordel**, São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2008; **Alice no País das Maravilhas**, São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2010 (cordel); **Metamorfose**, São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2012 (cordel); **Meus Versos Adolescentes**, São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2012; **Cordel: Sua História e Seus Valores**, em parceria com Marco Haurélio, São Paulo: Editora Luzeiro, 2010; **A Chegada de Michael Jackson no Portão Celestial**, em parceria com Klévisson Viana, Fortaleza, Editora Tupinanquin, 2012; **A Saga de Berenice Com Seu Boizinho Encantado**, São Paulo: Editora Luzeiro, 2012 (Prêmio MINC – Edital Patativa do Assaré – 2011); **O Misterioso Sumiço da Coleção de Cordel**, São Paulo: Editora Luzeiro, SP, 2012. Participou do musical cênico **Pimenta no Reino** com elenco integrado por alunos de Escolas Públicas da zona sul de São Paulo/2003 (Programa Recreio nas Férias). Editou os CDs: **Novela Brasileira: Filosofia de Um Poeta Urbano**, São Paulo, 2004, apresentação de Nádia Campeão, Produção e Edições Musicais Mercodisc Ltda., criação/produção João Gomes de Sá, direção musical de Studio Van, capa Cláudio Ferreira; **Novela Brasileira**, Studio Van SP, SP, 2005; **Martelo Alagoano**, Studio Van SP, SP, 2012.

SÁ, Jose Carmo de veja **SÁ, Zé de**.

SÁ, José Malta de veja **MALTA, José ... de Sá**.

SÁ, Maria Aparecida Silva de (Palmeira dos Índios - AL 05/02/1945). Escritora. Filha de Antônio Ferreira da Silva e Josefa Cavalcante da Silva. Ensino fundamental na Escola Municipal Graciliano Ramos. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº. 08. Obras: **Nossas Coisas & Coisas Nossas**, Espírito Santo, FOCUS, 2003; **Bodas de Esmeralda**, Palmeira dos Índios, Domar Gráfica, 2006; **Lísia Fernanda de Sá Ferreira, 15 anos – Minha História de Vida em Versos**, Palmeira dos Índios, Ed. do Autor, 2009. Com **Fazenda Santa Maria**, participou da Antologia da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes, Concurso Prosa e Verso, Palmeira dos Índios, Edições Facesta, 2005, p. 24-28 (2º lugar em Poesia e Cordel). Com **21 de Junho – Dia Municipal da Cultura e Aniversário da Academia Palmeirense de Letras (Verso)** e **Preserva a Natureza (Verso)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 136-137 e 138-139, respectivamente.

SÁ, Maria Beatriz Brandão veja **BRANDÃO, Beatriz**.

SÁ, Maria de Fátima Pereira de (Tacaratu - PE). Escritora, professora, engenheira de pesca. Graduação em Engenharia de Pesca, UFRPE (1975). Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (1989). Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (2000). Ecologia e Manejo de Ecossistemas Costeiros e Introdução à Antropologia Métodos e Técnicas, UFAL (1990 e 1993). Pesquisadora (1977-1979) e Professora, na UFAL, desde 1979. Obras: Capítulo de livro: **Praias**, in **Guia do Meio Ambiente: Litoral de Alagoas**, V. Salles (org.), Maceió: IMA / GTZ, 1993, v. 1, p. 16-27. Artigos em periódicos: **Estudo Morfométrico e Merístico do Bagre Mandim, Arius Spixii (Agassiz) (Pisces-Ariidae)**

da **Lagoa Manguaba**, juntamente com Fábio José Castelo Branco Costa, in *Boletim do Núcleo de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 1979, v. 1, n. 1, p. 3-15; **Análise Quantitativa no Cultivo de Crassostrea Rhizophorae (Guilding, 1828)**, juntamente com I. V. Nascimento, E. P. Santos, Fábio José Castelo Branco Costa, in *Boletim do Núcleo de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 1980, v. 3, p. 21-27; **Biologia de Crassostrea Rhizophorae Guilding, 1828. I - Aspectos da Reprodução**, in *Boletim do Núcleo de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 1980, v. 2, p. 15-19; **Tamanho da Primeira Maturação e Sex-Ratio do Siri Gurjaú, Callinectes Bocourti A. Milne Edwards, 1879, da Lagoa Manguaba**, juntamente com I. V. Nascimento, Fábio José Castelo Brancos Costa, in *Boletim do Núcleo de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 1980, v. 2, p. 13-20; **Estudo Biométrico do Siri Gurjaú, Callinectes Bocourti A. Milne Edwards, 1879, da Lagoa Manguaba**, juntamente com Fábio José Castelo Brancos Costa, I. V. Nascimento, in *Boletim do Núcleo de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 1980, v. 2, p. 5-11; **Ecossistemas Aquáticos de Alagoas: Um Levantamento Bibliográfico**, juntamente com Fábio José Castelo Branco Costa, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió, 1984, v. 14, p. 69-71; **Aspectos Reprodutivos de Callichirus Major Say, 1818 (Crustacea: Callianassidae) da Praia do Sobral, Maceió – Alagoas**, juntamente com Juliana Sheila de Araújo, Tereza Cristina dos Santos Calado, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 2000, n. 11, p. 101-112.

SÁ, Maria Luísa Melo (Igreja Nova - AL 10/06/1916 – Maceió - AL 12/12/2000). Escritora, poetisa, professora. Filha de José Domingos de Melo e Maria Torres Melo. Membro da AML e do Grupo Literário Alagoano. Obras: **Informações da Biblioteca Central Escolar “Jayme Lustosa de Altavila”**, DAC, 1980; **Sombras do Passado**, Maceió: EDUFAL, 1984 (contos); **O Sonho de Lisa**, Maceió: Grafbom, 1984 (romance); **Folhas Esparsas – Estudos - V.1**, apresentação de José Sebastião Bastos, Maceió: SERGASA, 1985 (prêmio “Othon Bezerra de Melo”, da AAL, 1983); **Marabá – Romance**, Maceió: EDUFAL, 1985; **Terra Aberta**, Maceió: Graf. e Ed. Mastergraphy, 1998 (contos); **Traços Mistos**, Maceió: MLMSÁ, GRAFBOM, 2000, além da edição, em CD, da **Oração do Professor**, tendo como título original **PRECE DO MESTRE**, produzido por CD POP, na voz da jornalista Josy Carvalho, outubro/2000, divulgado no programa Ministério do Povo, na Rádio Gazeta de Alagoas FM. Obras publicadas post mortem: **Os Pirilampos e Outros Romances**, Maceió: Mastergraphy, 2003; **Pensamentos**, Imprensa Oficial/Gráfica Graciliano Ramos, 2007; **Pontos Para Refletir**, Imprensa Oficial/Gráfica Graciliano Ramos, 2008. Publicou trabalhos em diversos periódicos de Maceió e Penedo. Deixou para serem publicados: Folhas Esparsas, volumes II, III e IV; Versos Sem Escola Solidão (poesia); Versos Sem Escola Voz Interior (poemas); A Tragédia de Lili (comédia em dois atos); Perfil; Os Gêmeos; Pontos para Refletir e Pensamentos, ambos encaminhados ao Sindicato dos Escritores de Alagoas para o Ministério da Cultura em Brasília; e os três romances Caixas Trocadas, Nuse, a Bela e os Pirilampos.

SÁ, Maria Nailza de Melo (Maceió - AL 02/12/1943). Escritora, advogada. Filha de Natalício Ferreira Sá e Maria Luíza Melo Sá. Bacharel em Direito, exerceu a advocacia cível e trabalhista em Maceió, Brasília e em diversos cargos públicos. Foi servidora do TRT da 19ª Região. Sócia efetiva da Academia de Letras e Artes do Nordeste. Obra: **Fragments, Vidas em Minha Vida**, 2010. **Uma Pausa para Vida, Evangelização com Maria**, compilado pelo Cônego Luiz Geraldo Wanderley Sarmento, organizou com Salette Mendes Costa, 2008. Colaboração na imprensa: *Correio de São Francisco*, *Tribuna Penedense*, ambos de Penedo, e no tabloide *O Tabuleiro*, em Maceió.

SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de (AL ?). Escritora, professora. Mestre e Doutora em Educação pela UFBA. Professora da UFBA. Compõe o conselho editorial da Revista *Presente!*. Coordenadora do Núcleo de Currículo e Informação da FACCED/UFBA. Obra: Capítulo de livro: **Experiências Formativas nos Percursos Curriculares de Professores em Exercício**, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 243-258, Vera Lúcia Bueno Fartes (org.).

SÁ, Nara Núbia de Melo (Maceió - AL 23/04/1952). Escritora, arquiteta e urbanista. Filha de Natalício Ferreira Sá e Maria Luísa Melo Sá. Concluiu o curso médio no Liceu Alagoano. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo CESMAC (2010). Mestranda em Dinâmicas do Espaço Habitado - DEHA/FAU/UFAL e Integrante do Grupo de Pesquisa em Representações do Lugar - RELU/FAU/UFAL. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase na moradia, hábitos de morar, espaço habitado, significados, percepção, memória, devaneio, dimensão simbólica. Membro efetivo do Grupo Literário Alagoano, estando como 1ª Vice-Presidente no triênio (2013-15), e na ALANE - Academia de Letras e Artes do Nordeste - Núcleo do Estado de Alagoas, exercendo o cargo de secretária no triênio mencionado. Sócia honorária da AML como também da Real Academia de Letras de Porto Alegre. Obra: **As Gêmeas de Bebedouro e a Poética do Espaço Habitado**, Maceió: CEPAL, 2010. Artigos em periódicos: **Arquitetura e Subjetividade**, in *Antologia Princeps Literarum*, Real Academia de Letras de Porto Alegre, 2013, p. 133-142; **Saudades de Maceió**, in *Revista do Grupo Literário Alagoano*, 2013, nº 01, Outubro, p. 13; **Entre Casas e Territórios**, in *Revista da ALANE*, Academia de Letras e Artes do Nordeste - Núcleo de Pernambuco, 2013, Dezembro, p. 82; **Manifestações Folclóricas**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 226-237.

SÁ, Zé de (São Miguel dos Campos - AL 25/10/1932). Radialista, locutor, pintor, teatrólogo. Cantor com vários ?? discos gravados. Filho de José Ferreira de Sá e Otilia Rodrigues de Sá. Chegou a Arapiraca em 1940. Iniciou os estudos no antigo Grupo Escolar Adriano Jorge e Instituto São Luis, atual Colégio Rosa Mística. Estudou no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió-AL. Curso de mercearia, tendo à frente da gerência José de Sá, que veio também agenciar o comércio de jornais e revistas, representando-o através do Instituto Universal Brasileiro. Em 1949, seu pai, que até então tinha uma barbearia, instala uma mercearia, gerenciada por José de Sá, que também agencia o comércio de jornais e revistas, representando os jornais: “Jornal do Comércio, Folha de São Paulo”, a revista “Cruzeiro” e várias revistas para o público infantil, tal como “O Guri” e gibis diversos. Pela primeira vez, a gurizada arapiraquense teve acesso à referida revista. Passou a atuar nas comunicações em 1952, após a inauguração do “Cine Trianon”, que instalou um serviço de alto-falante na fachada do prédio, que funcionava até a hora da sessão cinematográfica, anunciando o filme do dia. Convidado para fazer um teste, por dominar o inglês, o espanhol e o italiano, foi logo contratado como locutor. Seis meses depois, foi convidado para o serviço de som na Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, tendo sucesso sua apresentação. Esse fato colaborou para que os responsáveis pelo serviço, então temporário, instalassem um serviço permanente na cidade, espalhando várias cornetas (projetores de som) nas ruas principais. O serviço de alto-falante Tupan passa a prestar um trabalho útil à cidade, com divulgações de comerciais, notas sociais, utilidade pública e até crônicas. O diretor da “Rádio Difusora de Alagoas”, então a única estação de Rádio do Estado, passando em Arapiraca, convida-o para ir a Maceió para fazer parte da equipe da pioneira do Estado, onde trabalha por seis meses. Chamado por um grupo bancário, que queria financiar a compra do serviço de alto-falante, pois, na sua ausência, deixara de funcionar na cidade. O financiamento foi feito e o serviço de alto-falante voltou a funcionar, agora como locutor e como proprietário. Em 1955, passou de alto-falante para uma rádio local licenciada pelos Correios e Telégrafos e denominada Rádio Tupã. Em 1962, esta passa a denominar-se Rádio Arapiraca. Foi convidado, em 1964, para dirigir a Rádio Cultura de propriedade do então deputado Claudenor Lima, que havia comprado a sua aparelhagem e a sua discoteca. A Rádio era clandestina e fechou no início da ditadura militar. Em 1966, foi convidado para dirigir a Antena de Publicidade, outra estação clandestina. Finalmente, em 1976, ingressa na Rádio Novo Nordeste, onde apresenta o Programa “Nos Braços da Saudade”. Como folclorista, ensaiou vários pastoris na década de 1950. Iniciou-se em artes plásticas, como autodidata. Posteriormente, foi aluno do pintor alemão Raimund Brístor, em Maceió. Individuais: Câmara Municipal de Arapiraca. 1980: Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1982: Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. Participou das coletivas: 1ª. Exposição no Liceu de Artes e Ofício, Maceió; 3ª. Salão da Juventude – Colégio Guido de Fontgallan, Maceió; Exposição de Novatos - Hall do Teatro Deodoro, Maceió; 1967: Primeiro Salão de Artes de Arapiraca. 1969: Segundo Salão de Artes de Arapiraca 1970: Terceiro Salão de Artes de Arapiraca 1971: Quarto Salão de Artes de Arapiraca. Nessas 4 exposições, obteve o prêmio de primeiro lugar. 1971: Museu Histórico de Alagoas, onde obteve menção honrosa com a tela “Pavão Misterioso”. 1972: Festival de Artes Marechal Deodoro. 1973: Festival de Artes Marechal Deodoro. Acredita-se que produziu, durante 50 anos, 4680 telas, entre paisagens e figurativas. Um dos fundadores do teatro em Arapiraca. Escreveu 8 ?? peças: **Coração de Mãe; Uma Canção Para Nancy** ?? . Em 1960, encenou a peça *Deus Lhe Pague*, de Joracy Camargo, no Cine Leão, que foi o primeiro cinema de Arapiraca. 1961: Dirigiu a encenação da peça *A Virgem de Fátima*, pelas alunas do Colégio São Francisco de Assis, no Cine Trianon. 1962: Encenação de *Coração de Mãe*, no Clube Municipal de Arapiraca. 1963: Encenação de *Uma Canção Para Nancy*, no Cine Trianon. Em 1969, faz a montagem e direção do *Auto da Compadecida*, também no Cine Trianon. Manteve o **Studio José de Sá**, onde funciona uma gravadora particular; um atelier de pintura; promove aulas de pintura e música e uma galeria de arte com os trabalhos expostos, inclusive os quadros premiados.

SÁ BRASIL Um dos nomes artísticos do pintor **BRASIL, Joaquim Brígido de Sá**.

SAAVEDRA, Miguel (??). Escritor, professor. Obra: **Sangue na Lã**, Maceió, EDUFAL, 2013.

SAÇÃO Lagoa. Às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se próximo a Traipu.

SACCHARUM - STAB MACEIÓ Publicação da Sociedade dos Técnicos Açucareiros do Brasil.

SABALANGÁ Comunidade quilombola em Viçosa. Certificada em 27/12/2010. Possui 100 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SAL Rio. Afluente, pelo lado esquerdo, do Rio Traipu.

SAL Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALADA MAGAZINE Fundada em 1997. Revista Mensal. Diretoria: James Silver, Josi Marx, João Batista da Silva e Maria Marluce Santos. Em 2013, publicou o nº 258. Tiragem de 2 a 10 mil exemplares. Trata de editoriais de estilo (moda,

beleza, saúde, decoração, gastronomia, turismo, comportamento). Em 2007 passou a chamar-se **S.MAG**. Lançou Líderes de Alagoas para o Mundo, James Silver e Josi Marx.

SALDANHA, Ana Paula Siqueira (Maceió – AL 23/10/1961). Escritora, relações públicas, professora. Filha de Octávio Bernardino de Souza Filho e Maria José de Siqueira Souza. Graduiu-se em Relações Públicas, UFAL. Especialização em Administração de Recursos Humanos, UFBA (1988). Mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural com a dissertação: **A Comunicação Entre Dois Mundos – Relações Públicas na Emater Alagoas**. Doutora em Ciências da Comunicação, Universidade Vale dos Sinos, com a tese: **Requalificação da Política**. Coordenadora do projeto Empresa Júnior, UFPB (1990-1994). Secretária de Educação do Município de Maceió (2002-2003). Professora da UFAL. Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Informação da Comunicação e o Projeto de Iniciação Científica. Obras: **Apontamentos Midiáticos**, (org.), Maceió: Editora Graciliano Ramos, 2006. Capítulo de livro: **Vanguarda e Pós-Modernismo**, in **Intermídia: Mídia, Mediações e Mídiações**, juntamente com Ruy Matos Ferreira, Dalmer Pacheco (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 135-160. Artigos em periódicos: **O Fluxo Comunicacional e o Agendamento na Era da Mídia Digital: Redefinição de Paradigmas**, in *Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação*, 2010.

SALDANHA, José Alberto de... Oliveira (Rio de Janeiro - RJ 07/10/1961). Escritor, historiador, professor. Filho de José Expedito de Oliveira e Haydê Saldanha de Oliveira. Graduação em História pela UFAL (1989). Mestrado em História pela UFPE (1994). Doutorado em História pela UFF (2001). Professor da UFAL. Membro Editor da Revista Crítica Histórica – UFAL. Obras: **A Mitologia Estudantil. Uma Abordagem Sobre o Movimento Estudantil Alagoano**, Maceió: SEFCOM Social do Governo do Estado - SERGASA, 1994; **O Movimento Estudantil em Alagoas: Uma Abordagem e Algumas Reflexões**, in João Roberto Martins Filho (org.), Mercado de Letras/Fapesp/Edufscar, Campinas - SP, 1998, p.145-164; **O Caso Maceió: Democracia e Dinheiro**, in **Fundação Konrad Adenauer; Fundação Joaquim Nabuco** (org.), **Nordeste 2004: O Voto das Capitais**, Fundação Konrad Adenauer, Fortaleza/CE, 2005, p. 60-68; **A UNE o Mito do Poder Jovem**, Maceió: EDUFAL, 2005; **O Movimento Estudantil no Brasil: A Construção da Identidade da UNE**, in Museu da República, (org.), **Memória do Movimento Estudantil**, Museu da República, Rio de Janeiro, 2005, v. , p. 21-30; **Os “Excedentes” de Medicina da UFAL e o Regime Militar**, in: Agatângelo Vasconcelos e Heider Lisboa de Sá Júnior (org.), Núcleo Alagoano de História da Medicina - Boletim. 1 ed. Hipergraph Maceió, 2010, v. 3, p. 97-106; **O Prefeito, A Senadora, Deus e o Povo**, in Hugo Cortez e José Antonio Spinelli (org.), **Nordeste 2008: O Voto das Capitais II: Interpretando os Resultados das Eleições nas Capitais Nordestinas**, 1 ed. EDUFRN, Natal – RN, 2010, v. 1, p. 157-170; **Alagoas: A “Açucarada Sucessão e a Volta “Delle”**, in: Hugo Cortez e José Antonio Spinelli. (org.), **Nordeste 2006: Os Sentidos do Voto: Análises Interpretativas dos Resultados Eleitorais nos Estados do Nordeste**, EDUFRN, Natal – RN, 2010, v. 1, p. 203-219; **A Indústria Têxtil, a Classe Operária e o PCB em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011 (org.), apresentação de Jorge Ferreira, p. 5-8; **Introdução**, p. 9-12; **A Indústria Têxtil e o Decreto nº 19.739 e a Legislação Trabalhista**, juntamente com NERI, Gustavo, p. 13-22; **O PCB Alagoano Depois de 1980: Cultura Comunista e Mitos Coesionadores**, p. 130 -151; **Alagoas: a “Açucarada Sucessão e a Volta “Delle”**, in **Nordeste, 2006: Os Sentidos do Voto: Análises Interpretativas dos Resultados Eleitorais no Estados do Nordeste**, Natal: EDUFRN, 2010, v 1, p.203-219; **O Prefeito, a Senadora, Deus e o Povo**, in **Nordeste, 2008: O Voto das Capitais II: Interpretando os Resultados das Eleições nas Capitais Nordestinas**, Natal: EDUFRN, 2010, v.1. p. 157-170; **O Mito do Poder Jovem**, in **Juventude e Movimento Estudantil: Ontem e Hoje**, Recife: Editora Universitária da UFPE, 2008, p. 36-47.

SALDANHA Rio. Um dos principais afluentes do rio Itiúba, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALEME, Nelza Costa (Natal - RN 09/08/1954). Pintora, professora. Filha de Nelson Simões Costa e Zara de Lima Castro Costa. Vive em Alagoas, desde 1963. Graduação e licenciatura em Educação Artística, CESMAC (1977). Em 1978, estagiou no RJ, na Escola de Maria Tereza Vieira, no curso livre de arte e educação. Especialização em Artes Plásticas, CESMAC (1990). Curso de Desenho e Pintura na Fundação Pierre Chalita (1983), além de Desenho com Eduardo Xavier; Papier Maché, com Augusta Martius; “Emoção e Expressão”, com Marta Araújo, todos em 1989; Papel Artesanal, com Lourdes Sedran (1992). Exposições individuais: 1991: Galeria Karandash. 1993: Gabinete de Artes, ambas em Maceió. Coletivas: 1989: **I Mostra de Arte do CESMAC**. 1990: 1ª Mostra Coletiva na Casa do Bispo, RJ. 1991: **Panorama da Arte Alagoana** - Galeria Espaço 20 e Galeria Karandash. 1992: **Salve Jaraguá**, Fundação Pierre Chalita; **Fora do Eixo**, Casa da Arte. 1993: Workshop – Fundação Pierre Chalita; **I Mostra Meliá de Arte e Papel, Pra Que Te Quero?**, Casa da Arte e IHGAL e Restaurante Spetáculo. 1994: **Arte de Alagoas**. 2000: **Espaço Arte/Decoração – Dari Bali**, Recife; **Espaço Arte/Decoração – Nino Nogueira**, em Salvador; Exposição **Ecos do Ser Sensível**, Cultural Inglesa, Ponta Verde. Participou, ainda, em 2001, da **Universid’Art XI**, no Campus Jaraguá, da FAL. 2002: Galeria Bombordo e no hall da Biblioteca Central da UFAL, na exposição **A Arqueologia da Cor**. Coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30 de setembro de 2003. 2005: 35 telas expostas no mezanino do Teatro Gustavo Leite, Centro de Convenções. I Mostra Internacional, juntamente com 11 artistas brasileiros, em 06/07/2000, no Canadá. É um dos artistas divulgados

na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Em 1995, ilustrou o livro de poemas e músicas infantis **Criar e Recrear**, da compositora Fátima Maia.

SALES, César (Penedo – AL 15/08/1919). Ator, memorialista. Obra: **Uma Vaga para Morrer: Reportagem Autobiográfica de um Homem do Povo**, São Paulo: Livraria F. Alves, 1963 (memórias).

SALES, Ednilson... Tenório nome artístico **SALLES** dito **XÔTO** (Maceió - AL 31/08/1961). Pintor e desenhista, professor de arte. Filho de Wilson Tenório Cavalcante e Maria Sales Cavalcante. Estudou o 1º grau em Capela. Curso Superior de Educação Artística, - CESMAC (1983). Estudou com Getúlio Motta e, depois, Desenho e Pintura na Fundação Pierre Chalita. Bacharel em Artes Plásticas, CESMAC, 1982. Professor do CENARTE, Diretor da Escola de Artes Plásticas Ednilson Salles. Exposições individuais: 1982: Espaço Cultural da Loja Línea. 1983: Atelier do Pintor, em Maceió. 1985: Gstaad. 1986: Galeria de Arte da Sucata Decorações. 1987: Galeria da Ponto e Linha (1987), todas em Maceió e, ainda neste último ano, saguão da Empresa César Reis, em São Paulo-SP. Exposições coletivas: 1978: Coletiva Anual dos alunos do ateliê Pierre Chalita. 1979: **Exposição do Nu**, Museu de Arte Contemporânea de Olinda-PE; **Pintores da Fundação Pierre Chalita**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE; **70º Aniversário da FUNTED**, em Maceió. 1983: **Coletiva de Verão**, Graffiti Galeria; Galeria de Artes e Ofícios; Galeria de Artes e Antiquário – Antiques. 1984: Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador-BA; **Circuito de Artes Plásticas da Região Nordeste**, Museu Théo Brandão; **Semana Santa e Vaso de Flores**, ambas na Graffiti Galeria; Artes e Decoração, na Galeria Arremate; Caixa Econômica Federal, em Maceió e Galeria de Arte J. Inácio, em Aracaju-SE. 1986: Galeria Bajart, Londrina-PA. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. 1993: **Arte de Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Participou, ainda, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte** realizado, de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro, como também na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Em 1982, recebe Menção Honrosa no Concurso Graciliano Ramos, do IHGAL. Exposição Linea-AL - Ponto e Linha; Casa Reis – SP; Museus de Arte Contemporânea – BA; Museu Théo Brandão – AL; Frida – RJ. Ilustrou os livros: Flor de Cactos, prof. Aurino – AL; Liberdade e Senhor em Cena – Homero Cavalcante, entre outros. Obra: **Ensaio Para Cenário e Figurino**, in **Liberdade e Sonho em Cena – Dois Textos de Homero Cavalcante**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 101-116. Incluso nos catálogos de Artes de Alagoas, de Júlio Lousada (SP) e do Testemunho do Vivatismo (AL).

SALES, Francisco Alberto (Penedo - AL 19/11/1939). Médico. Estudou em Maceió. Formou-se em Medicina. Viveu em Brasília, onde exerceu a profissão. Presidente da Casa do Penedo. Membro do IHGAL, como também da AAL. Obras: **Armando Para o Forte**, Penedo: Fundação Casa do Penedo, 2003; **Elysio de Carvalho**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 27 de outubro de 2000; **Lições Arquivadas: Jornalismo, Política e Literatura em Alagoas**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 189-205.

SALES, Henrique de Magalhães (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 30/06/1883, toma posse no governo a 25 de agosto do mesmo ano, permanecendo até 03/09/1884. Em sua gestão, foi criado o Liceu de Artes & Ofícios. Foi o 50º presidente. Obra: **Fala com que o Exmo. Sr. Presidente Dr. Henrique de Magalhães Sales Abriu a 1ª. Sessão da 25ª. Legislatura da Assembleia Legislativa Provincial. Alagoas em 17 de Abril de 1884**, Maceió: Tip. Diário da Manhã, 1884.

SALES, Jacinto de Moraes (?). Deputado estadual nas legislaturas 1899-1900 e 1901-02.

SALES, José R. da Cunha (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

SALES, Valéria (AL?). Obras: **Guia do Meio Ambiente. Litoral de Alagoas**, (planejamento e coordenação geral), ilustrações de Osvaldo Sequitem, Maceió: Secretaria de Planejamento, Margraf, 1986. Dois Edição Eletrônica, 1993; **Guia do Meio Ambiente: Interior de Alagoas** (planejamento e coordenação geral), Maceió: Projeto IMA/GTZ, Margraf Editora e Gráfica, 1995.

SALES JÚNIOR, Valdick Barbosa (Recife - PE 27/01/1965). Escritor, professor, engenheiro de software. Graduação em Ciência da Computação, UFPE (1979-1982). Especialização em Banco de Dados e Redes de Computadores, UFCG (1996), com o TCC: **Intranet Corporativa**. Especialização em Engenharia de Software, CESMAC (2005), com o TCC: **Biblioteca ON-LINE. Extensão Universitária em Engenharia de Software**, CESMAC (2005). Mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento, UFAL (2008), com a dissertação: **Sistemas de Recomendação no Ambiente de TV Digital**. Programador de Computador, UFPE, 1982-1983. Analista de Sistemas, AVP, 1984-1985. Diretor Executivo

da SSM, 1986-92. Diretor Executivo do ITECI, 1990-94. Diretor Educacional, RHUMO, 1995-98. Professor na APM-SAM, desde 1995. Professor, FAA, desde 2004. Editor Técnico da Gazeta de Alagoas Digital, o quadro Universo Digital. Professor IMEC. Professor da FACIMA. Membro do corpo editorial da *Gazeta de Alagoas*, desde 1995. Obras: Software sem registro de patente: **Sistema de Contas a Pagar e Receber**, 1986; **Sistema de Controle de Folha de Pagamento**, 1986; **Controle de Patrimônio**, 1987; **Gestão de Estoque**, 1987; **Sistema de Controle para Pesquisas Políticas**, 1989; **Balanced Scorecard**, 2001.

SALLES, Weber Bagetti (Brasília - DF 01/10/1969). Artista plástico, cineasta. Graduado em Artes (Licenciatura), CESMAC. Sócio proprietário da Empresa Núcleo Zero Comunicação, desde 2003. Audiovisual: **2003:** Direção de arte e animação do vídeo **Queimando O Filme – Documentário Anti-Tabagismo**, 12 min. BETACAM, desenvolvido para a Secretaria de Saúde de Alagoas. **2004:** Programa DOC TV I, Direção de arte e animação de **Imagem Peninsular de Lêdo Ivo**, Documentário sobre Lêdo Ivo, exibido em cadeia nacional pela Rede Pública de Televisão. 1º DOC TV. 55 min. BETACAM. **2005:** Programa DOC TV II, Direção de arte do documentário **História Brasileira da Infâmia – Parte um**, Documentário Histórico, sobre a morte do primeiro Bispo do Brasil, Dom Pero Fernandes Sardinha, 2º DOC TV. 55 min. BETACAM. **2006:** Direção de arte, som direto e edição. **Opára ou Racha**, Documentário/expedição pela Foz do Rio São Francisco, juntamente com Werner Salles Bagetti. Produção Independente. Mini DV. 25 min. Campanha de prevenção de acidentes no carnaval (campanha publicitária). Direção de arte e animações do vídeo **Lêdo Ivo** 1 hora; composição do espetáculo **Confissões de um Poeta** (Lêdo Ivo), Cia de Dança Maria Emília Clark. **2007:** Desenho animado para exposição de artes **Signos Mimético-poéticos**, no SESC Maceió, projeto ateliê aberto à comunidade. **2008:** Desenho animado para espetáculo multimídia teatral **Meu Pé-de-Fulô**, projeto contemplado com o prêmio FUNARTE de teatro Myriam Muniz; filme **Uma Linha**. **2009:** Desenho animado e assistência de arte no documentário **O Homem, o Rio e o Penedo**, documentário de 30 minutos, em parceria com o IPHAN, UNESCO e a fundação Casa do Penedo; filme **HaiKai**. **2010:** Concepção visual e audiovisual do **Memorial Aurélio Buarque de Holanda** e do **Memorial Lêdo Ivo**, ambos localizados no MUPA – Museu Palácio Floriano Peixoto. **2011:** Desenho animado para vídeo curta-metragem **O Matuto Zé Cará**, selecionado pela SECULT. Direção de arte, som direto e animações do documentário – **Interiores ou 400 anos de Solidão**, selecionado pelo Programa Petrobrás Cultural. **2012:** Concepção visual, pesquisa e conteúdo audiovisual para **Memorial Cloro-Soda Braskem**. Captação de som direto, trilha sonora, direção de arte e animação do documentário: **Exu - Além do Bem e do Mal**, selecionado pela SECULT. **2014:** Desenho animado: **Dialetos** (curta metragem) 15', selecionado pela SECULT, onde realizou roteiro, desenho animado, trilha sonora e edição. **Exposições coletivas das quais participou:** 2005: Espaço Due; 2012: Exposição **Sobre Ruínas**, Casa do Patrimônio, IPHAN; **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro.

SALLES, Werner... Bagetti (Brasília - DF 1972). Roteirista, diretor e produtor. Filmes realizados pelo edital DOC TV AL: **Imagem Peninsular de Lêdo Ivo**, em 2004; **História Brasileira da Infâmia – Parte Um**, em 2005, ambos documentários. Filme realizado em Super-8: **Lêdo Ivo 81/2**, em 2005. Filmes realizados em vídeos: **Precisa-se**, em 1994, ficção; **Nusquáma**, em 1997; **Opára ou Racha**, em 2007; **O Homem, o Rio e o Penedo**, em 2009. Os três são documentários, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Com o filme **Interiores ou 400 Anos de Solidão**, ganhou o prêmio de Melhor Filme e de Melhor Montagem de Documentário, na 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou entre 25 e 28/10/2012. Dirigiu **EXU – Além do Bem e do Mal**, projeto selecionado no segundo edital de Fomento à Produção Audiovisual de Alagoas. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SALGADA Lagoa. Às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

SALGADINHO “Um dos nomes do Riacho Maceió, Rego da Pitanga ou Reginaldo. Assume esse nome da Ponte do Poço até sua foz e, acredita-se, por salgarem-se suas águas, ao aproximar-se do Oceano Atlântico, por influência deste quando da preamar.”

SALGADINHO Rio. Um dos principais afluentes do rio Botoque, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALGADINHO Rio. Afluente da margem esquerda do rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALGADO, Sandra Magalhães (Gravatá - PE 14/10/1964). Escritora, advogada, técnico-judiciária. Filha de Ivanildo José Salgado e Maria Ivanilda de Magalhães Salgado. Graduada em Direito, pelo CESMAC (1996). Pós-graduação em Direito Processual Civil, pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Em 1984, foi aprovada, no cargo de técnico judiciário, no concurso público do TRT da 6ª. Região, tendo, em 1992, optado por integrar o quadro de pessoal do TRT da

19ª. Região. Com as poesias **Justiça à Poesia – A Sentença de Temis, Bordados Vivos, Meu Cerne e Fonte Inesgotável**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 141-51, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

SALGADO Rio. Juntamente com seus afluentes e, ainda, o Rio Cupuava e o Riacho Bitingoi, forma a bacia com seu nome, envolvendo os municípios de Jacuípe, Maragogi, Japaratinga e Porto Calvo, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALGADO Como também é chamado o Rio Pratagi na sua área baixa, influenciada pelas marés.

SALGADO Riacho. Afluente, da margem esquerda, do Rio Traipu.

SALGADO Rio. Considerado como um dos componentes da Bacia do Rio Botoque, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALGADO Rio. Um dos principais afluentes do rio Camaragibe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALGUEIRO, Daniel... da Silva (Matriz de Camaragibe – AL 15/09/1954). Escritor, professor, contador, advogado. Primário na Escola Paroquial Bom Jesus - Matriz de Camaragibe, secundário no Ginásio Comercial Senac de Maceió e Técnico 2º Grau, na Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Graduação em Ciências Contábeis, UFAL. Graduação em Direito, CESMAC. Especialização Lato Sensu em Auditoria e Perícia, UFPB. Mestrado e Doutorado pela Universidad Nacional Lomas de Zamoro – Argentina. Pós-Doutorado pela Universidad de Messina – Itália. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas - CRC/AL (1996-98). Vice-Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (1999/2002). Controlador-Geral do Estado de Alagoas (2000-02). Professor de Contabilidade da UFAL, desde 1989. Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, desde 2002. Controlador-Geral da Câmara de Vereadores de Maceió, desde 2011. Obras: **Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal**, Ed CFC, Brasília, 2005; **Manual de Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas**, Ed. CFC, Brasília, 2002; **Manual de Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais**, Maceió: Grafmarques. 2012.

SALINA Rio. Afluente da margem direita do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SALVADOR, Frei Manuel Calado do (Vila Viçosa - Portugal 1584 – Lisboa - Portugal 12/07/1654). Frade. “Pregador apostólico no Brasil, durante cerca de 30 anos, presenciou a invasão holandesa, contra a qual lutou efetivamente, inclusive participando dos grupos de guerrilhas. Confessor de Calabar no dia em que este morreu às mãos dos homens de Matias de Albuquerque. Quando este voltou a apossar-se de Porto Calvo, constituiu-se no cronista da heroica resistência. Em estilo simples e parcial, conseguiu resumir grande parte da história seiscentista do Brasil, na obra **O Valoroso Lucideno e Triunfo da Liberdade, Dedicada ao Sereníssimo Senhor D. Teodósio, Príncipe do Reino e Monarquia de Portugal**, Lisboa, 1648. Frei Manoel Calado a si mesmo se chamava *Manoel Salvador*, dele correndo também o cognome de *Manoel dos Óculos*.”

SALOMÉ Antigo nome de SÃO SEBASTIÃO.

SALSA, Davi Barbosa Neto (Arapiraca - AL 23/12/1966). Escritor, jornalista, radialista. Filho de Manoel Fernandes Salsa e Ivanilda Barbosa Salsa. Primário: Instituto São Luiz, Arapiraca (1976). Fundamental e Médio no Colégio Bom Conselho - Arapiraca (1986). Ensino Técnico: Radialismo (Funesa/Sindicatos dos Radialistas do Estado de Alagoas) (1998). Ensino Superior: Bacharel em Comunicação Social pela UFAL (2002). Presidente do Diretório Acadêmico da UNEAL, em meados da década de 1980, quando a instituição ainda funcionava como FFPA (Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca). Como profissional de comunicação, trabalhou nas Emissoras de Rádio Cultura e Novo Nordeste AM, em Arapiraca, nos jornais *Novo Nordeste* e nas sucursais da *Tribuna de Alagoas*, *Alagoas em Tempo*, *Gazeta de Alagoas*, e na Assessoria de Comunicação das Prefeituras de Arapiraca e Pilar. Entre 1998 e 2010, trabalhou na Assessoria de Comunicação da UNEAL. Atualmente, trabalha como repórter da sucursal do jornal *Tribuna Independente*, em Arapiraca. Prêmios de jornalismo: Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo (2002); Prêmio Mário Pedrosa de Jornalismo, pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional), em 2009, e Troféu Homens de Sucesso (2010), pela revista *Grand Monde*. Teve reportagens publicadas nos jornais: *Novo Nordeste* (Arapiraca 1997-98); *Gazeta de Alagoas* (1999); *Tribuna de Alagoas* (2003-06); *Alagoas em Tempo* (2006-07); *Tribuna Independente* (2007-12), e nas revistas *Xereta* (2010-11) e *Visão Alagoas* (2011-12). Obras: **UNEAL – 40 Anos de Lutas e Conquistas**, Maceió: Gráfica Oficial Graciliano Ramos, 2010.

SALUSTIANO, Geane Magalhães Monte (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Contribuições das Mídias para o Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 45-52.

SAMAÚMA Rio. Tributário da Lagoa Manguaba, deságua junto a Marechal Deodoro. Seu vale é estreito, marginado por ribanceiras dos tabuleiros, mas na sua parte plana serve para a agricultura e a pecuária.

SAMED/AL Ação e Reflexão na Sala de Aula: Língua ... Maceió: SAMED, 1999.

SAMPAIO, Antonio Joaquim Monteiro de (?). Deputado provincial, médico. Deputado provincial da legislatura 1835-37.

SAMPAIO, Carlos da Rocha (AL?). Patrono da cadeira nº 25 da AAO.

SAMPAIO, Dinah Padilha (Viçosa - AL 20/12/1922). Poetisa, professora. Filha de José Carlos de Holanda Padilha e Maria Augusta Falcão Padilha. Aos nove anos de idade, foi levada para Quebrangulo. Por dois anos esteve no Asilo de Órfãos de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Maceió. Volta a Viçosa, onde termina o curso primário. Forma-se pela Escola Normal de Viçosa (1940). Em 1942, realiza um curso de Enfermeira de Emergência. No ano seguinte, passa a exercer o magistério no Colégio São José de Viçosa, onde se aposenta em 1974. Com **A Meus Filhos**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 67-68.

SAMPAIO, Eugênio Costa (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 23/02/2005, na Secretaria Executiva de Turismo, no governo Ronaldo Lessa.

SAMPAIO, Fernando Dâmaso (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1979, na Secretaria da Assistência e do Trabalho, cargo do qual é exonerado em 15/3/1982, no governo Guilherme Palmeira.

SAMPAIO, Geraldo Costa (Palmeira dos Índios - AL 25/01/ 1928 – Maceió - AL 11/04/2010). Deputado federal, vice-governador, conselheiro do Tribunal de Contas, advogado. Filho de Manuel Sampaio Luz, dito Juca Sampaio, e Heloísa Costa Sampaio. Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas (1950). Durante o curso, teve participação nos movimentos políticos estudantis. Ainda estudante filiou-se à UDN. Sua carreira política começou ao eleger-se deputado estadual, em outubro de 1954, na legenda da UDN, para a legislatura 1955-58. Concorreu à reeleição em 1958, ainda pela UDN, obtendo uma suplência. Nomeado conselheiro do Tribunal de Contas, em 1959. Em 1962, licenciado do Tribunal, concorre a uma cadeira na Câmara Federal, pela UDN; ficou na suplência, tendo exercido o mandato de abril a novembro de 1963. Em outubro de 1965, candidatou-se ao governo de Alagoas na legenda do Movimento Trabalhista Renovador (MTR), obtendo o terceiro lugar. Em 1966, retorna ao Tribunal de Contas, onde se aposenta em 1994, tendo sido, antes, presidente da instituição, no período 1989-91. Filia-se ao PDT e retorna à vida pública, ao ser eleito, em outubro de 1998, vice-governador na chapa encabeçada por Ronaldo Lessa. Empresário na área de comunicações, atuando também no ramo imobiliário.

SAMPAIO, Gicélia Lopes de Oliveira (Valente - BA 07/11/1957). Pintora, restauradora. Filha de Manoel Lopes de Oliveira e Celina Lopes de Oliveira. Radicada em Maceió, desde 1988, onde iniciou suas atividades artísticas frequentando o ateliê livre de Neuza Gerônimo (1991) e estudando Desenho no Centro de Arte da FUNTED (1992). No ano seguinte, frequenta o ateliê de Luiz Coelho Neto. Individuais: 1993: Espaço Cultural do Restaurante Maria Mariah. 1994: Caixa Econômica Federal – Ag. Shopping Barra, Salvador-BA; Banco do Brasil – Ag. São Miguel dos Campos. 1995: Galeria Telarte. 1996: Caixa Econômica Federal – Ag. Farol. 2001: **7º Salão da ADESG**, Rio de Janeiro-RJ. 2001-02: Galeria SESC/AL. Coletivas: 1994: **I Painel SEBRAE de Arte Brasileira Contemporânea**; **1ª Mostra de Arte e Cultura**, Arapiraca; Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal – Ag. Pajuçara. 1995: **Olhar Feminino**, Câmara dos Dirigentes Lojistas; Caixa Econômica Federal – Ag. Penedo; **Salão de Arte**, Internacional Women's Club. 1996: Caixa Econômica Federal – Ag. São Miguel dos Campos; **1ª Mostra Coletiva Q.I. - Qualidade e Imagem**, Rio de Janeiro-RJ; **I Salão de Artes Plásticas no Clube Militar**, Rio de Janeiro-RJ; **7ª INDUCON – Feira Integrada da Indústria e Comércio**; **Arte no Interior**, Marechal Deodoro; **I Simpósio Brasileiro de Direito**, Hotel Jatiúca; Galeria Jaraguá Art Estudo; Centro de Convenções do Hotel Ouro Branco; **Conferência Estadual dos Advogados**, Salão de Convenções do Hotel Jatiúca. 1997: **Feira Moda Brasil 97**; **Projeto Alagoas Presente**; **Ferrovias da Arte**, Estação Ferroviária; **Liberdade das Cores**, Shopping Iguatemi. 1997: **Primavera um Encontro com a Arte**. Aeroporto Zumbi dos Palmares; **Feira Multissetorial de Alagoas (Maxifeira 97)**. 1998: **1ª Bienal do Livro e da Arte**. 1999: **1ª Grande Coletiva de Artistas Alagoanos no Armazém 384**; **I Salão Alagoano do Livro e da Arte**. 2000: **Mostra de Arte**, Espaço Cultural na Freeway Escola de Inglês; **Art Brazilian**, Brazarts Gallery, Toronto-Canadá; **Iguatemi Arte 2000**, Shopping Iguatemi; **VI Concurso de Arte Livre Saint Germain**, São Paulo, SP; **II Salão Alagoano do Livro e da Arte**. 2001: **XI Universid'Art**, Faculdade de Alagoas, Campus de Jaraguá; **Iguatemi Arte 2001**. Shopping Iguatemi; **VI Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda. 2002: Com os trabalhos **Sem**

Título I e Sem Título II, participou da **X UniversidaArte**, Faculdade de Alagoas, - Jaraguá. Participou, ainda em 2002, do **VII Salão TRT 19ª. Região de Pintores Alagoanos**, como também da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá.

SAMPAIO FILHO, João Rodrigues (Maceió - AL 25/09/1937). Deputado estadual, secretário de estado, prefeito de Maceió, agrônomo. Filho de João Rodrigues e Úrsula Marinho Sampaio. Concluiu o curso primário e ginásial no Colégio Diocesano e o científico no Colégio Estadual de Alagoas. Diplomou-se em Agronomia pela Universidade Federal de Pernambuco (1963). Foi técnico e executivo de várias indústrias açucareiras de Alagoas e Pernambuco. Prefeito escolhido de Maceió, de 01/07/1971 a 20/03/1975. Volta, agora eleito, a ser prefeito, de abril de 1990 a fevereiro de 1992. Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria de Estado da Agricultura, cargo do qual é exonerado em 12/05/1978, no governo Divaldo Suruagy. Posse, em 14/05/1982, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1983, ao final do governo Theobaldo Barbosa. Eleito deputado estadual, em 1978, exerceu vários cargos na Assembleia Legislativa, na legislatura 1979-82, inclusive o de vice-presidente. Obras: **Politização da Profissão de Agrônomo; Determinação das Constantes Hídricas em Solos da Universidade Rural para Fins de Irrigação**.

SAMPAIO, José Clayton de Albuquerque (Maceió - AL). Secretário de estado. Toma posse, em 01/10/73, na Secretaria de Administração, cargo do qual é exonerado em 15/03/75, ao final do governo Afrânio Lages. Posse, em 17/03/1975, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, volta ao mesmo cargo em 03/07/1975, ambas às vezes no Governo Divaldo Suruagy. Em 16/03/1982, volta ao mesmo cargo, do qual é exonerado em 15/03/1983, ao final do governo Theobaldo Barbosa. Posse na Secretaria de Administração, em 01/01/1995, no governo Divaldo Suruagy.

SAMPAIO SOBRINHO, José Correia (? AL 1923). Poeta. Obra: **Sinfonia Cósmica - Poesia Ilustrada de Santa Rosa**, Rio de Janeiro: Org. Simões, Edição da Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1953 (poesia).

SAMPAIO, José Costa (Palmeira dos Índios - AL 25/07/1926 - São Paulo - SP 03/06/1987). Deputado federal, comerciante e industrial. Filho de Manuel Sampaio Luz, dito Juca Sampaio, e Heloísa Costa Sampaio. Realizou cursos de administração de empresas e de relações públicas. Morando em São Paulo desde 1948, dedicou-se a atividades empresariais no comércio e na indústria. Em novembro de 1970, foi eleito deputado federal por Alagoas, na legenda da ARENA, para a legislatura 1971-74. Membro da Comissão de Minas e Energia e suplente das Comissões de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, da Bacia do São Francisco e do Polígono das Secas. Após o final do seu mandato, em janeiro de 1975, volta a viver em São Paulo, mas investe em Alagoas no ramo imobiliário. Em 1978, candidata-se ao Senado Federal, em uma sublegenda da ARENA, ficando em uma suplência. Com a reformulação partidária, filia-se, desde sua fundação, ao PDT, legenda pela qual, em 1986, disputa, sem êxito, em São Paulo, uma vaga de deputado federal. Obra: **Desafios do Nosso Tempo**, 1981.

SAMPAIO, Josineide Francisco (?). Escritora, professora. Doutoranda FIOCRUZ. Professora da Faculdade de Medicina da UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Estado e Direitos Humanos no Brasil: Respostas Públicas à Exigibilidade do Direito Humano à Saúde**, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos e Maria de Fátima Machado de Albuquerque, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 53-74.

SAMPAIO, Juca como era conhecido **Manoel Sampaio Luz** (Palmeira dos Índios ? AL 16/06/1900 - 13/03/1976002; lia, Sendo Federal, 1997plia Isenção, Renan Calheiros, dia 07-04-98,). Vice-governador, deputado estadual, empresário. Filho de Justino Pereira da Luz e Maria Anália Sampaio. Diversas vezes prefeito de Palmeira dos Índios. Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1963-66. Vice-governador de Lamenha Filho (1966-71). Implantou a segunda emissora de televisão do estado, a TV Alagoas.

SAMPAIO, Luiz da Rocha (Maceió - AL ?). Médico. Diplomado em Medicina, Faculdade de Medicina da Bahia (1939). Iniciou atividades médicas na Santa Casa de Misericórdia de Maceió e, posteriormente, no Hospital Infantil Getúlio Vargas. Ingressou no serviço público na Pediatria da Previdência Social e na Divisão da Criança do Departamento Estadual de Saúde. Docente da cadeira de Pediatria da UFAL e chefe do Departamento de Pediatria. Atuou na LBA. Foi Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupou a cadeira nº. 05.

SAMPAIO, Marcos de Almeida (Rio Largo - AL?). Pintor. Iniciou no desenho, com Getúlio Mota, e em pintura, com Walter Alcântara. Começou na arte em 1970. Exposições individuais: 1977: Ematur. 1993: Belasartes Galeria, 1995: Salão de Convenções do Hotel Ponta Verde. Participou, em 1994, da exposição coletiva no Espaço Cultural Restaurante Mun-

guzá. Participou, ainda, em 1997, com **O Velho Pescador e Sensualidade**, do **II, Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**. Com outros trabalhos, participou, em 1998, do **III** e, em 1999, do **IV**.

SAMPAIO, Manoel Rocha (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1986, na Secretaria de Estado da Agricultura, cargo do qual é exonerado em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares.

SAMPAIO, Manoel da Rocha (Capela – AL 18/10/1923). Odontólogo, professor. Filho de Eustáquio Toledo Machado e Izabel da Rocha Toledo. Primário no GE Torquato Cabral, em sua terra natal. Ginásio e colegial no Colégio Diocesano e Liceu Alagoano. Formou-se em Odontologia na Faculdade de Medicina e Cursos Anexos de Odontologia e Farmácia do Recife. Foi fundador da antiga Faculdade de Odontologia de Alagoas e, em virtude da fusão com a Faculdade de Odontologia de Maceió, assumiu a disciplina de Prótese como Professor Titular da Faculdade de Odontologia da UFAL. Foi diretor do Sindicato, do Conselho Regional de Odontologia, da Associação Brasileira de Odontologia, seção de Alagoas. Membro emérito e patrono da cadeira nº 14 da AAO.

SAMPAIO, Renato (?). Obra: *À Margem do Futebol Alagoano*, Rio de Janeiro, 1943.

SAMPAIO, Renato Araújo (Viçosa - AL 20/05/1922). Economista, jornalista, professor. Filho de Manoel Correia Sampaio e Júlia de Araújo Sampaio. Revisor do *Jornal do Brasil* (RJ) 1939; redator de *O Meio Dia*; colaborador dos jornais *Estado da Bahia*, *Diário Carioca*, *Diário de Notícias*, *Jornal do Comércio*. Um dos fundadores da revista *Desenvolvimento e Conjuntura*, da Confederação Nacional da Indústria, instituição da qual era assessor econômico, bem como da Federação da Indústria e da Federação do Comércio, ambas da Bahia. Foi professor na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio de Janeiro e membro do Conselho Nacional de Economia. Foi, ainda, membro, do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Obras: **Esboço Econômico da Bahia; A Luta pelo Desenvolvimento Econômico; A Revolução Tecnológica da Automação**, Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MTIC, 1958, Coleção Lindolfo Collor; **O Poder Nacional e Seus Fundamentos Econômicos**, Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1958.

SAMPAIO, Rui (Maceió - AL 22/12/1939). Crítico de arte. Filho de Hermenegildo Orestes Silva e Carmela Sampaio Silva. Estudou em sua terra natal, mas, bem cedo, muda-se para o Rio de Janeiro, onde estuda no Colégio Pedro II. Volta a Maceió, porém por pouco tempo, voltando a viver, no Rio de Janeiro, onde, nas décadas de 1970 e 80, foi colunista titular em crítica de arte nos jornais: *Diário de Notícias*, *O Jornal*, *Jornal do Comércio* e no semanário *Crítica*, nessa cidade. Faz, ainda, crítica literária e cinematográfica nos jornais *Correio da Manhã* e *Tribuna da Imprensa*, ambos também do Rio de Janeiro. Com regularidade, exerceu crítica de arte no semanário *Isto É*, de São Paulo. Entre 1980 e 1983, passa a viver em Paris, onde cursa a Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, especializando-se em Sociologia Cultural, com uma tese na área da Estética da Recepção. Entre 1985 e 1990, realizou documentários cinematográficos sobre artistas plásticos: *Urbana Alquimia*, *Um Arquiteto do Caos e Engenharia do Sutil*, respectivamente sobre Fernando Mendonça, Roberto Granja e Célia Shalders. Por esse mesmo período, dirigiu Seminários: *Leituras Problemáticas de Guimarães Rosa*, na Universidade Federal Fluminense; *Qualificação Social do Artista Plástico Brasileiro*, na Universidade Padre Manoel da Nóbrega, em São Paulo, e *Discurso Estético e Inserção Social*, na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife. Membro da Seção Brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte. Em 2003, é nomeado Comissário, para o Brasil, da Bienal de Arte Contemporânea de Florença, Itália. Obras: Com **Signo de Eros**, reunião de poesias, recebeu o prêmio Gustavo Paiva, da AAL, em 1995; **Seis Décadas de Arte Moderna na Coleção Roberto Marinho**, coautoria e introdução de Quirino Campofiorito, Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 1985, com o qual receberam, em 1985, o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro. Com os quatro trabalhos: **Soneto, Soneto Junguiano, Soneto da Inesquecida e Soneto de Mim**, participou de **14 Poetas Alagoanos**, de Waldemar Cavalcanti, p.33-35.

SAMPAIO, Shaula Mairá Vicentini de (AL?). Escritora. Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, com o TCC **Educação Ambiental na Região de Campinas – SP: Avaliação da Percepção Ambiental de Professores, Alunos e Comunidade** (1998). Mestrado em Educação pela UFRGS (2005), com a dissertação **Notas Sobre a “Fabricação” de Educadores/as Ambientais: Identidades Sob Rasuras e Costuras**. Doutoranda (2006) em Educação pela UFRGS, cuja tese seria **A Floresta Amazônica e Seus Habitantes: Narrativas Sobre Populações Tradicionais e Seus Saberes Sobre a Natureza**. Entre 1996 e 2005, realizou 13 cursos de formação complementar, alguns na UNICAMP. Professora assistente, a partir de 2008, no curso de Ciências Biológicas da UFAL. De 2005 a 2008, foi professora de Ciências químicas, físicas e biológicas na Secretaria Municipal de Educação de ???. Realizou, ainda, em caráter temporal, serviços técnicos especializados para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA, do Rio Grande do Sul. Obras: **Escritos Metodológicos; Possibilidades na Pesquisa Contemporânea em Educação**, Maceió: EDUFAL, 2009 (organização) juntamente com Taís Ferreira; **Estilhaços Depois da Tempestade: Divagações Sobre Identidade Escrita, Pesquisa, in Derrida & a Educação**, Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 01-160, organizado por Carlos Skliar; **Sobre Identidade, Escrita e Investigación**, in **Huellas de Derrida: Ensayos Pedagógicos**, Buenos Aires: Del Estante Editorial, 2005, p. 01-152, organização de Carlos Skliar e Graciela Frigerio; **Identidad Latinoamericana ? Es Posible Pensar en Una ?** jun-

tamente com Tais Ferreira, Leandro Belinaso Guimarães, Fátima Hartmann, George Saliba Manske e Mariângela Momo, in **El Descubrimiento Pendiente de América Latina: Diversidad de Saberes em Diálogo Hacia un Proyecto Integrador**, Montevideo, Signo, Centro Interdisciplinario, Signo Latinoamerica, UNESCO y Universidad de la Rioja, 2005, p. 203-206, organização de Natalia Rebetz Motta e Nestor G. Ganduglia; **Praticando Estudos Culturais em Articulação Com a Educação Ambiental**, juntamente com Leandro Belinaso Guimarães, in **Educação Ambiental e Compromisso Social**, Erechim, EdiFAPES, 2004, p. 01-352, organização de Sônia B. Zakrzewski e Valdo Barcelos. A partir de 2008, revisora do periódico **Biotemas**, da UFSC.

SAMPAIO, Thiago ... de Moraes Albuquerque (Maceió - AL ?). Ator, professor, bailarino, dramaturgo e diretor. Graduação em Artes Cênicas: Teatro-Licenciatura, UFAL (2003). Especialista no ensino da Dança, UFAL. Mestrando em Dança, na UFBA. Extensão universitária em Curso Básico de Espanhol Língua Estrangeira, UFAL (2001). Especialização no Ensino da Arte, UFAL (2009), com o TCC: **A Dança Como Forma de Intervir no Espaço Urbano Uma Experiência no Grupo de Estudos Teatrais Orientados (Gesto) do Sesc Alagoas**. La Autoprovocación em el Trabajo del Actor, El Astrolabio de Teatro (2001). Office de Informática, Microcamp International (2003). Professor no Colégio Contato (2001-02). Monitor na UFAL (2002-03). Gestor Cultural, SESC Alagoas (2004-11), onde coordenou os projetos Grupo de Estudos Teatrais Orientados (GESTO), Aldeia Sesc Guerreiro de Alagoas, Dramaturgia: Leituras em Cena e integrou a curadoria do projeto Palco Giratório. Sócio fundador da Cia. do Chapéu, onde atua como ator/bailarino e diretor. Inicia a prática teatral no Grupo de Teatro Horae, do Colégio Marista de Maceió, atuando nos espetáculos: **Tributo a Jorge de Lima**, 1997, **Terra Terta**, 1997, **Só**, 1998 e **Alice!?**, 1999. Adapta os textos **Menina Impossível**, da obra de Luciana Fonseca, juntamente com Flávio Rabelo e Márcia Shoo, e **Zuim, o Cupim**, juntamente com Márcia Shoo. Em 2000 e 2001, respectivamente, faz assistência de direção nos espetáculos **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, para o curso de Formação do Ator da UFAL, e **Fulaninha e Dona Coisa**. Já esteve ligado a grupos como **Cia. das Mãos** e **Associação Artística Saudáveis e Subversivos**. Em 2002, a partir de improvisações no comércio de Maceió, dá início à **Associação Artística Cia. do Chapéu**, onde, em 2003, estreia como diretor no espetáculo **Apesar de Você**, texto seu e de Amanda Danielly. Foi ator convidado do espetáculo **Os Amores de Pimpinela**. Na Cia. do Chapéu, estreia nova direção o espetáculo **Alice!?**. Em 2007, adaptação da obra de Lewis Carrol, juntamente com Eris Maximiano. No mesmo ano realiza a **1ª Jornada de Intervenções**, com performances e interferências urbanas durante um mês inteiro e o Chá da Tarde (ações envolvendo outros artistas e estudantes, realizadas todos os anos desde então). Em 2010, passa a integrar o elenco do espetáculo musical **Uma Noite em Tabariz**, texto de Sávio de Almeida e músicas de Macléim. Artigo em periódico: **O Que é Que a Aldeia Tem?**, in *Rodapé*, SESC Alagoas - Maceió, 21 ago. 2009, p. 1 – 1. Atuou nas peças teatrais: **Azul Para Viagem**, com Lael Correia, 1997; **Assim que Passem Cinco Anos**, com Flávio Rebelo, 1998; **Milagre no Mercado Velho**, com René Guerra, 1999; **O Rei da Vela**, com Mônica Carvalho, 1999; **O Rapto das Cebolinhas**, com Glauber Xavier, 2001; **Lisbela e o Prisioneiro**, com Flávio Rabelo, 2001; **Os Amores de Pimpinela**, juntamente com Nara Salles, 2003; **Apesar de Você**, com A. Danielli, J. Albuquerque, M. Angelo, S. Werneck, T. Albuquerque, 2004; **Não Tenho Palavras**, com Flávio Rabelo, E. Tavares, J. Albuquerque, J. Shutze, M. Danielli, Glauber Xavier, 2005; **Em Branco**, com Nara Salles, 2005; **Jornada de Intervenções**, com J. Albuquerque, T. Albuquerque, M. Angelo, 2007; **Alice!?**, com T. Albuquerque, J. Albuquerque, 2007; **Jornada de Intervenções**, com J. Albuquerque, T. Albuquerque, M. Angelo, 2008.

SAMPAIO, Valéria Tojal ... de Oliveira (AL ? 1954). Pintora, professora. Estudou pintura e desenho na Faculdade de Belas Artes de São Paulo-FEBASP. Desde 1958, leciona técnicas de expressão e Comunicação Visual, bem como Desenho a Mão Livre no CESMAC e, ainda, Desenho e Aquarela nos cursos do SESC. Individuais: 1987: **Equilíbrio Colorido**, Galeria do SESC. Coletivas: 1985: **Grupo Vivarte**, Pinacoteca Universitária, Maceió; **Pirelli de Pintura Jovem**, Hotel Miramar, Recife-PE, onde obteve o 2º lugar. 1986: **Seis Novos Artistas**, Galeria Karandash. 1987: **Artistas Femininas**, Galeria do SESC; **I Mostra Alternativa Cruzada Plástica**, Galeria Miguel Torres; **Grande Leilão e Exposição de Artes do Estado de Alagoas**, Hotel Masubara. 1988: **Mini Coletiva 4 Artistas**, Tapety Arquitetura e Decorações, todas em Maceió. Neste mesmo ano de 1988, participou da **Campanha Cultural e Empresarial de Penedo**, Casa da Aposentadoria, Penedo. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. 2001: **Universid'Arte**, no Campus Jaraguá, da FAL. Teve seu trabalho **Sólidos e Líquidos**, com o qual participou, em 1985, de exposição coletiva na FUNTED, reproduzido na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, produzido pela mesma FUNTED. Participou da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30 de setembro de 2003.

SAMPAIO, Wagner Oliveira (?). Produtor. Produção audiovisual de curta-metragem ficcional. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SAMPAIO, Wilson Correia (Viçosa - AL). Escritor, professor. Mestrado em Educação pela UFBA, com a dissertação: **Filosofia da Práxis e Educação; Antonio Gramsci e o Pensamento Pedagógico Brasileiro** (1997). Doutor em Literatura Brasileira com estudos em torno da obra **Os Sertões**, de Euclides da Cunha. Especialização em Língua Portuguesa e Literatura pela AAL (2004). Professor de Filosofia da Educação do Centro de Educação da UFAL. Obras: **Filosofia da Educação**

no **Magistério de Nível Médio**, Maceió: EDUFAL, 1997 (Série Apontamentos n. 12); **Antônio Conselheiro nos Sertões de Euclides da Cunha (Um Enfoque Gramsciano)**, juntamente com Maria Neide Damasceno, Maceió: EDUFAL, 2005; **Gramsci: Política e Educação**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Euclides da Cunha: Pensador do Brasil**, Maceió: EDUFAL, 2009, apresentação de José Nascimento de França; **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, juntamente com Maria das Graças de Loiola Madeira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Antônio Conselheiro: Um Intelectual Orgânico e Paz e Luta no Sertão: O Caldeirão de Zé Lourenço**, in **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), p. 93-108 e 109-140, respectivamente. Capítulo de livros: **Missões Religiosas no Nordeste do Século XIX – Conflitos e Flagelos: Um Exame sobre os Aspectos Formativos do Povo**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa, Mônica Costa Santos, Maria das Graças de Loiola Madeira, W. C. Sampaio, Mônica Luise Santos, Rosilda Jermano da Silva, Maria Aparecida de Farias, Fernando Antonio Mesquita de Medeiros, in **Intelectuais e Processos Formativos em Alagoas (Séculos XIX - XX)**, Élcio de Gusmão Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 73-87. Artigos em periódicos: **Filosofia da Práxis e Educação: Antonio Gramsci e o Pensamento Pedagógico Brasileiro**, Educação, UFAL, 1994, p. 7-16; **Sobre a Concepção de Cultura em Adorno**, Educação, UFAL, 1995, p. 75-91; **O Lugar Social da Etnometodologia, Educação**, UFAL, 1996, p. 9-26.

SAMPAIO Lagoa. Às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

SAMPAIO RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Mantém, em Maceió, a TV Canal 5.

SAN Nome artístico de **Marcelo Lima Ponte** (Porto Velho - RO 05/07/1966). Chargista, cartunista. Filho de Jacob Carneiro da Ponte e Deuzenete Pereira Lima. Primeiro e segundo grau no Liceu Salesiano São Gonçalo, em Cuiabá (MT). Formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Goiás. Vive em Maceió desde 1990. Trabalhou no *Jornal Hoje* (1993-95); *O Correio* (1993-94); *Gazeta de Alagoas* (1991-94 e 1996-2000); *O Jornal* (1995-2000 e 2003), sendo que, nessa última fase, na Editoria de Arte e, ainda, no *Primeira Edição* e *A Notícia*, ambos em 2003. Na categoria Charge, recebeu os prêmios: primeiro lugar, 1995, prêmio Salgema de Jornalismo; 1996 a 2000, prêmio Banco do Brasil de Jornalismo.

SANAMBÍS Ramo da grande família indígena dos Caetés, habitantes do local onde hoje se situa São Miguel dos Campos.

SANCHES, Paula Perez (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Senhor Patas e o Prédio Catapora**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 183-188.

SANDOVAL (?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Bandeira Nordestina**, Gogó da Ema, 1996, em que é de sua autoria a composição **Bandeira Nordestina**, juntamente com J. Maria Severo.

SANDOVAL, Rosália nome literário de **Rita de Souza Abreu** (Maceió - AL 30/03/1876 ou 1884 - Rio de Janeiro - RJ 30 (20) mar. 1956). Poetisa, cronista, jornalista, professora. Filha de Felício Santiago de Abreu e Epifânia de Pontes Abreu. Irmã do poeta Sebastião de Abreu. Aos trinta e dois anos de idade, foi removida da cadeira de professora primária de Tatua-munha, em Porto de Pedras, para a de Jussara em União dos Palmares, de onde foi transferida para a cadeira de Piquete, em novembro de 1906. Dirigiu o Colégio Parthenon. Professora de Português e Francês. Viveu no Rio de Janeiro, a partir da década de 1920. Obras: **Curso Elementar de Português – Em Pequenos Exercícios Práticos**, Viçosa: Tip. Econômica, 1921; **Alvorada**, Maceió: Tip. Papelaria Comercial, 1904 (poesia); **Através da Infância**, Recife: Imprensa Industrial, 1918 (literatura didática); **Violetas**, Maceió: Tip. Alagoana, 1922 (poesia); **Versos Alheios**, Rio de Janeiro: Alba Oficinas Gráficas, 1930 (tradução de poetas da Argentina, Uruguai e Chile); **Cingo**, Maceió: [s.d.] mimeo. (poemeto); **Quando as Roseiras Floriram...**, Rio de Janeiro: Asa Artes Gráficas, 1947 (poesia); **Queda e Ascensão**, 1952. mimeo. no Rio de Janeiro, afirma-se que o exemplar único é de propriedade de Moacir Medeiros de Sant'Ana; **Mentir Também é Arte**, 1974; **Preces à Humanidade**, Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1954, 2ª. edição (literatura espírita); **Os Contos que D. Mira Contava**, obra citada por Guiomar Alcides, no *Jornal de Alagoas* em 17/11/1985 (literatura infantil). Colaboração nos periódicos: *Almanaque Literário Alagoano*, Maceió, nos anos de 1900 e 1901, com os seguintes textos: **Considerações** (prosa), **Viúva** (poema), **Eterno Ideal** (dedicado ao organizador do referido almanaque), **Entre Lágrimas** (texto em prosa, dedicada à amiga Maria Tavares Jucá, in memoriam), **Novembro** (poesia em homenagem ao mês do pombo e do rouxinol); *O Rosal*, Maceió/AL, 1903; *O Lírio*, *Polianto*, *O Orvalho* e *A Lira*, revistas de Pernambuco; *Fortaleza*, Fortaleza/CE, 1906-08; *Rua do Ouvidor*, Rio de Janeiro, 1906-08. Teve transcrito trabalho por Romeu de Avelar em **Coletânea dos Poetas Alagoanos**.

SANDRA CEDRIM nome artístico de **Sandra Antunes Rocha** (AL). Escritora, bailarina, fisioterapeuta, professora. Ensino Fundamental, Colégio Santíssimo Sacramento (1976). Ensino Médio, Colégio Sagrada Família (1984). Curso técnico/profissionalizante, SENAC/RJ (1991). Graduação em Educação Artística, CESMAC (2000) com o TCC: **Análise dos Currículos**

Escolares de 1º e 2º Grau e Material Didático. Graduação em Fisioterapia, FAA (2011) com o TCC: **Pilates: Recurso Fisioterapêutico Como Melhoria da Qualidade de Vida em Idosos. Mestrado em Fisioterapia**, Universidad Católica Nuestra Señora de La Asunción, Paraguai, em andamento desde 2007, com a dissertação: **Efeitos da Cinesioterapia Sobre os Níveis de Dor, Amplitude de Movimento e Concentração de Hidroxiprolina em Pacientes de DORT.** Outros cursos: Ballet, Ballet Eliana Cavalcanti (1982); Pilates, FAL (2007); Drenagem Linfática Manual Pré e Pós-Cirurgia, FAA (2009); Fisioterapia Respiratória: Princípios e Técnicas, FAA (2009); Drenagem Linfática Manual Pré e Pós-Cirurgia, SENAC (2009); Flexibilidade e Alongamentos, Ballness e Pilates, FIEP (2011); Pilates Avançado e Pilates Clássico e Científico Studio e Mat Pilates, FísioCiência/SP (2011); Alongamentos, Ballness e Pilates, FIEP (2011); Flexibilidade e Alongamento, FIEP (2011). Professora de Ballet Clássico, Ballet Clássico de Maceió, 1988-92. Gerente, Maciel Filhos e Cia., 1996-1997. Gerente Comercial na Tal Propaganda e Comunicação, 1998. Gerente, Madu Presentes e Conveniências, 1999. Professora no SAT-ED-AL, desde 2000. Professora de Ballet, Academia de Dança Maria Emília Clark, 2000-07. Professora na SEE, 2005. Supervisora de Ergonomia e Ginástica Laboral, TRT 19ª Região, desde 2007. Professora, Colégio Santa Úrsula, 2007-08. Pesquisadora, FAL, 2007-10. Proprietária do Instituto Kartmann & Rocha, desde 2009. Capítulo de livro: **Atuação de Profissionais da Área de Educação Física e a Inclusão de Alunos Portadores de Necessidades Especiais da Rede Pública do Município de São Miguel dos Campos-AL**, juntamente com J. P. P. Silva, C. Hartmann, Maria Celeste Campello Diniz, in **Livro de Memórias do V Congresso Científico Norte-nordeste – CONAFF**, José Fernandes Filho, Anderson Carvalho e Giselly Mendes Sermoud (Org.) Fortaleza: Elementus Comunicação e Marketing (www.elementuscomunicacao.com.br), 2008, v. V, p. 42-48. Artigo em periódico: **Benefícios da Hidroginástica no Período Gestacional que Apresenta Quadro de Dor Lombar**, juntamente C. Hartmann, Lourdes Andréia Mesquita Buarque França, in *The FIEP Bulletin*, 2011, v. 81, p. 617-620. Produção artística e cultural: Ballet Clássico de Maceió, **Branca de Neve na Floresta Encantada**, juntamente com Marcela Inojosa, 1988; **Um Sonho de Natal**, juntamente com Marcela Inojosa, 1989; Academia de Dança Maria Emília Clark: **O Círculo dos Anjos**, 2000; **A Civilização das Máscaras**, 2001; **Animus**, 2002; **Nettea Uma Homenagem a Ladislau Neto**, 2003; **Portais**, 2004; **Mãos**, 2005. **Chalita**, 2006.

SANDRO BECKER nome artístico de **Emanuel do Vale Trindade** (União dos Palmares - AL 12/08/1954). Cantor, compositor, advogado. Graduado em Direito. Em União dos Palmares, aprendeu a tocar instrumentos e cantar. Iniciou a carreira artística como radialista em Maceió, em 1972. Em 1975, participou de um concurso de calouros no programa do Chacrinha, no Rio de Janeiro, onde competiu e ganhou não só o prêmio final, mas também o apreço do apresentador da TV. Sobre o seu nome artístico, adotado nessa época, o sobrenome foi escolhido por causa da atriz brasileira Cacilda Becker, tendo o “soar bem” do seu nome facilitado o “empurrão” para conseguir apresentar-se no Chacrinha, já que o prazo das inscrições do concurso estava encerrado. Na música, iniciou com o rock rural, propagado por nomes como Raul Seixas e Sá, Rodrix e Guarabira. Entretanto, o humor e a irreverência começaram a ganhar notoriedade, o que o fez seguir outro estilo. Assim, começou a incluir em seu repertório músicas com um tom malicioso, o chamado Forró Malícia, e surgiram sucessos como **“A velha debaixo da cama”**, **“O gato Tico”** e **“Julietta”**, que rendeu 1 milhão de cópias em 1986, ganhando dois discos de ouro e troféus variados. Apesar de ser mais reconhecido por cantar músicas do Forró Malícia, tem em seu repertório letras como **“Xote dos Milagres”**, que fez bastante sucesso com a banda Falamansa. Compôs **“Viagem da Carmelita”**, **“Cabo Velho”** e **“Quiabo Gigante”**. Gravou 22 LP’s. Compôs **“Viagem da Carmelita”**, **“Cabo Velho”** e **“Quiabo Gigante”**. Gravou 22 LP’s. Discografia: CD **100 Anos de Gonzagão**, Produção Independente, 2012; **Sandro Becker Vol. 3**, em que são de sua autoria as composições: **Melô da Ângela; Dia de Festa; Chá de Cozinha**, juntamente com Cesário Silva: CD **Sandro Becker – Vol. 11 – For All, Forró, Forrock**, Copacabana, 1991, em que são de sua autoria as composições: **A Raspadinha, O Descamisado, Chapeu de Bode, O Rei da Sanfona, A Revolta dos Camelos**, juntamente com Pinto-Juriti; **Metais de Renda**, juntamente com João Gonçalves; **Os Óculos do Severino**, juntamente com Talmo; **O Homem Prometeu**, juntamente com Jorge de Altinho; **Zé Trovão**, juntamente com Almyr. CD **Só Deus Cala Minha Voz**, Gema Music, 2011, em que são de sua autoria as composições: **Só Deus Cala Minha Voz, Adeus Mariana, Filho da Terra, Caia Por Cima de Mim, Tome Forró, O Bingo, Olha a Rima, O Rico e o Pobre, Mariá, A Velha Debaixo da Cama, Tico Tico, Forró Cheiroso, Vamos lá Prá Ver, Seu Buzzet, Casa das Primas, Minha Mulher Quis Voltar, A Sanfona da Vela**. Atualmente, apresenta na TV Independente, afiliada da Rede TV!, em Natal, o programa ‘Forró Total’.

SANT’ÂNGELA, Frei João de Alagoas (Vila de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sulidade das Alagoas - AL 1708 ou 1709 - ? 02/09/1756). Religioso. Filho de Braz Martins Correia e Ângela Gonçalves Moraes. Ingressou na Ordem dos Franciscanos. Estudou no Seminário de Olinda, tendo feito sua profissão de fé no Convento de Iguaçú, em 30 de março de 1725. Lecionou Teologia em Olinda. Latinista, poeta e prosador, escreveu em Português e Latim, e foi o primeiro autor alagoano a publicar, em 1754, em Lisboa, uma obra lírica em Latim. Morreu assassinado. Obras: **Oração Panegírico Fúnebre na Morte do Fidelíssimo e Augustíssimo Rei D. João V, Lisboa**, 1756 (Sermão pronunciado no Convento de Santo Antônio, na povoação do Pojuca); **Verso e Sermão em Rosário; Gemidos Seráficos**, Lisboa, 1755, reproduzido em Castelo, **Movimento III (3); Conclusiones Variæ Theologiæ, ad Mentem Subtilissimi Doctoris Marianni, Venerabilis**

Patris Joanis Duns Scoti; Quatro Conclusões de Lógica, Física e Matematica e Três de Teologia (De Incarnatione, de Beatitudine, de Gratia Santificante) Lisboa, 1754; **Grata Nuncupatio** - Lisboa, 1754, trabalho oferecido a um teólogo amigo, com uma elegia composta de 516 versos heroicos, a qual publicou em folheto.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA CIDADE DE MACEIÓ Fundada em 07/09/1851, no governo de José Bento da Cunha Figueiredo. Pela Resolução n. 314, de 23/04/1857, teve aprovado o seu Compromisso de Santa Casa de Misericórdia, porém somente em 02/08/1921, no governo Fernandes Lima, teve seu registro em cartório. Viveu inúmeras dificuldades financeiras, tendo se recuperado quando Manuel José Duarte, médico do seu corpo clínico, governou Alagoas. Ampliou-se significativamente criando o Hospital Infantil, o Hospital do Câncer e o Pronto Socorro. Com a criação da Faculdade de Medicina, hoje incorporada à UFAL, passou a oferecer ao currículo-médico universitário o campo propício para cadeiras específicas. Provedores: Serafim Costa, Araújo Rego, Raul Brito, Hermann Soares, Xavier Acioli, Antônio Mário Mafra, Álvaro Peixoto, Luiz Calheiros, Osório Gatto, Mario Lima, Sizenando Nabuco, entre outros. Publicou: **Relatórios da Santa Casa de Misericórdia, Referentes aos Anos de 1919/20/23/24/25/26/27 e 1934**, Maceió; **Compromisso da Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Maceió, Capital da Província de Alagoas**, Maceió: Tip. Commercial de Moraes e Costa, 1858.

SANTA CRUZ, Theotônio (AL ?). Obra: **D'e Escalpe em Punho**, Maceió: Casa Ramalho, 1924. Artigos anteriormente publicados no *Diário da Manhã*.

SANTA CRUZ, Zadir Índio de veja ÍNDIO, Zadir ... de Santa Cruz.

SANTA CRUZ Serra. Segundo IFL, pertencente à cadeia do Pediplano Sertanejo, próximo à Lagoa da Canoa.

SANTA CRUZ DO 20 BC ? Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1937; 1939 a 42; 1944 a 46; 1948; 1974 a 1975 e 1993.

SANTA EFIGÊNIA Distrito do município de Capela.

SANTA FÉ Lagoa. Às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

SANTA FILOMENA Comunidade quilombola em Palestina. Certificada em 19/11/2009. Possui 40 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SANTA LUZIA Lagoa. Interna, de água salobra. IFL cita, mas não a localiza.

SANTA LUZIA DE SIRACUSA Nome pelo qual também foi conhecida a paróquia de **Santa Luzia do Norte**.

SANTA LUZIA DO NORTE Município, "Um dos núcleos mais antigos do povoamento do território, assente em lugar elevado, junto a uma pequena baía formada pela margem ocidental da Lagoa do Norte. Diz-se que Jerônimo de Albuquerque foi quem primeiro pisou a terra deste município, quando da guerra de extermínio aos Caetés. Segundo Gabriel Soares, referido por Melo Moraes, um cego, estabelecendo-se aí nos princípios do século XVII, recobrou a visão. O milagre, obtido por intermédio da Santa, emprestou o seu nome à localidade - Santa Luzia de Siracusa - que logo depois tomou o de Santa Luzia do Norte. Conta-se também que teve o nome de Outeiro de São Bento, por ter aí havido um convento de beneditinos. Em 1610, Diogo Gonçalves Vieira, filho de Miguel Gonçalves Vieira, a quem Jorge de Albuquerque Coelho doara cinco léguas da costa, de Santo Antonio Mirim para o sul, e oito para o sertão, tirava dessa posse, uma légua em quadro, na ribeira do Mundaú na Lagoa do Norte, para Antônio Martins Ribeiro, aí morador e possuidor de casas, sob a condição de levantar um engenho de açúcar e fazer vila. (Revista IHGAL, n. 1 . p. 25, encontra-se o traslado da escritura de doação). Em 1611, era significativa o núcleo da população, pois no mapa da razão do Estado acha-se a Lagoa do Norte designada como vila. O vilarejo tomou rápido incremento, dada a riqueza daquele vale e a facilidade de transporte lacustre. Nesse período chegou a ser o mais importante povoado das margens da lagoa do Norte e do rio Mundaú. No ano de 1633, durante as guerras holandesas, os invasores, após incendiarem a cidade de Alagoas, marcharam contra Santa Luzia do Norte, onde encontraram resistência por parte dos comandados de Antônio Lopes Filgueiras. A cidade foi liberta e pouco sofreu no seu conjunto, tendo Antônio Lopes Filgueiras falecido em combate.

Entrepasto do comércio do algodão, do açúcar, madeira e outros produtos que das regiões do interior, banhadas pelos vales do Paraíba, Satuba e Mundaú, encaminhavam-se para o mercado de Maceió, teve largo desenvolvimento comercial, e importantes casas de negócio ali estabelecidas prosperaram. Tendo gozado de considerável importância comercial, dela foi decaindo aos poucos, à medida que a nascente povoação do Pilar, situada na extremidade N. da lagoa do Sul, se lhe avantajava em progresso, até tornar-se uma povoação decadente, não obstante ser seu território fértil e abundante no

qual se encontravam muitos engenhos e propriedades agrícolas. A elevação à categoria de vila deu-se pelo Decreto de 10/12/1830; a criação do município em 23/08/1962 pela Lei 02. 446, sendo instalado em 15/12/1962. No século XIX, e em direção a União dos Palmares, não passava em Santa Luzia o que fez com que ela fosse decaindo em importância. E em vista do desenvolvimento que vinha tendo Rio Largo, dada a sua localização à margem daquela estrada de ferro e sua menor distância da capital, para aí foi transferida, em 1915, pela Lei 696, de 13 de julho, a sede do município, passando, ainda, Rio Largo à categoria de cidade, e Santa Luzia a depender do novo município.”

Ignora-se a data em que foi criada a freguesia. “É provável que o fosse pelos fins do século XVI, pois relatam documentos que em 1654 já possuía vigário. Sabe-se, ainda, que, em 1792, reuniram-se os homens bons da terra para impetrar da Câmara da vila de Santa Maria Magdalena da Alagoa do Sul a concessão dos subsídios sobre pipas de vinho e aguardente, a bem das obras da matriz, que parece terem sido concluídas nos princípios do século XVII, porque na parede da frente da igreja, entre as duas janelas laterais ao coro, foi inscrito o ano - 1705 - inscrição que o tempo e os novos caiamentos destruíram”.

Inicialmente, fez parte da comarca de Alagoas, até que, pela Res. n. 220, de 9 de julho de 1853, passou a pertencer à comarca de Maceió, da qual foi desmembrada e reunida à do Pilar pela Lei n. 624, de 16 de março de 1872. Em 1900, a Lei n.º. 282, de 18 de junho, criou o município judiciário de Santa Luzia. Em 1931 teve em sua jurisdição o termo de Murici, perdendo-o em 1934, quando foi restaurada a comarca de Murici.

Desmembrado de Satuba. Está na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agricultura e pesca. “Os habitantes das proximidades da lagoa empregam-se habitualmente na indústria da pesca e extração de mariscos, de que são abundantíssimos não só o leito da lagoa, como também os mangues que lhe ficam à margem.”

Como monumento arquitetônico destaca-se a Matriz de Santa Luzia do Norte. “A porta traz a data de 1786 e apresenta fachada colonial. A torre sineira externa está colocada à altura do arco que separa a nave do altar-mor. O interior encontra-se, em parte, descaracterizado, pois o altar-mor primitivo foi substituído por outro de alvenaria. O altar colateral esquerdo, exemplar autêntico dos finais do século XVIII, é rococó, com talha repintada. Da mesma época é o púlpito com taça em pedra e tambor em madeira trabalhada. Destacam-se, ainda, no interior, mesmo incompletas, sanefas e a imaginária, uma das mais ricas do Estado. A padroeira, Santa Luzia, do final do séc. XVIII, mede 1,10m.”

Nortense

SANTA MARIA Rio. Um dos principais afluentes do Rio Jiquiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SANTA MARIA MAGDALENA DA LAGOA DO SUL Um dos nomes primitivos da cidade de **MARECHAL DEODORO**.

SANTA ROSA Serra. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo, ao noroeste do Minador do Negrão, em direção a Cacimbinhas.

SANTA RITA cujo nome integral é **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SANTA RITA** Fundado em 27/05/1974, em Boca da Mata, onde possui o Estádio Olival Elias de Moraes. Conquistou cinco títulos na 2ª divisão nos anos de 1995; 1997; 2007; 2009 e 2013. Em 2013 fundiu com o Corinthians Alagoano, passando a integrar a primeira divisão.

SANTA RITA, Eduardo da (Penedo - AL 27/03/1904 – Maceió - AL 26/08/1987). Escritor, advogado, magistrado. Filho de Manoel Santa Rita e Lídia Cravo Santa Rita. Formou-se em Direito na Universidade do Catete-RJ. Foi Promotor de Justiça em Triapu e Santana do Ipanema. Foi Juiz em São Luiz do Quitunde, Traipú, Penedo, Maceió. Aposentou-se como Desembargador. Obra: Artigo em periódico: **Assistência aos Miseráveis**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió,?, 1967, Ano 5, n. 11, Abril, p. 19-20; **Auto Confiança e Seus Efeitos**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió,?, 1968, Ano 6, n.13, Agosto, p. 42-44.

SANTA RITA, José Carlos Tavares de veja **RITA, José Carlos Tavares de Santa**.

SANTANA, Alex Gama de (AL ?). Secretário de estado. Posse em 01/09/2009, na Secretaria de Estado do Meio-Ambiente e dos Recursos Humanos, no governo Teotônio Vilela Filho.

SANTANA, Clésia Maria Hora (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Uso dos Laboratórios de Informática: Um Estudo em Escolas Públicas do Interior de Alagoas**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 149-154.

SANTANA, José Leite de dito **JARARACA** (Buíque - PE 1901 - Mossoró - RN 19/06/ 1927). Um dos componentes do grupo de Lampião. Segundo Fenelon Almeida, autor de **Jararaca: O Cangaceiro que Virou “Santo”**. “Sua vida de soldado começou em 1921, em Maceió, Alagoas, onde se alistou. Logo em seguida foi transferido para o Rio de Janeiro.”

SANTANA, José Maria (Maraial - PE 07/12/1952). Pintor. Filho de João José de Santana e Maria José da Silva Santana. Iniciou-se nas artes aos 16 anos. Fez os estudos no Grupo Escolar José Luiz da Silveira Barros. Vive em Maceió desde 1977. Individuais: 1995: ARTNOR–Sebrae, bem como nos anos de 1996 a 2000. 1997: Caixa Econômica Federal–Agência Pajuçara. 1998: Caixa Econômica Federal–Agências do Iguatemi e Farol. 2015: Sindicato dos Bancários, abril; ainda, em 2015, fez pintura “Arte na Rua” na Rua do Ouvidor-RJ. Coletivas: 1973: **Artistas Alagoanos**, Galeria do Espaço Cultural da UFAL. 1985: Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro/RJ. 1987: Prefeitura de Juiz de Fora/MG. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1995: **Mostra de Artistas Alagoanos**, Galeria Karandash. 2003: **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08. 2014: Clube Naval, RJ, 16/11 a 16/12.

SANTANA, Jurandir Mamede de (?). Poeta. Obra: **Cosmo das Águas**, Maceió: SERGASA, 1995.

SANTANA, Manoel Henrique de (AL ?). Padre. Pároco da igreja São Paulo Apóstolo, Ponta Verde, Maceió. Obras: **Festa da Padroeira, Fenômeno Dessa Religiosidade Popular nas Cidades de Pilar e Marechal Deodoro**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, juntamente com **CORDEIRO, Lúcia Maria Corrêa**, ilustrações de Tânia Pedrosa; **Padre Cícero do Juazeiro, Condenação e Exclusão Eclesial à Reabilitação Histórica** (Coordenação); **Festa à Vista!**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 146-147.

SANT’ANA, Manoel Zaluar de (Pão de Açúcar - AL 29/11/1904 – Maceió - AL 13/01/1998). Pintor, músico. Filho de Francisco Sant’Ana e Silvinia Virginia de Sant’Ana. Em 1905, é levado para viver no Rio de Janeiro, mas logo depois sua família volta a viver em Maceió. Estuda, então, na Escola de D. Mocinha Buarque. Mora um pequeno período em Aracaju, lugar onde seu pai, um adepto dos Maltas, escolheu para morar, enquanto esperava serenar os acontecimentos que levaram à queda de Euclides Malta. Volta a Maceió e passa a estudar no Instituto Benjamin Constant. Em 1914, muda-se para Quebrangulo, onde seu pai resolvera ser agricultor. Porém, em 1918, já está vivendo em Rio Largo, estuda no Instituto Nilo Peçanha e é um dos fundadores da Sociedade Lítero-Musical Sete de Setembro. Sua família volta a viver em Paulo Jacinto, entre 1920 e 1922, quando seu pai resolve se estabelecer novamente em Maceió. Começa, então, sua fase de aprendizagem de pintura. E, logo depois, vende o seu primeiro quadro, por meio da Casa Mercúrio, especializada em molduras, vidros e estampas. Em 1926, na quinta mostra da qual participou, vende alguns quadros, o que possibilitou sua viagem ao Rio de Janeiro, para melhor conhecer a obra e técnica de alguns pintores da capital federal, como Marques Júnior e Antônio Parreiras, além de visitar diversas exposições, entre as quais a retrospectiva de Batista da Costa. Em novembro desse mesmo ano, já está de regresso a Maceió. Foi nomeado, em 22 de maio de 1933, após aprovado em concurso, para o serviço público, como Estatístico Demógrafo-Sanitário, no qual se aposentou em 16 de abril de 1959. Expõe sua pintura em 1923, na coletiva da **Feira de Amostras de Pernambuco**, em Recife. No ano seguinte, participa da coletiva no **Pavilhão de Artes da Festa de Natal**, em Bebedouro. Em setembro de 1925, faz sua primeira individual, na sala de espera do Cinema Floriano, o que iria repetir no ano seguinte, no mesmo mês e local. Ainda em 1926, participa da coletiva do **1º Salão do Instituto de Belas Artes Rosalvo Ribeiro**, organizado por Lourenço Peixoto. Em junho de 1928, é um dos que participam da **Festa da Arte Nova**, bem como, em novembro, do 3º Salão do Instituto de Belas Artes. Volta a se apresentar, em maio de 1930, na sala de espera do Cinema Capitólio e, em dezembro, é um dos componentes da 1ª Exposição Alagoana de Arte Pictórica, a denominada **Semana das Cores**, patrocinada pela Academia Guimarães Passos e realizada na Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, em Maceió. Em 1933, participa da coletiva da **1ª Feira de Amostras do Estado de Alagoas** e, no ano seguinte, no **Salão do Instituto de Belas Artes Rosalvo Ribeiro**. Em 1938, 1944 e 1945, realiza três exposições individuais, todas elas no saguão do Instituto dos Funcionários Públicos de Alagoas, em Maceió. No ano de 1948, é um dos expositores da coletiva **Exposição de Artes Plásticas de Artistas Alagoanos**, promoção da AAL, realizada no IHGAL. Somente em 1961, volta a participar de coletiva, agora no 1º Seminário de Artes Plásticas do Nordeste, promoção da Sociedade Escola de Belas Artes de Alagoas. No ano seguinte, é um dos expositores da **Semana das Artes Plásticas**, no Teatro Deodoro. Novamente fica um período sem expor, só o fazendo na coletiva, em 1968, da Exposição **Coleção Dr. Deraldo Campo, de Pintura**, promoção do Departamento e Ciência e Cultura, e que se realizou na Biblioteca Pública Estadual. Ainda nesse mesmo ano, faz uma individual, na **Semana das Artes**, promoção do Conselho Municipal de Cultura de União dos Palmares. Em 1972, participa do **1º Festival de Verão**, em Marechal Deodoro, e do **Festival de Artes**, em Belo Horizonte (MG). No ano de 1973, participa de diversas coletivas: **2º Festival de Verão de Marechal Deodoro**; **1ª Semana de Cultura de Arapiraca**; **Pinacoteca**; **Pinacoteca de Jayme de Altavila**, no IHGAL; **Bazar dos Estados**, promoção do International Women’s Club of Recife,

no Teatro Parque, em Recife. Também em 1974 torna a participar de diversas coletivas: **3º Festival de Verão de Marechal Deodoro**; **Stand Artistas Alagoanos**, no Casarão Boa Vista, em Maceió; **3º Festival de Arte de São Cristóvão**, em Sergipe; **Bazar dos Estados**, tendo o mesmo patrocínio do ano anterior, em Recife; e, em novembro, da **Coletiva de Artistas Alagoanos**, promoção da FEMAC, na Galeria Rosalvo Ribeiro. No ano seguinte, novamente se apresenta, agora no **4º Festival de Verão de Marechal Deodoro** e, ainda, na **Semana Professor Guedes de Miranda**, promoção da UFAL, em Maceió. Em 1976, apresenta-se em **Pintores Alagoanos**, promoção FEMAC e Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife. No **7º Festival de Verão de Marechal, Deodoro**, em 1978, é um dos expositores. Na comemoração dos 70 anos da fundação do Teatro Deodoro, em 1980, participa da **Exposição Coletiva de Pintores Alagoanos**. No ano seguinte, é um dos expositores de **Pintores Alagoanos**, promoção da Empresa Alagoana de Turismo – EMATUR. Em 1984, participa da exposição realizada no Teatro Deodoro, quando do IV Fórum Nacional dos Secretários de Cultura, uma promoção da Secretaria Extraordinária de Cultura de Alagoas. 1989: **Alagoas Arte Atual**, FUNCHALITA, Maceió. Atuou, ainda, nas áreas de xilogravura, desenho-arquitetônico, decoração, teatro de marionetes e música. Como xilógrafo, fez as capas dos seis números da revista *Alvorada*, de sua propriedade, juntamente com Octávio Menezes. Em termos de decoração, trabalhou em diversas ocasiões em cidades do interior, na festa dos santos padroeiros. Também foi músico, tendo iniciado como flautista, com sua mãe. Em 1912, estuda, em Maceió, com Horácio Santos, solfejo e teoria musical. Posteriormente, aprendeu violino e bandolim, e, na década de 20, atuou, em Maceió, em diversas orquestras e conjuntos musicais menores. Tocou na pequena orquestra do Cine Delícia, bem como do Cine Odeon. Integrou, ainda, o Jazz-Bando dos Meninos, o Jazz Orquestra Apolo, a Orquestra do Prof. Luiz Lavenère, a Orquestra da Rádio Difusora, a Orquestra de Cordas Paganini e, por fim, a Orquestra Filarmônica de Alagoas. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Patrono da Cadeira 26 da ACALA.

SANTANA, Mara Rúbia Ferreira de (AL ?). Estudante do Curso de Medicina da UFAL. Com o conto **Lucila**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 29-31.

SANTANA, Márcia Valéria Lira (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 07/03/2008, na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, no governo Teotônio Brandão Vilela Filho.

SANT'ANNA, Marlene Oliveira de (AL?). Obra: **Instrumental Básico Para Centro Cirúrgico, Série Cadernos de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, Maceió: SERGASA, 1991.

SANT'ANA, Moacir Medeiros de (Maceió - AL 25/09/1932). Historiador, professor. Bacharel em ciências jurídicas e sociais. Filho de Manuel Zaluar de Sant'Ana e Marina Lobo Medeiros de Sant'Ana. Estudou no Grupo Escolar Tomaz Espíndola e no Externato Barão do Rio Branco, concluindo o curso secundário no Colégio Guido de Fontgalland. Diplomou-se em Direito, na Faculdade de Direito de Alagoas (1963). Foi funcionário da Cooperativa de Usineiros de Alagoas. Dirige o Arquivo Público de Alagoas desde 1962. Professor de Introdução ao Estudo da História, História de Alagoas e História da Cultura Alagoana, na UFAL. Assessor, de 1973 a 1975, para Assuntos Culturais, da Secretaria de Educação e Cultura. Assessor Cultural, também, da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar de Alagoas. Coordenador Estadual, de 1977 a 1979, do Projeto Levantamento de Fontes para a História da Agricultura Norte-Nordeste- PLEFANN, Convênio Ministério da Agricultura/Fundação Getúlio Vargas. Membro da AAL onde ocupa a cadeira 29. Sócio do IHGAL, empossado, em 31/10/1977, na cadeira 37 da qual é patrono Wenceslau de Almeida. Sócio honorário da AML. Obras: **Estudo da Situação dos Operários de uma Empresa Textil**, 1960; **Imprensa Maceioense no Século Passado**, com o qual obteve, em 1959, o prêmio “Cidade de Maceió”, instituído pela Municipalidade de Maceió- AAL, que manteve inédito e que, ampliado, seria publicado como **História da Imprensa em Alagoas**; **Pequena História de Delmiro Gouveia, o “Rei do Sertão”**, Maceió: Imprensa Oficial, 1961; **Os Estudos Históricos e os Arquivos em Alagoas**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1962; **A Imprensa Oficial em Alagoas**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1962; **A Nossa Biblioteca**, folder, Maceió: SEC/Biblioteca Pública Estadual, 1962; **Hino de Alagoas (Letra e Música)**. Inclui dados biográficos de Luiz Mesquita e Benedito Silva, respectivamente autores da música e da letra do aludido hino. Publicação nº 12, da SEC, Maceió, 1964; **Pequena História da Biblioteca Pública Estadual**, Maceió: SENECA/Arquivo Público de Alagoas, 1965; **O Historiador Melo Moraes: Ensaio Biobibliográfico**, Maceió: SENECA/APA, Imprensa Oficial, 1966; **Benedito Silva e sua Época: Biografia do Compositor do Hino de Alagoas**, Maceió: SENECA/APA, 1966; **Uma Associação Centenária: História da Associação Comercial de Maceió**, Maceió: SENECA/ Arquivo Público de Alagoas, 1966; **Contribuição à História do Açúcar em Alagoas**, prefácio de Manuel Diegues Júnior, Recife: Museu do Açúcar – IAA, 1970 (prêmio FEMAC, Recife: IAA, 1970); **O Patrimônio Cultural de Uma Velha Cidade: Marechal Deodoro**, Maceió: [Imprensa Oficial], 1970; **Graciliano Ramos – (Achegas Bibliográficas)**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas-SENECA, 1973 (ensaio biográfico); **Cronologia de Graciliano Ramos**, Maceió, 1973; **Tavares Bastos, Visto por Alagoanos**, coordenação do Prof. Moacir Medeiros de Sant'Ana, Apresentação de 25 Trabalhos de Alagoanos. Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, 1975; **Antecedentes do Poder Legis-**

lativo em Alagoas, *in*: **Instituição do Poder Legislativo no Brasil e em Alagoas**, Maceió, Assembleia Legislativa Estadual, 1976; **Marechal Deodoro da Fonseca: 1827-1892**, folder, Maceió: DEC-SENEC, ago. 1977; **O “Guimarães Passos”:** **História de um Grêmio**, Maceió: UFAL, 1977; **Documentário do Modernismo – (Alagoas 1922-31)**, Maceió: UFAL e Departamento de Assuntos Culturais -MEC, 1978; **Aspectos Históricos e Povoamento da Mata Alagoana**, Maceió: Governo do Estado de Alagoas, FIPLAN/FIAM, 1978, da série Viabilidade Municipal, 7 [Participação de Moacir M. Santa’Ana no levantamento das fontes e na elaboração do texto]; **História do Modernismo em Alagoas: 1922- 1932**, Maceió: EDUFAL, Editora da Universidade Federal de Alagoas, 1980; **J. Brito: Um Teatrólogo Desconhecido**, folder, Maceió: EDUFAL, 1980; **O Conto em Alagoas. Catálogo da Exposição Bibliográfica de Contistas Alagoanos, Organizada pelo Arquivo Público de Alagoas, Comemorativa dos 70 Anos de Aurélio Buarque de Holanda, em 21 de Agosto de 1980. (Edição Patrocinada pela Coordenadoria de Extensão Rural – UFAL)** Maceió: UFAL, 1980; **Primórdios da Imprensa em Alagoas**. Catálogo da Exposição de Jornais do Passado, promovida pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - UFAL, em 3 ago. 1981, ano do Sesquicentenário da Imprensa Alagoana, dentro da Programação da III Semana Comemorativa dos XX Anos da UFAL, Maceió: Coordenadoria de Extensão Cultural, UFAL, 1981; **Elysio de Carvalho, um Militante do Anarquismo**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas - Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura - MEC, 1982. (ensaio); **Tavares de Figueiredo**. Dados biográficos, Maceió, Coordenação de Extensão Cultural – UFAL, Arquivo Público de Alagoas – SEC, 1983 (Coleção Cadernos de Compositores Alagoanos – 4); **Graciliano Ramos Antes de Caetés: Catálogo da Exposição Bibliográfica de Graciliano Ramos, Comemorativa dos 50 anos do Romance Caetés Realizada pelo Arquivo Público, em Novembro de 1983**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas; Subsecretaria de Comunicação Social do Estado de Alagoas, 1983; **História do Romance Caetés**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, Subsecretaria de Comunicação Social do Estado de Alagoas, 1983; **Jorge de Lima (1893-1953) Catálogo da Exposição Bibliográfica Realizada Pelo Arquivo Público de Alagoas em 1963**. Maceió: UFAL, 1983; **O Romance São Bernardo** (Catálogo da Exposição Bibliográfica dos 50 Anos de São Bernardo), Maceió: Pró-Reitoria de Extensão- UFAL, 1984. A exposição foi realizada pelo APA, em dezembro de 1984; **Hildebrando de Lima e o Romance Policial Brasileiro: Catálogo da Exposição Biobibliográfica, realizada pelo Arquivo Público de Alagoas, de 5 a 9 de novembro de 1984, comemorativa dos 80 Anos de Hildebrando de Lima**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1984; apresentação; **Catálogo da Exposição Biobibliográfica de Ledo Ivo**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1985; **História da Imprensa em Alagoas: 1831-1981**, capa de Esdras Gomes, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1987; **Zaluar, um Homem de Muitas Artes, Biografia do Artista das Artes Plásticas e Música**, Maceió: SERGASA, 1987; **A Queima de Documentos da Escravidão**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1988; **Bibliografia sobre o Negro**, Prefácio de Rosivan Vanderlei. Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1989; **Mitos da Escravidão**, Maceió: Secretaria da Comunicação Social, 1989; **Primórdios da Imprensa em Alagoas, Catálogo da Exposição de Jornais Alagoanos do Passado**, Maceió: UFAL, 1981; **Catálogo da Exposição Documental “Mitos da Escravidão” – Comemorativa do Centenário da Abolição**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1988; **O Centenário da República**. Catálogo da Exposição Bibliográfica “Cem Anos da República Brasileira”, promovida pelo Departamento de Filosofia e História - UFAL, em novembro de 1989, Maceió: UFAL, 1989; **Positivismo e Republicanismo em Alagoas**, Maceió: UFAL/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, Fundação Teotônio Vilela 1989; **Positivismo e Republicanismo em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1989; **“A República em Alagoas” Catálogo de Exposição Comemorativa do Centenário da República, 1989-1999**, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1990; **Manoel Diegues Júnior: Dados Bibliográficos**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 1991; **As Leituras do Jovem Graciliano Ramos**, Catálogo Anotado da Exposição “Graciliano Ramos: Vida e Obra”, Maceió: SECOM, 1992; **Graciliano Ramos. Vida e Obra**, Maceió: SECOM, 1992; **A Face Oculta de Graciliano Ramos: Os 80 Anos de um Inquérito Literário**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social SECULTE/ Arquivo Público de Alagoas, 1992; **Efemérides Alagoanas, 1992**, 1º volume, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 1992; **Efemérides Alagoanas, 1993**, 2º volume, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 1993; **Bibliografia Anotada de Jorge de Lima: 1915-1993**, precedida de ensaio biográfico, Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa –Ministério da Cultura, 1994; **Jorge de Lima: Entre o Real e o Imaginário**, Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994; **Bibliografia Anotada de Delmiro Gouveia, Precedida de Ensaio Biográfico “Delmiro Gouveia, o Precursor da CHESF**, Recife: Companhia Hidrelétrica do São Francisco/CHESF, 1995; **Ledo Ivo de Corpo Inteiro, Exposição Biobibliográfica dos Seus Setenta Anos, Catálogo**, Maceió: Secretaria de Cultura, 1995; **Jayme de Altavila: Evocação**, Maceió: Secretaria de Cultura do Município de Maceió/ECOS Gráfica e Editora Ltda, 1996; **Alagoas Na Guerra de Canudos**, Maceió: [SERGASA], 1998; **Vidas Secas: História do Romance**, Recife: SUDENE/ DAD/ADM, Seção de Reprografia, 1999; **O Palácio do Governo de Alagoas: A História de Uma Praça**, (Maceió: Secretaria de Estado da Educação), 2002, ilustrado; **Jorge de Lima: Poesias Esquecidas**, Maceió: EDUFAL, 1983; **Pilarenses Ilustres**, (Precedido de um Estudo Histórico Sobre o Pilar), Maceió, 2010, apresentação de Jayme de Altavila, e nota explicativa de Moacir Medeiros de Sant’Ana, ambos datados de 1958; posfácio de Antônio Sapucaia; **Reflexões em Torno da Historiografia dos Palmares**, separata da *Revista do IHGB*, a 160, n. 402, p. 229-246; **Jorge de Lima – Tradição, Transição e Modernidade**, União dos Palmares, 1997 (conferência); **Arnon de Mello**, Maceió: FUNTED, FF-54; **Calabar**, *Revista do IHGAL*, v.30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 217-220; **Positivismo e Republicanismo em Alagoas**, *Revista do IHGAL*, v. 34, 1978, Maceió, 1978, p. 65-84; **Agnelo Rodrigues**

de Melo (Judas Isgorogota), *Revista IHGAL*, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 57-66; **Pedro Paulino da Fonseca, O Político**, *Revista IHGAL*, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 135-139; **Efemérides Culturais Alagoanas**, *Revista IHGAL*, v.36, 1980, Maceió, 1980, p. 251-252; **Cronologia de Aurélio Buarque de Holanda**, *Revista IHGAL*, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 225-231; **Hino de Alagoas**, *Revista IHGAL*, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 255-263; **A Imprensa Alagoana: 150 Anos (Nota Prévia)**, *Revista IHGAL*, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 265-281; **Apontamentos Sobre o Piano em Alagoas**, *Revista IHGAL*, v. 38, 1982-1983, (Maceió, 1984), p. 85-87; **Dois Historiadores: Craveiro Costa e Dias Cabral**, *Revista IHGAL*, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 95-101; **Teotônio Vilela (1917-1983): Bibliografia**, *Revista IHGAL*, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 103-106; **Políticos Itinerantes no Sistema Monárquico**, *Revista IHGAL*, v. XLIII, Anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 124-131; **O Pontal da Barra Através de um Parecer**, *Revista IHGAL*, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p.123-139; **Movimento Abolicionista em Alagoas: Placa Comemorativa**, *Revista IHGAL*, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 309-311; **80 Anos de Humberto de Albuquerque Vilela**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 121-122; **Théo Brandão e o Modernismo em Viçosa**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 51-57; **Documentos para a História da Independência**, Recife/Maceió: Comissão Executiva dos Festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil, Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, 1972; **Reflexão em Torno da Historiografia dos Palmares**, Rio de Janeiro, 1999, separata da *Revista do IHGAL*; **Nise da Silveira, a Reinvenção da Psiquiatria**: Rio de Janeiro, in **Quaterni**, *Revista do Grupo de Estudos C. G. Jung*, n.º. 8, 2001; **Primeiros Movimentos Grevistas em Alagoas**, in revista da UFAL; Colaboração em obras coletivas: **A Imprensa Oficial em Alagoas**, Maceió, 1962, este juntamente com Wenceslau de Almeida; **Os Arquivos em Alagoas**, in Anais do Congresso Comemorativo do Bicentenário da Transferência do Governo do Brasil, 1963, v. IV, Rio de Janeiro, 1967; **Os Estudos Históricos e os Arquivos em Alagoas** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 361-377; Introdução e Notas em **CAROATÁ, Jeová, Crônica do Penedo**, Maceió: Red. DEC, Série Estudos Alagoanos, 1962; **ALTAVILA, Jayme de, História da Civilização de Alagoas**, notas a partir da 4ª edição; **O Romance e a Novela em Alagoas**, 1976. (Gazeta, n.1). Colaborador de diversos periódicos, entre eles o *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*.

SANTANA, Moisés de Melo (AL?). Escritor. Obra: Capítulos de livro: **Apresentação e Tessituras do Vivido: Experiências Racistas nas Negromestiças Relações Familiares**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, juntamente com Ângela Maria Benedita B. de Brito e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 3-4 e 30-37.

SANTA'ANA veja **SILVA, Juvenal Santana da**.

SANTANA, Ricardo José Duarte (Maceió - AL 11/02/1961). Pintor, desenhista, psicólogo. Autodidata. Começou a expor com uma individual na Galeria Miguel Torres, da FUNTED, em 1981, em Maceió. Em 1988, fez uma exposição na Galeria Karandash, também em Maceió. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989. Participou de exposição coletiva na FUNTED, em 1985, com o trabalho "Jangadas", reproduzido na obra **A Nova e Novíssima Poesia Alagoana**, produzido pela mesma instituição. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Dedicou-se à psicologia.

SANTANA, Zaluar veja **SANTANA, Manuel Zaluar**.

SANTANA DO IPANEMA Município. "Sua formação data do século XVII, quando era conhecida por Santana da Ribeira do Ipanema. Inicialmente um aldeamento de índios, começou o povoado em torno de uma capela, mas sempre um insignificante arraial habitado por índios e mestiços, na encosta de uma colina, sobre um solo pedregoso e acidentado, à margem direita do rio Ipanema. Nos últimos anos do séc. XVIII, chegou ao local o padre missionário pernambucano Francisco José Correia de Albuquerque. Jovem, teria cerca de 22 anos, em pouco tempo conseguiu implantar, entre os habitantes, os preceitos da religião e princípios da civilização. Levantou uma igreja, junto a qual foi construído um recolhimento para beatas. Consta, ainda, que, em 1815, vindos da Bahia, chegaram a Penedo os irmãos Martins e Pedro Vieira Rêgo, descendentes de portugueses. Tendo conhecimento de que na Ribeira do Panema existiam vastas extensões de terra devolutas, e desejando trabalhar na agricultura e pecuária, resolveram pleitear uma sesmaria. Foi-lhes doada uma extensão aproximada de doze léguas, de nascente a poente, ou seja, da serra da Caracol à ribeira do Riacho Grande e outras tantas léguas de norte a sul - da ribeira dos Dois Riachos à ribeira dos Cabaços. Os dois irmãos fixaram-se, com suas famílias, à margem esquerda do ribeira do Panema, em local cercado de colinas, próximo às serra da Camonga, do Poço, Caiçara e Guky. Prosperaram, e suas famílias, ao crescerem com os casamentos dos filhos, foram recebendo fazendas e desenvolvendo a região." A criação da sua freguesia se deu pela Lei 9, de 24/01/1836, sob a invocação de Santana. É subordinada eclesiasticamente à diocese de Penedo. Foi elevada à categoria de vila pela Resolução 681, de 24/04/ 1875, sendo instalada em 19/06/1876. A elevação a categoria de cidade se deu com a Lei 893, de 31/05/1921.

Inicialmente dependente da comarca de Penedo, até que, pela Lei 681, de 24 de abril de 1875, passou para a jurisdição de Pão de Açúcar, porém como esta não foi instalada, aquela criação foi revogada pela Lei 733, de 3 de julho de 1876, tendo sido novamente integrada à comarca de Penedo. Ainda em 1876, em 7 de julho, a Lei 737 desmembrou o termo de Santana da comarca de Penedo, integrando-o à de Mata Grande. Em 1877, sendo criada a comarca de Traipu, pela Lei 749, de 12 de julho, o termo de Ipanema passou a pertencer-lhe. Em 1882, pela Lei 866, de 13 de maio, foi transferido para a comarca de Pão de Açúcar. Nova mudança ocorre com a Lei 562, de 7 de junho de 1906, quando é novamente incorporado à de Mata Grande. Porém, em 1923, a Lei 1001, de 27 de junho, reanexou-o à de Pão de Açúcar. Finalmente, foi elevado à categoria de comarca pela Lei 846, de 4 de junho de 1920, extinta em 1931, sendo restaurada pelo Decreto 1 637, de 11 de maio de 1932. Possui o termo de Major Isidoro até 11/11/1952.

Desmembrado de Traipu, seu topônimo reúne o nome da protetora Santa e o fato de se encontrar junto ao rio Ipanema, sendo esta uma palavra indígena “ypanema”, que significa água ruim, imprestável.

Localiza-se na zona fisiográfica, incluído totalmente no Polígono das Secas; microrregião de Santana do Ipanema e mesorregião do Sertão Alagoano.

Base econômica: agricultura. “Não obstante o seu solo ser muito acidentado, compondo-se de vastas caatingas, é, porém, de grande fecundidade. Suas serras são muito produtivas, úmidas e com bastante vegetação, e onde se desenvolvem as culturas permanentes. Na caatinga, com terrenos planos e sílico-argilosos, predomina a criação de gado, mas, na época da chuva, é ali onde se localiza a maior produção de milho, feijão e outros cereais. Produz, ainda, agave, batata-doce, fumo e melancia. A pecuária é importante do ponto de vista econômico, embora não seja, especificamente, um município criador. O gado, vindo da Bahia, passa um certo período em “engorda”, para, depois, ser exportado para Pernambuco, sendo esta, em certo momento, sua principal fonte de produção.”

Monumentos arquitetônicos: Matriz da Senhora Santana, edifício da Prefeitura, Biblioteca Pública e o sobrado onde funciona a Câmara de Vereadores e o Tribunal do Júri.

Santanense

SANTANA DO MUNDAÚ Município. “Por volta de 1800 existiam poucas residências e apenas uma casa de comércio no local denominado **Mundaú-Mirim**. Havia também uma feira. São considerados seus fundadores: Manoel Pereira de Barros, Manoel José de Matos, Sérgio Olendino, Manoel Atanásio e Manoel Pinheiro. Algum tempo depois, foi construída uma capela, posteriormente transformada na matriz de Nossa Senhora de Santana, cujo sino foi colocado em 1873, permanecendo até hoje. Como povoado e distrito de paz do município de União, durante muito tempo ficou isolado de outros centros. A comunicação era feita por “picadas” abertas na mata. Somente a partir de 1940, com a abertura da estrada para União dos Palmares, hoje conhecida como a “estrada da laranja”, é que começou a se desenvolver. E com isso, provocou o movimento de sua emancipação, cuja lei determinou a denominação atual.”

A data de criação do município é 14/06/1960, pela Lei 2.245, sendo instalado em 30/01/1961. Desmembrado de União dos Palmares. Encontra-se na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agropecuária. Destruído por diversas vezes pelas enchentes provocadas pelo rio Mundaú, o município tem tido dificuldade em se estabelecer economicamente, embora seja o primeiro produtor de bananas do estado e tenha significativa produção de laranjas.

Mundauense

SANTA RITA Ilha na lagoa Manguaba.

SANTELMO Em 06/09/1873, aparece em Maceió, como “periódico político, literário e noticioso”. Tinha por finalidade “sustentar as ideias do Partido Conservador das Alagoas, que acabara de suplantar a oligarquia”. De propriedade de Braz Próspero da Silva Machado. Publicado uma ou mais vezes por semana. Impresso na tipografia da *Opinião Conservadora*. Bibl. Nac. microf. ano I n. 2, 14/09/1873; ano I n. 3, 24/09/1873; ano I n. 4, 01/10/ 1873.

SANTIAGO, Bianca Marques (?). Escritora, professora. Assistente do Centro de Ciências da Saúde da URPB. Doutoranda ENSP/Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **O Brasil Sorridente e o Direito à Saúde Bucal; Avanços e Desafios**, juntamente com Liza Barreto Vieira, Mário Vianna Vettore e Cristiani Vieira Machado, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Ma-

ria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-262.

SANTIAGO, Kim Patrice ... Sarmento (Maceió - AL 09/03/1989). Escritor. Filho de Ronald Sarmento da Silva e Sylvania Correia da Santiago. Estudou no Colégio Santa Amélia. Bacharelado em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFAL, desde 2007. Trabalhou na TV Gazeta de Alagoas. Revisor da Drago Editorial, desde 2015. Obras: **Alex Young e a Relíquia de Lath**, Rio de Janeiro: Dimensões Ficção, da Editora Multifoco, 2015.

SANTIAGO, Leonéa Vitoria (Rio de Janeiro - RJ?). Escritora, professora. Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFS (1983). Mestrado em Educação Física, UCG (1993). Doutorado em Ciências do Desporto, Universidade do Porto, Portugal (2000). Pós-Doutorado, FADEUP, Portugal (2005). Professora na UFAL, desde 1994. Membro do corpo editorial do *Motrivivência* (1987-1993); *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, desde 2008, e de *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, desde 2011. Obras: **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, juntamente com N. L. F. Fumes (orgs.), Maceió/AL: EDUFAL, 2005; **Educação Física, Desporto e Lazer - Perspectivas Luso-Brasileiras**, juntamente com N. L. F. Fumes, A. Albuquerque (orgs.), Maceió: EDUFAL/ISMAI, 2012. Capítulos de livros: **Educação Física na Escola, Um Projeto com Sentido**, in **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, juntamente com Neiza Frederico Fumes (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. , p. 59-64; **O Corpo Envelhecido e as Atividades Físicas: Um Diálogo de Existência, Resistência e Manutenção**, in **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, Albuquerque, A.; Santiago, L. & Fumes, N. (org.), Maceió: Publismai; EDUFAL, 2007, p. ??; **Atividades Físicas Para Adultos e Idosos: Condutas Orientadas Pela Lógica da Norma, Utilidade e Gosto dos Portugueses**, juntamente com P. M. C. Ribeiro, in **Educação Física, Desporto e Lazer - Perspectivas Luso-Brasileiras**, juntamente com Neiza de Lourdes F. Fumes; Alberto Albuquerque (orgs.), Maceió: EDUFAL/ISMAI, 2012, v. 2, p. ??, onde escreveu a **Apresentação**, juntamente com Neiza de Lourdes F. Fumes; Alberto Albuquerque, p. 9-15 e **Corpo, Tempo e Valores Contemporâneos**, p. 199-208; **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Apresentação** e **O Master Handebol no Estado de Alagoas: Um Estudo na Perspectiva dos Sentidos Atribuídos**, juntamente com Francisco de Assis Farias e Adilson Rocha Ferreira; **O Corpo e a Natação: Representações dos Alunos do Projeto de Extensão Nadar pela Saúde**, juntamente com Adriane de Deus; **Formação Inicial e Representação Sociais: Primeiras Aproximações ao Terreno**, juntamente com Dayse Cassia Alves Medeiros; **Representações das Questões de Gênero nas Aulas de Educação Física**, juntamente com Karla Patrícia de Assis Freire; **O Esporte na Escola e a Sua Relação com o Rendimento Escolar: Estudo com Alunos do Ensino Fundamental**, juntamente com Mariana Teles de Lima Menezes e Silva; **As Representações das Aulas Teóricas de Educação Física Sob o Ponto de Vista dos Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Maurício Ricardy Batista Ramos; **Ser Professor: Construções Simbólicas para Docentes em Educação Física**, juntamente com Nara Elisa Gonçalves Martins; **Projeto Nadar pela Saúde: Representações e Mudanças de Atitudes nos Hábitos de Vida dos Seus Participantes**, juntamente com Patrícia Fonseca de Barros Ferreira e **Representações Sociais Sobre o Bom Professor de Educação Física**, juntamente com Paula Cavalcante de Araújo, p. 5-6; 7-18 ; 19-26; 27-38; 39-50; 61-62; 63-78; 79-94; 95-106 e 107-118, respectivamente.

SANTIAGO, Maria Laura Dantas Brandão (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Antimicrobianos e o Ciclo Gravídico Puerperal**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 341-358.

SANTIAGO, Taciana..... de Melo (AL?). Escritora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL, em andamento desde 2007. Mastering English Course, CCAA (1997-2005). Computação Gráfica Interativa, UFAL (2005). Nivelamento para alunos de Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2007). Curso de língua e cultura alemã, Casa de Cultura e de Expressão Alemã – UFAL (2007). Course in English Language, EurocEntres Vancouver (2009). Capacitação para Estagiários e Monitores de Museus, SECULT (2009). AutoCAD Revit Architecture, StudioCAD Proj. & Apres. LTDA (2009). Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Peking University (2011). Colaboradora na UFAL, desde 2009. Obra: Capítulo de livro: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Flora Paim, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi e Roseline Oliveira (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Maceió: Brasília/IPHAN, 2012. Exposições: 2009: **Digitais Urbanas: 11 Anos de Estudos da Paisagem..**, juntamente com F. C. Cerullo, J. Bastos, E. Aprígio, Alice Jardim, R. Machado, Caroline Plech, G. B. Sobral, A. R. C. Cavalcanti, L. E. S. Almeida, L. M. M. Cerqueira, J. B. Peixoto, M. F. Tabosa, J. F. Lima, M. A. Silva. 2010: **Gesto**, juntamente com F. C. Cerullo, E. Aprígio, J. Bastos, Alice Jardim, R. Machado, G. B. Sobral.

SANTIAGO, Paulino Rodrigues (Maceió - AL 13/03/1888 – Maceió - AL 10/10/1967). Folclorista, poeta, bancário. Filho de Joaquim Rodrigues Santiago e Emília Rodrigues Santiago. Aprendeu a ler em casa; aos doze anos, deixava a escola para ser caixeiro da Livraria Fonseca. É levado por um tio para Recife, mas logo regressa a Maceió. Volta a trabalhar no comércio. Nomeado, pelo governador Clodoaldo da Fonseca, contador do Banco do Estado e, sucessivamente, chegou a gerente e diretor-superintendente do Banco de Alagoas, sucessor do primeiro. Foi diretor de empresas comerciais. Membro do IHGAL, colaborou em sua revista e, posteriormente, foi escolhido patrono da cadeira 20 da instituição. Um dos fundadores da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 37. Sócio honorário da AML. Membro da Comissão Alagoana de Folclore. Pseudônimo: Paulo de Santarém e Z. Foi um dos primeiros divulgadores do Esperanto. Obras: **Esperanto – Portuga – Vortaro**, 1908; **Orações Acadêmicas de Paulino Santiago e Djalma Mendonça. Sessão Solene do Instituto Histórico de Alagoas em 7 de Setembro de 1955. Posse do Consórcio Djalma Mendonça na Cadeira do Dr. Artur Acioli Lopes Ferreira**, Maceió, 1955; **Estudos da Etimologia Alagoana**, Maceió: EDUFAL, 1980; **Presença do Vovô Índio, (O Tupi na Toponímia de Maceió)**, Maceió: Série de Estudos Alagoanos, Caderno n.º 6, DEC., Imprensa Oficial, 1961; **Dinâmica de Uma Linguagem: O Falar de Alagoas**, Maceió: UFAL, 1976, prefácio de Carlos Moliterno e atualização gramatical de José Casado da Silva; **Temas e Processos do Cancioneiro de Alagoas**, Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1972 (póstuma); **Jogos e Brinquedos da Minha Infância**, Separata do *Boletim da Comissão de Folclore*, Maceió, 1951; **As Novas Recepções do Instituto, Discurso do Sr. Paulino Santiago**, *Revista do IAGA*, v.13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 43-62; **Do Nosso Vocabulário Popular, Simplificação Ortográfica da Língua Portuguesa**, *Revista do IHGAL*, v. 17, 1933, ano 60, Maceió: [s/d] p. 62-84; Último, *Revista da AAL*, n. 13 p. 212 (Antologia do Soneto Alagoano). Colaboração na imprensa: *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas* e revistas *Perseverança* e *Mocidade*, muitas vezes com artigos divulgando o Esperanto. Secretariou a revista *Evolucionista*. Deixou, sem terminar, *Crônica de um Caixeiro-Vassoura*.

SANTIAGO Lagoa. Às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se no município de Pão de Açúcar.

SANTO, Paulo (AL?). Escultor. Com **Olhos d'Água I, Olhos D'Água II e Olhos D'Água III**, participou da **III Mostra TRT 19ª Região de Escultores Alagoanos**, na qual obteve o prêmio de segundo colocado. Em 2003, participou da exposição **A UniversidadeArte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10.

SANTO ANTÔNIO GRANDE Rio. Da vertente oriental, nasce na Serra da Mariquita, tem pouco mais de 40 km de extensão e seu vale é um dos mais férteis da região. Seus afluentes principais ficam na margem direita: Poço Cortado e Quitunde, este confluindo a jusante de São Luis do Quitunde, cidade que atravessa. Mais abaixo, encontra-se o Rio Jetituba, que banha Flexeiras. Nesta confluência se amplia o vale inundável, muito rico para a cana-de-açúcar e o arroz. A restinga de sua desembocadura é uma das mais extensas do litoral norte do estado. Na extremidade sul dessa restinga, fica a cidade de Barra de Santo Antônio. Junto ao litoral, encontram-se coqueiral denso e mangues.

Denominada de Bacia do Rio Santo Antônio, nos municípios de Barra do Santo Antônio, Flexeiras, São Luiz do Quitunde, Messias e Murici, tem como principais afluentes, da margem direita: Poço Cortado, Mortos, Castanhinha e Jitituba; da margem esquerda: Urucu, Quitunde e Caiana, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SANTO ANTÔNIO MIRIM Rio. Da vertente oriental, cortando o município da capital e desaguando no Atlântico. É conhecido, também, pela corruptela de **Meirim**. Nele se encontra, ainda, uma pequena cachoeira, conhecida como Usina Cachoeira do Mirim. Nasce ao S. da Serra do Ouro e, depois de um curso de cerca de 40 quilômetros, deságua no oceano entre as povoações de Pescaria e Ipioca. A Bacia do Rio Meirim, nos municípios de Flexeiras, Messias e Maceió, tem como principal afluente, pelo lado esquerdo, o Riacho do Senhor, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SANTORO, George André Palermo (Rio de Janeiro – RJ 01/05/1971). Secretário de Estado, advogado. Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais, UFRJ (1995). Especialização em Administração Pública, FGV-RJ (2001), com o TCC: **O Processo Orçamentário no Brasil**. Especialização em Direito do Trabalho, UCAM (2006) com o TCC: **Direito Previdenciário e a Obrigação Tributária Previdenciária**. Foi professor de Direito Constitucional e Direito Empresarial. Membro da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP. Subsecretário de Receita da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro; Subsecretário de Política Fiscal e Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro. Foi Auditor de Controle externo no Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; na Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro (1992-2003), desempenhou as funções de Diretor Administrativo, Coordenador de Programação Orçamentária e Assessor de Orçamento. Secretário de Estado da Fazenda, Governo Renan Filho (2015-18).

SANTOS, Adeilton dos nome artístico **DEL** (Pilar - AL 04/08/1970). Artesão, escultor. Filho de Manoel Paulino da Silva e Josefa Maria dos Santos Silva. Estudou na Escola Dr. Getúlio Vargas, em sua cidade natal. Participou da Exposição Lapinhas, no Atelier 50, em 2001 e 2002. Escultura em madeira.

SANTOS, Adriana Paula Quixabeira Rosa e Silva Oliveira (Maceió - AL 09/11/1971). Escritora, professora, pesquisadora, advogada. Filha de Dalckson Rosa e Silva e Enaura Quixabeira Rosa e Silva. Formada em Direito pelo CESMAC (1993). Licenciada pelo Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes pelo IFAL (2011). Especialista em Direito Ambiental pela UniFOA com o TCC: **A Ética Ambiental e a Aplicação da Legislação de Meio Ambiente na Sociedade de Consumo**. (2007). Mestre em Educação pela UFPB, com a Dissertação: **Necessidades Formativas do Técnico em Turismo em Alagoas: Uma Análise Frente às Novas Exigências de Reestruturação Produtiva** (2000). Doutora em Educação pela UFBA com a Tese: **Itinerâncias Rizoéticas: Saberes e Formação Docente na EPT**. (2012). Realizou estudos doutorais (sanduíche) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, Portugal (2010), sob a orientação do Professor Doutor Telmo H. L. Caria. Professora de Direito e Legislação do IFAL (1997 - atual) e integrante do corpo docente da Coordenadoria de Ciências Humanas e suas Tecnologias do Campus Maceió do referido Instituto. Membro pesquisadora e líder do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar: ensino e aprendizagem (CNPq/IFAL), ao lado da Profa. Dra. Nádia Mara da Silveira. Áreas de interesse para estudos e pesquisas: educação profissional e tecnológica, saberes e conhecimento profissional, formação de professores da EPT, ética ambiental. Professora no FAL (2001-03). Membro do corpo editorial da *EDUTECH - Revista de Educação Tecnológica do CEFET/AL* (2003-05). Obras: *Ética Ambiental: A Atitude Humana Em Debate*, juntamente com M. C. T. Japiassu, Maceió: EDUFAL, 2009; **Ecoprácticas na EPT: Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, juntamente com Áurea Luiza Q. Rosa e Silva Rapôso e Vera Fartes, F&A Gráfica e Editora, EDIFAL, 2011. Capítulos de livros: **Novas Exigências e Necessidades Formativas dos Educadores do Ensino Profissionalizante**, in *Reflexões Sobre a Prática Docente*, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 1999, p. 25-33; **A Revalorização Epistemológica da Experiência e da Autonomia: Ética e Profissionalidade na Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica**, juntamente com Vera Lúcia Bueno Fartes, Maria de Cássia P. B., in *Currículo, Formação e Saberes Profissionais: A (Re)valorização Epistemológica da Experiência*, Vera Lúcia Bueno Fartes e Maria Roseli Gomes Brito de Sá (orgs.), Salvador: EDUFBA, 2010, p. 149-166. Publicações em periódico: Artigos em periódicos: **O Trabalho e a Educação o Contexto da Reestruturação Produtiva**, in *Cadernos de Administração (Maceió)*, Maceió, 2001, v. 1, p. 31-51; **Necessidades Formativas do Técnico em Turismo de Alagoas: Uma Análise Frente às Novas Exigências da Reestruturação Produtiva e Educação e Negociação: Ferramentas do Trabalhador o Capitalismo Global**, EDUTECH - Revista de Educação e Tecnologia do CEFET-AL, Maceió, 19/12/2003, v. 1, p. 25-33 e 96 – 98; **Turismo: Um Mercado de Trabalho Emergente Para Uma Economia Global**, in *Cadernos de Turismo (FAL)*, Maceió, 2003, v. 1, p. 61-66; **Necessidades Formativas do Técnico em Turismo**, in *Cadernos Temáticos*, 2005, v. 07, p. 53-55; **Saberes, Identidades e Autonomia na Cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica**, juntamente com Vera Lúcia Bueno Fartes, in *Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso)*, 2011, v. 143, p. 376-401.

SANTOS, Agnaldo José dos (?). Obra: **Células Solares Fotoeletroquímicas: Separação e Recombinação de Cargas**, juntamente com Ana Flávia Nogueira, José Carlos Cressoni e Madras V. Gandhi Mohan, Maceió: EDUFAL, 2013.

SANTOS, Alcione Teixeira dos (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 11/08/1989, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual é exonerada em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade.

SANTOS, Alcir dos (AL ?). **Soneto (dedicado a LCA); Soneto (para minha coluna cervical); Gogó da Ema; Flor Morena (para PFC); Soneto (dedicado à professora Karina) e A Inveja**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 26; 27; 28; 29; 30 e 31, respectivamente.

SANTOS, Alda Galdino dos (AL?). Escritora, enfermeira. UFAL. Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade de Santo Amaro - UNISA. Especialista em Docência na Área de Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Obra: Capítulo de livro: **Consulta de Enfermagem para Implantação de Cateter Venoso Central**, juntamente com Silvana Maria Barros de Oliveira e Suderlande da Silva Leão, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderlande da Silva Leão (orgs), p. 101-108.

SANTOS, Almir Duarte Moura (?). Psicólogo pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE, Pós-graduado em Psicologia pela mesma Faculdade. Obra: Capítulo de livro: **Quando Ela Troca Ele por Outra: Uma Análise da Sexualidade na Perspectiva das Representações Sociais**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, in *Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito*, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-142.

SANTOS, Almira Alves dos (Garanhuns - PE 29/06/1954). Escritora, professora, odontóloga. Filha de Jaime Alves dos Santos e Alice Nogueira da Silva Santos. Graduação em Odontologia, UFAL (1977). Mestrado em Ciências Odontológicas, UNESP (1984). Doutorado em Ciências Odontológicas, UNESP (1990). Especialização em Gestão Pedagógica em Saúde, UFAL (2008). Aperfeiçoamento, em andamento, em Desenvolvimento para Educadores Médicos, UFC (2009). Curso de extensão universitária em Monitora da Disciplina de Odontopediatria, UFAL (1977). Professora da UFAL (1983-90). Professora da UNIT (1999-2003). Coordenadora de Pesquisa, UFAL (2001-08). Pesquisadora da FAPEAL, desde 2009. Avaliadora de curso e institucional, INEP/MEC (desde 2002 e desde 2007, respectivamente). Professora da UNCISAL, desde 2005. Obras: **Saúde Integral e Comunitária: Produção de Conhecimento no Estado de Alagoas**, juntamente com S. S. Cavalcanti e M. F. M. Albuquerque, Maceió: EDUFAL, 2005. Artigos em periódicos: **Atuação Clínica a Nível Primário de Prevenção, dos Formandos de 2001 do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas: Mito ou Realidade?**, juntamente com L. J. Pina, C. N. Motta, in *Odontologia Clínico-Científica*, Recife, 2002, v. 1, n. 3, p. 187-192.

SANTOS, Amarildo Gomes dos (AL). Professor, ator, mestre de cerimônia. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 12, cujo patrono é Júlio Soriano Bonfim.

SANTOS, Amarílio (Pilar - AL 1895 - ?). Magistrado, advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife. Um dos responsáveis, juntamente com Romeu de Avelar, Aljamar Mascarenhas, José Portugal Ramalho e José Guedes Quintela, pelo lançamento, em Maceió, da revista literária *Frou-Frou*. Juiz em São Luiz do Quitunde.

SANTOS, Amélia Rebelo Brandão dos (Viçosa - AL 07/03/1940). Escritora, advogada, magistrada. Filha de José Rebelo Torres e Iria Rebelo Torres. Estudou no Colégio Cristo Redentor. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1973). Exerceu o cargo de Promotora de Justiça em Quebrangulo, Água Branca, Viçosa e Palmeira dos Índios. Hoje, já aposentada. Foi Diretora do Centro Educacional Pio XII, em Palmeira dos Índios, (1975). Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 13. Escreveu vários poemas e artigos para os jornais *Gazeta de Alagoas* e *Tribuna do Sertão* (Palmeira dos Índios), e também para a Revista *O Estandarte*, Recife/PE.

SANTOS, Ana Cristina Brito dos (AL). Escritora. Graduada em Biologia e Administração pela UFAL (1991 e 2010, respectivamente). Mestrado em Parasitologia pela UFMG (1995). Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (2000). Professora da UFAL. Obras: **Manual para Usuários do Biotério**, juntamente com David M. N. Evangelista, Patrese Winter Barros Calheiros, Pedranne Kelle de Araújo Barbosa e Thaís S. N. Pires, Maceió: EDUFAL, 2003. Artigos publicados em periódicos: **Situação Atual da Filariose Bancroftiana na Cidade de Maceió - Estado de Alagoas - Brasil**, juntamente com G. Fontes, C. M. L. Calheiros, C. M. F. Antunes e E. M. M. Rocha, in *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 1994, v. 10, n. 2, p. 293-299; **Criação de Culex Quinquefasciatus (Say, 1823) (Diptera, Culicidae) em Condições de Laboratório**, juntamente com G. Fontes e E. M. M. Rocha, in *Revista Biociências*, Maceió-AL, 1996, v. 2, p. 21-29; **A Comparison of Two Brazilian Populations of Culex Quinquefasciatus (Say, 1823) From Endemic and Non-Endemic Areas to Infection With Wuchereria bancrofti (Cobbol, 1877)**, juntamente com P. Williams, G. Fontes e E. M. M. Rocha, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 1997, v. 92, p. 33-36; **Bancroftian Filariasis in Maceió, State of Alagoas, Brazil: Observations on Culex Quinquefasciatus After Blood Feeding on Individuals With Different Densities of Microfilariae in The Peripheral Blood Stream**, juntamente G. Fontes, P. Williams e E. M. M. Rocha, in *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, Estados Unidos, 1998, v. 58, p. 289-294; **Lymphatic Filariasis in Brazilian Urban Area (Maceió-Alagoas)**, juntamente com G. Fontes, E. M. M. Rocha e C. M. F. Antunes, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 1998, Rio de Janeiro, v. 93, n. 6, p. 705-710; **Desenvolvimento Larvário de Culex Quinquefasciatus (Say) (Diptera: Culicidae) Sob Três Diferentes Dietas**, juntamente com E. M. Duarte, T. S. Oliveira, F. C. P. Costa, G. Fontes e E. M. M. Rocha, in *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia, 1999, v. 28, n. 1, p. 72-77; **Filariose Bancroftiana em Área Urbana do Estado de Alagoas, Nordeste do Brasil: Estudo em População Geral**, juntamente com E. M. M. Rocha, G. Fontes, T. R. C. Silva, Z. Medeiros e C. M. F. Antunes, in *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2000, v. 33, n. 6, p. 545-551; **The Microfilarial Periodicity of Wuchereria Bancrofti in Northeastern, Brazil**, juntamente G. Fontes, E. M. M. Rocha, F. A. T. Fireman e C. M. F. Antunes, in *Annals of Tropical Medicine and Parasitology*, in press, 2000; **Prevalência da Filariose Canina Causada por Dirofilaria Immitis e Dipetalonema Reconditum em Maceió, Alagoas**, juntamente com M. C. V. Nova, D. A. M. Rocha, L. G. Costa, W. A. P. Almeida, L. S. Viana, R. R. Lopes Júnior, G. Fontes, E. M. M. Rocha e L. N. Regis, in *Cadernos de Saúde Pública*, São Paulo, 2001, v. 17, n. 6, p. 1497-1504; **Padronização de Modelo Experimental para a Carcinogênese, com a Administração Oral de 4-Nitroquinoleína-1-Óxido (4nqo): Estudo do Campo de Cancerização no Camundongo**, juntamente com Claudio e Cavalcanti, Fernando A. Andrade, Antônio e Santana, Juliana Guimarães, Maria C. Vasconcelos, Carlos A. O. Cavalcanti, Renata C. de Alencar, Daniel Cavalcanti, Maria C. C. Pugliesi, Flavio Caxico, Marta da Silva, Maria M. Melo e Glauco Manso, in *Revista Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço*, 2002, v. 27, n. 2, p. 17-21; **Potential Attractant or Repellent Effects of Different Water Types on Oviposition in Aedes aegypti L. (Dipt, Culicidae)** *Journal of applied entomology zeitschrift sur angewandte entomologie*, juntamente com Daniela M.

A. S. Navarro, Patrícia Oliveira, R. P. J. Potting, S. J. F. Fital e A. E. G. Sant'ana, in *Journal of Applied Entomology*, 2003, v. 127, n. 1, p. 46-50; **Coumarin Derivates from *Esenbeckia Grandiflora* and its Larvicidal Activity Against *Aedes Aegypti***, juntamente com P. E. S. Oliveira, L. M. Conserva e R. P. L. Lemos, in *Pharmaceutical Biology*, v. 43, n. 1, p. 53-57, 2005.

SANTOS, Ana Cristina Conceição (BA). Escritora, professora. Licenciatura em Pedagogia pela UFBA (2003). Especialização em Gestão Escolar pela UNIFACS (2004). Mestrado em Educação pela UFAL (2008). Pesquisadora associada do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – DIADORIM, vinculada à UFBA. Pesquisadora, também, do grupo de pesquisa Educação e Relações Étnico-raciais, vinculado ao Centro de Educação da UFAL. Professora da UFAL – Campus Sertão. Obra: **Retrato Social dos Atores Ingressantes no Ensino Superior pela Experiência do Campus do Sertão – UFAL**, juntamente com Samuel Pires Melo, e **Formação de Leitores e Autoestima Positivada Através da Afroliteratura Infantil**, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 59-82 e 145-164, respectivamente.

SANTOS, Ana Maria Alves dos (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Os Impactos das Novas Tecnologias da Comunicação nos Serviços de Informação**, juntamente com Nélia Alcy de Azevêdo Rocha, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004. Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 205-224.

SANTOS, André Carlos Vieira dos (AL 03/11/1979). Professor, ator, diretor de teatro. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 04, cujo patrono é Dom Adelmo Cavalcante Machado.

SANTOS, André Faro (Aracaju - SE). Psicólogo pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE. Mestre em Ciências da Saúde pela UFS, Aracaju-SE, Doutor em Psicologia Social pela UFBA. Professor na UFS. Obra: Capítulo de livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, Conceição Bruna S. do Nascimento, Vannuzia Costa, Saulo S. M. de Almeida e Nilton S. Formiga, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-50.

SANTOS, André Joaquim dos veja **MESTRE ANDRÉ**.

SANTOS, André Luiz Ferreira (Maceió - AL 21/05/1976). Escritor, advogado. Filho de José Correia Santos e Luiza Ferreira de Araújo. Bacharel em Direito. Especialização em Direito Constitucional, pela UFAL, e, em Direito Público, pelo CESMAC. Curso inconcluso de Ciências Econômicas pela UFAL. Em 1991, quando cursava o ensino médio, no Colégio Sagrada Família, ganhou o Prêmio Bloch de Redação, o que lhe rendeu uma bolsa de estudos para todo o ensino médio. Analista Judiciário do TRT da 19ª. Região. Atuou, como assessor jurídico, da FUNASA, em Brasília. Com as poesias **Só Lhe Dão (Solidão)** e **Para Você, Minha Proposta**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 43-45, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Autor da peça **Porque Somos Brasileiros**, encenada no Primeiro Festival Estudantil do Teatro de Bolso Lima Filho, da SECULT.

SANTOS, Antônia Lúcia da Silva (Maceió - AL 28/10/1949). Pintora. Começou seus estudos no Convento de São Francisco, em Marechal Deodoro. Estudou arte no Parthenon – Centro Cultural, no Rio de Janeiro, entre 1984 e 1993. Exposições individuais: Sala Cândido de Carvalho, Secretária da Cultura – Prefeitura de Niterói (RJ); Espaço – Arte Banco do Brasil – RJ; Museu de Arte Sacra do Estado de Alagoas, D. Ranulfo Maseal, em Marechal Deodoro. Coletivas das quais participou: **Salão Nacional de Artes Plásticas** - Circuito Militar de Campinas (SP), medalha de ouro; **Salões Comunitários** no Parthenon, RJ; Fundação Pierre Chalita; IHGAL; Casa do Artista; Gabinete de Arte, estas últimas em Maceió.

SANTOS, Antônio Acioli da Silva (Maceió – AL 10/10/1907 – Maceió - AL 16/11/1991). Professor, jornalista, ministro protestante. Filho de Antônio Acioli da Silva Santos e Maria da Soledade Marsiglia Santos. Alfabetizado pela mãe, estudou no Colégio 11 de Janeiro e no Colégio Batista Alagoano. Curso Superior de Letras, no Colégio Americano Batista, e Curso de Teologia, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, ambos em Recife (PE). Trabalhou no comércio. Professor do Colégio Sete de Setembro a partir de 1936, quando volta a viver em Maceió. Funcionário público, foi assessor técnico da Mesa da Câmara de Vereadores de Maceió e Secretário de Administração da Prefeitura de Maceió, na gestão Divaldo Suruagy. Ministro protestante. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 30. Sócio do IHGAL, empossado, em 16/09/64, na cadeira 9, da qual é patrono Silvério Jorge. Obras: **Discurso Pronunciado pelo Professor Antônio Santos por Ocasão da Aposição do Retrato do Primeiro Presidente do Instituto Dr. Silvério Fernandes de Araújo Jorge**, *Revista IHGAL*, v. 29, Ano 1972, Maceió, 1972, p. 69-70; **Discurso do Consócio Antônio Santos, na Sessão Solene de 2-4-1971, Recebendo o Consócio Divaldo Suruagy**, *Revista do IHGAL*, v.30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p.153-158; **Discurso de Posse do Consócio Prof. Antônio Santos, em 16/09/1964, como Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**,

Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 125-135. Com **Dúvida e Castelos**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 212. Colaboração em jornais diversos: *A Gazeta* e o *Jornal de Alagoas*, inclusive com crônicas esportivas, as quais assinava com o pseudônimo de Mister Gordon. Organizou, mas não chegou a publicar suas poesias em livro ao qual deu o título “Poemas” e com o qual foi premiado, em 1970, pela AAL.

SANTOS, Antônio dos nome artístico **A. S.** (Montiqueiro, Olho d’Água das Flores - AL 08/10/1955). Artesão, escultor. Filho de Benjamin e Maria dos Anjos da Conceição. Aprendeu a fazer santos, animais e pessoas, em madeira, com o sogro Antônio Melquiades, em Olho d’Água das Flores. Em 1991, frequentou o ateliê de Deodato, em Maceió. Exposições: Individual: 2001: Supermercado Via Box. Coletivas: 1988: **Escultores**, Alagoas Iate Clube; **Artesãos de Alagoas**, PRODART. 1992: Colégio Marista. 1993: **Feira de Artesanato**, Camburiú, SC. 1994: Hotel Luxor. 2001: Participou da exposição **IX Universid’Art**, realizada no Campus Jaraguá da UFAL. 2002: **Feira de Artesanato** – SETURES – Projeto Jaraguá Arte e Negócio. Citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p 214.

SANTOS, Antônio Honorato dos (AL). Sanfoneiro, Mestre da Cultura Popular. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 06, cujo patrono é Epaminondas da Rocha Vieira.

SANTOS, Antônio José dos (?). Capitão. Membro da Junta do Governo, eleita e empossada em 11 de julho de 1821.

SANTOS, Antônio Pedro dos (Piaçabuçu - AL ?). Escultor, pintor, restaurador. Vive em Penedo desde a infância. Confecciona imagens barrocas dos mais variados tamanhos. Discípulo de Cesário Procópio dos Mártires. Tentou formar uma escola, mas não obteve sucesso. São de sua autoria o São Pedro, da Igreja de São Gonçalo (Penedo); o Crucificado, da UFAL; a restauração da Igreja Conventual de Nossa Senhora dos Anjos, dos padres Franciscanos, em Penedo; o Senhor dos Passos, escultura em madeira da matriz de Água Branca.

SANTOS, Antônio Valentim dos (AL 01/02/1953). Escritor. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 15, cujo patrono é Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

SANTOS, Aristêu Leoni (Maceió - AL 1978). Jornalista. Publicações em diversos jornais, em especial no **Jornal das Moças**, do Rio de Janeiro. Pseudônimo: Leoni d’Herval.

SANTOS, Arnaldo Neri dos (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Impactos da Cana-de-Açúcar no Norte da Zona da Mata e Litoral Norte de Alagoas**, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.17-40.

SANTOS, Artur Moraes dos veja **MESTRE ARTUR MORAES**.

SANTOS NETO, Artur Bispo dos (Nossa Senhora das Dores - SE). Escritor, professor. Graduação em Filosofia, UFAL (1993), Especialização em Informática na Educação, UFAL (1996). Mestrado em Filosofia, UFPE (2000). Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2007). Participa do Grupo de Pesquisa em Reprodução Social e do Grupo de Pesquisa em Ética e do Grupo de Ensino de Filosofia. Membro fundador do Instituto Luckás. Professor na UFS (1996-97), UNEAL (1997-04) e na UFAL desde 2004. Obras: **A Filosofia do Romantismo**, Maceió: EDUFAL, 2005; **A Interpretação Alegórica do Mundo na Filosofia de Walter Benjamin**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Lukács, Benjamin e Habermas: Convergências e Confrontos**, Maceió: EDUFAL, 2013 (org.), onde escreveu: **Introdução, Capítulo I - Filosofia da História e Consciência de Classe em Benjamin e Lukács**, este juntamente com Eli Mário Magalhães Moraes Júnior, **Capítulo II – Estética e Cotidianidade em G Lukács e Benjamin**, p. 07-44, 45-108 e 109-154, respectivamente. Capítulo de livro: **Os Limites da Concepção Hegeliana do Estado em Princípios da Filosofia do Direito**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 155-174; **Os Limites da Concepção Proudhoniana das Categorias Econômicas em Miséria da Filosofia de Karl Max**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 103-132. Artigo em periódico: **A Informática na Perspectiva Pedagógica do Trabalho**, in *Educação (UFAL)*, 1997, v. 5, p. 105-134.

SANTOS, Audálio Cândido dos (Arapiraca - AL 13/04/1939). Secretário de estado, professor, advogado. Filho de Cândido José dos Santos e Antônia Jovelina da Conceição. Primário no Grupo Escolar Adriano Lorote, Arapiraca e ginásio no Seminário Francisco de Ipuarana, Campina Grande-PB (1956). Científico no Colégio Guido de Fontgalland (1959). Bacharelado e Licenciatura em Letras Anglo-Germânicas, Faculdade de Filosofia, UFAL (1962). Graduado em Direito, Faculdade de Direito, UFAL (1973). Especialização em Administração e Financiamento da Educação, Universidade do Sul da Califórnia, Los Angeles (1968). Mestrado em Planejamento e Administração Educacional, UNB (1976). Diretor Administrativo e Presidente da FAPEAL (1991-2001), nos governos Geraldo Bulhões, 2º governo de Divaldo Suruagy

e 1º governo Ronaldo Lessa. Coordenador Geral de Planejamento do Departamento do Ensino Fundamental do MEC, Brasília-DF (1972-75). Membro do Conselho da CODEAL, do Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente, do Conselho Estadual de Saúde e do Conselho Municipal de Maceió, este último no período da prefeita Kátia Born. Toma posse, em 18/09/1984, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no segundo governo Divaldo Suruagy.

SANTOS, Aurélio Rosendo dos (AL ?). Militar, tenente coronel da Polícia Militar. Toma posse, em 18/11/2005, na Secretaria Executiva de Ressocialização, no governo Ronaldo Lessa.

SANTOS, Benedito Ferreira dos veja **FERSAN, Benedecto**.

SANTOS, Benedito Luiz dos nome artístico **Ventania Alagoano** (Nuziápolis, Campo Alegre - AL 20/10/1952). Violeiro. Filho de Luiz Balbino dos Santos e Pureza Mizaél dos Santos.

SANTOS, Benedito Pereira (Viçosa - AL 1930). Instrumentista, trombonista. Muda-se para São Paulo com 20 anos, onde atua por um período. Passa a viver no Paraná, mas volta para São Paulo. Integrou a orquestra do maestro Portinho, com a qual gravou a série de LPs **Fogo nos Metais**. Em 1964, participou da gravação do LP **Impacto** do saxofonista e flautista argentino Hector Costita. Em 1966, participou em 10 faixas do LP **Octeto de Cesar Camargo Mariano**, gravado na RGE. Em 1971, fez parte da orquestra de Portinho em mais um disco da série **Fogo nos Metais**. Em 1983, atua na orquestra regida pelo maestro Marcus Vinícius que gravou a trilha sonora para o filme **A Próxima Vítima**, com direção de João Batista de Andrade.

SANTOS, Carla Caroline Silva dos (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **(In)segurança Alimentar e Nutricional: O Doce Amargo do Universo Canavieiro Alagoano**, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 107-130.

SANTOS, Carlos Hora veja **HORA, Carlos... Santos**.

SANTOS, Carlos Nealdo veja **NEALDO, Carlos ... dos Santos**.

SANTOS, Carlos Gilberto dos... Nascimento (Maceió - AL 02/11/1976). Filho de Joel Carlos do Nascimento e Maria Lúcia dos Santos Nascimento. Com 10 anos já dançava Coco de Roda no grupo da comunidade, no bairro de Cruz das Almas. Em meados de 1999, resolveu formar um grupo de Coco de Roda, o Ganga Zumba das Alagoas, no mesmo bairro onde reside. Associado da ASFOPAL. Em 2005 criou o Pastoril Coração de Jesus com crianças carentes da Grota do Rafael em Maceió. Fez parte do projeto Mestre na Escola da SEE. Coordena os grupos da Associação Ganga Zumba, fundada por ele em 2009, sendo também monitor de folclore do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil, na Ponta Grossa.

SANTOS, Celi Bezerra de Melo dos veja **LEITE, Celi**.

SANTOS, Célia (AL ?). Pintora. Com o trabalho **Flores Siderais**, participou da exposição **Iguatemi Arte 98**. Teria participado da exposição **IX Universid'Art**, realizada em 2001, no Campus Jaraguá da UFAL.

SANTOS, Celina da Gama (? AL 09/09/1940). Pintora. Curso de Pintura na Academia Pancetti. Participou do II, III, IV, V, VI e VII Salão de Artes Pancetti, entre 1992 e 1994, em Maceió.

SANTOS, Charles dos (??). Escritor, professor. Graduação em Ciências Sociais, UFAL (2010) com o TCC: **A Dor Que Brota do Eito: Um Estudo da Relação Saúde-Enfermidade no Corte de Cana em Alagoas**. Mestrado em Sociologia, UFSCAR, em andamento desde 2011. Outros cursos: Sociologia, FGV (2009); Sociologia da Cultura, UFAL (2009); Formação Política do Nordeste Brasileiro, Universidade Regional do Cariri - URCA (2009); Ciclo de Estudos Sobre Sociologia no Ensino Médio, UFAL (2009); Curso de Teoria Sociológica Clássica, UFAL (2010); Ética Empresarial, FGV (2011). Voluntário na UNCISAL (2007). Professor no CEJA (2010) e na UFSCAR (2011). Membro do corpo editorial da Revista *Áskesis*, desde 2011. Obras: **A Falange Distal e Outros Textos**, Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2012. Capítulos de livros: **Rabo Preso**, in **Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos**, Diversos Autores (org.), Vol. 76, Rio de Janeiro: CBJE, 2011, v. 1, p. 20-20; **O “Canguru” no Universo Canavieiro Alagoano: Saúde e Precarização do Trabalho na Agroindústria Açucareira**, juntamente com A. A. Plancherel, A. S. Queiroz, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Alice Anabuki Plancherel, Edna Bertoldo (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 59-80. Artigos em periódicos: **Um Lar Chamado R.U.A**, juntamente com C. Ferreira, H. Dionísio, in *O Mundo da Rua*, Maceió, Alagoas, 28 abr. 2008, v. 1, p. 04 – 05; **As Bicicletas de Belleville**, in *Tela Crítica* (UNESP. Marília), 2008, v. 5, p. 5-5; **Novamente o Racismo**, in *Mundo Jovem* (PUCRS), 2008, v. 2, p. 1-1; **O “Canguru” no Universo Canavieiro Alagoano: Saúde e Precarização do Trabalho na Agroindústria Açucareira**, juntamente com A. A. Plancherel, A. S. Queiroz, in *Estudos do Trabalho*, 2010, v. 4, p. 1-20;

Work and Health Conditions in Alagoas Sugarcane Agribusiness, in *Cadernos CERU* (USP), 2011, v. 22, p. 113-132; **Além das Rimas: Uma Breve Análise Sociológica da Vida e Obra do Músico Alagoano Jacinto Silva**, in *Revista Espaço Acadêmico* (UEM), 2011, v. 11, p. 146-152.

SANTOS, China (AL). Ator, capoeirista. Prêmio de melhor ator no I Festival Luz de Cinema Latino Americano, Curitiba – PR, 2014. Na 4ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, em 2013, premiado como melhor ator com **O Vulto**.

SANTOS, Cícero Correia dos (AL?). Obras: **Ocupação da Mão-de-Obra Rural do Estado de Alagoas**, Maceió: Secretaria de Agricultura e Produção, Comissão Estadual de Planejamento Agrícola – CEPA/AL, 1979; **Comissão Estadual de Planejamento Agrícola**, Maceió: SUDENE, 1979; **Projeto de Produção e Comercialização de Sementes e Mudanças no Estado de Alagoas**, juntamente com Elson de Moraes, Maceió: Secretaria de Agricultura e Produção, Fundação Estadual de Planejamento Agrícola –CEPA/AL, 198?.

SANTOS, Cícero José dos (Coqueiro Seco - AL 1957). Escultor, autodidata. Com apenas um ano a família mudou-se para Marechal Deodoro, passou a morar na praia do Francês.

SANTOS, Clarisse Severiano dos veja **DONA CLARISSE**.

SANTOS, Claudete Ferreira dos (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Uso da Informática Educativa em uma Escola Estadual do Município de Maceió - AL**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-134.

SANTOS, Claudia Amara Silva dos (Maceió - AL 22/09/1980). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Sebastião Cícero dos Santos e Conceição da Silva. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2012. Com a poesia **Igualdade**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 22.

SANTOS, Cláudio Antônio Jucá veja **SANTOS, Cláudio Antônio JUCÁ**.

SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira (AL?). Escritor, professor. Doutor em Educação pela UFBA (2005). Professor da UFBA. Obra: Capítulo de livro: **Educação do Campo e Movimentos Sociais: Base Teórica de Construção das Políticas Públicas para a Formação de Professores**, juntamente com Celi Nelza Zülke Taffarel, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 171-198.

SANTOS, Cláudio Olímpio dos (Povoado Olho D'Água da Cerca, Traipu - AL 30/10/1949). Escritor, professor, comerciante. Filho de Luiz Olímpio dos Santos e Bertulina Maria dos Santos. Trabalhou, por um curto período, como auxiliar de escritório em uma empresa beneficiadora de fumo. Em 1972, foi encarregado da UMC (Unidade Municipal de Cadastramento) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Curso sobre Fenômenos Parapsicológicos de Conhecimento, ministrado pelo professor Pe. Oscar González Quevedo (1973). Tendo feito o Curso de Datilografia, em 1974, iniciou sua carreira como docente dessa disciplina, lecionando por 18 anos. No final desse período, manteve convênio com o SESI (Serviço Social da Indústria)/Departamento Regional de Alagoas, lecionando por dois anos. Em sua época estudantil, participou de vários clubes culturais e tornou-se presidente e orador oficial do Grêmio Estudantil. Em 1988, abriu um estabelecimento comercial permanecendo na profissão até 1999. Em 1997, começa a escrever, publicando, em 1999, **Meditar é Viver**. Em 2000, ingressou na Academia ACALA, onde ocupa a cadeira 4 e da qual foi segundo tesoureiro e, posteriormente, presidente. Em 2001, participou dos cursos “Como enquadrar projetos nas leis de incentivo à cultura” e “Como elaborar projetos culturais para empresas patrocinadoras”, sendo, a seguir, autor de vários projetos culturais. Em novembro de 2002, lançou o seu segundo livro de autoajuda, denominado **Virtudes da Alma**. Em 2001, foi eleito presidente da ACALA, empossado, em junho do mesmo ano, com o mandato de dois anos, sendo reeleito em 2005 e 2007. Como presidente dessa entidade cultural, além de outros feitos, criou o Título Ubirance Cruz da Hora, que é outorgado como incentivo a intelectuais que apresentarem à Academia trabalhos de relevante valor literário, artístico ou científico; criou o PROJACE (Projeto de Auxílio Cultural aos Estudantes), que visa a incentivar a leitura, a interpretação de textos e a prática de redação; criou a comenda da Academia, denominada “Comenda Judá Fernandes de Lima”. Publicou, em abril de 2009, a pesquisa sobre a Academia, intitulada **ACALA, História e Vida**. Obteve o certificado tornando a Academia de *utilidade* pública pelo Município e pelo Estado. Obras: **Meditar e Viver**, Arapiraca: Center Graf, 1999, 2 edição e a 1ª ??? 2005. **O Despertar da Existência**, ?. **Questão de Consciência: Auto-ajuda**, Arapiraca, CenterGraf, 2013, prefácio de Antônio Carlos da Conceição, apresentação de Maria Francisca Oliveira Santos. É autor de vários artigos publicados no informativo da ACALA, no Jornal “*Alagoas em Tempo*” e em “*O Jornal*”. No dia 8 de outubro de 2005, lançou a sua terceira obra de autoajuda intitulada **O Despertar da Existência**, Arapiraca, Centergraf. Em 2006, juntamente com três acadêmicos, emitiu parecer sobre o livro **A História de Arapiraca Contada Pelas Atas da Câmara Municipal de Arapiraca**. Prefaciou o livro **Antologia Poética Maria das Neves**,

editado pela Prefeitura Municipal de Arapiraca, através da Secretaria de Cultura e Turismo. Sócio honorário da AML, bem como da APALCA.

SANTOS, Cleber Nauber dos (Salvador - BA 10/05/1976). Designer, pesquisador. Filho de Edmilton Souza Santos e Guimária dos Santos. Bacharel em Design (1994). Especialista em Interfaces (2004). Especialista em Tutoria Virtual (2011). Mestre em Educação, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) (2011). Obras: **Do Professor ao Ciberprofessor do Ensino Superior na Educação a Distância: Algumas Aproximações**, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009. Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 17-34; **Blog Como Ferramenta de Pesquisa Online**, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011. Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 79-96. Artigos em periódicos: **Microblogs e seu Potencial de Uso na Educação**, juntamente com F. S. C. Pimentel, I. P. Silva e Luis Paulo Leopoldo Mercado, Revista EDAPECI, 2011, p. 73-8; **Do Professor ao Ciberprofessor do Ensino Superior na EAD: Algumas Aproximações**, Revista EDAPECI, 2009, p. 66-76. Participou de congressos, encontros, simpósios, onde apresentou trabalhos que foram publicados, integralmente ou em resumo, nos diversos Anais. **Políticas de Educação a Distância para o Ensino Superior: O Foco no Aluno do Sistema UAB/UFAL**, Mestrado em Educação Brasileira, Maceió: UFAL, 2011, p. 315.

SANTOS, Cristiano dos (Povoado Tanque, Pariconha - AL 28/09/1978). Escultor. Faz parte da Aldeia Carujó no Povoado Campinhos, em Pariconha, onde vive. Faz esculturas na areia e trabalha também em gesso. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SANTOS, Cynara Maria da Silva (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Inclusão Digital Através da Plataforma Moodle no Curso de Pedagogia a Distância UAB/UFAL**, juntamente com Carloney Alves de Oliveira, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 217-234.

SANTOS, Cyntya Mayryele Assis dos (AL ?). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, UFAL (2004) com o TCC: **Alfabetização e Letramento. A Aquisição da Escrita na Alfabetização**. Especialização em Docência do Ensino Superior (Linha de pesquisa: Educação e Linguagem), UFAL (2007) com o TCC: **Análise do Processo de Autoria nas Produções de Textos Propostas pelo Livro Didático de Língua Portuguesa na 3ª Fase da Educação de Jovens e Adultos**. Mestrado em Educação, UFAL (2011) com a dissertação: **A Rasura Oral no Processo de Escrita em Ato: Descrição em Poemas Escritos por Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental**. Professora na Escola Santa Catarina de Sena (1998-2001); na Escola Estadual Romeu de Avelar, desde 2001; na Escola Semente (2002-04); no Colégio Atheneu Maceió (2005); na Escola Nossa Senhora dos Prazeres (2006); na UFAL, desde 2008; Escola de Educação Básica José Gonzaga (2007-08); Escola O Patinho Feio, desde 2010; na FMN, desde 2013. Obra: **A Rasura Oral na Produção de Texto em Contexto Escolar: Perda e Ganho no Processo Escritural**, in **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação Entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 101-124.

SANTOS, Daniel Veloso dos (AL?). Estudante. Com o poema **Um Dia**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p.73-74.

SANTOS, Dante Andrade e (AL?). Escritor. Graduando em Psicologia pela UFS. Obra: Capítulo de livro: **Pesquisa de Sentidos Sobre a Atividade Educativa**, juntamente com Manoel Mendonça Filho e Rita de Cássia Fagundes, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 407-422.

SANTOS, Dariana Nunes dos (AL ???). Graduação em Letras e Linguística pela UFAL (2005). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – PPGLL. Professora de língua portuguesa e literatura na Escola Estadual Monsenhor Clovis Duarte de Barros, em União dos Palmares. Obra: **O Uso das Formas Apocopadas de Mas e Mais na Língua Falada em Muquém: Um Estudo em Sociolinguística in Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maceió: EDUFAL, 2011, Januacele Francisca Costa, Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório, (orgs) p. 65-72.

SANTOS, David (Girau do Ponciano - AL ?). Pintor. Aos 16 anos, foi internado no Manicômio Judiciário. Exposições: Coletiva: 1995: Manicômio Judiciário; 1997: Galeria SESC e Galeria Karandash.

SANTOS, Dayse Rafaela Pessoa (AL??). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: **Biblioteca e Laboratório de Informática**, juntamente com Arley Fernanda Silva Cavalcante, Juliana Santos Barbosa, Katiane Duarte Costa e Raquel Rocha, com a qual participou de **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática..**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 63-88.

SANTOS, Dimas Bezerra dos (AL?). Pintor. Educação Artística em São Paulo. Coletivas: Projeto Jaraguá, 1977; Feira Trapichão; Hotel Jatiúca; Capitania dos Portos; Teatro Juarez Távora; Espaço Exposição Henfil, Teresópolis (RJ).

SANTOS, Dorothy Lopes (Maceió - AL 1921). Pintora. Iniciou, em 1965, suas atividades como pintora. Frequentou, mais tarde, o Instituto de Belas Artes, no Rio de Janeiro, onde se fixara. Em 1968, recebeu menção honrosa no XXI Salão da Sociedade de Artistas Nacionais e III Salão de Artes Plásticas de São Lourenço, além de participar do LXXII Salão de Maio. Participou também do Salão Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro (1968 e 1970). Na sua pintura, fixa, entre outros temas, a paisagem carioca.

SANTOS, Duda nome artístico de ??? (Arapiraca - AL). Cantor, compositor. Reside em Aracaju/SE, onde se dedica ao comércio em uma lanchonete. Discografia: LP Álbum **Vai Ter Amor Aqui**, RN Discos, com as composições: **Forrocks Of United States**, juntamente com Beto Teclla e Nelson da Sanfona; **Passeios na Fazenda**, juntamente com Zé Honório e Milton Lessa; **Moça Morena**, juntamente com Beto Teclla e Nelson da Sanfona; **Canto das Raças**, juntamente com Beto Teclla e Cláudio Gomes; **Vai Ter Amor**, juntamente com Beto Teclla e Zuino; **Vambora Vê**, juntamente com Beto Teclla; **Nos Quatro Cantos do Mundo**, juntamente com Jaco e Jeli; **Não Tenho Você**, juntamente com Beto Teclla; **Vida de Caçador**, juntamente com Ferreira Neto e M. Teixeira; **Cidade Carinho**, juntamente com Edmilson Vieira e Lucinho e **Cavaleiro do Tempo**, juntamente com Zé Maria e Nado Santos. CD: **Forró Cabeça de Touro**, gravadora Gogó da Ema, com as seguintes composições: **Forró de Barão**, juntamente com Xameguinho; **Levanta a Taça, Saudade Aumenta**, juntamente com Afrísio Acácio; **Vida Sofrida**, juntamente com Avelino Torres; **Longe dos Meus Costumes**, juntamente com Pindorama e Agamenon; **Não Tem Moleza, Forró de Magnata, Brazeiro da Paixão**, juntamente com Matias; **Bruto Animal, Forró Cabeça de Touro, Amor Cachorro, Cozinheiro Afamado**, juntamente com Waldir Santos; **Porque Doutor**, juntamente com Dunga; **Lembrança do Meu Pará**, juntamente com Dina Silva. São composições de sua autoria: **Claridão**, juntamente com J. Roberto Santos e **Dr. W. Leão**.

SANTOS JÚNIOR, Edivaldo (??? 14/10/1970). Filho de Edwaldo ??? Santos e Maria José dos Santos. Contabilista ?? Com a poesia **Navega Barco**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.18-19, prefácio de Vera Romariz.

SANTOS, Edméa (AL??). Escritora, professora. Doutora em Educação. Professora do PROPED - UERJ. Obra: Capítulo de livro: **Da Tutoria Reativa à Docência Online: Um Caminho Formativo**, juntamente com Eunice Castro, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 37-58.

SANTOS, Eladia Cristina Teixeira (AL 18/06/1971). Professora, atriz. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 25, cujo patrono é Nunila Cavalcante Machado.

SANTOS, Eliene Estácio (AL ??). Graduada em Pedagogia (1994), Mestra em Educação Brasileira (2006), todos pela UFAL. Professora de Alfabetização e Letramento do Curso de Pedagogia da Faculdade da Cidade de Maceió – FACIMA/AL; e Técnica Pedagógica da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas. Obra: Capítulo de livro: **Alfabetização: O Texto no Processo Inicial de Aquisição da Escrita**, in **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação Entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 76-100.

SANTOS, Elizete dos (Maceió - AL 23/06/1945). Enfermeira, sindicalista. Filha de Benedito Eliziário dos Santos e Lusinete dos Santos. Estudou o 2º grau nas Escolas Tavares Bastos e Élio Lemos. Fez o curso de auxiliar de enfermagem e iniciou seu trabalho na Unidade de Emergência de Maceió Dr. Armando Lages. Em 1981, juntamente com o professor Zezito Araújo, Wanda Menezes, Socorro França e outros, fundou a Associação Cultural Zumbi, resultante das reuniões que jovens negros faziam na Praça dos Palmares. Ajudou a fundar o Sindicato de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, à frente do qual está há mais de vinte anos. Participou do Partido dos Trabalhadores – PT, sendo a primeira mulher militante em Maceió. Participou ativamente do 17 de julho, movimento popular que afastou o então governador Divaldo Suruagy.

SANTOS, Enéias Tavares (Marechal Deodoro - AL 22/11/1931). Poeta popular, xilógrafo, gravador. Artista com trabalhos em xilogravura. Trabalha no Museu Théo Brandão. Pseudônimo: **Pica-Pau**. Obras: Álbum de Xilogravuras, composto das seguintes xilogravuras da “Coleção Ciclo do Coco”: Tirando o Coco, Juntando o Coco, Descascando o Coco, Transportando o Coco, Vendendo o Coco, Quebrando o Coco, Ralando o Coco, Utilizando o Coco, Coleção Folclórica da UFAL, n.º 51, Maceió, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, 1978, apresentação de José Clóvis de Andrade; **Xilogravuras Populares Alagoanas**, Coleção Théo Brandão, Maceió: Imprensa Universitária, 1975; **Xilogravura Popular**, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Departamento de Assuntos Culturais, Fundação Nacional de Arte, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1976; Álbum de Xilogravuras Sobre os Folguedos Populares de Alagoas,

Maceió: UFAL, 1977; **Farinhada: Xilogravuras (e Versos)**, [Aracaju], Governo de Sergipe, Secretaria da Educação e Cultura, 1977; **Álbum de Xilogravuras Sobre o Sururu de Alagoas**, Maceió: UFAL, 1978; **Álbum de Xilogravuras Sobre o Coqueiro da Praia – Coco da Bahia**, Maceió: UFAL, 1978, **Trançados e Cestarias, Xilogravuras de Enéas Tavares dos Santos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **O Encontro de um Feiticeiro Com a Negra Dum Peito Só**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 86-88. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002.

SANTOS, Eduardo Gomes dos (Rio Largo - AL ? – Montese - Itália 14/04/1945). Expedicionário, soldado padoleiro. Filho de João Gomes dos Santos e Marcionília Gomes dos Santos. Embarcou em 23 de novembro de 1944. Faleceu em ação. Agraciado com as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate.

SANTOS, Elton Lima (Maceió - AL 20/09/1982). Escritor, professor. Filho de Ederaldo dos Santos e Maria Betânia de Lima. Ensino fundamental no Colégio Dinâmico e médio no Colégio Diógenes Jucá Bernardes. Graduação em Zootecnia, UFAL (2005). Especialização em Produção de Suínos, UFLA (2009). Mestrado em Zootecnia, UFRPE (2007). Doutorado em Zootecnia, UFRPE (2010). Outros cursos: Iniciação à Apicultura, A Comeia: Produtos Apícolas (2001). Equideocultura - Ezoognócia Aplicada e Mini Curso Conservação de Forragens, UFRPE (2001). Recentes Avanços: Alimentação e Nutrição de Peixes, Sistemas de Recirculação em Aquicultura, Piscicultura Ornamental e Segurança Alimentar e Nutricional, UFRPE (2005 e 2006 os três últimos). Segredos do Manejo de Cocho na Fazenda, Compostagem de Carcaças e Outros Resíduos e Construção de Cochos, Tortuga Companhia Zootécnica Agrária - São Paulo (2006). Criação de Peixes em Tanques-rede, Associação Científica dos Médicos Veterinários do Ceará (2008). Aquicultura, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2009). Como Falar Bem em Público, SENAC (2008). Nutrição de Tilápias, Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática. (2010). Nutrição de Cães e Gatos e Comportamento em animais de estimação, Associação Brasileira de Zootecnistas. (2010 e 2012). Professor da UFAL, desde 2006. Obras: **Boas Práticas de Manejo e Alimentação na Criação de Tilápia**, juntamente com Lima, M. R.; Ludke, M. C. M. M.; Winterle, W. C.; Porto Neto, F. F.; Oliveira, E. L., Recife: Editora da UFRPE, 2008. Artigos em periódicos: **Desempenho De Leitões Submetidos A Diferentes Níveis De Complexo Enzimático**, juntamente com Pascoal, Leonardo Augusto Fonseca; Silva, L. P. G.; Miranda, Edma Carvalho de Martins; Silva, Luciano Ferreira Lopes da; Barros, L. C., in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, 2006, v. 55, p. 93-96; **Digestibilidade de Ingredientes Alternativos Para Tilápia-do-Nilo: Revisão**, juntamente com Winterle, W. C.; Ludke, M. C. M. M.; Barbosa, J. M., in *Revista Brasileira de Engenharia de Pesca*, 2008, v. 3, p. 135-149; **Produção de Ortofosfato, Amônia, Nitrito e Nitrato no Cultivo de Litopenaeus Vannamei Utilizando Dietas com Diferentes Níveis de Proteína Vegetal e Animal**, juntamente com Winterle, W. C.; Galvez, A. O.; Brito, L. O., in *Boletim do Instituto de Pesca*, 2008, v. 34, p. 305-312; **Efeito da Temperatura Sobre a Taxa Metabólica da Carpa-Comum (Cyprinus carpio linnaeus, 1758)**, juntamente com Ferreira, P. M. F.; Barbosa, J. M.; Lima, M. R.; Cabral, G. A. L., in *Revista Brasileira de Engenharia de Pesca*, 2009, v. 4, p. 1-10; **Níveis de Farelo de Coco em Rações Para Alevinos de Tilápia do Nilo**, juntamente com Ludke, M. C. M. M.; Barbosa, J. M.; Rabelo, C. B.; Ludke, J. V.; Winterle, W. C.; Silva, E. G., in *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, 2009, v. 10, p. 390-397; **Digestibilidade de Subprodutos da Mandioca Para a Tilápia do Nilo**, juntamente com Ludke, Maria C. M. M.; Ramos, Adriana M. P.; Barbosa, José M.; Ludke, Jorge V.; Rabelo, Carlos B. V., in *Agrária (Recife. Online)*, 2009, v. 4, p. 358-362; **Extratos Vegetais Como Aditivos em Rações Para Peixes**, com Ludke, M. C. M. M.; Lima, M. R., in *Revista Eletrônica Nutritime*, 2009, v. 6, p. 789-800; **Digestibilidade Aparente do Farelo de Coco e do Resíduo de Goiaba Para Tilápia Do Nilo**, juntamente com Ludke, M. C. M. M.; Barbosa, J. M.; Rabelo, C. B.; Ludke, J. V., in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 175-180; **Cultivo de Pós-Larvas de Tambaqui em Cinco Concentrações do Extrato Aquoso de Amendoeira**, juntamente com Souza, R. N.; Barbosa, J. M.; Pessoa, W. V. N.; Souza, S. R.; Itani, A. L., in *Revista Brasileira de Engenharia de Pesca*, 2010, v. 5, p. 89-99; **Avaliação do Consumo de Oxigênio da Tilápia do Nilo Submetida a Diferentes Estressores**, juntamente com Ferreira, P. M. F.; Barbosa, J. M.; Souza, R. N.; Souza, S. R., in *Revista Brasileira de Engenharia de Pesca*, 211, v. 6, p. 56-62; **Performance and Digestibility of Nile Tilapia Fed with Pineapple Residue Bran**, juntamente com Lima, Misleni Ricarte ; Ludke, Maria Do Carmo Mohaupt Marques; Holanda, Mônica Calixto Ribeiro; Pinto, Bárbara Wanderley Costa; Ludke, Jorge Vitor, in *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, 2011, v. 34, p. 41-47; **As Tendências de Mercado da Carne Suína**, juntamente com Souza, R. A.; Pontes, Edvânia da Conceição; Costa, J. H. Q.; Silva, S. H. B.; Temoteo, M. C.; Lins, J. L. F., in *Pubvet (Londrina)*, 2011, v. 5, p. 1-24; **Avaliação Zootécnica no Canil do Batalhão de Operações Especiais Bope em Alagoas**, juntamente com Viana, E. A.; Pontes, Edvânia Da Conceição; Silva, S. H. B.; Andrade, R. R.; Temoteo, M. C.; Santos, A.J.F., in *Revista Eletrônica Nutritime*, 2011, v. 08, p. 1517-1528; **Uso de Extrato Aquoso da Folha Desidratada de Amendoeira (Terminalia Catappa) Sobre o Desempenho Produtivo de Betta Splendens**, juntamente com Santos, D. M.; Souza, A. P. L.; Auad, R. Z.; Temoteo, M. C.; Santos, A.J.F.; Silva, F. C. B.; Lima, L. M.; Santos, I. V. V. S., in *Revista Aquarista Junior*, p. 14 – 14.

SANTOS, Erivaldo dos (?). Suplente de deputado federal, pela Coligação PPR-PSC-PFL-PMN-PP, na legislatura 1995-99.

SANTOS, Ernane Santana (Colônia Leopoldina - AL 29/08/1944). Médico. Filho de Adalgiso Borges Santos e Maria de Lourdes Santana Santos. Membro da SOBRAMES-AL. **Incrucando Espadas**, Maceió: [Colônia Leopoldina], QGráfica, 2011. Artigos em periódicos: **Incrucando Espadas**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 77-82; **O Enterro de Mainha**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, N° 9, 2012, p. 75-78.

SANTOS, Everonilson Gomes Vanderlei dos (Maceió - AL 19/??/1975). Escritor. Cursa o Superior Tecnológico em Hotelaria, IFAL. Obra: **O Tempo Não Passa; Interpretando o Amor...** e **A Lua Nova**, in *Antologia dos Valores da Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 95-96; 96-97 e 97-98, respectivamente.

SANTOS, Expedito Tavares dos veja **MESTRE EXPEDITO**.

SANTOS, Fábio (Maceió - AL 28/05/1971). Escritor, professor, servidor público, músico e cantor. Primeiro Grau na Escola Dr. Edson dos Santos Bernardes, onde conquista, por três anos (1986-1988), os primeiros lugares nos concursos literários, promovidos pela professora Vitória Maria Lessa Cavalcante, através do projeto Salas de Leitura em parceria com a SECULT/MEC, quando recebeu, em 1988, o troféu Escritor Mirim Revelação. Cursa e conclui o antigo Pedagógico no Colégio Rui Palmeira (1993-95). Entre 1996 e 1997, cursa e conclui o antigo Científico, na Escola Rodriguez de Melo. Licenciatura em Letras pela UFAL (2004). Curso de Capacitação em Bibliotecas Comunitárias, promovido pela Biblioteca Pública do Estado de Alagoas. Entre 1991 e 1993, participa, em várias bandas, como vocalista e guitarrista. Em 1996, ingressa por concurso público no cargo de guarda municipal de Maceió. Entre 2006 e 2010, professor de Português nos ensinos fundamental e médio da educação pública, nas escolas Dr. Edson dos Santos Bernardes, José Oliveira Silva e Rosalvo Ribeiro. Trabalhou por um ano no Sindicato dos Escritores do Estado de Alagoas. Obras: **Bichos Urbanos**, Prêmio Guimarães Passos, pela AAL, categoria Contos (1999) e Menção Honrosa no I Concurso de Contos Inéditos Félix Lima Júnior, promovido pela AAI e FCCM; Menção Honrosa, com o conto **Negro João**, no II Concurso de Contos Inéditos Félix Lima Júnior, promovido pela AAI e FCCM, 1998; publica, na antologia poética **Coleção Poética**, editada pela Shan Editores, os poemas **Ao Poeta; Engodo Poético; Alquimia Poética; Uma Mulher, Uma Criança, Um Rebento**, 1999; **Livro da Última Hora**, Editora Câmara Brasileira de Jovens Escritores, Rio de Janeiro, 2003 (poesia); **O Encontro Entre o Sr. F. & o Sr. L.** Maceió: Editora Numeriano, 2004 (romance), Prêmio Graciliano Ramos da AAL; **Manual de Inutilidades Poéticas** (poesia), Pará de Minas/MG: Ed. Virtualbooks, 2010; **Cimento Vivo**, Pará de Minas/MG: Ed. Virtualbooks, 2011 (romance). Participou das antologias: **Coleção Poética**, Rio Grande do Sul: Editora Shan, 2000; **Novos Rumos**, RS: Ed. Shan, 2001 (Série Internacional); **Vigor de Primavera**, São Paulo; Edições AG, 1999; **Tão Humano Quanto Deus**, Pará de Minas/MG: Ed. Virtualbooks, 2011 (romance curto); **500 Otoños de Prosa y Verso**, SP: Ed. AG, 2001 (sob curadoria do escritor Arnaldo Giraldo, referente a concurso internacional onde obteve direito de publicação dos poemas); **Manifesto do Chourisco Neo-Liberal**, participa da Antologia **Reverberações**, SP: Ed. AG, 2002; publica o poema **O Eu – Desértico**, in **Poesia no Campus**, Maceió: EDUFAL, 2002, organização de Eraldo Souza Ferraz; **Alagoas em Cena**, AL: SECULT, 2003. Conquista o 1º Lugar no Concurso de Literatura Juvenil II da AAL com o conto **O Corvo**, e também o 8º lugar no IV Concurso Internacional Literário Primavera, promovido pelas Edições AG de São Paulo, tendo sido publicado nessa edição esse conto, o qual mais tarde se transformaria no romance **Cimento Vivo**. Conquista os 6º e 8º lugares em poesia e em conto no Concurso Nacional de Literatura Oswald de Carvalho, promovido pelo Sindicato dos Escritores do Estado de Alagoas. 2000: poemas classificados e publicados na coletânea internacional **500 Otoños de Prosa y Verso** (Edições AG, 144 p.), poemas: **Ovo Not Covas** e **Quarto de Jó**. Lançamento, em Penedo, da **Coleção Poética**, ao lado de outros poetas. Conquista três Menções Honrosas no I Concurso de Literatura Alagoana promovido pela SECULT, na categoria poesia, com o poema **A Própria Guerra**; na categoria conto, com **A Loucura**; e na categoria romance, com **A Saga de Cão Tinhoso & Zé Capeta** (todos inéditos). Conquista o 3º Lugar no I Concurso Nacional de Contos de Suspense e de Terror da Revista de Ficção Científica Quark (SP), com o conto **A Loucura**. Publicação dos poemas **Engodo Poético** e **O Sobejo**, na antologia internacional **Novos Rumos** (Shan Editores, RS, 271p.). 2003: pelo concurso literário promovido pelo Governo do Estado de Alagoas, conquista publicação do poema **Que se Eternizou**, quando da edição do **Alagoas em Cena** (SECULT, 120p.). Conquista o 1º Lugar do Prêmio Comendador Tércio Wanderley I, promovido pela AAL, com a obra inédita **Livro Escrito por Ninguém**, na categoria poesia. 2004: Prêmio Graciliano Ramos da AAL, categoria romance. 2006: 1º Lugar do Prêmio Comendador Tércio Wanderley da AAL, com a obra poética **Táticas do Combate de Rua**. 2010: 2º Lugar no Prêmio Nacional de Literatura Heliônia Ceres, categoria Ensaio, da AAL e Braskem S/A., com o ensaio: **Heliônia Ceres e o Despertar do Conto Alagoano**. Artigos em periódicos: **Por que Somos Tão Desprezados Como Professores?**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, n. 21, p. 66; **Somos os Piores em Educação, Segundo o Enem. De Quem É a culpa?**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, n.25, p.08-09; **Canto Nativo: À luz da Contemporaneidade ou Novas Propostas de Interpretação da Poética de Jayme de Altavila** (ensaio) 1º Lugar no Prêmio Nacional de Literatura Jayme de Altavila – Um Exemplo de Alagoano, da

AAL e Braskem S/A. Teve, em 2005, publicada a edição de capa do tabloide **Arena de Ideias** de *O Jornal*, com o título: **A Produção Literária de Fábio dos Santos**.

SANTOS, Fábio José dos (Flexeiras - AL 17/05/1982). Escritor, professor, pesquisador. Filho de José Arlindo dos Santos e Maria José dos Santos. Ensino Fundamental na Escola Estadual Senador Petrônio Portela (atual Escola Estadual Profª. Erotildes Rodrigues Saldanha); Ensino Médio na Escola Estadual Prof. Pedro Teixeira de Vasconcelos. Graduação em Letras, UFAL (2005), com o TCC: **A Nomeação das Personagens de Vidas Secas Como Procedimento Estético-Literário**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2008), com a dissertação: **Linguagem, Poesia E Resistência em Vidas Secas: Na Origem, O Poder De Nomear**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2013), com a tese: **A Testemunha às Avessas ou o Narrador Desconfiado: História e Ficção em Memórias do Cárcere**. Professor, Governo de Alagoas (2006-07), do IFRN (2009-10) e do IFAL, desde 2010. Obra: **Linguagem, Poesia e Resistência em Vidas Secas**, Maceió: EDUFAL, 2009, apresentação de Roberto Sarmento Lima, intitulada *Uma poesia no sertão*, p. 13-16. Capítulos de livros: **A Nomeação das Personagens de Vidas Secas Como Procedimento Estético-Literário**, in **Ao Pé da Letra: Reflexões Sobre Língua, Literatura e Ensino**, Aldir Santos de Paula, Clemilton Lopes Pinheiro (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 45-82; **Um Grito Lírico no Sertão: Poesia e Resistência em Vidas Secas**, in **A Musa Discreta Em Cenas Literárias: Um Diálogo Entre Literatura e História**, Ana Cláudia Martins Aymoré (org.), Maceió: EDUFAL 2009, v. 1, p. 135-177.

SANTOS, Fabíola Gomes dos (AL ?). Estuda na Escola Estadual Joaquim Diegues. Com o conto **Meu Erro**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 32-33.

SANTOS, Fagner Moreira dos veja DÜBROWN, Fagner.

SANTOS, Fernando Antonio Agra (AL??). Escritor. Graduado em Ciências Econômicas da UFAL. Obra: **Crédito Rural e Produtividade na Agricultura Alagoana - 1973/94** (Série Apontamentos n. 38), monografia apresentada como exigência para conclusão do curso de Ciências Econômicas da UFAL, Maceió: EDUFAL, 1999.

SANTOS, Fernando dos ... Bonfim (AL ?). Pintor. Individuais: Galeria de Arte Mário Palmeira. Coletivas: 1988: Galeria Karandash; Galeria de Arte Mário Palmeira; Galeria de Arte da Secretaria de Cultura e Esporte; Galeria de Arte Mário Palmeira; Galeria do SESC; Galeria de Arte Grafitti, todas em Maceió e Museu de Arte Sacra de Marechal Deodoro; Chopardia Valença, São Miguel dos Campos. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió.

SANTOS, D. Fernando Gomes dos (Patos - PB 04/04/1910- Goiânia - GO 01/06/1985). Bispo. Filho de Francisco Gomes dos Santos e Veneranda Lustosa Gomes. Em 1921, ingressa no Seminário, na capital do seu Estado. Ordenado padre, em Roma, em 1932, onde se formou em teologia, na Universidade Gregoriana de Roma. Nomeado vigário de Cajazeiras (PB) e, em 1937, em Patos. Em 1943, aos 33 anos de idade, é sagrado bispo de Penedo, sendo, à época, o mais jovem membro do episcopado brasileiro. Nessa diocese, da qual foi o segundo bispo, permanece de 19 de maio de 1943 a 15 de maio de 1949, quando é transferido para a Diocese de Aracaju, onde fica até 1957, ano em que assume a então criada arquidiocese de Goiânia (GO), onde permanece até falecer. Instalou, em Penedo, a Ação Católica e fundou o Ginásio Diocesano e o Dispensário São Francisco de Assis. Obras: **Carta Pastoral Sobre a Vocação Sacerdotal**, Salvador: Editora Mensageiro da Fé, [s.d.]; **A Ordem Social Nos Documentos Pontífices**, Rio de Janeiro: Confederação Nacional de Operários Católicos, 1946; **Sem Violência e Sem Medo**, Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 1982.

SANTOS, Fernando Rodrigues dos veja **FERNANDO DA ILHA DO FERRO**.

SANTOS, Flávio Adriano Rebelo Brandão (Palmeira dos Índios - AL 08/11/1977). Escritor, advogado, professor. Filho de Erivan Silva Santos e Maria Amélia Rebelos Brandão dos Santos. Ensino Fundamental e médio no Colégio de Santa Terezinha (1988 e 1994, respectivamente). Graduação em Direito, CESMAC (2000). Especialização em Direito Civil, SEUNE (2004) com o TCC: **O Ministério Público e Sua Atuação Obrigatória na Desconsideração da Personalidade Jurídica**. Mestrado em andamento em Direitos Humanos, UNIT, desde 2013, com a dissertação: **Responsabilidade do Estado por Danos Ambientais em Relação a Outro Estado**. Professor: na SEUNE, desde 2006, na FITS, desde 2008, na AESA, desde 2007 e na UFAL, desde 2007. Artigo em periódico: **Considerações Acerca do Informativo Nº 195 do STJ. Possibilidade da Suspensão dos Serviços de Energia Elétrica por Inadimplência do Consumidor**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 71 – 83.

SANTOS, Flávio Fernandes dos (Penedo - AL 01/09/ 1873 - Belo Horizonte - MG 15/02/1939). Jurista e industrial. Filho de Teófilo Fernandes dos Santos e Adelina Lemos Fernandes dos Santos. Fez o curso secundário no Colégio Sete de Setembro, em Salvador, e o superior na Faculdade de Direito do Recife (1892). No ano seguinte, radicou-se em Minas Gerais, tendo sido nomeado Promotor Público de Sabará. Em 1895, sem prejuízo de suas atribuições no Ministério Público, foi

designado, pelo Presidente Bias Fortes, representante e Procurador Especial do Estado nas questões de desapropriação para a construção da nova Capital, em Belo Horizonte. Exonerando-se do cargo de promotor, em dezembro de 1907, dedicou-se à advocacia em Sabará, onde também dirigiu a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital de Lázarus. Transferiu-se, em 1912, para Belo Horizonte, onde exerceu a advocacia. Primeiro vice-presidente e segundo presidente da Ordem dos Advogados do Estado, foi, também, um dos fundadores e, por muitos anos, Presidente da Companhia Industrial, a primeira indústria têxtil a estabelecer-se na recém-inaugurada capital. No governo estadual de Artur Bernardes, integrou a comissão encarregada de rever o Código Civil e Comercial de Minas Gerais. Foi Prefeito de Belo Horizonte, fez parte do Conselho Deliberativo da Prefeitura, e, em seguida (1925-1926), Diretor do seu Departamento de Força e Luz. Atuou, ainda, na imprensa, fundando, com Mário Augusto Caldeira Brant, a Sociedade Mineira de Publicidade, editora do antigo *O Estado de Minas*.

SANTOS, Francisco da Rocha (AL ?). Deputado e senador estadual. Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 1915-16. Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20 e 21-22. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas.

SANTOS, Francisco F. dos (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1844-45; 54-55; 56/57 e 58/59.

SANTOS, Francisco Fernandes de Oliveira (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura 1844-45, titular nas legislaturas 54-55; 56-57; 58-59.

SANTOS, Francisdey Farias Teixeira dos (?). Escritora, líder sindical. Presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureira e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções do Estado de Alagoas; Presidente da Ação Mulher Trabalhista Municipal do P.D.T.; Diretora de Relações Trabalhistas na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Alagoas; Secretária da Mulher na Secretaria da Mulher da Força Sindical do Estado de Alagoas. Obra: **A Menina Que Gostava de Sonhar Voando**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 100-102.

SANTOS, Geraldo Bezerra (AL 09/06/1958). Produtor Cultural. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 09, cujo patrono é Iramilton Leite.

SANTOS, Gervásio Francisco dos (Pão de Açúcar - AL 19/06/1916 - Rio de Janeiro - RJ 17/09/1980). Advogado, funcionário público. Diplomado em Direito, membro da OAB. Obra: **Um Lugar no Passado, Pão de Açúcar**, Rio de Janeiro: Princes Gráfica Editora, 1976.

SANTOS, Gervásio Raimundo dos veja **RAIMUNDO, Gervásio ... dos Santos**.

SANTOS, Gilson Oliveira dos (AL ?). Escritor, professor, matemático. Graduação em Matemática, UFAL (1993). Mestrado em Informática, UFPB (1996). Doutorado em Engenharia Elétrica, UFCG (2012). Professor no CESMAC (1997-2006). Professor na UFRN (1996-97). Professor na Sociedade de Ensino Superior de Alagoas - SESAL (1999-2008). Professor na UFAL (1997-2000). Professor no CEFET, hoje IFAL, desde 2003. Obras: Capítulo de livro: **Caixas de Ferramentas em LOGO**, juntamente com Almeida, M. E. B.; Ribeiro, J. G. C. G.; Nascimento, L. L., in **O Professor no Ambiente LOGO: Formação e Atuação**, Armando José Valente (org.), Campinas, Editora da UNICAMP, 1996, v. 1, p. 218-234. Artigo em periódico: **Uma Metodologia de Resolução de Problemas via Refinamento da Especificação**, juntamente com M. A. Lopes, in *Cadernos de Administração (Maceió)*, 2001, v. 1, p. 97-120.

SANTOS, Gláuria Janaína dos (AL ?). Escritora, professora. Mestre em Educação pela UFBA. Especialista em Psicopedagogia pela UFBA. Professora Titular do IFBA-BA; onde atua no programa de Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA). Obra: Capítulo de livro: **No Emaranhado de Emoções do Processo de Formação Profissional de Jovens e Adultos**, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Maceió, 2008, EDUFAL, p. 29-42, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

SANTOS, Hélio Teixeira (Palmeira dos Índios - AL 23/07/1940 – Maceió - AL 30/04/1966). Jornalista. Filho de Luiz Teixeira dos Santos e Maria Isabel Teixeira dos Santos. Estudou no Grupo Escolar Almeida Cavalcante e concluiu o ginásio no Colégio Pio XII. Na década de 1950, fixou-se em Maceió, onde trabalhou na Assembleia Legislativa. Na capital alagoana, iniciou-se no jornalismo e mantinha uma coluna semanal na **Página dos Municípios** do *Jornal de Alagoas*, sob o título **Rabiscos da Princesa**. Integrava a UDN, combatendo o Sindicato da Morte, então sob o comando de outro líder político palmeirense, Robson Mendes. Foi um dos fundadores da Rádio Educadora Sampaio, na qual apresentava, diariamente, uma crônica. Em 1964, foi nomeado Tabelião Público do 3º Ofício de Palmeira dos Índios. Pertenceu à AAI e à AML.

Patrono da cadeira 17 da APALCA. Não deixou livros publicados, mas uma coletânea de dezenas de artigos que integram os arquivos do escritor Ivan Barros.

SANTOS, Herbert Nunes de Almeida (Maceió - AL 26/12/1978). Escritor, professor. Filho de Benedito Nunes dos Santos e Maria Celuze de Almeida Santos. Graduação em Letras pela UFAL (2004). Mestrado e Doutorado em Literatura pela UFAL (2007 e 2011, respectivamente). Professor da Secretaria de Educação em AL (2002-04; 2006-11); Colégio Cenequista Padre Brandão Lima (2003-04); Centro Educacional Nova Vida (2004-05); FACIMA (2008-10); Rede SESI Educação (2007-10) e, atualmente, do IFAL e UAB. Obras: **A Transculturação Narrativa em João Guimarães Rosa**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**, juntamente com Susana Souto Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, no qual publicou **Luiz Gama: Um Bode Travestido de Riso** p. 65-81. Artigos em periódicos: **Tecnologia e Ensino: O Uso de Blogs com Ferramenta de Motivação e Aprendizagem**, juntamente com M. A. A. Dias, in *Revista EDUCUTE*, Instituto Federal de Alagoas, 15/8/2011, p. 89 – 100; **O Uso de Novas Tecnologias no Ensino de Línguas: O Uso de Blogs como Ferramenta de Motivação e Aprendizagem**, juntamente com M. A. A. Dias, in *Anais Simpósio Hipertexto*, 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, Recife-PE, 21/1/2011, p. 155 – 170.

SANTOS, Horácio Alexandre ou **Alexandrino da Costa** (São Miguel dos Campos - AL?). Comerciante. Filho de João da Costa Santos e Ana da Costa Santos. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, dedicou-se ao comércio. Obras: **Questões Sociais; Vias Férreas Brasileiras; Considerações Sobre o Nosso Café**, ? 1881.

SANTOS, Inalda Maria dos (Recife - PE). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia (1997), Mestrado em Educação (2001). Doutorado em Educação (2008), ambos realizados na UFPE. Professora do Centro de Educação da UFAL e atua no grupo de pesquisa Gestão e Avaliação Educacional. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em política educacional, financiamento da educação, planejamento e gestão escolar e educacional. Obra: **Gestão e Financiamento da Educação Básica**, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 127-148, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diogenes (orgs.).

SANTOS, Ivanete Batista dos (AL?). Escritora, professora. Doutora em Educação Matemática. Professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação Matemática e do Departamento de Matemática da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Investigando as Pesquisas Sobre o Ensino de Matemática no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS: Uma Análise Sobre Elementos do Contrato Didático**, juntamente com Rita de Cássia Pistóia Mariani, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 317-332.

SANTOS, Ivanildo Gomes dos (Maceió - AL 28/03/1982). Escritor, professor. Filho de Benedito Vicente dos Santos e Iranilda Gomes de Almeida. Graduado em História, UFAL (2005). Especialização em Administração de Arquivos e Documentação, UFAL (2007). Mestrando em Educação Brasileira, no PPGE/CEDU/UFAL. Professor na Escola Filantrópica São Benedito. (2005), no Colégio Guimarães. (2006), na Escola Municipal Zumbi dos Palmares (2006). Secretário escolar, Escola Estadual Onélia Campelo (atual). Desenvolve pesquisa sobre o Liceu Alagoano. Obras: **Capuchinhos Italianos no Nordeste Brasileiro: Uma Trajetória de Formação Sócio-Religiosa (Séculos XVIII –XIX)**, juntamente com Edgleide de Oliveira Herculano, in **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, Maceió: EDUFAL, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), 2011, p.43-72; **As Teses de Cônego Valente para Ingresso Como Docente no Liceu Alagoano (1928)**, juntamente com Maria das Graças de Loiola Madeira, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Séculos XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs), p. 139-158.

SANTOS, Ivone conhecida como **Ivone Ferr??** (Rio de Janeiro - RJ 14/12/1945). Escritora, professora, jornalista. Chegou a Maceió em 1997. Saiu de Brasília (DF) onde trabalhou como locutora de telejornalismo, para montar o Departamento de Jornalismo da TV Gazeta, tendo sido a primeira mulher na área de jornalismo da emissora. Posteriormente, passou a diretora de jornalismo. Sob sua direção, a emissora inovou, especialmente, com um telejornal local, antes do Jornal Nacional, e o programa *Painel*, em seu formato de produção nacional, mas com agenda local. Além de diretora, foi produtora e apresentadora, comandando o programa *Encontro no 7*, que ia ao ar aos domingos. De 1979 a 1984, trabalhou na antiga assessoria de comunicação do Estado, participou do processo de montagem da TV Educativa, foi a primeira diretora geral da rádio, além de exercer as funções de redatora e locutora. Professora de História na UFAL (1988). Sócia honorária da SOBRAMES. Membro da Comissão Alagoana de Folclore. Publicou: **Pedaços** (poesia), Maceió: SERGASA, 1984; **Aqultune**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas*, de 27 de julho de 2001.

SANTOS, Jadson Rufino dos (Maceió - AL 31/08/1958). Poeta, professor. Filho de João Rufino dos Santos e Jessé Maria dos Santos. Ensino fundamental no Colégio Élio Lemos (1975) e médio no Colégio Estadual Afrânio Lages

(1978). Licenciado em Eletrônica, pela Universidade Federal do Ceará. Professor de Matemática na Escola Estadual Princesa Isabel, desde 1981. Obra: **Gente, Poemas e Contos**, Maceió: Gráfica J. Andrade, 1994. Com o Conto **O Caso Terezinha**, participou da Antologia *Os Mais Belos Contos do Brasil*, Brasília: Clube Literário Brasília, 1986, p. 86, Destaque no II Concurso Nacional de Contos. Prêmio (menção honrosa) no XIII Concurso de Poesia Norte-Nordeste, 1987, pela Revista Brasília, DF, com a poesia **EU**. Participou, com **Para Zezé e A Morte da Rosa**, da *Coletânea Caeté do Poema Alagoano*, Maceió: SERGASA, 1987, p. 121-122. Com o conto **Apenas Paulinho o Teorema Humano**, Brasília: Revista Brasília, 1988, p. 28, recebeu menção honrosa no I Concurso Nacional de Contos, em 1987, participando da Antologia *Os Mais Belos Contos do Brasil*. 3º e 1º lugar no VIII e IX Congresso Internacional Literário Brasília de Portugal, com os poemas: **Poema Negro e Poema Negro II**, Portugal, publicados nos Anais da Academia de Letras de Portugal, 1993 e 1997, respectivamente. Colaboração, em 1989, em *Novidade*, publicada pela SECULT, no jornal *Hoje* e na *Gazeta de Sergipe*. Em 1990, colaborou, mensalmente, no jornal *A Tarde*, de Salvador.

SANTOS, Jailton Balbino dos (?). Membro fundador e Secretário da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 2.

SANTOS, Jidean Alves dos (AL ?). Com o poema **Arremedo**, participou da *Coletânea Alagoana Contos e Poesias*, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p.117.

SANTOS, João Bibi dos veja **JOÃO DO PIFE**.

SANTOS FILHO, João Evaristo dos (Pilar - AL 03/01/1949). Secretário de estado, militar, engenheiro civil, engenheiro de segurança do trabalho, advogado. Filho de João Evaristo dos Santos e Narciza Alves dos Santos. Ensino fundamental no Grupo Escolar Rosalvo Ribeiro em Pilar e médio no Ginásio Santo Antônio e no Colégio Élio Lemos. Oficial pela Academia da Polícia Militar de PE (1968). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1975). Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, CESMAC (2001). Graduação em Direito, FACIMA (2008). Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Alagoas (1995-97). Toma posse, em 06/06/2002, na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, e, em 10/01/2003, na Secretaria de Regulação e Controle Social, da qual é exonerado em 25/11/2003, ambos no governo Ronaldo Lessa.

SANTOS, João Dionísio dos (AL ?). Obra: **O Mendigo**, Maceió: Tip. do Partido Conservador, 1869, “no gênero, a obra mais antiga de que se tem notícia das impressas em Alagoas”, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana.

SANTOS, Joaquim Silva (Penedo - AL ?). Cineasta, empresário. No III Festival de Penedo, participou com **Testes e Conteúdo**, obtendo, com o último, o terceiro lugar. Com **Somos Todos Culpados e Reencontro na Vida**, participou do III Festival de Penedo. O título correto seria **Reencontro com a Vida**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SANTOS, Jocelene Souza dos (Maceió - AL 27/02/1957). Pintora, desenhista e escultora. Filha de Jocelino Alves de Souza e Creuza Alves da Silva. Curso de Pintura, Escultura, Pátina, Vitral, Craquele e Art Nouveau no SESI/AL (1972), com Ner-cina Santos de Azevedo. Posteriormente, Desenho e Pintura no Ateliê Jacques Wayne, em Recife. Ao voltar a Maceió, estuda Desenho e Pintura no Ateliê Livre de Pierre Chalita. Cursou História da Arte e História da Arte Contemporânea, com Célia Campos, na UFAL. Fez, ainda, o curso “A Semana de Arte Moderna Depois de 80 Anos”, com Dayse Peccinini. Individuais: 2002: **Cores e Movimentos**, Hotel Enseada. 2003: **Mistura Fantástica**, Hall da Biblioteca Central da UFAL, 15 a 31/10; **Mistura Fantástica Intinerante**, Estação Ferroviária; **Alegria Geral**, Correio Central. Coletivas: 1990: **Mostra Galeria Vitral**, Recife/PE. 1992: **Eco Alagoas**, Armazém de Arte, FUNCHALITA; **Workshop Brasil Alemanha**, Armazém de Arte, FUNCHALITA. 1993: **Dia dos Artistas Plásticos**, Praça Dois Leões, EMATUR; **Artes Plásticas Motivos Natalinos**, Armazém de Arte, Maceió; **Arte na Praça**, promovido pela SETUR??. 1994: **Amostra**, Caixa Econômica Federal, Ag. Farol; **Lapinha, Pastoril e Artes Plásticas**, FUNCHALITA; **Mostra Centenário Jorge de Lima**, Armazém das Artes. 1995: **X Salão de Arte da Mulher**, International Women’s Club of Alagoas, Art Estúdio Jaraguá; **Mostra de Desenhos e Pinturas Museu de Arte Brasileira**, FUNCHALITA. 1996: **XI Salão de Arte da Mulher**, International Women’s Club of Alagoas, Art Estúdio Jaraguá; **Dia Internacional da Mulher**, Secretaria Municipal de Cultura. 1997: **Primavera, um Encontro com a Arte**, Aeroporto Campo dos Palmares; **Associação dos Artistas Plásticos de Alagoas**, Hotel Jatiúca; **Artistas Plásticos de Alagoas**, Capitania dos Portos; **Sexualidade em Tempos de AIDS**, Secretaria Municipal de Saúde, Campanha Mundial da Luta Contra a AIDS, Armazém SEBRAE; **II Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda. 1998: Escola Técnica de Palmeira dos Índios, Palmeira dos Índios; **Mostra dos Artistas Plásticos de Alagoas**, Art Estúdio; **XII Salão de Arte da Mulher**, International Women’s Club of Alagoas, Art Estúdio Jaraguá; **III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda; **I Bienal do Livro e da Arte em Alagoas**, Iate Clube Pajuçara; **Galeria Virtual dos Artistas Alagoanos na Internet**. 1999: **Vidas Secas**, Secretaria do Estado da Cultura em Alagoas, Palácio dos

Martírios; **I Salão Alagoano do Livro e da Arte**, Praça Multieventos; **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda, selecionada e premiada, em segundo lugar, com as obras **Festa Popular, Festa Popular II e Alegria Alegria**; **Arte na Cultura**, Espaço Cultural, Cultura Inglesa; **Semana da Marinha**, Shopping Iguatemi. 2000: **I Salão Casa da Palavra**, Casa da Palavra; **Dia do Pintor**, Shopping Miramar; **Mostra Coletiva**: Espaço Cultural da Freeway Idiomas; **I Salão Jorge de Lima de Artes Visuais**, SEST/SENAT, sobre a poesia de Jorge de Lima, com a obra **A Dança da Fulô**; **V Salão TRT, 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda; selecionada e premiada com as obras **Alegria Geral no País Tropical, Harmonia e Mistura Fina**; **II Salão Alagoano do Livro e da Arte**, FUNCHALITA; **I Coletiva de Pintores Alagoanos**, SENAT; **Exposição Permanente Associação Comercial**. 2001: **IX Universid'Arte – Arte Por Toda Parte**, Campus Jaraguá da FAL, **II Salão de Artes Plásticas da Casa da Palavra – Traços e Cores de Alagoas**, Casa da Palavra; **VI Salão TRT, 19ª Região, de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda; selecionada e premiada, em segundo lugar, com as obras **Festa Popular, Festa Popular II e Alegria Alegria, estes prêmios seriam do IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**; **III Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho**, Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 19ª Região, Centro de Convenções do Hotel Jatiúca; **Semana da Marinha**, Shopping Iguatemi; **Contemporaneidade III SESC**, Galeria SESC. Premiada no primeiro lugar no **VII Salão de Artes Plásticas** na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), Rio de Janeiro/RJ. Participou, em 2002: **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**. Com os trabalhos **Traços e Movimentos e Traços e Cores**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL - Jaraguá, de junho a setembro de 2002. **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/8/2003, **Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, e **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. 2002: **X Salão Universidarte**, Campus Jaraguá da FAL; **III Salão do Livro e da Arte**, Associação Comercial; **III Salão de Artes Plásticas**, Casa da Palavra; **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda; **Natal das Artes Plásticas**, FUNCHALITA **Semana da Marinha. Semana de Artes Plásticas “Marinhas”**, Shopping Iguatemi. 2003: **XI Salão Universidarte**, Campus Jaraguá da FAL; **Projeto Iguatemi Arte 2003**, Shopping Iguatemi; **Projeto Reviver**, Galeria Rosalvo Ribeiro; **XI Bienal Internacional do Livro**, Fundação Municipal de Ação Cultural, Rio de Janeiro/RJ. 2004: **IV Semana da Marinha. Semana de Artes Plásticas “Marinhas”**, Shopping Iguatemi; **Coletiva de Artes Plásticas**, Praça Vera Arruda. 2005: **V Salão de Artes. Semana da Marinha. “Marinhas”**, Shopping Iguatemi; **I Projeto Corredor das Artes**, Praça Vera Arruda. 2006: **VI Salão de Artes. Semana da Marinha. “Marinhas”**, Shopping Iguatemi; **II Projeto Corredor das Artes**, Praça Vera Arruda. 2007: **VII Salão de Artes. Semana da Marinha. “Marinhas”**, Shopping Iguatemi; **Artistas Plásticos Alagoanos**, Centro de Convenções. 2008: **I Salão de Artes Plásticas da Fundação Pierre Chalita**, FUNCHALITA; **I Salão de Artes do 59º. Batalhão de Infantaria Motorizada; [20 x 2 = Arte] + [20 x 2] = ARTE**, Museu Floriano Peixoto; **VIII Salão de Artes Plásticas (ADESG)**, Rio de Janeiro/RJ. 2009: **II Salão de Artes Plásticas da Fundação Pierre Chalita**, FUNCHALITA; **APL Cultural do Jaraguá, SEBRAE; XXV ?? Salão de Arte Marinha**, Memorial da República. 2010: **II Salão de Artes Plásticas da Fundação Pierre Chalita, Centenário de Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, FUNCHALITA; **II Salão de Artes do 59º. Batalhão de Infantaria Motorizada**, CESMAC; **Exposição Carnaval Que Nos Convém**, Museu Théo Brandão. UFAL; **III Mostra Cultural Instituto da Visão**. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, de 16 a 30/01/2015. Teve as telas **A Fuga e Rio do Meio** reproduzidas em cartões telefônicos. Obras em Acervo: Caixa Econômica Federal; SESC/AL, Galeria SESC/Centro e Secretaria de Cultura Estadual; Galeria em Corouche (Portugal); Pró-Reitoria de Extensão da UFAL. Única alagoana selecionada e premiada em rede nacional do concurso “Nossa Gente. Nossa Arte”, da Rede de Farmácias Pague Menos.

SANTOS, Joel Vital (Bananal, Viçosa - AL 08/03/1924). Poeta, contador, prefeito. Filho de José Vital Santos e Maria de Lourdes Pimentel Santos. Iniciou seus estudos em sua terra natal, e, depois, no Colégio Diocesano, de Garanhuns, bem como no Ginásio de Assembleia. Termina o curso de Contabilidade em 1959. Trabalha na Legião Brasileira de Assistência e, por concurso, ingressa no DNER. Prefeito de Viçosa. Com **Viçosa das Alagoas e É Terra da Poesia**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**. Colaborou no *Jornal de Hoje*.

SANTOS, Jorge Luiz dos (Igreja Nova - AL 02/12/1968). Escritor. Filho de Aloísio dos Santos e Coralina Silva Santos. Muda-se para Penedo e estuda no Colégio Estadual Comendador José da Silva Peixoto. Auxiliar de Analista ???. Com a poesia **Canção de Angústia**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.57-58, prefácio de Vera Romariz.

SANTOS, José Cândido dito **Zé do Chalé** (Neópolis - SE ?). Artesão. Viveu sua infância em Penedo. Vive na Ilha de São Pedro, entre Pão de Açúcar e Porto das Folhas (SE). “Suas peças são impregnadas de símbolos míticos dos seus ancestrais indígenas”, segundo Carmen Lucia Dantas, em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular**.

SANTOS, José Cícero dos veja **RAFAEL, Cícero**.

SANTOS, José Cícero dos (Boca da Mata - AL 17/12/1969). Escritor, professor, sargento da PM. Filho de Benifno Joaquim dos Santos e Maria Josefa dos Santos. Fundamental na Escola Dom Antônio Brandão (1981), médio na Escola Estadual Santa Luzia (1985) e na Escola Estadual Margarez Lacet (1988). Graduação e Licenciatura em História, UFAL (2003). Especialização em Engenharia Ambiental, CESMAC (2008). Embalador, Supermercado Cesta de Alimentos (1985). Caseiro (1986). Ingressou como Policial Militar, PM, em 1989, 3º Sargento (2015). Técnico em Segurança do Trabalho, CIPESA (1992). Professor de História, Escola Santa Luzia (2003). Obras: **Contribuição à História do Bairro Tabuleiro dos Martins**, Maceió: EDUFAL, 2003; **História do Batalhão de Polícia Escolar**, Maceió: Ed. do Autor, 2006.

SANTOS, José Cícero Valentim dos (?). Nas eleições de 1994 e 1998, concorreu a deputado estadual, pelo PTB, ficando em ambas como suplente.

SANTOS, José dos veja **ZEZINHO DO ACORDEON**.

SANTOS, José dos dito **Zé do Couro** (Santana do Ipanema ? AL). Artesão em couro, especialmente chapéus, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

SANTOS, José Evaristo (Pilar - AL). Escritor, professor. Filho de João Evaristo dos Santos e Narciza Alves dos Santos. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1967). Mestrado em Administração de Empresas, FGV-SP (1975) com a dissertação: **Contabilidade em um Regime Inflacionário - Uma Análise da Experiência Brasileira**. Doutorado em Administração de Empresas, FGV-SP (1997) com a tese: **Previsão de Volatilidade no Brasil: RiskMetrics, GARCH, Volatilidade Implícita ou Uma Combinação desses Modelos? Um Estudo Empírico**. Professor na FGV-SP, desde 1974 e na EESP, desde 2007. Obras: **Dicionário de Derivativos – Inglês-Português**, São Paulo: Editora Atlas, 1998; **Mercado Financeiro Brasileiro**, São Paulo: Editora Atlas, 1999. Artigos em periódico: **Normal Backwardation é Normal no Mercado Futuro Brasileiro?**, in *Resenha BMF*, São Paulo, 1999, v. 132, p. 38-56; **A Hipótese de Samuelson no Mercado Futuro Brasileiro**, in *Resenha BMF*, São Paulo, 2000, v. 137, p. 65-76; **Volatilidade no Mercado Acionário Brasileiro: Negociação ou Passagem de Tempo? Um Estudo Empírico**, in *Resenha BMF*, São Paulo, 2002, v. 148, p. 45-55.

SANTOS, José Felix dos veja **JOTA DO PIPE**.

SANTOS, José Fernandes de Oliveira (?). Deputado provincial, advogado. Suplente de deputado provincial na legislatura de 1835-37; deputado provincial nas legislaturas 38-39, 40-41, 42-43 e, posteriormente, nas de 48-49, 50-51 e 52-53.

SANTOS, José Flávio dos (Rio Largo - AL 23/05/1969). Filho de Pedro Batista de Moura e Rosa Sebastiana dos Santos. Pedreiro e ourives de profissão, é zabumbeiro por vocação. Veio morar no Tabuleiro dos Martins em frente à sede do Guerreiro e das Baianas Mensageiras de Santa Luzia e da Banda de Pífano Santa Luzia. Convidado pelo Mestre Olegário, começou a tocar tambor e passou a integrar a Banda de Pífano Mensageiros do Padre Cícero, com apresentações em Brasília e São Paulo, além do interior de Alagoas. Tem um conjunto, a Banda de Pífano São José.

SANTOS, José Geraldo Dantas (Água Branca - AL 15/05/1948). Escritor, promotor de Justiça. Filho de Antônio Avelino dos Santos e Maria das Dôres Dantas Santos. Na cidade natal fez o primário no Grupo Escola Domingos Moeda e parte do secundário no Ginásio Barão de Água Branca, concluindo o colegial na ETFAL. Graduado em Direito pela UFAL (1978). Trabalhou nos Correios em Água Branca (1962-67). Auxiliar Administrativo da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos, Seção de Alagoas (1968-70). Datilógrafo do DER, exercendo posteriormente o cargo de Secretário da Diretoria de Obras, em Maceió (1970-73). Auxiliar Administrativo da CHESF (1974-76). Secretário da Procuradoria Judicial da PGE-AL (1976-78). Auxiliar Judiciário da Justiça Federal do Estado de Alagoas (1978-84). Nomeado Promotor de Justiça da PGJ, MPE-AL, em 10/08/1984, tendo atuado nas Comarcas de Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, Porto de Pedras, Girau do Ponciano, Pão de Açúcar, União dos Palmares e Maceió. Sócio efetivo da AML, cadeira nº 18. Sócio colaborador da SOBRAMES, sócio honorário da AMC, da AALAMAGIS, sócio efetivo da AAI. Artigos em periódicos: **Flores, Mulheres, Rosas, Mães.... Salve o Dia das Mães**, in *O Semeador*, Arquidiocese de Maceió e *Custos Legis*, da Associação do MP-AL, AMPAL, 2000; **Saudades da Minha Terra; Palavras à Doutora Quitéria Bezerra de Mello, Ilustre Filha de Água Branca- AL e A Traição**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 141-145, 146 e 147, respectivamente. Participou da Antologia da SOBRAMES II.

SANTOS, José Gonçalves dos veja **HILTON DE CAPELA**.

SANTOS, José Jackson de Lima (AL?). Escritor. Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Acesso Principal e Guarita**, juntamente com Helianderson da Silva, Marlene de Almeida da Silva Neta e Natiele Vanessa Vitorino, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 27-42.

SANTOS, José Guido dos (?). Com o conto **O Primeiro Amor de Isabel**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs) p 147 - 149

SANTOS, José Martins dos nome artístico **Zé da Chã** (Alagoas - AL 1915 ou 1917 ?). Cordelista e xilógrafo. Morava em União dos Palmares. Especializado em fazer as gravuras dos livros de cordel. Foi presidente da Associação de Trovadores e Violeiros de Alagoas. Deixou de versejar, dedicando-se ao culto evangélico. Na coleção Xilogravuras Populares Alagoanas, o Museu Théo Brandão publicou, em 1973, xilogravuras de sua autoria: **O Soldado Francês ou o Baralho Sagrado**; **Sofrimento do Povo no Golpe da Carestia**; **As Perguntas do Rei e as Respostas de João Grilo**; **A Moça que Sonhou com Padre Cícero e Jogou Cavalos**; **A Mulher Que Enganou o Marido**; **Confissão de um Homem que Enlouqueceu Por Causa do Jogo de Bicho**; **A Família que Morreu Comendo Banha com Feijão**; **A Moça Que Dançou com a Caveira**, entre outras, com as quais ilustrou trabalhos de sua autoria, como de outros cantadores. Obras: **A Conversão do Poeta Alagoano**, Maceió: Museu Théo Brandão/UFAL, 1977; **O Resultado das Moças Namoradeiras**, [s.l.], pelo autor, [s. d.]; **Discussão de José Martins Com Maria Rouchinha**, [s.l.], pelo autor, [s.d.]; **As Palhaçadas de Uma Velha Vendendo Tabaco ou A Linguagem do Matuto**, [s.l.], pelo autor, [s.d.]; **A Briga de Zé Gaiteiro na Casa de João Rudeia**, [s.l.], pelo autor, s. d.; **O Encontro de Dois Mentirosos: Zé da Chã e Gonguila do Prado**, [s.l.], pelo autor, [s.d.]; **A Moça Que Virou Porca Por Que Deu na Mãe na Sexta Feira da Paixão**, [s.l.], pelo autor, [s.d.]; **O Menino Que Nasceu Falando: Contando o Sofrimento do Povo Que Desobedece a Deus**, [s.l.], pelo autor, [s. d.]; **Alagoas em Versos ou o Progresso de Alagoas de 1937 a 1977**, Maceió: Museu Théo Brandão/UFAL, 1978; **Um Novo Nascimento ou o Homem Que Nasceu de Novo**, Maceió: pelo autor, 1981; **Discussão de José Martins Com Artur Pereira**, [s.l.], pelo autor, [s.d.]; **Os Prodígios do Curador Milagroso Que Se Acha em Maceió Curando de Todos os Malis Encaurado nas Criaturas Humanas**, Maceió: Tip. Santo Antônio, [s.d.]; **O Resultado do Carnaval**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **A Mulher que Enganou o Marido**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **O Soldado Francês ou o Baralho Sagrado**, [s.l.], ed. autor, 1962; **Grigório e Rosalina ou o Ladrão Misterioso**, Maceió: Museu Théo Brandão, UFAL, 1976; **Os Arigões no Comércio**, São Miguel dos Campos, Santo Antônio, [s.d.]; **A Confissão de um Homem que Enlouqueceu Por Causa do Jogo do Bicho**, [s.l.], Tip. Santo Antônio, [s.d.]; **O Gozo da Mocidade**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **As Desventuras de um Padre Namorador**, Maceió: ed. autor, [s.d.]; **História do Preguiçoso ou a Mulher Conselheira**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **Os Exemplos que Apareceram por Causa da Moda e Ditado a Cintura Fina e Mulher Macho**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **O Casamento do Urubu Quando os Animais Falavam**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **As Lezeiras de João Lezo**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **História da Milagrosa Nossa Senhora de Fátima**, [s.l.], ed. autor, 1952; **O Grande Desastre de Maceió ou a Cheia de 49**, s.l., [ed.] autor, [s.d.]; **O Defunto que Falou no Dia de Finado**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **História do Burro Que Falou no Dia de S. Bartolomeu**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **A Morte de um Protestante que Zombou da Lei de Cristo**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **História da Velha Chica Fogosa**, Maceió: ed. autor, [s.d.]; **O Esforço do Governo Pelo Povo Alagoano**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **O Exemplo do Carnaval ou Satanaz Fazendo o Passo**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **O Trágico Desastre da Loja Iracema**, Maceió: Tip. Santo Antônio, [s.d.]; **As Palhaçadas de João Traquino**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]; **A Grande Briga Que Houve na Sentinela de um Sogro**, Maceió: ed. autor, [s.d.]; **O Casamento de Zé Munrasca Com Maria Bela Mole**, [s.l.], ed. autor, [s.d.]. Théo Brandão transcreve, na **Revista da Academia Alagoana de Letras**, Ano, I, n. 1, 45-37, o trabalho **As Palhaçadas de João Traquino**.

SANTOS, José Roberto... Lima (Maceió? - AL 03/11/1955). Escritor, professor. Membro do IHGAL. Obras: **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, juntamente com Jakes Halan de Queiroz Costa e Aloisio Gomes Martins (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), onde escreveu **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, p. ??-??. **Discurso Pronunciado Pelo Prof. José Roberto Santos, ao Tomar Posse na Cadeira no. 34, na Sessão Solene de 12 de Dezembro de 2007**, in **Revista do IHGAL**: Maceió, v, 47, 2005-2009, p. 47-66. **Compêndio sobre a História de Alagoas**, Maceió, Curso Visão, 1987, dat.

SANTOS, José Roberto (?). Escritor, professor. Obra: **Dimensão Histórico-Cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas**, juntamente com Antonio Filipe Pereira Caetano (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, onde escreveu **Breve Inventário da Documentação Escrita do Litoral Norte e Zona da Mata Alagoana**, juntamente com Antonio Filipe Pereira Caetano, p. 107-126.

SANTOS, José Silva dos veja SAPOPEMBA.

SANTOS, José Sousa (Barra de São Miguel - AL 30/07/1940). Economista, empresário. Graduado em Economia pela Universidade Sergipe. MBA pela Michigan States Yniversity, nos Estados Unidos. Funcionário do Banco do Brasil, no qual se aposentou. Chefe, durante sete anos, do Escritório desse Banco, em Washington (EE.UU.). Diretor da Área Externa do Banco. Prestou serviços ao Ministério da Fazenda e ao Ministério da Aeronáutica, tendo, neste último, participado do processo de privatização da Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER, da qual foi, também, diretor financeiro. Dirige a JSS Consultoria e Empreendimentos. Obra: **Prepare-se Para Exportar**, Brasília: JSS Consultoria e Empreendimentos, 2000, prefário de Mailson F. da Nóbrega.

SANTOS, José Tenório dos (Mata Grande - AL 29/11/1906). Filho de Joaquim Tenório dos Santos e Maria da Conceição. Pedreiro de profissão, começou a dançar Reisado ainda rapaz em Princesa/PA. Vindo morar em Maceió e conhecendo o Guerreiro e suas semelhanças com o Reisado, logo passou a dançar. Formou, com seu irmão, seu primeiro Guerreiro Mocidade das Alagoas. Sempre que mudava de bairro, logo tratava de formar outro Guerreiro, e foi assim que criou o primeiro no bairro do Vergel do Lago e depois na Chã da Jaqueira, o conhecido Guerreiro Vencedor Alagoano. Foi agraciado com o Prêmio Mestre Isab do Ministério da Cultura, em 2009

SANTOS, Josiane Conceição Martins (AL?). Com o conto **O Sertão**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: ÉCOS, 1998, p. 59-63.

SANTOS, Josival (?). Compositor. Discografia: **Os Banguelos do Forró**, Gogó da Ema, 1995, em que são de sua autoria as composições: **Festa de São João; Essa Menina e Xenhenhen**.

SANTOS, Cláudio Antônio JUCÁ (Maceió - AL 10/06/1933). Advogado, funcionário público. Filho de Aristeu Leoni Santos e Corália Jucá Santos. Formado em Direito pelo CESMAC. Trabalhou no IBGE, como recenseador; no Ministério da Fazenda, como auxiliar da Coletoria Federal, na cidade de Pão de Açúcar; no Ministério do Trabalho, onde se aposenta como Auditor Fiscal do Trabalho. Fundador da AML, da qual é presidente. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 01, cujo patrono é Cipriano Jucá. Membro, ainda, da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte, Academia Campista de Letras (Campos –RJ), Academia de Letras e Artes do Nordeste do Brasil (Recife- PE), Associação Brasileira de Escritores (São Paulo), AAI e da Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais - SICAM. Um dos responsáveis pela *Revista do Sesquicentenário*. Obras: **Brasil... Poema Patriótico**, Maceió: Tipografia Morais, 1960; **Gogó da Ema – Coletânea**, Maceió: Tip. Pap. Menezes, 1952, onde reuniu dezenas de trabalhos, em prosa e verso, acerca do coqueiro Gogó da Ema; **Nuens que Passam... Poesia**, Taubaté/SP: Casa do Livro, 1962, prefácio do Rodrigues de Gouveia; prêmio Gustavo Paiva/AAL (poesia); **Caderno Literário**, Maceió: Tipografia Marília, 1963 (organizador); **Caras & Caretas (Minhas Figuras Sempre Lembradas) Sonetos, Volume I**, prefácio de Bráulio Leite Júnior, Maceió: Mastergraphy, 2000; **Jardim Fechado**, Maceió: Ed. Catavento, 2003; **Poemas de Uma Noite de Insônia**, 2005; **O Breviário de Nice: 100 Sonetos Memoráveis de Jucá Santos**, Maceió: J. Santos, 2010, prefácio de José Verdasca dos Santos; **As Contas do Meu Rosário**, Poesia 2ª. 3ª. ??? edição ampliada e melhorada, Maceió: J. Santos, 2011, prefácio de Sebastião José Palmeira, orelha de Laurentino Veiga. Com as poesias **Aristênio, Agora Eu Sou Feliz, Carlos Eduardo, Eu Quis, Vinícius e A Seca do Sertão**, participou de IX Prêmio Cultural Nacional – Destaque Literário Brasileiro, Porto Alegre: Ed. Mário Pacheco Scherer, 2009, p. 166-171. Participou com **Para Enfeitar a Noite do Meu Bem; Soneto Feito de Você e Meu Lindo Gogó da Ema**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 54; 55 e 56-58, respectivamente.

SANTOS, Joyce Epifânia (? 04/04/1982). Dançarina. Começou a dançar aos 12 anos de idade, em apresentações nas escolas e em eventos. Profissionalmente começou a dançar aos 17 anos, tendo iniciado na Escola de Artes no CEAGB. Atualmente está cursando Licenciatura em Danças da UFAL e ministrando oficinas de Frevo, Forró e Coco de Roda no Museu Théo Brandão. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SANTOS, Julia Evelyn Silva (?). Poetisa. Cursa Química no IFAL. Participou com **Neve, Acolhe-me e Apenas Uma Observação**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 116 e 116-117, respectivamente.

SANTOS, Juliana Cavalcanti (AL ?). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Colaboradora do projeto Zero Trans (2010). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

SANTOS, Juliana Lécia dos (AL ?). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: Capítulo de livro: com **Bloco A de Salas de Aula**, juntamente com Emylle Gabriella Silva Barros, Luany

Viana Duarte, Alice Santos de Carvalho e Ana Maria da Silva, participou de **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 117-126.

SANTOS, Juventino Ferreira dos veja **MESTRE JORGE FERREIRA**.

SANTOS, Kayllene Leite da Rocha (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Produção de Histórias em Quadrinhos em Espaço Virtual de Aprendizagem**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 75-82.

SANTOS, Kelly Macário (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Aspectos Controvertidos da Delação Premiada no Sistema Penal Brasileiro**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, janeiro/junho, p. 39 – 48.

SANTOS, Laurita Christina Bonfim (Porto Murtinho - MS 30/04/1977). Graduada em Administração pela UFAL (2001) com o TCC: **Desenvolvimento de Habilidades Pessoais: O Capital Humano como Ferramenta Gerencial da Competitividade**. Pós-graduanda em Educação em Direitos Humanos e Diversidade. Especializanda em Direito Administrativo, FIJ, desde 2011. Digitadora, Gazeta Pesquisas (1999). Estágio no SENAC-AL (2000). Pesquisadora, FIPE (2000-02). Auxiliar Administrativo-Financeiro, COCA-COLA (2000-01). Instrutora de Informática, FUBRAS (2001-02). Auxiliar Administrativo, ODONTOGROUP (2004). Assistente Administrativo, UFAL, desde 2004. Dirige a Coordenação de Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia do Sindicato dos Trabalhadores da UFAL – SINTUFAL. Integrante da Coordenação Executiva da Marcha Mundial das Mulheres em Alagoas. Membro do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – Alagoas. Obra: **Movimento Negro e Estado: A Política Pública como Resultado Dessa Correlação**, juntamente com Carlos Martins, Maceió: EDUFAL, 2013.

SANTOS, Leandro Alexandre dos (AL?). Escritor, professor. Graduado em Ciências Sociais pela UFAL. Professor da rede pública de Pernambuco. Obra: Capítulo de livro: **Movimentos Sociais, Ações Coletivas e Cultura Política em Maceió**, juntamente com Cibele Maria Lima Rodrigues e André Pereira de Carvalho, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 45-72.

SANTOS, Lenilson (Marechal Deodoro - AL ? 1989). Cineasta. Estudante bolsista do IFET. Realizou, juntamente com Tássia de Sousa, **Marechal – Terra dos Músicos**, em 2008, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SANTOS, Leonardo Henrique dos (Junqueiro - AL 16/09/1994). Dançarino. Começou participando de apresentações escolares, nas aberturas de jogos municipais e escolas estaduais. Participou da Mostra Alagoana de Dança, de grupos de dança e teatro escolar, quadrilhas juninas e de projetos de inclusão social como o PROJÓVEM. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SANTOS, Letércio dos (? 23/04/1984). Dançarino, professor. Iniciou na arte aos dez anos. É professor de dança em academias, associações e bandas de música. Desenvolve trabalhos artísticos em eventos educacionais e culturais. Participou de Mostras de Dança em vários municípios do Estado. Apresenta-se em feiras culturais, faculdades e desfiles cívicos, sempre com grande aceitação. Vive em São Miguel dos Campos. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SANTOS, Lúcia de Fátima (São Miguel dos Campos - AL). Escritora, professora. Graduação em Letras, UFAL (1987). Especialização em Língua Portuguesa, UFAL (1992). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1996). Doutorado em Linguística, UFAL (2007). Professora da Sociedade Sergipana de Educação (1988-91); do Colégio Santa Madalena Sofia (1988-90); do Centro de Estudos Psicopedagógicos (1983-85); da SEE (1985-98); da Sociedade Alagoana de Educação (1991-92) e do Colégio Santíssimo Sacramento (1990-95). Professora da UFAL, desde 1998. Obras: Capítulos de livros: **A Contribuição de Marroquim para a Sociolinguística no Brasil**, in **Contribuição de Mário Marroquim à Pesquisa Sociolinguística**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1997, v. 1, p. 59-64; **Realização das Oclusivas /t/ e /d/ na fala de Maceió**, in **Varição e Ensino**, Denilda Moura, Maceió: EDUFAL, 1997, v. 1, p. 69-89; **Gramática, Leitura e Produção: Articulação Desafiadora e Necessária no Ensino de Língua Materna**, in **Múltiplos Usos da Língua**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. , p. 132-134; **O Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica**, in **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 89-96; **Do Aprisionamento na Gaiola a Uma Tentativa de Voo: A Relação Entre Leitura, Produção de Textos e Gramática**, in **Ler e Produzir: Discurso, Texto e Formação do Sujeito Leitor/Produtor**, Rita Zozzoli (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, v. 1, p. 47-57; **Do Aprisionamento**

na **Gaiola a Uma Tentativa de Voo: A Relação Entre Leitura, Produção de Textos e Gramática no Curso de Letras em Braille**, in **Ler e Produzir: Discurso, Texto e Formação do Sujeito Leitor/Produtor**, Rita Zozzoli (org.), Maceió: EDUFAL/Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2007, v. 5, p. -. Artigos em periódicos: **Leitura na Escola**, in *Anais dos Seminários dos Alunos do Mestrado em Letras*, Maceió, 1993, v. 1, p. 26-29; **The Search for Autonomy: A Challenge for the Studente Reader**, juntamente com M. R. O. Albuquerque, R. M. D. Zozzoli, in *Ilha do Desterro (UFSC)*, Florianópolis, 1999, n. 37, p. 93-103; **Ensino de Gramática em Contextos de Leitura e Produção**, in *Anais da XVIII Jornada Nacional de Estudos Linguísticos*, Fortaleza/CE, 2000, v. 1 e 2, p. 883-886; **Cultura e Ensino de Línguas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 2003, v. 31, p. 83-97; **Produção de Textos no Terceiro Grau: Uma Questão Ainda em Pauta**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 2005, v. 30, p. 337-352; **A Formação Inicial dos Professores de Letras**, in *Leitura (UFAL)*, 2010, v. 42, p. 105-138.

SANTOS, Lúcio (AL?). Participou da exposição **IX Universid'Art**, realizada, em 2001, no Campus Jaraguá da UFAL.

SANTOS, Magnólia Rejane Andrade dos (Recife - PE 25/06/1959). Escritora, professora. Filha de Aristides Gomes dos Santos e Olindina Andrade Barros. Graduação em Letras pela UFPE (1980). Graduação, ainda, em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP (1983). Neste mesmo ano, fez Especialização em Literatura Brasileira, na UFPE, e em Jornalismo Político na Universidade Católica de Pernambuco, em 1984. Mestrado em Letras pela UFPE (1988), com a dissertação **Narciso: A Poética do Espelho**. Doutorado em Comunicação Social e Semiótica pela PUC-SP (1996), com a tese **Leitura de Poéticas Visuais; Gênese, Transformação e Criação**. Professora da UFAL, desde 1989. Experiência na área de Comunicação, com ênfase em Teoria da Comunicação. Entre 1986 e 1989, professora da UNICAP. Atuou, como redatora, de 1985 e 1987, na Rádio Tamandaré. Obra: Capítulos de Livro: **Sertão e Militância Cidadã**, juntamente com Rossana Viana Gaia, in **Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados**, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, p. 35-45; **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Biobibliográfico**, juntamente com José Marques de Melo, Sônia Jaconi, Rossana Gaia e Roseméri Laurindo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013; **Sombras do Ciclone(as)**, in **Fortuna Crítica de Luiz Beltrão Dicionário Biobibliográfico**, São Paulo: Editora UNESCO UESP de Comunicação/INTERCOM, 2012, vol. 1 – Coleção Beltrianas, p. 230-238; **Fronteiras da Continuidade: Leitura Criativa de Poéticas Visuais**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, Maceió: EDUFAL/PPGGL, 2001, p. 249-267, organização de José Nivaldo de Farias e Sheilla D. Maluf. Artigos em periódicos: **Alagoas É Pioneira na Criação do Conselho Estadual de Comunicação**, in *Revista Eletrônica Cybermidia*, Maceió, v. 1. n. 1, 2004; **Arte, Ciência e Tecnologia**, in *Cadernos de Debates do Conselho Estadual de Comunicação*, Maceió, v. 1, n. 1, p. 11-11 ???, 2003. Fez o prefácio e o posfácio de **O Pensamento Comunicacional Alagoano**, Maceió, 2003. Editora da página Universidade no jornal *Tribuna de Alagoas*, em 2004, bem como, neste mesmo ano, da *Folha Universitária*, da **FAPEAL Notícias e Revista Rumos – Ciência, Tecnologia e Inovação**, estas últimas em 2003. Êxtase, 2002 (Poema)?

SANTOS, Manoel Antônio dos (Palmeira dos Índios - AL 17/01/1925). Cordelista, poeta, auxiliar de enfermagem. Filho de José Antônio dos Santos e Izabel Maria da Conceição. Iniciou-se como embolador influenciado pelo pai, que era poeta e cantador de coco de embolada. Começou a escrever seus versos para participar da festa da Congregação Mariana e também para os Vicentinos. Em 1988, escreve **A Ladainha Para São João Batista** e o **Hino da Paróquia de São João Batista** e de **Santa Isabel**, na Chá da Jaqueira, publicados, em 2007, no livro em homenagem aos 10 anos da Paróquia; **Avenida da Paz, Maceió, Gráfica 3 R, 2012 (cordel)**. Participou de diversas coletâneas locais e nacionais. Em 2003, foi contemplado com o 6º lugar na categoria Poema/Melhor Idade, na 2ª edição do Prêmio Arnon de Mello de Literatura, com a poesia **Meio Ambiente Poesia I**, páginas 77 e 78 da publicação. Membro da Associação dos Violeiros e Trovadores de Alagoas – AVTA. Presidente do Centro Social do Idoso São Francisco de Assis do Paraíso do Horto e Adjacências (2015-2018).

SANTOS, Manoel Augusto de Azevedo (Santana do Ipanema - AL). Secretário de estado, professor, economista, empresário. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco (1969), e em Administração Pública, pelo Centro de Ensino Universitário de Brasília (1972). Especializado em Engenharia de Sistemas Aplicados ao Planejamento pelo INPE, São José dos Campos (1971-72). Especialização em Didática pela Faculdade Católica de Brasília; e em Políticas Ambientais, pela DSE / GTZ –acordo Brasil – Alemanha Para o Meio Ambiente – (Berlim 1991). Pós-graduado pela ESGuerra – RJ (1979). Mestrado em Gestão Empresarial – MARKETING, pela UNIFAL / Universidade de Évora, Portugal (tese em elaboração). Outros cursos: Preparação de Liderança Política (Câmara dos Deputados); Cibernética Social pela CNBB (BSB 73); Elaboração e Avaliação de Projetos – UFP (Recife 1968); Contabilidade, Custos e Orçamentos - CEME/PR (Brasília 1972); Model's For Management pela Teleometrics Int'l do Texas USA e Ceplon Métodos e Planejamento (RJ 1974); Administração por Objetivos – CNI/DAMPI (Brasília 1974). Comerciante em Recife

(1961-62), bancário no Banco do Estado de Minas Gerais (1962-69), Coordenador de Planejamento do Projeto Rondon (1969/70) e Estagiário da DEBEN S.A. e PLANE Ltda (elaboração de estudos e projetos para análise na SUDENE, 1967/1969). Membro da equipe de fundação e organização da Central de Medicamentos e Supervisor do sistema de Controle e Avaliação CEME/PR, (72/73); Gerente Nacional do Projeto ACAL/INAN/MS; consultor do Convênio INAN/UNB e Assessor de Diretoria da COBAL/MA (73/74); Coordenador do Programa Nacional de Armazenagem Frigorífica e de Terminais Pesqueiros, Coordenador Técnico do Projeto do Terminal Pesqueiro de Niterói/RJ, Assessor da presidência e Chefe do Departamento de Planejamento da CIBRAZEM/Ministério da Agricultura (1974/80). Chefe de Assessoria de Planejamento do DEC/MEC, Brasília (1970/71); Delegado do Ministério da Educação em Alagoas (1981-85). Conselheiro Estadual de Educação (1983/90); Presidente do Instituto do Meio Ambiente, Conselheiro do Cepam e do Conama (1991/93). Toma posse, em 10/02/1994, na Secretaria de Educação e Desportos, sendo exonerado em 31/12/1994, ao final do governo Geraldo Bulhões. Idealizador, diretor e professor - na cadeira de Ecologia - da Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão, vinculada à Fundação Universidade Estadual de Alagoas (Santana do Ipanema). Assessor Especial da Prefeitura de Santana do Ipanema (2004), Presidente do Projeto Rondon AL (Maceió, 2007-13). Professor de Introdução a Economia na UNICAP; de Teoria Geral de Sistemas na UDF e na Católica de Brasília; de EPB na UFAL e de Ecologia na ESSER/UNEAL. Presidente da Associação dos Criadores de Santana do Ipanema, 2014. Membro fundador, de Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira 14, cujo patrono é Hélio Rocha Cabral de Vasconcelos. Sócio correspondente do IHGAL. Obras: **Estudo do Mercado de Cimento Portland Comum**, Recife: UCPE (1969); **Juta na Amazônia**, Amazonas, Projeto Rondon Parintins (1969); **Diagnóstico Sócio Educacional da Transamazônica**, Brasília: DEC/MEC (1971); **Diagnóstico Sócio Econômico da Belém Brasília**, MEC/RONDON (1971); **Projeto ACAL / I PRONAN**, Brasília: INAN (1973); **Projeto do Terminal Pesqueiro de Niterói**, Rio de Janeiro e Brasília: GT (1975); **Programa Nacional de Armazenagem Frigorífica PRONAFRIO – Análise da Conjuntura e Propostas**, Brasília: MA/ Cibrazem (1976/7); **Projeto do Armazém Frigorífico de Esperança na Paraíba, (MA/Cibrazem) para Armazenamento Batata, c/Emprego de Tecnologia Não Convencional – Uso da Casca de Arroz Como Isolante Térmico** (Pesquisa, teste e aplicação com sucesso); **Os Incentivos Fiscais e os Desníveis Regionais TE/ESG**, Rio de Janeiro (1979); **Relatório Técnico Sobre a Utilização dos Raios Gama na Conservação de Alimentos no Brasil**, Brasília: MA (1978); **Guias Meio Ambiente de Alagoas e Outras Publicações**, IMA (1991/93).

SANTOS, Manoel Clarindo dos (Pilar - AL 15/01/1953). Cordelista, professor, escritor. Iniciou seus estudos com o pai, depois em uma escola pública do Pilar. Chega a São Miguel dos Campos, em meados de 1969, onde concluiu seus estudos básicos. Começou a escrever seus primeiros versos ainda criança. Graduado em Ciências Humanas pelo CESMAC. Professor de Geografia na Escola Municipal Luzinete e Lindava Jatobá, bem como de História na Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 28, cujo patrono é Rui Soares Palmeira. Participou com **Saudade; Trabalhador do Brasil; O Córrego; O Entardecer; O Negro; A Seca; A Terra; A Vida; O Rio e Família**, in *Letras e Lirismo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Miguelenses*, Maceió: Viva, 2013, p. 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75, respectivamente.

SANTOS, Manoel Miguel dos (AL ?). Obra: **O Sonho da Paz. Capitalismo – Paz – Comunismo. O Antagonismo do Século**, Recife: Editora Liber, 1984.

SANTOS, Manoel Tertuliano dos dito **Manoel Baixo** (Penedo ? 1842 - ? 23/02/1910). Músico, compositor, professor. Deve seu cognome por tocar contrabaixo de cordas. Professor de música e afinador de pianos. Maestro da Filarmônica Carlos Gomes, de Penedo. Foi reeditado pela UFAL no 6º. Caderno de Compositores Alagoanos, em 1983. Compôs: **Amantina**, cavatina; **Carolina e Flor dos Anjos**, valsas; **Hino do Quarto Centenário de Penedo**, 1936; **Os Filantropos**, tango; **Primeiro de Junho**, valsa brilhante, Bahia, Lito. Zincog: Palais Royal; **Saudades de Penedo**, mazurca.

SANTOS, Marcelino Alexandre José dos (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 04/09/2000, na Secretaria de Recursos Hídricos e Irrigação, no governo Ronaldo Lessa.

SANTOS, Marcus Vinícius de Almeida Lins (AL). Escritor. Graduado em Ciências Sociais, UFAL (2012) com o TCC: **Da Cultura de Violência à Violência do Capitalismo em Alagoas: Uma análise do Poder e a Cultura de Violência em Alagoas, de Ruth Vasconcelos**. Extensão em Teoria Sociológica Clássica, UFAL (2010). Extensão Curso Básico de Espanhol Língua-Estrangeira, UFAL (2010). Mestrando em Sociologia, UFAL, desde 2013. Na UFAL: Monitor (2009) e Pesquisador (2010-11). Obra: **Tartamudeios**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. Artigo: **Idiots and Angels: O Capitalismo Negando Asas ao Gênero Humano**, in *Tela Crítica (UNESP. Marília)*, 2011, v. 8, p. 7.

SANTOS, Margarida Maria Silva dos (AL). Escritora, professora. Graduação em Serviço Social, UFAL (1975). Graduação em Filosofia, UFAL (1993). Aperfeiçoamento em Serviço Social para Docentes, UFRJ (1983). Especialização em Metodologia do Serviço Social, UFAL (1986). Mestrado e Doutorado em Serviço Social, UFPE, 2003 e 2010, respecti-

vamente. Outros cursos: Ética em Movimento, CEFSS (2002); O Método Dialético em Marx, UFAL (2002); Políticas Sociais Frente às Diversidades, Conselho Federal de Serviço Social - CRESS 16ª Região (2006). Professora da UFAL desde 1976. Obra: **Assistência Social em Alagoas: A Gestão Estadual em Questão**, Maceió: EDUFAL, 2003. Capítulos de livros: **Serviço Social em Alagoas: O Protagonismo da Escola de Serviço Social Padre Anchieta**, juntamente com J. A. Rocha, J. N. Franca, A. C. Nolasco, L. V. Verçosa e **Sobre a Faculdade de Serviço Social**, in **Curso de Serviço Social 50 Anos em Alagoas**, Gilmaísa Macedo da Costa, Reivan Marinho de Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 01, p. 83-101 e 115-132, respectivamente; **Gestão Social: Novos Requerimentos à Formação de Gestores de Políticas Sociais**, juntamente com J. A. Rocha, in **Os Desafios da Formação em Gestão Social**, Airton Cardoso Cançado, Jeová Torres Silva Júnior, Paula Chies Schommer e Ariádine Scalfoni Rigo (orgs.), Palmas, PROVISÃO, 2008, v. 01, p. 104-122.

SANTOS, Maria Adelaide Aguiar Souto (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Mídia na Educação: Contribuições para Utilização do Rádio no Contexto Escolar**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 175-182.

SANTOS, Maria Antonina (?). Freira sacramentina. Obra: **O Segredo do Bom Conselho**, juntamente com o Pe. Celso Alípio Mendes Silva e Elias Passos Tenório. Maceió, 1973.

SANTOS, Maria Aparecida Silva dos (Olho D'Água das Flores – AL 21/09/1964). Escritora, pedagoga, professora. Graduação em Pedagogia, FUNESA – ESSER (2002). Especialização em Formação para Docência, CESMAC (2003). Curstando Letras / Português, IFAL. Professora do 1º ao 9º ano do ensino fundamental nas seguintes escolas: Municipal de Educação Básica Durvalina Cardoso Pontes (1º ao 5º ano); Municipal de Educação Básica Santa Sofia e Estadual Professora Helena Braga das Chagas (6º ao 9º) e Estadual Professor Aloísio Ernande Brandão (ensino médio / curso Normal); Professora do Ensino Superior no Programa de Graduação de Professores (PGP), (2004-06); Professora substituta na UNEAL. Em Santana do Ipanema: Coordenadora Pedagógica do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, na Secretaria Municipal de Educação; Articuladora do Proinfantil da Rede Estadual de Ensino; Secretária Municipal Interina de Educação e Diretora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Membro da Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira n 09, cujo patrono é Eraldo Bulhões Barros. Obras: **Alfabetização: Numa Perspectiva de Aprendizagem Através da Reflexão, Diversão e Diversidade**, juntamente com Cícera Gomes da Silva, Renalda Martins Silva e Rosinete Vieira Pacífico, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2003; **Os Desafios da Leitura, da Escrita e do Ato de Avaliar**, juntamente com Cícera Gomes da Silva, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2005; **Proposta Pedagógica para Formação de Leitores**, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, vol. 1, 2008; **Confabulando**, Santana do Ipanema, SWA Instituto Educacional, 2014. Artigos em periódicos: **Competência Leitura e Escrita**, in *Encontro Estadual de Formação de Professores – PCN*, 2002; **Os Alunos da 4ª Série Têm Uma Competência Leitora e Escritora das Crianças da 1ª Série. De Quem é a Culpa?**, in *Educação: O Jornal*, SEMECET, 1º Semestre / 2007, p. 2; **Exaltação ao Livro**, in *Educação: O Jornal*, SMECET, 2º Semestre/ 2007, p. 2. Com a poesia **Minha Terra**, participou da *À Sombra do Juazeiro*, Portal Maltanet, 2008, p.208; Crônica **Dois Quadros e Uma Ponte**, in *À Sombra da Quixabeira - Casos e Loas*, Portal Maltanet, 2010, p.125. Portal Maltanet, Reflexões: **O Maior Tesouro** (11/12/2007); **A Migração** (09/09/2007); **O Aborto** (02/09/2007); **Assinei o Diploma com o Polega** (27/05/2007); **Dois Quadros e Uma Ponte** (27/05/2007).

SANTOS, Maria Augusta Costa dos (Maceió - AL 23/03/1976). Escritora, psicóloga, professora. Filha de José Amâncio dos Santos e Dione Costa dos Santos. Muito jovem, passou a viver em Capela. Graduada em Psicologia pela UFAL (2001). Mestrado em Psicologia pela PUC/SP (2005). Extensão universitária em Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil pela UFAL (1988). Sociolinguística no Ensino Fundamental da EJA pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Maceió (1998). Curso de Formação de Alfabetizadores do PRONERA e Metodologia da Pesquisa em Psicologia Social pela UFAL (1998 e 1999). Extensão universitária em Programa Alfabetização Solidária pela UFAL (2000). Curso de Formação Básica de Educadores Sociais pelo Instituto Girassol de Desenvolvimento Social (2006). Estágio no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (1999). Coordenadora do PAS (2001-2003). Professora na UFAL, desde 2005, na área de Psicologia, Campus Arapiraca, Unidade de Ensino Palmeira dos Índios. Obras: **Formação em Psicologia: Reflexões sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, juntamente com Cássia de Castro Bezerra e Flávia Regina Guedes Ribeiro (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Atenção Básica às Comunidades: Experiência de Formação de Psicólogos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde**, juntamente com C. C. Bezerra e F. R. G. Ribeiro, in **Formação em Psicologia: Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, juntamente com Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 107-126; Artigo em periódico: **Tornando-se um Assentado Rural do MST: Uma Análise Psicossocial das Idas e Vindas do Homem do Campo**, in *Psicologia Brasil*, São Paulo-SP, 01 nov. 2005, p. 42 - 42.

SANTOS, Maria Benedita dos Santos veja **MESTRA MARIA BENEDITA**.

SANTOS, Maria Edvânia Batista dos (Atalaia - AL 29/09/1982). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Sebastião Cícero dos Santos Conceição da Silva. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2013. Com a poesia **Minha Casa**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. II**, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 21.

SANTOS, Maria Flor dos veja **DONA FLOR**.

SANTOS, Maria Francisca (Matriz do Camaragibe - AL 30/07/1956). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Antônio Maurício dos Santos e Maria Luiza dos Santos. Estuda a 5ª fase da EJA (7º e 8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2010. Com a poesia **Fazenda Caldeirão**, juntamente com Maria Telma de Souza, Marcineide Francisco da Silva e Reginaldo Eugênio dos Santos, e **Iemanjá**, juntamente com Maria Telma Santos e Marcineide Francisco da Silva, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 12 e 20, respectivamente.

SANTOS, Maria Francisca Alves dos (Tchesca) (??? AL 04/10/1954). Artesã, professora. Filha de Vicente Alves e Lumenita de Albuquerque. Graduada em Letras. Classificada no VIII e IX Concursos Nacional de Poesias do Clube dos Escritores de Piracicaba-SP (2006 e 2007) com a poesia **Extinção** e o soneto **Despedida**. Em 2007, II Concurso Penedense de Poesia Falada, com o poema **Origem de Um Povo**. Dispõe de poemas, contos, crônicas, cordéis e paródias. Membro da AMILA. Participou com **Renascença; Primavera; Origem de Um Povo; O Rio; A Raposa e o Caçador; Amor de Mãe; Criança Esperança; Despedida; Extinção; Homenagem ao Professor; Infância; Matemática; Mulher; Ninguém Sofreu Tanto Assim; Perseverança; Vida; Tudo Direito e Saudosa Memória**, in *Letras e Lirismo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Migueleenses*, Maceió: Viva, 2013, p. 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64, respectivamente.

SANTOS, Maria Francisca Oliveira (Penedo - AL 20/05/1949). Escritora, professora. Filha de João Mathias dos Santos e Natalicia de Oliveira Lima. O primário no Grupo Escolar Gabino Besouro, indo em seguida para o Colégio Imaculada Conceição para cursar o 2º grau, em Penedo. Bacharelado e Licenciatura em Letras, pela UFAL (1970). Aperfeiçoou-se em Letras Luso-Brasileiras, pelo Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (1975). Mestrado e Doutorado em Letras pela UFPE (1998). Pós-Doutorado, na mesma área, pela UFPB (2009). Professora do CESMAC, UNEAL e da UFAL. Cursos de: Análise Crítica do Discurso Processamento Discursivo, UFAL (1997), Introdução à Pragmática, UFAL (1997), A Produção de Textos na Escola, UFC (1998), A Semântica na Interpretação de Textos, UFBA (2000), Capacitação Telepresencial de Gestores das IES, CESMAC (2007) e Gêneros Textuais: uma análise retórico-crítica, UFBA (2008). Experiência na área de Letras e Linguística, com ênfase em Análise da Conversação e Linguística do Texto. Vice-líder do GETEL – Grupo de Estudos de Texto e da Leitura. Líder do Grupo de Estudos da Linguagem (UNEAL). Membro da Assessoria Científica da área de Ciências Humanas, Letras e Artes da FAPEAL (2008-2010). Membro do Conselho Universitário CONSUR, da UNEAL (2009-2012). Membro do Conselho Superior da FAPEAL, como representante das áreas de Ciências Sociais e Humanas. Professora da UNEAL. Sócia efetiva da AAC, desde 2005. Sócia efetiva da ACALA, desde 2006, onde ocupa a cadeira nº 36. Conselheira Titular representante da Pró-reitoria de Pesquisa da UNEAL. Obras: **Banhistas do Pina: Evolução de um Bloco**, juntamente com J. R. P. Barreto, Recife: Avellar Gráfica e Editora, 1993; **Professor-Aluno: As Relações de Poder Análise do Discurso**, Curitiba: HD Livros Editora, 1998; **A Modalidade no Discurso de Sala de Aula, em Contexto Universitário**, in *Os Múltiplos Usos da Língua*, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999; **Pesquisas Linguísticas: A Interatividade da Sala de Aula**, juntamente com Rita Maria Diniz Zozzoli (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002; **A Interação em Sala de Aula**, Recife: Edições Bagaço, 2002; **Gêneros Textuais na Educação de Jovens e Adultos na Cidade de Maceió**, juntamente com Marinaide Lima de Queiroz, T. M. M. Moura e Geilda de Souza Miguel, Maceió: EDUFAL, 2004; **Gêneros Textuais na Educação de Jovens e Adultos na Cidade de Maceió**, Recife/PE: Bagaço, 2005; **Os Elementos Verbais e Não-Verbais no Discurso de Sala de Aula**, juntamente com Cristiano Lessa de Oliveira, D. P. Souza, Helena Karine de Barros Acioli e Pollyanna Vanessa dos Santos Vieira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Retórica e Análise da Conversação: Um Encontro Possível**, com Deywid Wagner de Melo, Maceió: EDUFAL, 2011 (orgs.); **As Marcas Retórico-Críticas no Gênero Editorial**, Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Maria Inez Matoso Silveira; **Os Saberes Construídos no Processo da Pesquisa**, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros publicados: **Análise Quantitativa das Provas do Vestibular UFAL/93 Disciplina: Português, Questões: Gramática**, juntamente E. M. Alcântara, in *Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte*, Gilda Vilela Brandão; Maria Aparecida de Oliveira; Carlos Eduardo Moraes Dias; Eduardo Magalhães Júnior; José Guido Dantas da Silva; José Roberto Gomes; Maria Francisca Oliveira Santos; Pedro Nelson Bonfim; Walter Matias Lima, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 29-57; **O Processo Interativo em Aula de Língua Portuguesa, em Contexto Universitário**, in *Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas*, Maria Denilda Moura

(org.), Maceió: EDUFAL, 2000, p. 81-87; **O Professor Interativo em Aula de Língua Portuguesa**, in **Contexto Universitário** in *Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas*, M. Denilma Moura (org.) Maceió: EDUFAL, 2000; **Uma Leitura da Unidade Linguístico-Gestual na Interação Humana**, in **Cise em Revista**, Rarys Carneiro da Costa (org.), Maceió: FEJAL, 2004, p. 40-50; **Os Aspectos Não-Verbais e Verbais na Interação do Discurso de Sala de Aula: Resultados Preliminares**, in **Nas Instâncias do Discurso: Uma Permeabilidade de Fronteiras**, Denize Elena Garcia da Silva (org.), Brasília: Editora UnB - Oficina Editorial do Instituto de Letras, 2005, p. 179-190; **Os Elementos Não-Verbais e Verbais no Discurso de Sala de Aula**, juntamente com D. P. Souza, Helena Karine de Barros Acioli, Pollyanna Vanessa dos Santos Vieira e Cristiano Lessa de Oliveira, in **Os Elementos Não-Verbais e Verbais no Discurso de Sala de Aula**, (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. ?; **O Ensino de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos**, in **Proposta de Formação de Alfabetizadores em EJA: Referenciais Teórico- Metodológicos**, Maceió: MEC e UFAL, 2007, p. 75-94; **Aspectos do Discurso Religioso**, in **Um Linguísta, Orientações Diversas**, Ângela Paiva Dionísio, Judith Hoffinagel e Kazuê Saito Monteiro de Barros (orgs.), Recife: Editora Universitária de UFPE, 2009, p. 43-53; **As Relações Pragmático-Gestuais na Construção de Sentido, em Contexto Escolar**, juntamente com Cristiano Lessa de Oliveira, in **Linguagem em Uso: Trabalhos em Pragmática e Linguística Aplicada**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 15-38; **A Contribuição da(s) Teoria(s) do Texto para o Ensino**, S. N. G. Santos, L. W. Santos, M. C. M. Taffarello e Luiz Carlos Travaglia, in **Linguística de Texto e Análise da Conversação**, Anna Christina Bentes e Marli Quadros Leite (orgs.), São Paulo: Cortez, 2010, p. 315-353; **Gêneros Textuais e Agentes Discursivos: “Harmonia, Conflito e Relações de Poder”**, juntamente com Antônio José Rodrigues Xavier e Jairo José Campos da Costa, in **Sociedade, Educação e Poder**, Luiz Gomes da Rocha e Washington Viana Alves (orgs.), Arapiraca: EDUNEAL, 2010, p. 106-118; **A Constituição do Ethos no Gênero Editorial**, in **Retórica e Análise da Conversação**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 09-235; **A Retórica e sua Contribuição Para o Estudo do Gênero Defesa Pública**, juntamente com Deywid Wagner de Melo; **A Metáfora Retórica no Gênero “Reportagem Oral”**, juntamente com Eduardo Pantaleão Morais, ??? ; **A Constituição do Ethos no Gênero “Editorial”, na Cidade de Maceió/AL ?;** **Análise Retórica do Gênero Discursivo “Propaganda Oral”, em Arapiraca/Alagoas**, juntamente com Tânia Epifanio da Silva e **Uma Análise do Gênero Textual Exposição Oral Dialogada em seus Aspectos Interativos e não Verbais**, juntamente com Cristiano Lessa de Oliveira, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 15-36; 37-48; 49-64; 77-100 e 101-122, respectivamente. Artigos publicados em periódicos: **A Subjetividade da Língua em Soneto I: Versos de Um Simples, de Guimarães Passos**, in *Revista do CHLA*, Maceió, 1985, p. 21-22; **Uma Leitura de Quase Pássaro**, *Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas*, in *Revista CHLA*, UFAL, Maceió, 1987, p. 33-40; **O Ser e o Tempo em Rosália das Visões**, in *Revista do Chla*, Maceió, 1991, p. 66-68; **Pensando Ainda Sobre a Mulher**, juntamente J. R. P. Barreto, in *Boletim de Letras Informativo Cultural do Departamento UFPE, Recife/Pernambuco*, v. 1, 1993; **A Modalidade no Discurso de Sala de Aula, em Contexto Universitário**, in *GELNE Programa e Resumos*, Maceió, 1999, v. 1, n. 1º, p. ??; **O Processo Interativo em Aula de Língua Portuguesa, em Contexto Universitário**, juntamente com Luiz Francisco Dias, E. Calil, Marinaide Lima de Queiroz e Rita Maria Diniz Zozzoli, in *Língua e Ensino Dimensões Heterogêneas*, Maceió, v. 1º, p. 81-88, 2000; **Contribuições dos Aspectos Não-Verbais e Verbais ao Discurso de Sala de Aula**, in *Revista do GELNE (UFC)*, v. 4, p. 135-138, 2002; **As Intervenções do Aluno no Discurso de Sala de Aula, Leitura**, in *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, v. 30, p. 299-307, 2002; **As intervenções do Aluno no Discurso de Sala de Aula, Leitura**, in *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, v. 30, p. 299-307, 2002; **A Unidade Linguístico-Gestual no Discurso de Sala de Aula, Oralidade e Escrita Estudos Sobre Os Usos da Língua**, Maceió, v. Único, n. 1, p. 29-33, 2003; **As Nominalizações em Sala de Aula Como Marcas de Não-Comprometimento do Sujeito**, in *Revista do Gelne*, Maceió, v. 3, p. 84-87, 2003; **Uma Leitura da Unidade Linguístico-Gestual na Interação Humana**, in *Cise Em Revista*, Maceió, p. 40-50, 2004; **Análise Retórico-Crítica do Gênero Midiático Opinativo no Jornalismo Impresso**, in *Anais III Siget 2005*, Santa Maria/RS, 2005; **Análise Retórico-Crítica Opinativo Crônica, no Discurso Midiático Impresso**, in *Revista Semente*, Maceió, v. 1, p. 25-36, 2006; **Uma Pesquisa em Processo Acerca do Gênero Redação para Concurso. 1809-6522**, v. 06, p. 113-128, 2009; **Uma Pesquisa em Processo Acerca do Gênero Redação para Concurso**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, v. 06, p. 113-128, 2009; **O Caráter Persuasivo da Linguagem**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, v. 01, p. 111-113, 2009; **Análise Retórico-Crítica dos Gêneros Oraís, em Arapiraca-AL: Alguns Resultados**, in *Cadernos de Pesquisa e Extensão*, v. 01, p. 175-184, 2009; **Alternativas Acerca da Produção Textual de Alunos: Pontos e Contrapontos**, in *INCONTRO*, v. 1, p. 45-50, 2009; **Alternativas Acerca da Produção Textual de Alunos: Pontos e Contrapontos**, in *Revista das Faculdades de Ciências Humanas, Jurídicas, Educação e Comunicação*, v. 1, p. 45-50, 2009; **A Textualidade em Redações dos Alunos Candidatos à Bolsa de Iniciação Científica Júnior - PIBIC – FAPEAL**, juntamente com E. C. Pinheiro, in *Revista Semente (Programa Semente Iniciação Científica)*, v. 4, p. 135-138, 2009; **O Editorialista (Ethos) na Mídia Alagoana**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, v. Ano 5, p. 153-164, 2010; **Revistas:**

Textuais e Agentes Discursivos: Harmonia, Conflito e Relações de Poder, juntamente com Jairo José Campos da Costa; Antônio José Rodrigues Xavier, in *Sociedade Educação e Poder*, Arapiraca; **As Relações Não Verbais e Verbais**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca; **O Caráter Persuasivo da Linguagem**, in *Revista da AAC*, Maceió, p. 111 - 112; **A Cultura nas Diversas Áreas do Conhecimento**, in *Revista da AAC*, Maceió, p. 77 - 81; **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: A Tecnologia a Favor do Crescimento**, in *Sala de Notícias*, Maceió, p. 9 - 9; **A Simetria e Assimetria nas Relações**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca, p. 4 - 4; **As Relações de Poder na Interação Professor/Alunos, em Contexto Universitário - Uma Amostragem**, in *Leitura (Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL)*, Imprensa Universitária, 30 jun. 1998, p. 173 - 192; **As Relações de Poder na Interação Professor/Alunos, em Contexto Universitário - Uma Amostragem**, in *Revista do GELNE*, Fortaleza, 03 set. 1999, p. 117 - 124; **Análise Quantitativa das Provas de Vestibular UFAL/1993. Disciplina: Português, Questões: Gramática**, juntamente com e. M. Alcântara, in *Revista da Academia Alagoana de Letras*, Maceió, 18 out. 1999, p. 110 - 130; **A Citação como Argumento no Texto Científico**, juntamente com Eduardo Panteleão de Moraes, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 161-171; **Análise Quantitativa das Provas de Vestibular UFAL/1993. Disciplina: Português, Questões: Gramática**, juntamente com e. M. Alcântara, in *Revista do CHLA*, Produções, Maceió, 18 out. 1999, p. 29 - 58; **Contribuições dos Aspectos Não-Verbais e Verbais ao Discurso de Sala de Aula**, in *Revista do GELNE - Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste*, Fortaleza, 20 fev. 2002, p. 135 - 138; **As Nominalizações em Sala de Aula como Marcas de Não-Comprometimento do Sujeito**, in *Revista do GELNE*, Fortaleza, 20 mar. 2002, p. 84 - 87; **As Intervenções do Aluno no Discurso de Sala de Aula**, in *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 20 jul. 2002; **Gêneros Textuais em Questão**, in *Rumos Ciência, Tecnologia e Inovação*, Maceió, 03 jul. 2004, p. 12 - 13; **Fracasso Escolar na Língua Portuguesa é Tema de Livro Lançado pela FAPEAL**, in *Notícias FAPEAL*, Maceió, 17 out. 2004, p. 6; **Informativo ACALA**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca, 20 jun. 2008, p. 11; **A Textualidade em Redações dos Alunos Candidatos à Bolsa de Iniciação Científica Júnior- PIBIC-FAPEAL**, in *Revista Semente*, Maceió, 04 abr. 2009, p. 131 - 134; **As Relações Não Verbais e Verbais**, in *Informativo da Acala*, Arapiraca, 08 jun. 2009, p. 07; **As Relações Não Verbais e Verbais**, in *Informativo Acala*, Arapiraca, 20 jun. 2009, p. 07.

SANTOS, Maria Goretti Brandão Porfírio (Santana do Ipanema - AL). Pintora, jornalista, escritora. Extensão universitária em Comunicação Social – Jornalismo, CESMAC (2010). Exposição Temática **O Rio da Minha Cidade** (Pintura), 2003.

SANTOS, Maria Helena de Almeida (Maceió - AL 1968). Pintora. Estudou com Lourenço Peixoto e Getúlio Mota. Pintura e Técnica Artística com Maria Amélia Vieira. Individual: 1988: La Charlotte, Maceió. Coletiva: 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió.

SANTOS, Maria José dos veja **MARIA DO PADEIRO**.

SANTOS, Maria José dos conhecida como **Mazé** (Maceió - AL 14/01/1967). Promotora cultural. Filha de Jorge Pedro dos Santos e Maria Francisca da Conceição. Aos 18 anos, entrou no convento. Preocupada com seus irmãos negros, ajudou a implantar no Nordeste o movimento de Agentes Pastorais Negros. Em 1992, foi transferida para a Paraíba, onde auxiliava os coordenadores das pastorais. Em seguida, foi para Recife desenvolver um trabalho com jovens negros, com eles debatendo temas como: juventude e racismo e o papel do negro dentro da Igreja Católica. De volta a Maceió, fundou, em 1994, o grupo de dança Malungos do Ylê que, através de textos e coreografias, procura fazer um resgate da cultura negra. Em 1995, abandonou o Convento. Continuou trabalhando em prol da Comunidade Negra, engajando meninos de Rua no Projeto Erê. Voltou em 1998 para Paraíba, onde fundou o Grupo de Mulheres Negras da Paraíba ou Bamidelê, do qual é coreógrafa e dançarina. Nesse grupo, é também pedagoga, trabalhando a autoestima da mulher negra, sua sexualidade, a questão do gênero e outros temas que visam a despertar a consciência de autovalorização dessas mulheres. Além do trabalho no Bamidelê, presta auxílio a outros grupos do gênero na região Nordeste, sempre voltados para a cultura negra.

SANTOS, Maria Lúcia dita **LULU** (Maceió - AL 1953). Pintora. Estudou desenho e pintura com Lourenço Peixoto. Individuais: Associação de Cultura Franco-Brasileira, (1980), 3º Piso da Casa Guido, ambas em Maceió (1985). Coletivas: Associação de Cultura Franco-Brasileira (1981); CEF/Alagoas (1985), ambas também em Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió.

SANTOS, Maria Lúcia Nobre dos veja **NOBRE, Maria Lúcia ... dos**

SANTOS, Maria Nascimento (Coruripe - AL ?). Poetisa. Em 1972, passa a residir no Rio de Janeiro. Foi secretária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Obras: **Confidências, Batel de Fantasias** (trovas). O **Anuário de Poetas do Brasil**, edição de 1976, organizado por Aparício Fernandes, publica seus versos.

SANTOS, Maria Nina dos conhecida como **DONA NINA** (Santa Cruz do Capibaribe - PE 1941). Liderança comunitária. Mudou-se para Palmeira dos Índios e, posteriormente, Arapiraca. Diretora de Comunicação da Associação dos Aposentados e Pensionistas Idosos de Arapiraca, formada por 1.200 membros, e que oferece cursos de corte e costura, bordado, hidroginástica e alfabetização. Obra: **Páginas da Vida**, (Memórias), lançada em 27/12/2006.

SANTOS, Marily dos (Joaquim Gomes - AL 1979). Maratonista. Começou a correr aos 12 anos, quando, juntamente com as quatro irmãs e os pais, plantava e vendia abacaxi. Aos 19 anos, incentivada pelo primo e corredor José Carlos Santana, disputou uma prova e venceu. Mudou-se para a Bahia, onde treina com o marido e técnico Gilmário Mendes. Atletas da categoria atletismo na modalidade 10 km, Meia Maratona e Maratona. Venceu a Meia Maratona de João Pessoa/PB, edições 2002, 2003, 2004 e 2006. Campeã Ibero-americana no Uruguai em 2001; campeã nos 3.000m com obstáculos no Troféu Brasil de 2002; 7ª posição na Corrida Internacional de São Silvestre em 2002; 2ª colocada na Prova de Macuco, RJ, em 2003; 5ª colocada na Meia Maratona, RJ, em 2003 e 4ª colocada na de 2005; 5ª colocada na Corrida de São Silvestre em 2004 e 9ª na de 2006; campeã da Corrida de São Sebastião em 2005; vice-campeã da Corrida de San Fernando, no Uruguai, em 2005, que reuniu 5.500 inscritos; campeã da Corrida dos Fuzileiros Navais em 2006; 4ª colocada no Desafio Mata Atlântica em 2006; 2ª posição na Corrida de Aracaju e campeã da Corrida dos Carteiros em 2006; 2ª colocada na 3ª Meia Maratona A Tribuna, em Praia Grande, com 2.200 atletas, em 15/10/2006; venceu a 5ª e última etapa do Circuito Caixa de Corridas de Rua 2006; ganhou a quarta prova seguida e, com isso, garantiu um fato inédito na competição, o título do Circuito deste ano e a liderança até o momento no ranking Caixa/CBAT de Corredores de Rua. Antes da etapa realizada em 26/11/2006, a maratonista fora a vencedora das provas de Fortaleza, Ribeirão Preto e Curitiba. Venceu a 1ª Meia Maratona da Cidade de Maceió, realizada em 28/01/2007.

SANTOS, Mário Pedro dos (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 09/01/2001, na Secretaria de Estado Defesa Social, no governo Ronaldo Lessa.

SANTOS, Marlete Bezerra dos (PE). Escritora, professora, nutricionista, administradora. Graduação em Nutrição, UFPE (1978). Graduação em Administração, UFAL (2000). Especialização em Alimentação Institucional, UFG (1985). Mestrado em Administração, UFAL (2004). Doutorado em Ciências, USP (2011). Nutricionista Chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes desde 1982 e Professora da UFAL, desde 1984. Artigos em periódicos: **Dados Sociodemográficos e Condições de Saúde de Idosas Inscritas no PSF de Maceió**, juntamente com S. A. Ribeiro, in *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (UnATI. Impreso)*, 2011, v. 14, p. 613-624; **Estudo da Relação Entre Estado Nutricional, Morbidade e Aptidão Funcional em Mulheres Idosas Cadastradas em Programas de Saúde da Família de Maceió**, in *Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Brasília*, v. 7, p. 8 – 8.

SANTOS, Maura Góes dos (São Luis do Quitunde - AL 15/01/1943). Filha de Amaro Manoel dos Santos e Gracinda Maria dos Santos. Começou a dançar muito jovem no grupo de Baianas da Mestre Teresinha. Casou-se com Ovídio Alexandrino de Góes, filho do tocador de pífano Antônio Alexandrino de Góes, com quem aprendeu a tocar e herdou a banda de pífano Santo Antônio, do bairro do Tabuleiro dos Martins. Foi convidada a dançar no grupo de Baianas Mensageiras de Santa Luzia, no Tabuleiro dos Martins, coordenado por sua tia, Augusta Maria da Conceição.

SANTOS, Max Dellys Soares (AL?). Escritor. Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Espaço de Convivência**, juntamente com Marlene Almeida da Silva Neta, Lívia Karlla Alves Lima, José Claudio dos Santos e Silva e Thiago Gilney Ferreira Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 43-62.

SANTOS, Moezio de Vasconcellos Costa (Maceió - AL 17/05/1953). Escritor, advogado, professor. Filho de Manoel Costa dos Santos e Maria José de Vasconcelos Santos. Curso primário no Grupo Escolar Gabino Besouro (1965). Iniciou o ginásio no Colégio Diocesano de Penedo (1966), concluindo-o no Seminário Metropolitano de Maceió (1966). Curso colegial no Colégio Marista (1972). Licenciatura em Filosofia, UFAL (1979). Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, UFAL (1980). Especialização em Tecnologia Educacional para o Ensino Superior, Faculdade de Filosofia de Fortaleza (FAFIFOR), da Arquidiocese de Fortaleza (1982). Bacharel em Teologia, Instituto Teológico, Pastoral CEARÁ da Arquidiocese de Fortaleza (1985). Especialização em Tecnologia Educacional para o Ensino Superior, Faculdade de Filosofia de Fortaleza (FAFIFOR), da Arquidiocese de Fortaleza (1982). Mestrado em Filosofia Contemporânea, UFMG (1991); Altos Estudos de Política e Estratégia, ADESG (1995) com a tese: **Desemprego, Marginalização e Participação Política: Efeitos Sobre a Democracia Brasileira**. Mestrado em Direito Público, pela Faculdade de Direito da UFAL. Professor da Faculdade de Direito da UFAL, onde, durante nove anos, foi vice-coordenador do Curso de Direito e, ainda, chefe do Departamento de Direito Público da mesma Faculdade. Diretor da Diretoria de Ensino de 2º Grau e Superior, da Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Estado de Alagoas, nos governos de Fernando Collor e Moacir de Andrade. Professor Jubilado do Liceu Alagoano, onde, entre 1981 e 2009, foi professor de Filosofia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação. Diretor de Planejamento,

Fiscalização e Estatística da Coordenação Municipal de Serviços Públicos – COMSERP, da Prefeitura Municipal de Maceió. Diretor de Patrimônio da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas. Ex-professor da Faculdade de Filosofia de Fortaleza – FAFIFOR; ex-professor da Escola Arquidiocesana de Pastoral Catequética – EAPC, da Arquidiocese de Fortaleza-CE; ex-professor dos cursos superiores de Filosofia e Teologia do Seminário Provincial de Maceió; ex-professor do Instituto Teológico Pastoral – ITP, da Arquidiocese de Maceió-AL; ex-assessor jurídico da câmara de vereadores do município de Colônia de Leopoldina-AL. Sócio Efetivo da Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências – APLACC, onde ocupa a Cadeira de nº 10, da qual é Patrono Frei João de Deus Capistrano de Mendonça. Sócio Honorário da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes – APALCA, Élevé à ladignité d’Ambassadeur da Divine Académie Françaisedes Arts Lettres et Culture, Sócio Efetivo da AML, onde ocupa a Cadeira de nº 31, cujo Patrono é Otávio Gonçalves Gomes. Presidente da Comissão do Advogado Jovem, da OAB/AL. Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Seccional de Alagoas. Secretário e Presidente da Comissão do Ensino Jurídico da OAB/AL. Estagiário da ESG, em 1995, e membro do seu corpo permanente em 1996. Obras: **Concurso Anual de Monografia – Conto e Poesia** (Prêmio UFAL, 1976) por Moezio de Vasconcelos Costa Santos e Outros, Maceió, Imprensa Universitária, 1978; **Desemprego, Marginalização e Participação Política: Efeitos sobre a Democracia Brasileira**, Editora da ESG, Rio de Janeiro, 1995. Artigos em periódicos: **A Educação é a Higiene do Saber**, in *Revista Mocidade*, do Colégio Guido de Fontgalland, Ano XXVIII, edição Nº 44, de Março de 1974; **Conhecimento Empírico**, in *Revista Mocidade*, Ano XXXI, edição Nº 51, de Julho/Agosto de 1978; **A Família E Sua Importância No Desenvolvimento Da Criança**, in *Boletim Informativo* da Câmara Municipal de Colônia Leopoldina, Ano II, Número 06, Dezembro de 1994. Vários artigos publicados nos: *Jornal de Alagoas*, *Jornal de Hoje*, *Gazeta de Alagoas*, *O Semeador* e o *Apóstolo*.

SANTOS, Monica Luise (AL?). Escritora, pedagoga. Graduada em Pedagogia. Mestranda do PPGE/CEDU/UFAL. Membro do Grupo de Pesquisa “Caminhos da Educação em Alagoas”. Obra: Capítulo de livro: **Educador Pedro Nolasco Macieal: Passagens Sobre um Abolicionista (1861-1909)**, juntamente com Rosilda Germano da Silva, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 67-78.

SANTOS, Marizete Soares dos (Traipu - AL 23/01/1966). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Laudivar Farias dos Santos e Maria Soares dos Santos. Estuda a 6ª fase da EJA (9º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2008. Com a poesia, **Somos Negros**, juntamente com Rosileide dos Santos Souza, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 23.

SANTOS, Paulo Henrique dos (Maceió - AL 25/07/1993). Poeta, estudante. Filho de Cícero dos Santos e Josinete dos Santos. Estuda a 6ª fase da EJA (9º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2008. Com a poesia **O Folclore Brasileiro**, juntamente com Reginaldo Eugênio dos Santos, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 17.

SANTOS, Nabuco Lopes Tavares da Costa veja **LOPES, Nabuco...Tavares da Costa**.

SANTOS, Nair Gomes (AL ?). Quando responsável pelo Arquivo do IHGAL, relacionou documentos históricos do acervo da instituição, no sentido de facilitar os trabalhos de pesquisas. Obra: **O Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Revista IHGAL, v.35, 1979, Maceió, 1979, p. 170-171; v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p 147-164, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 271 a 286, v. 42, 1989-1990, Maceió, 1991, p. 119-130.

SANTOS, Natalício (Traipu - AL). Compositor, cantor. Discografia: LP **O Trovador do Norte**, Multidisco, em que são de sua autoria as composições: **Se o Cantor Errar; As Belezas do Sertão; Quem é Você; São João em Maceió; Requecimento da Alma; Não Fale da Minha Terra; Forró do Mané Dias; Copa do Mundo; Eu Também Sou de Lá; Banho de Mar; Prá Onde foi a Dora; Santo Juazeiro**. LP **Forró em Traipu**, Rosicler, em que são de sua autoria as composições: **Forró em Traipi; Terra dos Meus Pais; Sofrimento Sem Fim; Aurelina Me Deixou; Minha Palmeira; Prá Ver Arara Falar; O Que Faço Prá Te Ver; Mande Helena Embora Vou com Você**.

SANTOS, Neilton (Maceió - AL 1990). Cineasta. Trabalha no Distrito Industrial de Maceió?. Realizou, em 2008, juntamente com Márcio Vicente, **Entre a Espada e a Rabeca**, documentário. Resultado do prêmio, recebido, em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SANTOS, Nelson dos veja **NELSON DA RABECA**.

SANTOS, Noel dos (São Paulo - SP 1954). Marceneiro, funcionário público do TRT da 19ª Região. Faz esculturas em madeira. Com as poesias **A Flor, Amando, Nos Braços, Sangue, Saudade Dela** e **Saudade**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 105-111, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

SANTOS, Orlando ... Silva (Porto Real do Colégio - AL 10/11/1959). Pintor. Filho de Antônio Oliveira da Silva e Edite Santos Silva. Aprendeu a desenhar na Escola Nacional de Desenho em Porto Alegre (RS). Em Maceió, foi aluno de Pierre Chalita, com quem aprendeu e se desenvolveu na técnica da pintura a óleo, adquirindo conhecimento sobre os diversos estilos, técnicas, artistas e academias do universo das artes visuais. Em seu fazer artístico passou pelo exercício de diversas academias até se encontrar no cubismo. Sua primeira participação em exposições foi em 1980, no Hall da Praça da Redenção em Porto Alegre. Desde então, tem participado de diversas mostras individuais e coletivas, no Brasil e no exterior – Bazart, Toronto – Canadá (2000). Individuais: 1982: Teatro Deodoro. 1983: DAC- Departamento de Arte Cultural. 1984: IHGAL e Galeria Miguel Torres, **Viagem ao Sonho**. 1985: Pinacoteca da UFAL. 1986: Hotel Beiriz e Pinacoteca, UFAL, **Rosto de Noiva**. 1987: Hotel Beiriz, **Mulher Sempre Mulher**. 1998: Hotel Meliá e IHGAL. 1999: Banco do Nordeste do Brasil. 2000: Banco do Nordeste e Hotel Ponta Verde, **Fragmentos**. 2001: Hotel Ponta Verde e Teatro Deodoro, **Regresso**. 2002: Teatro Deodoro, **Guerreiro das Alagoas**. 2003: Museu Theo Brandão, **Raízes de Alagoas** e Aeroporto Zumbi dos Palmares, **Sinfonia das Artes**. 2004: Teatro Deodoro, **Traços e Formas**. 2006: Exposição no Aeroporto Zumbi dos Palmares, **Nossa Gente**, todas em Maceió. Coletivas: 1979: Hotel Redenção, Porto Alegre (RS) e Conjunto Nacional, Brasília (DF). 1981: Salão do Grande ABC, São Bernardo do Campo/SP. 1982: Sucata Decoração. 1983: Fundação Pierre Chalita e Sucata Decorações. 1984: Curupira Bar. 1987: Feira de Artes de São Bernardo do Campo/SP e Praça da República, SP. 1988: Salão do Grande ABC, Prefeitura de Mauá (SP). 1989: Via Moderna. 1998: Hotel Meliá, participação evento das EFPPS. 1999: **IV Salão TRT 19ª. Região de Autores Alagoanos**. 1990: Prefeitura Municipal de Mauá, SP. 1998: Hotel Meliá, participação evento das EFPPS. 2000: Hall da Escola de Inglês Freeway Idiomas, Maceió, Ateliê Portinari e Bazar Toronto, Canadá. 2001 e 2002: Casa da Palavra. 2002: Homenagem à Marinha do Brasil, Iguatemi, Guerreiros das Alagoas foi realizada no Domingos no Campus Universitário, UFAL e Associação Internacional do Lions Clubes. 2003: Coletiva Arte Iguatemi **Arte 2003**; Projeto Reviver, FCCM, Homenagem à Marinha do Brasil, Iguatemi e **Liberdade**, ESMAL. 2004: Homenagem à Marinha do Brasil, Iguatemi. 2005: SENAC e ECMAL, e participação especial no projeto **Corredor das Artes** – Maceió. 2005: Classificado em primeiro lugar com a obra **Damas do Além** (acrílico sobre tela) no **V Salão da UniversidArte**, FAL - Faculdade de Alagoas. 2006: Exposição Shopping das Artes no shopping Iguatemi. Outras participações: 1987: Feira de Artes de S.B.Campo/SP e Praça da Republica, São Paulo/SP. 1998: Hotel Meliá, participações evento das EFPPS, Maceió/AL. 2000: Ateliê Portinari, Maceió/AL. 2002: Domingos no Campus Universitário, UFAL, **Guerreiro das Alagoas**. 2002: Associação Internacional do Lions Clubes, **Guerreiro das Alagoas**. Painéis no aeroporto de Maceió, **Campanoses**; no Hotel Ritz Maceió, **Cana Café**; Hotel Ritz Corales, **Dança dos Corais** e Hotel Ouro Branco, **Camponeses. Colheita do Café, Menino de Rua, Vendedora de Peixe I e II, Colheita do Arroz, Menino Jogando Peão, Cancioneiros, Marisqueiras, Guerreiro das Alagoas e Dama do Guerreiro**. Participou da **V Mostra Cultural**, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012. Participou, também, do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, de 16 a 30/01/2015. Em 2000, suas obras **As Meninas, Acaso do Ser, Proeza Musical** e **Mistura de Raça** foram motivos impressos nos Cartões Telefônicos de Alagoas (Telemar). Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SANTOS, Otávio Lessa de Geraldo (AL 14/01/??). Secretário de estado, conselheiro do Tribunal de Contas. Filho de Geraldo Santos e Noelia Lessa Santos. Formado em Administração de Empresas, na FAESP. IPCA – Faculdade de Administração de Empresas do Estado de São Paulo. Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Infraestrutura, da qual se afasta em 05/07/1999, quando é nomeado Secretário Particular do Governador, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Obra: **Contributos para sua Representação**, juntamente com Claudia Maria MILITO e Anderson de Barros DANTAS, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 267-302.

SANTOS, Patrícia Maria dos (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Utilização de Acervo Iconográfico no Ensino de História**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 205-?.

SANTOS, Paulo da Cruz Freire do (AL). Escritor, professor, administrador. Curso técnico/profissionalizante em Agricultura, Escola Agrotécnica Federal de Satuba (1968). Graduação em Administração, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Maceió - FCSA (1978). Especialização em Análise Organizacional Aplicada às Empresas, Escola Interamericana de Administração Pública - EIAP (1979). Doutorado em História, Universidad de León, UNILEON, Espanha, interrompido em 1997. Mestre em Administração, UFPB (1988). Doutor em Engenharia da Produção, UFSC (2008). Especialista em Empreendedorismo e Intraempreendedorismo, Administração de Recursos Humanos e Pesquisa de Mer-

cados. Outros cursos: Estatística Direcionado a Cargos e Salários, - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará - EMATERCE (1979); Sistemas e Tecnologia de Microfilmagem, CENADEM - Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico - CENADEM (1984); Seminário dos 15 Finalistas, Federação Nacional dos Estudantes de Administração FENEAD (1988); Extensão universitária: em Estatística Instrumental para Pesquisadores – SPSS, UFAL (1997); em Análise Multivariada para Pesquisadores em SPSS, UFAL (1997 e 1998); em Formação de Tutores em Educação a Distância, UFAL (2000). Técnico em Organização em Sistemas na EMATER-AL, 1969-1991. Professor na FEJAL (1979-91). Professor na UFAL, desde 1991, onde coordena toda a formação Pós-Graduada da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Membro do corpo editorial da *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*, desde 2011 e *Revista de Gestão e Empreendedorismo*, desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **Considerações Sobre Globalização e as Empresas Públicas**, in **Caderno da 3ª CONSAM**, Sonia Maria Souza Cavalcanti, Therezinha Faria Costa (org.), Maceió-AL, Secretaria Municipal de Maceió, 1998, p. 67-72; juntamente com Claudia Maria Milito; **Cultura Familiar Empreendedora e Dinâmica Econômica na América Latina: Contributos Para Sua Representação**, e **Cultura Familiar Empreendedora e Dinâmica Econômica na América Latina**, ambos juntamente com Anderson de Barros Dantas, Claudia Maria Milito, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais**, Renato Pereira (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 197-222 e p. 268-301, respectivamente; **Gestão Pública Municipal no Estado de Alagoas: Diagnóstico A Partir de Uma Amostra de 21 Municípios**, juntamente com Nelsio Rodrigues Abreu, Luciana Peixoto Santa Rita, Araken Barbosa da Silva, Roberson Leite Silva Jr., in **Gestão Municipal no Brasil: Um Retrato das Prefeituras**, João Francisco Alves Veloso et al. (org.), Brasília: IPEA, 2011, p. 1-330. Artigos em periódicos: **Perfil, Necessidades e Anseios dos Alunos dos Cursos de Administração de Maceió**, in *Revista Brasileira de Administração*, Brasília - DF, 1988, n. 21, p. 12-18; **A Indústria de Alagoas e Seu Comportamento em Relação ao Administrador Profissional**, juntamente com Patrícia Borsato Satírio, in *Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, Maceió - AL, v. 1, n. 1, p. 91-100, 1995; **Potencial Empreendedor: Diferenças e Semelhanças entre Estudantes da Ufal e Unisul**, juntamente com Claudio Alvin Zanini Pinter, in *Episteme (Tubarão)*, Tubarão - SC, 202, v. 8/9, n. 24/25, p. 227-239; **Competitividade Sistêmica de Distritos Industriais no Desenvolvimento Regional: Uma Comparação**, juntamente com N. Casarotto Filho, Josiane Minuzzi, in *Revista da FAE*, 2006, v. 9, p. 121-134; **Intenção Empreendedora: Um Estudo com Empretecos Catarinenses**, juntamente com Josiane Minuzzi, Alvaro G. R. Lezana Denise Grybovski, in *Revista de Estudos de Administração (UNIJUÍ)*, 2009, v. 19, p. 1-15; **Relações Entre os Valores e a Liderança Responsável em Apls**, juntamente com Josiane Minuzzi, N. Casarotto Filho, in *CAP accounting and management (UFSC)*, 2009, v. 3, p. 17-23; **Garantia Coletiva de Crédito a Traves de Cooperativas de Crédito Urbanas: Una Experiencia en el Sur del Brasil**, juntamente com N. Casarotto Filho, Josiane Minuzzi, in *Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, 2009, v. 1, p. 64-76; **A Metodologia de Kristiansen e Indarti para Identificar Intenção Empreendedora em Estudantes de Ensino Superior: Comparando Resultados Obtidos Na Noruega, Indonésia e Alagoas**, juntamente com T. C. Nascimento, Anderson de Barros Dantas, Manoel Veras Sousa Neto, Antônio Gil Costa Júnior, in *Revista de Negócios (Online)*, 2010, v. 15, p. 67-86; **Conhecer e Empreender: Um Estudo Sobre a Utilização de Artefatos Gerenciais em Organizações Contábeis**, juntamente com Luiz Carlos Marques dos Anjos, L. C. Miranda, Daniel José Cardoso da Silva, Rommel de Santana Freire, in *NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia*, 2011, v. 1, p. 17-34; **Fatores Condicionantes de Sucesso e/ou Mortalidade de Micro e Pequenas Empresas em Santa Catarina**, juntamente com Mariana Grapeggia, Alvaro Guillermo Rojas Lezana, Anacleto Ângelo Ortigara, in *Produção (São Paulo. Impresso)*, 2011, v. 21, p. 444-455; **As Contribuições Teóricas da Análise de Redes Sociais (ARS) aos Estudos Organizacionais**, juntamente com C. Zancan, V. O. Campos, in *Revista Alcance (Online)*, 2012, v. 19, p. 62-82.

SANTOS, Paulo Fernando dos veja **PAULÃO**.

SANTOS, Pedro Cassiano dos veja **PEDROCAS**.

SANTOS, Pedro Leal dos veja **MESTRE PEDRO LEAL**.

SANTOS, Pedro Macêdo dos (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 31/12/1994, ao final do governo Geraldo Bulhões. Posse, em 06/07/2004, na Secretaria Executiva de Meio-Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, no governo Ronaldo Lessa.

SANTOS, Pedro Teixeira dos (Palmeira dos Índios - AL 29/10/1940). Médico. Filho de Luiz José Teixeira e Isabel Soares da Silva. Ingressou no Grupo Escolar Almeida Cavalcante, onde cursou da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental. Estudou, ainda, no Ginásio Pio XII, complementando o Ensino Fundamental; o Científico, na Escola Estadual Lyceu Alagoano. Concurso da Secretaria de Administração, depois, Agente Administrativo. Em 1963, logrou aprovação no vestibular de Medicina. Pouco tempo depois, estava no Hospital de Doenças Infecciosas e Parasitárias, hoje Hospital-Escola Professor Hélvio Auto. Concluído o Curso de Medicina, em 1968, decidiu ir para Recife, a serviço do Prof. Djalma Vasconcellos, que lhe abriu as portas de sua clínica e da Universidade particular, que era a maior do Norte e Nordeste. Médico do INAMPS. Especializou-

-se em Gastroenterologia pela Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva. Com a fundação da Escola de Ciências Médicas, nela ingressou, por concurso, época em que criou a disciplina de Gastroenterologia. Foi Diretor do Hospital Dr. José Carneiro, durante cinco anos (único Diretor sem remuneração). Chefe de Departamento por dezesseis anos consecutivos e, durante oito anos, membro do Conselho Superior da antiga Fundação Lamemha Filho. Criou e implantou o Serviço de Endoscopia para a população de baixa renda, além de outros serviços na área. Com um grupo de colegas, fundou a Unimed (Cooperativa de Trabalho Médico de Maceió) e depois com extensão para o interior em: Palmeira dos Índios, Arapiraca, São Miguel dos Campos e Penedo. E, finalmente, a Unimed – Cooperativa de Crédito dos Médicos de Maceió. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira 36; da APALCA, na cadeira nº 16; da AML; da SOBRAMES-AL e da AAI. Articulista do Jornal *Gazeta de Alagoas*.

SANTOS, Quitéria S. dos (AL). Membro da AMILA.

SANTOS, Razilene Belo Barros dos (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Uso da Tecnologia na Sala de Aula no Ensino Médio Noturno de Uma Escola Estadual da Rede Pública na Cidade de Rio Largo: Os Olhares dos Professores**, juntamente com Marinaide Lima de Queiroz Freitas, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 119-128.

SANTOS, Reginaldo Eugênio dos (Coruripe - AL 21/06/1982). Poeta, jardineiro. Filho de José Eugênio dos Santos e Hildete Batista da Silva. Estuda a 5ª fase do EJA (7º e 8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2012. Com a poesia **Fazenda Caldeirão**, juntamente com Maria Telma de Souza, Marcineide Francisco da Silva e Maria Francisca Santos, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol.II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 12.

SANTOS, Reinaldo Bastos (Maceió - AL 11/10/1918). Advogado, jornalista e professor. Filho de Sebastião Ferreira Santos e Lucília Bastos Santos. Formou-se em Direito, com especialização em Direito do Trabalho e Previdência Social. Assistente jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social e professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi, ainda, diretor do Sindicato de Jornalistas Profissionais do antigo estado da Guanabara e da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Obras: **Vade-Mecum da Comunicação; A Legislação Brasileira dos Meios de Comunicação**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976; **Trabalho, Salários e Sindicatos nos Estados Unidos; Previdência Social; Brasil-66** (editado em inglês, em colaboração).

SANTOS, Reinaldo José Lessa veja **LESSA, Reinaldo José ... Santos**.

SANTOS, Regina Maria dos (BA). Escritora, professora, enfermeira. Graduação em Enfermagem Obstétrica, UFBA (1974 ou 1975). Mestrado em Enfermagem, UFRJ (1984). Doutorado (2001) e Pós-doutorando (2013) em Ciências da Enfermagem pela UFRJ. Especialização UFF (1979) e FIOCRUZ (2006). Capacitação Pedagógica na Metodologia Problematização, SESAU-AL (1995). Professora na UFAL desde 1975. Líder do Grupo de Estudos D. Isabel Macintyre UFAL e do Laboratório de Documentação e Pesquisa em História da Enfermagem, UFAL. Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Alagoas, Gestão 2010-13. Conselheira do Conselho Federal de Enfermagem, desde 2012. Membro do corpo editorial da *Revista Científica da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages* (2006-2010); *Historia da Enfermagem Revista Eletrônica*, desde 2010; *Enfermagem em Foco*, desde 2010. Obras: **Avaliação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com M. C. S. F. Trezza, M. R. A. Mendonça, Maceió: EDUFAL, 1987; **A Arte de Educar em Saúde: Uma Contribuição Nascida do Cotidiano da Enfermagem**, juntamente com M. C. S. F. Trezza, M. B. M. Farias, J. M. Santos, Maceió: EDUFAL, 2004; **A Inserção da Enfermagem Moderna em Alagoas: Os Bastidores de Uma Conquista**, Maceió: EDUFAL, 2004, juntamente com J. L. Leite; **O Navio HOPE: Um Novo Encontro Entre a Enfermagem Brasileira e Norte Americana**, juntamente com Y. C. M. S. Lira, R. F. Nascimento, Maceió: EDUFAL, 2009; **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, juntamente com Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Imagem e Realidade: Um Mundo de Possibilidades; Compreendendo o Que é Imagem**, juntamente com Paulo Evandro Napoleão Lopes e Renato Agrício Cavalcante; **A Imagem Construída no Cinema, Transmitida na TV**, juntamente com Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Eldinice Firmino Tenório de Lima; **A Imagem do Enfermeiro em Alguns Filmes Exibidos na Televisão**, juntamente com Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Eldinice Firmino Tenório de Lima; **Anjos ou Demônios? (Entre Imagens, Estereótipos e Arquétipos, o Enfermeiro)**, juntamente com Luiz Felipe Dias Bezerra, Yanna Criostina Moraes Lira Nascimento e Maria Denyse Moura Guimarães; **A Luta do Enfermeiro na Construção de Sua Imagem em Terras Alagoanas**, juntamente com Renato Agrício Cavalcante e Paulo Evando Napoleão Lopes, p. 19-20; 21-31; 33-43; 45-94; 95-122; 123-155, respectivamente. Capítulo de livro: **A Informação em Saúde Como Referência Para o Estabelecimento de Prioridades de Políticas Municipais**, juntamente com A. T. A. O. Silva, I. V. Costa, J. J. S. Santos, in **Saúde Integral e Comunitária: Produção de Conhecimento no Estado de Alagoas**, A. L. Santos, M. F. M. Albuquerque, S. M. S. Cavalcante, (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 55-84;

Artigos em periódicos: **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem/UFAL: Adequações às Diretrizes Curriculares**, juntamente com F. S. Brandão, R. C. Valverde, M. C. S. F. Trezza, in *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2004, v. 56, n. 6, p. 690-694; **Entendimento e Prática de Ações Educativas de Profissionais do Programa Saúde da Família de São Sebastião/AL: Detectando Dificuldades**, juntamente com G. Melo, M. C. S. F. Trezza, in *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2005, v. 58, n. 3, p. 290-295; **Circunstâncias de Criação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com L. V. S. Tavares, D. S. Santos, M. C. S. F. Trezza, in *História da Enfermagem Revista Eletrônica*, 2010, v. 1, p. 69-94.

SANTOS, Regina Morais dos (AL ?). Obra: **O Navio HOPE: Um Novo Encontro Entre a Enfermagem Brasileira e Norte-americana**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Yanna Cristina Morais Santos Lira e Renata Fernandes do Nascimento.

SANTOS, Renata Lúvia de Araújo (AL?). Escritora. Graduação em Letras (Português/Inglês) pela UFAL (2008). Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (2010). Doutoranda em Letras e Linguística pela UFAL. Cursos: Língua Inglesa pelo Instituto Cultural Norte Americano (2003); III Minicurso de Teorias Linguísticas pela UFAL (2004); Revisão de Textos pela UFAL (2004); Curso de Fonologia do Português pela UFAL (2004); Course on Checking Theory and Agreement pela UFAL (2005); Variação Linguística e Ensino pela UFAL (2006); Interação verbal e gramática: reflexões e ajustes pelo Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (2007); Contribuição da Sociolinguística para o ensino LM pelo Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (2007); Extensão universitária em Curso básico em Língua Inglesa pela UFAL (2008); Variação linguística e ensino da língua portuguesa pela UFAL (2008); Descrição e Análise Linguística pela UFAL (2008); O que há de novo no novo acordo ortográfico da LP ?, pela UERJ (2008) e Extensão universitária em Curso de Espanhol pela UFAL (2009). Pesquisadora na UFAL (2005-08). Obras: **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, juntamente com J. F. Costa e E. G. S. L. A. Vitorio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **O Teatro**, juntamente com A. P. Oliveira e M. H. B. Santos, in **A Linguagem da Cultura Nordestina**, Maria Denilda Moura; PET Letras (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 69-85; **Um Estudo Sociolinguístico Variacionista Sobre a Concordância Verbal na Fala de Menores Carentes da Cidade de Maceió**, in **Novos Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, in Denilda Moura; Marcelo Amorim Sibaldo; Adeilson Pinheiro Sedrins (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 621-624; **Teoria da Variação e Mudança Linguística e Uma Rodada no GOLDVARB X**, ambos juntamente com E. G. S. L. A. Vitorio e **Um Estudo Variacionista sobre a Concordância Verbal na Fala de Menores Carentes que Vivem em Instituições Filantrópicas de Maceió**, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, J. F. Costa; E. G. S. L. A. Vitorio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 13-27; 43-62 e 93-106, respectivamente. Artigos em periódicos: **A Metodologia da Pesquisa em Sociolinguística Variacionista**, in *Revista Espaço Acadêmico (UEM)*, 2009, v. 9, p. 68-71, 2009; **'A gente' em Relações de Concordância com a Estrutura 'Pronome Reflexivo Mais Verbo' na Variedade Alagoana do PB**, juntamente com A. S. S. Manzoni, in *Revista Gatilho (PPGL/ UFJF Online)*, 2011, v. 13, p. 1-9.

SANTOS, Renilson Pereira dos (Craíbas? - AL 01/11/1967). Escritor, poeta. Viveu a infância na Fazenda Santa Rosa e no Sítio Riacho da Onça, no município de Craíbas. Em 1969, foi morar em Parada de Lucas, Rio de Janeiro, onde foi alfabetizado na Escola São Sebastião. Em 1974, ao retornar para Alagoas, passa a residir em Arapiraca e, em 1977, inicia seus estudos na Escola de 1º Grau Manoel André; em 1983, na Escola de 1º e 2º graus Prof. José Quintella Cavalcanti, onde termina o estudo fundamental. Conclui o curso científico na Escola de 1º e 2º Graus José Quintella Cavalcanti (1989). Em 1991, inicia o curso Letras da FPA da FUNESA. Em 1985, integra o Movimento Cultural e Estudantil – MOCE; é o secretário do Centro Cívico Marechal Rondon da Escola Quintella Cavalcanti e também assume o cargo de tesoureiro da Fundação da UESA Arapiraca. Participa como delegado da UESA Arapiraca no XXIV Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), em Belo Horizonte/MG. Ingressou na Prefeitura de Craíbas, na gestão do Prefeito José Camilo Barbosa, sendo designado Diretor Cultural do MOCE. Em 1987, dedica-se à política, como Secretário Geral do PTB e elege o Prefeito José Barbosa dos Santos. Nesse mesmo ano, ajudou a implantar a Seicho-No-Ie em Arapiraca. Em 1988, foi nomeado Secretário Municipal de Administração. Em 1989, assume o cargo em comissão de Tesoureiro do Município de Craíbas. Trabalhou como Agente Supervisor do IBGE, em Craíbas-AL, em 1991. Nomeado Secretário Municipal de Educação e Cultura, na gestão do Prefeito Josué Camilo Barbosa, em 1993. Obras: **Desabafos - Meu Universo em Versos...**, Arapiraca: Center Graf, 2006 (contos e poesia); e em CD: **Poesia Falada – Recital**. Participa, em 1991, do 1º Concurso de Poesias Místicas, promovido pelo Capítulo Rosacruz – Arapiraca – AMORC, ficando em 3º lugar com o poema **Além do Pensamento**. Artigos em periódicos: **Poetizar é Preciso?, Aprender a Viver** e o conto **Fraternidade dos Poetas Imortais**, in *Jornal de Alagoas*; Poema **Farrapo Humano**, in *Agreste Acadêmico*, Informativo da Fundação Educacional do Agreste Alagoano. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 40.

SANTOS, Rita de Cássia (Maceió - AL 18/04/1961). Poetisa, professora. Filha de José Agostinho dos Santos e Maria José Palmeira dos Santos. Ensino fundamental no Colégio Estadual Cônego Machado (1977) e médio no Colégio Estadual

Professor Afrânio Lages (1980). Graduada em Letras (Português/Francês), CESMAC (1984). Especialização em Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (1991). Professora SEE, nas Escolas Estaduais Professor Sebastião da Hora (1985-99) e Manoel Simplício do Nascimento (2000-07). Professora SEMED, na Escola Municipal Floriano Peixoto (1996-98), na Escola Nosso Lar (1999-2000), na Escola Almeida Leite (2001-02), na Escola Municipal Dr. Orlando Araújo desde 2003. Por eleição direta, assumiu a Vice-Diretoria da Escola Municipal Dr. Orlando Araújo (2008-11). Escola Hermínio Cardoso, Fernão Velho (2014-15). Obras: **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. I (org.), Relatos, Poesias e Paródias, Maceió: Ed. Autor, 2012 (Textos produzidos pelos alunos do noturno da Escola Orlando Araújo); **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: Ed. do autor, 2013, onde escreveu as poesias **Junho: Mês do Amor, Julho: Mês da Amizade, Agosto: Mês do Folclore e Setembro: Mês da Primavera**, p. 5, 7, 10 e 18, respectivamente; **Meu Texto, Teu Texto, Nossos Textos**, Vol. I (org.), **Quem Sou?** (Textos produzidos pelos alunos da EJA- 6ª Fase (9º ano) da Escola Hermínio Cardoso), Maceió: Ed. Autor, 2014; **Meu Texto, Teu Texto, Nossos Textos**, Vol. II. (org.), **Quem Sou?** (Textos produzidos pelos alunos da EJA – 6ª Fase (9º ano) de 2014 da Escola Orlando Araújo), Maceió: Ed. Autor, 2015.

SANTOS, Roberto Jorge Vasconcelos dos (Maceió - AL 04/10/1949). Escritor, físico, pesquisador, professor. Filho de Jorge Costa dos Santos e Ruth Vasconcelos dos Santos. Graduação em bacharelado de Física pela UFPE (1972). Mestrado em Física (1978), e doutorado em Física (1986), ambos pela UFPE. Pós-Doutorado em Física pela Boston University (1987-1989). Professor na UFAL, 1974-2003; na FAMA, 2001-2010; na FAL desde 2007; na SEUNE desde 2010; na FMN desde 2010. Membro da Diretoria da SBF, 1991-1993. Na FAPAEL: comissionado de 2003-2005 e Superintendente de Projetos de Pesquisa de 2006-2007. Secretário adjunto da SEE-AL de 2005-2006. Na FUNDEPES: Assessor Especial da Presidência, em 2008, e Diretor Presidente desde 2008. Trabalhos em periódicos: **Free Carrier Absorption of Radiation in Ferromagnetic Semi-Conductors**, juntamente com M. D. Coutinho Filho, in *Journal de Physique Supplement Au N 6 C5*, França, 1980, v. 6, n. C5, p. 343-346; **Corrections to Scaling Exponents and Amplitudes for the Correlation Length of Linear Polymers in Two Dimensions**, juntamente com Z. Djordjevic, H. E Stanley e I. Majid, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, Inglaterra, 1983, v. A 16, p. L519-L523; **On the Critical Point of the Fully-Anisotropic Quenched Bond Random Potts Ferromagnet in Triangular and Honeycomb Lattices**, juntamente com C. Tsallis, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, Inglaterra, 1983, v. A 16, p. 3601-3610; **Axial Decorated Ising Model with Competing Interactions**, juntamente com S. G. Coutinho e J. R. L. Almeida, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, Inglaterra, 1986, v. A 19, p. 3049-3065; **On the Renormalization Group Transformation for the Linear Z(3) Model with a Magnetic Field**, juntamente com José Carlos Cressoni, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, Inglaterra, 1986, v. A 19, p. 259-265; **Anisotropic Heisenberg Interface Between Ising Bulk Ferromagnets: A Renormalization Group Approach**, juntamente com E. F. Sarmiento, C. Tsallis e U. M. S. Costa, in *Physical Review B - Solid State*, 1986, v. 33, p. 1741; **Ising Model with Competing Random Decorating D Vector Spins**, juntamente com S. G. Coutinho, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, Inglaterra, 1987, v. A 20, p. 5667-5675; **Exact Results for Randomly Decorated Magnetic Frustrated Models of Planar CuO₂ Systems**, juntamente com I. P. Fittipaldi, P. Alstrin e H. E. Stanley, in *Physical Review B - Solid State*, Estados Unidos, 1989, v. 40, p. 4527-4531; **Multiple Re-Entrant Phenomenon on Decorated Square Lattice Ising Models**, juntamente com F. C. Barreto e S. G. Coutinho, in *Journal of Physics. A, Mathematical and General*, 1990, v. 23, p. 2563-2573; **Temperature-Dependent Frustration: A Thermodynamic Rather Than a Topological Effect**, juntamente com Marcelo Leite Lyra, in *Physica. A, Holanda*, 1992, v. 182, p. 133-144; **Phase Diagram of a Quenched Decorated Ising Model with Competing Interactions**, juntamente com I. P. Fittipaldi e J. R. Souza, in *Journal of Magnetism and Magnetic Materials*, 1992, v. 104, p. 279-281; **Ising Model Randomly Decorated With General Spin Angular Momentum**, juntamente com S. G. Coutinho e F. C. Sá Barreto, in *Physica. A, Holanda*, 1993, v. 196, p. 461-475; **Magnetic Properties in the Ising Mixed Spin-1/2 - Spin-1 Superlattice**, juntamente com E. F. Sarmiento e José Carlos Cressoni, in *Journal of Applied Physics*, Estados Unidos, 1994, v. 75, p. 5820-5822; **Random Decorated Antiferromagnetic Ising Model With Mixed Spins**, juntamente com V. M. Correia, in *Journal of Applied Physics*, Estados Unidos, 1994, v. 75, p. 5838-5841; **Antiferromagnetic Ising Model Decorated With D-Vector Spins: Transversal and Longitudinal Field Effects**, juntamente com S. G. Coutinho, in *International Journal of Modern Physics B*, Estados Unidos, 1995, v. 9, n. 26, p. 3387; **Generalization of Shannon's Theorem for Tsallis Entropy**, in *Journal of Mathematical Physics*, Estados Unidos, 1997, v. 38, n. 7, p. 4104-4107; **Thermodynamic of Alternate Ising Chains of Spins 1 and 3/2 With Dipolar Biquadratic and Single Ion Interactions**, juntamente com Elton Casado Fireman, in *Journal of Applied Physics*, Estados Unidos, 1997, v. 81, n. 8, p. 4198-4201; Santos, R. J. V.; Sarmiento, E. F.; Cressoni, José Carlos; **Thermodynamic Properties of a Mixed Spin-1/2 and Spin-1 Magnetic Superlattice**, juntamente com E. F. Sarmiento e José Carlos Cressoni, in *International Journal of Modern Physics B*, Estados Unidos, 2000, v. 14, n. 5, p. 521-532; **Thermo-Kinetic Model for Prion Diseases**, juntamente com Márcio Lins Galdino, S. S. D'Albuquerque, Arlan S. Ferreira e José Carlos Cressoni, in *Physica. A, Holanda*, 2001, v. 295, p. 58-63; **Thermodynamics of an Alternate Sigma=1 and S=3/2 Ising Chain Mapped Onto**

an **Effective BEG model**, juntamente com José Carlos Cressoni e Elton Casado fireman, in *Physica. A*, Holanda, v. 329, p. 147-160, 2003.

SANTOS, Roberto Lessa dos (Penedo - AL 1961). Escritor, compositor. Filho de Fernando Lessa dos Santos e Maria José dos Santos. Com as poesias **Terraqueos e Extraterrestres**, **Casebre de Tábua** e **Força de Vontade**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.114-117, prefácio de Vera Romariz.

SANTOS, Rogério César Camilo dos (AL ?). Estudante de Direito da UFAL. Com os poemas **Comunicocofobia**, **Genialidade** e **Olhos do Mundo**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 60, p. 64-65 e p. 68-70, respectivamente.

SANTOS, Rogério Rodrigues (AL ?). Escritor. Capítulo de livro: Obra: **Lembranças de Antônio Selestino: Pajé Xucuru- Kariri**, juntamente com Gilberto Geraldo Ferreira, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p. 13-40.

SANTOS, Ronaldo Augusto Lessa veja **LESSA, Ronaldo Augusto... Santos**.

SANTOS, Rosa Maria dos (AL ?). Escritora. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística/UFAL. Desenvolve projeto em Literatura de Língua Inglesa, dentro da linha de pesquisa Literatura, Cultura e Sociedade. Obra: Capítulo de livro: **Distopia, Gênero e Ciência em “The Evening and the Morning and the Night”**, de Octavia Butler in **Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pag. 185-198.

SANTOS, Roselito de Oliveira (??). Escritor. Graduado em Biblioteconomia. Especialização em Arquivologia. Mestrado em Educação, todos pela UFAL. Obra: **Fragmentos Memoriográficos do Gabinete de Leitura de Maceió**, juntamente com Elione Maria Nogueira Diógenes, Maceió: EDUFAL, 2013.

SANTOS, Rosiete Ferreira dos veja **ROSE D’PAULA**.

SANTOS, Sebastião Amaro dos veja **TIÃO DO SAMBA**.

SANTOS, Sebastião Pereira veja **SESAN**.

SANTOS, Sérgio Gouveia (Maceió - AL 15/04/1997). Aluno do Curso Técnico em Mecânica Integrada, IFAL. Pesquisador pelo convênio IFAL/Petrobras. Obra: **Fim; Apenas e Lembranças de Um Dia Chuvoso**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 193-194; 194 e 195-197, respectivamente.

SANTOS, Shayanne Menezes (Maceió - AL 08/08/1998). Poetisa. Participou com **Obrigado; Ser Jovem; Não esqueça!; Como Dizer? e Ficar Sem Você**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 199; 199; 199; 200; 200-201, respectivamente.

SANTOS, Sidirlene Ferreira dos (Maceió - AL). Escritora. Graduação em Letras, UFAL (2005) com o TCC: **Erotismo e Morte em “La Casa de Bernarda Alba”**. Secretária Escolar, na SEEAL, desde 2006. Obra: **Erotismo e Morte em La Casa de Bernarda Alba**, in **Ensaio Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 175- 193, Clemilton Lopes Pinheiro (org.).

SANTOS, Silmara Mendes Costa (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Violência e Criminalização da Pobreza na América Latina**, juntamente com Marinês Coral e Angélica Luiza Silva Bezerra, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 161-177.

SANTOS, Silvano Gabriel Pereira de Barros dos (Santana do Ipanema - AL 01/02/1969). Escritor, cordelista, ator, teólogo, autor, técnico de infraestrutura da educação e meio ambiente. Filho de Pedro Gabriel dos Santos e Maria Pereira de Barros. Estudou nas escolas da comunidade até a quarta série do primário e o fundamental e médio no colégio professor Aderaldo Campos. cursou Teologia na Bahia, onde recebeu as vestes de irmão no Seminário Servos do Preciosíssimo Sangue do Sagrado Coração de Jesus (02/02/1989). Membro da Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira n 02, cujo patrono é Aderval Wanderley Tenório. Obras: **Morte de Um Herói, Fim do Mal, O Homem e o Macaco, Pingo do Milagre, Santana a Fusta de Hoje, As Aventuras de Maria Cipó, Andança do Velho Pedro, Causo de Amor**.

SANTOS, Suzana Barbosa dos (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A TV e a Internet no Cotidiano Escolar: Desafios e Inovações**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 203-210.

SANTOS, Tainah Nataly dos (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Lukács e a Reprodução**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 257-270.

SANTOS, Tânia Cabral dos (?). Sócia efetiva da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 13.

SANTOS, Tânia Marta Carvalho dos (AL). Escritora, professora, agrônoma. Graduação em Agronomia, UFAL (1983). Mestrado em Agronomia (Microbiologia Agrícola), USP (1988). Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada), UNESP (1992). Professora da UFAL, desde 1991. Obras: **Nitrogênio: Ciclo, Métodos de Determinação no Solo e Adubação no Brasil** (Série Apontamentos n. 40), juntamente com Lúcia de Fátima de Carvalho Chaves, Maceió: EDUFAL, 1999. Artigos em periódicos: **Resistencia de Trichoderma Spp e Penicillium Spp A Fungicidas In Vitro**, juntamente com I. S. Melo, in *Boletim De Pesquisa*, Jaguariuna, 1989, v. 5, p. 5-18; **Preparation and Regeneration of Protoplasts of Talaromyces Flavus**, in *Revista Brasileira de Genética*, Ribeirão Preto, 1991, v. 14, n. 3, P. 835-839; **Influência de Microrganismos Atgonicos sobre o Tombamento de Pré e Pós Emergência em Eucalyptus Causados por Rhizoctonia Solani e Cylindrocladium Scoparium**, juntamente com I. S. Melo, in *Summa Phythopathologica*, 1993, v. 19, n. 2, p. 127-129; **Antagonismos de Espécies de Trichoderma e Penicillium a Rhizoctonia Solani e Cylindrocladium Scoparium Agentes de Damping-off do Eucalyptus**, juntamente com I. S. Melo, in *Ciência Agrícola*, Maceió, 1994, v. 2, n. 1, p. 15-24; **Número de Microrganismos e Atividade da Urease na Presença de Aldicarbe e Endosulfan no Solo**, juntamente com T. R. R. Monteiro, in *Scientia Agrícola*, Piracicaba, 1994, v. 51, n. 2, p. 122-123; **Antagonismos de Espécies de Trichoderma e Penicillium a Rhizoctonia Solani e Cylindrocladium Scoparium Agentes de Damping-Off do Eucalyptus**, juntamente com I. S. Melo, in *Ciência Agrícola*, Maceió, 1994, v. 2, n. 1, p. 15-24; **Isolamento e Seleção de Isolados de Trichoderma Spp para Controle de Rhizoctonia Solani em Feijoeiro (Phaseolus Vulgaris)**, juntamente com G. A. Costa Filho, in *Ciência Agrícola*, Maceió, 2000, v. 5, n. 1, p. 21-33; **Quantificação de Fungos Celulolíticos em Solos de Três Ecossistema**, juntamente com D. G. Coelho, Ludmilla Santos de Albuquerque, S. S. Prazeres, in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 45-49; **Atividade Microbiana em Solo Cultivado com Cana-de-Açúcar Submetido a Doses de Fósforo**, juntamente com R. G. D. Bezerra, Ludmilla Santos de Albuquerque, S. S. Prazeres, in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 64-69; **Mycorrhizal Dependency of Mangaba Tree Under Increasing Phosphorus Levels**, juntamente com J. A. Cardoso Filho, L. C. Caetano, M. A. Nogueira, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 43, p. 887-892; **Efeito da Vinhaça na Densidade e Atividade de Microrganismos do Solo**, juntamente com C. H. N. Mendes, J. A. Cardoso Filho, in *Ciência Agrícola*, Maceio, 2008, v. 7, n. 1, p. 39-49; **Fertirrigação com Vinhaça e seus Efeitos sobre Evolução e Liberação de Co2 no Solo**, juntamente com M. A. L. Santos, C. G. Santos, V. R. Santos, D. S. Pacheco, in *Caatinga* (Mossoró), 2009, v. 22, p. 141-145; **Efeito da Fertirrigação com Vinhaça nos Microrganismos do Solo**, juntamente com M. A. L. Santos, C. G. Santos, V. R. Santos, D. S. Pacheco, in *Caatinga* (Mossoró), 2009, v. 22, p. 155-160; **Intervalo Entre Partos em Bovinos (Bos Indicus) da Raça Nelore na Zona da Mata Alagoana**, juntamente com E. S. Miranda, C. C. Cavalcanti Neto, J. A. C. Oliveira, Y. C. Montaldo, in *Pubvet* (Londrina), 2010, v. 4, p. 973; **Aspectos Microbiológicos de Amostras de Leite Cru Coletadas no Município de Major Isidoro Alagoas**, juntamente com B. A. Melo, Y. R. S. Barbosa, C. T. R. Moura, Y. C. Montaldo, in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2010, v. 5, p. 1-5; **Ocorrência de Fungos de Campo e de Armazenamento em Ingredientes e Ração para Tambaqui (Colossoma Macropomum)**, juntamente com A. G. S. de Araújo, A. M. Espindola Filho, Ana Karina de Aguiar Calheiros, Y. C. Montaldo, in *Pubvet* (Londrina), 2010, v. 4, p. 950; **Ação do Azospirillum Lipoferum no Desenvolvimento de Plantas de Milho**, juntamente com A. S. Ramos, T. M. Santana, E. L. F. Guedes, Y. C. Montaldo, in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2010, v. 5, p. 113-117; **Contaminação Microbiológica em Mel de Abelhas (Apis Mellifera) Não Inspeccionado Comercializado no Mercado da Produção em Maceió**, juntamente com R. S. Lima, Y. C. Montaldo, Ana Karina de Aguiar Calheiros, D. B. M. Melo, in *Pubvet* (Londrina), 2011, v. 5, p. 1028; **Reflexão Sobre o Senso de Percepção de Risco no Uso de Agrotóxicos Pelos Pequenos Agricultores no Assentamento Samba no Município de Maragogi Alagoas**, juntamente com P. S. L. Silva, J. H. Q. Costa, A. S. Galvão, in *Pubvet* (Londrina), 2011, v. 5, p. 1068; **Isolation and Selection of Growth-Promoting Bacteria of the Genus Bacillus and Its Effect on Two Varieties of Lettuce (Lactuca Sativa L.)**, juntamente com J. T. P. Ferreira, Ludmilla Santos de Albuquerque, Jesse Valentim dos Santos, J. A. Cardoso Filho, C. E. Ramalho Neto, in *International Research Journal of Microbiology*, 2011, v. 2, p. 70-78.

SANTOS, Telmo Lessa Lobo dos (?). Patrono da cadeira nº 28 da AAO.

SANTOS, Temóteo Correia veja **CORREIA, Temóteo ... Santos**.

SANTOS, Teófilo Fernandes dos (Penedo - AL 1847- Rio de Janeiro - DF 08/06/1897). Deputado provincial e geral, presidente de província, advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife. Filiado ao Partido Liberal. Deputado provincial nas legislaturas 1864-65,66-67 e 68-69, sempre pelo 2º distrito e, posteriormente, na legislatura 78-79. Deputado Geral, pelo Partido Liberal, nas legislaturas 1881-84 e 86-89. Presidiu a província de Sergipe (1879) e a do Piauí (1889). Volta à Câmara Federal na constituinte e primeira legislatura republicana, ou seja, em maio de 1891, sendo sucessivamente reeleito em 94-96 e 97-99. Faleceu no exercício do mandato.

SANTOS, Valbertson de Brito Lyra veja **BETO BRITO**.

SANTOS, Valdemar Cláudio dos (Maceió - AL 28/09/1919). Compositor, militar. Filho de João Cláudio dos Santos e Filomena Cláudio dos Santos. Obras: *Pó da Estrada*, Meta Editorial, 1949; **Deus e Sua Plenitude**, 1968; **Quatro Amores**, 1989; **O Homem, o Céu e o Abismo**, Rio de Janeiro: Meta Editorial, 1994; **Em Busca da Verdade**, Rio de Janeiro: Meta Editorial, 1994; **Pérolas e Cascalhos. Cadernos de Música Para Acordeão e Piano**, Rio de Janeiro: Meta Editorial, 1993; **O Homem, O Céu e o Abismo**, Rio de Janeiro: Meta Editorial, 1994; **O Poder de uma Coroa: Romance**, Rio de Janeiro: Meta Editorial, 1998.

SANTOS, Valdino Pedro dos (? - AL 20/07/1930 - ? 24/02/1978). Líder sindical. Filho de Manuel Pedro dos Santos e Rosália da Silva Santos. Em 1937, ingressou no Instituto Central do Povo, onde permaneceu até 1943, quando se transfere para a Escola Estadual José Bonifácio. Trabalhador da estiva, em março de 1965, assumiu o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do antigo estado da Guanabara. Em setembro do ano seguinte, formou-se pelo curso para dirigentes sindicais, patrocinado pela Pró Deo, Universidade Internacional de Estudos Sociais, criada na Bélgica, em 1932, com a finalidade de ensinar a doutrina social da Igreja. Ainda em 1966, elegeu-se tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos (CNTTMFA), cargo que ocupou até 1968. Em março desse mesmo ano, assumiu a presidência da CNTTMFA, sendo sucessivamente eleito, permanecendo no cargo até o falecimento. Fez curso de dirigente sindical na Fundação Friedrich Ebert, em Bonn, Alemanha. Deixou a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios da Guanabara, em julho do ano seguinte. De abril a maio de 1970, participou do Simpósio sobre Automatização promovido pela United States Agency for International Development (USAID), ligada ao Departamento de Estado norte-americano em Chicago (EUA). Em julho de 1974, integrou o Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores Portuários da Venezuela. Defendeu, juntamente com outros dirigentes sindicais, a representação classista nas diversas instâncias da Justiça do Trabalho, preocupando-se, contudo, em fazer com que essa representação se tornasse mais legítima através do fortalecimento dos juízes classistas (vogais) junto à Justiça do Trabalho. Foi membro efetivo do Conselho de Recursos da Previdência Social, membro do Conselho Deliberativo do Instituto Cultural do Trabalho no Estado de São Paulo e chefe da Delegação Brasileira em Quito, no Equador, na Conferência sobre os Fretes e Automação na América Latina.

SANTOS, Valdir de Oliveira (Arapiraca - AL 12/06/1960). Escritor, professor, jornalista. Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, UFPE (1983). Graduação em Comunicação Social Polivalente-Radialismo e Jornalismo, UFPE (1987). Especialização em Comunicação e Informação, UFPE (1999). Mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural, UFRPE (2000). Cursos: Power Point, 2007; Extensão universitária em Informática Avançada e em Ferramentas de Gestão, todos na UFPE (2008). Redator da Rádio Tamandaré (1986-88). Jornalista, desde 1984, e Professor (1997-99), ambos na UFPE. Professor na AESO desde 2000. Professor na UNICAP (2003-04). Gerente de produção e programação, TV e Rádio Jornal do Comércio (2004-08). Professor na FMN (2008-11). Obras: **Notícia no AR**, Recife: Bagaço, 2001; **O Rei do Zodíaco**, Recife: Bagaço, 2009; **Depois do Desejo – Contos e Roteiros**, Recife: Bagaço, 2009. Artigos em periódicos: **Atributos da Notícia em Rádio Jornalismo**, in *Revista Arte Comunicação*, Recife/PE, 1999; **Influência da Linguagem Técnica na Produção de Sentidos em um Produto Televisivo**, in *Revista do Centro de Estudos Superiores Barros Melo*, 2003, v. 4, p. 29-42; **Webrádio 4 Cantos: Linguagem no Formato on Demand**, in *Revista do Centro de Estudos Superiores Barros Melo*, 2004, v. 5, p. 131-137; **Floro Novaes – Vingador das Alagoas** (cordel), juntamente com Ernande Moreira.

SANTOS, Walter dos (Maceió – AL 05/10/1964). Artista plástico. Filho de Valdemar dos Santos e Francisca da Conceição dos Santos. Primário e Ginásio na Escola Estadual Virgínio de Campos, 1978 e 1982, respectivamente. Curso Técnico em Contabilidade, Escola Crispiniano Portal, 1985. Trabalhou: no escritório de contabilidade Cladir & Oliveira (1984-88); Farmácia Droganorte (1989-94). Cursos: Desenho e pinturas com os professores Accioly Sales, Rosivaldo Reis, Alice Barros – CENARTE, CEPA e SESC; História da Arte no CENARTE, com Socorro Lamenha. Exposições Coletivas: 2008: Projeto Café com Arte, SESC – Centro. 2010: **Multiplasticidade**, Memorial da República – Maceió e Museu Floriano Peixoto; SESC do Meio Ambiente, Shopping Pátio; **Ateliê Aberto**, SESC – Centro. 2011: **Uma Vez Descartável**, SESC- Guaxuma; **Histórias Bordadas**, SESC- Arapiraca e SESC- Centro. 2013: Bienal do Livro, Maceió.

SANTOS, Wedna de Miranda Lessa (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 10/01/2007, na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, no governo Teotônio Vilela Filho.

SANTOS, Wellington (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Reino da Cana e Suas Vítimas: Terra, Teologia e Resistência a Partir de Alagoas**, juntamente com Paulo Nascimento, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 249-266.

SANTOS, Willims da Silva (AL 13/11/1967). Artista Plástico. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 13, cujo patrono é Luiz de Araújo Moraes.

SÃO BRÁS Município. “Pequeno povoado cujo território, jurisdição civil e eclesiástica pertenciam a Porto Real do Colégio. Os índios das tribos Tupinambás, Carapotas, Aconás e Cariris foram seus primeiros habitantes. Os bandeirantes, que se fixaram no território, no século XVII, para explorar a região do São Francisco, iniciaram o processo de civilização entre os indígenas. Seu desenvolvimento está ligado ao de Porto Real do Colégio, pois alguns que viviam na região deste último preferiram instalar fazendas no povoado de São Brás, também à margem do Rio São Francisco, sobre um solo elevado, em parte pedregoso. Do centro de uma das ruas, ergue-se a matriz, uma igreja de regulares proporções e bem construída, a qual tem por filiais as capelas de N. S. do Rosário e da Santa Cruz.” A criação da freguesia se deu pela Lei Prov.702, de 19/05/1875, sob a invocação de São Brás. Pertence à diocese de Penedo. Elevada à categoria de cidade pela Lei Prov. 1056 de 28/06/1889, sendo instalada em 01/10/1889. Em 1932, o Decreto 1619, de 23 de fevereiro, suprimiu o município, anexando-o a Traipu, sendo, porém, restabelecido pela Constituição estadual de 16 de setembro de 1935. Foi novamente suprimido pelo Decreto 2.335 de 19/01/1938, e anexado a Arapiraca. A Constituição Estadual de 1947 restabeleceu o município, pelo artigo 7º. das Disposições Transitórias. Em 1889, com a vila de Porto Real do Colégio, eram um só termo, pertencente à comarca de Penedo. O Decreto 1500, de 02/05/1931, anexou o termo de São Brás à comarca de Traipu. Desmembrado inicialmente de Porto Real do Colégio, posteriormente de Traipu, seu topônimo foi tomado do seu padroeiro, São Brás, Bispo e Mártir. Está na zona fisiográfica entre as zonas Sertaneja do São Francisco e a da Mata, incluído parcialmente no Polígono das Secas; na microrregião de Traipu e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária. Cultivo de arroz (em especial em suas lagoas), milho e feijão.

São Braenses

SÃO CRISTÓVÃO Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1929 e 1930.

SÃO FELIPE Rio. Um dos componentes da Bacia do rio Jacaré, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SÃO FRANCISCO nome primitivo da atual cidade de **PENEDO**.

SÃO FRANCISCO Distrito do município de Igreja Nova.

SÃO FRANCISCO “Colônia estabelecida com retirantes cearenses nos terrenos do extinto aldeamento do Colégio do Porto Real e, pela conformação do terreno e sua posição topográfica, foi assentada no alto da colina, denominado alto da Palmatória, em cujo sopé está edificada a Vila do Colégio; isto porque é esse o ponto central, na margem do rio, ficando com uma légua ao Norte até o Riacho Tibiry; outra ao Sul até as proximidades do Riacho Itiúba, e outra de fundo para o lado de Leste; não havendo no interior riacho algum e só encontrando-se água potável no Rio São Francisco. Outra razão poderosa é por ficar muito perto do porto fluvial de embarque dos gêneros. O terreno, próximo à margem do rio, é apenas ondulado e com alguns montes muito baixos, ao Norte da colônia, e de várzeas ao Sul. Para o interior se eleva e forma montes altos e depressões fortes. Presta-se o que está a certa distância do rio ao plantio dos cereais; e o interior, ao algodão e café. Dentro dos terrenos pertencentes à colônia existe um grande morro de pedra calcária, de onde se pode tirar a pedra necessária para o fabrico da cal. Transbordando o Rio São Francisco, forma nas depressões do solo pequenos lagos ou lagoas, nas quais se faz o plantio de arroz. As principais são em número de 21 das quais as dez primeiras estão ao N. da colônia e as 11 últimas ao S. da mesma. Existem outras menores, algumas das quais para uso é necessário abrir-lhes valas para o rio, derivando as águas em excesso.”

SÃO FRANCISCO “Rio descoberto por Américo Vespúcio em 4 de outubro de 1501. Nasce na serra da Canastra, a mais de 1.000 metros de altitude, no estado de Minas Gerais, formando ao sair da serra a famosa Cascata da Anta, e seu curso interessa a cinco estados: Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Sua bacia (631.133 kms²) é constituída por terras altas ou chapadas, com altitude média de 300 metros sobre o nível do mar e ladeadas de serranias pouco elevadas que limitam o vale a L. e a O. Descendo das terras altas, o rio, logo depois de mudar seu rumo, formando o denominado Cotovelo de São Francisco, precipita-se em vários saltos e cachoeiras, justamente na parte do curso onde se dá a mudança brusca de direção deixando o rumo do NE. para tomar o de SE. A cachoeira de Paulo Afonso divide o curso do grande rio em duas grandes

secções: o alto e o baixo São Francisco. O baixo São Francisco que é francamente navegável cerca de 238 km, desde a foz até Piranhas, onde começa a Estrada de Ferro de F. de Paulo Afonso, pertence pelo clima e natureza das terras à zona do litoral; é a parte mais povoada e também aquela onde se acha a lavoura mais desenvolvida. De Piranhas a Jatobá (128 km), o rio corre apertado entre altas penedias, que o torna intransitável e corresponde àquela porção do curso não susceptível de melhoramentos a que a E. de F. de Paulo Afonso serve de estrada marginal. Do porto de Jatobá ao alto da cachoeira de Sobradinho, a cerca de 428 km, é esta a secção encachoeirada susceptível de melhoramentos e desde muito navegada por pequenas embarcações. Do alto da cachoeira do Sobradinho à de Pirapora há cerca de 1.200 km de rio desimpedido e francamente navegável; é esta a secção livre do São Francisco, que, com os afluentes que aí vêm ter, forma uma extensa rede de comunicações interiores das mais notáveis do Brasil. O S. Francisco é um rio mais largo do que profundo, sua largura média é de 1.000 metros, e a profundidade onde o leito não é obstruído por pedras ou bancos de areia, pouco excede de dois metros. Há, por exceção, pontos tais como no porto da cidade de Juazeiro, onde a sonda acusa de sete a dez metros de fundo; na Boa Vista, 15; no Ibó, a parte mais estreita do curso superior, há profundidades de mais de 20 metros. O rio atinge por vezes 3.000 metros de largura total, incluindo ilhas, e quase sempre esta extraordinária largura coincide com os sítios encachoeirados. Como as rochas do subsolo jazem a pequena profundidade, apenas cobertas por um manto de terreno argilo-silicoso de cerca de quatro a oito metros de espessura, o leito do rio tem tendência para ganhar mais em largura do que em fundo. São numerosas as ilhas e ainda mais frequentes os bancos de areia que as enchentes anuais modificam ou transportam incessantemente. As águas correm com velocidade moderada no rio desimpedido, três a quatro quilômetros por hora; nas cachoeiras, porém, elas tomam grande ímpeto e então são comuns as velocidades de oito a 11 quilômetros por hora, na época da vazante. O Rio São Francisco se distingue principalmente pelo seu enorme volume d'água, cerca de mil metros cúbicos por segundo, não obstante o fato muito notável de não receber afluentes perenes senão em metade da grande área de sua bacia. As enchentes anuais têm início em princípios de outubro e, com várias alternativas, estendem-se até abril, dando-se o máximo entre fevereiro e março; a estiagem atinge o seu nível mais baixo em setembro. As grandes enchentes são raras; as comuns levantam o rio de três a oito metros, segundo o lugar é estreito ou amplamente dotado de canais e braços. Recebe o São Francisco, em território mineiro, os seguintes tributários: pela margem esquerda: Bambuí, Indaiá, Borrachudo, Abaeté, Paracatu, Urucuia, Pardo, Peixe, Pandeiros, Peruassú e Carinhanha. Pela direita, o Pará (que recebe o Itapecerica, o Lambari e o São João), Paraopeba, DasVelhas, Jequitai, Mangaí, Guaribas, Verde Grande, etc. No estado da Bahia recebe, pela margem direita: o Verde Grande, que separa a Bahia de Minas Gerais, o Rio das Rãs, Paramirim, Verde de Baixo, Jacaré, Salitre e diversos outros; pela margem esquerda, o Carinhanha, que separa a Bahia de Minas Gerais, o Corrente, o Grande e o Icatu. No estado de Pernambuco (que é separado da Bahia pelo mesmo rio São Francisco), recebe os rios Pontal, Jacaré, Terra Nova, Pajeú, Mandantes, Campinhos, Ema e Moxotó (que separa Pernambuco das Alagoas). Do estado de Alagoas, recebe o Xingó, Ipanema, Traipu, Itiuba, Boassica, Piauí e Sinimbu. De Sergipe, recebe o Xingó, Ouro Fino, Perpétua, Ilha do Ouro, Porto da Folha, Traíras, Propriá, Panema, Betume entre outros.”

“Da Cachoeira de Paulo Afonso até Piranhas são as águas do rio apertadas, correndo encachoeiradas entre íngremes rochedos de 80 a 180 metros de altura, e em alguns pontos o rio é muito estreito, como na Cachoeira do Garganta, onde mede de largura apenas 19 metros, correndo entre verticais paredões de rocha de 80 metros de altura. Do porto de Jatobá a Piranhas, a distância pelo rio é de 128 quilômetros; portanto o porto de Piranhas fica 1.882 quilômetros abaixo de Pirapora. Do porto de Piranhas para baixo, o rio é ainda muito empedrado, porém os canais entre rochedos têm largura para, não embarçando a navegação, torná-la perigosa, desde que o piloto descuide ou desconheça algum dos obstáculos que aí encontra. A velocidade máxima do rio aí é de 1,20m por segundo. Sua largura abaixo de Piranhas é de 200 a 400 metros. De Piranhas ao oceano, tem 238 km, e a Penedo, 189 km.”

“O velho Chico” - é como o seu povo o chama -, banha Alagoas na parte denominada de Baixo Vale, subdividindo-se em alto, médio e baixo.

O Alto Vale vai do lago de Moxotó até a confluência com o Rio Capiá. Nessa parte, o rio é formado por canyons e margens rochosas e quase sempre desabitadas. O clima é semiárido e árido, com temperaturas médias de 37°C, com vegetação de caatinga e rica fauna constituída em sua maioria de répteis, insetos e aves.

O Médio Vale (113,5 Km) vai da confluência com o Rio Capiá até a confluência com o Riacho Sampaio. Nesse ponto, o relevo rebaixa e o clima fica mais úmido, com temperaturas variando entre 13°C até 40°C, aqui as chuvas ficam mais frequentes. A caatinga cobre as partes mais altas, e a vegetação de beira-rio cobre os diversos lagos e várzeas que se multiplicam ao longo do Rio. As ilhas fluviais são características marcantes dessa parte do rio. Algumas ilhas importantes: São Pedro, Limoeiro, Araticum, da Júlia e Belo Monte.

O Baixo Vale compreende o extremo sul do estado. O clima é tropical, quente e úmido, com temperaturas variando entre 18 e 34°C. Duas paisagens marcam a região, as rochas litorâneas, rochas continentais, terraços marinhos, tabuleiros, de-

pressões periféricas e pediplanos. A vegetação é de restinga e mangues, vegetação secundária, matas ralas e várzeas. A Foz do Velho Chico é um espetáculo à parte.

Cidades Alagoanas do Velho Chico: Delmiro Gouveia, São Brás, Olho d'Água do Casado, Porto Real do Colégio, Piranhas, Igreja Nova, Pão de Açúcar, Penedo, Belo Monte, Piaçabuçu e Traipu.”

SÃO FRANCISCO DA CACHOEIRA Cachoeira no rio Castanheira.

SÃO JOSÉ Rio. Afluente da margem esquerda do rio Coruripe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SÃO JOSÉ DA LAJE Município. “Situada sobre amplo e ameno vale denominado Várzea Bonita. É o antigo povoado da Laje do Canhoto, denominação que lhe deram seus primitivos historiadores, por ser formado de lajes o leito por onde corre o riacho Canhoto, em cuja margem direita se foi levantando o povoado, é o ponto ainda mais central, considerado em relação ao vale do Mundaú, pois a pouca distância dele atravessa a linha divisória deste Estado com o de Pernambuco. Muito antes da metade do século XVIII já esta povoação existia e dava sinais de progredir e desenvolver-se pela natureza do seu solo, vastidão e fertilidade de suas florestas e várzeas, e por ser a primeira localidade de Alagoas por onde tinham que passar os que desciam dos sertões de Garanhuns e Papacaça com direção à antiga vila de Santa Maria ou Imperatriz, hoje União dos Palmares, de cujo território fez parte como distrito, ou ainda, das primeiras expedições comerciais entre os povoados de Porto Calvo, Porto de Pedras e outros do litoral alagoano e o interior de Pernambuco. Nada se sabe quanto à primeira penetração, como também nenhum dado que identifique a procedência dos primeiros povoadores. O primeiro vestígio documental é de 1828, em uma escritura de doação, na qual José Vicente de Lima e sua mulher, Senhorinha Angélica de Mendonça, deixavam a São José “Cem Mil Reis de Terra, a Bem das Almas”. Eram eles os primitivos donos de um antigo engenho de açúcar onde em certo tempo se encontrava a propriedade Boa Esperança, a sudoeste da cidade. A exatidão não precisa os contornos da terra doada, mas localiza o rio Canhoto no ponto onde hoje está construída a cidade. José Vicente de Lima fez construir, em 1829, uma capelinha ao lado direito do rio Canhoto.”

Fernando G. Pontes afirma ser de 1810, do cartório de Atalaia, a escritura de posse acima citada. “A primeira casa teria sido construída, ainda, por José Vicente de Lima, também responsável pela construção do primeiro engenho, o **Esperança**, seguido pelo engenho **Roçadinho**, já agora em 1835 e de propriedade do tenente-coronel Domingos José da Costa Agra. A criação da sua freguesia se deu pela Lei Prov.885, de 30 de junho de 1882, tendo sido ampliados os seus limites pela Res. 901 de 14 de junho de 1883. Em 3 de maio de 1881, foi canonicamente instalada, sob o padroado de São José. A lei 737, de 07 de julho de 1876, dado o desenvolvimento de Laje do Canhotinho, elevou-o à categoria de vila, com o título de São José da Laje, transferindo para ela a sede do município de Imperatriz, hoje União dos Palmares. Esta determinação, contudo, não foi executada no concernente à mudança da sede municipal. A Lei 956, de 13 de julho de 1888, revogou, em seu artigo 3º, esta exigência.” Inicialmente fazia parte da comarca de União de Palmares. A Lei 32, de 29 de maio de 1893, criou o foro civil e judiciário, que foi instalado em 12 de setembro do mesmo ano pelo Juiz de Direito de União dos Palmares. A Lei 873, de 1920, criou a comarca. Mas esta, logo depois da Revolução de 1930, foi anulada, passando novamente a ser termo de União dos Palmares. Com a promulgação da Constituição Estadual de 1935, foi novamente criada a sua comarca.

Pela Resolução 896, de 28 de julho de 1886, é criado o município. Seu primeiro prefeito, eleito em 11 de outubro de 1893, foi Claudino da Costa Agra. O Conselho Municipal se instala nos inícios de 1892. Elevada à categoria de cidade pela Lei 861 de 16 de junho de 1920.

Desmembrado de União dos Palmares. Encontra-se na zona fisiográfica da Zona da Mata, na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião do Leste Alagoano.

A estação da Great Western foi inaugurada em 13 de maio de 1894, com a chegada de um trem especial.

Base econômica: agricultura, em especial a cana-de-açúcar. A pecuária tem pouca expressão.

Teve sua biblioteca municipal inaugurada a 5 de janeiro de 1941. Publicou os jornais *O Cutelo*, *O Colibri* e o *Ipiranga*, todos de vida efêmera, segundo informações de Fernando Galvão de Pontes. O mais duradouro foi o jornal quinzenal ***Correio Lajense***.

Lajenses

SÃO JOSÉ DA TAPERA Município. “Sua colonização começou por volta de 1900, numa fazenda onde hoje está a cidade. Próximo à fazenda morava Antônio Francisco Alves, conhecido como Antônio Massuá. Ele e a família Marciano são considerados os primeiros moradores do município. Muitos anos depois, chegou Afonso Soares Vieira, vindo de Pão de Açúcar. Ele montou um casa de comércio e, logo depois, junto com outros moradores, fundou a feira, uma das melhores da região. O movimento da feira fez com que muitos agricultores se mudassem para Tapera. A fertilidade das terras ajudou aos que instalaram fazenda, sendo construídas muitas casas de taipa, as chamadas taperas. Afonso Soares, nessa época, mandou construir uma capela em homenagem a São José. A partir daí, o lugar passou a chamar-se São José da Tapera.” A primeira missa, porém, foi celebrada antes da capela, pelo padre José Soares Pinto, embaixo de um pé de Trapiá. O município foi criado em 24/12/1957, pela Lei 2 084, e instalado em 01/01/1959.

Desmembrado de Pão de Açúcar. Localizado na zona fisiográfica: Zona Sertaneja, incluído no Polígono das Secas; na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano.

Base econômica: agropecuária.

Taperenses

SÃO LUIZ DO QUITUNDE “Cidade e município à margem direita do Rio Santo Antônio Grande, em terreno baixo, plano, cercado de várzeas e pântanos. O território é em geral alto, acidentado por colinas, montes e várzeas, banhado por vertentes e córregos, que fecundam os terrenos, sendo porém baixa e plana toda a área compreendida entre a cidade e a direção do litoral marítimo. As várzeas e brejais são de grande fecundidade, assim como de opulenta vegetação. O devassamento do seu território começou antes da invasão holandesa. As crônicas assinalam a presença desses invasores, em especial na região de Barra de Santo Antônio, que à época era parte do seu território. Tropas comandadas por Van Dorth estiveram no local, em 1624, quando se dirigiam para a Bahia. Segismundo Van Scoop, em 1634, depois de tomar Porto Calvo, construiu um forte na margem esquerda do rio Suassuí. Existem outros vestígios da passagem dos holandeses, entre os quais um canal no Rio Getituba, no engenho Guindaste, com parte forrada de ladrilho, parecendo ter assim sido feito para evitar que viesse a ser aterrado. Ali, processava-se embarque de madeira por meio de um guindaste tosco, que motivou o nome do engenho. Em 1832, os povoados de Barra do Santo Antônio e Paripueira abrigaram habitantes de Porto Calvo e Porto de Pedras, em virtude da revolução **Cabanada**, que os tangeu dos seus municípios. Em 1834, tomou parte no movimento denominado **Libos e Cabeludos**. O então engenho Santo Antônio Grande, de propriedade do coronel José Paulino, chefe de uma das correntes em luta, foi vítima de ataque, havendo grave derramamento de sangue. Sabe-se da existência, em 1843, de uma pequena povoação no engenho Castanha Grande, à margem do rio Castanhinha, afluente do Santo Antônio, que servia de ponto de escoamento dos produtos das terras adjacentes. Esse núcleo inicial teve seus moradores transferidos para o engenho Quitunde por iniciativa de seu proprietário, Joaquim Machado da Cunha Cavalcanti, em 1870, que encarregou um engenheiro - o alemão Carlos Baltenstern - de realizar o traçado da nova povoação. Dada a situação vantajosa do local, este teve rápido incremento, porquanto um ano depois sua população já atingia perto de mil almas. Pouco tempo depois, possuía quatro trapiches para recebimento de açúcar, pois recolhia e exportava mais de 40 mil sacos do produto.”

Em 1880, em São Luís do Quitunde, foi fundado o primeiro Sindicato Agrícola do Brasil, com a denominação de “Comício Agrícola”. Em suas reuniões eram discutidos todos os assuntos relativos à cultura da cana-de-açúcar, seu melhoramento, aparelhagem etc. Tanta influência esse sindicato exercia sobre seus associados que conseguiu paralisar, durante oito dias, no maior vigor de uma safra, toda a entrada de açúcar na vila, a fim de reagir às exigências exageradas dos armazenários e dos proprietários das embarcações. Mantinham um semanário intitulado *O Município*. A sua freguesia foi criada pela Lei 869, de 22 de junho de 1882, sob o patrocínio de N.S. da Conceição. Essa freguesia tinha antes sua sede em Ipioca, sendo suprimida e transferida para S. Luiz do Quitunde. Orago São Luiz. Subordinada à Arquidiocese de Maceió. Elevada à categoria de vila pela Lei Prov. 851 de 23 de junho de 1879 e à categoria de cidade pela Lei 15, de 16 de maio de 1892.

De início, dependendo judicialmente de Passo de Camaragibe, depois anexada a Maceió e sendo criada separadamente pela Resolução 1060, de 11 de julho de 1889. A Lei 104, de 2 de agosto de 1905, erigiu-o em Comarca, sendo que, em 1931, anexaram-lhe os termos de Camaragibe e Porto das Pedras, o que posteriormente veio a perder. Desmembrado de Passo de Camaragibe, seu topônimo é uma homenagem a São Luís da França, acrescentando-se Quitunde em vista de se localizar em terras do Engenho Quitunde. É opinião corrente que “Quitunde” é derivado de “Condunde”, de origem africana, nome dado a um peixe do rio Santo Antônio. Localizado na zona fisiográfica: Zona Marítima, na microrregião da Mata Alagoana e mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agropecuária, indústria açucareira e comércio. “Empório comercial, em certo momento, o mais importante do norte do estado, por colocar, então, no mercado, anualmente, para mais de cem mil sacos com açúcar, e exportar

tados em barças para as praças de Maceió e Recife. As terras são férteis e se prestam à cultura das lavouras em geral. Na faixa litorânea cultivava-se coco-da-baía.”

Em 1880, foi criado o seu primeiro jornal, *O Município*, dirigido, entre outros, por Messias de Gusmão, Feliz de Gusmão Lira, Joaquim Cavalcanti. Posteriormente, surgiram outros periódicos, que sucessivamente foram desaparecendo.

Quitundenses.

SÃO MIGUEL Rio da vertente oriental. “Nasce na área de Tanque d’Arca, onde fluem os rios Cachoeira, Mata Verde e Boca da Mata, os quais se unem nas proximidades de Maribondo, formando o principal. Banha Anadia e passa perto da cidade de Boca da Mata, entra pelo município de São Miguel dos Campos, cuja cidade banha pela margem direita, e, depois de um curso de 132 km, vai desaguar na Lagoa Roteiro (IFL denomina Roteiro), entre Roteiro e Barra do São Miguel. A partir de São Miguel dos Campos, começa a sofrer influência das marés e faz meandros por entre suas calhas. O vale é ocupado pelo plantio de cana-de-açúcar e arroz. Seu nome se deve a ter sido, pela primeira vez, sua barra transposta, em 29 de setembro de 1501, pela expedição comandada por Gonçalves Coelho e que tinha como piloto Américo Vespúcio. Esse dia é consagrado, pela Igreja Católica, ao Arcanjo São Miguel.

Em sua nascente, tem a denominação de Cajuiba; mais abaixo, recebe o riachinho Cachoeira e toma então o nome de Talabarte, passando a ser conhecido por São Miguel depois que se lhe reúne o riacho Cambão. Recebe em seu percurso, além dos indicados riachos, mais: o Tanque D’Areia, o Ferreiros, o Tamoatai (ou Malheiros), o Brejo, o Tijuco, o Cerimum, o Maracujá e o Camarão. Da foz do Brejo para cima, conserva-se seco durante o verão.” A Bacia do rio São Miguel, nos municípios de Anadia, Barra de São Miguel, Boca da Mata, Maribondo, Mar Vermelho, Roteiro, São Miguel dos Campos e Tanque d’Arca, tem como principais afluentes, na margem direita: Cachoeira e Tapera, e, na margem esquerda, Mata Verde e Nossa Senhora, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS Município. “Quando, em 29 de setembro de 1501, a expedição exploradora comandada por Gonçalves Coelho e pilotada por Américo Vespúcio descobriu o rio São Miguel, penetrando em sua barra, as terras do atual município de São Miguel dos Campos foram, pela primeira vez, pisadas pelos portugueses. Habitavam então a terra os índios Sarnambis, ramo da grande família dos Caetés. No decorrer dos tempos, o nome primitivo sofreu transformações morfológicas, como Sinimbi e Sinimbu. O núcleo demográfico foi formado em torno do lugar denominado pelos indígenas - Sinimbi - que mais tarde foi o local onde se construiu um engenho de açúcar; aquela denominação transformou-se com o tempo no nome atual - Sinimbu. A D. Felipa de Moura e seus genros, em 1612, foram distribuídas terras, pelo segundo donatário da Capitania - Duarte Coelho de Albuquerque -, que incluíam o Rio São Miguel, até o Sinimbi. Posteriormente, Antônio Barbalho Feio obteve cinco léguas desde o engenho S. Miguel aos campos de Inhaúma. Barbalho Feio, pelo que se sabe, construiu o engenho Sinimbu, que posteriormente o vendeu a um holandês. Este engenho deu origem à atual cidade de S. Miguel.

Devido à fertilidade do solo miguelense, vários exploradores aí se fixaram, dedicando-se ao cultivo da cana-de-açúcar e de outros produtos agrícolas - mandioca, milho, arroz -, e à exploração das riquezas florestais, inclusive pau-brasil que existia em abundância, além da criação de gado. Caminhos foram rasgando as matas e abrindo comunicações com a vila de Magdalena, hoje Marechal Deodoro, e com os Campos dos Arrozais de Inhaúns, atual município de Anadia. A exploração se processava sem preocupações com delimitações territoriais. Ao nome São Miguel foi acrescida a denominação dos Campos, em razão da sua afinidade com os Campos dos Arrozais de Inhaúma.

Embora sem informação precisa quanto à época em que começou a formação deste núcleo populacional, acredita-se ter sido imediatamente posterior à instalação da vila de Magdalena. Certo é que, quando os holandeses chegaram àquelas paragens, encontraram a terra já povoada e cultivada. Durante a permanência holandesa em terras alagoanas, o povo de São Miguel sofreu bastante. O invasor, além de apossar-se das propriedades alheias, maltratava seus proprietários. Sebastião Ferreira, proprietário das terras onde se edificou a fábrica pertencente à Companhia de Fiação e Tecidos de São Miguel, foi, em 1636, barbaramente martirizado. Na luta pela destruição do Quilombo dos Palmares, a presença de miguelenses também se fez sentir. Os agricultores e senhores de engenho viam-se prejudicados com a evasão dos negros da lavoura. Para as expedições e outras providências tomadas coletivamente pelas câmaras de Porto Calvo, Alagoas e Penedo, no sentido do aniquilamento daquele quilombo, os São miguelenses contribuíram com dinheiro e gado para as subscrições promovidas, ou alistaram-se nas tropas engajadas na luta. Esta presença se efetivou, ainda, em 1817, quando rebentou a Revolução Republicana de Pernambuco. Aderiram ao movimento o capitão Miguel Vieira Dantas, proprietário do engenho Sinimbu, sua esposa D. Ana Lins e Manoel Duarte Ferreira Ferro, filho do casal e futuro Barão de Jequiá. Vencidos, não perderam sua crença republicana. Em 1824, participam, juntamente com Manoel Duarte e seu outro filho, Francisco Frederico Vieira da Rocha, à frente dos rebeldes alagoanos.

Em 1839, por ocasião da transferência do Tesouro da cidade de Alagoas para Maceió, o filho de D. Ana Lins, João Lins Vieira de Cansação do Sinimbu, então Vice-Presidente da Província, conseguiu, com arrojada manobra política, manter, no governo da província, o governador Agostinho da Silva Neves. Em 1844, na guerra dos **Lisos e Cabeludos**, Sinimbu se fez também presente, em oposição a Tavares Bastos, seu inimigo político. A vida deste município sempre esteve, portanto, presente nos acontecimentos de grande repercussão no estado. Em 12 de outubro de 1930, em São Miguel dos Campos se instalou o governo revolucionário em Alagoas. Em 1932, quando irrompeu o movimento paulista, São Miguel dos Campos também estava presente, dando um grande contingente para lutar na defesa do governo.”

A 17 de setembro de 1957, foi localizado na Lagoa Azeda, povoado de Jequiá da Praia, o primeiro lençol de petróleo em terras alagoanas.

“Existe no lugar Jiquiá, onde as praias são cobertas de inúmeros coqueiros, um aspecto sugestivo da paisagem, apresentado pelos altos barrancos marginais, escavados pela erosão milenar das águas que os transformou em despenhadeiros de formas bizarras, lembrando, a quem de longe os observa, almádenas mouriscas, onde parece que vai surgir o almuadem para anunciar em voz alta a hora das preces.”

Ignora-se a data da criação da freguesia, instituída sob a invocação de N. S. do Ó, mas conjectura-se não ser muito anterior a 1754, ano em que tomou posse como vigário o sacerdote Caetano de Souza Avelar. A **Ideia Geral da População da Capitania de Pernambuco** assinala ser anterior a 1702, pois já era curato em 1683. Está subordinada eclesiasticamente à Arquidiocese de Maceió. Foi elevada à categoria de vila em 10/07/1832, por Decreto do Governo Geral da Regência, tendo sido instalada em 14/01/1833 pelo ouvidor Manoel Messias de Leão. Elevada à categoria de cidade, pela Lei Provincial, 423, de 18/06/1864. Termo da comarca de Alagoas, teve sua própria comarca criada pela Lei 100, de 1 de agosto de 1895. Em 1931, tinha o termo de Alagoas que perdeu, em 1938, quando este passou para a comarca de Pilar. Em 1932, teve o termo de Coruripe que, afinal, perdeu, com o Decreto 2082, de 24 de maio de 1935, que restaurou a comarca do mesmo nome.

Desmembrado de Alagoas, deve seu topônimo por se encontrar junto ao rio do mesmo nome e próximo aos campos de Inhumas.

Localizado na zona fisiográfica litorânea, na microrregião de São Miguel dos Campos e na mesorregião Leste Alagoano.

Base econômica: agricultura e indústria. “Sua maior fonte de riqueza compõe-se de cana-de-açúcar, açúcar, álcool, aguardente, fiação, tecelagem, óleos vegetais, sal, tijolos, telhas, coco, além de grande abundância de peixes e crustáceos. A exploração pecuária é limitada. A pesca tem expressiva significação econômica. No município, instalaram-se fábricas de tecidos. Como sub-ramo industrial, encontram-se casas de farinha de mandioca, produtores de cal e salineiras, entre outros. Em 1969, foi implantada a Companhia de Cimento ATOL, que se compõe de mineração, britagem, estocagem de matérias-primas, moagem do cru, cozimento, moagem de clínquer e ensacamento.”

Existe a Biblioteca Rui Barbosa, mantida pela Prefeitura.

Entre os monumentos arquitetônicos, destaca-se a Matriz de N. S. do Ó, construída no século XIX, embora traga no frontispício a data de 1910. Passou por várias reformas que a descaracterizam bastante. Os elementos que mais se destacam na fachada são as torres sineiras.

Miguelenses

SÃO MIGUEL DOS MILAGRES Município. Situado entre a barra do Camaragibe e a do riacho Persinunga, é um dos mais antigos povoados. “Sua colonização começou durante a invasão holandesa, quando os moradores de Porto Calvo fugiram à procura de um abrigo onde pudessem também observar o movimento dos invasores que utilizavam o rio Manguaba para chegar ao interior. Eles encontraram na região uma colina de onde avistavam extensa área de terras até o mar. Formou-se aí o engenho Mata Redonda, local onde houve uma grande batalha e que resultou na expulsão dos holandeses. O povoado ficou conhecido como Freguesia Nossa Senhora Mãe do Povo, a padroeira. Algum tempo depois, um pescador encontrou na praia uma peça de madeira coberta por musgos e algas que, ao limpá-la, descobriu ser uma estátua de São Miguel Arcanjo. Como estava doente, o pescador sentiu-se curado e considerou ter sido por um milagre do santo. A notícia se espalhou e o lugar passou a ser conhecido como São Miguel dos Milagres. Por algum tempo, o povoado liderou o comércio açucareiro e chegou a ser o maior produtor de coco, quando ainda pertencia a Porto de Pedras.” Elevado à vila em 09/06/1864. A partir de 1914, iniciou a luta por sua emancipação, a qual só ocorre em 07/06/1960, pela Lei 2.239, tendo sido instalado em 14/07/1960.

Desmembrado de Maragogi, seu topônimo se deve ao milagre da cura de um pescador, acima referida.

Localizado na microrregião do Litoral Norte Alagoano e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agricultura, turismo e pesca.

Milagrenses

SÃO PEDRO Serra. Segundo IFL, parte da Escarpa Cristalina Ocidental.

SÃO PEDRO Serra. Segundo IFL, parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros, localizada no vale do Paraíba-do-Meio.

SÃO SEBASTIÃO Município. “O início do povoado, conhecido como Salomé, data de aproximadamente 250 anos, quando José Luiz, um tropeiro que viajava de Palmeira dos Índios a Penedo, resolveu morar no local. Abriu uma pequena hospedaria e por muito tempo foi o único morador. A fertilidade das terras chamou a atenção de criadores e agricultores de outras regiões, descobrindo-se a vocação da região para a lavoura fumageira, que o faz, ainda hoje, ser um dos maiores produtores do estado. Em pouco tempo, o povoado se desenvolveu. As fazendas asseguravam o comércio. Em 1890, foi construída a matriz de N. S. da Penha. A indústria, embora rudimentar, também foi importante no desenvolvimento da cidade. Foram instaladas duas bolandeiras movimentadas a braços. Funcionou um tear para a produção de tecidos. Por volta de 1910, chegaram três engenhos puxados a bois e cavalos. O desenvolvimento fez com que um grupo de moradores iniciasse a luta pela emancipação da vila, quando seu nome é mudado para o atual.” O município foi criado em 31/05/1960, pela Lei 2.229, e instalado em 22/07/1960.

Desmembrado de Igreja Nova, seu topônimo surge da união, na pronúncia, de “sal” e “mel”, praticamente os únicos produtos vendidos, de início, no local.

Localizado na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano.

Base econômica: agricultura e artesanato. É o maior centro artesanal de renda de bilros do Estado.

Sebastianense

SÃO SEBASTIÃO Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1978 e 79; 1983 e 1990 e 91.

SÃO VICENTE Rio. Afluente da margem direita do Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SAPÉ Comunidade quilombola em Igreja Nova. Certificada em 19/11/2009. Possui 100 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SAPOPEMBA nome artístico de **José Silva dos Santos** (Penedo - AL 1946). Cantor. Ganhou o pseudônimo “Sapopemba” aos 14 anos, quando a família transferiu-se para a Zona Leste de São Paulo. Trabalhou como office-boy, soldador, motorista da Prefeitura de Santo André-SP, e, ainda, como motorista de caminhão. Em 1991, assumiu o cargo de cantor do balé folclórico de São Paulo, o Abaçai. Participou da trilha sonora do espetáculo **Milágrimas**, de Ivaldo Bertazzo. Apresentou-se com o rapper Bnegão. No ano de 2003, participou do CD **Agô: Cantos Sagrados do Brasil e Cuba**, selo Núcleo Contemporâneo. Junto ao grupo Abaçai, participou de turnê pelas cidades da Espanha, entre as quais Barcelona.

SAPUCAIA Bacia. Nos municípios de Santo Antônio e Maceió, composta, ainda, dos rios Sauaçuí – de maior extensão – Juçara, Caxeú, Senhor e Ipioca, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SAPUCAIA, Antônio... da Silva (Rio Largo, onde foi registrado; em verdade nasceu em Murici - AL 01/06/1938). Magistrado, jornalista, secretário de estado, advogado. Filho de Alfredo Sapucaia e Maria da Conceição. Com a morte da mãe, seu irmão mais velho o acolheu, bem como os outros irmãos, e foram morar na Chã do Pilar. Pré-primário na Escolas Reunidas Municipais Presidente Getúlio Vargas, na Chã do Pilar, primário no Grupo Escolar Oliveira e Silva, e ginásial no Ginásio Nossa Senhora do Pilar, no Pilar. Curso médio na Escola Técnica de Comércio de Alagoas, no Colégio Estadual de Alagoas e na Escola de Comércio Dom Jonas Batinga, em Penedo. Formado pela Faculdade de Direito da UFAL (1966). Ao chegar a Maceió, ingressa na *Gazeta de Alagoas*, onde chega a secretário da redação. Fiscal de Rendas, Diretor de Administração e Chefe de Gabinete da Secretaria de Governo. Toma posse, em 21/09/1970, na Secretaria de Administração e dos Negócios Municipais, transformada, em sua gestão, em Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio, no governo Lamenha Filho. Em 1971, ingressa na magistratura, sendo nomeado para a comarca de Água Branca, e, depois, removido para a de Colônia Leopoldina, Viçosa, Atalaia, e, em 1990, para a de Maceió. Seus primeiros escritos surgem em *A Cidade Cristã*, publicação do Educandário Nossa Senhora do Pilar. Ainda como ginásiano no Pilar, foi correspondente da *Gazeta de Alagoas* e da revista *Mocidade*. Ainda nessa cidade, fundou o semanário *O Progresso*, que ficou em seu primeiro número. E mais, passou

a colaborar na “Página dos Municípios”, do *Jornal de Alagoas*, onde usava o pseudônimo de Austro Novais. Com esse mesmo pseudônimo, publicou “O Lutador Acamado”, versos em homenagem ao governador Arnon de Mello, na *Gazeta de Alagoas*. Sócio do IHGAL, empossado em 02/12/1999, na cadeira 31. Membro da AAL, empossado na cadeira 3, em 05/02/2003. Membro, ainda, da AAI. Foi editor-responsável e redator da *Revista de Jurisprudência Alagoana* (2ª fase). Participação em cerca de 50 cursos, seminários e congressos. Obras: **Costa Rego, Esse Esquecido**, Maceió: SERGASA, 1989 (ensaio bibliográfico); **A Lei e o Crime** (opúsculo); **Casos que Julguei**, Maceió: SERGASA, 1981; **Judicando na Fazenda Municipal**, Maceió: SERGASA 19?; 2ª edição, Revista e Atualizada, Belo Horizonte: Nova Alvorada Ed., 1977; **O Legendário Costa Rego**, Maceió: EDUFAL, 2000 (prêmio Costa Rego 1999 da AAL); **Relembrando Arthur Ramos**, Maceió: EDUFAL, 2003 (org.); **Discursos Protocolares—2010**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010, prefácio de Ênio Lins; **A Independência do Magistrado ????** **Discurso de Posse na Cadeira 31, em 2 de Dezembro de 1999**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 163-176; **Antônio Sapucaia da Silva** (discurso de posse como Sócio da AAL, no dia 5 de fevereiro de 2003), *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 153-170; **Lili Lages, Mulher Emblemática**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 149-153. (ensaio); **Costa Rego**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 7/4/2000; **Perfil de um Tribunal**, separata da *Revista Jurisprudência Alagoana*, v. 6, 1992, Maceió: SERGASA, 1992; **A Lei e o Crime**, in *Revista do Conselho Penitenciário do Distrito Federal*, n. 42, Brasília/DF; Coautor da obra **Direito Concreto**, vols. 3, 6, e 10, Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos. Colaboração com crônicas, artigos e entrevistas na *Gazeta de Alagoas*.

SAPUCAIA Distrito no município de Atalaia.

SAPUCAIA Rio. Afluente pela margem esquerda do rio Mundaú.

SARA CRISTINA (?). Escritora, bailarina. Obra: **A Nuvem...; Preserve-se e A Chuva...**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 179-181; 181 e 182, respectivamente.

SARAIVA ou **LUIZ DOS SANTOS** ou **LUIZ SARAIVA** nome artístico de **Luiz Saraiva dos Santos** (Belo Monte - AL 08/03/1929). Compositor, saxofonista, arranjador. Como compositor, assinava Luiz dos Santos e em alguns LPs, Luiz Saraiva. Filho do maestro da banda da cidade natal. Interpretou canções em pelo menos 30 LPS, 4 compactos e 3 CDs remasterizados. Essa capacidade lhe rendeu o título de **O Rei do sax-soprano**. Compositor de **Corinthiano**, melodia que fez grande sucesso e foi regravada em vários LPs, passando a ser uma espécie de identificação de sua maestria no sax-soprano. Tocava baião, samba de gafeira, frevo, choro, valsa, bolero e até bossa-nova. Saiu de Alagoas ainda jovem. Mudou-se para Santos (SP) onde construiu sua carreira artística, imortalizando paisagens da região na capa dos seus vários LPs. Trabalhou na antiga Companhia Docas de Santos no cais do porto e, nas horas de folga, geralmente à noite, tocava em bailes de gafeira Estudou cavaquinho em Santos, mas foi com o sax soprano que teve total identificação. Gravou em selos como: Copacabana, Continental, Beverly, Tropicana, AMC, Phonodisc e CBS. Grande parte de suas gravações foram de autoria própria ou em parceria. Viajou por todo o Brasil, além de fixar seus shows no sudeste. Teve uma casa de shows em Santos, chamada *Recanto do Saraiva*. Composições: **A Bossa na Bahia**, com J. Luna; **A Natureza**, com J. Luna; **À Procura de Você**, com Edu Aldi; **Acompanhe se Puder**; **Aguenta Felipe**, com Nascim Filho e **Alegria de Campeões**, com Jair Gonçalves; **Balanco do Garrincha**, **Soprano de Gafeira**, **Sinos de Santa Cecília**, **O Choro da Guanabara**, **Moraes Sarmiento**, **Quem me Viu**, **Chorei Por Você**, **Saudade do Meu Paraná**, **Na Rua Augusta o Ritmo é Assim e Verão Santista**. Discografia: 1964: **Sobre o Ritmo das Ondas**, Continental, LP. 1965: **Saraiva é Sucesso**, Continental, LP; **Saxosoprano pelo Brasil**, Continental, LP. 1966: **Mar de Melodias**, Continental, LP. 1967: **Cascata de Melodias**, Continental, LP e **Saraiva**, Continental, LP. Em **Saraiva e Seu Sax Soprano**, Tropicana, são de sua autoria as composições: **Bandolim do Jacob**; **Chorei Por Você**; **Quem És Tu**; **Sax Soprano na Pilantragem**; **Saudade do Forró do Luna**; **Coração de Mulher**. LP **Revivendo os Sucessos de Saraiva**, Phonodisc, 1986. LP **Cobrinha no Choro**; LP **Corinthiano**, Beverly, 1991, são de sua autoria as composições: **Corinthiano**; **Soprano de Gafeira**; **No Ceará o Frevo é Assim**; **Acompanhante**, juntamente com Reni Perone; **A Natureza**; **Lágrimas dos Namorados**; **Reconciliação**; **Confusão no Baião**, juntamente com J. Luna; **Não me Toques Assim**, juntamente com Lionel Cruz; **O Sapato do Zé**, juntamente com Ivanildo José; **Bodas de Ouro**, juntamente com Alfredo Celso; **Milagre de Deus**, juntamente com Hélio de Araújo. No LP **Sobre o Ritmo das Ondas**, Continental, são de sua autoria as composições: **Bodas de Ouro**, juntamente com Alfredo Celso; **Corinthiano**; **Mulher Fingida**, juntamente com Palmeira; **Célio no Baião**, juntamente com Nairson Menezes; **Não Me Toque Assim**, juntamente com Leonel Cruz; **Galera do Nelson**, juntamente com Teixeira Filho; **Relembrando o Passado**, juntamente com Ivanildo José da Silva; **Selma**, juntamente com Nelson Machado; **É Disso Que Eu Gosto**, juntamente com Milton José; **A Natureza**, juntamente com J. Luna; **Morada Perdida**, juntamente com Waldemar Pimentel; **Foi de Lá que Eu Vim**, juntamente com Victor Settanni.

SARAIVA, José Antonio (Santo Amaro - BA 01/05/1823 - Salvador - BA 21/07/1895). Presidente de província, deputado geral, senador, ministro, bacharel. Nomeado a 27/08/1853, tomou posse no Governo a 19 de outubro do mesmo ano, per-

manecendo até 26/04/1854. Em sua administração, fundou-se o colégio para órfãos e desvalidos, onde se ministrava o ensino primário, bem como a música oral e instrumental e ofícios mecânicos. Foram criadas as comarcas de Imperatriz (União dos Palmares) e Mata Grande, assim como a vila de Pão de Açúcar. Foi o 24º. presidente. Anteriormente, havia sido deputado provincial na Bahia e Presidente da Província do Piauí. De Alagoas, saiu para ser presidente da província de São Paulo e, depois, presidente de Pernambuco. Foi Deputado Geral: 1859, 1861 e 1866, e Senador, de 1869 a 15/11/1889, e, posteriormente, 1890/1891, sempre pela Bahia. Foi ministro por diversas vezes: da Marinha, dos Negócios Estrangeiros, da Fazenda, tendo, inclusive, presidido o Conselho de Ministros. Notabilizou-se com a **Lei Saraiva** ou **Lei do Censo**, destinada a aprimorar o sistema eleitoral. Obras: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província das Alagoas na Abertura da Sessão Extraordinária em 20 de Fevereiro de 1854 e da Ordinária em 8 de Março do Dito Ano, pelo Exmo. Sr. Presidente da Mesma Província o Dr. José Antônio Saraiva**, Recife: Tip. de Santos & Cia., 1854; **Correspondência e Documentos Oficiais Relativos à Missão Especial do Conselheiro José Antonio Saraiva ao Rio da Prata em 1864**, Bahia: Tipografia do Diário, 1872. Publicou-se: **José Antônio Saraiva (Conselheiro Saraiva) Discursos Parlamentares**, seleção e introdução de Álvaro Vale, Brasília: Câmara dos Deputados, 1978.

SARAIVA Patrícia Ferreira (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Artigo 201 e o Papel da Vítima: A Lei 11.690/08 à Luz da Vitimologia**, juntamente com Lívy Ramos Sales Mendes de Barros, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, p.157 – 175.

SARDINHA, Dom Pero Fernandes (Évora - Portugal 1495 - AL 15 ou 16/06/1556). Primeiro bispo de Brasil. “Professor de Teologia em Paris, Salamanca e Coimbra. Era visitador-geral em Goa, quando, por indicação do rei, o Papa Júlio III o nomeou para a recém-criada Diocese do Brasil, então separada da de Funchal, em 1550. Inaugurou o bispado de Salvador, em 1551, ainda sob o governo de Tomé de Souza. Substituído este por Duarte da Costa, o bispo, por questão de moral, desentendeu-se com o filho do governador-geral. Razão pela qual o rei o chamou de volta a Portugal. Embarcou, em 19/05/1556, na nau *Nossa Senhora da Ajuda*, que naufragou nos Baixios de Dom Rodrigo, em águas alagoanas, na foz do rio Coruripe. O bispo, dois cônegos, muitos nobres e cerca de cem pessoas foram atraídos para a praia pelos caetés. Guiados por índios que se mostravam prestáveis e bondosos, dirigiram-se os naufragos por terra em busca de Pernambuco, mas, ao chegarem ao Porto do Francês, saiu-lhes de surpresa ao encontro uma multidão de selvagens que aí os esperavam de emboscada, os quais a todos mataram e comeram, salvando-se apenas dois índios e um “língua” (intérprete) português.

Esse ato de antropofagia causou temor e estarecimento, em toda a Colônia. Repercutiu até em Roma, onde uma bula papal excomungou os caetés. O padre Manoel da Nóbrega pregou, numa de suas cartas, a **guerra justa** contra os índios, a fim de transformá-los em escravos legítimos, e auferir rendas naquela terra, “porque haverá muitas criações e muitos engenhos já que não haja muito ouro e prata”.

Jerônimo de Albuquerque, cunhado de Duarte Coelho, dirigiu a expedição vingadora. Dela participavam, também, os índios tabajaras. Foi um autêntico massacre, que durou cinco anos. Do cabo de Santo Agostinho às margens do Rio São Francisco, os caetés foram dizimados a arma de fogo e tiveram suas tabas destruídas. Um édito real os condenara à escravidão perpétua. Mas, poucos se deixaram escravizar, e os sobreviventes da chacina desapareceram nas florestas, ou se degradaram, como decorrência da destruição de sua cultura.”

SARMENTO, Alexandre Maria de Mariz (?). Deputado geral nas legislaturas 1843-44 e 45/47.

SARMENTO, Aloísio de Lucena (AL ?). Obra: **As Instituições Financeiras e o Desenvolvimento de Alagoas**, Maceió: ADESG, 1975.

SARMENTO, Andréa Rose de Albuquerque nome artístico **Andréa Rose** (AL ?). Pintora. Frequentou o Ateliê de Vânia Lima, entre 1982 e 1987, e, ainda neste último ano, inscreveu-se no ateliê Pierre Chalita. Individuais: 1988: Galeria Cheios e Vazios. Coletivas: 1987: Leilão de Arte do SOS Menor; Coletiva dos alunos do Professor Pierre Chalita no Museu de Arte da Fundação Pierre Chalita. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita.

SARMENTO, Cândido Augusto de Mendonça (?). Deputado provincial, senador estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1886-87; 88-89. Senador estadual nas legislaturas 1911-12; 13-14 e 15-16.

SARMENTO, Elias (São Luís do Quitunde - AL 30/03/1872 - ? AL 12/08/1936). Jornalista. Filho de Nicolau Eugenio Albuquerque e Carlota Bandeira de Melo. Dedicou-se à carreira jornalística. Perdeu modesto emprego público, por haver publicado o artigo *O Caso Vermelho*, sobre a questão da cidade de Princesa, na Paraíba, defendendo João Pessoa. Ficou famoso por polêmicas sobre questões gramaticais com o romancista José Lins do Rego, sob o título *Regras de sintaxe que se seguem*, e com um sacerdote, que se assinava Padre João Pindoba, no jornal *O Semeador*, e ele, sob o pseudônimo de João Patavina, nas quais o romancista e o padre foram derrotados. Em 1918, lançou *A Ronda*, com a colaboração de Cícero

Feitosa. Posteriormente, fundou *A Rua*. Colaborou em todos os jornais alagoanos da época. Foi um revisor permanente dos trabalhos do poeta Jorge de Lima. À beira do seu túmulo, discursou o poeta e jornalista Américo Melo. Obra: **O Dote**, Maceió: Casa M. J. Ramalho, 1920 (Livro aprovado pela Instrução Pública do Estado de Alagoas e adotado nas escolas primárias).

SARMENTO, Fernando Augusto de Albuquerque (São Luís do Quitunde - AL ?). Senador estadual, empresário. Senador estadual nas legislaturas 1913-14; 15-16; 17-18. Fundador da Usina Santo Antônio.

SARMENTO, Inácio de Moraes (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

SARMENTO, Inácio Uchoa de Albuquerque (AL?). Deputado e senador estadual, prefeito de Maceió, secretário de estado. Secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas no Governo Clodoaldo da Fonseca. Deputado estadual na legislatura 1917-18. Tomou posse na intendência de Maceió, a 07 de janeiro de 1915, permanecendo até 07 de janeiro de 1917. Senador estadual nas legislaturas 1919-20 e 21-22. Um dos membros da comissão que foi a Viçosa buscar o Cel. Apolinário Rabelo Pereira Torres para assumir o poder, quando do afastamento do Barão de Traipu. Obra: **Relatório que ao Exmo. Sr. Coronel Clodoaldo da Fonseca. Governador do Estado de Alagoas, Apresentou o Bel. Ignácio Uchoa de Albuquerque. Secretário de Estado dos Negócios de Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas, no Dia 15 de Março de 1913**, Maceió: Tip. Liv.Comercial, 1913.

SARMENTO, George veja **LINS JÚNIOR, George Sarmiento**.

SARMENTO, José Carneiro da Cunha (AL?). Deputado federal, pela ARENA, na legislatura 1971-75.

SARMENTO, Luís GILBERTO Pereira do Carmo (AL?). Deputado estadual, pela ARENA, na legislatura 1967-70.

SARMENTO, José Paulino de Albuquerque (?). Deputado provincial e estadual, coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1838-39. Titular em 42-43 e 44/45, retorna, eleito pelo 1º distrito, em 64-65, e, finalmente, em 78-79 e 80-81.

SARMENTO, José Paulino de Albuquerque (Engenho Várzea de Souza, São Luiz do Quitunde - AL 17/06/1863 - Maceió - AL 10/03/1957). Deputado federal e estadual, governador, advogado, jornalista, agricultor. Filho de José Paulino de Albuquerque Sarmiento e Rita Eugênia Sarmiento. Frequentou a escola pública de Camaragibe e, depois, o secundário em Maceió. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1886). Começou sua vida como promotor público. Indo morar no Rio de Janeiro, foi nomeado por Floriano Peixoto, Pretor da Ilha do Governador, no D. F. Regressando a Alagoas, foi nomeado professor do Ginásio Alagoano, abriu escritório de advocacia e dedicou-se à agroindústria. Deputado Federal de maio de 1915 a dezembro de 1917. Regressa a Alagoas e é eleito vice-governador do estado, em 12 de junho de 1918, tendo assumido o governo de 12 de março a 02 de maio de 1919. Foi Procurador Geral do Estado, cargo no qual se aposentou em 1929. Eleito novamente deputado federal, permanece na Câmara de junho de 1929 a 23 de outubro de 1930. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas, foi um dos líderes da oposição, reunidos no *Correio de Maceió*. Em 1934 se elege deputado estadual, exercendo seu mandato até 1937.

SARMENTO, José Tavares de Mendonça (?). Deputado provincial, padre. Estudou no Seminário de Olinda. Eleito para o Conselho Geral da Província em 1827, do qual foi vice-presidente, e deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 38-39 e 46-47.

SARMENTO, Luciano Agrelli (AL ?). Cineasta. Realizou em Super-8: **Experiência – A Ilha das Maquinas**, em 1976, e **Super Homem Contra o Imperador da Inflação**, em 1982, ambos documentários, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SARMENTO, Maria Aline (? AL final do Século XIX). Caricaturista. Integrante da redação e carticaturista oficial do jornal *O Bacurau*, fez rir a sociedade alagoana, retratando figuras femininas e masculinas destacadas da cidade de Maceió, no início da década de 1920. Pintou a capa do *Almanachd'O Bacurau*, primeiro e último, com 108 páginas, que circulou em fins de dezembro de 1927. Era um garoto, um *Gravoche*, com enorme boné, sorriso matreiro, olhando de lado, tendo, entre indicador e dedo médio da mão esquerda, um cigarro. Posteriormente, mudou-se para o Rio de Janeiro.

SARMENTO, Maria Cândida Farias (Maceió - AL 1938 - Rio de Janeiro - RJ 04/12/2002). Estilista, figurinista, empresária. Surge em 1975, com a criação do Grupo Moda Rio. Em 1980, lança a loja Maria Bonita. Em 1990, criou a Maria Bonita Extra para atender ao público jovem. Fez figurinos para o Grupo Corpo, de Minas Gerais, e para a peça “Três Mu-

lheres Altas”, dirigida por José Possi. Citada nos livros *O Negócio da Moda*, de Ruth Joffily, e *Histórias da Moda Cariocas*, de Luís Garrido, destacando-a como uma das oito estilistas de fundamental importância na moda brasileira.

SARMENTO, Maria Mariá de Castro (União dos Palmares-AL 16/06/1917 – União dos Palmares - AL 28/02/1993). Educadora, folclorista, historiadora, jornalista, colecionadora. Filha de Sílvio de Mendonça Sarmento e Ernestina de Castro Sarmento. Estudou em sua terra natal, no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti, e, depois, vai para Maceió cursar a Escola Normal. Posteriormente, já agora em 1960, conclui o Curso de Contabilidade. Em 1943, é nomeada professora estadual, iniciando sua vida profissional em um povoado do município de União dos Palmares, sendo transferida, em 1944, para o Grupo Escolar Rocha Cavalcanti. Nomeada, em 1955, diretora do Grupo Escolar Jorge de Lima. Professora de Gramática no Ginásio Santa Maria Madalena, instituição particular da Campanha de Escolas da Comunidade – CENEC. Em 1963, é nomeada Inspectora Regional da 7ª Inspeção Estadual. Insatisfeita com a situação que encontra, escreve uma *Carta Aberta* ao Diretor da Educação do Estado, publicada na *Gazeta de Alagoas* de 28/04/63. Em maio de 1975, insurge-se, pela imprensa, contra parte da comunidade de União de Palmares que era contra a criação de uma Escola Técnica de Comércio. Publica, ainda, vários artigos e comentário sobre assuntos diversos da região, o que faz com que receba, em 17/12/1965, o credenciamento como jornalista pela AAI. Organizou diversos eventos culturais, dos quais participou, em União dos Palmares, tais como Festa da Mocidade, Grupo Dramático de Atores Amadores, fundação da Biblioteca Pública Municipal Jorge de Lima, tombamento da Serra da Barriga e criação de um Parque Histórico de Preservação da Memória da Nação Zumbi. Por ter se deixado fotografar de maiô, é, como punição, transferida para Murici. Suas alunas fazem manifestação em frente ao palácio do governo, exigindo que o então governador Muniz Falcão cancele a punição, o que ocorre, e ela retorna à sua cidade. Lidera, em 1977, uma campanha pela não demolição da Igreja Matriz, tendo publicado diversos artigos sobre o tema. Grande parte do material que foi colecionado durante sua vida está exposto no atual Museu Maria Mariá.

SARMENTO, Nicolau Paes (?). Membro da junta governativa, capitão-mor. Membro da Junta Governativa eleita e empossada a 31 de janeiro de 1822, bem como daquela eleita e empossada em 28 de junho de 1822.

SARMENTO, Oswaldo de Moraes (AL?). Médico. Em 1918, era Inspetor da Higiene Pública. Obra: **Súmula da Raiva Hidrofóbica na Espécie Humana, Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 31.10.1911**, Bahia: Tip. de São Joaquim, 1911.

SARMENTO, Presciliano Tavares de Mendonça dito **Coronel Lelê** (União ou S. José da Laje - AL). Senador estadual nas legislaturas 1903-04; 05-06; 07-08; 09-10 e 13-14.

SARMENTO, Roberto ... Lima veja **LIMA, Roberto Sarmento**.

SARMENTO, Salustino Tavares de Mendonca (União ? AL). Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1901-02.

SARMENTO, Solange (AL?). Pintora. 1º prêmio no **V Salão de Artes de Arapiraca**.

SARMENTO, Thaisa Francis Cesar Sampaio (Maceió - AL 14/10/1978). Escritora, arquiteta, professora. Filha de Gildelson Sampaio de Oliveira e Maria Elia Cesar Teixeira. Graduação em Arquitetura e Urbanismo – UFAL (2002). Mestre em Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Tecnologia do Ambiente Construído, pelo Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas do Espaço Habitado – DEHA da UFAL (2005). Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL-Campus Arapiraca, desde 2006. Foi coordenadora desse Curso no período de 2008 a 2010. Tem experiência em projeto arquitetônico e tecnologias construtivas sustentáveis. Atualmente desenvolve pesquisas sobre acessibilidade em cidades de médio e pequeno porte. Possui artigos publicados em congressos sobre acessibilidade e tecnologia do ambiente construído. Tutoria On-line, SENAC (2008). Professora da UFAL, Campus Arapiraca. Obras: **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL - Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática**, juntamente com Odair Barbosa Moraes, Sheila Walbe Ornstein (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **O Campus da UFAL em Arapiraca e a Necessidade de Sua Avaliação**, juntamente com Odair Barbosa de Moraes, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática...**, juntamente com Odair Barbosa de Moraes e Thaisa Francis César Sampaio Sarmento, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 19-26.

SARMENTO, Vespasiano A. de Mendonça (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1854-55.

SARQUIS, Joana Letícia de Messias (AL?). Dançarina, relações públicas. Graduação em Relações Públicas, UFAL (2009), com o TCC: **O Corpo Como Mídia Primária**. Mestrado em andamento em Performance Artística – Dança, FMN/Lisboa (2012) com a dissertação: **Forró Sem Fronteiras - O Movimento em Portugal**. Outros cursos: Intensivo de Teatro, Sampa Produções Artísticas (1998); Básico de Teatro, Teatro Lima Filho (1998); Atuar se Aprende Atuando, Grupo de Teatro Cena Livre (2000); História da Dança, SECULT (2002); Formação de Operador de Telemarketing, SENAC (2002); Dança

Moderna e Contemporânea, Mostra Alagoana de Dança (2003); Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos, SENAC (2003); Desenho de moda – Estilismo, SENAC (2004); Dança Contemporânea, Intervenção Urbana e Movimento e Concepção Coreográfica, SENAC (2008); Oficina de Música, Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (2008). Cerimonial de Eventos, SENAC (2008). Costureira, SENAC (2010). Cicerone no IFAL (2000). Professora no Colégio Santa Úrsula (2004-06). Professora na Cooperativa de Desenvolvimento Nacional (2006). Tradutora no Coral da ETFAL (2004-07). Daçarina no Grupo de Dança Pés de Ouro (2007-08). Relações Públicas na UFAL e no Portal Interjornal (2008). Coreógrafa e preparadora corporal, Cia Teatro de Meia Noite (2008). Bailarina no Balé Folclórico de Alagoas (2000-10). Dançarina, capoeirista e percussionista, Centro Cultural Arte Pura (2011). Secretária na Natura Lusa, 2011. Professora de Dança, Centro Social Cova da Moura e no Imaginário (2011). Figurante na Valente Produções (2011). Vendedora: Sigature, Vodafone e Dead Sea Spa (2011). Produção artística/cultural: **Seia da Tarde**, 2008 (Cinema); **Samba de Salão**, 2007 (Coreográfica); **Amaego**, 2007 (Apresentação de obra artística/Coreográfica); **A Cor da Água**, juntamente com U. Cabral, Letícia Marroquim, R. S. B. Lira, 2009 (Apresentação de obra artística/Outra); **Desvio Dançado**, Y. Tembe, 2011 (Apresentação de obra artística/Outra).

SASSI, Roberto (AL??). Escritor. UFPB. Obra: Capítulo de livro: **A Arte das Caiçaras e o Conhecimento Tradicional dos Caiçareiros de Alagoas**, juntamente com Eliane Maria de Souza Nogueira, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 91-104.

SAVIANI, Demerval (Santo Antonio da Posse - SP). Escritor, professor. Obra: Capítulo de livro: **Importância do Conceito de “Clássico” para a Pedagogia**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 15-28.

SATAN Jornal. “Periódico infernal.” Surge em Maceió, em 30/09/1877. Publicado aos domingos. Responsável: Antônio F. F. de Araújo. Era impresso na Tipografia do Jornal da Província. Suspenso em 3 de outubro de 1878.

SÁTIRO, Augusto ... Nunes de Vasconcelos Gonçalves (Maceió - AL 1866 – Maceió - AL 07/11/1929). Jornalista. Filho de Serafim de Vasconcelos Gonçalves e Josefina Gonçalves. Estudou em colégios particulares e no Liceu Alagoano. “Lutou, como jornalista, pela abolição do cativo e pelas causas republicanas, em especial em *O Gutenberg*, onde inclusive publicou o conto naturalista *O Sonho*, que produziu enorme escândalo.” Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde passou a trabalhar na redação de *Novidades*, mantendo uma seção intitulada “Na Brecha”. No governo de Floriano Peixoto, envolveu-se nos acontecimentos de 10 de abril de 1893, o que lhe trouxe alguns dissabores. Era cantor, orador e poeta. “Um orador eloquente, um grande e nobre espírito que depois de figurar vantajosamente na imprensa carioca se obumbrou aqui sob imenso infortúnio.”

SATÍRIO, Patrícia Borsato (PR ?). Escritora, professora. Graduação em Administração, CESMAC (1991). Especialização em Recursos Humanos, UFAL (1993). Mestrado em Educação, UFAL (2009), com a dissertação: **O Ideário Educacional Católico do Século XX na Produção Bibliográfica do Pe. Teófanos**. Outros cursos: Treinamento em Exportação para o Setor EPP, SENAI (2002); Capacitação em Turismo e Hospitalidade, FAPEAL (2002); Uso do Método de Caso, SEBRAE (2004); Treinamento em Sistema de Gestão, FAL (2009). Professora na AESA/FAA (1999-05). Professora no IFAL (2001-03). Professora na FITS (2007). Professora no CESMAC, desde 2001. Na FAL: Coordenação, 2006-10; Diretora Acadêmica, 2010, e Professora, desde 2004. Membro do Conselho Estadual de Educação (2006-09). Membro do corpo editorial da *Revista Acadêmica Pensamento e Conhecimento em Construção* (2004-2006). Artigo em periódico: **A Indústria de Alagoas e seu Comportamento em Relação ao Administrador Profissional**, in *Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, Maceió, 1995, v. 1, p. 91-100.

SÁTIRO de Melo Marques (Maceió - AL 25/08/1935). Pintor, desenhista. Depois de uma fase de trabalho em Pernambuco, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde participou de salões de arte. Exposições individuais: 1972: Galeria Firenze, em Recife; Biblioteca Pública de Natal (RN). 1973: Galeria Porta das Flores. 1974: Galeria Casa de Raimundo Cela, Fortaleza (CE). 1976: Galeria Firenze, Recife e Bay Art Center, nos Estados Unidos. 1977: Galeria Casablanca, Rio de Janeiro. 1978: Galeria do Banco Itaú, São Paulo; Galeria Casablanca, Rio de Janeiro e Panorama Galeria de Arte, Salvador. 1979: volta a expor na Galeria Firenze, em Recife; Galeria Toulouse, Rio de Janeiro. 1980: Galeria Realidade, Rio de Janeiro. 1981; Galeria Artenossa, em Londrina (PR). 1982: Galeria Masson, em Porto Alegre. 1984: Galeria Arte André, em São Paulo e Galeria Ranulfo. Coletivas: 1969: Salão Cândido Portinari, Rio de Janeiro, menção honrosa. 1973: Galeria L'Atelier, Recife e Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, onde recebeu Menção Honrosa. 1975: Medalha Ouro - Destaque Artístico, Recife. 1976: Salão de Maio, Rio de Janeiro, Medalha de Prata. 1977: Salão da Rede Ferroviária Federal, Rio de Janeiro, 1º. prêmio. 1978: Galeria Picasso, Recife. 1986: 13 Artistas e seus Estilos, Galeria Borghese, Rio de Janeiro. Está divulgado no livro *O Brasil Por Seus Artistas*, editado em Brasília, pelo Ministério de Educação e Cultura, com texto e seleção de obras de Walmir Ayala. Citado, ainda, em *Artes Plásticas no Brasil*, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

SATUBA Município. “No início o povoado era conhecido como “Carrapato”. Existiam apenas 11 casas de taipa e palha. Em 1893, foi construída uma pequena capela, mais tarde reformada para ser a matriz de N. S. da Guia. Ao lado dela, um pequeno cemitério. Tempos depois, os enterros passaram a ser feitos em Santa Luzia do Norte. Somente em 1968 é que foi construído o novo cemitério. Dois sítios e dois engenhos garantiram o desenvolvimento de “Carrapato”, principalmente onde funciona o Colégio Agrícola Floriano Peixoto. A povoação crescia, mas o comércio não acompanhou o progresso. Entretanto, quando a estrada de ferro começou a ser construída, “Carrapato” conseguiu ter um bom movimento. A primeira escola pública surgiu nessa época, bem como uma agência postal, que foi o primeiro serviço público de Satuba, nome pelo qual foi alterado.” Em virtude da luta de alguns moradores por sua emancipação, o município foi criado em 23/07/1960, pela Lei 2.265, e instalado em 17/08/1960. Desmembrado de Rio Largo, seu topônimo vem de “saúva”, formiga existente em grande quantidade na região. Localizado na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agricultura. Há também olarias, em que se fabricam não só telhas, mas também potes, panelas e outros artefatos de cerâmica.

Satubense

SATUBA Rio. Da vertente oriental, afluente da margem direita do rio Mundaú.

SATURNINO, João da Silva (Distrito de Canaan, Arapiraca - AL 1927). Escultor. Autodidata, continua vivendo no distrito onde nasceu. Trabalha em madeira e pedra. De início, esculpia ex-votos. Somente a partir de 1978, fixou-se como santeiro. Participou da **I Mostra Nacional de Arte Sacra**, realizada em 1981, em Salvador (BA). Desde então, tem participado de inúmeras exposições, entre elas a coletiva de **Artes Plásticas de Arapiraca**, montada na Galeria Lourenço Peixoto, da então Secretaria de Cultura e Esportes (SECULTEC). Foi incluído como santeiro no **Catálogo Brasil-Arte do Nordeste**, coordenado por Walmir Ayala e publicado pela Spalla. Foi também divulgado no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, publicado em Maceió, em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello Loureiro.

SATURNINO, José (AL ?). Obra: **Fragmentos d’Alma**, Maceió: Tip. N.G. Fonseca, 1903 (contos), considerado por Romeu de Avelar um trabalho de composições escolares.

SATURNINO, Josias ... da Silva (Arapiraca - AL ?). Escultor, pintor. Coletivas: 1969: **III Salão de Arte de Arapiraca**. 1970: **IV Salão de Arte de Arapiraca**. 1971: **II Festival de Verão**, Marechal Deodoro; **V Salão de Arte de Arapiraca**. 1972: **II Festival de Cinema de Penedo**; **V Salão de Arte de Arapiraca**. 1973: **III Festival de Cinema de Penedo**. 1974: **IV Festival de Verão**, Marechal Deodoro. 1975: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1976: **Coletiva de Artistas Alagoanos em Homenagem a Aurélio Buarque de Holanda**. 1977: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício; **Feira do Artesão**, SESC, Pajuçara. 1978: **Feira do Artesão**, SESC, Pajuçara. 1979: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício. 1980: **I Mostra Nacional de Arte Sacra**, Salvador-Ba. 1986: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Secretaria de Cultura de Alagoas. 1988: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria da Fundação Educacional de Maceió–FEMAC. 1990: **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1992: **Coletiva Escultores de Arapiraca**, Shopping Iguatemi. 1994: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Salão Catedral Nossa Senhora do Bom Conselho, Arapiraca; **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR. 1996: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR. 1997: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR; **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Galeria Art Estúdio Jaraguá; **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Terminal Rodoviário de Maceió; **Coletiva de Artistas de Arapiraca**, Universidade Estadual de Arapiraca, Arapiraca; **Coletiva Semana da Cultura**, Arapiraca, **Coletiva de Artistas**, 8ª FENAR, Arapiraca. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002. Obras no acervo do SESC/AL. Dirige e toca em uma banda de pífano.

SAUASSUÍ Riacho. Da vertente oriental, deságua no mar junto a Paripueira. Nele, encontravam-se ainda vestígios de um forte holandês, segundo Alfredo Moreira Pinto, razão pela qual alguns o chamam de Rio do Forte.

SAUDADE Anuário dos alunos do Liceu Alagoano, publicado em 3 de dezembro de 1938. Dirigido por J. Rodrigues Lopes e Itabira de Brito e secretariado por José Maria de Miranda, segundo Abelardo Duarte.

SAÚDE Riacho. Tributário do Santo Antônio-Mirim, pelo lado esquerdo (AMP).

SAVASTANO JÚNIOR, Paschoal (Maceió - AL 15/08/1937 ou 1939). Secretário de estado, advogado. Filho de Paschoal Savastano e Guiomar Vasconcelos Savastano. Atuou profissionalmente no Banco do Nordeste, no qual foi chefe do Núcleo Jurídico e Superintendente da Direção Geral, em Fortaleza. Toma posse, em 24/04/2002, na Secretaria Geral de Governo. Posse, em 10/01/2003, na Secretaria de Articulação Governamental. Em 04/02/2003, toma posse na Secretaria Extraordinária da Assessoria do Governo e, em 28/10/2003, assume o cargo de Gestor de Articulação Colegiada. Posse, em

05/10/2005, na Secretaria Coordenadora de Justiça e Defesa Social, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Diretor da Faculdade de Direito do CESMAC. Conselheiro da OAB/AL por dois mandatos, quando integrou o TRE/AL.

SAWADA, Anunciata (AL ?). Escritora. Graduiu-se em Educação Artística (1979), em Museologia (1983), ambas pela UFERJ. Especializou-se em Ciência das Artes pela Kyoto City University of Arts (1990). Faz parte da equipe do Instituto Oswaldo Cruz, na FIOCRUZ, onde atua na área de ensino e pesquisa em Ciências e Arte. Obra: Capítulo de livro: **Biotecnologias Reprodutoras e Utopismo em “When It Changed”, de Joanna Russ, in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.) pág. 29-40.

SEUNE – Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste Fundada em 1996, com sede na capital alagoana. Oferece cursos presenciais nos horários matutinos e noturnos nas áreas de Administração, Enfermagem, Direito e Ciências Contábeis.

SCAFF, Fernando Facury (?). Escritor, advogado, professor. Graduação em Direito, UFPA (1983). Doutorado em Direito Econômico e Financeiro, USP (1988) com a tese: **Responsabilidade do Estado por Intervenção no Domínio Econômico**. Pós-Doutorado, Università di Pisa (2007). Livre-docência, USP (2013) com o TCC: **Royalties da Exploração de Recursos Naturais Não Renováveis: Incidência e Rateio Federativo**. Professor na USP, desde 2009. Advogado e sócio na Silveira Athias Soriano de Mello Guimarães Pinheiro & Scaff Advogados, desde 1981. Coordenador de Implantação do Curso de Direito, UNIFESP (2012-14). Professor na UFPA, desde 1988. Artigo em periódico: **Direitos Humanos e a Desvinculação das Receitas da União - DRU**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, Ano. 13, Julho/Dezembro, p. 79 - 101.

SCALA, Joubert Câmara (Maceió - AL 14/03/1926 – Maceió - AL 14/03/2003). Reitor, professor, procurador. Filho de Sebastião Câmara Scala e Safira Câmara Scala. Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima e secundário e científico no Liceu Alagoano. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1951) e em Geografia pela UFAL (1961). Cursos de Didática Superior, Licenciamento e Doutorado na UFAL, bem como de especialização em Direito do Trabalho, também na UFAL. Aprovado em concurso, em 1951, para o Ministério Público, foi nomeado para Mata Grande, onde permaneceu entre 1953 e 1954; Água Branca (1954-56), São Miguel dos Campos (1956-69) e, posteriormente, para Maceió. Procurador Geral do Estado, Procurador Geral de Justiça, entre março de 1971 e março de 1975. Presidente da Associação dos Magistrados e Membros do Ministério Público (1971-72). Professor da UFAL em Direito do Trabalho, bem como da Escola Superior de Magistratura, nesta última entre 1990 e 1992. Obras: **Problemática Jurídico Sócio-Econômica do Programa de Integração Social**, Maceió: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, IGASA, 1974; **Aspectos Jurídicos-Sociais do F.G.T.S; Política Social Trabalhista; Pensamentos e Contos**, Maceió, 2000. Apresentou as teses **O Novo Conceito de Infanticídio no Código Penal. Simples Renovação Com Involução dos Princípios Jurídicos e Perspectivas Institucionais do Ministério Público na Nova República**, no V Congresso Nacional do Ministério Público, em 1977, em Recife/PE e em São Paulo, respectivamente. Artigos em periódicos: **Prostituição e Criminalidade**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, ?, 1967, Ano 5, N.11, abril, p.21 – 23; **Alegações Finais**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, ?, 1968, Ano 6, N.13, agosto, p.53-59; **Política Social Trabalhista**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Universitária, Ano 12, N. 19, abril/junho, 1974, p.95 – 98; **Teleologia da Violência**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, N. 7, janeiro/junho, p. 69 – 84. Discurso: **Uma Perspectiva de Justiça**, proferido em 08/12/1970, em sessão da Associação do Ministério Público, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, Ano. 9, N. 16, p. 83-84.

SCALA, Levy Câmara (Maceió - AL 07/11/1919). Funcionário público. Na obra **A Maçonaria a Seu Alcance**, Maceió, 1986, publicou o terceiro capítulo, intitulado **História Maçônica**.

SCARELI, Giovana (AL?). Escritora, professora, pedagoga. Mestre e doutora em Educação pela UNICAMP. Professora do Programa de Mestrado em Educação da UNIT, Aracaju, Sergipe. Obra: Capítulo de livro: **Reflexões sobre o Caráter Inclusivo da Educação a Distância – O Papel do Mediador Pedagógico**, juntamente com Andrea Cristina Versuti e Adriana Rocha Fontes, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 115-142.

SCHERER, Mário Pacheco (RS). Escritor. Membro da Real Academia de Letras, Porto Alegre-RS. Obra em periódico: **Teatino**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 224-225.

SCHERFFIUS, Rosalice de Araújo (AL ?). Com a poesia ?, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007. Com o conto **O Carrossel de Antônio Xerel Chegando em Cacimbinhas...**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p.??.

SCHIMIDT, Rita Terezinha (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Que Não Se Pode Silenciar: Literatura, Violência e Ética**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 221-238.

SCHLICKMANN, Oswaldo veja **WADO**.

SCHNEIDER, Henrique Nou (AL??). Escritor, professor. Doutor em Engenharia, na área Mídia e Conhecimento pela UFSC. Professor da UFS (Núcleo de Pós-Graduação em Educação e Departamento de Ciência da Computação). Obra: Capítulo de livro: **As TICs na Educação: Um Olhar Sobre a Produção Intelectual do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS no Período de 1997-2008**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 231-250.

SCHNEIDER, Liane (?). Escritora. Obra: **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Márcia de Almeida, Ana Cecília A. Lima e Leila A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Mobilidade nos Espaços Transculturais Estadunidenses: O Descanso Diaspórico nas Letras de Jhumpa Labiri**, p. 49-64.

SCHOCO veja **CHOCOZ**.

SCHURUS veja **CHUCURUS**.

SCHÜTZ, Gabriel Eduardo (?). Escritor, professor. Doutor em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Professor do Instituto do Estudo da Saúde Coletiva da UFRJ. Obra: **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva, Maceió: EDUFAL, 2013 (orgs.), prefácio de Antonio Ivo de Carvalho, de Josealdo Tonholo e de Isac Almeida de Medeiros, onde escreveu **O Desenvolvimento Infantil como Direito da Criança: Reflexões sobre as Políticas de Saúde para a Infância Após Consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente**, juntamente com Angela Cristina Dornelas da Silva e Maria Helena Barros de Oliveira, p. 125-140 e **Atenção à Saúde no Sistema Prisional Brasileiro: Reflexões sobre Marcos Legais na Perspectiva da Integralidade**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira e Gigliola Marcos Bernardo de Lima, p. 291-306.

SCHUTZE, Jorge Luis (Marília - SP). Bailarino, coreógrafo, professor. Graduação em Artes Cênicas: Licenciatura em Teatro, UFAL (2007), com o TCC: **Espírito e Artes Cênicas – Suporte Histórico às Pesquisas da Cia. Ltda.** Extensão universitária em Treinamento Psicofísico Para o Ator/Bailarino, UFAL (2002). Especialização em Programa de Especialização em Artes – Dança, UFAL (2011) com o TCC: **Despacho – O Corpo que Dança e a Pedagogia dos Relacionamentos**. Ator Bailarino, Grupo Contadores de História (1989-93). Bailarino, Tokason, Japão (2000-02). Oficiniere de dança, Projeto Plantando o Futuro (2002). Educador coordenação pedagógica, (2003 e 2009), no Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu. Professor monitor, SEMED (2005-06). Oficiniere de Dança, na SME, Matriz do Camaragibe (2007). Oficiniere de Dança (2004-05 e 2010), na UFAL. Professor monitor de Artes, na SEE-AL, desde 2009. Professor: na SEUNE, desde 2010, na UFAL, desde 2012 e no IFAL, desde 2013. Premiado na Categoria Dança, Prêmio Klaus Viana, FUNARTE, nos anos de 2006, 2007, 2009 e 2011, como também Prêmio Alagoas em Cena, SECULT, 2004 e 2007. Coreográfica: **O Que Não Conheço e Quero**, com Vanda Motta, 1991. **Sandial**, com N. Helstroffer, 1991; **Quem Vê Pensa Que É**, com L. Pereque-Acu e Vanda Motta, 1995; **A Conquista**, com M. Tanaka, 1996 e 1998; **Koma No Matsu**, 1999; **Goya's Forest, Standing In The Bones, Broken-Hearted Winds, Reboding With The Bones, No Connected, Kidnapping, Un Bel Di: Campo di Goya, Romance - Love in Nexus, Pilgrimage With Goya, Dreaming Trees - Flying in Nexus e Love In Nexus**, todos com M. Tanaka, 2000; **Venus and Adonis**, com M. Tanaka, 2001; **Yerma Maria da Silva**, com T.C. Cavalcante, 2003; **Estado de Graça**, 2004, 2006 e 2009; **Não**, com Consuelo Maldonado e Magnum Angelo da Silva, 2006; **Sociedade Anonima**, 2006; **Recursos Humanos**, 2007 e 2008; **Recursos Humanos - Palavras e Silêncios**, 2007; **Despacho**, 2010, 2011 e 2012 e **Caio - Procedimento de Rotina**, 2010. Teatral: **O Circo da Alegria**, 1983; **A Prevalença do Destino**, com F. Medeiros, 1985; **Maturando**, com M Ribas, 1989 e **Impressões**, com M. Ribas, 1991 e 1992 (coreografia). Compôs **Opera da Paixão Peregrina**, 1996. Realizou as performances: **Os Peregrinos que...**, juntamente com I.M. Reis, 1995; **Lida!**, 2001; **Objeto/Objetivo**, 2001; **Dança em Preto e Branco - Caras Pintadas**, 2002; **Cultura em crise/Conto Rasgado**, 2002; **Pessoa Física**, 2003; **Estado de Graça**, também dança, 2004; **Não**, 2005 e **Registro Geral**, 2010. Tem artigo publicado na *Tribuna de Alagoas*. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SCHWARTZ, Ivany (AL??). Patrona da cadeira nº 22 da AAO.

SCIENCIA, A veja **CIÊNCIA**.

SCIENTIA AD SAPIENTIAM Revista de responsabilidade da EDUFAL, publicada “com o propósito de instituir um veículo de difusão científico-cultural que estimulasse os trabalhos de pesquisa, bem como proporcionasse maior intercâmbio entre a UFAL e as demais universidades oficiais e particulares e também outras instituições públicas e privadas que desenvolvessem atividades correlatas, somando esforços para o progresso da Ciência e o aprimoramento da Cultura em nosso país”. O seu primeiro número é de junho de 1978, semestral, publicada em offset pela Gráfica Universitária da UFAL e o último é do ano IX, número 16, dezembro de 1990. Bibl. UFAL: 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984 e ano VIII, n. 15, julho 1985 e ano IX n. 16, dezembro 1990.

SCOTT, Russell Parry (AL ?). Escritor, professor. Professor da UFPE. Prefaciou **Trabalho Infantil – Trabalho e Direitos**, de Maria Adriana Torres, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 3-4.

SEABRA, Victor (AL ?). Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012.

SEBA nome artístico de **Sebastião Braz de Melo** (Caruaru - PE 08/08/1936 – Arapiraca - AL 17/07/2004). Músico, compositor, jogador de futebol. Chegou a Arapiraca em 1958 a convite de Cural (na época goleiro do ASA) para jogar no time arapiraquense. Jogou na decisão do Torneio do Boi na posição de zagueiro central e ajudou o ASA a ser campeão dessa competição. Com 1,86 m de altura, excursionou com o ASA, em 1960, por algumas cidades dos estados de Pernambuco e Paraíba e ajudou o alvinegro a ganhar todos os amistosos que disputou. Participou da vida cultural e social da cidade. Fundou a primeira escola de samba de Arapiraca, a Gigantes do Ritmo. Sabia tocar todos os instrumentos musicais (de uma escola de samba) e também foi o compositor do samba-enredo intitulado **Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel**. Como músico, apresentou-se com grandes nomes da música nordestina, como Jackson do Pandeiro, Jacinto Silva, Zé do Rojão e outros. Trabalhou na Rádio Novo Nordeste AM, como motorista e comentarista esportivo, e na 96 FM, como motorista, vendedor de anúncios publicitários e, também, participava de alguns programas da emissora contando causos e piadas.

SECCHIN, Antônio Carlos (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Perdas e Danos**, in *Revista Graciliano*, CEPAL, Maceió, Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 14-15.

SECO Rio. Afluente da margem esquerda do rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SECO Rio. Um dos principais afluentes da margem direita do Rio Piauí, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

SECO Rio. Afluente da margem esquerda do riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E PATRIMÔNIO Criada pela Lei 3079, de 16/06/1970, que transformou a Secretaria de Interior e Governo em Secretaria de Administração e Negócio Municipal. Desde então, suas funções passaram a ser desempenhadas por um Departamento e pelo Centro de Seleção e Treinamento de Pessoal, pertencentes à antiga secretaria. Posteriormente, passou por três reestruturações/denominações: a) a Lei 3.345, de 20/12/1973, deu-lhe a nova denominação de Secretaria de Estado de Administração – SEAD; b) a Lei 6.010, de 27/04/1998, denominou-a Secretaria de Estado de Recursos Humanos e Administração Pública – SERHAD e, por fim, c) com a Lei 6.118, de 11/08/2000, passou a denominar-se Secretaria de Estado de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio – SEARHP. Desde sua criação, foram titulares do cargo de secretário: Antônio Sapucaia da Silva (1970-71); Wanda Clayton Marsiglia (1971-73); José Clayton de Albuquerque Sampaio (1973-75); Humberto Melo Souza (1975-78); José Carlos Tavares de Santa Rita (1978-79); Antônio Guedes Amaral (1979-86); José Bezerra (1986-87); Júlio Sérgio de Maia Pedrosa Moreira (1987-88); Manoel Sampaio Luz Neto (1988); Luciano Jorge Peixoto (1988-90); Rutineide Pereira Neto (1990-91); Cyridião Durval Peixoto (1991-93); José Alves de Oliveira (1993-94); Petrônio Sandes Ramos (1994); José Alves de Oliveira (1994-95); José Clayton de Albuquerque Sampaio (1995-97); José Luciano Barbosa da Silva (1997); Fábio Máximo de Carvalho Marroquim (1997-99); Adriano Soares da Costa (1999); Delza Leite Góes Gitai (1999-2000); Valter Oliveira Silva (2000).

SECRETARIA ESPECIAL DE PROMOÇÃO DA PAZ Pela Lei Delegada no. 44 de 08/04/2011, passa a denominar-se Secretaria de Estado de Promoção da Paz. Seu primeiro Secretário foi Jardel da Silva Aderico, nos dois governos de Teotônio Vilela Filho e no Governo Renan Filho.

SÉCULO, O “Órgão do comércio, da lavoura e da indústria.” Surge em Maceió, em 07/09/1877. Diário. Redação: João Gomes Ribeiro. Propriedade de uma associação. Impresso na Tipografia Mercantil Bibl. Nac. microf. entre outros, ano I n. 2, 10/09/1877; ano II n. 184, 8/9/1878. IHGAL: 1877: setembro a dezembro; 1878: janeiro a maio, agosto a novembro.

SÉCULO XXI, O Surge em Maceió, em 21/03/1870, órgão da Associação Tipográfica Alagoana de Socorros Mútuos. Publicação semanal. Um dos seus redatores foi José Leocádio Soares. Impresso, inclusive os 23 números seguintes, na Tipografia do **O Conservador**. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, o IHGAL possui o número 17, do ano 1, de 5 de agosto de 1870 e o Arquivo Público de Pernambuco os números 20, do ano 1 e número 6, do ano 2, respectivamente de 27 de agosto de 1870 e 23 de março de 1871. Bibl. Nac. microf. ano I n. 18, 17/08/1870; ano II n. 3, 09/02/1871 e ano II n. 6, 23/03/1871.

SEDRINS, Adelson Pinheiro (AL ?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Estrutura do Sintagma Nominal e as Propriedades Sintáticas de Distinção das Funções Adjunto e Complemento de Nome**, in **Ensaio Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 11-62, Clemilton Lopes Pinheiro (org.).

SEIBLITZ, Nuno Eugenio Lossio e Visconde de Camamu (Recife - PE 01/10/1772, segundo MMS 1782 - Rio de Janeiro MN 16/01/1843). Presidente de províncias, governador, senador imperial, deputado geral por PE, advogado, magistrado. Filho de Jorge Eugênio Lossio Seiblitz e Maria Ingrácia de Lossio Seiblitz. Faz o curso de Direito na Faculdade de Direito de Coimbra, em Portugal. Foi ouvidor em Pernambuco e em São Paulo. Foi um dos membros do triunvirato que, em 1813, governou São Paulo. Deputado constituinte de maio a novembro de 1823, representando PE. Governou AL, para onde foi nomeado, a 21 de abril de 1824, de 1 de julho do mesmo ano a 5 de maio de 1826. Foi o 1º. presidente. Sua administração caracterizou-se por cuidar da pacificação da província, dilacerada pelas desavenças e pelas medidas repressivas da Junta Provisória à qual sucedia. Tratou, também, da eleição - a 9 de dezembro de 1825 -, e instalação do primeiro Conselho de Governo, criado pela Lei de 20 de outubro de 1823. Presidiu também a Bahia, entre 1827 e 1930. Embora nomeado para Mato Grosso, em 1823, não chegou a ocupar o cargo. Senador por Alagoas de 21/06/1826 até a morte.

SEMANA, A Semanário publicado em Maceió, a partir de 04/05/1884. Litografado, sendo o primeiro jornal litografado de Alagoas. Desenhista: Protázio Trigueiros. Impresso na Tipografia da *Gazeta de Notícias*. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 1, 04/05/1884, e ano I n. 9, 13/08/1884.

SEMANA, A Jornal. “Folha independente”, editado em Penedo, semanalmente, entre 1908 e 1929. Diretor: Capitão J. Moreira Lemos. Redatores diversos. Apoiava as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e vice-presidência da República, quando foi arrombada a sua sede e retirado todo o material de impressão, que foi substituído por ferro velho e pedras. Na ocasião, era dirigido por Hildebrando Martins Falcão e José Gama. Bibl. Nac. microf. ano I no 34, 19/09/1909. IHGAL: 1884: maio a agosto; 1885: janeiro a julho; 1926: abril a dezembro; 1928: janeiro a dezembro e 1929: março a julho, setembro e outubro.

SEMANA COMERCIAL Jornal, lançado em Maceió, por Luiz Lavenère, dedicado exclusivamente aos interesses comerciais. Teve vida curta.

SEMANA DAS CORES Patrocinada pela Academia Guimarães Passos, foi inaugurada em 13 de dezembro de 1930, na Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, reunindo uma coletiva de artistas alagoanos. Expuseram Luis da Silva, Miriam Lima, José Paulino Lins, Zaluar de Sant'Ana, J. Moreira e Silva, Calheiro Gomes, José Menezes, Manoel Messias, Noêmia Duarte, Olívia Torres, Carlos de Gusmão e João de Azevedo Filho, estes dois últimos, caricaturistas. A cada dia havia, além da exposição, apresentação de cantores, audição de piano e canto e palestras literárias.

SEMANA SOCIAL, A Surge em 30/03/1917, em Maceió, como “órgão político, literário e noticioso.” Seu principal redator era o tipógrafo Antônio Bernardes Canelas, que tinha estado em Viçosa e, depois, foi viver no Rio de Janeiro, de onde regressou. Entre seus colaboradores estava Otávio Brandão. Um artigo deste último, contra a entrada do Brasil na guerra, levou o governo, após um ataque popular à sede do jornal, a fechá-lo, ainda em 1917.

SEMEADOR, O “Diário católico vespertino”, publicado em Maceió desde 02/03/1913. Sua redação, administração e oficinas ficavam no Palácio Episcopal, pois era de propriedade da arquidiocese de Maceió. Inicialmente semanal, passa a diário, voltando posteriormente a ser semanal. Tinha como lemas: “Verbum Dei Non Est Alligatum”: “Sinto-me feliz em suplicar as bênçãos do céu sobre a pena de um jornalista cristão” e “Deus Pátria e Família”. Fundado pelos padres Antônio Valente e Luiz Barbosa e por Franklin de Lima, tendo sido editado, como diário, até 1981, e segundo se afirma, o único diário católico do Brasil. Primeiramente publicado tipograficamente, passa depois a ser em linotipo e, finalmente, em offset. Em janeiro de 1921, os fundadores comunicaram ao *Jornal de Alagoas* que *O Semeador* iria ser substituído pelo *Diário de Maceió*. Este realmente foi criado, mas *O Semeador não deixou de ser publicado*. Pertencia então à Fundação Palmares e era seu diretor o padre Fernando Iório, tendo como editores os cônegos Celso Alípio Mendes Silva e João Leite, além de Cícero Torres Leite e Jarbas Elias da Rocha Oiticica. Era então impresso na Imprensa Universitária. Volta a circular, como semanário, possivelmente em outubro de 1982, porém mantendo a numeração inicial. Continua sendo publicado em 2015.

SEMENTE, A Fundado por estudantes pão-de-açucarenses em Maceió. No dia 10/11/1979, foi lançado o primeiro número.

SEM TERRA (Arapiraca ? AL). Artesão. Esculturas em madeira. Participou da exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002.

SENA, Cássia Rejane (Maceió - AL ? 1989). Artesã, cineasta. Realizou, em 2008, juntamente com Kátia Rejáne Sena, **Anda, Zé Pequeno, Anda**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SENA, Cássio (São Miguel dos Campos - AL ?). Artesão em madeira, de São Miguel dos Campos, citado em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular**, de **Carmen Lúcia Dantas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009, p. 16.

SENN, Erady Morais (João Pessoa - PB 05/02/1950). Médica. Filha de Renê Correia Senna e Erádia Morais Senna. Concluiu o 2º grau e a Faculdade de Medicina em Recife/PE. Lá concluiu também Residência. Médica em Hematologia, HEMOPE e no Hospital Oswaldo Cruz. Atualmente vive em Arapiraca, atuando na área de clínica médica. Cursos de especialização: Controle de Hanseníase, Medicina Sanitária, etc. Na área artística, assistiu a cursos ministrados pelo SEBRAE e pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Fez também aulas de canto, dança, teatro, iniciando assim a sua carreira artística. Ocupa a cadeira Nº 28 da ACALA, cujo patrono é Pedro Teixeira de Vasconcelos.

SENA, Kátia Regina (Marechal Deodoro - AL 1988). Artesã, cineasta. Realizou, em 2008, juntamente com Cássia Rejáne Sena, **Anda, Zé Pequeno, Anda**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SENA, Maria Cecília Rodrigues (AL). Engenheira civil. Ensino fundamental, Colégio Albert Einstein e Colégio Batista Alagoano (1999 e 2000). Ensino médio, IFAL (2003). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2008) com o TCC: **Análise Linear Acoplada Fluxo-Deformação com Base na Teoria da Poroelasticidade de Biot**. Especialização em Engenharia de Petróleo, Universidade Petrobrás (2009) com o TCC: **A Importância da Simulação Acoplada Fluxo-Geomecânica na Representação do Fenômeno de Subsidência de Reservatórios**. Curso de Formação em Engenharia de Petróleo, Universidade da Petrobras (2009). Outros cursos: Curso de Interface Gráfica IUP; Curso de Linguagem de Programação C++ e Curso de Linguagem de Programação C, LCCV-UFAL (2005); Curso de Operações Básicas de Calculadora HP, PET-MEC/SESu (2005); Curso de OpenGL E Curso de Biblioteca de Gráficos XY, LCCV-UFAL (2006); MS Project 2007 – Avançado, R&Q Serviços (2007); High Performance Computing, LCCV-UFAL (2007); Curso de OpenMP/MPI, Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho no Nordeste (2007); Introdução a Técnicas de Biologia Molecular, Associação Brasileira de Engenharia Química - ABEQ (2008); Curso Sistema CAD/TQS padrão, TQS Informática (2008); Estrutura de Dados e Solvers, Algoritmos Numéricos e Paralelos e Paralelização de Algoritmos de CFD em Clusters Mul., LNCC (2008). Na UFAL: Bolsista, 2004-05 e Monitora, 2006-07. Bolsista do PET-MEC/SESu, 2005-06. Estagiária no LCCV-UFAL (2006-08) e no SUN Microsystems do Brasil (2007-08). Engenheira de Petróleo, Petrobrás-RJ, lotada no Pilar, desde 2008. Softwares sem registro de patente: **PORO**, juntamente com Maria Cecília Rodrigues Sena, V. C. L. Ramos, 2008; **MVE**, juntamente com C. T. Aquino, 2009.

SENADO ESTADUAL A Constituição Federal de 1891 conferiu aos estados-membros autonomia para organizar o Poder Legislativo. Dez estados optaram por um sistema bicameral, criando, pois, os Senados Estaduais: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. A Constituição do Estado de Alagoas, promulgada em 11 de junho de 1891, em sua Seção I, Do Poder Legislativo, definiu:

“Art. 4º. O Poder Legislativo é delegado a um Congresso com a sanção do governador.

Art.5º. O Congresso compõe-se de duas Câmaras – Câmara de Deputados e Senado.

Art.6º. A eleição para deputados e senadores far-se-á simultaneamente em todo o Estado por voto popular direto, garantida a representação das minorias. Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho, decidindo à sorte quando a idade for igual.

Art. 7º Ninguém pode ao mesmo tempo ser deputado e senador.

Art. 8º. O Congresso, no dia 15 de abril, reunir-se-á na capital do Estado, independente de convocação, salvo se uma lei ordinária designar outro dia.

Art. 9º. Cada legislatura durará dois anos, e as sessões anuais de dois meses, podendo o Congresso ser prorrogado, adiado ou convocado extraordinariamente”.

O Senado alagoano era composto por 15 senadores. Com a Revolução de 1930 e, posteriormente, a promulgação da Constituição Federal de 1934, foi decidida a existência de um legislativo estadual unicameral, com o nome de Assembleia Legislativa, desaparecendo, assim, a figura do Senado Estadual. Publicou: **Anais do Senado do Estado de Alagoas. 1ª Sessão Ordinária da 5ª Legislatura. Sessão de 15 de Abril a 15 de Junho de 1899**, Maceió: Tip. D'A Cidade, 1899; **Anais do Senado do Estado de Alagoas. 1ª Sessão Ordinária da 6ª Legislatura, no Ano de 1901**, Maceió: Tip. do Jornal de Debates, 1901; **Sessão de 15 de Abril a 15 de Junho de 1899**, Maceió: Tip. D'A Cidade, 1899; **Regimento Interno do Senado do Estado de Alagoas**, Maceió: Empresa D'A Tribuna, 1910; **Regimento Interno do Senado**, Maceió: Tip. Alagoano, 1914; **Regimento Interno do Senado do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. da Imprensa Oficial, 1915; **Regimento Interno do Senado do Estado de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1916.

SENADOR RUI PALMEIRA Município. “Por volta de 1930, Antônio Afonso, vindo de Palmeira dos Índios, instalou uma fábrica de corda na região hoje ocupada pela sede do município. Utilizava como matéria-prima o caroá, planta de pouca folhagem, encontrada com facilidade nos arredores. Em torno dessa atividade cresceu um pequeno povoado. O início das atividades comerciais, apresentando características de feira, foi em 30/10/1943, comemorado com a realização da primeira missa. Em 1945, José Rodrigues Fontes montou um alambique para a produção de cachaça, tornando a localidade conhecida como “Usina”. Entretanto, o nome que iria prevalecer foi o de “Riacho Grande”, em razão de o rio que corta o lugar alcançar, no inverno, razoável largura. E foi com esse nome que o povoado se desenvolveu chegando a tornar sua emancipação como um fator natural. Em 1981, por plebiscito, consegue a desejada emancipação e ganha o nome atual.” Desmembrado de Santana do Ipanema. Localiza-se na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agricultura.

Ruipalmeirenses

SENADORES ESTADUAIS

Alípio Minervino da Silva (1917-18; 19-20);
 Antônio Cardoso (1893-94; 95-96);
 Antônio José Rodrigues Braga (1901-2; 3-4; 7-8; 9-10);
 Antônio Luiz da Silva Tavares (1897-98; 99-1900; 1903-04);
 Antônio Máximo da Cunha Rego (1903-04; 09-10);
 Apolinário Rebello Pereira Torres (1893-94; 95-96);
 Augusto Vitor de Barros (1897-98; 99-1900; 01-02; 03-04; 05-06);
 Aureliano de Lemos Lessa (1901-02; 03-04; 05-06; 09-10; 11-12);
 Bento Luytgard de Moura (1897-98; 99-1900);
 Bernardo Antônio de Mendonça Sobrinho (1897-98);
 Cândido Augusto de Mendonça Sarmiento (1911-12; 13-14; 15-16);
 Clarêncio da Silva Jucá (1899-1900);
 Clemente Magalhães da Silveira (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22);
 Enéas Rodrigues de Araújo (1907-08; 09-10; 11-12; 13-14);
 Epaminondas Hipólito Gracindo (1891-92; 93-94; 95-96; 97-98; 99-1900; 01-02);
 Fernando Augusto de Albuquerque Sarmiento (1913-14; 15-16; 17-18);
 Firmino de Aquino Vasconcelos (1919-20; 21-22);
 Firmo da Cunha Lopes (1911-12; 13-14);
 Francisco da Rocha Cavalcante (1895-96; 97-98; 99-1900);
 Francisco da Rocha Santos (1917-18; 19-20; 21-22);
 Francisco Manoel dos Santos Pacheco (1897-98; 1901-02; 03-04; 05-06; 13-14; 15-16);
 Francisco Silva (1915-16; 21-22);
 Hermilo de Freitas Melro (1919-20);

Inácio Uchôa de Albuquerque Sarmento (1919-20; 21-22);
 Ismael Elpídio Brandão (1907-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16; 17-18; 19-20; 21-22);
 Jacinto de Medeiros (1903-04; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14);
 João Carlos de Albuquerque (1917-18; 19-20; 21-22);
 João da Silva Rego e Melo (1891-92);
 João Firmino dos Reis Lins (1917-18; 19-20; 21-22);
 João Ferreira Tavares Lessa (1907-08; 09-10; 11-12; 13-14; 17-18);
 João Francisco Nogueira Castelo Branco (1891-92; 93-94);
 João Marinho Carneiro de Albuquerque (1895-96);
 Joaquim Guedes Correia Gondim (1897-98; 99-1900; 01-02; 03-04; 05-06);
 Joaquim José de Araújo (1897-98; 99-1900; 01-02);
 Joaquim Pontes de Miranda (1899-1900; 01-02; 03-04; 05-06);
 José de Barros de Albuquerque Lins (1893-94; 95-96; 97-98);
 José da Rocha Cavalcanti (1893-94);
 José Inácio Pereira Rego (1917-18; 19-20; 21-22);
 José Joaquim Tavares da Costa (1897-98);
 José Júlio Bezerra Cansação (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22);
 José Malta de Sá (1907-08; 09-10; 11-12; 17-18; 19-20);
 José Miguel de Vasconcellos (1891-92; 93-94; 95-96; 97-98; 99-1900; 01-02; 03-04; 05-06; 09-10; 11-12);
 José Ramalho dos Reis (1901-02);
 José Rodrigues Braga (1911-12);
 Júlio César de Mendonça Uchôa (1891-92; 93-94; 95-96);
 Ladislau Pereira da Costa (1899-1900; 01-02; 03-04; 05-06; 13-14; 15-16);
 Luiz Carneiro de Albuquerque (1921-22);
 Luiz de Siqueira Torres (1921-22);
 Luiz José da Silva Mello (1909-10; 11-12);
 Manoel Capitulino de Carvalho (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22);
 Manoel Fernandes de Araújo Jorge (1891-92);
 Manoel Francelino da Silva Reis (1897-98; 99-1900; 01-02; 03-04; 05-06; 07-08);
 Manoel Gomes Ribeiro (1891-92; 99-1900; 01-02; 03-04);
 Manoel José Duarte (1891-92; 93-94; 95-96; 97-98);
 Manoel Messias de Gusmão Lira (1891-92);
 Manoel Ribeiro Barreto de Menezes (1891-92; 93-94);
 Manoel Vieira Ribeiro (1909-10; 11-12);
 Miguel Nunes da Silva Tavares (1895-96; 97-98; 99-1900);
 Natalício Camboim de Vasconcellos (1909-10);
 Octavio Costa (1907-08);
 Orlando Sucupira (1905-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16);
 Othon de Barros Correia (1915-16; 17-18; 19-20; 21-22; 23-24; 25-26);
 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque (1899-1900; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16);
 Pedro Pacífico de Barros Bezerra (1905-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16);
 Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro (1913-14; 15-16; 17-18);
 Presciliano Tavares de Mendonça Sarmento (1903-04; 05-06; 07-08; 09-10; 13-14);
 Roberto Calheiros de Mello (1891-92);
 Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa (1917-18; 19-20; 21-22);
 Serafim Rodrigues de Albuquerque (1905-06);
 Serapião Rodrigues de Albuquerque (1901-02; 03-04; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; 15-16);
 Socrates de Carvalho Moreira Guimarães (1893-94; 95-96);
 Tibúrcio Valeriano de Araújo (1891-92; 93-94; 95-96);

Ulysses Vieira de Araújo Luna (1907-08; 09-10; 11-12);
Vicente Osório de Paiva (1907-08).
Congresso Constituinte do Estado (1891) e 1ª. Legislatura 1891-1892
Epaminondas Hipólito Gracindo;
João da Silva Rego e Melo;
João Francisco Nogueira Castelo Branco;
José Miguel de Vasconcelos;
Júlio César de Mendonça Uchôa;
Manoel Fernandes de Araújo Jorge;
Manoel Gomes Ribeiro;
Manoel José Duarte;
Manoel Messias de Gusmão Lira;
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes;
Roberto Calheiros de Melo;
Tibúrcio Valeriano de Araújo.

2ª. Legislatura. 1893-1894

Antônio Cardoso;
Apolinário Rebello Pereira Torres;
Epaminondas Hipólito Gracindo;
João Francisco Nogueira Castello Branco;
José da Rocha Cavalcanti;
José de Barros de Albuquerque Lins;
José Miguel de Vasconcelos;
Júlio César de Mendonça Uchôa;
Manoel José Duarte;
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes;
Sócrates de Carvalho Moreira Guimarães;
Tibúrcio Valeriano de Araújo;

3ª. Leg. 1895-1896

Antônio Cardoso;
Apolinário Rebelo Pereira Torres;
Epaminondas Hipólito Gracindo;
Francisco da Rocha Cavalcante;
João Marinho Carneiro de Albuquerque;
José de Barros de Albuquerque Lins;
José Miguel de Vasconcelos;
Júlio César de Mendonça Uchôa;
Manoel José Duarte;
Miguel Nunes da Silva Tavares;
Sócrates de Carvalho Moreira Guimarães;
Tibúrcio Valeriano de Araújo.

4ª. Leg. 1897-1898

Antônio Luiz da Silva Tavares;
Augusto Victor de Barros;
Bento Luytgard de Moura;
Bernardo Antônio de Mendonça Sobrinho;

Epaminondas Hipólito Gracindo;
Francisco da Rocha Cavalcante;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Joaquim Guedes Correia Gondim;
Joaquim José de Araújo;
José de Barros de Albuquerque Lins;
José Joaquim Tavares da Costa;
José Miguel de Vasconcellos;
Manoel José Duarte;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Miguel Nunes da Silva Tavares.

5ª. Leg. 1899-1900

Antônio Luiz da Silva Tavares;
Augusto Vitor de Barros;
Bento Luytgard de Moura;
Clarêncio da Silva Jucá;
Epaminondas Hipólito Gracindo;
Francisco da Rocha Cavalcante;
Joaquim Guedes Correia Gondim;
Joaquim José de Araújo;
Joaquim Pontes de Miranda;
José Miguel de Vasconcellos;
Ladislau Pereira da Costa;
Manoel Gomes Ribeiro;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Miguel Nunes da Silva Tavares;
Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

6ª. Leg. 1901-1902

Antônio José Rodrigues Braga;
Augusto Vitor de Barros;
Aureliano de Lemos Lessa;
Epaminondas Hipólito Gracindo;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Joaquim Guedes Correia Gondim;
Joaquim José de Araújo;
Joaquim Pontes de Miranda;
José Miguel de Vasconcelos;
José Ramalho dos Reis;
Ladislau Pereira da Costa;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Manoel Gomes Ribeiro;
Serapião Rodrigues de Albuquerque.

7ª. Leg. 1903-1904

Antônio José Rodrigues Braga;
Antônio Luiz da Silva Tavares;
Antônio Máximo da Cunha Rego;

Augusto Vitor de Barros;
Aureliano de Lemos Lessa;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Jacintho de Medeiros;
Joaquim Guedes Correia Gondim;
Joaquim Pontes de Miranda;
José Miguel de Vasconcelos;
Ladislau Pereira da Costa;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Presciliano Tavares de Mendonça Sarmiento;
Manoel Gomes Ribeiro;
Serapião Rodrigues de Albuquerque.

8ª. Leg. 1905-1906

Augusto Vitor de Barros;
Aureliano de Lemos Lessa;
Jacinto Medeiros;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Joaquim Guedes Correia Gondim;
Joaquim Pontes de Miranda;
José Miguel de Vasconcelos;
Ladislau Pereira da Costa;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Pedro da Cunha Carneiro Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Presciliano Tavares de Mendonça Sarmiento;
Orlando Sucupira;
Serafim Rodrigues de Albuquerque.

9ª. Leg. 1907-1908

Antônio Rodrigues Braga;
Eneás Rodrigues de Araújo;
Ismael Elpídio Brandão;
Jacinto de Medeiros;
João Ferreira Tavares Lessa;
José Malta de Sá;
Manoel Francelino da Silva Reis;
Otávio Costa;
Orlando Sucupira;
Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Presciliano Tavares de Mendonça Sarmiento;
Serapião de Albuquerque;
Ulisses Vieira de Araújo Luna;
Vicente Osório de Paiva.

10ª. Leg. 1909-1910

Antônio José Rodrigues Braga;
Antônio Máximo da Cunha Rego;

Enéas Rodrigues de Araújo;
Ismael Elpídio Brandão;
Jacinto de Medeiros;
João Ferreira Tavares Lessa;
José Malta de Sá;
Manoel Vieira Ribeiro;
Natalício Camboim de Vasconcelos;
Orlando Sucupira;
Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Presciliano Tavares de Mendonça Sarmiento;
Serapião Rodrigues de Albuquerque;
Ulisses Vieira de Araújo Luna;
Aurélio Lessa;
José Miguel de Vasconcelos;

Luiz José da Silva Mello; (Foram eleitos, em 1909, em substituição a Presciliano Sarmiento, Antonio Máximo e Natalício Camboim).

11ª. Leg. 1911-1912

Aureliano Lessa;
Enéas Rodrigues de Araújo;
Ismael Elpídio Brandão;
Jacinto de Medeiros;
João Ferreira Tavares Lessa;
José Malta de Sá;
José Miguel de Vasconcelos;
José Rodrigues Braga;
Luiz José da Silva Mello;
Orlando Sucupira;
Manoel Vieira Ribeiro;
Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Serapião Rodrigues de Albuquerque
Ulisses de Araújo Lina;
Cândido de Mendonça Sarmiento e
Firmo da Cunha Lopes foram eleitos nas vagas de Aureliano Lessa e Antônio Rodrigues Braga.

12ª. Leg. 1913-1914

Candido Augusto de Mendonça Sarmiento;
Enéas Rodrigues de Araújo;
Fernando Augusto de Albuquerque Sarmiento;
Firmo da Cunha Lopes;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Ismael Elpídio Brandão;
Jacinto de Medeiros;
João Ferreira Tavares Lessa;
Ladislau Pereira da Costa;
Orlando Sucupira;

Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro;
Presciliano Tavares de M. Sarmiento;
Serapião Rodrigues de Albuquerque.

13ª. Leg. 1915-1916

Cândido Augusto Mendonça Sarmiento;
Clemente Magalhães da Silveira;
Fernando Augusto de Albuquerque Sarmiento;
Francisco Manoel dos Santos Pacheco;
Francisco Silva ;
Ismael Elpídio Brandão
José Júlio Bezerra Cansanção;
Ladislau Pereira da Costa;
Manoel Capitolino de Carvalho;
Orlando Sucupira;
Othon de Barros Correia;
Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque;
Pedro Pacífico de Barros Bezerra;
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro;
Serapião Rodrigues de Albuquerque.

14ª. Leg. 1917-1918

Alípio Minervino da Silva;
Clemente Magalhães da Silveira;
Fernando Augusto de Albuquerque Sarmiento;
Francisco da Rocha Santos;
Ismael Elpídio Brandão;
João Carlos de Albuquerque;
João Ferreira Tavares Lessa;
João Firmino dos Reis Lins;
José Inácio Pereira Rego;
José Júlio Bezerra Cansanção;
José Malta de Sá;
Manoel Capitolino de Carvalho;
Othon de Barros Correia;
Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro;
Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.

15ª. Leg. 1919-1920

Alípio Minervino da Silva;
Clemente Magalhães da Silveira;
Firmino de Aquino Vasconcellos;
Francisco da Rocha Santos;
Hermillo de Freitas Melro;
Inácio Uchôa de Albuquerque Sarmiento;
Ismael Elpídio Brandão;
João Carlos de Albuquerque;

João Firmino dos Reis Lins;
José Inácio Pereira Rego;
José Júlio Bezerra Cansanção;
José Malta de Sá;
Manoel Capitolino de Carvalho;
Othon de Barros Correia;
Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.

16ª. Leg. 1921-1922

Clemente Magalhães da Silveira;
Firmino de Aquino Vasconcellos;
Francisco da Rocha Santos;
Francisco Silva;
Inácio Uchôa de Albuquerque Sarmiento;
Ismael Elpídio Brandão;
João Carlos de Albuquerque;
João Firmino dos Reis Lins;
José Inácio Pereira Rego;
José Júlio Bezerra Cansanção;
Luiz Carneiro de Albuquerque;
Luiz de Siqueira Torres;
Manoel Capitolino de Carvalho;
Othon de Barros Correia;
Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.

17ª. Leg. 1923-1924

Manoel Capitolino de Carvalho vice-presidente;
José Júlio Bezerra Cansanção 1º. secretário;
Salvador Henrique de A Silva Costa 2º. secretário;
Clemente Magalhães da Silveira;
Firmino de Aquino Vasconcelos;
Francisco Gonçalves Vasco;
Francisco Silva;
Inácio Uchôa de Albuquerque Sarmiento;
Luiz Vieira de Siqueira Torres;
João Carlos de Albuquerque;
João Firmino dos Reis Lins;
José Inácio Pereira Rego;
Manoel Messias de Gusmão;
Othon de Barros Correia;
Francisco da Rocha Santos.

18ª. Leg. 1925-1926

Ângelo Graciliano Martins;
Antônio Vieira de Siqueira Torres (pela renúncia de Luiz Vieira de Siqueira Torres);
Clemente Magalhães da Silveira;
Firmino de Aquino Vasconcelos;
Francisco da Rocha Santos;
Francisco Gonçalves Vasco;

Francisco Silva;
João Carlos de Albuquerque;
João Firmino dos Reis Lins;
José Júlio Bezerra Cansanção;
José Moreira da Silva Lima (em virtude do falecimento de Othon de Barros Correia);
Manoel Capitolino de Carvalho;
Manoel Messias de Gusmão;
Manoel Ribeiro Vieira;
Salvador Henrique de Albuquerque Silva Costa.

19ª. Leg. 1927-1928

Manoel Capitolino de Carvalho;
José Júlio Cansanção;
Firmino de Aquino Vasconcelos;
Francisco Silva;
Francisco da Rocha Santos;
Ângelo Graciliano Martins;
Manoel Ribeiro Vieira;
Augusto de Oliveira Galvão;
João Firmino dos Reis Lins;
João Carlos de Albuquerque;
Manoel Messias de Gusmão;
Antônio Vieira de Siqueira Torres;
Francisco Gonçalves Vasco;
José Gonçalves Lages;
Clemente Magalhães da Silveira.

20ª. Leg. 1929-1930

José Júlio Cansanção;
Antônio Vieira de Siqueira Torres;
Francisco Gonçalves Vasco;
José Gonçalves Lages;
Clemente Magalhães da Silveira;
Manoel Capitolino de Carvalho;
João Carlos de Albuquerque;
Manoel Messias de Gusmão;
Francisco Cavalcanti;
João Firmino dos Reis Lins;
Firmino de Aquino Vasconcelos;
Francisco da Rocha Santos;
Manoel Ribeiro Vieira;
Manoel Santa Rita;
José de Castro Azevedo (renuncia em 08/02/1930);
José Ângelo Vieira de Brito (eleito em 16/3/1930, assume em 19/04/1930).

SENADORES NO IMPÉRIO, vitalícios, conforme o preceito da Constituição vigente:

Art. 13. O Poder Legislativo é delegado à Assembleia Geral com a sanção do Imperador.

Art. 14. Assembleia Geral compõe-se de duas Câmaras: Câmara dos Deputados e Câmara do Senado ou Senadores.

.....

Art. 17. Cada legislatura durará quatro anos, e cada sessão anual, quatro meses.

.....

Art. 40. O Senado é composto de membros vitalícios e será organizado por eleição provincial.

.....

Art. 43. As eleições serão feitas pela mesma maneira que a dos deputados, mas em listas tríplices, sobre as quais o Imperador escolherá o terço na totalidade das listas.

Legislaturas de 1826 a 1889

1. Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira e Horta, marquês de Barbacena (04/05/1826 a 13/06/1842);
2. Nuno Eugênio Lossio e Seibnitz (21/06/1826 a 16/01/1843);
3. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba (23/01/1843 a 25/09/1855);
4. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite (09/08/1843 a 09/06/1870);
5. João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, visconde de Sinimbu (15/05/1858 a 15/11/1889);
6. Jacinto Paes de Mendonça Castelo Branco (15/05/1871 a 15/11/1889).

SENADORES FEDERAIS

República Velha (1889-1930)

1. Bernardo Antônio Mendonça Sobrinho (1897-195);
2. Cassiano Candido Tavares Bastos (15/11/1890-6/11/1892, quando o Senado decide ter perdido o mandato por ter assumido cargo na magistratura);
3. Euclides Vieira Malta (1903-1906);
4. Euzébio Francisco de Andrade (1918-1927);
5. Floriano Vieira Peixoto (15/11/1890 a 20/5/1892, quando o Senado resolve que perdera o mandato por ter assumido a Presidência da República);
6. Francisco de Paula Leite e Oiticica (1894-1900);
7. João Baptista Accioly Júnior (1927-1930);
8. João da Silva Rego Melo (1894-1900, falece no exercício do mandato);
9. Joaquim Paulo Vieira Malta (1903, 1907-1912);
10. José Fernandes de Barros Lima (1924-1930);
11. Luís Vieira Siqueira Torres (1924);
12. Macário das Chagas Rocha Lessa (1905-1906);
13. Manoel Clementino do Monte (1930);
14. Manoel Gomes Ribeiro (1901, 1909-1918);
15. Manuel Joaquim de Mendonça Martins (1921-1930);
16. Manoel José Duarte (1900-1909);
17. Manoel José de Araújo Góes (1906-1924);
18. Manuel Messias de Gusmão Lira (24/5/1892-1897);
19. Pedro Costa Rego (1929-1930);
20. Pedro Paulino da Fonseca (15/11/1890 a 21/10/1891, quando renunciou);
22. Raimundo Pontes de Miranda (1912-1; 1915-17; 1918-20).

Senador alagoano representando outro membro da Federação

1. João Severino da Fonseca (Eleito pelo DF em 15/11/1890 até 18/12/1891, quando renuncia);
2. Aristides da Silveira Lobo (Eleito pelo DF em 20/4/1892).

Constituinte e Primeira Legislatura

Cassiano Cândido Tavares Bastos;
Florianio Peixoto;
Manoel Messias de Gusmão Lira;
Pedro Paulino da Fonseca.

2ª. Legislatura 1894 -1896

Francisco de Paula Leite e Oiticica;
João da Silva Rego Mello;
Manoel Messias de Gusmão Lira;

3ª. Leg. 1897-1899

Bernardo Antônio de Mendonça Sobrinho;
Francisco de Paula Leite e Oiticica;
João da Silva Rego Mello.

4ª. Leg. 1900-1902

Bernardo Antônio de Mendonça Sobrinho;
Manoel Gomes Ribeiro;
Manoel José Duarte.

5ª. Leg. 1903-1905

Bernardo Antônio de Mendonça Sobrinho;
Euclides Vieira Malta;
Joaquim Paulo Vieira Malta;
Macário das Chagas Rocha Lessa;
Manoel José Duarte.

6ª. Leg. 1906-1908

Euclides Vieira Malta;
Joaquim Paulo Vieira Malta;
Manuel de Araújo Góes;
Manoel José Duarte.

7ª. Leg. 1909-1911

Joaquim Paulo Vieira Malta;
Manoel de Araújo Góes;
Manoel Gomes Ribeiro.

8ª. Leg. 1912-1914

Manoel de Araújo Góes;
Manoel Gomes Ribeiro;
Raimundo Pontes de Miranda.

9ª. Leg. 1915-1917

Manoel de Araújo Góes;
Manoel Gomes Ribeiro;
Raimundo Pontes de Miranda.

10ª. Leg. 1918-1920

Eusébio Francisco de Andrade;
Manoel de Araújo Góes;
Raimundo Pontes de Miranda.

11ª. Leg. 1921-1923

Eusébio Francisco de Andrade;
Manoel de Araújo Góes;
Manoel Joaquim de Mendonça Martins.

12ª. Leg. 1924-1926

Eusébio Francisco de Andrade;
José Fernandes de Barros Lima;
Manoel Joaquim de Mendonça Martins.

13ª. Leg. 1927-1929

José Fernandes de Barros Lima;
João Batista Acioli Júnior;
Manoel Joaquim de Mendonça Martins.

14ª. Leg. 1930

José Fernandes de Barros Lima;
Manoel Clementino do Monte;
Pedro da Costa Rego.

IIª República (1930-2004)

1. Afrânio Salgado Lages (1961-196, como suplente, após a renúncia de Antônio de Freitas Cavalcanti);
2. Antônio de Freitas Cavalcanti (1955-1961, quando renuncia);
3. Arnon Afonso de Farias Mello (1963-1971; 71-79; 79 até falecer em 1983);
4. Carlos Benigno Pereira de Lira Neto (1983-1987);
5. Cícero Teixeira de Vasconcelos (1946-1955);
6. Divaldo Suruagy (1987-1994);
7. Ezechias Jerônimo da Rocha (1951-1959);
8. Guilherme Gracindo Soares Palmeira (1983- 88, renuncia e é eleito prefeito de Macció; 1991-98);
9. Heloísa Helena Lima Moraes de Carvalho (1999-2004)
10. Ismar de Góis Monteiro (1946-1955)
11. João José Pereira de Lira (1988-90, como suplente, após a renúncia de Guilherme Palmeira);
12. José Renan Vasconcelos Calheiros (1995-2002; 03-10);
13. Luiz de Souza Cavalcante (1971- 78; 79-86);
14. Manoel César de Góis Monteiro (1935-37);
15. Mario Gomes de Barros (1968. como suplente, após o falecimento de Rui Palmeira);
16. Pedro Aurélio de Góis Monteiro (1947-51);
17. Pedro Costa Rego (1935-1937);
18. Rui Soares Palmeira (1955-1962; 62 até falecer em 68);
19. Silvestre Péricles de Góis Monteiro (1959-67);
20. Teotônio Brandão Vilela (1967-75; 75-83);
21. Teotônio Vilela Filho (1987-94; 95-2002; 03-10).

Senadores nascidos em Alagoas e representando outros estados

1. Aurélio Viana da Cunha Lima – Guanabara (1963-1971);
2. Manoel Anísio Jobim - Amazonas (1951-1955);
3. Taciano Gomes e Mello – Goiás (1958-1967).

Assembleia Nacional Constituinte (1933) e 1ª. Legislatura 1933-1937

Manoel César de Góis Monteiro;
Pedro da Costa Rego.

Assembleia Nacional Constituinte (1946) e 1ª. Leg. 1946-1951

Cícero Teixeira de Vasconcelos (PSD);
Ismar de Góis Monteiro (PSD);
Pedro Aurélio de Góis Monteiro (PSD), eleito em 1947, após a Constituição de 1946 criar mais um cargo de senador.

2ª. Legislatura. 1951-1955

Cícero Teixeira de Vasconcelos;
Ismar de Góis Monteiro;
Ezechias Jeronimo da Rocha (UDN).

3ª. Leg. 1955-1959

Antônio de Freitas Cavalcanti (UDN);
Rui Soares Palmeira (UDN);
Ezechias Jerônimo da Rocha.

4ª. Leg. 1959-1963

Silvestre Péricles de Góis Monteiro;
Antônio de Freitas Cavalcanti;
Rui Soares Palmeira.

5ª. Leg. 1963-1967

Arnon de Mello (UDN);
Rui Palmeira (16-12-68);
Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

6ª. Leg. 1967-1971

Teotônio Brandão Vilela (ARENA);
Arnon de Mello;
Rui Palmeira;
Mário Gomes de Barros – suplente, após a morte de Rui Palmeira.

7ª. Leg. 1971-1975

Arnon de Mello;
Luís Cavalcante;
Teotônio Brandão Vilela.

8ª. Leg. 1975-1979

Teotônio Brandão Vilela;
Arnon de Mello;
Luís Cavalcante.

46ª. Leg. (O Senado Federal reformula a numeração das legislaturas) 1979-1983

Arnon de Mello (29-09-83);

Carlos Lira - suplente, após a morte de Arnon de Mello;

Luís Cavalcante;

Teotônio Brandão Vilela.

47ª. Leg. 1983-1987

Carlos Lira;

Luís Cavalcante;

Guilherme Palmeira.

Assembleia Nacional Constituinte (1987) e 48ª. Leg. 1987-1991

Divaldo Suruagy;

Guilherme Palmeira;

João José Lyra, suplente, após a renúncia de Guilherme Palmeira;

Teotônio Vilela Filho.

49ª. Leg. 1991-1995

Divaldo Suruagy;

Guilherme Palmeira;

Teotônio Vilela Filho.

50ª. 1995-1999

Guilherme Palmeira;

José Renan Calheiros;

Teotônio Vilela Filho.

51ª. 1999-2002

Heloísa Helena;

José Renan Calheiros;

Teotônio Vilela Filho.

52ª. 2003-2006

Heloisa Helena;

José Renan Calheiros;

Teotônio Vilela Filho.

53ª. 2007-2010

Fernando Collor de Mello;

José Renan Calheiros;

Teotônio Vilela Filho.

54ª. 2011-2014

Benedito de Lira;

Fernando Collor de Mello;

José Renan Calheiros.

55ª 2015-2018

Benedito de Lira;

Fernando Collor de Mello;

José Renan Calheiros.

SENDINO, Domingos veja **VALLE, Domingos Sendino do**.

SENHOR Riacho. Da vertente oriental, principal afluente, pela margem esquerda, do Rio Mearim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SENHOR OGUM Fundado em 02/10/2008, em Viçosa. Fundador Cicero Bernardo da Silva. Suas atividades festivas realizam-se nos dias 17 de maio, 12 de outubro e 08 de dezembro. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SENNE, Wilson Alves (AL??). Escritor, professor. Doutorado em Educação pela UFBA (2003). Professor da UFBA. Obra: Capítulo de livro: **Educação, Política, Cidadania**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.). p. 423-436.

SENTINELA, A “Periódico crítico e noticioso.” Surge em Pilar, em 03/05/1896. Diretor-principal: Major Salomão Pitié. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, seria Salomão Bitu.

SERAFIM, Marcos (AL ?). Com **O Caráter Dualista do Herói**, participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Enaura Quixabeira, p. 129-150.

SERENO, O “Órgão crítico e humorístico.” Surge em Maceió, em 24/07/1904. Semanal.

SERIBA Um dos canais da lagoa Mundaú, chegando ao mar pela barra de Samouco, também chamado **CANAL DE FORA**

SERPA, Antenor Correia (AL ?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1955-58; pela coligação PDC-PSP-PST-PSD, em 59-62; novamente pela UDN, em 63-66 e, pela ARENA, em 1967-70.

SERVA, Matos (Maceió - AL 1881). Teatrólogo, poeta. Autor de **O Sururu**, revista de costumes, encenada em 22 de dezembro de 1918, na reinauguração do Teatro Santo Antônio, no bairro de Bebedouro. Residiu no Rio de Janeiro. Publicou no jornal *A República*, em 16 de março de 1927, a novela **Quinze Dias de Férias**. Escreveu ainda **A Casa de “Seu” Sousa** (comédia).

SERRA BRANCA Rio. Um dos principais afluentes do Rio Moxotó.

SERRA D’ÁGUA Cachoeira no Rio Camaragibe, sendo a segunda do Estado em força hidráulica.

SERRA DAS VIÚVAS Comunidade quilombola em Água Branca. Certificada em 19/11/2009. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SERRA, Kleber Cavalcanti Serra (Fortaleza – CE). Escritor, professor, físico. Graduação (1973), mestrado (1987) e doutorado (2002), todos em física e pela UFCE. Professor da UFAL, desde 1975. Artigo em periódico: **O Curso de Física da Universidade Federal de Alagoas: Surgimento, Mudanças de Concepções**, juntamente com José Isnaldo L. Barbosa, Elton Casado Fireman, in *Educação Revista de Estudos da Educação Cedu UFAL*, 2005, p. 18-29

SERRANO, Nelitta Clark (AL ? – AL). Obras: **Dois Mulheres** e **Se**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 133 e 134, respectivamente (poemas). Artigo em periódico: **Fuga e Palco**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 179 e 180.

SERRARIA Cachoeira no Rio Paraibinha.

SERRAS A parte central das Alagoas, constituindo dois terços de seu território, situa-se nas extremidades meridionais da aba do sistema orográfico da Borborema, que declina para o Sudeste. É uma chapada com extensas planuras elevadas em ondulações ou serranias que avançam em direção ao Nordeste e ao Sul, isto é, rumo ao oceano e ao Rio São Francisco. Entre as elevações mais notáveis, destacam-se as de Água Branca, Paulo Afonso, Bois e Camuxinga, na direção Sudoeste; o cordão meridional da cadeia do Caranguejo, que se projeta para o Sul (Serras de Santa Cruz, Priaca e Marabá) e para o Sudoeste (Serra de Piranguçu, Palmeira, Talhada e Lunga). Na Serrania do Cavalheiro, avultam as Serras de Juçara, Barriga e Canivete.

Orografia - Cerca de dois terços da superfície estadual compreende altitudes que não alcançam 200m. O litoral, ocupado por terrenos arenosos, caracteriza-se pela presença de restingas e lagoas. Na orla litorânea, em Maragogi e Barra do Camaragibe, encontram-se falésias de até 30m. Acompanhando o litoral, há um cordão de recifes, destacando-se o da Baixa Verde, próximo a Maceió. Entre as baixadas litorâneas e as elevações cristalinas do interior, há planaltos pouco elevados, conhecidos por tabuleiros, com cerca de 40 a 50m, podendo atingir até 90m e mesmo 200, no interior, nas Chãs.

Afirma Bonfim Espíndola, na sua *Geografia Alagoana*: “O sistema orológico do Estado, quanto às serranias que bordam o Rio São Francisco, é o mesmo da Borborema, cujo nó no centro é a Serra Araripe, que dista 30 léguas do salto grande da cachoeira de Paulo Afonso, donde parte a Borborema propriamente dita, que, depois de ter atravessado mais de 50 léguas do sertão dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, fenece perto do Cabo de São Roque; a Ibiapaba, que separa o estado do Piauí do Ceará e fenece junto ao Atlântico, e a dos Cariris que se dirige para o S. e, chegando à margem ocidental do rio São Francisco, atravessa-o no lugar das cachoeiras para estender-se de novo pelas margens opostas, oferecendo diversas abas, quer de um, quer de outro lado. Quanto às demais serranias do Estado, de nenhum outro sistema especial fazem parte, constituindo apenas um grupo que deve ser considerado pertencente ao sistema geral”.

De outra parte, assim descreve Ivan Fernandes de Lima, em sua *Geografia de Alagoas*: “O relevo de Alagoas compreende o trecho meridional da Borborema, conhecido localmente como Planalto de Garanhuns. Tem a forma de um leque, a se rebaixar, em níveis escalonados, para o Rio São Francisco e para o mar. Seus gigantescos patamares semi-circundam o núcleo mais elevado, a noroeste de Garanhuns. Fora dessa área existe no ocidente alagoano uma zona elevada, pertencente às áreas de Água Branca e Mata Grande, e no trecho centro-norte o pequeno maciço de Santana do Ipanema”.

Considerado nos traços gerais, esse relevo tem aspectos particulares no conjunto de suas formas variadas, sendo dividido, por Ivan Fernandes de Lima, em:

a) Planície ou Baixada Litorânea - Abrange a formação das praias, dos terraços marinhos, das restingas, dos cordões litorâneos, dos recifes da costa e dos terrenos semipantanosos dos mangues.” Sempre dominadas pelas elevadas encostas dos tabuleiros, ou seja, as falésias, quando do lado marinho, e as ribanceiras, as que acompanham paralelamente os rios ou marginam as lagoas;

b) Baixo Planalto Sedimentar dos Tabuleiros – Formado pelas terras pouco elevadas que se estendem do mar, com sua falésias, até as primeiras serras cristalinas para oeste, denominadas tabuleiros.” Sua altitude é de 40 a 50 metros sobre o nível do mar, na frente dos penhascos, e de 200 metros no interior, nas denominadas chãs;

c) Base Oriental da Escarpa Cristalina ou “Depressão Periférica” - Escarpa é expressão usada para designar as frentes dos batentes dos planaltos do Brasil e se justificar o termo serra. A base da escarpa é uma área rebaixada ao longo da escarpa oriental, a qual optou por denominar de depressão periférica. E segue Ivan de Lima, ser a parte do território onde morros e serras instalam-se nela, numa paisagem de vales rebaixados. Os seus rios correm paralelos à própria escarpa e infletem para o mar, ou deságuam noutros e sempre descobrem a rocha matriz. Do sudeste para o nordeste aparecem as serras: Bolívia, Cabeça de Porco ou Brejinho, Cachoeira, Espinhaço da Gata, Junqueiro (mesmo que esteja muito afastada da escarpa), Limoeiro e Preguiça;

d) Escarpa Cristalina Oriental. – “Quando se findam os tabuleiros e passamos pela depressão periférica, deparamo-nos com a Escarpa Meridional do Planalto da Borborema, na parte do Planalto de Garanhuns. Em Alagoas, denominamos Escarpa Cristalina Oriental, na parte voltada para o mar, porque uma outra existe, para o lado ocidental do sertão.” As serras dessa categoria são: Azul, Bananal, Batente, Cocal, Cotia, Cruzes, Cuscus, d’Água Dois Irmãos, Maricota, Mariquita, Naceia, Ouricuri, Ouro, Pedra Talhada, Tamoatá;

e) Patamar Cristalino do Nível de 500 metros - “Vencidas as cumeadas do batente da Escarpa, alcançamos, na parte centro-norte-oriental, uma superfície de 500 metros de altitude, aparentemente irregular, com seus morros, planos soerguidos e vales escavados. Destacam-se as serras: Bananal, Barriga, Bois, Bolandeira, Cachorro, Cafuxí, Cajaíba, Canastra, Carrapateira, Cassessé, Cigana, Cocal, Dois Irmãos, Esconso, Galho-do-Meio, Galhos, Gravatazinho, Guaribas, Frio, Laje, Manacan, Maracujá, Olho d’Água, Paquevira, Pedra Branca, Pedras do Bolão, Pelada, Poço Comprido, São Pedro, Serrinha, Surrão Velho, Tanque d’Arca, Tavares, Tronco, Vento, Vigia;”

f) Escarpa Cristalina Ocidental - A base desta escarpa difere da oriental, pois não existe depressão periférica. Destacam-se: Bonifácio, Cedro, das Flores, Luciano, Muro, Palmeira, Pinhas ou Piãs, São Pedro, Vento;

g) Pediplano Sertanejo - O conjunto de terras pouco onduladas do oeste alagoano. Nessa categoria se encontram os três maciços do estado: Água Branca, Mata Grande e Santana do Ipanema. Destaque para as serras: Água Branca, Almeida,

Bernardino, Bois, Branca dos Lençóis, Brecha, Caiçara ou Maravilha, Camonga, Capelinha, Carié (morro), Cavalos, Chico, Corcunda, Crauanã, Gavião, Gravatá, Guaribas, Gugí, Jacioba, Japão, Lagoa (2), Laje, Mangabeiras, Mãos, Padre, Pai Mané, Panela, Parafuso, Pariconha, Pilões, Poço, Porteiras, Priaca, Rosário, Santa Cruz, Santa Rosa, Sobrado, Solteiros, Velame.

SERRINHA Serra. Segundo IFL, parte da Escarpa Cristalina Oriental.

SERRINHA Serra. Segundo IFL, parte do Patamar Cristalino no nível de 500 metros.

SERRINHA DOS COCOS Comunidade quilombola em Senador Rui Palmeira. Certificada em 19/11/2009. Possui 25 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SERTANEJO, O Jornal de Pão de Açúcar. Seu primeiro número veio a lume no dia 20/01/1895. Direção de Urbano Lima. Moreno Brandão nele teria colaborado. Impresso em tipografia própria.

SERVIÇOS GRÁFICOS OFFSET LTDA, SEGAL Publicou-se: **Almanaque das Alagoas – 1974 – Diretor Responsável Amauri de Medeiros Lages**, Maceió: SEGAL, 1975.

SERVIDOR, O Órgão informativo do IPASEAL, publicado em Maceió, tendo saído o seu primeiro número em agosto de 1980. Periodicidade irregular. Editor: Raimundo Gomes, sendo publicado em offset na SERGASA e editado pelo Serviço de Relações Públicas do IPASEAL. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, o último número conhecido é o 7, ano I, jun.-jul. 1981.

SETE DE SETEMBRO Jornal. “Político, literário, comercial e noticioso.” Publicado no Pilar, a partir de 1870. Bissemanal e, depois, semanal. Dirigido por F. Cezário de Azevedo. Impresso na tipografia do mesmo nome.

SETE DE SETEMBRO Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1992 a 1999.

SESAN (Delmiro Gouveia - AL 12/07/1950). Pintor. Citado em **Artes Plásticas no Brasil**, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada.

SETTON, Carusa (AL ?). Poetisa, advogada, professora. Formada em Direito pela UFAL e, em Letras Neolatinas, com licenciatura em Didática, pela Faculdade de Ciências e Letras. Participou, com **Lua Cheia, Lua Bela, da Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 93.

SETTON, Eduardo ... Sampaio da Silveira (Maceió - AL 24/03/1970). Secretário de Estado, escritor, engenheiro civil, pesquisador. Ensino fundamental e médio, Colégio Santa Madalena Sofia (1984 e 1987). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1992). Mestrado em Engenharia Civil, PUC-Rio (1995), com a dissertação: **Um Sistema de Modelagem Bidimensional Configurável para Simulação Adaptativa em Mecânica Computacional**. Doutorado em Engenharia Civil, PUC-Rio (2011), com a tese: **Análise Dinâmica de Linhas de Ancoragem com Adaptação no Tempo e Subciclagem**. Outros cursos: **Análise de Risers c/ Utilização do Programa ANFLEX**, UFAL (2003); **Modelagem Computacional de Novos Materiais**, UFAL (2004); **APG Sênior Amana - Programa de Gestão Avançada, Amana-Key** (2011). Pesquisador Sênior, Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica (1992-2001). Pesquisador Sênior, PUC-Rio (1996-2001). Colaborador na UFRJ (2000-2003). Na UFAL: servidor, 1992-2002 e professor, desde 2002. Pesquisador, USP (2003-2004). Secretário de Estado, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas, desde 2011. Artigo em periódico: **DOOLINES: An Object-Oriented Framework for Non-Linear Static and Dynamic Analyses of Offshore Lines**, juntamente com Eduardo N. Lages, Fábio M. G. Ferreira, in *Engineering with Computers*, v. 27, p. 1-11, 2011. Softwares sem registro de patente: **FEMOOP - Finite Element Method Object Oriented Programming**, juntamente com outros, 1994; **ESAM - Extensible System for Attributes Management**, juntamente com M. T. M. Carvalho, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, William Wagner Matos Lira, 1995; **AMVIEW - Adaptive Bidimensional Mesh Simulation Tool**, juntamente com outros, 1995; **MTOOL - Didimensional Mesh Generation**, juntamente com outros, 1995; **POSDYNA - Pós-processador Tridimensional para o Programa DYNASIM**, juntamente com Luiz Cristóvão Gomes Coelho, Ivan Fábio Mota de Menezes, 1996; **PREDYNA - Pré-processador Tridimensional para o Programa DYNASIM**, juntamente com Luiz Cristóvão Gomes Coelho, Ivan Fábio Mota de Menezes, 1996; **PREADYN**, 2001; **Tanque de Provas Numérico**, juntamente com Marcelo Ramos Martins, Júlio Rodrigo Caldo, Breno Pinheiro Jacob, Ivan Fábio Mota de Menezes, Antônio Russo, Luiz Cristóvão Gomes Coelho, 2001; **DYNASIM**, juntamente com Luiz Cristóvão Gomes Coelho, Carlos Fucatu, 2004.

SETTON, Eliezer Otílio (Maceió - AL 21/01/1957). Cantor, poeta, compositor, forrozeiro, economista. Filho de Setton Neto e Terezinha Otília Setton. Começou a compor em 1976, quando participou do seu primeiro festival de música, o que

resultou em sua primeira música gravada: **Desesperança**, que lhe proporcionou o ingresso no já existente Grupo Terra, grupo musical que foi um marco da cultura alagoana do final dos anos 70 e início dos anos 80. Em 1983, depois de distinguir-se no IV Festival Universitário de Música, promovido pelo DCE da UFAL, conquistando o segundo e terceiro lugares como compositor, além do prêmio de melhor intérprete, aventurou-se como músico da noite atuando em Maceió, São Paulo (1984) e Rio de Janeiro (1985-1989), fazendo o tradicional voz e violão. De volta a Maceió, em 1989, continuou sua trajetória de festivais, culminando com as participações no Canta Nordeste (transmitido ao vivo pela Rede Globo para toda a Região), onde foi finalista, em 1994 e 1995, com as músicas **Serra Pau** e **Quem dera que sesse**, respectivamente. Discos-solo gravados: **Cio do Grão**, 1996, SOMZOOM, Ceará; **Das Coisas da Minha Terra**, 1998; **Ventos do Nordeste**, 2000, Rob Digital, Rio de Janeiro; **Oração do Forró**, 2003, Produção Independente; **O Carnaval Alagoano de Eliezer Setton**, 2004, Produção Independente; **Amores do Meu Forró**, 2005, Phonart/Set-ton, selo próprio. Com **Eu Sou o Forró**, participou numa compilação de música brasileira da Sony Music da França (Thalassa Collection – Les Plus Belles Escoles Musiquelles – Bresil), onde figurou, entre outros, com Djavan. Membro da AML.

SETTON, Tereza nome artístico de **Therezinha de Jesus Mendonça Setton** (Recife - PE 01/08/1934). Pintora. Filha de Antônio Baltazar de Mendonça e Alcina Campos de Mendonça. Aos 11 meses passou a viver em Alagoas. Curso de História da Arte, com Pierre Chalita (1988). Individuais: 1988: Saguão do Hotel Beira Mar. 1990: **Cores do Nordeste**, Hotel Beira Mar. 1991: **Mares e Flores**, Aliança Francesa. 1992: **Cores Vibrantes do Nordeste**, no Museu do Telefone, no Rio de Janeiro; **As Cores do Nordeste**, na Decanos – Móveis e Decorações, em Maceió. 1993: **O Caminho das Cores**, no Enseada Praia Hotel; **Vibrantes Cores da Natureza**, no Iguatemi. Coletivas: 1985: Coletiva dos Alunos do ateliê Livre da Fundação Pierre Chalita, Museu Théo Brandão. 1986: **Artistas Alagoanos**, Galeria Mário Palmeira. 1988: Coletiva dos Alunos de Pierre Chalita – Fundação Pierre Chalita; **Leilão e Exposição de Artistas Alagoanos da Galeria Mário Palmeira**, Sala de Convenções do Ponta Verde Hotel. Com o trabalho **Caminho das Cores**, participou da exposição **Iguatemi Arte 98**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

SEU DECA nome pelo qual é conhecido **José Ricardo dos Santos Neto** (Água Branca - AL 15/01/1952). Mestre de Dança de São Gonçalo, desde a década de 60. Aprendeu com Beato Pedro Batista (Padrinho Pedro) e a Beata M^a das Dores (Madrinha Dodó). Formou um grupo de Dança de São Gonçalo junto aos devotos, mantendo assim a tradição cultural em Água Branca. O grupo é composto por seis homens e 20 mulheres, que realizam a jornada completa da dança em 8 partes. Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas.

SEVERINO DA MARINHEIRA nome artístico de **Severino Cavalcante de Almeida** (Boca da Mata - AL 03/03/1959). Artesão. Filho de Manuel Cavalcante de Almeida e Solidade Silva Cavalcante. Trabalhos em madeira. Teve trabalho exposto em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/8 a 05/09/2003.

SEVERIANO, Clarice... dos Santos - Dona Clarice (São Sebastião ? 16/10/1934 ou 1936 - São Sebastião 11/03/2012). Mestre artesã, bordadeira, especializada em renda de bilro, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas. Recebeu, em 18 de agosto de 2008, o título de Patrimônio Vivo do Estado de Alagoas.

SEVERO DO ACORDEON nome artístico de **Severo da Mata Lima** (?). Compositor, cantor, sanfoneiro. CD **Severo do Acordeon**, Produção Independente.

SGARBI, Victor Souza (Maceió - AL ?). Professor, fotógrafo. Graduado em Administração em Marketing na FAL (2003). Especialização em MBA em Gestão Empresarial na FGV (2005). Mestrado em Administração na UFPE (2009). Técnico universitário júnior no SESI, 2003-2007. Instrutor na MICROLINS, 2004. Consultor na NG Telecom, 2004. Professor: na UFAL, 2008; FRM, 2008-2010 e na FMN, desde 2011. Estágio de Docência na UFPE, 2008. Artigos em periódicos: **O Arranjo Produtivo Local como Potencializador da Vantagem Competitiva: A Visão dos Participantes do APL de Turismo Região Lagoas em Alagoas**, in *Contextus (Fortaleza)*, 2009, v. 7, p. 21-28.

SHERFFIUS, Rosalice (AL ?). Com as poesias **Heritage**, **Fome Canina** e **O Portal do Tempo**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.194- 196.

SCHERFFIUS, Rosalide de Araújo (?). Com o conto **O Carrossel de Antônio Xerel Chegando em Cacimbinhas**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (org.) p 251 – 253.

SIDRAQUE, Costa Lisboa (Pão de Açúcar - AL 15/11/1942). Pintor. Nascido em família de artistas, Sidraque é tetrane-neto do Aleijadinho e primo de Maciel Mendonça. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

\$IFRÃO Banda de pop rock, formada, em 1997, por Marcos Bruno (guitarra e vocal); Henrique (bateria); Thiago (percussão); Vitor (baixo); Carlos “cazamba” (guitarra); Anderson (sax) e Ricardo (trombone). Originalmente, a banda tinha a marcante característica do ska. A banda vem colhendo elogios através de revistas da cena musical, como MTV, revista TRIP e DYNAMITE. Gravaram os programas “Parada oi” da Band e “Rolé” da SporTV. Discografia: **Lançamento Vertical** (1997), **Dialeto do Mar** (2000), **Pra Frente – Ao Vivo** (2002), **Além do Vento** (2005), **\$ifrão Promocional** (2007) e **Eu Vou te Procurar** (2011), todas gravações independentes. Videografia: **365 Vidas** (veiculação na MTV Brasil) e **Além do Vento** (veiculação na MTV Brasil). Coletâneas: Alagoas em Cena, O Som da Nossa Terra, Palco Aberto (3ª Edição), Palco Aberto (4ª Edição), Festival IZP (Instituto Zumbi dos Palmares), Femusesc (2009) e Femusesc (2010 - em DVD). Em 2012, a composição da banda era: Marcos Bruno - guitarra e voz; Thiago André – percussão; Anderson – sax; Tony Soares – baixo; Gustavo Cabús – bateria e Leandro – bateria.

SIL nome artístico de **Maria Luciene da Silva Siqueira** (Cajueiro - AL 14/08/1979). Artesã, esculturas em barro. Filha de José Pedro Siqueira e Maria Aparecida da Silva. Ainda pequena, foi morar com os pais na Fazenda Fuzil, zona rural de Capela. Lá trabalhou na roça e na lavoura de cana-de-açúcar até 2000. Estudou até a 4ª série do fundamental no Colégio Estadual Torquato Cabral. Foi a primeira discípula do ceramista João das Alagoas. Tudo teve início quando, ao levar a filha na ADEFAL, conheceu o projeto, para pais e crianças, denominado Oficina João das Alagoas, e se inscreveu juntamente com outras 40 mulheres, porém somente ela deu continuidade. Seus primeiros compradores foram os artistas Jerônimo Miranda e Tanya de Maya Pedrosa. Suas obras estão nos salões da Galeria de Arte Brasileira, São Paulo e em outros espaços no Rio de Janeiro. Participou de exposições: **Galeria SESC/Centro**, entre 12 e 28/11/2003; **Museu do Folclore Edson Carneiro**, Rio de Janeiro (RJ) (ano ??); FENEART, em Recife (PE), 2004, onde obteve o 2º lugar e em 2005, onde foi vencedora no 1º lugar; **Galeria SESC/Centro**, entre 12 e 28/11/2003; **Coleção Jarbas Vasconcelos – Arte Popular**, no Instituto Cultural Bandepe, Recife, de 30/03 a 15/05/2005, sob a curadoria de Janete Costa; **Galeria de Arte Pé de Boi**, RJ, 2008; **Casa Cor**, São Paulo, 2012; **Casa Cor**, Alagoas, 2014. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

SILVA, Adilton dos Santos dito **DEL** (Pilar - AL 04/08/1970). Artesão. Filho de Manuel Paulino da Silva e Josefa Maria dos Santos Silva. Participou do **Projeto Natal na Cultura Popular**, com a **Exposição Coletiva de Lapinhas**, no Shopping Iguatemi, Ateliê Casa 50 em 2001.

SILVA, Adelino Vieira veja **MESTRE ADELMO**.

SILVA, Adelmo de Mendonça e (Maceió - AL 25/09/1905 - Rio de Janeiro - RJ 17/10/1975). Secretário de estado, médico sanitário. Secretário de Saúde no antigo Estado do Rio de Janeiro, no Governo Amaral Peixoto. Diretor do Departamento Nacional de Saúde no Ministério da Saúde. Escreveu o **Prefácio-Prólogo México Revolucionário (Pequenos Comentários sobre a Revolução Mexicana e suas Consequências)**, de autoria de Oscar Acioli Tenório, Rio de Janeiro: Editora Folha Acadêmica, 1928.

SILVA, Adelvan Henrique da (AL ?). Cineasta. Participou, com **Fases da Produção do Açúcar**, documentário, e **A Volta**, ficção, do II Festival de Penedo. Ambos também foram apresentados no I Festival Alagoano de Super 8, em Maceió, no qual o primeiro conquistou o terceiro lugar. No III Festival de Penedo, apresentou o documentário **Farinhada**. No IV Festival, esteve presente com **Orgasmo**, ficção, e **Guerreiro**, documentário, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Colaborou com José Maria Tenório Rocha nas filmagens de grupos folclóricos.

SILVA, Adelsonilton Barbosa da veja **ADELZONILTON**.

SILVA, Aderson de França da (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133.

SILVA, Adriana Rodrigues da (AL??). Escritora, enfermeira. Graduada pela UFAL ?? Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão (IBPEX). Especializando em Urgência e Emergência pela Universidade de Santo Amaro (UNISA). Obra: **Contextualizando a Consulta de Enfermagem**, juntamente com Evani Jucá Dantas Bastos e Regina Braga Costa, in **Manual Prático para Consulta de**

Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderiane da Silva Leão (orgs), p. 27-38.

SILVA, Agnaldo Gomes da (AL). Escritor, professor, economista. Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (1986). Mestrado em Economia, USP (1991). Doutorado em Economia, UFPE (2002). Professor da UFAL, desde 1991. Obra: **Estudos Financeiros do Município de Arapiraca/AL**, Maceió: EDUFAL, 1987. Artigos em periódicos: **Química Fina**, in *Informações FIPE*, São Paulo, 1989, v. 112, p. 14-14; **A Lei de Thirlwall e a Economia Brasileira**, juntamente com José Raimundo de Oliveira Vergolino, Ricardo Chaves Lima, in *Anais Universitários. Série Ciências Sociais e Humanas*, Portugal, 1999, v. 10, p. 11-27; **A Lei de Thirlwall e a Economia Brasileira: Uma Breve Consideração**, juntamente com José Raimundo de Oliveira Vergolino, Ricardo Chaves Lima, in *Texto para Discussão (Campinas)*, Recife/Brasil, 2000, v. 440, p. 1-18; **A Lei de Thirlwall e a Economia Brasileira: Uma Breve Consideração**, juntamente com José Raimundo de Oliveira Vergolino, Ricardo Chaves Lima, in *Revista Econômica do Nordeste, Brasil*, 2000, v. 31, p. 852-865; **O Pass-Through das Variações da Taxa de Câmbio para os Preços dos Principais Produtos Exportados pelo Brasil**, juntamente com C. A. O. Tejada, in *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 2008, v. 46, p. 001-035; **Uma Breve Análise Comparativa de Crescimento Econômico Entre o Sudeste e o Brasil, A Partir do Desempenho de Suas Exportações**, juntamente com Eliane Aparecida Pereira de Abreu, M. J. P. Costa, M. S. Roza, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2009, v. 1, p. 89-105.

SILVA, Aginaldo de Oliveira (Maceió - AL - Recife - PE 1922). Filho de Simeão de Oliveira e Silva e Alice Espíndola de Oliveira e Silva. Fez os preparatórios no Colégio XV de Março, mudando-se, em seguida, para o Rio de Janeiro onde pretendia cursar a Escola Politécnica. Doente, atingido por terrível nervosidade, regressa à terra natal. Falece em Recife, quando se submetia a uma operação cirúrgica. Patrono da cadeira 27 da AAL. Deixou esparsos pelos jornais os estudos críticos: **Gilka Machado; Antônio Torres; Gilberto Amado; Eça de Queiroz - o Romancista, e Godofredo Rangel.**

SILVA JÚNIOR, Ailton da (?). Obra: Artigo em periódico: **Considerações Acerca das (IN) Constitucionalidades no Art. 7º, Inciso III e & 2º, e no Art. 25, da Lei Nº 12.016/2009, Sob a ótica do Conselho Federal da OAB**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 175 – 199.

SILVA, Albérico Cordeiro da veja **CORDEIRO, Albérico ... da Silva.**

SILVA, Alberto Martins da (AL ?). Obra: **Marechal Severino Martins da Fonseca, (Barão de Alagoas)**, [s.ed.].

SILVA JÚNIOR, Aldemir Barros (AL??). Escritor. Obra: **Xucuru-Kariri: Aldeados no Posto Indígena**, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p. 87-112. Capítulo de livro: **Terra e Cultura Indígena: A Construção de Aldeamentos por Uma Identidade Definida pela Tensão**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 123-142.

SILVA, Alex Sandro da (São Luís do Quitunde - AL 1971 ?) Escritor, sacerdote. Obra: **São Luís do Quitunde: Sua História e sua Gente**, Maceió, Qgráfica, 2.015.

SILVA, Alexandre (Capela - AL 17/12/1977). Poeta, office-boy. Filho de Benedito Alexandre da Silva e Maria Benedita da Silva. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2012. Com as poesias **Fazenda Caldeira** e **Na Virada do Mar**, juntamente com Maria Solange Santos Freire, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 12 e 19, respectivamente.

SILVA, Alexandre Tito (Santana do Ipanema - AL 18/04/1927). Pintor. Autodidata, iniciou-se na arte em 1977. Coletivas: **Galeria de Artes de Arapiraca** (1985); exposição na cidade de Marechal Deodoro (1977).

SILVA, Aline de Figueirôa (Caruaru - PE 22/02/1981). Escritora, arquiteta, urbanista, professora, pesquisadora. Mestre em Desenvolvimento Urbano, pela UFPE. Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo, pela USP. Pesquisadora do Laboratório de Paisagem da UFPE. Professora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade do Vale do Ipojuca. Ex-consultora da UNESCO junto ao IPHAN. Obra: Artigo em periódico: **Arquitetura Oficial de Alagoas na Gestão Osman Loureiro, 1934-1940**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, juntamente com Augusto Bernardes Castro, Denis Antônio de Mendonça Bernardes e Rosane Piccolo Loretto, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 25-45.

SILVA, Alípio Minervino da veja **MINERVINO, Alípio ... da Silva.**

SILVA, Almir Guilhermino da veja **GUILHERMINO, Almir ... da Silva.**

SILVA, Álvaro Queiroz da veja **QUEIRÓZ, Álvaro... da Silva.**

SILVA, Aluizio Ferreira da (União dos Palmares - AL). Escritor, procurador, professor. Mestre em Comunicação UnB. Doutor em Direito Constitucional (PUC-SP). Procurador do Estado de Alagoas. Professor aposentado da UFAL. Obra: **Apresentação**, in **Pensamento Comunicacional Alagoano** (Série Apontamentos n. 49), Maceió: EDUFAL, 2003, s/nº.

SILVA, Alyne Gomes (AL??). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Bolsista de extensão do projeto Zero Trans (2011). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

SILVA, Alysso Jalles da (??). Obra: Capítulo de livro: **O Agricultor Familiar no Contexto Ambiental do Litoral Norte do Estado de Alagoas**, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.63-76.

SILVA, Amanda Alves da (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”**: **Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento, Karoline do Carmo Ramos Lamenha, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

SILVA, Amaro Hélio Leite da (AL ??). Escritor, professor, sociólogo. Graduação em Ciências Sociais, UFAL (1998). Especialização em História do Nordeste, UFAL (2004) com o TCC: **Resistência Indígena no Alto Sertão de Alagoas (Década de 60)**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2005) com a dissertação: **Serra dos Perigosos: Guerrilha e Índio no Sertão de Alagoas**. Professor do CEFET-AL, hoje IFAL, desde 2008; na FITs (2006-08); na UFAL (2003-2006); na FUNESA (2002-2003); na Escola Estadual Professora Laura Dantas (2001-2007); na Escola Estadual Moreira e Silva (2006-2007); na Escola de 1º e 2º Graus Antônio Celestino Lins (1997-1998) e na Escola Nossa Senhora das Dores- Centro Comunitário das Piabas, (1997-1998). Obras: **Serra dos Perigosos: Guerrilha e Índio no Sertão de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Resistência, Memória, Etnografia**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida; Christiano B. Marinho (et al.) (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. VIII, onde escreveu: **Proletarização Indígena no Alto Sertão de Alagoas**, p. 97-134; **Índios do Nordeste: Etnia, Política e História**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. X, onde escreveu: **Geripankó: A Formação de Um Território Indígena no Alto Sertão de Alagoas**, p. 97-113; **Índios de Alagoas: Cotidiano Terra e Poder** (Coleção Índios do Nordeste. Temas e Problemas. V. 11) org. juntamente com Luiz Sávio de Almeida, onde escreveu: **Terra, Tradição e Etnia: As Estratégias de Resistência dos Geripankó**. p. 33-45; **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade** (Índios do Nordeste: Temas e Problemas, v. 12), juntamente com Luiz Sávio de Almeida e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde escreveu: **Mais Um Diálogo com os Índios**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida e G. G. Ferreira, p. 07-12. Capítulo de livro: **Colônia Agrícola-Militar Leopoldina: Terra e Trabalho na Mata Norte das Alagoas (Século XIX)**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 143-162.

SILVA, Ana Cláudia Ferreira da (Maceió - AL 20/07/1992). Poetisa, babá. Filha de Cícero Ferreira da Silva e Iracema França da Silva. Estuda a 6ª fase da EJA (9º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2012. Com a poesia **Somos Guerreiros**, participou do livro **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p.27.

SILVA, Ana Cristina Quixabeira Rosa e (Maceió - AL 07/11/1965 – Maceió – Al 16/07/2015). Poetisa, nutricionista, professora. Filha de Dalckson Rosa e Silva e Enaura Quixabeira Rosa e Silva. Fez seus estudos no Grupo Experimental do CEPA, nos Colégios de São José e Santa Madalena Sofia. Graduação em Nutrição, UFAL (1988). Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFPB (1994), com a dissertação: **A Influência de Parâmetros Panificáveis para Dietas Específicas (Pacientes Celíacos)**. Especialização em Programa em Saúde da Família, UNAERP (2003), com o TCC: **Perfil do Hipertenso na Unidade de Saúde da Família de Guaxuma – Alagoas**. Curso Sup. Bás. de Vida e Desfibrilação Ext. Aut., Institute of Critical Care Medicine (1998). Cardiogeriatría: peculiaridades e terapêuticas e Formação Inst. Prev. Precoce Ataque Cardíaco, Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC (ambos em 1999). Curso de Eletrocardiograma, SENAC (1999). Curso de Emergência Cardiológica - Módulo I, Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (2001). Nutrição, Alimentos e

Gastronomia, Nutrimaster Novartis (2007). Longevidade e Qualidade de Vida: Asp. E Gastronomia Saudável no Turismo e na Hospitalidade, Nutricionais, Núcleo - Atualização em Nutrição (ambos em 2007). Nutrição Funcional, FHN Farmácia (2009). Prescrição Suplementos e Fitoterápicos em Estética, Instituto de Pesquisas Ensino e Gestão em Saúde (2009). Nutricionista, SESAU, desde 1996. Professora no CESMAC (1997-98). Professora na Faculdade de Formação de Professores de Penedo – FFPP (1997-2001). Nutricionista, Clínica Santa Juliana (1998-99). Professora, IFAL (2001-02). Professora, FAT (2003-08). Professora, UNCISAL (2006-09). Coordenadora na FMN, desde 2009. Nutricionista do HGE, desde 2010. Obras: **Retalhos** – Coletânea de poemas dos Estudantes do 3º ano científico do Colégio Madalena Sofia, 1982; **Reflexos do Ser**, Maceió: Edição do Autor, 2002. Artigos em periódicos: **Pão Sem Trigo**, juntamente com C. E. M. Silva, N. A. S. Rios, M. F. Fonseca, in *Boletim do Centro de Pesquisas e Processamento de Alimentos*, 1990, v. 8/02, p. 104-115; **Processos Não Convencionais de Fabricação de Pão**, juntamente com C. E. M. Silva, N. A. S. Rios, M. F. Fonseca, in *Boletim do Centro de Pesquisas e Processamento de Alimentos*, 1991, v. 9/02, p. 155-162; **Educação Nutricional: Colocando a Ciência na Prática**, juntamente com M. W. F. Santos, M. Y. G. Morelli, N. Maesta, J. Santarem, R. C. Burini, in *Revista Nutrição em Pauta*, 02 maio 1999, p. 18 – 20; **Infância: As Tendências da Educação Alimentar para a Prevenção de Patologias**, in *Nutrição em Pauta*, Núcleo Consultoria, São Paulo, 1999, nº 36, p. 18-20; **A Nutrição na Prevenção de Vasculopatias no Diabético**, juntamente com A. Lages, M. W. F. Santos, J. S. Silva, in *Revista Nutrição em Pauta*, 01 set. 1999; **Adolescente: Necessidades Dietéticas e Perigos para Cardiopatias**, juntamente com A. I. A. Rego, in *Revista Nutrição em Pauta*, 01 jul. 2000; **Nutrição e Terapias Holísticas: Em Busca de Uma Melhor Qualidade de Vida**, in *Revista Científica da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages*, 2006, v. ano 02, p. 6-7; **A Gastronomia Como Diferencial no Serviço de Alimentação e Nutrição no Âmbito Hospitalar**, juntamente com A. A. M. Silva, P. M. C. Silva, in *Revista Científica da Unidade Emergência Dr. Armando Lages*, 2007, v. Ano 03, p. 23-26.

SILVA, Ana Daniele Martins (AL??). Escritora. Graduada em Letras pela UFAL. Obra: **Poesias é Sempre – Estudo do Poema Através de Temas**, juntamente com Angela Maria dos Santos Maia, Roberto Sarmento Lima e Edilane da Silva, Maceió: EDUFAL, 2004.

SILVA, Ana Lúcia Araújo Ferreira (Maceió - AL 18/12/1969). Escritora, enfermeira. Filha de Reinaldo Victor da Silva e Marinalva da Conceição Araújo. UNCISAL. Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Especialista em Gerenciamento em Enfermagem pela UFAL. Obra: **Consulta de Enfermagem do Paciente Sob o Tratamento com Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Lucy Kelly Brito Bomfim, Regina Braga Costa, Silvana Maria Barros de Oliveira e Suderlande da Silva Leão, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderlande da Silva Leão (orgs), p. 39-100.

SILVA, Ana Maria da (AL ??). Escritora. Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Bloco A de Salas de Aula**, juntamente com Emylle Gabriella Silva Barros, Luany Viana Duarte, Alice Santos de Carvalho e Juliana Lécia dos Santos, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 117-126.

SILVA, Ana Patrícia Guilhermino da (Atalaia - AL 14/03/1987). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Iraci Lourenço da Silva. Estuda a 6ª fase da EJA (9º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2011. Com a poesia **Somos Gente**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 35.

SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da (Pilões - PB). Escritora, professora. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UFPB. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP. Obra: **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz (orgs) Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Antonio Ivo de Carvalho, Josealdo Tonholo e Isac Almeida de Medeiros, onde escreveu **Direito, Diversidade, Cultura e Saúde Mental: Outras Dimensões para Compreensão da Loucura**, juntamente com Ana Luiza Castro Gomes e Paulo Duarte de Carvalho Amarante, p. 107-124; **Direito e Violência de Gênero: Podem as Práticas Profissionais Contribuir para a Emancipação da Opressão de Gênero?**, juntamente com Wáglaterra de Mendonça Faustino e Freitas, p. 141-154.

SILVA, Anadeje Moraes da veja **ANADEJE Moraes da Silva**.

SILVA, Anderson Victor Lins da (??). Escritor, agrônomo. Graduação em Agronomia, UFAL (2010) com o TCC: **Uso de Manipueira Como Biofertilizante na Cultura da Rúcula Cultivada (Eruca Sativa Miller) Cultivada em Estufa**. Especialização em andamento em Engenharia e Segurança do Trabalho, UNIFAL, desde 2011, com o TCC: **Engenharia de Segurança na Agricultura**. Engenheiro Agrônomo na Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas - SEAGRI (2011-12) e na Cooperativa Agrícola de Assistência Técnica e Serviço – COOATES, desde 2012. Obra: Capítulos de

livro: **Contexto Socioeconômico e Meios de Produção do Agricultor Familiar do Litoral Norte e da Zona da Mata Norte do Estado de Alagoas**, juntamente com Jane Cléa Gomes Moreira, e **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 41-62 e 99-133.

SILVA, Andrea Cláudia G. da (AL ?). Cursou História na UFAL. Publicou: **Gustavo Paiva Um Administrador a Frente do Seu Tempo**, em Memórias Legislativas, Doc. nº 35, Maceió, 13 de setembro de 1998.

SILVA, Ângela Cristina Dornelas da (??). Escritora, professora. Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UFPB. Doutoranda UNSP-Fiorcruz. Obra: Capítulo de livro: **O Desenvolvimento Infantil Como Direito da Criança: Reflexões Sobre as Políticas de Saúde Para a Infância Após Consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira e Gabriel Schütz, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-140.

SILVA, Ângelo Balbino Amaral da (AL ?). Militar. Membro da PM. Chefe do Gabinete Militar do Governo Manoel Gomes de Barros (1996-98).

SILVA NETO, Ângelo José da (Maceió - AL 16/4/1872 1863? (anotação pessoal) 1873 - Rio de Janeiro - DF 11/12/1906). Deputado federal, advogado. Filho de José Ângelo da Silva e Eulália Ângela Menezes das Silva. De 1894 a março de 1897 trabalhou nos Correios. Neste último ano eleger-se deputado federal, para a legislatura 1897-99, na legenda do Partido Republicano de Alagoas, assumindo em maio de 1897, sendo reconduzido em 1901-02, 03-05 e 06-08. Faleceu no exercício do mandato. Foi redator-chefe do jornal A Tribuna.

SILVA, Antonio Araújo (AL ?). Secretário de estado. Da leitura do D.O de 24/07/1965, depreende-se que ocupava a Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Pública, no governo Luiz Cavalcante.

SILVA, Antonio Carlos Marques da (São Lourenço - MG 03/05/1941). Escritor, engenheiro, professor. Filho de Laurentino Marques da Silva e Izaltina Santos Silva. Curso secundário no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Graduação em Engenharia Elétrica (Eletrônica/Telecomunicações) pela PUC-RJ (1965). Cursou o 3º Ciclo (DEA e Doutorado em Matemática) na Universidade de Nice (1970-1976). Mestrado em Matemática pela UFPE (1980), e Livre Docente (Álgebra) pela UFAL (1981). Extensão universitária em Introdução à Geometria Diferencial pela UFAL (1986). Ao conviver com Israel Vainsencher e Abramo Hefez, herdou o fascínio pela Geometria Algébrica. Em 1976, ingressou na UFAL; aposentado em dezembro de 1994, permaneceu na UFAL até o início de 1999 como Professor Visitante, sem ocupar vaga formal do quadro docente. Entre 1999 e 2007, exerceu vários cargos de docência e de gestão acadêmica na FAL. Também foi Gerente de Projetos da Secretaria de Ciências, da Tecnologia e da Inovação de Alagoas (2006-2009). Em 2009, passa a ser professor do Instituto de Matemática e, desde agosto/2009, professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA/UFAL), atuando na organização do Núcleo de Métodos Quantitativos. Obras: **Vérsion Algébrique du Lemme des Petits Chemins**, Nice, Université de Nice, 1974; **Expansões de Newton-Puiseux**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Construções Euclidianas com Compasso**, Maceió: Editora ETFAL, 1987; **Cadernos de Administração** (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001; **Cadernos de Administração** (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2003; **Cálculo de Funções Vetoriais**, Maceió: EDUFAL, 2006; **Introdução à Álgebra Linear**, juntamente com Ana Paula Lima Marques Fernandes, Maceió: EDUFAL, 2010; **Introdução à Estatística**, juntamente com Ana Paula Lima Marques Fernandes, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigo em periódico: **Aspectos Logísticos dos Censos Econômicos**, in *Cadernos de Turismo*, EDUFAL, 2004, v. 1, n. 1, p. 230-245.

SILVA, Antonio Duarte Leite da (? AL ? – Maceió - AL 06/07/1883). Poeta, advogado, embora sem curso jurídico. Estudou no Liceu Alagoano. Foi redator de *O Constitucionalista*, que surgiu em Maceió, a 27/01/1873, como órgão do Partido Conservador. Morou no Pilar, onde foi professor de Francês, Latim e Português. Fundador, em 1873, do *Jornal do Pilar*, um semanário político destruído em 1876 pela polícia, por causa de artigos contra pessoas de prestígio da localidade, ou, segundo outros, por defender os ideais abolicionistas e republicanos, e, por fim, em 1879, deixa de publicá-lo. Muda-se para Maceió. Posteriormente, fundou o *Jornal do Comércio*, em Maceió, em 1880, que também teve pouca duração. Trabalhou, ainda em *O Constitucionalista*. Publicou: **Isaura**, possivelmente um dos primeiros romances escritos por alagoano; **Cantos da Mocidade**, Maceió, 1869, (poesia), com 42 composições poéticas divididas em dois livros, o primeiro ofereci-

do a seu pai e o segundo, a seu amigo e professor de Latim, padre Amâncio das Dores Chaves. Publicou, a partir de 3 de agosto de 1874, sob o pseudônimo de Julio Rosalvo, em folhetim, no *Jornal do Pilar*, o romance **Amaldiçoadas Lágrimas**. Assinava, ainda, seus trabalhos na imprensa como A. D. Leite da Silva ou, simplesmente, Leite da Silva.

SILVA, Antônio Eustaquio Alves da (?). Deputado provincial, vigário. Deputado provincial na legislatura 1860-61, eleito pelo 4º círculo.

SILVA, Antônio Eustórgio de Oliveira e (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

SILVA, Antônio Jerônimo da nome artístico **Passarinho de Alagoas** (São José da Lage - AL 08/10/1944). Violeiro. Filho de Manoel Jerônimo Pereira e Maria Marques da Silva.

SILVA, Antônio João da (União dos Palmares - AL 20/04/1940). Poeta, colportor. Filho de João Silvino da Silva e Rosa Maria da Conceição. Ensino fundamental incompleto. Possui diversos trabalhos publicados em jornais, revistas e antologias. Membro da AML, da Ordem Nacional dos Escritores, da Ordem da Confraria dos Poetas, da Ordem do Dragão Dourado e da Academia Brasileira de Escritores Evangélicos. Foi indicado para representar os divulgadores da revista *Vida e Saúde*, no Centro de Convenções de Dallas (EUA). Obras: **Nos Braços da Poesia**, Maceió: ATUAL, 2004; **Fatos, Versos e Prosas**, Maceió: EDUFAL, 2006; **Valor Divinal**. Participou com **Antônio Stradivarius; A Onça e o Gato e Dr. Mauro Guedes**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 23-24; 24-25 e 2526, respectivamente. Obras em periódico: **Avaliador de Salvação; Doutor Aloízio Galvão (4 de março de 2013); Doutor Mário Jorge Gomes; Tem Música Para Todo Gosto; Pensei Que Tinha Pensado; Poesias de Jucá Santos; Setenta e Oito Anos; Setenta e Nove Anos; Oitenta Anos Eu Completo Agora; Octagenário e Kátia Albuquerque**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 38; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47 e 48, respectivamente.

SILVA, Antônio José da (Joazeiro do Norte - CE 02/02/1973). Artesão. Filho de José Antônio da Silva e Maria das Dores da Silva. Desde cerca de 1987, vive em Rio Largo. Trabalhos em madeira: santeiro.

SILVA, Antônio Inácio da (?). Deputado provincial nas legislaturas 1882-83 e 88-89.

SILVA, Antônio José de Oliveira e (Pilar - AL ? 1864 - Rio de Janeiro - DF 14/01/1911). Poeta, jornalista, professor. Dirigiu o Ateneu Pilarense, em 1886. No ano seguinte, vai para o Rio de Janeiro onde colaborou por 24 anos (1887 –1911) na *Gazeta de Notícias*, da qual foi um dos redatores. Na primeira década de 1900, manda buscar seus sobrinhos, Pedro e Rosalvo da Costa Rego, de cuja educação encarregou-se. Patrono da cadeira 27 da AAL. Colaborou, também, no *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro.

SILVA, Antônio Sapucaia da veja **SAPUCAIA, Antônio ... da Silva**.

SILVA, Argemiro Augusto da (Pão de Açúcar - AL). Mecânico, electricista, inventor. Considerado o inventor da lâmpada elétrica. Em 17/04/1887, expôs sua invenção em sua residência em Maceió (Rua do Comércio, 299), na presença das autoridades da Província, incluindo seu Presidente, Chefe de Polícia entre outros. Em 04/07/1887, no Rio de Janeiro, entra com o pedido de patente para o registro de sua invenção. Embora não tenha tido sucesso comercial em sua lâmpada, até os nossos dias é conhecido em Alagoas como o inventor da lâmpada elétrica. Segundo artigo do historiador Moreno Brandão, na Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, de 1924, já conhecia os segredos da iluminação elétrica, antes de Edson. Artigo: **Argemiro e a Lâmpada Das Alagoas: Uma Experiência Na Belle Epoque**, de autoria de Antonio Lopes de Souza, Margareth Guimarães Martins, Maria Ana Quaglino, Sergio Sami Hazan, Almir Pita Freitas Filho, in *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v. 35, n. 1, 1604, 2013.

SILVA, Argemiro Joviniano da (?). Deputado estadual nas legislaturas 1895-96 e 97-98.

SILVA, Ari Denisson da (Maceió - AL 1985). Escritor, poeta, professor. Graduado em Letras-Português/Espanhol pela Faculdade de Letras. Mestre em Estudos Literários pela UFAL. Obra: **“baroque.doc”** (poesia), Maceió: EDUFAL, 2011, Prêmio Lego de Literatura; **Humor na Canção Brasileira: O Caso Rafael Castro**, juntamente com Marcelo Ferreira Marques, in **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**, Herbert Nunes de Almeida Santos e Susana Souto Silva, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), pág. 129-148 (ensaio crítico).

SILVA, Aristides da Costa e (?). Deputado provincial, advogado. Deputado provincial na legislatura 1862-63, eleito pelo 1º distrito na primeira eleição por distritos.

SILVA, Aureliano A R. e (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

SILVA, Aurino Vieira da (?). Obras: **Diversificação das Culturas Agrícolas em Alagoas (Contribuição Individual ao Trabalho de Grupo no. 3 do II Ciclo de Estudos Sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento da ADESG)**, Maceió: EDISA, 1972; **Banco do Estado de Alagoas e Sua Influência Sócio-econômica**, Maceió: IGASA, 1974; **Comendador Tércio Wanderley**, Maceió: M. Inojosa Ltda., 1994; **Flor de Cacto**, Maceió: IGASA, 1985.

SILVA, Auristela Alexandre (AL ?). Professora. Licenciada, pela UFAL, em línguas. Professora de Inglês e Literatura Inglesa. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino pelo CESMAC e com cursos na Universidade do Texas (EUA). Participou, com **A Decisão**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 20-21.

SILVA, Barros (AL?). Obra: **Alguns Poemas**, Maceió, 1918.

SILVA, Beclaute Oliveira (Penedo - AL 21/09/1972). Escritor, professor. Ensino Fundamental no Grupo Escolar Professor Leônidas Souza (1982) e Escola de Primeiro Grau Clementino do Monte (1987), em sua cidade natal. Ensino Médio no Colégio Estadual Comendador José Peixoto (1989). Graduação em Direito, UFAL (1995). Especialização em Direito, UFAL (1998), com o TCC: **A Sentença Como Introdutora de Norma Individual e Concreta**. Mestrado em Direito, UFAL (2006), com a dissertação: **Fundamentação da Sentença Como Cláusula Pétrea e Seu Reflexo na Sentença Cível**. Doutorado em Direito, UFPE (2011), com a tese: **A Cognição no Mandado de Segurança Sob o Prisma Dialógico de Mikhail Bakhtin**. Outros cursos: Atualização Em Processo Civil, OAB (1995); Curso de Direito Previdenciário, ASSERJUF (1997); Curso de Economia Política, SINDJUF (1999); Curso de Mandado de Segurança - ASSERJUF (1999), Aspectos Contemporâneos da Hermenêutica Jurídica, UFPE (2005). Diretor de Secretaria na JF-AL, desde 1993. Professor na FAL (1999-2005). Professor na ESMAL (2003-2004). Professor no CESMAC, desde 2005. Professor na SEUNE (2005-2006). Professor na ESAMC (2006-2008). Professor na FAMA (2006-2012). Professor da UFPE (2007-2008). Professor na ESMAPE, desde 2007. Professor do IBET, desde 2007. Professor na UFAL, desde 2008. Associado do IBDP, desde 2008. Sócio Fundador da ANNEP, desde 2011. Membro da ABDPC. Obras: **A Garantia Fundamental à Motivação da Decisão Judicial**, Salvador; Jus Podivm, 2007. Capítulos de livros: **Obrigações Naturais: Apontamentos Analíticos**, in **Temas de Direito Civil Contemporâneo: Estudos Sobre o Direito das Obrigações e Contratos em Homenagem ao Professor Paulo Luiz Netto Lôbo**, Marcos Ehrhardt Júnior e Daniel Conde Barros (org.), Salvador: Jus Podivm, 2008, v. 1, p. 111-130; **Coisa Julgada Baseada em Lei Inconstitucional (?): Considerações à Luz da Teoria Pontiana**, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico**, Fredie Didier Júnior e Marcos Ehrhardt Júnior (org.), São Paulo: Saraiva, 2009, v. 1, p. 97-114; **Norma Jurídica Penal: Apontamentos a Partir do Pensamento de Lourival Vilanova**, in **Ciências Criminais no Século XXI: Estudos em Homenagem aos 180 Anos da Faculdade de Direito do Recife**, Ivan Luiz da Silva, Theodomiro Noronha Cardozo, Gamil Föppel (org.), Recife/PE: Editora Universitária da UFPE, 2009, v. 1, p. 77-100; **Sentença de Improcedência por Insuficiência de Prova no Processo Coletivo: Natureza Jurídica e Consequências**, in **Tutela Jurisdicional Coletiva**, Fredie Didier Júnior e José Henrique Mouta (org.), Salvador: Jus Podivm, 2009, v. 1, p. 133-144; **Decisão Jurídica: Análise Sob o Prisma de Mikhail Bakhtin**, in **Novos Desafios da Língua: Pesquisa em Língua Falada e Escrita**, Maria Denilda Moura, Marcelo Amorim Sibaldo, Adelson Pinheiro Sedrins (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 33-36; **Coisa Julgada Baseada em Lei Inconstitucional(?): Análise Sob o Prisma das Cargas da Eficácia da Sentença em Pontes de Miranda**, in **Teoria Quinária da Ação**, Eduardo José da Fonseca Costa, Luiz Eduardo Ribeiro Mourão, Pedro Henrique Pedrosa Nogueira (org.), Salvador: Jus Podivm, 2010, v. 1, p. 65-80; **Duração Razoável do Processo: Análise Normativa**, in **Processo E Constituição**, Humberto Theodoro Jr., Petrônio Calmon, Dierle Nunes (org.), Rio de Janeiro: G Z Editora, 2010, v. 1, p. 391-413; **Duração Razoável do Processo e Responsabilidade Civil**, in **Direitos das Obrigações - Reflexões no Direito Material e Processual**, Fernanda Pessoa Chuahy Paula, Iure Pedroza Menezes, Nalva Cristina Barbosa Campello (org.), São Paulo: Método, 2011, v. 1, p. 61-80; **Moratória Legal no Projeto do Novo CPC: Mais do Mesmo... Que Pena!**, in **O Projeto do Novo Código de Processo Civil - Estudos em Homenagem ao Professor José de Albuquerque Rocha**, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta, Rodrigo Klippel (org.), Salvador: Jus Podivm, 2011, v. 1, p. 41-61. Artigos em periódicos: **Considerações Acerca da Incidência na Teoria de Pontes de Miranda**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, Maceió, 2005, v. Único, n. 1, p. 215-250; **Notas Sintéticas à Guisa de Distinguição Entre o Direito Positivo, o Positivismo e o Positivismo Jurídico**, *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, Maceió, 2005, v. 1, n. 1, p. 33-69; **Direito e Justiça: Uma Relação Tormentosa, Mas Necessária**, in *CCJUR em Revista*, 2006, v. 1, p. 51-66; **Estado Liberal (Ocidental) e Direitos Fundamentais - Acaso ou Relação Necessária**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, 2006, v. 1, p. 31-52; **Dimensões da Linguagem e a Efetividade dos Direitos Fundamentais**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2006, v. 1, p. 169-198; **A Fixação do Objeto na “Ciência do Direito” (Dogmática Jurídica): Uma Análise sob o Prisma da Teoria da Linguagem**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, julho/dezembro, p. 77 – 93; **Teoria Discursiva e Seu Reflexo no Direito Segundo Pensamento de Habermas**, in *Revista de Informação Legislativa*, 2007, v. 44, p. 189-203; **Norma Jurídica Penal: Apontamentos a Partir do Pensamento de Lourival Vilanova**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 63 – 81; **A (In)Consistência do Plano da Validade na Concepção Pontiana - Ato Jurídico Inválido: Argumento ou Artificio**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*,

2008, v. 35, p. 203-223; **A Prescrição na Fase de Cumprimento da Sentença**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2008, v. 63, p. 9-19; **Parcelamento do Débito do Art. 745-A do CPC: Natureza Jurídica e as Possíveis Consequências**, in *Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal da Bahia*, 2009, v. 1, p. 295-315; **“Centauro” ou da “Imanência à Transcendência”. Considerações Sobre o Homem e a Política em “O Príncipe” de Maquiavel**, in *Revista de Informação Legislativa*, 2010, v. 1, p. 229-237; **Contribuição Social do Servidor Público Federal: Limites à Aplicação ao Art. 16-A (Lei Nº 11.941/2009)**, in *Revista Dialética de Direito Tributário*, 2010, v. 1, p. 14-27; **O Enunciado (Dialógico) na Decisão Judicial: Nas Sendas De Bakhtin**, in *Revista de Informação Legislativa*, 2010, v. 1, p. 123-133.

SILVA, Benedito Augusto da (?). Interventor federal, militar. Major, ocupou o cargo de interventor de 10 a 27 de maio de 1935, em período político conturbado pela eleição, pela Assembleia Legislativa, do governador Osman Loureiro, sendo Silvestre Péricles o outro candidato.

SILVA, Benedito Raimundo da dito **Benedito Piston** (Maceió - AL 31/08/1859 – Maceió - AL 14/05/1921). Musicógrafo, musicista, compositor. Iniciou-se na banda de música “Dos Artistas”, que pertencia à Sociedade Recreio Filarmônico Artístico. Maestro da banda da Sociedade Recreio Filarmônico Minerva. Antes de 1895, já havia atingido consagração artística. Autor da música do **Hino do Estado de Alagoas**, além de vários outros e marchas, polcas, dobrados, mazurcas, maxixes e valsas. Autor das músicas das revistas teatrais **Maceió na Rua** e **Maceió Moderna**, de Rodrigues de Mello. **Ao Encontrar Ela!** - valsa; **As Proezas do Ataíde** - valsa - Préalles & Cia, 366; **Francisco Galvão** - valsa; **Hino do Estado** (06/06/1894) - letra de Luiz Mesquita; **João Farias** - valsa; **José e Ritinha Brincando** - polcazinha - 1913; **Lili** - valsa - 1909; **Meus Amores** - valsa - (conhecida por Lúcio de Souza), (Eduardo Paiva, Pernambuco); **Mimosa** (Teolinda) valsa (E. Paiva, Pernambuco); **Nice Silveira** - valsa; **Nina** - valsa (E. Paiva, Pernambuco); **O Brasil Livre** - grande valsa para piano - (A. J. Azevedo, Pernambuco); **O Malho** - valsa; **Os Boêmios** - schottisch - sistema Tachigraphico Tessaro 6837 - Tachygraphia Zincographia E. Bevilacqua & Cia; **Pedro Taveiros** - valsa - 1916; **Polka Cysne Maceioense** - Tip. e Lyt. Norte, Maceió, **Sempre Te Amei** - valsa - (E. Paiva, Pernambuco); **Sinhá Lins** - valsa; **Sofro Por Ela** - valsa - (E. Paiva, Pernambuco); **Valsa da Vassourinha** - (da revista O País do Vinho); **Esmeraldinha Guimarães** - valsa - Préalles & Cia, 366. Moacir Medeiros de Sant’Ana publicou: **Benedito Silva Dados Biográficos**. Publicou-se: **Benedito Silva. Valsas – Polcas – Schottish**, Maceió: UFAL/APA/SEC, 1983.

SILVA, Benny nome artístico de **Benedito Silva Oliveira** (Anadia - AL ?). Poeta, humorista, contador de estórias. Na adolescência, começou a fazer versos e não parou mais. Já se apresentou três vezes no Programa do Tom. Possui duas composições suas gravadas.

SILVA, Benom Pinto da veja **BENOM**.

SILVA, Bezerra e veja **SILVA, Manoel Bezerra e**.

SILVA, Bianca de Araújo (Maceió - AL11/02/1997). Poetisa. Cursa o Técnico em Informática no IFAL. Obra: **Segredo; Naquela Noite...; É Zé... e Espelhos D’Água e Vida em Tristeza**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 35; 35-369; 36 e 36-37, respectivamente.

SILVA, Bruno Rafael Vêras de Moraes (Recife-PE 05/05/1988). Escritor, professor. Filho de Rivaldo de Moraes e Silva e Maritannia Vêras de Carvalho. Graduado, bacharelado pela UFPE, com licenciatura plena em História pela UPE. Mestrando em História pela UFBA. Professor do curso secundário e monitor de História da África da UFPE. Obra: **Armas Afiadas, Pena Precisa: O Discurso Bandeirante e as Mercês Sob as Cinzas dos Palmares**, in **Conflitos, Revolta e Insurreição na América Portuguesa**, Maceió: EDUFAL, 2011, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), p. 87-104.

SILVA, Cacilda Buarque (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Possibilidades Pedagógicas do Moodle: Uma Experiência com Conteúdos Curriculares de História**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 283-288.

SILVA, Caetano Silvestre da (BA ?). Presidente da província, desembargador. Nomeado em 25 de outubro de 1842, toma posse no Governo a 07/12/do mesmo ano, permanecendo até 07/02/1844. Foi o primeiro presidente nomeado, para Alagoas, pelo Imperador Pedro II, e o 14º. presidente.

SILVA, Cândido José Alves da (?). Padre. Suplente de deputado provincial na legislatura 1858-59.

SILVA, Carlos (AL ?). Obra: **Reflexos. Versos**, Maceió, 1963.

SILVA, Carlos Augusto Maciel (?). Suplente de deputado federal, pelo PFL, na legislatura 1995-99.

SILVA, Carlos Galdino da (AL ?). Professor. Curso primário em Riacho Doce. Iniciou sua vida em trabalhos muito modestos. Trabalhou como auxiliar da secretaria, da tesouraria e da biblioteca do Colégio Guido de Fontgalland, onde também estudou. Em 1970, faz o Curso Básico de Educação Física e passa a dar aulas dessa especialidade naquele educandário. Licenciado em História pela UFAL. Trabalha na Secretaria da Educação e, depois, na UFAL. Em 1975, assume as funções de secretário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FEJAL. Obra: **As Memórias de “Dom Galdino”**, Maceió: Grafbom, 1985.

SILVA, Carlos Gomes da (Maceió - AL 12/08/1956). Poeta, contador. Formado em Contabilidade pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Maceió - CESMAC. Em 1977, funda o jornal **Reconciliação**. Obra: **Salmo Iniciante**, ?. Participou, com **Descrição de um Poema Marginal** e **Continente Negro**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 45-46 e, ainda, da **Nova Antologia dos Poetas Evangélicos** (1977). Colaborou no *Jornal de Alagoas*.

SILVA, Carlos Jacinto da (Palmares – PE). Escritor, professor, físico. Após seu nascimento, a família passou a viver no interior de Alagoas. Graduação em Física Bacharelado, UFAL (2000). Mestrado em Física da Matéria Condensada, UFAL (2002) com a dissertação: **Efeito Térmico e Geração De Luz Visível em Amostras Vítreas Excitadas Por Radiação no Infravermelho**. Doutorado em Física, USP (2006) com a tese: **Caracterização Termo-óptica de Materiais Lasers Usando a Técnica de Lente**. Professor na SEED (2001-2002). Pesquisador na Universidad Autónoma de Madrid (2005). Professor na UFAL, desde 2006 e Diretor do Instituto de Física da UFAL, desde 04/2014, coordenador do Laboratório de Nano, Fônica e Imagens (LNFIm) do IF da UFAL; coordenador de um projeto PNPd, coordenador de um projeto PVE com a UAM-Espanha, vice-coordenador de um projeto PRONEX. Artigos em periódicos: **Fourfold Output Power Enhancement and Threshold Reduction Through Thermal Effects in Er³⁺/Yb³⁺ - Codoped Fiber Laser Excited at 1.064 micrometro**, juntamente com De Araujo, M. T.; Gouveia, E. A.; Gouveia Neto, A. S., in *Optics Letters*, 1999, v. 24, p. 1287-1289; **Thermal Effect On Multiphonon-Assisted Anti-Stokes Excited Upconversion Fluorescence Emission In Yb³⁺-Sensitized Er³⁺ -Doped Optical Fiber**, juntamente com De Araujo, M. T.; Gouveia, E. A.; Gouveia Neto, A. S., in *Applied Physics. B, Lasers and Optics*, 2000, v. 70, p. 185-188; **Thermal Effect on Upconversion Fluorescence Emission in Er³⁺-doped Chalcogenide Glasses under anti-Stokes, Stokes and Resonant Excitation**, juntamente com De ARAUJO, M. T., in *Optical Materials (Amsterdam)*, 2003, v. 22, p. 275-282; **Fluorescence quantum efficiency and Auger upconversion losses of the stoichiometric laser crystal NdAl₃(BO₃)₄**, juntamente com Catunda, T.; Jaque, D.; García Solé, J., in *Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics, Art.* 2005, Nr. 235111, v. 72; **Time resolved thermal lens measurements of the thermo-optical properties of glasses at low temperature down to 20K**, juntamente com Astrath, N. G. C.; Rohling, J.H.; Medina, A. N.; Bento, A. C.; Baesso, M. L.; Catunda, T.; Lima, S. M.; Gandra, F. G.; Bell, M. J. V., in *Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics, Art.*, 2005, Nr. 214202, v. 71, n.21; **Upconversion Effect On Fluorescence Quantum Efficiency And Heat Generation In Nd³⁺-Doped Materials**, juntamente com Oliveira, S L.; Catunda, T.; Andrade, A A.; Myers, J D.; Myers, M J., in *Optics Express*, 2005, v. 13, n.6, p. 2040-2046; **Thermal lens study of the OH- influence on the fluorescence efficiency of Yb³⁺-doped phosphate glasses**, juntamente com Oliveira, S L.; Nunes, L A O.; Catunda, T.; Bell, M J V., in *Applied Physics Letters, Art.* 2005, Nr. 071911, v. 86; **Thermal Lens Spectroscopy of Nd:YAG**, juntamente com Andrade, A A.; Catunda, T.; Lima, S M.; Baesso, M L., in *Applied Physics Letters, Art.* 2005, Nr. 034104, v. 86; **Fluorescence quantum efficiency in Nd₂O₃-doped aluminosilicate glasses by multiwavelength thermal lens method**, juntamente com Astrath, N G C.; Rohling, J H.; Bento, A C.; Baesso, M L.; Lima, S M.; Nunes, L A O.; Catunda, T., in *Journal de Physique. IV*, 2005, v. 125, p. 185-187; **Determination of fluorescence quantum efficiency in solutions by thermal lens measurements at several wavelengths: Application to Rhodamine 6G**, juntamente com Lima, S M.; Catunda, T., in *Journal de Physique. IV*, 2005, v. 125, p. 225-227; **High-sensitivity absorption coefficients measurements using thermal lens spectrometry**, juntamente com Catunda, T., in *Journal de Physique. IV*, 2005, v. 125, p. 229-232; **Energy transfer processes and heat generation in Yb³⁺-doped phosphate glasses**, juntamente com Oliveira, S L.; Nunes, L A O.; Catunda, T.; Bell, M J V., in *Journal of Applied Physics*, , 2006, v. 100, p. 113103; **Continuous-wave diode-pumped Yb:glass laser with near 90 % slope efficiency**, juntamente com Jaque, D.; Lagomacini, J.C.; Catunda, T., in *Applied Physics Letters, Art.*, 2006, Nr. 121101, v. 89, p. 121101; **Thermal lens and Auger upconversion losses effect on the efficiency of Nd³⁺-doped lead lanthanum zirconate titanate transparent ceramics**, juntamente com De Camargo, A S. S.; Catunda, T.; Nunes, L A O.; Garcia, D.; Eiras, J A., in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical physics*, 2006, v. 23, n.10, p. 2097-2106; **Optical distortions through phase transition in the Nd³⁺:SBN laser crystal**, juntamente com Jaque, D.; Martín Rodríguez, E.; García-Solé, J., in *Applied Physics Letters, Art.* 2006, Nr. 161116, v. 88; **Thermal lens and Z-scan measurements: thermal and optical properties of laser glasses - a review**, juntamente com Messias, D. N.; Andrade, A. A.; Lima, S. M.; Baesso, M L.; Catunda, T., in *Journal of Non-Crystalline Solids*, 2006, v. 352, p. 3582-3597; **Thermal properties of barium titanium borate glasses measured by thermal lens technique**, juntamente com Feitosa, C A C.; Mastelaro, V R.; Catunda, T., in *Journal of Non-Crystalline Solids*, 2006, v. 352, p. 3577-3581; **Auger upconversion energy transfer losses and efficient 1.06 um laser emission in Nd³⁺ doped fluorindogallate glass**, juntamente com De Camargo, A S. S.; Catunda, T.; Nunes, L A O., in *Applied Physics. B, Lasers and Optics*, 2006, v.

83, n.4, p. 565-569; **Normalized lifetimes thermal lens method for determination of luminescence quantum efficiency and thermo-optical coefficients: Application to Nd³⁺-doped glasses**, juntamente com Oliveira, S L ; Nunes, L A O ; Myers, J D ; Myers, M J ; Catunda, T., in *Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics*, Art. 2006, Nr. 125107, v. 73, p. 125107; **Optimizing and calibrating a mode-mismatched thermal lens experiment for low absorption measurement**, juntamente com Marcano, A ; Cabrera, H ; Guerra, M ; Cruz, R A ; Catunda, T., in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical physics*, 2006, v. 23, p. 1408-1413; **Pump-power-controlled luminescence switching in Yb³⁺/Tm³⁺ co-doped water free low silica calcium aluminosilicate glasses**, juntamente com Udo, P T ; Astrath, N. G. C. ; Baesso, M. L., in *Applied Physics Letters*, 2007, v. 91, p. 071102; **Thermal lens study of energy transfer in Yb³⁺/Tm³⁺ co-doped glasses**, juntamente com Vermelho, M. V. D. ; De Araujo, M. T. ; Udo, P T ; Astrath, N. G. C. ; Bento, A. C. ; Baesso, M. L. ; Catunda, T., in *Optics Express*, 2007, v. 15, p. 9232-9238; **Evaluation of Thermo Optical Properties of Poly(2-methoxyaniline) Solutions**, juntamente com Andrade, A A ; Castro, M. P. P. ; Rocha, A. M. ; Vargas, H. ; Bastos, N. M. S. ; Giacomini, R. A. ; Miranda, P. C. M. L. ; Catunda, T., in *Chemical Physics Letters*, 2007, v. 442, p. 400-404; **Thermal and Optical Properties of Yb³⁺ and Nd³⁺ doped Phosphate Glasses Determined by Thermal Lens Technique**, juntamente com Messias, D. N.; Bell, M. J. V. ; Catunda, T., in *IEEE Journal of Quantum Electronics*, 2007, v. 43, p. 751-757; **Effect of Nd³⁺ concentration quenching in highly doped lead lanthanum zirconate titanate transparent ferroelectric ceramics**, juntamente com De Camargo, A S. S ; Nunes, L A O. ; Catunda, T. ; Garcia, D ; Botero, E. R. ; Eiras, J A., in *Journal of Applied Physics*, 2007, v. 101, p. 053111; **Thermal Lens Spectroscopy through phase transition in Neodymium doped Strontium Barium Niobate laser crystals**, juntamente com Catunda, T.; Jaque, D ; García-Solé, J. ; Kaminskii, A. A., in *Journal of Applied Physics*, 2007, v. 101, p. 023113; **Thermal lens and interferometric method for glass transition and thermo physical properties measurements in Nd₂O₃ doped sodium zincborate glass**, juntamente com Astrath, N. G. C. ; Steimacher, A. ; Rohling, J. H. ; Medina, A. N. ; Bento, A. C. ; Baesso, M. L. ; Catunda, T. ; Lima, S. M. ; Karthikeyan, B., in *Optics Express*, 2008, v. 16, p. 21248; **Thermal lens spectrometry in pyroelectric lithium niobate crystals**, juntamente com Gesualdi, M. R. R. ; Catunda, T. ; Muramatsu, M. ; Pilla, V., in *Applied Physics. B, Lasers and Optics*, 2008, v. 93, p. 879-883; **Microstructuration induced differences in the thermo-optical and luminescence properties of Nd:YAG fine grain ceramics and crystals**, juntamente com Benayas, A. ; Catunda, T. ; Garcia-Sole, J. ; Kaminskii, A. A. ; Jaque, D., in *Journal of Chemical Physics*, 2008, v. 129, p. 104705; **Thermal lens and heat generation of Nd:YAG lasers operating at 1.064 and 1.34 μm**, juntamente com Catunda, T. ; Jaque, D ; Bausá, L. E. ; García-Solé, J., in *Optics Express*, 2008, v. 16, p. 6317-6323; **Time-resolved study electronic and thermal contributions to the nonlinear refractive index of Nd³⁺:SBN laser crystals**, juntamente com L. R. Freitas ; A. Ródenas ; Jaque, D ; Catunda, T., in *Journal of Luminescence*, 2008, v. 128, p. 1013-1015; **Time resolved thermal lens measurements of the thermo-optical properties of Nd₂O₃-doped low silica calcium aluminosilicate glasses down to 4.3 k**, juntamente com Astrath, N. G. C. ; Medina, A. N. ; Bento, A. C. ; Catunda, T. ; Lima, S. M. ; Silva, L. ; Gandra, F. G. ; Baesso, M. L., in *Journal of Non-Crystalline Solids*, 2008, v. 354, p. 574-579; **Highly efficient upconversion emission and luminescence switching from Yb³⁺/Tm³⁺ co-doped water free low silica calcium aluminosilicate glass**, juntamente com W. F. Silva ; F. G. Rego-Filho; De Araujo, M. T. ; Gouveia, E. A. ; Vermelho, M. V. D.; Udo, P T ; Astrath, N C G ; Baesso, M L., in *Journal of Luminescence*, 2008, v. 128, p. 744-746; **Quantum efficiencies and thermo-optical properties of Er³⁺-, Nd³⁺-, and Pr³⁺-single doped lead-indium-phosphate glasses**, juntamente com Santos, E. A. F. ; Silva, W. F. ; De Araujo, M. T. ; Vermelho, M. V. D. ; Guedes, I. ; Loong, C.-K. ; Boatner, L. A., in *Journal of Applied Physics*, 2009, v. 106, p. 113111; **Influence of temperature and excitation procedure on the athermal behavior of Nd³⁺-doped phosphate glass: Thermal lens, interferometric, and calorimetric measurements**, juntamente com Astrath, N. G. C. ; Barboza, M. J. ; Medina, A. N. ; Bento, A. C. ; Baesso, M. L. ; Silva, W. F. ; Catunda, T., in *Journal of Applied Physics*, 2009, v. 106, p. 073511; **Ultrasensitive thermal lens spectroscopy of water**, juntamente com Cruz, R A ; Marcano, A.; Catunda, T., in *Optics Letters*, 2009, v. 34, p. 1882-1884; **Energy transfer upconversion determination by thermal-lens and Z-scan techniques in Nd³⁺-doped laser materials**, juntamente com Messias, D. N. ; Andrade, A. A. ; Catunda, T., in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical physics*, 2009, v. 26, p. 1002-1007; **Nonlinear refraction and absorption through phase transition in a Nd:SBN laser crystal**, juntamente com Ródenas, A. ; Freitas, L. R. ; Jaque, D. ; Catunda, T., in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2009, v. 79, p. 033108; **Luminescence Quantum Efficiency of Nd³⁺:Y₃Al₅O₁₂ Garnet Laser Ceramics Determined by Pump-Induced Line Broadening**, juntamente com A. Benayas ; Jaque, D. ; Kaminskii, A. A., in *IEEE Journal of Quantum Electronics*, 2010, v. 46, p. 1870-1876; **Color tunability with temperature and pump intensity in Yb³⁺/Tm³⁺ codoped aluminosilicate glass under anti-Stokes excitation**, juntamente com Silva, W. F. ; Eliel, G. S. N. ; Dos Santos, P. V. ; De Araujo, M. T. ; Vermelho, M. V. D. ; Udo, P. T. ; Astrath, N. G. C ; Baesso, M. L., in *The Journal of Chemical Physics*, 2010, v. 133, p. 034507; **Femtosecond-laser-written, stress-induced Nd:YVO₄ waveguides preserving fluorescence and Raman gain**, juntamente com Silva, W. F. ; Benayas, A. ; Vazquez De Aldana, J. R. ; TORCHIA, G. A. ; Chen, F. ; Tan, Y. ; Jaque, D., in *Optics Letters*, 2010, v. 35, p. 916; **Thermally resistant waveguides fabricated in Nd:YAG ceramics by crossing femtosecond damage filaments**, juntamente com Benayas, A. ; Silva, W. F. ; Cantelar, E. ; Lamela, J. ; Jaque, F. ; Vázquez De Aldana, J. R. ; Torchia, G. A. ; Roso, L. ; Kaminskii, A. A. ; Jaque, D., in *Optics Letters*, 2010, v. 35, p. 330;

Spectroscopic properties of Er³⁺-doped lead phosphate glasses for photonic application, juntamente com Santos, C C ; Guedes, I ; Loong, C-K ; Boatner, L A ; Moura, A L ; de Araujo, M T Vermelho, M V D., in *Journal of Physics. D, Applied Physics (Print)*, 2010, v. 43, p. 025102; **Temperature dependence of the thermophysical properties of Neodymium doped borate glasses**, juntamente com Astrath, N.G.C. ; Malacarne, L.C. ; ROHLING, J.h. ; Medina, A.N. ; Baesso, M.L. ; Steimacher, A. ; Karthikeyan, B., in *Optical Materials (Amsterdam. Print)*, 2011, v. 33, p. 1563-1568; **The role of TiO₂ in the B₂O₃ Na₂O PbO Al₂O₃ glass system**, juntamente com de Sousa, N.C.A. ; de Araujo, M.T. ; Vermelho, M.V.D. ; Dantas, N.O. ; Santos, C.C. ; Guedes, I., in *Journal of Solid State Chemistry (Print)*, 2011, v. 184, p. 3062-3065; **Thermo-optics parameters measurements in photorefractive sillenite Bi₁₂SiO₂₀ crystals by thermal lens technique**, juntamente com Gesualdi, M. R. R. ; Andrade, A. A. ; Catunda, T. ; Muramatsu, M., in *Journal of Optoelectronics and Advanced Materials (Print)*, 2011, v. 13, p. 643-647; **Ultrafast laser writing of optical waveguides in ceramic Yb:YAG: a study of thermal and non-thermal regimes**, juntamente com Benayas, A. ; Silva, W. F. ; Ródenas, A. ; Vázquez ; Chen, F. ; Tan, Y. ; Thomsom, R. R. ; Psaila, N. D. ; Reid, D. T. ; Torchia, G. A. ; Kar, A. K. ; Jaque, D., in *Applied Physics. A, Materials Science & Processing (Print)*, 2011, v. 104, p. 301-30; **Finite-size effect on the surface deformation thermal mirror method**, juntamente com Astrath, N. G. C. ; Malacarne, L. C. ; Zanuto, V. S. ; Belancon, M. P. ; Mendes, R. S. ; Baesso, M. L. ; in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical physics*, 2011, v. 28, p. 1735; **CdTe Quantum Dots as Nanothermometers: Towards Highly Sensitive Thermal Imaging**, juntamente com Maestro, Laura M. ; Silva, Ueslen R. ; Vetrone, Fiorenzo ; Capobianco, John A. ; Jaque, Daniel ; Solé, José García., in *Small (Weinheim. Print)*, 2011, v. 7, p. 1774-1778; **Thermo-optical characteristics and concentration quenching effects in Nd³⁺-doped yttrium calcium borate glasses**, juntamente com Santos, D. R. S. ; Santos, C. N. ; De Camargo, A. S. S. ; Silva, W. F. ; Santos, W. Q. ; Vermelho, M. V. D. ; Astrath, N. G. C. ; Malacarne, L. C. ; Li, M. S. ; Hernandez, A. C. ; Ibanez, A., in *The Journal of Chemical Physics*, 2011, v. 134, p. 124503; **Multicolor Upconversion Emission and Color Tunability in Tm³⁺/Er³⁺/Yb³⁺-Tri-Doped NaNbO₃ Nanocrystals**, juntamente com Kumar, K. Upendra ; Vijaya, N. ; Oliva, Jorge ; De La Rosa, E. ; Jayasankar, C. K., in *Materials Express*, 2012, v. 2, p. 294-302; **Thermal lens study of thermo-optical properties and concentration quenching of Er³⁺-doped lead pyrophosphate-based glasses**, juntamente com Santos, C C ; U. Rocha ; Guedes, I. ; Vermelho, M.V.D. ; Boatner, L A., in *Journal of Applied Physics*, 2012, v. 111111, p. 123101123101; **Time-resolved mirage method: A three-dimensional theory and experiments**, juntamente com Astrath, N. G. C. ; Malacarne, L. C. ; Bernabe, H. S. ; Baesso, M. L., in *Journal of Applied Physics*, 2012, v. 111, p. 093502; **Photothermal Study of Two Different Nanofluids Containing SiO₂ and TiO₂ Semiconductor Nanoparticles**, juntamente com Jiménez-Pérez, J. L. ; Sánchez-Ramírez, J. F. ; Cornejo-Monroy, D. ; Gutierrez-Fuentes, R. ; Pescador Rojas, J. A. ; Cruz-Orea, A. ; Algatti, M. A., in *International Journal of Thermophysics*, 2012, v. 33, p. 69-79; **Optimum quantum dot size for highly efficient fluorescence bioimaging**, juntamente com Marti Nez Maestro, Laura ; Rocha, Ue Slen ; Carmen Iglesias-De La Cruz, M. ; Sanz-Rodríguez, Francisco ; Juarranz, Angeles ; Garci A Sole , Jose ; Jaque, Daniel, in *Journal of Applied Physics*, 2012, v. 111, p. 023513; **Neodymium-Doped LaF₃ Nanoparticles for Fluorescence Bioimaging in the Second Biological Window**, juntamente com Rocha, Ueslen ; Kumar, Kagola Upendra ; Villa, Irene ; Sanz-Rodríguez, Francisco ; Del Carmen Iglesias De La Cruz, María ; Juarranz, Angeles ; Carrasco, Elisa ; Van Veggel, Frank C. J. M. ; Bovero, Enrico ; Solé, José García ; Jaque, Daniel, in *Small (Weinheim. Print)*, 2013, v. 10, p. n/a-n/a; **Cooperative Upconversion, Radiation Trapping, and Self-Quenching Effects in Highly Yb³⁺-Doped Oxyfluoride Glasses**, juntamente com Santos, W. Q. ; De Camargo, A. S. S. ; Wu, D. ; Silva, W. F. ; Zhang, L., in *Science of Advanced Materials (Print)*, 2013, v. 5, p. 1948-1953; **Resonant excited state absorption and relaxation mechanisms in Tb³⁺-doped calcium aluminosilicate glasses: an investigation by thermal mirror spectroscopy**, juntamente com Bianchi, G. S. ; Zanuto, V. S. ; Astrath, F. B. G. ; Malacarne, L. C. ; Terra, I. A. A. ; Catunda, T. ; Nunes, L. A. O. ; Andrade, L. H. C. ; Lima, S. M. ; Baesso, M. L. ; Astrath, N. G. C., in *Optics Letters*, 2013, v. 38, p. 4667-4670; **Response to -Critical Growth Temperature of Aqueous CdTe Quantum Dots is Non-negligible for their Application as Nanothermometers**, juntamente com Maestro, Laura Martinez ; Silva, Ueslen Rocha ; Vetrone, Fiorenzo ; Capobianco, John A. ; Jaque, Daniel ; Solé, José García, in *Small (Weinheim. Print)*, 2013, v. 9, p. n/a-n/a; **Two Photon Thermal Sensing in Er³⁺/Yb³⁺ Co-Doped Nanocrystalline NaNbO₃**, juntamente com Kumar, Kagola Upendra ; Santos, Wesley Queiroz ; Silva, Wagner Ferreira, in *Journal of Nanoscience and Nanotechnology (Print)*, 2013, v. 13, p. 6841-6845; **Spectroscopic investigation and heat generation of Yb³⁺/Ho³⁺ codoped aluminosilicate glasses looking for the emission at 2 μm**, juntamente com Eliel, Gomes S. N. ; Kumar, Kagola Upendra ; Udo, Paulo T. ; Astrath, Nelson G. C. ; Malacarne, Luis Carlos ; Baesso, Mauro L. ; Catunda, Tomaz ; Moncorgé, Richard, in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical Physics*, 2013, v. 30, p. 1322; **Sub-Tissue Thermal Sensing Based on Neodymium-Doped LaF₃ Nanoparticles**, juntamente com Rocha, Ueslen ; Ferreira Silva, Wagner ; Guedes, Ilde ; Benayas, Antonio ; Maestro, Laura Martinez ; Acosta Elias, Monica ; Bovero, Enrico ; Van Veggel, Frank C.J.M. ; Garcia Sole, Jose Antonio ; Jaque, Daniel, in *ACS Nano*, 2013, v. 7, p. 130112105620005-1199; **Modeling the population lens effect in thermal lens spectrometry**, juntamente com Silva, J. R. ; Malacarne, L. C. ; Baesso, M. L. ; Lima, S. M. ; Andrade, L. H. C. ; Hehlen, M. P. ; Astrath, N. G. C., in *Optics Letters*, 2013, v. 38, p. 422; **Thermal mirror spectrometry: An experimental investigation of optical glasses**, juntamente com Zanuto, V.S. ; Herculano, L.S. ; Baesso, M.L. ; Lukasiewicz, G.V.B. Malacarne, L.C. ; Astrath, N.G.C., in *Optical Materials*

(*Amsterdam. Print*), 2013, v. 35, p. 1129-1133; **Fluorescent nano-particles for multi-photon thermal sensing**, juntamente com Jaque, D. ; Maestro, L.M. ; Escudero, E. ; Rodríguez, E. Martín ; Capobianco, J.A. ; Vetrone, F. ; Juarranz de la Fuente, A. ; Sanz-Rodríguez, F. ; Iglesias-de la Cruz, M.C. ; Rocha, U. ; García Solé, J., in *Journal of Luminescence*, 2013, v. 133, p. 249-253; **1.3 μm emitting SrF₂:Nd³⁺ nanoparticles for high contrast in vivo imaging in the second biological window**, juntamente com Villa, Irene ; Vedda, Anna ; Cantarelli, Irene Xochilt ; Pedroni, Marco ; Piccinelli, Fabio ; Bettinelli, Marco ; Speghini, Adolfo ; Quintanilla, Marta ; Vetrone, Fiorenzo ; Rocha, Ueslen ; Carrasco, Elisa ; Rodríguez, Francisco Sanz ; Juarranz, Ángeles ; Del Rosal, Blanca ; Ortgies, Dirk H. ; Gonzalez, Patricia Haro ; Solé, José García ; García, Daniel Jaque, in *Nano Research (Print)*, 2014, v. 8, p. 649-665; **Intratumoral Thermal Reading During Photo-Thermal Therapy by Multifunctional Fluorescent Nanoparticles**, juntamente com Carrasco, Elisa ; Del Rosal, Blanca ; Sanz-Rodríguez, Francisco ; De La Fuente, Ángeles Juarranz ; Gonzalez, Patricia Haro ; Rocha, Ueslen ; Kumar, Kagola Upendra ; Solé, José García ; Jaque, Daniel, in *Advanced Functional Materials (Print)*, 2014, v. 25, p. n/a-n/a; **Influence of the Al concentration on the electronic properties of coupled and uncoupled Al_xGa_{1-x}As/AlAs/AlyGa_{1-y}As double quantum Wells**, juntamente com Armas, L.E.G. ; Da Silva, E.C.F. ; Duarte, C.A. ; Pagnossin, I.R. ; Quivy, A.A. ; Menezes, J.W. ; Seabra, A.C. ; Gusev, G.M., in *Physica. E, Low-Dimensional Systems and Nanostructures (Print)*, 2014, v. 61, p. 158-166; **Synthesis and spectroscopic characterization of a fluorescent pyrrole derivative containing electron acceptor and donor groups**, juntamente com Almeida, A.K.A. ; Monteiro, M.P. ; Dias, J.M.M. ; Omena, L. ; Da Silva, A.J.C. ; Tonholo, J. ; Mortimer, R.J. ; Navarro, M. ; Ribeiro, A.S. ; De Oliveira, I.N., in *Spectrochimica Acta. Part A, Molecular and Biomolecular Spectroscopy (Print)*, 2014, v. 128, p. 812-818; **Three- and two-photon upconversion luminescence switching in Tm³⁺/Yb³⁺-codoped sodium niobate nanophosphor**, juntamente com Kumar, Kagola Upendra ; Silva, Wagner Ferreira ; Venkata Krishnaiah, Kummara ; Jayasankar, Chalicheemalapalli Kulala , in *Journal of Nanophotonics*, 2014, v. 8, p. 083093; **Nd³⁺ doped LaF₃ nanoparticles as self-monitored photo-thermal agents**, juntamente com Rocha, Uéslen ; Upendra Kumar, K. ; Ramiro, Julio ; Caamaño, Antonio J. ; García Solé, José ; Jaque, Daniel, in *Applied Physics Letters*, 2014, v. 104, p. 053703; **Luminescence and thermal lensing characterization of singly Eu³⁺ and Tm³⁺ doped Y₂O₃ transparent ceramics**, juntamente com Poma, P.Y. ; Kumar, K. Upendra ; Vermelho, M.V.D. ; Serivalsatit, K. ; Roberts, S.A. ; Kucera, C.J. ; Ballato, J. ; Jacobsohn, L.G., in *Journal of Luminescence*, 2015, v. 161, p. 306-312; **Yb³⁺/Tm³⁺ co-doped NaNbO₃ nanocrystals as three-photon-excited luminescent nanothermometers**, juntamente com Pereira, A.F. ; Kumar, K. Upendra ; Silva, W.F. ; Santos, W.Q. ; Jaque, D., in *Sensors and Actuators. B, Chemical*, 2015, v. 213, p. 65-71.

SILVA, Carlos Malheiros da veja **PAURÍLIO, Carlos**.

SILVA, Célia Freitas Bezerra da nome artístico **CELLYA** (AL ?). Pintora. Curso de Pintura na Academia de Artes Pancetti. Participou das exposições: Galeria de Artes Miguel Torres – Teatro Deodoro e I, II, III, IV, V, VI Salão de Artes Pancetti, todas em Maceió.

SILVA, Celso Alípio Mendes (?). Padre. Obra: **O Segredo do Bom Conselho**, juntamente com a Irmã Maria Antonina dos Santos e Elias Passos Tenório, Maceió, 1973.

SILVA, Cícera Gomes da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Jogos Digitais: Contributos para Auxiliar a Leitura e a Escrita**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 315-324.

SILVA, Cícero (Murici - AL 19/03/1899 (data de registro), quando na verdade nasceu em 19/03/1901). Filho de Manoel Domingos dos Santos e Benigna Maria da Conceição. Órfão de pai, aos onze anos, foi balconista de padaria, trabalhou em alfaiataria. Foi operador do cinema local - o Ideal. Tabuleteiro do cinema, daí nasceu a sua perícia como letreirista da cidade. Atuou também na *Sociedade Dramática Antônio Barbosa*. Em 1920, foi nomeado agente recenseador; em 1922, escrivão de polícia; 1929, adjunto de Promotor Público; 1930, escrivão da Coletoria Federal, sempre em Murici. Em 1938, assume o cargo de Coletor Federal, na cidade de Capela. Obra: **Murici e Sua História**, Maceió: EDUFAL, 1980.

SILVA, Cícero da (Piacabuçu ? AL 1976 ?). Artesão. Mestre na arte de fazer canoas. “A técnica utilizada vem de uma mistura do saber, entre o processo primitivo do saber dos indígenas e a experiência náutica dos portugueses. O resultado é um jeito cabloco de fazer que atende ao gosto e ao conhecimento dos canoeiros e barqueiros”, segundo Carmen Lucia Dantas, em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular**.

SILVA, Cícero Amélio da veja **AMÉLIO, Cícero... da Silva**.

SILVA, Cincinato Pinto da (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 19 de novembro de 1878, toma posse no Governo a 28 de dezembro do mesmo ano, permanecendo até 16 de julho de 1880. Em sua administração, foi criado o Montepio dos Servidores do Estado (Lei de 22 de junho de 1879). Foi o 45º. presidente.

SILVA, Claude Bernard Lemos nome artístico **CLAUDE** (Carpina - PE 07/04/1971). Pintor, técnico mecânico. Filho de Ciro Alberto Lemos Silva e Maria do Perpétuo Socorro Lemos Pereira Silva. Reside, desde 1985, em Maceió. Expôs, individualmente, no Hotel Ponta Verde, Maceió, 1996. Participou das exposições coletivas: **Quatro Artistas**, SESC – Maceió, 1996; **Coletiva Artistas Alagoanos**, Shopping Iguatemi e **IIIº Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, ambas em 1998, e Coletiva **Universid'Arte IX**, no campus de Jaraguá, da FAL, em 2001.

SILVA, Cláudia Cunha da (?). Pesquisadora, historiadora, professora. Filha de Carmelito Damiano da Silva e Maria do Socorro. Membro Fundador da APhLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 15, cujo patrono é Herta Müller.

SILVA, Claudiane Araújo da (AL??). Escritora. Graduanda do 6º período do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* de Arapiraca. Aluna colaboradora do Projeto de prevenção e controle do uso de álcool e outras drogas por adolescentes, com ênfase nas práticas sócio-educativas e em atividade que promovam uma cultura de paz – PROEX/PIBIP Ação/UFAL. Membro do Grupo de Estudo Trabalho e Ser Social – GETSS/UFAL, *Campus* de Arapiraca. Obra: **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Erik Asley Ferreira, Jadison Soares Laudelino, Paulo Alberto Leite Oliveira, Sóstenes Ericson Vicente da Silva, Diego de Oliveira Souza e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.). Capítulo de livro: **A Função Social do Estado Fase À Questão da Saúde dos Homens: Notas sobre Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**, juntamente com Victor Fellipe Silva de Oliveira, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 151-182.

SILVA, Cleide Calheiros da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Ressignificação do Erro na Produção Textual: Os Recursos Midiáticos como Auxiliadores desse Processo**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 13-22.

SILVA, Cyridião Durval veja **DURVAL, Cyridião ... Silva**.

SILVA, Clara Lúcia Lisboa (Maceió - AL 17/07/1946). Pintora. Filha de João de Carvalho Lisboa e Clarice de Vasconcelos Lisboa. Curso de Pintura no SESC-AL e Academia de Artes Pancetti, a partir de 1992. Educação Artística, CESMAC (1994-98). Assistente Técnica da CAAHP. Participou dos IV, V, VI, VII e VIII Salão de Artes Pancetti, em Maceió. Com a tela **Passo Imperial**, obteve medalha de ouro na exposição da Casa de Aposentadoria, Penedo (1999) e com a tela **Praia de Jatiúca** a medalha de bronze na exposição na Capitania dos Portos de Maceió.

SILVA, Claudemira Maria Rocha (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Impresso e a Internet na Formação do Leitor: Uma Experiência com os Gêneros Conto e Blog**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 267-276.

SILVA, Cláudio Humberto Rosa e (Maceió - AL 19/04/1954). Secretário de estado, jornalista, psicólogo. Filho de Humberto Rosa e Silva e Maria Tereza de Oliveira Rosa e Silva. Estudou no Colégio Diocesano, no Colégio Guido de Fontgalland e no Colégio Estadual de Alagoas. Formou-se em Psicologia pelo Instituto de Psicologia de Maceió. Toma posse, em 03/07/1987, na Secretaria de Comunicação Social, no governo Fernando Collor (1987-89). Secretário de Imprensa da Presidência da República (1990-1992), no Governo Fernando Collor. Adido Cultural à Embaixada do Brasil em Portugal. A partir de 2000, mantém uma Coluna Diária na Internet, que é reproduzida em 31 jornais de 21 Estados. Vencedor do Concurso da UFAL nas Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Guimarães Passos, com o trabalho *Carlos Paurílio, Vida e Obra*, que está transcrito na publicação da UFAL sobre o tema. Em 1981, assume a direção da **Tribuna de Alagoas**. Obras: **Mil Dias de Solidão. Collor Bateu e Levou**, São Paulo: Geração Editorial, 1993 (memórias); **O Poder Sem Poder (Histórias de Folclore, Talento e Veneno na Política Brasileira)**, São Paulo: Geração Editorial, 2001.

SILVA, Cláudio Roberto (Garanhuns - PE 18/07/1958). Escritor, jornalista, radialista e assessor de imprensa. Filho de Vicente Luiz da Silva e Josefa Gueiros da Silva. Cursou o Ensino Fundamental no Colégio Diocesano de Garanhuns. O Ensino Médio completou em Alagoas. Com apenas 15 anos, participou dos movimentos estudantis, fazendo parte do PC do B (Partido Comunista do Brasil), onde se reunia semanalmente com outros jovens de Garanhuns. Chegou a Arapiraca em meados de 1978, onde morou por quase um ano na casa do locutor de vaquejada, J. Soares. Iniciou sua trajetória no meio da comunicação em 1979, no Jornal Novo Nordeste, de propriedade da mesma empresa. Passou por diversos setores, como o departamento de jornalismo e o departamento técnico, sendo operador da Novo Nordeste FM, hoje afiliada ao sistema Jovem Pan. Em 1980, trabalhou no Departamento de Circulação, em Arapiraca, no Jornal de Alagoas. Em 1981, retornou para a Rádio Novo Nordeste, onde permaneceu até 1998 no setor de jornalismo, sendo redator de notícias. Também trabalhou na antiga Rádio Unipop, hoje Rádio Pajuçara FM. Depois de saber que o seu segundo filho, com apenas dois anos e seis meses, estava com câncer, viajou para São Paulo, em 1991, onde permaneceu durante 14 anos. Pela sua luta em São Paulo/SP, para acompanhar o filho durante o tratamento, foi matéria no Jornal Estado de S. Paulo, com o título “São Paulo Mudou Minha Vida”.

Na capital paulista, trabalhou na Rádio Bandeirantes, no Projeto Verão, pelo Departamento de Jornalismo, trabalhando ao lado de Muíbo Cesar Cury e Carlos Gatti, entre outros locutores. Trabalhou na Rádio Atual de São Paulo, como Produtor Geral da emissora, produzindo programas de Jorge Mauro, Bárbara nas Madrugadas, Santos Santos e Dárcio Campos, ex-Rádio Tupi de São Paulo, onde inclusive foi o editor de um livro narrando a Vida de João Peitudo, filho de Lampião e Maria Bonita. Na Rádio 2 trabalhou como Rádio-Escuta na campanha do ex-governador Mário Covas. Foi escolhido para integrar a equipe de assessoria de imprensa de Covas, na USP, durante o governo de transição. Foi assessor de imprensa do gabinete do vereador Reginaldo de Oliveira de Almeida (DIDI), em Osasco/SP, durante oito anos. Um dos assessores de imprensa da Casa de Apoio à Criança com Câncer “Amor e Esperança”. Foi o fundador do Jornal *Opção*. Free lancer no Jornal DCI (Diário Comércio e Indústria), um jornal diário voltado para a economia paulista e nacional. Já com o filho completamente curado, retornou para Arapiraca em 2003, para reassumir a sua função de Assessor de Imprensa na Câmara Municipal de Arapiraca, até os dias atuais, onde passa os flashes das sessões do Legislativo para as Rádios Novo Nordeste AM e 96 FM Arapiraca. Foi o editor do livro 40 Anos de Rádio, do radialista Isve Cavalcante. Foi repórter do Portal 7 Segundos, por um curto período. Atualmente é o coordenador geral do Portal 96 FM Arapiraca. Também é diretor e editor do Site Arapiraca News.

SILVA, Cledja dos Santos (Arapiraca - AL 29/05/1972). Escritora, professora. Filha de Abelardo Nunes da Silva e Ednea dos Santos Silva. Graduada em Letras pela FUNESA, especialista em Língua Portuguesa pela PUC-MG e mestranda em Educação, UFAL. Professora desde 1993. Leciona Língua Portuguesa na Escola Estadual Prof. José Quintella Cavalcanti e na UNEAL. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 25. Obra: **Palavras Verdes** (poesia).

SILVA, Cleônio Costa da veja **COSTA, Cleônio ... da Silva**.

SILVA, Clodoaldo Pedro da dito **Coló** (Povoado Poço Frio, pertencente a Arapiraca - AL 10/10/1924 - ?? 28/06/1980). Músico, funcionário público, vereador. Filho de João Pedro de Alcântara e Izabel Maria da Conceição. Cedo, passou a residir em Maceió, como office-boy no Seminário Arquidiocesano de Maceió, onde aprendeu as primeiras letras observando os alunos estudarem. Seu trabalho agradou ao Reitor e ele foi indicado a exercer as mesmas funções em Seminário, em Salvador (BA). Após a morte de seu pai, retorna a Arapiraca para se dedicar a sua família. Começa a exercer a função de funcionário público na Prefeitura de sua cidade, sendo requisitado para atuar na Câmara Municipal. Sua convivência no meio político e sua popularidade o fizeram ingressar na política e concorrer, em 1972, pelo MDB, sendo eleito vereador, por uma legislatura e suplente na eleição de 1976. Destacou-se também como músico e durante muitos anos participou da banda de música N.^{sa} do Bom Conselho do maestro Nelson Palmeira. Como desportista se destacou, promovendo inúmeros campeonatos. Foi chefe da concentração do ASA, motivo pelo qual, no Estádio Municipal de Arapiraca, foi construída uma cabine de imprensa que leva seu nome.

SILVA, Cloves Marques da (Delmiro Gouveia - AL 10/09/1944). Poeta, contista, engenheiro e fotógrafo. Reside no Recife há quatro décadas. Poeta, especializou-se em haicais. Membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste (cadeira 10); da Academia Recifense de Letras; da União Brasileira de Escritores – Seção Pernambuco e da Academia de Letras e Artes de Pernambuco (cadeira 18). Obras: **Pra Não Morrer de Amor**, 1990; *É Eterno, Mas é Preciso*, 1994; **Umareru - instantâneos de Natal**, 2001; **Haicai do Recife**, 2002; **Sextina do São Francisco e Outras**, 2003; **Máscara em Haicai**, 2005; **365 Haicais de Sol e Chuva**, 2006.

SILVA, Cornélio José da (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

SILVA, Christianne Kelly Cavalcante (Maceió - AL 07/11/1983). Advogada, designer gráfico, ilustradora. Filha de José Aldo da Silva e Cristina Marcia Cavalcante da Silva. Realizou os estudos no Colégio Santíssima Trindade (2001). Graduação em Direito, UFAL (2007). Graduanda em Design, UFAL, em andamento desde 2012. Participou da Jornada Adobe, FITS (2012). Com o conto **Do Alto da Forca, Um Raio de Sol**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 26-28; **O Que Só as Minhocas Podem Ver?**, de Luana Teixeira, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011 (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL), com ilustração de Chris K.

SILVA, Cristiano Gomes da dito **CORISCO** (Serra da Jurema - AL 1913 - ? Bahia 25/05/1940). Cangaceiro. Também chamado Diabo Louro. Aos 16 anos, matou um protegido de um “coronel”, para vingar-se de uma ofensa em uma briga de festa, e se viu obrigado a fugir. Decidiu, então, juntar-se ao bando de Lampião, tornando-se o seu mais famoso lugar-tenente. Em 1933, casou-se com Sérgia da Silva Chagas (Dadá), sua companheira na vida do cangaço, e com quem teve uma filha. Foi morto numa emboscada por policiais quando já abandonara o cangaço e se preparava para sair da Bahia.

SILVA, Danielli Gomes Lamenha e (??). Escritora, advogada. Graduação em Direito, UFAL (2009) com o TCC: **Direito à Adoção de Crianças e Adolescentes por Pares Homossexuais: Uma Realidade Sócio-Jurídica em Construção no Brasil**. Estágio no TJ/AL (2007-2008), no AGU (2007-2008) e na PGJ-MP/AL (2009). Artigo: **Do Direito à Adoção de**

Crianças e Adolescentes por Pares Homoafetivos, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p. 83 – 113.

SILVA, Daniele Marinho Barros da (AL??). Escritora. Obra: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”:** **Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Marina do Nascimento, Karoline do Carmo Ramos Lamenha, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

SILVA, Daslan Melo Lima da veja **LIMA, Daslan**.

SILVA, Denise Cristiane Américo da (AL ??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Demônio da Morte – A Anima Negativa em Eurídice de José Lins do Rego**, in **Ensaio Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 121-154, Clemilton Lopes Pinheiro (org.).

SILVA, Denise Maria Wanderlei (PE). Escritora, professora. Graduada em Ciências Biológicas pela UFRPE (1987). Mestrado em Fitossanidade (Ênfase em Controle Biológico e Fungos) pela UFRPE (1990). Doutorado em Phytopathology - Molecular Mycology, pela University of Georgia, UGA, Estados Unidos (1996). Professora da UFAL, desde 2002. Atua como coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UFAL e nas áreas de Microbiologia Médica e Ambiental. Obras: **Bacteriologia Geral para as Ciências Biológicas e da Saúde**, juntamente com Fernanda Cristina de Albuquerque Maranhão e Regiane Umeko Kamiya, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigo em periódico: **Distribution of Hepatitis C Virus (HCV) Genotypes in Seropositive Patients in the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com Rosa Maria S. Gonzaga, Itatiana F. Rodart, Mitermayer Galvão Reis e Cícero Eduardo Ramalho Neto, *Brazilian Journal of Microbiology*, 2008, v. 39, p. 644.

SILVA, David Lopes da (Salvador - BA 1971). Bacharel em Filosofia pela UNICAMP. Mestre e doutor em Literatura Brasileira pela UFSC. Professor da UFAL – Arapiraca, desde 2009. Nesse período, escreveu o livro de poesias (inédito) *Balas Vermelhas no Quintal da Cabeça*. Obra: **Enciclopédia Jagunça**, Maceió: EDUFAL, 2011.

SILVA, David Menezes da veja **DAVID Menezes da**.

SILVA, Davi Roberto Bandeira da (Delmiro Gouveia - AL 08/02/1980). Administrador, pesquisador. Filho de Djalma Bandeira da Silva e Severina Bandeira Dias da Silva. Fez até a 4ª série do ensino fundamental na Escola Estadual Francisca Rosa da Costa e até a 8ª série na Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes. O ensino médio, 1º e 2º ano, no Colégio Saint Germain e o concluiu no Colégio Contato. Administração pela UFAL (2004), onde também fez pós-graduação em MBA Executivo em Marketing. Obras: **Ousadia no Nordeste: A Saga Empreendedora de Delmiro Gouveia**, Maceió: FIEA/GIJS. 2007; **A Construção da Estrada de Ferro Paulo Afonso: Fotografia e História**, Maceió: IHGAL, 2012. Capítulo de livro: **O Imperador Visita a Cachoeira**, in **150 Anos da Visita Imperial**, Maceió, 2009, pg. 2-3. Artigos em periódicos: **Usina Angiquinho: Uma Luz no Sertão**, in *Revista do IHGAL*, Maceió, v. 47, 2005-2009, p. 264-275 e também divulgado em **Controvérsia – O Espaço do Debate; O Último Enforcamento no Brasil**, in *Revista Leitura da História*; **Cooperativismo Registra Presença Marcante da Economia Alagoana**, in *Revista Venha Ver*, Maceió, pg.32-36.

SILVA, De Plácido e veja **SILVA, Oscar José de Plácido e**.

SILVA, Dejaci José da (Maceió - AL 1946). Entalhador. Vindo para o Rio de Janeiro aos dois anos de idade, viveu por grandes períodos em São Paulo, onde começou a trabalhar numa casa de peças de automóveis. Fez seus primeiros objetos entalhados (caixas de caráter utilitário) em 1968, quando já se fixara mais uma vez no Rio de Janeiro, trabalhando como ajudante de caminhão. “Deixando os objetos de uso comum, passou a executar talhas de maiores dimensões, seguindo um desenho que se caracteriza por primitiva rudeza, a que se mesclam alguns elementos de fundo onírico, com referências eróticas e a presença de iconografia religiosa.”

SILVA, Denilson Leite da veja **LEITE, Denilson ... da Silva**.

SILVA, Deocleciano Florentino da veja **DIJA**.

SILVA, Dinah Souza e nome artístico **Dinah** (Atalaia - AL ? – Maceió - AL 08/01/2011). Pintora. Formação artística no ateliê Pierre Chalita. Individuais: 1988: Edifício Carlos Gomes. Coletivas: 1983: DAC. 1984: Fundação Pierre Chalita; 1985: Fundação Pierre Chalita. 1986: Galeria Mário Palmeira. 1987: **I Mostra Semestral de Pintores Alagoanos**, Galeria Karandash; **Artistas Alagoanos**, Galeria Mário Palmeira; **Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Karandash;

Fundação Pierre Chalita; **Leilão e Exposição de Arte do Estado de Alagoas**, Hotel Matsubara. 1988: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Pasárgada Turismo; Mostra **Pai, Este Grande Herói**, Hotel Ponta Verde; **Coletiva de Pintores Alagoanos**, Galeria Karandash. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Com **Antúrios**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

SILVA, Domício Falcão Moreira e (Maceió - AL 20/11/1918). Engenheiro militar, professor. Filho de Manoel Moreira e Silva e Domicia Falcão Moreira e Silva. Formou-se pela Escola Técnica do Exército. Lecionou no Liceu Alagoano; Estática das Construções na Escola Técnica do Exército e na Escola Politécnica do PUC, no Rio de Janeiro. Sócio do Clube de Engenharia (RJ). Obra: **Problemas e Exercícios de Estática das Construções**, 2 v.

SILVA, Domingos Bento da Moeda e (Barra de Santo Antônio - AL 04/08/1839 - Maceió - AL 15/12/1923). Vereador, professor. Filho de Antônio Ferreira Chaves e Maria Rosa Orminda. Curso primário na cidade natal. Fez os preparatórios no Liceu Alagoano. Abolicionista e republicano. Fundou o Colégio São Domingos, em 1863. Foi professor de Português do Liceu Alagoano, durante meio século, tendo deixado de dar aulas somente em 1890, quando pediu exoneração. Foi sua a ideia de criação do Orfanato São Domingos, que não chegou a ver inaugurado. Foi vereador em Maceió, de 1876 a 1879 e de 1887 a 1889, tendo sido presidente da Câmara Municipal nesse último período.

SILVA, Domingos José (?). Padre. Na qualidade de vigário da cidade de Alagoas e juntamente com D. João da Purificação Marques Perdigão, bispo de Olinda, entrou nas matas de Jacuípe e conseguiu a rendição dos rebeldes da Cabanada.

SILVA JÚNIOR, Edgar (Penedo - AL 02/04/1949). Estudante de Psicologia da Universidade Católica de Pernambuco. Obra: **Ao Poeta da Mulher e da Flor (Infinitamente Vinícius de Moraes)** Maceió: Grafitec, 1981. Com **O Poema Só**, participou de **14 Poetas Alagoanos**, p.16.

SILVA, Edinez Pedrosa (AL??). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Bolsista de extensão do projeto Zero Trans (2011). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

SILVA, Edilane da (AL??). Escritora. Graduada em Letras pela UFAL. Obra: **Poesias é Sempre – Estudo do Poema Através de Temas**, juntamente com Angela Maria dos Santos Maia, Roberto Sarmiento Lima e Ana Daniela Martins Silva, Maceió: EDUFAL, 2004.

SILVA, Ednaldo Francisco de Holanda (União dos Palmares - AL 05/04/1942). Médico. Filho de Manoel Francisco da Silva e Djanira de Holanda Portela Silva. Diplomado em Medicina, UFAL (1966). Fez residência médica na Unidade de Gastroenterologia do 1º Hospital Distrital de Brasília (1967-68). Pós-graduado em Clínica Médica, patrocinado pelas Faculdades de Medicina da USP, Ribeirão Preto e Escola Paulista de Medicina, Instituto de Energia Atômica e do American College Physicians, USA (1967). Especializou-se em Gastroenterologia e depois em Medicina do Trabalho, Administração Hospitalar e Medicina do Trânsito. Auxiliar de Ensino na ECMAL, na disciplina de Semiologia (1973-82); professor assistente da ECMAL (1982-93); professor adjunto da ECMAL (1993-04); e chefe da disciplina de Semiologia e do Departamento de Clínica Médica também da ECMAL. Foi chefe dos Internos e Médicos Residentes do Hospital Distrital de Brasília (1968); diretor do Hospital Escola José Carneiro; diretor do 1º Centro de Saúde de Maceió; superintendente da FUSAL, por duas vezes; chefe de gabinete e secretário adjunto da SESAU-AL; vice-presidente da UNCISAL; médico da SESAU e do Ministério da Saúde, e diretor médico do Departamento Médico – do qual foi um dos fundadores – da ASPLANA. Membro da Associação Médica Brasileira; da Sociedade de Medicina de Alagoas; da Sociedade Alagoana de Gastroenterologia; e ex-membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira. Presidiu a Sociedade de Medicina de Alagoas, Sociedade Alagoana de Gastroenterologia. É ex-tesoureiro do CREMAL. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 39.

SILVA, Edsalba Gabriel Peixoto (Satuba - AL ?). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar (1993). Pós-Graduação em didática do Ensino Superior (1996). Consultora Pedagógica, trabalhou mais de treze anos na educação, tendo exercido as funções de professora, coordenadora pedagógica e diretora de ensino, em escolas das redes pública e particular. Representou a Região Nordeste como debatedora, em mesa redonda do *Programa Salto para o Futuro*, da Série Educação Básica da TVE/RJ. Concursada do quadro de magistério do Estado de Sergipe, desde 1997. Foi Diretora do Departamento de Apoio Sistema Educacional da SEE/SE (1998-99), coordenou os PCNs-Artes

com a parceria do MEC e a 1ª Campanha Estadual de Proteção ao Patrimônio Público Escolar (referência nacional). Diretora da Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju/SE (1999-2000). A partir de maio de 2001, foi vice-diretora da Fundação Bradesco. Foi autora e coordenadora do Projeto Ação Criança – Formação Continuada de Educadores/Educação Infantil, desenvolvido na capital sergipana, com parceria do Instituto Cia. Do Brasil, desde 02/2001. Obra: **Uma Proposta Pedagógica Para Educação Infantil**, Editora Luz, 1997.

SILVA, Edson (Palmeira dos Índios ? AL). Cineasta. Com o documentário **Palmeira em Foco**, participou do I Festival de Penedo. No III Festival, apresentou **Desprezo**, ficção. Como fotógrafo e montador, atuou em **Festa de Bravos** e **Vida e Obra de Frei Damião**, de Denício Calixto, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Obras: **Dois Dedos de Prosa Com os Karapotó**, juntamente Luis Sávio de Almeida e Milena Ferreira de Albuquerque, Maceió: EDUFAL, 1998; Índios do Nordeste. Temas e Problemas 1.500 anos, Maceió: EDUFAL, 1999-2000, 2 v., juntamente com Luiz Sávio de Almeida, Marcos Galindo e Juliana Lopes Elias, organizadores do Encontro de Etnohistória Indígena, realizado em setembro de 1999, em Penedo.

SILVA, Edson de Carvalho (Maceió - AL 29/08/1956). Filho de Vitor de Carvalho Silva e Elena Maria da Conceição Carvalho. Iniciou os estudos no Grupo Escolar Campos Teixeira, onde concluiu o curso primário (1970). Estudou no SENAI para soldador e o Ginásio no Colégio José de Alencar, concluindo na Escola Integrada Professor Rosalvo Lobo, de onde migrou para o Colégio Guido de Fontgaland, terminando o ensino médio (1978). Graduado em Administração, UFAL e pós-graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e, em seguida, em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde, pela mesma instituição. Menor aprendiz na Fives Lille Industrial do Nordeste, atuando como ajudante de ajustador mecânico e caldeireiro e posteriormente na empresa Gás de Alagoas. Ingressou por concurso na Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (08/1976-1991), onde assumiu a chefia do departamento financeiro (1989). Com a extinção do órgão, foi transferido para a Fundação Nacional de Saúde onde assumiu a chefia de uma equipe de informática. No ano de 1998, foi transferido, juntamente com a sua equipe, para a Gerência Estadual do Ministério da Saúde, atualmente Núcleo Estadual do Ministério da Saúde, onde, após chefiar a equipe de desenvolvimento de sistemas, administração da rede computacional e gerente regional do Departamento de Informática do SUS, ocupa o cargo de chefe da Divisão de Convênios e representante estadual do Ministério da Saúde. Diácono da Primeira Igreja Batista de Maceió, membro efetivo da Academia Maceioense de Letras e faz parte da Associação “Os Gideões Internacionais no Brasil”. Obras: **Serviço Público Carreira ou Estagnação**, Bauru, Canal 6, 2012.

SILVA, Eduardo Almeida da (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 30/08/1990, na Secretaria de Estado dos Negócios de Educação, cargo do qual é exonerado em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade.

SILVA, Eduardo Jorge (Maceió - AL 26/11/1932 - ? 01/06/2003). Médico. Filho de Murilo Silva e Eulália Silva. Formado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1957). Especializou-se em Radiologia no Hospital de Ipanema, RJ, e no Navio Hospitalar Hope. Professor de Biofísica e de Radiologia da UFAL. Professor, ainda, de Radiologia da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, chefe do Serviço da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, membro honorário da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (Lisboa-Portugal) e membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia. Foi membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupou a cadeira nº 30.

SILVA, Edvaldo Gomes da (Lagoa da Canoa - AL 1962). Poeta, servidor público. Com o poema **Meio Ambiente**, participou in **Sarau Brasil 2014 – Concurso Nacional Novos Poetas**, Rio de Janeiro/Paraíba: Vivara Editora, 2014, p. ??.

SILVA, Edycleber de Oliveira e (Arapiraca - AL). Escritor, militar. Filho de Ismar Cardoso da Silva e Maria Aparecida de Oliveira Silva. Ensino Fundamental e Médio no Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, Arapiraca (1995). Curso de Formação de Sargentos, CFS (1996). Licenciatura em História, UFAL (2003) com o TCC: **O Lado Oculto da Segunda Guerra Mundial**. Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, CAS (2006). Estágios: de Habilitação a Instrutor de Tropa (1997) e de Sargento Egresso dos Órgãos de Formação (1997). Observador Avançado do Morteiro Pesado do 14º BIMtz (1996). Auxiliar da 4ª Seção do 14º BIMtz (1998). Chefe da Central de Tiro do Morteiro Pesado do 59º BIMtz (1999). Sargento de Munição do 59º BIMtz (2001). Auxiliar da 4ª Seção do 59º BIMtz (2002). Auxiliar da Sub-Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Exército, âmbito 59º BIMtz (2003). Auxiliar do Chefe da Fiscalização Administrativa do 59º BIMtz (2004-08). Auxiliar da Seção de Comunicação Social do 59º BIMtz (2009). Auxiliar da Fiscalização Administrativa da 3ª Cia/34º BIMtz (2010). Sargenteante/Brigada da 15ª Cia Inf Mtz (2011). Auxiliar do Setor de Pagamento de Pessoal do 19º BC (2012-14). Membro Honorário da Academia Maceioense de Letras. Acadêmico da Ordem Nacional dos Escritores do Brasil (diplomado em 15/08/2008). Obras: **Sonetos**, Arapiraca, Centergraf Gráfica e Editora, 2004; **Sonetos e Outros Poemas**, Arapiraca, Centergraf Gráfica e Editora, 2006; **Desbravadores de Guaíra – A História da 5ª Companhia de Infantaria Motorizada**, Guaíra/PR, Gráfica LEX (2011); **Caçadores em Marcha: Trajetória do 59º. Blmtz**, Maceió:

CESMAC/Q Gráfica 2010, juntamente com José Fernandes Maya Pedrosa, notas introdutórias de João Sampaio e Douglas Apratto Tenório.

SILVA, Eliane Bezerra da (AL). Escritora, professora. Ensino Fundamental na Escola Hugo José Camelo Lima, Arapiraca (1983). Ensino Médio no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho (1988). Graduação em Letras, UFAL (1992). Especialização em Literatura Brasileira, UFPB (1997). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2002). Professora da FUNESA (1997-2002 e 2002-05). Professora da Escola Estadual Senador Rui Palmeira/PREMEM (2001-08). Professora da UNEAL, desde 2004 e da EQC desde 2008. Obras: **A Palavra Multifacetada da Personagem Narradora do Romance Grande Sertão Veredas: Veredas, Guimarães Rosa, ?**, 2003; **Literatura, História e Linguagem: Diálogos Possíveis**, juntamente com Janaina Cardoso de Mello (orgs.), João Pessoa: Editora UFPB, 2008, na qual escreveu **A Valorização da Linguagem Oralizada e Escrita na Narrativa Grande Sertão Veredas, de João Guimarães Rosa**, p. 39-62; **Diversidade Cultural: Universidade e Etnias Negra e Indígena em Alagoas**, juntamente com Janaina Cardoso de Mello, João Pessoa: Editora UFPB, 2009 (orgs.). Capítulos de livros: **A Palavra Oralizada da Personagem Narradora**, in **Tratado Pedagógico**, Maria Inalda Duarte (org.), 2003, p. - ; **Contando Histórias: Diversidade na UNEAL, para Mudar o Quadro da Desigualdade Étnico Racial**, juntamente com Janaina Cardoso de Mello e **A Palavra do Contador de Histórias na Narrativa Grande Sertão Veredas, de João Guimarães Rosa**, in **Diversidade Cultural: Universidade e Etnias Negra e Indígena em Alagoas**, juntamente com Janaina Cardoso de Mello (orgs.), João Pessoa: Editora UFPB, 2009, v. 500, p. 11-44 e 121-132, respectivamente. Artigos em periódicos: **A Narrativa Alagoana Na Construção do Leitor e Produtor de Texto: Graciliano Ramos**, in *Revista do GELNE (UFC)*, 2006, v. 755, p. 769-772; **Diversidade da UNEAL**, in *II Jornada Científica do Argonauta Cotidiano e Cultura em Alagoas*, 2007, v. i, p. 01-06; **Letras no Palco: A Literatura Socializada e a Sensibilização**, in *CNEU – Congresso Nordestino de Extensão Universitária*, 2009, v. 1, p. 90-96; **A Educação Como Prática Norteadora das Ações Extensionistas na UNEAL**, in *CNEU – Congresso Nordestino de Extensão Universitária*, 2009, v. 1, p. 353-360; **Entre Xukurus-Kariris e Griots: Educação de Povos Indígenas e Quilombolas para o Acesso à Universidade de Alagoas**, juntamente com Janaina Cardoso de Mello, in *Cadernos do Leme*, 2010, v. 2, p. 58-77.

SILVA, Eliane Ferreira da (Barra de Santo Antônio- AL 28/08/1981). Poetisa, cozinheira. Filha de Severina Ferreira da Silva. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2010. Com a poesia **Precisamos Mudar**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 33.

SILVA, Elisa de Carvalho Salgueiro (??). Escritora, advogada. Ensino Médio, Instituto de Educação Integral (2000). Graduação em Direito, UFAL (2006) com o TCC: **Cheque Pós-Datado e Responsabilidade Civil à Luz do Código Civil de 2002**. Pós-graduação em Direito Processual Civil, UNISUL (2010) com o TCC: **A Arbitragem nos Contratos Administrativos de Concessão Especial Parcerias Público-Privadas**. Assistente de Promotoria, PGJ-MPE/AL, desde 2008. Artigo em periódico: **A Arbitragem nos Contratos Administrativos de Concessão Especial às Parcerias Público Privadas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p. 89 -108.

SILVA, Elza Maria da (AL ?). Graduação em Pedagogia, pela UFAL (1979). Especialização em Educação Pré-Escolar e Alfabetização pela UFAL (1993), quando apresentou o trabalho **Alfabetização e Interdisciplinariedade: Como Se Dá Na Prática Essa Relação**. Mestre também pela UFAL (2003), com a dissertação **A Educação Infantil em Alagoas (Re) Construindo Suas Raízes**. Professora da UFAL, desde 1980. Obras: **Educação Infantil**, Maceió: QGráfica, 2004, juntamente com E. Moura, A. C. O. Souza e A. R. F. Costa; **Educação Infantil em Alagoas (Re) Construindo Suas Raízes**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Formação de Professores em Serviço: Curso de Graduação em Pedagogia a Distância da UFAL**, juntamente com E. Moura, I. B. R. Silva, L. P. L. Silva, Luiz Paulo Leopoldo Mercado, L. H. O. Cavalcante e M. G. M. Almeida, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, organização de Luiz Paulo Leopoldo Mercado e Maisa Gomes Brandão Kullo, Maceió: EDUFAL, 2004, p. 195-211; **O Rádio como Instrumento para Promoção da Cidadania**, juntamente com Laura Cristina Vieira Pizzi, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 147-152.

SILVA, Emanuel Torres da (Maceió - AL 06/09/1980). Escritor, gestor ambiental, compositor. Filho de José Simões da Silva e Elza Maria Torres da Silva. Ensino fundamental do 1º ao 4º ano, Colégio Monsenhor Luiz Barbosa concluindo o fundamental na Escola Trenzinho Alegre (1999) e o médio no Colégio Cenequista Padre Brandão Lima (2002). Graduado em Tecnologia em Gestão Ambiental, IFAL – Campus Marechal Deodoro (2011) com o TCC: **Identificação da Avifauna do Parque Municipal de Maceió**, juntamente com Flávia Emília Valoz Cavalcante. Curso de Assistência Técnica e Extensão Rural, Ministério de Desenvolvimento Agrário (2009). Estágio na Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (2008-11). Assistente Técnico Rural, no Instituto Terra Viva, desde 2011. Obra: **Guia de Aves do Parque**

Municipal de Maceió, Maceió: Poligraf, 2010, coordenado por Sérgio Leal. Compôs **Natureza Real**, gravada CD Demo da Banda Alma Rasta, 2000, a qual consta da Coletânea de Reage de Alagoas.

SILVA, Emanuely Batista da (AL??). Escritora. Graduação em Comunicação Social / Relações Públicas, UFAL (2009). Colaboradora na PROEX (2007-08). Assessora de Comunicação na EDUFAL (2008). Assessora Comunicação na UFAL (2006-08). Monitora de Comunicação no PCS/UFAL (2009-10). Obra: Capítulo de livro: **Minha Família, Meu Alicerce!**, juntamente com Moraes, R. C. C.; Ferreira, V. S.; Vilela, R. D.; Araújo, A. A.; Santos, J. E. B.; Costa, A. A. S.; Pessoa, M. C. A.; Silva, C. F.; Magalhães, Jacqueline Kenny V. de; Santos, M. S. dos; Jr. Adalberon; Santos, A. C. F. dos; Silva, F. A.; Monteiro, M. P.; Barros, M. R. S.; Nascimento, T. J. A.; I. D. G. dos; Costa, R. R. A. P. da; Oliveira, L. C. S. de; Santos, S. P. dos; Bomfim, R. F., in **Caminhadas: De Universitários de Origem Popular**, Ana Inês Souza, Jorge Luiz Barbosa, Jailson de Souza e Silva (org.), Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Extensão - UFRJ, 2009, v. , p. 76-79. Publicação em periódico: **Universidade: Um Sonho Possível**, juntamente com Silva, Maria Camila da; Martins, Adriana; Rehder, Maria; Sálua, Luciano de; Nascimento, Simone; Ragazzi, Vivian, in *Viração, Mudança, Atitude e Ousadia Jovem*, São Paulo, p. 26 – 27.

SILVA, Emílio (Olho D'Água das Flores - AL 1939). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Filho de Domício Silva e Iracema Salgueiro Silva. Ensino fundamental (1ª a 3ª séries) na Escola Rural de Olho D'Água das Flores. O 4º primário no Grupo Escolar Pe. Francisco Correia, em Santana do Ipanema, ginásio no Colégio Diocesano de Garanhuns e científico no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Graduação em Medicina, UFAL (1964). Residência Cirurgia no Hospital Silvestre, Rio de Janeiro (1964-67). Em 1967, retorna para Palmeira dos Índios, como médico do Hospital Regional Santa Rita, onde posteriormente foi Diretor e Provedor em várias oportunidades, e no qual continua suas atividades. Deputado pela ARENA, na legislatura 1979-82; pelo PDS, em 83-86; pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC, em 87-90. Toma posse, em 12/11/1987, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Fernando Collor. Toma posse, em 05/04/1990, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, cargo do qual é exonerado em 15/03/1991, no governo Moacir Lopes de Andrade. Nessa mesma data e nesse mesmo cargo, toma posse, no governo Geraldo Bulhões, permanecendo entre 1991 e 1992, quando solicita afastamento. Obra: Artigo em periódico: **Nossa Experiência com Expansores de Plasma**, juntamente com Marcos Fernando de Oliveira Moraes, in *Revista Brasileira de Cirurgia*.

SILVA, Enaura Quixabeira Rosa e veja QUIXABEIRA, Enaura ... Rosa e.

SILVA, Epitácio Mendes (Batalha - AL 03/06/1933). Poeta, advogado, empresário. Filho de Francisco Mendes Silva e Adélia Rodrigues Mendes Silva. Primeiros estudos em sua terra natal, depois em Garanhuns, tendo terminado o secundário no Rio de Janeiro. Ao voltar a viver em Maceió, forma-se na Faculdade de Direito da UFAL (1981). Durante 37 anos dedicou-se a atividades particulares. Em 2000, é nomeado assessor jurídico da Ouvidoria do Estado. Obra: **Florações**, com um “a título de prefácio” de Luiz Nogueira do Barros, [Maceió: s.d. e s.editor], (poesia). Alguns dos poemas do livro acima foram publicados na revista Última Palavra.

SILVA, Erisvaldo Vieira da (Palmeira dos Índios - AL ?). Escritor. Obras: **O Mundo de Virgínia e Mundo Paralelo, ?.**

SILVA, Ernesto Alvim da (?). Deputado provincial e estadual. Deputado provincial na legislatura 1888-89. Deputado estadual nas legislaturas 1897-98 e 99-1900.

SILVA, Eronildes Albuquerque da (AL ? 1937). Pastor em diversas cidades do interior. Durante 15 anos, trabalhou na administração da Congregação Assembleia de Deus. Em 1981, foi missionário na Argentina, onde viveu por 4 anos. Depois, dedicou-se à Secretaria de Missões da Assembleia de Deus, em Alagoas. Obra: **A Importância do Novo Nascimento de Cristo**, Ingraf, 2002.

SILVA, Eron Reis da (?). Produtor. Produção de audiovisual, publicidade e eventos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SILVA, Etelvina Santana da veja **MANINHA XUCURU**.

SILVA, Euclides Celso da (?). Deputado estadual na legislatura 1909-10.

SILVA, Everaldo Araujo (Colônia Leopoldina ? AL). Bancário. Obra: **A Colônia da Princesa**, Maceió: IGASA, 1983.

SILVA, Eude Santos (Lagoa da Canoa - AL 29/06/1961). Músico, compositor, radialista. Filho de Antonio Oliveira e Edite Santos Silva. Ensino fundamental e médio no Colégio Bom Conselho, Arapiraca (1978). Balconista de Farmácia em São Paulo (1983-84). Metalúrgico, na Scania do Brasil (1985-1991). Iniciou como radialista na Rádio Santo André, em Santo André-SP (1990-91). Apresentador do Programa *Farinha Quebradinha*, na Rádio Correio, desde 1997. Discografia:

CD **Música Rádio Ligado**, Maceió, Gravadora Beto Geermano, 2005, onde compôs **Música Rádio Ligado**, juntamente com Batoré.

SILVA, Fábila Pereira da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Em as “Conuunções” em Yaathe? Sobre o Problema de se Atribuir Palavras a Classes com Base em Critérios Semântico/Funcionais**, juntamente com Januacele da Costa, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 101-116.

SILVA, Félix José de Melo e (PE ?). Jornalista, advogado. Juntamente com o padre Afonso de Albuquerque Melo, assumiu, em agosto de 1832, a direção do jornal *Federalista Alagoense*. Por sua extremada posição nacionalista e seus princípios democráticos, a partir de 1835, foi perseguido, vivendo praticamente como prisioneiro em sua casa, sem poder exercer atividades profissionais. “Contou, então, com os préstimos do padre Baldaia, que lhe facilitou a fuga e os meios pecuniários da viagem para a Bahia. Posteriormente, casou-se em Sergipe com mulher rica. A nova situação fez com que se transformasse, tendo feito abjuração pública de suas ideias, em livro e em artigos jornalísticos. Diz-se que morreu combatendo a si próprio, num livro em que condenou as ideias generosas de sua mocidade.” Obra: **Voz da Razão**.

SILVA, Fernando Pinheiro da (AL ?). Obra: **O I. S. S. e Sua Influência no Município de Arapiraca**, Maceió: EDUFAL, 1980.

SILVA, Fernando Soares da (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 06/07/2004, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, no governo Ronaldo Lessa.

SILVA FILHO, Augusto Vaz da veja **VAZ, Augusto ... da Silva Filho**.

SILVA, Flávio Santos da (AL??). Escritor, cientista social. Graduação em Ciências Sociais e Licenciatura, UFAL (2003 e 2004) com o TCC: **Turma da Mônica: Relação Mulher e Trabalho**. Mestrado em Sociologia, Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS pela UFAL (2009), com a dissertação: **O Averso da(s) Identidade(s) “Homoerótica(s)” Masculina(s) nos Espaços Homofóbico(s) na Terra dos Marechais (Maceió/Al): Lugares e Não-Lugares**. Graduação em andamento em Serviço Social, UNESA, desde 2011. Estágio no Governo de Alagoas (2003-03). Professor no Colégio Santa Luzia (2003-04). Na UFAL: Monitor (2003-06), Pesquisador do Laboratório da Cidade e do Contemporâneo (LACC), desde 2003 e Secretariado (2004-05) e Coordenador Social, desde 2009. Professor do Talentos Cursos (2003-04). Coordenador UFBA (2006). Assessor Técnico na SEINFRA (2008-09). Professor no Instituto Superior Santa Cecília e na FRM, desde 2009. Obras: **Democracia, Identidades e Dilemas** (orgs.), juntamente com Cibele Maria Lima Rodrigues, Maceió: EDUFAL, 2011, onde escreveu **Apresentação: Democracia, Identidades e Dilemas** (orgs.), juntamente com Cibele Maria Lima Rodrigues; **Identidades e Práticas Articulatórias do Movimento GLBT: A Disseminação das “Paradas Gays” no Estado de Alagoas**, juntamente com Manuella Paiva de Holanda Cavalcanti e Neusvaldo Medeiros de Caldas Júnior, p. 5-6 e p. 115-123, respectivamente. Capítulos de livro: **Movimentos Sociais e a Crise de Mobilização: Uma Reflexão Sobre a Prática Participativa nos Territórios Rurais do Alto Sertão e Litoral Norte de Alagoas**, juntamente com J. M. Rodrigues, G. Oliveira, in **Desigualdades e Justiça Social**, Joanildo A. Burity, Cibele Maria L. Rodrigues (org.), Belo Horizonte: Argumento, 2010, v. 1, p. 1-287; **Gênero & Patriarcado no Âmbito do Ensino Superior: Uma Análise das Mães/Estudantes/Universitárias da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com M. P. H. Cavalcanti, in **Múltiplos Olhares de uma Experiência Alagoana**, Anamelea de Campos Pinto; Elvira Simões Barreto (org.), Maceio, EDUFAL, 2011, v. 1, p. 3-272.

SILVA, Francisca de Assis Santos (Pindoba - AL 13/03/1953). Poetisa, funcionária pública. Filha de Anália Bezerra Santos. Publicou poesias no **Boletim ASSEFAZ**. Com **Oração a Pan e Anjo Terreno**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 85-87. Participou de concursos literários promovidos pela AAL e pela PMAL.

SILVA, Francisco (?). Senador estadual, coronel. Senador Estadual nas legislaturas 1915-16 e 21-22.

SILVA, Francisco Américo de Almeida (Maceió - AL 16/12/1946). Médico. Filho de Aloísio Esteves da Silva e Alzira de Almeida Silva. Diplomado em Medicina, UFAL (1971). Especializado em Medicina Desportiva pela Escola de Educação Física e Desporto da UFRJ. Especializou-se em Cirurgia Du Rachis, no Groupe Hospitalier Pitié Salpêtrière, em Paris. Fez parte do Corpo Docente, da Residência Médica e do Serviço de Ortopedia do Hospital Ortopédico de Maceió. Médico do Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, onde ocupa a condição de Chefe de Serviço desde 1976, além de ter exercido, por vários mandatos, a condição de membro titular do Conselho Médico. Na UNCISAL, iniciou como auxiliar de ensino, chegando a professor titular; foi Chefe de Departamento de Cirurgia, e atualmente é vice-diretor da UNCISAL. Foi Conselheiro efetivo, por duas gestões, do CREMAL. Fundou e chefiou o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Arthur Ramos (1985-91). Integrou inúmeras bancas examinadoras de concursos para professores da UFAL, UNCISAL e ECMAL. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 43. Participou de cursos e congressos nacionais e internacionais.

SILVA, Francisco de Assis veja **ASSIS, Francisco de Silva**.

SILVA, Francisco Domingues da veja **DOMINGUES, Francisco ... da Silva**.

SILVA, Francisco de Siqueira e (?). Capitão-mor. Membro do Governo Provisório eleito e empossado em 1º de janeiro de 1824.

SILVA, Francisco Luiz Ferreira da (AL ?). Obra: **Código Criminal do Império do Brasil. Teoria e Praticamente Anotada**, Maceió: Tip. T. de Menezes, 1885.

SILVA, Francisco Vital da (?). Deputado provincial nas legislaturas 1878-79; 80-81; 84-85

SILVA, Frederico Augusto Barbosa da (??). Escritor. Artigo em periódico: **Desenvolvimento e Cultura – Linhas Gerais para um Mapeamento Conceitual e Empírico**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 81-118.

SILVA, Galdino Augusto da Natividade (?). Deputado provincial, presidente interino. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47 e eleito deputado provincial nas legislaturas 64-65 e 66-67, em ambas pelo 2º distrito. Nomeado 1º. vice-presidente em 24 de março de 1866, toma posse no governo, em 19 de abril, permanecendo até 30 de julho do mesmo ano. Volta ao governo entre 13 de junho e 30 de julho de 1867.

SILVA, Geniele Quitéria da (AL). Professora. Filha de Genilton José da Silva e Maria José da Silva. Graduada em Ciências Biológicas, FAMASUL Palmares - PE (2007). Pós-graduação em Gestão e Educação Ambiental, UFAL (2009). Cursando Administração Pública, IFAL - Maragogi. Membro Fundadora da APHLA Internacional, ocupando a cadeira nº 23, cuja patrona é Augusta Maria da Conceição.

SILVA, Genilda Leão (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 25/08/2004, em uma Secretaria Extraordinária, no segundo governo Ronaldo Lessa.

SILVA, Genilson Soares da (AL ?). Obra: **História de São Miguel**, por José Barbosa de Moura e Genilson Soares da Silva, ilustrações de Ednilson Liberalquino, Maceió: IGASA.

SILVA, Genilton José da (Porto Calvo - AL 07/11/1965). Professor. Filho de José Minervino da Silva e Cícera Maria da Conceição. Primeiro grau no Grupo Escolar José Pimentel Prado, tendo-o concluído e feito o segundo grau no Colégio Normal Nossa Senhora da Apresentação na cidade natal. O Magistério no Colégio Cenecista Crispiniano Portal. Graduado em Ciências (Matemática) pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul - Palmares/PE. Escriturário da CEF (1987-97). Membro fundador da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 18, cujo patrono é Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

SILVA, Giovana Karla Araújo (AL ?). Estudante do Curso de Psicologia da UFAL. Com o conto **Um Brasileiro**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 50-51.

SILVA, Geraldo Bastos (Maceió - AL 31/07/1920 – Rio de Janeiro - RJ 10/01/1992). Professor. Filho de Santino Otávio Silva e Ubaldina Bastos Silva. Passa a viver no Rio de Janeiro, onde se forma na 1ª Turma do Curso de Pedagogia da antiga Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Participou da Campanha da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália. Entre 1948 e 1950, foi professor da Faculdade de Filosofia. Em 1946, ingressa no cargo de Inspetor de Ensino, no Ministério da Educação e Saúde Pública. Signatário do Manifesto *Mais Uma Vez Convocados*, dirigido ao Povo e ao Governo, a respeito dos debates do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1959. Integra o Grupo de Trabalho criado pelo Dec. 66.600, de 20 de maio de 1970, encarregado da elaboração do Projeto de Reforma do Ensino do 1º. e 2º. Graus, que resultou na Lei 5.692/71, porém, em certo momento, discorda da posição do governo e desliga-se desse Grupo de Trabalho. Foi um dos elaboradores do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino, órgão do Ministério da Educação encarregado de desenvolver programas e ações decorrentes do Acordo MEC e United Agency for International Development (Acordo MEC-USAID), quando encerra suas atividades na instituição. Em 1979, elabora, para o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, um projeto sobre a história do ensino no Brasil, entre 1930 e 1961, que não se realiza. Obras: **Educação e Desenvolvimento Nacional**, Rio de Janeiro, 1957; **Introdução à Crítica do Ensino Secundário**, Rio de Janeiro: CAPES – Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, MEC, 1959; **A Educação Secundária. Perspectiva Histórica e Teoria**, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969; **Estudos Para um Colégio Polivalente,?**. Diversos **Relatórios Anuais**, segundo o **icionário de Educadores no Brasil**.

SILVA, Geraldo José da (Maceió - AL 08/10/1954). Professor. Filho de José Porciano da Silva e Maria José da Silva. Desde criança participava de grupos folclóricos na escola. Em 1977, começou a ensaiar Coko de Roda, Taieira e Quadrilha

Junina no Colégio Estadual Rodrigues de Melo, auxiliado posteriormente pelo Mestre Biu, de Bebedouro, com quem formou os grupos de Maracatu, Toré de Índio e Quilombo. Ensaçou, a convite, os mesmos grupos, na Escola Estadual Dom Adelmo Machado, por vários anos. Formou os Grupos Folclóricos Axé Zumbi. Sócio da ASPOFAL. Professor da rede estadual de ensino. Mantém grupos de Maracatu, Quilombo, Coco de Roda e Toré de Índio, além de ensaiar Quadrilha Junina e a Dança da Fita.

SILVA JÚNIOR, Gérson Alves da (AL??). Escritor. Estudante de Psicologia da UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Auto-Estima em Afrodescendentes: A Partir de Estudos Comparativos**, juntamente com Sibela de Barros Mata Vasconcelos, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 88-99. Com o conto **O Bravo Professor de Humildade**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 34-39.

SILVA, Gerson Bezerra da nome artístico **Gerson Bezerra** (Rio Largo - AL 31/12/1949). Poeta, pintor, técnico em edificações e desenho industrial. Individuais: 1979: DAC. Coletivas: 1977: **VII Festival de Verão**, Marechal Deodoro; Coletiva na UFAL; **II Encontro das Artes**, Teatro Deodoro; **Festival de Cinema em Penedo**. 1978: **VIII Festival de Verão**, Marechal Deodoro; **III, IV e V Encontro das Artes**, em Maceió. 1981: **IV Salão Nacional de Artes Plásticas**, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro-RJ. 1982: Exposição Arte Proposta, Pinacoteca Universitária. 1983: Galeria Contexto, Olinda-PE; **CONTRATUART**, Funteg; **I Festival do Mar**. 1984: Caixa Econômica Federal. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Com **É Preciso Mudar, Uma Novamente e Eu Te Procuo em Mim**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 94-97. No III Festival do Mar, foi premiado em 3º. lugar e 2º lugar no concurso “Arriete Vilela”, ambos de poesia. Colabora em jornais de Maceió.

SILVA, Gersonita da (AL?). Escritora. Graduada em Letras pela UFAL, bolsista de Iniciação Científica do CNPq, desenvolve pesquisa sobre escritoras brasileira afro-descendentes desde 2002, a partir da perspectiva feminista. É integrante do GPI Mare&sal. Obra: Capítulo de livro: **Corpos à Margem na Poesia de Autoras Afro-Brasileiras Contemporâneas**, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 143-154.

SILVA, Gilberto Antônio da dito **Gilberto de Tatuamunha** (Tatuamunha, Porto de Pedras - AL 15/03/1948). Artesão. Filho de Antônio Marculino dos Santos e Lindinalva Maria da Conceição. Especializado em máscaras de papel. Exposições Coletivas: 2001: **Máscaras X Máscaras**, Ateliê Casa 50; **Máscaras X Máscaras, Shopping Iguatemi**. 2002: **Máscaras X Máscaras**, Shopping Iguatemi. Tem obras no acervo do Museu Théo Brandão – UFAL, Maceió e Ateliê Casa 50, Maceió. Citado in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 214.

SILVA, Gilberto Correia da veja **CORREIA, Gil**.

SILVA, Gilson Santos da veja **DANGEL, Gilson**.

SILVA, Graciliana Selestino Gomes da ou **Wakanã** (Palmeira dos Índios - AL 17/06/1975). Líder indígena. Filha do cacique Manoel Selestino da Silva e Maria de Lourdes Gomes da Silva. Conhecida como Wakanã pelo seu povo – os Xukurus-Kariris. Aos 14 anos, passou a fazer parte do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, representando o seu povo, debatendo questões indígenas. Em outubro de 1997, na aldeia de Capela, em Palmeira dos Índios, fundou o Comitê Intertribal de Mulheres Indígenas – COMI – que foi institucionalizado em janeiro de 2000. Em abril de 2000, participou do 1º Encontro das Nações Indígenas, envolvendo caciques e líderes comunitários de Alagoas e Sergipe. De 24 a 26 de outubro de 2003, promoveu o 1º Encontro de Organização e Intercâmbio da Mulher Indígena do Nordeste, realizado em Maceió, que contou com a participação de mulheres índias da Região Norte.

SILVA, Helianderson da (AL??). Escritor. Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Acesso Principal e Guarita**, juntamente com José Jackson de Lima Santos, Marlene de Almeida da Silva Neta, Natiele Vanessa Vitorino, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática.....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 27-42.

SILVA, Heloísa de Melo e (AL?). Professora. Obra: **Meus Exercícios de Geografia. 7ª. Série**, desenhos de Maria Hilarina B. Paes, Maceió: Editora Nossa Cidade, 1967, 2ª edição.

SILVA SOBRINHO, Helson Flávio da (AL?). Professor graduado em Ciências Sociais pela UFAL (2002), com o TCC: **Na Fala do Idoso as Marcas da Opressão**. Doutor em Letras e Linguística pela UFAL (2006), com disciplinas cursadas no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) e no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, com a tese **Discurso, Velhice e Classes Sociais: A Dinâmica Contraditória de Dizer Agitando as Filiações de Sentidos na Proximalidade Histórica**. De 1997 a 2007, fez 15 cursos de especialização, na UFAL, na UNICAMP, na Universidade

Federal da Paraíba, entre outras instituições. Professor da UFAL, a partir de 2006. Ainda de 2006 a 2008, foi professor de Sociologia na Escola Estadual Ovídio Edgard de Albuquerque. A partir de 2006, professor convidado para ministrar Análise do Discurso para o curso de Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da Academia Alagoana de Letras, em convênio com a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. Obras: **Análise do Discurso: Fundamentos e Prática**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Ana Maria Gama Florêncio e Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante; **Discurso, Velhice e Classes Sociais**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Os Andaimos Suspensos do Discurso nos Alicerces do Real**, in **O Discurso na Contemporaneidade: Materialidades e Fronteiras**, São Carlos: Claraluz, 2009, p. 147-160, organização de Indursky, Freada, Maria Cristina Ferreira e Solange Mittmann; **Desdobramentos de Sentidos: Confronto Entre o Já-dito e o Possível Dizer**, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 93-97, organização de Denilda Moura; **Eu Odeio/ adoro Sociologia: Sentidos que Principiam uma Prática de Ensino**, in **Leituras Sobre Sociologia no Ensino Médio**, Maceió: EDUFAL, 2007, p. 37-61, organização de Alina Plancheret e Evelina Oliveira; **Na Fala do Idoso o Nome da Morte**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre o Uso da Língua**, Maceió: EDUFAL, 2003, p.? organização de Denilda Moura. Publicou em periódicos: **Sujeito e Velhice: A Particularidade das Relações de Gênero Afetando a Formulação do Dizer**, in **Desenredo** (PPGL/UPF), v. 2, p. 236-250, 2006, juntamente com Belmira Magalhães; **A Negação da Velhice: Uma Discursividade Ancorada na Memória**, in **Estudos Linguísticos** (São Paulo), v. 1. p. 241-246, 2005. Participou de eventos. Revisor desde 2008 de *Leitura*, revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, da UFAL.

SILVA, Higino Vital da (AL ?). Deputado estadual nas legislaturas 1967-70; 71-74, pelo MDB. Suplente pelo PDS na eleição de 1982.

SILVA, Hilário Alencar da (Maceió - AL 20/09/1953). Escritor, professor, matemático. Filho de José Hilário da Silva e Raquel Alencar da Silva. O seu interesse pela matemática se deu no início do ensino fundamental realizado no Colégio Estadual de Alagoas, onde também estudou o ensino médio. Graduação em Matemática, UNHICAP (1976). Mestrado em Matemática, UFPE (1980) com a dissertação: **Alguns Métodos na Teoria das Funções Univalentes**. Doutorado em Matemática, IMPA (1988) com a tese: **Hipersuperfícies Mínimas do Espaço Euclidiano de Dimensão $2m$ Invariantes por $SO(m) \times SO(m)$** . Pós-Doutorado, IMPA (1992). Conselheiro da FAPEL (2009-12). Professor da UFBA (1997-2001). Professor da UNICAP (1976-80). Coordenador Acadêmico Nacional do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, desde 2012. Membro do Conselho Técnico-Científico, IMPA, desde 2012. Membro do Conselho Técnico Científico-EB, CAPES, desde 2011. SBM: Vice-Presidente (2007-09) e Presidente (2009-13). Professor na UFAL, desde 1980. Membro do Comitê Assessor do CNPq, desde 2013. Membro Titular da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS), desde 2011. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, desde 2007. Membro do Comitê Editorial da Sociedade Brasileira de Matemática (2001-05). Membro do Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) do Projeto Ciência e Tecnologia (2005-06). Participações nas Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e American Mathematical Society (AMS). Obras: **Introdução às Curvas Planas**, juntamente com W. Santos, Rio de Janeiro: Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2008; **Alguns Teoremas Sobre Curvas Convexas**, juntamente com Walcy Santos, Santarém, II Colóquio de Matemática da Região Norte, 2013. Capítulos de livro: **Hypersurfaces Whose Tangent Geodesics Omit a Nonempty Set. In: Blaine Lawson; Kettenenblat.**, juntamente com K. R. Frensel, in **Differential Geometry-A Symposium in Honour of Manfredo do Carmo** (org.), New York, Logman Scientific & Technical, 1991, v. 01, p. 1-13. Artigos em periódicos: **On the First Eigenvalue of the Linearized Operator of the r -th Mean Curvature of a Hypersurface**, juntamente com Manfredo Carmo, Harold Rosenberg, in *Annals of Global Analysis and Geometry*, Holanda, 1993, v. 11, p. 387-395; **Hypersurfaces of Constant Mean Curvature With Finite Index and Volume of Polynomial Growth**, juntamente com M. Carmo, in *Archiv der Mathematik*, Alemanha, 1993, v. 60, p. 489-493; **Stable Hypersurfaces With Constant Scalar Curvature**, juntamente com M. Carmo, A.G. Colares, in *Mathematische Zeitschrift*, Alemanha, 1993, v. 213, p. 117-131; **Minimal Hypersurfaces of \mathbb{R}^{2m} Invariant by $SO(m) \times SO(m)$** , in *Transactions of the American Mathematical Society*, Estados Unidos, 1993, v. 337, p. 129-141; **Hypersurfaces with Constant Mean Curvature**, juntamente com M. do Carmo, in *Space Forms. Anais da Academia Brasileira de Ciências* (Impresso), Brasil, 1994, v. 66, p. 265-274; **Hypersurfaces With Constant Mean Curvature in Spheres**, juntamente com Manfredo do Carmo, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, Estados Unidos, 1994, v. 120, p. 1223-1223; **Some Remarks On The Existence of Hypersurfaces of Constant Mean Curvature With a Given Boundary, Or Asymptotic Boundary, In Hyperbolic Space**, juntamente com Harold Rosenberg, in *Bulletin des Sciences Mathématiques* (Paris. 1885), 1997, França, v. 121, p. 61-69; **Remarks on the Growth of Functions and the Weak Stability of Hypersurfaces with Constant Mean Curvature**, juntamente com M. do Carmo, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências* (Impresso), Brasil, 1997, v. 69, n.02, p. 163-166; **Stable Minimal Hypersurfaces in Euclidean Spaces**, juntamente com M. do Carmo, Maria Fernanda Elbert, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências* (Impresso), Brasil, 1998, v. 70, n.3, p. 387-391; **Integral Formulas for the r -Mean Curvature Linearized**

Operator of a Hypersurface, juntamente com Gervasio A. Colares, in *Annals of Global Analysis and Geometry* (Cessou em 1991), Holanda, 1998, v. 16, p. 203-220; **Upper Bounds for the First Eigenvalue of the Operator L_r and Some Applications**, juntamente com M. do Carmo, F. C. Marques, in *Illinois Journal of Mathematics*, Estados Unidos, 2001, v. 45, p. 851-863; **A Gap Theorem for Hypersurfaces of The Sphere With Constant Scalar Curvature One**, juntamente com M. do Carmo e W. Santos, in *Commentarii Mathematici Helvetici*, Suíça, 2002, v. 77, p. 549-562; **Stability of Hypersurfaces With Vanishing R-mean Curvatures in Euclidean Spaces**, juntamente com Manfredo do Carmo, Maria Fernanda Elbert, in *Journal für die Reine und Angewandte Mathematik. Crelles Journal*, Alemanha, 2003, v. 2003, p. 201-216; **On the Gauss Map of Hypersurfaces with Constant Scalar Curvature in Spheres**, juntamente com Harold Rosenberg, Walcy Santos, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, Estados Unidos, 2004, v. 132, n.000, p. 3731-3740; **$O(m) \times O(n)$ -Invariant Minimal Hypersurfaces in \mathbb{R}^{m+n}** , juntamente com A. A. Barros, O. Palmas, J. Guadalupe Reyes, Walcy Santos, in *Annals of Global Analysis and Geometry* (Cessou em 1991), 2005, Holanda, v. 27, n.2, p. 179-199; **A Theorem of H. Hopf and the Cauchy-Riemann Inequality**, juntamente com Manfredo do Carmo, T. Tribuzy, in *Communications in Analysis and Geometry*, 2007, v. 15, p. 283-298; **A Theorem of H. Hopf and The Cauchy-Riemann Inequality II**, juntamente com Manfredo do Carmo, Isabel Fernández, Renato Tribuzy, in *Bulletin Brazilian Mathematical Society* (Impresso), 2007, v. 38, p. 525-532; **A Hopf Theorem for Ambient Spaces of Dimensions Higher than Three**, juntamente com Manfredo do Carmo, R. Tribuzy, in *Journal of Differential Geometry*, 2010, v. 84, p. 1-17; **Hypersurfaces With Null Higher Order Mean Curvature**, juntamente com Márcio Batista, in *Bulletin Brazilian Mathematical Society* (Impresso), 2010, v. 41, p. 481-493; **Stable Hypersurfaces With Constant Scalar Curvature**, juntamente com Walcy Santos, Detang Zhou, in *Proceedings of the American Mathematical Society*, 2010, v. 138, p. 3301-3301; **Curvature Integral Estimates for Complete Hypersurfaces**, juntamente com W. Santos, D. Zhou, in *Illinois Journal of Mathematics*, 2011, v. 55, p. 185-203; **Surfaces of M_k^2 Imes \mathbb{R}^m Invariant Under a One-parameter Group of Isometries**, juntamente com Manfredo do Carmo, Renato Tribuzy, in *Annali di Matematica Pura ed Applicata*, 2012, v. 193, p. 517-527.

SILVA, Hilda Maria da veja **MESTRA HILDA**.

SILVA, Humberto Rodrigues da (Maceió - AL 21/05/1930). Secretário de estado, advogado, funcionário público. Bacharel pela Faculdade de Direito de Maceió (CESMAC), em 1979. Ocupou diversos cargos na Secretaria da Fazenda, em especial o de Secretário entre 1966 e 1967. Foi, ainda, Secretário da Educação (1975-77).

SILVA, Humberto Rosa e (? AL 1908). Obra: **Espelho Antigo**, Brasília: [s.ed.], 1985.

SILVA, Idelfonso Cantidiano da (AL - Manaus - AM 09/04/1908). Major. Secretário Interino dos Negócios do Interior, no Governo do Barão de Traipu (1895). Falece quando regressava de Rio Branco, capital provisória do Alto Acre, onde exercia o cargo de Secretário do Governo. Membro do IHGAL. Obra: **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas, Barão de Traipu, apresentou ao Secretário Interino dos Negócios do Interior, Idelfonso Cantidiano da Silva, no Dia 30 de Março de 1895**.

SILVA, Inez Amorim da (Garanhuns - PE 21/01/1941). Poetisa. Filha de Izaias de Oliveira Ferro e Laura Amorim Ferro. Vive a primeira infância em Cacimbinhas ao lado dos avós maternos. Em 1949, a família muda-se para Arapiraca. Iniciou seus estudos na Escola Adriano Jorge e, depois, na Escola Professor José Quintella Cavalcanti. Apresentou-se nos Cine-Teatro Trianon e Cine Triunfo, prêmios em festivais de novos talentos, shows de calouros; cantava e dançava pastoril. Curso normal no Colégio Bom Conselho. Prestou vestibular na FUNESA, em 1983, área de Ciências, sendo aprovada, cursando um ano e abandonando por motivo de saúde. Escreveu seu 1º poema em 1975. Participou do Clube de Mães de Arapiraca nos anos de 1977 a 1979, foi voluntária (Voluntárias da Caridade) em 1980. Fez vários trabalhos sociais com as companheiras espiritualistas. Participou dos Talentos da Maturidade (Banco Real), no período de 2003 a 2004. Obra: **Um Novo Despertar**, ??, 2005, lançado durante o Festival de Artes de Arapiraca, pela ONG Candeeiro Aceso. Alguns poemas do primeiro livro foram divulgados nos jornais *Tribuna de Alagoas* e *UNIMED/Arapiraca*, no período de 2004 a 2005.

SILVA, Irene Duarte da veja **DUARTE, Irene ... da Silva**.

SILVA, Isaura Nicolau da (Campo Alegre - AL 24/12/1950). Filha de José Nicolau da Silva e Maria Nicolau da Silva. Aos 10 anos veio residir em Maceió, após o falecimento da mãe, com a irmã mais velha, trazida pela Mestra Esmerita, criou um Guerreiro onde começou a dançar. Com a morte da irmã, foi adotada pela Mestra. Atualmente dança no Guerreiro Barreira Pesada de Arapiraca, com os filhos e netos.

SILVA, Isis Mélo da (?). Graduação em Direito, UFAL (2002). Extensão universitária em Direito de Família, UFAL (2003). Artigo em periódico: **Críticas e Alternativas à Prisão Civil do Devedor de Alimentos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 83 – 101.

SILVA FILHO, Ismar Nascimento da (Maceió - AL 17/06/1968). Escritor, professor, advogado. Filho de Ismar Nascimento da Silva e Maria Cruz da Silva. Ensino fundamental e médio no Colégio Sagrada Família (1982 e 1985, respectivamente). Graduação em Educação Física, pela UFAL (1992) com o TCC: **Aspectos Fisiológicos do Treinamento Desportivo**. Pós-graduação em Educação Física Escolar, Escolas de Ciências Médicas (2001). Graduado em Direito, CESMAC (2013). Professor da rede pública estadual, desde 2001, tendo sido, também professor nos Colégios Marista, Anchieta, Sacramento, Montessori, Sagrada Família, Pontual, Saint Germain, Contato e SESC. Professor de Judô na Faculdade São Tomás de Aquino em Palmeira dos Índios (2004). Oficial de Justiça do TJ-AL, desde 2006. Um dos fundadores da Federação de Xadrez do Estado de Alagoas, tendo sido seu primeiro Presidente (1997-2001). Foi Presidente da Federação Alagoana de Judô (1999-2003), sendo faixa preta – 3º grau. Foi Coordenador técnico de judô da 3ª Região da Confederação Brasileira de Judô. Foi professor, coordenador, atleta e árbitro em eventos esportivos. Obra: **Ismar Nascimento da Silva - Um Certo Alguém**, Maceió: Editora QGráfica, 2013. Tem artigos publicados no *Jornal Extra*.

SILVA, Israel (Ipioca ? AL 1944 ?). Artesão, especializado em caqueiras para plantas, feitas do epicarpo do coco, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

SILVA, Isvânia Marques da veja MARQUES, Isvânia ... da Silva.

SILVA, Ivan Luiz da (AL ?). Escritor, professor, procurador de estado. Graduação em Direito, UNICAP (1996). Mestrado em Direito, UFPE (2002). Direito, ESMAL (2003). Doutorado em Direito, UFPE (2009). Procurador de Estado da Procuradoria do Estado de Alagoas, desde 1999. Professor do CESMAC (2002-03). Professor na FAL (2003-2004). Projeto de Pesquisa na FAPEAL, desde 2004. Professor na SEUNE, desde 2004. Professor na UFAL, (2004-2008). Associado do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, desde 2005 e Coordenador Estadual, desde 2011. Professor na FAMA (2005-10). Professor da Escola Superior de Administração (2006-07). Professor na FIT, desde 2010. Professor do CESMAC, desde 2010. Professor na FMN, 2011. Membro do Conselho Estadual de Segurança Pública, desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos* da SEUNE, desde 2008. Obras: **Do Princípio da Insignificância em Face da Tutela Penal Ambiental**, in *Anuário da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, 2002, v. 1, n. 1, p. 127-147; **Hipóteses Legais de Suspensão da Execução de Liminar na Jurisprudência do STF E STJ**, in *Revista da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas, Aula magna (Belo Horizonte)*, 2003, v. X, p. XY-ZX; **Fundamentos da Tutela Penal Ambiental**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2005, v. 01, p. 183-204; **O Ministério Público e as Investigações Criminais**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, N.20, janeiro/junho, p.181 – 187.

SILVA, Ivanderson Pereira da veja PEREIRA, Ivanderson... da Silva.

SILVA, Jacinto veja JACINTO SILVA.

SILVA, Jacinto (Palmeira dos Índios - AL 1933 – Caruaru - PE 20/02/2001). Cantor, compositor. Começou a gravar, em 1959, pela Rozemblit, na época a única gravadora do Nordeste e Norte. Entre 1963 e 1967, gravou pela CBS, hoje Sony Music. Mestre de coco.

SILVA, Jacinto Paes Pinto da (Porto Calvo - AL ?). Deputado provincial, médico. Filho de Ângelo José da Silva e Joaquina Maria de Lima e Silva. Estudou na Faculdade de Medicina da Bahia. Deputado provincial na legislatura 1864-65, eleito pelo 1º distrito. Secretário interino da Fazenda em 1897, no governo do Barão de Traipu. Presidente do Montepio dos Servidores do Estado, em 1902, bem como em 1907. Obras: **Reflexões Sobre a Humanidade do Médico, tese apresentada e sustentada perante banca na Faculdade de Medicina da Bahia, em 4 de Dezembro de 1859**, Tip. Liberal do “Século”, 1849; **Relatório ao Governador do Estado de Alagoas, Barão de Traipu, que apresentou o Secretário Interino dos Negócios da Fazenda, Jacinto Paes Pinto da Silva, no Dia 31 de Março de 1897**, Maceió: Tip. Empresa Gutenberg, 1897; **Relatório com que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Bacharel Euclides Vieira Malta, apresentou o Presidente do Montepio dos Servidores do Mesmo Estado, Jacinto Paes Pinto da Silva, no dia 31 de Março de 1902**. Maceió: Empresa D’A Tribuna, 1902; **Relatório ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Bacharel Euclides Vieira Malta, que apresentou o Presidente do Monte-Pio dos Servidores do Estado, Jacinto Paes da Silva, no Dia 30 de Março de 1907**.

SILVA, (Sobrinho) Jacinto Paes Pinto da veja PINTO, Jacinto Paes.

SILVA, Jair Barbosa da (Campina Grande - PB). Escritor, professor. Graduação em Letras, UEPB (2000). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2006) com a dissertação: **Construções Tópicas: Uma Abordagem Funcional**. Especialização em Linguística e Língua Portuguesa, Faculdade do Noroeste de Minas Gerais (2010). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a tese: **Essa Bolsa, é As Minhas Coisas do Carro. Reflexões Acerca do Tópico Sentencial em Português**. Professor na UFAL, (2002-04) e desde 2009 e na UFRN, desde 2013. Participa de dois projetos de pesquisa

como pesquisador: Estudos em Fonética e Fonologia (UFAL) e Texto, Gramática e Ensino (UFRN). Este último é um projeto institucional, envolvendo pesquisadores da UFRN, UFAL e UFS. Obra: **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, juntamente com Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Apresentação**, juntamente com Jair Barbosa da Silva e Raquel Meister Ko. Freitag e **Propriedades Semântico-Pragmáticas das Construções de Tópico Marcado**, p. 9-11 e 80-100, respectivamente.

SILVA, Jairo Leite da (Piaçabuçu - AL no final da década de 30 - ?). Médico. Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina, RJ. Primeiro ocupante na cadeira nº 15 da Academia Alagoana de Medicina, cujo patrono é o médico Adail Freire Pereira. Integrou a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, de Reprodução Humana e de Cardiologia. Ainda foi membro da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Sociedade de Medicina de Alagoas. Foi membro efetivo do Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Mastologia da Febrasco, além de coordenador do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa de Misericórdia de Penedo.

SILVA, Jane Marinho da (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Trabalho e Educação dos Trabalhadores do Corte da Cana: Uma Análise do Contexto da Modernização do Setor Sucroalcooleiro em Alagoas**, juntamente com Edna Bertoldo, Fernanda Valéria Borba e Maria Fernanda da Silva, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (orgs.), p. 131-158.

SILVA, Japson Gonçalves Santos (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Velhas e Novas Formas de Controle e Exploração da Força de Trabalho na América Latina**, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 45-60.

SILVA, Jaqueline Lima da (Arapiraca - AL 30/09/1984). Escritora, professora, assistente social. Filha de Roberto Juvêncio da Silva e Aurelina Lima da Silva. Ensino fundamental na Escola Estadual Artur Ramos (2000) e médio na Escola Estadual Quintella Cavalcanti (2003). Graduação em Serviço Social, UFAL (2008). Mestrado em Serviço Social, UFAL (2011). Assistente Social, IFAL, desde 2010. Professora no IESC (2011-12). Conselheira do CRESS 16ª Região (2011-14). Obra: **Curso de Serviço Social em Alagoas e Movimento Estudantil**, in **Curso de Serviço Social: 50 Anos em Alagoas: Educação, Direitos e Emancipação Humana**, Gilmaisa Macedo da Costa; Reivan Marinho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 75-82.

SILVA, Jesus Wilson Rafael da (Rio de Janeiro - DF 21/11/1940). Magistrado. Filho de Israel José da Silva e Antonia Rafael da Silva. Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP (1966). Em 1988, ingressa na magistratura, sendo indicado para a comarca de Maravilha, e, posteriormente, Maribondo e São Miguel dos Campos. Em 1995, foi transferido para a comarca de Maceió. Obras: **Pontos de Vista**, Maceió: SERGASA, ?; **Reforma do Poder Judiciário**, Maceió: SERGASA, ?; **Contos e Crônicas Literárias**, Maceió: SERGASA,?.

SILVA, João Alves da dito **J. Alves** (Maceió - AL 02/01 ou 01/02/1932). Radialista. Filho de José Alves da Silva e Tertuliana Maria da Silva. Curso primário no Colégio Batista Alagoano e ginásial no Liceu da Bahia. Trabalhou no Cotonifício M. Lobo S/A. Passa a ser redator de notícias e locutor da Rádio Difusora de Sergipe e, depois, locutor e cronista parlamentar na Rádio Progresso de Alagoas e na Rádio *Gazeta de Alagoas*. Locutor e diretor comercial da emissora Rio São Francisco, em Penedo, como também da Rádio Palmares. Foi funcionário da Delegacia Regional do Trabalho, em Alagoas, onde se aposentou. Candidato a vereador em Maceió. Obras: **Triângulo Maçônico, Três Maçons de Ouro e O Povo e a Maçonaria, Receita Milenar (hoje adormecida) Para o Sucesso da Maçonaria**, Maceió: Gráfica da FUNDEPES, 1991; **Vamos Ler Maçonaria**, Londrina, Ed. Maçônica, “A Trolha”, 1996. Na obra **A Maçonaria a Seu Alcance**, Maceió, 1986, publicou o quarto capítulo, intitulado **Liturgia Maçônica**. Colaboração na imprensa, em especial nos jornais maçônicos: *O Independente, O Dossel e 19 de Agosto*.

SILVA, João Araújo (?). Sargento-mor, responsável pelos custos da construção do Oratório da Força em Penedo.

SILVA, João Batista da Costa e (?). Deputado estadual na legislatura 1893-94.

SILVA, João Batista Pereira da (Arapiraca ? AL – Arapiraca - AL 11/03/2004). Prefeito, advogado. Filho de João Viçário da Silva e Rosa Pereira de França. Primeiras letras com a professora Chiquinha Macedo. Formado em Direito pela UFAL. Ainda acadêmico, lecionou Matemática no então Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho e na Escola Técnica de Comércio de Arapiraca. Em 02/12/1969, elege-se prefeito de Arapiraca, pela ARENA. Exerce o mandato e volta para a advocacia. Patrono da cadeira nº 32 da ACALA.

SILVA, João Caldas veja **CALDAS, João ... da Silva**.

SILVA, João Carlos da veja **JOÃO DAS ALAGOAS**.

SILVA, João Cavalcante ou **Cavalcanti e** (Alagoas 18/05/1886 - ?). Jornalista, advogado, magistrado. Estudou no Ateneu Infantil, no Colégio 15 de março, no Ginásio Alagoano e na Faculdade Livre de Direito Teixeira de Freitas. Foi Delegado de Polícia, em Manaus (1916-1918); Ajudante do Diretor do Gabinete de Identificação do Estado de Amazonas; Promotor das Comarcas de Humaitá e Borba (AM). Obras: **Versos**, 1926; **Páginas Avulsas**, 1928 (prosa); além de conferências e outras publicações esparsas.

SILVA, João Clímaco da veja **CLIMACO, João**.

SILVA, João de Oliveira e (?). Escritor. Obra: Artigos em periódico: **A Petição Inicial**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, ano.8, n. 15, agosto, p. 5 – 8; **Os Agravos em Matéria Cível**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, ano 9, n. 16, p. 15 – 24; **Discurso de Saudação ao Sr. Governador do Estado, por Ocasão da Visita de S. Ex^a, ao Tribunal de Justiça, na Sessão Plenária de 01.06.1971**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, ano.9, n. 16, p.12-14.

SILVA, João Francisco de Cerqueira e (?). Membro da Junta de Governo, suplente do Conselho, tenente-coronel. Com o ouvidor Antônio Ferreira Batalha e o Padre Antônio Gomes Coelho, formou uma Junta Provisória, em 1817, com o que não concordou o Conde dos Arcos, mas o governo interino continuou atuando. Membro da Junta de Governo eleita e empossada em 11 de julho de 1821. Suplente no 2º. Conselho Geral da Província.

SILVA, João da Costa e (Penedo - AL ?). Deputado geral na legislatura 1826-29.

SILVA, João do Nascimento e (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/12/1988, na Secretaria de Cultura e Esportes, no governo Fernando Collor. Posse, em 09/02/1990, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Moacir Lopes de Andrade.

SILVA, João Galdino da veja **MESTRE BIA**.

SILVA, João Gomes da (?). Membro fundador e membro do Conselho Fiscal da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 9.

SILVA, João Mendes da (Quebrangulo - AL 18/10/1957). Secretário de estado, delegado, advogado, vereador. Filho de José Mendes da Silva e Alzira Bento da Silva. Primário na Escola Rotary, a 6ª série ginásial no Grupo Escolar Dom Antônio Brandão, a 7ª série na Escola Integrada Padre Cabral e a 8ª série no Colégio Estadual Rosalvo Lobo. O 2º grau no Colégio Estadual. Graduado em Direito, CESMAC (1985). Iniciou suas atividades profissionais como embalador de pacotes na Casa Vieira (1975). Agente Auxiliar da Polícia Civil, concursado, respondendo pela Chefia de Expediente em várias Delegacias. Delegado comissionado (1986). Em 1987, torna-se Delegado de carreira, onde exerceu os cargos de: Diretor do Departamento da Polícia da Capital; Diretor de Departamento da Polícia do Interior (1996) e Diretor da Central de Polícia (1997). Secretário de Segurança Pública (07/1997-98) no Governo Manoel Gomes de Barros. Diretor Comandante da Guarda Municipal (2005-06). Vereador por Maceió (2007-08). Chefe de Gabinete da 1ª Secretaria da Câmara Municipal de Maceió (2013-14), Prefeito Rui Palmeira. Superintendente da Presidência da Câmara Municipal de Maceió, desde 2015.

SILVA, João Tomé da (?). Presidente da província. Nomeado em 10/04/1875, toma posse no Governo a 27 de maio do mesmo ano, permanecendo até 07 de junho de 1876. Foi o 41º presidente. Obra: **Fala à Assembleia Legislativa das Alagoas, pelo Exmo. Sr. Presidente da Província, Dr. João Thomé da Silva, em 16 de Março de 1876**, Maceió: Tip. do Jornal das Alagoas, 1876.

SILVA, Joaquim José Domingues da (?). Padre. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43.

SILVA, Joel Machado da (Porto Calvo - AL 16/12/1959, embora em seu registro conste como 03/12/1959). Filho de José Machado da Silva e Maria Aurelina da Silva. Com as poesias **Essência, Eu e o Rio, Natureza Vulcânica, O Poço, O Retrato do Desejo, Paixão Adolescente e Velhice Sertaneja**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 62-69, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

SILVA FILHO, Jomson Teixeira da (AL??). Escritor, professor. Graduado em Letras: Português/Inglês pela UFAL. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da UFAL (PPGLL/FALE/UFAL). Graduando de Direito da UNEAL. Obra: Capítulo de livro: **O Texto Falado por Escrito: Uma Análise a Partir da Noção de Continuum Tipológico**, in *Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível*, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 149-164.

SILVA, Jorge Luiz Lopes da (Rio Largo - AL). Escritor, professor biólogo. Licenciatura em Biologia, UFAL (1993). Mestrado e Doutorado em Geociências, UFPE, 2001 e 2008, respectivamente. Professor da FAL (2003-08). Professor da FAA (2004-06). Professor da FACIMA (2005-08). Professor da UFAL, desde 2008. Diretor Técnico do Museu de História Natural da UFAL. Obras: Capítulo de livro: **Fauna Terrestre**, in **Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu - Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento**, Roberaldo Carvalho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 316-335. Artigos em periódicos: **A Criação de Parques Temáticos de Mamíferos Pleistocênicos: A Experiência de Maravilha-Alagoas, Nordeste do Brasil**, juntamente com Alcina Magnólia Franca Barreto, A. P. L. Silva, in *Memórias e Notícias (Nova Série) - Publicação do Departamento de Ciências da Terra e do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra*, 2008, v. 3, p. 523-528; **ESR Dating of Teeth From Brazilian Megafauna**, juntamente com L. C. Oliveira, A. Konoshita, A. M. F. Barreto, A. M. Figueiredo, O. Baffa, in *Journal of Physics. Conference Series (Online)*, 2010, v. 249, p. 012062; **Hábitos Alimentares em Herbívoros da Megafauna Pleistocênica no Nordeste do Brasil**, juntamente com M. S. S. Silva, O. V. Oliveira, M. S. da S. Julião, in *Estudos Geológicos (UFPE)*, 2011, v. 21, p. 89-95.

SILVA, José (AL 1934). Obra: **“IV” O Maior Campeonato Infantil de Futebol – 1994**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1994.

SILVA FILHO, José Acioli da (Maceió - AL 04/03/1962). Professor, pesquisador, cenógrafo, artista visual, bonequeiro. Curso técnico/profissionalizante em Desenho Artístico e Publicitário, IUB (1979). Curso técnico/profissionalizante em Edificações, ETFAL (1982). Graduação em Educação Artística - Artes Plásticas, FEJAL (1997). Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, UFMA (2001). Extensão universitária no II Curso de Língua Portuguesa, UFAL (1982); em Desenhista Arte Final, SENAC (1982); em Vitrinista, SENAC (1989); em Confecção de Bonecos, UFMA (1994). Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, FEJAL (2001), com o TCC: **O Barroco na Cidade Marechal Deodoro e o Surgimento do Neobarroco**. Mestre em Educação Brasileira, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, CEDU/UFAL, com a pesquisa **“O Teatro de Animação nos Gêneros: Bonecos, Máscaras, Sombras, Objetos, Formas Animadas e Brincantes de Alagoas: Uma Perspectiva da Linguagem Artística Pedagógica Enquanto Processos Criativos numa Abordagem Complexa e Multirreferencial”**. Outros cursos: Interpretação e Direção Teatral, FUNTED (1981); Atendimento Psicológico ao Excepcional e Seus Familiares, UFAL (1981); Teatro na Educação e Teatro em Geral, SECULT (1982); Qualidade em Educação, SEBRAE-AL (1996); Metodologias Nas Áreas do Conhecimento: Artes, Distribuidora Positivo (1996); História da Arte, SESC (1997); Cenografia, SEBRAE-AL (2003); Tradição e Contemporaneidade do Teatro de Marionet, SESI Bonecos do Brasil Maceió (2004); Oficina de Adereços Cênicos, Duetus Produções (2004); Iluminotécnica, SEBRAE-AL (2004). Professor no Colégio Guido de Fontgalland, 1992-1993. Professor no Colégio Batista Alagoano (1996-1998). Professor na UFAL (2003-2008). Professor na SEE, desde 2001. Produção artístico/cultural: **As Duas Faces de Maceió**, 1996 (Exposição); **História Brasileira da Infâmia-Parte Um**, juntamente com Walter Salles, 2005 (Cinema); **Eco Alagoas 92**, 1992 (Pintura); **Busto do Pedro Teixeira**, 2000 (Escultura); **Alagoas Que Somos Nós**, 2004 (Desenho); **Grupo de Trabalho Artes Visuais: Inquietações e Diagnóstico sobre o Ensino da Arte em Alagoas**, 2004 (Outra ??); **Técnicas de Artes Visuais Aplicadas à Sala de Aula a Partir do Material Arte BR**, 2005 (Desenho); **Adereços em Cena - Adereços e Cenários da Cena Teatral Alagoana**, 2005 (Instalação); **Processos Criativos, Colagem e Mamulengos**, 2006 (Escultura); **Exposição Cênica**, 2006 (Obra de artes visuais/Outra ??); **Cadeiras - do Design à Arte**, juntamente com especializandos (as) da UFAL, 2007 (Escultura); **Portas da Vida, Que Abrem e Fecham**, juntamente com especializandos (as) da UFAL, 2007 (Pintura). Espetáculos teatrais: **O Auto do Frade**, de João Cabral de Melo Neto, com Homero Cavalcante, 1995; **A Cruz da Menina**, com Glauber Teixeira, 2002; **Debaixo da Ponte**, com Homero Cavalcante, 2002; **O Amor e Seu Nome**, de Oscar Wilder, 2003; **A Torre em Concurso** de Joaquim Manoel Macedo, com Homero Cavalcante, 2003; **Medéia**, com Glauber Teixeira, 2004; **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, com Glauber Teixeira, 2004.

SILVA, José Ângelo Márcio da (Porto Calvo - AL 20/04/1823 - Maceió-AL 08/08/1889). Deputado provincial e geral, advogado, jornalista. Filho de Ângelo José da Silva e Joaquina Maria de Lima e Silva. Obedecendo à vontade dos pais, que o desejavam padre, em 09 de fevereiro de 1840 entrou para o Seminário Episcopal de Olinda, após ter frequentado aulas de latim em Porto Calvo. Em 1842, abandona o seminário e começa seus estudos de Direito. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda (1846). Nomeado, em 1847, promotor público da comarca de Maceió. Deputado provincial na legislatura 1858-59, na sessão de 04/07/1859, foi afastado, por achar-se pronunciado em crime de responsabilidade. Reeleito para a legislatura 60-61. Em ambas se elege pelo 4º círculo. Foi, ainda, deputado geral nas legislaturas 64-66; 76-77; 78-81. Fundou *O Tempo*, jornal político que se publicou em Maceió, de 07 de setembro de 1851 a 1958. Colaborou também nos jornais *O Guarda Nacional*, *Jornal de Maceió*, *O Votante*, *A Justiça*, deixando fama de polemista. Sócio fundador do IAGA. Além de diversos trabalhos que deixou, fez notável discurso na Câmara Geral: *Resposta à Fala do Trono* - pronunciado na sessão de 17 de março de 1887, tendo sido publicado nesse mesmo ano, no Rio de Janeiro. Obras: **Traços Biográficos do Senador Jacinto Paes de Mendonça e Sua Estirpe**, 2ª ed., aumentada, Recife.

SILVA, José Antônio da (Palmeira dos Índios - AL 14/09/1894 – Maceió - AL 03/02/1952). Jornalista. Em 1909, aos 15 anos, era tipógrafo do diário *A Reação*, publicado em Jaraguá, sob a direção de Baltazar de Mendonça. Nesse mesmo ano, as oficinas do jornal são empasteladas e ele resolve ir para o Rio de Janeiro. Em 1915, regressa a Maceió, onde vai ser tipógrafo de *O Semeador*. Posteriormente, dirigiu o jornal *Gazeta de Notícias*, diário publicado em Maceió, entre 02 de agosto de 1922 e outubro de 1930. Por ter feito, em certo momento, críticas ao então diretor dos Correios, foi o primeiro jornalista alagoano a ser enquadrado na Lei de Imprensa - também chamada Lei Gordo - de 31 de outubro de 1923. Também trabalhou no *Jornal do Comércio* e em *A Notícia*.

SILVA, José Antônio da (Jacaré dos Homens - AL 23/06/1944). Artesão. Filho de José Antônio da Silva e Maria Isabel da Conceição. Trabalhos em madeira: tipos e folgedos populares.

SILVA, José Antônio da Silva (CE?). Artesão. Filho de José Antônio da Silva e ???. Mora em Maceió desde 1987. Trabalha em madeira, santos e lapinhas.

SILVA, José Augusto Roberto da dito **Zé Barbeiro** (São Miguel dos Campos - AL 1952 ??). Músico, compositor. Autodidata no violão. Filho de João Roberto da Silva e Maria Sérgio dos Santos. Radicado em São Paulo (SP) desde 1954. Trabalhou, bem jovem, como engraxate, na barbearia do pai, em Carapicuíba, mas sempre demonstrou interesse pela música. Posteriormente, continua trabalhando nesse salão, porém como barbeiro. Inicia-se musicalmente com um violão esquecido na barbearia. Após aprender a tocar, mantém o seu trabalho na barbearia, e, à noite, dedica-se à música. Trabalhou na ala do Controle de Qualidade de uma fábrica de guitarras. Com um vizinho, que lhe facilita o uso de uma guitarra, passa a formar um conjunto musical, dedicado a músicas da Jovem Guarda. No início da década de 70, ao participar de um dos tantos festivais de música popular, foi escalado para acompanhar um cantor, juntamente com o badolinista Milton da Silva e o bamba do violão de sete cordas João Macaco. É quando toma contato e se integra ao “choro”. Passa a fazer parte, como integrante fixo, do grupo *Amantes do Choro*, do qual João Macaco é um dos componentes. A partir de 1995/1996, dedica-se inteiramente à música. Atualmente, é considerado o maior violonista de sete cordas em atividade no País. Mais de 160 choros de sua autoria, tais como *Kolongo*, *Sessentário*. **Segura a Bucha**, gravado em 2009, é o seu primeiro álbum, resultado do projeto Pixinguinha, no qual foi contemplado em 2008. Foi, também, contemplado no Programa Rumos Música do Itaú Cultural. **No Salão do Barbeiro** será o seu primeiro disco gravado ao vivo, na apresentação no teatro do Instituto Itaú Cultural. Participou de **Barba de Calango**, em 2006, com a Banda Choro Rasgado, uma produção da Gravadora Maritaca. Atuou, entre outros artistas, com Elizeth Cardoso, Altamiro Carrilho, Zeca Pagodinho, Dona Inah e Batatinha. Compôs um frevo para a filha ?? Karina Poli, sua produtora. Apresenta-se, às terças-feiras, no Ó do Borrogodo, em Pinheiros.

SILVA, José Araújo (Correntes - PE). Secretário de estado, médico. Formado pela Faculdade de Medicina do Recife. Foi sanitarista, atuando em várias cidades do interior de Alagoas. Secretário de Saúde e Assistência Social (1961), no governo Muniz Falcão. Foi diretor do Departamento Estadual de Saúde, chefe do Departamento de Medicina Interna da UFAL, vice-diretor do Centro de Ciências Médicas da UFAL, membro dos Conselhos Estadual e Universitário de Alagoas. Sócio da Associação Médica Brasileira, da Sociedade Brasileira de Higiene, da Sociedade de Medicina de Alagoas e da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências. Patrono da cadeira nº 31 da Academia Alagoana de Medicina.

SILVA, José Avelino da (Maceió - AL 1887- AL 1923). Deputado estadual, jornalista, contabilista. Aos 14 anos, começou a trabalhar no comércio, onde permaneceu até morrer. Um dos dirigentes da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio. Deputado estadual nas legislaturas 1919-20 e 21-22. Sócio do IHGAL, tendo colaborado na sua revista. Patrono da cadeira 58 dessa instituição. Foi um dos que se manifestaram contra o aproveitamento, por Delmiro Gouveia, do potencial hidroelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso, com o argumento de não serem sacrificadas aos interesses da indústria as suas belezas naturais. Obras: **O Abolicionismo em Alagoas**, Revista do IAGA, v. 19, ano 62, anos 1936-37, p. 61-70. Sustentou, por *O Gutenberg*, uma polêmica com José Oiticica sobre Religião e Ciência, tendo reunido esse trabalho, segundo Carlos de Gusmão, que o substituiu no IAGA, em um opúsculo, que se perdeu, assim como outros trabalhos de sua autoria: **Rui Barbosa e Seu Método de Trabalho**, conferência feita no Bloco Alagoano; **A Abolição em Alagoas**; **Gonçalves Dias nas Artes Plásticas Brasileiras**, além das biografias de Carlos Leão Xavier da Costa e Benedito Silva.

SILVA, José Bernardo (São Miguel dos Campos - AL 13/06/1938). Pintor, escultor. Aos 8 anos fez sua primeira obra de arte: uma escultura em barro. Morou no Rio de Janeiro por 20 anos, onde trabalhou na construção civil, restaurador de molduras na Chácara do Céu. Retornou para Alagoas em 2005, residindo em Atalaia. Exposição Individual: **De Volta à Minha Terra**, Galeria Sesc-Centro, 10 a 29/09/2007.

SILVA, José Bernardo da (Palmeira dos Índios - AL 02/11/1901 - 1971). Poeta e editor popular. Saiu de Alagoas, com seu pai, na seca de 1915, para Pernambuco, instalando-se inicialmente na cidade de Vitória do Santo Antão, onde trabalhava na lavoura. Em meados dos anos 1920, saiu, para fixar-se em Juazeiro do Norte, no Ceará, onde fundou a editora popular. Inicialmente voltada à impressão dos folhetos de sua autoria e de outros poetas da região, a Tipografia São Francisco

ganhou impulso extraordinário com a aquisição dos direitos autorais das obras editadas por João Martins Ataíde entre as quais as de Leandro Gomes de Barros. Devido a essa prática, antigamente comum na literatura de cordel, de transferência de direitos autorais de um autor para um editor, seu nome aparece em inúmeros folhetos de autoria alheia, o que torna difícil precisar os que foram efetivamente escritos por ele. O seu acervo de mais de 200 obras passou, com o fim da Tipografia São Francisco, para Lira Nordestina (continuou até meados da década de 1980), hoje subordinada a URCA - Universidade Regional do Cariri. Obras: **A Morte de Lampião e seus Companheiros: A Quebradeira** e o **Choro de 1947**.

SILVA, José Carlos Santana da veja **CANTOR BREGA DO POVÃO**.

SILVA, José Casado (AL 1936). Obra: **Livro Branco da Crítica Literária**, Maceió: Departamento Estadual de Cultura, 1966.

SILVA, José Claudio dos Santos e (AL??). Escritor. Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Espaço de Convivência**, juntamente com Marlene Almeida da Silva Neta, Livia Karlla Alves Lima, Max Dellys Soares Santos e Thiago Gilney Ferreira Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 43-62.

SILVA, José Eduardo Rolim de Moura Xavier da nome artístico **Eduardo Xavier**.

SILVA, José Eduardo Xavier da veja **XAVIER, José Eduardo ... da Silva**.

SILVA, José Elias da (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/05/1989, na Secretaria de Comunicação Social, no governo Moacir Lopes de Andrade.

SILVA, José Eraldo de Andrade (Ibateguara – AL 15/06/1954). Dentista, professor. Filho de Durval Joaquim da Silva e Marina Alves de Andrade Silva. Aos seis anos, recebeu suas primeiras aulas com a professora Zezé, na cidade onde nasceu. Aos oito anos, começou a estudar no Grupo Escolar Jorge de Lima em União dos Palmares, para onde sua família se transferira. Aos treze, passa a estudar no Colégio Agrícola Floriano Peixoto, em Satuba. Nesse internato, estudou durante sete anos, até concluir o curso de Técnico Agrícola. Cursou Odontologia na UFAL (1979). No ano em que colou grau, se apresentou no 59º BIMtz e, após seleção, foi aprovado, iniciando no serviço militar como aspirante a oficial. No ano seguinte (1980) serviu ao exército como cirurgião-dentista. Poucos anos depois, inicia seu curso de especialização em Ortodontia. Recebeu convite de estagiar em um centro de ortodontia na cidade de Provo, estado de Utah – USA. Após 4 meses, precisou retornar devido a problemas de saúde na família. Em seguida se especializou em Ortopedia Funcional dos Maxilares. Em 2002 iniciou sua vida como docente no CESMAC, onde coopera com a coordenação do curso a organizar algumas disciplinas que lecionava: Materiais Dentários, Odontologia Infantil e Clínica Integrada Infantil. Aprovado no concurso da UFAL nas cadeiras de Ortodontia e no ano seguinte em Materiais Dentários. Ainda foi aprovado como cirurgião-dentista na Polícia Militar de Alagoas. Como também no de cirurgião-dentista, para servir no município de Maceió. Mestrado e doutorado em ortodontia no C.P.O. São Leopoldo Mandic e em seguida iniciou o doutorado em ortodontia nessa mesma IES. Em 2012 iniciou outra coordenação de Pós-Graduação em Ortodontia na Faculdade Integrada Tiradentes (Fits), Atualmente, acumula, como coordenador de curso de graduação, a função de professor de graduação e de duas turmas de Pós-Graduação, atendendo, ainda, os seus pacientes no turno noturno. Membro titular da AAO, na qual ocupa a cadeira nº 02.

SILVA, José Eustáquio (AL ?). Poeta, advogado. Romeu de Avelar transcreve trabalhos de sua autoria em **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

SILVA, José Góes da dito **Tunguê** (Engenho São Lourenço, São Luís do Quitunde - AL 06/09/1918 – Rio de Janeiro - RJ 19/11/2009). Funcionário público. Filho de Austeclínio Lopes de Farias e Maria Tereza da Conceição. Viveu e trabalhou nos engenhos Santo Antônio, Novo Mundo, Beta Rosa e Mauriti. Na década de 1940, passou a trabalhar no Departamento de Estradas de Rodagens, onde dirigiu as Seções de Aquisição de Material, Pessoal, o Serviço de Tesouraria e a Secretaria de Direção Geral, e onde se aposentou em 30/5/1979. Passa a dedicar-se a escrever. Obras: **O Engenho Banguê. (Memórias)**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, Projeto de Comunicação Popular, 1990; **Reflexões**, Maceió: J. G.da Silva, 1997; **Aves, Seres Destinos: Versos, Poemas e Sonetos**, capa e ilustração de Manelito Miranda: Maceió: SECULT, 1993; **Guimarães Passos**, Maceió: Imprensa Oficial, 2001; **Maceió, Ontem e Hoje**, Maceió: Indústrias Gráficas Jaraguá, 2003.

SILVA, José Guilherme da (Maceió - AL – Pistoia - Itália 16/4/1945). Expedicionário. Filho de Antônio Guilherme da Silva e Josefa Corrêa de Lima. Embarcou em 07 de fevereiro de 1945. Faleceu em acidente com granada. Agradado com a Medalha de Campanha.

SILVA, José Henrique da (AL?). Escritor. Obra: **Por Amor Ao Nosso Pai**, Maceió, 1981.

SILVA, José Henrique da (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos e Jakes Halan de Queiroz Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133.

SILVA, José Honório da (AL 14/03/1953). Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 21, cujo patrono é Miguel Alcides de Castro.

SILVA, José Jerônimo (AL 12/03/1957). Produtor Cultural. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 23, cujo patrono é o Monsenhor Benício Barros Dantas.

SILVA, José Leite da (?). Deputado provincial, capitão-mor. Suplente de deputado provincial no Conselho Geral da Província, em 1827; deputado à Assembleia Provincial, na legislatura 1830/33, quando ocupa vice-presidência.

SILVA, José Leonildo da veja **ZÉ DA POCILGA**.

SILVA, José Luciano Barbosa da veja **BARBOSA, José Luciano ... da Silva**.

SILVA, José Maria Rosa e (Viçosa - AL 01/05/1894). Poeta. Filho de Manuel Salvador Rosa e Silva e Antônia Ribeiro Maia. Transferiu-se para o Rio de Janeiro onde trabalhou na companhia de transporte marítimo Loide Brasileiro. Em 1927, foi nomeado para o Ministério da Viação. Obras: **Crepúsculo, Verso e Prosa**, Maceió, 1968, prefácio de Cristiano Fernandes; **Últimas Inspirações**, prefácio de Paulo de Castro Silveira, Maceió: Edisa, 1971. Com **Boa Esperança**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 111.

SILVA, José Marques (AL ?). Secretário de Estado. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 31/12/1994, no governo Geraldo Bulhões. Encontra-se um novo Termo de Posse, em 14/04/1994, no mesmo cargo (1991-94). Obras: **Ajustes Convênios ICMS: 1993**, Maceió: SERGASA, 1994; **Convênios Ajustes SINIEF**, *et al.* Maceió: SERGASA, 1994.

SILVA, José Marques da (? AL 12/02/1924 – Arapiraca - AL 07/02/1956). Deputado estadual, médico. Filho de Alcino Marques da Silva e Josina Marques da Silva. Curso primário no então distrito de Canudos, na Escola Mista do povoado, onde seu pai possuía e explorava uma máquina de vapor de algodão. Depois, passa a estudar em Palmeira dos Índios. Muda-se para Maceió, onde estuda no Colégio Diocesano. Forma-se em Medicina, em Salvador-BA (1952). Vai morar em Arapiraca, onde passa a exercer a sua profissão de médico. Iniciou sua vida pública em 1948, quando cursava o terceiro ano de Medicina, e foi convidado a ser candidato a deputado estadual, pelo então senador Rui Palmeira, pela UDN, tendo ficado como suplente. Em 1954, volta a candidatar-se, ainda pela UDN, quando é eleito, para a legislatura 1955-58, como o deputado estadual mais votado no estado. Morre assassinado em frente à sua residência, na praça que hoje leva seu nome.

SILVA, José Moreira da (Maceió - AL 20/09/1932 – Maceió - AL 14/07/1995). Escritor, médico, militar. Filho de Lourenço Moreira da Silva e Josefa Rocha da Silva. Graduado em Medicina. Fez cursos na Escola de Saúde do Exército, RJ e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro, RJ. Médico de Saúde Pública, em Maceió. Médico Sanitarista de Unidades Sanitárias do Serviço Especial de Saúde Pública. Chefe de Enfermaria de Doenças Infecto-contagiosas, Psiquiatria e Vice-Diretor no Hospital Militar do Exército, Salvador-BA. Membro da Sociedade de Medicina, Conselho Regional de Medicina, Associação Brasileira de Psiquiatria. Obra: **Homens de Muletas... Deficientes. Estudos, Pesquisas, Vivência e Visão Panorâmica – Brasil, Nordeste em Especial, Vários Países**, Maceió: EDUFAL, 1985.

SILVA, José Moreira Alves da (?). Presidente da província. Nomeado em 16 de outubro de 1886, toma posse no Governo a 08 de novembro do mesmo ano, permanecendo até 05 de setembro de 1887. Foi o 56º presidente.

SILVA, José Paulo veja **ZÉ PAULO**.

SILVA, José Pedro da veja **RATINHO DAS ALAGOAS**.

SILVA, José Pureza da (Pilar - AL ?). Trabalhador rural. Um dos fundadores da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil – ULTAB e da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG. Em 1963, foi militante e dirigente do PCB, no Rio de Janeiro, e dirigente da CONTAG. A sua atuação mais significativa se passou no estado do Rio de Janeiro, onde organizou os trabalhadores e criou sindicatos rurais, mas, em 1964, fugiu e se refugiou na Serra de

Magé. Depois veio clandestino para o Nordeste, esteve em Alagoas, também clandestinamente, tentando reorganizar o PCB no meio rural. Vai, em 1973, para Pernambuco, atuar no movimento sindical e na reorganização do Partido; é preso e condenado a dois anos de prisão.

SILVA, José Roberto da (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Um Pouco da História do MST em Alagoas: Dos Começos até 2007**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima (orgs) Maceió: EDUFAL, 2013, p. 393-412.

SILVA, José Roberto Gomes da (AL ?). Professor. Chefe do Departamento de História da UFAL. Obra: **Euclides Vieira Malta Administrador Universalista e Político Emérito**, em Memórias Legislativas, Doc. n. 22, Maceió, 17 de maio de 1998.

SILVA JÚNIOR, José Santana da Silva (Maceió - AL ?). Estudante de Filosofia. Com **Tatu**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 29-30.

SILVA JÚNIOR, José Simões (Maceió - AL 08/07/1973). Músico, compositor, militar. Filho de José Simões da Silva e Elza Maria Torres da Silva. Ensino fundamental no Colégio Moreira e Silva (1990). Técnico em Contabilidade no Colégio Cenequista Brandão Lima (1997). Graduando em Sistemas de Informação, FAA, desde 2012. Foi instalador de antenas Parabólicas, Teckne (1994-96) e na Satel (1996-98). Segurança e Gerente de Frente de Loja, Bompreço (1998-99). Técnico da Sky-net e vendedor na Casa das Antenas (2000-01). Vendedor na Tenda (2001-02). Sargento do Corpo de Bombeiros do Estado de Alagoas, Grupamento de Resgate, desde 2002. Fundador da **Banda Restauração do Sistema**, inicialmente Reggae Gospel, na Igreja Batista em 2001, onde foi seu vocalista, guitarrista e compositor. Discografia: CD **Visual do Morro**, Demo, 2001; CD **Grande Árvore**, Demo, 2005; CD **Visual do Morro**, 2007, todos gravados no Studio Darcio Discos, em Maceió. DVD **Visual do Morro**, ao vivo, gravado no Armazém Dom José, Maceió, 2008.

SILVA, José Thomaz da (?). Deputado provincial nas legislaturas 1878-79; 80-81; 82-83; 84-85.

SILVA, José William Barbosa e (AL ?). Estudante da Fundação Bradesco. Com o conto **Pré-Vestibular, Pré-Careca, Pré-Loucura**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 45-46.

SILVA, José Wilson (AL?). Escritor, professor, agrônomo. Curso técnico/profissionalizante, Escola Agrotécnica Federal de Satuba (1998). Graduação em Agronomia, UFAL (2004). Mestrado em Agronomia, UFAL (2006), com a dissertação: **Correlações Canônicas e Análise por Componentes Principais e Variáveis Canônicas de Caracteres Agroindustriais em Cana-de-Açúcar**. Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA (2009), com a tese: **Emprego da Simulação na Escolha do Número de Indivíduos no Método Bulk no Melhoramento de Plantas Autógamas**. Pós-Doutorado, UFAL (desde 2009). Outros cursos: Aperfeiçoamento para Professores de Matemática e Metodologia do Trabalho Científico, UFAL (2003); Aperfeiçoamento para Professores de Matemática, UFAL (2005); Métodos de Melhoramento Animal e Elaboração de Programas de Computação, USP (2006); Curso de Bioinformática e Análise de Mapeamento e Detecção de QTLs, UFLA (2007); Programa de Treinamento no Uso do Portal Peiodíos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2007). Professor do SECTI (2002-03, 2005-06 e desde 2010). Artigos em periódicos:

Análise de Trilha dos Componentes de Produção em Batata Doce, juntamente com J. T. Cavalcante, Paulo Vanderlei Ferreira, L. Soares, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2006, v. 28, p. 1119; **Correlações Canônicas de Características Agroindustriais em Cana-de-Açúcar**, juntamente com P. V. Ferreira e L. Soares, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, v. 29, p. 345-349, 2007; **Levantamento de Plantas Arbóreas Medicinais e Seus Usos Múltiplos na Comunidade Quilombola Muquém de União dos Palmares**, juntamente com M. J. C. Silva, in *Revista Semente*, 2007, v. 2, p. 33-42; **Rooting Soft Cuttings of Soursoap (*Annona muricata*) ‘Giant of Alagoas**, in *Acta Horticulturae*, 2011, v. 923, p. 241-246.

SILVA, Josefa Paulino da (São Miguel dos Campos - AL 21/08/1924 – Itaboraí - RJ ?/12/1999). Líder camponesa. Filha de José Paulino dos Santos e Maria das Dores dos Santos. Órfã, foi entregue por um tio a uma família do Recife, para a qual trabalhou dos 10 aos 16 anos, como doméstica, submetendo-se a uma jornada dura de trabalho e humilhações. Em 1940, com 16 anos, voltou para Maceió, onde conheceu José Pureza da Silva, com quem se casou aos 18 anos. Em 1942, mudou-se com o marido de Maceió para o Rio de Janeiro, instalando-se em terras abandonadas da União, em Xerém, município de Duque de Caxias. As dificuldades levaram seu esposo, em 1947, a trabalhar na roça, enquanto ficou na cidade trabalhando como costureira numa confecção. A falência da fábrica, em 1949, forçou-a a juntar-se ao marido na roça. Em

1955, filiou-se ao PCB, militando pela causa da terra. Os ocupantes dos terrenos de Xerém passaram a ser ameaçados de despejo por grileiros. Ambos, ativos militantes da associação de moradores, como os demais ocupantes, acabaram sendo expulsos do local. Em 1957, o grupo, então acampado no município de Casimiro de Abreu, foi novamente expulso com violência, mas ela e o marido continuaram na militância pela terra. Em 1958, organizaram o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Sampaio Correia (RJ). Participou, ao longo da década de 1950, da campanha “O Petróleo é Nosso” e do Movimento das Mulheres. Em 1954, compareceu ao I Congresso Latino-Americano de Mulheres, na cidade do Rio de Janeiro, e, em 1955, participou dos congressos Estadual e Nacional das Mães, patrocinados pela Federação de Mulheres do Brasil (FMB), no Rio de Janeiro, sendo escolhida para representar as trabalhadoras rurais brasileiras no Congresso Mundial das Mulheres Trabalhadoras, na Hungria. Depois do congresso, visitou a União Soviética. Nesses anos, Josefa fundou, com outras companheiras, associações de mulheres no campo, para reivindicar a posse da terra e defendeu os maridos presos. Com o golpe de 1964, procurados pelas forças militares, perderam tudo. Foi presa e solta, o marido conseguiu fugir. Juntos, voltaram para Alagoas, onde ficaram três anos, ela trabalhando como costureira, ele como pescador. Foram depois para Recife, onde entraram para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Em 1973, os dois foram acusados de tentar reorganizar o (PCB). Presos, depois que foram soltos, voltaram para o Rio de Janeiro, trabalhando como caseiros. Em 1977, através da Federação dos Trabalhadores Agrícolas (FETAG), conseguiram comprar um terreno em Pendotiba, Niterói. O casal voltou a reunir os companheiros e a fazer trabalhos políticos para a FETAG e os sindicatos da Região dos Lagos Fluminense. Em 1986, candidatou-se a deputada federal pelo PCB. Não se elegeu, mas permaneceu ativa no departamento feminino do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaboraí (RJ). Integrou a associação de moradores de Sapé, em Niterói, onde morou até a sua morte.

SILVA, Josué Marques da (Penedo - AL 11/02/1961). Escritor, compositor. Filho de Antônio Marques da Silva e Doraci Neves da Silva. Entre 1983 e 1986, mora em Belo Horizonte (MG). Volta a viver em Penedo. Compositor de Jingles. Com as poesias **Rio** e **Mulher**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.68-69, prefácio de Vera Romariz.

SILVA JÚNIOR, José Corrêa da dito **CORRÊA JÚNIOR** (Pilar - AL 21 ou 22/1/1893 - São Paulo - SP 09/01/1972, segundo MMS 09/07). Poeta, advogado, jornalista. Filho de José Corrêa da Silva e Olga Maia das Dores Corrêa da Silva. Curso primário na cidade natal, e humanidades em Maceió, no Colégio 15 de março e no Liceu Alagoano. Foi um dos redatores de *Argos*, revista literária, educativa e artística, fundada em Maceió em setembro de 1910. Colaborou em *A Ilustração*, órgão trimestral, de função literária, instrutiva e noticiosa, aparecido em 1907, em *A Escola Alagoana*, quinzenário publicado pelo Grêmio Literário Tavares Bastos, periódico surgido a 1º de maio de 1908 e em *Renascença*, revista literária dirigida por Barreto Cardoso. Nomeado, em 1910, para os Correios, conseguiu, posteriormente, transferência para São Paulo (SP), em 1914, onde se fixou. Escriturário da Prefeitura Municipal, a partir de 1927. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo (1932), tendo se destacado como um dos fundadores da Academia de Letras dessa Faculdade. Iniciou sua vida jornalística em Santos (SP), como redator do *Comércio de Santos*. Foi redator de *A Gazeta*, desde 1928, tendo trabalhado, ainda, na *Folha do Norte*, em sua fase inicial, em *O Combate*, na *Folha da Manhã* e em *A Capital*, como também em diversas revistas. Sócio da Associação Paulista de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. Obras: **Poemas das Batalhas** São Paulo: Tipografia Cavaliere, 1914; **Rezas Proibidas**, Rio de Janeiro: Tipografia da *Revista dos Tribunais*, 1917 (poesia); **Dona do Meu Silêncio**, São Paulo: Editora Hélios, 1927 s.d. ??, (poesia), Menção Honrosa da Academia Brasileira de Letras; **Conselhos aos Namorados**, [s.d.] (poesia) há uma 2ª. edição {São Paulo: Heros Gráfica e Editora, 1930}; **A Alegria de Ser Criança**, São Paulo: Sociedade Imprensa Paulista, 1929, com ilustrações (poesia); **Trovas**, São Paulo: Editora Meridiana, 1932, com ilustrações; **Cantigas de Quem te Quer**, [s.d.] 1939 ? prefácio de Ademar Tavares ??? (poesia); **Poemas Minúsculos**, Rio de Janeiro ???, Livraria Jose Olympio, ???, 1941 (poesia); **Poesias Infantis**, São Paulo: Editora Melhoramentos, 1951; **Jardim Para Tuas Mãos**, capa e ilustrações de Noêmia, (s.n.), 1967 (poesia); **O Trabalho: Fonte de Alegria (Escritos Úteis à Formação Intelectual e Moral do Operário Brasileiro; Aprendemos a Contar, São Paulo: 1951 1958 ???; A Cidade das Crianças**, São Paulo: Editora Melhoramentos, 1954; **O Gatinho Guloso (E os Filhos da Coruja**, 1954 ???; **Barquinho de Papel**, 1961 (poesias infantis); **Alma em Flor** (poesia); **A Poesia de Corrêa Júnior** (antologia); **São Francisco de Assis na Literatura na Arte**, São Paulo: Martins, 1968 (ensaio); **Loja de Brinquedos** (prosa); **Todos os Versos, São Paulo: ??? Editora do Brasil ???, 1953; Oração a São Paulo. Discurso Pronunciado ao Receber o Título de Cidadão Paulistano**, São Paulo: Ed. J. Bignard & Cia Ltda., 1965. **Teria deixado inéditos**: Poesia; Diário Mais ou Menos Íntimo; Páginas Paulistanas (antologia); No Tempo em que os Bichos Falavam (histórias para crianças). **Homenagem a Casper Líbero**, [s/ed., s/d.] ??.

SILVA, Joseane Rosendo Lessa da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Leitura e Escrita: Utilização das Mídias Interativas no Processo de Letramento**, juntamente com Elione Maria Nogueira Diógenes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 41-48.

SILVA, Joseth da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Mídias na Educação: Trabalhando a Oralidade e a Escrita na Língua Portuguesa**, juntamente com Cícera Nunes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-98.

SILVA, Jovânia Marques de Oliveira (São Paulo - SP 10/01/1966). Escritora, professora, enfermeira. Reside em Alagoas desde 1968. Estudou no Colégio Batista Alagoano. Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, UFAL (1990). Especialização em Metodologia do Ensino Superior, UFAL (1998). Mestrado em Enfermagem, UFBA (2001). Doutorado em Enfermagem, UFBA (2012). Curso para Auxiliares da Reanimação Neonatal, SBP (2006). Professora da UFAL, desde 1995. Obras: **Manual de Técnicas de Enfermagem**, Maceió: EDUFAL, 2004 (org.); **Vivência do Parto na Adolescência**, juntamente com R. L. M. Lopes, N. M. F. Diniz, Maceió/AL: EDUFAL, 2008. Artigos em periódicos: **Significado da Gravidez para a Adolescente Quilombola: Uma Análise Etmográfica pela Enfermagem**, juntamente com C. L. Camargo, Thaise Carolina Rocha Silva, Tamires Lima Silva, in *Observatório Quilombola*, 2011, v. 01, p. 01/42-100-1-SM.-10.

SILVA, Judite Maria Rocha da (Águas Belas - PE 22/08/1955). Escritora, professora. Graduação em História, FUNESA (1996). Especialização em Programação do Ensino de História, UPE (1998). Especialização em Ensino Religioso, UFAL (1999), com o TCC: **O Status do Profissional do Ensino Religioso nas Escolas Públicas de Palmeira dos Índios**. Teologia Pastoral, no Centro Teológico Pastoral em Palmeira dos Índios. Em 1998, conquistou o primeiro lugar em um concurso literário para professores, realizado pela SEE. Em 1999, seu trabalho *Poesia em Sala de Aula como Resgate à Sensibilidade* recebeu mais um prêmio, e, em 2002, conquistou o 3º lugar no Concurso de Prosa e Poesia Mestre Graça com o texto de cordel **Sexualidade em Versos**. Diretora da Escola Estadual Almeida Cavalcanti. Coordenadora Regional de Educação na 3ª Coordenadoria com sede em Palmeira dos Índios. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 20, sendo dessa instituição 1ª secretária. Obra: **Pedaços de Mim**, 2003 (poesia), editado por Edson Marques Brandão, Viena Gráfica e Editora de São Paulo, 2003, prefácio de Isvânia Marques, e orelhas de Edson Marques Brandão, fotografia da capa de Janayna Rocha. Com **Meu Guia e Natureza Humana (Verso)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 119-120 e 121-122 respectivamente.

SILVA, Júlia Maria da (Maceió - AL 02/04/1923). Funcionária pública. Filha de Pedro Ricardo da Silva e Maria Pastora da Silva. Estudou no Grupo Escolar Pedro II e no Colégio São José. Em 1950, é aprovada em concurso e ingressa no Serviço Público Federal. Vive no Rio de Janeiro, como funcionária do Ministério do Exército e, depois, no Paraná. Aposentada, volta a viver no Rio de Janeiro. Dedica-se também à música. Obras: **Traços de Saudade**, 1993; **Retalhos de Emoções**, J. C. Sales Editor, 1994; **Lembranças Revividas**, 1997; **Laços de Paixão: Vivência em Prosa e Verso**, 2001; **A Prosa Poética de Júlia Maria da Silva**, [s. ed.], 2003 (no qual reúne os quatro livros).

SILVA, Juliana Vasconcelos Lyra da (AL ?). Escritora, nutricionista, professora. Mestre em Ciências da Saúde pela UFAL. Professora da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde do CESMAC. Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Co-Morbididades (NUTRICARDIO) da Faculdade de Nutrição (FANUT) – UFAL. Obra: **Manual de Uso e Interpretação das DRIs na Análise Quantitativa de Inquéritos Dietéticos**, juntamente com Sandra Mary Lima Vasconcelos, Priscila Nunes de Vasconcelos e Viviane dos Santos Costa, Maceió: EDUFAL, 2011.

SILVA NETO, Júlio Gomes da (Brasília - DF). Escritor, professor, economista. Ensino Fundamental e Médio no Colégio Militar de Brasília (1981-84). Graduação em Economia, interrompida em 1992, UNB. Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (1995). Especialização em Integração Regional no Mercosul, USP (1999). Mestrado em Economia, PUC/SP (1998). Doutorado em História Econômica, USP/SP (2003). Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em andamento. Cursos: Licitações e Contratos Administrativos, Nova Dimensão Jurídica (1994); História Econômica do Brasil, UNICAMP (1997). Técnico Administrativo da UNB (1990-93) e UFAL (1993-96). Professor da UNINOVE (1999-2001); da UNIBAN-SP (1999-2001); FIR (2001-04); FEPAM (2002-04) e da UNESP, desde 2011. Na UFAL: Técnico Administrativo, 1993-96, Pesquisador, 2004 e Professor, desde 2004. Professor na UNESP, desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista Economia Política e História Econômica*, desde 2004, *Revista de Economia Política do Desenvolvimento*, desde 2008 e da *LCTE Editora*, desde 2010 Obras: **Estado e Capitalismo na Presente Internacionalização do Capital**, Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Estado e Internacionalização do Capital**, in *História e Economia: Questões (Tomo II)*, Osvaldo Coggiola (org.), São Paulo: Humanitas, 2003, p. 711-726; **Importância do Controle Cambial na Implantação do Sistema Internacional do Pós-guerra**, in *História Econômica - Agricultura, Indústria e Populações*, Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura; Vera Lúcia Amaral Ferlini (org.), São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006, p. 161-184; **A Concorrência Entre Brasil e China em Terceiros Mercados: O Caso das Empreiteiras Brasileiras na África Portuguesa**, in *Nós e a China: O Impacto da Presença Chinesa no Brasil e na América do Sul*, Luiz Antonio Paulino; Marcos Cordeiro Pires (org.), São Paulo: LCTE, 2009, p. 159-170; **Crise e Recuperação: Notas Sobre a Recente**

Trajatória Cíclica da Argentina, in *Perspectivas da Globalização e das suas Contradições no Brasil e na América Latina*, Edemir de Carvalho (org.), São Paulo: LCTE, 2011, v. 1, p. 189-204. Artigos em periódicos: **Relações Capital-Estado e Relações Capital-Trabalho no Processo de Internacionalização Acelerada do Capital**, in *Revista da APG (PUCSP)*, São Paulo: 1998, v. 7, n. 13, p. 163-176; **Arranjos Comerciais na Reconstrução do Pós-Guerra e suas Consequências para o Brasil**, in *Revista de Economia Política e História Econômica (São Paulo)*, São Paulo, 2004, v. 01, n. 02, p. 106-153; **O Brasil no Contexto da Recuperação do Capital Financeiro no Pós-Guerra**, in *Revista de Economia Política e História Econômica (São Paulo)*, 2006, v. 06, p. 111-140; **A Definição de Moedas Fortes e Moedas Fracas no Contexto das Crises da Libra de 1947 e 1949: O Caso do Cruzeiro**, in *Revista de Economia Política do Desenvolvimento*, 2008, v. I, p. 104-133; **Natureza das Propostas de Desenvolvimento Econômico para a América Latina Através da Prevalência do Balanço de Pagamentos**, in *Revista de Economia Política e História Econômica (São Paulo)*, 2009, v. 17, p. 05-43; **A Economia Brasileira e a Crise Econômica Mundial**, juntamente com L. E. S. Souza, M. Providelli, in *Revista de Economia Política e História Econômica*, v. 23, p. 5-25, 2010; **O Conceito de Desenvolvimento Econômico para Periferia em Perspectiva Histórica**, in *Revista de Economia Política e História Econômica*, 2010, v. 20, p. 99-131.

SILVA, Juvenal Machado da (Delmiro Gouveia - AL 1955). Jôquei. “É uma lenda viva, se o assunto for o Grande Prêmio Brasil. Foi para o Rio no início dos anos 70 e começou uma carreira que o fez um mito no turfê Brasileiro. Por cinco vezes, Juvenal ganhou a prova máxima do turfê. Irreverente, levou ao delírio a multidão com o repetido gesto de fazer o sinal da cruz, bater com a mão no peito e jogar beijos para o céu, de pé nos estribos.” A primeira vitória aconteceu em 1979, com o cavalo Aporé, dos Haras São José. Três anos depois, em 1982, voltaria a vencer o Grande Prêmio Brasil, com Gourmet, do Haras Ipiranga. Montando Grimaldi, obteve a terceira vitória no Grande Prêmio Brasil, de 1986. No ano seguinte, venceria mais uma vez, montando o cavalo Bowling. A quinta vitória de Juvenal na prova aconteceria em 1990, agora montando Flying Finn. Em 1999, correu o Grande Prêmio Brasil, com o cavalo Terran. Porém o seu principal trabalho, nessa oportunidade, foi o de orientar jôqueis menos experientes. Manifestou, naquele momento, o desejo de abandonar o turfê e passar a viver em seu estado natal. No ano 2.000, ganha o prêmio Cruzeiro do Sul com o cavalo Super Power. Ainda nesse ano, montando Super Power, concorre ao Grande Prêmio Brasil, ficando em 9º lugar.

SILVA, Juvenal Santana da nome artístico **SANT’ANNA** (Passo de Camaragibe - AL 09/06/1952). Pintor. Iniciou-se em pintura em 1967. Autodidata. Radicado em Recife. Entre as exposições individuais e coletivas das quais participou, destaque para: Galeria Miguel Palmeira (1971); Galeria Grafite (1981); Galeria Karandash (1987); Galeria Fundação Pierre Chaila (1988); Shopping Center Iguatemi (1992). Participou ainda do Festival de Verão, na Praia do Francês, em 1985. Em Recife, expôs na Arte Maior Galeria, em 1991 e 1993.

SILVA, Júlia Maria da (AL ?). Obras: **Lembranças Revididas**, J. C. Sales; **Retalhos de Emoções**, T. C. Sales; **Traços de Saudades**, [s. ed.].

SILVA, Karla Patrícia Chaves da (Recife - PE 07/04 ?). Escritora, professora, veterinária. Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (2001). Mestrado (2003), Doutorado em Medicina Veterinária (2010), ambos na UFRPE. Professora na FEJAL (2002-2008). Professora na UFAL desde 2008. Artigo em periódico: **Caracterização Microbiana e Perfil da Susceptibilidade in Vitro das Bactérias Isoladas do Leite Mastítico Caprino e Queijos Coalho Comercializados na Cidade de Maceió-AL**, in *Revista Semente*, 2006, v. 1, p. 65-75.

SILVA, Lauro (AL ?). Autor da peça **Bossa Nordeste**.

SILVA, Lawerton Braga da (Maceió - AL). Escritor, estudante. Filho de Bartolomeu Pedro da Silva e Dalvina Braga da Silva. Ensino fundamental na Escola Santa Maria e médio na Escola Estadual Carlos Gomes de Barros em União dos Palmares. Graduando em Psicologia pela UFAL, desde 2009, colaborador PIBIC da UFAL. Obra: Capítulo de Livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, in *Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito*, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 17-32.

SILVA, Lenilda Lima (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Política de Reforma Agrária em Alagoas Entre 2003/13**, in *Terra em Alagoas: Temas e Problemas*, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 89-106.

SILVA, Leonídio Balbino da (Arapiraca – AL ?/1936). Escritor, livreiro, editor. Autodidata. Em ?? passa a viver em São Paulo (SP). Aprende a ler na idade adulta. Homenageado com honraria especial pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Sua Editora Lisa S/A editou mais de dois mil livros didáticos. Obra: **Operário do Livro**, São Paulo: Lisa Livros, 2010.

SILVA, Leonilson Arcanjo de Holanda (Capela - AL 11/06/1991). Artesão. Filho de Edmilson de Holanda Arcanjo e Maria José dos Santos Silva. Discípulo de João das Alagoas, desde 1998. Ensino fundamental na Escola Municipal Dr. Abdon de Paula Gomes (2007) e médio na Escola Estadual Edite Machado (2010). Participou da **Exposição SESC-Poço**, 2005; **Artnor**, e na **Mão de Minas**, Belo Horizonte (MG), 2013. Tirou o 1º lugar da Exposição de Presépio, **Galeria Ponto e Linha**, 2010.

SILVA, Lidiane Ramos da (AL?). Escritora, professora, pedagoga. Graduação em Pedagogia pela UFPB. Especialização em Psicopedagogia Institucional pela FIP/PB. Técnica em Assuntos Educacionais da UFAL / Campus Arapiraca / Unidade de ensino de Palmeira dos Índios. Obra: Capítulo de livro: **A Psicologia Escolar/Educacional nos Caminhos da Inclusão: Reflexões Sobre a Formação em Psicologia para Atuação em Contextos Educacionais Inclusivos**, juntamente com Danielle Oliveira da Nóbrega, Lidiane Freitas de Alencar e Thaís Tavares da Silva, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 29-46.

SILVA, Lizanel Cândido veja **MESTRE JACARÉ**.

SILVA, Lucas Pereira da (Pindoba Grande - AL 25/10/1974). Escritor, professor, psicólogo. Fez os estudos no Colégio Estadual Humberto Mendes, Palmeira dos Índios. Graduação em Psicologia na UFAL. Mestrado em Educação na UFAL. Professor da UFAL/Palmeira dos Índios, no curso de Psicologia. Foi Professor da UFCG/Campus de Cuité. Atuou como Psicólogo no Projeto Alternativo de Apoio a Meninos e Meninas de Rua – Erê – Maceió. Realizou pesquisa pelo Ministério da Educação através da SECAD. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase em Psicologia do Ensino/Aprendizagem. Obra: **A Formação em Psicologia e o Diálogo com Outros Saberes**, juntamente com Maria Ester Ferreira da Silva e Saulo Luders Fernandes, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 129-150.

SILVA, Lúcia de Fátima Gomes (AL?). Obra: **O Averso da Agressão ou Algumas Histórias de Amor: Uma Incursão nas Obras de Arriete Vilela**, Maceió: Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1997.

SILVA, Luciana de Carvalho Salgueiro (Palmeira dos Índios - AL). Escritora. Graduação em Direito, UFAL (2008) com o TCC: **Tutela Inibitória Coletiva e Efetividade dos Direitos Coletivos em Sentido Lato**. Mestrado em Direito, UFAL (2011) com a dissertação: **Tutela Jurisdicional Preventiva Coletiva e Efetividade do Direito Fundamental do Meio Ambiente**. Monitora na UFAL (2004-05 e 2007). Estágio no MPF-AL (2005), na JF-AL (2006). No TJ-AL: Assessora Judiciária (2010-11) e Supervisora Judiciária (2011-2012). Analista Judiciária, TRT-19ª Região, desde 2012. Artigos em periódicos: **A Fundamentalidade do Direito Ambiental**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p.129 – 155; **Tutela Jurisdicional Preventiva Do Meio Ambiente**, in *Revista de Direitos Difusos*, 2011, v. 56, p. 45-60; **Direitos Difusos e Sociais Abstratos, Concretização Judicial e Ciência Processual**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2011, N. 24, janeiro/junho, p. 139 – 162.

SILVA, Luciana Tenório Costa (??). Professora, fotógrafa. Graduada em Estudos Sociais pelo CESMAC (1994). Graduada em Direito pela FAMA (2010). Especialização em História pelo CESMAC (2001). Promoção e Merchandising, CESMAC (1992). Pelo UCAM, Aplicação do Marketing nas Pequenas Empresas, Planejamento de Marketing e Direito Autoral (1992). Planejamento de Comunicação pela ABRP-RJ (1992). Pela FAM: A Diversidade do Mundo Jurídico (1992); 1º Seminário de Direito Penal e Família e III Encontro de Direito de Família (2009); I Semana Jurídica da FAMA e Seminário de Direito Constitucional e Penal, ambos em 2009. Professora: no CIC e CSJ, desde 1995; na SEED, desde 2001 e FMN desde 2009. Produção artística cultural: **O Bicho**, 2009 (Fotografia).

SILVA, Lucicleide da (Arapiraca - AL 20/06/1966). Filha de Lourival Antônio da Silva Filho e Maria José da Silva. Iniciou os seus estudos na Escola Estadual Costa Rego onde permaneceu até a 7ª série. Aos 12 anos, começou a ensinar em um pequeno salão do avô, onde atendia senhores e senhoras da comunidade, os quais utilizavam o dedo para assinar os documentos. Casou-se aos 16 anos, passou quatro sem estudar e, depois, concluiu o Magistério no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho. Em 1991, passou no vestibular FUNESA no curso de Estudos Sociais, concluindo em 1995. Em 1993, iniciou sua carreira como professora na Escola Municipal Pedro Correia das Graças. Em 1997, através de concurso público, foi lecionar na Escola Municipal Pedro Aristides no Sítio Alazão na zona rural de Arapiraca. Antes do concurso, buscou em várias escolas um espaço para trabalhar, tendo encontrado no Colégio Arcanjo Mikael oportunidade de lecionar no ensino fundamental de 5ª a 8ª séries e no ensino médio. Também lecionou no Colégio Rosa Mística. Em 2000, aprovada no concurso do estado na área de Geografia, passou a lecionar na Escola Leonisa Santos no Município de Girau do Ponciano e foi diretora adjunta desta escola. Nesse período, foi convidada para dar assessoria técnica aos professores de Campo Grande, através da Secretaria

de Educação desse Município. Em 2004, voltou a trabalhar em Arapiraca, atuando na 5ª Coordenadoria de Ensino. Após cinco meses, por motivo de carência de professor na área de Geografia, foi lecionar na Escola Senador Rui Palmeira, onde trabalhou durante um ano. Nesse período, pelo Município, trabalhava na Secretaria de Educação com o cargo de Coordenadora Pedagógica, já especialista em Psicopedagogia Institucional. Em 2003, participou do concurso para professores da FUNESA e foi aprovada, onde leciona na ESPI-FUNESA em Pameira dos Índios. Também exerce a função de Diretora Pedagógica da Secretaria de Educação de Arapiraca. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 33. Obras: **No Palco da Vida; Cheiro de um Tempo; Portas da Vida e Coragem.**

SILVA, Lucy Mary Muritiba da (AL). Regente de coral, administradora. Graduação em Administração em Marketing, FAL (2007) com o TCC: **As Políticas Culturais na Empresa Através do Marketing Cultural: Uma Contribuição Para o Desenvolvimento do Audiovisual em Alagoas - Caso Cine SESI.** Especialização em Arte e Educação, CESMAC (2011) com o TCC: **Hekel Tavares e Eliezer Setton: Novos Caminhos da Música Alagoana Dentro de Uma Concepção Regionalista do Ontem e do Hoje.** Bacharelado em Música, UFAL, em andamento desde 2010. Outros cursos: Curso Livre de Teatro “A Arte de Aprender”, FUNTED (1999); Curso Básico de Teatro, CENARTE (2001); Saber Empreender, SEBRAE (2004); Prestação de Contas para Leis de Incentivo e Elaboração de Projetos Audiovisuais, SEBRAE (2006); Programa Capacitação Projetos Culturais, MINC (2008); Percussão, CENARTE (2011); Rítmica Dalcroze, ETA-UFAL (2011); Capacitação em Projetos Culturais, FGV (2011). Secretária Executiva da ACM (2005-06). Operadora de Telemarketing, Odontoserv (2006-07). Trainee, ITENE Tecnologia e Informação (2007). Monitora da SECULT-AL (2007). Colaboradora na Gás da Terra Representações e Serviços (2008-09). Secretária no Centro de Aperfeiçoamento Profissional (2009-2010). Pesquisadora na UFAL, desde 2011. Regente de Coral no SEST/SENAT-AL, desde 2011. Atualmente integra o grupo Camerata à Brasileira e trabalha como preparadora vocal do Coral Vozes da Saúde - da Secretaria de Saúde do Estado – SESAU, desde 2011. Obra: **Agenda Cultural Integrada APL de Cultura em Jaraguá**, juntamente com Keyler Simões, Raquel Brandão, 2005 (Informativo Cultural); **Recital de Canto Lírico**, juntamente com M. Fátima de Brito, Martha Oliveira, 2010.

SILVA, Luduvico da Costa e (?). Deputado estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10 e 11-12.

SILVA, Luís (Maceió ou Viçosa? AL 1905). Pintor, desenhista. Iniciando-se no campo da arte em 1925, fez estudos no Instituto Rosalvo Ribeiro, de Maceió, aperfeiçoando-se, mais tarde, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, do Rio de Janeiro, onde passara a residir. Recebeu menção honrosa e medalha de bronze no SNBA e medalha de prata no Salão de Artistas Nacionais. Participou de vários Salões de Arte, organizados por Lourenço Peixoto.

SILVA, Luiz Antonio Ferreira da (SC). Escritor, professor. Mestrado em Genética e Biologia Molecular, UFRGS (1976). Doutorado em Ciências Biológicas (Genética), UFRJ (1992). Professor na UFAL desde 1979. Obras: **DNA Forense - Coleta de Amostras Biológicas em Locais de Crime Para Estudo do DNA**, juntamente com N. S. Passos, Maceió: EDUFAL, 2002. Artigos em periódicos: **Allele Frequencies of Nine STR loci-D16S539, D7S820, D13S317, CSF1PO, TPOX, THO1, F13a01, FESFPS and vWA - in the Population from Alagoas, Northeastern Brazil**, juntamente com B. J. Pimentel, D. A. Azevedo, E. N. P. Silva, S. S. Santos, in *Forensic Science International*, Irlanda, 2002, v. 130, p. 187-188; **Population Study of Seven Microsatellites in Alagoas - Northeastern Brazil**, juntamente com B. J. Pimentel, D. A. Azevedo, E. N. P. Silva, S. S. Santos, in *Journal of Forensic Sciences*, Estados Unidos, 2002, v. 47, p. 399-400; **Mitochondrial DNA Control Region Polymorphism in the Population of Alagoas State, North-Eastern Brazil**, juntamente com A. B. G. Barbosa, D. A. Azevedo, V. Barbino, Maurício-da-Silva, in *Journal of Forensic Sciences*, 2008, v. 53, p. 142-146; **Analysis of Y Chromosome SNPs in Alagoas, Northeastern Brazil**, juntamente com Dalmo A. de Azevedo, Leonor Gusmão, Elizeu F. de Carvalho, in *Forensic Science International: Genetics Supplement Series*, 2009, v. 2, p. 421-422; **An X-chromosome Pentaplex in Two Linkage Groups: Haplotype Data in Alagoas and Rio de Janeiro Populations from Brazil**, juntamente com Iede H. Ferreira da Silva, Adriana G. Barbosa, Dalmo A. Azevedo, Paula Sánchez-Diz, Leonor Gusmão, Celso C. Tavares, Elizeu F. Carvalho, in *Forensic Science International. Genetics (Print)*, 2010, v. 4, p. 95-100; **Hierarchical Analysis of 15 Y-chromosome SNPs and Demographic History of Afro-derived Isolated Communities in Alagoas, Brazil**, juntamente com A. M. L. Assis, D. A. Azevedo, G. R. B. Souza, M. V. C. Santos-Filho in *Forensic Science International: Genetics Supplement Series*, 2011, v. 3, p. 172-173.

SILVA, Luiz Augusto de Castro e dito **Tininho** (? - Maceió - AL 02/04/1965). Secretário de estado. Secretário do Interior, na década de 1920. Teria feito um *Ementário da Legislação Estadual, entre 1929-1946*, juntamente com Mário da Silveira Camerino. Toma posse, segundo se depreende da leitura do D.O. de 02/02/1961, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, onde permanece até 03/03/1961, no governo de Luiz Cavalcante. Ocupava o cargo de Secretário interino de Segurança Pública, quando foi assassinado ao chegar em sua casa, na Pajuçara.

SILVA, Luiz Calheiros da veja **CALHEIROS, Luiz... da Silva.**

SILVA, Luiz Ferreira da (Coruripe - AL 1937). Escritor. Filho de José Ferreira da Silva e Hermínia Maria da Silva. Primário no Grupo Escolar Inácio de Carvalho e no Instituto São João. Em 1950, a família se mudou para Maceió, e continuou os estudos no Colégio Estadual, onde concluiu o curso científico. Graduado em Agronomia (1962). Especializou-se em Solos Tropicais, no exterior, e prestou serviços, como pesquisador, no Centro de Pesquisas do Cacau (CEPLAC/CEPEC), na Bahia, sendo seu Diretor por três anos. Diretor da CEPLAC, na Amazônia. Coordenou Projetos de Pesquisas e Grupos Técnicos para elaboração de propostas desenvolvimentistas agropecuárias. Aposentando-se em 1991, passa a ministrar cursos e exercer atividades de consultoria para Universidades e órgãos de pesquisas, a exemplo da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus/BA), EMBRAPA/Sergipe e EBDA (SEAGRI/Bahia). Obras: **O Sururu que Virou Ostra**, São Paulo: Scortecci Editora, 2005; **O Pôr-do-Sol da Vida**, São Paulo: Scortecci Editora, 2007. Com o conto **O Trauma**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org.), p. 165 – 171.

SILVA, Luiz Gutemberg Lima veja **GUTEMBERG, Luiz Lima Silva**.

SILVA, Luzinete Cavalcante da (São José da Laje - AL 11/08/1933). Poetisa. Filha de Manoel Pereira da Silva e Maria Angélica Duarte. Coursou a Escola Normal Rural Cristo Redentor, Palmeira dos Índios. Habilitação Profissional e Magistério para o Primeiro Grau (1949). Obra póstuma: **A Vida nos Ensina a Vencer**, Maceió: Edição do Autor, 2005 (poesias, poemas e contos).

SILVA, Luzia Simões veja **MESTRA LUZIA SIMÕES**.

SILVA, Manoel Apolinário da veja **Tororó do Rojão**.

SILVA, Manoel Bezerra e (Palmeira dos Índios - AL 15/01/1908 - Recife - PE 03/12/1987). Escritor. Prefeito. Filho de Martiniano Alves e Silva e Maria José Bezerra Cavalcanti. Iniciou seus estudos na Escola Primária Nossa Senhora do Amparo, posteriormente, conclui na escola da instrutora Rosa de Matos. É, fundamentalmente, autodidata. Trabalha de balconista em Palmeira dos Índios e Viçosa. Em 1926, era fiscal da Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios e, em 1928, na Prefeitura Municipal de Viçosa. Em 1929, atende ao pedido do Prefeito Graciliano Ramos e retorna para Palmeira dos Índios. Passa a residir em Mata Grande, da qual foi prefeito, por mais de uma vez e presidente da Cooperativa Agrícola desse Município. Desta cidade colaborava em *A Noite* e *O Jornal*, ambos do Rio de Janeiro; no semanário *Diário da Manhã*, de Recife-PE; no jornal *Arco-Verde*, de Rio Branco-PE. Muda-se para Água Branca onde foi Redator Chefe das Atas da Câmara Municipal, 1º Agente do Departamento de Estatística do município e assumiu o cargo de Secretário da Legião Brasileira de Assistência (LBA), seção de Mata Grande. A partir de 1950, passa a viver em Maceió, colaborando na *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Alagoas*. Membro do IHGAL, empossado em 19/12/1985. Patrono da cadeira 9 da APALCA. Obras: **Lampião e Suas Façanhas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1966 (prêmio “Cidade de Maceió” da AAL); **Lampião e Suas Façanhas II**, Maceió: Sergasa, 1978; **Terra dos Xucurus ou Terra dos Chucurus ????** 1º. vl., Maceió: Imprensa Oficial, 1969 e 2º. Vl. Maceió: (s.ed.), 1972; **Trindade, Terra Sem Lei**, capa de Nunes Lima, Maceió: SERGASA, 1978; **O Sertão que eu Conheci**, carta-prefácio de Jucá Santos, capa de Nunes Lima, Maceió: SERGASA, 1979; **Mentir Também é Arte**, Maceió: SERGASA, 1974; **As Minhas Memórias**, 1º V. Maceió: SERGASA, 1984, capa de Nunes Lima; 2º v. Maceió, 1987, capa de Nunes Lima; **Visitando Quelé** (continuação de **Mentir Também é Arte**), prefácio do escritor Luiz B. Torres; **Contos e Festas Sertanejas**, capa de Nunes Lima, Maceió: (s.n.), 1983 (folclore).

SILVA, Manoel Eustáquio da veja **EUSTÁQUIO, Manoel ... da Silva**.

SILVA, Manoel Joaquim da (?). Deputado geral na legislatura 1886-89.

SILVA, Manoel Moreira e veja **MOREIRA e SILVA, Manoel**.

SILVA, Manoel Teixeira da (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1835-37; suplente na legislatura 40/41 e novamente titular em 42-43.

SILVA, Manoel Thomaz da (?). Deputado estadual na legislatura 1911-12.

SILVA, Marcelino Batista (AL ?). Cineasta. Apresentou, no IV Festival de Penedo, **O Divórcio**. No Festival seguinte, apresentou **As Andorinhas** e inscreveu **Trem das Sete**, excluído na pré-seleção.

SILVA, Márcia Iara Costa da Silva (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Trabalho Infantil; Uma Reflexão Sobre a Sua Persistência**, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 25-44.

SILVA, Marcineide Francisco da (Fazenda Caldeirão, Flexeiras - AL 03/09/1978). Poetisa, empregada doméstica. Filha de Benedito Francisco da Silva e Maria Enedina da Conceição. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2010. Com a poesia **Fazenda Caldeirão**, juntamente com Maria Telma de Souza, Maria Francisca Santos e Reginaldo Eugênio dos Santos, e **Iemanjá**, juntamente com Maria Telma Santos e Maria Francisca Santos, participou do livretto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol.II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 12 e 20, respectivamente.

SILVA, Márcio Ferreira da (AL??). Escritor, professor. Graduação em Letras, FACIMA (1988). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2001) com a dissertação: **A Cidade Desfigurada: Uma Leitura Sociocultural do Romance “Ninho de Cobras”, de Lêdo Ivo**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2007) com a tese: **A Geografia Literária de Lêdo Ivo: A Cidade nos Romances As Alianças e Ninho de Cobras**. Professor: no CEFET (2002), no CET (2002), na UFAL (2002-04), na UNEAL, Campus IV – São Miguel dos Campos (2004-13). Está na Direção e Administração da UNEAL, desde 2013. Membro do corpo editorial: *Educação, Trabalho* (Maceió) desde 2004, *Revista Interface* desde 2007 e *Revista Falares - Campus IV-UNEAL*, desde 2010. Obra: **A Cidade Desfigurada: Uma Análise do Romance “Ninho de Cobra” de Lêdo Ivo**, Maceió: Edições Catavento, 2002. Capítulos de livros: **Dois Poemas, Uma Poeta: A Poesia Especializada de Vera Romariz**, juntamente com Maria H. M. Moraes, E. A. Bonfim, A. B. Pacheco, A. J. R. Xavier, B. P. B. Vilela, C. H. A. Alves, E. Q. R. Silva, I. Brandão L. B. V. Boas e R. L. M. Lima, in **Poesia Alagoana Hoje: Ensaio**, Maria Heloisa Melo de Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. I, p. 161-174; **A Ancora e o Mar: Portos Culturais, Históricos e Literários**, juntamente com J. C. Mello, P. A. G. Melo, E. B. Silva, A. F. P. Caetano, S. A. Lima, J. J. C. Costa, A. N. Souza, in **Literatura, História e Linguagens: Diálogos Possíveis**, Eliane Bezerra da Silva, Janaina Cardoso de Melo (orgs.), João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008, v. 1, p. 131-145. Artigos em periódicos: **A Construção do Texto Poético em Sala de Aula**, in *Ação e Reflexão na Sala de Aula de Língua Portuguesa*, Maceió, v. único, 1999, p. 06-32; **“Água Viva” e “Fantasia e Averso”: O Instante da Palavra**, in *Entre p Amor e a Palavra: Olhar(es) Sobre Arriete Vilela*, Maceió, v. único, 2001, p. 109-116; **Espaço Elegíaco e Representação Urbana em Lêdo Ivo**, juntamente com C. Bonfim, G. B. Vilela, M. I. V. B. Caruccio, A. Cordiviola, P. D. Farah, R. S. Lima, I. Cavalcanti, M. V. Matias, F. F. Moreira, S. A. Moura, E. Raposo, J. Santini, H. Judy, Maria C. Galera, P. Baudry, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 37-38, p. 257-274; **Palavra, Poesia e Representação da Cidade Moderna**, in *Cadernos de Pesquisa e Extensão*, 2009, v. 1, p. 153-160; **Romance e Negatividade de Grávida na Ficção de Lêdo Ivo**, in *Revista Graciliano*, CEPAL, Maceió, Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 52-57; **Cultura, História e Deslocamento em Lêdo Ivo**, in *Anais III Senalic*, 2011, v. I, p. 77-84; **Cidade, o Espaço Urbano: Formas Narrativas em Lêdo Ivo**, in *Revista Falares*, 2011, v. I, p. 17-30.

SILVA, Marco (AL??). Escritor, professor. Graduado em Ciências Sociais pela UFRJ (1983). Mestre em Educação pela FGV – RJ (1992). Doutor em Educação pela USP (1999), Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá e da Faculdade de Educação da UERJ. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadora em Cibercultura. Obra: Capítulo de livro: **Mediação Docente e Interatividade em Ambientes Virtuais 2D e 3D**, juntamente com Tatiana Rossini, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 169-188.

SILVA, Marco Antonio Santos da (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Capoeira: Cidadania e Educação**, juntamente com Sérgio da Costa Borba, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 38-42.

SILVA, Maria Alayde Mendonça da (? AL 04/03/1956). Escritora, professora, médica. Filha de Antônio Vitorino da Silva e Antonia Aglae e Mendonça e Silva. Graduação em Biologia, UFAL (1977) e em Medicina (1988). Curso de Especialização em Biologia Geral, CAPES (1983). Especialização em Embriologia e Histologia, UFAL (1986). Residência médica na Casa de Saúde Santa Marcelina (1991). Doutora em Medicina (Cardiologia) pela UNIFESP (1994). Especialista em cardiologia pela SBC/AMB, (1995). Professora da UFAL, desde 1978. Obras: Capítulos de livros: **Bradiarritmias**, juntamente com Vancerlei M. Hara, Fernando A. Gondim, A. A. V. de Paola, in **Emergências Manual de Diagnóstico e Tratamento**, Alberto Frisoli Júnior, Antônio Carlos Lopes, José Luis Gomes do Amaral, José Roberto Ferraro, Vinícius Fontanesi Blum (org.), São Paulo: Sarvier, 1995, v. 7, p. 110-115; **Aleitamento Materno e Prevenção de Doenças Cardiovasculares**, juntamente com I. Romero Ribera, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 145-155; **Fatores de Risco Cardiovascular em Índios Adultos Xucuru-Kariri. Palmeira dos Índios, Alagoas**, juntamente com I. Romero Rivera, Breno Regis Diniz, Maíra de Albuquerque Viégas, Ana Celly S. Setton, in **Xucuru - Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, Luiz Sávio de Almeida, Rosana Vilela, Francisco Passos (org.) Maceió: EDUFAL, 2005, v. VI, p. 91-101; **Cardiomiopatias**, juntamente com I. Romero Rivera, in **Evidências e Vivências em Cardiologia**, Francisco Paulino de Brito Filho (org.) Fortaleza: Gráfica e Editora LCR, 2007, p. 47-60; **Hipertensão Arterial**

Sistêmica, in *Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica*, U. A. Crotti, S. S. Mattos, V. C. Pinto Jr, V. D. Aiello (org.), São Paulo: Roca, 2008, p. 181-185; **Arritmias Ventriculares na Mulher**, juntamente com I. Romero Rivera, Daniel Born, in *Como Tratar - Cardiologia da Mulher*, Renato Kalil, Luiz Antonio de Almeida Campos (org.), Barueri/São Paulo: Manole, 2010, v. 5, p. 28-46; **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in *Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar*, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58; **Investigação Clínica do Sobrevivente de Morte Súbita**, juntamente com M. A. Silva, in *Morte Súbita Cardíaca*, Guilherme Fene-lon, Adalberto Lotga Filho (org.), São Paulo: Atheneu, 2012, v. 5, p. 161-169; **Anomalias da Via de Entrada dos Ventrículos**, juntamente com I. Romero Rivera, in *Ecocardiografia: Princípios e Aplicações Clínicas*, Carlos Eduardo Suaide Silva (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 2012, v. II, p. 977-986. Artigos em periódicos: **Ablação por Cateter de Taquicardia de Via de Saída de Ventrículo Direito Utilizando Radiofrequência Como Fonte de Energia**, juntamente com A. A. V. de Paola, O. Silva Netto, C. E. B. Balbão, M. Z. P. Tavora, R. M. F. L. Silva, Vanderlei M. Hara, O. P. Portugal, E. E. Martinez Filho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1993, v. 61, n. 2, p. 103-106; **Ablação por Cateter de Foco de Taquicardia Atrial Ectópica Incessante Utilizando Radiofrequência: Reversão de Taquicardiomiopatia**, juntamente com A. A. V. de Paola, C. E. B. Balbão, M. Z. P. Tavora, R. M. F. L. Silva, Vanderlei M. Hara, N. Guiguer, A. C. Vattimo, I. A. Souza, O. P. Portugal, E. E. Martinez Filho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1993, v. 61, n. 4, p. 241-243; **Mapeamento Radioisotópico do Foco Arritmogênico em Portadores de Cardiopatia Chagásica Crônica e Taquicardia Ventricular Sustentada**, juntamente com A. A. V. de Paola, C. E. Balbão, M. L. V. Castiglioni, A. Barbieri, O. Silva Netto, N. Guiguer, Antonio Carlos Vattimo, I. A. Souza, O. Portugal, E. E. Martinez Filho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1993, v. 60, n. 6, p. 373-376; **Ablação por Cateter em Pacientes com Arritmias Cardíacas Refratárias Utilizando Técnicas de Radiofrequência**, juntamente com A. A. V. de Paola, C. E. Balbão, O. Silva Netto, H. Villacorta, Antonio Carlos Vattimo, I. A. Souza, N. Guiguer, O. Portugal, E. E. Martinez Filho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1993, v. 60, n. 02, p. 65-70; **Cardiopatia Chagásica e Taquicardia Ventricular não Sustentada-Avaliação Eletrofisiológica da Síncope**, juntamente com A. A. V. de Paola, in *Ars Cvrandi*, Brasil, 1994, v. 06, p. 16-25; **Perfil Clínico da População Atendida em Ambulatório de Cardiologia Geral do HU/UFAL**, juntamente com S. Alencar, A. Lima, A. Fonseca, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió - AL, 1995, v. 2, n. 2, p. 59-62; **Análise das Características do Ritmo Juncional em Pacientes com Taquicardia por Reentrada Nodal Submetidos a Ablação da Via Lenta por Radiofrequência**, juntamente com A. A. V. de Paola, N. Mehta, R. M. F. L. Silva, E. Figueiredo, F. A. A. Gondim, Vanderlei M. Hara, M. Z. P. Tavora, E. E. Martinez Filho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1995, v. 65, n. 1, p. 23-26; **Projeções Preferenciais para Mapeamento e Ablação da Taquicardia de Via de Saída do Ventrículo Direito. Estudo Anátomo-Radiológico**, juntamente com N. Mehta, A. A. V. de Paola, F. A. A. Gondim, E. Figueiredo, O. Portugal, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Brasil, 1995, n. 65, p. 227-232; **Medical Treatment of Cardiac Arrhythmias in Chagas Heart Disease**, juntamente com A. A. V. de Paola, F. A. A. Gondim, Vanderlei M. Hara, in *São Paulo Medical Journal*, Brasil, 1995, v. 113, n. 2, p. 858-861; **Frequência de Bloqueio Bifascicular em Pacientes Submetidos a Eletrocardiograma de Doze Derivações no HU/UFAL: Estudo Retrospectivo**, juntamente com M. T. S. Porto, R. A. N. Xisto, L. R. Barros, M. M. S. Oliveira, A. C. Moreira, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió AL, 1998, v. 4, n. 2, p. 36-41; **Cardiomiopatia Periparto e Gestações Subsequentes**, juntamente com Francisco Paulino de Brito Filho, I. Romero Rivera, Sérgio R. S. Houly, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, v. 6, p. 46-49, 1999; **Cardiopatia Chagásica Crônica em Ambulatório de Cardiologia Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas: Prevalência e Caracterização Clínico-Laboratorial de Pacientes Com e Sem Disfunção Ventricular Esquerda**, I. Romero Ribera, S. Houly, R. N. S. Cruz, in *Revista Norte Nordeste do Co-ração*, Recife PE, 2001, v. 4.9, p. 17-22; **Normatização dos Equipamentos e Técnicas para Realização de Exames de Mapeamento Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e de Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA)**, juntamente com Jorge Ilha Guimarães, Marco Antonio Mota Gomes, Décio Mion Jr, Fernando Nobre, Ludenulfo Cruz Lacet, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo SP, 2003, v. 80, p. 225-233; **Identificação Ecocardiográfica do Fluxo Venoso Pulmonar nas Cardiopatias Congênitas com Hiperfluxo Pulmonar**, juntamente com I. Romero Ribera, Orlando Campos Filho, A. A. V. de Paola, Antonio Carlos Carvalho, in *Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304728011.htm>*. Sociedad Iberoamericana de Información Científica, Buenos Aires, Argentina, 2004; **Prevalência de Pressão Arterial Elevada em Escolares e Adolescentes da Cidade de Maceió**, juntamente com A. A. Moura, M. R. M. Ferraz, I. Romero Rivera, in *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, 2004, v. 80, p. 35-40; **Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência**, juntamente com Isabela de Carvalho Back Giuliano, Bruno Caramelli, Lúcia Pellanda, Bruce Duncan, Sandra Mattos, Francisco H. Fonseca, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Rio de Janeiro, 2005, v. 85, n. VI, p. 01-36; **Prevalência de Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes da Rede de Ensino da Cidade de Maceió**, juntamente com I. Romero Rivera, M. R. M. Ferraz, A. J. T. Pinheiro, Sheyla Walesca dos Santos Alves, A. A. Moura, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, São Paulo, 2005, v. 84, p. 387-392; **Aspectos Psicológicos na Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência**, juntamente com Marilda Emanuel

Novaes Lipp, José Francisco Kerr Saraiva, Abrahão Afiune Neto, Jaime Diamant, I. Romero Ribera, in *Revista de Ciências Médicas (PUCCAMP)*, 2006, v. 15, p. 515-524; **Pró-Antioxidantes e Antioxidantes de Baixo Peso Molecular Oriundos da Dieta: Estrutura e Função**, juntamente com S. M. L. Vasconcelos, Marília O. F. Goulart, in *Nutrire (SBAN)*, 2006, v. 31, p. 95-118; **Padrão da Velocidade do Fluxo da Aorta Abdominal pela Ecocardiografia Doppler em Crianças com Coarctação da Aorta**, juntamente I. Romero Rivera, José Maria G. Fernandes, in *ECO (São Paulo)*, 2006, v. 19, n. 4, p. 36-40; **I Guideline for Preventing Atherosclerosis in Childhood and Adolescence**, juntamente Isabela de Carlos Back Giuliano, Bruno Caramelli, Lúcia Pellanda, Bruce Duncan, Sandra Mattos, Francisco H. Fonseca, in *International Journal of Artherosclerosis*, 2006, v. 1, n. 1, p. 1-30; **Prevalência e Variáveis Associadas ao Hábito de Fumar em Crianças e Adolescentes da Rede de Ensino de Maceió**, juntamente com I. Romero Ribera, Antonio Carlos Carvalho, Armando de Holanda G. Júnior, Tereza Cristina Moreira, in *Jornal de Pediatria (Impresso)*, Rio de Janeiro, 2006, v. 82, n. 5, p. 365-370; **Hipótese Oxidativa da Hipertensão Arterial: Uma Mini-Revisão**, juntamente com S. M. L. Vasconcelos, Marília Oliveira Fonseca Goulart, A. C. M. Gomes, in *Revista Brasileira de Hipertensão*, 2007, v. 14, p. 269-274; **Congenital Heart Diseases in the Newborn: from the Pediatrician's Request to the Cardiologist's Evaluation**, juntamente com I. Romero Ribera, José Maria G. Fernandes, Ana Claire P. Thomaz, Cláudio F. R. Soriano, Maria Goretti B. Souza, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2007, v. 89, p. 6-10; **Padrões Ecocardiográficos do Fluxo Venoso Pulmonar nas Malformações Cardíacas Congênitas com Hiperfluxo Pulmonar**, juntamente com I. Romero Ribera, Valdir Ambrósio Moisés, José Lázaro de Andrade, Orlando Campos Filho, A. A. V. de Paola, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, 2007, v. 88, p. 396-401; **Blood Pressure Measurement in Children and Adolescents: Guidelines of High Blood Pressure Recommendations and Current Clinical Practice**, juntamente com I. Romero Ribera, Maria Goretti B. Souza, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2007, v. 88, p. 434-437; **Folheto Acessório da Valva Mitral**, juntamente com I. Romero Ribera, José Maria G. Fernandes, R. C. Cavalcanti, in *Revista Brasileira de Ecocardiografia*, 2008, v. 21, p. 49-51; **Comunicação Interventricular: Pequenos Defeitos, Grandes Complicações**, juntamente I. Romero Ribera, José Lázaro de Andrade, in *ECO (São Paulo)*, 2008, v. 21, p. 41-45; **Trombo em Trânsito no Interior do Átrio Direito - Relato de Caso e Revisão da Literatura**, juntamente com I. Romero Rivera, R. C. Cavalcanti, E. C. W. Cavalcante, Roberto L. Verçosa, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2008, v. 90, p. e-45-e-48; **Doppler-Derived Myocardial Performance Index in Patients With Impaired Left Ventricular Relaxation and Preserved Systolic Function**, juntamente com José Maria G. Fernandes, I. Romero Rivera, Benício O. Romãos, Antonio Carlos Carvalho, Orlando Campos Filho, A. A. V. de Paola, Valdir Ambrósio Moisés, in *Echocardiography (Mount Kisco, N.Y. Print)*, v. 26, p. 907-915, 2009; **Physical Inactivity, TV-Watching Hours and Body Composition in Children and Adolescents**, juntamente com I. Romero Rivera, Renata Silva, T. A. D'Andrada, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2010, v. 95, p. 159-165; **Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Crianças e Adolescentes da Cidade de Maceió**, juntamente com M. R. M. Ferraz, I. Romero Ribera, A. A. Moura, in *Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso)*, 2010, v. 56, p. 192-196; **Relationship of Obesity with High Blood Pressure in Children and Adolescents**, juntamente com Maria Goretti B. Souza, I. Romero Ribera, Antonio Carlos Carvalho, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2010, v. 94, p. 671-675; **Tumores Primários Benignos do Coração: Mixoma e Rabdomioma. Similaridades e Diferenças Relatos de Caso de Duas Malformações Raras**, juntamente com I. Romero Ribera, H. G. Casado, R. C. Cavalcanti, in *Revista Brasileira de Ecocardiografia e Imagem Cardiovascular*, 2010, v. 23, p. 109-111; **Markers of Redox Imbalance in the Blood of Hypertensive Patients of a Community in Northeastern Brazil**, juntamente com Sandra Mary L. Vasconcelos, Marília O. F. Goulart, V. Manfredini, M. S. Benfato, L. A. Rabello, Gilberto Fontes, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2011, v. 97, p. 141-147.

SILVA, Maria Alba Correia (Maceió - AL 13/05/1938). Líder sindical, educadora. Filha de Aloysio Correia de Lima e Amélia Correia da Silva. Formou-se em Pedagogia pela UFAL (1964). Especialização em Administração e Planejamento de Sistemas de Ensino pela UFRN (1979) e Análise Ambiental, UFAL (1996). Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pelo PRODEMA, UFAL (2003). Participou da fundação e atuou politicamente junto à União das Mulheres de Maceió, ligada à União Brasileira de Mulheres, trabalho que se estendeu para o interior, culminando na formação da União das Mulheres de Arapiraca e a União das Mulheres Sertanejas, em Santana do Ipanema. A UMMa contribuiu na luta que resultou na criação, no Estado de Alagoas, da Delegacia da Mulher e do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres – CEDIM, do qual participou no período de 1986 a 1990. Como líder sindical, foi presidente da APAL – Associação dos Professores de Alagoas e desempenhou importante papel na formação em Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas – SINTEAL, movimento ligado à luta pela sindicalização do servidor público, no período de 1984-93. Exerceu o cargo de vice-presidente regional da Confederação dos Professores do Brasil – CPB que veio a constituir a atual Confederação dos Trabalhadores de Educação – CNTE, da qual foi secretária-geral e vice-presidente, de 1984-93. Na ADUFAL, filiada à ANDES – Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, ocupou os cargos de 1ª Secretária, Vice Presidente e Presidente no período de 1996 a 2001. Participou da fundação da Sociedade Alagoas de Direitos Humanos – SADDH – inicialmente, integrando, em nível nacional, os Movimentos de Anistia e das Diretas

Já. Durante o regime militar, atuou na clandestinidade, integrando a Ação Popular Marxista Leninista. Pela participação política, foi chamada à Polícia Federal e respondeu a um Inquérito Policial Militar em 1967. Integrou a Direção Estadual do Partido Comunista do Brasil – PC do B, em Alagoas.

SILVA, Maria Angélica da (Belo Horizonte - MG ?). Arquitetura, professora. Filha de João Evangelista da Silva e Iolanda Pereira Martins da Silva. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFMG (1980), com o TCC: **Arquitetura Alternativa: Escola Agrícola de Primeiro Grau**. Especialização em Produção do Espaço, UFAL (1987), com o TCC: **A Cidade, A Arquitetura, O Espaço**. Mestrado em História Social da Cultura, PUC-RJ (1991), com a dissertação: **As Formas e as Palavras na Obra de Lucio Costa**. Doutorado em História, UFF, com bolsa sanduíche Architectural Association School, Londres (1998), com a tese: **Construindo Paisagens, Inventando Um País: A Inglaterra, o Brasil e a Memória da Natureza**. Pós-Doutorado, Universidade de Évora (2007). Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, desde 1983. Consultor da FAPEAL (2001-2004 e desde 2011). Colaboradora da UNIT (2011-12). Membro do corpo editorial do periódico Ímpeto, UFAL, desde 2009. Obras: **Arquitetura Moderna: A Atitude Alagoana, 1950-1964**, juntamente com Edgar Francisco do Nascimento Filho *et al.* Maceió: UFAL, 1991, prefácio do arquiteto Alberto Xavier; **O Olhar Holandês e o Novo Mundo**, juntamente com Barbara Consoline, M. M. Alcides, B. M. Muniz, S. Romão, N. G. Vale, R. V. S. Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Josemary Ferrare, Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Alice Jardim, Érica Aprígio, Flora Paim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago (orgs.), Coleção Grandes Obras e Intervenções/ Programa Monumenta/IPHAN, Brasília, 2012. Capítulo de livro: **A Conquista pela Visão: Mapas e Pinturas**, in **O Olhar Holandês e o Novo Mundo**, (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 527-539. Artigos em periódicos: **Arquitetura Moderna em Alagoas**, in *Modulo*, 1985; **Perfil - Zélia Maia Nobre**, juntamente com G. B. Barbosa, J. M. Cruz, in *Boletim do Instituto dos Arquitetos do Brasil*, Maceió, 28 fev. 2000, p. 7 – 7; **Gestos Humanos, Gestos Urbanos: Memórias Cotidianas da Paisagem Colonial Alagoana**, juntamente com R. V. S. Oliveira, M. M. Alcides, in *Paisagem e Ambiente*, 2007, v. 24, p. 355-362; **Arquitetura Moderna: O Trabalho de Lygia Fernandes**, juntamente com L. Amorim, in *Jornal do Instituto dos Arquitetos do Brasil*, Maceió, ??, v. 10, p. 5 – 5; **Bois Voadores, Pontes e Outros Desvendamentos Através das Palavras e Desenhos Seiscentistas**, *Acervo, Revista do Arquivo Nacional*, v. 24, n. 02, jul./dez. 2011, p. 55-69.

SILVA, Maria Aparecida (Rondon - PR 20/12/1968). Escritora, professora. Graduada em Letras (1991), Especialista em Língua Portuguesa (1993), Mestre (1999) e Doutora (2006) em Linguística, todos os cursos pela UFAL. Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), desde 1995. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras, do IFAL. Sócia efetiva da Academia Alagoana de Cultura e sócia colaboradora da SOBRAMES/AL. Editora-Geral e Membro do Conselho Editorial da *Revista da Academia Alagoana de Cultura*. Obras: **A Flexão do Verbo Regular nos Falares Culto e Inculto de Alagoas: Uma Análise Comparativa**, Secretaria Municipal de Cultura de Maceió, 1996; **De Incongruências em Casos Particulares de Concordância Verbal**, com a qual recebeu o “Prêmio Paulino Santiago”, de Filologia e Linguística, em 1999; **Concordância Verbal Sob Nova Óptica**, Maceió: EDUFAL, 2000. Artigos em periódicos: **O Emprego do Onde como Elemento de Coesão**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Maceió: Q Gráfica, ano 4, n. 6, 2009, p. 83-93, juntamente com Fabiana de Oliveira; **Acerca da Concordância Nominal**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, Maceió: Q Gráfica, ano 7, n. 9, 2012, p. 149-153; **Acerca da Diversidade Linguística do Leitor de Jornal**, in *A Variação Linguística no Ensino de Português* (partes I e II); **Incongruências em Casos de Concordância Nominal** (parte I e II); **Acerca do Ponto-e-Vírgula** (partes I e II).

SILVA, Maria Bernadete Gomes da (Porto Calvo - AL 01/01/1968). Professora. Filha de Antônio Pereira da Silva e Marinete Gomes da Silva. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 32, cujo patrono é Marinete Gomes da Silva.

SILVA, Maria Bethânia Marinho (AL ?). Obra: **Do Texto Verbal ao Não-verbal: Perspetivas de Tradução Intersemiótica**, in *Relato de um Certo Oriente, de Milton Hatoum, ?*.

SILVA, Maria Carolina Gomes da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Construindo Histórias em Quadrinhos a Partir do Software Educativo Hagaquê**, in *Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola*, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 55-60.

SILVA, Maria Cícera da (Junqueiro - AL 20/04/1983). Poetisa, estudante. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2013. Com a poesia **Na Virada do Mar**, juntamente com Alexandre Silva e Maria Solange Santos Freire, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p.19.

SILVA, Maria Crisales Santos (Belo Monte - AL 18/10/1966). Escritora, assistente social, professora. Curso Secundário no Colégio Estadual Comendador José da Silva Peixoto. Com as poesias **A Brandão Lopes do Paraná ??** e **Cidade Estagnada**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.75-78, prefácio de Vera Romariz.

SILVA, Maria Cristina Delgado da (PB). Escritora, professora, engenheira de alimentos. Graduação em Engenharia de Alimentos, UFPB (1984). Mestrado em Nutrição, UFPE (1991). Doutorado em Ciências (Microbiologia), UFRJ (1997). Professora da UFAL desde 1987. Artigos em periódicos: **Avaliação da Qualidade Microbiológica de Pescado Comercializado em Maceió**, AL, juntamente com Ana Cristina Lima Normande, M. V. Ferreira, Luana Santos Ramalho, in *Higiene Alimentar*, São Paulo, 2002, v. 16, n. 96, p. 60-64; **Monitoramento Microbiológico de Refeições e Lanches Comercializados em Cantinas no Campus da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com Laudilse de Moraes Souza, Sâmia Oliveira Chang, in *Nutrição Brasil*, Rio de Janeiro, 2003, v. 06, n. 02, p. 337-343; **Monitoramento Microbiológico no Preparo de Tapiocas Comercializadas em Maceió-AL**, juntamente com Tásycya Morganna de Moraes Santos, Daniele Gomes de Lyra, in *Higiene Alimentar*, 2010, v. 24, p. 132-135.

SILVA, Maria da Conceição Clarindo Cavalcante da (??). Escritora. Obra: **A Saúde do Servidor Público em Sua Dimensão Social**, Maceió: EDUFAL, 2013.

SILVA, Maria das Graças (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Neodesenvolvimento e Sustentabilidade Socioambiental no Brasil: Duas Faces da Ideologia Burguesa em Tempos de Crise do Capital**, juntamente com Nailsa M. de Souza Araújo, in **O Social em Perspectiva Política, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 192-214.

SILVA, Maria do Carmo da (São José da Lage - AL 05/04/1953). Filha de Audálio Coleta da Silva e Josefa Francisca da Silva. Já moça, começou a dançar no Guerreiro Vencedor Alagoano do Mestre Juvenal Leonardo, coordenado por José Tenório, na Chã da Jaqueira. Mudou-se para o Tabuleiro dos Martins, passando a dançar, como Rainha, no Guerreiro Padre Cícero, do Mestre Manoel Venâncio, hoje dirigido por Mestre André.

SILVA, Maria ERNESTINA (Penedo - AL 20/01/1948). Pintora. Estudou pintura na Academia de Arte Pancetti. Participou do V, VI, VII e VIII Salão de Artes Pancetti, todos em Maceió.

SILVA, Maria Ester Ferreira da (AL). Escritora, professora. Graduação em Geografia pela UFAL (1985). Mestrado e Doutorado em Geografia na UFS, em 2004 e 2010, respectivamente. Professora do Educandário Muniz Falcão (1986-87). Professora na Escola Santa Rosa (1987). Na UFAL, professora de 1991-1992 e desde 2005. Colaboradora na Academia de Polícia Militar (2000-02). Professora no Colégio Adventista de Maceió (2001). Professora no CEFET (2001-03). Professora da UFAL no Campus Arapiraca – Unidade Acadêmica de Palmeira dos Índios. Obra: Capítulos de livros: **A Demarcação das Terras do Povo Xukuru-Kariri: A Narrativa como Mediação das Terras Indígenas**, in **Resistência, Memória e Etnografia**, Luis Sávio de Almeida, Christiano Barros Marinho da Silva, Amaro Hélio Leite da Silva, Jorge Luis Gonzaga Vieira, Maria Ester Ferreira da Silva (org.), EDUFAL, 2007, v. VIII, p. 01-230; **Terra Parcelada, Terra Esfacelada: A Desterritorialização do Povo Xucuru-Kariri em Palmeira dos Índios-Alagoas**, in **Índios do Nordeste, Etnia, Política e História**, Luis Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. X, p. 115-137; **A Formação em Psicologia e o Diálogo com Outros Saberes**, juntamente com Lucas Pereira da Silva e Saulo Luders Fernandes, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 129-150; **Comunidade de Renascentes de Quilombo da Tabacaria: Um Território em Construção**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 107-122. Artigos em periódicos: **A Narrativa como Mediação na Demarcação das Terras dos Índios Xukuru-Kariri em Palmeira dos Índios**, in *Revista Filosófica Multidisciplinar Sophos*, Palmeira dos Índios, 2004, v. 2, p. 87-98.

SILVA, Maria Fernanda da (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Trabalho e Educação dos Trabalhadores do Corte da Cana: Uma Análise do Contexto da Modernização do Setor Sucroalcooleiro em Alagoas**, juntamente com Edna Bertoldo, Fernanda Valéria Borba e Jane Marinho da Silva, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 131-158.

SILVA, Maria Júlia da veja **MESTRA JÚLIA**.

SILVA, Maria Lúcia Santos da (Rio Largo - AL ?). Administradora escolar. Estudou no CESMAC - Centro de Estudos Superiores de Maceió. Participou, com **A Pescaria**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 78-79.

SILVA, Maria Luciane da (Murici - AL 30/07/1967). Professora, escritora. Filha de Paulo José da Silva e Maria Aparecida da Silva. Fez o ensino fundamental e médio no Colégio Normal Cenequista Nossa Senhora das Graças. Graduação em Letras, habilitação Português/Francês pelo CESMAC (1989). Mestrado em Educação, UFPB (2005), com a dissertação: **Tecnologias e Educação: O Uso do Computador no Ensino de Língua Portuguesa no CEFET-AL**. Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no IFAL, desde 1994. Criadora do Festival Versiprosa do IFAL, campus Maceió. Membro do corpo editorial: Revista *EDUCTE*, desde 2010; e *Olhares Plurais – SEUNE*, desde 2009. Obra: *Nos Trilhos da Memória: Cem Anos do IFAL – Campus Satuba* (2011). Artigo em periódico: **Algumas Reflexões Sobre Novas Tecnologias, Educação e o Ensino de Língua Portuguesa – EDUCTE**, in *Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas*, Maceió: IFAL, jul./dez., 2011, v.1, n.3.

SILVA, Maria Lucilene da (Murici - AL 27/06/1972). Professora, escritora. Filha de Paulo José da Silva e Maria Aparecida da Silva. Ensino fundamental e médio no Colégio Normal Cenequista Nossa Senhora das Graças em Murici. Graduação em Licenciatura em Letras Habilitação Português Literatura, UFAL (1997). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2000), com a dissertação: **Desvios da Angústia: Uma Leitura de “O Escravo”, de Lúcio Cardoso**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2007), com a tese: **Entre(Mentes), Enlaces Culturais em “O Cheiro de Deus”, de Roberto Drummond**. Outros cursos: Seminário Anarquismo e Teatro Brasileiro, Seminário as Marcas de Lilithna Ficção Brasileira e Hora e vez de Judith Grossman, UFAL (1996). Monitoria em Teoria da Literatura I, Teoria Literária e Literatura no Início do Século, UFAL (1997). Seminário - Surrealismo: De Nadja às Américas E Seminário Inéditos de Vieira, UFAL (1998). Leitura Crítica do Texto Dramático, UFAL (2001). Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa Científica, UFAL (2003). Linguística Aplicada, Literatura e Psicanálise e O Papel da Escrita na Formação do Professor, UFAL (2004). Professora na FUNDEPES (1999-2001). Professora Adjunto, SESAL (2000-08). Professora na SEUNE (2008-10). Professora, UNEAL (2008-09). Professora no IFAL, desde 2010. Coordenadora de Pós-Graduação do IFAL (2011 a 02/2013). Membro do corpo editorial do periódico *Palavra Mundo*, desde 2007; *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, desde 2008; do periódico *Olhares Plurais*, desde 2009; do periódico *EDUCTE – Revista Científica do IFAL*, desde 2010; *Nos Trilhos da Memória* (2011) e *Revista Falares*, desde 2009. Membro APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 8, cujo patrono é Dandara. Obras: Capítulo de livro: **Clarice e Arriete: O Poder da Palavra**, in **Entre O Amor e a Palavra: Olhar(es) Sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió: Edições Catavento, 2001, v. , p. 101-108. Artigos em periódicos: **Angústia e Culpa em O Escravo, de Lúcio Cardoso**, in *Revista Leitura*, Maceió, p. 119-135; **A Casa Assassina: Crônica de Anjos e Demônios**, in *Revista Antígona*, Maceió, 27/11/2000; **Entre Culturas e Híbridos, Algumas Identidades**, in *Revista Falares*, São Miguel dos Campos - AL, 10 ago. 2011, p. 31 – 48; **O Profissional de Secretariado e o Discurso de Auto-Ajuda: Iniciando uma Reflexão**, juntamente com S. C. da Hora, Anne Francialy da Costa Araújo, in *Cadernos de Secretariado: Tessitura- Secretariado & Interlocações*, v. 1, p. 57-68, 2004; **Uma Íntima Estranha Reflexão Sobre a Língua Portuguesa e Sua Presença no Ensino Superior**, juntamente com Anne Francialy da Costa Araújo, in *Olhares Plurais*, 2009, v. 1, p. 64-74; **Da Janela, Um Mundo: Uma Análise do Conto Dôia na Janela, de Roberto Drummond**, in *Revista Eletrônica Multidisciplinar Olhares Plurais*, 2010, v. 2, p. 34-42; **Algumas Reflexões Sobre Novas Tecnologias, Educação e o Ensino de Língua Portuguesa**, juntamente com Anne Francialy da Costa, M. L. Silva, in *EDUCTE - Revista Científica do IFAL*, 2011, v. 1, p. 07-19.

SILVA, Maria Marinho da (?). Escritora, pedagoga. Graduação em Pedagogia, UFAL (2007) com o TCC: **Educação a Distância: Uma Análise dos Modelos de Tutoria Desenvolvidos no Polo Maceió para as Licenciaturas à Distância da UFRN**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2011) com a dissertação: **Material Didático Online no Contexto do Curso de Pedagogia a Distância da UAB/UFAL**. Especialista em Educação e Novas Tecnologias. Tutora online no Ensino a Distância, UFAL. Gerente de Programa, Secretaria de Estado, Cidadania e Direitos Humanos - SECDH (2004-07). Tutora Online, Universidade Aberta do Brasil - UAB (2008-12). Professora na Fundação São Vicente - FAVISPA (2012-13). Coordenação Pedagógica, FUNDEPES (2013). Pedagoga, IFAL, desde 2012. Capítulos de livro: **EAD e Material Didático: Interações no Ambiente de Aprendizagem Online**, juntamente com Cleide Jane de Sá A. Costa, **Tutoria Online: Um (RE) Pensar Sobre o Plágio**, juntamente com Odaléa Feitosa Vidal, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió EDUFAL, 2013, p. 33-42 e 43-57, respectivamente. Artigo: **Tutoria Online: Uma Experiência no Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Alagoas - Avanços e Desafios**, juntamente com Maria Aparecida Pereira Viana, A. L. Silva, Santos, De Oliveira, Borba, in *Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais*, 2010, v. 4, p. 17-34.

SILVA, Maria Marques nome artístico **Magie** (Belém - AL 19/08/1947). Pintora. Formou-se em Pintura na Academia de Artes Pancetti. Realizou exposição individual no IBAMA, em Maceió. Participou de coletivas: IV, V, V e VII Salão de Artes Pancetti, tendo, no último, recebido prêmio com o trabalho **Gameleira**.

SILVA, Maria Nasidy Barbosa (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Uso do Blog como Ferramenta Pedagógica no Processo de Ensino - Aprendizagem**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 289-296.

SILVA, Maria Nita (Viçosa - AL 25/11/1934). Advogada, professora, magistrada. Filha de Francisco de Paula Moura e Maria Clemente Silva Moura. Graduação pela Faculdade de Direito do CESMAC (1981). Sistema Brasileiro de Comércio Exterior, Superintendência do Desenvolvimento (1979). Extensão universitária em O Direito Brasileiro e a Nova Constituição, UFAL (1987). Cursos de especialização em Direito Constitucional, Direito Processual, UFAL e Administração Hospitalar, UFSCar (1993). Mestrado, Universidade de Évora – Portugal com a dissertação: **A Gestão e Administração do Sistema Educativo no Estado de Alagoas: Uma Perspectiva Histórica**. Assessora Jurídica, Secretaria de Saúde de Alagoas (1982-1985). Ingressa na magistratura em 29/09/1995, tendo ocupado as comarcas de São José da Laje, Pilar, União dos Palmares e São Miguel dos Campos. Titular do Juizado Especial Cível e Criminal de Penedo. Subcoordenadora do projeto *Justiça em Benefício do Povo*, promovido pelo Tribunal de Justiça. Desembargadora aposentada pelo Tribunal de Justiça de Alagoas. Professora de Legislação Trabalhista e Previdenciária. Durante 14 anos, professora em diversas cadeiras na FADIMA do CESMAC (1996-2010). Presidente do Comitê Feminino da SOBRAMES Regional (1997). Conselheira da OAB (1998). Vice Presidente Nacional do Comitê Feminino da SOBRAMES (2001). Presidente da Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados, TJ-AL (2001). Presidente da Associação da Mulher Advogada de Alagoas, OAB (2003). Coordenadora do *Programa Cidadania e Justiça* do Poder Judiciário em Alagoas, TJ-AL (2008). Sócia das AML, AAC, AAI, bem como sócia colaboradora da SOBRAMES- AL. Obras: **Odisseia de uma Vencedora**, Maceió: SERGASA, 1993; **Juizados Especiais, Aspectos Práticos Operacionais**, Belo Horizonte: Nova Alvorada, 1998 (TCC Graduação de Direito); **A Pena de Morte e os Direitos Humanos**, Maceió: Catavento, 2000.

SILVA, Maria Suely Cavalcante (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Papel da Internet e do Computador: Olhares e Dizeres de Educadoras de Escolas do Ensino Fundamental**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 103-110.

SILVA, Maria Tereza Vieira da veja **VIEIRA, Maria Thereza ... da Silva**.

SILVA, Maria Vieira da ... veja **VIEIRA, Maria ... da Silva**.

SILVA, Maria Verônica Lopes (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Recursos Midiáticos na Contenção da Violência no Ambiente Escolar**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 163-172.

SILVA, Maria Vilma (AL??). Escritora, professora. Graduada em Pedagogia na UFAL. Especialista em Formação de Professores na UFAL. Mestre em Educação Brasileira (UFAL). Professora do Programa de Pós-graduação do CENFAP (convênio com a Faculdade Pio Décimo-SE). Atua na Gerência de Organização do Currículo Escolar, (GEORC), na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Obra: Capítulo de livro: **Uma Proposta de Ensino-Aprendizagem da Alfabetização Sociointeracionista**, in **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação Entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adna de Almeida Lopes, Regina Lúcia Buarque da Silva e Quitéria Pereira de Assis (orgs.), p. 125-142.

SILVA, Maria Vitória da veja **MESTRA VITÓRIA**.

SILVA, Mariana Teles de Lima Menezes e (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Esporte na Escola e a Sua Relação com o Rendimento Escolar: Estudo com Alunos do Ensino Fundamental**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-62.

SILVA, Marília Ferreira (Penedo - AL 14/05/1939). Pintora. Filha de Cícero Silva e Marieta Ferreira Pimentel. Formada em Filosofia pela UFAL (1970), exerceu o magistério na Secretaria Executiva de Educação e no CEFET. Iniciou os estudos de pintura ainda em Penedo com Marieta Lessa, e, em Maceió, na Fundação Pierre Chalita e com Edmilson Salles nas décadas de 80 e 90, respectivamente. Cursos da História da Arte com a museóloga Carmen Lúcia Dantas e com o professor e artista plástico Rogério Gomes. Individuais: 1992: Hotel Enseada. 1993: Nôtre Galerie – Centro, Biblioteca da ETFAL e Banco do Brasil. 2005: Espaço Cultural da ESMAC. Coletivas: 1988: Fundação Pierre Chalita. 1990: Casa da Arte GarçaTorta. 1991: Salão de Arte International Women’s Club. 1993: Salão de Arte Hotel Mélia; Salão de Arte de Hotel Pratagy. 1994: I Salão de Arte de Arapiraca. 1998: Promoção UFAL. 2000: Brasil 500 anos, IFAL, também, no Claustro do Convento São Francisco, Penedo – AL. 2013: Exposição na Fundação Pierre Chalita, *Reflexões e Percepções*.

SILVA NETA, Marlene Almeida da (AL??). Escritora. Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulos de livros; **Acesso Principal e Guarita**, juntamente com José Jackson de Lima Santos, He-lianderson Silva, Ntiele Vanessa Vitorino, e **Espaço de Convivência**, juntamente com Lívia Karlla Alves Lima, Max Delys Soares Santos, José Claudio dos Santos e Silva e Thiago Gilney Ferreira Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 27-42 e 43-62, respectivamente.

SILVA, Marlon (AL ?). Obras: **Nu Rol da Pele, ??**.

SILVA, Marta Vieira da ... veja MARTA.

SILVA, Mariano Joaquim da (? 01/04/1889). Deputado provincial e geral. Suplente de deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 5º círculo na legislatura 60/61 e em 84-85 e 86-87. Deputado geral na legislatura 1878-81 e 86-89. Principal redator do jornal *O Liberal*.

SILVA, Marinete Gomes da Silva (?). Patrono da cadeira nº 32 da APHLA Internacional.

SILVA, Miguel Cavalcante da (AL ?). Obras: **Estudos de Damas à Francesa (Dama Mundial)**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1967; **Teorema do Jogo de Damas**, Maceió: EDISA, 1971; **Complexidade do Jogo de Damas**, Maceió: SERGASA, 1974; **Maravilhas do Jogo de Damas**, Rio de Janeiro: Gráfica MEC Ed. Ltda., 1984; **Outros Primores do Jogo de Damas**, Capa de Eva Cavalcante, Rio de Janeiro: Gráfica MEC/Editora Ltda., 1985.

SILVA, Miguel Felício Bastos da (?). Deputado provincial. Deputado provincial na legislatura 1868-69, como também em 78-79 e 80-81.

SILVA, Milton Fernando de Andrade (São José da Lage - AL 08/11/1950). Escritor, odontólogo. Filho de Roldão Ferreira da Silva e Angelina de Andrade Silva. Primário no Grupo Escolar Carlos Lyra; ginásial no Ginásio São José, em São José da Lage. Científico no Colégio Estadual Moreira e Silva (1968). Graduação em Odontologia, UFAL (1974). Especialização em Saúde Pública, USP (1975). Mestrado em Saúde Pública, USP (1980) com a dissertação: **Aspectos Preventivos das Máx-Oclusões: Fatores Locais e Proximais**. Doutorado em Odontologia, University of Toronto, Canadá (1987) com a tese: **Studies on the Anticariogenicity of Cheese in Vivo and in Vitro**. Pós-Doutorado, University of Glasgow, Escócia (1992). Iniciou sua vida profissional na Cooperativa Agrícola. Trabalhou nas antigas COPAL e CAGEAL hoje incorporadas à CIDAL (1966-71). Monitor voluntário da disciplina Odontologia Social e Preventiva. Ao mesmo tempo, ensinava Ciências Físicas e Biológicas nos Colégios Guido de Fontgalland e Élio Lemos. Ensinou também Biologia no Colégio Batista Alagoano para as turmas do pedagógico. Professor assistente na Fundação Padre Anchieta (1976-77). Na UFAL: Professor na UFAL, desde 1977 e Assessor *Stricto Sensu*, desde 2006. Consultor para assuntos de Odontologia Preventiva, da antiga Divisão Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (1988-99). Cientista Honorário Sênior, da University of Glasgow (1991-92). Dedicou-se também à atividade privada, desde 1994. Membro do Comitê Assessor da FAPEAL (1992-2004). Apresentou trabalhos nos Congressos Anuais da Associação Internacional de Pesquisa Odontológica (IADR) da qual faz parte. Acadêmico Patrono e Membro Emérito da cadeira nº 20 da AAO. Obra: **Aplicação Tópica Com Gel Fluoretado: Normas Técnicas**, juntamente com V. G. Pinto, S. Pereira, Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 1989. Capítulos de livros: **Fluoretação da Água de Abastecimento Público**, in **Aboprev - Promoção de Saúde Bucal**, Léo Kruger (org.), São Paulo: Artes Médicas, 1997, v. 1, p. 142-165; **Selantes** e, ainda, **Fluór Sistêmico: Aspectos Básicos, Toxicológicos e Clínicos**, in **Saúde Bucal Coletiva**, Vitor Gomes Pinto (org.), São Paulo: Livraria Editora Santos, 2000, v. 1, p. 353-360 e 384-391, respectivamente; **Selantes** como também **Fluoretação da Água de Abastecimento Público**, in **Saúde Bucal Coletiva**, Vitor Gomes Pinto (org.), São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008, v. 1, p. 421-433 e 459-465, respectivamente. Artigos em periódicos: **Cariogenicidade do Amido**, in *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, 1984, v. 32, p. 127-132; **Recomendações Curriculares para o Ensino da Disciplina de Odontologia Social e Preventiva I**, juntamente com J. L. Sintes, I. C. C. Costa, A. J. Albuquerque, in *Revista da Academia Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1983, p. 267-270; **Effects of Cheese on Experimental Caries in Human Subjects**, juntamente com G. N. Jenkins, R. C. Burgess, H. J. Sandham, in *Caries Research*, Basel, 1986, v. 20, p. 263-269; **Fluor: Existem Razões Para Controvérsias**, in *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, 1987, v. 35, p. 27-31; **Effects of Cheese Extract and Its Fractions on Enamel Demineralization in Vitro and in Vivo in Humans**, juntamente com R. C. Burgess, H. J. Sandham, in *Journal of Dental Research*, Washington, 1987, v. 66, p. 1527-1532; **Effects of Water-Soluble Components of Cheese on Experimental Caries in Humans**, juntamente com R. Burgess, G. N. Jenkins, H. J. Sandham, in *Journal of Dental Research*, Washington, 1987, v. 66, n.1, p. 38-41; **Estudo Comparativo da Redução de Cárie Alcançada por Dois Tipos de Programas**, juntamente com R. F. P. Silva, in *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, 1996, v. 44, n.6, p. 351-358; **Enhanced Anticaries Efficacy of a Sodium Fluoride and Dicalcium Phosphate Dehydrate Dentifrice in a Dual-Chambered Tube. A 2-Year Caries Clinical Study on Children in Brazil**, juntamente com E. V. S. Melo, B. Stewart, W. Vizio, J. L. Sintes, M. E. Petrone, A. R. Volpe, Y. P. Zhang, J.

J. Mccool, H. M. Proskin, in *American Journal of Dentistry*, San Antonio, 2001, v. 14, p. 19A-23A; **A Cariogenicidade da Rapadura in Situ em Humanos**, juntamente com R. B. L. Machado, in *Rev. Bras. de Odontologia*, Rio de Janeiro, 2001, v. 58, n.4, p. 270-272; **Potencial Cariogênico de Medicamentos Utilizados no Tratamento de Doenças do Trato Respiratório e Alergia**, juntamente com J. Guimarães, in *JBP. Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê*, Curitiba, 2001, . 4, n.21, p. 383-386; **The Effect of a Triclosan/Copolimer/Fluoride Liquid Dentifrice on Interproximal Enamel Remineralization And Fluoride Uptake**, juntamente com M. S. Giniger, Y. P. Zhang, W. Devizio, in *The Journal of the American Dental Association*, Estados Unidos, 2004, v. 135, p. 1023-1029; **Índice de Negligência Dental em Professores do Primeiro Grau da Rede Pública de Maceió - AL: Um Estudo Preliminar**, juntamente com M. H. Medina, R. R. Alves, N. C. S. Costa, in *Revista da ABOPREV*, Rio de Janeiro, 2005, v. 7, n.1, p. 42-50; **Fluoride Intake from Drinking Water and Dentifrice by Children Living in a Tropical Area of Brasil**, juntamente com L. M. F. Omena, C. C. Pinheiro, F. C. Sampaio, in *Journal of Applied Oral Science (Online)*, 2006, v. 14, p. 382-387; **Effect of Whitening Gels on the Surface Roughness of Restorative Materials in Situ**, juntamente com W. Devizio, J. Tonholo, B. Stewart, R. M. Davies, J. G. Silva Júnior, I. A. Pretty, in *Dental Materials*, 2006, v. 22, press, p. 919-924; **Atomic Force Microscopy of Removal of Dentin Smear Layers**, juntamente com Batista, J. G. Silva Júnior, J. Tonholo, in *Microscopy & Microanalysis*, 2007, v. 13, p. 245-250; **Evaluation of Different Methods for Monitoring Incipient Carious Lesions in Smooth Surfaces Under Fluoride Varnish Therapy**, juntamente com Jainara Maria Soares Ferreira, Andressa Feitosa Bezerra Oliveira, in *International Journal of Paediatric Dentistry*, 2008, v. 18, p. 300-305.

SILVA, Misael Domingues da veja **DOMINGUES, Misael ... da Silva**.

SILVA, Moisés da Cruz (AL ?). Escritor, professor. Licenciado em Física pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Metodologia do Ensino Superior, com ênfase em Novas Tecnologias. Professor da Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC – na modalidade de Educação a Distância. Professor, ainda, do Ensino Médio no Colégio Modelo. Obra: Capítulo de livro: **Docência em Física na Educação Básica: Desencontros Entre Formação Inicial e Ocupação do Professor na Escola**, juntamente com José Carlos Oliveira de Jesus, Teresinha Fróes Burnham e José Luis Michinel, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 285-306, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

SILVA, Murilo Leite da (?). Obra: **Alagoas: Histórica e Geográfica**, Maceió, 1974.

SILVA, Nádia Rodrigues da (Maceió - AL 19/10/1949). Secretária de estado, escritora, professora, assistente social. Filha de José Rodrigues da Silva e Josefa Rodrigues da Silva. Os ensinamentos fundamental e médio em Maceió. Formou-se em Serviço Social pela UFAL, por volta dos anos 1970. Nos meados de 80, foi morar no Estado do RJ, onde fez mestrado na PUC. Fez também curso de pós-graduação em Ciência Política na Universidade Benet e, em Pedagogia, na Universidade Santa Úrsula. O Doutorado foi na área de Educação, na Universidade de Bela Terra, na Espanha. Professora na UFAL, exerceu o cargo de chefe de Departamento. Lecionou na UFRJ e na Universidade Santa Úrsula. Após a aposentadoria, trabalhou na SEE, com o trabalho de gestão, na área de planejamento nos fins dos anos 90, e exerceu o cargo de coordenadora na assessoria da SEE. Militou na CUT, área que sempre despertou seu interesse, trabalhou na área da Lagoa-Rio-Mar, a qual abrange o antigo bairro do Ouricuri, como também no Trapiche da Barra, Prado e Bebedouro. Trabalhou como voluntária na sede da Escola Quilombo dos Palmares, em Recife/PE, atuando em todo o Nordeste com grupos populares, movimentos sociais, formação popular, entre outros trabalhos. Foi Coordenadora Regional Brasil do Conselho de Educação de Adultos para América Latina – CEAAL - para o qual foi eleita durante um seminário sobre Educação Popular e as Transformações no Brasil pelas ONGs brasileiras. Criado no Chile, em 1982, por um grupo de educadores, com o objetivo de fortalecer as capacidades e a formação integral de educadores populares, o CEAAL tem representação em 21 países, englobando cerca de 200 ONGs, de países da América Latina e é dividida em seis sub-regiões: Andina, Brasil, Caribe, Centro-América, Cone Sul e México. Tornou-se a primeira mulher eleita na função. Toma posse, em 03/08/2004, na Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda, no governo Ronaldo Lessa. Obra: **Organizações Não Governamentais e Movimentos Sociais Populares em Alagoas** (Série Apontamento n. 17) juntamente com Tereza Cristina Vidal de N. Moura, Maceió: EDUFAL, 1997.

SILVA, Nadja Maria da (Campo Alegre - AL ?). Professora. Participou com **Ainda Se Morre Por Amor**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 88-91.

SILVA, Narciso Lúcio da (Arapiraca – AL 28/05/1942). Deputado estadual, professor, advogado, agricultor. Curso Técnico de Comércio, na Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora do Bom Conselho, e professor de Estudos Sociais pela Faculdade de Formação de Professores, ambos em Arapiraca. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Maceió. Trabalhou na Prefeitura de Arapiraca e tornou-se professor concursado da Cadeira de História do Colégio Estadual de Arapiraca (1972-74). Deputado estadual, pela ARENA, na legislatura 1975-78. Auditor de Contas do Estado (1983-92). Produtor de fumo.

SILVA, Navito Domingues da (AL ?). Filho de Francisco Domingues da Silva. Funcionário dos Correios. Obras: **Memória dos Correios do Estado de Alagoas**, publicada, inicialmente, no *Jornal de Alagoas*, entre 25 de outubro e 23 de novembro de 1916, e, depois, na **União Postal**, em 1917; **Guia Urbano e Suburbano de Maceió. Para o Serviço de Policiamento da Guarda Civil do Estado de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1920. (org.); **Francisco Domingues da Silva, Primeiro Centenário do Seu Nascimento**, Revista do IHGAL, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 89-90.

SILVA NETO, J. M da Rosa e (Recife - PE?). Obras: **Contribuição Para um Plano de Desenvolvimento da Produção**, Recife: Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, 1961; **Subsídios Para o Estudo do Problema Agrário em Pernambuco**, Recife: Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, 1963; **Contribuição ao Estudo da Zona da Mata em Pernambuco: Aspectos Estruturais e Econômicos da Área de Influência das Usinas de Açúcar**, prefácio de Gilberto Freire, Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1966; **Estudos Sobre Arapiraca-Alagoas (Convênio Entre o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e Secretaria de Saúde e Assistência Social do Estado de Alagoas)**, coordenação de Antônio Carolino Gonçalves; pesquisadores: José Hesketh Lavareda e J. M. da Silva Neto, [Maceió], Secretaria de Planejamento, 1970.

SILVA, Neiwton (Santana do Ipanema - AL). Secretário de estado. Toma posse, em 28/12/1999, na Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, no governo Ronaldo Lessa.

SILVA, Neuzianne de Oliveira (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Saúde dos Homens**, juntamente com Diego de Oliveira Souza e Julliane Bispo Pereira, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 15-50.

SILVA, Nicolas Custório Porto da (Maceió - AL 22/06/1997). Instrumentista, violinista. Filho de Marcos Silva e ?. Começou a estudar música com o pai, que é professor da área, com três anos e meio de idade. Aos sete, já dedilhava com ousadia. Aos 14 anos, foi escolhido como jovem revelação no IV Concurso Jovens Músicos-Música, no Museu da Escola de Música da UFRJ.

SILVA, Nivaldo José da veja **Zé Brejeiro**.

SILVA, Olegário Venceslau da (Chã Preta - AL 04/04/1986). Escritor, advogado. Filho de Élcio Clemente da Silva e Maria José de Oliveira e Silva. Primário na Escola Estadual Cel. Pedro Teixeira (2000) e ginásio na Escola Cenequista Amélia Vasconcelos. Com o fechamento dessa Escola, foi transferido para Escola Izidro Teixeira, onde concluiu o científico (2003), quando escreveu o primeiro poema **Corda Mortalha**, uma homenagem ao poeta Álvares de Azevedo. Graduado em Direito pela FACIMA (2014) com o TCC: **A Responsabilidade Civil nos Esponsais**. Admitido como Agente do Projeto Alvorada do Governo Federal, cria o jornal informativo com o nome do projeto, que circulou mensalmente em Chã Preta, por quase um ano (2001). Foi agente do Serviço de Inspeção Federal, em comissão, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por cinco anos (2005-10). Prestou serviços de agente administrativo na Secretaria Municipal de Administração e Planejamento de Chã Preta (2010). Membro efetivo da Academia Alagoana de Cultura, desde 2013, ocupa a Cadeira 29 cujo patrono é Graciliano Ramos. Membro da Comissão Alagoana de Folclore, desde março de 2014; sócio da Academia Brasileira de Poesia, desde 2010; membro da AML, desde julho de 2012, cadeira 98, patrono Dr. Severino Florêncio Teixeira; sócio da APALCA, desde novembro de 2012; sócio da Academia Trindadense de Letras, Ciências e Artes/GO; sócio da Academia de Letras e Artes do Brasil seccional Palhoça/SC, desde 2012; membro da Academia Nacional de Letras do Poeta Brasileiro/SP, desde novembro de 2013, cadeira 98; sócio da Academia Boituvense de Letras/SP, desde agosto de 2013, cadeira 10; sócio da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes/SP, desde 2012; sócio do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas/SP, desde 2012; sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, desde 2013; sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá/PR, desde 2013; sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Itapetininga/SP, desde 2013; sócio do Instituto de Genealogia de Santa Catarina, desde 2014; membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste, fevereiro de 2014, cadeira 103, patrono Estevão Pires; membro da Academia Brasil-Europa da Cultura e Ciência, desde 2014. Membro correspondente da APHLA Internacional em Chã Preta. Obras: **Cônego Jatobá – Um Apóstolo em Viçosa**, Viçosa: Editora Moura Ramos, 2013; **Coletânea de Poetas Chãpretenses**, Chã Preta, CEPAL, 2014; Participou com **Onze Anos sem Mestre Pedro e Laços de Sangue** da *Antologia Registros Acadêmicos em Prosa e Verso*, da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes, Palmeira dos Índios, CEPAL, 2013, p. 41-50; **Álbum do Cinquentenário de Chã Preta**, Chã Preta, Ipiranga, 2012, juntamente com Ari Vasconcelos e Marcos Filho.

SILVA, Oliveira e (Pilar - AL ? - Rio de Janeiro ? DF 14/01/1911). Poeta, jornalista. “Poeta e jornalista de renome, que se fixou no Rio”. Seria o patrono da cadeira nº 27 da AAL. ?

SILVA, Oscar (Santana do Ipanema - AL 1913 - 1991). Operário de tecelagem, balconista, integrante da PM, servidor público civil estadual, funcionário dos Correios e do Ministério da Fazenda. Começou a atividade intelectual em Maceió, onde escreveu textos que mimetizavam o realismo socialista. Transfere-se para o Sudeste, habitando cidades mineiras, paulista e paranaenses, passando a morar em Toledo (PR). Obras: **Asas Para o Pensamento**, Maceió: (ed. do autor) 1945 (conferência filosófica); **O Cavaleiro da Esperança, Luiz Carlos Prestes, em Versos de Cordel**, (Maceió), edição do PCB Alagoas, 1946 (apreendida); **Fruta da Palma: Crônicas Nordestinas**, prefácio de Tadeu Rocha e capa de Fábio Horta, Maceió: Editora Caeté, 1953 (crônicas); **Água do Panema: Romance**, Toledo (PR) [ed. do autor], 1968; **O Conto e as Massas**, tese apresentada no III Seminário de Literatura em Curitiba [edição do autor]; **Semente do Paraíso**, Ed. COOPAGRO, 1980 (peça teatral); **Toledo, a Terra e o Homem**, [Toledo], Edição do Projeto História, 1983; **Cartilha de Toledo**, [Toledo], Edição do Projeto História, 1984; **Toledo e Seus Distritos**, [Toledo], Edição do Projeto História, 1986; **Sete Caras: O Espelho de Cada Um e As Respostas da Vida (Contos)**, Toledo (PR) Assoeste, 1986; **Toledo e Sua História**, juntamente com Rubens Bragagnollo e Clori Fernandes Maciel, Toledo (PR): Projeto História, Secretaria Municipal de Cultura e Esportes, Prefeitura Municipal de Toledo, 1988. Com o conto **Água do Panema**, participou de **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 253-258.

SILVA, Oscar José de Plácido e dito De Plácido e Silva (Alagoas, atual Marechal Deodoro - AL 18/06/1892 - Curitiba - PR 1964). Professor, advogado, jornalista. Filho de Francisco Manuel da Silva e Senhorinha de Plácido e Silva. Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito do Paraná (1917). Fundador e professor das Faculdades de Ciências Econômicas e de Filosofia do Paraná. Foi redator de **A Noite**, de Curitiba, e fundador e diretor, em 1919, da **Gazeta do Povo** e das revistas **Guaíra**, **Acadêmica** e **Economia**, todas no Paraná. Diretor da Academia Paranaense de Comércio, hoje denominada Escola Técnica de Comércio De Plácido e Silva. Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Membro do Pen Club do Brasil e do Centro de Letras do Paraná, do IHG-M, do IHG-PR. Obras: **A Conjuração Mineira; Os Balanços Gerais: Aspectos Jurídicos e Contábeis**, Curitiba: Gráfica Paranaense, 1937; **O Selo dos Cheques. Os Cheques das Caixas Econômicas Federais Estão Legalmente Isentos de Qualquer Selagem**, separata da Revista **A Economia** n.º. 9, de Agosto de 1937, Curitiba: Empresa Gráfica Paranaense, 1937; **Do Mandato. Seus Conceitos, Suas Espécies e o Seu Funcionamento**, Curitiba: Gráfica Paranaense, 1937; **As Caixas Econômicas Federais: Sua História, Seu Conceito Jurídico, Sua Organização, Sua Administração e Operações Autorizadas**, Curitiba: Empresa Gráfica Paranaense, 1937; **Tratado do Mandato e Prática das Procurações**, Rio de Janeiro: Ed. J. Konfino, 1939; **Histórias do Macambira**, ilustrações de Guido Viório, São Paulo: Editora Genauro Carvalho, 1938; **João Turim**, ilustrações de Guido Viória e João Turco (contos); **Ódios da Cidade**, Curitiba: Ed. Guaíara, 1940 (contos); **Comentários ao Código do Processo Civil**, Curitiba: Guaíra, 1940; **Vocabulário Jurídico**, Rio de Janeiro: Forense, [1963], 4 v.?:; **Noções Práticas de Direito Comercial**, São Paulo: Cia Melhoramentos de São Paulo, 1944; **Alterações da Lei Processual: Comentários**, Curitiba: Editora Guaíra, 1945; **Vendas Mercantis; Caixas Econômicas Federais e Operações Bancárias**, Curitiba: Empresa Gráfica Paranaense de Plácido e Silva, 1937; **Tratado do Mandato e Prática das Procurações**, Rio de Janeiro: José Konfino, 1939; **Técnica Forense e Prática Processual**, V.1, Curitiba: Ed. Guaíra, [1946] 2 vls; **Alterações da Lei Processual: Comentários**, Curitiba: Guaíra, **Normas Jurídicas na Contabilidade**, São Paulo: Ed. Guaíra, 1944; **Noções de Finanças e Direito Fiscal**, Curitiba: Guaíra, 1941; **Da Natureza da Duplicata Mercantil. Conceito e Regime a que se Sujeita**, tese para Concurso para a Cadeira de Direito da Universidade do Paraná, Curitiba, 1959.

SILVA, Otávia Barbosa da (AL?). Obras: **Alagoas (Anexo da Série Nosso Estado) Estudos Sociais**, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico/FENAME, 1978; **Estados do Brasil; Alagoas: As Microrregiões de Alagoas**, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

SILVA, Pablo Viana da (Recife - PE 25/12/1976). Secretário de Estado, professor, engenheiro. Filho de Ednio Rodrigues da Silva e Maria José Viana da Silva. Ensino fundamental no Colégio Batista Alagoano (1990). Curso técnico em Eletrônica, IFAL (1994). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1999). Mestrado em Ciências da Computação, UFPE (2002) com a dissertação: **Uma Arquitetura pra Aplicações em Processamento de Imagens: Um Estudo em Hardware/Software**. Doutorado em Ciências da Computação, UFPE com período sanduíche em University of California, Riverside (2006) com a tese: **A Methodology to Explore Memory Hierarchy Architectures for Embedded Systems**. Pós-Doutorado, Linköping University, LiU, Suécia, desde 2014. Pesquisador na Rastru - Investigação e Perícia Digital (2012-13). Na UFAL: Técnico em Laboratório, Eletrônica (1998-2006) e Professor, desde 2006. Pesquisador visitante na University of California, Riverside (2005). Pesquisador de Pós-Doutorado, na Linköping University, desde 2014. Secretário de Estado da Ciência da Tecnologia e da Inovação, Governo Renan Filho (2015-18). Obra: **Configurable Cache Tuning: A Methodology to Explore Memory Hierarchy Architectures for Embedded Systems**, juntamente com E. N. S. Barros, Saarbrücken, LAP LAMBERT Academic Publishing, 2009. Artigo em periódico: **Avaliação do Consumo de Energia e Tempo de Vida de Redes de Sensores Sem Fio Comerciais**, juntamente com C. V. Silva, A. C. Frery in *Mecânica Computacional*, 2010, v. XXIX, p. 2663-2672.

SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da (??). Graduada em Enfermagem pela UFAL. Mestranda em Enfermagem pela UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Contextualizando a Violência Contra a Mulher em Maceió-AL**, juntamente com Ruth França Cizino da Trindade, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 143-152.

SILVA, Patrícia Maria Candido (AL??). Escritora, nutricionista. Graduação em Nutrição, UFAL (2007) com o TCC: **Contribuição da Ingestão de Cálcio na Frequência de Obesidade em uma Amostra de Mulheres de um Município da Zona da Mata Alagoana**. Mestrado em Nutrição Humana, Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT) da Faculdade de Nutrição (FANUT), UFAL (2011) com a dissertação: **Ingestão de Gorduras, Fibras, Índice e Carga Glicêmicos e Sua Associação com Perfil Metabólico em Hipertensos de Maceió-AL**. Estágio, UE (2007). Nutricionista do Hospital Memorial Arthur Ramos - HMAR, desde 2010. Professora, UNCISAL, desde 2013. Ex-bolsista de iniciação científica e Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Co-Morbidades (NUTRICARDIO) da FANUT-UFAL. Obras: **3,4 Feijão com Arroz no Prato**, juntamente S. M. L. Vasconcelos, B. M. Padilha, C. C. Padilha, D. C. Vieira, L. B. Barbosa, M. A. C. Fragozo, M. F. Amorim, N. C. P. Torres, P. F. C. Macêdo, P. N. Vasconcelos, T. M. P. Santos, T. A. Silva, V. S. Costa, Maceió. EDUFAL, 2011; **Manual de Uso e Interpretação das DRIs na Análise Quantitativa de Inquéritos Dietéticos**, na qual aparece como colaboradora, sendo Sandra Mary Lima Vasconcelos, Juliana Vasconcelos Lyra da Silva, Priscila Nunes de Vasconcelos e Viviane dos Santos Costa, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigos em periódicos: **A Gastronomia Como Diferencial no Serviço de Alimentação e Nutrição no Âmbito Hospitalar**, juntamente com A. C. Q. R. E. Silva, A. A. M. Silva, in *Revista da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages*, 2007, v. 2, p. 23-26; **Consumo de Charque e Técnicas de Dessalga Adotadas por uma População de Hipertensos da Região Nordeste do Brasil**, juntamente com S. M. L. Vasconcelos, E. D. Ferro, N. P. M. Chagas, T. M. P. Santos, in *Revista de Nutrição da PUCCAMP (Cessou em 1997. Cont. ISSN 1415-5273 Revista de Nutrição (Impresso))*, 2010, v. 23, p. 823-830; **Ingestão do Cálcio na Obesidade de Mulheres Atendidas pelo Sistema Único de Saúde**, juntamente com Cyro Rego Cabral Júnior, Sandra Mary Lima Vasconcelos, in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2010, v. 23, p. 3/359-367.

SILVA, Paulino Salvador da Rosa e (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

SILVA, Paulo José Moraes da Silva (Maceió – AL 27/08/1950). Escritor, odontólogo, professor. Filho de José Luiz da Silva e Jacira Eulália Silva. Primário no Grupo Escolar Tomaz Espíndola. Ginásio e científico no Colégio Estadual de Alagoas. Graduação em Odontologia, UFAL (1973). Curso de Suficiência em Ciências, na Faculdade de Educação/UFAL, habilitando-se ao magistério no curso ginásial. Especialização em Odontologia, Conselho Federal de Odontologia (1984) com o TCC: **Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**. Especialização em Odontologia, UFAL (1986) com o TCC: **Clínicas Odontológicas**. Mestrado em Ciências da Saúde, UFAL (2003) com a dissertação: **Avaliação da Prevalência de Neoplasias Malignas em Crianças e Adolescentes Atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, nos anos 1999-2000**. Foi monitor voluntário na Disciplina de Patologia Bucal e Anestesiologia e Exodontia. Foi estagiário do Centro Rural Universitário e Ação Comunitária (CRUTAC) na cidade de Arapiraca, participando ainda do Projeto Rondon. Estagiou no Navio Hospital HOPE na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, tendo continuidade na Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Estagiário, ainda, em Cirurgia no Hospital de Pronto Socorro de Maceió. Cirurgião-dentista: Hospital e Maternidade Dr. Arsênio Moreira da Silva - Santana do Ipanema (1974-79); FUNRURAL (1974-79); FUSAL (1974-89); Hospital Dr. João Toledo – Capela (1979-80); IPASEAL (1981-82) e INAMPS (1989). Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, na Unidade de Emergência Dr. Armando Salgado Lages (1980-84). Professor da UFAL (1979-80) e desde 1996. Presidente da ABO-AL, em 1984, assumindo a presidência do Conselho Regional de Odontologia de Alagoas em 1988. Foi ainda vice-chefe do Curso de Odontologia durante 8 anos, coordenador do Curso de Odontologia durante 4 anos, coordenador da Clínica Integrada, coordenador do setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário e coordenador das disciplinas de Cirurgia I e II da Faculdade de Odontologia da UFAL. Membro titular da cadeira nº 15 da AAO e da qual foi presidente durante 3 mandatos. Membro, ainda, do Conselho de Administração da Cooperativa Uniodonto/Maceió. Obras: Capítulos de livro: **A Prova de Materiais Dentários e O Importante é Participar**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 175 e 176-177, respectivamente. Artigos em periódicos: **Osteomielite Crônica Esclerosante Difusa: Apresentação de um Caso Clínico**, juntamente com A. S. Costa, E. O. B. Silva e **Granuloma Reparativo Periférico de Células Gigantes**, juntamente com A. S. Costa, E. O. B. Silva, in *Odontólogo Moderno*, v. XIII, 1986, p. 22-26 e 47-51, respectivamente; **Fibroma Ossificante Periférico**, juntamente com A. S. Costa, E. O. B. Silva, in *Odontólogo Moderno*, v. XIV, 1987, p. 32-35; **Tratamento das Lesões e Feridas Bucomaxilofaciais**, in *Odontólogo Moderno*, v. XV, 1988, p. 13-23; **Displasia Fibrosa Monostótica dos Maxilares: Relato de Três Casos**, juntamente com R. M. Silva, A. S. Costa, in *Odontólogo Moderno*, v. 16, 1989, p. 16-21; **Contribuição ao Estudo dos Ameloblastoma. RGO**, juntamente com C. J. M. Nogueira; R. M. Silva; A. S. Costa; A. M. D. C. Paz; F. A. A. Silva; A. T. Leal, in *Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 38, 1990, p. 395-399; **Granulomas Piogênicos**, juntamente com A. S. Costa, in *Odontólogo Moderno*, v. XVII, 1991, p. 11-16; **Incisi-**

vo **Central Superior Dilacerado: Descrição de um Caso**, juntamente com A. E. O. B. Silva, in *Odontólogo Moderno*, v. 18, 1991, p. 10-14; **Osteossarcoma de Maxilar Superior**, juntamente com R. M. Silva e A. S. Costa, in *Odontólogo Moderno*, v. XIX, 1992, p. 14-18; **Avaliação da Prevalência de Neoplasias Malignas em Crianças e Adolescentes Atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Maceio, nos de 1999 -2000 (Dissertação de Mestrado)** in *UFES. Revista de Odontologia*, 2006, v. 8, p. 15-24; **Adenoma Pleomórfico no Palato Duro: Relato de Caso**, juntamente com J. A. Lisboa Neto, E. M. Oliveira Júnior, A. L. D. Araújo, in *UFES. Revista de Odontologia*, 2008, v. 10, p. 50-55, 2008.

SILVA, Paulo Zacarias da (União dos Palmares - AL 14/05/1954). Magistrado, advogado. Filho de Manoel Valério da Silva e Regina Zacarias de Oliveira. Formou-se pela Faculdade de Direito da UFAL (1980). Em 1986, ingressa na magistratura, quando é nomeado para instalar a comarca de Maravilha, e, posteriormente, é transferido para as comarcas de Santana do Ipanema, Anadia, Maribondo, Limoeiro de Anadia, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Murici, União dos Palmares, sendo, em 1995, nomeado juiz em Maceió. Obra: **Manual do Oficial de Justiça**.

SILVA, Pedro Barbosa da (Limoeiro de Anadia - AL 1864 - 1914). Deputado estadual. Intendente municipal. Deputado estadual nas legislaturas 1905-06; 07-08; 09-10 e 11-12.

SILVA, Pedro César (AL ?). Estudante do Curso de História da UFAL. Com o conto **Crisântemos e Rouxinóis (Ou Pardais e Girassóis)**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 21-23.

SILVA, Pedro César da (Maceió - AL ?). Escritor. Graduado em Jornalismo e História pela UFAL. Obras: **Absoluto Obsoleto**, juntamente com José da Guia Silva, Maceió: SERGASA, 1994; **Janelas, ????** 2009. Classificou o conto **Crisântemos e Rouxinóis** no 1º Prêmio Arnon de Mello de Literatura, em Maceió (2003). Teve a poesia **Axioma** entre as classificadas no evento *Alagoas em Cena*.

SILVA, Pedro José da veja **PEDRINHO**.

SILVA, Pedro Vieira da (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria de Estado dos Negócios de Educação, e, em 27/07/1993, na Secretaria Estadual Desenvolvimento Metropolitano, ambos os cargos no governo Geraldo Bulhões.

SILVA, Petrócio Odilon da (Murici - AL 03/10/1954). Filho de Odilon Anacleto da Silva e Josefa Maria da Conceição da Silva. Pedreiro de profissão, veio morar em Maceió em 1978. Instalou-se na Chã da Jaqueira, em meados de 1992, participando do Guerreiro Vencedor Alagoano do Mestre Juvenal Leonardo e de José Tenório. Tocador de Zabumba. Gosta de cantar vaquejada e peças de Guerreiro de sua autoria. Fez parte do projeto Mestre na Escola da SEE, sempre acompanhando Guerreiros, Baianas e Cocos de Roda.

SILVA, Priscila Rufino da (Maceió - AL 05/08/1986). Escritora, professora. Filha de Rilmar Rufino da Silva e Gildivania Santos da Silva. Ensino fundamental no Colégio Bom Pastor e no Colégio Brandão Lima e o médio na Escola Professora Laura Dantas (CEPA). Graduação em Letras (Português/Inglês) pela UFAL (2008) com o TCC: **A Concordância Verbal na Escrita de Adolescentes da Cidade de Maceió**. Mestrado em Letras e Linguística, na UFAL (2011) com a dissertação: **A Hipercorreção na Fala de Adultos Desempregados da Cidade de Maceió – AL**. Doutorado em andamento em Letras e Linguística, UFAL, desde 2012 com a tese: **As Correlações Linguísticas e Sociais no Uso da Hipercorreção na Fala de Adultos da Cidade de Maceió/AL**. Sócia-efetiva da SBPC, desde 2013, da ABRALIN, desde 2012. Professora do Colégio Motivo (2011-12). Revisora Gramatical/ Copydesk, Alta Books (2011-12). Professora da Euroschool (2011). Na UFAL: Colaboradora no PROGRAD (2007), Professora (2006-08), Pesquisadora (2006-09), Bolsista Mestrado (2008-11), Bolsista de Doutorado, desde 2012. Participou do grupo PET/LETRAS/UFAL. Obras: **A Linguagem da Música**, juntamente com A. X. Lins, E. dos Santos, in **As Linguagens da Cultura Nordestina**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. I, p. 5-85; **A Hipercorreção e as Suas Motivações Sociais: Algumas Considerações**, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Januacele Francisca Costa Renata Lívia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória, (orgs.) p. 145-157; **A Hipercorreção na Fala de Adultos Desempregados da Cidade de Maceió/AL**, in **Caleidoscópio Através das Letras**, Diogo dos Santos Souza, Núbia Rabelo Bakker Faria, Victor Mata Veçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. , p. 127-138. Artigos em periódicos: **A Alternância Entre o Futuro do Pretérito e o Pretérito Imperfeito do Indicativo em Construções Hipotéticas na Fala de Maceioenses**, juntamente com F. A. L. Oliveira, A. S. Paula, in *Letrônica*, 2013, v. 6, p. 248-268; **A Hipercorreção na Escrita de Crianças e Adultos em Processo de Alfabetização**, in *Leitura (UFAL)*, 2011, v. 1, p. 311-331.

SILVA, Priscylla (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Criação de Ambientes Educacionais em Mundos Virtuais de Código Aberto**, juntamente com Anderson Freire, Cledja Rolim, Wladia Bessa e Stênio Fernandes, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 151-168.

SILVA, Quitéria Batista da Silva (PE 29/12/1977). Poetisa, empregada doméstica. Vive em Maceió, desde 2008. Filha de Batista da Silva e Severina Júlia da Conceição. Estuda a 6ª fase do EJA (9º ano). É aluna da Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2010. Com a poesia **Hoje é Dia de Amar**, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 9. V

SILVA, Quitéria da (Capela ? AL). Artesã. Trabalhos em barro. Inicia com panelas e, depois, passa a produzir esculturas. Participou da Exposição **Filhos de Zumbi**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 12 a 28/11/2003.

SILVA, Quitéria Selestino de (Aldeia da Fazenda Canto, Palmeira dos Índios - AL 13/04/1961 – ? 19/07/1995). Líder indígena. Filha de Miguel Celestino de Almeida e Generosa Maria da Silva. Ainda jovem, começou a se interessar pela causa de seu povo, tendo, com apenas 18 anos de idade, participado da retomada das terras da Mata da Cafurna, que foi uma das maiores, se não a maior conquista dos Xukuru-Kariri. Em 1986, foi admitida na FUNAI e enviada à Bahia onde passou dois anos trabalhando como enfermeira sanitária nas aldeias. De volta a sua aldeia, iniciou sua atividade de enfermeira junto a seus irmãos índios, e, paralelamente, reivindicou, junto aos órgãos competentes, melhores condições de vida para os índios. Esse fato fez com que ela se tornasse, rapidamente, uma das mais importantes lideranças políticas da aldeia. Juntamente com sua prima, Mana Xukuru-Kariri, fez parte da Associação dos Povos Indígenas do Nordeste Minas Gerais e Espírito Santo – APOINME, desempenhando um papel de articuladora dos povos indígenas de Alagoas e Sergipe. Graças ao trabalho desenvolvido, participou da ECO/92, realizada na cidade do Rio de Janeiro, para onde foi como representante da nação Xukuru-Kariri. Em 1994, participou da sua última conquista - a retomada das terras da Mata da Fazenda Jiboia.

SILVA, Rafael de Matos (Simão Dias –SE 04/04/1936). Escritor, professor. Filho de Tibúrcio Dias da Silva e Marieta Montalvão de Matos Silva. Primário no GE Fausto Cardoso da sua cidade natal e o ginásio e colegial nos colégios Tobias Barreto (Aracaju) e Central da Bahia (Salvador). Graduiu-se em Odontologia, UFAL (1961). Especialização em Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco Maxilo Faciais, na UFRGS (1965). Estagiou na Cátedra de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco Maxilo Faciais, na Faculdade Odontologia da UNSP (1966). Professor na Faculdade de Odontologia da UFAL (1962-90), aposentando-se. Fundador e coordenador do Setor de Odontologia do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), na UFAL, até o ano de 1981, quando passou a Coordenador Geral desse Programa, sendo, posteriormente, Diretor do Núcleo de Extensão de Desenvolvimento Comunitário (NEDER/UFAL). Coordenador do Curso de Odontologia, Chefe do Departamento de Odontologia e Vice-Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFAL. Durante a estada do navio Hospital HOPE (USA) em Maceió, atuou no setor de Cirurgia Bucal, sendo contra-parte de todos os colegas visitantes. Chefe do Serviço de Cirurgia Buco Maxilar e Traumatologia no Hospital Álvaro Peixoto da Santa Casa de Misericórdia (1964-73). Membro Emérito e Patrono da cadeira nº 19 da AAO. Obra: Capítulos de livro: **O Dia do Estudante; O Admirável Mentiroso; Lotação de Bebedouro; O Professor Ordener Cerqueira e O “Cumpadre”**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 125-126; 127-129; 130-133; 134 e 135-137, respectivamente.

SILVA, Regina Lúcia Buarque da (AL??). Escritora, professora. Graduada em Letras pela UFAL. Especialização em Formação de Professores, na UFAL. Mestra em Educação com pesquisa na área de Linguagem, também pela UFAL. Professora de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) das redes públicas de ensino municipal e estadual em Maceió. Obras: **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação Entre o Sujeito e a Língua(gem)**, juntamente com Adna de Almeida e Quitéria Pereira de Assis (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde escreveu **Reescrita de Textos na Escola: Da Ambiguidade da Escrita à Singularidade da Escuta** e **Construir Textos no Ensino Fundamental: Tecendo as Condições de Produção** p. 51-74 e 143-157, respectivamente.

SILVA, Remi Bastos (Maceió - AL 27/07/1945). Escritor, engenheiro agrônomo. Filho de Plácido Reis da Silva e Nilce Bastos Silva. Muito pequeno, seus pais se transferiram para Santana do Ipanema. Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura – ESA, da UFRPE (1972). Especialização em Fitossanidade ou Proteção de Plantas. Trabalhou na Cooperativa de Pindorama, Coruripe/AL (1973), com a cultura do maracujá, vindo, no ano seguinte, exercer suas atividades agrônômicas no Estado de Sergipe, através de aprovação em concurso público. Presta Assistência Técnica a produtores irrigantes no manejo de controle de pragas e doenças em hortaliças irrigadas nos projetos de irrigação pública, gerenciados pela Companhia de Irrigação e Recursos Hídricos do Estado de Sergipe – COHIDRO. Autor do **Hino Oficial de Santana do Ipanema**, bem como do **Hino do Carnaval**, entre outras composições. Colaborador do Portal

Maltanet, onde publica vários trabalhos. Membro da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes, cadeira nº 24 cujo patrono é Miguel Rodrigues Bulhões.

SILVA, Renata d'Andrada Tenório Almeida (Maceió - AL 09/12/1983). Escritora, médica. Filha de Nivaldo Silva Júnior e Simone d'Andrada Tenório Silva. Obra: Capítulo de livro: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58.

SILVA, Roberto Gonçalves da (Maceió - AL 28/12/1947). Escritor, jornalista, radialista. Filho de Arthur Gonçalves da Silva e Josefa Gonçalves da Silva. Primeiros estudos no Grupo Escolar Professor Antídio Vieira, no Trapiche da Barra. Ingressou, depois, na Escola Técnica Federal de Alagoas – (ETFAL), mas somente, depois, no Rio de Janeiro, no Colégio Pedro II, iria concluir os seus estudos de segundo grau. Formado em Jornalismo pela Escola de Comunicação Assis Chateaubriand, no Rio de Janeiro, com especialização em Técnicas de Redação. Curso de Relações Públicas no Trabalho, também no Rio de Janeiro, entre 1987 e 1988. Iniciou suas atividades jornalísticas no *Jornal de Hoje*, em Maceió, em 1967, como revisor. Atuou em jornais e rádios do Rio de Janeiro de 1974 a 1980. Posteriormente, trabalhou no *Diário de Alagoas*, como revisor e, também, como repórter policial. Quando retorna a Alagoas, volta a trabalhar no *Jornal de Hoje*, como supervisor da sucursal de Arapiraca, cargo no qual permaneceu até maio de 1986. Entre 1986 e 1995, redator da sucursal de Arapiraca da Gazeta de Alagoas. Atuou na Rádio Televisão Popular, na função de Redator, e no Jornal Novo Nordeste, na função de repórter e redator geral, 1998-99. Na Rádio Novo Nordeste AM, na função de Coordenador de Jornalismo, de junho a novembro/1999. Assistente Técnico no Gabinete da Liderança do PTB, na Câmara dos Deputados, em Brasília, no período 2000-01. Foi assessor de imprensa da Prefeitura de Arapiraca. Membro efetivo da AAI e da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA), onde ocupa a cadeira 31, tendo como patrono o folclorista Aloísio Vilela. Editor do portal Alagoas em Tempo Real em Arapiraca. Redator do semanário *Alagoas em Tempo*. Diretor Regional do Sindicato dos Radialistas Profissionais do Estado de Alagoas (1996-98). Atualmente é assessor de imprensa da Secretaria de Estado da Articulação Política. Obra: **Marques da Silva - A Morte Anunciada**, Arapiraca: Center Graf, 1995.

SILVA, Robervaldo Davino da (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 23/12/2002, na Secretaria de Estado Defesa Social, no governo Ronaldo Lessa.

SILVA, Rholine Sonde Cavalcante (1945 – Maceió - AL 1995). Estudante. Militante do PCB, foi preso em 1964, em Maceió. No final da década de 1960, deixa o PCB, entra para o PCBR e participa de ações armadas, sendo preso em Recife. Foi condenado à pena de morte, um dos poucos brasileiros a receber esse tipo de condenação, depois reduzida para prisão perpétua. Durante 10 anos, ficou preso em Pernambuco; fez várias greves de fome, algumas de longa duração. Só foi libertado meses após a anistia aos presos políticos e perseguidos, que ocorreu em agosto de 1979. Reintegrou-se à vida cotidiana em Maceió. Faleceu vítima de desastre de automóvel.

SILVA, Rodrigo Mero Sarmiento da (Maceió - AL 22/07/1979). Professor, engenheiro civil, de software e web. Filho de Méro Andrade Saldanha e Eneida Sarmiento da Silva. Fundamental no Colégio São Lucas (1993). Curso Técnico em Edificações, ETFAL (1998). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2002) com a monografia: **Automatização das Teorias de Marston-Spangler e Joppert no Estudo Mecânico de Dutos Enterrados**. Especialização em Engenharia de Software e Web, FAL (2007) com o trabalho: **Desenvolvimento de Recursos Gráficos Computacionais para Visualização em um Ambiente Orientado a Objetos**. Mestrado em Engenharia Civil, UFAL (2005) com a dissertação: **Uma Metodologia para o Tratamento de Problemas da Mecânica dos Sólidos com Redefinição de Domínio Utilizando a Técnica de Relaxação Dinâmica**. Doutorado em Materiais, na UFAL, com a tese: **Modelagem Computacional de Materiais Compósitos Piezoelétricos** (2014). Outros cursos: Introdução à Microinformática Para Usuário, SENAC (1997); Operações Básicas com Calculadora 48G-Gx, UFAL (1998); Dimensionamento de Pisos de Concreto Armado, UFAL (2000); Análise Ambiental Por Geoprocessamento, UFAL (2001); Geoprocessamento Aplicado a Planejamento Ambiental, UFAL (2001); Análise de Risers Utilizando o Programa Anflex, Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil (2003); HPC - High Performance Computing, UFAL (2007); Gestão da Inovação, UnB (2009). Estágio no IMA-AL (2002-03). Engenheiro Projetista na Queluz Engenharia (2004-05). Engenheiro Calculista na G3 Engenharia Estrutural (2005-06). Professor na FAL-AL (2006-08). Na UFAL: Monitor (2001); Colaborador (2006-07). Professor no IFAL, desde 2008. Software: **PGeo2D-Quadtree - Propriedades Geométricas de Seções Planas, Utilizando Subdivisão Espacial Recursiva (Quadtree)**, juntamente com Eduardo Nobre Lages, 2000; **WEBDMEF: Análise Numérica de Dutos Enterrados sobre Condição de Vala Utilizando o Método dos Elementos Finitos**, juntamente com F. M. G. Ferreira, 2004; **WEB-DTC: Análise de Dutos sobre Condição de Vala Utilizando Teorias Clássicas**, juntamente com Eduardo Nobre Lages,

2004; **RELAX - Aplicação da Técnica de Relaxação Dinâmica para Solução das Equações de Equilíbrio. Módulos: Aterro, Controle de Deslocamentos, Análise de Tensões Efetivas e Poro-Pressão sem Fluxo**, juntamente com Eduardo Nobre Lages, Viviane Carrilho Leão Ramos, 2005; **VILARES - Ambiente Gráfico para Visualização de Linhas de Ancoragens e Risers de Estruturas Offshore**, juntamente com William Wagner Matos Lira, Christiano Augusto Ferrario Varady Filho, Michele Agra Lemos Martins, Ricardo Albuquerque Fernandes, 2007.

SILVA, Rodrigo Rodrigues Machado da (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Os Retratos Literários de Gertrude Stein**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.). p. 11-16.

SILVA, Ronaldo (Porto Real do Colégio - AL). Artesão. Trabalho em barro, citado em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular**, de **Carmen Lúcia Dantas**, p. 38.

SILVA, Ronaldo de Andrade e veja **ANDRADE, Ronaldo de**.

SILVA, Ronaldo de Oliveira (Sítio Flexeiras, zona rural de Arapiraca - AL 02/05/1967). Escritor. Filho de Otávio Nunes da Silva e Rosa de Oliveira Silva. Viveu na agricultura até os 15 anos. Estudou e tornou-se radialista. Formado em Administração de Empresas. Já aos 16 anos, trabalhava como operador de rádio e depois repórter na emissora *Nova Nordeste*. Atuou como repórter no extinto *Jornal de Alagoas*, passou pelas rádios *Cultura de Arapiraca* e *Gazeta FM de Arapiraca*. Entrevistado em 22/12/1954, seu trabalho foi escolhido para ser apresentado no programa do Jô Soares Onze e Meia, pela síntese mnemônica do Programa do Jô transformando todas as entrevistas em literatura de Cordel. Foi gerente de vendas na indústria CILEL, assessor de planejamento da Secretaria Municipal do Governo e primeiro Secretário de Cultura da Prefeitura Municipal de Arapiraca. Em 12/2001, assumiu a cadeira nº 18 da ACALA, sucedendo o escritor e folclorista Ernane Mero e tendo como patrono o jurista Dr. Domingos Correia. Além da literatura de cordel, prepara extenso documentário sobre as comunidades rurais e urbanas de Arapiraca, em parceria com a FACOMAR – Federação das Associações Comunitárias de Moradores de Arapiraca, entidade que preside desde 10/05/2003. Obra: **Retratando a Minha Terra**, 1992, onde foi publicado o poema **Embrião Falantes**, em parceria com a médica Célia Rocha; **O Caipira e o Onze e Meia**, Arapiraca, GCenter Graf, 199?.

SILVA, Ronaldo Aureliano da veja **AURELIANO, Ronaldo ... da Silva**.

SILVA, Roniel Ferreira da (Porto Calvo - AL 08/10/1975). Padre. Ordenado em 22/06/2006. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 26, cujo patrono é Machado de Assis.

SILVA, Rose Madalena Pereira da (??). Escritora, pedagoga, professora. Pedagoga pela UFAL. Pós-graduada em Educação a Distância pela FTC. Professora da rede municipal de União dos Palmares, atuando como tutora online do curso de Pedagogia a distância UAB/UFAL. Obra: Capítulo de livro: **A Reflexão do Tutor Online Sobre Seu Papel no Curso de Pedagogia da EAD/UAE/UFAL**, juntamente com Sara Ingrid Borba, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Sílvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 14-21.

SILVA, Roseane Oliveira da (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Perfil do Técnico de Nível Médio em Edificações**, juntamente com Laura Cristina Vieira Pizzi e Roseclair Lessa de Barros, in **Trabalho, Educação e Qualificação Profissional** (Série Apontamentos n. 37), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 27-43.

SILVA, Rosiane Santos (Penedo - AL 07/01/1970). Filha de Reginaldo Barbosa Silva e Marlene Santos Silva. 1º e 2º Graus no Colégio Diocesano. Com a poesia **Pesadelo!!!**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.118-119, prefácio de Vera Romariz.

SILVA JÚNIOR, Rosiberto Salustiano da (AL). Escritor, professor, meteorologista. Curso técnico/profissionalizante, IBT (2001). Graduação em Meteorologia, UFAL (2001). Aperfeiçoamento em Utilização e Aplicação do Programa Grads, UFAL (2000). Especialização em Fundamentos de Dinâmica dos Fluídos, UFAL (1999). Especialização em Gerenciador de Banco de Dados Relacional Ms Access, SENAC/RJ (2000). Mestrado em Meteorologia, UFAL (2003). Doutorado em Meteorologia, USP (2009). Pós-Doutorado, UFAL (2011). Matlab 7, Universidad de Santiago de Chile (2008). Pesquisador na MPIC, Alemanha em 2002. Professor da SEUNE, 2004-05. Professor do IAG/USP em 2007. Professor na UFAL, 2002-05 e desde 2009. Obras: Capítulo de livro: **Estudo do Conforto Térmico Humano para o Estado de Alagoas, Utilizando o Modelo WRF**, juntamente com A. C. Marchi, T. L. Vale Silva, Ricardo Ferreira Carlos Amorim, A. S. Santos, in **Atmosfera e Sociedade**, José Clênio Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 49-57. Artigos em periódicos:

Precipitação de Alagoas e o Ciclo de Manchas Solares, juntamente com Alessandro Sarmiento Cavalcante, Luiz Carlos Baldicero Molion, Sérgio Oliveira Bernardo, in *Congressus Numerantium, Fortaleza- CE*, 2001, v. 1, p. 3-4; **Estudo da Radiação Fotossinteticamente Ativa (RFA) na Floresta Amazônica**, in *Estudo da Radiação Fotossinteticamente Ativa (RFA) na Floresta Amazônica*, juntamente com Marcos Antonio Lima Moura, Glauver Lopes Mariano, Franz X. Meixner, Roberto Kormann, J. V. Jouanne, Carlos A. S. Querino Juliane Keyse Albuquerque, Santa Maria/RS, 2003, v. 1, p. 677-678; **Online Measurements of Ammonia, Acidic Trace Gases and Aerosol Inorganic Ionic Species in the Amazon Basin Under Biomass Burning and Background Conditions**, juntamente com Ivonne Trebs, Franz X. Meixner, Marcos Antonio Lima Moura, M. O. Andreae, Paulo Artaxo, in *Geophysical Journal International, Alemanha*, 2003, v. 5, p. 12841-12841; **Estudo da Concentração do Co2 Atmosférico em Área de Pastagem na Região Amazônica**, juntamente com Marcos Antonio Lima Moura, Franz X. Meixner, Roberto Kormann, Roberto Fernando Fonseca Lyra, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Geofísica*, <http://www.sbgf.org.br/>, 2004, v. 22, p. 56-76; **The NH4-NO3-CL-SO4-H2O Aerosol System and Its Gas Phase Precursors at a Pasture Site in the Amazon Basin: How Relevant are Mineral Cations and Soluble Organic Acids ?**, juntamente com Ivonne Trebs, Franz X. Meixner, A. Hoffer, Y. Rudich, Marcos Antonio Lima Moura, Paulo Artaxo, J. Slanina, M. O. Andreae, in *Journal Of Geophysical Research*, 2005, v. 110, p. 1-18; **Weekend/Weekday Differences in Concentrations of Ozone, Nox, and Nonmethane Hydrocarbon in the Metropolitan Area of São Paulo**, juntamente com Marcio Gledson Lopes Oliveira, Maria de Fátima Andrade, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2009, v. 24, p. 100-110; **Validação da Velocidade do Vento do Modelo WRF com o Uso da Velocidade de Fricção U* Simulada**, juntamente com D. Nunes, Roberto Fernando Fonseca Lyra, A. Rodrigues, in *Ciência e Natura*, v. Suplem, 2011, p. 247-250; **Erosão da Camada Limite Planetária em Região Tropical (Rondônia) RBLE3, 1994**, juntamente com F. Rabelo, Roberto Fernando Fonseca Lyra, D. Nunes, M. C. A. L. Amorim, in *Ciência e Natura*, 2011, v. Suplem, p. 47-50.

SILVA, Rosemeire Reis (Guarulhos - SP). Escritora, professora. Graduação em Estudos Sociais, UNG (1989). Mestrado em Educação, USP (2001). Doutorado em Educação, Université Paris 13, França (2004). Doutorado em Educação, USP (2006). Pós-doutorado, UFS, em andamento. Mídias na Educação, UFAL (2009). Professora da Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL (2007-2008). Professora na UFAL, desde 2008. Obra: Capítulo de livro: **Estudantes de Pedagogia em Alagoas: As Dimensões Sociohistóricas e os Sentidos da Escolarização**, in *Escritos Sobre A História da Educação em Alagoas: Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Séculos XVIII, XIX, XX E XXI)*, E. G. Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. - .

SILVA, Rosilda Germano da (AL??). Escritora, pedagoga. Graduação em Pedagogia. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Caminhos da Educação em Alagoas”. Obra: Capítulo de livro: **O Jornalista e Educador Pedro Nolasco Macial: Passagens Sobre um Abolicionista (1861-1909)**, juntamente com Monica Luise Santos, in *Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)*, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs) p. 67-78.

SILVA, Rosilma Ventura da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Vídeo como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º Ano**, juntamente com Elisângela Leal de Oliveira Mercado, in *Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola*, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 225-232.

SILVA, Rostan Silvestre da (PE 09/02/1930). Médico. Filho de Severino Albino Silva e Helena Valentim Silvestre. Diplomado em Medicina, UFPE (1960). Passou a viver em Maceió em 1961. Especializou-se em Psiquiatria pela Sociedade Médica Brasileira e pela Sociedade de Psiquiatria do Brasil. Em Maceió, tornou-se proprietário da Casa de Saúde Miguel Couto. Em seguida, fundou a Clínica Santa Juliana. Cofundador da ECMAL. Responsável por trazer a Acupuntura para Maceió. Professor de Elementos da Psicanálise da Escola de Serviço Social de Alagoas; professor convidado da cadeira de Psiquiatria da UFAL. Psiquiatra concursado da Fundação Hospitalar do Distrito Federal; diretor do Hospital Psiquiátrico São Judas Tadeu, Brasília; cofundador do CESMAC, sendo o primeiro professor de Psicopatologia do curso de Psicologia. Presidente de Juntas Médicas dos: Ministério da Saúde, da Agricultura e da Fazenda; médico psiquiatra do Ministério da Fazenda, onde ocupou também a função de chefe do Serviço Médico. Catedrático de Psicologia Médica e Psiquiatria e professor substituto de Neurologia da ECMAL, onde criou o curso inédito dramatizado sobre a relação médico e paciente. Membro especial da Escuela Argentina de Análisis Transaccional y Gestalterapia, Master em Programação Neurolinguística (PNL), com formação na Argentina, Colômbia, Estados Unidos e Alemanha. Membro da SOBAMES-AL, sendo um de seus fundadores. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 17.

SILVA, Rubem Cavalcante da (AL ?). Obra: **Maceió - A Infra-estrutura e o Desempenho de Seu Abastecimento**, Maceió: TG 10 do VI Ciclo de Estudos da ADESG/AL, pesquisa e elaboração de Rubem Cavalcante da Silva, 1976.

SILVA, Salvador Pereira da Rosa e (?). Deputado provincial, coronel. Deputado provincial na legislatura 1835-37, ocupa uma suplência em 38/39, voltando novamente a ser titular nas legislaturas 40/41, 42/43, 48/49 e 50/51, quando falece antes de a legislatura ser aberta.

SILVA, Sandra Regina Paz da (??). Escritora. Obra: Capítulos de livros: **Intervenção do Movimento Sindical Cutista nas Políticas**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 221-242; **Desafios e Possibilidades da Integração do Computador e da Internet no Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Uverlandia Santos da Silva; **Mídia na Educação: Contribuições para Utilização do Rádio no Contexto Escolar**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, e **O Desafio de Desenvolver Valores Humanos na Escola de Educação Infantil: A Mídia como Facilitadora**, juntamente com Wilza Yara Carneiro Lins, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 109-124; 175-182 e 239-248, respectivamente; **Contribuições das Mídias para o Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Geane Magalhães Monte Salustiano, e **A Introdução da Informática na Prática Pedagógica dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Marechal Deodoro**, juntamente com Valdirene Maria da Silva, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 45-52 e 53-60, respectivamente.

SILVA, Sandro Cassiano da (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Utilização das Mídias no Processo de Ensino/Aprendizagem em Geografia na Sala de Aula**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-40.

SILVA, Sarah Jacqueline Cavalcanti da (??). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UFRPE (1999-2003). Mestrado em Agronomia, UFAL (2004-06). Doutorado em Fitopatologia, UFRPE (2007-11). II Curso de Biologia Molecular de Plantas, UFRPE (2002). Beginner's English, SENAC (2003). Biologia de Populações de Fitopatógenos, UFRPE (2005). Do Paradigma Fitopatológico ao Sistema Epidemiológico, UFRPE (2006). Obra: Capítulo de livro: **Caracterização de Begomovirus que Infectam Fava em Alagoas**, juntamente com I. P. Assunção, G. S. A. Lima, in **Fitosanidade e Agricultura Tropical**, Lima, G. S. A.; Silva, I. L. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 273-282

. Artigos em periódicos: **Ocorrência do Tomato Mottle Leaf Curl Virus no Estado de Alagoas**, juntamente com I. P. Assunção, G. S. A. Lima, N. S. F. Aguiar, M. C. C. P. Lyra, in *Summa Phytopathologica (Impresso)*, Botucatu, 2004, v. 30, n. 3, p. 504-505; **Deteção de Begomovirus em Maracujazeiro (Passiflora Edulis Sims) no Estado de Alagoas**, juntamente com J. P. Carnauba, I. P. Assunção, E. P. R. Amorim, G. S. A. Lima, in *Revista Brasileira de Fruticultura*, 2006, v. 28, p. 512-513; **Caracterização Parcial de um Begomovirus de Mussambê Proveniente do Estado de Pernambuco**, juntamente com A. F. Listik, M. C. S. Barros, I. P. Assunção, G. S. A. Lima, in *Summa Phytopathologica*, v. 32, p. 397-398, 2006; **Diversidade Genética de Begomovirus que Infectam Plantas Invasoras na Região Nordeste**, juntamente com I. P. Assunção, A. F. Listik, M. C. S. Barros, M. C. S., E. P. R. Amorim, I. O. Silva, C. E. Ramalho Neto, G. S. A. Lima, in *Planta Daninha*, 2006, v. 24, p. 239-244; **Transmissão de Fitobacterioses por Insetos**, juntamente com R. L. R. Mariano, E. B. Silveira, M. F. C. Pontes, F. M. Costa, in *Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica*, 2007, v. 4, p. 214-239; **Caracterização de Begomovirus de Fava (Phaseolus lunatus L.) no Estado de Alagoas**, juntamente com I. P. Assunção, G. S. A. Lima, in *Ciência Agrícola*, 2008, v. 9, p. 96-99.

SILVA, Saturnino João veja **SATURNINO, João Silva**.

SILVA Sebastião Carlos veja **BASTINHO DA SANFONA**.

SILVA, Severino João da veja **MESTRE JAÇANÁ**.

SILVA, Severino Antônio da (?). Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (1968). Membro fundador e Tesoureiro da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 6, cujo patrono é ??.

SILVA, Silvestre Domingues da (?). Deputado provincial na legislatura 1835-37.

SILVA, Silvio Romero Fernandes Ferreira da (AL?). Escritor, enfermeiro. Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UFAL. Um dos autores do livro **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, de Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011.

SILVA, Simão Martiniano da veja **MARTINIANO, Simão da Silva**.

SILVA, Sizenando Leopoldino da (Porto de Pedras - AL 16/07/1890 – Maceió - AL 22/04/1961). Professor, padre, jornalista. Filho de Belarmino Leopoldino da Silva e Maria Antunes da Silva. Iniciou os estudos na cidade natal. Em 1907, ingressa no Seminário de Maceió e é ordenado sacerdote em 12 de dezembro de 1915. Pároco da Igreja de Nossa Senhora das Graças. Foi professor do Seminário, bem como do Colégio São João e do Colégio Estadual de Alagoas. Obra: **O Meu Jugo é Suave**, Maceió: (s. ed.), 1953 (poesia). Colaborou na imprensa, em especial em *O Semeador*, *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*, bem como na revista *Natal*.

SILVA, Sofia Vilela de Moraes e (Maceió - AL). Escritora, professora. Graduada em Administração com habilitação em Comércio Exterior pela FAL (2005). Graduação em Direito pela UFAL (2007). Especialização em Direito do Trabalho pela UCDB (2010). Mestrado em Direito pela UFAL (2009). Doutoranda em Direito pela UFPE (desde 2010). Cursos de: Básico Espanhol pela UFAL (2001); Comércio Internacional pela FIEA (2002); Monitoria de Sociologia do Direito pela UFAL (2004); Agentes de Direito, Secretaria Especializada da Mulher (2004); Monitoria de Direito do Trabalho pela UFAL (2006); Extensão universitária em Escritório Modelo de Assistência Jurídica, UFAL (2006) e Intercâmbio, Universidade de Coimbra (2008). Professora de Ciência Política do Curso de Direito da UFAL (2011), bem como de Filosofia, no curso de Direito da Sociedade de Ensino Superior do Nordeste, desde 2009 (SEUNE). Professora, ainda, do CESMAC. Obra: **Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Eficácia Social dos Direitos Infanto-Juvenis: Subsídio à Formulação de Políticas Públicas para o Município de Maceió**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Olga Jubert Gouveia Krell. Artigos em periódicos: **Trabalho Infantil: Aspectos Sociais, Históricos e Legais**, in *Olhares Plurais*, 2009, v. 1, p. 32-51; **Efetividade da Norma Jurídica: da Teoria Geral do Direito à Sociologia Jurídica**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2009, v. 3, p. 319-338; **A Supraestatalidade dos Direitos Fundamentais das Crianças e dos Adolescentes: Da Teoria Ponteano às Perspectivas Universalistas Contemporâneas**, in *Revista eletrônica do mestrado em direito da UFAL*, 2010, v. 1, p. 96-114; **Princípios Orientadores da Infância e Juventude**, in *Revista Ideia Nova*, 2010, v. 4, p. 311-322.

SILVA, Sônia Maria da (?). Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 27, cujo patrono é Gemina de Gusmão Monteiro.

SILVA, Sóstenes Ericson Vicente da (Paulista - PE 18/07/1978). Escritor, enfermeiro, professor. Filho de Severino Vicente da Silva e Ediali Gonçalves da Silva. Graduado em Enfermagem pela FENSG/UPE (2001). Graduando em Letras/Inglês pela UNEAL. Especialista em Formação para a Docência do Ensino Superior pelo CESMAC e Mestrado em Serviço Social pela PPGSS/UFAL (2010). Doutorando em Linguística pelo PPGLL/UFAL. Membro do Subcomitê de Ética em Pesquisa do *Campus* da UFAL-Arapiraca. Extensão universitária em Prevenção ao Uso Indevido de Drogas pela UFSC (2010) e Gestores e Profissionais do SUS em Promoção de Saúde UnB (2010). Professor da UFAL, CESMAC (2003-2009). Professor da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* de Arapiraca. Coordenador do Projeto de prevenção e controle do uso de álcool e outras drogas por adolescentes, com ênfase nas práticas sócio-educativas e em atividades que provam uma cultura de paz – PROEX/PIBIP Ação UFAL. Coordenador do Grupo e Estudo Trabalho e Ser Social – GETSS/UFAL, *Campus* de Arapiraca, como também do Projeto de Prevenção e Controle do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes. Obras: **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Erik Asley Ferreira, Jadison Soares Laudelino, Paulo Alberto Leite Oliveira, Claudiane Araújo da Silva, Diego de Oliveira Souza e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011 (orgs.); **Redução de Danos e Prevenção do Uso das Drogas: Contribuições para Práticas Socioeducativas** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros: **A Promoção da Saúde em Alagoas: O Desafio de Fazer Saúde Tendo em Perspectiva seus Determinantes Sociais**, juntamente com A. P. R. Duarte, in **Congresso Internacional de Promoción de La Salud: Relato de Experiência**, Maria José Castro D’Almeida Lins (org.), Maceió: SESAU/AL, 2010, v. 01, p. 348-355; **A Promoção da Saúde em Alagoas: O Desafio de Fazer Saúde Tendo em Perspectiva seus Determinantes Sociais**, T.C.B. Terêncio, in **Projeto Prevenção e Controle do uso de Álcool e Outras por Adolescentes com Ênfase nas Práticas Socioeducativas em Atividades que Promovam uma Cultura de Paz: O Caso de Estrela de Alagoas/AL**, Maceió: SESAU/AL, 2010, v. 01, p. 61-69; **Projeto Incentivo à Vigilância e Prevenção de Morbimortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório com Ênfase nas Práticas Corporais, Atividades Físicas e na Alimentação Saudável**, juntamente com T. C. B. Terêncio, in **A Promoção da Saúde em Alagoas: O Desafio de Fazer Saúde Tendo em Perspectiva seus Determinantes Sociais**, Maria José Castro D’Almeida Lins (org.), Maceió: SESAU/AL, 2010, v. 01, p. 58-60; **Enfermagem Brasileira**, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-104; **A Saúde dos Trabalhadores do Campo na América Latina**, in **Trabalho**, in **Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 61-82.

SILVA, Susana Souto (Palmeira dos Índios - AL 03/03/1970). Escritora, professora. Filha de José da Silva e Cantionila Souto Silva. Graduada em Letras Português/Literaturas de Língua Portuguesa pela UFAL (1993). Mestrado em Literatura Brasileira

pela USP (1999), com trabalho sobre Clarice Lispector. Doutorado em Estudos Literários pela UFAL (2008), com pesquisa sobre Glauco Mattoso. Professora na UNOESC (1997), na UCB-DF (1997-2004). Professora da UFAL. Membro do corpo editorial da *Revista de Letras* da UCB-DF (desde 1996), da *Revista EntreLetras* (desde 2010) e da *Olho D'Água*, *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras das UNESP* (desde 2009). Obras: Capítulos de livros: **Outras Nossas Vozes**, juntamente com Sidney Wanderley, in **Três Vozes Nordestinas**, Sidney Wanderley (org.), São Paulo: Escrituras, 2001, v. , p. 6-9; **Margens Outras ou Margens Móveis**, juntamente com Isabel Gorgosinho, in **Diálogos**, Isabel Cristina Gorgosinho (org.), Brasília: Universa, 2003, v. , p. 32-48; **O Obsoneto: Humor em 14 Versos**, in **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**, Herbert Nunes de Almeida e Susana Souto Santos (orgs.), Maceió: Editora da UFAL, 2011, v. , p. 149-166. Artigos em periódicos: **Retrato em Preto e Branco**, in *Cadernos da Católica*, Brasília/DF, 1998, v. 4, p. 55-64; **Italo Calvino e Paul Valéry: O Elogio da Exatidão**, in *Universa* (UCB), Brasília/DF, 1999, v. 7, n. 3, p. 453-466; **O Corpo do Poema**, in *Humanitates*, Brasília: UCB, 2004, v. 2, p. 06-08, 2004; **O Poema Ri**, in *Humanitates*, Brasília: UCB, 2005, v. II, p. 20-21; **Narrativa Literária e Ciência**, in *Ciência & Ensino (UNICAMP)*, 2006, v. 1, p. 1-6; **Entre o Talvez e o Se**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras*, UFAL, 2006, v. 32, p. 81-93; **Utopia em Várias Perspectivas**, in *Morus (UNICAMP)*, 2006, v. 3, p. 351-357; **O Fluxo do Texto**, in *Língua Portuguesa*, 2007, v. III, p. 45-48; **A Escrita do Fragmento**, in *Revista de Letras* (UCB), 2007, v. I, p. 26-36; **O Caleidoscópio Glauco Mattoso**, in *Língua Portuguesa*, 2007, v. 26, p. 16-17; **Modos de (Não) Ver nos Sonetos de Glauco Mattoso**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), 2007, v. 34, p. 35-48; **Poetas Contemporâneos Discutem o que é Poesia**, in *Revista de Letras* (Taguatinga), 2010, v. 3, p. 101-105; **A Escrita Caleidoscópica de Glauco Mattoso**, in *Fronteiras* (São Paulo), 2010, v. 5, p. 1-10; **Crítica Literária e Heteronímia: Glauco Mattoso e Pedro Ulysses Campos**, in *Revista Olho D'Água*, 2011, v. 2, p. 116-125; **Metalinguagem Afiada**, in *Língua Portuguesa*, 2011, v. 73, p. 34-35; **Pequena Grande Prosa**, *Língua Portuguesa*, in 2011, v. 21, p. 18-19; **Os Sons do Verso**, in *Língua Portuguesa*, 2011, v. 63, p. 60-61; **Narrativa que Decola**, in *Língua Portuguesa*, 2012, v. 75, p. 34-35.

SILVA, Tânia Epifanio da (AL?). Escritora, professora. Graduação em Letras: Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas pela UNEAL (2010). Professora de Inglês da rede pública, municipal e estadual, de ensino de Alagoas. Obra: Capítulo de livro: **Análise Retórica do Gênero Discursivo “Propaganda Oral”, em Arapiraca/Alagoas**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria Francisca Oliveira Santos e Deywid Wagner de Melo (orgs.), p. 77-100.

SILVA, Tarcísio Augusto Alves da (Escada - PE ?). Escritor, professor. Graduação em Ciências Sociais UFRPE. Mestrado em Serviço Social UFPE. Doutorado em Sociologia UFPE. Professor UFRPE. Foi professor da UFAL – Campus Sertão, de janeiro 2010 a janeiro de 2011, ministrando as disciplinas Sociedade, Natureza e Desenvolvimento: Da Realidade Local à Realidade Global. Obra: **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Felipe de Paula Souza (orgs.), prefácio de Maria das Graças Medeiros Tavares. p. 9-11, na qual escreveu **A Vivência de Uma Nova Modelagem Curricular na Universidade Federal de Alagoas No Alto Sertão Alagoano**, juntamente com Felipe de Paula Souza; **A Educação Ambiental no Alto Sertão Alagoano: Problemas e Formulação De Uma Agenda de Pesquisa e “Aviso aos Navegantes”: Pequenas Notas Sobre Conhecimento e Formação Profissional no Ensino Superior para Estudantes Que Chegam à Universidade**, juntamente com Felipe de Paula Souza, p. 17-32; 83-105 e 165-174, respectivamente.

SILVA, Teotônio Ribeiro e veja RIBEIRO, Teotônio ... e Silva

SILVA, Teotônio Ribeiro e (Penedo ? AL - AL 26/01/1878). Deputado provincial, coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1842-43 e em 48-49; 50-51, 52-53; 54-55; 56-57; 58-59 60-61; 62-63, ou seja, por oito períodos seguidos. Nas legislaturas 58-59 e 60-61, foi eleito pelo 5º círculo, e na de 62-63, pelo 2º distrito. Quando volta à Assembleia Provincial, no período 70-71, é novamente eleito pelo 2º distrito. Participa ainda das legislaturas 72-73 e 74-75. Faleceu como Inspetor do Consulado Provincial de Penedo. Sócio correspondente do IHGAL, admitido em 13/05/1870 e, ainda, patrono da cadeira 2 do mesmo Instituto.

SILVA, Thacya Cledna da (??). Escritora. Obra: Capítulo de Livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133.

SILVA, Thaís Tavares da (AL?). Escritora, psicóloga. Graduada em Psicologia pela UFAL. Obra: **A Psicologia Escolar/Educacional nos Caminhos da Inclusão: Reflexões Sobre a Formação em Psicologia para Atuação em Contextos Educacionais Inclusivos**, juntamente com Lidiane Ramos da Silva, Lidiane Freitas de Alencar e Danielle Oliveira da Nóbrega, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 29-46.

SILVA, Thaize Christiane Correa (? 1983). Atleta. Aos 11 anos iniciou no Karatê. Foi descoberta por Lília Xavier em um exame de faixa em 1999. A treinadora a convidou para fazer parte da seleção alagoana que participaria da Copa Kidokan, em Salvador. Nessa primeira competição, sagrou-se campeã. Atleta da Seleção Brasileira de Caratê, estudante de educação física da FAL onde é bolsista. A carateca, que tem 1,70 m de altura e pesa 64 kg, tornou-se campeã brasileira juvenil em 2000, aos 17 anos. Em 2001, disputou o Campeonato Brasileiro Adulto e foi campeã. Em 2005, foi campeã da seletiva nacional e participou do Sul-americano, ficando em 4º lugar. Competiu para garantir um lugar nos XV Jogos Pan-americanos de 2007, no Rio de Janeiro. Passou pelas três seletivas, disputando a finalíssima em Teresópolis, de 28 a 30 de abril de 2006, como única atleta nordestina na categoria feminina.

SILVA, Thiago Gilney Ferreira (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: **Espaço de Convivência**, juntamente com Marlene Almeida da Silva Neta, Max Dellys Soares Santos, José Claudio dos Santos e Silva e Livia Karlla Alves Lima, participou de **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 43-62.

SILVA, Tony Carlos Medeiros da (?? 09/03/1979). Filho de Leniro Medeiros da Silva e Josefa Giovandi da Silva Medeiros. Membro da Acala, onde ocupa a cadeira nº 39.

SILVA, Ursulino Barbosa da (Limoeiro de Anadia - AL 1841 - ? 1934). Deputado provincial, capitão. Juiz de Direito e Coletor Federal. Deputado provincial na legislatura 1886-87.

SILVA, Uverlandia Santos da (Maceió - AL). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Desafios e Possibilidades da Integração do Computador e da Internet no Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 109-124.

SILVA, Valdeline Atanzio da (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Cenário para Estudos Etnobotânicos com Povos Indígenas no Nordeste Brasileiro**, juntamente com Laise de Holanda Cavalcanti Andrade e Ulysses Paulino de Albuquerque, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 13-34.

SILVA, Valdemir da (Capela - AL 03/02/1975). Artesão. Discípulo de João das Alagoas, desde 1998. Filho de Cícero Miguel da Silva e Maira Luzia da Silva. Curso fundamental no Colégio Estadual Torquato Cabral e médio no Colégio Edite Machado (2013). Exposição na Galeria Sobrado 7, Olinda-PE, Galeria Edson Carneiro, RJ e Artnor, em Maceió.

SILVA, Valdirene Maria da (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Introdução da Informática na Prática Pedagógica dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Marechal Deodoro**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 53-60.

SILVA, Valter Oliveira (Maceió - AL 18/07/1947). Secretário de estado, advogado, jornalista, servidor público. Filho de Gilvan Gonçalves da Silva e Maria de Lourdes Oliveira Silva. Graduado em Direito pela UFAL. Servidor Público Estadual inativo. Procurador de Estado, aposentado. Presidente do Conselho de Administração da CASAL (02/2003, reconduzido em 12/2005 a 04/2007). Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Administração dos Estados e Distrito Federal - CONSAD (02 a 03/2006), 1º Vice-Presidente do CONSAD (03/2004 a 01/2006). 2º Vice-Presidente do Conselho Nacional de Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência - CONAPREV (11/2005 a 31/12/2006). Chefe de Gabinete da Presidência do IPASEAL. Assessor Técnico da Assessoria para Assuntos Municipais, da Secretaria para Assuntos do Gabinete Civil do Estado de Alagoas. Assessor da Assessoria de Imprensa do Governo do Estado - Gestão Afrânio Lages. Toma posse, em 23/06/2000, na Secretaria de Recursos Humanos e Administração Pública, no governo Ronaldo Lessa. Secretário, Tesoureiro, Vice-Presidente e Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas; Presidente da Associação dos Servidores do IPASEAL – ASSIPASEAL; Secretário Geral da União dos Estudantes Secundários de Alagoas - UESA (1965-67) e Secretário do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, da Escola Técnica Federal de Alagoas. Membro do Conselho Editorial da revista *Turismo & Negócios*; Editor Nacional/Internacional do jornal *Gazeta de Alagoas* (01/1980 a 06/2000). Editor do *Jornal de Alagoas*, *Correio de Maceió*, *O Semeador*, *Folha de Arapiraca*, *Revista Mocidade*, *Revista Atual*. Correspon-

dente das revistas *Manchete*, *Fatos e Fotos* e *Tendência*, da Bloch Editores. Editor-Adjunto do semanário *Desafio*. Filiado ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas; da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo – ABRAJET/Alagoas; Sócio-Fundador da Associação dos Repórteres Políticos de Alagoas e da Associação dos Correspondentes de Jornais e Revistas de Alagoas.

SILVA, Vandete Correia da (Maceió - AL 11/08/1945). Mestre de folguedos populares. Filha de Manuel Cícero Correia e Maria das Dores da Conceição, ambos dançarinos de guerreiro. Estudou até a 3ª série do ensino fundamental. Trabalha como artesã. Dança pastoril desde os 9 anos de idade, mas nunca podia dançar na frente dos cordões vermelho ou azul, pois era negra. Dança, também, pagode baiana. Coordena o único grupo folclórico, o Pastoril Imaculada Conceição, de Marechal Deodoro, há 17 anos, logo que ficou viúva.

SILVA, Veleida Anahi da (AL?). Escritora, professora. Doutora em Ciências da Educação, Universidade de Paris 8. Professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da NPGED/UFS. Coordenadora do Núcleo de Pós-graduação em Ciências e Matemática da UFS. Obra: Capítulos de livro: **As Contribuições do NPGED/UFS para a Pesquisa Sobre a Produção dos Saberes Universais e a Formação Profissional** e **O Ensino de Ciências nas Dissertações do NPGED**, juntamente com Divanízia do Nascimento Souza, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 301-316 e p. 333-346, respectivamente.

SILVA, Virgílio Rodrigues da (?). Patrono da cadeira nº 17 da ACALA.

SILVA, Virgínia Moraes da (? 1904 ou 1905 – ? 18/10/2003). Mestre de folguedos populares, compositora. Mestre do Reisado Três Amores, do bairro Rio Novo. Teve seu trabalho mapeado por etnomusicólogos do Brasil e do exterior. Os artistas Paulo Tatit e Sandra Peres, de São Paulo, incluíram sua composição **O Arco-Íris**, no CD **Canções do Brasil – Brasil Cantado por Suas Crianças**, lançado pelo Selo Palavra Cantada, o único que lhe pagou direitos autorais. Outros artistas como Mônica Salmaso e Ceumar também gravaram suas composições, que foram objeto, ainda, de estudos e vídeos produzidos por alagoanos como Celso Brandão e Cíntia Ribeiro. Em junho de 1995, o pesquisador Caito Marcondes levou a sua musicalidade para o Studio Fantasy, em Berkley, na Califórnia, onde foi gravado o CD **Porta do Tempo**. Na obra, a voz da artista alagoana dividia espaço com composições consagradas de Tom Jobim e Jota do Pife. Em 2002, foi lançado um CD pelas ASPOFAL, reunindo composições de mestres do folclore, em que apareceu cantando **Reisado dos Três Amores**. Foi destaque em entrevista para o programa Fantástico, por apresentar-se viva, alegre e dançante, com mais de 90 anos, graças à sua arte.

SILVA, Wagner Ferreira da (AL). Escritor, professor, físico. Ensino Médio e Técnico Profissionalizante, Escola Agrotécnica Federal de Satuba (2000). Graduação em Física, UFAL (2004). Mestrado e Doutorado em Física da Matéria Condensada, UFAL, 2007 e 2011, respectivamente. Professor da UFAL, desde 2007. Obra: Artigos em periódicos: **Highly Efficient Upconversion Emission and Luminescence Switching From Yb³⁺/Tm³⁺ Co-Doped Water-Free Low Silica Calcium Aluminosilicate Glass**, juntamente com F. G. Rego Filho, M. T. de Araújo, E. A. Gouveia, M. V. D. Vermelho, P. T. Udo, N. G. C. Astrath, M. L. Baesso, C. Jacinto, in *Journal of Luminescence*, 2008, v. 128, p. 744-746; **Quantum Efficiencies and Thermo-optical Properties of Er^[sup 3+]-, Nd^[sup 3+]-, and Pr^[sup 3+]-single Doped Lead-indium-phosphate Glasses**, juntamente com E. A. F. Santos, M. T. de Araújo, M. V. D. Vermelho, I. Guedes, C. K. Loong, A. Boatner, C. Jacinto, in *Journal of Applied Physics*, 2009, v. 106, p. 113111; **Luminescent and Thermo-Optical Properties of Nd^[Sup 3+]-Doped Yttrium Aluminoborate Laser Glasses**, juntamente com C. N. Santos, D. Mohr, A. S. S. de Camargo, H. Eckert, M. S. Li, M. V. D. Vermelho, A. C. Hernandez, in *Journal of Applied Physics*, 2009, v. 106, p. 023512; **Color Tunability With Temperature and Pump Intensity in Yb³⁺/Tm³⁺ Codoped Aluminosilicate Glass Under Anti-Stokes Excitation**, juntamente com G. S. N. Eliel, P. V. dos Santos, M. T. de Araújo, M. V. D. Vermelho, P. T. Udo, N. G. C. Astrath, M. L. Baesso, C. Jacinto, in *The Journal of Chemical Physics*, 2010, v. 133, p. 034507; **Femto-second-Laser-Written, Stress-Induced Nd:YVO₄ Waveguides Preserving Fluorescence and Raman Gain**, juntamente com C. Jacinto, A. Benayas, J. R. B. de Aldana, G. A. Torchia, F. Chen, Y. Tan, D. Jaque, in *Optics Letters*, 2010, v. 35, p. 916-918; **Thermally Resistant Waveguides Fabricated in Nd:YAG Ceramics by Crossing Femtosecond Damage Filaments**, juntamente com A. Benayas, C. Jacinto, E. Cantelar, J. Lamela, F. Jaque, J. R. V. de Aldana, G. A. Torchia, L. Roso, A. A. Kaminskii, D. Jaque, in *Optics Letters*, 2010, v. 35, p. 330-332; **Ultrafast Laser Writing of Optical Waveguides in Ceramic Yb:YAG: A Study of Thermal and Non-Thermal Regimes**, juntamente com A. Benayas, A. Ródenas, C. Jacinto, Vázquez F. Chen, Y. Tan, R. R. Thomsom, N. D. Psaila, D. T. Reid, G. A. Torchia, A. K. Kar, D. Jaque, in *Applied Physics. A, Materials Science & Processing (Print)*, 2011, v. 104, p. 301-309; **Thermo-Optical Characteristics and Concentration Quenching Effects in Nd³⁺-Doped Yttrium Calcium Borate Glasses**, juntamente com D. R. S. Santos, C. N. Santos, A. S. S. de Camargo, W. Q. Santos, M. V. D. Vermelho, N. G. C. Astrath, L. C. Malacarne, M. S. Li, A. C. Hernandez, A. Ibanez, C. Jacinto, in *The Journal of Chemical Physics*, 2011, v. 134, p. 124503; **Microspectroscopy of**

Ultrafast Laser Inscribed Channel Waveguides in Yb:Tungstate Crystals, juntamente com F. M. Bain, A. A. Lagatsky, R. R. Thomson, N. D. Psaila, A. K. Kar, W. Sibbett, D. Jaque, C. T. A. Brown, in *Applied Physics Letters*, 2011, v. 98, p. 141108; **Causality-Induced Pulse Steepening and Shock-Like Waves in Superluminal Media**, juntamente com J. M. Hickmann, M. A. R. C. Alencar, S. T. Souza, in *Europhysics Letters (Print)*, 2012, v. 97, p. 44009.

SILVA, Wanolfo Vasconcelos (Viçosa - AL ?). Poeta, bancário. Filho de Manoel Vasconcelos Teixeira e Amélia Vasconcelos Silva. Primeiros estudos na cidade natal e, depois, no Colégio Diocesano de Garanhuns. Estuda Contabilidade no Rio de Janeiro e ingressa na carreira de bancário. Após aposentar-se, volta a viver no campo. Com **Ês Inesquecível**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 141-142.

SILVA, Warner (Murici - AL 28/09/1930). Médico-veterinário. Filho de Cícero Silva e Alice Gomes Silva. Estudou no Colégio Estadual de Alagoas e na Universidade Federal de Pernambuco (1954). Fez cursos de especialização em Alimentação e Manejo de Gado Leiteiro; Semiologia Bovina e Problemas de Reprodução em Grandes Animais, entre outros. Médico veterinário do Ministério da Agricultura em Pernambuco, foi presidente da Cooperativa Central Agrícola de Pernambuco e da Companhia de Industrialização de Leite de Pernambuco. Obra: **Patologia Animal** (colaboração).

SILVA, Wild (Murici - AL 13/04/1925). Escritor. Filho de Cícero Silva e Alice Gomes Silva. Fez o primário em escola particular e o ginásio no Lycey Alagoano (1942). O científico em Recife (1945). Graduação em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Cursos Anexos de Odontologia e Farmácia (1948). Graduado em Direito, pela Faculdade de Direito (1959). Exerceu a odontologia nas cidades de Capela e Atalaia. Em 1954, transfere-se para Maceió para exercer sua profissão. Foi professor da Faculdade de Odontologia, tendo sido seu diretor pró-reitor. Obras: **Vontade de sado, ?; Restos da Memória, ?; Fatos sem Fotos**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. Capítulos de Livro: **Historinha Engraçada; O Contra-Senso e No Processo da Fusão**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.) p. 104-108; 109-113 e 114-118, respectivamente.

SILVA, Willams Souza (Maceió - AL 04/02/1979). Jogador de futebol. Iniciou sua carreira no CSA (1998-1999) conquistando o Campeonato Alagoano de 1998. Pelo São Paulo (2005-2007), conquistou em 2005 o Campeonato Mundial de Clubes, Copa Libertadores da América e o Campeonato Paulista; em 2006 e 2007: Campeão Brasileiro.

SILVA, Wilton Moreira da (Maceió - AL 26/01/1936). Magistrado. Filho de Lourenço Moreira da Silva e Josefa Rocha da Silva. Estudou no Grupo Modelo; secundário no Colégio Estadual de Alagoas e Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1963). Em 1966, ingressou na magistratura, atuando nas comarcas de São Brás, Traipu, Olho d'Água das Flores, Santana de Ipanema, Pão de Açúcar, União dos Palmares, entre outras. Juiz de Direito em Maceió, de 1987 a 1998. Membro da União Brasileira de Escritores (SP) e da AAI. Obras: **Imburana**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976 (ensaio sociológico); **Eu, o Relator, Votos Proferidos no Tribunal de Justiça de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1992; **Temas de Direito. Coletâneas de Artigos Jurídicos**, Maceió: SERGASA, 1995; **Guerra Dentro do Beco, (Crítica da Obra de Jorge de Lima); Direito Ambiental**, (tese); **A Obrigatoriedade Jurídica em Torno do Estabelecimento Prisional Santa Fé**, em Maceió, entregue ao Ministro da Justiça por ocasião do Congresso dos Juizes da Execução Penal do Brasil, Joinville (SC); **Instantes de Maceió**, Maceió: SERGASA, 1995 (poemas); **Retrospectos Jurídicos**, 2000.

SILVA, Zeres de Albuquerque e (AL ?). Obra: **Geografia de Alagoas**, Maceió, 1977.

SILVEIRA, Aureliano Numeriano Pontes da (?). Deputado provincial na legislatura 1872-73.

SILVEIRA, Bonifácio Magalhães da (Recife - PE 14/05/ 1867 - Marechal Deodoro - AL 10/08/1945). Deputado estadual, intendente de Maceió. Filho de José Luiz da Silveira e Henriqueta Francisca de Souza Magalhães da Silveira. Acompanha seus pais, que passam a morar em Maceió. Deputado estadual nas legislaturas 1893-94; 95-96; 97-98; 1907-08 e 09-10. Tomou posse, a 4 de maio de 1892, na intendência de Maceió, deixando o cargo a 4 de setembro do mesmo ano. Em 1898, foi nomeado administrador das Capatazias, na Alfândega de Maceió. Incentivador da Sociedade Bebedourense, entidade que desenvolveu atividades teatrais no início do século. Fundou o Teatro Santo Antônio, em Bebedouro, que funcionou entre 1909 e 1930. Sócio correspondente do IHGAL, onde ingressou em 02/10/1943. Manteve, na *Gazeta de Alagoas*, por longos anos, as seções *Velharias* e *Patrimônio Histórico*. Seguindo a experiência de seu pai teve, na rua do Comércio, uma loja denominada “A Democrata”.

SILVEIRA, Briana Meira da (AL ?). Estudante do Centro Federal de Educação Tecnológica. Com o poema **A Cópia**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 59.

SILVEIRA, Clemente Magalhães da (?). Senador estadual. Entre 1915 e 1922 foi senador estadual.

SILVEIRA, Diógenes Magalhães (Maceió - AL 31/03/1895). Deputado federal, médico. Filho de Clemente Magalhães da Silveira e Amélia Rosa Lobo da Silveira. Formou-se em Medicina pela Universidade da Bahia (1916). Deputado federal por Goiás. Casou-se com Maria Borges Magalhães, filha do coronel Antonio Martins Borges, fazendeiro e senador estadual. Concunhado de Pedro Teixeira Ludovico, que foi interventor em Goiás (1930 - 1945), governador (1950 - 1955) e senador, e tio do deputado federal, governador e senador Mauro Borges.

SILVEIRA, Eduardo Setton Sampaio da (Maceió - AL 24/03/1970). Escritor, professor, secretário de estado. Ensinos fundamental e médio no Colégio Madalena Sofia (1984 e 1987, respectivamente). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1992). Mestrado em Engenharia Civil, PUC-RJ (1995) com a dissertação: **Um Sistema de Modelagem Bidimensional Configurável para Simulação Adaptativa em Mecânica Computacional**. Doutorado em Engenharia Civil, PUC-RJ (2001) com a tese: **Análise Dinâmica de Linhas de Ancoragem com Adaptação no Tempo e Subciclagem**. Pesquisador Sênior, Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, PUC-RJ (1992-2001). Pesquisador Sênior, PUC-RJ (1996-2001). Colaborador da UFRJ (2000-03). Servidor Público e Professor na UFAL, (1992-2002) e desde 2002, respectivamente. Pesquisador, da USP (2003-04). Secretário de estado. Toma posse, em 31/12/2010, na Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, no governo Teotônio Vilela Filho (2011-14). Membro do Conselho de Administração, da Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, desde 2011. Segundo Vice-Presidente do Conselho de Secretários de Estado em Ciência, Tecnologia e Inovação - CONSECTI (2011-13). Membro do Conselho Superior, FAPEAL (2011-14). Membro do Conselho Deliberativo do PAPL/AL, Governo do Estado de Alagoas, desde 2012. Artigos em periódicos: **Processamento Paralelo com OPENMP em um Simulador Dinâmico de Linhas de Ancoragem e Risers, Parte II**, juntamente com H. P. Bezerra Neto, J. A. C. Costa, F. M. G. Ferreira, in *Mecânica Computacional*, 2010, v. XXIX, p. 292010, 99-3017; **Análise Paramétrica de Risers Verticais Complacentes**, juntamente com Martins, M. A. L.; Vieira, C. de S.; Ferreira, F. M. G.; Arruda, M. D. S. V.; Dantas, D. A. C.; Cavalcante, R. D. B.; Barboza, B. R.; Lages, E. N.; Lages, Eduardo N.; Mourelle, M. M.; Senra, S. F, in *Mecânica Computacional*, 2010, v. XXIX, p. 7817-7833; **DOOLINES : An Object-Oriented Framework For Non-Linear Static And Dynamic Analyses of Offshore Lines**, juntamente com Eduardo N. Lages, Fábio M. G. Ferreira, in *Engineering with Computers*, 2011, v. 27, p. 1-11; **Deepwater Compliant Vertical Access Riser Response Optimization**, juntamente com M. A. L. Martins, E. N. Lages, in *International Journal of Modeling and Simulation for the Petroleum Industry (Online)*, 2012, v. 6, p. 9-21; **An Adaptive Time Integration Strategy Based on Displacement History Curvature**, juntamente com E. N. Lages, D. T. Cintra, A. C. Frery, in *International Journal for Numerical Methods in Engineering (Print)*, 2012, v. n/a, p. n/a-n/a; **Compliant Vertical Access Riser Assessment: DOE Analysis and Dynamic Response Optimization**, juntamente com Michele A. L. Martins, Eduardo N. Lages, in *Applied Ocean Research*, 2013, v. 41, p. 28-40.

SILVEIRA, Francisco Augusto da (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

SILVEIRA, J. veja **CAMERINO, José da Silveira**.

SILVEIRA, Luís Magalhães da (Recife - PE 22/10/1869 – Maceió - AL 05/03/1955). Deputado federal, jornalista. Filho de José Luiz da Silveira e Henriqueta Francisca de Souza Magalhães da Silveira. Deputado estadual na legislatura 1917-18. Deputado federal nas legislaturas 1918-20; 21-23; 23-26; 26-29. Reeleito em março de 1930, teve seu mandato suspenso em outubro, quando os órgãos legislativos do país foram suspensos devido à Revolução de 1930. Foi Secretário da Fazenda de Alagoas. Em dezembro de 1945, elegeu-se suplente de deputado à Assembleia Nacional Constituinte por Alagoas, na legenda do PSD. Assumiu o mandato apenas após a promulgação da nova Constituição, de julho de 1947 até seu falecimento. Membro da Comissão do Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados. Membro, ainda, da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Em 1908, fundou o *Jornal de Alagoas* e, posteriormente, em 1934, a *Gazeta de Alagoas*. Obras: **Discursos Pronunciados na Câmara dos Deputados**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927; **O Caso da Gazeta de Alagoas, Memorial Apresentado à Associação Brasileira de Imprensa**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1939.

SILVEIRA, Manoel Lourenço da (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43, passa a titular na de 44/45. Obra: **Relatório Sobre o Estado dos Índios da Província**. Anexo ao Relatório do Presidente da Província das Alagoas Antônio Alves de Sousa Carvalho, Arquivo do IHGAL.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso (AL ?). Escritora, professora. Graduação em Letras: Português/Inglês pela UFAL (1974). Especialização em Português - Redação, PUC-MG (1987). Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (1993). Doutorado em Linguística pela UFPE (2002). Análise Crítica do Discurso, UFAL (1992). Análise Crítica do Discurso e Processamento Discurso, UFAL (1997). Processos Cognitivos Mecanismos de Compreensão de Línguas, UFAL (1997). Introdução à Linguística Cognitiva, UFPE (1998). Análise de Discurso da Linha Francesa, UFC (1999). O Discurso Semiótico, UFBA (2000). A Linguística Textual e Os Parâmetros Curriculares, UFPB (2003). Pesquisa na Graduação em Letras, Pós-Graduação, UFCG (2005). O Tratamento dos Gêneros Didáticos de Português, Pós-Graduação, UFCG (2005). Aspectos Sócio

Cognitivos e Interacionistas do Texto, UFAL (2006). Professora da ETFAL (1975-96). Professora do CESMAC (1977-80). Professora do Yázigi (1985-94). Professora da UFAL, desde 1987, atuando nas graduações de Pedagogia e Letras e como professora/pesquisadora dos Programas de Pós-graduação em Educação e em Letras e Linguística. É líder do GETEL – Grupo de Estudo do Texto e da Leitura. Obras: **Língua Portuguesa: Textos e Gramática**, Maceió: Gráfica e Editora Mastergraphy, 1997; **Línguas Estrangeiras: Uma Visão Histórica das Abordagens, Métodos e Técnicas de Ensino**, Maceió/São Paulo: Edições Catavento, 1999; **Functional English: A Basic Course for Brazilian Teenagers - Book 1**, Maceió: Poligraf, 2002; **Modelos Teóricos e Estratégias de Leitura - Suas Implicações no Ensino**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Análise de Gênero Textual - Concepção Sócio Retórica**, Maceió: EDUFAL, 2005. Capítulos de livros: **Revisitando Algumas Questões Básicas de Didática Geral para o Ensino Médio**, in **O Falar das Letras**, Maria Creusa Brandão (org.), Maceió: Universal Gráfica e Editora, 1999, p. 84-90; **O Compromisso Sociocultural do Profissional de Letras**, in **O Falar das Letras**, Maria Creusa Brandão (org.), Maceió: Universal Gráfica e Editora, 1999, p. 78-83; **A Importância da Narrativa Oral no Ensino da Língua Portuguesa na Escola Fundamental e Média**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 286-290; **Estratégias de Produção de Textos Formais e Informais em Língua Portuguesa**, in **Formação de Professores em Língua Portuguesa**, Gilda Maria Lins de Araújo; Maria José de Matos Luna (orgs.), Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005, p. 13-22; **Narrativa: Sua Importância na Nossa Vida e na Escola**, in **Educação e Linguagem. Saberes e Práticas**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante & Neiza de Lourdes Frederico Fumes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 75-89; **Motivação e Interdisciplinaridade - Uma Experiência de Ensino de Inglês na Escola Média**, juntamente com M. C. B. Moraes, L. E. M. Silva, M. D. Silva, M. J. Silva e M. J. Verçosa, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, Ana Maria Damasceno; Luís Paulo Leopoldo Mercado; Nitecy Gonçalves de Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 105-110; **Retextualização - Aspectos Teóricos e Práticos**, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante e Marinaide Lima de Queiroz Freitas (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 169-178; **Leitura - Aspectos e Abordagens**, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 45-52; **A Compreensão de Textos Entre Professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Um Estudo de Caso**, juntamente com A. M. F. de Farias, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide de Lima Q. Freitas; Adna de Almeida Lopes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 153-168; **Análise da Conversão e Ensino de Línguas Estrangeiras**, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 213-230. Artigos em periódicos: **A Leitura Instrumental na Escola - Uma Proposta para o Desenvolvimento de Estratégias de Leitura**, in *Leitura Revista do Lcv Chla Ufal*, Maceió: UFAL, 1988, v. 3, p. 77-85; **Os Fundamentos do Currículo Escolar: Elementos para Discussão de uma Nova Proposta Curricular para a ETFAL**, in *Revista Educação Tecnológica*, Maceió - AL, 1995, v. 1, p. 08-13; **Tipologia Textual e Estratégias de Leitura**, in *Educação (UFAL)*, Maceió - AL, 1995, v. 3, p. 41-49; **Palavras Compostas em Português e em Inglês**, in *Anais da XVI Jornada de Estudos Linguísticos Gelne*, Fortaleza - CE, 1998, v. II, p. 456-466; **A Importância da Narrativa Oral no Ensino da Língua Portuguesa na Escola Fundamental e Média**, in *Anais da XVII Jornada de Estudos Linguísticos Gelne*, Fortaleza - CE, 1999, v. II, p. 143-148; **Oficina e Portfólio**, in *Anais da XX Jornada Nacional de Estudos Linguísticos - GELNE*, João Pessoa - UFPB, 2004; **O Ensino da Conversação em Línguas Estrangeiras**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió/AL, 2004, v. 28/29, p. 43-58; **Didática da Lectoescrita: Oficina & Portfólio**, in *Anais do IV SELIMEL - Seminário sobre Ensino de Língua Materna e Estrangeira e Literatura*, Campina Grande/PB, 2005; **A Importância da Prática da Leitura Instrumental na Escola**, in *Educação (UFAL)*, 2006, v. 22, p. 45-55; **Procedimentos de Análise Contrastiva Como Contribuições para a Ampliação do Vocabulário em Inglês Instrumental**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 36, p. 183-193; **O Burocratês - Análise à Luz de uma Gramática Retórica**, in *Revista da ABRALIN*, 2008, v. VII, p. 215-258; **Ateliê de Crônicas e Portfólio**, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 42, p. 237-249; **Procedimentos de Análise Contrastiva Como Contribuição Para a Ampliação de Vocabulário em Inglês Instrumental**, in *Leitura (UFAL)*, v. 43-44, p. 191-206.

SILVEIRA, Mário Magalhães da (AL?). Médico sanitarista. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1926). Como estudante, fundou, em 1923, juntamente com Artur Ramos, Abelardo Duarte, João Lessa Azevedo, Eduardo Santa Rita, entre outros, a *Revista Acadêmica*, dedicada à ciência e à literatura, tendo sido publicada até 1926, quando da formatura do grupo responsável pelo lançamento do periódico. No governo Osman Loureiro, com Reinaldo Gama, então diretor de Saúde Pública, organiza o novo Código de Saúde de Maceió. Em 1960, foi presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, tendo promovido, em Recife, em dezembro desse ano, a reunião do 15º Congresso Brasileiro de Higiene. Foi um dos expositores no Seminário de Desenvolvimento Social, promovido pelo governo da Bahia, através de sua Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social, e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, realizado em Salvador, em junho de 1976. Representando o Ministério da Saúde, apresentou, no 6º Painel, o trabalho *Alimentação e Nutrição das Populações de Baixa Renda - Crescimento Demográfico e Alimento de Concentrações Urbanas*. Esse trabalho está divulgado nos anais do referido semi-

nário, nas páginas 210 a 242. Foi conferencista, ainda, no Simpósio Sobre Política Nacional de Saúde, promovido em Brasília pela Comissão de Saúde da Câmara Federal, em 1979, tendo como tema de sua conferência *A Política de Saúde Pública no Brasil nos Últimos 50 Anos*. Essa conferência foi reproduzida pela Faculdade de Medicina da UFMG, no seu Departamento de Medicina Preventiva e Social e para uso em seus cursos. Obra: **Bio-estatística: Dez Anos de Dados Meteorológicos e Demógrafo-Sanitários Relativos a S. Luiz, em Tabelas e Gráficos**, (organizador), Maranhão, Imprensa Oficial, 1939.

SILVEIRA, Nádia Mara da (Canoas - RS 03/09/1962). Escritora, professora. Graduação em Psicologia, CESMAC (1988) com o TCC: **O Aspecto da Afetividade na Adolescência**. Especialização em Psicologia Social, UFAL (1992) com o TCC: **A Capacidade de Afetividade**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1996) com a dissertação: **Interação Professor e Aluno: A Ritualização da Fala na Sala de Aula**. Doutora em Linguística pela UFAL (2002) com a tese: **A Persuasão no Discurso Argumentativo de Sala de Aula**. Assistente Administrativo da UFAL (1988-1997). Professora de Psicologia do IFAL, Campus Marechal Deodoro e Maceió, desde 1997. Membro de comitê assessor do IFAL, desde 2013. Membro do grupo de Pesquisa na UFAL, desde 2013. Membro do corpo Editorial da Revista *EDUTECH* (2003-06). Obras: **A Persuasão no Discurso Argumentativo de Sala de Aula**, Maceió: EDUFAL, 2010; **Vida de Bicho ou Vida de Gente: Igual ou Diferente?**, Maceió: Viva, 2014. Artigos em periódicos: **A Interação Professor/Aluno na Sala de Aula: Uma Abordagem Sociolinguística Interacionista**, in *II Encontro Nacional Sobre Língua Falada e Escrita*, Maceió-AL, 1997, v. 1, p. 251-259; **O Ensino Fragmentado da Língua Portuguesa: Gramática, Leitura e Redação**, in *ABRALIN (Curitiba)*, Maceió-AL, 1997, v. 1, n.21, p. 594-601; **Leitura na Sala de Aula: A Experiência que o Aluno Não Viveu (Resumo)**, in *Anais da Associação de Linguística Aplicada do Brasil*, Porto Alegre/RS, 1998, v. 1, p. 209-209; **Enfim: Há Interação em Sala de Aula?**, in *Varição e Ensino*, Maceió-AL, 1998, v. 1, n.1, p. 91-110; **A Persuasão na Aula de Língua Portuguesa**, in *Anais do III Encontro Nacional Sobre Língua Falada e Escrita*, Maceió-AL, 1999, v. 1, p. 275-276; **A Persuasão no Discurso Argumentativo de Sala de Aula**, in *Revista EDUTECH, Revista de Educação e Tecnologia do CEFET-AL*, Maceió-AL, 2003, v. 1, p. 48-53.

SILVEIRA, Nair Fernandes (Aracaju - SE 13/11/1909). Filha de Manoel Fernandes Silveira e Maria Fernandes Silveira. Iniciou seus estudos religiosos no Orfanato Dom Bosco, em Aracaju (SE) e, posteriormente, com as Irmãs Salesianas, em São Paulo, onde foi postulante. Aos 18 anos, passa a viver em Penedo. Com a poesia **Das Trevas à Luz**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.109-111, prefácio de Vera Romariz.

SILVEIRA, Nise Magalhães da (Alagoas - AL 15/02/1905 – Rio de Janeiro - RJ 30/10/1999). Médica. Filha de Faustino Magalhães da Silveira e Maria Lídia da Silveira. Estudou no Liceu Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1926), em uma turma da qual era a única mulher, tendo defendido a tese **Ensaio Sobre a Criminalidade da Mulher no Brasil**. Ingressou, por concurso, no serviço público federal, na antiga Assistência a Psicopatas e Profilaxia Mental (1933). Ficou afastada do Serviço Público, por motivos políticos, de 1936 a 1944. Em 1936, veio para o Rio de Janeiro, onde é mantida na prisão, também por motivos políticos, entre outubro daquele e parte do ano seguinte. Readmitida, é designada, em abril de 1944, para exercer suas atividades no antigo Centro Psiquiátrico Nacional, onde passa a se dedicar à terapêutica ocupacional. Nesse setor, organizou uma série de atividades, entre as quais exposições de pintura, desenho, escultura e cerâmica dos internos naquele centro, tanto no próprio local quanto em outras instituições, inclusive no Ministério da Educação e Saúde (DF, 1947) e no Museu de Arte Moderna de São Paulo (1949), para cujo catálogo escreveu longo prefácio - referidas em relatório publicado na Revista Brasileira de Saúde Mental (v.X - 1966). Em 1952, junta essas várias manifestações artísticas, funda o Museu de Imagens do Inconsciente, em uma sala no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Rio de Janeiro, reunindo os trabalhos da Seção de Terapêutica Ocupacional, que dirigia desde 1946. Hoje o Museu abriga um acervo de cerca de 300 mil obras, entre telas, pinturas, desenhos e esculturas. Em 20 de setembro de 1956, passou a ocupar instalações mais amplas. Sua finalidade é oferecer ao pesquisador condições para o estudo de imagens e símbolos e para o acompanhamento da evolução dos casos clínicos através da produção plástica espontânea. A 4 de fevereiro de 1947, no Ministério da Educação, foi aberta uma mostra de 254 pinturas de internados no centro Psiquiátrico Nacional, tendo os trabalhos despertado significativo interesse entre os críticos de arte. Sob o título *Nove Artistas do Engenho de Dentro* inaugurou-se, em 12 de outubro de 1949, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição que obteve êxito entre os críticos, êxito que se repetiu quando de sua transferência para o salão nobre da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde esteve de novembro de 1949 a janeiro de 1950. No I Congresso Internacional de Psiquiatria, realizado em Paris, em setembro de 1950, desenhos, pinturas e modelagens brasileiras fizeram parte da exposição de arte psicopatológica, promovida durante o congresso. Significativamente para o Museu, em termos internacionais, foi ainda a sua participação no II Congresso Internacional de Psiquiatria, reunido em Zurique em setembro de 1957, onde seus trabalhos ocuparam cinco salas. Parte dessa exposição foi levada a Paris, para participar numa grande exposição patrocinada pela Federation des Sociétés de Croix Marine, e realizada No Hôtel de Ville da capital francesa. A partir de 1958, na sede do museu, uma ou duas exposições foram organizadas, a cada ano. Em 1968, foi criado o Grupo de Estudos do Museu de Imagens do Inconsciente, tendo como principal objetivo o acompanhamento do processo psicótico através de imagens apresentadas em exposições. Em comemoração ao centenário de C.G. Jung, o museu

promoveu uma exposição *Imagens do Inconsciente* que foi apresentada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (05 de junho a 20 de julho de 1975) como também no Museu de Arte de São Paulo, na Fundação Cultural do Distrito Federal, na Fundação Palácio das Artes, em Belo Horizonte e na Universidade Federal do Paraná. Em 1978, foi organizada a exposição *Os Inumeráveis Estados do Ser*, no Paço Imperial (RJ), quando do lançamento do filme *Imagens do Inconsciente*, de Leon Hirszman, filme realizado a partir do trabalho liderado por Nise da Silveira, no Centro Psiquiátrico Pedro II. Após a aposentadoria compulsória e, posteriormente, à sua morte, os trabalhos não sofreram solução de continuidade e o Museu continua exercendo seu trabalho. De outra parte, em 1956, com a colaboração de colegas, funda a Casa das Palmeiras, clínica de reabilitação para doentes mentais, em regime de externato, que utiliza as atividades expressivas como principal método terapêutico. De abril de 1957 a março de 1958, realiza estudos no Instituto C.G. Jung, de Zurique, para onde retornaria em outubro de 1961 até julho de 1962. Nessa mesma instituição, em 1964, participa, durante três meses, do trabalho de Exchange of Research Workers Grant, da Organização Mundial de Saúde. Promove a publicação da revista *Quaternio*, a partir de 1965, editada pelo Grupo de Estudos C. G. Jung. Funda, em 1968, o Grupo de Estudos do Museu de Imagens do Inconsciente, bem como, em 1969, o Grupo de Estudos C.G. Jung, que vinha se reunindo informalmente desde 1954. Em 14 de julho de 1975, aposenta-se, deixando sua função na Divisão Nacional de Saúde Mental, do Ministério da Saúde. Promoveu e realizou inúmeros seminários e conferências. Em junho/julho de 1975, organiza as comemorações do centenário de C.G. Jung, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com exposições de pinturas do Museu de Imagens do Inconsciente, tendo proferido a palestra *C. G. Jung na Vanguarda de uma Civilização em Transição*. Sobre o tema *Imagens do Inconsciente*, realiza, em outubro de 1976, um ciclo de seis palestras, sob o patrocínio da Associação Médica do Rio de Janeiro. Professora *Honoris Causa* da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, sócia honorária da Sociedade de Medicina de Alagoas (1989) e membro emérito da Academia Alagoana de Medicina. Patrono da cadeira nº 29 da APHLA Internacional. A partir dos seus trabalhos, foram criadas as seguintes instituições: Association Nise da Silveira - Images de l'Inconscient, Paris; Museo Attivo delle Forme Inconsapevoli, Gênova; Centro de Estudos Nise da Silveira, Juiz de Fora (MG); Museu Nise da Silveira, na Colônia Juliano Moreira, Rio de Janeiro. Obras: **Ensaio Sobre a Criminalidade da Mulher no Brasil**, Salvador: Imprensa Oficial do Estado, 1926; **Jung, Vida e Obra**, Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1968; **20 Anos de Terapêutica Ocupacional no Engenho de Dentro**, 1977; **Imagens do Inconsciente**, introdução para o catálogo da exposição comemorativa ao centenário de Jung, 1975 e Rio de Janeiro: Alhambra, 1981; **Terapêutica Ocupacional - Teoria e Prática**, Rio de Janeiro: Ed. Casa das Palmeiras, 1979; **Os Cavalos de Octávio Ignácio**, fotografias de Humberto Francheschi, FUNARTE, 1980 (org.); **Museu de Imagens do Inconsciente - História**, Col. Museus Brasileiros, V.2, FUNARTE, p. 13-29, 1980; **Imagens do Inconsciente**, Rio de Janeiro: Ed. Alhambra, 1981; **Casa das Palmeiras. A Emoção de Lidar. Uma Experiência em Psiquiatria**, Rio de Janeiro: Alhambra, 1986 (coordenação e prefácio); **Os Inumeráveis Estados do Ser**, prefácio de um catálogo, 1987; **A Farra do Boi: Do Sacrifício do Touro na Antiguidade à Farra do Boi Catarinense**, publicação de Grupo de Estudos C. G. Jung, (coordenadora), Editora Numen/Espaço Cultural, 1989; **Artaud - A Nostalgia do Mais**, juntamente com Rubens Corrêa, Marco Luchesi e Milton Freire, Rio de Janeiro: Ed. Númem, 1989; **Cartas a Spinoza**, Ed. Numem, 1990 e Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1995 (ensaios); **O Mundo das Imagens**, São Paulo: Ed. Ática, 1992; **Gatos, a Emoção de Lidar**, fotos de Sebastião Barbosa, Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 1998; **Images of the Unconscious from Brazil**, introdução a um catálogo, 1994; **L'Experience d'Art Spontané Chez les Schizophrènes Dans Un Service de Therapeutique Occupationnelle**, em colaboração com o Dr. Pierre Le Gallais, (trabalho Apresentado no II Congresso Internacional de Psiquiatria, Zurique, 1957), **Congress Report**, v.II, dez. 1957, reproduzido, em português em *Quaternio*, n. 7. Grupo de Estudos C. J. Jung, Rio de Janeiro, 1996; **C. G. Jung e a Psiquiatria**, *Revista Brasileira de Saúde Mental*, v.VII, 1962-63; **20 anos de Terapêutica Ocupacional em Engenho de Dentro (1946-1966)**, v. XII (número especial), 1966 e, ainda, **Considerações Teóricas e Prática Sobre Ocupação Terapêutica**, in *Revista Medicina e Cirurgia*, n. 194, jun. 1952; **Estado Mental dos Afásicos**, in *Revista Medicina, Cirurgia e Farmácia*, set. 1944; **Contribuição dos Estudos dos Efeitos da Leucotomia Sobre a Atividade Criadora**, in *Revista de Medicina, Cirurgia e Farmácia*, jan. 1955; **Perspectivas da Psicologia de C. G. Jung**, *Revista Tempo Brasileiro*, n. 21/22, 1970; **Simbolismo do Gato**, in *Revista Quaternio, Revista do Grupo de Estudos C.G. Jung*, n. 1, Rio de Janeiro, 1965; **No Reino das Mães: Um Caso de Esquizofrenia Estudado Através da Expressão Plástica**, in *Revista Brasileira de Saúde Mental*, v.9, Rio de Janeiro, 1966; **20 Anos de Terapia Ocupacional em Engenho de Dentro (1946-1966)**, in *Revista Brasileira de Saúde Mental*, v.12, Rio de Janeiro, 1966; **Herbert Read: Em Memória**, in *Revista Quaternio*, n. 2, Rio de Janeiro, 1970; **Dionisyos: Um Comentário Psicológico**, in *Revista Quaternio*, n. 3, Rio de Janeiro, 1973; **Deus-Mãe**, in *Revista Quaternio*, n. 4. Rio de Janeiro, 1975; **Retrospectiva de Um Trabalho Vivido no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Rio de Janeiro**. Anais do XIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, Maceió, 1979, in *Vivência, - órgão da Associação Alagoana de Psiquiatria, 1980*.

SILVEIRA, Norma Suely Sobral da (PB). Escritora, professora, bióloga. Bacharelado em Ciências Biológicas, UFPB (1983). Mestrado em Biologia de Fungos, UFPE (1990). Doutorado em Botânica, UFRPE (1999). Professora na UFAL (1994-2001). Artigo em periódico: **Identificação de Fungos Causadores de Doenças em Frutos Pós-Colheita Comer-**

cializados no Estado de Alagoas, juntamente com Maria de Fátima S. Muniz, Deyse F. Rocha, M. Menezes, in *Summa Phytopathologica*, Borucatu, SP, 2003, v. 29, n. 1, p. 38-42.

SILVEIRA, Olívia Maria Costa (AL??). Escritora, psicóloga. Graduação em Psicologia, UFBA (1995). Especialização em Teoria da Clínica Psicanalítica, UFBA (2007) com o TCC: **Reflexões Sobre o Processo de Formação do Analista**. Mestrado em Educação, UFBA (2009) com a dissertação: **O Unicórnio e o Rinoceronte: Uma Análise do Projovem A Partir da Percepção de Seus Beneficiários**. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação, UFBA (2013) com a tese: **O Jardim dos Caminhos Que se Bifurcam: Um Estudo Sobre Permanência e Progressão de Jovens Egressos do Projovem/Projovem Urbano**. Pós-Doutorado, UFBA, desde 2013. Na UFBA: Estágio de Psicologia (1995), Tirocínio Docente (2009), Docente, desde 2012. Obra: **Formação Profissional no Projovem: Quem São e o Que Pensam os Participantes?**, juntamente com José Albertino Lordêlo e Daiane B. Galvão, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Vera Lúcia Bueno Fartes (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 123-148.

SILVEIRA, Paulo de Castro (Maceió - AL 06/04/1915 – Maceió - AL 27/01/1985). Advogado, historiador, professor, jornalista. Filho de Francisco Xavier da Silveira e Argemira de Castro Silveira. Estudou no Liceu Alagoano. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Procurador Chefe da Fazenda Nacional; Consultor Jurídico do Estado, e, posteriormente, da Federação das Indústrias e do SESI. Presidente da Legião Brasileira de Assistência em Alagoas. Professor de Direito Administrativo e Ciência da Administração da Faculdade de Economia de Alagoas; professor titular da cadeira de Introdução à Administração da Faculdade de Economia e Administração da UFAL; de Direito Penal dos cursos da Polícia Militar e Civil. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira nº. 3. Sócio do IHGAL, empossado em 30/06/1971. Obras: **Investigação da Paternidade**, 1949; **Esclarecendo a Verdade. Defesa Prévia e Alegações Finais Formuladas Pelos Bachareis Paulo de Castro Silveira, Pedro B. Júnior, Artur V. Jucá e Bacharelando Ardel de A. Jucá no Processo Crime a que Responde o Bacharel José C. Farias Cardoso, Assistente Jurídico da C. E. R.**, 1952; **O Assassinato de Francisco da Lima Neto**, 1954; **Defendendo o Voto Soberano do Povo**, estudo de Direito Eleitoral [s. ed.], 1954; **Felipe II, o Fanático**, Tese Para o Concurso à Cadeira de História Geral do Colégio Estadual de Alagoas, Maceió: [s. ed.], 1943; **Casa Sem Rua**, Maceió: Ed. Caeté, 1954 (contos); **Na Academia Alagoana de Letras, Discurso de Posse**, Gráfica São Pedro, 1968; **Um Artista que se Chamou Eça de Queirós**, 1967; **Graciliano Ramos: Nascimento, Vida, Glória e Morte**, Maceió: FUNTED, 1982. (prêmio Jayme de Alyavila, do Governo do Estado e prêmio Costa Rego, da Assembleia Legislativa e AAL, 1983); **Defendendo o Voto Soberano do Povo**, Maceió: [s.ed.], 1955; **Nulidade da Escritura. Um Caso de Doação à Concubina, Simulado Numa Venda**, Maceió: Imprensa Oficial, 1956; **A Autarquia Como Sistema de Descentralização Brasileira**, tese apresentada para o concurso de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió: [s. ed.], 1957; **Novos Rumos do Direito Administrativo e da Ciência da Administração**, aula inaugural na abertura do ano letivo de 1958 da Faculdade de Ciências Econômicas de Alagoas, Maceió: Casa Ramalho, 1958; **O Novo Processo do Mandado de Segurança**, 1965 (ensaio); **Receita Para Acabar Com o Crime Assalariado**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, 1968, Ano 6, n.13, Agosto, p. 18-27; **A Prisão Preventiva no Brasil**, 1967 (ensaio); **Pareceres**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1968; **O Crime Organizado (Pistoleirismo)**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió:?, 1968, Ano 6, N.13, Agosto, p. 18-27; **Como Não Acreditar no Brasil?**, Maceió: Gráfica do Diário de Alagoas, 1969 (palestra no Rotary Clube de Maceió Leste, em 01/09/1969 em homenagem à Semana da Pátria); **A Revolução e a Reforma Administrativa do Brasil**, 1969 (ensaio); **A Revolução Brasileira de 1964 (Várias Revoluções Dentro de Uma Revolução)** Alocução Pronunciada na Faculdade de Economia e Administração da UFAL, Maceió: Imprensa Universitária, 1972; **Tavares Bastos:- Um Titã das Alagoas**, Maceió: IHGAL/SERGASA, 1976 (Prêmio Tavares Bastos do IHGAL/MEC e Prêmio Costa Rego da AAL); **O Humanismo na Obra de Érico Veríssimo**, Maceió, J. Mendonça Editora – Edições Cores, 1976; **Jayme de Altavila – O Homem, o Jurista, o Poeta, o Historiador, o Professor, o Administrador**, Maceió: Ed. Gráfica Diário de Alagoas EDISA, 1971 (ensaio biográfico); **O Passado Vivo**, Maceió: SERGASA, 1983 (prêmio Graciliano Ramos). Capítulos de livro: **Os Sinos Dobram; A Volta do Feniano e Um Rei Também Morre**, in *Meninos da Avenida História Que Eles Contam*, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 107-108; 281-284 e 285-286 (A primeira. publicada, originalmente, na *Gazeta de Alagoas*, em 03/09/1968 e a última no *Journal de Alagoas*, 15/04/1972); **O Velho Guedes Visto por Laurentino**, apresentação do livro de Laurentino Rocha Veiga; **enedito Silva, Uma Saga da Música das Alagoas**, Maceió: FUNTED, 1981, Coleção Felix Lima Júnior Área: Música I; **Craveiro Costa**, Maceió: SERGASA, 1983; **Da Ação Popular**, in *Revista Notícias Jurídicas*; **O Crime no Nordeste**, in *Letras Jurídicas*; **Da Ação Popular; Costa Rego Um Sorriso Para a História**, *Revista IHGAL*, v.32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 55-93; **Uma Exposição Histórica**, *Revista do IHGAL*, v.34, 1978, Maceió, 1978, p. 170-171; **106 Anos Espalhando Cultura**, *Revista IHGAL*, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p.145-147; **Me dá um Abraço, Velho Guedes**, *Revista IHGAL*, v.36, 1980, Maceió, 1980, p. 225-226; **Obrigado, Doutor**, *Revista IHGAL*, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 245-246; **Os Indícios em Matéria Criminal**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, N.30, p. 39 – 44; **Teotônio Vilela**, *Revista do IHGAL*, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 203-204; **Arnon de Mello**, *Revista do IHGAL*, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 205-206; **Cem Anos de Rodrigues de Melo**, *Revista da AAL*, n. 2, p. 162-169; **O Humanista Érico Veríssimo**, *Revista*

da AAL, n. 5, p. 137-143 (do livro O Humanismo na Obra de Érico Veríssimo); **Cosmoramas Lêdoivianas**, *Revista da AAL*, n. 06, p. 163-164; **A Chegada de um Folclorista no Céu**, *Revista da AAL*, n. 07, p. 231-233; **A Roseira Paul Neiron de Ivone**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 120-128 (conto). Com os contos **A Xícara Chinesa** e **O Natal**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 231-232; colaboração em periódicos. Teria deixado inéditos: O Trabalho de um Governador (sobre Teobaldo Barbosa); Obras de Fernandes Lima; Craveiro Costa, com o qual recebeu, em 1974, o prêmio Jayme de Altavila.

SILVEIRA NETO, Raul da Mota (PE). Escritor, professor. Professor da UFAL. Obra: **Desigualdade, Convergência e Dinâmica Regional de Produtividade do Trabalho: Fontes Setoriais e Muda** (Série Apontamentos n. 47), Maceió: EDUFAL, 2001.

SILVEIRA, Teófanos Antônio Leite da veja **BIRIBINHA**.

SILVER, James (Penedo - AL 24/12/1971). Jornalista. Estudou na Escola Estadual Gabino Besouro até a 3ª série, depois na Escola Estadual Clementino do Monte até a 8ª série. Com 14 anos veio residir em Maceió, estudando na Escola Princesa Isabel e no Liceu Alagoano. Fez Faculdade de Administração de Empresas na UFAL (1994). Graduação em Jornalismo, CESMAC (2008). Editor de mais de 250 números da revista S.Mag (nascida Salada Magazine). Foi apresentador dos programas: Salada de Ideias, TV Alagoas, 1992; Salada, o Programa, TV Alagoas, Band, 2006; Com Estilo, TV Pajuçara, Record, 2008; Mais Estilo, TV Alagoas, SBT, 2010 e o programa Mais Estilo na TV Pajuçara e TNH1TV, em 2013. Obras: **3.0**, Maceió: Silver & Marx Editora, 2001, juntamente com convidados que colaboraram na obra, relançado em 2011 como **4.0, Mas com um Corpinho de 30; Decor View Alagoas**, Maceió: Silver & Marx Editora, 2004; **Década**, Maceió: Silver & Marx Editora, 2007; **365 Nada a Ver**, juntamente com as suas filhas Beatriz e Giulia Marques, Maceió: Silver & Marx Editora, 2011.

SILVESTRE, Domingues da Silva (?). Deputado provincial. Membro do Conselho Geral da Província, em 1827, do qual foi suplente da Mesa Diretora, e deputado provincial na legislatura 1835/37.

SILVESTRE PÉRICLES de Góis Monteiro veja **GÓIS MONTEIRO, Silvestre Péricles**.

SIMIÃO, Fernanda Cristina Nunes (Maceió - AL). Escritora, professora, psicóloga. Graduação e licenciatura em Psicologia na UFAL. Mestrado em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia na UFPE. Professora do curso de Psicologia da UFAL/Palmeira dos Índios. Integrante do GEMA – Núcleo de Pesquisa em Gênero e Masculinidades/UFPE e da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social. Obra: **Gênero e as Dimensões do Cuidado: Questões a Serem Discutidas na Formação de Profissionais de Psicologia em Palmeira dos Índios**, juntamente com Caroline Cavalcanti Padilha, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 151-176.

SIMON, Roland Courtney (?). Professor, redator. Formado pela Faculdade de Medicina de Pernambuco. Fez curso de Biologia no Instituto Osvaldo Cruz (RJ) e no Instituto Butantã (SP). Chefiou por 30 anos o antigo DNERu, posteriormente SUCAM. Professor da Faculdade de Odontologia de Alagoas, na cadeira de *Patologia*. Foi presidente da Comissão de Publicações da Faculdade de Medicina da UFAL e redator principal da Revista semestral da Faculdade de Medicina de Alagoas. Patrono da cadeira nº 07 da Academia Alagoana de Medicina.

SIMÕES, Aristóteles Calazans (BA 1908 - AL ? 28/12/2003). Médico, professor, reitor da UFAL. Curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Bahia (1929). Transferiu-se para Maceió, sendo um dos fundadores da Faculdade de Medicina. Foi o primeiro reitor da UFAL, cargo no qual permaneceu por dez anos, tendo sido o iniciador da construção do campus universitário. Por mais de 30 anos, chefiou a Clínica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Foi fundador e ex-diretor do Pronto-socorro de Maceió. Integrou o Conselho de Reitores e o Colégio Internacional de Cirurgiões. Foi membro das Sociedades de Oftalmologia de Alagoas e da Bahia, professor emérito da UFAL, professor *honoris causa* do CESMAC e sócio honorário do IHGAL. Obras: **Memórias, Discursos, Artigos e Rimas**, Maceió: EDUFAL, 1988. Patrono da cadeira nº 44 da Academia Alagoana de Medicina.

SIMÕES, Dilton Falcão (Maceió - AL 30/06/1936). Prefeito de Maceió, deputado estadual, engenheiro. Filho de Aristóteles Calazans Simões e Id Falcão Simões. Iniciou seus estudos primários no Externato São José, cursando o secundário no Colégio Batista Alagoano e diplomando-se pela Escola de Engenharia da UFAL. Deputado estadual, pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC, na legislatura 1987-90. Na eleição de 1990 ficou como suplente, ainda, de deputado estadual, pela Coligação PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PT do B. Prefeito de Maceió, de 22 de março de 1975 a 21 de março de 1979. Em sua gestão, iniciou-se a construção do Complexo Comercial da Levada, com o Mercado da Produção

e a melhoria da Feira do Camelé e a Feira do Passarinho, sendo que esta última ocupava uma área pantanosa, insalubre. Tomou posse, em 15/03/1983, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no segundo governo Divaldo Suruagy. Foi, ainda, coordenador da construção das Adutoras Regionais do Sertão e Agreste de Alagoas, como também presidente da Companhia de Eletricidade de Alagoas (CEAL). Obra: **Quadro de Detalhamento da Despesa**, Maceió: SEPLAN/FIPLAN, 1984.

SIMÕES, Cristina Duarte (Piraju - SP). Obra: **Travessias: Enredos D'Aquem e D'Além Mar**, juntamente com Carlos Méro, Maceió: Editora Viva, 2013 (contos).

SIMÕES, Fausto de Carvalho (Angola ??). Escritor, professor. Doutor em Gestão (ISCTE, Portugal) Associado da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (Angola), Especialista em Fatores de Desempenho Empresarial. Obra: Capítulo de livro: **Relacionamento Sistêmico Estado – Empresas: O Papel do Empreendedorismo**, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.) p. 303-320.

SIMÕES, João Barros (Recife - PE 23/07/1932). Médico. Filho de João Batista Simões e Adalgisa Barros Simões. Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). Especializou-se em Radiologia/Rádiodiagnóstico pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Radiologia. Outros cursos: Curso de Gastroenterologia em Recife (1962); Curso de Cirurgia das Vias Biliares, Casa de Saúde Neves Pinto (1963); curso de Radiologia Torácica, Universidade do Recife (1965) e Curso de Cancerologia, UFAL, onde também foi palestrante; Curso de Radiologia e Patologia Ósseas, Niterói/RJ (1965). Entre os congressos a que compareceu, destaque para o XXV Congresso Brasileiro de Cirurgia, na PUC-RS, onde apresentou o trabalho **Versícula Biliar Neoformada por Coto Cístico, Relato de Caso Diagnosticado**. Ocupou cargos como radiologista chefe do Hospital Arthur Ramos; chefe do Serviço de Radiologia do Hospital do Açúcar, bem como do Serviço de Radiologia do antigo INAMPS e do Serviço Médico dos Correios e Telégrafos de Maceió. Foi professor de Radiologia da então ECMAL. Membro da Associação Médica Brasileira; do Colégio Brasileiro de Radiologia; do Conselho Regional de Medicina de Alagoas; da Sociedade Alagoana de Medicina e da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 31.

SIMÕES, Jerônimo (Maceió - AL 31/3/1831 ou 1841 - Rio de Janeiro - RJ 17/03/1917). Poeta, jornalista, guarda-livros, professor. Filho de Jerônimo Antônio Simões. Fez seus estudos em Pernambuco. Exerceu a atividade de guarda-livros em Maceió e no Rio de Janeiro. Professor de Escrita e Contabilidade no Liceu de Artes e Ofícios, no Clube do Guarda-Livros e na Sociedade de Ensaios Literários. Redigiu o *Republicano*, um pequeno jornal onde defendeu os ideais abolicionistas. Membro do IAGA. Obra: **Cantos de Inverno**, 1909. Colaborou em diversos periódicos, tais como: *Revista da Associação dos Guarda-Livros*, Rio de Janeiro, 1874/75; *Brasil Americano (semanário literário e político)*, Rio de Janeiro, 1875/76; *Atirador Franco*, Rio de Janeiro, 1881; *Minerva Fluminense* (revista do Clube Polimático Bethencourt da Silva) Rio de Janeiro, 1886/87; *A Democracia*, Rio de Janeiro, 1886/87, tendo escrito, entre outros, os artigos: **A Pena de Morte**, nos *Ensaios Literários*, coleção de trabalhos da Sociedade desse nome, 1877; **Calabar Perante a Posteridade**, na mesma coleção; **Teatro Nacional** - série de artigos de crítica sobre teatro no Brasil e análise da composição e exibição em cena do drama **A Opinião Pública**, de Mário Ribeiro; **A Abolição do Cativo**, artigos na *Gazeta da Tarde*, em 1884, defendendo a libertação dos escravos.

S.MAG veja **SALADA MAGAZINE**.

SIMON, Jofre Saint'Ives (Acre ?). "Filho de franceses. Formou-se no Recife em 1944. Segundo levantamento do grupo de pesquisa, era extremamente rigoroso com os seus projetos, ocupando-se inclusive dos desenhos e, mais ainda, dos cálculos estruturais e dos projetos elétricos e hidráulicos. É de sua autoria o polêmico projeto de construção da igreja do Bonfim, no Poço, que nos anos 50 foi objeto de debates de artigos publicados nos jornais locais." Do livro **Arquitetura Moderna. A Atitude Alagoana**, de Maria Angélica da Silva.

SIMON, Júlio (AL ?). Realizador, juntamente com Teógenes Nunes, em 1967, do filme **Rosa Pereira da Silva**, rodado em 16 mm, com o qual participou do Festival Nacional de Cinema Amador JB/Mesbla, em 1968, no Rio de Janeiro. No I Festival de Penedo, agora com Ana Lúcia Costa e Silva, participou com **Encontro com Pierre Chalita**, em Super 8.

SIMPLÍCIO, Manoel Leandro dito **Manduca** (AL ?). Músico, compositor. Dirigiu a banda de música Sociedade Musical Professor Francisco de Carvalho Pedrosa, de Coqueiro Seco, como também a banda da Escola Industrial de Alagoas, depois Escola Técnica Federal de Alagoas. Compôs: **Hino da Padroeira Nossa Senhora Mãe dos Homens**.

SINDICATO DA ESTIVA

SINDICATO DA INDÚSTRIA CERÂMICA DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 01/01/1994. Diretoria Mandato 2010 a 2012. Presidente: Frederico Gondim Carneiro de Albuquerque; Tesoureiro: Gustavo Henrique Oliveira Amorim; Secretário Geral: Rubens Alves da Silva; Vice-Presidente: José Djalma Rocha.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE MACEIÓ/SINDUSCO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1976. Diretoria: Mandato: 2011 a 2014. Presidente: José da Silva Nogueira Filho; Tesoureiro: Marcos Antonio Costa Buarque de Holanda; Diretores: Alfredo Guttemberg de Mendonça Breda, Evaldo Luis Fragoso de Araújo, Fernando Dacal Reis, José de Araújo Barros Filho, José Ferreira Costa, Jubson Uchoa Lopes, Mauro Paiva Neto, Ronald de Vasco Júnior e Ronaldo Patriota Cota; Vice-Presidentes: Marcio Tenório Peixoto, Paulo Jorge Nogueira Malgueiro da Silva e Wellington Jorge Cavalcanti Assumpção.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÕES DE ROUPAS DE HOMEM DE MACEIÓ Fundação: 1948. Diretoria: Mandato 2004 a 2007. Presidente: Nelson Gomes; Tesoureiro: Divaldo Luiz da Silva; Secretário Geral: José Luiz da Silva.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE MACEIÓ Fundação: 1948. Diretoria: Mandato 2009 a 2013. Presidente: Maria Aparecida Parisotto Lucas; Tesoureira: Sônia Floering Breda Souza; Secretário Geral: Antônio Mauro de Jesus Gomes.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS (SINDFITEAL) Fundação: 1944. Diretoria Mandato 2003 a 2006. Presidente João da Silva Nogueira Neto; Tesoureiro: João Nogueira Júnior; Secretário Geral: Paulo José Paes Vasconcelos.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MARCENARIA DE MACEIÓ/SINDMAR Fundação: 1948. Diretoria: Mandato: 2008 a 2012 – Presidente: Jerlane Carneiro de Almeida; Tesoureira: Ana Maria Maia Nobre de Paiva; Secretário Geral: Luiz Sandes Santos.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS CERÂMICOS DO ESTADO DE ALAGOAS. (SINDICER)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE ALAGOAS Fundado em 09/02/1944 com a finalidade de representar a atividade da agroindústria da cana-de-açúcar no estado de Alagoas. Seu primeiro presidente foi Alfredo de Maya que ocupou o cargo durante o período de 1944-49. Com o desenvolvimento da produção de álcool nos anos setenta, passou a denominar-se **SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL NO ESTADO DE ALAGOAS** com a seguinte diretoria: Presidente: Jorge Toledo Florêncio; Vice-Presidente: Robert Carlos Lyra; Diretor-Secretário: Ernesto Gomes Maranhão Neto; Tesoureiro: José Luiz Ernesto Leão; Diretor-Administrativo: Bernardo Gondim da Rosa Oiticica. Diretoria para o período 2009-2012: presidente Pedro Robério de Melo Nogueira; diretores: José Ribeiro Toledo Filho e Tércio Wanderley Neto e procurador Milton Pedrosa Nolasco. Informações dadas oralmente pelo Sr. Milton Pedrosa Nolasco.

SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DA POLÍCIA CIVIL DE ALAGOAS Fundação: 01/01/1979. Presidente: Josimar Melo dos Santos. Vice-Presidente: José Edilton Gomes dos Santos. Tesoureiro: Antônio Zacarias de Oliveira; Diretores: Bartolomeu Rodrigues dos Santos, Carlos Jorge da Rocha, Carlos Magno Silva Martins, Charles Alcântara de Medeiros, Fernando Amorim Costa, José Ederaldo da Silva, Lígia Raquel Bandeira Silva, Marcial Fernando Bertoldo de Viveiros Fortes, Maria Amélia Lins Costa Dantas, Moysés Limeira Martins, Petrucio Carlos da Silva, Ricardo Nazário da Silva, Sérgio Andre Campos de Mendonça, Sérgio Ricardo de Almeida Silva e Stélio Pimentel Júnior; Secretário Geral: Ascânio Rodrigues Correia Júnior.

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 01/09/1993. Diretoria Mandato 2008 a 2011. Presidente: André Luiz Macena de Lima; Tesoureiro: Cristóvão Cavalcante de Oliveira; Diretores: Chrismyclayton Jaires Cavalcante, Heyder Pinto de Novaes e José Luciano Mascarenhas de Brito; Secretário Geral: Ageu Laurindo do Nascimento Filho; Vice-Presidente: José Luciano Britto Filho.

SINDICATO DAS ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 14/11/1985. Diretoria: Mandato 2009 a 2012. Presidente: Vera Lúcia Cavalcanti França; Diretoras: Débora da Silva Matos e Elisabeth Toledo Lima de Aguiar; Secretária Geral: Jinadiene da Silva Soares Moraes; Tesoureira: Mércia Costa de Albuquerque.

SINDICATO DAS EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE CONDOMÍNIOS E DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL (SACREM) Fundação: 29/11/2000. Diretoria:

Mandato 2010 a 2014. Presidente: Antônio Jorge Rocha; Tesoureiro: Jackson Mariano Martins; Diretores: Jefferson Francisco de Souza, José Ferreira da Hora Júnior e Severino Leonardo da Silva; Secretária Geral: Kátia Aline Pinheiro Fontes; Vice-Presidente: Nilo Ítalo Zampieri Junior. Denominação procedente da listagem da DRT. No local existe uma placa indicativa de: **SINDICATO DA HABITAÇÃO.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 17/02/1989. Diretoria Mandato: 2010 a 2014. Presidente: José Carlos Roberto da Costa; Vice-Presidente: Eptácio Mendes Silva Júnior; Tesoureiro: Marcos Antônio Mendonça Cavalcanti; Secretária Geral: Ivonete Porfírio Barros; Diretor: Fábio Luiz Ferreira Cavalcanti.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TELEVISÃO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 05/11/2003. Diretoria Mandato 2007 a 2011: Presidente: Sidrack Ferreira da Silva; Diretores: Djalma Tavares da Cunha Mello Neto, Maria de Fátima Ressurreição Lopes e Paulo Vicente de Melo Marta; Secretário Geral: Gilvan Nunes Amorim; Tesoureiro: Emanuel Passos de Moraes; Vice-Presidentes: Carlos Leandro Pimentel de Moraes, Enio Lins de Oliveira, Gustavo Cerqueira Dias; José Queiroz de Oliveira, Maurício Boroni dos Santos e Patricia Costa Sampaio.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 05/09/1980. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: Marcus Vinicius Castro do Nascimento; Vice-Presidente: Helena Canuto Campos; Tesoureira: Vera Lúcia Siqueira Vilela; Diretor: Luiz Fernando Bruschi; Secretária Geral: Ivonete Porfírio Barros.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS NO ESTADO DE ALAGOAS/SESCAP-AL Fundação: 22/04/1997. Diretoria Mandato 2008 a 2011: Presidente: Carlos Henrique do Nascimento; Tesoureiro: Mourivaldo Wanderley Duarte; Secretário Geral: Luiz Guimarães de Melo.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR FRETAMENTO E TURISMO Fundação: 17/07/2002. Diretoria Mandato 2005-08: Presidente: Glauco Antônio de Assumpção Cahu; Secretário Geral: Lenício Manuel de Amorim Monteiro; Tesoureiro: Carlos Magno Nunes de Moraes.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ (SINTURB-MAC) Fundação: 25/07/2001. Diretoria mandato 2011 a 2012: Presidente: Rubens José Simões Pimenta; Tesoureiro: Guilherme Borges; Vice-Presidente: Sérgio Rodrigues da Rocha.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS, LOGÍSTICA & DISTRIBUIDORAS DE MERCADORIAS & PRODUTOS NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 07/01/1976. Diretoria mandato 2012 a 2014: Presidente: Luciano Vieira de Farias; Tesoureiro: Carlos Roberto dos Santos; Secretário Geral: Jurandir Gueiros Dantas Neto.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE ALAGOAS (SINTRAN/AL) Fundação: 01/06/1961. Diretoria Mandato 2009-14: Presidente: Maurício Luiz Schwambach; Diretores: Gustavo Barbosa da Rocha, Adierison Carneiro Monteiro e Carlos Alberto Schwambach.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TURISMO DE ALAGOAS (SINDETUR/AL) Fundação: 01/09/1992. Diretoria mandato 2009-13: Presidente: Carlos Palmeira Lopes Villanova; Tesoureiro: José Carlos Ramos; Secretária Geral: Alexandra Lages Cavalcante; Vice-presidente: Afrânio Lages Filho.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E DE TRANSPORTES DE VALORES DO ESTADO DE ALAGOAS (SINEVAL)

SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE VEÍCULOS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 10/09/2003. Diretoria Mandato 2010 a 2012: Presidente: Lusirlei Albertini; Vice-presidente: Caio Lins Uchoa Lopes; Diretores: Joselito Vieira de Melo Júnior, Kleber Cyrino Brandão Araújo e Sérgio Castro de Amorim; Secretário Geral: Abdon Eugênio Jesus de Andrade; Tesoureiro: Osvaldo Antônio Pinto Sarmento.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE MÁRMORE E GRANITO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 04/06/1999. Diretoria Mandato 2007-11: Presidente: José Fernandes Souza de Holanda; Secretário Geral: Jorge de Oliveira Lima; Tesoureiro: Ildefonso Maia de Omena Guedes Nogueira.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO MINERAL DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 04/06/1999. Diretoria Mandato 2007 a 2011: Presidente: Carlos Oiticica Pinto Guedes de Paiva; Tesoureiro: Edenir Moreira Peixoto; Secretário Geral: Antônio Monteiro da Silva Filho.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DE ALAGOAS/SILEAL, (CASA DA INDÚSTRIA); Fundado em 14/04/1999. Diretoria: Mandato de 2010-14: Presidente: Carlos Henrique Ramiro Costa Sampaio; Vice-presidente: Arthur José Machado Vasconcelos; Tesoureiro: Klécio José dos Santos; Secretário Geral: Ricardo Lopes de Meira Barbosa Filho.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2011-15: Presidente: Alfredo Raimundo Correia Dacal; Diretores: José Olindino Matos Filho, Alfredo Dacal Macias, Manoel Edinaldo Holanda Cavalcante e Sofia Maria da Conceição Silva; Vice-presidentes: José Anselmo Menezes, Neusvaldo Barbosa Rocha e Valdomiro Feitosa Batista. Em alguns documentos, encontra-se denominado como Sindicato da Indústria de Panificação, Confeitaria, Bolos, Bolachas, Biscoitos e Massas Alimentícias do Estado de Alagoas.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 18/07/2000. Diretoria Mandato 2010-14: Presidente: Wander Lobo Araujo Silva; Vice-presidente: Wellington Veiga Pessoa; Tesoureiro: Gilvan Severiano Leite; Secretário Geral: José Manuel Marques Cruz.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DE MACEIÓ Fundação: 1948. Diretoria: Mandato 2004-07. Presidente: Carlos Alberto Barros de Araujo; Tesoureiro: Antônio Joaquim Ramos Antunes dos Santos; Secretário Geral: Mirocles Cavalcante Alves.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE ALAGOAS (SINGAL) Fundação: 30/07/1999. Diretoria Mandato 2011 a 2016: Presidente: Floriano Alves da Silva Júnior; Tesoureiro: José Enaldo Marques Silva; Secretário Geral: Eraldo Bento da Silva.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DE ALAGOAS – (SINDMEC) Fundação: 1946. Diretoria Mandato 2011 a 2015: Presidente: José Carlos Lyra de Andrade; Tesoureiro: Fernando Márcio Cunha; Secretário Geral: Celso Tenório Nono.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS PETROQUÍMICAS DE RESINAS SINTÉTICAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 20/03/1989. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Álvaro Cezar Oliveira de Almeida; Tesoureiro: Augusto Frederico Delrey Passos; Secretário Geral: Dirceu Alves de Andrade.

SINDICATO DAS SECRETÁRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 25/03/1988. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Aurivane Maria de Fátima Alves Alexandre; Tesoureira: Maria de Fátima dos Prazeres Leobino; Diretoras: Célia Maria da Silva e Gilza Monteiro de Queiroz; Secretária Geral: Josefina Pires de Carvalho; Vice-presidente: Rosimeire Batista Ferreira.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1953. Diretoria Mandato 2010 a 2013: Presidente: Canuto Medeiros de Castro; Diretores: Valdomiro Feitosa Batista, Antonio Pinto da Costa, Cristóvão Aparecido Ferreira, José Hipólito Correia Rocha, Melquisedeck Cardoso de Magalhães e Sílvio Celso de Lira Pessoa; Vice-presidente: José de Souza Vieira.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA NO ESTADO DE ALAGOAS/SINDATACADISTA

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ARAPIRACA Fundação: 23/09/1993. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Wilton Malta de Almeida; Tesoureiro: Carlos Henrique Sampaio; Diretores: Fábio Carvalho Almeida e Rosa Maria Roberto Dos Santos; Secretária Geral: Maria Liliane Carvalho Almeida; Vice-presidente: Francisco Augusto Azevedo.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MACEIÓ/SINCOMÉRCIO Fundação: 1942. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Sílvio Marcio Leão Rego de Arruda; Tesoureiro: Samuel Santos Brasil; Secretária Geral: Samira Sidineia Millon.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS Fundação: 1947. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Gilton Pereira Lima; Tesoureiro: Janio Gomes de Freitas; Diretoras: Elda Costa de Souza e Isailde de Melo Dantas; Secretária Geral: Gilvaneide Pinto da Silva; Vice-presidente: Alex de Olanda Pinto.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PENEDO Fundação: 1947. Diretoria: Mandato: 2009-2013: Presidente: Ana Luiza Araujo Freire Soares; Tesoureira: Elizabete Cruz Lobo; Diretores: Cristiane Silva Tavares e Pedro Soares da Silva Neto; Secretário Geral: Luiz Eduardo Bezerra da Silva; Vice-presidente: José Carlos Dalles.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DE ALAGOAS/ SINCOFARMA Fundação: 1964. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Antônio Vieira; Tesoureiro: Walter Vasconcelos Torres Vieira; Diretores: Jeomar Vanderlei e Verônica Café Peixoto; Secretária Geral: Maria da Paz Silva; Vice-Presidentes: Hudson Cavalcante Medeiros e Maria Emília Teixeira Cavalcante.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE UNIÃO DOS PALMARES Fundação: 1947. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Adeildo Sotero da Silva; Tesoureiro: José Mendes de Amorim; Diretoras: Gardênia Olívia de Sousa e Sônia Maria Ribeiro Marques; Secretário Geral: Luciano Barros da Rocha; Vice-Presidente: João Januário Filho.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 21/12/1979. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Carlos Henrique Ribeiro Toledo; Tesoureiro: João Carlos Gama Cox; Diretor: Pedro Remy de Araújo Melo; Secretário Geral: Marco Antônio Duarte de Albuquerque; Vice-Presidentes: Adriano Henrique Costa Bandeira e James Thorp Neto.

SINDICATO DO FISCO DE ALAGOAS (SINDIFISCO/AL) Fundação: 13/03/1990. Diretoria mandato 2012-2014: Presidente: Lúcia Maria Beltrão Nunes; Tesoureiro: Lúcia Maria da Silva Bandeira; Diretores: Eronildes José de Carvalho, Francisco José Peixoto Gerbase, Irineu Torres da Silva Filho, José Vasconcelos Santos e Ricardo José Liberalquino Ferreira; Secretário Geral: Emílio Marcelino Pessoa Lira Lins; Vice-Presidentes: Humberto Rodrigues da Silva e João Matias Cruz Vieira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTANA DO IPANEMA. Fundação: 28/08/1990. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Mário Hermano de Araújo; Tesoureiro: José Leônio Félix Mendes; Diretores: José Wilson da Silva e Maria Lucilene Silva Farias; Secretário Geral: Cícero Jorge de Melo; Vice-presidente: Mareval Ferreira da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS DE ALAGOAS Fundado, em Maceió, em ?. Joel ? foi um dos seus presidentes.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA E DISTRIBUIÇÃO DE CERVEJAS, ÁGUAS MINEIRAIS E BEBIDAS EM GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS Fundado em 29/09/1994. Diretoria (2011-15). Presidente: Valter Policarpo da Silva; Secretário-Geral: Hudson Américo Lima Leite; Tesoureiro: Rodrigo Santiago Cardoso Nunes.

SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 01/12/1993. Diretoria Mandato 2009-2011: Presidente: José Dionísio da Silva; Vice-presidente: José Reginaldo Soares de Assis; Tesoureiro: Fernando Antônio Targino Gama; Secretário Geral: Sirrez de Aquino Silva; Diretores: Almir Costa da Silva, Armando Lobo Pereira Gomes, Cícero Rodrigues dos Santos, Fabiano Silva Duarte, Genivaldo Silva Diniz, Gilson da Silva Sales e Maria do Rosário Feitosa Souza.

SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS DE ALAGOAS - Procedente da antiga Associação dos Agentes de Saúde de Maceió (AMASM), passou a denominar-se **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE ALAGOAS**, em 17/01/1999, com a seguinte diretoria: **Presidente:** Jade De Albuquerque Rodrigues; **Vice-Presidente:** José Felizardo Dos Santos; **1º Tesoureiro:** Fernando Cândido Do Nascimento; **2º Tesoureiro:** José Pedro Dos Santos; **1º Secretário:** Edvaldo Gonçalves Vieira; **2ª Secretária:** Ivone Maria Bezerra Da Silva; **Diretor Administrativo:** Manoel Messias Correia De Freitas; **Diretor Sócio-Cultural:** José Fernando Da Silva. A Partir De 27/02/2009, Passou A Denominar-Se **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS DE ALAGOAS - SINEDACS**, Com A Posse Da Atual Diretoria, Em 19/05/2009, Para Um Mandato De Três Anos, Até 19/05/2012, Com Os Seguintes Membros: **Presidente:** Fernando Cândido Do Nascimento; **Vice-Presidente:** José Anselmo Dos Santos; **1º Secretário:** Wellington Soares Dos Santos; **2º Secretário:** José Roberto Eufrásio Da Silva; **1º Tesoureiro:** Jade De Albuquerque Rodreigues; **2º Tesoureiro:** Carlos José Feitosa Da Silva; **Diretor Administrativo:** Manoel Felix Ferreira. Obs.: Informações Dadas Pelo Sr. Wellington Soares Dos Santos.

SINDICATO DOS AGENTES DE SAÚDE DE ALAGOAS Fundação: 07/04/2009. Diretoria Mandato 2009-2013: Membros de Diretoria Colegiada: Maurício Sarmiento da Silva, Almir dos Santos Nascimento, Arnaldo Luiz Lima, Cristiano Márcio Firmino de Lima, Elizania Gustavo dos Santos, Manoel Soares de Araújo Neto, Maria Quitéria de Santana, Ravignan Santos de Oliveira, Reginaldo Luiz de Souza, Rogério Correia de Lima, Thiago Andrade Barreto, Manoel Pedro da Silva e Pedro Ricardo dos Santos Silva.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE ALAGOAS Mário Correia da Silva foi um dos seus presidentes.

SINDICATO DOS ARRUMADORES NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2006-2009: Presidente: José Otávio Dos Santos; Diretores: Amaro Abílio Anselmo, Arnaldo Manoel dos Santos, José Marcolino Filho, José Nobre do Nascimento, Louvain Laranjeiras Reis e Luiz Antônio Dos Santos; Secretário Geral: Jeovânio Ferreira Amorim; Tesoureiro: Jordelino Ferreira Campos Filho.

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DE ALAGOAS (SATED/AL) Fundação: 07/06/1989. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: José Vieira da Silva Irmão; Diretores: Antônio dos Santos Freire, Fernandes Palmeira dos Santos, José Ary Buarque, José Maciel dos Santos e Renato da Silva Rodrigues; Secretário Geral: Ademilson Thomaz de Souza; Tesoureira: Lígia da Silva Santos; Vice-presidente: José Valtemir Mendes Freitas, Sérgio Badú de Lima (Diretor de Teatro) e Ari Barroso (Promotor de Modelos).

SINDICATO DOS ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL DO ESTADO DE ALAGOAS (SAPFE/AL) Fundação: 07/03/2006. Diretoria Mandato 2006-2010: Presidente: José Cícero Marcolino de Souza; Tesoureiro: João Idelfonso de Almirante Neto; Vice-presidente: Antônio Lessa Santos.

SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM MACEIÓ/AL Fundação 05/07/1999. Diretoria Mandato 2008-2010: Presidente: Eduardo Jorge Bandeira de Souza; Diretores: Guy Calheiros Gomes de Barros, Luciano José Lins de Aquino e Zaiane Cerqueira da Silva Albuquerque; Vice-presidente: Francisco de Carvalho Melo.

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DE ALAGOAS (SATEAL) Fundação: 23/05/1989. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Mário Jorge dos Santos Filho; Tesoureiro: Aurílio Manoel dos Santos; Secretário Geral: José George dos Santos; Vice-presidente: Eliete da Silva Santos.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 11/11/1970. Diretoria Colegiada mandato 2011 a 2014: Jairo Luiz de França, Ismael Monteiro Júnior, Aloísio Rodrigues da Costa, Carlos Alberto Oliveira, Cícero Ferreira Matheus, Ciro Roberto Cardoso dos Santos, Cláudio Gama Ferreira, Gilberto Lopes Silva, Gilvan Melo de Abreu, José Heriberto Coelho Barros, Juan Ricardo Gomez Gonzalez, Márcio dos Anjos Silva e Mirian Barbosa de Albuquerque.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE ALAGOAS/ SINCODIV/AL, Fundação: 22/12/1989. Diretoria Mandato 2008-2011: Presidente: Paulo Patury Accioly, Diretor: Daniel Accioly Bandeira, Tesoureiro: Helder Tenório Lins, Secretário Geral: Marcos Breda Tenório.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE ALAGOAS Fundado em substituição à Associação dos Motoristas. Antônio Omena foi um dos seus dirigentes. **José Maurício** também foi dirigente no biênio 1961-63, tendo sido também vice-presidente e secretário entre 1963 e 1964.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE MACEIÓ Fundação: 1944. Diretoria Mandato 2008-2011: Presidente: Antônio Carlos Bastos Trindade; Secretário Geral: Pedro José Maria Filho; Tesoureiro: Alex Cristiano Santos Fernandes.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS EM ALAGOAS/SINDCONT/AL Fundação: 1941. Diretoria Mandato 2011-2013: Presidente: Luiz Jorge Cesar Teixeira; Diretores: Josevaldo Batista Santos, Dailson Valença de Oliveira, Gilson Luiz dos Santos, Luiz Reinaldo Pereira dos Santos, Reinaldo de Almeida Brandão, Severino José Gomes de Moura e Thiago da Silva Pereira; Secretário Geral: Luciana Lemos Cerqueira; Vice-presidente: Anastácio Costa Mota.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 04/03/1997. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Pierre Laffitte da Silva; Tesoureiro: João Alcides Vieira Neto; Diretores: Hélio Rocha Oliveira e Joaquim Nobre Chagas; Secretário Geral: Soudenir Apolinario dos Santos; Vice-Presidentes: Gerson Tavares Santos de Menezes e Walter Cavalcante de Araujo.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, CAP, PREVIDÊNCIA PRIVADA E DE SAÚDE E DE EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS E AGENTES DE SEGUROS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINCOR-AL) Fundação: 01/10/1991. Diretoria: Presidente: Otávio Vieira Neto; Tesoureiro: Edmilson Ribeiro Silva; Diretores: Eurico Fonseca de Mendonça Uchoa, Francisco Armond Vieira De Brito, Gustavo Henrique Olímpio da Silva e Telma Ferreira Taboza; Secretária Geral: Maria Vitoria Tenório de Freitas; Vice-presidente: Alberto Ferreira Marinho.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 20/03/1978. Diretoria Mandato 2004-2007: Presidente: Marcos Antônio Moreira Calheiros; Diretores: Hermann Braga de Lyra Júnior, Cláudio Jorge Barbosa de Melo, Eduardo Lima Bentes, José Alex Tenório da Costa e Luiz de Cerqueira Cotrim Filho.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE ALAGOAS É sucessor da **SOCIEDADE DE PERSEVERANÇA E AUXÍLIO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO**.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE TURISMO NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 17/08/2000. Diretoria Mandato 2010-2015: Presidente: William Felix de Oliveira; Vice-presidente: Amaro Guilherme dos Santos Filho; Diretores: Adelmo Lourenço, Denize Pita de Almeida Amaral e Maria José Vasconcelos; Tesoureiro: Paulo Fernando Cavalcanti Rocha; Secretária Geral: Ana Luísa Santos Cortez.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA NO ESTADO DE ALAGOAS – SINDILIMP-AL Fundação: 11/02/1983. Diretoria Mandato 2009 a 2013: Presidente: Juarez Lins dos Santos; Tesoureiro: Paulo Nicácio da Silva; Diretores: Adilson Pereira da Silva, José Aparecido Silva dos Santos, Maria Elenice do Nascimento e Teones Gustavo Santos Júnior; Secretário Geral: Edilson Crisostomo de Amorim; Vice-presidente: Ana Lúcia Pereira Santiago.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES NO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS NO ESTADO DE ALAGOAS (SIN-DECON) Fundação: 01/03/1992. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: Aldegemar Cassimiro Costa; Tesoureiro: Sebastião Lourenço dos Santos; Secretário Geral: Jerônimo Tavares da Silva Neto.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 16/01/1987. Diretoria Mandato 2010 a 2013: Presidente: José Cicero da Silva; Tesoureiro: Genival dos Santos Fernandes; Diretores: Antônio de Lima Santos, Cícero Bezerra dos Santos, Edinaldo Leopoldino dos Santos, Francisco André Oliveira da Silva, Humberto dos Santos Pituba, José Cícero Ferreira da Silva e Mauro Zacarias da Silva; Secretária Geral: Maria Mônica da Silva Lopes; Vice-presidente: Manoel Barros Vilar. Sua denominação atual é **SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTES DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇO DE SEGURANÇA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSO DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, EMPRESAS ORGÂNICAS SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS DO ESTADO DE ALAGOAS (SINDVIGILANTES/AL)**.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURO PRIVADO E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO NO ESTADO DE ALAGOAS (SINSEAL)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DE ALAGOAS. (SENALBA) Fundação: 09/09/1986. Diretoria Mandato 2007-2012: Presidente: Ivanilda dos Santos Silva de Carvalho; Tesoureiro: Paulo Jorge Guedes Nunes; Diretores: Angélica Betânia de Lima Cosmo, Cícero Roberto Guedes Nunes, Djalma Gomes, Fernando Antônio da Silva, Iracilda dos Santos Silva, James Richard Pino de Souza, José Fernando do Nascimento, José Nelson Sampaio Batista, Luiz Batista de Gonzaga Filho, Maria Anunciada da Silva, Paulo Sérgio Marques Batista e Roberto Jacinto Pinho; Secretário Geral: Balbino Praxedes de Jesus; Vice-presidente: Dênia Cláudia Barbosa da Silva.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1948. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: José Francisco de Lima; Tesoureira: Marlene Firmino de Araújo; Diretores: Josefa Barros da Silva, Maria Luiza de Araújo, Risimeire Ferreira Rodrigues e Sebastião Camilo Rodrigues; Secretário Geral: Mariston Pedro Monteiro; Vice-presidente: Mário Jorge Alves da Silva.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ARAPIRACA Fundação: 14/09/1990. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: José Carlos Cerqueira Cavalcante; Tesoureira: Cícera Maria Barbosa Silva; Secretária Geral: Maria Nilzabete Araújo da Silva; Vice-presidente: José Ivonado Rodrigues de Barros.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PENEDO Fundação: 03/04/1991. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: José Cassiano dos Santos; Secretária Geral: Maria do Carmo de Barros; Tesoureiro: Helinez de Barros Salgueiro dos Santos; Vice-presidente: Jackson Vieira de Farias.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1941. Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 12/07/1943. Não consta a 1ª diretoria. Diretoria Atual para o Mandato de 2009-2013: Presidente: José Tadeu de Menezes Barros; Vice-presidente: Vinícius Alves de Santana; 1º Secretário: José Berto Rufino dos Santos; 2ª Secretária: Luciana Félix da Silva; 1ª Tesoureira: Maria Helena Lins da Silva; 2ª Tesoureira: Maria Antônia do Nascimento; Diretor de Patrimônio: Geraldo Bernaldino de Amorim.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO, PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES, E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE ALAGOAS – SINDEVAL Fundado em 26/05/1983. Primeira Diretoria eleita em 26/08/1983: Presidente: Ernando Costa Cavalcante; Vice-presidente: Lauro Dias Ramos; 1º Secretário: Antônio Viana da Silva; 2º Secretário: Edson Apolinário; 1º Tesoureiro: Fernando José de Medeiros; 2º Tesoureiro: Vicente Valdir Beserra Alves; Diretor Social: Amauri José de Souza Moraes. Diretoria eleita em 26/08/2010, para o período 2010-13: Presidente: João Carlos Ferreira Rosendo; Vice-presidente: Jaelson Bernado de Abreu; 1º Secretário: Francisco Antunes Cavalcanti Soares; 2º Secretário: Anésio Castelo Branco Sobrinho; 1º Tesoureiro: Nadilson Alves de Lima; 2º Tesoureiro: Francisco José da Silva; Diretor Social: Valmar Sampaio.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 19/01/1990. Primeira Diretoria: Gestão de 1990/1993 – Posse: 19/10/1989: Presidente: Ana Maria Vieira de Andrade; Secretária: Walkiria Taveiros; Tesoureira: Maria Creusa de Alencar Lima; Diretoras: Dayse Gama Wanderley Leite, Elbe Lins Alvares e Josemary Ferreira Costa. Diretoria Atual Mandato 2011-14: Presidente: Renilda dos Santos Barreto; Vice-presidente: Wellington Monteiro da Anunciação; Tesoureira: Rosimeire Machado Barbosa, Secretária geral: Mônica Valeria Bernardino Lima; Diretores: Adriana Quitéria Moreira Muritiba, Cinthia Cristina Paula de Carvalho, Ednolia Nobre Lopes de Lima, Helga Maria Teixeira Cassiano, Maria Ivone Ramos Vilas Boas, Rildo Bezerra, Ruger Nicleide Gomes Correia e Sônia de Lima Chagas.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE ALAGOAS – SENGE/AL Destinado a representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses gerais, coletivos e/ou individuais de seus associados, relativos ao exercício profissional, bem como órgão técnico e consultivo no estudo de soluções de problemas relacionados às áreas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Fundado em 07/06/1948 com a denominação de “Associação dos Engenheiros do Estado de Alagoas” (AEEA), compoendo a primeira diretoria: Presidente: Jaime Fonseca; Secretário: Everaldo Castro e Tesoureiro: Flávio Rocha. A Carta Sindical de 01/09/1950 transformou a Associação em Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas. Em 19 de Setembro de 1950, o Ministério de Estado do Trabalho emitiu documento reconhecendo a Entidade como Sindicato Representativo da Categoria Profissional Liberal dos Engenheiros na Base Territorial do Estado de Alagoas. Em 31 de Janeiro de 1952, a DRT autorizou a realização da Primeira Eleição do Sindicato para o dia 24 de abril do mesmo ano. Em 17/05/1952, tomou posse a seguinte Diretoria: Presidente: Joaquim Diegues Júnior; Secretário: Odilon Lima de Souza; Tesoureiro: Antônio Araújo Silva. Diretoria Madato 2011 a 2013: Diretoria Executiva: Presidente: Eng. Civil Disneys Pinto da Silva; Vice-Presidente: Eng. Agrônomo José Ailton Ferreira Pacheco; Diretor-Secretário: Arquiteto Petrucio Teixeira Lima; Diretor Administrativo: Eng. Civil Fernando José Nascimento Souza; Diretora-Financeira: Tecnóloga Quitéria Maria Lins Pinheiro; Diretor de Cultura e Divulgação: Arquiteto Adonai de Almeida Seixas Filho; Diretor de Relações Intersindicais: Eng. Civil/Segurança do Trabalho Luis Alexandre Silva Farias.

SINDICATO DOS ESCRITORES DO ESTADO DE ALAGOAS – SINDEAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO BÁSICO DE MACEIÓ (SINEPE/ BÁSICO) Fundação: 20/05/1997. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Bárbara Heliodora Costa e Silva; Tesoureira: Mathilde de Aranha Falcão; Secretária Geral: Delane Maria Medeiros Valente de Lima.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE CURSOS PREPARATÓRIOS E DE IDIOMAS DE MACEIÓ (SINEPE/LIVRE) Fundação: 18/10/1994. Diretoria Mandato 2003-2006: Presidente: Lavínia Suely Dorta Galindo Pedrosa Ferreira; Tesoureira: Maria Generosa da Silva Moraes; Secretária Geral: Leni Petrucia dos Santos.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE ALAGOAS/SINEP/AL Fundação: 1949. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Barbara Heliodora Costa e Silva; Tesoureira: Mathilde de Aranha Falcão; Secretária Geral: Leila Nogueira Rocha Silva; Vice-presidente: Lúcia Regueira Lucena.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO INFANTIL Fundação: 18/10/1994. Diretoria Mandato 2002-2005; Presidente: Givaldo Sá Leitão Rios; Secretário Geral: Sérgio Augusto Fernandes; Tesoureiro: Jorge Edson Cardoso M. da Silva.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 18/10/1994. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Alexandre Victor Leite Peixoto; Tesoureiro: Antônio Manoel Freire Marinho; Secretário Geral: Jonaldo Janguie Bezerra Diniz.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS - SINDHOSPITAL Fundação: 05/10/1988. Primeira Diretoria: Presidente: Humberto Gomes de Melo; 1º Vice-presidente: Glauco Monteiro Cavalcante Manso; 2º Vice-presidente: José Figueiredo Ângelo; 1º Secretário: Marcos Paulo de Miranda; 2º Secretário: Dênis Casado; 1º Tesoureiro: Yaradir Sarmento Albuquerque; 2º Tesoureiro: Adalberto Amorim. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Humberto Gomes de Melo; Tesoureiro: Yaradir de Albuquerque Sarmento; Diretores: Carlos Ronaldo Melro Cansanção e Paulo de Lira; Secretário Geral: Marcos Paulo de Miranda; 1º Vice-presidente: Glauco Monteiro Cavalcanti Manso; 2º Vice-presidente: Pedro Teixeira Duarte.

SINDICATO DOS ESTIVADORES NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1941. Antônio Primo da Silva era seu presidente, em abril de 1964, quando foi preso e em seguida afastado da direção do sindicato. Diretoria Mandato 2007-2011: Presidente: João Epifânio dos Santos; Diretores: Antônio José dos Santos Filho, Dorgival Bastos de Araújo, Givaldo Santos Bezerra e Valdir Simões Nascimento; Secretário Geral: Ronaldo Mendes da Silva; Tesoureiro: José Edilson dos Santos.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DE ALAGOAS/SINDFAL Fundação: 04/11/1994. Diretoria Mandato 2011-2013: Membros da Diretoria Colegiada: Wannelli Jamesson Pereira, Hugo Alexandre Leite Mota de Vasconcelos, Daiana Paula Costa de Melo, Francisco Rene Leite Gondim, Jamisson Barbosa Silva e José Calado de Carvalho Moreira e Silva.

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE ANADIA Fundação: 06/07/2001. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Alessandro Antônio de Jesus; Vice-presidente: Osvaldo Chagas Costa; Diretores: Elisan Fernandes de Mascarenhas Barbosa; José Fábio dos Santos Barbosa, José Vieira Filho, Marcelo da Silva Souza, Serise Maria Campos Marques Barbosa, Sílvia Maria Vieira dos Santos e Vanildo Ferreira Souza; Tesoureiro: Sandro Luiz Souza Barbosa; Secretário Geral: Francisco de Assis Barbosa Lima.

SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 10/11/2000. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: Cleif Ricardo dos Santos Alves; Tesoureiro: Cícero Isidoro da Silva; Diretores: Hugo de Albuquerque Silva, José Joaquim dos Santos e Sidney Raimundo da Silva; Secretário Geral: Maria José da Silva Santos; Vice-presidente: Carlos Antônio Alves de Souza.

SINDICATO DOS GUIAS DE TURISMO DO ESTADO DE ALAGOAS (SINGTUR-AL) Fundação: 18/11/1987. Diretoria: Mandato 2009-2012: Presidente: Ivan Bergson Vaz de Oliveira; Tesoureira: Maria de Cássia Gomes Ferreira; Diretor: Allan Fernandes Cunha; Secretária Geral: Adriana Maria Fernandes Moreira Gluck; Vice-presidente: Alexandre Henrique da Rocha Dantas.

SINDICATO DOS HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DO ESTADO DE ALAGOAS – SHRB-SAL Fundação: 08/02/1978. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Waldir Duarte Santos; Tesoureiro: José Maurício Lacerda Cansanção; Diretor: José Eutímio Brandão Júnior; Secretário Geral: Antônio José Accioly Maciel; Vice-presidente: Carlos Antônio Nogueira Gatto.

SINDICATO DOS JORNALISTAS DO ESTADO DE ALAGOAS/SINDJORNAL Fundação: 29/08/1949. Primeiro Presidente: Etiene Melo. Diretoria Mandato Triênio 2014-2017: Presidente: Flávio Miguel de Oliveira Peixoto; Vice-presidente: Izaías Barbosa de Oliveira; Secretário Geral: Carlos Roberto Pereira Leite; Secretário-Executivo: Ricardo José Oliveira Ferro; Tesoureira: Valdice Gomes da Silva; Vice-tesoureiro: Pedro Roberto dos Santos Barbosa. No site do MTE, encontra-se como **SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE ALAGOAS**.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE ALAGOAS Fundado em 27/01/1938, na redação do *Jornal de Alagoas*, Teófilo Alves Lina foi um dos seus fundadores e um dos seus primeiros dirigentes. Em 09 de agosto do mesmo ano, passa a ser denominado **SINDICATO DOS JORNALISTAS, GRÁFICOS E CLASSES ANEXAS DE MACEIÓ**.

SINDICATO DOS MÉDICOS DE ALAGOAS Diretoria: Wellington Moura Galvão, presidente.

SINDICATO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 04/02/2005. Diretoria Mandato 2008-2011: Presidente: Eduardo Jorge Purcell; Diretores: Charles Moura Alves e Grimaldo Braga da Rocha Neto; Secretária Geral: Margarete Michelette; Tesoureiro: Geraldo Amorim Silva.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE ALAGOAS Fundação: 1941. Diretoria Mandato 2010-2015: Presidente: José Jobson Ferreira Torres; Tesoureiro: Benedito Norberto Correia; Diretores: Cícero Dionísio da Silva e Cícero Eduardo da Silva; Secretário Geral: José Valter Ferreira de Araújo; Vice-presidente: Manuel Ferreira de Lucena Filho.

SINDICATO DOS MOTOTAXISTAS E MOTOBOYS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 12/03/2010. Diretoria Mandato 2010-2015: Presidente: Edwilson Sampaio dos Santos; Tesoureiro: Veny Casado de Farias Lima Jr; Diretores: Felipe Augusto Teixeira Gomes e Flávio Alexandre Ferreira Coutinho; Secretário Geral: José Augusto dos Santos Neto.

SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 01/08/2003. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Ivanildo Rafael de Andrade; Diretores: Abel Machado dos Anjos, Abelardo Jorge de Souza Cavalcante, Antônio Julião Rodrigues Marques, Gervásio Braz Bezerra e Kiel Marcelo Quintela Bulhões; Secretária Geral: Solange Marluce de Lima Correia; Tesoureira: Jeaiânia Patrícia Santos da Silva; Vice-presidente: Cícero Ricardo Pereira Romão.

SINDICATO DOS OFICIAIS CABELEREIROS, BARBEIROS E SIMILARES DE ALAGOAS Fundação: 1949. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Petrucio Jacinto da Silva; Tesoureiro: Marcos Carlos da Silva; Diretores: Daniel Montenegro Sarmento de Barros e Maria Vanúsia Ferreira Dos Santos; Secretária Geral: Gilvanete Da Silva Felismino; Vice-presidente: Rosângela Maria dos Santos.

SINDICATO DOS OFICIAIS, ALFAIATES, COSTUREIRAS, TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINDCOSTURA) Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Francisdey Farias Teixeira dos Santos; Tesoureira: Rosângela Maria Rodrigues; Diretores: Adelmário da Silva e Erivaldo Alves dos Santos; Vice-presidente: Mário José Alves.

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE ALAGOAS Alan Rodrigues Brandão foi um dos seus fundadores; Eduardo Davino foi um dos seus dirigentes, bem como Gerson Rolim. Preso em abril de 1964, foi destituído da diretoria do sindicato, juntamente com os outros diretores.

SINDICATO DOS PETROLEIROS E QUÍMICOS DE ALAGOAS E SERGIPE

SINDICATO DOS POLICIAIS FEDERAIS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINPOFAL) Fundação: 02/03/1990. Diretoria Mandato 2005-2008: Presidente: Jorge Venerando de Lima; Tesoureira: Roseli Benghi Efrom; Vice-presidente: Rogério Gomes Beleza.

SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINPRF-AL) Fundação: 01/05/1992. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Tácio Melo da Silveira; Tesoureiro: José Ferreira da Silva; Vice-presidente: José Tenório Costa; Diretores: Carlos Laerte Rodrigues de Paiva, Jesus Castro Caamano, Joel Maia Lopes e Valtomy Floriano Pereira.

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PATICULARES DE ALAGOAS Presidente Prof. Fernando.

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1959. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Fernando Firmino da Silva; Tesoureiro: Odeval Antero de Lima; Diretores: Carlos Eduardo Muller, Evânio Salvador de Lima, Filomena Maria de Freitas Gonçalves Carneiro e Murilo Firmino da Silva; Secretário Geral: Olavo Gonçalves Lins; Vice-presidente: Eduardo Jorge Vasconcelos de Lima.

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS DE ALAGOAS Fundação: 25/06/1985. Diretoria Mandato 2010-2015: Presidente: Rita de Cássia Tenório Monteiro; Tesoureiro: Manuel Medeiros da Silva Filho; Diretor: Manoel Hermenegidio Cassiano da Silva; Secretária Geral: Zuleica Dias Santana; Vice-presidente: Maria Neuza Valença.

SINDICATO DOS RADIALISTAS DE ALAGOAS Nilson Miranda foi um dos seus fundadores e seu primeiro presidente.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1975. Diretoria Mandato 2011-2013: Presidente: Arthur Georges Guillou; Tesoureiro: Luiz Henrique da Silva; Secretário Geral: Manoel Baia Siqueira Neto; Vice-presidente: Ademilton Ferreira de Oliveira.

SINDICATO DOS SECURITÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS (SINSEAL) Fundação: 04/11/1987. Diretoria Mandato 2011-2016: Presidente: José Carneiro da Silva Neto; Tesoureiro: Laércio Medeiros do Nascimento; Diretores: Ernande Bruno dos Santos Filho, Eyder Tinoco Ferreira Filho e Flávio Alexandre de Souza Santos; Secretário Geral: Moacir Gerbson Emídio dos Santos Lima; Vice-presidente: Hélcio Moura da Silva.

SINDICATO DOS SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO DO ESTADO DE ALAGOAS (SINOREG) Fundação: 13/09/2004. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Rainey Barbosa Alves Marinho; Diretores: Cyra Ribeiro e Jackson Ivan Paula Torres; Secretário Geral: Cláudio Pereira de Andrade; Tesoureiro: Manoel Iran Vilar Malta; Vice-presidente: João Bosco Ferreira Pedrosa.

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL EM ALAGOAS Fundação: 11/10/1996. Diretoria Mandato 2008-2011: Membros da Diretoria Colegiada: Alexandre José Sampaio Sarmento, Cícero Roberto Chagas de Omena, Eliane Brito da Rocha Pereira, José Morais Júnior, Lauro Jorge Alves Cavalcante, Leonel Teixeira de Oliveira, Luciana Wander de Oliveira Melo, Marcus Robson N. Costa Filho, Maria de Lourdes Gonzaga da Silva, Paulo Sérgio da Silva Falcão, Roberta Eleonora de Souza Leão Moraes e Valdir Ferreira de Lucena Filho.

SINDICATO DOS SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ (SINDSAÚDE) Fundação: 17/03/2000. Diretoria Mandato 2004-2007: Presidente: Valmir de Melo Gomes; Diretores: Edmilson Nazareno do Nascimento Júnior, Estefânia Ramires Reis, Gilberto Firmo Soares, Josué Carlos Santos de Lima e Luiz Antônio da Silva; Secretária Geral: Jacirley Silva; Tesoureiro: Rubens Cedrim Lobo; Vice-presidente: Neuba Maria Maciel do Nascimento.

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 24/10/1977. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Ednor Emídio da Costa Lima Gonzaga Júnior; Diretores: Elio Gonçalves Melo, Gláucio Guimarães Medeiros, Ismar Nascimento da Silva Filho, José Márcio de Oliveira Carvalho, Sandra Mara Costa de Oliveira e Zélia Maria Lima da Silva; Tesoureira: Ana Paula Araújo Rodrigues Lins; Vice-presidente: Irene Beatriz Pessoa Franco.

SINDICATO DOS SERVIDORES EM CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ALAGOAS (SINCOAL) Fundação: 01/04/1994. Diretoria Mandato 2012-2014: Presidente: Luciano Alves de Souza; Tesoureira: Maria Lúcia da Silva; Diretores: Andréa Lima da Silva, Genivaldo de Farias Matos e Maria dos Prazeres de Araújo; Secretário Geral: Irineu Teodósio da Silva Júnior; Vice-presidente: Christiano Rodrigues Batista.

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO ALEGRE-AL (SIMCAL) Fundação: 24/10/2005. Presidente: Erik Maximiano da Silva; Tesoureira: Cícera Maria do Espírito Santo; Diretores: Ademiro Argemiro dos Santos, Lucas Rinaldo Vieira da Silva e Talvanes Henrique Ferreira Tavares; Secretária Geral: Luciete Vicente dos Santos; Vice-presidente: Cleiber de Meireles da Silva.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÁ DA PRAIA (SINDSPUJEP) Fundação: 11/10/2004. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Clóvis Soares Gomes; Tesoureiro: Tomaires Soares de Araújo; Diretores: Adriano da Conceição, Alessandro Marcelo dos Santos, Fábio Pilar de Jesus e Silvânia Marques da Silva; Secretário Geral: Wilson de Oliveira Ricardo; Vice-presidente: Paulo Miguel Cardoso.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JOAQUIM GOMES Fundação: 15/02/1995. Diretoria Mandato 2009-2011: Presidente: José Edilson Luiz dos Santos; Tesoureira: Maria Goreth da Silva; Diretores: Arlete Gomes da Silva, Luciane da Silva Alves, Suzete Maria da Silva e Wbiratam Henrique de Melo Chagas; Secretária Geral: Aurelaide Maria Alves Silva; Vice-presidente: Luziene Cláudia da Silva.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ E REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DE ALAGOAS Presidente: Sidney Lopes da Silva.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARECHAL DEODORO Fundação: 02/09/2002. Diretoria Mandato 2004-2008: Presidente: José Arnaldo dos Santos; Diretores: Cícero Lúcio Virtuoso Neto, Manuel Lima da Silva e Vicente Carvalho de Lima Sobrinho; Secretário Geral: Josivaldo Severino da Silva; Tesoureira: Jozilda Maria Ribeiro de Araújo; Vice-presidente: Agnilton Correia de Carvalho Júnior.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE COLONIA DE LEOPOLDINA – AL Fundação: 04/06/2003. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Eduardo Rubens Abreu de Andrade Costa; Tesoureiro: José Ubiraci Souza da Silva; Diretoras: Josefa Ivanilda Alves e Rejane Maria da Silva; Secretário Geral: Carlos Tadeu dos Passos; Vice-presidente: Amauri Pereira dos Anjos.

SINDICATO DOS TAXISTAS (SINTAXI) Atual diretoria: Diretor-Presidente: Ubiraci Correia de Lima; Diretor-Vice-Presidente: Antônio Fernando dos Santos; Diretor-Tesoureiro: Bartolomeu Calça de Oliveira; Diretor-Vice-Tesoureiro:

Abraão Gomes dos Santos; Diretor-Secretário: Fernando Ferreira da Silva; Diretora- Vice-Secretária: Aldeniza Albuquerque Mitomari Fernandes.

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO ESTADO DE ALAGOAS/SINTESTAL Fundação: 01/01/1993. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Aristeu Lázaro Salvador; Secretário Geral: Carrombert Fernandes Suruagy; Tesoureiro: Adeilton Sena dos Santos; Vice-presidente: José Geraldo Costa Neves.

SINDICATO DOS TÉCNICOS EM RADIOLOGIA E AUXILIARES DO ESTADO DE ALAGOAS/SINTRA-EAL Fundação: 29/11/1984. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Obadias Gomes da Silva; Tesoureiro: José Carlos Araújo de Melo; Diretores: Adger Dênis de Oliveira Seixas, Arnóbio Lima Gusmão, Bergson Jorge Pereira Seixas Júnior, José Nilo Lins de Oliveira Filho, Joseni Ferreira de Souza, Josias Feitosa de Souza e Marília Carla Mesquita da Silva; Secretária Geral: Nadjá Quintela Cavalcante; Vice-presidente: Bergson Jorge Pereira Seixas.

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 22/12/1982. Diretoria Mandato 2006-2009: Presidente: José Cícero Rocha da Silva; Tesoureira: Maria Amélia Calheiros Santos; Diretores: Carlos Maurício dos Santos, José Dorgival Pereira da Silva e José Sérgio Vieira dos Santos; Secretário Geral: José Waldo da Silva; Vice-presidente: Hugo Bittar de Araújo.

SINDICATO DOS TÉCNICOS, CITOTÉCNICOS E AUXILIARES DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E MÉDICAS NO ESTADO DE ALAGOAS/SINTECAL Fundação: 01/11/1992. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: José Severino da Silva Filho; Secretário Geral: Macosiel Fernandes da Silva; Tesoureiro: José Bernardo da Silva.

SINDICATO DOS TERAPEUTAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 25/10/2006. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Matilde Baracat; Diretoras: Ana Maria de Oliveira Soares, Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza e Thereza Christiany Maria Ferreira; Secretário Geral: Flávia Maria Tenório Toledo de Lima; Tesoureiro: Plácido Fernando da Silva Buarque; Vice-presidente: Aline Oliveira da Rocha Barros.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOSÉ DA TAPERA Fundação: 1978. Diretoria Mandato 2003-2007: Presidente: Sílvio José Bezerra; Diretores: Marco Antônio Nunes Salgueiro e Raimunda da Silva Melo; Secretária Geral: Maria Eliana Alves Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA COMPANHIA DE OBRAS E URBANIZAÇÃO DE MACEIÓ (SINTCOMURB) Fundação: 16/03/1995. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: José Roberto Matos dos Santos; Tesoureira: Suzete Gomes de Oliveira; Diretores: Ana Cristina Rodas Duarte, Durvanilson Cavalcante do Nascimento, Josefa Maria dos Santos, Rosali Macedo Lima de Castro, Sílvio Rodrigues Vieira da Silva e Sônia Maria Alves dos Santos; Secretária Geral: Simone Lúcia Araújo dos Santos; Vice-presidente: Carlos Roberto Araújo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA COMPANHIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E PATRIMÔNIO SINTCOMARHP Presidente: Roberto Matos dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS - SINTEAL Em 15/03/1965, foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DE ALAGOAS – APPA, uma Sociedade Civil, reconhecida de utilidade pública pela Lei 2791 de 01/09/1966, tendo como primeira diretora a professora Maria José Casado Marinho. Essa denominação é procedente da transformação da APPA em sindicato. Diretoria eleita para o triênio 2009-2012: Célia Maria Henriques Capistrano, Presidente; Maria Consuelo Correia, Vice-presidente; Sineide Rodrigues Correia, Secretária geral; Maria dos Prazeres Batista Silva, 1ª. Secretária; Maria Zélia Pereira; Tesoureira; Teresinha Barbosa da Fonseca, 1ª. Tesoureira; Edna Maria Lopes do Nascimento, Secretária de assuntos educacionais; Maria Salete da Silva, Secretária de assuntos intersindicais; Brunio Albino Pontes de Souza, Secretário adjunto de assuntos intersindicais; Girlene Lázaro da Silva, Secretária de formação sindical; Neide Aparecida Alves Silva, Secretária adjunta de formação sindical; Ivanilza Fabrício Coelho, Secretária de administração e patrimônio; Edileuza Vespasiano dos Santos, Secretária adjunta de administração e patrimônio; Renilda de Albuquerque Nunes, Secretária sócio-cultural; Josineide Martins dos Santos, Secretária adjunta sócio-cultural; Jailton de Souza Lira, Secretário de assuntos jurídicos; Helenice Balbino Silva, Secretária de imprensa e comunicação; Jane Medeiros dos Santos, Secretária adjunta de imprensa e comunicação; Darcir Acioli Silveira, Secretária de assuntos municipais; Jivanete Bernardino da Silva, Secretária adjunta de assuntos municipais; Marta Maria Queiroz de Moura, Secretária da mulher; Cícera Ferreira da Silva, Secretária de aposentados; Marluce Remígio dos Santos, Secretária adjunta de políticas sociais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CERÂMICA DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 06/07/1994. Diretoria Mandato 2005-2008: Presidente: Eliane de Mendonça Uchoa Pacheco; Secretária Geral: Gilvanete Leandro da Silva; Tesoureiro: Jonas Gomes de Lima; Vice-presidente: Denivan Oliveira Freire.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS URBANAS NO ESTADO DE ALAGOAS – SITUEA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE BLOCO E ARRUMADORES DO ESTADO DE ALAGOAS Originalmente **Sindicato dos Trabalhadores de Bloco do Porto de Maceió**, em 19/01/1984 funde-se com o **Sindicato dos Vigias Portuários de Maceió**, que passam a denominar-se **Sindicato dos Vigias Portuários e dos Trabalhadores de Bloco de Maceió**. Em 1995, há uma cisão e forma-se o sindicato da categoria profissional, com a denominação atual.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE PORTO REAL DO COLÉGIO Fundação: 22/07/1977. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Antônio Querino Bezerra; Diretores: Antônio Oliveira, Lourival dos Santos e Osias Julião da Costa; Secretária Geral: Jocicleide Dias dos Santos; Tesoureira: Simone Aparecida Gomes; Vice-presidente; Claudemilson dos Santos Oliveira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DE ALAGOAS – ST-PLAL Fundado em 23/04/1992, com a finalidade de defender os direitos e interesses profissionais dos seus associados e colaborar com os Poderes Públicos na solução de problemas da classe. 1ª Diretoria (1992-95): Presidente: Luciano de Albuquerque Aguiar; Presidente em exercício: Alari Romariz Torres; Secretários: Arnon Chagas Júnior e Diretor Administrativo José Macedo Feitosa. Diretoria (2013-2016): Presidente: José Luciano Vieira dos Santos; Vice-Presidente: Antônio Caetano dos Santos; Secretária: Ana Paula Tenório C. M. da Cunha; Diretor Financeiro e Administrativo: Marcos Vinicius Ferreira; Conselho Deliberativo: José Eduardo de Moraes Sarmiento, Vicente Gomes da Silva Neto, Ivan Sizenando Santiago Costa, Nelma Maria Fernandes do Nascimento, Nilton do Nascimento Silva, Ricardo de Sá Torres, Frederico Freire Cavalcante. Suplentes: Ronaldo Bastos Trindade, Tereza Angélica Pinheiro Rodrigues. Conselho Fiscal: Aldo Bomfim Santos, Marcos Vinicius N. de Figueiredo, Sebastião Granjeiro Filho, José Rocha de Carvalho, Glória Regina Ourives. Suplentes: Eivaldo Santos Alves, Stella Cozza Pugliese. Delegado Sindical: Pedro Kecé Araújo. Suplente: Jamerson dos Santos Albuquerque. Mantém o Clube Legislativo dos Servidores do Poder Legislativo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DE ALAGOAS (SINTSEP/AL) Fundação: 01/01/1991. Diretoria Mandato 2010-2014: Membros de Diretoria Colegiada: Tarciso Alves Bezerra Sobrinho, Marcos de Araújo Sabino, Aderson Frederico da Silva, André Luiz Pereira Domarques de Menezes, Arnaldo Cazuza de Melo, Carmem Miranda da Cruz Silva, Cássio Luiz de Magalhães Rodrigues, Cícera Maria Santos, Cícero Cassimiro Ferreira, Ednaldo Fernandes Santos, Eliane Gomes da Rocha, Francisca de Assis Santos Silva, Gerson Hortêncio dos Santos, Herinaldo Santos Lima, Jadson Luz Ferro, João Gomes Silveira, Jogelson Domarques Paes de Veras, José Luiz Souza Anjos, José Wellington de Brito, Lindinalvo Ignácio da Silva, Luiz de Souza Barbosa, Marcelo Ricardo de Lima, Maria José de Melo, Maurino Veras Rocha, Maurusvan Carlos Silva, Orlando Alves Santos, Ranses Washington de Oliveira Leite e Severino José da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE FEIRA GRANDE Fundação: 08/03/2002. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: José Cavalcante Lima; Tesoureiro: Ana Maria de Souza Santos; Diretora: Maria Lúcia de Lima Cavalcante; Secretária Geral: Sidinea Aparecida de Araujo Filho; Vice-presidente: Laelson de Almeida Melo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO AGRÍCOLA E AMBIENTAL DE ALAGOAS (SINDAGRO) Fundação: 22/04/1983. Diretoria Mandato 2011 a 2013: Presidente: Sebastião Alexandre dos Santos; Tesoureiro: Cesar Holanda Costa; Diretores: Alberto Espinheira Silva, Antônio Lisboa Castro, Augusto Juvêncio Silva Neto, Edson Carlos Barbosa Cabral de Mello, Edvan Cavalcante de Freitas, Ivanilda Souto de Brito, José Júlio de Almeida Filho, José Roberto do Bonfim, Josean Leite Pereira Barros, Juarez Paiva Pereira da Silva, Manoel Lins Verçosa, Marcos Petrúcio Martins Pinheiro, Maria Angélica Lyra, Maria de Fátima Barbosa Vieira Araújo, Maria Iracema Falcão de Almeida Soares, Marileide Teixeira de Araújo, Marineide Vasconcelos de Melo Verçosa, Midiam da Silva, Rosineide Maria da Silva, Tânia Maria Barbosa Vieira Costa, Valdomiro Batista dos Santos e Valter Loureiro de Souza; Secretário Geral: Romulo Alves Ebrahim; Vice-presidente: Péricles Gabriel Barros.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE CARNEIROS/AL Fundação: 28/04/1981. Diretoria Mandato 2007-2011: Presidente: Antônio Nunes Silva; Tesoureira: Maria Alexandra Januário Ramos Silva; Secretária Geral: Géssica Silvestre de Oliveira; Vice-presidente: José Carlos Nunes dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE CORURIBE Fundação: 01/11/1989. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Jorge da Silva Santos; Vice-presidente: Eliane Maria dos Santos; Tesoureiro: Joâncio Silva; Secretária Geral: Zenaide Santiago dos Santos; Diretores: Adriano José da Silva, Eliene dos Santos, José Benjamin Pereira, José Cicero da Conceição, José Cícero da Silva, Marcos Antônio Silva dos Santos, Maria José Santos, Maria Petrúcia dos Santos, Maria Socorro dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE JUNQUEIRO Fundação: 1975. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Manoel Cícero dos Santos; Tesoureira: Claudivânia de Almeida Silva Pereira; Diretoras: Maria Ana Cleia da Silva Lira Duarte e Maria de Lourdes dos Santos; Secretário Geral: Josélio dos Santos Lima; Vice-presidente: Francisco Ferreira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE MACEIÓ/AL Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Geraldo Balbino da Silva; Diretores: Genivaldo Oliveira da Silva e Rilda Maria Alves; Secretária Geral: Adriana Patricia Barbosa da Silva; Tesoureiro: Risomar Rufino de Melo; Vice-presidente: João dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE MARAVILHA Fundação: 20/05/1981. Diretoria Mandato 2002-2006: Presidente: José Rodrigues Limeira; Secretária Geral: Ana Lúcia da Silva; Tesoureiro: Domício Feitosa da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE OLIVENÇA Fundação: 12/05/1981. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Oscar Quintino Santos; Tesoureira: Maria de Lourdes Soares Santos; Secretário Geral: Manoel Leobino Sobrinho; Vice-presidente: Katiusy Feitosa Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE OURO BRANCO/AL Fundação: 26/08/1982. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Damião Matos da Silva; Tesoureira: Luzinete Maria de Espindola; Diretores: José Maria da Silva, Josefa Roberto Sobrinho e Renata Kely Silva Ramos; Secretária Geral: Edjane Rodrigues Silva; Vice-presidente: Lídia Dantas da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE PENEDO Fundação: 23/08/1977. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Lindalva Francisca dos Santos Gonçalves; Tesoureiro: José Danilo Lopes Souza; Diretores: Alexandra da Silva Souza, Antônio de França, Carliana Santos Monteiro, Cláudia Alves de França, José dos Santos, Lourinaldo Correia, Manoel Santos de Oliveira, Renato Nunes de Oliveira e Valdete Ferreira Bispo; Secretária Geral: Luciene do Nascimento Matias; Vice-presidente: Edna dos Santos Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE POÇO DAS TRINCHEIRAS Fundação: 1980. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Cícero Gonçalves Ramalho; Diretoras: Geane de Oliveira Santos e Maria Cristiane Mariano dos Santos; Secretária Geral: Maria Edna Silva Martins; Tesoureiro: Cícero de Lemos Martins; Vice-presidente: José Cícero dos Santos Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE SÃO SEBASTIÃO/AL Fundação: 28/08/1984. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: José Carlos Barbosa da Silva; Diretores: Gileide Maria da Silva Passos, Givanildo de Lira, João Gregório dos Santos e Niraldo da Silva Santos; Secretária Geral: Maria José Alves da Silva; Tesoureira: Leonice Oliveira Ferreira; Vice-presidente: João Antônio dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS E COMPANHIAS AGRÍCOLAS, AGROPECUÁRIAS E AGROINDUSTRIAS DE CRÉDITO RURAL E DE CONSUMO Fundação: 16/05/1996. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Everaldo Ferreira Santana; Tesoureiro: Carlos Alberto Cavalcante de Novaes; Diretores: Eduardo José da Silva e Maria de Fátima Monteiro da Silva; Secretário Geral: José Cícero Felix; Vice-presidente: Roosevelt Alves de Moura.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 03/05/1991. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Paulo Jorge Guedes Nunes; Tesoureiro: Joselito Gomes de Vasconcelos; Diretores: Carlo Germand Lopes da Silva, Edmilson da Silva Santana, Elisângela da Costa Gaia, José Claudistone Silva, José Oscar de Melo Filho, Márcio Luiz Barbosa de Lima e Waldo Cezar Tavares; Secretário Geral: Edson Lins de Pontes; Vice-presidente: Robson de Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORAS DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINTTEL) Fundação: 1973. Diretoria Mandato 2009-2013:

Presidente: José Mendonça Araújo; Secretário Geral: Luiz Cirilo Silva; Diretores: Edivaldo Araújo Silva, Luciano Ferreira de Lima e Rosemary da Silva Canuto; Tesoureira: Maria Bernadete de Oliveira; Vice-presidente: Nicolau Elpídio Machado Cavalcanti.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E SIMILARES E PROFISSIONAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE ALAGOAS/SINDPD/AL, Inicialmente denominado **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE ALAGOAS** Fundação: 01/04/1994. Diretoria Mandato 2011 a 2014: Membros de Diretoria Colegiada: Sérgio Cabral Barbosa, Carlos Francisco Araujo Ayres, Ana Soraya Nobre Cedrim Duarte, Cícero Eduardo Marinho Eleutério, Delphino de Oliveira Cavalcante, Flávio Alufzio de Carvalho, Gilberto Malanias dos Santos, Ivete Cristina Rocha da Silva, Joel Francisco de Paula Júnior, Jorge Luiz Mendonça dos Santos, José Miguel Salazar Marques Cerejeira Reis, Manoel Balthazar Ferreira Diegues de Aracipo, Raul Pinto Paes e Vandete Silva Moreira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 14/06/1985. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Ana Graziela de Souza Araújo; Tesoureiro: Esperidião Alves de Araújo Neto; Diretores: Hugo Cesar Borges da Silva, James Lima de Aguiar, José Bento de Almeida, José Bezerra dos Santos, Josivaldo Venâncio de Lisboa, Kaynes da Silva, Lauro de Miranda Rego Neto e Manoel Raimundo Correia dos Santos; Secretário Geral: Marcos Roberto Feijó de Lima; Vice-presidente: André Rodrigues Júnior.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ENTIDADES SINDICAIS E ÓRGÃOS CLASSISTAS E FEDERAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 22/10/1990. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Sinalval de Melo Costa; Tesoureiro: Djalma Gomes Alves Filho; Diretores: Antônia Oliveira Wanderley, Arlinda Maria Peixoto de Omena, Jorge Wailton Soares Cristino, Josiane Soares Calado, Maria Zilma Caetano Batista e Reginaldo Cavalcante de Goes; Secretário Geral: Edson dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIVADO MACEIÓ – SINTEP/MAC Fundação: 10/12/1997. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Robson Rodrigues Câmara; Tesoureiro: Dilson Tenório Cavalcante; Diretores: Ednaldo Rosendo Freire, Henrique José Damasceno Rebelo, Lourival da Silva Oliveira, Marcia Sarmento Rodrigues Câmara, Roberto Guimarães Lima, Samuel Oliveira Caetano e Verônica Maria Lino; Secretária Geral: Neide Jerônimo dos Santos; Vice-presidente: Maria Madalena da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM OBRAS E HABITAÇÃO DE ALAGOAS Fundação: 16/08/1988. Diretoria Mandato 2006-2009: Presidente: Cícero Lima dos Santos; Secretária Geral: Edna de Farias Reis; Vice-presidente: Jackson Buarque de Gusmão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PADARIA Fundado em ?? . José Rosa de Oliveira foi seu presidente na década de 1950.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE SOCIAL, SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 14/05/1980. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Cícero Lourenço da Silva; Tesoureiro: Célio dos Santos; Diretores: Abidias Vicente de Oliveira, Adeildo Bernaldo da Silva, Andreia Malta Brandão Rodrigues, Cícero José da Silva, Edleuza Modesto Alves, Estela Márcia Correia Mata, Francisco Ricardo Correia Mata, Galiana Castro da Silva, Gizela Maria da Silva Gomes, Heleno Alves do Nascimento, Idailza dos Santos Beirão, Ivanildo José Marques, José Jobson dos Santos, Juarez Luiz dos Santos Teixeira, Lourivalda Lima Alves, Luciano de Farias Rodrigues, Manoel Moisés Ferreira Calheiros, Maria Aparecida Flores da Silva, Maria de Fátima Freire Oliveira, Maria José Souza Moura, Marlene Barbosa da Silva, Olga Chagas Costa, Petrucio Silva Oliveira, Ronaldo Augusto de Alcântara, Rosângela de Araújo Telles, Samuel Correia da Silva Moraes, Selma Reis Silva e Severina Rocha do Nascimento; Secretário Geral: Helder Pereira da Silva; Vice-presidente: Lúcia Maria dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS DE MACEIÓ – SINT-TROCAM Fundação: 06/02/1996. Diretoria Mandato 2010-2015: Presidente: João Sampaio; Tesoureiro: José Renaldo da Silva; Diretores: Elaine Santos da Silva, Elizabeth Jardim, Paulo Hens e Sílvia Patrícia Silva Barbosa; Secretário Geral: Emílio Sampaio; Vice-presidente: Edivaldo Feitoza da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE ALAGOAS/ SINTRO Fundação: 1944. Diretoria Mandato 2008-2013: Presidente: Ecio Luiz Ângelo Marques; Tesoureiro: Sandro Régis de Oliveira; Diretores: Adalberto Felício dos Santos, Edivaldo Francisco da Silva, Elenilson José de Amorim, Erival-

do dos Santos, Hernande José dos Santos, José Alex Jesus dos Santos e Quitério Severo dos Santos; Secretário Geral: José Cícero da Silva; Vice-presidente: Carlos Roberto Miquelino da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS EM ALAGOAS Fundação: 23/02/1989. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: José Balbino dos Santos; Vice-presidente: Sérgio Rubião da Silva; Tesoureiro: Eraldo Melo Rego; Secretário Geral: Altennes Cleidy Vieira Holanda; Diretores: James Magalhães de Azevedo, Jorge Luiz Rocha de Lima e Marlene da Silva Duarte.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1944. Diretoria Mandato 2011-2016: Presidente: Jackson de Lima Neto; Tesoureiro: Sebastião Soares Cavalcante; Diretores: Edivaldo Lúcio de Lima, Gibson Buarque de Melo, Gilvan Rogério da Silva, João Batista da Silva, José Carlos Lima Lins, Luiz do Nascimento e Valdomiro Olegário de Araújo; Secretário Geral: Argemiro Heráclito Soares Silva; Vice-presidente: Pedro Gerangeiro de França.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS DO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2008 a 2012: Presidente: Severino Barros dos Santos; Diretores: Ademir Duarte da Silva e Lázaro Alves dos Santos; Secretário Geral: José Cláudio Virtuoso dos Santos; Tesoureiro: Francisco Antônio Beiriz de Mendonça.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM Fundação: 1946. Diretoria Mandato 2008 a 2013: Presidente: Gildemar Lisboa Feitosa; Tesoureiro: João Gomes Lima; Diretor: José Marcelo Gonçalves; Secretário Geral: Rogério Lima de Sá; Vice-presidente: Tonilson Cloves Pereira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE FERNÃO VELHO/SITFV Fundação: 01/09/1993. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Maria Malta da Silva; Tesoureiro: Célio Joventino de Lima; Secretário Geral: José dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO E NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO DE LAMINADOS PLÁSTICOS DE MARECHAL DEODORO/AL (SINDTRABPLAST) Fundação: 25/11/2008. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Aldemir de Lima Silva; Tesoureiro: Antônio da Silva; Secretária Geral: Lucy Ana Sotero de Albuquerque; Vice-presidente: José Cícero do Nascimento Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA LAVOURA DE RIO LARGO Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Manoel Mota dos Santos; Secretária Geral: Maria Cícera dos Santos Lima; Tesoureiro: José Galvão de Oliveira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS (SINDTICMAL) Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2011 a 2014: Presidente: Manoel Januário Filho; Vice-Presidente: Cícero Justino da Silva; Diretores, Ademaro dos Santos, Cícero dos Santos Barbosa, José Carlos Matias da Silva; Secretário Geral: Josemilson da Silva Dias; 2º Secretário: Adelson Rodrigues da Cruz; Tesoureira: Mariete dos Santos Calheiros. 2º Tesoureiro: Robson da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL DO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 16/08/1990. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Manoel Salomão do Nascimento Neto; Tesoureiro: Nelson Teixeira Wanderley; Diretores: Antônio Pedro dos Santos, Gilvan Mata de Farias França, José Pedro do Nascimento Filho e Maria Helena Ferreira Santos; Secretário Geral: Maurício do Nascimento Cunha.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE MÁRMORES E GRANITOS, PRODUTOS DE CONCRETO E ARTEFATOS DE CONCRETO ARMADO, MANUTENÇÃO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS NO ESTADO DE ALAGOAS (SINTIELETO-PREMAL) Fundação: 30/05/2005. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: José Cícero do Nascimento; Tesoureiro: José Cícero da Silva; Diretores: Francelino Amaro da Silva, George Cavalcante Júnior e José Cícero de Oliveira; Secretário Geral: Edson Dantas da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE RIO LARGO – ALAGOAS Fundação: 1941. Diretoria Mandato 2009-2011: Presidente: José Cícero de Oliveira Silva; Tesoureiro: José

Antônio Porfírio da Silva; Diretor: Cícero Crispim do Nascimento; Secretário Geral: Maria Suelen da Conceição; Vice-presidente: Marcelo Monteiro da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS CERÂMICOS NO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E DISTRIBUIÇÃO DE CERVEJA, ÁGUAS MINEIRAIS E BEBIDAS EM GERAL NOS ESTADOS DE ALAGOAS E SERGIPE /SITBDAL Fundação: 06/02/1995. Diretoria Mandato 2011 a 2015: Presidente: Valter Policarpo da Silva; Tesoureiro: Rodrigo Santiago Cardoso Nunes; Diretor: Valdeci Cordeiro de Souza; Secretário Geral: Hudson Americo Lima Leite.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE MACEIÓ (SINDGRÁFICOS-AL) Fundação: 25/11/1983. Diretoria Mandato 2007-2012: Presidente: José Paulo Gabriel dos Santos; Tesoureiro: Emanuel Roberto Rosa e Silva; Secretário Geral: Maurício Gomes dos A Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2011-2014: Presidente: Amelia Fernandes Costa; Tesoureiro: Elpides Leão de Oliveira; Diretores: Ademilton Oliveira, Amadeu Machado da Silva, Ângela Correia Cirqueira, Antônio Jorge da Conceição de Oliveira, Carlos Alves Silva, Dafne Orion Ceres da Silva, Danilo Marques Torres, Délcio Alexandre dos Santos, Eduardo da Silva, Edvaldo Lins Tavares, Eleusa Padilha de Barros, Eliene Otaviano da Rocha, Geraldo Henrique Santos, Inaldo José Lourenço da Silva, Jailson Soares dos Santos, Jonathas Gomes de Medeiros, José Bezerra de Araújo, José Carlos Pereira da Silva, José Cícero Ambrósio de Araújo, José Cícero da Silva, José Cláudio Vieira, José Eugênio Costa, José Francisco Sobrinho, Klebeson Pereira de Lima, Márcio Henrique Rocha de Menezes, Marcos Antônio Santos Moura, Maurício Inácio da Silva, Pedro Luiz de Souza, Ronaldo Ferreira de Oliveira, Rozevaldo Perete dos Santos, Tays Michelle de Lima Santos, Valderice Silva de Lima e Vicente Oliveira da Silva Júnior; Secretario Geral: Nestor Silva Powell.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE ALAGOAS – SINTRAMICO/AL (INCLUSIVE PESQUISAS DE MINÉRIOS) - Fundação: 1960. Diretoria Mandato 2010 a 2013: Presidente: Armando Gonçalves Portela de Moraes; Tesoureiro: Benedito José Ramos Soares; Diretores: Cláudia Aparecida Menezes Salgado, Djanildo Alves Rios, Luiz Mário Sales de Souza e Márcio José Teixeira da Silva; Secretário Geral: João Fernandes de Gusmão; Vice-Presidentes: Lúcia de Fátima Silva e Walter Freire dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 1943. Diretoria Mandato 2012 a 2017: Presidente: José Cícero Goiana da Silva; Tesoureiro: José Gomes da Rocha; Diretor: Everaldo da Silva; Secretário Geral: Luiz Cosmo de Oliveira; Vice-presidente: José Renaldo Correa de Abreu. Na leitura da listagem cedida pela DRT, depreende-se denominação anterior como “**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMÉRCIO HOTELEIROS E SIMILARES NO ESTADO DE ALAGOAS**”. Acessando o site, obtivemos a data de fundação: 1º de junho de 1934, como também a composição da dirtetotia atual: Presidente: José Renaldo Correa de Abreu; Vice-presidente: Everaldo da Silva; Secretário-Geral: Luiz Cosmo de Oliveira; Tesoureiro: José Gomes da Rocha; Diretor-Social: Carlos Alex Pereira da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 18/06/1986. Diretoria Mandato: 2008-2012. Presidente: Milton Jorge da Silva Lima; Diretores: Adeilson Ledo Avelino Rocha, Ângela da Silva Salles, Argemiro Julião da Silva Filho, Jabson Levino Silva, José Jorge Bezerra de Araújo, José Romualdo Bastos Filho, Maria Celenita Moura de Melo e Reinaldo Vicente Ribeiro dos Santos; Vice-presidente: Jeferson Ramos de Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA (SINT-SAR) Fundação: 11/09/1990. Diretoria Mandato 2006-2010: Presidente: Sirlene Maria da Silva Soares; Diretores: Dinairam de Holanda Souza, José Evangelista de Farias, Joseane Lima da Silva, Leônio Pereira Lacerda, Maria Márcia Santana de Arruda e Terezinha Oliveira dos Santos; Secretário Geral: José Cavalcante Lima; Tesoureira: Josete Rodrigues Santos; Vice-presidente: José Lino Querino da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ANADIA Fundação: 1977. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Jaime Correia de Lima; Diretores: João de Souza Silva e Maria Aparecida dos Santos; Secretária Geral: Genilza Farias Lopes; Tesoureira: Maria Aparecida da Silva; Vice-presidente: Mariano Denisson de Melo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ARAPIRACA Fundação: 1969. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Geraldo Balbino da Silva; Diretores: Genivaldo Oliveira da Silva e Rilda Maria Alves; Secretária Geral: Adriana Patricia Barbosa da Silva; Tesoureiro: Risomar Rufino de Melo; Vice-presidente: João dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ATALAIA Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Cícero Domingos de Oliveira; Diretores: Jedson da Silva Severiano, Luiz Paulo dos Santos, Maria Aparecida da Conceição, Maria Cícera Faustino da Silva e Sebastião de Souza Silva; Secretária Geral: Maria Josenalda de Santana; Tesoureira: Maria Aparecida de Oliveira Santos; Vice-presidente: José Claudio da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BARRA DE SANTO ANTONIO Fundação: 22/03/1984. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: José Cícero de Araújo; Tesoureira: Ana Lúcia do Nascimento Ferreira; Diretora: Edileuza Bernardino da Silva; Secretário Geral: José Cícero de Moraes; Vice-presidente: Cícero Batista de Oliveira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BELÉM Fundação: 13/07/1973. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Davi Pereira; Tesoureira: Raquel Avelino da Silva; Secretário Geral: José Antônio Cardoso dos Santos; Vice-presidente: Everaldo Rufino da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BOCA DA MATA Fundação: 13/09/1985. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Cícero Manoel da Silva; Tesoureira: Maria José Alves dos Santos; Diretores: José Alexandre Cavalcante Bezerra e Maria Roselma de Lima Santos; Secretário Geral: Manoel José dos Santos; Vice-presidente: Cícera Maria Ferreira da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BRANQUINHA/AL Fundação: 1975. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Quitério da Silva; Diretoras: Joana da Silva Lima e Maria Benedita Gomes; Secretário Geral: José Cícero da Silva; Tesoureira: Cícera Gomes da Conceição; Vice-presidente: Abidias Ulisses da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CACIMBINHAS Fundação: 1984. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Marcos Daniel Barbosa da Silva; Secretário Geral: Manoel Luiz da Silva Júnior; Tesoureira: Cícera Silva Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAJUEIRO Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: José Correia da Silva; Diretores: Cícero João da Silva, José Severo da Silva e Maria José da Silva; Secretário Geral: Moisés Gomes da Silva; Tesoureira: Maria José da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMPO ALEGRE Fundação: 21/09/1977. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Edivânio da Silva Mendes; Diretores: Cícero Amaro da Silva, Ivalto Gregório da Silva, Josefa Zoraide dos Santos, Neci Ana de Souza Cavalcante e Roberval Tavares da Silva; Secretária Geral: Genelva Gomes da Silva; Tesoureiro: José Nilo de Melo; Vice-presidente: Adeildo Soares da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CANAPI Fundação: 23/03/1984. Diretoria: Mandato 2009-2013: Presidente: Madson Paulino de Oliveira Brandão; Tesoureira: Maria José da Silva; Diretores: Albertina Maria Gomes, Edson Severo Ribeiro e Luiz de França Rocha; Secretário Geral: Leraldo Pires da Silva; Vice-presidente: Marinha Terezinha Cirilo Gomes.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAPELA Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Eliane Vieira da Silva; Secretário Geral: Elias Romão de Souza; Tesoureiro: Manoel Barnabé Costa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CHÁ PRETA Fundação: 07/04/1986. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Antônio Ferreira dos Santos Sobrinho; Tesoureiro: Valdemir Aureliano da Silva; Diretoras: Elizabete Leite da Silva e Luciene da Silva; Secretário Geral: Valdecir Bezerra Torres; Vice-presidente: Allyne Ionara Correia.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE COITÉ DO NOIA Fundação: 20/03/1978. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Agnaldo Temoteo dos Santos; Tesoureiro: Sandra Rodrigues da Silva; Diretores: Edivaldo Ferreira da Silva, Josefa Lucilene Inácio de Lima, Maria Aparecida de Oliveira Amorim e Regina Alves da Silva; Secretária Geral: Maria Benilda da Silva; Vice-presidente: Manoel Miguel David.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CRAÍBAS ALAGOAS Fundação: 20/07/1989. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Antônio Alves da Silva; Diretores: Agnelo José de Farias, Andrea Alves de Farias, Gilson Antônio da Silva, Helena Maria da Silva, Maria Aparecida da Silva; Secretária Geral: Maria Aparecida da Silva; Tesoureiro: Ari de Lima Magalhães; Vice-presidente: Gilvan Amarílio dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA Fundação: 11/11/1985. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Zedequias Alvês Ribeiro; Tesoureiro: Agamenon Gomes da Silva; Diretores: André Dênis Feitoza Santos, Angela Maria Lima Silva, Azenate Moreira dos Santos, Cícero Rodrigues de Lima, Oseas Jurema da Silva, Raimundo Audálio da Silva, Sandra Francisca Bernardo e Vilma Brandão França; Secretário Geral: Enoque Ferreira de Oliveira; Vice-presidente: Rejjane Maria da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE DOIS RIACHOS Fundação: 27/05/1981. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Florisval Guedes Filho; Tesoureiro: José Laércio de Lima; Secretária Geral: Maria Erivânia de Novais Silva; Vice-presidente: Maria Edneide Defensor da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FEIRA GRANDE Fundação: 1976. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Joseval Nogueira Silva; Diretora: Maria de Lourdes dos Santos Silva; Secretária Geral: Edilene Oliveira Silva; Tesoureira: Denise Paula de Jesus; Vice-presidente: Luiz dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FELIZ DESERTO Fundação: 14/11/2001. Diretoria para o mandato de 30/01/2011-30/01/2015: Presidente: Mônica Ursulino da Silva Dias; Tesoureiro: Amauri Dos Santos; Secretário Geral: Maria Josima dos Santos; Vice-presidente: João Batista Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FLEXEIRAS Fundação: 29/12/1967. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Antônio Guiomar de Lima, Diretores: Aloísio Roberto da Silva, Antônio de Souza Silva, Antônio Gomes da Silva, Cicero Pereira dos Santos e Elenita Pereira da Silva; Secretária Geral: Marileusa Nunes França; Tesoureiro: José Luiz Guiomar da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE IBATEGUARA Fundação: 31/01/1985. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Antônio Vitorino da Silva; Diretores: José Grigório da Silva, Leonice Barbosa da Silva, Maria José da Silva, Maria Nazidi de Andrade Silva e Sebastião João da Silva; Secretária Geral: Maria José da Silva; Tesoureiro: Arlindo Vitorino da Silva; Vice-presidente: Severino Vicente Ferreira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE IGREJA NOVA Fundação: 1977. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: José Souza; Diretores: José dos Santos Lima, Marleide Barbosa de Matos e Osvaldo Davi; Secretário Geral: João Bispo Neto; Tesoureira: Crizelidia Rodrigues Santos; Vice-presidente: José Moreira Filho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE JACUÍPE Fundação: 1964. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: José Severino da Silva; Secretária Geral: Valdenice Maria Alves; Tesoureiro: Eduardo José da Silva; Vice-presidente: Geciro José da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE JEQUIÁ DA PRAIA Fundação: 19/07/2001. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Antônio Torres Guedes; Diretores: Antônio Bernardo Filho, Damião das Chagas Leite, Joel dos Santos e Lucivania dos Santos; Secretário Geral: José Renato Anastacio; Tesoureira: Benedita Sérgio dos Santos; Vice-presidente: Sebastião de Oliveira Chagas Irmão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE JUNDIÁ Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Genildo Lourenço da Silva; Secretária Geral: Edilenilda Mendonça de Amorim; Tesoureiro: Cícero Emídio dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAGOA DA CANOA Fundação: 1985. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Givaldo Vitorino Teles; Diretores: Edvaldo Rodrigues dos Santos, Fredson Dionízio Filho e Rosângela Rodrigues da Silva; Secretária Geral: Rosineide Barbosa da Silva; Tesoureiro: Manoel Maciel Amaral; Vice-presidente: José Farias Neto.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LIMOEIRO DE ANADIA Fundação: 12/06/1978. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: José Tenório de Albuquerque; Diretores: Hélio José da Silva, José de Oliveira Silva e Luiz do Carmo Silva; Secretária Geral: Luana Balbino da Silva Vieira; Tesoureira: Leia Fernandes da Silva Albuquerque; Vice-presidente: Ernandes Braga de Albuquerque.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MAJOR IZIDORO Fundação: 1985. Diretoria Mandato 2004-2007: Presidente: José Maurício Pereira da Cunha; Diretores: Angelina Rosa da Silva, Heldebrando Alves da Silva e José Barros de Lima; Secretário Geral: Salvador Praxedes de Medeiros; Tesoureira: Joelma de Araújo Farias.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARAGOGI Fundação: 25/08/1977. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Renan José Luiz; Secretário Geral: Adriano Vieira da Silva; Tesoureira: Joelma Maria Batista; Vice-presidente: Reginaldo José.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARECHAL DEODORO-AL Fundação: 22/08/1977. Diretoria Mandato 2007-2011: Presidente: Francisco Caetano Silva; Diretores: José Luciano da Silva, Maria Helena Nascimento Leite e Maria Nadir Teixeira Barbosa; Secretário Geral: José Joaquim da Silva; Tesoureira: Maria do Carmo da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARIBONDO Fundação: 06/11/1987. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: José Tenório de Jesus Filho; Tesoureiro: José Ferreira da Silva; Diretores: Josefa Oliveira de Almeida Costa e Luiz Conceição da Costa; Secretária Geral: Josefa Lima de Almeida Silva; Vice-presidente: José Cícero Honorato Pereira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MATRIZ DE CAMARAGIBE Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2012-2016: Presidente: Manoel José da Silva; Tesoureira: Maria Júlia da Silva; Diretoras: Cícera Maria dos Santos e Sandra Maria Santos da Silva; Secretário Geral: Amaro Olivio da Silva; Vice-presidente: José João dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MESSIAS Fundação: 15/07/1977. Diretoria: Mandato 2008-2012: Presidente: Antônio Cícero do Nascimento; Diretores: Agenor Laurentino, Antônio Vieira do Nascimento, Cícera Maria do Nascimento Santos e Maria Cícera Ferreira dos Santos; Secretário Geral: José Pereira dos Santos; Tesoureiro: Eguimar Ferreira da Silva; Vice-presidente: José Manoel da Silva Júnior.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MURICI Fundação: 18/10/1977. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Cícero Soares da Silva; Diretores: José Damião Fernandes, José Ricardo Clemente, José Romildo da Silva, Rosileide Manoel da Silva e Valdemir José da Silva; Secretário Geral: José Roberto dos Santos; Tesoureira: Francisca Maria da Silva; Vice-presidente: Elias da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE NOVO LINO Fundação: 1964. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Manoel Felizardo dos Santos; Diretores: Erinaldo Pedro da Silva, Greciete Santana dos Santos, Jose Everaldo de Lima Soares, Maria Cícera dos Santos Alves, Maria Lúcia Minerva da Silva e Severino Alves da Silva; Secretário Geral: Agno Soares de Araújo; Tesoureira: Mariluce Cavalcante da Silva; Vice-presidente: Geraldo de Lima Barbosa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE OLHO D'ÁGUA DAS FLORES Fundação: 30/03/1977. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Idevilso Alves da Paz; Secretária Geral: Maria das Neves da Silva; Tesoureiro: Nelson Araujo Neris Júnior; Vice-presidente: Alvaci Lima dos Anjos Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Leonardo Correia da Silva; Diretores: Arlete Pereira da Silva, Benedito da Silva, Dilma Beltrão da Silva, Elisete Silva Rocha, Fabricia Oliveira dos Santos, Givanildo Clemente dos Santos, José Machado Duarte, Maria Jucilane Silva de Menezes, Maristela Nunes de Farias Leite, Silvia Soares da Costa Silva e Vabreu da Silva Gomes; Secretária Geral: Arlete da Silva Torres; Tesoureira: Lucimar Luis da Silva; Vice-presidente: José Tavares da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PÃO DE AÇÚCAR/AL Fundação: 1975. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Manoel Celso Santos; Tesoureiro: Osmar Alves de Melo Torres; Diretores: Carla da Silva Nascimento, Cledilson das Chagas da Rocha, Neusa Gomes de Freitas, Oscar Alan Gomes dos Santos e Pedro Lucio Rocha; Secretária Geral: Anisia Maria Oliveira da Silva; Vice-presidente: Jerônimo de Medeiros.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PARIPUEIRA Fundação: 13/10/2005. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Nivaldo Pedro dos Santos; Secretária Geral: Josefa Maria Gomes da Silva; Tesoureiro: Marcos Antônio de Melo; Vice-presidente: Jurandir Manoel dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PASSO DE CAMARAGIBE Fundação: 1971. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Porciano da Silva; Diretores: Cícero Manoel do Nascimento, José Carlos Silva dos Santos, José Maria Lopes, José Roberto Salgueiro dos Santos, Maria Eliane da Silva Oliveira, Maria Graciete Conceição dos

Santos, Sebastião João da Cunha e Silvestre Daniel; Secretário Geral: José Manoel dos Santos; Tesoureiro: Adeildo Petrúcio dos Santos; Vice-presidente: Maria do Socorro da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PAULO JACINTO Fundação: 1971. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Jorge Calado de Oliveira; Diretores: José Cícero Macário e Maria Zenilda dos Santos; Secretário Geral: Cícero Macário dos Santos; Tesoureira: Maria Ribeiro da Conceição.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PILAR Fundação: 06/04/1963. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Cícero Pedro Canuto; Tesoureira: Maria Silvana da Silva Santos; Secretária Geral: Benedita Azarias da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PIRANHAS Fundação: 1987. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: João Raimundo da Silva; Diretores: José Renato da Silva, Júnior Vieira dos Santos, Mailton Soares da Silva, Maria Ariana de Almeida Soares e Simeire Nunes dos Santos; Secretária Geral: Maria Cleia Ferreira Rodrigues; Tesoureiro: Wellison Ribeiro da Silva; Vice-presidente: Manoel Aparecido de Alcântara Almeida.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PORTO CALVO Fundação: 1988. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Josival Vicente de Melo; Diretor: Roberto Malaquias da Silva; Secretária Geral: Edjanilda da Silva; Tesoureiro: Aldiran do Nascimento Silva; Vice-presidente: José Rosalino dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PORTO DE PEDRAS Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2010-2014: Presidente: Heleno Simão da Rocha; Diretor: Eronildo José dos Santos; Secretária Geral: Lucedi Maria de Ataíde; Tesoureira: Lorinete Vicente dos Santos; Vice-presidente: Minervino Francisco da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTANA DO IPANEMA Fundação: 1972. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Miguel Caetano da Silva; Diretores: Alivan Avelino dos Santos, Amâncio Leobino da Silva, Cícera Ferreira Araújo e José Maria Oliveira; Secretária Geral: Maria Júlia Barbosa; Tesoureiro: Manoel Francisco de Lima; Vice-presidente: José Vieira da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO BRÁS Fundação: 29/07/1994. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Siarli Calixto; Tesoureiro: Cícero Santos; Secretária Geral: Maria Creuza Vieira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOSÉ DA LAGE Fundação: 1953. Presidente: Luiz Carlos Lopes; Diretores: Ana Paula da Silva Monteiro, Cícero Dias da Silva, Gleide Dionísio da Silva, Juvêncio Gomes da Silva e Vanusa Maria da Silva; Secretário Geral: Lourival Antônio da Silva; Tesoureiro: Maria Lúcia Viana Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO LUIZ DO QUITUNDE Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Amaro Filismino Ribeiro; Diretores: Antônio Luciano dos Santos Filho, Cícero José da Silva, Maria Célia da Silva, Maria de Fátima da Silva, Maria Helena Alves dos Santos e Maria Nazaré Arcanjo; Secretária Geral: Maria José da Silva; Tesoureiro: Cícero Luiz da Silva; Vice-presidente: Paulo Antônio Simão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Josefa Soares dos Santos; Diretores: Antônio Honorato dos Santos, Eliege da Conceição, Heleno Agnaldo dos Santos, José Ferreira de Amorim, José Roberto Alves da Silva, Josefa Maximino da Silva, Maria Rosendo dos Santos, Milton Carlos de Oliveira e Sônia Maria dos Santos; Secretária Geral: Maria de Lourdes dos Santos Albuquerque; Tesoureiro: Jadielson Vieira dos Santos; Vice-presidente: José Nunes dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO MIGUEL DOS MILAGRES Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Ananias Anízio dos Santos; Secretária Geral: Eunivania Mendonça Lima; Tesoureira: Alessandra Sena Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SATUBA Fundação: 19/09/1988. Diretoria Mandato 2009-2012: Presidente: Euclides Maximino de Santana; Tesoureira: Maria da Conceição da Silva; Secretário Geral: Cícero de Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TANQUE D'ARCA Fundação: 08/06/1977. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Josival Cabral da Silva; Diretores: Gidelma Nogueira Ferreira, Severino Ferreira Campos e Simão Firmينو dos Santos; Secretária Geral: Josefa Solange da Silva; Tesoureira: Josefa Luzia da Conceição de Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TRAIPU Fundação: 22/10/1987. Diretoria Mandato 2005-2009: Presidente: Gildo Luís dos Santos; Diretores: Ângela Maria de Oliveira, Francisco Farias dos Anjos, Maria Júlia da

Silva, Roselma Ferreira Lima e Valdinere Ferreira de Melo; Secretária Geral: Maria do Socorro Pereira; Tesoureiro: Gerinaldo dos Santos; Vice-presidente: Rute Alves dos Santos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE UNIÃO DOS PALMARES Fundação: 1963. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: Petrucio Ferreira dos Santos; Diretores: Audinete Pereira da Silva, Claudionor Amaro da Silva, Geová Gomes de Souza, José Adelson da Silva, José Aniraldo Batista da Silva, Luzinete Soares da Silva, Maria Madalena Barbosa Nunes, Maria Madalena do Nascimento Silva, Pedro Cícero da Silva; Secretária Geral: Marlene Augusta da Silva Pereira, Tesoureiro: Gilson Ângelo da Silva, Vice-presidente: Manoel Herculano da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE VIÇOSA Fundação: 10/11/1977. Diretoria Mandato 2008-2012: Presidente: Manoel Gomes Lima; Secretário Geral: Dimas Vilela Santos; Tesoureira: Fernanda Galdino da Silva.

SINDICATO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS Fundação: 26/01/2010. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: Lucirlando Félix da Silva; Secretário Geral: Marivaldo Cosmo da Silva; Tesoureiro: Luiz Cosmo da Silva.

SINDICATO DOS TRATORISTAS, GUINDASTEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS PESADAS EM GERAL NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 22/08/1995. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Cícero Rijo Costa, Tesoureiro: Abraão Gomes dos Santos; Secretário Geral: Gilberto Henrique de Souza; Vice-presidente: José Nunes de Godoi.

SINDICATO DOS URBANISTAS

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS Presidente: Amélia Fernandes Costa.

SINDICATO DOS VIGIAS PORTUÁRIOS NO ESTADO DE ALAGOAS Fundação: 09/06/1981. Diretoria 2010-2013: Presidente: Cícero Ferreira dos Santos; Diretor Administrativo: Neilton Barbosa dos Santos.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE ALAGOAS

SINDICATO GRÁFICO ALAGOANO Entidade fundada em 22/10/1911. Um segundo, com o mesmo nome, surge em 22/06/1932.

SINDICATO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FABRICAÇÃO DE ALCOOL NOS ESTADOS DE ALAGOAS E SERGIPE Fundação: 29/03/1983. Diretoria Mandato 2011-2016: Presidente: Arnaldo Moura dos Santos; Tesoureiro: Joaquim de Barros Novaes; Secretário Geral: Edvaldo Vieira da Silva.

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE SANTANA DO MUNDAÚ E UNIÃO DOS PALMARES – ALAGOAS Fundação: 08/12/2004. Diretoria Mandato 2009-2014: Presidente: José Willyames Ferreira da Silva; Tesoureiro: Paulo de Castro Sarmiento Filho; Diretores: Claudete Maria Cordeiro Monteiro, Cristiane Maria das Chagas Souza, Francisco de Lima, José Elson da Silva, José Rafael Ferreira e Ronaldo Félix da Silva; Secretário Geral: Valmir Cavalcante de Lima; Vice-presidente: Thatiana Amaral de Lima.

SINDICATO RURAL DE ARAPIRACA Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2009-2013: Presidente: José Adail Barbosa Lopes; Tesoureiro: Severino Lourenço da Silva; Secretário Geral: Eraldo Saturnino de Almeida; Vice-presidente: Hibernon Cavalcante Albuquerque.

SINDICATO RURAL DE ATALAIA Fundação: 1974. Diretoria Mandato 2011-2015: Presidente: Luiz Henrique Medeiros de Albuquerque; Tesoureira: Tânia Maria de Medeiros; Secretário Geral: Rodrigo Medeiros de Albuquerque; Vice-presidente: Francisco Eduardo Medeiros de Albuquerque.

SINDICATO RURAL DE MAR VERMELHO Fundação 05/05/1997. Diretoria Mandato 2010-2013: Presidente: Sebastião Lopes de Almeida; Tesoureiro: Alberto Jorge Albuquerque Fontan; Secretário Geral: Cícero Sebastião de Souza; Vice-presidente: Adeval Clarindo de França; Vice-presidente: Alvari Arthur Lopes de Almeida.

SINDICATO RURAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS Fundação: 1968. Diretoria Mandato 2009- 2012: Presidente: José Maria Melo da Costa; Diretor: Rodrigo Alencar Feitosa; Vice-presidente: Fernando Galindo Pimentel.

SINDICATO, O Órgão do Sindicato Gráfico Alagoano. Publicado, de início, mensalmente, com o título de **SYNDICATO**, e, posteriormente, passa a semanal. Tinha como secretário-geral Bernardes Júnior.

SINIMBÚ, João Lins Vieira Cansação de - Visconde de Sinimbu (Engenho Sinimbu, São Miguel dos Campos - AL 20/11/1810 - Rio de Janeiro - DF 21/12/1906). Ministro, presidente da província, senador, advogado. Filho de Manuel Vieira Dantas e Ana Maria José Lins. Aos 14 anos, é preso, juntamente com sua mãe, por ter lutado a favor dos revoltosos, na Confederação do Equador. Estudou humanidades em Recife (PE) e se bacharelou em Direito em Olinda (1835). Viajou em seguida para a Europa, onde aperfeiçoou seus estudos. Um dos primeiros alagoanos formados no exterior, tendo se doutorado pela Universidade de Iena (Alemanha) a 03/09/1837. Em 1839, retorna ao Brasil, ingressando na política, como deputado provincial, ocupando o cargo nas legislaturas 1840-41, 42-43 e 44-45. Presidente da Província de Alagoas - entre 30 de outubro e 3 de novembro de 1839 - em caráter provisório, quando era 1º vice-presidente e ocorreu a revolta ocasionada pela transferência da Tesouraria Geral da cidade de Alagoas para Maceió. Conseguiu, com uma manobra política, manter no poder o governador Agostinho da Silva Neves. Nesse mesmo ano, foi nomeado presidente, em 21 de dezembro, tendo tomado posse a 10/01/1840, permanecendo até 17 ou 18 de julho do mesmo ano. Nesse período, a Assembleia Legislativa Provincial foi dissolvida por ser, em sua maioria, composta de partidários da sedição ocorrida na cidade de Alagoas em 1839. Porém o fez com o argumento de não ter onde se reunir em Maceió. Não obstante, convocou-a extraordinariamente para 19 de julho, mas sua substituição no governo fez com que a convocação fosse adiada. Em 1844, na guerra dos Lisos e Cabeludos, fez-se presente, em oposição a Tavares Bastos, seu inimigo político. Ministro residente no Uruguai, em 1842, dele afirmou Joaquim Nabuco, em *Um Estadista do Império*: “Teve o seu momento grandioso na diplomacia: ministro residente no Uruguai, em 1843, quando a sorte de Montevidéu, bloqueada pela força rosista dependia da comissão ou da presença do Brasil, resistiu, contestou, sustentou moralmente a defesa. E a praça manteve-se. Isto reconheceu o Barão do Rio Branco, mandando pôr no féretro do visconde de Sinimbu uma coroa com palavras que lhe comemoravam o gesto histórico”. Deputado-geral nas legislaturas 1843-44 e 53-56; presidente de Províncias: Sergipe (16/6 a 18/12/1841), Bahia (08/07/1856 - maio de 58), Rio Grande do Sul (02/12/1852 a 1/07/1855). Senador, por AL, de 15/05/1858 até a queda do Império, em 15/11/1889. Nomeado Visconde com honras de grandeza em 16/05/1888. Ocupou a pasta dos Negócios Estrangeiros em 1859, no gabinete Silva Ferraz: a da Agricultura, Comércio e Obras Públicas em 1862; e a da Justiça em 1863, quando se manifesta em Aviso Ministerial no qual declarava que os cegos podiam advogar, num gesto de um homem além de sua época, que não via o deficiente físico como um inútil, apenas merecedor da piedade e caridade. Ocupou, ainda, interinamente, de 05 a 13/02/1878, a pasta da Fazenda. Chefe do gabinete que sucedeu ao de Caxias, entre 05/01/1878 e 27/03/1880, trabalhou no sentido de obter a reforma do sistema eleitoral, somente conseguida no gabinete seguinte. Nomeado Conselheiro de Estado, em 1882. Foi em 1848 nomeado redator da Gazeta Oficial. E, logo depois, Juiz da Comarca de Cantagalo, no Rio de Janeiro, onde se aposenta em 1852, com honras de desembargador. Foi fundador, em 1869, do Partido Liberal em AL. Sócio correspondente do IHGB a partir de 1840. Morreu contando com uma pensão concedida pela República para atender às suas dificuldades de nonagenário (segundo Douglas Apratto, negou-se a receber a pensão). Patrono da cadeira 23 da AAL. Escreveu para o *O Olindense*, tendo, ainda, fundado o *Eco de Olinda* e dirigido o *Equinocial* e o *Velho Pernambucano*. Obras: **Opinião Acerca da Instrução Primária e Secundária**, 1843 ou 1845; **Memória ou Notícias Sobre as Colônias Agrícolas Suíça e Alemã, Fundadas na Freguesia de São João Batista e na de Nova Friburgo**, Rio de Janeiro, ou Niterói: Tip. de Amaral & Irmão, 1852; **A Verdadeira Inteligência a Dar-se à Expressão “Prédio”**, 1876; **Discurso Pronunciado na Primeira Sessão do Congresso Agrícola**, 1878; **Relatório da Repartição dos Negócios Estrangeiros, Apresentado à Assembleia Legislativa na Quarta Sessão da Décima Legislatura Pelo Respectivo Ministro**, Secretaria de Estado, Rio de Janeiro: Tip. Universal de Laemmert, 1860; **Relatório da Repartição dos Negócios Estrangeiros, Apresentado à Assembleia Legislativa na Segunda Sessão da Décima Sétima Legislatura, Pelo Respectivo Ministro**, Secretaria de Estado, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1879; **Orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Discurso Pronunciado no Senado em 31 de Agosto de 1883, Pelo Senador J. E. V. Cansação de Sinimbu**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1883.

SINIMBÚ JÚNIOR, João Lins Vieira Cansação de (?). Deputado provincial e geral. Deputado provincial na legislatura 1880-81. Deputado geral para a legislatura a iniciar-se em 1885 na qual a Câmara foi dissolvida.

SINIMBÚ Rio. Um dos componentes da bacia do Riacho das Piranhas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SIQUEIRA, Alessandra Cansação de (Santo André - SP). Escritora, psicóloga. Graduada em Psicologia pelo CESMAC. Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Instituto Central do HCEMUSP. Coordenadora do Setor de Psicologia Hospitalar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da UFAL (HUPAA/UFAL). Obra: Capítulo de livro: **Importância do Acompanhamento Psicológico no Pré-Operatório da Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Aristéa Novaes Costa Pontes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 59-70.

SIQUEIRA, João Beltrão veja **BELTRÃO, João Siqueira**.

SIQUEIRA, Joaquim Beltrão (Maceió - AL 25/10/1957). Deputado Federal, agricultor e engenheiro eletricitista. Filho de Djalma Barros Siqueira e Maria Alice Beltrão Siqueira. Curso primário, Instituto São João e Grupo Escolar Inácio de Carvalho em Coruripe, e Colégio Batista Alagoano, em Maceió. Curso Secundário no Colégio Batista Alagoano, no Colégio Estadual Cônego Machado. Científico no Colégio Marista de Alagoas. Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, (1982). Agricultor, atuou no setor público, como Engenheiro Eletricista, Diretor de Operação, Diretor Administrativo, e, novamente, Diretor de Operação da CEAL, Prefeito de Coruripe de 1997 a 2000 e 2001-2004. Primeiro Secretário Geral e Vice-Presidente da AMA, 1999-2003. Deputado Federal nas legislaturas 2007-2011 e 2011-2015. Membro das Comissões: Educação e Cultura; Turismo e Desporto; Plano Nacional de Educação; Lei de Responsabilidade Educacional; Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Cria Conselho Nac. Tribunais Contas; Tempo Integral nas Escolas Públicas; Serviços Notariais; Pré-Sal/ Fundo Social seja como titular ou suplente. CPI: Subnutrição de Crianças Indígenas.

SIQUEIRA, José Afrânio Vergetti de veja **VERGETTI, José Afrânio... de Siqueira**.

SIQUEIRA, José Geraldo Vergetti de (União dos Palmares - AL 12/06/1934). Escritor, médico, pesquisador, professor. Filho de Júlio Vieira de Siqueira e Luzinete Vergetti de Siqueira. Iniciou seus estudos na Fazenda Sueca, onde nasceu, e terminou o curso primário no Grupo Escolar Rocha Cavalcante, em sua cidade natal. De 1947 a 1952, morou em Maceió, onde estudou no Colégio Guido de Fontgalland. Conclui o 2º. Grau em 1953, em Recife. Diplomado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). No ano seguinte, ingressa na Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e, em 1962, no Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, indo trabalhar, primeiro, em Sergipe e, em 1967, em Palmeira dos Índios. Em 1970, ingressa na UFAL, como auxiliar de ensino de Parasitologia. Nessa matéria, faz o curso de Mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais. Ao regressar a Maceió, presta concurso para professor assistente e, logo depois, para professor adjunto da UFAL. Em 1976, assume a direção da SUCAM, onde coordenou as diversas atividades no controle das endemias rurais, e onde se aposenta em 1989. Nesse mesmo ano, é promovido a professor adjunto de Parasitologia da UFAL e, em 1991, foi eleito Pró-Reitor de Extensão da UFAL. Em 1986, segue curso de atualização em diagnóstico das doenças tropicais no Instituto de Medicina Tropical de Berlim (Alemanha). Membro da Sociedade de Medicina de Alagoas, da qual foi, por duas vezes, presidente. Membro também da SOBRAMES-AL. Ocupa a cadeira nº 06 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Crise e Esvaziamento do Sanitarismo Brasileiro**, trabalho apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Higiene de 8 a 14 de dezembro de 1968 em Salvador (BA); **Eclosão de Miracídios Como Método Diagnóstico e de Avaliação Terapêutica da Esquistossomose Mansônica**, juntamente com A.M.O Reys, R. Ormindio e A.M.V. Azevedo, in **Pesquisa e Doutrina; Saúde a Grande Crise**, 1973; **Infecção Natural de Panstrongylus Megistus Pós Trypanosoma Rangeli**, *Revista do Instituto de Medicina Tropical*, São Paulo, jul./ago. 1973; **Diversificação das Culturas Agrícolas em Alagoas. Sua Influência Sócio-Econômica**, dez. 1972; **Autochthonus Wuchereria Bancrofti Microfilaremia in The City of Maceió**, Brasil Memb. Instituto Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, v.86 (4); 495-496, oct./dez. 1991; **Altered Generation of Interluken in Chonic Human Schistosomiais Mansonis sand j. imunolo**, 31, 729-736, 1990; **Praziquantel in the Treatment of Hepastoplenic Schistosomiais: Biochemical Disease Indicate Deceleration of Fibrogenesis na Diminution of Portal Flow Obstruction**, juntamente com Herman Feldmeier, Diretor Científico do Instituto de Medicina Tropical de Berlim, Kay Zwingenberger; Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, 1990, 84 252-256; **Investigação da Reversibilidade da Fibrose Periportal em Pacientes com Esquistossomose Hepato-Hisplênic. Controle de 5 Anos Após o Tratamento com Praziquantel Mediante Ultrassonografia e Marcadores Imunológicos e Bioquímicos; Diagnósticos da Esquistossomose Mansônica em Condições de Trabalho de Campo Através do Método de Eclosão de Miracídios**, XIX Congresso Brasileiro de Higiene e 1º. Congresso Paulista de Saúde Pública; **Avaliação do Método Kato Katz no Dagnóstico Parasitológico da Esquistossomose Mansônica**, Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo; **Lymphatic Filariasis In Brazian Urban Área (Maceió, Alagoas) Ainda um Desafio**, in *Ciência Hoje*, 12: 6-7, Dreyer G, Medeiros Z., Berliz F. Vergetti; **Schistosomiasis Vaccine Development: Progress and for shistosomiasis**, Ann Ny Acad. Scir. 797: 191-195, Zwingenberger K., Harms G., Vergetti de Siqueira JG, Correia Dacal AR, Janssen-Rossek R, Benzie U, Feldmeier.

SIRI, Adriano (AL ?). Realizou em vídeo, em 2004, o filme **Timotinho, o Guardião**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SISTEMA COSTA DOURADA DE RADIODIFUSÃO LTDA. Mantém, em Coqueiro Seco, uma emissora em FM, canal 217.

SISTEMA IMPERIAL DE COMUNICAÇÃO LTDA. Mantém, em Marechal Deodoro, uma emissora de OM Freq. 610,0 Khz, como também uma FM Canal 274.

SÍTIO ALTO DE NEGRAS Comunidade quilombola em Canapi. Certificada em 27/12/2010. Possui 60 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SÍTIO LAGOA DO ALGODÃO Comunidade quilombola em Carneiros. Certificada em 27/12/2010. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SÍTIO LAJE Comunidade quilombola em Piranhas. Certificada em 27/12/2010. Possui 30 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SÍTIO SERRA VERDE Comunidade quilombola em Igaci. Certificada em 27/12/2010. Possui 200 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SÍTIO Rio. Um dos principais afluentes da margem direita do Rio Ipanema, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado.

SOARES, Abdias (AL ?). Cantor, repentista. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, re-produz a de J. Martins dos Santos que ilustra o folheto de sua autoria, **O Homem que Virou Sapo**.

SOARES, Alexandre de Castro (AL ?). Obra: **Ais Abafados**, Maceió: Tip. Americana, 1914. Ao final, encontra-se uma mensagem de Moreno Brandão de 12/02/1914.

SOARES, Ana Carolina Trindade (Maceió - AL 24/10/1983). Escritora, professora, advogada. Graduada em Direito pela UFAL (2006). Mestre em Direito pela UFAL (2008). Professora da FITS/AL. Servidora do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Professora do Programa de Pós-graduação em Direito da OAB/AL. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito do Comitê Científico da UNIT. Suplente do Colegiado do curso de Direito da UNIT. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIT. Obra: **A Proteção do Contratante Vulnerável: Estudo em uma Perspectiva Civil-constitucional**, Maceió: EDUFAL, 2009. Artigos em periódicos: **O Contrato: Da Teoria Tradicional Individualista ao Contrário como Produtor de Efeitos no Ambiente Social**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 41 – 54; **A Justiciabilidade dos Direitos Fundamentais Sociais Diante das Transformações do Direito e do Estado**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p.55 – 88.

SOARES, Anamarina de Oliveira (Maceió - AL). Escritora, psicóloga. Filha de Amaurí Soares Ferreira e Ana Lucia de Oliveira Soares. Ensino fundamental na Escola Monteiro Lobato (1990), dando continuidade e concluindo o ensino médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1997). Psicóloga e Psicanalista. Graduada em Psicologia pela UFAL (2004) com o TCC: **O Lúpus Eritematoso Sistêmico e a Questão das Perdas**. Pós-graduada em Psicologia Hospitalar pela Divisão de Psicologia do ICHC-FMUSP (2006) com o TCC: **Crenças Relacionadas ao Processo de Adoecimento e Cura em Pacientes com Câncer de Próstata: O Declínio da Masculinidade?**. Cursos: Introdução à Psicoterapia Breve, Centro Viver de Psicologia Integrada (1998); Psicanálise e Gênero, UFAL (2000). Psicopatologia Freudiana, Grupo de Estudos Psicanalíticos de Alagoas (2000). Extensões universitárias: Produção dos sentidos e práticas discursivas (2001), Capacitação em Psicologia Hospitalar (2001), Atuações em Psicologia Comunitária (2002), Curso de Extensão sobre Sujeito e Corpo (2003) e Grupo psicoterápico com pacientes com lúpus (2006), todos na UFAL; Formação de auditores internos para gestão da qualidade e Gerenciamento de processos para gestão da qualidade, ambos no Instituto Qualisa de Gestão (2007 e 2008, respectivamente); II Curso de Desenvolvimento de Líderes, Santa Casa de Misericórdia (2007); Psicossomática Psicanalítica: a clínica e os resultados, HC Faculdade de Medicina da USP (2009); A toxicomania e sua relação com a adolescência, Toro de Psicanálise (2009). Bolsista na UFAL (2002-2003). Psicóloga voluntária: na Casa de Apoio Lenita Quintella B. Vilela (2004-2005) e na APALA (2004-05). Psicóloga na Pestalozzi (2005-06); na SEMAS (2005-08) e na SCMM - Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, desde 2006. Psicóloga na SEMCDH (2008-09). Membro do Toro de Psicanálise desde 2010. Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar (GPI) Mare&Sal. Psicóloga na Casa de Apoio Lenita Quintella B. Vilela (2004-2005); na Associação do País e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (APALA) (2004-2005); na Associação Pestalozzi de Maceió (2005-2006); na Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) (2005-2008); na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos (SEMCDH) (2008-2009) e na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, desde 2006. Obra: Capítulos de livros: **O Corpo e a Escuta de Mulheres com Lúpus Eritematoso Sistêmico**, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Isabel Brandão (org.), p. 177-190; **As Vicissitudes da Transferência no Contexto Hospitalar**, in: **Antígona 8**, Maceió: EDUFAL, 2011, Toro de Psicanálise, p. 103-114. Artigo em periódico: **Do Imaginário ao Simbólico: O Desabamento do Sujeito Frente a Doença Oncológica**, juntamente com R. C. M. M. Lobo, in **EPISTEMO-SOMÁTICA**, 2007, v. IV, p. 41-49.

SOARES FILHA, Ana Maria Vieira (AL 1958). Poetisa. Filha de João Eudes e Ana Maria Soares. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Santa Úrsula - USU (1983). Especialização em Economia Política da Urbanização, Instituto Metodista Bennett (1985). Mestrado em Géographie Urbaine, Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1990), com a Dissertação: **Politiques Urbaines, Stratégies de Développement et Dynamique Spatiale: Quel Avenir Pour Les Quartiers Populaires De L'aire Centrale Et Péri-Centrale de Rio?.** Professora na UFAL desde 1993. Obras: **Entrelinhas...**, Rio de Janeiro: Produção Independente, 1981. (poesia); **Quatro Poetas – Maria V. Soares Filha, Charles Cooper, Cléa Marsiglia e Maria Tereza Vieira**, Maceió: SERGASA, 1985. Capítulo de livro: **Centro de Cidades Brasileiras, Dinâmica Espacial e Estratégia de Desenvolvimento- O Que Diz o Velho ao Novo Centro?**, in **El Spacio Latinoamericano - Cambio Económico y Gestión Urbana en La Era de La Globalización**, Fernando Manero, Luis Jesús Pastor (org.), Universidade de Valladolid, Secretariado de Publicaciones e Intercambio Editorial, 2003, v. , p. 525-534. Artigo em periódico: **Auto(nomia) da Universidade: Drama, Re(apresenta)ção e Alegoria**, in *Boletim Instituto de Arquitetos do Brasil -IAB/AL*, Maceió, 01 dez. 2000, p. 6 – 7.

SOARES, Armando Moreira (AL ?). Deputado estadual, pelo PSP, nas legislaturas 1959-62 e 63-66. Na eleição de 1954, ficou como suplente, pelo PSP, assim como na de 1966, nesta pelo MDB.

SOARES, Carlos Wanderlan de Amorim (Maceió - AL 05/08/1982). Analista. Filho de Carlos de Jesus Oliveira Soares e Vera Lúcia de Amorim Soares. Ensino Fundamental no Colégio Casinha Feliz, Educandário Santa Marta e concluiu no Colégio Sagrada Família (1995) O médio no Colégio Santa Teresinha (1999). Curso técnico/profissionalizante, no Instituto Brasileiro de Tecnologia (2005). Graduação em andamento em Análise e Desenvolvimento de Sistema, Faculdade de Tecnologia de Alagoas, desde 2011. Editor de vídeo da 082 Cine Vídeo (2005-06). Webdesigner e Programador, OFM Tecnologia (2005-07). Programador na Politec Informática (2010-12). Sócio e analista Web, UEBBI, Sites e Sistemas On-Line (2008-12). Sócio e Diretor Técnico, da Hand Talk Serviços, desde 2012. Patente: Marca Registrada de Serviço. Número do registro: 231206706122, plataforma de tradução automática para Libras - Língua Brasileira de Sinais. Melhor Aplicativo Social do Mundo, World Summit Award Mobile - WSA-mobile, Abu Dhabi (ONU) em 2013.

SOARES, Elinaldo Barros veja **BARROS, Elinaldo Soares.**

SOARES, Erasmo Cavalcante (Santana do Ipanema - AL 13/09/1964). Poeta. Servidor Público da SEE. Participou das coletâneas: **Poetas Brasileiros de Hoje - 1986; Poetas Brasileiros de Hoje - 1987**, da Shagun Ed. Arte, Rio de Janeiro; **Escritores Brasileiros -1986**, da Crimalis Editora - Rio de Janeiro. Com Pássaro da Paz e **Pequei**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 79-80.

SOARES, Fernando (AL ? - 1947 ? - Natal - RN 24/01/2010). Economista. Secretário de Estado. Secretário de Inserção e Assistência Social, entre ?? no governo Ronaldo Lessa

SOARES, Firmina Dantas (Paulo Jacinto - AL 13/09/1941). Artesã. Filha de Rosalvo Dantas Soares e Laura Gomes de Oliveira. Esculturas em madeira, especialmente cedro. Vive em Arapiraca.

SOARES, Francisco de Assis Braga (AL ?). Obra: **Oportunidades de Investimentos**, Maceió: SIC, 1980.

SOARES, Francisco José Passos (Glória - BA 17/10/1957). Escritor, professor, médico. Graduação em medicina, URBA (1981). Mestrado (1987) e Doutorado (1993), em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, ambos na UNIFESP. Educação Médica, UFAL (2005). A Construção Subjetiva em Winnicott, Grupo Psicanalítico de Alagoas (2007). Professor na UFAL desde 1995. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira em Promoção da Saúde* (UNIFOR), desde 2006. Obras: **Aleitamento Materno**, juntamente com P. M. G. Marroquim (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, juntamente com L. S. de Almeida, R. Vilela (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Sobras de Silêncio**, Maceió: Catavento, 2007. Capítulos de livros: **Aleitamento Materno e Ecologia**, juntamente com M. F. L. M. Almeida e **Alergia Alimentar - Efeito Protetor do Leite Materno e Avaliação das Práticas de Assistência à Amamentação nas Maternidades de Alagoas**, juntamente com J. L. Andrade Filho, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares e Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 65-71, p. 133-143 e p. 287-306, respectivamente; **Saúde Indígena: O Caso Xucuru-Kariri**, juntamente com L. S. Almeida, R. Vilela, e **Prevalência de Asma Brônquica em Crianças e Adolescentes Indígenas da Tribo Xucuru-Kariri em Palmeira dos Índios-AL**, juntamente com F. J. Moreira Junior, J. L. Andrade Filho, K. P. D. Gameleira, B. S. M. Costa, in **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, Luiz Almeida, Rosana Vilela (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 06, p. 9-15 e p. 119-142, respectivamente. Artigos em periódicos: **Editorial- Iniciando Um Novo Ano**, in *O Saci*, Maceió, 04 abr. 2001, p. 1 – 1; **Editorial**, in *O SACI*, Maceió-AL, 20 dez. 2001, p. 01 – 01; **Adolescência Despedaçada**, in www.sururu.net, Maceió, 07 abr. 2002; **Qualidade de Atendimento em Pediatria: Avaliação de Prontuários em Hospital Universitário**, juntamente com J. L. Evaristo, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió, 2002, v. 5, n. 2, p. 29-33; **O Valor da Divulgação da Pesquisa**, in *Revista do Hospital Universitário*

(UFAL), Maceió, 2003, p. 10-11; **Asma Brônquica e Desempenho Escolar em Crianças e Adolescentes de Maceió-AL**, juntamente com M. L. M. Santos, in *Pediatria (USP)*, São Paulo, 2003, v. 25, n. 4, p. 149-156; **A Insuficiência do Modelo Biomédico Atual Para a Compreensão das Doenças Psicossomáticas: O Caso da Urticária Crônica**, Maceió, 2005, p. 17-25; **Prevalência de Asma Brônquica em Escolares do Município de Maceió**, juntamente com M. L. M. Santos, D. P. V. Costa, S. M. S. Andrade, A. M. S. Medeiros, in *Pediatria (USP)*, São Paulo, 2005, v. 27, n. 2, p. 95-102; **Imunodeficiência Comum Variável em Adulto**, juntamente com M. M. Malta, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, 2007, v. 7, p. 30-33; **Variabilidade do Teste Alérgico Cutâneo a Antígeno de Blatella Germânica na Infância**, juntamente com V. A. Albuquerque, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, v.7, p. 22-25, 2007.

SOARES, Hermann Byron de Araújo (Maceió - AL 12/02/1893 – Rio de Janeiro - RJ 10/02/1969). Magistrado, advogado, professor. Filho de Manoel Martinho Ferreira Soares e Josefina Pérçula de Araújo Soares. Preparatórios no Colégio 15 de Março. Foi um dos fundadores do Centro Acadêmico pró Clodoaldo-Fernandes, em 1911. Curso Superior na Faculdade de Direito de Recife (1913), tendo sido o orador de sua turma na solenidade de formatura. Promotor público em Pilar e em Maceió. Procurador Geral do Estado (1933). Juiz de Direito e desembargador, cargo no qual permaneceu por mais de 30 anos, tendo sido presidente do Tribunal. Professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas. Fundador da AAL e primeiro ocupante da cadeira 31. Consócio do IHGAL. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1939-44), época em que se construiu e instalou o Hospital Infantil. Presidiu por dez anos a Sociedade Previdência Alagoana. Presidiu a comissão designada para elaborar o projeto de Constituição do Estado, no Governo Guedes de Miranda. Fundou e foi redator-chefe do jornal *Ilustração*, em 1907, tendo circulado, também, nos anos de 1908 e 1909. Em 1955, era representante da Academia Alagoana de Letras na Federação das Academias de Letras no Brasil (RJ). Obras: **O Caráter Nacional, Discurso Pronunciado na Faculdade de Direito de Recife no Ato Solene de Colação de Grau dos Formados em 1913, Como Orador da Turma**, Porto, Livraria Chardron, 1916; **Anteprojeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares, Osório Calheiros Gatto, Mário Marroquim, Francisco José da Silva Porto Júnior, Marcial de Alencar Barreto Coelho e Ciriádão Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947.

SOARES, Joel Belo (Rio Largo - AL 14/09/1934). **Músico, pianista, professor**. Filho de Manoel Soares de Souza e Jacintha Belo Soares. Curso primário em sua terra natal, no Colégio Batista. Admissão e Ginásio no Colégio Diocesano, posteriormente, no Colégio Batista e, termina, no Colégio Marista, em Salvador (BA). Vestibular para Medicina, em Maceió, onde cursa dois anos. Desiste do projeto e vai para o Rio de Janeiro, para prosseguir nos seus estudos musicais, que havia iniciado em Maceió. Concluiu o curso de piano na Academia de Música Lorenzo Fernandes (RJ) e aperfeiçoou-se com Hermínia Roubaud (RJ), Jacques Février (Paris) e Rosa Sabater (Santiago de Compostela, Espanha). Apresentações em vários países, incluindo palestras e cursos de Técnica e Interpretação Pianística. Inúmeros concertos com orquestras, entre elas as dirigidas por Isaac Karabtschevsky. Professor da Fundação Educacional do Distrito Federal, Escola de Música de Brasília (1968-85) e no Departamento de Música da Universidade de Brasília (1967-96). Professor visitante do Círculo de Cultura Musical/ARTAV (Porto, Portugal). Membro de júri de vários concursos de piano, não só no Brasil, mas também na França e Portugal. Obras: **Alagoas e Seus Músicos**, Brasília: Thesaurus, 1999. Gravou: **Momentos Musicais, de Carlos Gomes a Nazareth**, (LP FENAB 002); **Recordações de um Sarau Artístico (álbum com três discos, LP FENAB 108/09/10)**; **Valsas, Polkas e Mazurkas. A Música Alagoana do Início do Século** (LP 992624/1); **Romantismo e Pós-Romantismo na Cidade do Porto, Música para Piano** (CDSNV DIGIP ARTCDI); **Heitor Villa-Lobos e Francisco Mignone** (CDSNV NUM 1010); Alceo Bocchino, Lorenzo Fernandes. Traduziu: **Curso de Interpretação**, de Alfred Cortot, Brasília: Musimed.

SOARES, José Francisco (?). Deputado provincial, professor. Deputado provincial nas legislaturas 1858-59, eleito pelo 1º círculo, e 64-65, eleito pelo 1º distrito, e, ainda, em 78-79. Obras: **Índice das Leis da Província das Alagoas em 1835 a 1858, Por Ordem do Exmo. Presidente da Província Ângelo Thomaz do Amaral**, Maceió: Tip. do Tempo, 1859; **Nota da Receita do Correio Geral Desta Província do Exercício de 1865 a 1857 ao de 1874 a 1875**, Revista do IAGA, n. 09, dezembro de 1876, p. 251.

SOARES, José Hermógenes veja **RUBENS, Carlos**.

SOARES, José JOFRE (Palmeira dos Índios - AL 21? ou 22/09/1918 - São Paulo - SP 19/08/1996). Ator, oficial de Marinha. Estudos preliminares em Palmeira dos Índios. Mudou-se para o Rio de Janeiro onde ingressou na Marinha Brasileira, a ela tendo servido durante vinte e cinco anos. Depois de reformado, voltou para a sua terra natal, onde passou e exercer atividades de biscateiro, consertando fogões e geladeiras, ao mesmo tempo em que participava de espetáculos de teatro amador e no circo da cidade, no qual era palhaço. Sua carreira de ator iniciou-se aos 43 anos, tendo sido sua primeira encenação **As Mãos de Eurídice**, de Pedro Bloch, no palco improvisado do Aeroclube. Quando o cineasta Nelson Pereira dos Santos esteve em Palmeira dos Índios, na década de 60, para filmar cenas de **Vidas Secas** (1963), convidou-o para auxiliar de produção, ao mesmo tempo em que insistiu para que fizesse o papel de fazendeiro-coronel na citada película. Sua atuação logo despertou

a atenção da crítica especializada e viu-se envolvido na participação de outros oitenta e quatro filmes nos quais trabalhou, alguns, sob a direção de Glauber Rocha e Cacá Diegues. Em 1978, obteve o prêmio Air France, por sua atuação em **Chuvvas de Verão** (1978) de Cacá Diegues. Era aquele prêmio, então, distribuído anualmente pela empresa francesa de aviação aos melhores em teatro, cinema e televisão. O filme **A Faca e o Rio**, lhe deu, em 1973, dois prêmios de melhor ator: Coruja de Ouro e Pelé de Ouro. Sua última atuação no cinema foi em **O Cangaceiro sem Deus**, de Anibal Massaini - que ainda não havia estreado antes de sua morte - e no qual fazia o papel de "Tico", um velho cangaceiro que funcionava como narrador do filme. Teatro: No TBC, Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, fez, ao lado de Sandra Pêra, **A Feira do Adulterio**, de Jô Soares, bem como **Se Correr o Bicho Pega se Ficar o Bicho Come**, de Oduvaldo Vianna Filho. Atuou também no teatro, no Rio, sendo que nessa cidade atuou, praticamente, até morrer, na peça **Memórias de um Sargento de Milícias**, baseada no livro de Joaquim Manuel de Macedo, encenada no Teatro e Cine Café, e **Retratos de Drummond**, um monólogo com poemas de Carlos Drummond de Andrade. Trabalhou, ainda, em Quilombo, Memórias do Cárcere, Deus e o Diabo na Terra do Sol. Cinema: **1963: Und der Amazonas Schweigt e Selva Trágica. 1965: A Hora e a Vez de Augusto Matraga, Entre Amor e o Cangaço e Grande Sertão. 1966: A Grande Cidade. 1967: El ABC del Amor, Terra em Transe**, dirigido por Glauber Rocha, e **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz. 1968: Viagem ao Fim do Mundo; Maria Bonita, Rainha do Cangaço; O Homem Nu; A virgem Prometida; A Madona de Cedro e Panca de Valente. 1969: A Um Pulo da Morte; Águias em Patrulha; O Cangaceiro Sanguinário; Corisco, O Diabo Loiro e O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro. 1970: A guerra dos Pedados e O Profeta da Fome. 1971: São Bernardo e Uma Verdadeira História de Amor. 1972: João em Het Mes. 1973: Sagarana, o Duelo e Trindade... É Meu Nome. 1974: Exorcismo Negro, Trote de Sádicos, A Noiva da Noite, As Cangaceiras Eróticas, O Exorcista de Mulheres e O Amuleto de Ogum. 1975: O Predileto, O Jeca Macumbeiro, Cada um Dá o Que Tem, Guerra Conjugal e Os Pastores da Noite. 1976: Crueldade Mortal, Fogo Morto, Um Brasileiro Chamado Rosaflor, O Padre Cícero, Soledade, a Bagaceira e O Menino da Porteira. 1977: A Tenda dos Milagres, O Crime do Zé Bigorna, Cordão de Ouro, Quem matou Pacífico?, O Jogo da Vida, Morte e Vida Severina e A virgem da colina. 1978: Coronel Delmiro Gouveia, A Santa Donzela e A Batalha dos Guararapes. 1979: O Coronel e o Lobisomen, O Bom Burguês**, dirigidos por Oswaldo Caldeira, **O Caçados de Esmeraldas, O Guarani, Milagre - O Poder da Fé, Bye Bye Brasil**, dirigido por Carlos Diegues e **Amor e Traição. 1980: Cabocla Tereza, Bacanal, O Boi Misterioso e o Vaqueiro Menino e O Inseto do Amor. 1981: La Conquista Del Paraíso, Tiempo de Revancha, O Filho da Prostituta e Amélia, Mulher de Verdade. 1982: Dora Doralina. 1983: Gabriela, Cravo e Canela. 1984: Águia da Cabeça, Quilombo, Memórias do Cárcere**, dirigido por Nelson Pereira dos Santos, **Os Trapalhões e o Mágico de Oróze e O Filho adotivo. 1985: Nudo e Selvaggio. 1986: Tigipió - Uma questão de Amor e Honra, O Grande Mentecapto**, dirigidos por Oswaldo Caldeira e **Por Incrível que Pareça. 1987: Sonhos de Menina Moça e Jubiabá. 1988: Sonhei com Você. 1989: Dias Melhores Virão. 1990: Después de La Tormenta e O Gato de Botas Extraterrestre. 1994: A Terceira Margem do Rio. 1995: Felicidade É... . 1996: Mr. Abrakadabra!. 1997: O Cangaceiro e Baile Perfumado. 1999: O Brasil em Curtas 06 - Curtas Pernambucanos. Televisão: 1968: Beto Rockfeller – Pedro, na Rede Bandeirantes. 1969: Super Plá - J.J. 1970: Todinho on The Rocks. 1973: A Volta de Beto Rockfeller – Pedro. 1979: O Todo Poderoso - Padre Ludogero, na Rede Bandeirantes. 1981: Rosa Baiana. 1982: O Coronel e o Lobisomem - Simeão Azeredo Furtado, **Lampião e Maria Bonita - Coronel Pedrosa e Paraíso – Antero**, de Benedito Ruy Barbosa, na Rede Globo. **1984: Padre Cícero - Padre Pergo, Transas e Caretas – Joaquim e Jerônimo - Coronel Saturnino Bragança. 1985: Jogo do Amor. 1986: Mania de Querer - Sebastião Cândido. 1988: O Pagador de Promessas. 1990: Richo Doce - Zé Divino e Pantanal – padre. 1993: Renascer - Padre Santo, na Rede Bandeirantes. 1994: Você Decide** (episódios A Bolsa ou a Vida e Angu de Caroço). **1995: As Pupilas do Senhor Reitor – Álvaro**, sua última apresentação no SBT. Patrono da cadeira 21 da APALCA.**

SOARES, Dom José Lamartine (Bezerros - PE 27/02/1927 - Recife - PE 18/08/1985). Bispo. Bispo auxiliar de Olinda. Seria o 6º arcebispo de Maceió. Faleceu sem ter assumido o cargo.

SOARES, José Leocádio Ferreira (Penedo - AL 09/12/1843 – Maceió - AL 24/12/1897). Jornalista. Fundador e primeiro presidente da Associação Tipográfica Alagoana de Socorros Mútuos, criada em Maceió, em 14 de outubro de 1869. Foi redator de **O Século XIX**, órgão oficial dessa entidade, e que era publicado, semanalmente, a partir de 21 de março de 1870. Em 1871, constituiu, com o tipógrafo Amintas Teixeira de Mendonça, a Tipografia Social, que iria existir até 1877. Nesse último ano, montou a Tipografia Mercantil, em cujas oficinas editou *O Orbe*, a partir de 02/03/1879, e *Cruzeiro do Norte*, a partir de 09/11/1890.

SOARES, José Luiz (PE ? - ? 16/12/1999). Padre. Membro do IHGAL, empossado, em 02/12/1985, na cadeira 57, da qual é patrono Joaquim Inácio Loureiro. Obra: **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 195-205.

SOARES, Josefa Maria Paixão (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Utilização dos Objetos de Aprendizagem na Escola de Educação Básica Avanços e Dificuldades**, juntamente com Cícera Nunes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 307-314.

SOARES, Juscelino ... Prudente (Pilar - AL 22/09/1928). Desenhista. Desenho da capa do livro **Meus Escritos e Pesquisas Sobre Figuras Ilustres** de José Benjamim. Diretor do Centro Internacional de Belas Artes. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008.

SOARES, Maria das Graças de Lisboa (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 10/01/2006, na Secretaria Especializada Regional do Agreste e Baixo São Francisco e, em 08/09/2006, na Secretaria Especializada Regional, ambos os cargos no Governo Ronaldo Lessa.

SOARES, Maria Nazaré Lins (Colônia Leopoldina - AL 21/09/1934). Professora, ensaísta. Cursos primário e secundário em Maceió. Superior, de línguas neolatinas, terminado em 1957. Pós-graduação no Centro de Estudos Superiores de Francês, no Rio de Janeiro, como bolsista da CAPES, entre 1958 e 1959, curso de aperfeiçoamento de língua e literatura francesas. Entre 1959 e 1960, mora na França, como bolsista do governo francês, e frequenta a *Faculté des Lettres et Sciences Humaines*, na Universidade de Lyon. De outubro de 1960 a março de 1961, mora em Paris, e obtém, no *Institut de Phonétique* da Universidade de Paris, o *Certificat d'Études Pratiques de Prononciation Française*. No Departamento de Letras da Universidade de Brasília, entre fevereiro de 1963 e abril de 1965, realizou cursos e trabalhos de pesquisas e obteve o título de Mestrado em Letras. Doutora em Letras (1980) pela mesma Universidade de Brasília. Professora do Departamento de Letras, ainda em Brasília, bem como no Setor de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi tradutora para a *Radio Diffusion Française*, em Paris (1960-61), e, em 1966, trabalhou como tradutora-redatora no projeto da Grande Enciclopédia Delta-Larousse, no Rio de Janeiro. Obras: **Machado de Assis e a Análise da Expressão**, prefácio de Antônio Houaiss, Rio de Janeiro: INL, Coleção de Cultura Brasileira, Série Estudos, 1, XVI, 1968 (crítica); **Vocabulário das Memórias Póstumas de Brás Cubas**, 1980 (tese).

SOARES, Michel Chinelato (??). Escritor. Obra: Capítulo de Livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho e Thacya Cledna da Silva, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133.

SOARES, Regeny Vieira (AL ?). Arquiteta. Formou-se em Arquitetura pela UFAL (1983). Obra: **Taipa – Um Jeito de Construir**, juntamente com Heraldo Rocha e Zélia Rezende, in **Arte Popular de Alagoas**, Tânia Pedrosa, p. 68-70 (Texto reproduzido de uma publicação da EDUFAL para o 1º Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura Norte e Nordeste – 1984 e produzido em colaboração com Heraldo Rocha e Zélia Rezende).

SOARES, Rita de Cássia Murta Rocha (Maceió - AL). Escritora, assistente social, professora. Graduada em Serviço Social – UFAL (1993). Especialista em Saúde Pública, Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP (1995). Mestre em Serviço Social – UFPE (2003). Assistente Social no Hospital Geral do Estado Professor Oswaldo Brandão Vilela – HGE/SESAU-AL. Foi Coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/AL, Preceptora do PET – Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde/UFAL. Foi professora na UFAL (1997-2003), Faculdade Alagoana de Tecnologia – FAT (2003), UNEAL (2004), Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas (2005-2006), Faculdade Raimundo Marinho – FRM (2006-2009). CESMAC (2004-2005) e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Alagoas OCB/AL (2006-2009). Capítulo de livro: **A Particularidade da Responsabilidade Social na Agroindústria Canavieira**, in **Capital x Trabalho no Campo – Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucroenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edimilson Correia VERAS e Maria Virgínia Borges AMARAL (orgs.) p. 113-146.

SOARES, Sanelva Rohan de Araújo veja **ROHAN, Sanelva ... de Araújo Soares**.

SOARES, Sidney (AL ?). Juntamente com Hilton Mota, planeja, organiza e edita a **Enciclopédia dos Municípios Alagoanos**, (Maceió), SERGASA, 1977.

SOARES, Wilmar Bandeira (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 23/10/2007, na Secretaria de Estado da Comunicação, no governo Teotônio Vilela Filho.

SOARES, Zita nome artístico de **Maria José de Lima Soares** (Murici - AL 16/07/1944). Pintora. Filha de Manoel Barbosa Soares e Cecília Acioli de Lima. Logo cedo, foi morar com a família em Palmeira dos Índios, onde estudou no Grupo Escolar Almeida Cavalcante, Colégio Cristo Redentor e Colégio Estadual Humberto Mendes. Em 1970, veio residir em Maceió. Curso de pintura no CENARTE, em Maceió, entre 1989 e 1991. Exposições individuais: 1992: Espaço Cultural do Shopping Iguatemi. 1995: Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal. 2000: Shopping Cidade e 2001: Ritz Lagoa da Anta. Coletivas: 1989: Galeria Miguel Torres – Teatro Deodoro. 1992: Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal. 1993: Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal. 1994: **V Salão de Artes de Arapiraca**, Arapiraca. 1997: Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Brasília (DF), Espaço Cultural Trilhos Urbanos. 1998: **III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**; com **A Festa das Flores**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**. 1999: **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** e **Pavilhão Multieventos do SESI**, ambos em Maceió. 2000: **V Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**; **VII Salão Nacional de Arte em Porcelanas e Faianças** e **I Salão de Vidro e Tela**; ambos em Maceió e “**Brazilian Art Panorama**” na Galeria Brazans, Canadá. 2001: **VI Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (premiada em 3º lugar, com as telas **Armário de Boneca de Pano**, **Cozinha da Vovó** e **Chapéu de Guerreiro**), **Cores e Formas das Alagoas**, no SESC; **Semana da Marinha**, as três em Maceió e **1º Salão Brasil Folclore**, em São Paulo (SP) e **VIII Salão da ADESG**, no Rio de Janeiro (RJ), onde foi premiada com a tela **A Mulher Brasileira e o Progresso**. Com o trabalho **Cordéis ao Vento**, participou da **X UniversidArte**, realizada na FAL - Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Nesse mesmo ano, participou do **VII Salão TRT 19ª Região de Artistas Alagoanos**. Participou, em 2003, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, bem como da **XI UniversidArte**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas, e ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Em 2005: Exposição Espaço Cultural Shopping Center Iguatemi – Iguatemi Arte; UniversidArte – FAL, e Corredor de Artes, 8ª edição. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Em 2007, sua tela, representando o folgado **O Pastoril**, ilustrou a capa da Telelista.

SOARES, Zulmira Dantas (Paulo Jacinto - AL 13/03/1941). Artesã. Filha de Rosalvo Dantas Soares e Laura Gomes de Oliveira. Vive em Arapiraca. Esculturas em madeira.

SOARES, O Jornal. Publicado em Maceió, pela Associação Tipográfica Alagoana. Parece ser edição única. Bibl. Nac. microf. 12 maio 1898.

SOBRADO Lagoa. Às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

SOBRADO Serra. Segundo o IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo, no maciço de Mata Grande.

SOBRAL, Antônio Cardoso (?). Deputado provincial nas legislaturas 1874-75; 86-87; 88-89.

SOBRAL, Elias Rodrigues (AL ?). Obras: **Rememorar é Viver o Passado**, Juazeiro do Norte/CE: Gráfica Mascate, 1994; **O Perfume da Gratidão**, Juazeiro do Norte: Gráfica Mascate, 1989; **No Topo da Minha Vida. Contos, Crônicas e Notas Esparsas**, Juazeiro do Norte: Gráfica Tribuna do Ceará, 1993, 3ª. Edição.

SOBRAL, Gustavo Baraldi (AL ?). Escritor, arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2008). Outros cursos: Acessibilidade no Espaço Habitado, UFAL (2003); Curso Avançado Extended de Macromedia FlashMX (2004); Curso Avançado de Macromedia Flash MX (2004); Curso Básico de Macromedia Flash MX (2004); ENG DTP Multimídia (2004); Adobe After Effects CS4 Avançado, Adobe Training AfterWeb (2009). Colaborador na UFAL, desde 2003. Trabalho técnico: **Projeto de Adaptação Arquitetônica do Campus A. C. Simões da UFAL As Leis de Acessibilidade para Portadores de Deficiências**, juntamente com G. V. Peixoto, F. C. Cerullo, I. R. C. Almeida, J. F. Abreu, J. D. Melo, L. S. Bittencourt, L. F. L. M. Brandão, V. B. Amaral, A. R. Nascimento Junior, 2004. Produção artística: **Devaneios Digitais**, 2006 (Apresentação de obra artística/Outra).

SOBRAL, Maria Neide (AL??). Escritora, professora. Doutora em Educação pela UFRN. Professora do Departamento de Educação e dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ensino de Ciências e Matemática da UFS. Obra: Capítulos de livros: **Divagações Acadêmicas: Professor de Educação a Distância**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 267-284; **Discursos Pedagógicos de Professores que Atuam no Ensino Presencial e no Ensino a Distância**, juntamente com Tauane Oliveira Moura, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 143-166; **Tie em**

Blog na Formação de Docente Superior: Narrativa de um Formador, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 11-24.

SOBRAL, Norma Suely... da Silveira (PB). Escritora. Obra: **Educação Ambiental e Seus Desafios** (Série Apontamentos n. 18), juntamente com Aracy Santa Clara e Rosa Maria de Moraes, Maceió: EDUFAL, 1997.

SOBREIRA, Nívea Cavalcanti (AL ?). Obra: **Espelho de Meus Sonhos**, Rio de Janeiro: Forense, 1990.

SOCIEDADE ALAGOANA DE FOLCLORE veja **COMISSÃO ALAGOANA DE FOLCLORE**

SOCIEDADE ALIANÇA COMERCIAL DOS RETALHISTAS Fundada em 27/06/1920 na casa do comerciante Che-reubin Hércias, na Rua do Macena. Foram seus fundadores: Rutílio Taveirós, presidente; Floro Doria, vice-presidente; Humberto Alves da Costa, 1º secretário; Gilberto Lima Rocha, 2º secretário; Crisanto Nascimento de Carvalho, tesoureiro; Che-reubin Hércias, adjunto de tesoureiro; Salvador Freitas, José Jacome e João Martins. Orador, Joaquim Leão. A posse solene de sua primeira diretoria se deu no Palácio Velho, na rua Barão de Anadia, onde também foi sua primeira sede. Sua atual sede é na Rua Dois de Dezembro, 110. Finalidades: a) defender, junto aos Poderes Públicos e onde quer que se faça necessário, o interesse dos seus associados; b) promover, de igual modo, a defesa e os interesses da classe comercial e demais classes produtoras; c) proporcionar aos seus associados orientação jurídica em assuntos comerciais, trabalhistas e de previdência social, a critério da Diretoria; d) contribuir para integral união, solidariedade e harmonia entre os membros da classe comercial e demais classes produtoras, aliando-se às entidades congêneres, deste ou de outros Estados, na defesa dos interesses gerais e de cada associado; e) promover, sempre que possível, estudos e pesquisas sobre assuntos sócio-econômicos, para esclarecimento e orientação geral da classe comercial e demais classes produtoras; e f) proporcionar outras modalidades de serviços e assistência, a juízo da Diretoria. Podem ser seus associados aqueles membros do comércio de produtos e serviços e demais classes produtoras que estejam legalmente constituídas e intrinsecamente ligadas ao comércio. Diretoria para o biênio 2002/2004: Presidente: Alfredo José de Moura Lima; Vice-Presidente: Alberto Gorrone Barreto Júnior; Secretário: Sandro Oliveira da Silva; Tesoureiro: Marcelo Nogueira Miranda; Diretor de Relações Públicas: Gastone Pontes de Miranda Cerqueira; Diretor de Marketing e Eventos: Carlos Antônio Nogueira Gato; Diretores Adjuntos: Marcos Jadson de Omena Tavares, Daniel Travassos Fireman e Douglas Ferreira da Silva. Conselho Supremo: Presidente: Marco Antônio Cavalcanti Vital; Vice-Presidente: Severino Vieira da Silva e Secretário: José Guido do Rego Santos Júnior. Conselho Fiscal: José Walter Padilha de Melo, Dênis Soares Acioli e Olinto Ozório Pagels. Publico: **Relatórios dos Anos de 1932 a 1934 e 1936 a 1938**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1934/8; **Relatório Apresentado Pelo Presidente Arthur Bulhões em Assembleia Geral Ordinária Realizada em 27 de Junho de 1936, Referente ao Biênio Social de 1934 a 1936**, Maceió: Tip.- Papelaria Fernandes, 1936.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DAS ALAGOAS Teria sido instalada em 1888.

SOCIEDADE BEBEDOURENSE Funcionou no início do século, desenvolvendo atividades teatrais. Incentivada pelo major Bonifácio da Silveira.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS Fundada em 02/08/1903, com a finalidade de “auxiliar aos sócios fundadores e efetivos no caso de enfermarem a ponto de não poderem trabalhar, ou serem presos”. Em 31/07/1992, seus estatutos foram reformados, assim ficando o Conselho Diretor: Júlio Américo de Souza, presidente; Euclides Belarmino da Silva, vice-presidente; Manoel de Oliveira Nunes, 1º secretário; José Emiliano de Moura, 2º secretário; Aristides Moreira de Castro, tesoureiro e Luiz de Miranda Moreira, orador oficial.

SOCIEDADE BENEFICENTE EUTERPE ALAGOANA Instalada em Maceió em 11/11/1878. Presidente: Francisco de Paula Leite e Oiticica; 1º secretário: Alfredo Sá de Miranda; Conselho Diretor: Manoel Martins, Antônio Lopes Viana, José Rego, Francisco de Almeida Cunha e José Gomes de Lira.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUZEIRO DA CARIDADE Fundada em Maceió, em 25/08/1907. Finalidade: “Fazer a beneficência no sentido mais amplo da palavra a todos os associados”. Publicou: **Estatutos da Sociedade Beneficente Luzeiro da Caridade (Fundada em Maceió)**, Tip. Fonseca, 1908.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – REGIONAL DE ALAGOAS Criada em 19/03/1973, tendo como fundadores: Nabuco Lopes, José Lages Filho, Djalma Breda, Milton Hênio Gouveia, José Medeiros, Hélio Auto, José Araújo Silva, Ismar Gatto, Úlpio Miranda, Artur Breda, Gilberto de Macedo, George Sanguinetti, Rosten Silvestre, José Geraldo Vergetti, Roseane Alencar e Marcondes Farias Costa. Primeira diretoria: Nabuco Lopes, presidente; Théo Brandão, vice-presidente; José Medeiros, secretário e Dirceu Falcão, tesoureiro. Vogais: José Maria de Melo, José Lages Filho e Gilberto de Macedo. Aprovou-se como sede provisória a AAL. A ata de fundação tem como título “SO-CIEDADE BRASILEIRA DE ESCRITORES MÉDICOS – REGIONAL DE ALAGOAS”. Publicou: **Anais do XII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores**, Maceió: SERGASA, 1988.

SOCIEDADE BUROCRÁTICA CINCINATO PINTO Publicou: **Estatutos**, Maceió: Papelaria Vitória, 1931.

SOCIEDADE ANÔNIMA COMPANHIA UNIÃO MERCANTIL veja **COMPANHIA UNIÃO MERCANTIL**

SOCIEDADE CASA CULTURAL PROFESSORA MARIA MARIÁ Fundada em 16/06/1994, em União dos Palmares. Acervo: Fotografias, mobiliário, louças.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA Publicou: **Estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada – Amparo e Crédito**, Maceió: Tip. Fernandes, 1917.

SOCIEDADE CISNE MACEIOENSE Fundada em 1884. Dela participavam Adolfo Almeida Guimarães, Teixeira Bastos, Ricardo Brennand Monteiro e Joaquim Diegues.

SOCIEDADE CLUBE LITERÁRIO Com a finalidade de “promover a cultura intelectual de seus associados”, foi instalada em Maceió, em 15/04/1875. Diretoria: Antônio Francisco Xavier da Costa, presidente; Elpídio Rogério de Novais, vice-presidente; Francisco Xavier da Costa, 1º secretário; Jaime Vieira de Araújo Luna, 2º secretário; Miguel de Novaes Melo, orador interino e João Teixeira de Araújo, tesoureiro. Comissão de Sindicância e Fiscalização: Francisco Salustiano Costa, Manoel Correia Sampaio e João Nunes de Oliveira Costa. Publicou a *Revista Mensal*, em cujo primeiro número está transcrita a ata de sua criação.

SOCIEDADE CULTURAL XIQUE XIQUE Fundada em 17/08/2010, em Maceió, com a finalidade de incentivar o folguedo do Boi Xique Xique. Participou, em 2011, do 19º Festival de Bumba Meu Boi de Maceió, competindo no Grupo “B”, ficando com o 3º lugar, o que lhe garantiu o direito de integrar o Grupo Especial de Bumba Meu Boi de Maceió, em 2012. O grupo conta com 57 componentes entre Ritmistas, Dançarinos, Vaqueiro, Condutores, Cantores.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA ALAGOANA Fundada em 08/05/1901, publicava a *Revista Agrícola*. Finalidade: “Tratar dos interesses dos profissionais da agricultura e industriais rurais em sua mais ampla acepção e em todas as relações”, segundo o Art. 2º dos estatutos. Manoel Messias de Gusmão Lira foi seu primeiro presidente, cargo no qual permaneceu até a morte. Faziam parte, ainda, da primeira diretoria: 1º vice-presidente: Luiz de Amorim Leão; secretário-geral: Antônio Guedes Nogueira; adjuntos da secretaria: Alfredo Oiticica e Alfredo Marques; diretor de propaganda: Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. Em certo momento, Ignácio Uchôa Filho ocupou o cargo de tesoureiro. Em 1922, Guedes Lins era seu presidente. Publicou: **Estatutos da Sociedade de Agricultura Alagoana; Breve Notícia Sobre a Estação Agrônômica de Alagoas**, Rio de Janeiro: Tip. da Revista dos Tribunais, 1908.

SOCIEDADE DE BELAS ARTES DE ALAGOAS Fundada em Maceió, em 20/01/1960, pelos pintores Zaluar Santana, José Paulino Lins e outros, com a finalidade principal da criação de uma Escola de Belas Artes no Estado.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA DE ALAGOAS Fundada no início de 1952, tendo Leda Collor de Mello como presidente de honra. Diretoria: Durval Cortez, presidente; Carlos Moliterno, primeiro secretário; Luiz Calheiros Júnior, segundo secretário; Salomão Carneiro, tesoureiro. Do Conselho Fiscal faziam parte, entre outros, Théo Brandão e Hilda Calheiros Teixeira. Em 1970, Pierre Chalita foi seu presidente e realizou uma exposição, no Salão Nobre do Teatro Deodoro, do acervo completo do Palácio dos Martírios, em especial dos trabalhos de Rosalvo Ribeiro.

SOCIEDADE DE CULTURA E ARTE POPULAR DE PENEDO

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E AMPARO AOS CAIXEIROS DE MACEIÓ Instalada em 20/08/1882 e autorizada por ato da presidência da província a 11/09/do mesmo ano. Pelos estatutos, poderia ter como sócios “um número ilimitado de indivíduos maiores de 18 anos, de reconhecida moralidade, que sejam empregados das casas comerciais”. Tinha por fins: “ampliar a instrução dos associados, proporcionado-lhes um ponto de reunião para frequência de aulas e discussão de teses sobre assuntos comerciais; fundar uma pequena biblioteca; promover o bem-estar de cada um dos associados e socorrê-los quando enfermos ou impossibilitados de trabalhar, e conseguir, por todos os meios a seu alcance, a aquisição de trabalho para os sócios que dele carecerem”. Publicou: **Estatutos da Sociedade de Instrução e Amparo aos Caixeiros de Maceió**, Maceió: Tip. Menezes.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS Fundada em 06/05/1924, no salão da Provedoria da Santa Casa de Maceió, por iniciativa de Álvaro de Carvalho. Dela faziam parte, entre outros, Alfredo de Araújo Rego, Artur Sampaio Costa, Caetano da Silveira, Egas Duarte, Estácio de Lima, Ezequias da Rocha, Hebreliano Maurício Wanderley, João Maurício Wanderley, João Rodrigues Maurício, Jorge de Lima, José Carneiro, Manoel Brandão, Manoel Sampaio Marques, Raul Freitas Melro, Ricardo de Calmon Siqueira e Rômulo de Almeida. Foram presidentes, entre outros, José Lira e Rodrigo Ramalho. Quando, sob sua égide, foi criado o Museu de História da Medicina de Alagoas, na reunião de 14 de janeiro de

1988, sua sede era na Rua Barão de Anadia, 5, e sua diretoria composta por: Agatângelo Vasconcelos, Presidente; Milton Hênio Netto Gouveia. Vice-presidente; Claudemir Libardi, Primeiro Secretário; Isaac Soares de Lima, Segundo Secretário; Renato Rezende Rocha, Primeiro Tesoureiro; Sérgio Toledo Barbosa, Diretor Científico e Cultural e Sérgio da Hora Farias, Diretor de Relações Públicas e Divulgação. Em ?? era seu presidente Manoel Tenório de Albuquerque Lins Neto. Publicou: **Boletim do 1º Congresso Médico de Alagoas (5 a 10 de Junho de 1933)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933. Publicou, ainda, ?? os **Arquivos** na sessão de 31/10/1934, do IHGAL.

SOCIEDADE DRAMÁTICA MACEIOENSE Atuou nos anos 1890.

SOCIEDADE DRAMÁTICA PANTEON ALAGOANO Funcionou nos anos 1890.

SOCIEDADE DRAMÁTICA PARTICULAR MACEIOENSE Fundada em 12/07/1846, em sessão presidida por Rodrigues Oiticica e secretariada por Manoel da Costa Moraes. Finalidade: “A honesta recreação de seus membros, mediante a representação de peças dramáticas e outros espetáculos dignos do teatro culto”. Publicou: **Estatutos da Sociedade Dramática Particular Maceióense**, Maceió: Tip. *Jornal de Alagoas*, 1878.

SOCIEDADE DRÁMATICA RECREIO FAMILIAR Funcionou nos anos 1890.

SOCIEDADE DRAMÁTICA TALMO Funcionou nos anos 1890.

SOCIEDADE DRAMÁTICA TEATRAL DIAS CABRAL Existiu, em Maceió, em 1902. Dela faziam parte Orlando de Araújo, José Guedes Ribeiro Lins, Olavo Jucá, Joaquim Alves Barreto Coelho Filho, entre outros jovens amadores. As peças teatrais eram apresentadas no palco do Cinema Delícia, à Rua João Pessoa. Uma das últimas apresentadas foi **Frutos da Opulência**.

SOCIEDADE EDITORA NORDESTE BRASILEIRO LTDA - SUCURSAL MACEIÓ Publicou: **Livro do Comércio**, Rio de Janeiro: Imprensa Moderna, 1928.

SOCIEDADE FEDERAL Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, existiu em São Miguel, em maio de 1832.

SOCIEDADE FEDERAL DA VILA DE MACEIÓ Criada em 1832, com a finalidade de “sustentar a Liberdade Brasileira com todas as forças a seu alcance e conseguir a Federação do Brasil; propagar ideias claras e exatas a respeito do sistema Federativo e, conseqüentemente, sobre a Liberdade do Brasil, apresentando-se neste sentido as vantagens da Federação; manter a ordem e a harmonia da vila, e opor-se a tudo quanto tender à anarquia e ao despotismo; lembrar ao Governo a criação de cadeiras de estudos preparatórios; fazer estabelecimentos de caridade para os pobres, doentes e mendigos, logo que os fundos da Sociedade assim o permitam”. Era então seu presidente, Silvestre Marcolino da Fonseca e secretário José Joaquim de Melo. 1832 – **Estatutos da Sociedade Federal da Vila de Maceió**, Revista do IAGA, v. VI, n. 1, jan./jun. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, p. 61-73.

SOCIEDADE FILARMÔNICA ARTÍSTICA MIGUELENSE Criada em São Miguel dos Campos, na qual João Ulisses teve seu primeiro contato com a música.

SOCIEDADE FILARMÔNICA MINERVA Criada em Maceió, em 25/04/1885, e instalada em 1º de novembro do mesmo ano. Era “uma associação de diversos cavalheiros amadores e cultores da música, sem distinção de política e nacionalidade e tem por padroeiro o Sr. Bom Jesus dos Martírios. Tem por fim recrear os seus associados por meio de banda musical respectiva, socorrê-los quando caírem em indigência, concorrer sempre que puder para qualquer festa pia, proporcionar aos associados, quando queiram, o ensino da música e prestar seu concurso, direto e indireto, em qualquer caso que a diretoria julgar conveniente”. Fundamentalmente, foi uma famosa banda de música civil, em certo período dirigida por Benedito Silva. Publicou: **Estatutos da Sociedade Filarmônica Minerva, Revistos e Aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de Maio de 1892**, Maceió: Tipografia da Farmácia Alagoana, 1892.

SOCIEDADE FILARMÔNICA 7 DE SETEMBRO Criada, em Penedo, por Manoel Pereira Carvalho Sobrinho, em 16/08/1865, com o objetivo de incentivar, na cidade, o gosto pela música. Posteriormente, a sociedade se tornou mais abrangente, incentivando também a dança e o teatro.

SOCIEDADE FILATÉLICA DE ALAGOAS Fundada, em Maceió em 03/05/1893.

SOCIEDADE FRATERNIDADE DE INSTRUÇÃO DOS CAIXEIROS DO PILAR Fundada em 20/07/1844. Em 22 de setembro de 1892, surgiu o *Vinte de Julho*, seu órgão oficial, uma revista literária, instrutiva e noticiosa. Ainda em funcionamento.

SOCIEDADE GLADIANTES Tinha como finalidade, segundo seus estatutos: “exercitar, mutuamente, a beneficência e toda sorte de socorros e auxílios, de caráter necessário e útil, entre os associados e em favor de suas famílias, na vida, na enfermidade e por ocasião do falecimento. Serão criados estabelecimentos pios e de instrução, bibliotecas, oficinas, cooperativas, montepios, pensões, hospitais e outros meios precisos, sob o ponto de vista material, intelectual, moral, cívico e religioso, tanto quanto o desenvolvimento da sociedade for permitindo”. Eram seus dirigentes, quando de sua reorganização, em 1903: Pedro Lobo, Luiz Munguba, João da Silva Antunes, Leocádio Costa, Manoel Simões, Miguel Omena, Francisco Ponciano, Manoel Cassiano e Cosme Domingues Martins. Publicou: **Estatutos da Sociedade Gladiantes (Revisão) Beneficente. Fundada em 01/01/1896 e Reorganizada em 01/07/1903, Registrada na Forma da Lei**, Maceió: Empresa D’A Tribuna, 1905.

SOCIEDADE GRÊMIO BENEFICENTE DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS Publicou: **Estatutos da Sociedade Grêmio Beneficente de São Miguel dos Campos. Fundada em 02/8/1903. São Miguel dos Campos, Alagoas, 1922.**

SOCIEDADE LIBERTADORA ALAGOANA No dizer de Jayme de Altavila, “foi o coração cívico do movimento abolicionista entre os alagoanos”. Instalada em Maceió, em 28/09/1881, no antigo Teatro Maceioense. Dela fizeram parte, entre outros: Dias Cabral, Diégues Júnior, Pedro Nolasco Maciel, Francisco Domingos da Silva, Antônio José Duarte, Eusébio de Andrade, Fernandes Lima, Ricardo Brenand Monteiro, Luiz Lavenère, José Higinio de Carvalho, João Gomes Ribeiro, Adolfo Ascoff, Luiz Mesquita, Stanislaw Wanderley, Guido Duarte. Seu primeiro presidente foi Antônio de Almeida Monteiro. Os jornais *Lincoln* e *O Gutenberg* eram os porta-vozes da abolição. Estavam reunidos no Teatro Maceioense, em 13 de maio de 1888, quando Bonifácio da Silveira interrompeu a solenidade para ler o telegrama que anunciava a assinatura da Lei Áurea. Comparecem seus membros à reunião do IAGA, de 20 de maio de 1888, e oferecem aos arquivos da instituição a cópia autêntica da ata da última assembleia geral, na qual está exposta a razão da sua dissolução. Anteriormente, existiram, com o mesmo fim, a **Comissão Emancipadora de Escravos** e o **Clube Abolicionista**.

SOCIEDADE LIBERTADORA ARTÍSTICA Presidida por Lordsleem, na sessão do IAGA de 20/05/1888, expõe os motivos da dissolução da sociedade e entrega os documentos aos arquivos daquele Instituto. Pedro Nolasco Maciel era um dos seus membros.

SOCIEDADE LIBERTADORA DAS SENHORAS Instalada em Maceió em 28/09/1883, reunia as senhoras que lutavam pela libertação dos escravos. Dela fizeram parte Amélia Pires da Cunha, Clotildes de Menezes, Francisca Arminda Leite Falcão, Maria Amélia de Souza, Maria Silvina Ribeiro, entre outras. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, em correspondência ao presidente do IHGAL, sobre placa comemorativa do Movimento Abolicionista em Alagoas, a Sociedade teria se instalado também em cidades do interior.

SOCIEDADE LITERÁRIA CAXEIRAL DAS ALAGOAS Na sessão de 02/07/1920, do IAGA, encontra-se referência de uma correspondência comunicando a sua organização e eleição da diretoria.

SOCIEDADE LITERÁRIA TAVARES BASTOS Editou o *Madrigal*.

SOCIEDADE MONTEPIO DOS ARTISTAS ALAGOANOS Fundada em 03/10/1883, criada pelo Decreto de 10/09 desse ano. Primeira diretoria: Manoel Menezes, presidente de honra; Graciliano Lopes Dantas, presidente efetivo; Pedro Nolasco, 1º. Secretário; Antônio Alves, 2º. Secretário; Idelfonso Mesquita, orador e Luiz Efigênio, tesoureiro. Um dos seus sócios honorários foi Tibúrcio Valeriano de Araújo. Em 1885, funda sua primeira escola que, posteriormente, iria chamar-se Escola Graciliano Lopes Dantas. Em 1922, era seu presidente o deputado estadual Ângelo Martins. Na sessão de 30/03/1940, no IHGAL, acusa-se o recebimento de um Relatório da Instituição. Em 06/01/1951, fundou a Escola Domingos Lordsleem. Publicou: **Relatório Apresentado à Assembleia Geral de 1º de Novembro de 1921, Pelo Presidente Efetivo, Angélico Graciliano Martins**, Maceió: Tip. Fernandes, 1921; **Relatório Apresentado em Assembleia Geral de 1º de Novembro de 1939, Pelo Presidente Francisco Fernandes Lins**, Maceió: Tip. Fernandes, 1939; **70º Aniversário da Sociedade Montepio dos Artistas Alagoanos 1883-1953**, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1953.

SOCIEDADE MONTE PIO DOS ARTISTAS Fundada, em Penedo, em 08/09/1883, é a mais antiga instituição cultural em atividade nessa cidade. Tinha como finalidade precípua o cultivo e o desenvolvimento das artes e propiciar apoio e proteção aos artistas locais. Desenvolveu cursos de ensino primário, datilografia, música, corte e costura e promovia saraus litero-musicais, apresentações teatrais de grupos locais ou visitantes, além de possuir um agrupamento de músicos. Saturnino de Santo Antônio foi seu primeiro gestor. Atualmente, publica o jornal *O Luctador* e desenvolve a banda de música “Maestro Júlio Catarina” (dados retirados da *Folha Acadêmica*, Ano III, no. 9, jul./set. 2011).

SOCIEDADE MUSICAL PENEDENSE EUTERPE CECILIENSE Fundada em Penedo, segundo Joel Belo. Em certo período, teve como dirigente Lauro Carmo, como também Henrique Thomaz e Júlio Catarino.

SOCIEDADE MUSICAL PROFESSOR FRANCISCO DE CARVALHO PEDROSA Fundada em Coqueiro Seco. Em certo momento, foi dirigida pelo mestre de bandas Manoel Leandro Simplício.

SOCIEDADE MUTUÁRIA PREVIDÊNCIA, depois denominada **Previdência Alagoana**. Criada em 12/09 ou 12/10 de 1900, na Câmara dos Deputados. Primeira Diretoria: Presidente: Manoel Sampaio Marques; vice-presidente: Carlos Leopoldo Ferreira; secretário: Joaquim Goulart de Andrade; tesoureiro: Tibúrcio Valeriano de Araújo; Conselho Fiscal: Pedro Firmino Loureiro, Joaquim de Araújo e Benjamin Verçosa Jacobina. O primeiro pecúlio foi arrecadado em janeiro de 1901. Tem-se, em 1967, uma das últimas informações sobre sua existência. Funcionava na Rua Conselheiro Lourenço de Albuquerque.

SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO ARAPIRAQUENSE Fundada, em Arapiraca, pelo prefeito Esperidião Rodrigues, em 1908. Em 1924, quando dos festejos da Emancipação Política do Município, participou com sua apresentação.

SOCIEDADE PALADINOS DA DEMOCRACIA Fundada em Maceió. Dela fez parte Manoel Moreira e Silva. Publicava o jornal **PALADINO**, do qual foi redator chefe.

SOCIEDADE PERFEITA AMIZADE ALAGOANA

SOCIEDADE PATRIÓTICA Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, existiu em Palmeira dos Índios, instalada em agosto de 1832.

SOCIEDADE PATRIÓTICA E DEFENSORA DA INDEPENDÊNCIA Criada em 1831, vai ser a orientadora da fase tumultuada da vida nacional decorrente da abdicação de D. Pedro I. Em 17 de agosto do mesmo ano, tinha o seu órgão de publicidade, o jornal *Íris Alagoense*, o primeiro que se fundou na província e o ponto inicial da evolução política e da formação da intelectualidade alagoana da época. Meses depois de sua fundação, tendo se orientado para o federalismo, passou a denominar-se **SOCIEDADE PATRIÓTICA FEDERAL**, razão pela qual seu jornal também muda de nome, passando a denominar-se *O Federalista Alagoense*. Com a Regência, encerra-se a luta lusófoba e começam a se definir os dois agrupamentos partidários que iriam prevalecer no II Império, e as entidades defensoras da independência encerram sua missão política. A tipografia onde era editado é vendida. Segundo Moacir Medeiros de Santana, o nome correto seria Sociedade Patriótica de Maceió, e existiria, na cidade de Alagoas, a Sociedade Patriótica Defensora da Liberdade e Independência Nacional.

SOCIEDADE PATRIÓTICA DEFENSORA DA LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA DO BRASIL Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, existiu em Atalaia, em janeiro de 1832.

SOCIEDADE PERSEVERANÇA E AUXÍLIO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO Fundada em 30/03/1879, na rua do Comércio, com o nome inicial de Sociedade de Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió, por 16 caixeiros, como então se denominavam os comerciários. Em 14/09 desse ano, foram aprovados seus Estatutos. Finalidade: auxiliar os sócios, com as restrições consignadas nos estatutos; fundar uma biblioteca para incentivar o recreio de todos os associados, o que ocorreu em 21 desse mesmo mês, e criar, gratuitamente, na sede da sociedade, aulas de escrituração mercantil, francês, português e aritmética, que foram iniciadas em 1º de dezembro de 1882. Manteve, ainda, a Filarmônica Carlos Gomes, uma escola dramática e um museu que, além de outras seções, tinha as de mineralogia e numismática. Era dirigido por uma diretoria de 14 membros. Sede na praça Pedro II. Conheceu, entre 1885 e 1891, a redução significativa de suas atividades. Nesse último ano, tendo à frente Joaquim da Silva Costa, Torquato Cabral, Dias de Moura e Fausto de Almeida, várias delas foram retomadas. Inaugurou-se, em 16/09/1897, um museu com cerâmica, armas e adornos indígenas, e uma coleção de moedas enriquecida de objetos dos cultos afro-brasileiros salvos dos xangôs da capital que haviam sido atacados e destruídos, em 1912. Tinha esse conjunto geral o nome de Coleção Perseverança. Tendo um colecionador americano mostrado interesse em adquiri-la, o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, através da interferência direta de seus sócios Abelardo Duarte e Théo Brandão, conseguiu fazer com que fosse incorporada ao acervo do Instituto, impedindo sua expatriação. Hoje se constitui numa das mais valiosas coleções existentes no Brasil. As peças foram catalogadas pelo etnólogo Abelardo Duarte, que as agrupou em: fetiches e insígnias; esculturas; instrumentos musicais; indumentárias; e paramentos diversos. Inaugurada em 26/02/1975, a coleção publicou a *Revista da Perseverança*, surgida a 30 de outubro de 1933. Publicou: **Estatutos**, Tip. Menezes, 1883.

SOCIEDADE PREVIDÊNCIA ALAGOANA veja **SOCIEDADE MUTUÁRIA PREVIDÊNCIA**

SOCIEDADE PROTETORA DA INSTRUÇÃO POPULAR

SOCIEDADE RECREIO FILARMÔNICO ARTÍSTICO Fundada em Maceió, foi uma das mais famosas bandas civis, tendo, em certo momento, tido como mestre Benedito Raimundo da Silva.

SOÇO nome artístico de **José Cícero Vieira Peixoto** (Boca da Mata -AL 22/01/1964 – Maceió – AL 02/06/2001) Artesão. Filho de Sebastião Vieira Peixoto e Luzinete Rodrigues Peixoto. Irmão de **Zeca**, seu incentivador. Trabalhos em madeira, sempre animais. Teve trabalhos na Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002.

SOCORRO Rio. Um dos principais afluentes do Moxotó.

SOLTEIROS Serra. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo.

SONDAGEM CONJUNTURAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL Publicação trimestral da Secretaria de Planejamento – SEPLAN, pela Fundação Instituto de Planejamento –FIPLAN. Bibl. UFAL: 1982, 2º. e 3º. trimestres e o v. 13, jul./set. 1983, que traz como subtítulo Sondagem Conjuntural da Indústria de Transformação Alagoana.

SONIC JUNIOR nome artístico de **José Carlos Duarte Barros Júnior** (Maceió - AL 27/01/1975). Músico, compositor, cantor. Filho de José Carlos Duarte de Barros e Maria Lygia Costa Barros. Cursos fundamental e médio no Colégio Marista (1994). Conhecido como *A banda de um homem só*, toca por quatro, comandando a base de sua música eletrônica, canta e se divide entre a bateria e Djambi, instrumento de percussão de origem africana. Atua como Voz, Programações Eletrônicas, Bateria e Percussão. **Discografia:** CD's **Sonic Júnior**, 2001, – Gravadora: Nikita Music; **O Mundo Lá Fora**, 2003, Gravadora: Mundo Perfeito; **Pra Fazer o Mundo Girar**, 2006, Gravadora: Mundo Perfeito, com o qual ganhou o prêmio de melhor CD de Música Independente na categoria de Música Eletrônica pela Revista Dynamite, e **Orgânico**, 2009, Independente. Participou dos **Festivais:** Abril pro Rock, MADA, RECBeat, Freezone, Free Jazz Project, Goiana Noise Festival, Humaitá Pra Peixe, Balaio Brasil - SESC/SP, Festival Internacional de Dança - SESC/SP, Curitiba Pop Festival, FMI, Multiplicidade Oi Telemar, FMI, DemoSul, Nova Consciência, dentre outros. No exterior, 2001: representou o Brasil na Fête de la Musique (Paris) e fez três apresentações na cidade do Porto (Portugal). 2006: foi um dos destaques da Popkomm, uma das maiores feiras de música da Europa, em Berlim na noite Brasil Digital e realizou um show em Vienna e Salzburg (Áustria). 2007: realizou sua turnê **“Pra fazer o mundo girar”** em diversos festivais na Europa: Casa da Música - Porto- Portugal / Kesselhaus, Kulturbrauerei - Alemanha / Respect Festival Prag - República Checa / Rum Rhythm Festival - The Hague – Holanda / Festival Mundial -Tilburg – Holanda / Caliente Festival -Zurich – Suíça / Afro-Latino Festival – Bree - Bélgica / America's Cup Auditorium – Espanha / Guanabara – London - Inglaterra / Roskilde Festival - Roskilde – Dinamarca / Nuke Festival - St. Pölten – Áustria / Sommerfest - Bayreuth – Alemanha / Festival Sudoeste - Zambujeira do Mar – Portugal / Paradiso - Amsterdam – Holanda / Lowlands Festival - Biddinghuizen – Holanda. Suas músicas foram utilizadas como trilhas em diversas linguagens artísticas: Vogue (SP Fashion Week/2004), Comemoração dos 10 anos para TV Pajuçara/SBT-AL, Exposição “ENTRUDO” do fotógrafo Rui Mendes, Site do evento “Cidade em Mutação” do SESC/SP, Programa Ponto Pê da TV MTV, em peças de teatro como: “Pé,umbigo e coração” e “Descarga”, Trilha de abertura do programa RockGol da MTV 2010 **Coletâneas:** No Brasil: Som Binário #1 Pragatecno (Utter Records - RJ), em 2000; Revista Frente, em 2003. No exterior: Europa – Brazilounge, 2006; Vibraciones / 2007; Festival Caliente, 2007; Revista TIP Magazine, 2007 e Japão - Busta Brasileira, 2006. **Filmes:** Deus é Brasileiro de Cacá Diegues – Música: **Acelerou Bateu e Quintal de Casa** / Hang Loose de Rafael Mellin – Música: **Pulsar**. Em 2004 e 2005, concorreu ao prêmio de melhor vídeo clipe na categoria de Música Eletrônica no VMB da Tv MTV. Em 2009, recebeu o título de Cidadão Rocker Potiguar, no prêmio Rock Potiguar em Natal, RN.

SOPA veja **MARINETE**.

SORIANO, Cláudio Fernando Rodrigues (Maceió - AL 29/09/1962). Escritor, professor, médico. Filho de José Carlos Soriano e Maria Elza R. Soriano. Graduação em Medicina, UFAL (1986). Especialização - Residência médica, Hospital Brigadeiro-INAMPS (1988) e Hospital Infantil Menino Jesus (1989). Mestrado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP/USP (1994). Doutorado em Medicina na FMRP/USP (1999). Professor na UNCISAL, desde 1996, e Coordenador de Projeto, desde 2010. Professor da UFAL, desde 2003. Obra: **Nascer em Alagoas: Dilemas e Perspectivas**, juntamente com Melo, A. M.; Soares, F.; Soares, E., Maceió: EDUFAL, 2003. Capítulos de livros: **Hipertensão Pulmonar na Criança**, juntamente com N. Souza, in **Terapia Intensiva Adulto, Pediatria/RN**, Felix Carvalho, Auler Jr, Proença Filho (org.), São Paulo: SARVIER, 1997, p. 392-396; **Pericardiocentese; Desfibrilação e Cardioversão; Punção Cefalorraquidiana; Cateter de Bulbo e Jugular e Monitorização da Pressão Intracraniana**, in **Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica**, Carvalho e Carvalho (orgs.), São Paulo: Atheneu, 1997, v. 01, p. 657-662; 660-665; 747-751; 751-753 e 753-756, respectivamente; **Insuficiência Respiratória Aguda**, in **Terapêutica e Prática Pediátrica**, Carvalho e Carvalho (orgs.), São Paulo: Atheneu, 1998, v. 01, p. 996-999; **Emergências Neuromusculares**, in **Cuidados Neurológicos em Terapia Intensiva Pediátrica**, Carvalho, Lee, Mángia (org.), São Paulo: Lovise, 1998, v. 01, p. 235-258. Artigos em periódicos: **Traquobronquite-Necrotizante**, juntamente com E. Zlochevsky, in *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, 1990, v. 8, n. 28, p. 10-12; **Cutaneous Application of Vegetable Oil as a Coadjuvant in the Nutritional Management of Preterm Infants**, juntamente com Martinez, F.; Jorge, S. M., in *Journal of Pediatrics*

Gastroenterology and Nutrition, 2000, v. 31, p. 387-390; **Nutrição Parenteral em Pediatria**, juntamente com Tomaz, A. C. P., in *PRONAP/SBP*, Rio de Janeiro, 2000, v. 4, n. 2; **Cardiopatia Congênita no Recém-Nascido: Da Solicitação do Pediatra à Avaliação do Cardiologista**, juntamente com Rivera, I. R.; Silva, Mam; Fernandes, J. M. G; Thomaz, Ana Claire Pimenteira; Souza, M. G. B, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2007, v. 89, p. 6-10; **The Human Milk Donation Experience: Motives, Influencing Factors, and Regular Donation**, juntamente com Tomaz, A. C. P.; Loureiro, L. V. M.; Oliveira, Tathiane Da Silva; Montenegro, N. C. M. F; Almeida Junior, E. D., in *Journal of Human Lactation*, 2008, v. 24, p. 69-77; **Práticas da Ventilação Mecânica Por Pressão Positiva Intermitente Nasal (VPPIN) em Neonatologia no Nordeste Brasileiro**, juntamente com Medeiros, S.K.F; Carvalho, W., in *Jornal de Pediatria (Online)*, 2012, v. 88, p. 48-53.

SORIANO, Evilásio ... de Cerqueira (Capela - AL ? – Maceió - AL 02/10/2011). Economista, secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1979, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1982, ao término do governo Guilherme Palmeira. Em 16/03/1982, assume esse mesmo cargo, do qual seria exonerado em 15/03/1983, ao final do governo Theobaldo Barbosa. Participou do movimento de política estudantil. Obras: **Configuração da Economia Alagoana e Perspectiva do Seu Desenvolvimento Por Cid Eduardo Porto, Evilásio Soriano de Cerqueira e Mário Jorge Gusmão Berard**, Maceió: ADESG/ Alagoas, 1970.

SORIANO, Lyliah Virna Menezes (Maceió - AL 16/08/1975). Atriz, cantora. Entrou para a história dos concursos de beleza do país ao ser, com 17 anos, a primeira alagoana eleita Miss Brasil Mundo. Sua carreira de atriz começou atuando em peças em seu estado natal e também em São Paulo Na televisão: 2002 - **Pequena Travessa**; 1998/1999 - **Chiquititas**; 1997 - **Do Fundo do Coração**; 1997 - **Canoa do Bagre** e 1996 - **Dona Anja**. No teatro: 2011 - **Ninguém é de Ninguém**, de Zilda Gasparetto, 2011 - **As Loiras preferem os Gays**; 2005 a 2007 - **As Mentiras que os Homens Contam**, de Luís Fernando Veríssimo; 2004 - **Vale Encantado**, de Oswaldo Montenegro e **Aldeia dos Ventos**, de Oswaldo Montenegro; 2003 - **Good Morning São Paulo** e **O Evangelho Segundo Jesus Cristo**, de José Saramago; 2002 - **Cinderela** de José Wilker; 1993 - **Imagens do Inconsciente**; 1992 - **Sociedade Alternativa**; 1991 - **La Señora de la Noche Eterna**; 1990 - **O Presidente Não Tem Cabeça**; 1989 - **A Arca de Noé**.

SORIANO, Maria de Fátima ... de Lima (AL ?). Obra: **Magias do Sentimento**, São Paulo: João Scortecci Editora, 1992.

SORRISO, O Jornal. Fundado em Maceió em 193?-, dirigido por Antonieta Duarte, segundo **Década de 30** FF- 10 FUNTED.

SÓSTENES, Gabriela ... Peter (Bezerros - PE 21/10/1974). Escritora, fonoaudióloga. Filha de José Sóstenes e Eliane Silveira Sóstenes. Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Especialização em Voz pelo Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica – CEFAC. Mestrado em Linguística pela UFAL. Doutoranda do mesmo curso. Professora Assistente da Faculdade de Fonoaudiologia da UNCISAL, desde 2000. Professora Substituta dos Cursos de Teatro e Comunicação Social da UFAL (período 2003-08). Assessoria fonoaudiológica aos Telejornais da TV Gazeta de Alagoas – afiliada da Rede Globo, Núcleo Nordeste de Fonoaudiologia da Rede Globo, desde 2001. Fonoaudióloga na OTOCLINIC Instituto de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia / Santa Casa de Misericórdia de Maceió-AL, desde 2005 Obra: **A Fala de Telejornalistas de Maceió-AL**, juntamente com Aldir Santos de Paula e **Variantes do /R/ em Coda Medial e das Oclusivas /t/ e /d/ em Onset Medial na Fala de Alagoanos**, juntamente com Gabriela Sóstenes, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Januacele Francisca Costa, Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória, (orgs.), p. 73-92 e 159-172, respectivamente.

SOUSA, Aloísio Barbosa de (AL?). Secretário de Estado. Secretário Extraordinário de Articulação do Governo Federal no governo José de Medeiros Tavares.

SOUSA, Antônio Castanha de (?). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 18, cujo patrono é??

SOUSA, Cidoval Morais de (AL??).Escritor, jornalista, professor. Especialização em Ciência e Tecnologia. Doutor em Ciências pela UNICAMP. Professor e pesquisador do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté. Obra: **Apresentação**, in **A Presença da Ciência e Tecnologia nos Jornais Alagoanos**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 11-12.

SOUSA, Eduardo Sérgio Soares (??). Escritor, professor. Graduado em Sociologia e Doutorando pela UFPB. Obra: Capítulo de livro: **Sociedade e Idosos: Ensaio Sobre a “Naturalização” da Violência**, juntamente com Anúbes Pereira de Castro e Maria Cristina Rodrigues Guilam, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sani-**

tários, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 183-198.

SOUSA, Isabela Cabral Félix de (Brasília - DF). Escritora, psicóloga, professora. Psicologia na UERJ (1988). Doutorado em Educação Intercultural pela University of Southern California (1995). Pesquisadora visitante da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (RJ) e Professora na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, da UERJ. Obra: **Biotecnologias Reprodutoras e Utopismo em “When It Changed”, de Joanna Russ in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.) pág. 29-40.

SOUSA, João Vianey Passos (Anel, Viçosa - AL 24/09/1945). Poeta, agrônomo. Curso primário na cidade natal. Ginásio: Guido de Fontgalland, em Maceió. Participou de **Alguns que Surgem**, coletânea, 1968. Com **Bom-Dia**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 92. Colaboração no Anel de Viçosa; In Altum; O Centrista, órgão do Centro Cultural Jacques Maritain; *Jornal Vencendo*, órgão dos bolsistas de Alagoas; *Letras*, órgão do Grêmio Graça Leite e *Tribuna do Secundarista*. Posteriormente, em *O Semeador*, *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Hoje*.

SOUSA, José Geraldo veja **BENSON, Geraldo**.

SOUSA, José Pereira de (AL?). Secretário de Estado. Secretário de Fazenda (1995-97) no terceiro governo Divaldo Suruagy.

SOUSA NETO, Luís Abílio de (AL? – Maceió - AL 14/04/2010). Vice-governador, secretário de Estado. Vice-governador no segundo governo Ronaldo Lessa (2002-2006). Toma posse, em 02/01/1999, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, e, em 10/08/1999, na Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, ambos os cargos no primeiro governo Ronaldo Lessa.

SOUSA, Michele Gomes de (Jandira - SP). Poetisa, escritora, musicista, compositora. Membro da AML. Obra: **Entre Sobressaltos; Psicodélia, A Manifestação da Alma Parte III; Um Último Acorde e Mais Um Último Acorde**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 146-147; 147-148; 148-150 e 150, respectivamente.

SOUSA, Modesto Bitencourt de (São Miguel dos Campos - AL 1894 - Rio de Janeiro - RJ 1967). Ator. Destacou-se nas encenações de **O Pagador de Promessas** (1965) e **O Senhor Puntilla e seu Criado Matti** (1966). Atuou em vários filmes, entre os quais: **E o Mundo se Diverte** (1948); **Terra Violenta** (1948); **Rio, 40 Graus** (1955) e **Terra em Transe** (1967).

SOUSA, Murilo Passos (Anel, Viçosa - AL 14/12/1939). Poeta, agrônomo, funcionário autárquico. Primário, ginásio e colegial em sua terra natal. Forma-se pela Escola de Agronomia do Nordeste, da Universidade Federal da Paraíba (1962). Funcionário da SUDENE. Com **Mamãe**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 121-122.

SOUSA, Paulo Barbosa de (Major Isidoro - AL 19/04/1931). Vice-governador de Rondônia. Diplomado em Letras Neolatinas. Diretor da Casa do Brasil em Madri. Presidente da Associação dos Professores de Língua Portuguesa do Distrito Federal. Mudou-se para Brasília em 1960. Obra: **Português - Madureza**, 1971 (em parceria).

SOUSA, Sandra Morais Amaral de (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 04/04/2002, na Secretaria de Estado do Turismo e Esportes, no governo Ronaldo Lessa.

SOUSA, Tássia (Maceió - AL 1986). Artesã e garçõete. Produziu, em 2008, juntamente com Lenilson Santos, o filme **Marechal – Terra dos Músicos**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subersivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

SOUTINHO, Ubaldo de Barros (?). Membro fundador e Diretor de Patrimônio da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 7.

SOUTO, Essi Queiroz de (Pombal - PB 1941). Advogado. Formado em Direito pela Faculdade de Direito da UNICAPE. Pós-graduação em Direito Tributário. Com as poesias **À Beira da Lagoa**, **Caminhos Difíceis**, **Encantada Praia** e **Deva-**

neio, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19^a. Região**, Maceió: TRT 19^a Região, 2001, p. 52-56, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

SOUTO, Fernando Ítalo (Jacaré dos Homens - AL ?). Médico. Formou-se na Faculdade de Medicina da UFAL (1966). Fez residência médica em otorrinolaringologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Integrou o quadro do INAMPS, foi otorrinolaringologista do Serviço de Pronto-Socorro de Maceió, além de atuar em clínica privada. Professor da Faculdade de Medicina da UFAL. Patrono da cadeira nº 13 da Academia Alagoana de Medicina.

SOUTO, Francisco José Bezerra (AL??). Escritor, professor. Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado, UFRN (1988). Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia), UFPB (1991), com a dissertação: **Influência de Parâmetros Ambientais sobre Artemia sp. (BRANCHIOPODA ARTEMIIDAE) em uma Salina Artesanal do Rio Grande do Norte**. Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (2004) com a tese: **A Ciência Que Veio da Lama: Uma Abordagem Etnoecológica Abrangente das Relações Ser Humano/Manguezal na Comunidade Pesqueira de Acupe, Santo Amaro-BA**. Professor na UEFS, desde 1998. Capítulo de livro: **Etnoecologia em Área de Manguezal**, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 71-90.

SOUTO, Jackeline Martini de Carvalho (AL??). Escritora, psicóloga. Graduada pela UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) – Projeto: “Atenção Integrada em Saúde a Pacientes com Ambiguidade Genital em Hospital Terciário do SUS em Alagoas” (2009-10). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco. Obra: Capítulo de livro: **“É Menino ou Menina?”: Reflexões Sobre Gênero e Sexualidade em Distúrbios da Diferenciação Sexual**, juntamente com Susane Vasconcelos Zanotti, Raquel Lima Pedrosa e Isabella Lopes Monlleó, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 17-36.

SOUTO, Maria Aurea Caldas (Rio de Janeiro - RJ). Escritora. Graduação em Fonoaudiologia, UNESA (1978). Especialização em Fonoaudiologia Clínica, UNIFRAN (1997). Mestrado em Educação, UFAL (2012) com a Tese: **Tecnologias da Informação e da Comunicação na Formação de Professores: Voz um Instrumento Pouco Conhecido**. Fonoaudióloga, TV Gazeta (2001-06). Na UNCISAL: Professora, desde 1997, Fonoaudióloga (1979-2003) e Diretora do Centro de Educação a Distância. Obra: Capítulos de livros: **A Voz do Professor: Análise dos Aspectos da Expressividade Verbal para a Melhoria da Qualidade das Interações Pedagógicas**, juntamente com Anamelea de Campos Pinto, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 235-246; **Concepção de Realidade: Observação e Experiência na Pesquisa de Grupos**, juntamente com Mary Lourdes Scofield Osório, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 21-34.

SOUZA, Albertino Teixeira de (AL 1969). Obra: **Antologia Poética de Cidades Brasileiras**, Rio de Janeiro: Shogum Editora e Arte Ltda., 1988.

SOUZA, Aldebarã Alves de (AL 1916). Obras: **No Altar do Tempo**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 1960; **Sol de Verão, Poemas**, Rio de Janeiro: Ed. Fon-Fon e Seleta, 1980.

SOUZA, Alexandre Rodrigues de (AL ??). Escritor. Graduado em História pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes/Campus São Francisco). Mestrado em História pela UFF. Obra: Capítulo de livro: **Mulheres e Motins na América Portuguesa**, in **Conflitos, Revolta e Insurreição na América Portuguesa**, Maceió: EDUFAL, 2011, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), p. 105-124.

SOUZA, Aloísio Alves (Pão de Açúcar - AL 10/08/1950). Publicitário. Filho de José da Silva Souza e Fidelcina Alves Souza Ensino fundamental e médio no Colégio Pio XII/Palmeira dos Índios e no Colégio Estadual de Alagoas (1970). Formação em Publicidade e Marketing. Viveu sua infância, adolescência e parte da vida adulta em Palmeira dos Índios, onde fundou os jornais *Juventude Palmeirense* e *Folha de Palmeira*, na década de 1960. É diretor da Chama Publicidade, desde 1984. Conquistou prêmios em festivais em Gramado (RS). Artigos em periódicos: **O Grito das Ruas; Aos Velhos Padres e Uma Simples Declaração de Amor (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 22-23; 24-25 e 26-27, respectivamente. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 30. Articulista do jornal *Gazeta de Alagoas*.

SOUZA, Aloísio Barbosa de (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1986, na Secretaria Extraordinária de Articulação com o Governo Federal, sendo exonerado em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares.

SOUZA, André Luiz de (?? – Maceió - AL 03/09/2011). Escritor, médico, professor. Graduado em Medicina pela UFAL (1977). Mestrado (1991) e Doutorado em Morfologia pela UNIFESP (1995). Professor da UFAL, desde 1986 Obras: Capítulos de livros: **Traqueostomia**, in **Cirurgia de Urgência - Condutas**, João Batista Neto (orgs.), Rio de Janeiro: Revinter, 1999, p. 160-161; **Punção Abdominal**, in **Cirurgia de Urgência – Condutas**, João Batista Neto (orgs.), Rio de Janeiro: REVINTER, 1999, p. 164-164. Artigo em periódico: **Morfologia e Morfometria do Músculo Piramidal**, in *Revista Chilena de Anatomia*, Chile, 1993

SOUZA, Antônio (AL?). Empresário de cinema. Proprietário da Maceió Filmes, realizou filmes para entidades governamentais e particulares. Com **A Revolta de Viver**, ficção, participou do II Festival de Penedo. **Vaquejada e Cavalhada, Folclore Nordestino**, documentários, foram apresentados no III Festival de Penedo. No IV Festival, apresentou **Penedo, Velhos Tempos e O Jornal**, dois documentários. Este último participou da Maratona de Super 8 promovida pelo SESI/AL em agosto de 1982, na qual conquistou o segundo lugar. No IV Festival de Penedo, apresentou **Rendeiras do Nordeste e Expressão do Saber**, documentários. No Festival seguinte, apresentou **Maceió, Cidade Sorriso e Graças a Deus**, dois documentários, tendo o último obtido o primeiro lugar na Maratona do SESI. No VIII Festival de Penedo, apresentou, em 16 mm, **Povo de Fé**, obtendo, com esse documentário, o 2º lugar nessa categoria. Produziu, ainda, em 1979, um desenho animado intitulado **Coisas Que a Gente Vê**.

SOUZA, Antônio Alvares de (?). Padre. Suplente de deputado provincial nas legislaturas 1858-59 e 60/61, eleito pelo 2º círculo.

SOUZA FILHO, Antônio veja ZAFI.

SOUZA, Antônio Salvador de veja CANARINHO DE ALAGOAS.

SOUZA, Carlos Alexsandro de C. (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **A Economia Criativa no Brasil: O Capitalismo Cultural Brasileiro Contemporâneo**, juntamente com Helder P. Maria Alves, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 119-176.

SOUZA, Cássio Murilo de Almeida (Pão de Açúcar - AL 06/01/1964). Poeta, funcionário público. Participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**.

SOUZA, Cícera Jarlene de Lima Silva (?). Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 33, cujo patrono é Bertina Cirau de Lima.

SOUZA, Cícero José de (São Miguel dos Campos - AL 09/07/1962). Obra: **A Bruxa Roca**, Maceió: GRAFITEX, 1984.

SOUZA, Christopher Freire (Ilinois - EUA). Escritor, professor, engenheiro. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2002). Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH (2005). Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, IPH (2009). Outros cursos: No IPH: Limnologia Física (2005), Introdução aos Algoritmos Genéticos, Qualidade de Sedimentos e Análise de Variáveis Climáticas Utilizando Wavelet (2006); Qualidade de Sedimentos, Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos (2006); Environmental Flows, The Nature Conservancy (2007); Software R aplicado aos Recursos Hídricos, UFCG (2011). Estágio na Cohidro Consultoria Estudos e Projetos (2001). Consultor na Rhama Consultoria Ambiental (2008). Colaborador do IPH (2003-2005 e 2005-2009). Colaborador na UFAL (1998-2003) e Professor desde 2009. Obras: Artigos em periódicos: **Uma Análise na Dragagem do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba em Alagoas Através de um Modelo Numérico Hidrodinâmico Bidimensional - Resultados Preliminares**, juntamente com R. S. Reis, C. R. Fragozo Junior, C. F. Souza, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2004, v. 9, n. 4, p. 21-31; **Inovação Científica no Centro de Tecnologia**, juntamente com C. R. Fragozo Junior e E. L. C. Amorim, in *Jornal do PEC*, Maceió.

SOUZA, Claudemiro Avelino de (Povoado Miaí de Cima - Coruripe – AL 28/01/1961). Escritor, advogado, historiador, juiz, delegado de Polícia, professor. Filho de José Avelino de Souza e Maria de Lourdes Silva de Souza. Bacharel em Direito pela UFAL e em História pelo CESMAC. Especialista em Direito Constitucional. Juiz de Direito em Maceió, Penedo, Porto Calvo, Viçosa, Arapiraca, São Miguel dos Campos e Palmeira dos Índios. Professor: da Academia de Polícia Civil, onde foi seu Diretor de Ensino; Academia de Formação de Seguranças – SECURITY, da UFAL, CESMAC e FRM. Vice-Presidente Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS. Membro do Conselho Superior da SS Pública do Estado de Alagoas; Membro do Conselho de Cultura do Município de Viçosa. Membro da Secretaria Cultural da Associação Brasileira de Magistrados - AMB. Membro do IHGAL, onde ocupa a cadeira nº 26, cujo patrono é Djalma Mendonça; Sócio fundador da Academia de Letras e Artes de Magistrados - AALAMAGIS, onde ocupa a cadeira nº 3 cujo patrono é Silvío de Macedo; da AML, onde ocupa a cadeira nº 2, cujo patrono é Cypriano Jucá. Curador do Memorial da Associação dos Magistrados de

Alagoas. Obras: **Manual da Academia de Polícia Civil de Alagoas - APOCAL**, (org.), 1992; **Contos: Lembranças**, (org.), Maceió: Secretaria da Associação Brasileira de Magistrados, 2014; **Manual do Aluno da Academia de Polícia Civil de Alagoas** (org.); **Resumo Bibliográfico dos Patronos da Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados**, 2015; **História da Justiça em Alagoas**, 2015; **Arte Poética dos Magistrados de Alagoas**, 2015. Capítulo de livro: **Juízo Agrário e Juízo do Povo**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 27-50. Artigo em periódico: **Trezentos Anos de Justiça em Alagoas**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 57-89. Participação: na Antologia de Escritores Alagoanos, 2005; no Livro de Poesias: **Deslize**, 2014, publicação da Secretaria da Associação Brasileira de Magistrados; no Livro de Poesias: **Poemas de Amor e Ódio**, Secretaria da Associação Brasileira de Magistrados, 2013.

SOUZA, Dalmário Freire de (?). Deputado estadual na legislatura 1951-55, pelo PST. Na eleição de 1958, concorreu pelo PSP, ficando com uma suplência.

SOUZA, Diego de Oliveira (Arapiraca - AL). Escritor, enfermeiro, professor. Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, UFAL (2008) com o TCC: **A Trajetória da Parturiente em Busca de um Lugar para Parir em Maceió-AL**. Especialização em Enfermagem do Trabalho, Faculdade de Tecnologia Internacional (2009) com o TCC: **A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos Profissionais da Coleta de Lixo Urbano**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2012) com a dissertação: **A Questão da Saúde dos Trabalhadores na Perspectiva Histórico-Ontológica**. Doutorado em andamento em Serviço Social, UFRJ, desde 2013. Estágio no HUPAA (2006). Enfermeiro no Programa de Saúde de Família, Prefeitura de Joaquim Gomes (2009). Professor na FAL (2010). Professor da Disciplina de Saúde e Sociedade do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* de Arapiraca, desde 2010. Obras: **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Erik Asley Ferreira Abade, Jadison Soares Laudelino, Paulo Alberto Leite Oliveira, Claudiane Araújo da Silva, Sóstenes Ericson Vicente Silva e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.); **Enfermagem em Diversas Áreas de Atuação**, juntamente com Sóstenes Ericson Vicente da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012, onde escreveu: **Introdução e Reflexões Sobre os Determinantes Sociais da Saúde à Luz das Raízes da “Questão Social”**, p. 13-15 e 19-49, respectivamente; **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Maceió: EDUFAL, 2013 (org.), onde escreveu **Introdução e Ser Masculino e Ser Feminino: Entre a Opressão Sofrida Pelas Mulheres e As Implicações Para a Saúde dos Homens**, juntamente com Neuzianne de Oliveira Silva e Julliane Bispo Pereira, p. 11-13, 15-50, respectivamente; **A Precarização do Trabalho dos Serralheiros: Reflexões Acerca de Sua Condição de Saúde Sob a Ótica Marxiana**, juntamente com Y. B. Martins, in **Saúde do Trabalhador: Desafios Para a Seguridade Social e o Movimento Sindical**, Edvânia Ângela de Souza Lourenço; Vera Lúcia Navarro; Ricardo Lara; José Reginaldo Inácio (org.), São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2012, v. , p. 181-192. Artigos em periódicos: **Parturient s Trajectory Looking For a Instituiton to Delivery in Maceió City, Brazil**, juntamente com C. A. Rozendo, T. J. G. Costa, A. W. R. Silva, in *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2011, v. 5, p. 561-568; **Reestruturação Produtiva, Novas Expressões da Questão Social e Saúde no Contexto Neoliberal: Resposta do Capital a Sua Crise Estrutural**, juntamente J. K. A. Silva, N. O. Silva, in *Debate e Sociedade*, 2012, v. 2, p. 20-36; **Algumas Considerações Sobre o Ambiente Urbano e Seus Desdobramentos para a Saúde a Partir de Engels**, in *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, 2012, v. 4, p. 105-127; **Teoria x Prática em Injeções Intramusculares na Região de Hochstetter: Realidade dos Profissionais de Enfermagem**, juntamente com J. C. Lima, R. M. Santos, M. C. F. Trezza, N. O. Silva, in *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2013, v. 7, p. 6074-6082; **Determinantes Sociais da Saúde: Reflexões a Partir das Raízes da Questão Social**, juntamente com N. O. Silva, Silva, in *Saúde e Sociedade (USP. Impreso)*, 2013, v. 22, p. 44-56.

SOUZA, Dilson Renan de (Maceió - AL 29/06/1947). Escritor, economista. Filho de Paulo Avelino de Souza e Inez da Silva Souza. Ensino fundamental no Grupo Escolar Fernandes Lima e Colégio Diocesano, e médio no Colégio Diocesano. Graduação em Economia na UFAL (2001). Pós Graduação em Administração Pública, FGV com o TCC: **Finanças Públicas Estaduais: O Que Mudou Com os Programas de Ajuste Fiscal**. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, UFAL, com a Dissertação: **A Difícil Travessia: Viabilidade dos Assentamentos de Reforma Agrária em Alagoas**. Assistente no Banco Bradesco S.A (1967 – 74). Mecanógrafo, Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (1974-80). Caixa Executivo; Supervisor e Gerente de Atendimento no Banco do Brasil S.A. (1980 – 98). Professor na UFAL (2003). Analista de Finanças e Controle, Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, desde 2004. Obra: **Reforma Agrária as Experiências em Alagoas - 1980/2000** (Série Apontamentos n. 48), Maceió: EDUFAL, 2001.

SOUZA, Divanízia do Nascimento (PE). Escritora, professora. Graduação em Licenciatura em Física, UNICAP (1989). Graduação em Bacharelado em Física, UFS (1994). Mestrado em Física, UFS (1997). Doutorado em Tecnologia Nuclear, USP (2002). Professora na UFS, desde 1999. Obra: **O Ensino de Ciências nas Dissertações do NPGED**, juntamente com Veleida Anahi da Silva, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 333-346.

SOUZA, Edmilson Valentim de (AL ?). Pintor. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11/2008.

SOUZA, Edson Rosa Francisco de (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Categoria de Tempo nas Línguas Ofayé, Kaiowá e Shanenawa: Subtipos Semânticos e Formas de Manifestação**, juntamente com Paulo Henrique da Silva Pereira, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 52-79.

SOUZA, Edval Tenório de (AL ?). Deputado estadual, pelo PDC, na legislatura 1963-66. Na eleição de 1966, ficou como suplente.

SOUZA, Felipe de Paula (Curitiba - PR 30/03/1981). Escritor, professor, pesquisador. Graduação em Comunicação Social pela UESC (2004). Mestrado em Cultura e Turismo pela UESC (2008). II Treinamento e Desenvolvimento de Equipe da ASCOM/UFAL (2010). Formação continuada para docentes do Campus Sertão pela UFAL (2010). Professor da UFAL, desde 2010. Obra: **Educação Superior e Produção de Conhecimento: Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, juntamente com Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), prefácio de Maria das Graças Medeiros Tavares, p. 9-11, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **“Aviso aos Navegantes”: Pequenas Notas sobre Conhecimento e Formação Profissional no Ensino Superior para Estudantes que Chegam à Universidade**, juntamente com Tarcísio Augusto Alves da Silva, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento: Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Felipe de Paula Souza; Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 165-174; **Pensamentos sobre Cibercultura a Partir das Experiências de Ensino no Campus Sertão da UFAL**, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento: Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Felipe de Paula Souza; Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 33-46; **A Vivência de uma Nova Modelagem Curricular na Universidade Federal de Alagoas no Alto Sertão Alagoano**, juntamente com T. A. A. Silva, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento: Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Felipe de Paula Souza; Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 17-32.

SOUZA, Fernando de (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 30/06/2005, na Secretaria Coordenadora de Infraestrutura e Serviços, no governo Ronaldo Lessa. Posse, em 19/6/2006, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Luís Abílio de Sousa Neto.

SOUZA, Fernando Tourinho de Omena (Maceió - AL 26/08/1966). Magistrado, advogado. Filho de José Fernando Lima Souza e Geyne de Omena Souza. Forma-se em Direito pela FADIMA (1988). Ingressa na magistratura em 1992. Nomeado para a comarca de Passo de Camaragibe, posteriormente, é transferido para Marechal Deodoro e, em 1955, para Maceió. Obra: **Da Ação Penal**, Maceió: IGASA, (s.data).

SOUZA, Firmino Antônio de (?). Deputado provincial na legislatura 1835-37.

SOUZA, Francisco Alderir de (AL ?). Escritor, professor. Graduação em História, UFAL (2000). Graduação em Artes Cênicas, UFAL (2006). Professor do Colégio Irradiação (2005-07). Coordenador de Teatro do PETI, UFAL, desde 2008. Obra: **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**, juntamente com Márcia Chaves, Silvio Sanches Gamboa e Celi Taffarel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2003.

SOUZA, Francisco Marroquim (AL ?). Publicou a novela **A Vingança da Cabocla**, no *Jornal de Alagoas*, a partir de 23/11/ 1929.

SOUZA, Gastão de Carvalho (Coruripe - AL 11/09/1918). Médico, militar. Filho de José de Carvalho Souza e Lidia de Castro Carvalho Souza. Estudou na Escola de Medicina de Recife, onde se formou em 1944, e na Escola de Saúde do Exército. Professor de História Natural, Física e Química do Seminário Metropolitano de Maceió; Instrutor da Escola de Saúde do Exército. Trabalhou no Hospital Central do Exército, bem como na santa Casa do Rio de Janeiro e foi supervisor de cirurgia do Instituto Nacional de Previdência Social. Ocupou a cadeira n. 2 da Academia Brasileira de Medicina Militar, concorrendo com a monografia **Cirurgia da Varicocele. Nossa Experiência com a Técnica de Onofre Lopes**. Membro da Sociedade Médica de Alagoas, da de Medicina e Cirurgia da Paraíba, bem como do Rio de Janeiro e da Associação Médica Brasileira. Obras: **Inquérito Sobre a Mortalidade Infantil em Caicó - Rio Grande do Norte; Considerações em Torno de um Caso de Exostose do Crescimento; Tratamento Cirúrgico das Varicoceles; Cisto Dermoide do Ovário Com Torção do Pedículo e Estrangulamento da Trompa; Hérnias Inguinais; Alguns Aspectos da Carência Prostaica em João Pessoa; Obstrução Intestinal Alta por Estrongiloides; Contribuição ao Estudo da Alimentação do Trabalhador Rural em Pequena Área do Sertão Nordestino**.

SOUZA, Gercino Lima de (AL - Maceió - AL ?). Funcionário do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, foi um dos fundadores do INAPIATRO, grupo que reunia funcionários da instituição e que chegou a apresentar

diversos espetáculos teatrais. Obras: **A História de João Rico**, peça em três atos, juntamente com Volney Cavalcanti Leite, Rio de Janeiro: Companhia Nacional de Teatro, (S.N.T.) Ministério da Educação e Cultura, 1966; **A História do Valente Secundino**.

SOUZA, Gracindo Bernardes de (Pão de Açúcar – AL 20/03/1896 – Maceió - AL 13/08/1987). Poeta, alfaiate. Filho de Joaquim Bernardes de Souza e Maria Joaquina Luz. Viveu em Maceió, onde exerceu sua atividade de alfaiate. Com **A Flor Que Amei** e **Viagem Feliz**, participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999, p. 118.

SOUZA, Hélio Lessa veja **LESSA, Hélio... Souza**.

SOUZA, Humberto Melo (AL ?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual, pela ARENA nas legislaturas 1971-74; 75-78. Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria de Administração, cargo no qual permanece até 15/05/1978, no governo Divaldo Suruagy.

SOUZA, Irineu Gomes (Petrolândia - PE 18/08/1943). Escritor, radiotelegrafista, bancário. Filho de José Gomes de Souza e Cristina Gomes de Souza, Fundamental no Ginásio Municipal na cidade natal. O médio na Escola Técnica de Comércio de Penedo-AL. Graduado em Letras e Administração Financeira, pela Faculdade de Professores de Penedo e FAL, respectivamente. Radiotelegrafista na CODEVASF (1962-80). Bancário do Banco do Brasil (1980-98), em funções administrativas, chegando a Gerência Geral de Agência. Obras: **Do Sertão ao Mar**, Maceió: Livraria e Editora Viva, 2013; Livreto em Cordel **Belezas de Maceió**. Artigos em periódico: **As Praias de Maceió; Jucá Santos – Homenagem; Lagoa Mundaú e O Cometa Halley**. in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 94-96; 97-98; 99-100 e 101, respectivamente. Escreve para o site Recanto das Letras, desde 2007, artigos, cordel, trovas, contando com 1.053 textos. Poesias no estilo de cordel, publicadas no site Bairros de Maceió, sobre as Belezas de Maceió.

SOUZA, João Evangelista de (AL ?). Patrono da Cadeira 27 da APALCA.

SOUZA, Jarlam da Silva (AL ?). Estudante do curso de Letras da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca. Com o conto **O Feitor de Espingarda**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 40-42.

SOUZA, Jarmelino Jorge de (AL?). Obra: **Onde Andariam Eles?**, Rio de Janeiro: Rioarte, 1986.

SOUZA, Jilvan Luiz de (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 31/10/2003, em uma Secretaria Extraordinária. Em 03/05/2004, assume na Secretaria Especializada Regional Centro. Volta, em 29/07/2004, a assumir em uma Secretaria Extraordinária, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

SOUZA, João Hipólito de (Pão de Açúcar - AL 16/09/1886). Poeta, professor. Filho de João Hipólito de Souza e Maria da Glória Soares de Souza. Dirigiu a Escola Sete de Setembro, em sua cidade natal. Tem poesias publicadas na coletânea **Pão de Açúcar, Cem Anos de Poesia**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999.

SOUZA, Jonathan de ... Santos (AL 19/03/1990). Atleta. Estuda na Escola Estadual Dr. Correia das Neves. Citado como um novo fenômeno do atletismo paraolímpico brasileiro. Portador de acondroplasia (popularmente chamada de nanismo), mede 1m38 de altura e está no cenário paraolímpico desde 2006, quando foi descoberto em uma praia em Maceió. Disputou os Jogos Paraolímpicos de Pequim no peso e terminou na quinta colocação. Nos Jogos de 2012, em Londres, ficou com a Medalha de Bronze no Lançamento de Disco. Disputou as Paraolimpíadas Escolares, em novembro, em Brasília, no disco, na qual também detém o recorde mundial (36m81). Quebrou recorde mundial da Etapa Nacional Circuito Loterias Caixa, em Porto Alegre, no arremesso de peso. Na primeira prova, conseguiu quebrar por duas vezes a melhor marca do mundo, que era a dele mesmo (11m29), conquistada nos Jogos Parapan-Americanos Juvenis, na Colômbia, na segunda quinzena de outubro. Logo no segundo arremesso, em Porto Alegre, alcançou 11m41, uma melhora de 12 centímetros em relação ao recorde anterior. Na sexta e última tentativa, arremessou a 11m42.

SOUZA, Jorge Cavalcante (AL?). Obra: **Our Town (Ensino da Língua Inglesa)**, Arapiraca, SERGASA, 1973.

SOUZA, José Fernando Lima (Major Isidoro - AL 03/07/1937 – Maceió – AL 04/03/2014). Magistrado, professor, advogado. Filho de Aprígio Francisco Souza e Alcina Lima Souza. Formou-se em Direito pela UFAL (1962). Curso de aperfeiçoamento em Direito Penal Militar. Adjunto de Promotor da Justiça nomeado, por concurso, para Promotor Público. Prestou concurso para a cadeira de Direito Processual Penal (1971). Assistente na Cadeira de Direito Penal (1972) e professor de Direito Processual Penal (1974), na Faculdade de Direito da UFAL. Professor dessa última cadeira também na FADIMA. Promotor de Justiça na comarca de Mata Grande; vereador em Jaramataia; procurador da prefeitura de Maceió. Em 1970/72 e 73/75, juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral, na vaga reservada à classe de juristas. Em 1989, nomeado desembargador.

Artigo em periódico: **Embriaguez Voluntária ou Culposa e Responsabilidade Objetiva**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, N.9, p. 43 – 50.

SOUZA, José Leonaldo de (PB). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFPB (1980). Especialização em Agrometeorologia, UFAL (1984). Mestrado em Agronomia (Meteorologia Agrícola), UFV (1988). Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura), UNESP (1996). Professor na UFAL desde 1984. Membro do Comitê Assessor da FAPEAL, 2002-06. Obras: Capítulo de livro: **Clima**, juntamente com F. Z. Lima, in *Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento*, Roberaldo Carvalho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 167-204. Artigos em periódicos: **Relação Hídrica e Fenologia de Cultura em Rio Largo-AL**, juntamente com E. L. Pace, in *Ciência Agrícola*, Maceió, 1991, v. 1, n. 1, p. 1-6; **Caracterização Ambiental Preliminar do Sistema Estuarino-Lagunar de Jequiá-AL**, juntamente com Helene Ferreira da Silva, J. A. Costa, C. A. Bulhões, in *Revista de Geociências*, Maceió, 1991, v. 4, p. 27-38; **Estimativa das Condições Hídricas No Desenvolvimento da Cana-de-Açúcar Na Região de Anadia – AL**, juntamente com E. R. Teixeira, in *Atmosfera & Água*, Maceió, 1996, v. 1, n. 1, p. 4-6; **Análise da Precipitação e Temperatura do Ar na Região do Tabuleiro Costeiro de Maceió, período 1972-2001**, juntamente com Gilson Moura Filho, Roberto Fernando da Fonseca Lyra, Iêdo Teodoro, Erikson Amorim dos Santos, Joaquin Louro da Silva Neto, Erisson Cavalcante Amorim, Paulo Ricardo Teixeira da Silva, Adriana de Holanda Cardim, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, Santa Maria, RS, 2004, v. 12, n. 1, p. 131-141; **Análise Pluviométrica Durante o Cultivo de Cana-de-Açúcar na Região de Coruripe-AL**, juntamente com Cícero Gomes dos Santos, Gilson Moura Filho, Pedro José Pontes Caruaíba, Valdevan Rosendo dos Santos, in *STAB. Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil*, 2007, v. 26, p. 38-43; **Crescimento e Produtividade da Cana-de-Açúcar em Cultivo de Sequeiro nos Tabuleiros Costeiros de Alagoas**, juntamente com I. Teodoro, G. V. S. Barbosa, G. Moura Filho, J. Dantas Neto, M. L. Abreu, in *STAB (Piracicaba)*, 2009, v. 27, p. 46-49; **Índice Ultravioleta em Maceió, AL: Análise Preliminar**, juntamente com A. C. S. Porfírio, R. C. Fernandes, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, G. B. Lyra, A. L. Carvalho, in *Ciência e Natura*, 2009, v. Espec, p. 325-328; **Coefficiente da Cultura no Estádio Inicial de Desenvolvimento para Cana-de-Açúcar em Diferentes Datas de Plantio na Região de Tabuleiros Costeiros de Alagoas**, juntamente com Marcos Alex dos Santos, G. B. Lyra, G. C. Sedyama, in *STAB (Piracicaba)*, 2009, v. 28, p. 30-33; **Conteúdo de Água no Solo em Cultivo de Milho Sem e Com Cobertura Morta na Entrelinha na Região de Arapiraca-AL**, juntamente com G. B. Lyra, I. Teodoro, G. Bastos Lyra, G. Moura Filho, R. A. Ferreira Junior, in *Irriga (UNESP. CD-ROM)*, 2010, v. 15, p. 173-183; **Espacialização da Temperatura Anual do Ar Para o Estado de Alagoas Com Diferentes Modelos Digitais de Elevação e Resoluções Espaciais**, juntamente com G. B. Lyra, M. J. dos Santos, Marcos Alex dos Santos, in *Ciência Florestal (UFESM. Impresso)*, 2011, v. 21, p. 275-288.

SOUZA, José Tavares de (AL?). Religioso, pastor protestante, professor, funcionário público. Foi pastor da Primeira Igreja Batista de Maceió, durante mais de cinquenta anos, realizando, ainda, um expressivo trabalho social no Lar do Bom Samaritano. Exerceu a Direção-Geral da Prefeitura de Maceió.

SOUZA, D. José Terceiro de (Boa Viagem CE 07/07/1908 - Fortaleza - CE 14/07/1983). Padre, bispo. Ordenado sacerdote em 30/01/1933. Indicado como bispo de Caetité (BA) em 13/02/1948, toma posse em 20 de junho do mesmo ano. Bispo de Penedo, indicado em 09/11/1957, toma posse em 19/03/1958 e renuncia ao cargo em 24/03/1976, permanecendo como bispo emérito. Foi o 4º bispo de Penedo. Em sua gestão, foram criados a Emissora Rio São Francisco e o Centro Vocacional, e se festejaram, em 1966, as bodas de ouro da criação da Diocese.

SOUZA, Josefa Adriana Cavalcante Ferro de (Palmeira dos Índios - AL 27/01/1972). Escritora, professora. Filha de José Machado Ferro e Zélia Cavalcante Ferro. Ensino Fundamental e o Magistério no Centro Educacional Cristo Redentor (1990). Graduação em Estudos Sociais (1995); Especialização em Pós-graduação Lato Sensu em Programação de Ensino (1998), ambos pela Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca. Pós-Graduação “Lato Sensu” em Programação de Ensino de Geografia (1998), pela Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2010) com a dissertação: **A Trajetória da Educação Escolar em Palmeira dos Índios (AL), Ontem e Hoje: O Caso do Colégio Estadual Humberto Mendes**. Professora no Centro Educacional Cristo Redentor, desde 1991; na Secretaria Estadual de Educação/AL, desde 2001 e na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) – Campus III - Palmeira dos Índios, desde 2005. Sócia Colaboradora da APALCA, desde 2011. Coordena o Projeto de Recuperação de Nascentes desde 2010 no município de Palmeira dos Índios e na Bacia Hidrográfica do Rio Coruripe (2013). Membro do Comitê da Região Hidrográfica do Rio Coruripe e do Grupo de Pesquisa e Extensão em Geografia e Meio Ambiente da UNEAL, onde Coordena as pesquisas sobre Meio Ambiente. Coordenadora dos Trabalhos de Campo do Centro Educacional Cristo Redentor. Teve publicado, pelo PPGE/CEDU/UFAL, uma dissertação sobre a **Educação Escolar na Terra dos Xucurus**. Obra: Capítulos de Livro: **Bases da Formação Letrada de Palmeira dos Índios de 1770 a 1893**, in *Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)*, juntamente com Elcio de Gusmão Verçosa, Maceió: EDUFAL, 2011, Elcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 13-26; **A Educação Secundária Pública em Palmeira dos Índios: De Sua Origem aos Primeiros Passos**, juntamente com Elcio de Gusmão Verçosa, Lucicleide da Silva e Jenaice Israel Ferro, in *Educação, História, Política e Educação de Jovens e Adultos*, Adriana Almeida Sales de Melo e

Edna Cristina do Prado (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 95 – 110; **A Escola Estadual Humberto Mendes - Analisada de Um Ponto de Vista Histórico e Sociopolítico - de 1960 a 1966**, juntamente com Maria Luiza Maciel Ferreira, Ana Cristina de Lima Moreira, I. Marques, E. Marques, E. Carvalho, M. A. Sá, E. Damião, in **Registros Acadêmicos**, Isvânia Marques (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, v. 01, p. 61-74; **O Estado de Alagoas Entre a Seca e a Recuperação de Nascentes**, in **A Seca no Brasil em 2012 e 2013: Históricos, Relatos, Resumos e Trechos Jornalísticos Sobre a Mais Severa e Duradoura Seca que Atingiu 50% do Território Brasileiro**, Luiz Aquino (org.), Patos-PB, Editora do Autor, 2013, p. ??-??. Artigo em periódico: **Palmeira dos Índios: O Cenário da Educação no Início do Século XX (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 14-21. Também há registros de publicações de artigos, resumos expandidos apresentados em Congressos no âmbito da Educação e Meio Ambiente.

SOUZA, Kryslane dos Santos (AL ?). Escritora, professora. Graduanda do curso de pedagogia pela UFAL. Participou do grupo de Pesquisa Caminhos da Educação em Alagoas – UFAL. Foi bolsista do projeto de pesquisa Recuperação e acervo bibliográfico de docentes alagoanos (1840-1960), monitora da disciplina Desenvolvimento e aprendizagem. Professora na educação infantil. Obra: Capítulo de livro: **O Olhar do Estudante de Pedagogia Frente à Gestão do Espaço Escolar**, juntamente com Antônio de Jesus do Nascimento e Edna Cristina do Prado, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFUAL, 2011, p. 83-98, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diogenes (orgs.).

SOUZA, Leônidas veja **LULA PINTOR**.

SOUZA NETO, Luiz Carlos de (?). Deputado estadual, professor. Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18 e 19-20. Educador, diretor do Colégio 24 de Fevereiro e da Escola Modelo.

SOUZA, Luiz Fernandes de veja **LUCAS**.

SOUZA, Luciano Antônio de (AL 18/11/1978). Artista Plástico. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 14, cujo patrono é Manoel Duarte Ferreira Ferro.

SOUZA, Manoel Casimiro Lúcio de (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

SOUZA, Manoel Joaquim de (?). Professor. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43.

SOUZA, Marcello André Fausto (Santana do Ipanema - AL 16/09/1965). Escritor, professor. Filho de Sebastião Correia de Souza e Antonia Fausto de Souza. Licenciatura plena em História e Pós-graduação em Geo-História pelo CESMAC. Professor de História da Rede Pública Estadual e Municipal, sendo atualmente Diretor Geral da Escola Estadual Professora Helena Braga das Chagas. Membro da Academia Santanense de Letras, Artes e Ciência, onde ocupa a cadeira nº 19, cujo patrono é Lucena da Albuquerque Maranhão, e da qual é vice-presidente. Membro, também, da AGRIPA – Associação Guardiões do Rio Ipanema. Obras: **Negros em Santana** (Paradidático), juntamente com Clerivaldo B Chagas e Pedro Pacífico Vieira Neto; **Lampião em Alagoas**, juntamente com Clerivaldo B Chagas.

SOUZA JÚNIOR, Márcilio Ferreira de (Maceió - AL). Escritor, professor, analista de sistemas. Filho de Márcilio Ferreira de Souza e Maria Leni Gonçalves. O ensino fundamental e médio realizou no Colégio Santa Úrsula (1993 e 1996, respectivamente). Graduação em Ciência da Computação, UFAL (2002). Especialização em Pós-Graduação em Engenharia de Software, CESMAC (2004). Mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento, UFAL (2007). Doutorado em Administração, UFPE (2012). Outros cursos: Desenvolvimento de Software Orientado Por Aspectos, UFBA (2004); Extensão universitária em Gerenciamento de Projetos Pmbok Pmp., Quali Software Processes (2006). ITIL Foundation, base4IT (2007); Emerging Trends and Research in Adult Learning Theory, Introduction to Qualitative Research e Globalization and the Role of Adult Education, UFPE (2008). Analista de Sistemas da SESA, desde 2005. Professor do IFAL desde 2003. Na UFAL, estagiário (2000-02) e Colaborador de Pesquisa (2004-07). Professor do CESMAC (2003-04). Professor do IBRA-TEC (2003-05). Obras: **Participação dos Usuários no Desenvolvimento de Sistemas de Informação: Uma Reflexão sob a Óptica Positivista e Interpretativista**, juntamente com Rodrigo Oliveira, Mônica Ximenes Carneiro da Cunha e Décio Fonseca, in **Estudos Qualitativos em Gestão da Tecnologia e Sistemas da Informação**, André Felipe de Albuquerque Fell; Catarina Rosa e Silva de Albuquerque; Fátima Regina Ney Santos; Jorge Santos da Silva Correia Neto (orgs.), Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010, p. 227-252. Artigos em periódicos: **O Impacto de XML sobre Sistemas de Informação: Foco em Interoperabilidade**, juntamente com Hyggo Oliveira de Almeida, in *Alicerce*, Maceió, 2004, v. 2, n. 1; **Segurança no Desenvolvimento de Aplicações para Web**, juntamente com Hyggo Oliveira de Almeida, Maceió: EDUTECH, 2004, v. 2, n. 2, p. 62-68; **Vulnerabilidades em Aplicações Web**, juntamente com Hyggo Oliveira de Almeida, in *Alicerce*, Maceió, 2004, v. 1, n. 1, p. 73-78; **Participação dos Usuários no Desenvolvimento de Sistemas de Informação: Uma Reflexão sob a Óptica Positivista e Interpretativista**, juntamente com Mônica Ximenes Carneiro da Cunha, Rodrigo Oliveira, in *Revista do IESP*, 2008, v. 7, p. 147-171.

SOUZA, Marcus José Alves (DF). Escritor, professor. Graduação em Filosofia pela PUC-MG (1989). Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (1999). Doutorado Integrado de Filosofia – UFPB-UFPE-UFRN. Professor da UFAL, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Comunicação e Arte (ICHCA). Atua no curso de Filosofia. Obra: **O Que Pode o Corpo?**, in **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Janaina Demarchi Terra (orgs), p.79-88; **Mora na Filosofia – Vol. 1**, juntamente com João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Marcus Vinícius Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **Filosofia e Cinema: Algumas Aproximações**, p. 13-20.

SOUZA, Maria Dione Moura de (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 09/05/1989, na Secretaria de Estado dos Negócios de Educação, no governo Fernando Collor.

SOUZA, Maria Soares de (Maceió - AL ?). Escritora. **Minidicionário da Vovó**, Maceió: Gráfica e Editora Mascarenhas, 2007. Há uma 2ª edição revista e ampliada.

SOUZA, Maria Telma de (Atalaia - AL 11/12/1973). Poetisa, empregada doméstica. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2010. Com a poesia **Fazenda Caldeirão**, juntamente com Maria Francisca Santos, Marcineide Francisco da Silva e Reginaldo Eugênio dos Santos, e **Iemanjá**, juntamente com Maria Francisca Santos e Marcineide Francisco da Silva, participou do livro **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol.II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 12 e 20, respectivamente.

SOUZA, Maria Vânia de (São Miguel dos Campos - AL). Escritora. Bacharel em Ciências Sociais pela UFAL e Licenciatura em Letras pela UNEAL. Obra: **Modernismo e Modernidade: A Trajetória Literária do Alagoano Elycio de Carvalho**, Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Elder Maia. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 19, cujo patrono é Maria Cândida Coelho Palmeira.

SOUZA, Nayara veja **NAYARA SOUZA**.

SOUZA, Nilton da Silva (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Produção do Cinema Documentário na Sala de Aula: Relato de Uma Experiência na Rede Pública Estadual de Educação de Alagoas**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-238.

SOUZA, Odijas Carvalho de (AL 1945 – Recife - PE 08/02/1971). Líder estudantil. Estudava Agronomia na URPE. Militante do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Líder estudantil na Universidade Rural de Pernambuco, onde estudava Agronomia. Foi preso na Praia de Maria Farinha, no município de Paulista-PE, no dia 30/01/1971. Torturado no DOPS/Recife, onde passou uma semana, foi levado para o Hospital da Polícia Militar de Pernambuco, morrendo dois dias depois. O assassinato foi denunciado a partir de testemunhos em depoimentos prestados na Auditoria de Guerra da 7ª Região Militar, por vários presos políticos. O preso político Mário Miranda, uma das testemunhas oculares do assassinato, denunciou as torturas que culminaram com a sua morte. O atestado de óbito, fornecido pelo IML/PE, tinha como causa-mortis embolia pulmonar. Mas, na realidade, apresentava fraturas de ossos, ruptura de rins, baço e fígado. Foi enterrado no Cemitério de Santo Amaro, em Recife, sob o nome de Osias de Carvalho Souza, o que dificultou a localização de seu corpo.

SOUZA, Pedro Cavalcante de (?). Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1905-06 e 07-08.

SOUZA, Pedro Henrique Melo veja **KALOÃ, Pedro**.

SOUZA, Pedro Izidoro Freire de (?). Deputado provincial, advogado. Deputado provincial na legislatura 1868-69, eleito pelo 1º distrito.

SOUZA, Dom Pedro Vilas Bôas de (Maceió - AL 02/09/1943 – São Paulo - SP 13/08/1979). Poeta, padre, bispo, orador. Filho de José Vilas-Boas e Aydil de Almeida Vilas-Boas. Primeiros estudos no Seminário Diocesano em Maceió. Foi para diocese da Igreja Católica Apostólica Brasileira em Lages, SC, onde fez as ordens menores e as ordens maiores e foi ordenado padre. Transferindo-se para São Paulo, concluiu os cursos de Psicologia, Parapsicologia e Teologia e foi sagrado bispo, assumindo a diocese de Embu-Guaçu, em 1969. Foi Bispo Primaz da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Patriarcado do Brasil e respectivamente Bispo, Vigário Arquiepiscopal e Monsenhor da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquena do Brasil, nos idos de 1978. Considerado notável orador sacro e redator de orações sacras. Obras: **Para Não Dizer que Eu Vivi de Amores**, São Paulo: Ed. Omega, 1973 (poesia); **Arabescos do Silêncio**, São Paulo s.d. (poesia), Ed. Omega; **Deixai Voar as Borboletas** (poesia), capa e contracapa de Fred, São Paulo: Edições H, 1978.

SOUZA NETO, Pedro Nicácio (Maceió - AL 28/05/1953). Poeta, músico, funcionário público. Morou em Maceió até 1974, quando se mudou para Recife. Graduado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (1978). Fez músicas para a peça **Chico Rei**, de Walmir Ayala, encenada pelo Teatro Ambiente de Olinda (1977). Participou de Festivais de Verão, em AL, bem como da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**.

SOUZA, Ranilson França de veja **FRANÇA, Ranilson ... de Souza**.

SOUZA, REGIS de nome artístico de **Regileno Luis de Souza Lima** (Maceió - AL 02/06/1968). Ator, professor. Filho de Marinho Amâncio de Lima e Doracília Vieira de Souza Lima. Curso Técnico Agropecuário, ETFAL-Satuba (1987). Curso pós-médio de Formação do ator, UFAL (1994). Educação Artística, CESMAC (2002). Pós-graduação Formação para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2004). Pós-graduação em Direito Educacional, Pio X / CENFAP (2009). Mestrado em Educação, Centro Latinoamericano de Econ. Humana (2013). Cursos: de Teatro - Primeiros Passos, FUNTED-AL (1989); Laboratório de leitura dramática, UFAL (1994); Teatro de rua, Imbuaza-SE (1994); Elaboração de projetos culturais, SEBRAE-AL (1995); Teledramaturgia, SATED-AL e Básico de Interpretação para Atores em TV FURB-SC (ambos em 1996). Professor efetivo da Escola LAMENHA LINS, desde 2010. Um dos fundadores da Associação Teatral Nêga Fulô e seu integrante. Realizou oficinas de teatro, corporal e vocal de ator. Participou das peças: 1993: **Maria Minhoca, O Despertar da Primavera e O Diário de um Louco**. 1994: **A Serpente, Quanto Custa o Ferro e Piquinique no Front**. 1995: **Uma Canção de Guerreiro no Chumbrego da Orgia, Chapeuzinho Vermelho, Não Consultes Médico e O Casamento do Pequeno Burguês**. 1997: **A Farinhada**. Luis Sávio de Almeida. 1998: **Olê, Olê, Gajuru o Guerreiro é Você**, Homero Cavalcante. 2000: **Estória da Moça Preguiçosa**. 2001: **Severino Gajuru**. 2002: **Batalha dos Guararapes e Torturas de um Coração**. 2003: **Caboré a Ópera da Moça Feia**. 2004: **Os Saltimbancos e Solampião**. 2007: **O Romance de Clara Menina**. 2011: **Reis do Sol**. 2013: **Tchuplin** – Adriana Manólio. Filmes: 2005 **Cadê Calabar?**; 2007: **Artur Ramos** e 2009: **Chico Zumbi**. Eventos em que participou: 1997: Teatro de Americana – SP; 1998: Nacional de Presidente Prudente –SP; 1999: Nacional de Teatro de São Matheus – ES; 2000: Nacional de Novo Hamburgo – RS, Internacional de São José do Rio Preto-SP e Nordeste de Guarimiranga –CE. 2001: Teatro de Blumenau-SC e Nacional de Teatro de Florianópolis –SC. 2002: Nordeste de Guarimiranga – CE. 2003: Teatro de Guarabira – PB e Inverno de Garanhuns – PE. 2004: Nacional de Ponta Grossa – PR. 2005: Artes da Paraíba – PB. 2009: Aldeia SESC Guerreiro das Alagoas – AL. Vídeos: 1994: O Acendedor de Lampião, Jorge de Lima; 2003: Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Alagoas e 2004: Unimed. Fez comerciais de TV de 1995 até 2011. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

SOUZA, Reivan Marinho de (Maceió - AL 17/02/1965). Escritora, professora. Filha de José Rebâlo de Souza e Marine-te Marinho de Souza. Graduação em Serviço Social pela UFAL (1987). Especialização em Desenvolvimento Urbano pela UFPE (1989). Mestrado em Serviço Social pela UFPE (1998). Doutorado em Serviço Social pela UFPE (2006). Professora da Faculdade de Serviço Social da UFAL, desde 1990. Membro Titular do Colegiado da Pós-Graduação e, atualmente, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (Mestrado) da FSSO/ UFAL. Obras: **Serviço Social: Temas em Debate**, juntamente com J. A. Rocha, M. V. B. Amaral e R. L. P. Trindade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002; **Curso de Serviço Social 50 Anos em Alagoas: Educação, Direitos e Emancipação Humana**, juntamente com Gilmaisa Macedo da Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, onde escreveu a **Introdução**, juntamente com Gilmaisa Macedo da Costa, p. 13-17; **Crise Contemporânea e Serviço Social**, juntamente com Gilmaisa Costa e Rosa Prêdes, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Controle Capitalista e Reestruturação Produtiva: O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade**, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Racionalidade e Mundo da Vida**, in **Habermas e Lukács: Método, Trabalho e Objetividade**, Sérgio Lessa (org.), Maceió: EDUFAL, 1996, p. 87-99; **Transformações no Mundo Contemporâneo e os Desafios Postos ao Serviço Social**, in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Maria Virgínia Borges Amaral; Rosa Lúcia Predes Trindade (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 193-204; **Compromisso entre Capital e Trabalho na Flexibilidade Produtiva: Consentimento ou Conquista do Trabalho?**, in **Serviço Social: Temas em Debate**, Rosa Prêdes, Reivan Marinho de Souza Carneiro, Virgínia Borges e Janne Alves Rocha (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 33-46; **Metodologia e Serviço Social: Alguns Elementos para o Debate na Seção III Serviço Social: Diversidade das Reflexões Contemporâneas**, in **Curso de Serviço Social 50 Anos em Alagoas: Educação, Direitos e Emancipação Humana**, Gilmaisa Macedo da Costa e Reivan Marinho de Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 185-212; **Pós-Modernidade e Crise Capitalista: Incidências das Formas de Controle Sobre a Subjetividade do Trabalho**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Reivan M. Souza; Gilmaisa M. Costa; Rosa Prêdes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 211-229; **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, juntamente com Gilmaisa M. Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **Violência, Controle e Trabalho: Relação Inexorável ao Desenvolvimento da Produção da Riqueza nas Sociedades de Classe?**, p. 215-230, Apresentação de Cristina Paniago. Artigos em periódicos: **Compromisso Entre Capital e Trabalho na Flexibilidade Produtiva: Consentimento ou Conquista do Trabalho?**, in *Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS*, Brasília: ABEPSS, 2001, v. 4, p. 111-119; **A Formação Profissional do Assistente Social na Contemporaneidade: A Regional Nordeste no Debate**, juntamente com R. L. P. Trindade, M. V. B. Amaral e J. A. Rocha,

in *Revista Temporalis - Ano III Suplemento*, 2002, p. 23-63; **Controle de Qualidade e Qualidade de Vida: Atuais Formas de Controle do Capital sobre o Trabalho na Reestruturação Empresarial Brasileira nos Anos de 1990**, in *Temporalis (Brasília)*, 2008, v. 16, p. 129-138; **Controle Social e Reprodução Capitalista: Polêmicas e Estratégias Contemporâneas**, in *Temporalis (Brasília)*, 2010, v. 20, p. 49-76. Prefácio, pós-fácio e introdução ?? de **Curso de Serviço Social 50 Anos em Alagoas: Educação**, juntamente com G. M. Costa, in **Direitos e Emancipação Humana**, Maceió, 2008.

SOUZA, Roberaldo Carvalho de (Passo de Camaragibe - AL ?). Escritor, professor, engenheiro. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1972). Especialização em Engenharia Nuclear, IME (1974). Mestrado em Engenharia Mecânica, Stanford University, Stanford, EUA (1977). Doutorado em Engenharia Nuclear, University of Illinois, EUA (1981). Pós-Doutorado, University of South Carolina (1997). Capacitação dos Avaliadores do Basis, INEP-MEC (2010). Engenheiro do CDTN de 1981-1986. Professor da UFAL desde 1986. Coordenador do Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE), faz parte do Colegiado do Curso de Engenharia Civil, ex-Comissão Local de Avaliação do PET, ex-Conselho Superior da FAPEAL, ex-professor-Tutor/PET-Eng.Civil/UFAL e Avaliador do Basis/INEP-MEC. Obras: Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento, juntamente com A. P. Araújo, E. M. Timóteo, L. P. A. Araújo, W. C. Lou, W. S. Batista, S. M. S. Cavalcanti, D. B. Almeida, S. S. Balbino, R. M. B. Tenório (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2000; **PAESPE (O Espelho Que Não Pode Quebrar)**, Maceió: Editora Q Gráfica, 2008; **20 Anos do Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas (Além Do Espelho)**, Maceió: Qgráfica, 2010. Capítulo de livro: **Meio Físico: Recursos Hídricos**, R. M. B. Tenório, in Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu; Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento, Roberaldo Carvalho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, p. 251-256. Artigos em periódicos: **Transport Processes of Particles in Dilute Suspensions Turbulent Water Flow**, juntamente com J. B. Nones, in *Revista Brasileira de Engenharia - Caderno de Engenharia Nuclear*, Rio de Janeiro, RJ, 1986, v. 01, n. 01, p. 5-34; **Caracterização Ambiental Preliminar do Sistema Estuarino-Laguna de Jequiá/AL**, juntamente com J. L. Souza, H. F. Silva, in *Revista de Geociências*, Maceió/AL, 1991, v. 04, p. 27-38; **Analytical and Numerical Model for a Nozzle Particle**, in *Computer Simulation - Air Pollution II*, United Kingdom, 1994, v. 1, p. 581-589; **Diluição de Efluentes Oceânicos - Uma Abordagem Metodológica**, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, RS, 1994, v. 12, n. 1, p. 5-32; **Uma Análise na Dragagem do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba em Alagoas através de um Modelo Numérico Hidrodinâmico Bidimensional Resultados Preliminares**, juntamente com C. R. Fragozo Junior, C. F. Souza, R. S. Reis, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre/RS, 2005, v. 9, n. no. 4, p. 21-31.

SOUZA, Rodolfo Marcus Gomes de (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **A Prescindibilidade do Elemento Subjetivo na Legítima Defesa**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p.297 – 334.

SOUZA, Romildo José de (Cajazeiras - PB). Escritor, professor, engenheiro civil. Filho de João Sebastião Filho e Maria José da Conceição. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1986). Graduação em Formação Pedagógica de Docentes, CEFET (2003). Especialização em Aproveitamento de Recursos Hídricos, UFAL (1992). Especialização em Saneamento, CEFET/MG (1994). Mestrado em Educação, UFPB (2001). Doctorado en la Ciencias de la Educacion, UTIC, Paraguai (2012). Extensão universitária em Administração de Projetos Públicos, Portal Educação (2012). Extensão universitária em Produção de Conteúdos em EaD, Portal Educação (2012). Outros cursos: Administração de Imóveis, IOB (1990); Curso de Matemática, INEP (1990); Curso de Disposição de Efluentes em Grandes Corpos, ABES-AL (1993); Curso de Teodolito e Níveis Óticos, ETFAL (1993); Curso Gerenciamento de Recursos Hídricos, ABES-AL (1994); Curso Destruição de Resíduos Industriais por Incin, CINAL (1995); Curso de Proteção de Mananciais e Curso Multidisciplinar em Educação Ambiental, ABES-AL (1995); Curso de Educação Ambiental, ETFAL (1995); Gestão Ambiental - Rumo à ISO 14000, SEBRAE (1996); Curso de Inglês Instrumental, CEFET (1996); Curso Integrado de Educação Ambiental, IBAMA (1997); Curso de Orçamento e Planejamento de Obras e Curso de AutoCAD R14, CEFET (2000); Curso Prático de Equipamentos Topográficos Modernos, CEFET (2000); Formação Empreendedora na Educação Profissional, UFSC (2001); Aprender a Empreender, SEBRAE Nac. (2001); Curso Básico de MS Project 2000, CEFET (2003); Avaliação Ambiental de Projetos Rodoviários, DNIT (2004); Curso de Projeto Básico - Termo de Referência, CEFET (2006); Intel - Educação para o futuro, SENAI (2006); Atualização em Pavimentação Asfáltica, Petrobrás Asfalto (2007); Sensoriamento Remoto para Professores, INPE (2007); Gestão e Mapeamento de Riscos Socioambientais, UFPE (2008); Fundamentos de Geoprocessamento, INPE (2008); Extensão universitária em Direito à Cidade: Natureza, Possibilidades e Limitação, UFRJ (2008); Metodologia da Pesquisa e Avaliação, e Avaliação com Instrumento de Gestão, Lopes & Lopes (2009); Introdução ao SPRING 5.0, INPE (2009); Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, SETEC/MEC (2013); 2º Fórum de Coaching e Desenvolvimento do Potencia, ABRH-AL (2013). Professor da Escola Agrotécnica Federal de Satuba (1988). Professor do IFAL, desde 1992. Engenheiro civil, POLIEDRO-DR, (1987-89). Prestador de serviço da CONSPAR, (1988-91). Obra: **Reflexões Acadêmicas: Práxis Educacionais de Quatro Engenheiros**, juntamente com Ehrlich Falcão, Barbosa, A. F., P. J. Oliveira, São Paulo: PoloBooks, 2014. Capítulo de livro: **A Função Social da Escola: Um Sistema Escolar de Classes**, in **Reflexões Sobre a**

Prática Docente, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 1999, p. 17-23. Artigos em periódicos: **Exposição Dialogada: Aprender em Sala de Aula**, in *Cadernos Temáticos*, 2007, v. 1, p. 81-83.

SOUZA, Rosileide dos Santos (Pão de Açúcar – AL 12/04/1969). Poetisa, empregada doméstica. Filha de José Pinto de Souza e Maria José dos Santos. Estuda a 6ª fase da EJA (9º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2008. Com a poesia **Somos Negros**, juntamente com Marizete Soares dos Santos, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos Vol. I**, Rita de Cássia Santos (org.), produção da organizadora, 2013, p. 23.

SOUZA, Sandro Henrique (AL). Escritor, contista, dramaturgo. Obras: **Fragmentos de Luz**, (romance), Editora Literarte: RJ; **Telas, Cores e Espaços** (prosa); **Estigma De Um Besouro Raro** (romance); **O Sertão, Um Ser e a Solidão** (prosa); **Espelhos Falsos, Reflexos de Ilusões** (romance); **Sala Fechada** (contos); **Quadros, Molduras e Um Atelier** (prosa e verso); **O Último Brinde** (peça teatral) e **Cama de Páginas** (contos); **Cinzeiro** (obra em verso). Participou na *Antologia internacional Pontes dos Sonhos*, Frankfurt, Alemanha, 2010.

SOUZA, Verônica dos Reis Mariano (AL?). Escritora, professora. Doutora em Educação pela UFBA. Professora do Departamento de Educação da UFS, inclusive do Mestrado em Educação e do Núcleo de Pós-Graduação em Ciências e Matemática. Obra: Capítulo de livro: **Acessibilidade na Universidade Federal de Sergipe: Um Projeto em Construção**, in *A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade*, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 349-362.

SOUZA, Washington Luiz de (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 13/07/1998, na Secretaria de Educação e Desportos, no governo Manoel Gomes de Barros.

SOUZA, Zeres de Albuquerque (Atalaia - AL 14/12/1931 – Maceió - AL 03/06/2010). Escritora, professora. Filha de Floriano Albuquerque Melo e Maria Rosa de Albuquerque Melo. Primário, ginásio e pedagógico no Colégio São José, concluindo em 1954. Licenciatura em Geografia pela UFAL (1973). Pós-graduação pela UFAL (1974). Curso em especialização Geográfica – IBGE (1975). Curso de Noções de Meteorologia e Climatologia – Instituto de Geo-Ciências da UFAL. Curso de Extensão Cultural sobre problemas do Desenvolvimento Brasileiro. Professora de Geografia dos Colégios Guido de Fontgallant e Madalena Sofia e da ETFA, atualmente IFAL (de 1974 a 1991). Obras: **Biografia do Professor José da Silveira Camerino**, Maceió, 1972, com o qual recebeu o prêmio Thomás do Bonfim Espíndola, do IHGAL/MEC, 1974. **As Microrregiões de Alagoas**, Maceió: Edições Cores. **Geografia de Alagoas**, Maceió, Imprensa Universitária, 1977; **Aspectos Geográficos de Alagoas**, tendo recebido o prêmio Craveiro Costa, do IHGAL, em 1976. Publicou pela ETFAL os trabalhos sobre **Estudos Regionais e o SALGEMA** e o **Polo Cloroquímico**, este em 1973.

SOVIERZOSKI, Hilda Helena (PR). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1965). Mestrado em Zoologia pela mesma Universidade (1991), com a dissertação **Estrutura Temporal da Comunidade Macrobentônica da Foz do Rio Maciel, Baía de Paranaguá, Paraná**. Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo – USP (2000), com a tese: **Anelídeos Poliquetas do Litoral de Alagoas, Brasil**. Professora da UFAL a partir de 1993. Obras: **Ecossistemas Marinhos: Recifes, Praias e Manguezais**, Maceió: EDUFAL, 2005, juntamente com Mônica Dorigo Correia; **Ecossistemas Costeiros de Alagoas**, Rio de Janeiro: Technical Books, 2009, juntamente com Mônica Dorigo Correia. Capítulos de livros: **Recifes, Fauna Marina e Estuarina**, juntamente com Mônica Dorigo Correia, in **Guia do Meio Ambiente – Litoral de Alagoas**, Maceió: IMA/GTZ/FAPEAL, 1993, p.74-109, organização de V. Salles, repetindo a colaboração na 2ª edição, em 1994; na 3ª edição, em 1995, ampliou sua participação com os textos **Recifes, Fauna Marina e Estuarina, Peixes, Moluscos, Parasitas**, nas p 28-35, 58-63 e 74-109; **Macrobenthic Diversity Reaction to Human Impacts on Maceió Coral Reefs, Alagoas, Brazil** in **Proceedings of the 11th International Coral Reef Symposium**, juntamente com Mônica Dorigo Correia, in International Society for Reef Studies (org.), Symposium 23 ed., Fort Lauderdale, Florida: ISRS, 2009, v. 2, p. 938. **Demospongiae (Porífera) of the Shallow Coral Reefs of Maceió, Alagoas State, Brazil**, juntamente com Victor Ribeiro Cedro, Eduardo Hajdu e Mônica Dorigo Correia. in **Porífera Research – Biodiversity, Innovation and Sustainability**, 28ª. edição, Rio de Janeiro: Museu Nacional – Série Livros, 2007, p. 233-237, M. R Custódio, Lobo-Hajdu ??, Eduardo Hajdu e G. Muricy (org.). Artigos em periódicos: **Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira do Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Mônica Dorigo Correia, in **Gerenciamento Costeiro Integrado**, v. 8, p. 25-45, 2008; **Animais Marinhos Peçonhentos e Venenosos do Litoral do Estado de Alagoas (Brasil)** juntamente com Mônica Dorigo Correia, in *Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo/SP*, v. 11, n-, p. 99-106, 1995; **Isopoda (Crustácea) do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba, Alagoas, Brasil**, juntamente com J. Loyola e Silva e Mônica Dorigo Correia, in *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba- PR, v. 11, p. 715-736, 1994; **Levantamento Preliminar dos Organismos Macrobentônicos do Ecossistema Estuarino-Lagunar de Jequiá, Alagoas**, juntamente com Mônica Dorigo Correia, in *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife/PE, v. 22, p. 191-209, 1993; **Nota Preliminar Sobre a Ocorrência de Polychaeta no Litoral de Alagoas**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, v. 8, p. 23-28, 1992; **Neanthes Bruaca sp. n. e Nereis Broa sp. n. (Nereididae: Polychaeta) da Costa Sudeste do**

Brasil, juntamente com P. C. Lana, in *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, Curitiba/PR, v. 30, n. 4, p. 677-688, 1987. Artigo aceito para publicação ??: **Situação Atual dos Ecossistemas de Manguezais da Costa do Estado de Alagoas**, Brasil, juntamente com Mônica Dorigo Correia, in *Gerenciamento Costeiro Integrado*, 2008.

SPÍNDOLA, Aristides de Souza (?). Deputado geral nas legislaturas 1878-81; 81-84; 85 e 86-89, representando AL. Teria sido, antes, representante da Bahia ou de Sergipe.

SPIRITA ALAGOANO, O veja **ESPÍRITA ALAGOANO, O**.

STAFF FILMES E PRODUÇÕES Produção Audiovisual. Responsável: Sidney Agra Barros. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

STADTLER, Hulda Helena Coraciara (Recife - PE). Escritora, professora, antropóloga. Graduação em Psicologia, UNI-CPA (1981). Mestrado em Antropologia, UFPE (1988). Doutorado em Antropology, University of London, Inglaterra (1994). Professora: na UFAL (1997-2002) e na UFRPE, desde 2002. Obra: **A Antropologia dos Fenômenos Numinosos**, Maceió: EDUFAL, 2000. Capítulos de livros: **Conversando com Famílias Sobre o Pai e a Paternidade**, juntamente com H. Leitão, Marcella Dantas da Silva, Zaíra Mendonça, in **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, Heliane de Almeida Lins Leitão e Adélia Augusta Souto de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 25-50; **Identidade de Gênero como Ferramenta Política entre as Lideranças Femininas da Pesca em Pernambuco**, juntamente com Lyvia Tavares Felix do Carmo e **Mulheres na Pesca Artesanal de Pernambuco: Políticas Sociais e Ambientais do Litoral do Sertão**, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 167-178 e 179-195, respectivamente. Artigo em periódico: **A Tridimensionalidade da Formação da Identidade Paterna Revisitada**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió, 2003, v. 2, n.1, p. 28-31.

STEVENS, Cristina Maria Teixeira (??). Escritora. Graduação em Letras, Inglês Português, UFRN (1974). Mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondentes) pela UFC (1979). Doutorado em Estudos Linguísticos e Literatura em Inglês pela USP (1987). Obra: Capítulo de livro: **(Re)Construindo a Memória Metaficção Historiográfica e Feminismos**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 113-124.

STROH, Paula Yone (SP). Escritora, professora. Graduação em História (1976) e em Ciências Sociais (1978), pela PUC de São Paulo. Mestrado em Ciências Sociais com a dissertação: **Vai Trabalhar Vagabundo – A Exclusão Social e o Protesto Político dos Desempregados em São Paulo** (1989), ainda pela PUC-SP. Doutorado em Sociologia pela UNB, doutorado sanduíche no Centre des Recherches sur le Brésil Contemporain, da École des Hautes Études em Sciences Sociales de Paris, com a tese **Fitzcarraldo e a Agenda 21: Desafios da Sustentabilidade Amazônica** (1998). Pós-doutorado, Universidade Estadual de Campinas (2013). Professora da UFAL, desde 2000. Professora visitante da Universidad Anáhuac de Xalapa, UAX, México, bem como da Universidade de Brasília – UNB. Consultora para serviços técnicos especializados, no CDS - Centro de Desenvolvimento Sustentável. Formação complementar: Análises quantitativas de dados de Survey com o U.S. (2007), Sociedade Brasileira de Sociologia e Université Européene d'été, Université de Nantes. Obras: **Cidade, Lixo e Cidadania**. Maceió: EDUFAL, 2009. (org.), na qual publicou **Sociedade e Lixo no Século XXI**, p. 31-40; **Diagnóstico Socioambiental do Território do Lixão Municipal de Maceió, Cidadania em Vidas do Lixo**, in Instituto Ethos. (org.); **Não Há Sociedade Humana, Fora do Espaço Geográfico**, in Lindemberg Medeiros de Araujo (Org.). Geografia - Espaço, Tempo e Planejamento. G35 ed. Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 69-90; **Ciência, Mercado, OGMs, Fome e a Ética do Princípio da Precaução**, in George Sarmiento. (org.); **Direitos Humanos e Bioética**. Maceió: EDUFAL, 2002, v. D598, p. 131-155; **Ciência Tecnologia Para o Desenvolvimento Sustentável**, in Maria do Carmo de Lima Bezerra; Marcel Bursztyn. (Org.), **Ciência E Tecnologia Para O Desenvolvimento Sustentável**, 2000, v. , p.??; **Viver, Compreender e Amar**, in **O Pensar Complexo: Edgar Morin e a Crise da Modernidade**, Alfredo Pena-Vega; Elimar Pinheiro do Nascimento (org.), Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1999, p. 276-292; **Reconfigurações Profissionais na Sociedade de Consumidores: O Catador de Matérias Recicláveis**, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 183-198. Artigos em periódicos: CORREIA, R. L. L. S.; STROH, P. Y. **Mito e Territorialidade: O Monumento Nacional e a Comunidade Rural da Serra da Barriga** in *Democracia Viva*, v. 34, p. 88-95, 2007. Participou de eventos, tais como Encontros, Seminários, Fóruns e Conferências em sua área específica. Membro, desde 2006, do corpo editorial da Revista **Árvore**.

SUAÇUI Rio. O de maior extensão entre os componente da bacia do Sapucaia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado.

SUASSUNA, Rubens Pablo... Avelino (??). Produtor. Produção executiva, edição, direção e cinegrafia. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

SUBÚRBIO, O Jornal. Publicado em Maceió três vezes por mês. “Órgão noticioso e dos interesses de Bebedouro.” Diretor: José Meira; Redator chefe: Osman Guerra. Bibl. Nac. microf. ano I n. 8 22/04/1909.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL EM ALAGOAS. Movimento Cívico da Mulher Alagoana. A Campanha do Amor Contra o Ódio, da Justiça Contra o Crime, da Paz Contra a Guerra. Não Somos Eleitoras mas Podemos Fazer Eleitores, Maceió: Tip. Fernandes, 1918.

SUCUPIRA, Newton Buarque Lins (Porto Calvo - AL 1920). Jornalista, advogado, professor. Filho de João Buarque Sucupira e Fany de Albuquerque Lins de Sucupira. Aos nove anos de idade, foi estudar em Recife. Durante 35 anos, foi professor de História e Filosofia da Educação na UFPE. Em 1970, assume, em Brasília, a direção do Conselho Nacional de Educação. Inúmeros trabalhos especializados na área da educação, publicados em revistas. Obras: **John Dewey, uma Filosofia da Experiência**, 1960 (ensaio); **Princípio da Educação de Grau Médio na Lei de Diretrizes e Bases**, Recife: Imprensa Universitária, 1964; **O Ciclo Básico: 1º Ciclo Geral de Estudos**, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1969; **A Condição Atual da Universidade e a Reforma Universitária Brasileira**, Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Secretaria Geral, 1972; **Tobias Barreto e a Filosofia Alemã**, Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2001; **Newton Sucupira e o Ensino Superior no Brasil**.

SUCUPIRA, Orlando Marinho Falcão (Camaragibe ? AL ?). Deputado e senador estadual. Filho de João Marinho Falcão Sucupira. Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1901-02 e 03-04. Senador estadual nas legislaturas 1905-06; 07-08; 09-10; 11-12; 13-14; e 15-16.

SUCURUS veja **CHUCURUS**.

SUECA Nome do último rei do Quilombo dos Palmares, segundo a tradição e como afirma Jayme de Alyvila em sua *História da Civilização das Alagoas*. Teria sido justificado no local, em União dos Palmares.

SUECA Rio. Da vertente oriental, no município de União do Palmares, afluente do Mundaú pela margem esquerda.

SUEL nome artístico de **Suelmario Cordeiro Damasceno** (Palmeira dos Índios - AL 15/01/1976). Pintor, ilustrador. Filho de José Mário Ferreira Damasceno e Maria Sueli Cardoso Damasceno. Ilustrou livros, cd's e painéis. Exposições: 1998: **Atitudes da Moda**, Teatro Deodoro, coletiva. 1999: **Retroexpectativa**, Casa de Arte, individual. 2000: **Instalações Natalinas**, SESC/Centro e **Olhar Alagoas**, Pinacoteca da UFAL, coletivas. 2002: **Caravelas....!**, Pinacoteca da UFAL, coletiva. 2003: **Movimento**, Galeria Miguel Torres, individual; **Olhar Expandido**, Pinacoteca da UFAL, coletiva. 2004: **Uma Trajetória**, Pinacoteca da UFAL, coletiva. 2006: **II Semana de Arte ESAMC**, ESAMC, “**Corredor Cultural Vera Arruda**”, Praça Vera Arruda; **Casa Cor Pernambuco**, Lounge projetado por Edson Holanda, Recife (PE); “**Corredor Vera Arruda**”, Centro de Convenções, todas coletivas. 2008: **Arte na Casa**, Praça Rayol e Galeria Arte na Casa; **III Semana de Arte ESAMC**, ESAMC. 2009: **Sete Pecados**, SESC-Centro; **Artistas Brasileiros 2009**, Salão Branco do Palácio do Congresso Nacional, Brasília, coletivas. 2010: **Alagoas- Raízes Imaginárias**, Galeria Fernando Lopes, **Refrações**, Pinacoteca da UFAL, **A Cor do Espaço no Tempo**, Teatro Linda Mascarenhas, coletivas. Oficinas Ministradas: **A Arte na Contemporaneidade**, na Rede Nacional de Artes Visuais, tendo como órgão fomentador a Funart, e o local o Armazém Usina Jaraguá (2005), e **II Semana de Arte ESAMC: Pintura Mural**, realizada na ESAMC, em 2007. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, de 16 a 30/01/2015. Com o trabalho **Enquanto Isso no Universo Paralelo do Mal?**

SUL DE ALAGOAS “Órgão consagrado aos interesses sociais. Neutro nas lutas partidárias.” Semanário fundado em Penedo, em 27/05/1896. Direção do proprietário Serafim Soares Pinto. Redatores e colaboradores diversos. Impresso na tipografia do mesmo nome. Bibl. Nac. microf. Ano I, n. 01, 27/05/1896; ano I 06, 01/07/1896; ano I n. 10, 29/07/1896 e ano I n. 25, 11/11/1896.

SUMAÚMA GRANDE Rio. Banha o município de Marechal Deodoro e deságua na Lagoa Manguaba. É navegável por canoa. “O rio Sumauma, que nascendo ao pé da serra de Traipu, atravessa parte do município de Anadia, onde é conhecido pelo nome de Rio das Pedras e Bento Moreira, ... e vai desaguar na lagoa Manguaba em Taperaguá.” A bacia do Sumaúma Grande, nos municípios de Marechal Deodoro, Boca da Mata, Pilar, Maribondo e São Miguel dos Campos, tem como principais afluentes os rios: Cabotagem, Mocambo e Sumaúma Mirim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SUMAÚMA MIRIM Rio. Um dos principais afluentes do Sumaúma Grande, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

SUPARDO, Manoel Antônio (?). Deputado estadual na legislatura 1891-92.

SURRÃO VELHO Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, componente do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

SURUAGY, Cláudia Calheiros da Silva (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Um Olhar Midiático para o Ensino de História**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 99-108.

SURUAGY, Divaldo (Flexeiras, então distrito de São Luiz do Quitunde - AL 05/03/1937 – Maceió – AL 21/03/2015). Governador, secretário de estado, senador, deputado federal e estadual, professor, economista. Filho de Pedro Marinho Suruagy e Luíza de Oliveira Suruagy. Fez seus estudos do primeiro grau até o segundo ano científico no Colégio Batista, transferindo-se para o Colégio Guido de Fontgalland. É bacharel em Ciências Econômicas (1959) e tem bacharelado em História (1968), ambos pela UFAL. Licenciatura em História pela Faculdade de Educação, também da UFAL, 1969. Enquanto estudava à noite, começou, em 1953, a trabalhar na prefeitura de Maceió, primeiro em cargos de pouca expressão, chegando, porém, no período 1962/63, a assumir a Secretaria-Geral da Municipalidade, na administração do prefeito Sandoval Caju. Ainda em 1963, passa a ser economista da Comissão de Desenvolvimento Econômico de Alagoas - CODEAL. Toma posse, em 16/07/1963, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e da Produção, e permanece no cargo até 31/12/1964, no governo Luiz Cavalcante. Desse último ano até 1965, é Secretário da Fazenda e da Produção do Estado, no governo de Luís Cavalcanti. Em 1966, já como membro do diretório municipal do PSD em Maceió, foi eleito prefeito da capital alagoana, na chapa de coligação do PSD/UDN. Assumiu a prefeitura em 03/02/1966, permanecendo no cargo até 05/02/1970, quando se afastou para ser candidato a deputado estadual. Anteriormente, após a extinção dos partidos políticos, filiou-se à ARENA, da qual foi membro dos diretórios municipal e estadual. Nessa legenda, elegeu-se, em 1970, deputado estadual para a legislatura 1971-74. Líder do seu partido de 1971 a 1972, foi eleito presidente da Assembleia Legislativa para o período 1972/74. Indicado pelo presidente Ernesto Geisel para o governo do estado. Eleito por via indireta (1974), assumiu o cargo em 15/03/1975, tendo governado até 14/08/1978, quando se afastou para concorrer à Câmara Federal, nas eleições em novembro do mesmo ano. Elegeu-se deputado federal, na legenda da Arena, assumindo o mandato na legislatura 1979-83. Foi vice-presidente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio e membro de Minas e Energia e da Comissão de Ciências e Tecnologia. Com a extinção do bipartidarismo, em 1979, filiou-se ao PDS. Nessa legenda, candidata-se ao governo estadual nas eleições de novembro de 1982 e, eleito, assume, em março do ano seguinte, tendo permanecido no cargo até 15/03/1986. Filia-se ao PFL. Elege-se senador para o período 1987-1995, tendo participado dos trabalhos constituintes, como vice-presidente da Subcomissão do Sistema Financeiro, da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Posteriormente, pertenceu às comissões de Infraestrutura, de Assuntos Sociais, de Assuntos Econômicos e de Relações Exteriores e Defesa Nacional, do Senado Federal, tendo sido, ainda, seu segundo-secretário entre 1989/1991. Em 1994, elege-se novamente governador, agora pelo PTB. No dia 17/07/1997, entra de licença por seis meses, sendo substituído pelo vice-governador. E, a 1º de novembro do mesmo ano, renuncia ao cargo de governador. Em outubro de 1998, candidata-se a deputado federal, obtendo somente uma suplência. Fez cursos de especialização no exterior, tais como o de administração municipal, patrocinado pela United States Agency for International Development (USAID), em 1966, e, na Alemanha, em 1968, o de Especialização em Administração Urbana. É um dos fundadores e professor de Ciências Políticas do CESMAC. Sócio do IHGAL, empossado, em 02/04/1971, na cadeira 17, da qual é patrono Tavares Bastos. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 17, como também da AAI. Membro do Conselho Consultivo da Academia Brasileira de História. Coursou a Escola Superior de Guerra (1981), no Rio de Janeiro. Foi presidente da Companhia de Armazéns e Silos de Alagoas e da Central de Abastecimentos. Foi articulista do Correio de Maceió, do *Jornal de Alagoas*, do Diário de Pernambuco e da Tribuna de Aracaju, e correspondente das revistas Manchete e Fatos e Fotos. Professor do Colégio Batista Alagoano e da UFAL. Obras: **Plano de Desenvolvimento Integrado de Maceió**, Maceió: Prefeitura Municipal, 1969; **Sua Excelência, o Governador**, capa de Wladimir Dias Pinto, Rio de Janeiro: Edições Carajá, 1969 (romance); **O Político**, capa de José Geraldo Passos, Maceió: Ed. Gráfica do Diário de Alagoas S/A, 1973 (ensaios); **Presidência da Assembleia. Discurso Proferido na Abertura dos Trabalhos da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, em 15/03/1973**, Maceió: IGASA, 1974; **Senador da República**, Maceió: IGASA, 1974; **Ascensão Política. Discurso Pronunciado no 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, em 03/02/1974**, Maceió: IGASA; **Liderança de Bancada. Coletânea de Discursos, Projetos de Lei, Indicações e Requerimentos**, Maceió: IGASA, 1974; **Liderança de Bancada**, Maceió: IGASA, 1974; **A Importância de Uma Vitória, Discurso**, Maceió: IGASA, 1974; **Iniciação (Discursos)**, Maceió: IGASA, 1974; **Ascensão Política. Discurso Proferido no 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, em 03/10/1974**; **Plano de Ação Imediata. Governo Divaldo Suruagy**, Maceió: SERGASA, 1975; **Presidência da Assembleia, Discursos e Crônicas**, Maceió: IGASA, 1975; **Mensagem Apresentada à Assembleia Legislativa Estadual Por Ocasião da Abertura dos Trabalhos do 2º Período da 8ª Legislatura. Governador Divaldo Suruagy**, Maceió: SERGASA, 1976; **Política & Administração**, Maceió: SERGASA, 1976; **O Julgamento**, Rio de Janeiro: Ed. Arte Nova, 1976 (romance); **Política Maior, – Discursos e Artigos**, Maceió: SERGASA, 1977; **Síntese de um Governo. Mensagem do Governador Divaldo Suruagy à Assembleia Legislativa Estadual na Abertura da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura e por Ocasião do seu Terceiro Ano de Governo**, Maceió: SERGASA, 1978; **Nordeste. Razão de uma Luta. Discursos do Deputado Divaldo Suruagy no Período de 6 de Março a 29 de Junho de 1979**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1979; **Vivência Administrativa**, 1978; **Governando Alagoas, Discurso de Posse Como Governador do Estado**, Maceió: [s.ed.], 1979; **Plano de Ação do Governo 1976/1979**, Maceió: SEPLAN, 1979; **Nordeste e o Desenvolvimento Brasileiro. Discursos Pronunciados na Sessão de 06/03/1979 pelo Deputado Federal Divaldo Suruagy**, Brasília, 1980; **Direitos Humanos. Discurso Pronunciado em**

02/07/89, Brasília: Câmara dos Deputados, 1980; **Capítulos da História Contemporânea**, Maceió: Imprensa Oficial, 1981; **Universidade Brasileira**, Discurso: Maceió: IGASA, 1981; **Os Poderes do Estado, Executivo, Legislativo e Judiciário**, Maceió: Grafitex, 1981; **Perfil de um Governo. Discurso Pronunciado em 25/07/1982 na Convenção do PDS, que indicou candidatos ao Governo de Alagoas**, Maceió: [s. ed.], 1982; **A Passeata**, prefácio de Luiz Sávio de Almeida, Maceió: Grafitex, 1982 (contos), (Prêmio Guimarães Passos, 1973, AAL); **Figuras de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1983 (crônicas); **Diretrizes Básicas do Governo Divaldo Suruagy: 1983/1987**, Maceió: SEPLAN/FIPLAN, 1983; **Governo da Participação**. Discurso pronunciado, ao tomar posse perante a Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, em 15/03/1983, Maceió: Subsecretaria de Comunicação Social, 1983; **Realidade Econômica de Alagoas**, conferência no Fórum de Governadores, **Realizado na Cidade de São Paulo**, Maceió: SERGASA, 1983; **Posicionamento das Finanças de Alagoas na Atual Crise**, Maceió: Secretaria da Fazenda, 1983; **Critérios de Governo**, circular expedida aos dirigentes da Administração Pública, Maceió: [s. ed.], 1984; **Reflexão Sobre o Nordeste** (Coletânea de discursos e conferências proferidos de 15/03/83 a 15/03/84), Maceió: SERGASA, 1984; **Critérios de Vida**, artigos e crônicas publicados, capa de Esdras Gomes, ilustrações de Paulo Alencar, Maceió: SERGASA, 1985; **Educação e Sucesso**, Coletânea de discursos e artigos, [s.ed.]; **Adoro Você**, 2ª edição, capa de Esdras Gomes e ilustrações de Rogério Gomes, Maceió: SERGASA, 1986 (crônicas); **Realização Política**, Artigos e Discursos, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1987 (artigos); **O Constituinte**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988 (artigos); **Municipalismo**, discursos pronunciados pelo Senador Divaldo Suruagy na Tribuna do Senado Federal, no Primeiro Semestre de 1989; **Centenário da República**, Discursos Pronunciados nas Tribunas do Senado Federal e do Congresso Nacional no Segundo Semestre de 1989, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1989; **O Estadista**, discurso pronunciado no Senado Federal no dia 23 de Agosto de 1989, Brasília, 1989; **A Grande Farsa**, discurso pronunciado de improviso na Sessão do Senado do dia 01/06/1989, Brasília: Senado Federal, 1989; **Análise de um Governo**, discurso na Sessão do Senado Federal no dia 03/04/88, Brasília: Senado Federal, 1988; **Oposição**, discursos pronunciados nas tribunas do Senado Federal e do Congresso Nacional no primeiro semestre de 1990; Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1990; **Resistência**, discursos pronunciados pelo Senador Divaldo Suruagy na tribuna do Senado Federal e artigos publicados no “Correio Brasiliense” e no “*Jornal de Alagoas*”, no segundo trimestre de 1991, Brasília, Centro Gráfico do Senado Federal, 1991; **Cartas ao Presidente da República Fernando Collor de Mello**, no período de julho a agosto de 1991, lidas na tribuna do Senado Federal, Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1991; **Poesias da Vida**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1991; **Poeiras de Vida**, ilustrações Dydola Lyra, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1991 (romance); **Os Ventos Estão Inquietos**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1992 (artigos e crônicas); **Momentos**, Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1993 (coletânea de crônicas, discursos e ensaios); **Chefe de Estado**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1994 (ensaios); **Nunca se Fez Tanto Por Alagoas**, Maceió: GRAFITEX, 1994; **Resgate Moral**, capa Jonas Rodrigues, Maceió: Grafitex, 1994 (ensaio); **Ato de Fé**, Maceió: Grafitex, 1998; **Ilusões do Poder**, São Paulo: Nobel, 1999; **O Prefeito; Raízes de Alagoas**, Maceió: Edições Catavento, 2000, 2ª edição, apresentação de José Damasceno Lima, ilustrações de Ruben Wanderley Filho, nas orelhas o texto; **Coletânea de Pronunciamentos na Câmara dos Deputados**, Brasília: Câmara dos Deputados, 2001; **Realidade Alagoana**, Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, Câmara dos Deputados, 2001; **Realidade Brasileira**, Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, Câmara dos Deputados, 2002 (coletânea de pronunciamentos na Câmara dos Deputados); **Muito Além ... No Tempo Discurso de Posse** de Divaldo Suruagy na Sessão Solene de 02/04/1971, como sócio efetivo, *Revista do IHGAL*, v.30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 159-164; **Discurso** Proferido pelo Senhor Divaldo Suruagy na posse do Desembargador Hélio Rocha Cabral como Sócio Efetivo do Instituto Histórico de Alagoas, no dia 31 de Maio de 1971, *Revista do IHGAL*, v.30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 165-169; **Aloísio Vilela**, *Revista do IHGAL*, v.33, 1977, Maceió, 1977, p. 219-220; **Discurso**, ao tomar posse na Academia Brasileira de História, em 03/03/1978, *Revista do IHGAL*, v.34, 1978, Maceió, 1978, p.149-152; **Invasão Holandesa**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 99-102; **Educação e Sucesso**, *Revista da AAL*, n. 08, p. 269-271 (discurso para os concluintes do curso de Direito do CESMAC, em 09/06/1982); **Povina Cavalcanti**, *Revista da AAL*, n. 17, p. 57-60.

SURURU Molusco encontrado na Lagoa Mundáú, o *Mytilus Mundahuensis*, é uma das bases da comida alagoana. O nome parece ser de origem tupi. É consumido com pirão, ensopado, frito, etc. Integrado aos costumes alagoanos, deu oportunidade a que, em certos momentos, seus moradores fossem conhecidos como “papa-sururus”, e incorporou-se a histórias humorísticas, ao folclore e à música popular. Pertenceria aos moluscos *Lameliblanchio*, ou, em termos mais gerais, à categoria dos mexilhões.

T

TABOADO Lagoa. “Entre aquelas formadas pelos entulhamentos dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de São Miguel dos Campos. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Tem 2.000 braças de comprimento e 1.000 de largura.” Uma das componentes da Bacia das Lagoas, que compreende sete cursos de água do tipo igarapé e que terminam em lagoas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TABOCA, Feliciano da Silva (?). Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 95-96.

TABOCA FILHO, José Francisco (Pilar - AL 24/07/1851 - Pilar ? 09/07/1910). Farmacêutico, professor, poeta. Filho de José Francisco Taboca e Antônia Maria Taboca. Na sua cidade natal fez seus estudos de primeiras letras, bem como os preparatórios. Matricula-se na Faculdade de Medicina da Bahia, onde recebe, a 11/12/1873, o título de farmacêutico. Volta ao Pilar onde começa a exercer a profissão, até o final de sua vida. Foi adjunto de Promotor Público do Pilar. Em 1878, era lente de Álgebra e Geometria do Colégio São João, na mesma cidade. Entre os pseudônimos que utilizou, o mais conhecido foi ALI-BÁ-BÁ, mas publicou ainda muitas poesias e ensaios literários com as iniciais T.B. Colaborou em todos os jornais do Pilar, da sua época: *Sete de Setembro*, *Jornal do Pilar*, *A Tesoura*, *Jornal do Comércio*, *Lidador*, *O Vigilante* e *O Vinte de Julho*. Também colaborou na imprensa de Maceió. Pertenceu à Sociedade Fraternidade e Instrução dos Caixeiros do Pilar, bem como ao Grêmio Literário Pilarense, fundado por Oliveira e Silva. Foi, ainda, cenógrafo e ator teatral. Sócio correspondente do IAGA. Moacir Medeiros de Sant`Ana, em seu livro *Pilarense Ilustres*, transcreve a única poesia que conseguiu encontrar, um Soneto publicado no *Jornal do Pilar* de 02/07/1876.

TABOCA, Bacia do Riacho da Integra os municípios de Olho d'Água Grande, São Brás e Traipu. Além do rio que lhe dá o nome, sem afluentes importantes, não tem outro rio significativo, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TABOSA, Márcio Fernandes (Caruaru - PE). Arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo na UFAL, em andamento desde 2007. Artes Plásticas, SESC (2006). Pesquisador na UFAL, desde 2009. Com **Digitais Urbanas: Onze Anos de Estudos da Paisagem**, juntamente com G. B. Sobral, A. M. Jardim, E. A. Albuquerque, L. E. S. Almeida, A. R. C. Cavalcanti, C. Plech, F. C. Cerullo, L. M. M. Cerqueira, J. P. B. Costa, J. F. Lima, participou da exposição na Faculdade de Arquitetura, Campus da UFAL, de 11 a 13/11/2009.

TABULEIRO Lagoa. Entre as formadas por entulhamentos de terraços flúvio-marinhos em área onde deságuam vários riachos e, depois de tapados, unem-se por meio de canais que formam a continuação do Rio Poxim. Localizada no município de Coruripe, é de pequena extensão. Seria muito piscosa.

TABULEIRO Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1957.

TABULEIRO DOS NEGROS Comunidade quilombola em Penedo. Registrada no Livro de Cadastro Geral n. 09, Registro n. 925, fl. 39, em 01/03/2007. Publicada no D. O. U. em 13/03/2007. Possui 425 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

TAFFAREL, Celi Nelza Zülke (Santa Rosa - RS 08/10/1951). Escritora, professora. Filha de Willy Paul Zülke e Ema da Silva Zülke. Graduada em Educação Física pela UFPE (1976). Especialização em Ciências do Esporte pela UFPE (1981). Mestrado em Ciência do Movimento Humano pela UFSM (1982). Doutorado em Educação pela UNICAMP (1993). Pós-Doutorado pela Universität Oldenburg - Alemanha (1999). Obras: **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**, juntamente com M. G. Chaves e S. A. S. Gamboa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. 01, onde escreveu: **A Pesquisa em Rede: O Caso Lepel (Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer)**, **Uma Experiência Interinstitucional e Interdisciplinar**, juntamente com S. A. S. Gamboa, M. F. Chaves; **Intercâmbio Científico & Tecnológico em Educação Física & Esporte e Lazer: A Cooperação na Construção de Redes a Partir da Lepel/Faced/UFba**, juntamente com M. Titton, M. F. Chaves e S. Rosso; **Parâmetros Teórico-Metodológicos para o Ensino e a Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer**, juntamente com C. L. Santos Júnior, M. O. Escobar; e **Avaliação Institucional: Estudo Dos Cursos De Formação De Professores De Educação Física Do Estado Da Bahia**, juntamente com B. S. Ornellas, M. Titton, J. N. N. Santos, S. Rosso, A. C. S. Cruz, S. Domingues, p. 25-44, 51-56, 59-80 e 165-166, respectivamente; **Prática de Ensino: Formação Profissional e Emancipação**, juntamente com M. F. Chaves e M. F. C. Gamboa, Maceió: EDUFAL, 2003, uma 2ª edição em 2011. Capítulos de livros: **Projeto Histórico – Projeto de Escolarização e Práticas Pedagógicas Abertas a Experiências Sociais: Um Desafio**; **Pedagogia do Movimento Diferentes Concepções**, in *Pedagogia do Movimento Diferentes Concepções*, Márcia Chaves Valente (org.), Alagoas: EDUFAL, 1999, v. 1, p. 47-50; **Educação do Campo e Movimentos Sociais: Base Teórica de Construção das Políticas Públicas para a Formação de Professores**, juntamente com C. L. Santos Júnior, in *A Pesquisa Educacional e as Questões da Edu-*

cação na Contemporaneidade, Miguel André Berger (org.), Alagoas: EDUFAL, 2010, p. 171-198; **Teorias e Práticas Pedagógicas: Realidade e Possibilidades**, juntamente com C. L. Santos Júnior, E. F. F. Rocha, F. Q. Almeida, L. A. T. Valencia, P. Fensterseifer, S. Lacks, V. Bracht, in **Teorias e Pesquisas em Educação: Os Pós-Modernismos**, Márcia Chaves-Gamboa, Silvio Sánchez Gamboa (orgs.), Alagoas: EDUFAL, 2011, v.º p. 89-122.

TALIEIRA “Dança de origem africana que louva São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Surgiu na Bahia de onde se espalhou para outros Estados, sendo hoje, em Alagoas, poucos os grupos que ainda existem pelo interior. Como no Pastoril, tem dois cordões: o azul e o encarnado. Participam uns 20 elementos, não podendo faltar a Mestra, que dança no centro, o Rei e a Rainha do Congo, a Rainha de Portugal, o Mateus, a célebre Catirina, o Mestre, a Crioula - uma boneca vestida de baiana -, e demais figuras criadas pelo organizador da brincadeira. Aquelas figuras que também existem no Reisado vestem-se da mesma forma dos personagens daquele folguedo. As demais vestem-se de blusas brancas, xales e saias de ciré na cor do seu cordão. As músicas lembram os cantos e danças dos negros escravos nas senzalas, após um dia de trabalho.”

TALABARTE Nome que toma o Rio São Miguel, em uma parte do seu curso.

TALERES, João Wilkson Sena (AL?). Estudante da Escola de Ciências Médicas. Com o poema **Deserto de Mim**, participou de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió; Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 63.

TALHADA Rio. Afluente do São Francisco, pertencente, pois, à vertente meridional-ocidental. nascendo nas imediações de Inhapi. A Bacia do Rio Talhada envolve os municípios de Água Branca, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado e Piranhas. O rio com o seu nome tem como principais afluentes, na margem direita, os rios Cágado, Poço das Pedras, Boa Vista e Tomboque e, na margem esquerda: Fundo, Olho d'Água Seco, Duas Pombas, Seco, Gravatá, José Rodrigues e Águas Mortas. Os rios Castanha e Olho d'Água também foram considerados como pertencentes àquela Bacia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TAMANCA Riacho. No município de Atalaia.

TAMANO, Luana Tiek Omena (?). Escritora. Graduação em História na UFAL (2006). Mestrado em História Social, USP (2011). Obra: **Artur Ramos e a mestiçagem no Brasil**, Maceió, EDUFAL, 2013.

TAMOATÁ Serra. Segundo IFL faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

TAMOATAI Riacho. Afluente do Rio São Miguel. É também denominado Malheiros.

TANQUE Riacho. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do Rio Jacaré. Banha Olho d'Água das Flores.

TANQUE D'ARCA “Originalmente uma mata virgem e, antes de sua colonização, havia uma picada que era o único caminho a Palmeira dos Índios e Anadia. As primeiras famílias que habitaram a região eram originárias de Pernambuco e entre elas destacavam-se Manoel Vitorino, Manoel Barbosa e João Alemão, que lideraram a colonização. Os primeiros locais a serem habitados foram as terras onde hoje está o sítio Carrapato. Com o crescimento populacional, iniciou-se a exploração da cana-de-açúcar. O povoado se desenvolveu rapidamente e logo foram construídos armazéns para a compra de cereais e instalado um descarçador de algodão.” O município foi criado em 01/12/1962, pela Lei 2.507 e instalado em 24/01/1963. Desmembrado de Anadia, deve seu topônimo, ao fato de existir, no local um tanque de água natural, sob a sombra de um oitizeiro. Contavam os moradores antigos que exatamente à sombra do oitizeiro, uma arca com muitos e variados objetos foi deixada por um grupo de ciganos, após um grande período em que estiveram acampados. Localizado na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura. É o mais novo polo do cultivo de flores, em especial como produtor de bromélias.

Tanquenses

TANQUE D'ARCA Serra. No município de Anadia, de natureza rochosa, ponto mais alto do município. Pertence ao Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

TAPAMUNDÉ Riacho. Da vertente oriental, afluente da margem direita do Manguaba. Juntamente com o **Mucaita** e o **Comandatuba**, é um dos que confluem nas colinas de Porto Calvo. Encontra-se também escrito como **Tapa-mondé**.

TAPERA Rio. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do rio São Miguel, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TAPERA DE PAULO AFONSO “Ilha no rio São Francisco, próxima da cachoeira de Paulo Afonso. Sobre a margem direita do braço do rio fronteiro a essa ilha, encontra-se o sítio da Morena e junto a este entra o riacho de igual nome.”

TAPUIA Rio. Incluído na Bacia do rio Jacaré, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TAPUIA Lagoa. Às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

TAQUARA Riacho. Afluente da margem esquerda do rio Jacuípe. Faz também parte da divisa entre Alagoas e Pernambuco.

TAQUARA Rio. Afluente pela margem esquerda do Paraíba do Meio.

TAQUARA Riacho. Afluente pela margem direita do rio Boacica.

TAQUARANA “Ao instalar, em 1750, a fazenda “Canabrava” – com a criação de gado e lavoura diversificada -, a família Correia Pais deu origem ao atual município de Taquarana que, até a sua emancipação, era conhecido como “Canabrava dos Pais”. O povoado se expandiu a partir de 1821, com a construção da matriz de Santa Cruz, em local já afastado da fazenda. São considerados, também, como fundadores: Luiz Carlos de Souza Barbosa, Antônio Paulino da Silva, Antônio Faustino da Silva Madeira e José Miguel Soares, que, com suas famílias, foram os primeiros habitantes. Ponto de passagem obrigatório – por sua localização próxima à estrada que ligava o sertão à capital, alcançou rapidamente o progresso. Criada a vila, em 1938, cuidaram seus moradores de lutar por sua emancipação.” O município foi criado em 24/08/1962, pela Lei 2465, que também alterou seu nome para Taquarana, e instalado em 22/12/1962. Desmembrado de Limoeiro de Anadia, deve seu topônimo à Taquarana, uma outra denominação para Canabrava, uma planta característica e abundante no Agreste. Pertence à microrregião de Arapiraca e à mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura.

Taquaranenses

TAQUETTE, Stela Regina (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina, UERJ (1978). Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (1991). Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (1997). Pós-Doutorado, Centre Régional d’Information et de Prévention sur le VIH/SIDA (2010). Pós-Doutorado, Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (2013). Professora da UERJ, desde 1997. Obras: Capítulo de livro: **Ação Afirmativa na UERJ - O Projeto Afroatitudo no NESA/UERJ**, in **Kulé Kulé – Afroatitudes**, Bruno César Cavalcanti, Clara Suassuna Fernandes, Rachel Rocha de Almeida Barros (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. , p. 125-129. Prefaciou **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.)p. 11-13.

TARCIZO FREIRE nome parlamentar de **Tarcizo Sampaio Freire** (Caruaru - PE 09/06/1959). Deputado Estadual, vereador. Filho de Sebastião Chagas Freire e Aurora Sampaio Freire. Graduado em Direito, CESMAC (2007). Foi vereador por cinco mandatos em Arapiraca (1996-2014), tendo sido membro da mesa diretora da Câmara Municipal (1998-2000). Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSD na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD). Cabo da Polícia Militar, desde 1983 e na reserva (1986). Conhecido, também, como Cabo Freire.

TARDE Jornal que não chegou a ser publicado, pois antes foi arrombado e tirado todo o seu material gráfico. Propriedade de Francisco Brasileiro.

TATU Lagoa no município de Palmeira dos Índios.

TATUAMUNHA “Distrito no mun. de Porto de Pedras, à margem direita do rio do mesmo nome, cerca de uma milha acima da foz; com uma capela, de São Gonçalo, que se avista do mar.”

TATUAMUNHA “Rio. Na vertente oriental, deságua no Atlântico perto da povoação do mesmo nome, no município de Porto de Pedras. Defronte da sua foz há uns arrecifes. Seu vale é utilizado para o plantio de cana-de-açúcar e outras lavouras.” A Bacia do rio Tatuamunha envolve os municípios de Porto de Pedras, Passo de Camaragibe e São Miguel dos Milagres. Além do rio que lhe empresta o nome, encontram-se os rios: Pau Amarelo, Bocrotó, Manjerição, Triunfo, Comporta, Lages, Fonte Grande, Praiano, Oliveira e Marceneiro, todos afluentes do Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TAURINO, Jonas... Ferreira de Andrade (Pilar - AL 11/08/1875 - Olinda?). Cônego. Filho de Joaquim José Ferreira de Andrade e Filomena Jacinta Ferreira de Andrade. Iniciou seus estudos com sua mãe e sua irmã. Depois, passou a estudar na escola do professor Manuel Benedito de Araújo. Ingressa, em 01/02/1889, no Colégio Diocesano de Olinda. Termina

seus estudos no Seminário de Maceió (1894). Neste mesmo ano, inicia seu curso de Filosofia, História Eclesiástica, Sagrada Escritura e, posteriormente, Teologia e Direito Canônico, no Seminário de Olinda, Termina seu curso eclesiástico em 1898 e recebe as ordens de presbítero em 05/03/1899, em Recife. Leciona Teologia no Seminário de Olinda. Entre 1902-1903, leciona Teologia, Filosofia e Matemática no Seminário de Alagoas, do qual foi seu primeiro reitor. Por motivo de saúde, emigra, em 1904, para o Rio de Janeiro, mas nesse mesmo ano volta para o Pilar, e, depois, passa a viver em Olinda. Em 1917, é nomeado, por concurso, como catedrático de Inglês do Ginásio Pernambucano. Neste permanece até 1946, quando se aposenta, tendo sido professor substituto de História, Geografia, Alemão, Geometria e História Natural. Viaja à Europa, especialmente à Inglaterra, onde, em Oxford, busca apreender a pronúncia inglesa. Em 1919, volta àquele continente para estudar a organização do ensino secundário. Um dos idealizadores do *Núcleo de Defesa Artística*, grupo de estudantes reunidos, em Recife, no começo da década de 20, no sentido da defesa da criação artística tendo como base os temas nacionais. Recebeu, em duplicata, o título de Monsenhor: pela Bahia, em 05/03/1949, e por Pernambuco, em 09/12/1954. Obras: **O Papado e a Política Moderna** (monografia); **O Espírito de São Pedro e o Espírito do Século** (sermão proferido na Igreja de São Pedro dos Clérigos); **Oração Fúnebre nas Exéquias do Embaixador Brasileiro em Washington Dr. Joaquim Aurélio Barreto de Araújo aos 17 de Fevereiro de 1910 na Igreja do Rosário de S. Antônio**, Recife; Tipografia do *Diário de Pernambuco*, 1910; **Esparsos. Primeira Série; Lágrimas**, Recife; Imprensa Industrial, 1913, (prosa); **Meu Colega de Inglês**, 2ª. Edição, Recife; Oficina Gráfica do *Jornal do Comércio*, 1926 (sob a assinatura de Padre Jonas Taurino de Andrade); **Crestomatia Inglesa – A Selection From English, American and Indian Writers**, Recife; Oficinas Gráficas do *Diário da Manhã*, 1931; **Sinos e Sirenas – Leitura Para Rapazes**, Recife; Tipografia do *Diário da Manhã*, 1932, sob a assinatura de Cônego Jonas Taurino e, ao final, apreciações de Rui Barbosa e Osório Duque Estrada; **Vigílias Noturnas**, série de cinco poemas subordinados aos títulos: **Homens Chacais**, Recife; Escola Salesiana de Artes Gráficas, 1948; **Batalha do Coração**, Recife; Escola Salesiana de Artes Gráficas, 1948; **Traidores e Inocentes**, Recife; Escola Salesiana de Artes Gráficas, 1949; **Miragem e Realidade**, Recife; Escola Salesiana de Artes Gráficas, 1950; **Tempo e Eternidade**, inédito, o último da série; **Brasão Único Eterno**, Recife; Edições Paulinas, 1955. Entre 1904-1905, no Rio de Janeiro, colaborou com o periódico *A Cruzada*, da paróquia de São Cristóvão; de 1915 a 1919, com *Ciências e Letras*, revista de Clóvis Bevilacqua, onde, além de escrever sobre questões do vernáculo, um dos artigos foi sobre Viçosa, ao qual deu o título *A Flor das Montanhas*. Em Recife, colaborou com o *Diário de Pernambuco* – onde, em 10/06/1910, publicou o trabalho intitulado *Pilar de Alagoas - Diário da Manhã, Jornal do Recife, Jornal Pequeno e Tribuna*, do qual foi um dos fundadores. Não usou pseudônimos, apenas variava a sua assinatura: Ferreira de Andrade, Cônego José Taurino de Andrade, Padre Jonas T. de Andrade e Mons. Jonas Taurino Ferreira de Andrade. Teria deixado inéditos, segundo MMS: *Gramática Moderna da Língua Inglesa e Pela Carne e Pela Cruz*.

TAVARES, Ângela M. Sobreira D. (?). Escritora, Obra: Artigo em periódico: **Da Guarda Previdenciária**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió, N. 3 janeiro/Junho, 2000, p. 13-24.

TAVARES, Antônio Luiz da Silva (?). Senador estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900 e 03-04.

TAVARES, Áurea de Barros veja **MESTRA ÁUREA**.

TAVARES BASTOS, Aureliano Cândido de (Alagoas - AL 20/04/1839 – Nice-França 03/12/1875). Jornalista, deputado geral. Filho de José Tavares Bastos e Rosa Cândida de Araújo Tavares Bastos. Estuda em sua terra natal. Matriculou-se, mediante licença especial, pois tinha menos de quinze anos, na Academia de Direito de Olinda. Em 1855, porém, transferiu-se para São Paulo, onde colaborou em revistas literárias e filosóficas, tendo por companheiros Lafaiete, Silveira Martins, Afonso Celso, Pedro Luís. Em 1858, fundou, com um companheiro, o Instituto Acadêmico Paulistano. Nesse mesmo ano, recebe o grau de bacharel. Doutor em Direito, por sugestão dos lentes, em 1859, com a tese “*Sobre Quem Recaem os Impostos Lançados Sobre os Gêneros Produzidos e Consumidos no País?*”. No ano seguinte, mudou-se para o Rio de Janeiro. É nomeado oficial maior da Secretaria de Estado da Marinha, de onde seria demitido em 16/09/1861 sob a alegação de “incompetente para o serviço público”. Adepto do Partido Conservador, dissolvida a Câmara e formando-se uma coligação entre liberais e conservadores que tomou a denominação de “Partido da Liga”, filia-se a ela. E concorre, em 1861, elegendo-se deputado-geral, aos 22 anos de idade, permanecendo no Parlamento nas legislaturas 61-63; 64-66; 67-68. “Vivia o Parlamento brasileiro uma das mais ativas fases. Há pouco, tinha havido a reforma eleitoral no país. Juntou-se, nos trabalhos parlamentares, a figuras como Francisco Otaviano, Zacarias de Góis e Vasconcelos, Nabuco de Araújo, Sales Torres Homem, Saldanha Marinho, José de Alencar, Teófilo Otoni, entre outros. Entre todos se distinguiu. Publicou, em 1861, sob o pseudônimo de “O Excêntrico”, o panfleto *Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro*, em que pugnava pelas reformas políticas que considerava necessárias. Recolhe-se à Tijuca, bairro então afastado do centro do Rio de Janeiro, de onde endereçou, ao *Correio Mercantil*, por seis meses, as famosas *Cartas do Solitário*, posteriormente reunidas em livro. Sua atitude no Parlamento e posições defendidas nas *Cartas* são as verdadeiras razões para ser exonerado do cargo de oficial de secretaria da Marinha. Em 1863, reelege-se deputado. Participou, como secretário, da Missão Saraiva às Províncias do Prata. Em 1865, nas férias parlamentares, viajou em estudo e observação pela Região Amazônica. Era um constante defensor da internacionalização da navegação do rio Amazonas e

estudou *in loco* a questão. Essa viagem resultou na publicação do livro *O Vale do Amazonas*, considerado um dos melhores trabalhos a respeito do assunto. Redige, na mesma época, o relatório *Memória Sobre a Imigração*. Como jornalista e deputado, luta pelas idéias abolicionistas e republicanas. Ainda em 1866, ano no qual foi reeleito, viaja à Europa. Na volta, amplia suas atividades jornalísticas, fundando o *Diário do Povo* (1868) e a *Reforma* (1869), de que foi coproprietário. Tornando-se antagonista da política conservadora, contra ela promove pela imprensa enérgica campanha. Escreveu *A Província*, um dos seus livros mais importantes, no qual combatia a centralização do poder. Em abril de 1875, com a saúde abalada, retorna à Europa, onde vem a falecer. Seus restos mortais foram trasladados para o Brasil. Tavares Bastos teve no Brasil Real a sua preocupação dominante. Dela resultaram estudos sobre a organização nacional. Combateu o Poder Centralizador do Império, pregando a instituição do sistema federativo. Preocupações atuais do Brasil - como o povoamento e valorização da Amazônia, a integração nacional, a racionalidade financeira e político-administrativa, o planejamento agrícola e industrial - testemunham a lenta frutificação das lições e advertências que Tavares Bastos ministrou em muitos dos seus livros. Ao pensar o Brasil, influenciou muitos sociólogos e ensaístas.” Pseudônimos: O Solitário, Um Excêntrico, Melásporos. Era membro honorário da Sociedade Histórica de New York. Patrono da cadeira nº 35 da ABL, da cadeira 9 da AAL, da cadeira 17 do IHGAL e, finalmente, da cadeira 27 da Academia Amazonense de Letras. Patrono da Assembleia Legislativa de Alagoas por Resolução da mesma nº 19, de 24/05/1952. Em 11/06/1955, foi inaugurado seu busto, esculpido pelo escultor Leonardo Viana, na sede da Assembleia, denominada “Palácio Tavares Bastos”. Obras: **Sobre Quem Reaem os Impostos Lançados Sobre os Gêneros Produzidos e Consumidos no País?**, São Paulo: Tip. Dous de Dezembro de Antônio Louzada Antunes, 1859; **Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro**, prefácio de Cassiano Tavares Bastos, Rio, 1861, publicado sob o pseudônimo de Um Excêntrico; **Memória Sobre a Imigração**, 1867; **Cartas do Solitário ao Redator do Correio Mercantil**, Rio de Janeiro: Tip. do Correio Mercantil, 1862 (Sobre a liberdade de cabotagem, abertura do Amazonas, comunicações com os Estados Unidos, tráfico dos escravos, africanos livres, ensino religioso, considerações úteis e proveitosas sobre uma reforma administrativa. Publicado antes no *Correio Mercantil*, 23/09/1861- 30/03/1862, Rio de Janeiro); **A Situação e o Partido Liberal**, 1872; **Reforma Eleitoral e Parlamentar e Constituição da Magistratura**, com prefácio de Candido Tavares Bastos, Tip. da Reforma, 1873; **O Vale do Amazonas, (Estudo Sobre a Livre Navegação do Amazonas, Estatística, Produções, Comércio, Questões Fiscais do Vale do Amazonas Com Um Prefácio Contendo o Decreto Que Abre aos Navios de Todas as Nações os Rios Amazonas, Tocantins e São Francisco)**, Rio de Janeiro: B. L. Garnier Livreiro Editor, 1866; **A Província (Estudo Sobre a Descentralização no Brasil)**, Rio de Janeiro: L. Garnier, 1870; **A Opinião e a Coroa; Carta Política ao Conselheiro Saraiva; Exposição Nacional** (coleção de artigos concernentes à primeira exposição do Brasil), publicados de 1861 a 1862. Colaborou na imprensa, com artigos e jornais de revistas da época, notadamente em São Paulo: **Guaianá, Ipiranga, Caleidoscópio, Revista Mensal do Ensino Filosófico** e no Rio de Janeiro no **Diário do Povo** e na **Reforma**, nestes dois últimos, após afastar-se da Câmara, em 1868. Publicaram-se: **Idéias e Pensamentos**, Rio de Janeiro: Minerva, 1946; **Prosa: [Trechos Escolhidos]**, organização de Raul Lima, Série Nossos Clássicos, Rio de Janeiro: Livr. Agir Editora, 1957; **Discursos Parlamentares**, Brasília: Senado Federal, 1977; **Correspondência e Catálogo de Documentos da Coleção. Cartas 1839-1875**, 1977; **Correspondência e Catálogo de Documentos da Coleção da Biblioteca Nacional**, Brasília: Senado Federal, 1977; **Discursos Parlamentares**, Brasília: Senado Federal, 1977. **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**.

TAVARES BASTOS, Cassiano Cândido (Alagoas - AL 12/11/1844 - Rio de Janeiro - DF 16/06/1919). Senador federal, magistrado, jurista, diplomata, advogado. Filho de José Tavares Bastos e Rosa Cândida de Araújo Tavares Bastos. Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo (1866). Ao terminar seu curso, foi nomeado adido à missão especial enviada à Bolívia, por ocasião da guerra do Paraguai. Posteriormente, esteve no Peru, ocupando o cargo de secretário de legação. Em 1871, foi promotor público em Vitória (ES). Juiz de Direito no Ceará e em São Paulo; Chefe de Polícia no Espírito Santo e em Alagoas tendo se elegido, por este estado, senador federal em 1890, para o mandato de três anos, por ter sido o menos votado. Em maio de 1892, renunciou ao Senado para assumir o cargo de Juiz do Tribunal Civil e Criminal. Porém o Senado, somente em 06/11 do mesmo ano, decide ter ele perdido o mandato por ter assumido cargo na magistratura. Posteriormente, foi nomeado desembargador da Corte de Apelação. Obras: **Consolidação das Leis Sobre Organização Judiciária Quanto ao Processo Civil e Comercial: Contendo as Decisões do Governo, Jurisprudência dos Tribunais e Opiniões de Jurisconsultos**, Rio de Janeiro: Garnier, 1884 ou 1885; **Guia dos Inspetores de Quarteirão**, Rio de Janeiro, 1885; **Guia dos Delegados e Subdelegados de Polícia ou Guia dos Delegados e Oficiais de Justiça**, Rio de Janeiro, 1886; **Empregos e Ofícios de Justiça, Contendo Toda a Legislação Referente, Tudo Organizado e Anotado**, Rio de Janeiro: Garnier, 1886; **Processo das Execuções Cíveis, Comerciais e Hipotecárias, Contendo as Respectivas Disposições Legislativas e Regulamentares, Jurisprudência dos Tribunais e Opiniões de Praxistas**, Rio de Janeiro: Garnier, 1887; **Registro Civil dos Nascimentos, Casamentos e Óbitos**, Rio de Janeiro, 1887; **Direito e Praxe Policial**, Rio: Garnier, 1881, Repositório de formulários de todas as espécies de processos policiais de acordo com a nova reforma judiciária e jurisprudência dos tribunais, publicado no Paraná, e gratuitamente oferecido a todas as autoridades da segurança pública dessa província. **Tavares Bastos e Tavares Bastos, o Solitário**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Mació, Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 57-64 e 67-79, respectivamente.

TAVARES BASTOS, José (Alagoas – AL 22/02/ ou 05/05/1813 - Rio de Janeiro - DF 08/08/1893). Deputado provincial e geral, jornalista, professor, magistrado, advogado. Filho de Joaquim Tavares Bastos e Ana Felícia de Jesus Moraes. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Formou-se na Faculdade de Direito de Olinda (1836). Ainda estudante, inscreveu-se em concurso para a cadeira de Filosofia Racional e Moral, obtendo o primeiro lugar. Em 1837, foi nomeado Juiz de Direito em Atalaia, onde permaneceu até 1839, quando foi nomeado para o mesmo cargo em Vila Nova do Rio São Francisco, ambos em SE. Na qualidade de 5º. vice-presidente, assumiu o governo de 27 a 30 de outubro de 1839. Foi deputado provincial nas legislaturas 1838-39; 40-41; 42-43 e 44-45. Atuou quando do episódio da transferência do Cofre do Tesouro da cidade de Alagoas para Maceió, comandando a luta contra a mudança da capital. Eleito deputado à Assembleia Geral, em 1842, não exerceu o mandato por haver sido dissolvida a Câmara, porém representou sua província nas legislaturas 43-44; 45-47; 48. No ano de 1846 é transferido, ainda como Juiz de Direito, para Penedo; em 1848, para Maceió; em 1854, para São Paulo (SP) e, em 1863, a pedido, para Niterói (RJ). Por cinco vezes, na qualidade de vice-presidente, entre 1864 e 1866, ocupou interinamente a administração da província fluminense. Em julho de 1864, foi nomeado desembargador da Relação da Corte. Em julho de 1866, foi nomeado presidente da província de São Paulo, permanecendo no cargo até outubro de 1867. Em 1885, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, onde permanece até atingir a idade limite para se aposentar, em 1889. Sócio efetivo do IHGB, em 1890. Pertenceu ao Conselho do Imperador. Fundador do jornal *O Alagoano*, que combateu Sinimbu, na disputa entre **Lisos** e **Cabeludos**.

TAVARES BASTOS, José... Neto (Pilar - AL 13/03/1876 - Belo Horizonte - MG 11/06/1937). Filho de Antônio Pereira Camelo e Maria Cândido Tavares Bastos Camello. Estudou no Colégio Frazão e no Seminário Menor de São José, no Rio de Janeiro, porém bacharela-se em Ciências e Letras no Instituto D. Pedro II. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro (22/12/1897). Delegado na Escola de Cabo Frio, nomeado pelo Secretário Geral do Estado do Rio de Janeiro, 03/06/1905. Nomeado redator dos Arquivos da Sociedade de Legislação Brasileira, em 15/10/1908, pelo Secretário Geral da mesma Sociedade. Promotor Público em Parati, Cabo Frio e Santo Antônio de Pádua; Juiz Municipal em Santa Teresa de Valença e Santo Antônio de Pádua, e Delegado escolar em Parati e Resende, todos no então estado do Rio de Janeiro. Sua posse como juiz federal teria sido no Rio de Janeiro em 18/07/1910. Com mais correção, o livro *Resgate Histórico da Justiça Federal (1890-1937)*, publicado pelo TRF/1ª Região, indica a posse como sendo no Espírito Santo, em 15/07/1910 e publicado no DOU de 17/07/1910. Aposentou-se como juiz seccional no Espírito Santo, em 06/08/1931, conforme Decreto presidencial, publicado no DOU 11/08/1931. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, nele tendo ingressado em 20/08/1921. Redator da *Revista Acadêmica*, *a União Acadêmica* e *a Folha dos Estados*, tendo sido colaborador do *Jornal do Commercio*, por oito anos. Obras: **Serviço Policial do Estado do Rio de Janeiro, Guia dos Delegados, Subdelegados, Comissários de Polícia e Carcereiros do Mesmo Estado**, Rio de Janeiro: H. Garnier, Livreiro Editor, 1904; **As Atribuições do Promotor Público na República: Contendo Tudo Quanto Diz Respeito ao Promotor Público e ao Adjunto dos Estados da República e o Mais Completo Formulário Para o Órgão do Ministério Público no Foro Criminal, no Cível e Orfanológico Para o Curador Geral de Órfãos e de Ausentes; Consultas, Resoluções, Interpretações, Modelos de Mapas da Estatística Judiciária Concernente a Estes Titulares, etc. etc. Acompanhado dos Decretos n. 39, de 30 de Janeiro de 1892, e 2433, de 15 de Junho de 1859, Este Que Regula a Arrecadação dos Bens e Defuntos e Ausentes, Vagos e de Eventos e Aquele a Extradição dos Criminosos Entre os Estados do Brasil**, Rio de Janeiro: Liv. Garnier, 1904; **Repertório do Registro Especial de Títulos e das Leis ao Mesmo Referente na República, Contendo Tudo o Que Diz Respeito ao Registro Especial e às Procurações; Decisões do Governo; Jurisprudência dos Tribunais e Opiniões de Jurisconsultos, Juízes, etc. Modelos, Legislação dos Estados Sobre o Registro Especial, Consolidação dos Empregos e Ofícios da Justiça, Regimento de Custas Federais e do Distrito Federal**, Rio de Janeiro: H. Garnier Livreiro Editor, 1908; **O Registro Civil na República, Nascimentos, Casamentos e Óbitos, Contendo Tudo Quanto Diz Respeito à Instituição Com Todas as Leis, Decretos e Avisos do Regime Imperial e da República Referentes ao Registro Civil**, Rio de Janeiro: H. Garnier, 1909; **Jurisprudência dos Tribunais e Juízes da República: Compilada dos Acórdãos dos Tribunais e das Sentenças dos Juízes da República de 1892 em Diante, Acompanhada de Múltiplos Pareceres de Jurisconsultos e de Muitos dos Acórdãos Cíveis, Comerciais e Crimes do Tribunal de Relações do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: H. Garnier Livreiro e Editor, 1908, 3 vls. sendo o último intitulado **Apêndice da Jurisprudência dos Tribunais e Juízes da República; Coletânea da Jurisprudência dos Tribunais e Juízes da República. Civil e Comercial**, Rio de Janeiro, Liv. Garnier, 1910, 2 v.; **Estatística Criminal na República**, Rio de Janeiro: Garnier, 1910; **Repertório das Decisões do Supremo Tribunal Federal (1896-1910), Coligado em Ordem Alfabética Contendo a Indicação Exata dos Respectivos Acórdãos Publicados na Coleção de Jurisprudência do Mesmo Egrégio Tribunal, na do Diário Oficial, Revistas de Direito, etc. Além de Índice Alfabético Minucioso**, Rio de Janeiro/Paris: Garnier, [1911], 2 v.; **O Testamento Feito pelo Próprio Testador**, Rio de Janeiro: Garnier, 1911; **O Hábeas-Corpus na República: Contendo Todas as Disposições Legais e Decisões dos Governos dos Regimes Extinto e Atual, Com os Devidos Comentários, Seguidas de um Estudo Completo Sobre a Instituição, de um Minucioso “Formulário” Para o Seu Processo e das Mais Importantes**

Decisões dos Nossos Superiores Tribunais Sobre o Recurso Popular e Protetor à Liberdade Individual, Desde a Proclamação da República, Excedendo a Seiscentas as Emendas Metodicamente Compiladas, Além de Três Índices Alfabéticos e dos Regimentos Internos dos Tribunais das Relações, Corte de Apelação e do Supremo Tribunal, de 1908, Rio de Janeiro/Paris: H. Garnier, 1911; **Repertório da Transmissão de Propriedade na República: Imposto “Inter-Vivos” e “Causa-Mortis”**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912; **Custas Judiciárias na República**, Rio de Janeiro: Garnier, 1913; **Organização Judiciária Federal ou Coleção de Todas as Leis, Decretos, Regulamentos, Avisos, Portarias, Circulares, Instruções, Decisões, etc. etc. Sobre a Organização Judiciária Federal, Devidamente Anotada de Acordo com a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal Até a Presente Data**, Rio de Janeiro: F. Brigueit & Cia., 1913; **Prática dos Inventários, Partilhas e Contas: Primeira Parte dos Juízos Divisórios, Obra Necessária aos que Começam no Auditório Forense Facilitando o Uso da Matéria Divisória nas Questões de Cabeça de Casal**, Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 7ª edição anotada, 1914; **Crimes Federais da Alçada do Juiz Singular e Sua Lei Processual: Estudo Crítico Seguido de um Apêndice Onde Vem o Intercâmbio das Sentenças Penais**, Rio de Janeiro: Ribeiro dos Santos, 1915; **Decreto N. 3.084 de 5 de Novembro de 1898 ou Consolidação das Leis Referentes à Justiça Federal, Aprovada Pelo Decreto n. 3084, de 5 de Novembro de 1898, Devida e Profusamente Anotada, de Acordo Com as Decisões do Governo Federal, Regimento Interno e Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, Acompanhada de um Minucioso Índice Alfabético e Muitas Leis de Difícil Aquisição**, Rio de Janeiro: Jacinto R. dos Santos Editor, 1914, 1º Tomo, 1915, 2º Tomo; **Prática dos Inventários, Partilhas e Contas. Tabelas das Ações Civas por Alberto Carlos de Menezes**, 7ª edição, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1914; **Código Penal Brasileiro: Devidamente Anotado com Grande Cópia da Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e Opiniões dos Doutos e Todas as Leis e Decretos Penais Posteriores ao Código, Inclusive o Último Regulamento Para o Serviço de Repressão de Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul e na Foz do Iguassu, Estado do Paraná**, São Paulo; C. Teixeira & Cia., 1918; **Tratado e Formulário Prático dos Inventários na República**, Rio de Janeiro: Liv. Garnier, 4 tomos; **Código Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (Lei n. 1.580, de 20 de Janeiro de 1919). Índices Alfabético, Remissivo e Geral e Retificação da Lei e da Tabela “A”**, Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1919; **Terrenos da Marinha**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1923; **Expulsão de Estrangeiros: Contendo Todas as Leis, Decretos, Instruções, Avisos, Tratados e Assuntos Referentes à Expulsão de Estrangeiro Devida e Cuidadosamente Anotados e Acompanhados de Copiosa Messe de Decisões do Supremo Tribunal Federal e Formulário**, Curitiba: Plácido e Silva, 1924; **Naturalização**, São Paulo; Livraria Acadêmica, 1926; **Jurisprudência Criminal; Registro de Títulos da República; Instituições Jurídicas da República Brasileira; Consolidação das Leis sobre a Organização Judiciária do Estado do Rio de Janeiro; Atribuições do Promotor Público da República; O Jury na República; Casamento de Órfãos, de Menores e de Curatelados na República**, Rio de Janeiro: B. de Aguilã, sem data; **Luta pelo Direito** (tradução). Os acréscimos desta edição se devem às pesquisas realizadas pelo Dr. Ronald Kruger Rodor, publicadas em seu livro.

TAVARES BASTOS, Teonila Cândido (AL 1850 - ?). Filha de José Tavares Bastos e Rosa Cândida de Araújo Tavares Bastos. Traduziu **Elementos de História Natural**, de Mad. C. C. com algumas gravuras. A autora presenteou o Diretor do Liceu de Artes e Ofícios com cinquenta volumes, para serem distribuídos gratuitamente entre seus alunos.

TAVARES, Bráulio Fernandes (AL 1881 ? - Olinda - PE 27/12/1946). Jornalista. Trabalhou na imprensa em Alagoas, indo residir no Recife, onde também exerceu o jornalismo, tendo chegado a redator-secretário do **Diário de Pernambuco**. Sócio correspondente do IHGAL. Obras: **Relatório Que Sobre as Ruas, Travessas e Becos, Praças e Estradas de Maceió Apresentou ao Ilustre Sr. Intendente desta Capital, Dr. Luiz de Mascarenhas o Funcionário Municipal Bráulio Fernandes Tavares em 19 de Agosto de 1911**, Maceió: Tipografia Comercial, 1911; **Conferências Literárias: O Bonde, O Beijo e A Cruz**, Maceió: Tip. Comercial, 1907.

TAVARES, Carlos Henrique Falcão (São Paulo - SP 21/06/1948). Escritor, professor, médico. Graduação em Medicina, USP (1972). Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (1999). Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (2001). Na UFAL: Curso de Construção de Momentos Multidisciplinares, Curso de Avaliação do Conhecimento (ambos em 2005) e Capacitação para Tutores (2007). Curso de Construção Subjetiva em Winnicott, Grupo Psicanalítico de Alagoas (2007). Professor na UFAL, desde 1975. Obras: **Olho D’Água da Vida**, juntamente com O. Cabral, Maceió: Ediculte, 1990. Capítulo de livro: **Vínculo Psicológico Mãe-Filho**, juntamente com M. C. F. Tavares, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares; Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (org.), Maceió: EDUFAL, 2005 p. 345-355. Artigos em periódicos: **Adolescência-Identidade, Identificações**, in *O Saci. Sociedade Alagoana de Pediatria Filiada à SBP*, Maceió, 01 abr. 2002, v. 20, p. 2 – 2; **Currículo Paralelo dos Alunos da Terceira Série do Curso Médico da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com J. A. Maia, M. C. H. Muniz, M. V. Malta, B. R. C. Magalhães, Ana Claire Pimenteira Thomaz, in *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2007, v. 31, p. 245-253; **Atuação do Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Formado por Mães Monitoras em Amamentação na Comunidade Carminha- Maceió/AL**, juntamente com Livia Pereira Nunes; Lucas Novais Bomfim, Ana Claire Pimenteira Thomaz, Pajuçara

Maria Guimarães Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bonfim, in *Revista de Pediatria Soperj*, Estado do Rio de Janeiro, 13 set. 2008; **Atuação do Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno “Amor de Mãe” Formado Por Monitoras em Amamentação na Comunidade Santa Lúcia- Maceió-Alagoas**, juntamente com Lucas Novais Bomfim, Lívia Pereira Nunes, Ana Claire Pimenteira Thomaz, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bonfim, in *Revista de Pediatria Soperj*, Estado do Rio de Janeiro, 13 set. 2008; **Atuação das Mães Monitoras em Aleitamento Materno Através de Visitas Domiciliares na Comunidade do Bairro Benedito Bentes- Maceió-AL**, juntamente com Lucas Novais Bomfim; Lívia Pereira Nunes, Ana Claire Pimenteira Thomaz, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bonfim, in *Revista De Pediatria Soperj*, Estado do Rio de Janeiro, 13 set. 2008; **Atuação das Mães Monitoras em Aleitamento Materno Através De Contratos Informais na Comunidade Do Bairro Benedito Bentes - Maceió/AL**, juntamente com Lívia Pereira Nunes ; Lucas Novais Bomfim ; Ana Claire Pimenteira Tomaz ; Pajuçara Maria Guimarães Marroquim ; Lima, M. R. T.; Icléia Rocha Lessa Gama, in *Revista de Pediatria Soperj*, Estado do Rio de Janeiro, 13 set. 2008.

TAVARES, Celso (Penedo – AL 10/12/1953). Escritor, professor, médico. Filho de Belarmino Tavares Neto e Maria Iracema de Jesus Tavares. Curso de Especialização em Hepatologia, UFAL (1986), e em Medicina do Trabalho, UNCISAL (1990). Mestrado em Saúde Pública, USP (1985). Doutorado em Saúde Pública, FIOCRUZ (2007). Professor na UFAL, desde 1982. No Governo de Alagoas: Médico no Hospital de Doenças Tropicais (1982-1997) e Assessor Técnico, desde 1998. Professor na UNCISAL (1985-2000). Obras: Capítulo de livro: **Uso Profilático dos Antimicrobianos**, in **Antibióticos e Quimioterápicos**, H. J. F. Auto, J. M. C. Constant, A. B. L. Constant (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 331-335. Artigos em periódicos: **Dengue em Maceió, Comentários Preliminares Sobre Uma Investigação Epidemiológica**, juntamente com Dayse Mércia C. Oliveira, Rosemary P. Costa, in *Ciência Cultura e Saúde*, João Pessoa/PB, 1987, v. VIII, n. 3; **Dengue**, in *Saci*, Maceió/AL, 1999, v. 4, p. 5-5; **Febre Amarela**, in *Informe Mensal do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Heha*, Maceió/AL, 2002, v. 2, n. 1, p. 1-2;

TAVARES, Cleidson Sorrentino (Recife - PE). Escritor. Fez os estudos na Escola Estadual Quintella Cavalcanti (1972). Graduado em História, UFAL (2000). Graduado em Direito, CESMAC (2006). Estudou Finanças na FGV. Funcionário da CEF (1979-07). Obra: Capítulo de livro: **O Último Enforcamento no Brasil: A Derrocada do Escravo**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 75-86.

TAVARES, Clementino da Silva (?). Deputado estadual na legislatura 1899-1900.

TAVARES, Gonçalo Menezes (AL?). Deputado estadual, pelo PL, na legislatura 1963-66.

TAVARES, Leopoldo HECKEL (Satuba, então Distrito de Santa Luzia do Norte - AL 16/09/1896 – Rio de Janeiro - RJ 08/08/1969). Musicógrafo, maestro e compositor. Filho de João Tavares da Costa e Elisa Cardoso. Muda-se para Maceió, onde estuda no Colégio Dias Cabral e no Colégio Diocesano. É tido como expoente máximo da musicografia alagoana, com 114 canções. Estudou música com uma tia e mudou-se para o Rio de Janeiro, em 1921, onde se aperfeiçoou com João Otaviano. Considerado autodidata, tornou-se conhecido como autor de canções de gênero intermediário entre o erudito e o popular. Iniciou-se como cançonetista, dedicando-se, posteriormente, à composição de músicas mais profundas. Paulo Malta Filho, falando sobre esse compositor, disse ter sua música “um feitiço mágico que prende como um canto de sereia.” Canto Brasileiro. Canto de Ninar “cheias de nacionalismo e de amorosidade pela terra” deram-lhe bastante popularidade. **Eu Vi uma Lagartixa...;** toda; as canções: **Dedo Midinho; Felicidade; Papaisinho; No Nosso Tempo de Colégio; Era Aquilo Só; Caixinha de Música; Me Deu uma Vontade de Chorar, Sussuarana**, todas com letra de Luiz Peixoto; **Lua Cheia; Realejo; Mamãesinha que Estás no Céu; O que Rosa Maria me Contou; Bahia, Dona Domitila**, canções com letras de Álvaro Moreyra; **Felicidade**, letra de Dante Milano; **Estrela Pequeninha**, canção, letra de Flávio de Andrade, todas essas de 1927. **O Boiadeiro, Preto Velho Cambinda e A Rendeira**, canções com letras de Joracy Camargo; **Madrigal**, letra de Gastão Penalva; **Navio Negroiro, P’ra Sinhosinho Drumi...; No Pegi de Ochossi!; Tenho uma Raiva de Você; Saudade; Casa de Caboclo; Faz Isso Comigo Não...;** letras de Luís Peixoto; **Meu Barco é Veleiro; Benedito Pretinho e Vadeia Caboclinha**, letras de Olegário Mariano (cocos); **Mãe Preta**, letra de Paulo Mendes de Almeida, todas composições de 1928. **Na minha Terra Tem...; Ave Maria do Brasil, Lua Cheia e Bia-Tá-Tá**, estas três com letra de Jayme d’Altavila; **Lavandeirinha; Amendoim Torradinho; Oração; Sabiá; Banzo; Guacira; Funeral de um Rei Nagô; Chove, Chove; Favela e Guaraci**, com Joraci Camargo; **Azulão; Oração do Guerreiro**, para baixo profundo. Em 1930, fez vibrar o entusiasmo do grupo literário regionalista de então. Foi um grande pesquisador de nosso folclore. Ao transferir-se para o Rio, passou a compor - evoluindo para o erudito -, tendo alcançado grande sucesso o seu **Concerto em Formas Brasileiras**, para piano e orquestra, peça então executada nos Estados Unidos por Guiomar Novais e gravada na Inglaterra. A partir de 1935, dedicou-se à música orquestral: **André de Leão e o Demônio de Cabelo Encarnado**,

poema sinfônico inspirado em poema de Cassiano Ricardo, suíte sinfônica em seis quadros; **Anhanguera**, poema sinfônico para orquestra, coro misto, solistas e coro infantil, no qual o autor apresenta instrumentos de percussão dos índios tucunas (Alto Solimões); **Concerto em Formas Brasileiras** (modinha, ponteio e maracatu) para piano e orquestra; **Variações Sinfônicas**. Foi responsável pela autoria de todas as músicas tocadas na inauguração de Brasília. Escreveu, ainda, a opereta infantil **O Sapo Dourado**. Parcerias: **Chove Chuva!** (canção), com Ascenção Ferreira; **Paródia Sobre a Casa de Caboclo** (canção), com Bastos Tigre; **O Sem Trabalho - Paródia de Sussuarana** (canção), com Eratóstenes Frazão; **Despedida** (modinha), com Gastão Penalva; **Coco de Minha Terra** (relançamento de Biá-Tá-Tá), **Humaitá e Biá-Tá-Tá** (canção), com Jayme D'Alavila; **Leilão** (cenas coloniais), **O Pequeno Vendedor De Amendoins** (canção), **Favela** (canção), **Olha O Pingo** (embolada), **Ganga Bruta** (canção), essas com Joracy Camargo; **Os Oincho Dela** (canção), com Josué De Barros; **Cariocadas** (cateretê), com Lamartine Babo; **Me Deu Mais Vontade de Chorar** (canções), **Era Aquilo Só** (canção), **Nosso Tempo de Colégio** (canção), **Cantiga de Nossa Senhora** (canção), **Maria Rosa** (canção), **Harmonia, Harmonia!** (marcha), essas com Luiz Peixoto; **O Que Eu Queria Dizer Ao Seu Ouvido** (canção), com Mendonça Jr.; **Sapo Cururu** (canção), **As Duas Sombras** (canção), **O Soldadinho Que Passa** (declamação), **O Carreiro** (canção), essas com Olegário Mariano; **Mamãe Preta** (canção), com P.M. Almeida; **Caboclo Bom** (canção), **Caboclo** (canção), as duas com Raul Pederneiras; **Dança Negra** (dança sobre motivo popular), com Sodré Viana. Joel Belo Soares, em sua obra **Alagoas e Seus Músicos**, p. 73-76, enumera, ainda, ser autor de: **Comendo Bola** (marcha), **Dança de Caboclo** (coco), **Engenho Novo** (canção), **Eh! Jurupaná** (coco), **Noite de Núpcias** (canção), **E Nada Mais...** (canção), **Vê, Cada Estrela É Um Passarinho** (canção), **Josefina** (marcha), **Muleque Namorador**; (fox-trot) e **Sabiá** (canção).

TAVARES, José Malta (Junqueiro - AL). Deputado estadual, prefeito, empresário, fazendeiro. Foi o primeiro Prefeito de Junqueiro, por dois mandatos: 1947-50 e 1951-54. Deputado estadual, pelo PSP, na legislatura 1959-62. Presidiu a Assembleia Legislativa.

TAVARES, Larissa Lisboa da Fonseca veja **LISBOA, Larissa... da Fonseca Tavares**.

TAVARES, Luis Almeida (AL?). Obra: **Encontros Poéticos**, capa de Al Carvalho, Maceió: EDUFAL, 1981.

TAVARES, Luiz Novais (AL?). Deputado estadual, pela ARENA, na legislatura, 1967-70.

TAVARES, Manoel Clementino da Silva (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

TAVARES, Manoel do Rosário (AL?). Membro do Conselho Geral da Província, padre. Membro do 1º. e 2º. Conselho Geral da Província. Autor da representação solicitando ao presidente da província que a capital continuasse na cidade de Alagoas.

TAVARES, Manoel Lino da Silva (?). Tenente-coronel, suplente de deputado provincial na legislatura 1844-45.

TAVARES, Maria das Graças Medeiros (Traipu - AL). Escritora, professora. Graduação em Licenciatura em Pedagogia UFAL (1976). Especialização em Desenvolvimento Social e da Personalidade UFRJ (1980). Mestrado em Administração de Sistemas Educacionais, Instituto de Estudos Avançados em Educação - IEA (1990). Doutorado em Educação Brasileira, UFRJ (1996). Pós-Doutorado na UERJ, em andamento. Colaboradora Técnica da UNIRIO, desde 2009. Professora visitante na UFRJ e na UNIRIO Professora de Mestrado e Doutorado em Educação da UFAL desde 1985. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Gestão e Avaliação Educacional. Obras: **Extensão Universitária: Novo Paradigma de Universidade?** Maceió: EDUFAL, 1997; **Educação Brasileira e Negociação Política: O Processo Constituinte de 1987 e a Gestão Democrática**, Maceió: EDUFAL, 2003; **AutoAvaliação Institucional**, juntamente com E. G. Verçosa, A. S. M. Brandão, H. B. Villas Boas, J. R. Santos, L. C. Coradine, R. R. Cansanção, V. L. P. Sarmiento (orgs.), Maceió: Q-Gráfica, 2007. Capítulos de livros: **Educação & Sociedade: Um Espaço Plural de Análise Sobre a Educação Superior**, in **A Educação Superior em Periódicos Nacionais**, Marília Morosini & Valdemar Sguissardi (org.), Vitória/ES, Editora da UFES: 1998, v. 1200, p. -; **Educação Superior Cidadã e a Extensão Universitária: Possibilidades e Limitações na Lei Nº 9394/96**, in **Educação Superior & Políticas Públicas**, Élcio de Gusmão Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 1998, v. 500, p. 49-84; **A Temática Universidade e Sociedade na Revista Educação & Sociedade: Questionamentos e Proposições**, in **Educação Superior: Avaliação da Produção Científica**, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto (org.), Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000, v. 1000, p. -; **Os Múltiplos Conceitos de Extensão**, in **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina**, D. S. de Farias (org.), Brasília/DF: Universidade de Brasília, 2001, v. , p. 73-84; **As Funções Universitárias de Ensino, Pesquisa e Extensão**, juntamente com M. A. C. Oliven, M. E. D. P. Franco, M. C. L. Peixoto, M. C. Morosini, in **Educação em Periódicos Nacionais (1968-1995)**, M.C. Morosini (org.), Brasília/DF: MEC/INEP/COMPED, 2001, v. , p. 103-165; **O Papel Social da Universidade: Reflexões Acerca da Formação do Professor**, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, Luis Paulo Leopoldo Mercado,

Maisa Brandão Gomes Kullok (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 85-101; **O Papel Social da Universidade na Formação do Educador**, in **Universidade: Políticas, Avaliação e Trabalho Docente**, Deise Mancebo, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero (orgs.), São Paulo: Cortez Editora, 2004, p. 285-303; **Educação Superior na Paraíba 1991-2004**, juntamente com E. Jezine, M. S. X. Batista; **Educação Superior em Sergipe 1991-2004**, juntamente com Ester Fraga Vilas-Boas Carvalho do Nascimento, J. C. Nascimento, M. A. A. Oliveira; **Educação Superior no Maranhão 1991-2004**, juntamente com I. V. Nascimento, Maria Alice Melo, M. N. b. Bonfim; **Educação Superior em Alagoas 1991-2004**, juntamente com E. G. Veçosa, in **Educação Superior Brasileira 1991-2004**, Dilvo Ristoff, Jaime Giolo (org.), Brasília/DF: Inep/MEC, 2006, v. 28, p. 13-338; **Reforma da Educação Superior: Educação Superior como Bem Público ou o Conflito Entre o Público e o Privado na Política Educacional**, in **Educação, Ciência e Desenvolvimento Social**, Ronaldo Marcos de Lima Araujo. (org.). 1ª ed. Belém: EDUFPA, 2006, p. 87-100; **UFAL: De Um Fenômeno Tardio a Uma Maturidade Singular**, juntamente com E. G. Veçosa, in **A Universidade no Brasil: Concepções e Modelos**, Marília Morosini (org.), Brasília/DF: INEP, 2006, p. 171-184; **A Estadualização da Educação Superior Pública em Alagoas: Da Desconcentração do Ensino para o Interior do Estado às Condições de Possibilidade de Diversificação da Ação Acadêmica das IES**, juntamente com E. G. Veçosa, in **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**, Anamelea de Campos Pinto; Cleide Jane de Sá Araujo Costa, Lenira Haddad (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 192-211; **Um Olhar Histórico Avaliativo sobre o Programa de Ações Afirmativas da UFAL**, juntamente com M. G. M. Tavares, in **Cotas Raciais no Brasil: A Primeira Avaliação**, André Augusto Brandão (org.), Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2007, p. 239-251; **Universidade Federal de Alagoas: Um Processo Inovador de Interiorização e Democratização da Educação Superior**, juntamente com R. A. Ramalho Filho, in **Educação Superior no Brasil e Diversidade Regional**, Vera Lúcia Jacob Chaves; João dos Reis Silva Júnior (orgs.), Belém: EDUFPA, 2008, p. 213-233; **Educação Superior Pública em Alagoas - 10 Anos Pós-LDBEN: Da Predominância da Ação Profissionalizante ao Alargamento das Condições de Produção e Socialização do Conhecimento**, juntamente com E. G. Veçosa, in **Educação Superior no Brasil: 10 Anos Pós-LDB**, Mariluce Bittar, João Ferreira de Oliveira, Marília Morosini (orgs.), Brasília: INEP, 2008, v. , p. 235-254. Artigos em periódicos: **A Política de Extensão para as Universidades Brasileiras: Análise das Propostas de Governo A Partir dos Anos 80**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 1997, p. 21-44; **A Política de Extensão Universitária Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**, in *Cadernos de Extensão Universitária*, São Carlos/SP, 1997, v. único, p. 07-76; **Extensão Universitária: Da Construção do Novo Conceito às Limitações do Atual Contexto**, in *Série Estudos*, Rio de Janeiro, 1997, v. 17, p. 01-20; **Os Múltiplos Conceitos de Extensão**, in *Participação. Revista do Decanato de Extensão da UnB*, Brasília/DF, 1998, v. único, p. 09-16; **A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: Perspectivas e Possibilidades**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 1999, p. 73-79; **A Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão: Em Busca da Universidade Cidadã**, in *Participação. Revista do Decanato de Extensão da UnB*, Brasília/DF, 2000, v. único, p. 05-08; **A Importância da Educação Escolar do Nordeste na Sociedade Globalizada**, in *Comunicação & Política*, Rio de Janeiro, 2002, v. IX, n. 3, p. 31-35; **Evasão na Educação Superior: Política e Alternativas Pedagógicas para Promover a Permanência**, in *ForGRAD em Revista*, 2008, v. nº 3, p. 48-53; **Avaliação Da Educação Superior no Brasil: O Pensamento Veiculado na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas de Educação**, juntamente com M. A. A. Oliveira, O. Seiffert, in *Série-Estudos (UCDB)*, 2010, v. 30, p. 141-165; **Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil Pós-Ldb/96 Desafios para a Avaliação**, juntamente com Stela Maria Meneghel, Fabiane Robl, Gladys Beatriz Barreyro, José Carlos Rothen, José Vieira de Sousa, in *Inter-ação (UFG. Impreso)*, 2011, v. 36, p. 81-99; **Avaliação da Educação Superior na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: Ênfases e Tendências**, juntamente com M. A. A. Oliveira, O. Seiffert, in *Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impreso)*, 2011, v. 19, p. 233-258; **A Política de Extensão Universitária Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**, in *Cadernos de Extensão Universitária do Fórum de Pró-Reitores de Extensão*, São Carlos/SP, v. 06; **Extensão Universitária: Da Construção de Um Novo Conceito às Limitações do Atual Contexto**, in *Serie Estudos do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade - PROEDES/UF RJ*, Rio de Janeiro, v. 17; **A Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão: Em Busca da Universidade Cidadã**, in *Participação Revista do Decanato de Extensão da UnB*, Brasília/DF, 09 jul. 2007, v. 07, p. 05 – 08. Prefaciou: **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 9-11; **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDFUAL, 2011, p. 9-14, Elione Maria Nogueira Diógenes e Edna Cristina do Prado (orgs.); **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 9-11 e **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDFUAL, 2011, p. 9-14, Elione Maria Nogueira Diógenes e Edna Cristina do Prado (orgs).

TAVARES, Maria de Fátima Medeiros (Traipu - AL 1953). Obras: **Retrato em Branco e Preto. Versos, Por Fátima Medeiros**, ilustrações de Roberto Lopes, capa de Esdras Gomes, Maceió: SECULTE/SERGASA, 1985.

TAVARES, Mariana (?). Escritora, advogada. Advoga na área cultural. Obra: **Lampião e a Baleia da Serra**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, ilustração de Herbert Loureiro, obra vencedora do concurso literário do III Edital de Livros Infantis 2013, realizado pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos.

TAVARES, Mariana Costa Falcão (Ribeirão Preto - SP). Escritora. Aos dois meses de idade, sua família passa a viver em Maceió. Graduada em Psicologia pela UFAL, atua como Psicóloga da Secretaria de Saúde do Município de Maceió. Obra: **Corpo, Gênero e Saúde: Theorizando a Prática a Partir de Narrativas de Mulheres Portadoras de Deficiência Visual**, juntamente com Maria de Fátima M. de Albuquerque, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDU-FAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 155-176.

TAVARES, Mariana Pacheco Falcão (Maceió - AL 17/11/1984). Tenista. Filha de Carlos Henrique Falcão Tavares e Mariza Pacheco Tavares. Iniciou no tênis aos oito anos. Aluna destaque no Colégio Santíssimo Sacramento. Fala inglês e espanhol, toca piano, fez aulas de tênis no Jaraguá Tênis Clube, no Clube Fênix Alagoana. Sua trajetória de conquistas ocorreu em 1994, quando atingiu os seguintes resultados: Campeã da Repescagem do *Sururu Bowl*, em maio, em Alagoas; e vice-campeã do *VI Pequibol Copa Jaó de Tênis*, 17/09, em Goiânia. Conquistou ainda o 3º lugar no *Fortaleza Cup*, em julho, no Ceará, e no *Pic Bowl* chegou às Semifinais, em setembro, em Minas Gerais. Em Salvador, sagrou-se Campeã da Copa cidade Salvador (duplas), em 01/1995, derrotando na final a primeira e a segunda tenistas do Brasil. Em 1996, foi Vice-campeã do *Sururu Bowl*, em maio, em Alagoas, e do *Caranguejo Bowl* em Sergipe. Nesse mesmo ano, conquistou o 3º lugar da *Copa São Paulo* (duplas), na capital paulista. No ano de 1997, foi campeã: *Caranguejo Bowl* e *Aracaju Open*, em Sergipe e, em Alagoas, sem levar um só game, venceu o *Sururu Bowl*. Participou do *Sugar MRU – Minas Open de Tênis*, em Minas Gerais, ficando como Vice-Campeã. Ainda conquistou, na Bahia, o XII Internacional *Bahia Junior's Cup* (duplas). Em 1998, foi convocada pela Confederação Brasileira de Tênis para defender o Brasil no campeonato mundial, no período de 21 a 29 de agosto, em Nagoya, no Japão. Juntamente com Maria Junqueira e Fernando Luís, todos da categoria 14 anos, foi a única brasileira que conseguiu vitória, derrotando a tenista nº 1 da França. Conseguiu o 3º Lugar no Campeonato Sul-americano, categoria 14 anos, no Uruguai. No ano seguinte, foi campeã nas simples e nas duplas (com Camila Caliaro do Paraná, número 4 do Brasil), no Campeonato Brasileiro Infante-Juvenil, em Brasília, ganhando bolsa para treinamento nos EUA. Campeã de Duplas em Novo Hamburgo, RS, jogando com a gaúcha Tâmis Santos; vice-campeã individual da *V Copa São Paulo*, disputando com 43 atletas de sua categoria, perdendo apenas para a campeã, a paranaense Júlia Arquello; campeã Simples na etapa do brasileiro em Salvador, no *XII Londrina Open-PR*, no *VII Pequi Bowl – GO* e na 1ª Etapa do *Circuito Banco Real* em Porto Alegre/RS. Por esses feitos, em 1999 foi convocada a participar das 4 primeiras etapas da Confederação Sul-Americana de Tênis – COSAT, tornando-se a nº 3 do Ranking Brasileiro, jogando nos seguintes países: Colômbia (Cali); Equador (Guiaquil); Peru (Lima); Bolívia (La Paz); Chile (Santiago); Argentina (Mar Del Plata); Uruguai (Punta Del Este) e Assunção, (Paraguai). Na Bolívia, ficou em 3º lugar, perdendo apenas para tenista a argentina Vanina Sokol, que foi a campeã. Finalmente, na Argentina, foi campeã, chegando à final com a uruguaia Agustina Arechavaleta. No Paraguai, foi vice-campeã de duplas. Em 2000, sagrou-se campeã brasileira, ganhando todas as partidas por 2x0, na Copa Unimed, na cidade de Joinville, SC. Participou do primeiro campeonato como profissional em Itajaí, SC, entrando na chave principal como convidada pelo seu sucesso em Wild Card, vencendo o primeiro jogo. Não concluiu o torneio, para ter de apresentar-se ao técnico em Piracicaba/SP, para se incorporar à equipe brasileira com vistas ao Campeonato Sul Americano, no Paraguai, classificando-se para o Mundial do Japão. Esteve entre as 100 primeiras do ranking mundial juvenil, em simples e em duplas, na categoria 18 anos. Durante todo o ano de 1998, 1999 e 2000, foi a nº I do Ranking Brasileiro, ganhando com destaque quase todos os torneios. No início de janeiro de 2005, foi convocada para fazer todas as etapas do Circuito da Confederação Sul-Americana de Tênis – COSAT, pela ordem: Colômbia (Cali): chegou à semifinal; Equador (Guiaquil): semifinal; Peru: às quartas-de-final; Bolívia: vice-campeã, perdendo na final para a Argentina, vencedora das etapas anteriores; Argentina: quartas-de-final; Uruguai (Punta Del Este): campeã, ganhando todas as partidas por 2x0; Paraguai: semifinal; Brasil – Ribeirão Preto: chegou à final, perdendo apenas para a argentina Gorgelina Parrera por 6x4, na negra. Por seus resultados, foi classificada para o Giro Europeu, com mais 5 sul-americanas, sendo a única brasileira que passou 45 dias entre Itália e França, jogando com as melhores tenistas do mundo na sua categoria – 16 anos, e apresentando um bom desempenho, tanto em simples como em duplas.

TAVARES, Miguel Nunes da Silva (?). Senador estadual nas legislaturas 1895-96; 97-98 e 99-1900.

TAVARES, Nabuco Lopes... da Costa Santos (Recife - PE 25/02/1916 – Recife - PE 28/07/1992). Médico, reitor, militar, professor. Filho de Miguel Lopes Costa Santos e Lídia Tavares Lopes. Jovem, foi morar em União dos Palmares, onde seu pai foi magistrado. Ingressou na Escola de Aperfeiçoamento de Oficial. Seguindo a carreira militar, chegou à patente de general. Como professor, foi reitor da UFAL. Na medicina, atuou como fisiologista. Sócio-fundador do Laboratório Nabuco Lopes. Patrono da cadeira 06 da Academia Alagoana de Medicina.

TAVARES, Nielze Beltrão (Penedo - AL). Pedagoga, funcionária pública estadual. Filha de Osvaldo Tavares e Maria de Lourdes Beltrão. Viveu a infância em Junqueiro onde concluiu o ensino fundamental na Escola Cenequista Nossa Senhora Divina Pastora (1985). Professora na mesma Escola (1986-87). Curso Técnico em Contabilidade, Escola Técnica do Comércio Dom Jonas Batinga, Penedo (1990). Formou-se em Pedagogia no Colégio Cenequista. Graduada em Administração, SEUNE (1990). Especialização em Gestão de Recursos Humanos, UNEAL. Foi Secretária e Presidente do ROTA-RACT CLUB, extinto. Analista Judiciária, Poder Judiciário do Estado de Alagoas, desde 1988, onde também participa do Coral. Com a poesia **Descoberta**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.112-113, prefácio de Vera Romariz.

TAVARES, Roseanne Rocha (AL). Escritora, professora. Graduação em Letras pela UFAL, com o TCC: **A Ideologia nas Histórias em Quadrinhos Americanas** (1986). Mestrado em Língua Inglesa pela UFSC com a dissertação **The Effects of Main Idea Identification Instruction on EFL Student's Reading Comprehension and Summary Writing** (1991). Doutoranda em Linguística pela UFPE com a tese: **A Negociação da Imagem em Sala de Aula de Língua Inglesa** (2001). Pós-Doutorado, University of Manitoba (2011). Professora na UNIVALI (1990). Professora da UFAL, desde 1991. Experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística Aplicada e ensino de línguas estrangeiras, Pragmática e Sociolinguística Interacional. Líder do diretório de pesquisa "Observatório da linguagem em uso" e, pesquisadora do grupo "Novos letramentos e multiletramentos." Professora e pesquisadora na University of Manitoba- Canadá, desde 2010. Membro da ANPOLL, da ALAB, ambas desde 2003; da ABRAPUI, desde 2005; da IAWWE, desde 2010. Membro do corpo editorial de: *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), desde 2004; *Cadernos EBAPE. BR* (FGV), desde 2008 e *Revista Novos Horizontes Em Linguística Aplicada*, desde 2001. Obras: **Língua, Cultura e Ensino** (org.), Maceió: EDUFAL, 2006; **Conceito de Cultura Ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeira**, In **Língua, Cultura e Ensino**, Maceió: EDUFAL, 2006 (org.); **A Negociação da Imagem na Pragmática: Por Uma Visão Sócio-interacionista da Linguagem**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Linguagem em Uso**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Costa, Januacele da, Cruz D. T., Figueiredo, F. J. Q., Gama, M. C. M., Ramos, J. S., Siqueira, R. M. S. M.; IFA, S., Santos, Maria Francisca de Oliveira, Lessa, C. **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, juntamente com Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Introdução**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares, e **Globalização, Interação e Letramento Crítico: Formação Continuada de Professores em Contexto Digital no Brasil**, juntamente com Maria Cristina L. Paniago, p. 9-28 e 65-76, respectivamente. Capítulos de livros: **O Cumprimento e a Violação das Máximas de Grice nas Estratégias de Polidez de Brown e Levinson**, in **Os Múltiplos Usos da Linguagem**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 01, p. 408-411; **Interação em Sala de Aula de LE**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. 01, p. 38-42; **Estratégias de Negociação da Imagem em Sala de Aula de Língua Estrangeira**, in **A Interação na Aprendizagem das Línguas**, Wilson J. Leffa (org.), Pelotas: EDUCAT, 2003, v. 01, p. 01-254; **A Interação Verbal no Contexto Pedagógico à Luz da Micro-Análise Pedagógica da Interação**, in **Pesquisa em Linguística Aplicada: Temas e Métodos**, Wilson Leffa (org.), Pelotas: EDUCAT, 2006, v. , p. 71-92; **Conceitos de Cultura no Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras**, in **Língua, Cultura e Ensino**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. , p. 17-27; **Ciberespaço, Hipertexto e Ensino de Inglês como Língua Estrangeira**, juntamente com J. S. Ramos, in **Ciberespaço, Hipertexto e Ensino de Inglês como Língua Estrangeira**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 01, p. 117-132; **Atividades Culturais no Ensino de Inglês Como Língua Estrangeira**, juntamente com Selma Silva Bezerra, in **Língua e Literatura: Propostas de Ensino**, Carlos Magno Gomes (org.), São Cristóvão, Editora UFS, 2009, v. 01, p. 218-233; **A Interação em Sala de Aula de Língua Inglesa do Ensino Médio**, juntamente com Rosângela Nunes de Lima, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 179-186. **A Fala do Professor e o Sorriso dos Alunos na Sala de Aula em Língua Inglesa**, juntamente com Mota, Mailce Borges; Bergsleithner, J. M.; Silveira, R.; Nóbrega, D. G. A., in **Produção Oral em LE: Múltiplas Perspectivas**, Joara Martin Bergsleithner; Janaina Weissheimer; Mailce Borges Mota (org.), Campinas, Pontes, 2011, v. 01, p. 261-290. Artigos em periódicos: **The Connection Between Reading and Writing: Theoretical Foundations and Some Techniques**, in *Fragmentos (UFSC)*, Florianópolis, 1991, v. 03, n. 2, p. 57-66; **United Colours of Language, Literature and Media**, in *British Studies Now, London*, 1995, v. 5, n. January, p. 10; **Developing Cultural Awareness in EFL Classroom**, juntamente com I. Cavalcanti, in *English Teaching Forum*, Estados Unidos, v. 34, n. July/Octob, 1996, p. 18-23; **A Entoação no Programa Radiofônico Bandeira 2**, juntamente com F. G. Cavalcanti, in *Investigações (UFPE)*, Recife - Pernambuco, 2000, v. 12, p. 133-152; **O Discurso Interacional em Sala de Aula de Língua Estrangeira**, in *Leitura (UFAL)*, Maceió, 2004, v. 28/29, p. 101-113; **Linguagem, Cultura e Imagem na Pesquisa Qualitativa: Interpretando Caleidoscópios Sociais**, in *Cadernos EBAPE. BR (FGV)*, 2005, v. 3, n. 1, p. 15-30; **Ensino De Língua Estrangeira e Cultura no Espaço Digital**, juntamente com J. S. Ramos, in *Revista Querubim*, Rio de Janeiro, 2006, v. 01, n. 02, p. 195-201; **Verbal and Non-Verbal Language in EFL Classrooms**, juntamente com Lillian Maria Dantas, in *Leitura (UFAL)*, 2008, v. 01, p. 16-33; **Políticas Linguísticas**

e **Letramentos Críticos no Ensino de Línguas Estrangeiras na Faculdade de Letras da UFAL**, juntamente com Cavalcanti, Ildney De Fátima Souza, in *Letras & Letras (Online)*, 2010, v. 26, p. 455-467; **Being Critical in Multiliterate Societies: A Heideggerian Analysis**, juntamente com Fonseca, A. L. S. B., in *Critical Literacy*, 2010, v. 4, p. 64-74; **Fala do Professor e a Produção Oral dos Alunos**, juntamente com Nóbrega, D. G. A., in *Revista Calidoscópico*, 2011, v. 9, p. 50-55; **Negociação da Imagem: Estratégias Discursivas e Novas Tendências nas Práticas Interativas em Aulas de Inglês como Língua Estrangeira**, juntamente com Pimentel, Poliana; Tavares, R. R., in *Horizontes (UnB)*, 2011, v. 09, p. 26-43; **Critical Literacy, Intercultural Approach and yhe Teaching of English on Alagoas, Brazil**, in *Path To Pedagogy*, Manitoba, Canada, 24 jan. 2011. Traduziu **Pães Franceses, Modas Italianas e Empreendimentos Asiáticos: Contingências Pós-Modernas**, São Paulo: Atlas, 1999.

TAVARES, Siloé Valeriano (?). Deputado estadual na legislatura 1951-55, pela UDN e, por esse mesmo partido, suplente nas eleições de 1954, 58 e 62. Volta a se eleger, agora pela ARENA, para a legislatura 1967-70.

TAVARES, Sérgio (Recife - PE ?). Escritor, professor, agrônomo. Graduação em Agronomia, UFRPE (1954). Especialização em Tecnologia de Produtos Florestais, Central Forest Station Ministry of Agriculture And Forestry, Gov. Japan (1966). Livre-docência, UFPE (1958), com o TCC: **Livre-docência de Zoologia e Botânica Tecnológicas**. Livre-docência, UFRPE (1960), com o TCC: **Livre-docência de Botânica Agrícola**. Obras: **Inventário Florestal de Alagoas: Estudo Preliminar da Mata das Carobas, Município de Marechal Deodoro**, Recife: SUDENE, 1968, *et alii*; **Nova Contribuição Para o Inventário Florestal de Alagoas**, Recife: SUDENE, Divisão Reprografia, 1975; **Primeira Contribuição Para a Identificação das Madeiras de Alagoas**, Recife: Secretaria da Indústria e Comércio, 1968. Artigos em periódicos: **Inventário Florestal de Alagoas III. Estudo Preliminar da Mata do Varrela, Município de Barra de São Miguel**, in *Boletim Técnico da Secretaria de Viação e Obras Públicas*, Recife, 1968, v. 91, p. 1-9; **Inventário Florestal de Alagoas II. Estudo Preliminar da Mata do Varrela, Município de São Miguel dos Campos**, in *Boletim Técnico da Secretaria de Viação e Obras Públicas*, Recife, 1968, v. 90, p. 17-28; **Primeira Contribuição Para a Identificação das Madeiras de Alagoas**, juntamente com F. A. Paiva, E. J. S. Tavares, O. F. Machado, in *Boletim Técnico da Secretaria de Viação e Obras Públicas*, Recife, 1968. **Inventário Florestal de Alagoas. Contribuição Para a Determinação do Potencial Madeireiro dos Municípios de São Miguel dos Campos, Chã de Pilar, Colônia de Leopoldina e União dos Palmares**, in *Boletim de Recursos Naturais*, Recife, 1971, v. 9(1/2), p. 123-224; **Inventário Florestal de Alagoas. Nova Contribuição Para o Estudo Preliminar das Matas Remanescentes do Estado de Alagoas**, in *Boletim de Recursos Naturais*, Recife, 1971, v. 9(1/2), p. 5-122; **Nova Contribuição Para O Inventário Florestal De Alagoas**, in *Recursos Vegetais*, Recife, 1976, v. 1, p. 1-144, 1976; **Determinação de Potencialidades Madeireiras do Município de São Miguel dos Campos, Alagoas**, Anais da Sociedade Botânica do Brasil, 19º Congresso, Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1982, p 161-170 *et alii*.

TAVARES, Tibúrcio Valeriano da Silva (?). Deputado Geral na legislatura 1830-33.

TAVARES Rio. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TAVARES Serra. Ao lado do Mundaú ou do Paraíba-do-meio, pertencente, segundo o IFL, ao Patamar no Nível de 500 metros.

TAVEIROS, Galdino de Alcântara (?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado nas legislaturas 1899-1900; 01-02; 03-04, 05-06. Secretário de Fazenda no Governo do Barão de Traipu (1895). Obra: **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas, Barão de Traipu, Apresentou o Secretário Interino dos Negócios da Fazenda, Galdino de Alcântara Taveiros. No Dia 30 de Março**, Tip. da Empresa Gutenberg, 1895.

TAVEIROS, Maria Amélia de Jesus (AL). Música, compositora. De suas obras, editadas pela Litografia Trigueiros, em Maceió, constam: **Opus 02, Cruzeiro do Sul**, marcha patriótica com letra de Jayme de Altavila, 1921; **Opus 03, Boné Pastor**, hino-marcha, álbum musical de Mad JT, 1921; **Opus (?) Rosa de Maio**, valsa, álbum musical de Mad JT, 1921.

TEARTE A CARA DO BRASIL Fundado em 2002/2003 na Associação da Criança e do Adolescente da Chã do Bebedouro, a partir da iniciativa de um grupo de adolescentes da comunidade. O primeiro trabalho realizado foi a peça teatral **A Cara do Brasil** da qual se originou o nome do grupo. A peça retratava a realidade de dois Brasis: o de ontem e o de hoje. Encenada na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, na época representando o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, foi também apresentada em atos públicos, conferências e palestras sobre o Sistema Único de Saúde, em escolas públicas e nas comemorações do Dia da Consciência Negra, entre outras. Participou também do festival Alagoas em Cena, com coreografias e encenações da realidade do povo nordestino. O grupo se integrou à Associação da Criança e do Adolescente da Chã de Bebedouro, uma organização sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é trabalhar

com crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade, oferecendo-lhes atividades culturais como banda afro, teatro, esportes, cursos profissionalizantes, dança aeróbica para mulheres, além de realizar encontros semanais de formação, palestras nas escolas e comunidades vizinhas. Várias outras encenações foram apresentadas pelo grupo, entre elas: **O Casamento do Matuto** (apresentada nas escolas e no arraial da comunidade todos os anos); **A Bela e A Fera**; **O Filho do Rei**; **Cinderela**; **João e Maria**; **Chapeuzinho Vermelho**; **Deu a Louca nos Contos de Fada** (durante a semana das Crianças); **A Carne Mais Barata do Mercado**; **Marionete do Tráfico**; **Somos Todos Iguais, Simplício – O Viajante** e **Alto da Comadre Ciça** (inspirada no Alto da Compadecida). Desde 2011, o grupo vem trabalhando três espetáculos: **Os Saltimbancos** (musical inspirado em “Os músicos de Bremen” dos irmãos Grimm); a peça **E Eu Com Isso** que relata um drama de uma mãe e sua filha deficiente auditiva e completamente gaga; e a peça **Negra Gente Brasileira** inspirada na obra de Plutarco Almeida. Coordenadora: Sirlene Maria da Silva Vilela. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

TEATRO Bráulio Leite Júnior informa ter encontrado, no Arquivo Público, um documento que autorizava o funcionamento da primeira casa de espetáculos em Maceió, em 1830, e que se chamou Teatro da Imperatriz Amélia. **É ainda Bráulio que testemunha ter conhecido, trabalhando no Teatro Deodoro**, um italiano que se dizia neto de outro italiano que, por volta de 1820, construíra, com barricas e tábuas, o primeiro palco para representações teatrais, no bairro de Jaraguá. “Pode-se afirmar que o interesse do público alagoano pelo teatro remonta ao século XVIII. Em 1890, havia quatro sociedades dramáticas: Sociedade Dramática Maceioense, Sociedade Dramática Panteon Alagoano, Sociedade Dramática Recreio Familiar e Sociedade Dramática Talmo. Já no início do século XX, teve papel preponderante a Sociedade Bebedourense, incentivada pelo Major Bonifácio da Silveira. Na primeira metade do século XX, há nomes que não se podem, tampouco, separar da arte dramática alagoana, pelo idealismo com que a impulsionaram: Orlando Araújo, os irmãos Silveira, Guedes Lins e Américo Melo. Na década de 40, Linda Mascarenhas fundou o primeiro Teatro de Amadores de Maceió (TAM). Atores foram, pouco a pouco, despontando na arte cênica: Eunice Pontes, Aldemar Paiva, S. Mesquita, Ezequias Alves, Paulo Uchoa, Rubens Camelo, Eudes Jarbas de Melo, Romildo Halliday, Bráulio Leite, Edna Pontes, Antônio Gusmão, Luís Gutenberg, Florêncio Teixeira.”

Abriram-se novas perspectivas para o Teatro de Amadores nos anos cinquenta, quando Leda Collor de Mello, à frente da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas, trouxe para Maceió Willy Keller, a quem coube a direção das peças: *Os Inimigos Não Mandam Flores* e *Amanhã se Não Chover*. O elenco atingiu a consagração, tendo Eunice Pontes obtido medalha de ouro como a melhor atriz do Norte/Nordeste. Posteriormente, Linda Mascarenhas veio a fundar a Associação Teatral de Maceió (ATA) e Bráulio Leite “Os Dionísios” e o Teatro Universitário de Alagoas. Distinguíram-se na arte teatral alagoana: Romeu de Avelar, Goulart de Andrade, Luís Gutenberg, Pedro Onofre, Wolney Leite, Linda Mascarenhas, Gersino Moreira.

TEATRO CINEMA DELÍCIA Primeiro cinema de Alagoas, foi inaugurado em 1906. Dotado de um aparelho Pathé, funcionava no prédio do antigo Teatro Maceioense.

TEATRO DE AMADORES DO CESMAC Subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária, apresentou: **Auto da Perseguição e Morte do Mateu**, Teatro de Arena, 22, 24 e 26/10 e 05, 06 e 07/11. 2008: **Calabar: Sonho e Liberdade**, Teatro de Arena 11 a 16 e 19 e 20/09; em Porto Calvo, no Colégio Estadual Nossa Senhora da Apresentação, 29/11 e em Arapiraca, Teatro da Escola Zélia Barbosam 18/10. 2009: **Comeram Dom Pero Fernão de Sardinha**, Teatro de Arena, 26 a 31/10. 2010: **O Burguês Fidalgo**, Teatro Sesi Pajuçara, 01,03 e 05/12 e no Teatro Sesi Arapiraca, 11 e 12/11. 2011: **Fedra**, Teatro Sesi Pajuçara, 11, 12 e 13/11 e no Teatro Sesi Arapiraca, 02, 03 e 09/12. 2012: **A Megera Domada**, Teatro Sesi Pajuçara, 06, 07, 13 e 20/11; Teatro Sesi Arapiraca, 17 e 18/11 e Casa Museu Graciliano Ramos, 10 e 11 /??.

TEATRO DE AMADORES DE MACEIÓ (TAM) Entidade fundada por Linda Mascarenhas, na década de 1940.

TEATRO DE ARENA SÉRGIO CARDOSO Fundado, em Maceió, em 14/07/1972, inicialmente, com o nome de Teatro de Arena, no local onde anteriormente funcionara o bar e restaurante Deodoro, ao lado do Teatro Deodoro. Segundo Bráulio Leite Júnior, “não se tratava de um teatro de Arena e sim de um teatro de bolso.” “A peça de estreia foi *O Homem da Flor na Boca*, de Luigi Pirandello, dirigido por Sérgio Cardoso, que também vivia o principal papel, além de Jardel Melo e Nana Magalhães. Na segunda parte, denominada *Sérgio Fala e Diz*, ainda, Sérgio Cardoso se apresentou declamando autores diversos. Um mês após a inauguração, com a morte desse ator, o teatro incorporou seu nome.

TEATRO DE ESTUDANTES DE ALAGOAS Criado por Lincoln Cavalcanti, apresentou somente um espetáculo.

TEATRO DEODORO “Em lugar próximo ao onde está instalado, no largo da Continguiuba, também denominado das Princesas, hoje Praça Marechal Deodoro, em 1898, no governo Manoel José Duarte, iniciou-se a construção, logo depois

abandonada, do que seria um grande teatro e que deveria se denominar Teatro 16 de Setembro. O Teatro Deodoro, localizado na praça do mesmo nome, teve sua construção iniciada no dia 11 de julho de 1905, na presença do governador Joaquim Paulo Vieira Malta, do intendente Sampaio Marques e de outras autoridades. Uma pedra de mármore, medindo 35cm x 45cm, foi colocada sobre uma pequena caixa de zinco que continha os jornais do dia, uma moeda de prata e de bronze. Sua planta é do arquiteto italiano Luis Lucariny, o mesmo do projeto do Teatro Sete de Setembro, de Penedo. Inaugurado em 15 de novembro de 1910, tendo como espetáculo de estreia as peças *O Dote*, de Artur de Azevedo, e o monólogo *O Beijo*, de J. Brito, e como atriz Lucila Peres, à época, de renome nacional. Passa a ser, então, o ponto central da atividade artística. Em 1914, foi arrendado a uma firma comercial que o transformou em cinema, mas, logo depois, diante da reação, voltou à sua finalidade inicial. Nova tentativa de se transformar em um cinema iria ocorrer nos primeiros anos da década de 1940. Orestes Scercoeli era o autor do pano de boca, representando a cachoeira de Paulo Afonso, tendo sido ainda o responsável pela pintura e decoração, sendo que estas seriam restauradas em 1946, por Lourenço de Albuquerque e, em 1957, por José Paulino de Albuquerque Lins. Compõe-se de dois blocos: no primeiro, encontram-se a parte administrativa e a sede da Fundação Teatro Deodoro, criada em 1978. Após o pátio, tem-se acesso à casa de espetáculo, constituída de um andar térreo, onde se localizam cadeiras e frisas, de um primeiro andar com camarotes, e de outro mais alto também com cadeiras. Além de um lustre de cristal, destaca-se, no interior do edifício que já sofreu inúmeras reformas, o teto de placas metálicas em alto relevo, pintadas. Na fachada, encontram-se frontões triangulares decorados, e é encimada por estátuas das Musas, num conjunto que representa uma alegoria às artes. Com relação às reformas e restaurações, a primeira se deu em 1933 – quando a plateia estava com o madeirame estragado pelo cupim, razão pela qual ficou fechado até meados de 1934; outra reforma, quando transferido para a Prefeitura de Maceió, em 1937. Em 1940, volta às suas verdadeiras funções, pois havia se transformado em depósito de material. Em 1946 e 1957, modificou-se e modernizou-se. Ampliou-se sua capacidade de lotação em 1975. Finalmente, em 1988, tornou a ser fechado para reforma, cujos trabalhos só foram concluídos em 24 de julho de 1998.”

Publicaram-se: **Theatro Deodoro. 100 Anos de Arte**, composto por duas partes. A primeira, intitulada: **Ao Abrir das Cortinas**, com uma **Introdução. O Desejo Por Um Teatro, Os Teatros de Lucarini: Breve Percorso Histórico, Arquitetura Para o Engrandecimento Social – Os Teatros de Lucarini**, os quatro trabalhos de Sandro Gomes de Araújo, também responsável pela organização da obra, p. 18-59; **As Poses do Teatro Deodoro nos Primeiros Cartões-Postais**, de Maria de Fátima de Mello Barreto Campelo, p. 60-67; **Inovando... O Teatro Deodoro Como Símbolo da Modernização da Arquitetura de Maceió ou Brasileira no Início do Século XX** e **Ao Abrir das Cortinas**, ambos de Cynthia Nunes da Rocha Fortes e Josemary Omena Passos Ferrara, p. 68-88. **Orestes Sercelli e a Decoração do Teatro Deodoro**, de Solange Faria de Lima, p. 89-95; e a segunda parte... **fez-se arte!** composta de **Do Theatro Deodoro: Alagoanos no Palco, Plateia e Coxias Durante Cem Anos**, de Ronaldo de Andrade, p. 99-171. O livro contém, ainda, **Crônica de Um Teatro Inacabado**, de Juarez Orestes Gomes de Barros, Diretor-Presidente dos Teatros de Alagoas; **Cortinas Para o Futuro**, de Máclein Carneiro; **O Eterno Retorno de Deo d’Oro**, de Lael Correa e **Relações de Amor e Verdade**, de Eliana Cavalcanti.

TEATRO DO COLÉGIO MARISTA DE MACEIÓ Inaugurado em 05/07/1998, na gestão do irmão Wellington Mouzinho, objetivando promover a arte e a cultura em Alagoas. Tem capacidade para 450 lugares. Anexo ao Colégio Marista com entrada independente. Sua Utilização é diversificada, além de espetáculos teatrais, formaturas, danças, simpósios, congressos, conferências, culturais de colégios.

TEATRO DO MONTEPIO DOS ARTISTAS “Localizado no prédio onde funciona o Montepio dos Artistas Alagoanos, foi inaugurado nos primeiros anos de 1900. Pouco utilizado, muitas vezes por amadores locais, ou artistas que vindo, a Maceió se apresentavam em modestas produções.”

TEATRO GUSTAVO LEITE Instalado no interior do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Tem capacidade para 1251 pessoas sentadas e oferece à comunidade peculiaridades em tero de Brasil. Oferece uma caixa cênica com altura de 25 metros, além de um palco rotativo de 13 metros de diâmetro. Dispõe de elevador de orquestra motorizado hidráulicamente, que evita a desatinação dos instrumentos.

TEATRO JARAGUÁ ??? Elinaldo Barros faz referência a este teatro, onde teria sido apresentado, pela primeira vez, em 1907, um PROJETO SCÓPIO.

TEATRO MACEIOENSE Localizava-se na rua 15 de novembro. Em 1908, transforma-se no Cine Teatro Delícia. Nele se apresentou a Companhia da atriz Cândida Palácios na revista de costumes locais, denominada *Maceió na Rua*, de Manoel Rodrigues de Melo e música de Benedito Raimundo da Silva. Osório Duque Estrada pronunciou conferências e, em 1910, apresentou-se Zazá, uma cantora portuguesa. Em 13 de maio de 1888, a Sociedade Libertadora Alagoana estava em seu recinto, reunida em um festival abolicionista, quando Bonifácio da Silveira interrompeu a solenidade lendo o telegrama anunciando a assinatura da “Lei Áurea.”

TEATRO MINERVA Localizado na rua do Macena. Félix Macedo, em **Maceió de Outrora**, afirma que em janeiro de 1866 nele se realizou um baile.

TEATRO POLITEAMA Nele teve sua sede o **Clube Atheneida**, fundado em 17/06/1905. Foram eleitos diretor e sub-diretor de concertos João Ulisses e Manoel Eustáquio, respectivamente. Era um grupo composto por sete violinos, duas flautas, 2 pistões, saxofone, oboé, violoncelo, clarineta, piano, trombone e bombardino. Regente: maestro Antônio Sierra.

TEATRO SANTO ANTÔNIO Localizado em Bebedouro, foi fundado por Bonifácio Magalhães da Silveira, Inaugurado em 1909, funcionou até 1930. Nele foi apresentada, entre outras, a peça *A Casa de seu Souza*, de Matos Serva, bem como a revista *Sururu*, encenada em 1919. Ali se exibiram Jararaca e Ratinho, bem como o diálogo *As Linguarudas*, de Joaquim Maciel Filho.

TEATRO SETE DE SETEMBRO “Criado, em Penedo, por iniciativa de Manoel Pereira Carvalho Sobrinho, o mesmo que fundou a **Sociedade Filarmônica Sete de Setembro**. Em 06/05/1878, foi criada uma sociedade por ações, denominada Empresa do Teatro, e, em 28 de novembro do mesmo ano, em Assembleia Geral, criou-se um Conselho Honorário para os trabalhos de construção do teatro. Inaugurado em 07/09/1884, com a peça *O Violino do Diabo*. Entre 1904-1905, foi alugado para se exibir “Vistas Cinematográficas.” Com a inauguração do Cinema Ideal, o teatro entrou em decadência. Só em 1959, quando se cogitou de utilizar o edifício para uma agência bancária, é que houve um movimento para o ressurgimento do teatro em Penedo, com a criação da União Teatral de Amadores de Penedo – UTAP. Pela Lei 824, de 12 de agosto de 1982, o prédio do Teatro passou a pertencer à municipalidade.”

TEATRO UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS Grupo teatral do qual Bráulio Leite foi um dos dirigentes.

TEIXEIRA JÚNIOR, Aguinaldo (?). Escritor. Ex-líder estudantil; ex-diretor do SINTEAL. Professor da UNEAL. Obra: **Marx Está Vivo!**, Maceió, [s.n], 2010 (org.). Apresentação de Ivo Tonet.

TEIXEIRA, Ana Cláudia Machado (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Marcadores Discursivos com Base no Esquema Construcional Verbo Locativo e Seu Uso no Português**, juntamente com Mariangela Rios de Oliveira, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 134-166.

TEIXEIRA, Ana Maria Freitas (AL?). Escritora, professora. Doutora em Ciências da Educação, Universidade Paris 8. Professora do Departamento de Educação da UFS e do Programa de Pós-Graduação em Educação (NPGED). Obra: Capítulo de livro: **Transições em Mutação: Juventude, Trabalho e Educação**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 377-388.

TEIXEIRA, Ana Paula (Arapiraca - AL?). Obra: **A Mídia do Livro**, Maceió: EDUFAL, 2002.

TEIXEIRA, Antônio Arcippo de Barros (União dos Palmares - AL 31/10/1866 – Maceió - AL 01/12/1928). Magistrado, advogado. Filho de Antônio Vitor de Barros Teixeira e Maria Marcelina Belo Teixeira. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1898). Na juventude, foi secretário da Prefeitura de União, Inspetor Escolar de União e da então vila de São José da Laje, membro da Comissão Municipal Republicana da mesma vila e Fiscal de Ensino em Pão de Açúcar, este último de 1914 a 1919. Em São José da Laje, fundou e regeu a banda de música “Benedito Silva”. Foi juiz substituto nessa cidade, de 1896 a 1910, e juiz de direito em Maceió, a partir de 1922. Obras: **Organização Judiciária do Estado de Alagoas, Anotações Pelo Juiz de Direito Antonio Arcippo de Barros Teixeira**, Maceió: Tipografia Casa Ramalho, 1914; **Decisões Jurídicas, de 1898 a 1917**, com prefácio de José Tavares Bastos, Penedo, Ateliê de Artes Gráficas, 1917; **Código do Processo Criminal do Estado de Alagoas**, Tip. Alagoana, 1919; **Formulário do Processo Criminal - Acomodado ao Foro do Estado de Alagoas**, Maceió: Livraria Fonseca, 1919; **Código do Processo Criminal do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. Alagoana, 1919; **Capítulos da História do Brasil**, Maceió, [1976]. Deixou inéditos: O Júri em Alagoas (Guia do Jurado Alagoano); Evolução Católica, Política e Jurídica; Assessor Jurídico; Código do Processo Civil e Comercial do Estado de Alagoas e O Estado de Alagoas e Seus Municípios, este último parcialmente publicado na Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano.

TEIXEIRA NETO, Antônio Arcippo de Barros (Maceió - AL 12/12/1946). Secretário de estado, promotor de Justiça, procurador de Justiça. Filho de Adherbal Arcippo de Barros Teixeira e Hermelinda Fazio Arcippo de Barros Teixeira. Ensino primário no Grupo Escolar D. Pedro II e Instituto Regina Coeli; secundário no colégio Guido de Fontgalland e Ginásio Anchieta e científico no Colégio Elio de Lemos França (1967). Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade de Direito, UFAL (1972). Cursos de extensão universitária em Legislação Trabalhista, Análise do Pensamento de Hegel, Sociologia Jurídica e Prática Jurídica. Iniciou sua carreira como Adjunto de Promotor Público da comarca de Major Izidoro (1970), posteriormente, nas comarcas de Coruripe, Juqueiro, Quebrangulo e Palmeira dos índios. Aprovado em

concurso, em 1973, para Promotor Público, assume em 1977 na comarca de Junqueiro, sendo titular, também, em Arapiraca, Palmeira dos Índios, Coruripe e Maceió, onde foi titular da Promotoria do Tribunal do Júri e, atualmente, 2º Procurador de Justiça Criminal. Delegado de Polícia (1979). Toma posse, em 29/10/2001, na Secretaria de Estado de Defesa Social, no governo Ronaldo Lessa, onde permanece até dezembro de 2002. Colaborou com o vespertino *Jornal de Hoje*.

TEIXEIRA, Antônio Henrique... Neto (Maceió - AL 22/03/1967). Escritor, professor. Filho de João Barros Teixeira e Maria Gisselda Ribeiro Teixeira. Curso fundamental no Colégio Sacramento e Curso Técnico em Edificações, ETFAL. Graduação em Administração de Empresas, FEJAL (1999). Especialização em Gerência Estratégica, FEJAL (1999). Especialização em MBA Executive Marketing, FGV (2002). Graduação em Direito, SEUNE (2008), com o TCC: **Assédio Moral Incidência e Instrumentos para Prevenção e Repressão no Âmbito do Serviço Público de Alagoas**. Especialização em Direito Material e Processual do Trabalho, (Latu Sensu), EMATRA/CESAMA (2009-10), com o TCC: **Assédio Moral: Incidência e Estratégias para Prevenção e Repressão**. Outros cursos: Gerenciamento de Custos Aplicado a Projeto, Programação e Gestão Financeira e Orçamentária, Planejamento e Gestão Estratégica, Estratégias de Capacitação para o Setor Público, Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, todos na Escola Nacional de Administração Pública (2000-02). Extensão universitária em Estudos Modernos de Direito Processual Civil, SEUNE (2006). Servidor público do TRT da 19ª Região, desde 1996. Professor na FAL, desde 2000, e da Faculdade Raimundo Marinho, desde 2010. Obra: **Assédio Moral - Incidência e Estratégias para Prevenção e Repressão**, Maceió: Nossa Livraria, Recife, 2012.

TEIXEIRA, Antônio Vitor de Barros (?). Deputado provincial nas legislaturas 1882-83; 84-85.

TEIXEIRA, Carlos CHRISTIAN REIS (Maceió – AL 02/01/1975). Advogado. Filho de Luiz César Soares Teixeira e Glauce Maria Reis Teixeira. Fundamental e médio no Colégio Marista. Graduação em Direito CESMAC (2006). Pós-Graduação em Direito Eleitoral, CESMAC (2008). Especialista nas áreas de Direito Administrativo, Eleitoral, Cível e Trabalhista. Membro Titular do Conselho Integrado de Políticas de Inclusão Social – CIPIS, desde 03/2015, do Conselho de Administração da SERVEAL, desde 04/2015, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Planejamento - CONSEPLAN e do Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Administração, ambos a partir de 01/2015. Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas, desde 2015 Na Prefeitura Municipal de Maceió, Assessor Especial do Gabinete do Prefeito (2013-2014); Procurador-Chefe de Licitações, Contratos e Convênios (2009- 2012). Consultor Jurídico do Fundo de Previdência do Município de Mar Vermelho (2010). Assessor Jurídico do TJ-AL (2002-2009). Assessor Jurídico da Corregedoria Geral da Justiça de Alagoas (2009-2010). Secretário Geral da Comissão de Ética na Administração Pública na OAB (de 03/2010 a 12/2012). Sócio do Escritório Jurídico Almeida & Teixeira Advogacia (2012-2014). Estagiário do Escritório Jurídico do Centro Universitário de Ciências Jurídicas/CCJUR e do Departamento Jurídico do Banco do Brasil. Secretário de Estado de Planejamento, Gestão e Patrimônio, governo Renan Filho (2015-2018).

TEIXEIRA, Eleusa Passos Tenório (Quebrangulo - AL 03/09/1935). Médica. Diplomada em Medicina, UFAL (1960). Título de qualificação em patologia Cervical Uterina e Colposcopia (1971). Foi auxiliar acadêmica concursada do Pronto-Socorro de Maceió (1958-59); na Maternidade Sampaio Marques (1959-60), Auxiliar Acadêmica na SAMDU (06/1962), quando foi nomeada médica do referido órgão. Médica da Clínica Cirúrgica e Ginecológica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1961-63) e da Clínica de Obstetrícia da Maternidade Sampaio Marques (1963-65). Ginecologista e obstetra do antigo INAMPS (1965-91). Integra a Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Sócia da Sociedade Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia (1967) e da Sociedade Brasileira de Climatério (2006). Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 28.

TEIXEIRA, Florêncio veja **TEIXEIRA, Severino Florêncio**.

TEIXEIRA, Hylde Calheiros veja **CALHEIROS, Hilda... Teixeira**.

TEIXEIRA, Jeferson Germano Regueira (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 03/05/2004, em uma Secretaria Extraordinária. Posse, em 16/06/2004, na Secretaria Geral de Governo. Volta a tomar posse, em 27/10/2005, em uma Secretaria Extraordinária, e, novamente, em 15/12/2005, em uma Secretaria Extraordinária, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

TEIXEIRA, João... Cavalcanti (?). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-51. Nas eleições de 1950 e 1954, ainda pelo PSD, fica em uma suplência. Suplente, ainda, agora pela ARENA, na eleição de 1978.

TEIXEIRA, José de Arimatéia de Vasconcelos (Chã Preta - AL 18/07/1963). Escritor, engenheiro agrônomo, radialista, jornalista, gestor cultural. Técnico em Administração de Empresa, Liceu Alagoano (1981). Graduação em Engenharia Agrônoma, UFAL (1988). Graduação em Radialismo em Rádio e TV, UFAL, ETFAL, DRT e Sindicato Radiodifusão (1991).

Curso Integração de Equipes, Desing do Ser (1998). Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, UFAL (2003) com o TCC: **O Radiojornalismo nas Rádios Religiosas de Maceió**. Pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Universidade Cidade de São Paulo/ AAL (2004) com o TCC: **A Supressão dos Artigos nas Chamadas ou Títulos de Notícias no Jornalismo Impresso**. Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas, UFAL (2005) com o TCC: **Assessoria de Comunicação em um Órgão Público: Uma Proposta Para A Célula de Desenvolvimento Econômico do Governo de Alagoas (SDE/AL)**. Graduação Superior de Professor, UFAL (2007). Comunicação Verbal – Módulos I e II, Instituto Carlos Conce (2007). Gestor Cultural com pesquisas no setor e ação cultural com grupos folclóricos, artesanais, patrimônio cultural, musicais, museológicos, comunitários, literários e pequenos meios, COMUNA S.A./MG e MINC (2009). Cursos Presencial e a Distância, Gestão Cultural, Planejamento Estratégico, Economia da Cultura, Gestão Jurídico-Financeira, Políticas Públicas, Economia Solidária e Sustentabilidade, Redes Sociais e Comunicação (2009). Nivelamento para Oficinas Presenciais, FGV Online/RJ (2011). Oficina de Gestão da Rede Alagoana de Pontos de Cultura e SECULT-AL (2012). Repórter do canal Tv Web Tudo no Minuto de Alagoas. Gestor Cultural, informalmente, desde 1987. Professor da Escola Cenecista Prof^a Amélia Vasconcelos de Chã-Preta (1985-88). Agente Administrativo – SIMA (1997-2000). Professor Escola Luiz Pedro I, Maceió, desde 2001. Jornalista Repórter da Rádio Difusora AM 960, Maceió, desde 2004. Radialista das Rádios: Progresso (1991-93), Maceió AM (1994-95), Gazeta AM (1995-2004), Difusora AM 960, (1994-97). Assessor de Comunicação: Prefeitura Municipal de Chã-Preta (1994-95; 2001-08); Sindicato dos Trabalhadores da Saúde-AL (1992-95), Secretaria Municipal de Saúde - Maceió (1997-2002), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico-AL (2004-06). Redator e Jornalista Responsável dos órgãos impressos: *Jornal Voz da Serra Chã Preta* (Cultural e Comunitário) desde 1981; Revista *Magazine Destaque* (2000-07 e atualmente). Membro da Rede Alagoana de Pontos de Cultura, desde 2009. Membro da AML, cadeira N^o 46, cujo patrono é Pedro Teixeira de Vasconcelos. Fundador e primeiro presidente da Associação de Cultura Popular Mestre Pedro Teixeira, da Chã Preta – ASCUMPET – fundada oficialmente em 26-12-2008, pois antes vivia na informalidade jurídica. Delegado da Setorial Culturas Populares dos Fóruns Nacionais de Cultura e CNPC, de dezembro de 2012, sendo eleito Suplente deste Colegiado representante de Alagoas. Obras: **Pesquisando Chã-Preta** (esboço histórico), em 1^a e 2^a edições, respectivamente, 1987 e 2009. **Álbum do Cinquentenário de Chã Preta**, 2012, juntamente com Olegário Venceslau da Silva. **Coletânea de Uma Vida, de Mauro Teixeira**, 2009, organizador e coautor. Artigos e reportagens no jornal *Voz da Serra* de Chã-Preta e *Jornal de Alagoas* de Maceió, desde 1978. Discurso de Agradecimento (homenagem póstuma a Dr. Chico Teixeira) 1984. **Seu Au e D. Alzina**, Folheto (1987).

TEIXEIRA, José Firmino (Viçosa - AL?). Cantor repentista. Pseudônimo: Dizidério Máximo. Colaborou no **Voz da Serra**. Com **Voz da Serra**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 107.

TEIXEIRA, José K. Spares (AL?). Obra: **Catálogo de Pesquisa – 1981. Elaborado pelo Prof. José K. Spares Teixeira**, Maceió: EDUFAL, 1981.

TEIXEIRA, José Klinger Soares (Chã Preta - AL 21/03/1941). Secretário de estado. Toma posse, em 28/12/1999, na Secretaria de Estado de Emprego, Renda e Relações de Trabalho; e, entre 12 e 29/07/2004, na Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

TEIXEIRA, José Mendonça (AL?). Obra: Índice de Preço ao Consumidor, Maceió, SEPLAN/FIPLAN, 1982; **Padrão de Consumo da População de Baixa Renda em Maceió**, Maceió: FIPLAN, 1980.

TEIXEIRA, José Sebastião (AL?). Obra: **Por Que Jânio (Uma Revolução em Marcha Pelo Brasil)**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1959.

TEIXEIRA, Luana (?). Escritora, historiadora. Graduação em História, UFRGS (2004). Mestrado em História, UFSC (2008). Mestrado profissionalizante em Preservação do Patrimônio Cultural, IPHAN/DF (2012). Doutorado em História, UFPE, em andamento desde 2012. Professora no Colégio Jambo (2009). Diretora executiva da TAPUIAS Patrimônio Cultural (2011). Professora na UNEAL (2012). Obras: **O Que Só as Minhocas Podem Ver?**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011, (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL), com ilustração Chris K; **Patrimônio Arqueológico e Paleontológico em Alagoas**, juntamente com H. A. Pozzi, J. L. L. Silva, Maceió: IPHAN-AL, 2012.

TEIXEIRA, Lúcia Guiomar Porciúncula (Maceió - AL 31/07/1943). Poeta, médica. Filha de José Teixeira Neto e Maria Lúcia Porciúncula Teixeira. Fez seus estudos primários em escolas particulares, e o ginásio e científico no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió. Formada em Medicina pela UFAL (1966). Especialização em Psiquiatria e em Psicologia. Uma das idealizadoras do Festival de Verão de Marechal Deodoro, cujo (1^a realização em 1970), como também do Prêmio Guerreiro Alagoano. Uma das idealizadoras, também, do Primeiro Stand'Art, na década de 70, onde selecionou textos nos quais foram incluídas poesias de autores alagoanos, no espetáculo "Poesia e Expressão Corporal", que apresentou e dirigiu. No Segundo Stand'Art, dirigiu o espetáculo denominado *Ilha*, no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, composto,

em especial, de poesias de Jorge de Lima e Beto Leão. Criadora do projeto “Ética e Estética das Águas.” Editora de *O Clínico*, jornal do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, onde iniciou a publicação de poemas de sua autoria. Na década de 60, começou a publicar poesias no suplemento literário da *Gazeta de Alagoas*. Obras: **Poemeu**, São Paulo: Gráfica Bentivegna Editora, 1973 (poesia); **Araterra**, Maceió: Editora GRAFITEX, 1981 (poesia); **Os Bons Demônios**, Maceió: Grafitec, 1981 (poesia de cordel); **Poemas Gerados no Hiato - Poemas Gerados no Exílio**, Maceió: Grafitec, 1981; **Expressão Guaruaíba**, ilustrações de Reinaldo Lessa, São Paulo; Massao Ohno Editor, 1992; **Humânitas**, capa com desenhos de Fernando Lopes, Brasília: ed. do autor, 1996; **Nado Sobre o Tempo**, prefácio de Marcos de Farias Costa, capa com mandalas de Babe Lavenère, Brasília: [ed. do autor], 1996; **Negro e Azul Como Alma (Obras Reunidas)**, prefácio de Babe Lavenère, Marcus de Farias Costa, capa de Reinaldo Lessa, fotos de Celso Brandão, Babe Lavenère Machado, Beto Leão e Ronaldo Lessa, Rio das Ostras/RJ: Gráfica e Editora Poema, 2001. Participação em antologias: com **Lamentação do Corpo Crepusculado ou Salmo em Gregoriano Canto e Poema**, da coletânea organizada por Valdemar Cavalcante, **14 Poetas Alagoanos: Poemas Escolhidos**, p. 22-23 e 24-25, respectivamente; da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, org. de Ronaldo de Andrade, p. 131-133; **Antologia Poética**, São Paulo; João Scortecci Editora, 1994, e, ainda, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 131-133, organizada por Ronaldo de Andrade, Maceió: SECULTE, 1987. Colaboração nos jornais: **Jornal de Alagoas**, **Tribuna de Alagoas** e **Novidade**, este último, órgão de difusão cultural da SECULT. Colaborou também na revista **Brunzundunga**, de julho de 1976. Uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711—2001)**, de Nely Coelho. Sobre sua obra poética foi publicado **Lira e Angústia**, de autoria de Raquel Villard Miranda, São Paulo; Edicon, 1988. Com as poesias **Atlantis**, **Natura**, **Caeté 89**, **Narciso: Da Natureza e do Ser**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife; Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 120-123.

TEIXEIRA, Luiz Campos (Maceió - AL 26/03/1911 -). Prefeito de Maceió, advogado. Filho de Antônio Gomes Teixeira e Olindina Campos Teixeira. Estudou na Escola Normal de Maceió e formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Foi funcionário do Liceu Alagoano; criador e primeiro presidente da LBA em Alagoas. Secretário de Governo, conforme se depreende da leitura do D.O. de 13/09/1949, onde assina *Nota* como responsável por aquele cargo, no governo Silvestre Péricles. Presidente da Caixa Econômica Federal no Estado e prefeito de Maceió de 24/05/ 1950 a 31/01/1951. Candidato a governador nas eleições de 1950. Obra: **Discurso Pronunciado Quando da Oferta do Retrato de Caxias Pelo Comando da Guarnição Federal de Alagoas, a 22/08/1944, no Ginásio Imaculada Conceição**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949.

TEIXEIRA DA ROCHA, Manoel veja **ROCHA, Manoel Teixeira da**.

TEIXEIRA, Maria Tereza Cristina (AL?). Escritora, médica. Oncologista Clínica, responsável técnica pelo Serviço de Quimioterapia do CACON-HUPAA-UFAL. Prefaciou **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderiane da Silva Leão (orgs), p. 17-19.

TEIXEIRA, Pedro... Cavalcante (Paulo Jacinto - AL 23/02/1936). Escritor, professor, padre. Filho de Leonardo Teixeira Cavalcante e Arthêmia Cassiano Teixeira. Estudou no Seminário Arquidiocesano Brasileiro e na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, cidade na qual foi ordenado em 1959. Bacharel e Licenciado em Filosofia e Teologia, Universidade Gregoriana, Roma, Itália, onde também fez o mestrado em ambas as matérias e, finalmente, o doutorado em Teologia (1985). Licenciado em História, pela UFAL. Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco; curso de aperfeiçoamento em Problemas Atuais de História (UFAL); curso sobre História Americana, na Faculdade de Filosofia de Marília (SP). Universidade Gregoriana (Roma). Livre-docente em Filosofia da História, na UFAL. Cônego do Cabido Metropolitano de Maceió. Pároco da paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e capelão da Polícia Militar. Professor de Estudos de Problemas Brasileiros, da UFAL; de História e Filosofia, do CESMAC, e de História, do Colégio Estadual Moreira e Silva. Professor, ainda, de inglês, latim, italiano e alemão na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UFAL, no Seminário Metropolitano de Maceió e na Polícia Militar. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 27. Membro do IHGAL, empossado, em 24/10/1973, na cadeira 30, da qual é patrono Alexandre José de Melo Moraes. Patrono da cadeira nº 20 da APHLA Internacional. Obras: **Diálogos Com o Meu Senhor**, publicado sob o pseudônimo de Samuel Tideny, Petrópolis: Editora Vozes, 1965; **O Caminho do Amor**, São Paulo: Indústrias Gráficas Saraiva, 1966; **Luzes do Caminho**, São Paulo; Saraiva, 1967; **Notas Para as Aulas de História**, 1969-1970, 2 v.?: **Para uma Filosofia da História**, Maceió: Imprensa Universitária, 1973; **Prolegômenos Sobre os Críticos da Filosofia da História**, Maceió: Imprensa Universitária, 1977; **A Imprensa Alagoana no Arquivo Pernambucano (1889-1900)**, Maceió: Fundação Educacional de Maceió, FEMAC/Imprensa Universitária, 1977; **Epistemologia e Epistemologias**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Deus e Religião em João Batista Vico**, Roma, 1986 (tese de Doutorado em Filosofia. Facultata Theologie Pontificae Universitates Gregorianae); **Rezando com Santa Teresinha**, 1988; **As Mais Belas Páginas de Santa Teresinha**, 1990; **Catecismo Sobre o Papa**, 1991; **O Papa**, 1992; **Santa Teresinha em Carne e Osso**, 1993; **Santa Teresinha em Gotas**, 1994; **Dicionário de Santa Teresinha**, 1997;

Etimologias Viquianas, Revista da AAL, n. 09, p. 101-106; **Discurso de Recepção**, Revista da AAL, n. 11, p. 151-165 (posse de Douglas Apratto em 16/10/85); **A Epistemologia do “Wiener Kreis”**, 1978; **La Scienza Nuova**, 1979; **Alguns Princípios Básicos da Historiologia**, 1980; **Teologia e Teologias**, 1982; **O Pensamento Filosófico-Histórico de J. B. Vico**, 1982. **Transição: Reixado x Guerreiro** in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió, Imprensa Oficial, p. 15 – 21. Com **Epílogo**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 131.

TEIXEIRA, Pedro... de Vasconcelos (Chã Preta, então Viçosa - AL 12/10/1916 – Maceió - AL 12/06/2000). Folclorista, historiador, professor. Filho de Aureliano Teixeira de Vasconcelos e Maria Alzina Rebelo de Vasconcelos. Curso primário em Chã Preta e Viçosa. Estudou no Seminário de Nossa Senhora da Assunção, em Maceió, entre 1929-1933. Curso Básico no Colégio Normal Joaquim Diegues, de Viçosa (1936). Nessa cidade, é professor primário na Escola Clovis de Holanda, durante sete anos. Professor, ainda, do Instituto São José, de Capela, e fundador dos Colégio Cristo Redentor e do Colégio Pio XII, ambos em Palmeira dos Índios, onde também foi professor. Catedrático de Francês do Colégio Normal Joaquim Diegues, de Viçosa, de 1953 a 1966. Escrevente autorizado de Tabelião, em Viçosa, onde também foi agente do Fomento Agrícola e Diretor-Secretário, Redator de Atas da Câmara de Vereadores. Inspetor Regional de Ensino. Membro da Comissão Alagoana de Folclore - da qual foi presidente, cargo que ocupava quando faleceu. Membro, ainda, da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas, do Conselho Estadual de Cultura e do Conselho Consultivo da FUNTED. Sócio do IHGAL, empossado em 07/07/1984, na cadeira 48, da qual é patrono Craveiro Costa. Patrocinou um Pastoril em sua terra natal. Patrono da Cadeira 28 da ACALA. Obras: **O Pronome. Trabalho Apresentado à Comissão Examinadora do Concurso Para Catedrático de Francês da Escola Normal Rural Joaquim Diegues**, Maceió: Casa Ramalho, 1953; **Folclore, Dança, Música e Torneio**, Maceió: DAC/SENEC Departamento de Assuntos Culturais, 1978; **Sobrevivência da Lúdica Folclórica em Alagoas**, juntamente com José Maria Tenório Rocha, ilustrações de Hércules e Júlio, Maceió: SENEC/MEC/SERGASA, 1976; **Turismo do Folclore das Alagoas, Discurso Pelo Professor Pedro de Vasconcelos Teixeira Por Ocasão da Entrega do Título Honorário de Maceió em 22.05.80**, Maceió: DAC/SENEC, 1980 (folheto); **Discurso de Posse**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p.164-173; **Crendices e Superstições de Alagoas**, em parceria com Luiz Sávio de Almeida, separata do **Boletim da Comissão Alagoana de Folclore**, Maceió, 1970; **A Memória de Théo Brandão**, Maceió, Boletim do Folclore, 1982; **Andanças Pelo Folclore**, Maceió: Pró-Reitoria de Extensão, UFAL, 1998; **Gorjeios do Sabiá. Sonetos**, apresentação de Josefina Maria Medeiros Novaes. Maceió: Arte Gráfica e Editora, 1999; **Lendas e “Causos” da Minha Região**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 2000; **Artesanato Alagoano - Tentativa de Levantamento**, Maceió, DAC/SEC, juntamente com José Maria Tenório Rocha; **Sentinelas e Velórios; Danças Infantis, Danças Folclóricas Alagoanas; Hinos Patrióticos e Religiosos; Poemas Diversos; Poesias e Sonetos; O Pastoril**, Maceió: Boletim FUNTED FF-07; **Advinhas**, Maceió: Boletim FUNTED FF-27; **Chamada da Pátria; Doutora em Apuros; Juliana a Escrava; Os Magos de Belém**, estas quatro últimas, peças teatrais. Com **Para Mamãe**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 134. Compôs os Hinos de Quebrangulo, Chã Preta, Santa Luzia do Norte e Paripueira. Foram publicados: **Manifestações do Folclore Alagoano**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 23-24 e, quando do seu falecimento, um número especial do Boletim Alagoano de Folclore, da Comissão Alagoana de Folclore, intitulado **Pedro Teixeira Vasconcelos (In Memoriam)**. **Obra póstuma: Eu Estava Lá, (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió, Viva Livraria e Editora, 2014, p. 87-89.

TEIXEIRA, Reginaldo (AL?). Militar. Comandava o 20° B.C. quando da eclosão da Revolução de 1930. Com a saída de Álvaro Paes, assumiu, em 10 de outubro, a interventoria, permanecendo até o dia 15 do mesmo mês.

TEIXEIRA, Rogério Luiz (?). Escritor, professor, biólogo. Graduação em Ciências Biológicas, UFES (1981). Mestrado em Oceanografia Biológica, UURG (1987). Doutorado em Biologia Marinha, Virginia Institute of Marine Science (1995). Biólogo na UFAL (1987-1989). Artigos em periódicos: **Ocorrência e Alimentação de Juvenis de Sciaenidae (Pisces: Perciformes) nas Zonas de Arrebentação de Praias de Maceió, Brasil**, juntamente com G. A. F. Falcão, S. C. Melo, in *Atlántida (Madrid)*, Rio Grande, 1992, v. 4, p. 29-42; **Composição da Fauna Nectonica do Complexo Lagunar Mundaú/Manguaba, Maceió-AL**, juntamente com G. A. F. Falcão, in *Atlántida (Madrid)*, 1992, v. 4, p. 43-58; **Distribuição, Reprodução e Alimentação de Cathorops Spixii e Arius Rugispinis (Pisces, Ariidae) do Complexo Mundaú/Manguaba, Maceió-AL**, juntamente com S. C. Melo, in *Revista Brasileira de Biologia*, 1992, v. 52, n. 1, p. 169-180; **Incidental Catch of Marine Tucuxi, Sotalia Fluviatilis, in Alagoas, Northeastern Brazil**, juntamente com N. B. Barros, in *Report International Whale Commission Special Issue*, 1994, v. 15, p. 265-268; **Composição da Ictiofauna de Três Praias Arenosas de Maceió, AL – Brasil**, juntamente com Gladstone I. Almeida, in *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 1998, v. 8, p. 21-38; **Abundância de Macrocrustáceos Decápodos do Complexo Lagunar Mundaú-Manguaba-AL**, juntamente com H. S. Sá, in *Revista Brasileira de Biologia*, 1998, v. 58, n. 3, p. 393-404.

TEIXEIRA, Severino FLORÊNCIO (Engenho Bom Sucesso, Chã Preta então Viçosa - AL 25/11/1921 – Maceió - AL 24/06/1999). Escritor, odontólogo, professor. Filho de Francisco Teixeira de Vasconcelos e Maria Marinita Vasconcelos:

Primário em sua terra natal. Ginásial no Ginásio Diocesano de Garanhuns/PE; e no Colégio Osvaldo Cruz de Recife/PE concluiu o Científico. Graduação na Faculdade de Medicina de Recife/PE, onde se formou em Odontologia e Farmácia, (1944). Atuou como Cirurgião-Dentista em Correntes/PE, (1945-46). Instalou-se, no final de 1946, em Arapiraca como odontólogo, e no ano seguinte se candidatou a vereador pelo Partido Social Democrático, quando foi eleito para o período 1948-51. Renunciando ao mandato, instalou consultório como Cirurgião-Dentista em Maceió, (1948-60). Em seguida, atuou na Companhia Comércio e Construções, Casa do Pobre de Maceió, Seminário Arquidiocesano, Orfanato São Domingos, Colônia de Pescadores de Marechal Deodoro, Colégio Bom Conselho e Instituto dos Funcionários Públicos de Alagoas. Foi ainda Chefe da Secção de Pessoal do Fomento Agrícola de Alagoas, em 1948. Foi Professor da UFAL. Diretor de Serviços Comunitários do Município de Chã Preta. Assessor para assuntos de Artes e Cultura da Campanha de Escola da Comunidade em Alagoas. Autor do Projeto das Bandeiras do Município de Chã Preta e Quebrangulo. Autor do Projeto da Ordem do Mérito dos Palmares para o Estado de Alagoas. Cofundador da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade/CNEC, em 1943. Vereador por Chã Preta/AL (1993-96). Membro do IHGAL, empossado, em 25/02/1993, na cadeira 31, da qual é patrono Hugo de Souza Moreira Jobim, como também da AML, na cadeira nº 09 cujo patrono é Clóvis de Holanda. Membro, ainda, da AAI e do Centro Cultural Emílio Maia. Membro da Associação Brasileira de Odontologia em Alagoas. Patrono da cadeira nº 30 da AAO.. Vida Teatral: Diretor do Teatro de Estudante de Pernambuco. Diretor de Rádio Teatro das Rádios Difusora, Gazeta e Progresso de Alagoas Diretor dos Grupos Teatrais: Seminário Arquidiocesano de Maceió; Colégio Guido de Maceió (Teatro Anchieta) GTEC; Teatro Olímpia Santos; Teatro de Amadores de Correntes/PE; Teatro Amador de Anadia. Professor das disciplinas de Artes Cênicas do Curso de Educação Artística da Faculdade de Filosofia do CESMAC. Cronista Teatral dos Jornais: *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Jornal de Hoje*. Diretor de cena das peças: *O Rapto das Cebolinhas* (Seminário, Teatro Anchieta, GTEC); *A Greve* (Teatro Anchieta); *Simbita e o Dragão* (Teatro Anchieta); *Escravo Também é Gente*; *O Balãozinho*; *Juliana, A Princesa* (Teatro Olímpia Santos); *Marcelino, Pão e Vinho* (Teatro de Amadores de Maceió); *A Derradeira Ceia* (Teatro de Anadia); *O Divino Perfume* (Teatro de Correntes/PE); *Subindo pro Canidé*. Peças de sua autoria representadas: **A Greve**; **O Balãozinho**; **Escravo Também é Gente**; **Via Sacra Dramatizada**; **Dimensões de Um Sonho (2º Ato)**; **Fantasia Teatral**. Participação nas Peças: *Auto da Compadecida*; *Marcelino, Pão e Vinho*; *O Amarelinho*; *Pluft, o Fantasmilha*. Obras: **Três Lideranças em Chã Preta**, Maceió: EDUFAL, 1983. **50 Anos de Teatro**, organização, seleção e notas de Edson Mário de Alcântara, Maceió: EDUFAL, 1997. Com **Grande Bem**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 136; **Engenho de Rapadura**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 109-120. Colaborou em *O Ginásio*, de Garanhuns; na *Folha de Viçosa* e no *Correio da Semana*, ambos de Viçosa; em *O Apóstolo*, de Penedo; *O Semeador* – onde por um período manteve a coluna **Crônicas Avulsas** –, *Gazeta de Alagoas*, *A Notícia* e no *Jornal de Alagoas*, onde mantinha a coluna **Ribalta**, sob o pseudônimo de Mont Serrat, e *A Notícia*. Em Chã Preta, fundou, em 16/07/1953, juntamente com Pedro Teixeira, *A Voz da Serra*, uma espécie de boletim mensal do Ipiranga Clube dessa cidade, do qual foi editado irregularidade, 30 números, e circulou até 1955. Segundo Abelardo Duarte, escreveu as peças teatrais: **As Barracas**; **Nega Juju**; **Brilhem as Estrelas**, esta última em parceria com o Padre Teófanos de Barros. Teria deixado inédita, ainda: **Minha Terra em Três Tempos**.

TELA TUDO CLUBE DE CINEMA Criado em 2008, é um cineclube e coletivo de experimentação audiovisual que realiza sessões mensais de cinema e projeções artísticas. A proposta é experimentar superfícies como tela para os audiovisuais e gerar acesso a filmes de diferentes gêneros, épocas e temáticas com base nos Direitos do Público. O coletivo também produz filmes e realiza oficinas de cinema e formação cineclubista. As sessões são gratuitas.

TELEFONE Em outubro de 1885, instala-se o serviço telefônico em Maceió. Em abril de 1927, inaugura-se o serviço telefônico automático, o segundo do Brasil.

TELÉGRAFO, O Nome original: **TELEGRAPHO, O**. “Periódico crítico e joco-sério” do Partido Liberal. Surge em Maceió, em 12/01/1877. Impresso na Tipografia do Partido Liberal.

TELES, José Correia (?). Militar, tenente-coronel. Presidiu a Junta Governativa, aclamada em 23 de novembro de 1891, que assumiu o governo nessa data, permanecendo até 28 do mesmo mês e ano.

TELES, Juliana... de Souza (Maceió - AL 06/04/1982). Atriz. Formada em Artes Cênicas Bacharelado em Interpretação, UNIRIO (2004). Professora na UFAL no curso de teatro, desde 2005. Participante de todas as edições do projeto **Quartas no Arena**. Atuou também com Teatro Empresa junto a OAS, SEBRAE e CESMAC. Encenou, nos últimos anos, os espetáculos: **Murro em Ponta de Faca** (2007), **Estrela Radiosa** (2008) e **Solteira Procura-se** (2009).

TELLES, Norma Abreu (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Arte de Escrever Intensamente a Vida, as Histórias, os Feminismos**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 141-162.

TELES, Silvio de Jesus (Arapiraca - AL 25/11/1981). Escritor, jornalista, militar. Filho de Severino Teles e Neuza Julia de Jesus Teles. Ensino fundamental e médio, na cidade natal, no Colégio Estadual Costa Rêgo (1994) e Colégio Normal São Francisco de Assis (1999), respectivamente. Curso de Formação de Oficiais, Academia da PM-AL (2003). Bacharelado em Comunicação Social, UFAL (2007) com o TCC: **Briosa A História da Polícia Militar de Alagoas no Olhar de Um Jornalista**. Bacharelado em Direito, SEUNE (2012) com o TCC: **A Admissibilidade Dos Negócios Jurídicos Processuais Penais No Direito Brasileiro**. Oficial da PM, desde 2003, estando como Capitão, em 2015. Jornalista, escreve para blogs do *Cada Minuto*, *O Globo*, *TNH*. Articulista da *Gazeta de Alagoas*, *O Jornal* e *Tribuna Independente*. Obra: **Briosa: A História da Polícia Militar de Alagoas no Olhar de Um Jornalista**, Maceió: Editora Graciliano Ramos, 2010.

TELES, Vicente de Paula Cascaes (?). Deputado provincial na legislatura 1862-63, eleito pelo 1º distrito e, posteriormente, nas legislaturas 1870-71 e 74-75 ainda pelo mesmo distrito.

TELES JÚNIOR, Paulo Joaquim (?). Deputado provincial nas legislaturas 1852-53, 1854-55, 1856-57, sendo suplente de deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito nesta pelo 5º círculo, estando registrado seu nome como **Paulo Joaquim Teles Nunes**.

TEMPO, O Bissemanário, publicado às quartas e aos sábados, órgão do Partido Liberal, sob a bandeira da Constituinte. Circulou em Maceió de 07/09/1851 até pelo menos abril de 1860, quando foi substituído pelo *Jornal de Maceió*. Foi o primeiro jornal editado em três colunas. Redator-chefe: José Ângelo Márcio da Silva. Redatores: José de Barros Acioli Pimentel, Jacinto Paes Pinto da Silva. Diretor: José Joaquim Tavares da Costa. Nele foi redator Antônio Inácio de Mesquita Neves.

TEMPO, O Surge, em Maceió, como pequeno jornal literário, em 06/08/1912, dirigido por Rocha Andrade e Edson Flores, segundo Abelardo Duarte.

TENENTE Rio. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do rio Ipanema, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

TENÓRIO, Aderval Vanderlei (AL?). Deputado estadual, pelo PSD, nas legislaturas 1955-58; 63-66 e, pela ARENA, na legislatura 1967-70.

TENÓRIO, Albertina Lima de Oliveira (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Obrigação Tributária**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, Ano 12, N. 19, abril/junho, 1974, p. 53 – 62.

TENÓRIO, Andréa Cavalcante (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Aplicação da TV e do Vídeo numa Escola Pública: Um Estudo Sobre a Integração das Mídias na Educação**, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 87-94.

TENÓRIO, Bruna (Maceió - AL 27/06/1989). Modelo. Descoberta por um *booker* da agência *New Models*, em que ela trabalhava em Maceió. Um mês depois, viajou para São Paulo para apresentar-se nas passarelas do mais importante evento de moda do Brasil, o São Paulo Fashion Week – SPFW. Sua estreia ocorreu em 01/2006, quando desfilou, fotografou para catálogos e editoriais, tendo sido considerada por especialistas como a mais importante revelação do mundo *fashion*. Em 01/2006, volta ao SPFW de verão, evento considerado uma vitrine para o mundo. De lá saiu com vários contratos fato que, em definitivo, lançou sua carreira internacional. Já desfilou no badalado circuito fashion Milão-Paris-Londres-Nova York, para marcas como Versace, Chanel, Marc Jacobs, John Galliano, Dior, Christian Lacroix, Louis Vuitton e DKNY. Suas principais campanhas foram para D&G e Kenzo. Suas fotos já estamparam páginas da revista Vogue, em diferentes países como Itália, China, Rússia e Brasil. Durante o SPFW de inverno, em 01/2007, subiu à passarela em 26 dos 38 desfiles da temporada. Foi quem abriu e encerrou muitos desses desfiles, o que, no mundo da moda, significa ocupar uma posição de destaque. Em 2007, alcançou a 40ª posição no ranking do site especializado Models.com. Além dos desfiles, estreou a campanha mundial das gigantes Dolce & Gabbana e Kenzo. Seu rosto abrilhanta *outdoors* na entrada de Milão e em Times Square, Nova York. Mora em Nova York. Outra mostra de sua evidência é o catálogo da Chanel, que fez a convite do próprio Karl Lagerfeld, o estilista comandante da marca. Estrela de uma campanha de cosméticos do Japão.

TENÓRIO JÚNIOR, Diógenes... de Albuquerque... (Maceió - AL 03/05/1970). Professor, secretário de estado, advogado. Filho de Diógenes Tenório de Albuquerque e Lenira Cavalcanti Tenório. Infância e parte da adolescência em Murici, tendo se mudado para Maceió, em 1985. Secundário no Colégio Marista (1985-86) e no Colégio Guido de Fontgalland (1987-88). Bacharel em Direito pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA da UFAL (1993). Pós-graduação em Direito Constitucional, CESMAC (2003). Ocupou, na área política administrativa, diversos cargos de confiança, destacando-se os de Secretário de Estado para Assuntos Extraordinários, Secretário do Gabinete Civil (03/2000), no governo

Ronaldo Lessa e, também, Secretário de Cultura no mesmo governo. Na área jurídica, foi Procurador Geral do Município de Maceió, por duas vezes. Procurador Geral da Câmara Municipal de Maceió, além de ser Subdiretor Geral do Tribunal de Justiça de Alagoas. Diretor Geral do Tribunal Regional Eleitoral, Chefe de Gabinete da Corregedoria Geral da Justiça e Chefe de Gabinete da Procuradoria Geral de Justiça. Procurador Geral da Assembleia Legislativa Estadual, desde 2014. Exerce o seu 3º mandato de Membro do Conselho Penitenciário Estadual, como representante da classe dos profissionais do Direito, para o qual foi nomeado em outubro/2012. Membro da AAL, sendo o quarto ocupante da cadeira 8, da qual Fausto de Barros é o patrono. Sócio do IHGAL desde 29/09/1999, onde ocupa a cadeira 14, da qual é patrono Romeu de Avelar. Membro da AML, cadeira nº 38. Membro da AAI, da Casa do Poeta de Amparo (SP) e do Instituto da Poesia Internacional (RS). Obras: **Murici, Edição Comemorativa do Centenário da Elevação à Categoria de Cidade 1892-1992**, prefácio de Medeiros Neto, Maceió: SERGASA, 1993, prêmio Costa Rego de Ensaio Histórico, da AAL, 1992; **O Clamor das Pedras**, Curitiba/PR: HD Livros, 1997, prêmio Gustavo Paiva de Poesia, também da AAL, em 1998; **O Poeta da Saudade – Tito de Barros – Vida e Obra**, Maceió: Catavento, 2002; **O Gatinho Luís e Seus Amiguinhos da Floresta**, Maceió: Catavento, 2002; **Mar Sem Porto**, Maceió: Catavento, 2003; **Ib Gatto Falcão – Um Gigante das Alagoas**, Maceió: Catavento, 2007; **Vovó do Céu**, Maceió: Catavento, 2009; **Manhã de Maio - Poesia Reunida**, Maceió: Viva Editora, 2013, prefácio de Carlos Méro, Artigos em periódicos: **Discurso de Posse na Cadeira 14, em 24/09/1999**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 151-158; **Jorge Cooper**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 17/11/2000. **Murici Amada** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió, Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 91-98. Com o poema **Legado**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 53. Participou, ainda, das coletâneas: **Valores Literários do Brasil**, Brasília, Agência de Notícias Brasília, v. VI, 1987; **Antologia Poética de Cidades Brasileiras**, Rio de Janeiro: Shogun Editora e Arte, 1987; **Impressões de Encontros**, Maceió: SERGASA, 1989; **Segunda Antologia de Poetas Brasileiros**, Rio de Janeiro: Editora do Poeta, 1998.

TENÓRIO, Douglas Apratto veja **APRATTO, Douglas... Tenório**.

TENÓRIO, Ednilson Sales veja **SALES, Ednilson... Tenório**.

TENÓRIO, Edvan Passos (Quebrangulo - AL 10/11/1941). Professor, funcionário público, engenheiro-agrônomo. Formado em Agronomia pela Escola de Agronomia do Nordeste (Universidade Federal da Paraíba); mestrado em Zootecnia pela Escola Superior de Agricultura (Universidade Federal de Viçosa – MG). Curso de Melhoramento do Ganado de Carne (Porto Rico - EUA), além de outros na área de extensão rural e administração e chefia. Professor de Ciências na Faculdade de Ciências e Letras de Maceió (FAFIMA). Trabalhou na Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (AN-CAR - AL) e na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Alagoas (EMATER) da qual foi diretor- presidente (1982-83). Obras: **Efeitos do Tratamento do Milho a ser Ensilado Com Ureia e Biureto Sobre a Produção de Leite**, Viçosa: Gráfica da Universidade Federal de Viçosa; **Irrigação do Baixo São Francisco e sua Repercussão na Economia do Estado**, Maceió: Grafset, 1972; **Projeto Agrícola**, Maceió, com a colaboração de Lima, J; Veras, E. C.; Peixoto, J. C.; Oliveira, G..

TENÓRIO, Elias Passos (Quebrangulo - AL 06/03/1933). Professor. Filho de Manoel Tenório de Holanda e Maria Luzinete Passos Tenório. Primário no Instituto Bulhões, em sua terra natal; ginásial e científico no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Bacharel e Licenciado em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia de Alagoas. Curso de Extensão Universitária sobre Arqueologia e Etnologia Brasileira, bem como curso de Treinamento de Recursos Humanos Para o Desenvolvimento do Brasil, na Universidade de Loyola, em Nova Orleans, Luisiana (EUA). Professor de História Geral e do Brasil, bem como de Geografia Geral e do Brasil, no Colégio Guido de Fontgalland, de 1957 a 1967. Professor, ainda, de Geografia no Colégio Estadual de Alagoas. Membro do Conselho Estadual de Educação, bem como do Conselho Municipal de Educação de Maceió, e de diversas bancas examinadoras em concursos de Geografia Geral e do Brasil, como também de História Geral e do Brasil. Chefe de Gabinete da UFAL nas administrações dos reitores Manoel Machado Ramalho de Azevedo, João Fernando Azevedo e Fernando Cardoso Gama. Diretor do Museu de Arte Sacra de Alagoas. Diretor, ainda, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maceió FAFIMA–CESMAC. Integrou a Comissão de Folclore, tendo sido o vice-coordenador da V Festa do Folclore Brasileiro, representando a UFAL. Fundador, juntamente com Théo Brandão, Aluísio Brandão Vilela e Tereza Braga, do Centro de Tradições do CESMAC. Diretor Geral do antigo Asilo de Órfãs, depois Colégio Bom Conselho. Toma posse no IHGAL, como sócio efetivo, em 29/04/1994, na cadeira 15, da qual é patrono Francisco Antônio da Costa Palmeira. Obras: **O Segredo do Bom Conselho**, juntamente com Irmã Maria Antonina dos Santos e Pe. Celso Alípio Mendes Silva, Maceió, 1973, **Caminhando. Construindo**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1994; **Discurso de Posse na Cadeira 15 em 29 de Abril de 1994**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p 33-36.

TENÓRIO, Eudes (AL). Compositor. CD **Eudes Tenório – Na Voz de Zinho e Outros**, Produção Independente, em que são suas composições: **Não Tem Hora Pra Parar; A Todo Vapor; Haja Fogo; Cadê Você; Cadê Aquele Nosso Amor; Tudo Aqui Parou; Tristeza Nunca Mais; Não Sou Metade; Vaqueiro Vencedor; Escravo do Passado; Vamos Quebrar o Gelo; Fale Mal de Mim; Sou Mais Você; Machão Apaixonado; Não Perco uma Vaquejada; Sonho de Vaqueiro; Arrependimento e Nem me Disse Adeus.**

TENÓRIO, Filipe José Cardoso (AL). Agrônomo, pesquisador. Graduação em Agronomia, UFAL (2003) como TCC: **Crescimento de Mudas de Cajueiro Anão Precoce Sob Diferentes Lâminas de Irrigação**. Mestrado em Agronomia, UFAL (2005) com a Dissertação: **Definição da Velocidade de Infiltração Para Projetos de Irrigação por Aspersão**. Outros cursos: Curso de Computação Operador, ADEFAL (1999); Inseminação Artificial em Bovinos, Fundação Bradesco (2002); Fiscalização Ambiental e Geoprocessamento, IBAMA (2006 e 2008). Membro do Grupo de Pesquisa da UFAL (1999-2005). Bolsista Iniciação Científica da FAPEAL (2002-03). Colaborador da Cia Açucareira Central Sumaúma - CACS (2002-05). Bolsista Pós-Graduação CAPES (2003-05). Analista Ambiental do IBAMA, desde 2005. Artigos: **Áreas Irrigadas e Métodos de Irrigação Utilizados em Alagoas Com Base no Censo Agropecuário de 1995-1996**, juntamente com Cícero Gomes dos Santos, Lourival F. Cavalcante, Gilson Moura Filho, Valdevan Rosendo dos Santos, Saulo C. Gondim, Anielson dos S. Souza, in *Anais do Curso de Pós Graduação em Manejo e Conservação de Solos*, Areia-PB, 2004, v. 26, p. 37-50; **Economia de Água em Irrigação Baseado na Definição da Velocidade de Infiltração**, juntamente com Carlos Brancildes Monte Calheiros, J. A. S. Madalena, Jorge Luiz Xavier Lins Cunha, José André Custódia da Silva, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2008, v. 21, p. 185-188.

TENÓRIO, Igor (Maceió - AL 26/08/1928). Professor, jornalista. Diplomado em Direito, Filosofia e Contabilidade. Muda-se para Brasília, em 1964. Obras: **Imposto de Indústrias e Profissões. Parecer Sobre o Local de Sua Cobrança e Revisão do Convênio Firmado Entre os Prefeitos de Alagoas e o Governo Estadual, em 13 de Agosto de 1951**, Maceió: Casa Ramalho; **Petróleo Para Alagoas** (com Ezequias da Rocha) Maceió: Federação das Indústrias do Estado das Alagoas, 1956; **KW para Alagoas**, série Ensaio Econômicos nº 6, Maceió: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas/Casa Ramalho, 1956; **Plano Estadual de Eletrificação**, Maceió, 1958; **O Problema Econômico da Fome**, série “Ensaio Econômicos”, n.º 10, Maceió: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas/Casa Ramalho, 1958; **Direito e Cibernética**, Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1970; **Curso de Direito Financeiro Brasileiro**, Rio de Janeiro: GB, Ed. Mabri, 1970; **Law and Cybernetics**, Brasília: Editora de Brasília, [1972]; **O Direito Tributário do STF**, São Paulo: Editora Resenha Tributária, 1976; **Dicionário de Direito Tributário [Direito Financeiro, Direito Fiscal, Ciência das Finanças, Economia Financeira]**, em parceria com José Mota Maia, São Paulo: José Bushatsky Ed., 1975; **Direito Penal Tributário: Ilícito Administrativo e Ilícito Penal em Matéria Tributária, Doutrina, Tratados Internacionais, Jurisprudência e Legislação Brasileira**, colaboradores: Terezinha Monteiro Coelho Lima e Geraldo Ribeiro Vieira, São Paulo: J. Bushatsky, [1973]; **Manual de Direito Agrário Brasileiro**, São Paulo: Editora Resenha Universitária, 1975; **Direito e Cibernética: Reforma do Legislativo, Reforma do Judiciário, Reforma do Ensino Jurídico**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1975; **O Direito Tributário no STF: Atualização Jurisprudencial de Todos os Enunciados da Súmula, com farta remissão legislativa e doutrinária, para servir como material de prática forense**, São Paulo: Ed. Resenha Tributária, 1976; **Manual de Direito Constitucional Econômico**, São Paulo: Resenha Tributária, 1983; **Curso de Direito Agrário Brasileiro, com formulários**, São Paulo: Saraiva, 1984. Colaborou em **Curso de Cibernética Jurídica**, Porto Alegre: Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, 1974.

TENÓRIO, Jader (AL?). Com a poesia **Transposição do Sacrifício**, participou de **A Poesia das Alagoas, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (org.), p. 97-99.**

TENÓRIO, Jáder Costa (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1987, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Fernando Collor.

TENÓRIO, João Felino (AL?). Deputado estadual constituinte e na legislatura 1935-38.

TENÓRIO, Jorge... Albuquerque (Povoado de Anum Velho, Palmeira dos Índios - AL 02/01/1950). Escritor, contador, economiário. Filho de Emídio Tenório de Albuquerque e Nerzinda Tenório de Albuquerque. Primário, inicialmente, no Grupo Escolar D. Antônio Brandão, em Anum Velho, e concluído-o no Educandário 7 de Setembro. Estudou até o 2º ano Científico no Colégio Estadual Humberto Mendes. Em 1970, transferiu-se para Maceió, onde, no Colégio Estadual, terminou o Curso Secundário. Trabalhou durante seis meses como escriturário da COBEL. Formado em Ciências Contábeis pelo CESMAC. Trabalhou por 36 anos na Caixa Econômica Federal, na qual se aposentou. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 18. Obras: **O Sacripanta**, Maceió: EDUFAL, 2001 (Prêmio Graciliano Ramos de romance da AAL-2000); **São José**, Maceió: Fundação Municipal de Ação Cultural, 2002 (Prêmio Graciliano Ramos de romance da AAL-2001); **Guerra de Tolos**, Maceió: Ed. Catavento, 2005 (Prêmio Graciliano Ramos de romance da AAL-2002); **Armações do Capeta**, Maceió: Ed. Catavento, 2007. Colaborou no jornal da Associação dos Economiários Federais de

Alagoas - ASSEFAL. Com **Por Essas e Por Outras...** participou da **Coletânea Caeté de Contos Alagoanos**, p. 62-67; **O Ouro do Coronel**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012; (romance); **A Virgem do Alto dos Bodes?**, Maceió: ?, 2015, prefácio de Carlito Lima e capa de Pedro Cabral. Com **Amar Não é Complexo (Verso)**, e **Mole (Prosa)**, participou, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 46-54.

TENÓRIO, Joselane da Silva (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Sabor Popular Perpetuado em Fitas e Potes: Uma Análise Acerca dos Folguedos Natalinos e o Artesanato do Litoral Norte e Zona da Mata Alagoana in Dimensão Histórico-cultural do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas (Volume I, Séria Dimensões do Desenvolvimento)**, Maceió: EDUFAL, 2011, José Roberto Santos e Antonio Felipe Pereira Caetano, (orgs.), p. 77-106.

TENÓRIO, Luiz Augusto da Rocha (Pilar - AL 04/04/1923 –? 02/04/2003). Deputado estadual, vereador, prefeito, médico. Filho de Antônio Tenório de Albuquerque e Eugênia da Rocha Tenório. Estudou no Colégio Diocesano. Curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (1948). Passa a residir em Atalaia. Vereador nesta cidade, tendo sido presidente da Câmara Municipal. Deputado estadual, pelo PSP, na legislatura 1959-62. Prefeito de Atalaia. Atuou como médico nas usinas Brasileiro, Uruba e Ouricuri. Foi chefe do posto do antigo DNRU, como também do INPS, hoje INSS. Atuou na SAMDU, na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital do Açúcar, em Maceió.

TENÓRIO, José Maria... Rocha veja **ROCHA, José Maria Tenório**.

TENÓRIO, Karen Jussara Oliveira (AL?). Escritora. Graduação em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, UFAL (2005) com o TCC: **Atuação do Conselho Regional de RP: Um Diagnóstico de Situação em AL** (2005). Operadora de microcomputadores com módulos diversos, MICROAMP (2004). Manutenção de microcomputadores, SENAC (2006). Curso De Extensão em Logística E Supply C., ESAMC (2006). Obra: Capítulo de livro: **Gertrude Stein: Escritora, Mulher, Judia, e Homossexual**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.) p. 51-58.

TENÓRIO, Manoel nome artístico de **Manoel Tenório Sobrinho** (Taquarana - AL, então distrito de Limoeiro de Anadia – AL 15/01/1943). Cantor, compositor, funcionário público. Filho de Fernando Tenório de Souza e Umbelina Soares de Souza. cursou o primário na Cidade de Taquarana e concluiu o 1º grau na Cidade de Arapiraca. Participou de vários cursos de administração municipal e orçamento-programa em diversos órgãos como FIDAN, FIAN, SERFAU, IBAM, entre outros. Mudou-se para Arapiraca, em 1963, a convite do então prefeito de Lagoa da Canoa/AL, para trabalhar como locutor de serviço de alto-falante da prefeitura. Seis meses depois, assumiu o cargo de secretário de administração municipal, durante vinte e quatro anos, pois todos os prefeitos que assumiram a referida prefeitura solicitavam que permanecesse no cargo. Posteriormente, assumiu o mesmo cargo durante oito anos, em Jaramataia e, ainda, trabalhou na Prefeitura de Batalha como assessor. Em 15/09/2009, assumiu a direção da Casa de Cultura de Arapiraca. Em 25 de outubro de 2001, foi empossado como sócio-efetivo da ACALA, onde ocupa a cadeira 10, tendo como patrono Agnelo Rodrigues de Melo, o “Judas Esgorogota.” Iniciou a sua carreira artística fazendo serenatas em sua cidade natal, aos 13 anos de idade. Em 1963, ele participou de um programa de auditório de novos talentos, no Gersey Clube, na extinta Rádio Clube AM de Arapiraca, cujo apresentador era o radialista José de Sá. Competiu com mais 17 candidatos e conseguiu o 1º lugar. Depois, ficou participando do programa, que era exibido todos os domingos, como convidado especial. Começou a apresentar, em 1966, o Programa Uma Voz, Um Violão, líder de audiência na época, onde ele cantava com o acompanhamento do violonista José Costa na (extinta) “Rádio ‘Antena de Publicidade.” Em 1967, fundou um grupo musical dedicado exclusivamente ao gênero Seresta, tendo inclusive a oportunidade de se apresentar, além de Alagoas, em Sergipe, Pernambuco, Ceará e Bahia. Em 1981, fundou a Banda Magia, apresentando-se por todo o Nordeste brasileiro, nela atuando alguns dos melhores músicos de Arapiraca: Lula Dules (teclado), Robeval (guitarra), Léo (bateria), Zé Rufino (percussão), Humberto (contrabaixo), Manoel Tenório e Aguinaldo como crooners. Discografia: Canário da Terra – Copacabana/1985 (vinil); Grão de Areia – Copacabana/1992 (vinil) e 1993 (CD); Caminhos Coração – RB Music/1997 (CD); Manoel Tenório em Ritmo de Seresta – RB Music/2002 (CD); Uma Prece Para os Homens Sem Deus – RB Music/2007 (CD); Boleros e Guarânias – Independente/2011 (CD) e mais dois CD’s A Velha Porta e Diversos.

TENÓRIO, Manoel Firmino (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 25-26; 27-28 e 29-30.

TENÓRIO, Maria Dânia Holanda (Maceió - AL). Escritora, professora, odontóloga. Mestrado em Odontologia, UPE (1985). Doutorado em Odontologia, UPE (1998). Professora da UFAL desde 2006. Membro da Academia Alagoana de Odontologia, desde 2001. Presidente da Associação dos Odontopediatras do Estado de Alagoas, Odontopediatras de Alagoas, 2004, 2005 e 2006. Obra: Artigos em periódicos: **Síndrome de Mobius - Relato de Caso**, juntamente com T. M. Barbosa, L. E. Figueiredo, in *Revista ABO Nacional*, Porto Alegre, 1998, v. 2, n. 5, p. 315-318; **Suçção Digital: Observação em**

Ultra-Sonografia e em Recém-Nascidos, juntamente com J. E. S. Rocha, A. B. Fraga, D. M. H. Tenório, P. S. Pereira, in *RB. Radiologia Brasileira (Impresso)*, 2005, v. 38, n. 6, p. 435-438; **Condição de Saúde Bucal de Crianças Internas em Hospitais da Cidade de Maceió-AL**, juntamente com K. C. B. Amaral, in *Odontologia Clínico-Científica (Impresso)*, 2006, v. 5, p. 267-273; **Urgência em Odontopediatria: Perfil de Atendimento da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL**, juntamente com N. A. Amorim, T. R. C. Silva, L. M. Santos, J. I. L. Reis, in *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 2007, v. 7, p. 223-227; **Diagnóstico de Cárie Secundária e Substituição de Restauração**, juntamente com L. M. Santos, J. I. L. Reis, S. O. Aredes, A. C. Neiva, in *Odontologia Clínico-Científica (Impresso)*, 2009, v. 8, p. 141-145; **Determinação Eletrônica do Comprimento do Canal Radicular em Molares Decíduos**, juntamente com L. M. Santos, M. J. Araújo, J. I. L. Reis, in *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 2009, v. 9, p. 193-197; **Percepção dos Escolares de Ensino Fundamental da Rede Pública da Cidade de Maceió-AL Sobre a Consulta Odontológica**, juntamente com K. M. M. Montoni, L. M. Santos, N. B. Santos, in *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, 2009, v. 11, p. 24-29; **Importância da Anatomia dos Dentes Decíduos Para os Procedimentos Clínicos**, juntamente com A. L. S. Cota, D. M. H. Tenório, in *Odontologia Clínico-Científica (Impresso)*, 2009, v. 8, p. 21-28; **Tratamento de Cárie Precoce na Infância em Um Paciente Cardíaco: Uma Abordagem Minimamente Invasiva**, juntamente com M. F. A. Silva, D. M. H. Tenório, in *Revista ABO Nacional*, 2010, v. 17, p. 376-380; **O Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia – UFAL**, in *Jornal da Associação Brasileira de Odontologia-Alagoas*, Maceió-AL, 24 dez. 2006, p. 18 – 18.

TENÓRIO, Maria Nelma Alcício nome artístico **NELMA** (Maceió - AL 12/10/1960). Pintora. Filha de Manuel Tenório Filho e Anália Pereira Tenório. Entre 1992 e 1998, foi aluna do Ateliê Livre da Fundação Pierre Chalita. Em 1996, realizou uma exposição individual no Clube Transatlântico, da colônia alemã, em São Paulo (SP). Coletivas: 1992: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, FUNCHALITA. 1993; **Coletiva de Natal**, FUNCHALITA, quando recebeu o 1º lugar e sua obra ficou no acervo da instituição. 1995: **Coletiva de Artistas Ínsitos**, SESC-Maceió, instituição que possui, também, uma obra sua em seu acervo.

TENÓRIO, Nelson (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Do Agravo Retido**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, ano 20, n.30, p. 59 – 61.

TENÓRIO, Oscar Acioli (Viçosa - AL 06/09/1904 - Rio de Janeiro - RJ 11/01/1979). Magistrado, professor, reitor de universidade, advogado. Filho de Manuel Joaquim Tenório e Olindina Acioli Tenório. Estudou no Colégio Diocesano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1927). Foi promotor público e juiz municipal em Minas Gerais, e na Justiça do Distrito Federal, Pretor, Juiz de Direito e Desembargador. Ocupou, interinamente, o governo do antigo estado da Guanabara. Professor da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, da qual foi Reitor. Professor, também, do Colégio Pedro II, da Faculdade de Ciências Econômicas, da Faculdade de Ciências e Letras e do Instituto Rio Branco (do Itamarati). Fundador e diretor da *Revista de Jurisprudência*. Sócio Honorário do IHGAL – eleito em 30/09/1971, da Academia Carioca de Letras, da Associação de Magistrados Brasileiros e da União Internacional dos Magistrados (Roma), destas duas últimas foi presidente. Obras: **México Revolucionário: Pequenos Comentários sobre a Revolução Mexicana e suas Consequências**, prefácio-prólogo de Adelmo Mendonça, Rio de Janeiro: Editora Folha Acadêmica, 1928; **Dos Mandatos Internacionais**, Rio de Janeiro:Alba, 1930; **O Problema Imigratório e a Constituição de 1934**, Rio de Janeiro (Est. De Artes Gráficas C. Mendes Júnior), 1935; **Estudos Sobre a Substância dos Testamentos em Direito Privado Internacional**, 1936; **Direito Internacional Privado**, 1942; **Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro, (Decreto-lei n. 4657 de 4 de Setembro de 1942)**, Rio de Janeiro: Empresa “A Noite”, 1944; **Tratado de Direito Penal**, Rio de Janeiro: Livraria Jacinto, 1942 (organizador), sendo o primeiro volume de sua autoria, sob o título **Da Aplicação da Lei Penal, art. 1-10**); **Direito Internacional Compendiado de Raul Pederneiras**, e que desde a edição de 1944 passou a atualizar, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1944, 8ª. edição; **Pedro Lessa**, discurso proferido na solenidade judiciária realizada em 31 de Março de 1959, por iniciativa da secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Rio de Janeiro: Borsoi, 1959; **A Evolução do Direito na Obra de Clóvis Beviláqua**, Conferência Pronunciada na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em 30. 09. 1959; **Olavo Bilac e a Unidade Nacional; Perfil de Caxias**, Rio de Janeiro, Universidade do Estado da Guanabara, 1971 (ensaios); **Estudos Sobre a Substância dos Testamentos em Direito Internacional Privado; O Genocídio do Direito Brasileiro**, apresentado no Conselho Internacional de Direito Privado, em Paris. Colaborou na *Gazeta Jurídica* e na *Gazeta de Notícias*.

TENÓRIO, Patrícia (AL?). Obras: **O Major, Eterno é o Espírito**, Fundação Major José Tenório; **Joaninhas Não Mentem**, 2007.

TENÓRIO, Paulo Jacinto - Barão de Palmeira dos Índios (Quebrangulo - AL?). Coronel. Nomeado Barão em 28/08/1889.

TENÓRIO, Renata Vieira (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Princípio da Eficiência na Implementação e Acompanhamento da Gestão Democrática das Escolas Públicas e a Eficácia da Atuação Extrajudicial do Ministério Público**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, UFAL, CCJUR, 2012, n. 25, p. 239 – 270.

TENÓRIO, Ricardo Sarmiento (Maceió - AL ?). Escritor, meteorologista, professor. Graduação em Tecnólogo de Nível Superior em Saneamento Ambiental (1977), Bacharelado em Meteorologia (1984) e Especialização em Agrometeorologia (1985), todos pela UFAL. Mestrado na Universidade de Reading Inglaterra (1989). Doutorado em Teledetecção Atmosférica (Radar Meteorológico), na Universidade Paul Sabatier (UPS), na França (1996). Curso de Gestão da Internacionalização Universitário, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (2007). Pós-doutorado, UPS - Centre de Recherches Atmosphériques (CRA) Observatoire Midi-Pyrénées (OMP) – França (2009). Professor-visitante do Laboratoire d'Aérodynamique unidade mista CNRS-UPS-OMP-França, em 2008. Atualmente é Professor Associado III da UFAL, coordena o Sistema de Radar Meteorológico de Alagoas SIRMAL. Consultor do MEC (2006-2007). Consultor da FAPEL (2005-2008). Professeur Université Paul Sabatier – Toulouse, na França (2008). Professor colaborador (1978-1979) e professor desde 1986 na UFAL. Técnico do IMA (1977-1986). Consultor da Secretaria de Educação Superior (2006-2008). Obras: **Estudo, Enquadramento e Classificação das Bacias Hidrográficas do Estado de Alagoas**, juntamente com D. B. Almeida, Maceió: SERGASA, 1979. Lemes, Marco Antonio Maringolo; Tenório, R. S.; **Elementos de Análise de Fourier: Aplicações em Ciências de Radar**, juntamente com Marco Antonio Maringolo Lemes, Maceió: EDUFAL. Capítulos de livros: **Etude Statistique Sur La Taille Des Cellules de Pluie Dans Les Lingne de Grains Tropical a Partir des Données D'un Radar Et D'un Reseau Pluviometrique a Maille Fine**, juntamente com H. Sauvageot, S. R. Buarque, in **Publications de l'Association Internationale de Climatologie**, Panagiotis Maheras (org.), Thessaloniki, Impremarie P. Ziti, 1995, v. 7, p. 107-114; **L'estimation Des Precipitations Par Radar Et Infra-rouge Satellitaire a Partir D'integrals D'aires**, juntamente com H. Sauvageot, R. S. Tenório, S. R. Buarque, B. Diop, S. Fongang, in **Interactions Surface Continentale / Atmosphere: l'Experience Hapex-Sahel**, Michel Hoepffner, Thierry Lebel, Bruno Monteny (orgs.), Paris, ORSTOM Editions, 1996, v. 1, p. 577-593. Artigos em periódicos:

The Size Distribution of Rain Cells in West Africa and France, juntamente com H. Sauvageot, F. Mesnard, in *Journal of the Atmospheric Sciences*, Estados Unidos, 1999, v. 56, n. 1, p. 57-70; **Variação Sazonal do Ozônio Troposférico**, juntamente com Manoel Ferreira do Nascimento Filho, E. Santos, in *Atmosfera & Água*, Maceió, 2000, v. 3, n. 5, p. 27-29; **Comparação da Radiação Solar Global em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com Marcos Antonio Lima Moura, Roberto F. Lyra, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, Mário Benincasa, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Brasil, 2001, v. 16, n. 1, p. 91-100; **Radar Data Correction Long Distance Observation in Coastal Zone**, juntamente com Byung Hyuk Kwon, in *The Journal Of Korean Information And Communication Sciences*, Coreia do Sul, 2001, v. 4, n. 5, p. 985-996; **Rain Cell Size Distribution Using Radar Data During Squall Line Episodes**, juntamente com Byung Hyuk Kwon, in *The Journal Of Maritime Information And Communication Sciences*, Coreia do Sul, 2001, v. 4, n. 5, p. 971-976; **Radar Rainfall Studies Over Eastern Coast of Northeast Brazil**, juntamente com Byung Hyuk Kwon, Luiz Carlos Baldicero Molin, Demilson de Assis Quintão, in *Journal Of The Korean Meteorological Society*, Coreia do Sul, 2003, v. 39, n. 6, p. 699-707; **Estimation Of The Z-R Relation Through The Disdrometer For The Coastal Region in The Northeast of Brazil**, juntamente com Marcia Cristina da Silva Moraes, Demilson de Assis Quintão, Byung Kyuk Kwon, in *Journal Of Korean Earth Science Society*, Coreia do Sul, 2003, v. 24, n. 1, p. 30-35; **Severe Weather Events Over Northeastern Brazil: The January 2004 Event**, juntamente com Byung Kyuk Kwon, Luiz Carlos Baldicero Molin, Alan James Peixoto Calheiros, in *Korean Institute Of Maritime Information And Communication Sciences*, Coreia do Sul, 2006, v. 10, n. 5, p. 897-904; **Raindrop Size Distribution over Northeastern Coast of Brazil**, juntamente com Byung Kyuk Kwon, Marcia Cristina da Silva Moraes, in *International Journal of Maritime Information and Communication Sciences*, Coreia do Sul, 2006, v. 4, p. 46-52; **Z-R Relationships for a Weather Radar in the Eastern Coast of Northeastern Brazil**, juntamente com Byung Hyuk Kwon, Marcia Cristina da Silva Moraes, in *International Journal of Maritime Information and Communication Sciences*, Coreia do Sul, 2006, v. 4, p. 41-45; **Tropical Rainfall Characteristics at the Eastern Coast of South America**, juntamente com Byung Hyuk Kwon, Marcia Cristina da Silva Moraes, in *Asia-Pacific Journal of Atmospheric Sciences*, 2010, v. 46, p. 415-423; **Distribuição do Tamanho de Gotas de Chuva para a Costa Leste do Nordeste do Brasil Utilizando Dados de Disdrometro**, juntamente com Marcia Cristina da Silva Moraes, Byung Hyuk Kwon, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, v. 25, p. 415-426, 2010; **Análise do Comportamento das Trovoadas no Estado de Alagoas, Previsão à Curto Prazo**, juntamente com B. de M. Brito, Vladimir Levit, Natália Fedorova, Luiz Carlos Baldicero Molin, R. N. Rodrigues, B. F. P. da Silva, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2011, v. 26, p. 243-256.

TENÓRIO, Robinson Moreira (São Paulo - SP 1959). Escritor, professor. Mestre em Educação (UFBA). Doutor na mesma disciplina (USP). Formação Pós-Doutoral em Epistemologia (Université Paris VII – Denis Diderot, França). Professor da Faculdade de Educação da UFBA. Experiência na área de Educação, com ênfase em Avaliação de Aprendizagem, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA. Professor Visitante da Universidade de

Brasília. Obra: **Relação Entre Atividade Econômica, Sociedade e Ambiente**, juntamente com Uaçai de Magalhães Lopes, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 321-361; **Formação Profissional de Cirurgiões-Dentistas: Perspectivas dos Alunos Acerca de Seus Cursos**, juntamente com Mariângela Silva de Matos in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 331-351, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

TENÓRIO, Rodrigo Antonio... Correia da Silva (Maceió - AL 1978). Escritor, professor, procurador da República. Juiz Substituto, TJ-SP (2004-05). Procurador da República, MPF-AL, desde 2005, nas funções de representante da Sexta Câmara de Coordenação e Revisão no Estado de Alagoas (2005-08); Procurador Regional dos Direitos do Cidadão Substituto (2005-06); Procurador Regional dos Direitos do Cidadão, desde junho de 2009; Representante estadual do MPF no Conselho Estadual de Direitos Humanos em Alagoas, desde junho de 2009; Membro do Grupo de Trabalho da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão especializado no Direito à Alimentação Adequada (2006/08); Representante nacional do MPF na Comissão do Direito à Alimentação Adequada ligada à Secretaria Nacional de Direitos Humanos (2007/08); Representante do MPF no Conselho Estadual Deliberativo do Programa de Proteção a Vítimas Ameaçadas (Provita), desde junho de 2009; Procurador Regional Eleitoral, (2010-13) e Procurador-Chefe da Procuradoria da República em Alagoas, desde 2013. Obras: **Coleção Eficiência no Processo Penal - A Ineficiência Gerada Pela Tradição Inquisitorial: Estudo Dos Sistemas Brasileiro, Americano e Italiano**, Curitiba: Juruá Editora, 2010. **Direito Eleitoral**, São Paulo: Método, 2014.

TENÓRIO, Ticiano Correia Bezerra (AL?). Escritor. Coordenador do Núcleo de Promoção da Saúde NUPS / Estado de Alagoas Obras: **Apresentação**, in **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Erik Asley Ferreira, Jadison Soares Laudelino, Paulo Alberto Leite Oliveira, Claudiane Araújo da Silva, Sóstenes Ericson Vicente Silva e Diego de Oliveira Souza, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 17-19, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.).

TEÓFILO, José Moacir (AL 02/10/1927 ?). Estudou Direito e Letras. Filho de José Moacir Teófilo. Foi presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Alagoas e vice-presidente da União Nacional dos Estudantes – UNE. Secretário de Educação e Cultura (15/03/1982-15/03/1983), no governo Teobaldo Barbosa. Assume a Secretaria de Educação de 15/03/86 a 15/03/87, no governo de José Medeiros Tavares. Chega a Arapiraca, para dirigir o Colégio Cenecista N. S. do Bom Conselho. Ensinou Latim e Português e, ainda, foi professor de Direito Usual ???. Fundador da Faculdade de Filosofia de Arapiraca, hoje UNEAL. Sócio-fundador da Companhia Telefônica de Arapiraca, da Rádio Novo Nordeste AM e do Lions Club de Arapiraca. Também criou os Cursos de Direito e Análise de Sistema, extensão do CESMAC, para o Colégio Bom Conselho, do qual foi diretor. Conselheiro da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) / Secção Alagoas, por 12 anos.

TEÓFILO, Rogério Auto (Maceió - AL 27/04/1957). Deputado federal e estadual, secretário de estado, advogado, professor, administrador de empresas. Curso de Direito, na UFAL (1983), e de Administração, no CESMAC (1981). Deputado estadual, pelo PFL, nas legislaturas 1991-95, 95-99 e 1998-2002. Deputado federal, também pelo PFL, na legislatura 2003-06. No Congresso Nacional, é membro da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e, na Câmara dos Deputados, da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Redação. Toma posse, em 22/10/1996, na Secretaria de Educação e Desportos, cargo do qual é exonerado em 21/07/1997, no governo Divaldo Suruagy. Dias depois, em 25/07/1997, volta no mesmo cargo, agora no governo Manoel Gomes de Barros. Em 07/05/2009, toma posse na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, voltando a esse cargo em 28/07/2010, no 1º. governo Teotônio Vilela Filho e permanecendo no segundo governo. Em 01/07/2011, assume a Secretaria de Articulação Política, no 2º. Governo Teotônio Vilela Filho. Professor do Colégio Cenecista Padre Brandão Lima, em Maceió (1982-83); secretário de Administração da prefeitura de Arapiraca (1984-88); professor do Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, Arapiraca (1984-88); da FUNESA, Arapiraca (1984-1991). Advogado da CODEAL (1981-99).

TEOTÔNIO VILELA “Entre 1955-58, os trabalhadores dos engenhos se reuniam, aos domingos, próximos às fazendas Brejo e Rico para receber o pagamento semanal. Pela estrada passavam muitos feirantes de Coruripe com destino a Arapiraca. Certo dia, os trabalhadores resolveram fazer suas compras aos feirantes, comércio que passou a ser uma rotina. Em pouco tempo, estava criada a feira do povoado de Chã da Planta. A prefeitura de Junqueiro providenciou a construção de um galpão para armazenagem dos cereais, durante o inverno. Mais tarde o povoado passou a se chamar vila São Jorge. A administração de Junqueiro, a quem pertencia a vila, construiu um grupo escolar, açougue, mercado público e o nome foi mudado, oficialmente, em 10 de outubro de 1966, para Feira Nova. Mais adiante, a vila obteve energia elétrica, construiu um cemitério e o comércio prosseguiu em sua expansão. No início da década de 1970, o senador Teotônio Vilela começou a frequentar Feira Nova e a estudar a implantação de uma usina de açúcar na região. Ela começou a ser construída em 1973. A indústria acelerou o progresso do povoado, que superou Junqueiro, sede do município. Em 1982, a vila elegeu

três vereadores, que começaram o movimento pela sua autonomia. Em plebiscito, Feira Nova decidiu pela emancipação política, em 1986, com o nome alterado para Teotônio Vilela.”

Desmembrado de Coruripe, seu topônimo é uma homenagem ao político e intelectual. Localizado na microrregião de São Miguel dos Campos e mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura e uma incipiente pecuária.

Vilelenses

TERMINAL AÇUCAREIRO “Substituiu os processos rotineiros para o embarque do açúcar, por meio de um sistema altamente automatizado, eficiente e rápido, inaugurado no porto de Maceió em 19/10/1978. Esse empreendimento, que faz uso de uma tecnologia avançada, colocou o Nordeste brasileiro - cuja vocação de grande exportador de açúcar vem dos tempos coloniais, quando esse produto era acondicionado em caixas e barris para atravessar o oceano no fundo dos porões das caravelas - em condições de competidor, em quantidade e qualidade como região produtora, com os maiores exportadores de açúcar do mundo. Desta forma um navio de porte médio pode ser abastecido de açúcar em 24 horas, o que era antes feito em 15 ou 20 dias. Este terminal situa-se entre os mais modernos do mundo exportador de açúcar.”

TERRA, Janaina Demarchi (São Bernardo do Campo - SP 27/01/1980). Escritora, professora. Graduação e Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Mestrado em Ciências da Motricidade pela mesma Universidade (2005). Professora da UFAL, vinculada ao Centro de Educação (CEDU). Atua no curso de Educação Física. Obra: **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias (orgs.); **Sobre a Educação, a Escola e o Ensino: Apontamento em Torno de uma Pedagogia do Corpo**, in **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Janaina Demarchi Terra (orgs.), p. 117-130.

TERRA, Vinicius Demarchi Silva (São Paulo - SP 21/12/1976). Escritor, professor. Graduação em Educação Física pela UNICAMP. Mestrado e Doutorado em Educação pela mesma Universidade. Experiência em Formação Profissional e Ação Sociocultural. Professor da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) no curso de Educação Física – modalidade Saúde, no campus Baixada Santista. Obra: **Memória, Futebol e Cinema, ou um Breve Ensaio Sobre Dois Garrinchas**, in **Intacta Retina – Corpo em Movimento, Cinema e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Janaina Demarchi Terra (orgs.), p. 15-33.

TERRA NOVA Rio. Um dos principais afluentes do rio Moxotó.

TERTO, José Bezerra veja **MESTRE ZÉ TERTO**.

TERTULIANO FILHO, Manoel (Penedo - AL?). Músico, compositor. Filho de Manoel Tertuliano dos Santos. Compositores: **Hino do Tricentenário de Penedo**, com letra de D. Jonas Batinga.

TESOURA, A Jornal estudantil - dos acadêmicos de Medicina da UFAL - publicado em Maceió na década de 1970, do qual Denis Agra foi um dos fundadores e dirigentes, ou um dos colaboradores.

TESOURA, A “Órgão crítico e noticioso.” Surge em Penedo, em 1876.

TESOURA, A “Órgão crítico e noticioso.” Publica-se aos domingos, em Penedo, folha da manhã. Diretor proprietário: Manoel Rosendo Vieira. Colaboradores diversos. O Ano I, n. I é de 1º de outubro de 1911.

TESOURA, A Surge em Pilar, em 28/08/1876. “Órgão crítico e noticioso.” Publicado às segundas-feiras. Redator-chefe: Frei Anastácio. Oficial do gabinete: Sargento Corta Casaca. Impresso na tipografia do *Jornal do Pilar*.

THÉ, Ana Paula Glinfskoi (São - Paulo – SP). Escritora. Obra. Capítulo de livro: **Organização Comunitária e Manejo Participativo da Pesca no Alto-Médio São Francisco**, juntamente com Maria Inês Rauter Mancuso, Raimunda Queiroz Mello e Marcelo Apel, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 141-157.

THOMAZ, Ana Claire Pimenteira (Maceió - AL 18/05/1950). Escritora, professora, médica. Filha de Oswaldo Pimenteira Tomaz e Maria de Lourdes Pimenteira Tomaz. Graduada em Medicina, UFAL (1976). Especialização - Residência Médica, Hospital Geral de Bonsucesso (1979). Especialização em Neonatologia, U.A. B. Espanha (1982). Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (1992). Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, USP (1994). Especialização em Educação Médica, UNIFESP (2005). Professora da UFAL (desde 1980). Obra: **Nascer em Alagoas: Dilema e Perspectivas**, juntamente com Francisco José Passos Soares, Ana Maria C. Melo, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano, José Elias Soares,

Tatiana Palmeira F. Brandão (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2003. Capítulo de livro: **Metabolismo de Vitaminas e Oligoelementos no Recém-Nascido**, in **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**, Mário Telles Júnior; Heitor Pons Leite (org.), São Paulo: Atheneu, 2005, p. 225-240. Artigos em periódicos: **Effects of Human Milk Homogenization on Fat Absorption in Very Low Birth Weight Infants**, juntamente com A. L. Gonçalves, F. E. Martinez, in *Nutrition Research (New York)*, 1999, v. 19, p. 483-492; **Nutrição Parenteral em Pediatria**, juntamente com Cláudio Fernando Rodrigues Soariano, in *Programa de Educação Continuada em Pediatria Pronap*, Rio de Janeiro, 2000, v. 2, n. IV, p. 48-73; **Lipídios Em Terapia Nutricional Pediátrica**, juntamente com L. A. M. Lima, in *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, 2001, v. 16, p. 135-138; **Morbidade Materna e Morbimortalidade Associada à Infecção Ascendente na Rotura Prematura das Membranas**, juntamente com José Elias Soares da Rocha, Dnalva Bezerra da Rocha, Antônio Fernando Bezerra, C. A. L. C. Lopes, in *RBGO. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 2002, v. 24, p. 15-20; **Crescimento Intra-Uterino Restrito Diagnosticado pelo Índice Ponderal de Rohrer e sua Associação com Morbidade e Mortalidade Neonatal Precoce**, juntamente com Adeilde Maria Martins Santos, José Elias Soares da Rocha, in *RBGO. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 2005, v. 27, p. 303-309; **Diagnóstico de Desnutrição de Crianças de 0 a 18 Anos Internadas no Hospital Universitário da Universidade de Alagoas**, juntamente com Carlos Gonçalves de Oliveira, A. P. C. Oliveira, in *Revista Médica de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 2005, v. 15, n. 3, p. 141-146; **Relações Afetivas entre Mães e Recém-Nascidos a Termo e Pré-Termo: Variáveis Sociais e Perinatais**, juntamente com M. R. T. Lima, Carlos Henrique Falcão Tavares, Carlos Gonçalves de Oliveira, in *Estudos de Psicologia (Natal)*, EDUFRN, 2005, v. 10, p. 139-146; **Cardiopatia Congênita no Recém-Nascido: Da Solicitação do Pediatra à Avaliação do Cardiologista**, juntamente com I. R. Rivera, M. A. M. Silva, J. M. G. Fernandes, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano, M. G. B. Souza, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2007, v. 89, p. 6-10; **Currículo Paralelo dos Alunos da Terceira Série do Curso Médico da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com Carlos Henrique Falcão Tavares, J. A. Maia, M. C. H. Muniz, M. V. Malta, B. Magalhães, in *Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso)*, 2007, v. 31, p. 245-253; **The Human Milk Donation Experience: Motives, Influencing Factors, and Regular Donation**, juntamente com L. V. M. Loureiro, Tathiane da Silva Oliveira, N. C. M. F. Montenegro, E. D. Almeida Junior, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano, in *Journal of Human Lactation*, 2008, v. 24, p. 69-77; **Atuação do Grupo de Apoio Materno Formado por Mães Monitoras em Amamentação na Comunidade Carminha**, juntamente com Carlos Henrique Falcão Tavares, L. P. Nunes, L. N. Bomfim, P. M. G. Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bomfim, in *Revista de Pediatria Soperj*, Rio de Janeiro; **Atuação do Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno “Amor de Mãe” Formado por Mães Monitoras em Amamentação na Comunidade Santa Lúcia**, juntamente com Carlos Henrique Falcão Tavares, L. N. Bomfim, L. P. Nunes, P. M. G. Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bomfim, in *Revista de Pediatria*, Rio de Janeiro; **Atuação das Mães Monitoras em Aleitamento Através de Visitas Domiciliares na Comunidade do Bairro do Benedito Bentes**, juntamente com Carlos Henrique Falcão Tavares, L. N. Bomfim, L. P. Nunes, P. M. G. Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bomfim, in *Revista de Pediatria*, Rio de Janeiro, 13 set. 2008; **Atuação Das Mães Monitoras Em Aleitamento Materno Através De Contatos Informais Na Comunidade Do Bairro Do Benedito Bentes**, juntamente com Carlos Henrique Falcão Tavares, L. N. Bomfim, L. P. Nunes, P. M. G. Marroquim, M. R. T. Lima, Icléia Rocha Lessa Gama, Luana Novais Bomfim, in *Revista de Pediatria Soperj*, Estado do Rio de Janeiro, 13 set. 2008.

THOMÁZ, Henrique (AL?). Compositor, mestre de banda. Diretor e mestre de banda, em Penedo, da Euterpe Ceciliense, na virada do século XIX. Compôs, em especial, música sacra, destacando-se: **Ladainha**, de 25/07/1889; **Exaudi Nos Domine**, de 19/01/1894 e **Pueri Hebraeorum**, 1895.

TIÃO DO SAMBA como é conhecido **Sebastião Amaro dos Santos** (Maragogi - AL 10/03/1934 - Maragogi - AL 28/07/2014). Líder do **Samba de Matuto Leão da Primavera**, da cidade de Maragogi. Cantava acompanhado por um zabumbeiro, um tocador de ganzá e um tocador de triângulo, enquanto um grupo de baianas dançava repetindo, com suas vozes afinadas e agudas, as melodias puxadas pelo mestre. Em 03/08/2012 recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

TIÃO MARCULINO (Colônia Leopoldina - AL?). Músico, cantor. É músico desde 11 anos de idade, como repentista de coco, de embolada e de moda de viola. Além da sanfona, toca cavaquinho e violão. Tem quatro discos gravados e participação em mais de 30 discos de música popular.

TIBIRI Riacho. No município do Porto Real do Colégio.

TICIANELI, Edberto... Pinto (Pão de Açúcar - AL 19/10/1955). Escritor, secretário de estado, jornalista. Filho de Gilberto Soares Pinto e Celina Maria Ticianeli Pinto. Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima (1965); ginásio no Colégio Estadual de Alagoas (1969) e Colégio Élio Lemos (1971); e científico no Colégio Estadual de Alagoas (1974). Curso superior na Faculdade de Engenharia da UFAL (inconcluso). Graduação em Comunicação Social, CES-

MAC (2011), com o TCC: **O Marketing Político e as Modernas Campanhas Eleitorais: Estudo de Caso da Eleição de Benedito de Lira em 2010**. Pós-Graduação em Assessoria de Comunicação e Marketing, CESMAC (2012). Líder estudantil durante o período de Ditadura Militar, dirige o MDB Universitário (setor universitário do partido Movimento Democrático Brasileiro) (1976), preside o Diretório de Exatas (Área I) da UFAL (1978/79), e o DCE-UFAL (1981/82). Foi dirigente e fundador da Sociedade Alagoana de Defesa dos Direitos Humanos – SADDH (1978/80), e do PMDB em Alagoas (1979/81). Vereador em Maceió (1983/88). De forma clandestina, até 1985, foi dirigente estadual em Alagoas do PCdoB (Partido Comunista do Brasil) (1977/2005). Toma posse, em 05/01/2004, na Secretaria Executiva de Cultura, no governo Ronaldo Lessa. Trabalha na Assessoria do deputado Judson Cabral (PT), desde 2007. Produtor cultural responsável pela realização da prévia carnavalesca “Jaraguá Folia”, em Maceió, evento realizado desde 2001. Secretário de Comunicação da Barra de Santo Antônio. (2012). Com o conto **Não Existem Mais Comunistas Como Antigamente**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife; Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 90-100. No **Blog do Ticianeli** (<http://ticianeli.blogspot.com.br/>) é autor ainda de: **O Carnaval e o Boi** (2008), **O cine Lux e um estúpido pastor universal** (2008), **Maceió e a questão social** (2008), **O futebol brasileiro da Globo** (2008), **Ovante Hino de Alagoas** (2009), **Igreja, pedofilia e perdão** (2010), **O Pasquim e a banca de revistas do Gesivan** (2010), **Nada vai mudar meu mundo** (2010), **Uma mera coincidência** (2011), **A ressurreição da mãe de um vigarista** (2011), **O galo gago** (2011), **O abandono das praças centrais de Maceió: um resgate fotográfico** (2011), **Uma história do Pescoço** (2011), **O dia em que Tarzan invadiu Dio come te amo** (2011), **O pregador e o “demônio” comunista** (2011), **Um outro 11 de setembro** (2011), **A estratégia chinesa e o contraditório** (2011), **A fotografia de Guevara** (2011), **Pão de Açúcar: Cristos e Niteróis** (2011), **A conversa do Coronel Joaquim Rezende com o Capitão Virgulino Ferreira, o Lampião** (2011), **O Boca de Ponche** (2011), **A batalha da Rua Santo Antônio** (2011), **Jornal Movimento: uma história de luta contra a Ditadura Militar** (2011), **Memórias do Cadeião** (2011), **O Natal e a solidariedade** (2011), **História do Bar do Duda** (2012), **Quem quebrou o Xangô em 1912?** (2012), **Um destino cultural para a Praça Sinimbu** (2012), **Gilberto Gonçalves e o jardineiro cruel** (2012) e **Vingando uma camisa** (2012).

TIJOLO Rio. Um dos principais afluentes, da margem direita, do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TIJUCO Riacho. Banha o município de Anadia e deságua no rio São Miguel.

TIMAIA nome artístico de **Antônio Francisco dos Santos** (São Brás - AL 24/10/1960). Artesão. Filho de Manuel Cícero dos Santos e Celestina Alves dos Santos. Aluno do mestre santeiro Antônio Pedro, de Penedo. Esculturas em madeira, em especial santos. Entre 1970 e 1980, expôs na Galeria Grafitti, no Hotel Beira Mar e no Hotel Luxor, as três em Maceió; no Festival de Cultura de São Cristóvão- Laranjeiras, em Sergipe, e na Feira dos Estados, em Brasília (DF). 2001: SECULT; Loja Peguaut. 2002: Hotel Jatiúca, durante a Convenção Nacional dos Advogados, estas últimas em Maceió.

TIMBÓ Riacho. Afluente da margem esquerda do rio Mundaú.

TIMBÓ Lagoa. Entre as formadas por entulhamento de terraços flúvio-marinhos em área onde deságuam vários riachos e, depois de tapados, unem-se por meio de canais que formam a continuação do rio Poxim. Localizada no município de Coruripe, é de pequena extensão. Segundo alguns, é continuação da Lagoa Escura e menor que ela.

TIMBRE ALAGOANO “Órgão do Partido Conservador, também conhecido como Saquarema”, surge, em Maceió, em dezembro de 1851, publicado às quintas e aos domingos. Tinha como lema “Trono, Constituição, Liberdade e Ordem.” Foi uma folha governista. Redator-chefe: José Próspero Jeová da Silva Coroatá. Colaboradores: Esperidião Eloi de Barros Pimentel, Rodrigo Neto, Firmino de Moraes e José Sezinando Avelino Pinho. Administrador: João Simplicio da Silva Maia e, posteriormente, Bartolomeu José de Carvalho.

TIMOTÉO FILHO, Pedro (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1959-62 e 1963-67, pelo PSP. Suplente de deputado, pelo PTB, na eleição de 1954 e, ainda, suplente, agora pelo MDB, na eleição de 1966.

TINGUI Rio. Um dos principais afluentes, da margem esquerda, do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TINGUI Rio. Um dos principais afluentes, da margem esquerda, do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TINGUI-BOTÓ Grupo indígena da região Agreste.

TINGUI Riacho. Afluente da margem esquerda do Rio Boacica.

TINGUI Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Traipu.

TINGUIZEIRO Rio. O mais importante afluente, pela margem esquerda, do Rio Jacaré.

TINOCO, Tasso de Oliveira (AL?). Interventor federal, militar, capitão. Ocupou a interventoria de 31/10/1931 a 25/09/1932.

TIPOGRAFIA “A mais antiga parece ter sido a Tipografia Comercial, de Moraes & Costa, que depois passa a ser somente do padre Antônio José da Costa, transformando-se sua razão social em Tipografia Comercial, de A. J. da Costa”, segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana.

TIPOGRAFIA ALAGOANA Publicou: **Catálogo, Tipos, Linhas, Clichês**, Maceió, Tip: Alagoana.

TIPOGRAFIA MERCANTIL Edita, em 1886, em volume único, os fragmentos publicados em jornal, do primeiro romance de costumes alagoanos, **A Filha do Barão**, de Pedro Nolasco Maciel.

TIRADENTES Clube de futebol. Participou do primeiro e segundo campeonatos alagoanos, disputados em 1927 e 1928, respectivamente.

TIRIRICA, Francisco Carneiro da Cunha (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial na legislatura 1854-55, bem como na 58-59, sendo, nesta última, eleito pelo 3º círculo, e, ainda, nas legislaturas 64-65 e 66-67, em ambas pelo 1º distrito.

TIRO ALAGOANO Sociedade fundada em 02/08/1908, tendo como presidente o Capitão Pedro Cabral, e secretários o Tenente Bogado de Oliveira e M. Rodrigues de Melo. Há notícias de que em fins de janeiro se reuniram, na Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, os fundadores, mas a instituição não prosperou. Em 1908, cria-se um Tiro de Guerra, com o nome *Tiro Brasileiro Alagoano*, cuja diretoria tomou posse solenemente em 7 de setembro. Era seu presidente de honra o então governador Euclides Malta, e dele faziam parte Lopes do Rego e Bogado de Oliveira, ambos tenentes da Marinha, e Valente de Lima, Orlando Araújo, Gastão Silveira, Guedes Lins, Valente Ribeiro, Castro Azevedo, Teodoro Palmeira, José Leão Rego, entre outros. Com 390 sócios, foi incluído, em 07/10/1909, na Federação de Tiros Brasileiros. Acredita-se ter sido dissolvido em 1917. No ano anterior, em setembro, foi criado o *Tiro Naval*, solenemente instalado em 12 de outubro. Era um dos seus incentivadores o tenente Aristóteles Bogado de Oliveira, mas a iniciativa não teve êxito.

TITA nome artístico de **Maria Cícera da Silva Siqueira** (Cajueiro - AL 21/01/1981) Artesã. Filha de José Pedro Siqueira e Maria Aparecida da Silva. Ainda pequena, foi morar com os pais na Fazenda Fuzil, zona rural de Capela. Discípula de **SIL**, sua irmã, desde 2007. Cursa a 1ª série do ensino fundamental, em 2014, na Escola Municipal José Febrônio Ribeiro Costa. Participou da **Casa Cor**, Alagoas, 2014; Exposição **Sebrae Copa**, em Salvador-BA, 2014. Autora da peça **Noiva**, que, foi parte do cenário da novela *Além do Horizonte*, da Rede Globo, exibida em 2014.

TITARA, José Correia da Silva (Coqueiro Seco - AL - Maceió-AL 07/11/1873). Deputado provincial e geral, professor, funcionário público, advogado provisionado. Fez seus estudos no Seminário de Olinda. Em 1829, foi nomeado para a cadeira de Gramática Latina na então Vila de Maceió. Nomeado, em 1839, Inspetor da Tesouraria Provincial das Alagoas, instalou-a, em Maceió, em 6 de setembro desse ano. Em 1844, foi demitido dessa inspetoria sob a alegação de ter tomado parte ativa na **Revolução dos Lisos e Cabeludos**. O novo presidente, Caetano Maria Lopes Gama, reintegrou-o no cargo em 1845. Nesse mesmo ano, é nomeado Delegado do Diretor Geral de Terras Públicas. Em 1847, passa a ser Secretário do Governo da Província das Alagoas. Nomeado, em 1853, foi o primeiro Diretor da Instrução Pública, dirigindo, cumulativamente, o Liceu Alagoano, tendo se aposentado nesse cargo em julho de 1864. Pertenceu à Sociedade Federal de Maceió, da qual era 2º Secretário em 1832, entidade inicialmente denominada Sociedade Patriótica de Maceió, composta por integrantes da facção liberal exaltada, a qual objetivava, principalmente, combater os portugueses e brasileiros absolutistas, favoráveis à reposição de D. Pedro I no trono do Império do Brasil. Elegeu-se suplente de deputado provincial na legislatura 1835-37, tendo, nessa qualidade, assumido a cadeira. Foi secretário da Câmara Municipal de Maceió, e, no quadriênio 1837-41, vereador em Maceió, sendo que, em 1838, presidiu interinamente a instituição. Em 1837, foi eleito vice-presidente da província. Foi se elegendo, sucessivamente, deputado provincial nas legislaturas 35-37, 38-39, 40-41, 42-43, 44-45, 46-47 e, posteriormente, 60-61, 70-71, 72-73, quando faleceu antes da apuração. Deputado geral nas 7ª e 9ª legislaturas, ou seja, 1848 e 1853-56. Sócio do Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas. Traduziu **Tratado de Educação dos Meninos**, de Fenelon, publicado em Recife, 1834; redator dos jornais *O Provinciano* e *A Conciliação*, ambos de Maceió.

TITO NATUREZA nome artístico de **José Ferreira da Costa** (Arapiraca - AL 16/11/1954 – Arapiraca - AL 27/09/1999). Cantor de MPB e Regional. No início da década de 1990, trabalhou como radialista na Rádio Cultura de Arapiraca. Depois, decidiu deixar a sua terra natal, para tentar a vida como cantor no Rio de Janeiro. Na bagagem, algumas camisas de seda – com as quais sonhava em se apresentar nos grandes palcos – e o violão. No entanto, em vez dos refletores, encontrou um mundo sombrio, no qual as portas iam se fechando à medida que o dinheiro ia acabando. Sem recursos, viu-se obrigado a dormir na rua e, para não morrer de fome, recorreu à ajuda de alguns seguranças da extinta TV Manchete, aonde ia, diariamente, com o intuito de se apresentar em programas de auditório. Foi na TV Manchete que conseguiu se apresentar pela primeira vez, graças ao encontro casual que teve com o produtor Domingos Mattei Neto. Com o dinheiro do cachê recebido, comprou sua passagem de volta a Arapiraca. Consegue gravar seu primeiro disco, que trazia, entre outras, a canção **Meu Mito**, composta em homenagem a Ayrton Senna. Participou do filme **O Mistério da Maria do Ingá**, em que, além de atuar, no papel do Profeta da Seca, também fez a trilha sonora.

TITULARES DO IMPÉRIO Seriam naturais de Alagoas os seguintes Titulares do Império: Visconde de Sinimbu; (João Lins Vieira Cansação de Sinimbu), Barão de Água Branca (Joaquim Antônio da Siqueira Torres); Barão de Alagoas (Severiano Martins da Fonseca); Barão de Anadia (Manuel Joaquim de Mendonça Castelo Branco); Barão de Atalaia (Lourenço Cavalcanti de Albuquerque); Barão de Imburi (Manoel da Cunha Lima Ribeiro); Barão de Jequiá (Manoel Duarte Ferreira Ferro); Barão de Maceió (Antônio Teixeira da Rocha); Barão de Murici (Jacinto Pais Moreira de Mendonça); Barão de Palmeira dos Índios (Paulo Jacinto Tenório); Barão de Penedo (Francisco Inácio de Carvalho Moreira); Barão de Piassabussu (João Machado de Novais Mello).

Francisco (Afonso Maurício) de Sousa Coutinho, Gentil-Homem da Câmara de S.M.I., foi nomeado Visconde de Maceió, com as honras de grandeza, em 12/10/1825, e Marques de Maceió, em 12/10/1826. Existe um outro Barão de Água Branca, Joaquim Inácio Ramalho, Conselheiro do Império, nomeado em 07/05/1887 e que, logo depois, a 28/05/1887, seria nomeado Barão de Ramalho.

TOBIAS NETO, José (Palmeira dos Índios - AL 24/11/1902 – Salvador - BA ?). Médico, farmacêutico, odontólogo, professor. Filho de José Tobias Filho e Maria Teixeira Leite. Estudos primários no Externato S. José, em sua cidade natal. Depois, no Colégio Diocesano, entre 1914-1917 e no Colégio São João, 1918-19, em Maceió, tendo prestado exames finais no Liceu Alagoano. Balconista e prático de manipulação na Farmácia Tobias, de seu pai, prático licenciado, em Palmeira dos Índios, nas férias escolares dos anos de 1915 a 25. Formou-se em Farmácia (1923) pela Escola da Bahia, em Medicina (1926) e Odontologia (1931), sempre na Bahia. Assistente interino, no Curso de Farmácia, da cadeira de Higiene na Faculdade de Medicina da Bahia (1923-27), quando passa a docente-livre por concurso; professor titular de Química, Toxicologia e Bromatologia na mesma Faculdade; professor interino de Higiene da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (1949); e chefe de Departamento de Física e Química da Faculdade de Filosofia da mesma universidade (1961-69). Foi, ainda, entre outras atividades, Superintendente Geral de Educação do Estado da Bahia (1949-51), no governo Otávio Mangabeira. Membro fundador da Sociedade de Farmácia da Bahia, membro correspondente da ANM, eleito em 06/11/75, e, ainda, membro da Academia Nacional de Farmácia, do Instituto Brasileiro de História da Medicina, da Academie de Pharmacie de Paris e da Academy of Pharmaceutical Sciences, dos Estados Unidos, entre outras. Obras: **Da Significação Sanitária das Lectoenzimas** (tese de concurso, Faculdade de Medicina da Bahia), 1928; **Uma Nova Fórmula e Táboa Para o Cálculo do Extrato Seco de Leite** (Anais do 3º Congresso Sulamericano de Química, 1937); **A Nomenclatura dos Elementos e Critérios Adotados** (Anais do Congresso acima, 1937); **Em Torno de uma Perícia Bromatológica**, Ed. Tipografia Naval, 1941; **Minhas Razões de Perito no “Caso do Charque”**, Editora Tipografia Naval, 1941; **Do Valor da Prova do Gás Sulfídrico no Exame das Conservas Alimentares de Origem Animal** (Anais da 1ª Jornada Brasileira de Bromatologia) 1946; **As Matérias de Ensino dos Cursos Profissionais de Química nas Universidades Latino-americanas** (6º Congresso Latino-americano, Caracas, Venezuela, 1955).

TOCO Ilha. No Rio São Francisco, próximo da foz. É também denominada Ilha da Finada Custódia.

TOINHO ANTUNES (Maceió - AL 01/11/1966). Músico, compositor, arranjador, corretor de imóveis. Filho de Carlos Alberto Fernandes Antunes e Alba de Aguiar Antunes. Estudou no Colégio Marista. Graduou-se em Administração no CESMAC (1993). Aos 9 anos, começou a tocar e, aos 12 anos, a compor suas primeiras músicas. Em 1989, lançou **Canção de Mim**. Começou a compor para bandas locais. Compôs a música **Quero Amar Você**, tocada pela banda Fascinasamba, ganhadora do Festival Canta Pagode, da TV Gazeta, e a música **No Compasso do Coração**, gravada pelo Conversa Fiada, e grande sucesso nas rádios. Em 1980, conheceu, juntamente com o sanfoneiro Duda das Passira, o produtor e flautista Zé da Flauta, que resolveu gravar algumas músicas com eles e mais Heleno dos Oito Baixos e Zé Orlando, o que resultou no disco **Forró Brasil**, LP posteriormente transformado em **Brazil: Forró, Music for Maid and Taxi Drivers**, que ganhou o Grammy Awards na categoria “Traditional Folk” em 1991. Nesse ano, o forró **Maria é uma Louca** foi gravado com Luano do Recife. Em

1983, teve a composição **No Balanço da Canoa**, apresentada por Alceu Valença no Festival de Montreux na Suíça e gravada no disco **Brazil Night - Ao Vivo em Montreux - Alceu Valença, Milton Nascimento e Wagner Tiso**. Obras: **Maria é uma Louca** (c/Luano do Recife) e **No Balanço da Canoa**. Tem, também, músicas gravadas pelas bandas Borabora e Xatrex. Abriu shows de grandes nomes da MPB, como: Geraldo Azevedo, Lô Borges, Antônio Carlos e Jocaí, Tunai, Raimundo Sodré, Belchior, Altamar Dutra Jr. Lançou, em 2003, o CD **Toinho Antunes Acústico e ao Vivo**, com músicas próprias e sucesso da MPB. Realizou os shows do CD **O Tempo**, lançado em fevereiro/2011. São 12 músicas próprias, uma delas em parceria com Serginho Procópio (compositor da velha guarda da Portela). O CD tem ainda as participações de André Antunes, Wilker e Wagner e do compositor Nando Cordel. Participou ainda de três edições do Femusesc (2005, 2006, 2009), Canta Nordeste (1997), Alagoas em Cena (2003), Projeto Misa Acústico (2005), e de várias edições dos Festivais Universitários e Marista de Música. Tocou ainda em várias casas noturnas de São Paulo e Belo Horizonte.

TOJAL, Aidé Soares (Capela - SE 23/05/1937). Escritora, professora. Filha de Alberon José Soares e Margarida de Oliveira Soares. Reside em Alagoas desde 1958. Bacharel em Geografia e História pela Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1958). Licenciatura em Geografia e História pela Faculdade Católica de Filosofia da Bahia (1962). Pós-graduada em História pela UFAL (1959). Sócia-fundadora e Coordenadora da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seccional de Alagoas. Professora de História: no Lyceu Alagoano; na UFAL; no Colégio Marista de Maceió; na Escola Municipal Rui Palmeira e de História e Geografia na Escola Estadual Moreira e Silva. Examinadora da Banca de Exames Supletivos do Projeto Minerva do Serviço Radiodifusão Educativa do MEC. Assistente da Coordenação do Centro Educacional Antônio Gomes de Barros, CEPAL. Examinadora dos concursos da área de História da ETFAL. Organizadora da 1ª Semana de Geografia promovida pela Associação dos Geógrafos Brasileiros. Coordenadora da área de Estudos Sociais do Centro de Ciências de Alagoas – SECIAL. Membro da Comissão de Moral e Civismo do Estado de Alagoas. Publicou, juntamente com Geosélia da Silva Pinto, **Estudos Sociais, Alagoas**, Recife: Inojosa Editores, 1984. Artigos em periódico: **Partidos Políticos do Brasil na Transição do Império para a República** e **A Sociedade Colonial Hispano-Americana**, in *Revista Científica* do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL.

TOJAL, Elza (Limoeiro de Anadia - AL). Publicou: **Alvorecer**, Maceió [s. ed.], 2001; **Envelhecer Sorrindo**, Maceió; Excel, 2001.

TOJAL, José Alves Pires (?). Deputado estadual na legislatura 1893-94.

TOJAL, Luiz Plácido (Maceió - AL 18/07/1934 – Maceió- AL 12/03/1995). Professor, advogado, jornalista, radialista. Filho de Pedro de Souza Tojal e Maria José Plácido Tojal. Bacharel em Direito (1964) e licenciado em Letras (1969), ambas pela UFAL Mestre em Comunicação Social, USP (1993) com a dissertação: **O OMBUDSMAN em Relações Públicas**. Professor do Colégio Batista de Alagoano, da Secretaria de Educação de Alagoas, do Curso de Administração do CESMAC, do Curso Planeta e do Curso de Comunicação Social em relações Públicas da FAL. Residiu em Recife, onde foi radialista. Jornalista no *Jornal do Comércio* – Recife-PE. Regressando a Maceió, trabalhou nas rádios Difusora, Progresso e Gazeta. Assessor de Comunicação da PETROBRÁS/AL. Foi membro da AML. Fundador e presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas - Seção Regional de Alagoas. Fundador da Rádio Educativa de Alagoas. Obra: **Poder Administrativo: Relações Públicas na Administração da Controvérsia Pública em Alagoas**.

TOJAL, Manoel Alves (Penedo - AL - Paraguai 21/07/1867). Médico. Filho de Francisco Alves Tojal e Maria Angélica do Sacramento. Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro (1857). Membro da Academia Real de Medicina, com a memória intitulada **Diagnóstico das Fraturas e o Tratamento das Mesmas**. Obras: **Do Ar Atmosférico; Da Temperatura Animal no Estado Patológico e Fisiológico; Quais os Casos que Requerem Operação de Catarata e Qual o Melhor Método de a Praticar; Diagnóstico das Fraturas**, tese apresentada na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1857; **Breves Considerações Sobre o Cólera em Paris**, 1866.

TOLEDO, Adriana Vilela (Maceió - AL 31/10/1969). Secretário de estado, professora. Filha de Cícero Toledo Neto e Marisa Vilela Toledo. Fez o ensino médio no Colégio de Santa Terezinha. Graduação em Pedagogia – Supervisão Escolar, CESMAC. Professora no Colégio Objetivo e no Centro Educacional Lua de Papel (1991). Superintendente do SINEAL (1992-99). Consultora da Secretaria do Trabalho do Governo do DF (2000). Coordenadora de projetos da Fundação Teotônio Vilela, escritórios de Maceió. Brasília e Goiânia (2001). Consultora: da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Renda do Estado de Alagoas; do Clube da Mulher do Campo, seccional AL; do Instituto de Desenvolvimento Social e do Trabalho de Pernambuco; da Fundação Apolônio Sales de Desenvolvimento Educacional em Pernambuco; Instituto de Desenvolvimento Social e Humano; Fundação Morro Santo da Massaranbuba; Instituto Vila Flor; ONG Família Alagoana Down; Instituto Fênix de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável; Instituto Equilíbrio – Formação e Desenvolvimento, todos em 2002. Consultora associada da Partner Serviço Cooperativa de Profissionais Autônomos e coordenadora de projetos do Instituto Ecoengenho, ambos também em 2002. Coordenadora de Gestão Estratégica de Recursos Humanos da Secretaria

de Estado da Saúde do Governo de Alagoas (2003-04). Membro da Câmara Técnica de Recursos Humanos do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Saúde do Brasil (2003-04). Gestora do Programa de Formação de Agentes Comunitários de Saúde de Alagoas (2003-04). Superintendente de Gestão de Recursos Humanos do Estado de Alagoas junto a Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio (2004-06). Membro do Grupo de Estudos de RH do Conselho Nacional de Secretários de Administração do Brasil (2004-06). Técnica de RH da Secretaria de Gestão Pública do Governo de Alagoas (2004-06). Secretária de Administração adjunta designada para responder pelas funções pelo Governo de Alagoas (2004-06). Toma posse, em 13/07/2006, na Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda, no governo Luís Abílio de Sousa Neto. Secretária adjunta de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio do Governo do Estado de Alagoas (2007). Presidente da Comissão de Reforma Administrativa do Governo de Alagoas (2007 e 2001-12). Chefe de Gabinete do Governador do Estado de Alagoas (2007-11) e Secretária-Executiva do mesmo Gabinete (2011-12). Técnica de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Gestão Pública de Alagoas (2012-13). Secretaria Executiva do Gabinete do Prefeito Rui Palmeira, desde 2013.

TOLEDO, Alexandre de Melo (Maceió - AL 28/03/1956). Secretário de estado, engenheiro agrônomo. Filho de Júlio Cabral Toledo e Leda de Melo Toledo. Primeiro Grau em Cajueiro e Maceió; Segundo Grau em Maceió. Agronomia em Patos-PB e em Recife-PE. Prefeito de Penedo (01/01/1997 a 01/01/2000 e 01/01/2001 a 31/12/2004). Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Agricultura, cargo no qual permanece com a mudança de denominação para Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. Posse na Secretaria de Estado da Saúde, em 01/01/2011, ambos os cargos no governo Teotônio Vilela Filho.

TOLEDO, Alexandre Márcio (São Miguel dos Campos - AL 25/07/1962). Escritor, professor, arquiteto, pesquisador. Ensino médio no Colégio Marista de Maceió (1980). Curso técnico/profissionalizante em Edificações, ETFAL (1981). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1985). Aperfeiçoamento em Evolução do Pensamento Filosófico, UFAL (1986). Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UFPB (1993). Mestrado em Arquitetura, UFRGS (2000). Doutorado em Engenharia Civil, UFSC (2005). Escritório de Arquitetura (1986-98). Professor no CESMAC (1988-89). Arquiteto na ECEL/Portugal (1991-92). Consultor na USC/RS (2000). Assessor Científico na FAPEAL (2009-11) e FAPESP (2012). Professor na UFAL, desde 1993. Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo (1995-98), do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (2009), do curso de Design (desde 2011). Líder do Grupo de Estudos em Projeto de Arquitetura (desde 2006). Conselheiro no CEA-AL (1993-95 e 2011). Revisor dos periódicos *Gestão & Tecnologia de Projetos*, desde 2009 e *Ambiente Construído*, desde 2010. Obras: **Ventilação Natural das Habitações**, juntamente com Eustáquio Toledo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1999; **Anais IV Bienal José Miguel Aroztegui: Concurso Latino-Americano de Arquitetura Bioclimática**, juntamente com F. O. R. Pereira (orgs.), Porto Alegre: ANTAC, 2007. Artigo em periódico: **Usuários Fecham as Varandas dos Apartamentos da Orla De Maceió: Adequação aos Novos Usos ou Inadequação ao Clima?**, juntamente com Isabely Penina Cavalcanti da Costa, Michelle Carolinne Soares Bulhões, in *Gestão & Tecnologia de Projetos*, 2010, v. 5, p. 131-154

TOLEDO, Antônio Marco (AL?). Secretário de estado, suplente deputado federal. Suplente deputado federal na legislatura 1995-99, pelo PFL. Toma posse, em 24/08/2000, na Secretaria Extraordinária Para a Organização das Regiões Administrativas, no governo Ronaldo Lessa.

TOLEDO, Cândido Ribeiro (Cajueiro - AL 26/05/1927 – Maceió-AL 11/01/2012). Secretário de estado, industrial, cientista e pesquisador. Filho de Cícero Cabral Toledo e Altira Cabral Toledo. Formado em Engenharia Mecânica e Elétrica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1950). Toma posse, em 16/03/1982, na Secretaria da Indústria e do Comércio, cargo do qual é exonerado em 15/03/83, no término do governo Theobaldo Barbosa. Conselheiro do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL), Conselheiro e assessor econômico da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas. Participou da implantação do Sistema de Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose; implantou – no âmbito das empresas filiadas à Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas – o Núcleo de Absorção e Transferência de Tecnologia (NATT), que, apoiado pelo Centro de Tecnologia da Copersucar, alavancou a melhoria das canas cultivadas em Alagoas, aproximando-as, em qualidade, daquelas cultivadas em São Paulo. Implantou o Terminal de Exportação de HTM e Melaço da Cooperativa, que foi de vital importância para as Empresas filiadas, no período anterior à implantação do Proálcool. Foi homenageado, em julho de 2011, na solenidade de abertura da 8ª Fersucro, pela contribuição dada ao desenvolvimento do setor.

TOLEDO, Cícero Cabral de (Atalaia - AL). Deputado Estadual. Filho de Eustáquio Toledo Machado e Júlia Cabral de Toledo. Presidente da Usina Capricho e da Cooperativa dos Usineiros. Deputado estadual, em 1948-1951, na qualidade de suplente, pelo PSD, na eleição de 1947. Participou da Constituição de 1946???

TOLEDO NETO, Cícero Cabral de (Cajueiro - AL 30/11/1945). Poeta, industrial, agropecuarista. Filho de José Ribeiro Toledo e Diva Toledo. Estudou no Colégio Diocesano. Escreve poesias desde os 13 anos. Ex-corredor de Vaquejada. Obra: **Poetas Daqui - Versos**, Maceió: Nossa Livraria, 2005.

TOLEDO, Fátima (Maceió - AL 1953). Atriz, diretora de teatro. Desde os 14 anos, radicou-se em São Paulo. Primeira preparadora de elenco do cinema brasileiro, função criada para ela, em 1981, por Hector Babenco, no filme **Pixote – A Lei do Mais Fraco**. Posteriormente, trabalhou em outras produções da cinematografia nacional, tais como: **Tropa de Elite, Cidade de Deus, O Céu de Suely, Cidade Baixa, A Casa de Alice, Mutum, Central do Brasil, Castelo Rá-Tim-Bum** e **Linda de Passe**. Em 1991, criou o Studio Fátima Toledo, em São Paulo, onde desenvolve seu próprio “método” de interpretação. **Sobre a Verdade** seria sua primeira longa-metragem. **Paraísos Artificiais**, 2012.

TOLEDO, Fernando Ribeiro (Cajueiro - AL 28/02/1957). Deputado Estadual, prefeito, economista, engenheiro químico. Filho de José Ribeiro Toledo e Diva Toledo. Graduação em Química, Universidade Regional do Nordeste-PB (1981). Graduação em Economia, UFAL (1983). Especialização em Gestão Pública, CEFET/AL (2004). Diretor Administrativo e Financeiro do Grupo Toledo. Membro do CORECON 12ª Região. Prefeito por dois mandatos consecutivos (1997-2000 e 2001-04), do município de Cajueiro: Está em seu segundo mandato consecutivo na Assembleia Legislativa (2007-11 e 2011-14). 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, (07/05 a 23/09/2008). Durante a 16ª Legislatura, exerceu a presidência do Legislativo alagoano (23/09/2008 a 31/01/2009, 01/02/2009 a 31/01/2011, 01/02/2011 a 31/01/2013 e desde 01/02/2013 para um mandato de dois ano).

TOLEDO, Jeanine (Maceió - AL 02/01/1962). Pintora. Filha de Luiz Rocha Toledo e Marluce Lima Toledo. Formada em Comunicação Social pela UFPE (1983). Individuais: **Pintura**, Galeria Lautreamont, Recife-PE. 1991: **Simbioses**, Galeria Espaço Vivo, Recife-PE. 1994: **Claroscuro**, Galeria Espaço Vivo, Recife-PE. 1997: **A Cor da Cor**, Plêiade Galeria de Arte, Recife-PE. 1998: **Cabeças**, Galeria Vicente do Rego Monteiro, Recife-PE. **De Artes Plásticas de 2002**: Instituto de Arte Contemporânea de Pernambuco–IAC, Recife-PE. Coletivas: 1984: **Salão de Artes Plásticas de Pernambuco**, Recife-PE; **Salão dos Novos**, Museu de Arte Contemporânea, Olinda-PE. 1985: **Salão de Artes Plásticas de Pernambuco**, Recife-PE 1986, 1987, 1988 e 1989. **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife-PE, 1989, prêmio Assis Chateaubriand, Recife-PE. **VII Mostra de Gravuras**, Curitiba-PR. 1990: **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife-PE 1991, 1992, 1993. **Workshop Brasil-Alemanha**, FUNCHALITA. 1994: **Recife-Porto nas Artes**, Porto-Portugal. 1996: Slade School of Art/University College London, Londres-Inglaterra. 1997: **Ver e Verso Pernambuco**, Museu de Arte Aluísio Magalhães, Recife-PE. 1998: **Dragões e Leões**, Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza-Ce. 2000: **Salão Pernambucano de Arte Contemporânea Edição 2000**, Recife-PE. 2002: **Rumos Visuais**, Itaú Cultural- Belo Horizonte- MG e Itaú Cultural, São Paulo-SP. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Capa do Catálogo Telefônico de Maceió, - 1º Prêmio, em 1982.

TOLEDO, João Cabral (Atalaia - AL 04/05/1910 - Cajueiro - AL 1977). Deputado estadual, médico, prefeito. Filho de Eustáquio Toledo Machado e Júlia Cabral de Toledo. Prefeito de Capela (1946-50 e 1970-73). Deputado Estadual pelo PST, na legislatura 1951-54. Reeleito, para a legislatura 1955-58, pelo PTN e pela Coligação PSD-PTB-PRP, agora para a legislatura 1959-62; reeleito, pelo PSD, para a legislatura 1963-66, e pela ARENA para a legislatura 1967-70. Teve que renunciar para assumir a Prefeitura de Cajueiro, em 1975, porém não chegou a concluir o mandato, pois foi assassinado na porta da Prefeitura em 1977.

TOLEDO, Lucila Régia Albuquerque (Atalaia - AL 25/04/1958). Deputada estadual, secretária de estado. Filha de Alirio de Albuquerque Melo e Valdeci Sampaio Melo. Ensino fundamental em Cajueiro, médio no Colégio São José. Graduada em Assistência Social, UFAL (1984). Deputada estadual, pelo PSC, na legislatura 1995-98. Ocupou a 4ª Secretaria da Mesa da Assembleia Legislativa no biênio 97-98. Reeleita pelo PFL, para a legislatura 1999-2002. Na eleição de 2002, concorreu ao mesmo cargo, porém pelo PTB, ficando em uma suplência. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Geraldo Bulhões. Prefeita de Cajueiro (2012-16).

TOLEDO, Luiz Eustáquio (Capela - AL 15/05/1945). Secretário de estado, membro do Tribunal de Contas, advogado, prefeito. Filho de João Cabral Toledo e Nair Borela Toledo. Primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, em sua terra natal, e secundário nos Colégios Guido de Fontgalland e Estadual e de Alagoas. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, UFAL. Diretor do Ginásio Nossa Senhora do Livramento, CENEC, Cajueiro (1967-70). Prefeito do município de Cajueiro (1970-73). Assessor Chefe da Assessoria para Assuntos Municipais da Secretaria para Assunto do Gabinete Civil do Governo do Estado de Alagoas (1974). Interventor Estadual no Município de Barra de Santo Antônio, Decreto nº 2.344, 16/04/1974. Presidente do IPASEAL (1975). Toma posse, em 11/07/1978, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, ao final do primeiro governo Divaldo Suruagy. Assessor jurídico: da FIPLAN (20/06/1978) e da

ASPLANA. Posse em 15/03/1979, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no governo Guilherme Palmeira. Presidente da COOPECAPELA (14/04/1976), renunciando em 11/03/1983, quando assume a Presidência da COHAB-AL (18/03/1983, renunciou em 07/04/1986). Membro do Tribunal de Contas a partir de 1986, sendo seu Presidente (1991-93, 1993-95, 1999-2001, 2001-02 e 2011-12); corregedor geral (1995-97, 1997-99, 2007-09, 2009-10 e 2015-16) e seu Vice-Presidente (1989-91). Eleito em 13/03/2014, representante do TC-AL junto ao Conselho Deliberativo da Associação dos Membros do TC do Brasil. - ATRICON. Presidente da Escola de Contas do TC-AL (2013-14).

TOLEDO FILHO, Luiz Eustáquio (Cajueiro - AL 02/07/1964). Secretário de estado, prefeito. Filho de Luis Eustáquio Toledo e Maria Jeane Tenório Guimarães. Curso até o ensino médio. Prefeito de Cajueiro (1992-1996). Secretário de Estado, toma posse, em 21/08/2001, na Secretaria de Recursos Hídricos e Irrigação, no governo Ronaldo Lessa.

TOLEDO, Manoel da Rocha (Maceió - AL 18/10/1923). Escritor, cirurgião dentista, professor. Filho de Eustáquio Toledo Machado e Isabel da Rocha Toledo. Cirurgião Dentista, UFPE. Um dos fundadores do curso de Odontologia na UFAL, na década de 1960. Professor da UFAL. Membro efetivo do Conselho Regional de Odontologia, nomeado em 01/09/1968. Membro da Academia Alagoana de Odontologia, em 2005. Atuou por 50 anos em seu consultório particular. Obra: **Algumas Lembranças**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 149-150.

TOLEDO FILHO, Manoel da Rocha (Maceió - AL 31/07/1961 – Maceió - AL 14/11/2011) Escritor, professor, meteorologista. Filho de Manoel da Rocha Toledo e Vanda Sarmento Toledo, tendo sido criado por José Franklin Casado de Lima e Maria Lygia Toledo de Lima. Primário e ginásio no Colégio Sagrada Família (1981) e secundário no Colégio XIX de Março em Itajubá (1984). Graduação em Meteorologia, UFAL (1985). Curso técnico profissionalizante em Treinamento de Meteorologia e Recursos Hídricos, INPE (1991). Especialização em Modelagem Climática Para Produção de Alimentos, Serviço Meteorológico de Israel (1994). Mestrado em Agronomia, USP (1989) com a dissertação: **Probabilidade de Suprimento da Demanda Hídrica Ideal da Cultura de Cana-de-Açúcar Através da Precipitação Pluviométrica na Zona Canavieira de Alagoas**. Doutorado em Fitotecnia, UFRGS (2001) com a tese: **Estudo Micrometeorológico de um Cultivo de Cana-de-Açúcar (Saccharum spp.) no Estado de Alagoas**. Professor na UFAL (2001-11). Integrante do Projeto de Investigação e Detecção das Ondas de Carlo em Alagoas (2010-2011); Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia (2001-11) e Membro do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais (2001-11). Obras: Capítulo de livro: **Susceptibilidade a Deslizamento de Solo em Áreas de Encosta Ocupadas na Cidade de Maceió – Alagoas**, juntamente com A. B. de Lima, in **Interfaces**, João Pessoa: Editora da UFPB, 2008, p. ? - ?. Artigos em periódicos: **Parâmetros Aerodinâmicos Associados a Cultivo de Cana-de-Açúcar no Estado de Alagoas**, juntamente com Moacir Antônio Berlato, Roberto Fernando da Fonseca Lyra, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, São José dos Campos, 2003, v. 18, p. 209-214; **Balanco de Energia para uma Cultura de Cana-de-açúcar no Estado de Alagoas**, juntamente I. B. Leão, G. B. Costa, A. J. S. Souza, D. C. Brauner, in *Ciência e Natura*, v. Espec, 2007, p. 95-98; **Efeito do Estresse Calórico no Desempenho Reprodutivo de Vacas Leiteiras**, juntamente com F. R. A. Ferro, S. T. S. Ferri, Y. C. Montaldo, in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2010, v. 05, p. 01-25.

TOLEDO, Maurício Acioli (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 04/09/2009, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, que depois passa a se denominar Secretaria de Estado da Fazenda, no governo Teotônio Vilela Filho.

TOLEDO, Sérgio... de Albuquerque (Maceió - AL 29/01/1962). Deputado Estadual, Secretário de Estado. Formado em Direito. Deputado estadual, pelo PSB, na legislatura 2003-2006. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PDT na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD). Está em seu quarto mandato consecutivo Toma posse em 28/12/1999 na Secretaria de Estado da Assistência Social, no 1º. Governo de Ronaldo Lessa. É membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Registros Imobiliários do Brasil (IRIB).

TOMAZ, Jerzui Mendes Torres (Sobral - CE 21/05/1963). Escritora, psicanalista, professora, crítica literária. Iniciou a graduação em Psicologia na Universidade Federal do Ceará (1982) e concluiu no CESMC (1988). Mestre em Literatura Brasileira pela UFAL (1999), com a dissertação **Trilhamentos do Feminino: Uma Abordagem Psicanalítica em Crônica da Casa Assassinada**. Doutoranda em Literatura Brasileira do PPGL-UFAL. Doutorado em Letras e Linguística na UFAL (2007), com a tese **Marcadores Afetivos e Inscricões Corporais no Universo Feminino de Lya Luft**. Professora do Centro de Educação – CEDU- e da Faculdade de Medicina - FAMED - UFAL. Integra o corpo docente da Pós-Graduação em Letras e Linguística - PPGL/UF. Sócio colaborador da SOBREMES-AL. Integra o GPI Mare&çsal. Obras: **Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL**, Maceió: EDUFAL, 2003, org. juntamente com L. F. Santos; **Corpo e Afeto na Escrita de Lya Luft**, Maceió: EDUFAL, 2009; **O Legado de Nelson Rodrigues: Reflexões**, juntamente com Sheila Diab Maluf (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **Medéia e Anjo Negro: A Tragédia Ontem e Hoje**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva; Sheila Diab Maluf, in **Dramaturgia e Teatro: Inter-**

seções, André Luís Gomes; Diógenes André Vieira Maciel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 201-217; **Unidade e Diversidade: O Disfarce da Linguagem em “Variações Vegetais” de Sidney Wanderley**, Bárbara Porangaba Bahia Vilela; Maria do Socorro Correia dos Santos, in **Poesia Alagoana Hoje: Ensaios**, Maria Heloísa de Melo Moraes. (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 75-92; **“A Mansão Rosa”: A Negação da Morte no Mundo Contemporâneo**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva, in **Olhares Sobre Textos e Encenações**, Sheila Diab Maluf, Ricardo Bigi de Aquino (org.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2007, v. 1, p. 105-116; **Marcas Corporais no Universo Feminino de Lya Luft**, in **O Corpo em Revista: Olhares Interdisciplinares**, Izabel F. O. Brandão (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 192, p. 123-142; **O Enigma do Feminino**, in **O Feminino na Psicanálise**, Nádia Regina L. B. Lima (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. 5, p. 79-92; **Transgressão/Expressão Amorosa em Fantasia e Aveso**, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhar(Es) Sobre Arriete Vilela**, Izabel F. O. Brandão (org.), Maceió: Catavento, 2001, v. 1, p. 79-89; **Feminilidade/Verdade e seus Disfarces**, “**Transgressão/Ex-Pressão Amorosa em Fantasia e Aveso**” e “**Arte/Poesia: a Tentação do Imaginário**”. **O Enigma do Feminino**, in **O Feminino na Psicanálise**, Maceió: EDUFAL, 2001, Nádia Regina Loureiro de Barros Lima (org.), p. 79-92. Publicou em periódicos: **O Enredamento Mãe-filha em “A Sentinela”**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió, 2005, v. 4, p. 34-39; **Construções Discursivas e Violência Corporal em “As Parceiras”**, de Lya Luft, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió- AL, 2003, v. 31, p. 145-165; **Bertolucci e a Paixão em Assédio**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió, 2002, v. Ano I, n. nº 1, p. 36-40; **Feminilidade/Verdade e Seus Disfarces**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 1998, v. 22, p. 93-106; Fez a apresentação do livro: **As Águas Claras de Lobato: Uma Leitura Psicanalítica**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Antônio Conselheiro Nos Sertões de Euclides da Cunha: Um Enfoque Gramsciano**, Maceió: EDUFAL, 2005 (orelha); **Transgressão/Expressão Amorosa em FANTASIA E AVESSO** Maceió, Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1997; **Agressão/ Criação da Linguagem em O ÓCIO DOS ANJOS IGNORADOS**, Maceió, Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1998.

TOMBADOR Riacho. Afluente da margem direita do Pedra Branca do Ferrão, que é tributário do Rio Mundaú.

TOMBADOR Cachoeira no Rio Mundaú-Mirim e outra, com o mesmo nome, no Rio Santo Antônio Grande.

TOMBOQUE Rio. Um dos principais afluentes, da margem direita, do riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TONET, Ivo (Rodeio - SC). Escritor. Obra: **Educação, Cidadania e Emancipação Humana**, Maceió: EDUFAL, 2013 (2ª edição), prefácio de Marcos Del Roio e apresentação de Edna Bertoldo. Capítulo de Livro: **Apresentação e Marxismo e Educação**, in **Marx Está Vivo!**, Maceió, [s.n], 2010, p. 11-14 e 53-72.

TONHO DA REAL (?). Compositor, cantor, sanfoneiro. Discografia: CD **Tonho da Real e os Irmãos do Forró**, Produção Independente, 2012, são de sua autoria as composições: **Regiões do Brasil; Gravata e Palitô; São João em Maceió; Mulher; Esse Amor é Lindo; Minha História; Evoluindo**.

TONHOLO, Josealdo (Ribeirão Preto? SP?). Escritor, professor. Bacharelado e Licenciatura em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (1988). Mestre e Doutor em Físico-Química pelo Instituto de Química de São Carlos (1991 e 1997), da USP, com a dissertação: **Investigação da Redução Eletroquímica do Gossipol sobre Mercúrio** e a tese: **Investigação da Oxidação do Citronelol sobre Platina e Anodos Dimensionalmente Estáveis**. Professor do Instituto de Química e Bacteriologia na UFAL, desde 1993, e Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFAL, em duas gestões (2001-2003 e 2008-2011). Professor colaborador na UNIT, (Mestrado em Biotecnologia Industrial), desde 2011. Ex-Presidente do Instituto Bambu. Orientador de mestrado e doutorado pelos Cursos de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia, RENORBIO e Economia Aplicada da UFAL. Membro do corpo editorial da *Locus Científico*, desde 2006 e da *Locus – O Ambiente da Inovação Brasileira*, desde 2007. Obras: **Gestão em Ciência e Tecnologia: Textos Alagoanos**, juntamente com S. N. Leite, R. R. Ferreira Júnior, Maceió: EDUFAL, 2001; **O Uso Do Bambu Na Construção Do Desenvolvimento Sustentável**, juntamente com A. B. Dantas, C. Milito, M. C. J. Lustosa, Maceió: Edições INBAMBU, 2005. Prefaciou **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.), p. 9-12.

TONINHO COPACABANA (Penedo - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Toninho Copacabana e Banda Forró Pé de Serra – Homenagem a Gonzagão**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **Oi Rosa Linda; São João em Canindé; Tô Nem Aí; Te Quero**, juntamente com Xameguinho; **Só Capim Canela**, juntamente com Velho de Petrolina. CD **Homenagem a Clemilda a Rainha do Forró**, Produção Independente, 2015. CD – **Homenagem a Luiz Gonzaga e Sebastião do Rojão**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **É só Capim Canela; São João em Canindé; Vida do Povo**. CD – **Toninho Copacabana e Banda**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Cadê o Boga; Amor na Cama; Essa Menina**.

TOPO Cachoeira na parte do São Francisco que fica entre Alagoas e Sergipe, em frente ao Rio da Fazenda Velha e acima do Rio do Ouro Fino.

TORÉ Dança ritual indígena, praticada, ainda hoje, nos municípios de Porto Real do Colégio e Palmeira dos Índios, por remanescentes Cariris e Xucurus. Só os integrantes da tribo podem figurar na dança ou assistir a ela. No Centro, fica o Pajé tocando tambor e, em volta, os participantes.

TOROCA nome parlamentar de **Walter Pitombo Laranjeiras** (Penedo – AL 30/09/1933) Deputado Estadual, vereador. Deputado Estadual, pela ARENA, na legislatura 1979-1982. Presidente do CRB (1989-1990 e 1995-1998). Presidente da Confederação Brasileira de Volei (1995-97 e desde 2014). Vereador por Maceió, por oito mandatos. Obra: **Cartilha do Consumidor**, Macedió, CODECON, 1991.

TORREIRO, Jandira A Magia do Depois, in *Revista da AAC*, Maceió, Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 99-100.

TORORÓ Lagoa. Às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se próximo a Pão de Açúcar.

TORORÓ DO ROJÃO nome artístico de **Manoel Apolinário da Silva** (Matriz de Camaragibe - AL 1936 – Maceió - AL 07/07/2011). Músico, compositor, forrozeiro, cantor. Aos 10 anos de idade veio para Maceió. Iniciou sua carreira na rádio Difusora, no programa de Odete Pacheco, onde passou a ser apresentado como Tororó, bairro de Salvador banhado por rio de águas fortes. Atuou com Luiz Gonzaga. Fez parceria com grandes nomes da música nordestina, tais como Gerson Filho e Cremilda. Cantou por mais de 40 anos. O primeiro compacto foi nos anos de 1960. Discografia: LP Segura Menino, 1981, cuja música título ainda é tocada até hoje. LP Seu Cuca. LP Forró Gay. **Aqui Tem Forró**, 1979, com composições de sua autoria: **O Caratê; Minha Batucada é Diferente; São João em Minha Terra; Minha Canção e Carrocel do Pedrinho**. CD **O Povo não Quis**, com composições de sua autoria: **O Povo Não Quis Acreditar; Pau de Sebo; Seu Cuca é Eu; O Buraquinho do Fred; Minha Fotografia; Velho Pernambuco; Tem um Urso Aqui; Fulô de Mamão; Do Jeito que a Gente Quer; Cadê o Benedito?; Êh! Maceió e É um Luxo/ Balança Menina**. 1º CD **O Povo Não Quis Acreditar**, 2000, onde se destacou mais uma de suas músicas de duplo sentido: **Seu Cuca é Eu**. Em 2006, lançou seu último registro fonográfico: **Sem Retoques**, lançado no Teatro Deodoro. Relançou em CD o disco **Segura Menino**, 2009.

TORRES, Abdon de Lima (Pindoba - AL 30/03/1899 -?). Médico. Filho de Antônio Florêncio Torres e Amélia de Lima Torres. Estudou em sua terra natal e, depois, em Maceió e Recife. Mudando-se para a Bahia, ingressou na Escola de Direito, como também na de Medicina. Acaba por se formar em Medicina no Rio de Janeiro. Teve publicadas suas poesias no Álbum do Centenário e no **Almanaque de Viçosa**. Foi transcrito o seu trabalho **Mãe**, na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, do Padre Leite Neto, p. 41.

TORRES, América Fernandes (Água Branca - AL 10/11/1905 – Água Branca - AL 12/03/1988). Política e primeira mulher eleita prefeita do Estado de Alagoas. Filha de Miguel de Archanjo de Siqueira Torres e Stella Fernandes Torres. Estudou em Penedo, no Colégio das freiras franciscanas. Foi professora primária e diretora do Grupo Escolar de Água Branca. Em 1965, foi eleita prefeita de Água Branca, pelo PSD - Partido Social Democrático.

TORRES, Antonieta de Barros (Quebrangulo - AL 12/05/1902 – Brasília - DF 07/03/1976). Poetisa. Filha de João de Barros Correia e Maria Joaquina dos Passos. Ficou órfã de mãe aos dois anos de idade, permanecendo sob a tutela do pai e de uma escrava alforriada que os acompanhava há muitos anos, chamada Rita Delfina da Conceição. A família Torres deixou Quebrangulo em 02/1937, indo morar em Maceió, mais precisamente no bairro de Jaraguá. Antonieta escrevia um diário, onde contava o dia a dia de sua família. Teria deixado inédito os livros **Rita, Minha Mãe Preta**- autobiografia, e **Um Tempo que Deixou Saudade**, Poesias. Patrono da cadeira nº 2 da APALCA.

TORRES, Apolinário Rabelo Pereira veja **RABELO, Eustáquio Apolinário... Torres**.

TORRES, Aureliano Nóbrega de Olinda e Vasconcellos Pereira (?). Deputado provincial nas legislaturas 1862-63; 80-81.

TORRES, Avelino (AL). Cantor, compositor, empresário. Proprietário da gravadora Gogó da Ema. Discografia: Gravou o LP **A Natureza Chora**. Composições de sua autoria: **Natureza Chora**, juntamente com João Gonçalves; **Carência; Recordação; Vovô; O Assalariado; Estou Feliz e Cavalo Selado**.

TORRES, Cícero Siqueira (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1959-62, pelo PSP, e 1963-66, pelo PL.

TORRES, Diney Soares (São Miguel ? 1925 ? AL - ? 05/06/1999). Deputado estadual, eleito pelo MDB, para a legislatura 1967-70, reeleito, pelo PMDB, para a legislatura 1983-86 e pela Coligação PFL-PDC-PDS, para a legislatura 1987-90. Na eleição de 1990, concorre a deputado federal, pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B, ficando em uma suplência.

TORRES, Evilásio veja **TORRES, José Evilásio**.

TORRES, Fernando José (Rio Largo - AL 17/01/1952). Deputado federal, contador. Filho de José Fernandes Torres e Iracema Vilar Torres. Formou-se em Ciências Contábeis pela UFAL, em 1975. Entre 1980 e 1982, atuou na Associação de Fornecedores de Cana-de-Açúcar de Alagoas. Foi gerente-geral das Usinas Reunidas Seresta, entre 1983-1988. Liderou o movimento de criação do município de Teotônio Vilela e sua emancipação, em 1986. Foi prefeito (1989/91) desse município, pelo PMDB, e seu vice-prefeito, para o período 1993-97, tendo seu mandato cassado, por força da Lei de Inelegibilidades. Elegeu-se deputado federal para a legislatura 1995-99, na legenda do PSDB.

TORRES, Gilberto (Água Branca - AL 12/05?). Escritor, economista. M.Sc. em Teoria Econômica pela UFCE. Professor da UFAL. Obra: **Variável Dummy: Tópicos Especiais de Econometria** (Série Apontamentos n. 26), Maceió: EDUFAL, 1998; **Funções de Renda: Uma Abordagem Especial da Teoria** (Série Apontamentos n. 28), Maceió: EDUFAL, 1998.

TORRES, Herbert José Lisboa Martins (Maceió – AL 16/05/1961). Psicólogo, cineasta, compositor, produtor cultural. Filho de José de Barros Torres e Maria Clélia Lisboa Martins Torres. Infância em Palmeira dos Índios. Psicólogo pelo CESMAC. Pós-graduação na PUC/Minas Gerais. Experiência no Centro Psiquiátrico Judiciário-AL (comunidade terapêutica e ala especializada para toxicômanos e alcoólatras), Casa de Repouso Dr. José Lopes de Mendonça, Clínica Ulysses Pernambucano, CRB (com jogadores), outros grupos sociais e entidades culturais. Por algum tempo, apresentador de programas de tevê e rádios: Canal 5 *Realidade Fantástica* e Tv.com; Canal 12 *Revista Zendo News*; Rádios Gazeta FM; Maceió FM Pajuçara; Educativa FM; Cultura AM; Rio Largo e Espaço Comportamento. Colaborador em colunas especializadas em jornais de SP, RJ e AL; *Folha da Esperança*, *Adiante* e *Gazeta de Alagoas*, inclusive a 1ª coluna de psicologia e ecologia de Alagoas. Compositor de letras de músicas, autor de diversos poemas e personagens que compõem suas peças e apresentações na tevê. Desempenhou as funções de Diretor e Cineasta de mais de 40 produções audiovisuais (filmes, minissérie, programas científico-culturais e de humor na tv, vídeos técnicos e de relax, documentários). Foi diretor teatral de 20 produções de teatro (peças, pegadinhas, homenagens teatrais e shows artísticos), diretor de produção e produtor cultural de eventos, peças, filmes, shows, lançamentos, palestras, seminários. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 19. Presidente e fundador do Grupo Zendo. Membro fundador da Prouzart. Obras: **Um Empresário Moderno e Mais em Paz Consigo**, Maceió, Grupo Zendo/Ecos Gráfica e Editora, 1999. Filmes realizados em vídeos: **Sank, o Andarilho da Sabedoria**, 2005 (ficção); **O Agente Kennedy e a Fórmula DHD**, 2007 (ficção); **Coruripe: Antes e Hoje – Seu Passado e Seu Presente, Sua História e Sua Gente** (documentário); **Mais um Cristo Que Se Foi**, de 2007, ficção, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano. Oxente!**, longa e 1ª primeira mini-série alagoana. Colaboração em jornais.

TORRES, Hermann (?). Escritor. Artigo em periódico: **Alienação Fiduciária em Garantia**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Universitária, Ano 12, n. 19, abril/junho, 1974, p. 37 – 41.

TORRES, Jenner Glauber Melo (Traipu - AL?). Obra: **Vivendo... Traipu**, Traipu, [ed. autor], 2000.

TORRES, Joaquim Antônio de Siqueira, Barão de Água Branca (Água Branca - AL 08/12/1808 –? 29/01/1888). Filho de Teotônio Vitoriano Torres e Gertrude Maria da Trindade. “Recebeu do imperador Pedro II o título de Barão de Água Branca, em 15/11/1879. Sempre foi um benemérito da sua cidade natal e, provavelmente, a data do seu nascimento marcou no lugar a devoção a N. S. da Conceição. Sua figura está íntima e profundamente ligada à vida do município em todos os seus aspectos: econômico, político, social. Dentre as grandes obras que realizou, destaca-se a matriz, construída totalmente às suas expensas, no século XIX. O Papa Leão XIII o distinguiu com a Comenda da Ordem de São Gregório Magno.” Chefe político do Partido Liberal.

TORRES Jorge Briseno (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Meio-Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, no governo Teotônio Vilela Filho.

TORRES, José Barbosa (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 11/02/1882, toma posse no Governo a 16/03 e permanece até 06/07 do mesmo ano. Em julho desse ano, instala-se o telégrafo semafórico. Foi o 47º. presidente.

TORRES, José Evilásio (Viçosa - AL 20/09/1908). Deputado federal e estadual, Secretário de estado, funcionário público, advogado, jornalista e professor. Filho de Sebastião Cardoso Torres e Laura Fragoso Torres. Iniciou seus estudos no

Instituto Viçosense e no Ginásio Viçosense. Estudou no Liceu Alagoano, em Maceió, para onde se transferiu em 1924, e na Faculdade de Direito do Recife (1933). Prefeito municipal de Viçosa (1931-1934 e 1945). Deputado estadual nas legislaturas 1935-37 e 47-51. Promotor público (1939-1941), Secretário da Prefeitura de Viçosa (1941-1944). Como suplente de Deputado Federal, pelo PST, assumiu na legislatura 1951-55. Candidato a Deputado Estadual pelo PSP (1954 e 1958). Diretor do Departamento da Segurança Pública (1957), Diretor-Geral do Departamento Estadual da Educação (1957), Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística (1958). Toma posse, segundo se depreende da leitura do D.O., de 26/01/1958, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, onde permaneceria, ainda segundo a leitura do D. O., até 27/03/1958. Toma posse, interinamente, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde, entre 06/10 a 15/12 de 1957, ambos os cargos no governo Muniz Falcão. Procurador-Geral do Estado de Alagoas (1959). Pseudônimo: De Torres. Publicou no Álbum do Centenário de Viçosa e em *O Porvir*, jornal de Viçosa do qual foi diretor. Publicou, em 10/5/1931, seu primeiro poema modernista. Com **Poema de Senzala**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 105-106.

TORRES, José Humberto Vilar dito **Zeca Torres** (?). Secretário de estado, deputado estadual. Toma posse, em 15/03/1986, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Fernando Collor. Deputado estadual, pela coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC, nas legislaturas 1987-1990, e em 91-94, pela coligação PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB/PT DO B. Suplente de deputado federal, pelo PPL, na legislatura 1995-99.

TORRES, José Rebelo (Viçosa - AL 24/02/1909 – Palmeira dos Índios - AL 24/01/1984). Poeta, jornalista, contista, rábula. Filho de Francisco Rebelo e Leopoldina Carvalho Figueira. Estudou, em Viçosa, com o Prof. Domingues, mas nunca frequentou escolas. Passou a juventude no engenho Gereba. A OAB permitiu-lhe advogar sem o diploma de bacharel, dentro dos limites da lei. Nos idos de 1948, passou a residir em Palmeira dos Índios, onde foi nomeado Diretor de Educação. Vereador por cinco legislaturas. Secretário de Administração do prefeito José Araújo e várias vezes Presidente do Legislativo Municipal. Ocupou vários cargos na Associação Brasileira de Municípios. Exerceu o cargo de Diretor de Assistência aos Municípios. Patrono da cadeira 19 da APALCA. Com **Maceió**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 113.

TORRES, José Walter Murta (Maceió - AL). Escritor, professor, odontólogo. Especialização em Clínicas Odontológicas, UFAL (1986). Especialização em Disfunção Têmporo-Mandibular, CFO (2004). Mestrado em Odontologia, UNICAMP (2005) com a dissertação: **Avaliação do Desajuste Marginal de Coroas Totais Fundidas em Ti C.P. Utilizando Diferentes Padrões de Fundição**. Professor na UFAL, desde 1986. Membro da Academia Alagoana de Odontologia, desde 2003. Obra: Capítulo de livro: **Recebi Dr. Fritz; Viagra Endurece? E Estou Horrerosa!** in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 171; 172 e 173-174, respectivamente. Artigo em periódico: **Influência dos Padrões de Fundição no Desajuste Marginal de Coroas Fundidas em Titânio**, juntamente com W. S. Fragoso, G. E. P. Henriques, M. F. Mesquita, L. G. d. Daroz, in *Revista da Faculdade de Odontologia, Universidade de Passo Fundo*, 2006, v. 11, p. 36-44.

TORRES, Luiz Byron Passos (Palmeira dos Índios - AL 15/12/1951 – Maceió - AL 01/01/2006). Historiador, pesquisador. Filho de Luiz de Barros Torres e Terezinha de Jesus Passos Torres. Graduado em Ciências Jurídicas, CESMAC (1979). Escriturário no Bradesco (1972-1974); no Ministério da Indústria e Comércio, através do IAA (11/06/1974 a 13/12/1990). Gerente e sócio da Sociedade Comercial Torres Ltda. (1971-2000). Diretor-Presidente da Gráfica Editora Folha de Alagoas, através do seu Semanário *Folha de Alagoas* (2000-03). Secretário de Turismo, Esportes, Cultura, Eventos e Promoção da Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios (10/01/2004 a 31/12/2004). Idealizador e Coordenador da Semana Cultural Luiz Torres, em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios (1997-98). Fundador do Grupo Renascer Palmeirense, instituição criada para discutir os problemas do município de Palmeira dos Índios (2000). Mentor e executor da pesquisa que definiu *Os Palmeirenses Que Mais se Destacam no Século XX*, 2000, Ocupava o cargo de Mordomo da Sociedade Beneficente de Palmeira dos Índios, entidade mantenedora do Hospital Regional Santa Rita e Maternidade Santa Olímpia. Idealizou e realizou o *1º Recital de Piano de Palmeira dos Índios* (2002) e elaborou a programação, a seleção dos músicos e a realização de *O Som das Cordas – Concerto para Violão*. Colaborador no jornal *Tribuna do Sertão* (1997-99). Ocupou a cadeira nº 7 da APALCA. Tesoureiro da primeira Diretoria Efetiva da APALCA (2001-2004) e Vice-Presidente da segunda Diretoria Efetiva (2005-07), quando faleceu. Seus arquivos e pesquisas deixou para a Academia.

TORRES, Luiz de Barros (Quebrangulo - AL 04/04/1926 – Rio de Janeiro - RJ 24/05/1992, sendo sepultado em Palmeira dos Índios – AL, em 26/05/1992). Escritor, pesquisador. Filho de Petronilo Virgínio Torres e Antonieta de Passos Torres. Em 1931, ingressou na Escola da Profª Nazinha, depois, na Escola da Profª Maria Vieira. Em 1932, frequentou a Escola do Educador Eduardo Trigueiros. Em 1937, a família deixa a cidade de Quebrangulo e vai fixar residência em Maceió, onde

ingressou no Grupo Escolar Ladislau Neto e, em 1938, na Escola do Prof. José da Silveira Camerino. Em 04/02/1939, ingressa no Seminário de Nossa Senhora da Assunção. Em 1940, a família muda-se para Palmeira dos Índios. Ainda no Seminário, em 1943, tem a sua primeira experiência com a literatura, criando uma criptografia pessoal, quando escreve um romance sobre as Cruzadas da Idade Média. Nesse ensaio, narra a vitória dos cristãos contra os muçulmanos para adquirir o controle da Terra Santa. Como feriu as regras disciplinares do Seminário, sua primeira obra foi confiscada pela Direção Geral, nada mais restando sobre ela. Em 03/03/1943, deixa o Seminário e regressa a Palmeira dos Índios, onde trabalha no comércio. De 1944 a 1947, vive no Rio de Janeiro, retornando para Palmeira Índios, onde fundou o Centro Literário Palmeirense e colabora na fundação e participa como vocalista do grupo musical **Malucos em Ritmo**. Em 1948, começa a jogar profissionalmente no C.S.E. (Centro Social Esportivo) de Palmeira dos Índios, inicialmente como “back” e, posteriormente de goleiro. No dia 25 de julho de 1948, ele escreve **O Homem**, sua primeira crônica, que é publicada no jornal palmeirense *Correio do Nordeste*, dando início a sua carreira na literatura. Escreveu para o jornal *Luta Democrática* do Deputado Federal Tenório Cavalcante, publicado na cidade de Duque de Caxias (RJ). Funda o PTB em Palmeira dos Índios e se torna o seu primeiro presidente. Em meados de 1952, atendendo à reivindicação do vigário Francisco Xavier de Macedo, elaborou o projeto da criação da Diocese de Palmeira dos Índios, aprovado pelo Papa João XXIII, dez anos depois. Junta-se a alguns missionários e funda o grupo **Os cruzados Pró-Pacificação e Progresso de Palmeira dos Índios**, tendo escrito para o jornal *O Boletim*, de propriedade desse grupo. Escreveu, também, para o jornal *Opinião Pública*, de propriedade do Centro Literário Palmeirense, onde ocupava o cargo de Diretor-presidente. Em 05 de maio do ano acima, assume o cargo de Orador Oficial do Clube Montepio dos Artistas de Palmeira dos Índios. Já em 1953, fundou o PDC (Partido Democrático Cristão) na cidade, e se torna seu primeiro Presidente. No dia 15/11/1953, ele passa a escrever para a coluna *Rotariana*, no jornal *Correio Palmeirense*. Meses depois, sua coluna passou a se chamar de *O Meu Assunto de Hoje*. Em 03/02/1957, passa a ocupar o cargo de primeiro Secretário da Sociedade de São Vicente de Paula, onde permaneceu até o seu falecimento, 35 anos depois. Dirigiu, em 08/08/1959, no Teatro Deodoro, em Maceió, sua primeira peça teatral intitulada **Morre um gato na China**, tendo como atores os palmeirenses Jofre Soares, Ronaldo Ramos e Cristália Lira. Em 26/05/1960, dirigiu, no salão do Aeroclube de Palmeira dos Índios, a peça **Chuvas de Verão**, que tinha como atores os palmeirenses Jofre Soares, Darci Souza, Adalberto Amorim, Maria de Lourdes, Olga Constant, Maria Ambrósio e Hugo Nemésio. Em 10/06/1960, fundou o TAPI – Teatro Amador de Palmeira dos Índios. Em 25/10/1960, dirige o monólogo **As Mãos de Eurides**, interpretado pelo palmeirense Jofre Soares que, por sua atuação nessa peça, recebeu o prêmio de melhor ator alagoano. Sua última peça teatral, que foi apresentada no dia 01/06/1961, recebeu o nome de **O Marido da Deputada**, e teve a participação de Jofre Soares, Hugo Nemésio, Darci Souza, José Delfim da Mota Branco, Boanerges Gaia, Olga Constant, Cristália Lira, Maria Ambrósio, Denise Pita e Margarida Ferro. Em 08/1961, participa de um encontro do Movimento Folclores, na Itália. Em 1962, com amigos, fundou a Companhia Telefônica de Palmeira dos Índios e se torna seu primeiro e único presidente por doze anos, quando foi encampada pela TELASA. Já no dia 10/02/1962, foi aprovado pelo Papa João XXIII, através da bula “Ad Perpetuam Rei Memoriam”, o projeto elaborado por ele, há dez anos, para a criação de uma Diocese em Palmeira dos Índios. E no dia 04/07/1962 saudou, em nome da população palmeirense, o 1º Bispo da nova Diocese de Palmeira dos Índios. Em 17/12/1962, juntamente com outros leões, funda no município o Lions Clube de Palmeira dos Índios – Distrito L-14, sendo seu Presidente no biênio no 1965-66. Em 26/05/1963, com amigos, fundou o Movimento Renovador, uma agremiação partidária que participou nas eleições de outubro desse mesmo ano, derrotando as oligarquias políticas da cidade. Ainda em 1963, ele e o maestro José Gonçalves compõem a letra e a música do **Hino do Movimento Renovador**. Colabora na fundação do Sindicato Rural de Palmeira dos Índios. Criou os símbolos oficiais da cidade: a Bandeira e o Hino, em parceria com José Delfim da Mota Branco (Bandeira), José Rebelo Torres (Letra do Hino) e o maestro José Gonçalves (Música do Hino). Em 16/09/1967, passou a escrever a coluna *Opinião de L. B. Torres* no jornal *Correio do Sertão*. Em 1971, escreveu a lenda da cidade: **Palmeira dos Índios, a Cidade do Amor**, quando produz e desenha uma revista em quadrinhos, onde conta a história da “Lenda da fundação da cidade de Palmeira dos Índios”, por ocasião do bicentenário de sua fundação. Em 12/10/1979, ajuda a criar a Fundação de Amparo ao Menor – FUNDANOR, Palmeira dos Índios, elaborando seus estatutos, em 25/04/1984. Em 1984, conclui mais um livro, o único de poesias, por publicar, **Eu e o Amor**. Em 1987, conclui, desta vez, um livro sobre suas memórias: **Socorro, não quero ser padre**, por publicar; e, no final do ano, concluiu um outro intitulado **O Catolicismo e sua Influência em Palmeira dos Índios**, também por publicar. No final de 1988, ele roteiriza, produz e dirige um documentário em VHS sobre a lenda da cidade de Palmeira dos Índios, utilizando para filmagens a própria reserva indígena e os descendentes dos índios xucuru-kaririris. Já no ano seguinte, em 1989, ele conclui mais uma obra: **Roteiro Histórico e Turístico das Ruas Antigas de Palmeira dos Índios** (por publicar), e passa a colaborar com o jornal *Gerse*, da Associação dos Funcionários da CASAL. Sua vida jornalística está descrita no livro: **Jornais palmeirenses desde 1865**, também por publicar. Ainda em 1989, Luiz Torres roteiriza, produz e dirige o longa metragem em VHS, **O Interesse Público**, onde conta a vida do primeiro tipógrafo e da fundação do seu jornal, o primeiro do gênero em Palmeira dos Índios. Em 1991, conclui mais três livros: **Vereadores e Prefeitos Palmeirenses, desde 1838; Estou Baleado, me acudam** e **Jesus, o impostor?**, somente o último foi publicado, como presente à família do escritor, pelo então governador Divaldo Suruagy, todavia, a obra só chegou às bancas em 1995. Lança o livro **Visão Social do Evangelho**, 1991. No ano de 1992 foi publicado um

livro *pós morte*, que escreveu em parceria com o escritor Ivan Bezerra de Barros: **Roteiro Sentimental de Graciliano Ramos**, por ocasião do centenário de nascimento desse romancista brasileiro. Colabora em revista, de número único, na qual escreve sobre Palmeira dos Índios e seus primitivos moradores. Pesquisou, identificou e recolheu ao Museu Xucurus o marco que, em 1822, o juiz das sesmarias, sargento-mor José Gomes da Rocha, fincou para fixar o local inicial do solo palmeirense. Diretor do Museu do Xucurus em sua cidade natal. Membro do IHGAL, tendo tomado posse em 26/04/1974, na cadeira 31, da qual é patrono Hugo Jobim. Patrono Perpétuo da APALCA. Obras: **Procissão dos Miseráveis**, capa de Wladimir Dias, Rio de Janeiro: Edições Carajá, 1970 (romance); **A Terra de Tilixi e Txília. - Palmeira dos Índios dos Séculos XVIII e XIX**, prefácio de Moacir Medeiros de Sant'Ana Maceió: SERGASA, 1975; **Os Índios Xucuru e Kariri em Palmeira dos Índios**, Palmeira dos Índios: Indusgraf Indiana, 1968, 3a, edição s.n.t.; **Visão Social do Evangelho (Comunismo Cristão)**, Brasília: Centro Gráfico do Senado, 1990; **Jesus o Impostor?** Brasília, 1995 (s.ed.) (obra póstuma). Artigos em periódicos: **Os Índios Xucuru e Kariri em Palmeira dos Índios**, *Revista do IHGAL*, v. 30, 1973, Maceió, 1973, p. 33-55; **Discurso de Posse como Sócio Efetivo**, *Revista do IHGAL*, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 105-121; **Escritor Adalberon Cavalcanti Lins, ex-aluno de Graciliano Ramos**, *Jornal de Alagoas*, Maceió, 7/12/ 1977.

TORRES, Luiz Vieira de Siqueira (Água Branca - AL 15/05/1864 - Água Branca - AL 10/06/1928). Deputado estadual, senador, vice-governador, engenheiro. Filho do Barão de Água Branca. Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1915-16 e 19-20. Eleito senador para a legislatura 1921-22, logo depois renunciou para assumir o cargo de vice-governador do Estado, para o período do governo Costa Rego.

TORRES, Maria Adriana da Silva (Palmeira dos Índios - AL). Escritora, assistente social, professora. Graduação em Serviço Social, UFAL (2000). Mestrado em Serviço Social, UFPE (2003). Doutora em Sociologia - UFPE (2009), Técnica da Diretora em Políticas Inter Setoriais da SEIAS (2002-2003); Coordenadora do IBRAD (2002-2003); Consultora da OIT (2001-2002). Membro do CIB (2001-2002), do CPEGEMAS (2001-2002); Secretária Municipal de Assistência Social de Cajueiro (2000-2001). Professora da FAL (2004-2009); FITS (2006-2008) e da UFAL, desde 2009, do Curso de Serviço Social e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, Reprodução Social e Políticas Social (GEST) – CNPq/UFAL, *Campus Arapiraca/Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios*. Obras: **Metodologia Científica: Teoria e Prática ao Alcance de Todos**, juntamente com M. Coral, Claudia Paiva Almeida e Edson Valente, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2007; **Trabalho Infantil: Trabalho e Direitos**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Russel Parry Scott e apresentação de Rosilene Alvim. **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreve a **Apresentação** e **Os Programas de Transferência Condicionadas na América Latina: Formas de Controle da “Nova” Pobreza**, p. 17-24 e 147-160, respectivamente, prefácio de Maria Virgínia Borges. Artigo em periódico: **Os Fios Invisíveis que Regem a Condição de Aprendiz : Uma Análise dos Enunciados Legislativos**, juntamente J. A. Melo e L. M. E. S. Ximenes, in *Leitura* (UFAL), 2007, v. 40, p. 105-112.

TORRES, Maria Marli Briseno nome artístico **M. Briseno** (Missão Velha - CE 23/02/1934). Pintora. Curso de pintura com Edmilson Sales e na Fundação Pierre Chalita. Exposição Individual: Hotel Salinas, Maragogi (1991). Coletivas das quais participou: Galeria Espaço 20 (1989); Casa da Arte Garça Torta (1991); Armazém 4 – Jaraguá (1992) e Shopping Iguatemi (1993), todas em Maceió.

TORRES, Maria Yvette (Viçosa - AL?). Psicóloga, professora. Filha de Sebastião Cardoso Torres e Laura Frago Torres. Fez a Escola Normal em Viçosa. Formou-se em Psicologia pela Faculdade de Filosofia do Recife. Cursos de especialização no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Catedrática de Psicologia Educacional no Instituto de Educação. Professora de Psicologia na Escola de Serviço Social Padre Anchieta. Obras: **Os Ambientes Psíquicos na Formação do Caráter**, tese de concurso à cadeira de Psicologia Educacional do Instituto de Educação de Maceió, Maceió: Imprensa Oficial, 1950. Com **Se Soubessemos...**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 119-120.

TORRES, Mário Fernandes (?). Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1951-55. Nas eleições de 1954, ficou como suplente, concorrendo pelo PSD.

TORRES, Miguel (Viçosa - AL ?/02/1904 - Maceió - AL 04/09/1977). Pintor. Estudou com Lourenço Peixoto, em Maceió, onde passou a viver com 10 anos de idade. Matriculado no Liceu Alagoano, e doente até os 21 anos, aproveitava para se dedicar ao desenho. No Rio, para onde foi em 1936, melhora de saúde, estuda com Manoel Valente e Jordão Oliveira e frequenta a Escola Nacional de Belas Artes. Volta a Alagoas, em 1952, monta seu ateliê em Rio Largo, mas transfere-se, em 1962, para Maceió. Exposições: 1947 e 1949: Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. 1949: Salão Nobre do Hotel Palace e Galeria de Artes Clássicas, ambas no Rio de Janeiro. 1949: Museu do Estado de Pernambuco, em Recife, e no Teatro Deodoro. 1950: Clube Fênix Alagoana. 1958: Exposição na Rua das Verduras; no Cine Arte e no IHGAL, onde foi premiado. 1970: Teatro Deodoro. Prêmios: Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas Artes (1947);

Diploma Medalha de Ouro, do Museu do Estado de Pernambuco; Medalha de Bronze, no Salão Nacional de Belas Artes; prêmio Faculdade de Filosofia, de Pernambuco. Em março de 1980, seu nome foi dado à Galeria de Arte do Teatro Deodoro.

TORRES FILHO, Miguel (?). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-50, e pela ARENA, na legislatura 1967-70.

TORRES, Miguel Gustavo de Paiva (Maceió - AL?). Escritor, diplomata. Obra: **A Atuação Diplomática do Visconde de Uruguai**, Brasília: FUNAG – MRE, 2011.

TORRES, Mônica Alves (Palmeira dos Índios - AL 07/11/1963). Artista plástica. Filha de Apolônio de Barros Torres e Maria Vitória Alves Torres. **Autodidata. Iniciou na pintura em 2004. Registra símbolos, folclore, cenas, figuras humanas nordestinas. Seus trabalhos vão da pintura a óleo, com colagens, garrafas recicladas, trabalhadas com filtro de café e colagens.** Individuais: 2007: **Toda Crença Tem Sua Lenda, Cada Devoto Sua Fé**, Centro Cultural SESI Pajuçara; **Folclore**, Centro Cultural SESI Pajuçara. 2012: **Cores e Crenças do Nordeste**, Centro Cultural SESI Pajuçara. Coletivas: 2008: **Exposição de Pintura e História do Evento Calabar: A Saga de um Mulato Traidor ou Herói Chamado Domingos Fernandes Calabar**, MISA. 2009: **IX Salão de Artes Plásticas Marinhas**, apresentou: **Iemanjá Senhora dos Mares e Terras**, Capitania dos Portos. 2010: **V Salão de Artes- 59º Batalhão de Infantaria Motorizado**, apresentou: **A Pátria**, na Galeria CESMAC de Artes Fernando Lopez. 2011; **26º Salão de Artes da Marinha**, apresentou: **A Santa Senhora dos Prazeres**, Centro de Convenções.

TORRES, Olívia (AL?). Pintora. Participou, em 1930, da SEMANA DAS CORES, patrocinada pela Academia Guimarães Passos.

TORRES NETO, Pedro (Palmeira dos Índios - AL 28/06/1942 – São Paulo - SP 13/02/1999). Escritor, professor. Filho de Nilo Torres e Antonieta de Barros Torres. Curso primário e ginásial no Colégio Pio XII, científico concluído no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Graduiu-se em Ciências Jurídicas, UFAL. Convidado pelo Prefeito de Maceió, Divaldo Suruagy, elaborou o projeto e foi o responsável pela implantação da TV Educativa no Estado de Alagoas. Um de seus primeiros trabalhos foi o **Ensaio Biográfico de Monsenhor Francisco Xavier de Macedo**, contido no livro **Meu Exame de Consciência**, de autoria desse monsenhor. Foi Diretor Superintendente da TV Educativa de Alagoas. Em 1975, passou a morar em São Paulo. Professor catedrático de Direito Civil da USP. Assessor Jurídico da empresa TELES. Patrono da cadeira 11 da APALCA. Obras: **Instantes Solitários. Poesia do Social e Insocial, Poesia de Amor**, Rio de Janeiro: Fontana, 1979; **Educação pela TV**, Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1971; **Possibilidades da TV-Educativa** (dat.); **A Lógica Objetiva – O Poder do Convencimento**, Rio de Janeiro: Ed. Fontana, 1982. Artigos científicos e jornalísticos em publicações especializadas.

TORRES, Roberto Vilar (AL 29/08?). Ministro do Tribunal de Contas, deputado estadual. Deputado estadual, pela ARENA, na legislatura 1979-82, reeleito pelo PDS, para a legislatura 1983-86. Deputado federal pela Coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC para a legislatura 1987-90, reeleito pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PMN-PSDB e PT do B, para a legislatura 1991-94. Novamente deputado estadual, pelo PTB, na legislatura 1995-98. Membro do Tribunal de Contas, sendo seu vice-presidente em 1999.

TORRES, Ronaldo (AL?). Com as poesias **A Mão e Tempo da Velhice**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (org.), p.184 – 193. Com o conto **As Amigas**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.) p. 246 – 250.

TORRES, Thacyane (Maceió - AL). Escritora. Capítulo de livro: **Contexto Socioeconômico dos Pescadores do Litoral Norte e da Zona da Mata Norte do Estado de Alagoas**, juntamente com Jana Cléa Gomes Moreira, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 77-98.

TORTA Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Traipu.

TOSCANO, José Jean de Oliveira (PB). Escritor, professor. Graduação em Educação Física pela UFPB. Especialização em Ciências da Saúde pela UFS. Doutorando em Ciências da Saúde pela UFS. Professor da UFAL. Obra: **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010 (org.); **Apresentação; Aspectos Gerais da Obesidade Mórbida; Obesidade Mórbida: Algo Mais que Intervenção Cirúrgica**, juntamente com Emilia Wanderley Barbosa;

Atividade Física & Obesidade Mórbida, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 13-15; p. 17-28; p. 29-36 e 87-100, respectivamente.

TOURINHO, Maria Antonieta de Campos (BA). Escritora, professora. Graduação em Licenciatura em História, UFBA (1967). Mestrado em História, UFBA (1982) com a Dissertação: **O Imperial Instituto Bahiano de Agricultura - A Instrução Agrícola e a Crise da Economia Açucareira na Segunda Metade do Século XIX**. Doutorado em Educação, UFBA (2004) com a tese: **O Ensino de História: Inventos e Contratemplos**. Professora da UFBA. Obra: **Carta ao Professor: Para que Serve o Ensino da História?** in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 17-28, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.) .

TOZZI, Liege Guimarães (? AL 24/06/1939). Cantora lírica. Estudou com a professora de canto Aída Wucherer. Posteriormente, transferiu-se para o RJ.

TRABALHO, O “Órgão do comércio, da lavoura e dos interesses sociais.” Fundado em 04/06/1882, começou a ser publicado em Pão de Açúcar, em 1882, sendo o primeiro da então vila. Em agosto de 1893, já o era em Penedo. Redatores e proprietários: Achilles Balbino de Lellis Mello e Miletto Rego e, posteriormente, somente do primeiro. Nele colaborou José V. Cavalcanti. Impresso em tipografia própria, que também foi transferida para Penedo.

TRABALHO, O “Órgão das classes artístico-operárias.” Surge, em Maceió, em 15/07/1904. Quinzenal. Dirigido por Júlio Soares, auxiliado por Júlio Martins de Sant’Anna, Virgínio Campos, Guilherme Lemos e Manoel Gabriel da Costa.

TRABALHO LIVRE, O “Órgão das classes trabalhadoras.” Surge em Maceió, em 01/05/1906. Propriedade da Associação Carlos Marx. Diretores: Joaquim Moreno de Guilherme Lemos. Publicado três vezes por mês. Seu lema: “Proletários de todos os países, uni-vos.” Segundo Moacir Medeiros de Santana, denominar-se-ia **O Trabalhador Livre** e estava “entre os diversos jornais anarquistas surgidos naquela data.”

TRAÍRAS Lagoa. Do município de Pão de Açúcar.

TRAIPU “Assente sobre uma pequena colina às margens do São Francisco, fronteira à grande Serra da Tabanga, na margem oposta. Pelos anos do último quartel do século XVII, era possuidor de diversas fazendas de gado, situadas à margem do São Francisco, o mestre de campo Pedro Gomes, que instituiu um morgado para seus descendentes no lugar que denominou Porto da Folha. No começo do século subsequente, estabelecendo residência nesse morgado Alexandre Ferrão Castelo Branco, neto daquele Pedro Gomes pela linha paterna, e pela materna do desembargador da Bahia Pedro Unham Castelo Branco, foi um dos primeiros fundadores da povoação do Porto da Folha, que depois começou a ser também conhecida pela denominação de Traipu, em razão de achar-se à barra do rio deste nome no S. Francisco a poucos metros acima da povoação. (Versão de João Alberto Ribeiro). Nega-a, porém, Wenceslau de Almeida, segundo o qual o morgado fora realmente instituído, mas à margem direita do rio São Francisco, em Sergipe, não sendo provável que se estendesse e ultrapassasse aquele rio. É provável que a influência do opulento fazendeiro Pedro Gomes - mestre-de-campo na Bahia, em 1680 e Governador interino do Rio de Janeiro, em 1681 - contribuisse para que o nome do seu latifúndio se estendesse ao local onde se assenta atualmente a cidade de Traipu. Em 16 de março de 1713, foi conferida em sesmaria a João Dantas Aranha, Manuel Braz Pedrosa e Caetano Dantas Passos, no Porto da Folha, a parte norte, ou seja, a área localizada em Alagoas. Parece ser este o documento mais antigo dando, ao atual Traipu, o nome de Porto da Folha. Como se vê, não há nenhuma referência ao morgado que, entretanto, ainda existia em 1854, pertencente a Maria Joaquina Castelo Branco, segundo afirmativa de João Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva (“Viagens à cachoeira de Paulo Afonso” - Revista do IHGB). O território é geralmente acidentado por serras, penhascos, outeiros e colinas, havendo, porém, vastas planícies e tabuleiros cobertos de vegetação própria do sertão.

Criação da freguesia: Não está ainda averiguada a época em que Porto da Folha foi elevada à freguesia, mas é muito provável que o fosse pelos últimos anos do século dezoito, ou nos princípios do dezenove, sendo certo que, em 1826, o conselheiro do governo Francisco José Correia, em sessão de 9 de fevereiro, propunha a criação da freguesia de Santana do Ipanema, desmembrando-a da de Porto da Folha, evidente prova de que já esta se achava instituída. Invocação de N. S. do Ó. Data de 1714, segundo a obra **Ideia Geral da População da Capitania de Pernambuco**. Subordinada eclesias-ticamente à Diocese de Penedo. Conta uma lenda que estavam alguns meninos a brincar em cima de um monte, quando notaram sobre uma pedra uma imagem de Nossa Senhora do Ó. Levaram-na para a capela da Fazenda Saco, pois em Porto da Folha não havia igreja. No dia imediato, a santa havia regressado ao local original. O fato se repetiu por mais de uma vez. Resolveram então construir ali uma igreja. Judicialmente, dependeu de Penedo até 1876, quando passou a pertencer a Pão de Açúcar pela Lei n.º 737, de 7 de julho. Foi elevado à comarca de primeira entrância, pela Lei Prov. n. 749, de 14 de junho de 1877, com o seu termo e o de Santana do Ipanema, este último desmembrado do termo de Mata Grande. A

comarca foi instalada a 7 de novembro de 1887. Em 1882, passou Santana para a comarca de Pão de Açúcar. Em 1886, teve o termo de Belo Monte (hoje Batalha) cuja vila foi criada nesse ano. Em 1908, pela Lei 562, de 7 de junho, perdeu o termo de Belo Monte, que passou para a comarca de Pão de Açúcar, readquirindo-o depois. Foram-lhe anexados os termos de Porto Real do Colégio e São Brás, em 1931. Perdeu o termo de Batalha em 17 de setembro de 1949, pela Lei 1473, e os de Porto Real do Colégio e São Brás, que também passaram a comarcas, pela Lei 1674 de 11/11/1952.

Elevada à vila com a denominação de Porto da Folha pela Lei Provincial n. 19, de 28/04/1835. Perdeu esta denominação, substituída por Traipu pela Lei Provincial 516, de 30/4/1870. Instalada em 02/08/1838. Elevada a cidade pela Lei n. 14, de 16/05/1892. O Dec. no 34, de 30/05/1893, suprimiu a vila de Belo Monte, incorporando o seu território ao município de Traipu, desmembrado de Penedo. “Seu topônimo é de origem indígena: querem estudiosos da língua tupi que o vocabulário signifique peixe ou abundância de peixes; outros afirmam que a significação etimológica da palavra expresse - olho d’água do morro ou do monte, em razão do povoado encontrar-se muito próximo à barra do rio desse nome.”

Zona fisiográfica: Sertaneja do Baixo São Francisco, microrregião: Traipu, mesorregião: Agreste Alagoano.

Base econômica: agricultura, pecuária leiteira, pesca e turismo, este último baseado nas “prainhas” do rio São Francisco.

Traipuenses

TRAIPU Rio. Nasce em Pernambuco, no extremo ocidental da Serra do Gigante, ao poente de Bom Conselho. Vem para o sul, a oeste da Serra do Gravatá, continuando pela Serra da Brecha. Banha o município do seu nome, onde deságua, após cerca de 80 km, no Rio São Francisco – sendo que nesta parte baixa é invadido, formando alagados. Pertence à vertente meridional-ocidental. A umidade do seu vale permite o desenvolvimento da pecuária, com a utilização da palma. Em certa medida marca, no trecho inicial, o limite do agreste e sertão alagoano.

A Bacia do Rio Traipu envolve os municípios de Arapiraca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Igaci, Jaramataia, Girau do Ponciano, Major Isidoro, Minador do Negrão, Palmeira dos Índios e Traipu. O rio formador da bacia tem como principais afluentes, pela margem direita: Torta, São Vicente, Minador, Galinhas e Sertão, e, pela margem esquerda: Campos, Salgado, Porta, Doce, Tingui, Palha, Salgadinho, Japão, Capivara, Isca, Sal e Priaca, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TRAIPU, Barão de veja RIBEIRO, Manoel Gomes.

TRAIPU Corruptela ityra-ipu, olho d’água do monte, a fonte do morro; corruptela TRAIPIU, o arrojado, o ejaculado ou arremessado; Alagoas (Dr.T. Sampaio).

TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL Desde que o governador Francisco de Melo e Póvoas tomou posse do cargo, em 1819, Maceió começou a se organizar administrativamente, absorvendo as atribuições da capital, afastada sete léguas da costa.

Segundo Jayme de Alyavila, “Aos 9 de janeiro de 1830, o Conselheiro Padre Manoel Tavares fez uma representação ao Conselho Geral da Província, nos seguintes termos: Sr. Presidente - Uma das primeiras necessidades que tem a província é firmar a sede do Governo na capital dela, e por isso proponho o seguinte:

- Que a sede do governo deve ser antes nesta capital do que na vila de Maceió, pelas razões seguintes:

1. pela salubridade e frescura do clima;
2. pela superabundância de víveres, verduras, refresco e águas;
3. por ser mais defensável do inimigo externo do que a vila de Maceió;
4. pelas igrejas e templos que nela se acham edificadas, onde se celebram os ofícios divinos e edifícios particulares de pedra e cal;
5. pelos subúrbios e margens da lagoa e Canal Grande que têm povoados de engenhos para fazer açúcar, e situações e propriedades regadas de belas águas e férteis para plantações de todo o gênero, onde também se podem criar gados encerrados e soltos no Tabuleiro que vai desta cidade para a barra de São Miguel e sua povoação, onde igualmente se podem refazer boiadas que vieram de fora e outras mais conveniências capazes de socorrer aos povos que vierem tratar de seus negócios;
6. finalmente, por estar situada no meio da província, cômoda à concorrência dos povos do Norte e do Sul dela”.

Segundo Bomfim Espíndola, “Quando o Dr. Agostinho da Silva Neves assumiu as rédeas da administração, a província achava-se muito atrasada, não só quanto ao desenvolvimento moral, quanto ao material.

Apesar dos esforços desprendidos a favor de Alagoas, o Dr. Agostinho da Silva Neves, ao assumir a presidência, em 1833, encontrou a província numa situação deplorável, com 20 freguesias, cinco comarcas, 15 municípios, o cofre provincial exausto, a força pública com soldo atrasado, o funcionalismo percebendo um terço dos seus vencimentos.

O Presidente resolveu, então, mudar o cofre para Maceió, ou seja, a Tesouraria da Fazenda. A pólvora foi lançada, incendiando os ânimos dos alagoanos. As tropas, o povo liderado por José Tavares Bastos, cercaram o Palácio do Governo, obrigando Silva Neves a renunciar.”

E prossegue o mesmo autor: “A administração, fiscalização, arrecadação e contabilidade das rendas da província achavam-se a cargo da tesouraria geral, cujos empregados auferiam por este trabalho uma gratificação correspondente à terça parte dos seus respectivos ordenados, não tendo sido montada a tesouraria provincial decretada na lei de 18 de fevereiro de 1838, porque (disse-o o próprio Silva Neves em seu relatório de 9 de maio de 1839) o cofre provincial estava exausto, não se sabia se havia saldos disponíveis em Pernambuco e Bahia, os empregados provinciais sofriam grande atraso no pagamento dos seus vencimentos e as tênues quantias que se arrecadavam na província não chegavam para satisfazer os pagamentos da companhia de polícia, que deixou algumas vezes de recebê-los regularmente.....” E diz ainda Espíndola: “A receita do exercício de 1838 e 1839 orçada em rs. 98:098\$754 e a despesa em rs. 152:923\$263 .” Nessas circunstâncias, foi apresentada ao governo imperial uma representação do Inspetor da Tesouraria, favoravelmente informada pelo presidente da província, a respeito da conveniência de transferir-se aquela repartição da cidade das Alagoas para a então vila de Maceió, em razão não só de achar-se nessa última a Alfândega, como também por ser aí o lugar embarque das madeiras de construção naval e possuir muitas outras vantagens. O fato ficou conhecido como **A Transferência do Cofre**, identificado por um cofre de sucupira, com 3 fechaduras, hoje no Museu do Instituto Histórico e Geográfico. Resolvendo o Tribunal do Tesouro que se efetivasse aquela transferência, ordenou o presidente Neves o cumprimento da ordem recebida. Semelhante medida, porém, alarmou os habitantes da cidade das Alagoas que, na tarde de 27 de outubro, dirigiram - por intermédio de uma comissão formada pelo Juiz de Paz e dois cidadãos - uma representação assinada por 106 cidadãos, na qual solicitavam ao presidente a revogação daquela ordem. Respondeu o presidente que, na qualidade de delegado do Poder Executivo, não lhe era possível aceder a tal pedido sem tornar-se responsável perante o governo imperial e que se aqueles cidadãos se julgavam ofendidos em seus direitos, encaminhassem suas súplicas ao Governo Imperial. Pediram-lhe, então, para dar o despacho final em outro dia, tendo o presidente concordado, e marcado o dia 29, alvitre que lhe pareceu conveniente para não tomar a decisão com o povo reunido, embora desarmado. Mostrou-se satisfeita a comissão e ia conseguindo dispersar o povo quando surgiu José Tavares Bastos, magistrado, que, dirigindo-se ao povo, discordou da posição do presidente, taxando-o de inimigo. Persistindo o povo da cidade em impedir a execução daquela transferência, os acontecimentos foram, dia a dia, tornando-se mais graves ao ponto do presidente ser destituído pela Câmara Municipal, em sessão extraordinária de 29 de outubro e forçado a deixar o palácio do governo. Para tanto, contaram os amotinados com o apoio do major Manoel Mendes da Fonseca e sua tropa. Ao mesmo tempo, a Câmara convidou a José Tavares Bastos a assumir o governo, na qualidade de 5º vice-presidente. Do relatório apresentado por Silva Neves à Assembleia Provincial, a 03/12 do mesmo ano consta que, enquanto esses fatos ocorriam em Alagoas, na vila de Maceió os procedimentos eram absolutamente distintos. Tomando ciência dos acontecimentos, o primeiro vice-presidente, já juramentado, João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, imediatamente, deu o sinal de contra-sedição a todos os municípios em favor da legalidade ultrajada, declarando a cidade de Maceió sede interina do Governo e cercando-a de todos os meios de defesa. Fez ainda reunir, em São Miguel dos Campos e Atalaia, forças para reprimir o movimento sedicioso enquanto chegavam os auxílios que tinha pedido às províncias de Pernambuco - as tropas do coronel Joaquim José Couto -, e da Bahia, comandadas pelo coronel José Alves Pessoa. Sinimbu comunicou aos insurretos seu desejo de restaurar a legalidade. A Câmara o convidou a vir a Alagoas e assumir o poder. Ele concordou, desde que o povo depusesse as armas e mantivesse em segurança a vida de Silva Neves. Todos os municípios se levantaram contra o procedimento de Alagoas. Os sediciosos solicitaram, no dia 2 de novembro, que seguisse de Maceió, para o Porto do Francês o patacho *Dois Amigos*, com a finalidade de levar para a Bahia o presidente deposto. Quando ele já se achava a bordo, recebeu das mãos do comandante um documento - a este último entregue por Sinimbu, com a instrução de só ser aberto quando o presidente embarcasse - orientando o comandante a desembarcar Silva Neves em Maceió ou outro porto da província que esse designasse. A manifestação do governador foi de seguir para Maceió, onde reassumiu o governo. Restituído ao poder, cuidou de reprimir a sedição, que não havia ultrapassado a cidade de Alagoas. Tentando evitar lutas, dirigiu uma proclamação na qual intimava aos revoltosos a depor as armas. Este gesto aumentou a ousadia daqueles, que além de cuidar da defesa da cidade enviaram mensageiros a outras vilas na busca de apoio. Porém, em São Miguel dos Campos, concentravam-se vários batalhões de guardas nacionais, prontos a intervir a favor do governo. Além do mais, a 9 de novembro, chegam as tropas solicitadas a Pernambuco. Ao chegarem diante da cidade rebelada, os ânimos começaram a se aquietar, ainda mais pela falta do apoio pedido às vilas centrais. No dia 12, as tropas fiéis ao governo assumiram o controle de Alagoas. A 14 de novembro, Silva Neves voltou a Alagoas, onde foram presos os

civis e militares mais comprometidos com a revolta. Suspenso do exercício de sua função de juiz municipal, Manoel Mendes da Fonseca segue para Aracaju e depois para o Rio de Janeiro, onde responde a conselho de guerra, sendo absolvido. No dia 15, Silva Neves convoca extraordinariamente a Assembleia Legislativa Provincial, para o dia 1 de dezembro. No relatório que apresenta propõe, entre outras medidas, a mudança da capital. A Assembleia elege, no dia 3 de dezembro, uma comissão composta de Francisco Pereira Freire, Antônio Luiz Dantas de Barros Leite, Ignácio Vieira de Barros Cajueiro, Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud e Francisco Elias Pereira para transformar em projeto a medida sugerida pelo presidente da província. No dia 4, o projeto é apresentado, sendo discutido nas sessões de 5, 6 e 7. Presentes 19 deputados, é aprovado por 14 votos contra 4, entre estes o de Pontes Visgueiro, e determinada a elevação de Maceió à categoria de cidade e capital da província.

Convertida em proposição legislativa, é sancionada a 9 de dezembro e publicada com a seguinte redação:

“Lei nº 11. Agostinho da Silva Neves, Presidente da Província de Alagoas, faço saber a todos seus habitantes que a Assembleia Legislativa Provincial decretou e eu sanciono a resolução seguinte.

Artigo único - Fica ereta em cidade e Capital da Província a Vila de Maceió, que será dora em diante a Sede do Governo, Assembleia, Tesouraria Provincial e aulas maiores, ficando o mesmo Governo autorizado e despender a quantia necessária com aluguel dos edificios para ditas Repartições.

Ficam revogadas todas as leis e disposições ao contrário.

Mando, portanto, a todas as Autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

O secretário desta Província a faça cumprir, publicar e correr.

Palácio do Governo das Alagoas, 9 de dezembro de 1839, décimo oitavo da Independência e do Império. Agostinho da Silva Neves.

Nesta Secretaria do Governo, foi publicada a presente Resolução em 9 de dezembro de 1839. Antônio Luis de Araújo.”

No dia 11, foram expedidas as ordens para realizar-se a transferência da capital e, a 14, assinaram-se os últimos atos administrativos na antiga capital, Silva Neves partiu dia 15, e, no dia seguinte, 16 de dezembro, inaugura a nova capital.

A Revista do IAGA, volume XII, ano 1927, p. 5-59, transcreve diversos documentos sobre o tema da mudança da capital e a sedição de 1839.

TRANSFERÊNCIA DA TESOUREARIA GERAL “No governo de Agostinho da Silva Neves foi solicitada, ao Tesouro Público Nacional, ordem para que fosse mudada a Tesouraria Geral e seu Cofre, da capital - a então cidade de Alagoas - para a vila de Maceió, a qual foi autorizada em 12 de outubro de 1839. José Tavares Bastos manifestou-se contra a iniciativa, incitando, em 27/10/1839, ao povo a defender a manutenção do Cofre na capital. No dia seguinte, o major Manoel Mendes da Fonseca subleva as tropas contra o governador que, isolado, renuncia, tendo assumido o 5º vice-presidente, José Tavares Bastos. Ao mesmo tempo, o 1º vice-presidente João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu, tomando conhecimento da impossibilidade do presidente em governar, assume o governo, declarando Maceió sede interina do governo. Consegue que os outros municípios se levantem contra os procedimentos ilegais da cidade de Alagoas, chegando, inclusive, a haver alistamento nas diversas vilas, para aqueles que iriam participar da luta contra a vila sublevada. Os sediciosos mandaram que o pequeno navio *Dois Amigos* saísse de Maceió e fosse ao porto do Francês para recolher o presidente deposto. Porém Sinimbu instruiu ao dono do patacho que recolhesse o presidente, mas logo após que se afastassem do centro revoltoso, seria o presidente Agostinho Silva Neves quem deveria determinar o rumo do navio. Este, após embarcar, e tomando conhecimento das instruções de Sinimbu, ordena a ida para Maceió, onde, a 3 de novembro, reassume o governo. Faz uma proclamação aos habitantes de Alagoas para que cessem a sedição, mas os revoltoso prosseguem, inclusive buscando apoio de outras cidades. A 12 de novembro, com os reforços obtidos com a chegada de tropas de Pernambuco, chefiadas pelo coronel Joaquim José Couto, as forças fiéis ao presidente marcham sobre Alagoas, tendo os sediciosos - movidos pela ausência de apoio de outras cidades e pelo volume de força que se unira contra eles - se dispersado sem luta.

Por ofício de 12 de outubro de 1839, o Tribunal do Tesouro Público Nacional determinou que se fizesse a mudança solicitada pelas autoridades da província”.

Animadab Valente, no trabalho **A Mudança do Cofre**, apoiado em crônica jornalística esclareceu que o “Inspetor da Tesouraria da Fazenda Geral solicitou a mudança da mesma Tesouraria para a Vila de Maceió, onde estava a Alfândega, motivado por ter-se desavindo com o Dr. José Cândido Pontes Visgueiro, por causa de amores ilícitos com uma mulher a quem Visgueiro amava loucamente.”

Pontes Visgueiro era o juiz e prometera vingar “a infidelidade do Inspetor que, querendo pôr-se a salvo da jurisdição criminal, fez ponderações ao Governo Geral, solicitando a transferência da Tesouraria para Maceió, o que se realizou em 1839, no meio de motins populares e o Inspetor temia as ameaças porque sabia que Pontes Visgueiro, ‘se bem dizia, melhor faria.’”

A mudança do cofre foi feita, como descreveu Animadab Valente, “com calma, sem protesto, e o povo das Alagoas assistiu impassível e sereno ao que se tornou um acontecimento histórico, porque o cofre representa toda repartição, seu pessoal e dinheiros públicos.”

De problemas passionais, portanto, é possível, nasceram as razões para a mudança da Tesouraria. Porém, tinham respaldo nas aspirações dos maceioenses, e deram ensejo, como era de supor, a reações por parte da insatisfeita população das Alagoas.” **Relação Nominal dos Empregados Instaladores da Tesouraria Provincial de Alagoas**, Revista do IAGA, vol 7, dezembro de 1985, p. 196.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO Em 15 de maio de 1893, deu-se o assentamento dos trilhos pertencentes à Alagoas Railway, ligando União dos Palmares à Estrada de Ferro Geral de Pernambuco, que iria integrar a futura The Great Western of Brazil Railway Company (GWBR), depois Rede Ferroviária do Nordeste. Em 25 de dezembro de 1933, dá-se a inauguração do ramal ferroviário Quebrangulo-Palmeira dos Índios, na época explorado pela GWBR.

TRAPICHÃO Nome pelo qual é conhecido, popularmente, o **Estádio Rei Pelé**. Iniciou-se sua construção em 15/03/1968. Inaugurado em 25/10/1970, com o jogo do Santos, com Pelé e a seleção alagoana, tendo o Santos vencido de 5 a 0. A cobertura implantada é uma das maiores do Brasil, com cerca de 42 metros. O projeto é do engenheiro paulista João Kair, que faleceu logo depois do início da construção, a qual foi acompanhada por seu filho. A equipe técnica foi composta de engenheiros alagoanos, liderados por Vinícius Maia Nobre. A supervisão geral foi de Napoleão Barbosa, então superintendente da Fundação Alagoana de Promoções Esportivas (FAPE). Em 1992, foi totalmente reformado, quando se colocaram cadeiras em todas as acomodações, inclusive nas gerais. Reaberto em 08/08/1993, com um jogo amistoso Brasil e México.

TRAVASSOS, Ebidene (AL?). Obra: **Lua. Tese**, Maceió: Editora Casa Ramalho, 1929.

TREZE DE MAIO Clube de futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1950 a 1952.

TREZE DE OUTUBO Jornal de Viçosa, segundo José Maria Melo.

TRIBUNA, A Jornal diário. Fundado, em Maceió, a 07/09/1896, órgão do Partido Republicano Federal das Alagoas. A partir de 1897, passa a ser do Partido Republicano. É a sucessora da *Gazeta de Alagoas*. De início, era redigido por Ângelo Neto; posteriormente, nele trabalharam Carlos Valente, Cipião Jucá, Alfredo de Maia e Bernardino Ribeiro. De 01/02/1898 até 24/12/1911, data do seu derradeiro número, foi órgão oficial. Impresso na tipografia do mesmo nome. Suas oficinas foram adquiridas pelo governo estadual em 1912, para lançamento do *Diário Oficial*.

TRIBUNA ACADÊMICA Órgão literário dos alunos da Faculdade de Direito de Alagoas, segundo Abelardo Duarte.

TRIBUNA DA VERDADE Jornal político publicado em Maceió a partir de 02/12/1861. Impresso na tipografia do *Diário de Alagoas*. Parece ter existido por um curto período.

TRIBUNA DE ALAGOAS Jornal diário publicado em Maceió, tendo circulado a partir de 25/12/1979. Dênis Agra foi seu diretor ou redator-chefe de novembro de 1979 a junho de 1981. Editado em offset, era impresso, inicialmente, na SERGASA e, depois, em gráfica própria. Era de propriedade da Empresa Gráfica de Comunicação Tribuna de Alagoas, da qual eram seus dirigentes, de início: Diretor editorial: Noaldo Dantas; Diretor Administrativo e Financeiro; Fernando Gomes de Melo e, posteriormente: Presidente; Teotônio Vilela; Diretor Administrativo: Arnon Chagas; Diretor Financeiro: Ricardo Gomes de Barros e Editor Geral: Iremar Marinho de Barros. Dominicalmente, por grande período, Francisco Valois editou uma página especial, intitulada *Tribuna Cultural*.

IHGAL – 1980 a 1982, todos os meses de cada ano; 1983: junho a dezembro; 1984 e 1985: todos os meses de cada ano; 1986: abril a dezembro; 1987: janeiro a novembro; 1996: setembro a dezembro; 1997 a 2001: todos os meses de cada ano. Em setembro de 2003, Francisco Valois passa a dirigir a página *Tribuna Literária*.

BPE – 1986 (a partir de julho); 1996 (setembro a dezembro), 1997 1998 (outubro a dezembro), 1999, 2000 (janeiro, novembro e dezembro), 2001 (janeiro a setembro).

TRIBUNA DO PROCURADOR Ano V, n. 12, Maceió, outubro, 1997.

TRIBUNA DO POVO Jornal, de tendências anarquistas, editado em Viçosa, em 1916, por Antônio Bernardo Canelas, do qual só teriam saído dezoito números, segundo Luiz Nogueira em **Octávio Brandão**.

TRIBUNA DO SERTÃO Jornal. Semanal, circula em Palmeira dos Índios, Janeiro de 1997, Ano I Nº 00. Fundador Ivan Barros, editor Vladimir Barros.

TRIBUNA PALMEIRENSE Circulou em Palmeira dos Índios, em 1962, segundo Ivan Barros. Diretor Francisco Pimentel, Gerente Fernando Barros e Redator Hélio Teixeira.

TRIBUNA PENEDENSE Jornal publicado semanalmente em Penedo, a partir de 16/12/1979. Órgão da Fundação Educacional do Baixo São Francisco. Fundador e diretor: Raimundo Marinho. Com gráfica própria, era impresso tipograficamente. Diretores: Prof^a. Eleonora Ribeiro Pereira Braga, José Roberto Peixoto Soares e Maurício Gomes. IHGAL: 1990: abril a dezembro; 1991 a 1993, todos os meses de cada ano; 1994: janeiro a setembro.

TRIBUNA POPULAR “Jornal imparcial, noticioso e literário.” Surge em Maceió, em 1881, três vezes por semana. Redator principal: M. de A. Caldas Xexeo.

TRIBUNA POPULAR “Periódico comercial, agrícola, literário e noticioso.” Surge em Maceió, em 1886. Bissemanal. Redação do proprietário: Epifânio de Caldas. Impresso na tipografia do mesmo nome.

TRIBUNA POPULAR Fundada em Penedo, em 18/07/1897. Semanal. Dirigida pelo proprietário, Antônio Xavier de Assis.

TRIBUNA POPULAR Jornal. Circulou em Palmeira dos Índios, em 1991, segundo Ivan Barros. Diretor Geovani Beijo.

TRIBUNAL DE CONTAS DE ALAGOAS Finalidade: “Fiscalizar a receita e despesa dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado e municípios. As contas são examinadas baseando-se em estudos técnicos e jurídicos, e, depois, o parecer, recomendando sua aprovação ou não, é encaminhado ao Legislativo a quem cabe a decisão final. Faz parte de suas atribuições, ainda, a realização de auditorias nos órgãos estaduais e municipais, atendendo uma pauta por ele estabelecida ou quando de investigação de denúncias. Também cabe aprovar ou desaprovar, juridicamente, as aposentadorias ou pensões, após o ato feito pelos respectivos poderes.” Sua origem está na Constituição de 1947 que, no disposto em seu artigo 13, definiu que deveria ser criado o Conselho de Finanças do Estado. A Lei Estadual 1.365, de 29/11/1947, com vigência a partir de 01/01/1948, cria, então, o referido conselho, como órgão de fiscalização e controle das receitas e despesas públicas, com seus membros integrantes do corpo deliberativo nomeados em comissão e exoneráveis *ad nutum* pelo governador. Em 03/01/1948, instalou-se o Conselho, dando-se posse aos seus membros: Francisco José da Silva Porto Júnior, Pedro Cavalcante de Oliveira, Nelson Leôncio de Farias e Alfredo de Mendonça Uchôa. Foram eleitos, nesse mesmo dia, para a presidência e vice-presidência, respectivamente, Porto Júnior e Pedro Cavalcante de Oliveira. Uma comissão elaborou o Regimento Interno do Conselho. A primeira sessão deliberativa se deu em 7 de janeiro daquele ano, tendo sido redigida uma ata por Serapião Rodrigues de Macedo, seu diretor-secretário. O Regimento Interno foi aprovado em 16/01/1948, e alterado em 03/01/1951, com a participação de Pedro Cavalcante, agora seu presidente, Francisco de Paula Acioli, seu vice-presidente, José Sílvio Barreto de Macedo e Nelson Leôncio de Farias, seus demais membros. No 1º Congresso dos Tribunais do Brasil, realizado em 1958, em São Paulo, foi apresentada solicitação ao Poder Legislativo de Alagoas, no sentido de ser criado um Tribunal de Contas do Estado, previsto em todas as Constituições estaduais. A sugestão foi protocolada na Assembleia Legislativa, tendo o deputado Jorge Luiz Reis de Assunção apresentado, em 22/11/1958, o Projeto de Lei n. 570, dando nova redação aos artigos 5º, 6º e 10º da Lei 1.365. Assinavam, ainda, o projeto os deputados Antônio Machado Lobo, Herman de Almeida e Geraldo Costa Sampaio. Aprovado, foi enviado ao governador, que não sancionou e o devolveu à Casa Legislativa, que, pelo seu 2º vice-presidente, deputado Octacílio Silveira Cavalcante, no exercício da presidência, o promulgou, na Lei 247, de 11/12/1958. Previa a nova legislação que o corpo deliberativo do Conselho de Finanças fosse de sete membros, cinco de livre escolha do governador e dois indicados pelo Poder Legislativo. Criavam-se, ainda, os cargos de Diretor da Secretaria, Procurador e Assessor, todos isolados e de provimento efetivo. Em 14/02/1959 foram nomeados, em caráter vitalício, os novos membros do Conselho de Finanças do Estado: Pedro Cavalcante de Oliveira, Ramiro da Costa Pereira, José Alfredo Pinheiro de Mendonça, Djalma Marinho Muniz Falcão, Geraldo Costa Sampaio e Octacílio Silveira Cavalcante, os dois últimos indicados pela Assembleia Legislativa. O novo Regimento Interno foi aprovado na sessão de 03/04/1959. Em 10/04/1959, José Reis de Campos foi nomeado, completando-se o Conselho com seus sete membros. A Lei 2.132, de 18/03/1959, criou os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes do Conselho, de livre nomeação do Governador, e a serem convocados pelo Presidente da instituição, quando necessário, atribuindo-se as mesmas garantias e vencimentos dos titulares, quando em exercício. Em 28/04/1969, modifica-

ções na Constituição Estadual, entre outras, permitiram que o Conselho funcionasse como Tribunal de Contas. Permitiu-se, com isso, aumentar o número de Membros do Conselho, dando-lhes, ainda, direitos, garantias e prerrogativas idênticas aos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça. A Lei 2.279 reorganizou o Conselho de Finanças. Em 1960, foram extintos os cargos de suplentes e criado um de Auditor efetivo, para substituir algum dos seus membros em seus impedimentos. Pela Lei 397, de 27/11/1968, os membros do Conselho de Finanças passaram a ter o tratamento do Ministro e se permitiu o uso do timbre do Tribunal de Contas em seus impressos e papéis de expediente. Porém, coube à Constituição, promulgada em 11 de maio de 1967, acabar com a nomenclatura de Conselho de Finanças, reconhecendo aquela de Tribunal de Contas. A Lei 5.604, de 20/01/1994, é a última legislação que dispõe sobre a Lei Orgânica e o Regimento Interno do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas, embora tenha sua autonomia, funciona como órgão auxiliar do Poder Legislativo. Os membros do Tribunal de Contas, a partir da Emenda Constitucional n. 7, de 13/04/1977, passaram a ser denominados de Conselheiros.

Membros que compuseram o Conselho de sua instalação até 14/02/ 1959: Francisco José da Silva Porto Júnior, Pedro Cavalcante de Oliveira, Antônio Baltazar de Mendonça, Álvaro Correia Paes, Alfredo Barros Lima Júnior, Alfredo de Mendonça Uchoa, João Lins de Gusmão Lyra, José Pinto de Barros, José Sílvio Barreto de Macedo, Nilo de Carvalho Lima, Afrânio Salgado Lages, Antônio Florentino Cavalcanti e Afrânio Augusto de Araújo Jorge.

Membros a partir de 1959, obedecida à ordem de antiguidade: Pedro Cavalcanti de Oliveira, José Alfredo Pinheiro de Mendonça, Ramiro da Costa Pereira, Djalma Marinho Muniz Falcão, Octacílio Silveira Cavalcanti, Geraldo Costa Sampaio, José Reis de Campos, Augusto de Freitas Machado, Luiz Gonzaga Moreira Coutinho, José Bezerra, Jorge Luiz Reis Assunção, Mário da Costa Guimarães, Cícero de Siqueira Torres, Arthur Valente Jucá, Luiz de Menezes Ferreira Pinto, Luiz Barga Fontan, Fernando Dâmaso Sampaio, José de Melo Gomes, Antônio Machado Lobo, Tarcísio de Jesus, Jorge Dante Quintela Cavalcanti, Luiz Eustáquio Toledo, José Barbosa de Oliveira, Isnaldo Bulhões de Barros, José Bernardo Neto, Edival Vieira Gaia, Roberto Villar Torres e Otávio Lessa de G. Santos.

Composição para o biênio 2014/2015. Presidente: Otávio Lessa Geraldo Santos; Vice-Presidente: Rosa Maria Ribeiro de Albuquerque; Corregedor: Luiz Eustáquio Toledo e Diretor da Escola de Contas: Anselmo Brito.

O Conselho foi presidido por Francisco José da Silva Porto, de 14/01/1948 a 25/11/50; Pedro Cavalcante de Oliveira, de 27/11/50 a 08/02/51; Antônio Baltazar de Mendonça, de 20/02/51 a 30/08/53; Álvaro Correia Paes, de 9/53 a 21/11/54; Alfredo Barros Lima Júnior, de 18/12/54 a 30/01/56; Pedro Cavalcante de Oliveira, de 18/02/56 a 31/12/64; Djalma Marinho Muniz Falcão, de 31/12/64 a 13/08/66; José Bezerra, de 14/08/66 a 31/12/66; Jorge Luiz Reis de Assunção, 31/12/66 a 14/07/83; José Alfredo Pinheiro de Mendonça, 14/07/83 a 14/07/87; José de Melo Gomes, de 14/07/87 a 14/07/89; Geraldo Costa Sampaio, de 14/07/89 a 14/7/91; Luiz Eustáquio Toledo, de 14/07/91 a 14/0/95; Isnaldo Bulhões Barros, de 14/07/95 a 14/07/99 e Luiz Eustáquio Toledo de 14/07/99 a 31/12/2002. Publicou: **Anais do X Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil**, Maceió: SERGASA, 1979, 2 v.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª. REGIÃO Com jurisdição em Alagoas e sede em Maceió, foi criado pela Lei 8.219, de 29/08/1991 e instalado em 28/06/1992, pelo Presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Composto de oito juízes de 2ª. Instância, de investidura vitalícia, nomeados pelo presidente da República. Composição para o biênio 2014/2016. Presidente: Pedro Inácio da Silva; Vice-Presidente: Eliane Arôxa Pereira Barbosa. Ésta integrado pelos Desembargadores: Antônio Adrualdo Alcoforado Catão, João Leite de Arruda Alencar, Vanda Maria Ferreira Lustosa e José Marcelo Vieira Araújo. As seis Varas de Trabalho de Maceió funcionam no Fórum Quintella Cavalcanti. Existem Varas do Trabalho nas cidades de Arapiraca, Atalaia, Penedo, Porto Calvo, Santana do Ipanema, São Luiz do Quitunde, São Miguel dos Campos e União dos Palmares. Publicou: **História da Justiça do Trabalho em Alagoas: 1941 a 1956**, Maceió, Tribunal Regional do Trabalho da 19ª. Região, 1996; **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió, TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva

TRIBUNAL SUPERIOR DE ALAGOAS veja **ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA**.

TRIBUNO DO POVO Jornal. Órgão do Partido Nacional, surge em Maceió, em abril de 1887. Principal redator: Pedro Nolasco Maciel. “Publica-se uma vez por semana.” Impresso na Tipografia Mercantil.

TRIBUNO DO POVO “Periódico de propaganda democrática”, publicado em Maceió, aparece em 17/08/1916 e desaparece com o número 18, de 08/01/1917.

TRIBUTINO, João (Colônia de Leopoldina - AL 12/06/1940). Filho de João Tributino e Josefa Maria da Conceição. Vindo para Maceió em 1982, for morar na Chã da Jaqueira e conheceu o Guerreiro Leão Devorador. Foi convidado a dançar no Guerreiro e começou como Mateu. Depois foi dançar no Guerreiro Vencedor Alagoano. Retornou ao Guerreiro Leão Devorador onde permanece.

TRIGUEIROS, Edilberto (Maceió - AL 19/09/1896 – Salvador - BA 30/06/1976). Músico, compositor, pianista, professor. Foi professor de música do Instituto de Educação. Passou a viver em Salvador (BA) onde foi regente de orquestra. Posteriormente, ao final dos anos de 1930, foi morar no Rio de Janeiro, onde foi crítico musical do *Jornal do Comércio*. Compôs: opereta **Amor de Estudante**, da qual é autor também do libreto; **Hino de Maceió**, com letra de Carlos Moliterno, tendo os dois vencido concurso público em 1975; **Afobado**, tango; **Nas Caiêra**, tanguinho, C. 706W (1923 ?); **Queixume**, tango – C.648.W; **Teimoso**, tango. Obra: **A Língua e o Folclore da Bacia do São Francisco. Notação Musical do Autor**, ilustrações de J. Paulino e do autor, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Departamento de Assuntos Culturais, Fundação Nacional de Arte, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1977, prêmio Sílvio Romero, 1963.

TRIGUEIROS, Edite (AL?). Compositora. Autora da marcha carnavalesca **Segura Meu Povo**, de 1924, com letra de Ranulfo Goulart.

TRIGUEIROS, Eduardo da Mota (AL?). Obra: **The Possessive Case: A Brief Historical Survey of The Problem on Linguistic Principles**. Tese de concurso à primeira cadeira de Inglês do Colégio Estadual Moreira e Silva, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1958.

TRIGUEIROS, José de Carvalho (Quebrangulo - AL 13/06/1929). Médico, professor. Formou-se pela Faculdade de Medicina de Alagoas. Professor na Escola de Ciências Médicas e no Centro de Ciências de Saúde da UFAL. Trabalhou na Santa Casa de Misericórdia, no Hospital Universitário, no Pronto-Socorro Cardiológico, do qual foi fundador. Obas: **Estudo Clínico Patológico de um Caso de Fibraelastose Subendocárdica** (trabalho apresentado no Congresso Norte-Nordeste, em Campina Grande, 1971); **Efeito de Antimonial Pentavelento Sobre o Miocárdio**, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas, 6 vls. XVII a XX (trabalho de grupo); **Taquicardia Paroxística Suspraventricular com Condução Aberrante em Paciente Chagásico**, Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 1977 (trabalho de grupo).

TRINCHEIRA DA REPÚBLICA Denominação dada pelo historiador Craveiro Costa ao engenho de Da. Ana Lins, por sua participação na revolução de 1817.

TRINCHEIRAS Rio. Um dos principais afluentes, pela margem direita, do Rio Jacuípe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TRINCO Riacho. Afluente do Tatuamã, que deságua no oceano.

TRINDADE FILHO, Euclides Maurício (Maceió - AL 08/11/1956). Escritor, professor, médico. Filho de Euclides Maurício Trindade e Maria do Carmo Trindade. Graduação em Medicina, UFAL (1981). Especialização em Saúde Pública, FIOCRUZ (1988). Especialização em Neurofisiologia Clínica, UNIFESP (2001). Mestrado em Ciências Biológicas, UFPE (1995). Doutorado em Neurociências, UNIFESP (2000). Pós-Doutorado, UNIFESP (2001). Professor da UNCI-SAL, desde 1989, e no CESMAC, desde 2002. Colaborador da UFAL, desde 2009. Membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, SBNEC, desde 1998, e da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia, Associação Médica Brasileira, desde 2001. Obra: Artigos em periódicos: **Effects of D-Fenfluramine on Cortical Spreading Depression In Rats**, juntamente com Cabral Filho, J. E. ; Guedes, R. C. A., in *Brazilian Journal of Medical and Biological Research (Impresso)*, 1995, v. 28, p. 347-350; **Epileptogenesis in Immature Rats Following Recurrent Status Epilepticus**, juntamente com Santos, N. F.; Arida, R. M.; Priel, M. R.; Cavalheiro, E. A., in *Brain Research Reviews*, 2000, v. 32, p. 269-276; **Behavioral and Electroencephalographic Alalysis of Seizures Induced by Intrahippocampal Injection of Granulitoxin, a Neurotoxic Peptide From the Sea Anemone Bunodosoma Granulifera**, in *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, Brasil, 2001, v. 28, p. 347-350; **Úlceras de Pressão: Um Levantamento Bibliográfico dos Últimos 6 Anos**, juntamente com Galdino, C. M.; Santos, A. C. V., in *Publicar. Revista Digital*, 2007, v. 1, p. 13; **Ação da Fisioterapia em Crianças com Paralisia Cerebral Apresentando Déficit Sensorio-Motor na Brinquedoteca de Marechal Deodoro, AL**, Silva, L. T.; Zanon, M. A., in *Publicar. Revista Digital*, 2007, v. 1, p. 1; **Serotonin Depletion Effects On The Pilocarpine Model Of Epilepsy**, juntamente com Eduardo Castro Neto; Lima, E.; Carvalho, R. A.; Castro Neto, E. R.; Naffah-Mazzacoratti, M.da G.; Cavalheiro, E. A., in *Epilepsy Research*, 2008, v. 82, p. 194-199; **Level of Awareness and Cortex Brain: Study Through Cases of Stroke**, juntamente com E.M. Medeiros; D.O. Montenegro; L.S. Carvalho; M.M. Bezerra, in *Neurobiologia (Recife)*, 2008, v. 71, p. 45-51; **Physical Exercise Versus Exercise Program Using Electrical Stimulation Devices For Home Use**, juntamente com Santos FM; Rodrigues RGS, in *Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health*, 2008, v. 42, p. 117-122; **Tryptophan Administration Acutely Impairs Cortical Spreading Depression Propagation in REM-Sleep-Deprived and Non-Deprived Adult Rats**, juntamente com Vasconcelos, C. A. C.; Guedes, R. C. A., in *Psychology & Neuroscience*, 2009, v. 2, p. 324-329; **Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Enxaqueca na População Adulta de Maceió, Alagoas**, juntamente Andrade T. F., Lira J. D., Macedo A. C. C., Monteiro

L. C., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2009, v. 72, p. 101-107; **Estudo Comparativo da Eficácia do Alongamento Estático em 15, 30 e 60 Segundos**, juntamente com Sousa G. G. Q., Sousa J. C. C., Carvalho A. C. A., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2010, v. 73, p. 121-130; **Topografia Cognitiva Cortical em Indivíduos das Áreas de Humanas e Exatas**, juntamente com Baracho, N. C.; Gameleira, F.; Bandini, H. H. M., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2010, v. 73, p. 97-105; **Fluoxetine Effects on Paradoxical Sleep Deprivation**, juntamente com Costa, M. V.; Macedo A. C. C., Monteiro L. C., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2010, v. 73, p. 107-112; **Epidemiologia das Epilepsias na População da Cidade de Maceió Alagoas**, juntamente com Calvano, L.A.; Araújo, D.C.L.; Mendonça, R.L.B.; Xavier, R.C.; Silva, F.O., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2010, v. 73, p. 55-60; **Estudo da Qualidade do Sono na População Adulta de Maceió**, juntamente com Carvalho, L. N. A.; Gomes, E. O.; in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2010, v. 73, p. 93-97; **Factors Associated With Functional Loss in Elderly Living in The City of Maceio**, juntamente com Desterro, M.; Guimaraes, H. A.; Andreoni, S.; Ramos, L. R., in Northeastern Brazil. *Revista de Saúde Pública (USP. Impresso)*, 2011, v. 45, p. 01-07; **Influence of Electromagnetic Field 60Hz on the Explicit and Implicit Memory Development in Mice**, juntamente com Peixoto L.R.T., Peixoto A.M., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2011, v. 74, p. 51-57; **O Papel da Dieta Cetogênica no Estresse Oxidativo Presente na Epilepsia Experimental**, juntamente com Gomes, T. K. C. ; Oliveira, S. L.; Ataíde, T. R., in *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology (Impresso)*, 2011, v. 17, p. 54-64; **Analysis of Psychomotor Development in Visually Impaired Individuals Through a Psychomotor Program**, juntamente com Zanon, M. A., Cavalcanti N., Porfírio G. J. M., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2011, v. 74, p. 123-131; **Perfil da Saúde Vocal de Cantores Amadores de Igreja Evangélica**, juntamente com Barreto, T. M. M., Amorim G. O., Kanashiro C. A., in *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (Impresso)*, 2011, v. 16, p. 140-145; **Effects of Inhibition Tapping Technique on the Recruitment and Muscular Tone in Patients With Stroke**, juntamente com Silva, J. C.; Silva Mdc; Teixeira, G. M.; Anjos, C. C., in *Neurobiologia (Recife. Impresso)*, 2011, v. 74, p. 115-122.

TRINDADE, Marcelino Cantalice da (??). Escritor, sacerdote. Graduado em Filosofia e em Teologia em Pirpirituba-PB. Graduado em Jornalismo em Salvador BA. Sacerdote por mais de 40 anos. Atualmente é presidente de honra da Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências. Obra: **Poemas de Ser e Passos do Viver**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2013.

TRINDADE, Ruth França Cizino da (Penedo - AL). Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela UFAL. Mestre em Enfermagem em Saúde Pública pela USP. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora da UFAL. Obra: Capítulos de livros: **Contextualizando a Violência Contra a Mulher em Maceió-AL**, juntamente com Patrícia de Paula Alves Costa da Silva, in *Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito*, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 143-152; **Imagem e Visibilidade do Enfermeiro: Contribuição dos Usuários**, juntamente com Lays Nogueira Miranda e Mariana Gomes de Oliveira; in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Morais Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 157-179.

TRINTA DE MARÇO Publicado em Maceió, como edição única, em 30 de março de 1897, em homenagem à Sociedade de Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió. Contém o histórico da Sociedade, desde sua fundação até aquela data, e artigos comemorativos. Impresso na Tipografia Ramalho.

TRINTA DE MARÇO Publicado em edição única, em Maceió, em 30 de março de 1898, como homenagem ao 19º aniversário da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió: Impresso na Tipografia Oriental.

TRIUNFO Designação, por determinado período, do atual município de **Igreja Nova**.

TRIUNFO Rio. Um dos principais afluentes do Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TROÇA, A Jornal. Surgido, em Maceió, a 03/04/1892, semanal, “órgão crítico, literário e noticioso.” Proprietários: Geraldino Calheiros e Pedro Carlos. Impresso na Tipografia Mercantil.

TROCISTA, O Jornal. “Literário, noticioso e humorístico.” Surge em Maceió, em 06/09/1898. Publicado aos domingos. Diversos redatores, tendo sido Zadir Índio seu redator-chefe. Propriedade de Moreno e Rosalvo. Impresso na Tipografia da Cidade.

TROCISTINHA, O “Folha humorística”, publicada em Maceió, como “órgão da rapaziada de bom gosto”, em 1899. Inscrita nas páginas de *O Trocista*.

TROMBETA, A “Periódico independente, popular, noticioso, crítico e joco-sério.” Surge em Maceió, em 01/11/1888. Bissemanal. Redigido pelo proprietário, Umbelino Angélico Sabino de Mello. Tipografia própria.

TROMBETA, A Publicado em Maceió, em 1904.

TRONCO Serra do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

TUBINO, João José Batista (?). Interventor, militar, general. Interventor de 01/02/1965 a 15/09/1966, por não terem os candidatos majoritários a governador alcançado, na eleição realizada, a maioria absoluta exigida por Emenda Constitucional.

TURUNGUINHA como é conhecido **José Francisco Bezerra** (Sítio Sapucaia, Correntes - PE 14/01/1954). Poeta. Filho de Antônio Francisco Bezerra e Maria da Conceição Bezerra. Estudou no Colégio Estadual Serra da Boa Vista, em Palmeira dos Índios. Trabalhou seis anos na Usina Guaxuma, em Coruripe e, em pouco tempo, em São Paulo-SP. Em novembro de 1985, chegou a Palmeira dos Índios onde reside e trabalha como funcionário da Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios-AL. Foi candidato a vereador pelo PTB, em 2000. Até os 33 anos de idade, não tinha escrito versos. A partir de então, começou a escrever poesias e crônicas. Obras: **Zé do Rojão do Nordeste**, 1995; **Reminiscência da Corrente**, 1995; **A Beleza da Mulher Palmeirense**, 2000; **Vida sem Tabaco e sem Álcool**, 2001; **Maria Quarto de Bode, O Lobisomem**, 2002; **A Hora do Fazendeiro**, 2004; **A Vida de Joaquim Jaca, Nego cinza e Nevoeiro**, 2004; **Os Três Amantes da Briga**, 2005; **Coronel Luiz Balaio no Gordo de D. Helena**, 2005; **FUNDANOR em Bodas de Prata**, 2005; **Dulce Panelada, O Lobisomem**, 2006; **Letras de Amor – Recado em Poemas**, 2006; **Nordeste da Rede Armada do Pé de Mandacaru**, 2007; **Todo São João é Assim**, 2008; **Uma História Natalina**, 2008; **Eis Meu Brasil por São João!**, 2009; **Numa Noite de Natal**, 2009; **Uma Palavra ao Colégio**, 2010; **A Cachorra da Palmeira, o Lobisomem**, 2010; **Lampiaças do Cangaceiro**, 2010; **A Princesa do Sertão Alagoano**, 2011; **Tributo a Dom Fernando Iório**, 2011; **Os Gritos do Planeta Terra**, 2011; **Antigo Coronelismo, Os Senhores de Engenho**, 2011; **Inhoutotáxi Comunic**, 2011; **O Sertão do Pau Pelado, O Pequeno Poeta e a Princesa – Poemas em Versos Diversos**, 2011; **A Mulher que Virou Zabumba**, 2011 e **Discurso Paradidático**, 2014, todos edição do autor na Indusgraf, em Palmeira dos Índios. CD's e DVD's – Belas Artes em Poesia e Música, Turunguinha World. Com **O Presente dos Dias dos Pais (Verso)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 127-128.

TUMUACUM Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, no município de Piaçabuçu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

TUNA ALAGOANA Grupo musical fundado em 15/03/1904 por João Ulisses. Tuna era o nome do conjunto musical popular português, trazido pelo navio D. Carlos e que se expandiu pelo Brasil nos primeiros anos do século XX.

TUPETE Comunidade quilombola em Canapi. Certificada em 27/12/2010. Possui 73 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

TURISMO & NEGÓCIOS Revista. Editada em Maceió, por Antonio Noia, Dêvis de Melo e Valter Oliveira.

TUTA DO ACORDEON (?). Músico. Discografia: CD **Pé de Serra**, Produção Independente, 2010.

TV ALAGOAS - CANAL 5 Em Maceió, de propriedade de Sampaio Rádio e Televisão Ltda.

TV CANAL 3 Em Maceió, de propriedade do Governo do Estado.

TV GAZETA DE ALAGOAS, CANAL 7, com sede em Maceió, pertencente ao Grupo Arnon de Mello. Iniciou suas atividades em 1975.

TV PAJUÇARA LTDA, CANAL 11, com sede em Maceió. Além desta, mantém a FM Canal 279.

TYPOGRAPHO, O “Órgão literário, noticioso e biográfico dedicado à classe tipográfica penedense.” Surge em Penedo, em maio de 1897. Mensal. Gerente: Amaranto Filho. Administrador: Sebastião de Carvalho. Diversos redatores e colaboradores.

U

UACONA veja ACONÁ.

UCHÔA, Alfredo de Mendonça (Passo de Camaragibe - AL?). Secretário de estado, deputado estadual. Secretário da Fazenda no Governo Fernandes de Lima (1919-20). Secretário do Interior, Educação e Saúde, no Governo Silvestre Péricles, nomeado em 01/04/1947. Deputado estadual na legislatura 1929-30. Obra: **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr Dr. José Fernandes de Barros Lima, Governador do Estado, pelo Bacharel Alfredo de Mendonça Uchôa, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda no Dia 31 de Março de 1919**, Maceió: Casa Ramalho, 1919.

UCHÔA, Alfredo Moacir de Mendonça (Murici - AL 21/04/1906 – Brasília - DF 05/03/1996). Escritor, professor, engenheiro geógrafo e civil, general. Diplomado em Engenharia Militar pela antiga Escola Politécnica do Rio Janeiro. Fundador e primeiro comandante do Colégio Militar de Salvador (BA). cursou a Escola Superior de Guerra. Professor catedrático de mecânica racional da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende-RJ. Professor de Cálculo Vetorial e Mecânica Racional da antiga Escola Militar de Realengo. Fundador e primeiro diretor presidente/reitor da União Pioneira de Integração Social (UPIS/Brasília). Fundador do Centro Nacional de Estudos Ufológicos (CENEU). Fundador da Associação Universal Morya (AUM). Membro da Academia de Música e Letras do Brasil. Dedicou-se a pesquisas nos campos da parapsicologia, ufologia e da cura paranormal, tendo feito inúmeras conferências sobre o assunto. Obras: **Além da Parapsicologia – 5ª e 6ª Dimensões da Realidade**, São Paulo: Editora Horizonte, 1968; **A Parapsicologia e os Discos Voadores – O Caso Alexânia**, São Paulo: Grupo de Expansão Cultural, 1973; **Cristo para Humanidade de Hoje**, São Paulo: Editora Horizonte, 1980; **Mergulho no Hiperespaço – Dimensões Esotéricas na Pesquisa dos Discos Voadores**, São Paulo: Editora Horizonte, 1981; **Muito Além do Espaço e do Tempo**, Brasília: Editora Thesaurus, 1983; **Oásis da Luz**, 1988; **O Transcendental – Curas e Fenômenos**, 1994; **Uma Busca da Verdade – Autobiografia**, Edição do Autor, 1995.

UCHÔA, Afonso José de Mendonça (Passo de Camaragibe - AL?). Deputado provincial, advogado, empresário rural. Formado pela Faculdade do Recife. Foi juiz por um pequeno período. Deputado provincial nas legislaturas 1882-83 e 88-89. Dedicou-se à cultura da cana-de-açúcar. Realizou um trabalho sobre a agricultura em Alagoas, dividido em seis partes: **Terra e Trabalho; Indústria Agrícola; Cultura Rotineira e Cultura Mecânica; Produção Agrícola e Cultura Intensiva; Estatística e Situação Comercial e Situação Econômica e Financeira**.

UCHÔA, Amália Maria de Amorim (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Estado da Saúde, no governo Ronaldo Lessa.

UCHÔA, Delson (Maceió - AL 1956). Pintor, médico. Começou a pintar quando fazia o curso de medicina na UFAL. Formando-se, viaja à Europa em visita a museu e galerias. Morou vários anos no Rio de Janeiro. Volta a viver em Maceió, a partir de 1991. Em julho de 1993, conquista uma bolsa de estudos durante o Workshop Brasil-Alemanha, que inclui um ateliê e seis mil marcos, suficientes para residir na Alemanha durante dois meses e produzir uma exposição para a galeria berlinense Springer. Individuais: Galeria Móvil, Maceió. 1980: Galeria Mario Palmeira, Maceió. 1981: Galeria Guignard, Belo Horizonte-MG. 1983: Galeria de Arte Saramenha, Rio de Janeiro - RJ. 1988: Galeria Arte & Design, Maceió. 1989: Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rio de Janeiro-RJ. 1990: Galeria Karandash Arte Contemporânea, Maceió. 1991: Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rio de Janeiro-RJ. 1992: Galeria Springer, Berlim – Alemanha. 1993: Armazéns dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas em Jaraguá, Maceió. 1996: Armazém do Grupo Utinga Leão, Jaraguá. 1997: Galeria Marsagana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife-PE. Coletivas: 1980: **XXXIII Salão de Pernambuco**, Recife-PE. 1983: **XXXVI Salão de Pernambuco**, - Recife-PE e **XV Salão Nacional de Artes Plásticas**, Museu de Arte Moderna (MAM), Rio de Janeiro-RJ. 1984: **VIII Salão de Artes Plásticas e Mostra 27 Paisagens Brasileiras**, ambas no MAM; **Como Vai Você? Geração 80**, Escola de Artes Visuais, Parque Lage; **Arte no Espaço**, Planetário da Cidade do Rio de Janeiro, as três no Rio de Janeiro-RJ, e **Arte Brasileira Atual**, Universidade Federal Fluminense, Niterói- RJ. 1985: **III Salão Paulista de Arte Contemporânea**, Pavilhão da Bienal, São Paulo-SP; **Novos Cariocas**, Cândido Mendes, Rio de Janeiro-RJ, e **Geração 80 em Alagos**, Associação Comercial, Maceió. 1986: **IX Salão Nacional, Sessão Sudeste**, Palácio das Artes, Belo Horizonte-MG. 1987: **Cruzada Plástica**, Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. 1993: **Workshop 93**, Academia Teuto-Brasileira Brasilianische - Deutsch Kulturelle Vereinigung (DBKV) Instituto Goethe, Fundação Chalita, Maceió; **A Fronteira dos Vazios**, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro-RJ. 1995: **Livro Objeto**, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo-SP. 1996: **A Arte dos Sete**, Galeria do SEBRAE, Maceió. 1998: **XXIV Bienal Internacional de São Paulo**, São Paulo-SP. 1999: **Nordestes**, SESC/Pompeia, São Paulo-SP. Com o trabalho **Pintura I**, participou da Exposição **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária, Maceió. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima,

pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Está citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 58. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012. Teve trabalho reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Obras em acervo: Coleção João Satamini, Museu da Arte Contemporânea, Niterói-RJ; Coleção Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro-RJ; Coleção York Stack, Berlim, Alemanha; Coleção Vogt, Berlim, Alemanha; Coleção Paulo Herkenhoff, Rio de Janeiro-RJ; Coleção Karim Stempel, Colônia - Alemanha.

UCHÔA, Eurico (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Fatos e Recordações da Minha Infância na Avenida**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 279-280.

UCHÔA, Inácio José de Mendonça (Alagoas - AL 09/01/1820 - Rio de Janeiro - DF 24/01/1910). Deputado provincial, presidente interino da província, advogado, magistrado. Filho de Jacinto Paes de Mendonça e Ana Joaquina de Mendonça Uchôa. Formou-se pela Faculdade de Olinda (1844). Iniciou sua carreira na magistratura como Promotor Público em Penedo (1845). No ano seguinte, foi nomeado Juiz Municipal e de Órfãos de Anadia, Poxim e Palmeira dos Índios, sendo removido, em 1848, para os termos de Alagoas, Santa Luzia do Norte e São Miguel dos Campos. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47 e titular nas legislaturas 48-49; 50-51; 52-53; 54-55 e 56-57. Em 1858, é nomeado Juiz de Direito de Flores (PE). Retorna, em 1856, para Alagoas, ao ser removido para Anadia, onde permanece até 1863, quando é transferido para Estância (SE). Em 24 de março de 1857, foi nomeado 2º vice-presidente da província, tendo nessa qualidade assumido o governo durante alguns meses daquele ano. Nomeado Desembargador de Relação de Porto Alegre (1873), em 1876 é removido para São Paulo (SP). No ano de 1887, é nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça e, com a organização do Supremo Tribunal Federal, é, em 12/11/1890, nomeado Ministro desse Tribunal, onde permanece até 15/03/1892, quando se aposenta. Em 1868, como 3º vice-presidente de Sergipe, assume o cargo de governador por sete meses e vinte e dois dias.

UCHÔA, José Felipe de Gusmão (?). Deputado provincial nas legislaturas 1884-85; 86-87; 88-89.

UCHÔA, José Tavares da Cunha (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1835-37.

UCHÔA, Júlio César de Mendonça (Passo de Camaragibe - AL? -?). Deputado provincial, senador e deputado estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1872-73 e 76-77. Senador estadual nas legislaturas 1891-92; 93-94 e 95-96. Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 25-26; 27-28 e 29-30.

UFAL veja **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**.

ULISSES, João... Moreira (São Miguel dos Campos - AL 11/06/1882 – Maceió - AL 15/07/1955). Músico, compositor. Seu primeiro contato com a música se deu na banda da Sociedade Filarmônica Artística Miguelense. Em Maceió, foi aluno de Benedito Silva, na Banda de Aprendizes de Marinheiro. Aos 12 anos, apresentou sua primeira composição, o dobrado **Pugnadores da Época**. Aos 18, já era professor de Harmonia no Liceu de Artes e Ofícios. Um dos membros da orquestra do Cinema Odeon, como também do Cine Floriano. Fundador da Tuna Alagoana e do Clube Atheneide. Diretor de concertos do Círculo Musical. Suas composições, na maioria inéditas, são, segundo Joel Belo Soares: **Pugnadores da Época**, 1894; **As Duas Camélias**, 1901 (?); **16 de setembro**, sonata para violino, flauta, saxofone e piston, acompanhada de violoncelo e piano, 1902 (?); **Agnus Dei**, 1905; **Valsa Número 5**, 1905; **Padre Nosso**, 1905; **Ladainha de São João**, 1906; **Aída**, valsa, 1906; **Adoremus**, 1906; **Domine São Pedro; Domine Bom Jesus; Maria Carolina**, valsa 1906; **Glória Gacet**, 1906; **Regina Coeli Números 1 e 2; Pater Mi**, 1907; **Te-Deum**, 1907; **Perseverante**, marcha, 1907(?); **Veni Número 1; Veni**, 1907; **Veni de São Joaquim; Stabat Mater Números 1 e 2; Ladainha de São João**, 1907; **Missa**, 1907; **Vinte e Sete de Agosto**, mazurca, 1907(?); **Amor Vencido**, berceuse, 1907(?); **Motteto Número 2**, 1908; **Nilo Malta**, Trio para violino, violoncelo e piano, 1908(?); **Ladainha de Santa Cecília**, 1909; **Ladainha de Santa Margarida; Salutaris Número 7; Instituição**, 1909; **Tota Pulchra Números 5 e 6; Improperium; Motteto Número 5**, 1909; **Adoremus Te**, 1909; **Ingressus Sine; Motteto Número 3**, 1909; **Motteto Número 6**, 1909; **Motteto Número 1**, 1909; **Motteto Número 4; Adivani**, valsa, 1909; **Carolina**, valsa; **Débora**, valsa, 1910; **Valsa Número 4**, 1910; **Valsa Número 3**, 1911; **Padre Nosso**, 1912; **Agnus Dei**, 1914; **Domine Santo Antônio**, 1917; **Domine São Luiz; Helena**, valsa; **Hilda**, valsa; **Luiz de Amorim**, valsa; **Marta**, valsa; **Maria Luiza**, valsa; **Murmúrios da Noite**, valsa; **Pérolas d'Alma**, valsa; **Primeiro de agosto**, valsa; **Saudades de Alagoas**, valsa; **Sonhos de Virgem**, valsa; **Valsa Número 1; Valsa Número 2; Valsas Números 6 a 14; Alvoradas Números 6 a 14; Amor Leal**, xote; **Alagoas**, dobrado; **Elpídio Rogério**, dobrado; **Dobrados Números 1 a 4; 12 de junho**, dobrado; **Casa ou não Casa?**, polca; **Saltitante**, polca; **Polcas Números 1 a 4; 31 de janeiro**, mazurca; **Mazurcas Número 1 a 3; 15 de Novembro**, marcha; **Sete de Setembro**, marcha; **Marchas Números 1 e 2; 31 de Janeiro**, berceuse; **Dormindo**, berceuse; **Doce Amor**, noturno; **Silêncio da Noite**, noturno; **Serenata Número 1; Ao Luar**, serenata; **Diversimite; Fantasia Número 1; Lamento d'Alma**, fantasia; **Ária Número 1; Prelúdios Números 1 e 2; Meu Filho**, prelúdio; **Quatro Valsas e Corda**,

1921; **21 de Agosto**, dobrado, 1930 (?); **Agnus Dei**, 1934; **Ave Maria**, 1935; **Três Ave Marias**; **Beata Mater**; **Amemos a Jesus**, hino; **Santa Terezinha**, hino; **Ao Coração de Jesus**, hino; **Ao Coração de Maria**, hino; **Bendizemos o Teu Nome**, hino; **Jesus é Meu Amor**, hino; **Maria Mãe Adolarata**, hino; **São Sebastião**, hino; **Gratidão a Jesus**, hino; **Nossa Terra Batizada**, hino; **Salve Rainha do Rosário**, hino; **Eu Creio em Vós**, hino; **Salve Maria Imaculada**, hino; **Oh! Virgem Sacrossanta**, hino; **A Minha Mãe da Terra e a Minha Mãe do Céu**, hino; **Maria**, hino; **Dá-me o Céu**, hino; **Missa**, 1936; **Padre Nosso**, 1937; **Cristo Rei**, hino; **Meu Coração é um Cenáculo**, hino; **Missa**; **Missa**; **Missa de Réquiem**; **Recreio e Confiança**, 1938; **Tantum Ergo Número 1**; **Tantum Ergo Número 3**; **Canção da Rosa**, fado.

Discografia: LP 992624-1 – Em **Valsas, Polkas e Mazurkas – A Música Alagoana do Início do Século**, Rio de Janeiro, 1987, SALGEMA, no qual Joel Belo Soares toca, ao piano, a polca **Casa ou Não Casa ?**,

ÚLTIMA PALAVRA Jornal ou revista publicado em Maceió?

UMÁS Grupo indígena.

UMAIS ou **UMARIS** veja **OMARIS**.

UMBANDA Segundo Marilu Gusmão, no seu trabalho **Umbanda e Marginalidade**, trata-se de uma experiência religiosa baseada na esperança de superar o pauperismo e a miséria. A Federação Espírita Umbandista, em 1947, tinha somente três terreiros de Umbanda cadastrados em Maceió, sendo o primeiro o de Mãe Jurema.

UMBUZEIRO Rio, um dos componentes da Bacia do Rio das Piranhas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas Em 1970, foi criada, em Arapiraca, a Fundação Educacional do Agreste Alagoano – FUNEC, uma, instituição privada. Em 1990, a FUNEC é estatizada pela lei estadual nº 5.119/1990. Em 1995, recebe o nome de Fundação Universidade Estadual de Alagoas, Lei Estadual 5.762/1995. E, em 2006, é reestruturada e torna-se a Universidade Estadual de Alagoas, Lei 6.785/2006. Oferta os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, História, Letras/Português, Letras/Inglês, Letras/Francês, Letras/Espanhol, Geografia, Matemática, Química, Ciências Biológicas, Pedagogia, Administração Pública, e Zootecnia. Seus *campus* estão localizados em Maceió, Arapiraca, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e São Miguel dos Campos. **1971:** Autorização de funcionamento dos cursos de formação de professores em Letras, Estudos Sociais e Ciências. **1971:** Surge a Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (FFPA). **1978:** Doação do prédio da Escola Estadual Costa Rêgo à FUNEC. Hoje, onde funcionam a Reitoria e o Campus I. **1985:** Autorizadas as licenciaturas plenas em Letras, Estudos Sociais, e em Ciências, com habilitação em Biologia, Física, Matemática e Química, pela Portaria Ministerial nº 145/1985. **1992:** Cria-se a Escola Superior de Administração e Negócios do Agreste (ESAG), com o curso de Administração de Negócios. **1993:** Extinção do Curso de Estudos Sociais e criação, em seu lugar, das licenciaturas plenas em História e Geografia. **1994:** Criação da Escola Superior de Ciências Humanas Físicas e Biológicas do Sertão (ESSER), com os Cursos de Pedagogia e Zootecnia. Criação da Escola Superior de Ciências Humanas e Econômicas de Palmeira dos Índios (ESPI), através da Lei N.º 5.606, de 26 de janeiro, com os cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências, com habilitações em Biologia, Química e Matemática. **1995:** É emitida a autorização de funcionamento do curso de Pedagogia à Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (FFPA). **1998:** ESAG torna-se Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Jurídicas e Sociais do Estado de Alagoas (FAJEAL), através da Lei Estadual nº 6.086/98. **1998:** Autorização de funcionamento de duas extensões da FFPA: uma em União dos Palmares e outra em São Miguel dos Campos. **2006:** Criação da Extensão da UNEAL em Maceió, com o curso Administração Pública. Diretores-presidentes e reitores - da Funesa até Uneal: José Djalma Rocha: de 1970 a 1990; Flaudizio Barbosa Santos: de 1991 a 1997; Oliveiros Nunes Barbosa: de dezembro de 1997 a janeiro de 1999; Severino Barbosa Leão: de janeiro de 1999 a março de 2000; Erasmo Soares de Araújo: de abril de 2000 a maio de 2001; José Guedes Filho: de maio de 2001 a janeiro de 2004; Francisco de Assis Chaves Júnior: de maio a novembro de 2004; Ana Cristina de Lima Moreira: de novembro de 2004 a maio de 2006; Ironaldo Álvares Monteiro: de maio a junho de 2006; Dácio Rocha Brito: de dezembro de 2006 a abril de 2009; Laudirege Fernandes Lima: de abril de 2009 a 2010 e Jairo José Campos da Costa: desde outubro de 2010, tendo sido reeleito em 2014.

UNIÃO “Periódico independente, popular, literário, mercantil e noticioso.” Surge em União em 15/04/1899. Publicado às quartas e sábados. Nele colaboraram Frederico de Moraes - seu proprietário -, além de Antônio Gitirana, Francisco Izidoro Rodrigues Costa, Licínio Barroso, Fernando Joazeiro, Júlio Martins e outros. Publicação suspensa com o número 49, de 07/10/ do mesmo ano.”

UNIÃO, A “Órgão abolicionista”, surge em Maceió em 1887, como publicação quinzenal, de propriedade de Joaquim Moreno e Joaquim Casimiro, tendo sido publicado até 20/10/1888.

UNIÃO, A Surge, em Maceió, em 1889, como “órgão dos alunos da Escola Central.” Publicado em dias indeterminados.

UNIÃO, A “Periódico evolucionista”, publicação quinzenal. Órgão da Sociedade São Francisco de Paula, surge em Penedo, em 1896. No ano II, o diretor responsável é João Nunes.

UNIÃO, A “Órgão consagrado ao espiritismo e às questões sociais.” Surge em Penedo, em 15/01/1897.

UNIÃO, A Revista mensal da Sociedade Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió, surge em Maceió, em 30/04/1883. Redatores: Teixeira Pinto, Carvalho Peixoto e Amorim Lima. Inicialmente impresso na Tipografia de Mello Rocha, passa depois a ser na de T. de Menezes.

UNIÃO DAS MULHERES DE MACEIÓ - UMMA Citada por Isabel Brandão na apresentação da série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas*, de 15/06/2001.

UNIÃO DAS MULHERES SERTANEJAS Criada por Selma Bandeira, com a finalidade de expandir o conceito de cidadania entre as mulheres, inclusive as do interior. Seu primeiro encontro foi a 1º de dezembro de 1984.

UNIÃO DOS PALMARES “Originou-se de um povoado chamado Macacos, surgido no século XVII, à margem esquerda do Rio Mundaú, em local onde havia uma vasta mata, pródiga em símios. Cortava-o um riacho de igual nome. Suas primeiras habitações ergueram-se nas proximidades de um cruzeiro, denominado **Cerca Real dos Macacos**. Para satisfação das necessidades do culto católico, em especial a celebração de missas pelo Natal e Ano Bom, bem como para o sepultamento das pessoas falecidas, os primeiros habitantes, em especial o português Domingos do Pino, que doou extensos domínios territoriais, fizeram construir uma tosca capela, a que deram por padroeira Santa Maria Madalena, passando, daí em diante, a ser o lugar também conhecido pelo povoado de Santa Maria. Sua proximidade do centro do vizinho estado de Pernambuco, e a tradição que, muitos anos depois de aniquilado o quilombo dos Palmares, sempre houve a respeito da Serra do Barriga - que fica a oeste do município -, como seguro valhacouto de assassinos e malfeitores, constituiu a povoação dos Macacos ou de Santa Maria, ponto atraente dos criminosos daquele centro de Pernambuco, que para aí convergiam em busca de refúgio, quando os perseguia a ação da justiça ou a represália e vingança dos parentes e amigos de suas vítimas. Esta realidade deu lugar a que os poderes públicos muito cedo reconhecessem a necessidade de elevar a dita povoação à categoria de vila, pela urgência de colocar nele autoridades judiciárias e policiais. Durante alguns anos subsequentes à criação da vila, freguesia e comarca, tomou a localidade incremento, desenvolvendo-se o seu comércio e população; porém, mais tarde, as discussões partidárias, as desavenças locais e intrigas de famílias pela posse do mando e predomínio fizeram-na retrogradar, restabelecendo-se ali o domínio do bacamarte e prevalecendo o direito do mais astuto ou mais forte. Assim foi decaindo e empobrecendo, até o início da construção da via férrea que a ligaria à capital. Notável transformação, porém, se operou, a partir de então, quer na ordem material, quer na ordem moral e social. O trato quotidiano com os passageiros que ali vão a negócio ou visita, bem depressa modificou os hábitos e costumes dos seus habitantes. “O comércio aviventou-se animado a ativo; importantes casas de negócio a retalho e compra de gêneros para exportação foram ali estabelecidas, e concluiu-se a obra da matriz, que por tantos anos permanecera ao desamparo.” A criação da freguesia se deu pela Resolução Provincial 08, de 10/04/1835, sob o padroado de Santa Maria Madalena, subordinada eclesiasticamente à arquidiocese de Maceió. Elevado à categoria de vila em 13/10/1831, com o nome de Vila Nova da Imperatriz. Foi instalada pelo ouvidor da comarca de Alagoas, Manoel Messias de Leão, em 21/2/ 1833. A elevação à categoria de cidade deu-se com a Lei 1.113, de 20/8/ 1889. Pelo decreto 46, de 15/9/1890, passou a denominar-se União e, posteriormente, União dos Palmares.

Fez parte da comarca de Alagoas até 1833, quando passou para a de Atalaia. Sua própria comarca foi criada pela Lei 233, de 3 de março de 1854, com o termo de Assembleia (Viçosa) anexado, o qual dela foi desmembrado em 1870, para pertencer à comarca de Atalaia. Em 1872, teve o de Murici, então criado; em 1876, o de São José da Laje; os quais perdem com a criação das respectivas comarcas, sendo que em 1931 recebe, novamente, o termo de São José da Laje, cuja comarca havia sido extinta e que iria, posteriormente, voltar a perder quando se recria a comarca desse último município.

Desmembrado de Atalaia, quanto ao topônimo foi inicialmente denominada Macacos, a seguir, Cerca Real dos Macacos, Santa Maria Madalena, Vila Nova da Imperatriz (1831), União (1889) e União dos Palmares, pelo Decreto Lei 2.909, de 30/12/1943. A designação determinada pelo Decreto 46, de 25/9/1890, é proveniente do fato de nesta cidade se ligarem as estradas de ferro de Alagoas e Pernambuco. Acrescentou-se Palmares em homenagem ao Quilombo que ali prosperou. Pertence à microrregião denominada Serrana do Quilombo e a mesorregião do Leste Alagoano.

Tem um distrito: Rocha Cavalcante.

Base econômica: agropecuária, tendo crescido muito a pecuária.

Culturalmente, destaca-se o Museu Maria Mariá e a Casa de Jorge de Lima. Teve diversos órgãos de imprensas, em especial a partir de 07/01/1893, com a publicação de “O Batalhador”, sob a direção de Fortunato Antunes. Arquitetonicamente, sobressaem a Igreja de Santa Maria Madalena e o prédio da prefeitura.

Palmarinos

UNIÃO DOS VEREADORES DE ALAGOAS Fundada em 1977. Em outubro de 1997, promoveu um Congresso Interestadual de Vereadores.

UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS (UESA) Fundada em 1948. Fundadores: Eraldo Malta, Igor Tenório, José Moura Rocha, Murilo Vaz, Teobaldo Barbosa, entre outros. Em 1949, era presidida por José Moura Rocha. No ano seguinte, Cadmo de Leão, Cleto Marques Luz, Everaldo Macedo, Luiz Gutemberg e Teobaldo Barbosa lideraram um movimento que acabou em um congresso extraordinário que decretou o *impeachment* de José Moura Rocha. Porém, em 1950, este é novamente eleito presidente.

UNIÃO LIBERAL Jornal, “político, comercial e noticioso”, surge em 25/08/1864, com a ascensão do Partido Conservador. Substitui o *Progressista*. Redator Principal: Mariano Joaquim da Silva. Este, na qualidade de sócio-fundador do IHGAL, ofereceu seu jornal para que o Instituto nele pudesse “inserir suas publicações até que publicasse sua Revista, o que foi aceito com agrado.” Sabe-se que pelo menos um dos sócios, João Francisco Duarte, aproveitou-se do oferecimento, publicando, sob as iniciais J. D. pelo menos quatro trabalhos. Deixa de ser publicado, provavelmente, em 1872.

UNIÃO OPERÁRIA ALAGOANA Fundada em 29 de junho de 1903.

UNIÃO POPULAR “Periódico literário, noticioso e humanitário”, surge, em Maceió, como publicação semanal, em 12/08/1872. Redator responsável: Canuto Ramos.

UNIÃO ESPÍRITA originalmente **UNIÃO SPIRITA**. “Órgão da Delegacia da União Espírita de Propaganda no Brasil.” Surge em Penedo, em junho de 1896. Publicação quinzenal. Diretor responsável: João Nunes dos Santos. Diversos colaboradores. Impresso na Tipografia de Carvalho Sobrinho & Cia.

UNIÃO OPERÁRIA ALAGOANA Criada em 1904, reúne fundamentalmente um grupo de anarquistas (?).

UNIÃO TEATRAL DE AMADORES DE PENEDO (UTAP) Criada, em 1959, entre outras razões, como reação à tentativa de transformar o edifício do TEATRO SETE DE SETEMBRO em uma agência bancária. Ernani Méro é um dos seus fundadores. A primeira peça encenada foi *O Dote*, de Aluísio Azevedo.

UNIÃOENSE Periódico lançado, em União, em 03/09/1893, como semanário. “Órgão imparcial.” Nele colaboraram: Antônio F. Nascimento, Enéas Castro, Francisco L. Filho, Aquiles P. da Cunha, Aureliano Menezes e Virgílio Sarmiento.

UNIBRATEC Faculdade de Tecnologia de Maceió é mantida pela OFM Sistemas, possui Pós Graduação a Distância. Reitora Nilza Cristina Farias Siqueira.

UNIFAL -UNIÃO DE FACULDADES DE ALAGOAS Concretização de um ideal da família Figueiredo Costa, que a implantou em 1989 e posteriormente orientou e apoiou. Culmina no surgimento da Faculdade Cidade de Maceió, posteriormente Faculdade Figueiredo Costa – FIC - cujo credenciamento e autorizações de cursos, se deram pelas Portarias nº 2.245 e 2.246, publicadas no DOU, de 29/07/2004. Conta com Graduação em Administração, Bacharelado, inicialmente com habilitações em Recursos Humanos, Mercadologia e Financeira, habilitações com pós-graduação lato-sensu subsequente, opcional, já integrada ao curso. Com a reformulação do Projeto Pedagógico para atender as novas Diretrizes da Administração, foram eliminadas as Habilitações e passando a ser um curso de Graduação em Administração, Bacharelado com três Linhas de Formação opcionais: Gestão de Recursos Humanos, Marketing Estratégico Empresarial e Finanças Empresariais. Em paralelo, oferece ainda diversos cursos próprios de pós-graduação lato-sensu subsequentes e Intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras para encaminhamentos de seminários, palestras, congressos, mestrados e doutorados. Com a tramitação da Autorização, no MEC, dos cursos de Direito, Turismo, Eng. Ambiental e Eng. da Produção e o EAD, completará o seu primeiro ciclo do Projeto de Desenvolvimento Institucional.

UNIPOP RÁDIO LTDA Mantém, em Arapiraca, uma FM Canal 270.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL Iniciou-se como Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL – em 1968, com o Curso de Medicina, que foi reconhecido pelo Decreto 73.754, de 06 de março de 1974. Em 1975, surgiu a Fundação de Saúde de Alagoas Governador Lamemha Filho – FUNGLAF

– como mantenedora da ECMAL, agregando à estrutura da Fundação, a Unidade de Emergência Dr. Armando Lages e o Hospital Dr. José Carneiro. Em setembro de 1995, a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, através da portaria 820/95, homologou a criação dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, reconhecidos através das Portarias N° 116/2002, N°21/2003 e N°20/2003. Com a extinção da FUNGLAF, em 2000, surgiu a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, tendo como órgãos de apoio os Hospitais Escola Dr. José Carneiro, Portugal Ramalho, Dr. Hélvio Auto, Maternidade Escola Santa Mônica e o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde de Alagoas, hoje Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora (ETSAL). Em 2003 a UNCISAL é reestruturada pela Lei n° 6.351 e passa a ser composta de Faculdades, Hospitais e Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora. Em dezembro de 2005, após visita de avaliadores externos e homologação de Parecer pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas, a UNCISAL passa à condição de Universidade, através da Lei n° 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Inicia-se assim, o período de consolidação como Universidade. Seu primeiro reitor – André Falcão Pedrosa Costa foi empossado, pelo governador Ronaldo Lessa, em 29/12/2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL) Criada em 25 de janeiro de 1961, pela Lei 3.867. Localizada no Campus A C. Simões, na BR 101 Norte, km 97, Tabuleiro dos Martins. Conta ainda com o Campus Delza Gitai, na BR 101, km 85, em Rio Largo, e o Espaço Cultural da UFAL, situado na Praça Visconde de Sinimbu, no Centro de Maceió. Seu primeiro reitor foi o professor Aristóteles Calazans Simões (1961-1975), seguido de Nabuco Lopes (1971-1975); Manoel Ramalho (1975-1979); João Azevedo (1979- 1983); Fernando Cardoso Gama (1984-?); Delza Leite Goes Gitai (1987-1991); Fernando Cardoso Gama (1991-1995); Rogério Moura Pinheiro (1995-1999 e 1999-2003), Ana Dayse Rezende Dorea (2003-07 e 2007-11) e Eurico de Barros Lôbo Filho (2011-15). Os Cursos de Graduação são coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação, que também cuida do acompanhamento e avaliação da Política de Graduação, em conjunto com a comunidade acadêmica. São, atualmente, distribuídos por três áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas. A área de ciências Exatas e Tecnológicas é composta pelos cursos: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Ambiental, Engenharia da Computação, Engenharia do Petróleo, Engenharia Química, Física, Matemática, Meteorologia, Química, Química Tecnológica e Industrial e Zootecnia. A área Ciências da Saúde é composta pelos cursos: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Por fim, a área de Ciências Humanas é a que reúne o maior número de cursos: Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Dança, Design, Direito, Filosofia, Geografia, História, Letras, Música, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Teatro. A cada curso de graduação corresponde um Colegiado de Curso. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão congregadas em Centros, compostos de Departamentos e Cursos. Cada Centro tem um diretor, um vice-diretor e um Conselho de Centro, com representação discente. Com exceção do Centro de Ciências Biológicas, que funciona na Praça Afrânio Jorge, e do Centro de Ciências Agrárias, localizado no Campus Delza Gitai, em Rio Largo, os demais se situam no Campus A C. Simões. Mantém uma Residência Universitária, uma Biblioteca Central, um Biotério Central, o Museu de História Natural, o Museu de Antropologia e Folclore Théo Brandão, o Hospital Universitário, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. No Espaço Cultural, encontra-se a Pinacoteca Universitária. Possui, ainda, um Núcleo do Teatro, a Orquestra de Câmara e o Corufal. Não tem, ainda, oficialmente, rádio nem TV. Existe a Rádio Universitária FM 99,1 (rádio laboratório comunitária) do Curso de Comunicação. Entre 1979 e 1982, promoveu a realização do Festival de Dança da UFAL, realizado no Auditório do seu Espaço Cultural, do qual participaram a Escola de Balé Bianca Cavalcanti, Escola de Balé Emília Vasconcelos, Grupo da UFAL, grupo da UFBA, Grupo da Universidade Gama Filho/RJ e Grupo da Faculdade de Pernambuco. Participaram também as escolas de 1°. e 2°. graus da redes pública e particular que mantinham algum tipo de grupo de danças. Criou a Imprensa Universitária e, depois, a sua própria Editora, a EDUFAL.

Buscando ampliar seu raio de ação, a UFAL inicia o seu processo de interiorização com a criação do **Campus de Arapiraca**, em 15 de setembro de 2006. Conta ainda com com três unidades de ensino: Palmeira dos Índios, Viçosa e Penedo. São os 16 cursos de graduação: Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Medicina Veterinária, Serviço Social, Zootecnia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Engenharia de Pesca, Física, Matemática, Química, Administração, Psicologia e Turismo.

Campus do Sertão Na cidade de Delmiro Gouveia. Inaugurado em março de 2010. Cursos de: Pedagogia, Letras, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Geografia e História. Em sua Unidade de Ensino de Santana do Ipanema; Ciências Econômicas e Ciências Contábeis

O Projeto de Ensino a Distância, iniciou-se em 2007, em **Maceió**: Administração Pública, Pedagogia, Matemática, Física, Sistema de Informação. Seguindo-se: **Arapiraca**: Física, Matemática, Administração Pública, Geografia, Sistema de Informação, Letras-Espanhol, Ciências Sociais. **Maragogi**: Física, Matemática, Pedagogia, Sistema de Informação, Ciências Sociais. **Olho D'Água das Flores**: Física, Matemática, Pedagogia, Sistema de Informação, Letras-Espanhol. **Palmeira**

dos Índios: Matemática, Pedagogia, Geografia, Letras- Espanhol. **São José da Lage:** Matemática, Pedagogia. **Penedo:** Matemática, Pedagogia, Administração Pública. **Delmiro Gouveia:** Matemática. **Matriz de Camaragibe:** Pedagogia.

URPIA, Rita de Cássia (AL?). Obra: **Pedaços de Carícias**, Maceió, EDITEX, 1998.

URTIGA Jornal pasquim, tinha como único assunto as verrinas contra Luiz de Menezes Vasconcelos de Drumond, promotor público de Paulo Afonso (Mata Grande); distribuído gratuitamente, sem indicação da tipografia e dos responsáveis, tampouco da data, possivelmente em 1876, segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana.

URUÇU Comunidade quilombola em Traipu. Certificada em 19/11/2009. Possui 50 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

URUÇU Rio, um dos componentes da Bacia do Rio das Piranhas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

URUÇU Rio, afluente da margem esquerda do Rio Santo Antônio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

URUGUAI Clube de Futebol. Participou do primeiro campeonato alagoano, em 1927, bem como dos disputados em 1928/30/33/34/35/36 e 1937.

URUPEMA REVISTA DE CULTURA ALAGOANA Publicada em Maceió, sob a direção de Paulo Poeta Pedrosa e Jorge Barboza. Seu ano 1º número 01/12/2006. Em 2012, retorna ao mercado, sendo relançada em Arapiraca e tem como propósito valorizar e divulgar a cultura e os artistas alagoanos.

URUTU Rio, afluente, da margem esquerda, do Rio Coruripe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

USINA veja **INDÚSTRIA CANAVIEIRA**.

USINA CIÊNCIA Fundado em 01/11/1991, no bairro do Farol, Maceió. Acervo: Bichos (empalhados ou conservados em líquido), fauna e flora?

USINA HIDRELÉTRICA DE PAULO AFONSO veja **PAULO AFONSO, Usina**.

USINEIROS DE ALAGOAS. COMISSÃO DE VENDAS. Publicou: **Relatório. Período 16. 6. 37 a 31. 3. 38.** Maceió: Casa Ramalho, 1938.

UZÊDA, Olívio Gondim (AL?). Militar. General. Publicou: **Crônicas de Guerra**, prefácio de Pedro Calmon; Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Como Eu Vi e Europa: Roteiro e Informações**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1961; **Topografia**, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1963.

UZEDA, Virgílio (?). Deputado estadual nas legislaturas 1901-02 e 03-04.

VACAS. Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Jacaré.

VADIO, O “Órgão popular, surge em Penedo em 1907. Publica-se aos domingos.” Fundado e redigido por Euclides Porto e Leobino José Ferreira.

VAJAS, André Chaves (Maceió - AL 10/01/1968). Secretário de estado, advogado, administrador de empresas. Filho de Guillermo Maria Vajas Hernandez e Theresa Christina Chaves Vajas. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Maceió (1989). Especialização em Administração Hospitalar - Faculdade São Camilo - SP (1991). Outros cursos: MBA em Gestão Empresarial, FGV (2002); MBA em Marketing, FGV, (2004) ; Governança Corporativa , Fundação Dom Cabral, BHZ (2006); Programa: Estratégia para o Crescimento, Washington University, Olin School of Business (2008); MBA Executivo Empresarial - Projeto Empresarial: Inovação, Fundação Dom Cabral (2010); Pós-MBA - Marketing, Liderança e Negociação, Northwestern University, Kellogg School of Management (2010). Entre 1990 e 1993, Chefe do Departamento Financeiro do Hospital Geral Severiano da Fonseca. Em 1994, gerente geral do Hospital UNIMED; neste mesmo ano ingressa no Grupo João Lyra, onde permanece até 2001, tendo ocupado os cargos de Diretor-administrativo, Superintendente e Assessor da Presidência. Empossado em 01/01/2007, deixa a Secretaria de Administração em 02/03/ do mesmo ano. Desde 2001, diretor executivo do Pajuçara Sistema de Comunicação.

VAL GAIA nome parlamentar de **Edval Vieira Gaia** (Palmeira dos Índios - AL 12/12/1937). Deputado estadual, secretário de estado, conselheiro do Tribunal de Contas. Filho de Pedro Rodrigues Gaia e Sebastiana Vieira Gaia. Bacharel em Direito pelo CESMAC. Deputado estadual nas legislaturas: 1987-90, pela Coligação PFL-PDC-PDS; 1991-1994, pela Coligação PDT-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B; 95-98, pelo PFL. Suplente na eleição de 2002. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria de Estado da Agricultura, no governo Geraldo Bulhões. Membro do Tribunal de Contas, tendo sido presidente em 2003, se aposenta.

VALE, Gustavo Henrique dos Santos (?). Escritor. Artigo em periódico: **Cinema e Televisão: Afastamentos e Reaproximações na Economia do Audiovisual Brasileiro Contemporâneo**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 279-300.

VALENÇA, Rômulo Menna Barreto (PE). Escritor, professor, veterinário. Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (1999). Graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias, UFRE (2004). Mestrado em Ciência Veterinária, UFRPE (2004). Doutorado em Medicina Veterinária (2009). Professor da UFRPE (2003-04); da Fundação Bradesco (2004); do CESMAC, desde 2004 e da UNEAL, desde 2008. Artigos em periódicos: **Veterinária Pernambucana**, em parceria com A. N. Costa, in *Veterinária Pernambucana*, Sociedade Pernambucana de Medicina, 2003, v. 1, p. 06-07; **Comportamento Alimentar de Fêmeas Suínas em Lactação Mantidas em Ambiente Quente**, juntamente T. D. D. Martins, A. N. Costa, J. H. V. Silva, J. V. Ludke, L. H. A. Brasil, N. M. Souza, in *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, 2006, v. 55, p. 109-112; **Produção e Composição do Leite de Porcas Híbridas Mantidas em Ambiente Quente**, com T. D. D. Martins, J. H. V. Silva, L. H. A. Brasil, N. M. Souza, in *Ciência Rural*, 2007, v. 37, p. 1079-1083; **Efeito do Tempo de Incubação Pós-descongelamento Sobre a Viabilidade de Espermatozoides Ovinos Criopreservados com Tris-gema Suplementado com Vitamina C e Trolox**, com A. L. V. A. Peixoto, P. L. J. Monteiro, D. R. Câmara e M. M. P. Guerra, in *Ciência Veterinária nos Trópicos*, 2008, v. 11, p. 16-24; **Postura e Comportamento Lactacional de Matrizes Suínas Mantidas sob Condições de Temperatura Ambiente Elevada**, com T. D. D. Martins, A. N. Costa, J. H. V. Silva, J. V. Ludke, in *Biotemas (UFSC)*, 2008, v. 21, p. 137-145; **Prevalência de Suínos Infectados por Brucella SP em Matadouro Sob Inspeção Federal, na Cidade de Maceió-Alagoas**, com J. P. V. N. Piatti, R. V. H. Marques, in *Revista Eletrônica de Iniciação Científica*, 2010, v. 1, p. 19-21; **Aspectos Sociais, Higiênico-Sanitários e Reprodutivos da Ovinocultura de Corte do Estado de Alagoas**, com J. W. Pinheiro Junior, A. A. F. Oliveira, G. A. Anderlini, R. A. Mota, in *Agrária (Recife. Online)*, 2010, v. 5, p. 600-605; **Seroprevalence of Antibodies to Chlamydophila Abortus in Ovine in the State of Alagoas, Brasil**, juntamente com J. W. Pinheiro Junior, R. A. Mota, R. M. Piatti, in *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, 2010, v. 41, p. 1-7; **Occurrence and Risk Factors Associated With Infection by Toxoplasma Gondii**, com G. A. Anderlini, R. A. Mota, J. W. Pinheiro Junior, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)*, 2011, v. 44, p. 157-162; **Prevalência e Fatores de Risco Associados à Infecção por Toxoplasma Gondii em Granjas Suínícolas Tecnificadas no Estado de Alagoas**, juntamente com R. A. Mota, G. A. Anderlini, M. M. P. Guerra, in *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, 2011, v. 31, p. 121-126; **Prevalência e Fatores de Risco Associados à Infecção por Chlamydophila Abortus em Granjas Suínícolas Tecnificadas no Estado de Alagoas, Brasil**, com R. A. Mota, M. M. P. Guerra, R. M. Piatti, S. R. F. A. Valença, in *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, 2011, v. 31, p. 31-35.

VALENÇA, Zirelli de Oliveira (São José da Laje - AL 05/011/1934). Médico, professor, pesquisador. Filho de Aprígio Neves Valença e Leônidas Oliveira Valença. Secundário no Colégio Diocesano, em Garanhuns (PE) e no Colégio Guido Fontgalland. Forma-se na Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). Professor de Biologia nos Colégios Guido Fontgalland, Marista, Batista Alagaono e Santíssimo Sacramento. Professor da UFAL, na área de Dermatologia. Atuou no SAMDU, no Pronto Socorro Municipal, na Prefeitura Municipal e na Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Na área de Dermatologia, suas pesquisas resultaram na descoberta científica em Pitiríase Versicular, a qual ficou sendo chamada de **Sinal de Zirelli**, e é considerada um marco na medicina cutânea.

VALENTE, Aminadab Monteiro de Cerqueira (Alagoas - AL 27/12/1885 - Maceió - AL 25/05/1959). Funcionário público. Filho de Alcebiades Monteiro de Cerqueira Valente e Ana Senhorinha Monteiro Valente. Estudou em escola particular, em sua terra natal e no Liceu Alagoano, quando passou a morar em Maceió, aos 12 anos. Nomeado em 27/10/1908 para os Correios, onde permanece até 1939, quando se aposenta. Um dos membros do Centro Cultural Emílio de Maia. Patrono da cadeira 6 do IHGAL. Obras: **A Mudança do Cofre, Acontecimentos Históricos - Ano de 1839**, Maceió: Imprensa Oficial, 1952; **Atalaia: Sua História**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1957; **Penedo, Sua História**, Maceió: Imprensa Oficial, 1957; **Porto Calvo Histórico**, Revista do IHGAL, v. 19, ano 62, anos 1936-37, p. 92-96; **3º Centenário da Restauração do Domínio Português; um Monumento**, Revista do IHGAL, v. 24, ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 81-84. Colaborou no *O Semeador*, no *Jornal de Alagoas* e na *Gazeta de Alagoas*.

VALENTE, André Luiz Chaves (Arapiraca - AL 12/08/1974). Secretário de estado. Filho de Edison Francisco Valente e Márcia Chaves Valente. Graduado em Medicina, UFAL, Especialização em Otorrinolaringologia. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Saúde, que, em 01/08/2007 passa a denominar-se Secretaria de Estado da Saúde, no governo Teotônio Vilela Filho, renuncia ao cargo em 05/01/2008.

VALENTE, Antônio José de Cerqueira (Pilar - AL). Cônego, professor. Sócio do IHGAL. Seria um dos fundadores de *O Semeador*, do qual pelo período de ??? foi diretor. Obras: **Dissertação Histórica Sobre o Reinado de D. Pedro II. Apresentado à Congregação do Liceu Alagoano Para o Concurso de História e Corografia do Brasil**, Maceió: Papelaria Valente, 1928; **Discurso de Saudação Pronunciado pelo Revmo. Cônego Valente**, in *Revista IAGA*, v. 12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 271-275; **Discurso do Revmo. Cônego Antônio Valente na Recepção do Cônego Luiz Barbosa**, in *Revista do IAGA*, v 15, ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 19-24.

VALENTE, Carlos Frederico Barbosa (?). Deputado estadual, jornalista. Deputado estadual na legislatura 1901-02. Obra: **Discurso Proferido na Ocasão de Deixar o Governo do Estado do Exmo. Sr. Dr. Manoel José Duarte. Em 12/6/1899**. Maceió: Tipografia Oriental, 1899.

VALENTE, Edison Francisco (Curitiba - PR 04/10/1947). Escritor, professor. Filho de Rodrigo Valente Filho e Iracema Bocatios Valente. Licenciado em Educação Física pela UFAL (1979), Especialista em Esporte Para Todos pela Universidade Federal de Santa Maria - RS (1985), Mestrado em Educação Física pela UNICAMP (1993), Post Graduated at International Olympic Academy - Greece (1994). Doutorado em Educação Física pela UNICAMP (1996). Professor titular aposentado do IFAL-AL (2006). Professor titular da Universidade Estácio de Sá/Faculdade de Alagoas (1999-11), Coordenador do Curso de Educação Física da Estácio/FAL (2001-11). Pesquisador responsável pelo Núcleo de Pesquisa em História do Esporte, Lazer e Educação Física da Faculdade de Alagoas (2004-2011), coordenador do projeto "Atlas do Esporte em Alagoas", Professor de Metodologia da Pesquisa Científica na Faculdade de Alagoas (1999-2009), Coordenador do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/FAL (2006-2011). Obras: **Esporte Para Todos?**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Metodologia Científica: Teoria e Prática ao Alcance de Todos**. Maceió: ???, 2007, com Marines Coral. Capítulos de livros: **Esporte, Lazer e Turismo no Mundo da Globalização**, in **Repensando o Turismo no Nordeste: Teoria e Prática**, FAL (org.), Maceió: FAL, 2003, p. 41-59; **Aspectos Axiológicos da Educação Brasileira**, in **Escola Cidadã: Uma Construção Possível**, 1ª Seminário Nordestino de Educação (org.), Maceió: Printing, 2002, p. 103-110; **Refletindo Sobre Aspectos da Teoria de Max Weber**, in **Cadernos de Administração**, FAL (org.), Maceió: FAL, 2001, p. 75-96; **O Aprender a Aprender no Mundo Global**, in **A Prática Pedagógica em Questão**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Catavento, 2000, p. 17-; **Interesses Cognitivos e Enfoques Básicos da Ciência**, in **Reflexões Sobre a Prática Docente**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Catavento, 1999, p.-; **Lazer: Tempo e Espaço Sociais**, in **Coletânea do V Encontro de História do Esporte, Lazer e Educação Física**, ETFAL-AL/UFAL (org.), Ijuí: UNIJUÍ, 1997, v. 1, p. 316; **História e Olimpismo**, in **Coletânea do V Encontro de História do Esporte, Lazer e Educação Física**, ETFAL/UFAL (org.), Ijuí: UNIJUÍ, 1997, p. 168. Artigos em periódicos: **Diretrizes da Nova LDB para o Ensino Profissional**, in **Manual de Orientação das Diretrizes da Etfal Para o Quinquênio 1998-2002**, Maceió: ETFAL, 1998; **Educação Física e Desescolarização**, in *Revista de Ciência & Tecnologia*, Maceió: ETFAL-AL, 1996; **Esporte numa Perspectiva Cultural**, in *Anais da II Amostra Científica do Curso de*

Educação Física, Maceió: DEFD/UFAL, 1996; **A Ética no Campo Esportivo**. *Revista Eletrônica da Faculdade de Alagoas*, p. 1 - 15, 01 nov. 2007.

VALENTE, Flávio Luiz Schiek (?). Escritor, médico. Mestre em Saúde Pública pela Harvard School of Public Health, Boston/USA. Relator Nacional para os Direitos Humanos à Alimentação, Água e Terra Rural - Plataforma Brasileira. DHESC/ABRANDH. Coordenador de projetos - Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos - ABRANDH. Membro do Comitê Diretivo do Comitê Permanente de Nutrição da ONU (2001 - 2004). Secretário Executivo Internacional da Aliança dos Povos para Ação e Nutrição - APAN (2003 - 2004). Membro da Coordenação Nacional do Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional (desde 1998). Secretário geral da FIAN Internacional, sediado em Heidberg, Alemanha. Artigo em periódico: **Legislação Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado de Alagoas e Outros Estados no Brasil**, juntamente com Alexandra Beurlen, in *Revista do Ministério Público*, Maceió, N.3 janeiro/ junho 2000, p. 25-38.

VALENTE, Francisco Frederico de Cerqueira (?). Deputado provincial, professor. Deputado provincial nas legislaturas de 1864-65 e 1868-69, em ambas pelo 2º distrito e, posteriormente em 1880-81.

VALENTE, José Guido dos Santos (Usina Cansação do Sinimbu, São Miguel dos Campos - AL 19/01/1942). Filho de Maria do Carmo dos Santos que faleceu quando ele tinha um ano de idade, tendo sido adotado por seu avô paterno Rodrigo Cerqueira Valente, farmacêutico e proprietário de farmácia em São Miguel dos Campos e posteriormente em Maceió. Começou seus estudos primários no GE da Usina Sinimbu (1950), completando-os no GE Ladislau Neto em Maceió. Em 1955 ingressou na Escola Industrial, hoje IFAL onde cursou as primeiras séries, sendo transferido para a Escola Técnica de Comércio de Alagoas, concluindo aí o ginasial. Científico no Colégio Guido de Fontgalland (1962). Curso de graduação em Odontologia, na UFAL (1968). Foi acadêmico-interno do Hospital de Pronto-Socorro de Maceió e auxiliar acadêmico da então Cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicadas da Faculdade de Odontologia. Ainda como universitário participou do Projeto Rondon II e do Projeto Rondon Fluminense. Cursou várias disciplinas avulsas na área pedagógica (Didática Geral) e biológicas da UFAL. Fez cursos de especialização em Odontologia Sanitária promovidos pela Fundação Educacional de Maceió. Estagiou nas disciplinas de Periodontia, Terapêutica e no Navio Hospital HOPE (USA), quando de sua permanência em Maceió. Participou de várias Campanhas de Saúde Oral. Foi aprovado em concurso público para Odontologia do IPASEAL e para Auxiliar de Ensino da disciplina de Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFAL. Exerceu a função de odontólogo na Fundação Educacional de Maceió, IPASEAL onde coordenou o Serviço Odontológico, sendo ainda perito odontológico do mesmo órgão e do INAMPS. Participou em órgãos de classe, como Sindicato dos Odontologistas de Alagoas e Associação Brasileira de Odontologia, seção Alagoas. Foi assessor universitário da Secretaria de Administração dos Negócios Municipais do Estado de Alagoas. Adepto do colecionismo, se dedica à coleção de selos, moedas e postais, sendo Sócio Fundador do Clube Filatélico de Alagoas e Diretor da Revista do CLUFIAL. Delegado regional da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos. Membro emérito e patrono da cadeira nº 03 da AAO.

VALENTIM, Antônio (Cajueiro - AL 01/02/1953). Escritor, artesão. Filho de Simplício Valentim e Maria Nazaré dos Santos. Aos 6 anos, passa a viver em São Miguel dos Campos. Cursos: Pedagógico, Artesania em Cerâmica, Serigrafia e Técnico em Meio Ambiente. Trabalhou na Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos (1974-77) e no Departamento Técnico da Usina Caeté (1979-91). Em 1977 funda a Associação Teatral de Amadores Miguelenses - AS-TAM com o apoio do Projeto Rondon. Contemplado, em 1980, com a publicação de um conto pela Gráfipar Gráfica e Editora Ltda. - Curitiba - PR. Participou da Organização do 1º Festival de Artes, em 1982. Membro da AMILA, da qual é vice-presidente (2010-13). Participou da diretoria da União dos Estudantes Miguelenses – UEM, em 1980. Em 1999, foi contemplado pelo SINDEAL - Sindicato dos Escritores e Poetas do Estado de Alagoas. Destaque Ouro, na categoria adulta do Concurso Nacional de Literatura Brasileira Osvaldo de Carvalho, com o conto **Tentação, Sonho de Amor**. Menção Honrosa com o poema **Parabéns!... São Miguel dos Campos**. Participou, com **Ilha do Sonho, Os Verdes Canaviais de Minha Terra e Parabéns, São Miguel**, da obra *Letras e Lirismo Valentes Sinimbus, Coletânea dos Poemas Miguelenses*, Maceió: Viva, 2013, p. 14, 15 e 16, respectivamente.

VALLES, Domingos Sendino de (Villasarracino - Espanha 05/11/1918 -). Professor. Fixou morada em Maceió, onde fez o Bacharelato em Letras pela Faculdade de Filosofia da UFAL. Tem ainda o curso de Licenciatura em Letras, e os de Arqueologia e Etnologia Brasileira. Lecionou Espanhol do Colégio Batista. Foi, entre 1961 e 1964, vice-diretor da Faculdade de Filosofia da UFAL, professor de Literatura Hispano-Americana, bem como diretor do Colégio Estadual Cônego Machado. Recebeu o título de Cidadão Alagoano, concedido pela Assembleia Legislativa. Obra: **A Psicologia de D. Quixote; Caracteres e Difusão da Literatura Espanhola; Alma de Espanha**, além de artigos em jornais e revistas de Maceió e de São Paulo.

VALOIS, Francisco ... de Andrade Costa (Maceió - AL 04/06/1932 - Maceió - AL 30/12/2008). Poeta, advogado, jornalista, economiário. Filho de Valois Licínio Costa e Alice de Andrade Costa. Curso primário em União dos Palmares, no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti. Em 1942 muda-se para Maceió com a avó, com quem vivia devido à morte de seus pais. Continua o curso primário no Grupo Escolar Pedro II, mas no ano seguinte volta a morar em União, onde continua o seu curso no Grupo Escolar antes citado. Retorna, em 1944, a viver em Maceió, onde, em 1945, inicia o curso ginasial no Colégio Guido de Fontgalland. Em 1946 participa de atividades culturais e colabora na revista *Mocidade*, fundada e dirigida por José de Souza Alencar. Passa a estudar no Colégio Estadual de Alagoas. Em 1950 é nomeado para a Caixa Econômica Federal de Alagoas, e em 1951 passa a integrar o corpo de redatores do *Jornal de Alagoas*, como tradutor de telegramas. Fundador e diretor, juntamente com Arnaldo Jambo e Edson Zambrano, da revista literária *Caeté* (1950/53); fundou e dirigiu, ainda, a Revista Cultural *Acaïème* (1953), juntamente com Cléa Marsiglia; dirigiu também a Revista Fênix Alagoana (1953-54). Ainda em 1953, assina as colunas semanais **Homens, Letras & Fatos** e **Bailes de Muitas Artes** nos suplementos literários da *Gazeta de Alagoas* e do *Jornal de Alagoas*, respectivamente. Em 1954, passa a integrar o corpo de redatores do *Diário de Pernambuco*, porém no ano seguinte retorna a Maceió, onde assume, após aprovação em concurso público, o seu emprego efetivo na Caixa Econômica Federal. Forma-se em Direito, pela Faculdade de Direito de Alagoas (1957). No ano seguinte começa a advogar, atividade na qual atua somente até 1964. Em 1959, participa do I Congresso Nacional de Associações Econômiárias, onde defende a tese *Da Necessidade de Unificação das Caixas Econômicas Federais e Institucionalização do Regime Jurídico dos Econômiários*. Em 1964, passa a colaborar no suplemento literário do *Correio de Maceió*. Funda e dirige o jornal *Tribuna Econômiária* (1970). Chefia o gabinete do presidente da Caixa Econômica Federal em Alagoas e, em 1970, é designado gerente da agência central dessa Caixa em Alagoas, chegando, em 1971, a Gerente de Operações e substituto eventual do gerente geral da Caixa Econômica Federal no Estado, cargo que, em 1977, ocupa em caráter definitivo até que, em 1981, aposenta-se por tempo de serviço. Em 1983, é nomeado assessor técnico da Secretaria de Planejamento e, no ano seguinte, Coordenador de Planos e Programas da mesma Secretaria. Em 1985, ocupa a chefia do gabinete da Secretaria de Comunicação Social e, ainda, nesse ano, o mesmo cargo da Secretaria de Cultura. Nesse mesmo ano assume a editoria do suplemento literário **Tribuna Cultural**, do jornal *Tribuna de Alagoas*. Em 1987, é nomeado subsecretário da Secretaria de Cultura e, ainda, Assessor Parlamentar Especial da Assembleia Legislativa Estadual, onde irá integrar, no ano seguinte a Comissão de Redação Final da Constituição do Estado de Alagoas. Em 1996, assume a editoria de **Cultura**, suplemento literário do jornal *O Diário*, e, em 1998, passa a coordenar a página literária de **Letras & Artes** de *O Jornal*. Nesse ano é nomeado chefe de gabinete da Secretaria da Cultura e passa a integrar o Conselho Estadual de Cultura, permanecendo em ambos até 31 de dezembro desse ano. Em 2001, é nomeado Coordenador de Administração e Planejamento da Fundação Municipal de Ação Cultural. Com Carlos Moliterno, Luiz Renato de Paiva Lima e Manuel Teles, funda a revista *Letras & Artes* (1980). Membro da AAL, empossado em 22/09/1972, onde ocupa a cadeira 24, bem como da Academia de Letras e Artes do Nordeste. Fundador da AML. Sócio do IHGAL, empossado em 29/01/1986 na cadeira 56, da qual é patrono Estevão de Menezes Pinto. Sócio correspondente da Academia Paraibana de Letras. Participou do Centro Cultural Emílio de Maia e do Grêmio Literário Guimarães Passos. Em 1952, participa do I Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, realizado em São Paulo, onde defendeu a tese *Da Influência do Folclore na Literatura*. Prêmios: Carlos Paurílio e Artur Ramos - AAL. Obras: **O Grito: Poesia**, Maceió: Ed. Caeté 1952 (poesia); **Testamento Poético de Jorge de Lima**, 1958, (conferência); **Discursos Acadêmicos**, Maceió: Edisa, 1973; **Originalidade e Intemporalidade de um Poeta**, 1976, (conferência); **Jorge de Lima - Vida e Poesia**, 1976 (conferência); **Rosa da Manhã Nascente**, Maceió: SERGASA 1979, (poesia); **A Noite Reinventada**, Maceió: Edições Catavento, 2001; **Irrigação e Sua Importância Para o Desenvolvimento de Alagoas**, Maceió: Ed. Edisa, 1973 (trabalho de grupo da ADESG, coautoria); **Da Influência do Folclore na Literatura** (tese apresentada no Iº Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, São Paulo, 1952); **Um Soneto e Três Poemas**, *Revista da AAL*, n. 5, p. 15-16; **Tiranía da Fonte**, *Revista da AAL*, n. 6, p. 17-20 (poesia); **Poemas**, *Revista da AAL*, n. 7, p. 31-32; **Poemas**, *Revista da AAL*, n. 8, p. 12-16; **Poemas**, *Revista da AAL*, n. 9, p. 14-16; **Poemas de Francisco Valois (Signo Estelar e O Menino e o Relógio)**, *Revista da AAL*, n. 10, p. 11; **Hai-Kais**, *Revista da AAL*, n. 11, p. 19-20; **O Movimento Modernista de 22 foi Eclipsado Pela Geração 45**, *Revista da AAL*, n. 11, p. 83-93 (entrevista com Jorge Cooper); **A Alta Cultura Está Sendo Morta Pela de Massa**, *Revista da AAL*, n. 12, p. 45-50, (entrevista Wanderley de Gusmão); **Discurso Necrológico**, *Revista da AAL*, n. 12, p. 73 (poesia); **Preservação e Renovação**, *Revista da AAL*, n. 12, p. 167-173 (discurso de recepção); **Orfeu das Solidões Marinhas**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 77-95 (entrevista com Carlos Moliterno); **Dois Poemas de Francisco Valois: Soneto Inacabado e E Agora, Drummond?**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 136-138 **Reynaldo Gama**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 267-268; **Lições de uma Vida**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 329-335; **Um Poema e Quatro Hai-Kais**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 127; **Jorge de Lima: Tradição, Transição & Modernidade**, *Revista da AAL*, n. 17, p. 169-171; **Oração de Saudação ao Acadêmico Jayme Lustosa de Altavila, Discurso Pronunciado em Sessão Solene da Academia Alagoana de Letras em 14 de Setembro de 2000**, *Revista da AAL*, nº 18, p. 331-335; **Devaneio Cultural**, *Revista da AAL*, n. 19, Maceió, AAL, 2003, p. 135-138 (ensaio); **Valdemar Cavalcanti**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 154-164; **Da Necessidade de Unificação das CEF e da Instituição do Regime Jurídico dos Econômiários** (tese); com **Soneto** e **Tirana da Fonte** participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 222-223; colaborador em

periódicos: **Suplemento Literário do *Jornal de Alagoas***; **Suplemento Literário da *Gazeta de Alagoas***; **Suplemento Literário do *Correio de Maceió***; **Jornal da ASSEFAL**, **Revista da AAL**, **Revista Mocidade**, todos de Maceió; **Jornal de Letras**, do Rio de Janeiro; **Suplemento Literário do *Diário de Pernambuco***, **Revista Região**, ambos de Recife; **Correio das Artes**, de João Pessoa; **Jornal da Caixa**, de Brasília; **Revista Tempo Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, de Natal. Desde jovem colaborou em jornais, entre outros *Gazeta de Alagoas*, *A Notícia*, *Jornal de Alagoas*, *Arcoverde-Jornal*, este último da cidade de Arcoverde (PE), *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Comércio*, de Recife (PE).

VAMPIRO, O. “Jornal humorístico.” Surge em Maceió em 11/04/1877. Publicado aos domingos. Dirigido por uma associação, sob a direção de Leopoldo Brasileiro. Impresso na Tipografia do Partido Liberal.

VANDERLEY, Cleide (Limoeiro - PE 28/10/1963), Escritora, professora. Aos doze anos se mudou com a família para Maceió. Ensino Fundamental na Escola Prof^a Maria José Loureiro (1978). O médio no Liceu Alagoano (1982). Em 1983 ingressou no Carmelo da Bahia, como postulante, porém achando não ter vocação para a vida de clausura, deixa o convento. Graduou-se em História pela UFAL (2003) com o TCC: **As Mulheres nas Sociedades Secretas (Maçonaria e Rosa Cruz)**. cursou Psicopedagogia, no Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas (2005). Foi Auxiliar de Contabilidade na R.R Comércio e Contabilidade. Professora de História e Ensino Religioso, na Escola Margarez Lacet e na Escola Zumbi dos Palmares, em Maceió. Obras: **Folhas Caídas**, Maceió: Editora Nossa Livraria, 2008; **Cantos Perdidos (poemas e contos)**, Sirinhaém-PE ou Maceió, Edição do Autor, 2011. **Palavras em Pedacos**, juntamente com Antônio de Araújo e Joab de Almeida, São Paulo: Edição dos Autores/Pólo Printer, 2013.

VANDERLEI, Mário da Costa dito **Mário dos Vanderlei** (União dos Palmares - AL 11/11/1893 - São Paulo - SP 1974). Advogado. Formado em Direito pela Faculdade do Recife. Advogou em Alagoas e em São Paulo. Membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 32. Patrono da cadeira 33 do IHGAL. Obras: **Elogio do Músculo, Discurso Pronunciado pelo Orador Dr. Mario Wanderley no Dia 07 de Setembro na Sessão Solene de Posse da Diretoria do Centro Esportivo Alagoano**, Maceió: Liv. Fonseca, 1921; **Palavras Dolorosas**, Maceió: Tip. da Liv. Fonseca, 1922 (crônicas); **Diálogo dos Abutres**, São Paulo: Ed. Monteiro Lobato, 1924 (contos); **No Tempo da Força**, São Paulo; **Domingos Jorge Velho; F de Fogo e Fuzil**, 1981 (poemas); **De Riacho do Meio a Viçosa das Alagoas**, 1985. Com o conto **A Estrela Que Nos Conduz** participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 65-67. Participou, com um conto, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**. Teria deixado inéditos: **Traços Trocistas; A Vida Assim se Passando** (poemas); **Canção Suicida** (ensaio).

VANDERSON, Jacob ... Marques Ribeiro (Maceió - AL 10/07/1984). Pintor. Filho de Valter Orlando da Rocha Ribeiro e Alda Maria Marques Ribeiro. Autodidata. Exposições individuais: **Restaurante Sabor Brasil** (2003); **Salão de Eventos da Companhia Energética de Alagoas** (2005); **Hotel Tambaqui e Hotel Ritz Plaza Mar**, ambas em 2006; **Hotel Brisa Tower e Porto de Maceió**, as duas em 2009 e **Pátio Maceió** (2010). Coletivas: **SESC-SENAC** (1998); **Casa da Palavra** (2002); **Via Box e Semana da Marinha**, ambas em 2004; **Universidarte XII, FUNCHALITA**. Escola de Ciências Médicas **CESMAL, SENAC, Centro Cultural e de Exposições de Maceió** e, finalmente, **Parque das Flores**, as seis em 2005; **I Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada)**, **II Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada)**, ambos em 2009; **I Salão de Maio da Fundação Pierre Chalita**, também, em 2009; **IV Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada)**, **Mostra de Artes Plásticas - FUNCHALITA e Estandartes Juninos**, no Museu Théo Brandão, as três em 2010; **26º. Salão de Arte da Marinha**, no Centro Cultural e de Exposições de Maceió, em 2011; **III Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada)**, 2010.

VANGUARDA CARNAVALESCA Publicado em Penedo em 24/02/1935.

VAQUEJADA “Surge da atividade do vaqueiro nordestino ao apanhar o gado solto nas caatingas. É um torneio praticado por fazendeiros que, por vezes, se fazem acompanhar de seus vaqueiros. Ocorre sempre ao final da semana tendo-se feito, previamente a inscrição das duplas concorrentes. Os vaqueiros tentam derrubar pela cauda a rês que corre pela pista. O locutor de voz vibrante, exalta as famílias e as façanhas dos corredores, animando o espetáculo. Os prêmios são entregues aos vencedores no último dia do torneio, sempre em meio a concorrido baile.”

VÁRADY FILHO, Christiano Augusto Ferrario (Maceió - AL). Pesquisador, engenheiro civil. Ensino Fundamental e Médio, Colégio Montessori. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2010) com o TCC: **Cálculo dos Deslocamentos de Cabos a Partir da Correlação de Imagens Digitais**. Mestrado em Engenharia Civil, PUC/RJ, em andamento desde 2010. Outros cursos: na UFAL: **Curso de Biblioteca de Gráficos XY, Curso de Nivelamento, Curso de C++, Curso de C.**, todos em 2005; **Curso de OpenGL, Curso de IUP** (ambos em 2006); **Visualização da Informação, CUDA as a Supporting Technology, OpenSceneGraph: Conceitos Básicos e Aplicações e Seminário de HPC - High Performance Computing** (todos em 2008). Pesquisador no LCCV/UFAL (2005-2009). Monitor na UFAL (2007). Membro do PEC (2007-09).

Softwares sem registro de patente: **VILARES: Pós-processador para Visualização de Linhas de Ancoragem e Risers de Estruturas Flutuantes**, juntamente com R. A. Fernandes, M. A. L. Martins, R. M. S. Silva, W. W. M. Lira, 2007; **DEMView: Visualizador Gráfico-Computacional Utilizados no Método dos Elementos Discretos**, juntamente com D. T. Cintra, J. P. N. Araújo, W. W. M. Lira, 2008.

VÁRZEA Lagoas às margens do rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localizam-se, a primeira, perto de Traipu e a outra após São Brás.

VÁRZEA DO PICO Povoado no município de Água Branca. A Lei n. 35, de 30/05/1893, elevou-o à vila com o nome de **Capiá**, transferindo para ela a sede do município. Porém, em 1895, a Lei n.º. 74, de 1º de junho, restabeleceu na vila de Água Branca a sede do município.

VÁRZEA GRANDE Lagoa às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se abaixo de Penedo.

VASCO, Francisco Gonçalves (AL). Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 19-20; 21-22. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas

VASCO DA GAMA Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1929 a 1941.

VASCONCELOS, Ademar de Almeida (Engenho Paraná, Fazenda Baixa Velha, Viçosa - AL 08/05/1910 - Maceió - AL 04/02/1945). Médico, professor, dentista. Filho de Miguel Soares de Vasconcelos e Júlia de Almeida Santos. Estudos primários em Viçosa, com os professores João Leitão, João Domingues Moreira, Tibúrcio Nemésio e Virgílio Teotônio de Almeida. Curso de humanidades no Ginásio de Maceió. Exames preparatórios no Liceu Alagoano. Por esses tempos, publica alguns artigos, discursos e poesias em jornais viçosenses como *Gazeta de Viçosa* e *O Porvir*. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em março de 1928, sendo orador de sua turma, em 07 de dezembro de 1933, quando proferiu discurso **Em Busca da Perfeição**. Durante o curso médico, auxiliou a Clínica Urológica de seu professor, cirurgião e político Caio Octavio Ferreira de Moura. A partir de 1932, passa a auxiliar os serviços médico-legais do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, onde seria secretário dos *Archivos do Instituto Nina Rodrigues*, idealizados por seus correligionários Estácio de Lima e Arthur Ramos. Na revista, publicaria dois artigos e escreveria dois necrológicos. Em 1933, é orador oficial da Sociedade Acadêmica Alfredo Britto, recepcionando inclusive embaixadas de estudantes sulistas em um Congresso Acadêmico sediado no Recife. Em 1934, com inserção prévia de alguns capítulos nos *Archivos*, Ademar Vasconcelos defende a polêmica tese de doutoramento **Do Defloramento**, que seria publicada no ano seguinte, quando também da defesa da tese inédita **Segredo Profissional**, à livre-docência de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia. Interessando-se pela clínica odontológica, diploma-se em Odontologia no ano de 1938, sendo novamente orador de sua turma. A partir daí, sucedem-se os estudos de caso, que atestam o cuidado do pesquisador. Em 1940, defende tese **Piorreia Alveolar e Metabolismo Basal**, com a qual alcança a livre-docência e a cátedra interina da disciplina Clínica Odontológica, da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia. No ano seguinte, concorre ainda uma vez à cátedra, em busca de efetivação, quando então defende a tese **Cárie Dentária e Vitamina C**. Em 1944, é alçado a paraninfo dos odontólogos, daquele ano, proferindo o discurso memorável **Oração de Paraninfo**, logo conhecido por **A Dor Universal**. Aos 34 anos, vitimado de tifo, falece em Maceió. Obras: **Em Busca da Perfeição**: oração oficial de formatura dos médicos. Maceió: Casa Ramalho, 1934; **Recepção às embaixadas do sul ao Congresso Acadêmico do Recife**, in *Annaes da Sociedade Acadêmica Alfredo Britto*, ano I, n. 1, Bahia [Salvador], p. 221-224, 1934; **Do Defloramento. I Parte: Elementos Constitutivos do Delito, II Parte: Ação Privada e Ação Pública**, in *Archivos do Instituto Nina Rodrigues*, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 173-194, out. 1934; **Perícia de Defloramento: subsídios das luzes ultra e para-ultravioletas**, in *Archivos do Instituto Nina Rodrigues*, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 266-271, out. 1934; Bibliographia: *Rev. Intern. de Criminal*, **Archivos do Instituto Nina Rodrigues**, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 410-412, out. 1934; Bibliographia: *Luiz Silva*, **Archivos do Instituto Nina Rodrigues**, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 423-424, out. 1934; Necrológicos: Miguel Couto, **Archivos do Instituto Nina Rodrigues**, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 427-428, out. 1934; Necrológicos: João Pondé, **Archivos do Instituto Nina Rodrigues**, Salvador, ano III, n. 1-2, p. 428-429, out. 1934; **Do Defloramento, Tese de Doutoramento na Faculdade de Medicina da Bahia**, Bahia [Salvador]: Livraria Científica Argeu Costa e Cia, 1935; **Segredo Profissional**, tese de concurso à livre-docência de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia: 1935; **Aspectos Médico-legais do Suicídio na Bahia: Direito de Matar-se**, in *Revista da Bahia*, Bahia [Salvador]: ano II, n. 8-11, 3 partes, 1936-1937; **Parecer: em Torno de Uma Perícia do Defloramento "C a Requisição do Prof. Edgar Matta**, Salvador [Bahia]: Imprensa Vitória, 1936; **Oração Quando da Eleição da Escolha do Paraninfo dos Odontólogos de 1938**, in *Bahia Odontológica*, Bahia [Salvador]: p. 25-27, c. dez. 1938; **Oração de Formatura dos Odontólogos**, in *Bahia odontológica*, Bahia [Salvador]: p. 24-34, c. dez. 1938; **Alimentação em Odontologia**, in *Bahia Odontológica*, Bahia [Salvador]: p. 56-58, c. dez. 1938; **Uma Observação Sobre Sífilis Sifílis ??? Bucal**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1938; **Adrenalina e Clínica Odontológica**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1939; **Em Torno da Reimplantação Dentária**, Bahia

[Salvador]: Imprensa Vitória, 1939; **Piorreia Alveolar dos Menores de 20 anos**. Bahia, 1939; **Alimentação e Bons Dentes**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1940; **Dentes Supranumerários**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1940; **Piorreia Alveolar e Metabolismo Basal, Tese de Livre-docência em Clínica Odontológica na Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1940; **Piorreia Alvéolo-dentária e Vitamina C**, in *Anais do II Congresso Odontológico Brasileiro*, p. 78-123, 1940; **Aula Inaugural**. Bahia [Salvador]: Livraria Científica, 1941; **Abcesso Palatino e Septicemia Crônica**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1941; **Cárie Dentária e Vitamina C, Tese de Concurso à Cátedra de Clínica Odontológica da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1941; **Da Apicectomia Dentária**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1940; **Gingivites Hipertróficas**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1941; **Rânula**, Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1941; **Tuberculose e Bons Dentes**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1941; **Oração Proferida aos Odontolandos de 1942**, Bahia, 2 páginas datilografadas, 31 out. 1942; **Oração de Posse**. Bahia [Salvador]: Imprensa Vitória, 1942; **Oração de Paraninfo [A Dor Universal]**, *Diário da Bahia*, Salvador, 17 dez. 1944, p. 7, 10, 15; **A Dor Universal**, Maceió: Grafitex, 1992.

VASCONCELOS, Aderson Almeida (Viçosa - AL 24/10/1928 - Maceió - AL 13/03/1983). Escritor, promotor público. Filho de Miguel Soares de Vasconcelos e Júlia Almeida Vasconcelos. Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas pela Faculdade de Direito de Alagoas (1957). A partir de 1954, professor no Colégio Estadual, Escola Técnica de Comércio, Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, em Maceió. Em 1956, assume como Adjunto de Promotor Público da Comarca do Pilar. Em 1962, ocupa o cargo de Secretário Geral da Reitoria da UFAL, da qual também foi Diretor do Departamento de Administração. Assume, em 1967, o cargo de 2º Promotor Público da Comarca de Maceió. No ano seguinte, Monitor da Cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas. Nomeado, em 1969, a membro do Conselho Penitenciário de Alagoas. Em 1973, membro do Conselho Superior do Ministério Público e, em 1974, ocupa a presidência da Associação do Ministério Público do Estado de Alagoas (AMPAL). Em 1975, ocupa o cargo de Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Maceió. Em 1976, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de Alagoas. Membro do Conselho Estadual da Educação. Participa de diversos encontros, conferências e seminários. Obras: **O Salário Família e Funcionário Público**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1966, Ano 3, N.8, p. 56 -59; **Da Autonomia do Ministério Público** (Trabalho Jurídico), 1967; **Perspectivas Constitucionais do Ministério Público de Alagoas**, Maceió: Associação do Ministério Público de Alagoas, 1974.

VASCONCELOS, Agatângelo (São Miguel dos Campos - AL 19/06/1939). Médico, professor. Filho de Odilon Teixeira Vasconcelos e Iracema Vasconcellos. Estudou em sua cidade natal e em Maceió, no Colégio Batista Alagoano. Diplomado em Medicina pela UFAL (1963); bacharel em Filosofia, pelo IFCH, da UFAL (1971). Cerca de 30 cursos em sua área de especialização médica, tais como: Higiene Mental e Psiquiatria Clínica, Organização Neurológica, Psicopatologia, Formas de Psicoterapia Breve e Recursos Terapêuticos em Hospital Psiquiátrico. Cursos também de formação complementar, entre estes: Didática do Ensino Superior e Informática Médica. Professor titular de Psiquiatria da ECMAL; professor assistente, por concurso público, da disciplina Elementos de Psicopatologia, na Faculdade de Educação da UFAL. Professor, ainda, de Higiene Mental e Psiquiatria da Escola de Serviço Social. Diretor médico do Hospital Portugal Ramalho; diretor da Clínica Ulysses Pernambucano; coordenador do Projeto Integrado de Saúde Mental; professor titular da cadeira de Psiquiatria e coordenador e criador do Curso de História da Medicina, UNCISAL. Conselheiro do CREMAL, por 15 anos, e conselheiro presidente por cinco anos. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de História da Medicina; sócio fundador e atual coordenador do Núcleo Alagoano de História da Medicina, do qual é um dos editores de sua publicação oficial, O Boletim do NAHM. Sócio honorário da Sociedade de Geriatria e Gerontologia de Alagoas. Membro da Associação Médica Brasileira; Associação Brasileira de Psiquiatria; Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 23; da AML; Sindicato dos Médicos de Alagoas; Sindicato dos Previdenciários. Sócio do IHGAL onde ocupa, desde 30/04/97, a cadeira 39, da qual é patrono Manoel Maurício de Albuquerque. Fundador e presidente, de 1974 a 1976, da Associação Alagoana de Psiquiatria e, entre 1987 e 1991, presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas. Sócio da SOBRAMES-AL. Participou de diversos congressos e reuniões científicas, nos quais apresentou trabalhos especializados. Obras: **Sagrado Coração Exposto**, Maceió: EDUFAL, 1981 (poesia); **O Asilo de Santa Leopoldina. Aspectos Históricos e Sociais**, Maceió: Secretaria de Cultura, 1985, (ensaios), prêmio Costa Rego da AAL, 1995; **Fratricídio em Carahybas, (Perspectivas Psicossociais)** Maceió: SECULTE/EDICULT, 1991, prefácio do Dr. José Lucena; **Roberto Lopes - Cores do Tempo e do Espaço**, Maceió: Ed. Catavento, 2000; **Três Contos, Algumas Crônicas, Certas Pessoas**, Maceió: Fundação Municipal de Ação Cultural, 2003; **A Saga da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió, 2007 (ed. Própria ???), apresentação de Manoel Tenório de Albuquerque Lins Neto. Participou, com **Esta Palavra, Por Que Não Continuar** e **Tramei Meus Versos da Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 20-22, Maceió: EDICULTE, 1987. Com o conto **Das Apaixonadas Seduções**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: Maceió ÉCOS, 1998, p. 19-23; e com **Salvo Melhor Juízo**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 25-32; **Abelardo Duarte: Um Caráter Produtivo de Médico e Escritor. Palestra Proferida Durante a Ho-**

menagem Prestada ao Medico em Epígrafe Durante o XII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, Reunido em Maceió, *Revista do IHGAL*, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, p. 17-21; **Leite e Oiticica; O Pinel das Alagoas**, *Revista do IHGAL*, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió, 1992, p. 37-41; **Pioneiros da Psiquiatria em Alagoas**, *Revista do IHGAL*, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió, 1995, p. 77-81; **Discurso de Posse na Cadeira 39 em 30 de Abril de 1997**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 83-96; **Fernandes de Barros: Cientista, Brasileiro e Penedense**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 91-98; **Estudo de uma Série de Suicídios Múltiplos**, in *Vivência*, v.1, n. 1, 1975; **Considerações Acerca da Histeria Coletiva**, in *Vivência*, v. 1, n. 2, 1975; **O Batismo Pelo Espírito Santo das Confissões Pentecostais**, in *Vivência*, v. II, n. 3, 1975; **A Ética Médica e a Posição dos Conselhos Regionais de Medicina**, *Revista da ECMAL*, ano 2, n. 1, 1984; **A Assistência Psiquiátrica em Alagoas**, in *ECMAL*, ano 2, n. 2, 1984; **Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais (Editorial)**, in *ECMAL*, ano 3, n. 1, 1985; **Psiquiatria Transcultural**, in *Psicodrama* São Paulo, ano 2, n. 4, maio/junho 1991; **Um Registro Centenário**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano I, no. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p. 13-18; **Caminhos da Psiquiatria: Da Idade Média à Época Moderna**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano II, no. II, janeiro/junho, 2009, p. 13-23; **O Lazareto do Francês e o Quartel de Abrantes**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3, no. 3, jul./dez. 2010, p.15-21; **Hospital Santa Leopoldina. Esperando o Padre Jofre**, in *Antologia da Academia Maceionse de Letras*, Maceió, Ed. Viva, 2013, p. 16-21. Colabora em diversos periódicos: *Novidades*, *Jornal da Cultura*, *Consulta* - da Sociedade de Medicina de Alagoas, *Revista da SOBRAMES - AL*, *Jornal do Sindicato dos Médicos de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas*.

VASCONCELOS, Agatenor (São Miguel dos Campos - AL 16/09/1936). Poeta, bancário. Curso secundário no Colégio Batista, em Maceió. Licenciatura em História e Geografia pela Faculdade de Filosofia. Dedicou-se a atividades no PRODUBAN. Obras: **Eu - Você - O Amor. Poesia**, apresentação de Medeiros Neto, Maceió, SERGASA, 1995; **Mercador do Infinito**, Maceió: [s. ed.] [s. ed.].

VASCONCELOS, Alexandre A. J. (AL?). Médico. Licenciado em História. Especialista em Psiquiatria. Mestre em Neurociências. Publicou; **Breve Histórico do Uso das Terapias Convulsivas em Psiquiatria**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano II, no. II, janeiro/junho, 2009, p.25-34.

VASCONCELOS, Aloísio de Almeida (Viçosa – AL 13/04/1911 - ?). Escritor. Prefeito municipal de Viçosa, por dois mandatos, num dos quais foi criado o Museu José Aloísio Vilela. Publicou: **A Indústria em Viçosa**, in *Álbum do Centenário de Viçosa*, Viçosa, 1931, p. 79.

VASCONCELOS, Aloísio Vilela de (AL). Escritor, arqueólogo. Graduação em Arqueologia, UNESA (1979). Especialização em Arqueologia, Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta (1981) com o TCC: **Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta**. Professor da UFAL (1981-1993 e desde 2009). Diretor de Núcleo da Justiça Federal-AL (1993-2004). Obras: **Os Absurdos do Filme “Quilombo”**, Maceió: EDUFAL, 1986; **João Paulo II - O Papa do Perdão**, Maceió: Imprensa Oficial, 2006; **Inhamunhá - Lenda da Serra dos Dois Irmãos**, ?, ?, 2009.

VASCONCELOS, Álvaro José do Monte (Maceió - AL 13/12/1956). Secretário de Estado, pecuarista, administrador. Graduado em Administração. Foi Presidente da Associação dos Criadores de Alagoas por duas gestões, Diretor Administrativo da Associação dos Plantadores de Cana do Estado de Alagoas, Diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos, Conselheiro da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Presidente do Núcleo dos Criadores da Raça Girolando do Estado de Alagoas. Conselheiro da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu/ Uberaba, desde 1992. Membro do Conselho Estratégico da Organização Arnon de Mello, desde 2004. Secretário de Estado da Agricultura, Governo Renan Filho (2015-18).

VASCONCELOS, Ana Clara Vieira de (AL). Escritora, pesquisadora, esteticista Obra: Publicação em periódico: **Folclore e Terapêutica Estética**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 66-69.

VASCONCELOS, Amarílio Olinda Nóbrega de (Penedo - AL 07/07/1845 - Londres Inglaterra 07/11/1929). Militar, engenheiro. Fez o curso primário e secundário em sua cidade natal. Mudou-se para o Rio de Janeiro onde, aos 18 anos, ingressa na Escola Militar. Faz a Campanha do Uruguai, em 1865, bem como a do Paraguai, nas quais é condecorado. Ao final desta, reingressa na Escola Militar, onde conclui o curso, mas logo depois entra para a Escola Politécnica de Engenharia e, em 1872, se forma. Volta à vida civil, dedicando-se, primeiramente, à continuidade da construção da Estrada de Ferro São Paulo/Mato Grosso e, depois, ao prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité (CE). Foi diretor no Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Em 1893, passa a residir na Inglaterra. Obra: **Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité ao Caryry e os Açudes da Província do Ceará**, Fortaleza, 1881.

VASCONCELOS, Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de (??). Escritora, professora. Docente da UFPB. Doutoranda ENSP-Fiocruz. Professora do Departamento de Nutrição da UFPB. Obra: Capítulo de livro: **A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a Promoção do Direito Humano a Alimentação no Brasil: Avanços e Desafios**, juntamente com Rosana Magalhães, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 263-290.

VASCONCELOS, Angelina Nunes de (AL?). Escritora, psicóloga. Graduada pela UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) participando nos projetos “Paternidade no contexto do sistema familiar: o lugar da criança e da infância na visão das crianças em famílias de uma comunidade litorânea” (2008-2009) e “Gênero nas relações familiares numa comunidade litorânea” (2009-10). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da UFPE. Obra: Capítulo de livro: **Gênero e Geração: Permanências e Descontinuidades em Famílias de uma Comunidade Litorânea**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, Gabriel Fortes Cavalcanti de Macêdo, Ariana Cavalcante de Melo e Rômulo Marcelo dos Santos Correia, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 117-146.

VASCONCELOS, Antônio da Pureza (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1870-71, eleito pelo 1º distrito, e, em 72-73.

VASCONCELOS, Antônio Daniel Pimentel de (AL?). Um dos colaboradores da obra **Um Certo Monsenhor. Biografia de Monsenhor Cícero Teixeira de Vasconcelos 1892-1967**, juntamente com Antônio Daniel Pimenta da Veiga, Helder de Melo Vasconcelos, Luiz de Medeiros Neto e Antônio Pinheiro de Vasconcelos, capa de César Siry, Maceió: Oficina Marketing & Comunicação, 1992.

VASCONCELOS, Armando Almeida (AL). Publicou: **U.S. A Colloquial English For Brazilian Students**, Maceió, Casa Ramalho, 1961.

VASCONCELOS, Aureliano Nóbrega de O. (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial na legislatura 1862/63, eleito pelo 2º distrito, na primeira eleição por distritos.

VASCONCELOS, Cândido de Oliveira Lins de (AL). Deputado federal pelo DF. Formado médico pela Faculdade do Rio de Janeiro. Foi intendente municipal do DF, na legislatura 1894-96; 97-98.

VASCONCELOS, Ceres Machado (Maceió - AL 02/09/1959). Arquiteta, artista plástica. Filha de Olavo de Freitas Machado e Gilka Melro Machado. Estudou pintura acadêmica, inglês, piano, violão, história das artes, francês, ballet clássico, tênis e expressão corporal. Muito jovem ganhou o primeiro lugar no Concurso Nacional de Desenho Livre, promovido pela Embaixada da França. Graduiu-se em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1982). Participou da Exposição Arte de Alagoas, realizada em 1993 na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Vencedora do concurso promovido pela DECA (1998), quando teve seu projeto exposto no Museu de Arte Moderna MAM/SP. Em 1999, recebeu o prêmio Design e foi considerada Arquiteta do Ano. Em 2000, volta a receber o título e, em 2002, em São Paulo, é agraciada com o título Super Cap de Ouro. Participou da Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo; participa da Mostra Casa Cor, em Pernambuco, desde 1997. Possui trabalhos publicados em revistas nacionais como *Casa Cláudia*, *Casa & Jardim*, *Casa Cor Brasil*, *Viver Bem*, *Espaço D*, *Banheiro Deca 1998* e **Arte Alagoas I** entre outras; e em publicações internacionais: *Decoration Show Houses IV - 2000*, *Décor Year Book Nordeste 2000 e 2001*, para citar as principais. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro (1995). Participou das mostras: Instituto dos Arquitetos do Brasil (1993, 1997 e 1999); no Rio Grande do Norte, de Ideia Natal 1996; Mostra VB Móveis e Mostra Florense 2000; HOTEL, Pernambuco e Expoarte 2000; Mostra Arfetecto, Mostra Novitá/APALA e Mostra Designer's/Pinacote UFAL em 2001. Foi convidada especial de Alagoas para participar do megaevento Casa Plural Fashion e Arte, mostra de maior porte do Nordeste, em 2002, onde assinou a sala de leitura e o lobby.

VASCONCELOS, Cícero Teixeira de (Assembleia atual Viçosa - AL 08/06/1892 - Rio de Janeiro - GB 26/07/1967). Senador federal, professor, monsenhor. Filho de Severiano Florêncio de Vasconcelos Teixeira e Antonia dos Santos Vasconcelos. Realizou seus estudos primários em Viçosa, e, posteriormente, no Internato Alagoano, ainda em Viçosa, onde, junto com Graciliano Ramos redigiu o jornal bimensal, o *Dilúculo*. Em 1905 ingressou no Seminário Diocesano de Maceió, ordenando-se padre em junho de 1915 e em 07 de julho rezou, em Viçosa, sua primeira missa. Posteriormente fez os cursos de Filosofia, Teologia e Direito Canônico no Seminário Maior, também em Maceió. Professor de Latim e de Português no Ginásio de Maceió, do qual foi um dos fundadores, em 1923. Capelão da igreja do Bonfim, da Igreja do Poço, do Asilo de

Mendicidade, do Colégio Santíssimo Sacramento e da Escola Doméstica Maria Imaculada, desta última fundador e diretor. Entre 1942-45 membro do Conselho Administrativo do Estado de Alagoas. Professor, também, da Escola de Serviço Social Padre Anchieta. Pároco da Igreja de Santa Rita do Alto do Jacutinga, de 1943 até o seu falecimento. Cônego em 1945 e posteriormente arcebispo do cabido metropolitano da capital alagoana. Em 1945, elegeu-se senador à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do PSD. Participou dos trabalhos constituintes e, após promulgação da nova Carta, exerceu seu mandato até janeiro de 1955. No Senado Federal, participou da Comissão de Educação. Membro do IHGAL, tendo ingressado em 07/10/1933, e, após, patrono da cadeira 29 da instituição. Organizou o Museu de Arte Dom Ranulfo, do qual foi seu primeiro diretor. Obras: **A Centelha Divina; Aqui Está Alagoas; Elogio Histórico de Dom Antônio Manuel de Castilho Brandão: Primeiro Bispo de Alagoas, Discurso Pronunciado em 14. 08. 49 Por Ocasão da Comemoração do Centenário de Nascimento**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1949; **Sobre a História da Catedral de Maceió - Historiografia**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, caderno XIII, 1962; **O Bananal dos Meus Avós**, Bahia: Ed. Mensageiro da Fé, 1964; **A Imprensa em Viçosa**, incluído no Álbum do Centenário de Viçosa, 1931; **Rodrigues de Melo**. Discurso na Assembleia Nacional Constituinte, Rio de Janeiro, sessão de 11 de julho de 1946; **4º Centenário da Companhia de Jesus**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 90-102; publicou uma coluna no jornal *O Semeador*.

VASCONCELOS, Eraldo de Castro (Viçosa - AL 20/06/1922 - Maceió - AL 15/02/2008). Escritor, magistrado, professor. Filho de Adolfo Soares de Vasconcelos e Rosa Castro de Vasconcelos. Estudo primário em Viçosa e secundário no Liceu Alagoano, em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1949). É, ainda, bacharel em História pela UFAL. Ingressa na magistratura, em 1952, sendo nomeado para a comarca de Maragogi e, posteriormente, para Porto Calvo, Palmeira dos Índios e Penedo. Em 1964, foi transferido para a comarca da capital. Em 1976, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça, do qual foi presidente (1987-88). 13º Presidente do TRE-AL, de 09/06/1978 a 08/06/1980 e de 09/06/1980 a 07/06/1982. Obras: **Magistratura Alagoana: Dados Estatísticos**; Maceió: Tribunal de Justiça de Alagoas, 1992; **O Juiz de Nossos Dias - Recrutamento - Vocação - O Exercício de Julgar**, [Maceió, s. n. 1991?] Palestra apresentada no V Encontro dos Magistrados de Alagoas. Artigos em periódicos: **Do Procedimento Sumaríssimo**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, ano 12, n. 19, abril/junho, 1974, p. 43 - 46; **A Delinquência Infanto-Juvenil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, ano 15, n.22, agosto, p. 21 - 27; **Ligeiras Apreciações Sobre a Constituição de 1988**, in *Jurisprudência Alagoana*, n. 01, p. 17-18, 1988; **O Juiz dos Velhos Tempos**, in *Jurisprudência Alagoana*, v. 11, p. 259-260, dez. 1996; **Juízes Julgados**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 12, n. 18, janeiro/março, p. 45-46; **Letras Jurídicas**, em especial nos seus v. 18 a 29, destacando-se **A Prevenção e o Juiz e A Lei Complementar nº 35**. Discurso: **Obrigação Gratificante** em saudação a posse do Desembargador Alfredo Gaspar de Oliveira Mendonça no cargo de Chefe do Poder Judiciário, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, ano 20, n.30, p. 69 - 70.

VASCONCELOS, Fábio Rocha Cabral de (Santana do Ipanema - AL 21/06/1946). Magistrado, advogado. Filho de Octávio Cabral de Vasconcelos e Maria da Glória Rocha Cabral de Vasconcelos. Curso primário, Instituto Regina Coeli, o ginasial no Colégio Diocesano e o científico no Colégio Estadual de Alagoas, todos em Maceió. Bacharel pela Faculdade de Direito pela UFAL (1970). Foi comissariado de Vigilância de Menores, na Capital (1966). Estágio no Departamento Jurídico da Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado, como acadêmico de Direito (1966-68). Promotor e Procurador de Justiça, durante mais de 30 anos, tendo servido nas Comarcas de Passo de Camaragibe (1968-70), Coruripe (1970-71), São Luiz do Quitunde (1971-72), Igreja Nova (1973-76), São Miguel dos Campos (1976-80) e em Maceió (1980). Assessor Jurídico e Advogado na FETRAL (1971-73). Obras: **A Justiça Rural**, Boletim da Associação do Ministério Público de Alagoas, n. 08, 1976 (trabalho apresentado no III Encontro de Advogados e Dirigentes Sindicais, Natal, RN, 1973; prefácio e apresentação do trabalho: **A Problemática do Júri Ante o Aspecto Regional**, de Edwaldo Farias de Menezes, AMPAL, n. 04, 1976; pareceres no Boletim da Associação do Ministério Público de Alagoas (AMPAL). Colaboração na imprensa, em especial no Jornal de Hoje, entre 1963-1964.

VASCONCELOS, D. Felício César da Cunha (?). Bispo. Terceiro bispo de Penedo. Tomou posse em 15 de agosto de 1949, sendo transferido, em maio de 1957, para Florianópolis. Na sua gestão, instalou-se o Seminário Diocesano Nossa Senhora de Fátima, como também foi realizado o Congresso Diocesano.

VASCONCELOS, Felipe de Melo (AL?). Era vice-presidente da província, tendo, no exercício do cargo, promulgado a lei 702, de 19/05/1875.

VASCONCELOS, Felipe José de Mello e (?). Deputado provincial, presidente interino da província. Deputado provincial nas legislaturas 1860-61 e 62-63, em ambas eleito pelo 1º círculo; bem como nas de 68-69 e 70-71 quando se elege, nas duas, pelo 1º distrito, e finalmente, nas legislaturas 72-73; 74-75 e 78-79. Foi 1º. vice - presidente, tendo ocupado o cargo entre 25 de abril e 27 de maio de 1875.

VASCONCELOS, Firmino de Aquino (?SE ?). Senador estadual, deputado estadual, intendente, farmacêutico. Formado na Bahia, instalou sua farmácia em Maceió. Deputado estadual na legislatura 1893-94. Lutou contra a oligarquia dos Malta. Tomou posse na intendência de Maceió a 07 de janeiro de 1913, permanecendo até 07 de janeiro de 1915. Retorna ao mesmo cargo de 07 de janeiro de 1917 a 07 de janeiro de 1919. Finalmente, ocupa outra vez a intendência da capital de 07 de janeiro de 1921 a 1923, sendo que sofreu algumas interrupções nesse seu último mandato. Foi, ainda, senador estadual, nas legislaturas 1919-20 e 21-22. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas.

VASCONCELLOS, Fortunato Benjamin Lins de (?). Deputado provincial na legislatura 1882-83.

VASCONCELOS, Francisco de Barros e Acióli de (Alagoas - AL 23 ou 28/09/1847 - Rio de Janeiro - DF 25/09/1907). Militar. Filho de José de Barros Acióli Vasconcelos e Ana Carlota de Albuquerque e Melo. Fez a campanha do Paraguai, alcançando o posto de Coronel pela bravura com que se conduziu nas batalhas, obtendo o oficialato da Ordem da Rosa e Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, condecorado, igualmente, com a medalha de ouro de campanha. Serviu como secretário da diretoria do Arsenal de Guerra da Corte, donde passou a chefe de seção da Secretaria da Agricultura e, por fim, inspetor geral das terras e colonização, cargo em que foi aposentado. Publicou: **Guia do Emigrante para o Império do Brasil**, Rio, 1884, que foi traduzido para o alemão, e publicado no Rio de Janeiro: pela Laemmert & Cia, 1845; e para o italiano, por Alberto de Gervais, e editado no Rio de Janeiro em 1884.

VASCONCELLOS, Francisco de Mello (?). Deputado provincial nas legislaturas 1876-77 e 86-87.

VASCONCELOS, Igor Leonardo... da Silva (PE 1988). Ator. Vive em Alagoas desde 2000. Graduando em Artes Cênicas Licenciatura em Teatro, UFAL. Curso de teatro integrado, projeto agente cultural desenvolvido pela (antiga) CORAC - Coordenadoria Regional de Ação Cultural, ministrado por Juliem Costa. Aulas de Meta-reciclagem, inclusão digital, música, expressão corporal e teatro duração: 6 meses; projeto C.E.I.A. – Circo Escola de Incentivo as Artes, ponto de cultura da Cia. Teatro da Meia Noite. Oficina de teatro Metamorphoses Teatral desenvolvida pelos oficineiros Mauro Braga, ator graduado em artes cênicas na UFRJ, e a atriz Ana Sofia. Curso de teatro desenvolvido pelo CENART com o prof. Delberto Santana. Oficina de teatro de bonecos desenvolvida pelo grupo de Minas Gerais Giramundo, pelo SESI AL. Técnicas circenses de clow, palhaço, malabares e perna de pau – oficinas ministradas por Claudio Alencar (SP), Paulo Depp (SE) e Edson Pepo (AL). Curso básico de teatro realizado no (antigo) CEFET-AL pelo ponto de cultura Encantando a Vida, com a prof. Elisa Magnum. Oficina de Corpo e Movimento, organizada pelo Grupo de Estudos Orientados – GESTO, no SESC/AL, ministrada por Kleber Lourenço. Oficina Treinamento técnico e a construção do estado de jogo, ministrada por Fernando Yamamoto, do Grupo Clows de Shakespear (RN), organizada pelo SESI/AL. Oficina de Ator Criador, na Mostra de Teatro Alagoana. Teorias e Práticas do Curso de Direção Teatral ministrado por Aramis David (SP) na UFAL (Curso de Licenciatura em Teatro). Atuou em 2001: Espetáculo **Senhora**, baseado na obra de José de Alencar. Direção de Denilson Leite; 2003: Espetáculo **Seca Vida**, baseado na obra de Graciliano Ramos *Vidas Secas*. Direção e texto de Juliem Costa - Cia. Cultuart; 2004: Prêmio de melhor ator na peça **Seca Vida**, vencedor do festival estudantil das escolas públicas – Cia. Cultuart; 2005: Espetáculo **Perifolia**, direção de Margberto Lourenço e texto de Juliem Costa – Cia. Cultuart; 2006: Espetáculo **A Involução do Homem!**, vencedor do festival estudantil no mesmo ano (resultado das oficinas do C.E.I.A. - Circo Escola de Incentivo às Artes), texto e direção Juliem Costa – Cia. Cultuart; Espetáculo espírita de Carmem Camilo **O Retorno**, direção Carmem Camilo – Cia. Caminhos de Luz; 2007: Remontagem do **Perifolia, Periferia – Tragédias e Alegrias!**, com texto de Igor Vasconcelos e Juliem Costa, direção de Juliem Costa – Cia. Cultuart; Participação como contra regra no espetáculo infantil **O Último Mutum de Alagoas**, vencedor do prêmio *Alagoas em Cena*, com o grupo Cena Livre; Participação como ator e sonoplasta no espetáculo **Paixão do Riso**, Cia. Teatro da Meia-Noite; Participação como sonoplasta e iluminador no espetáculo infantil **João e Maria**, peça de Alex Freire, Cia. Ápice Produções; Participação no MTACT – Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Artes Cênicas da UFAL, com performances desenvolvidas na universidade. 2008: Estreia como ator no espetáculo **O Mágico**, da Cia. Ganymedes, no Festival de Teatro de Penedo e na I Mostra de Teatro do SESI/AL; Espetáculo **O Casamento da Moça Braba**, primeira montagem escrita por Igor Vasconcelos com a Cia. Mandacaru; Participações nas peças infantis de Alex Freire - **Rapunzel** e **O Casamento da Dona Baratinha**, Cia. Ápice Produções Artísticas; Leitura dramatizada de **Uma Noite em Tabaris**, texto de Sávio de Almeida, no ciclo de leitura dramatizada do SESC/AL. 2009: **E A Natureza Disse... Basta!**, peça infantil de Alex Freire - Cia. Ápice Produções Artísticas; **As Muitas Últimas Coisas**, espetáculo realizado pela Cia. Ganymedes, direção de Fátima Farias; Participação na II Mostra de Teatro SESI/AL e I Mostra de Alagoana de Teatro; **As Aventuras de Peter-Pan**, espetáculo infantil da Cia. ArtMúsica, direção de Cristian Honda; Trabalho voluntário para o projeto *Ação Global* desenvolvido pelo SESI (2008-2010). 2010: **Ops! Um Dia de Gato!**, da Cia. Néctar e Ambrosia; **Caminho das Águas**, espetáculo infantil da Cia. ArtMúsica, direção de Cristian Honda; Remontagem de **João e Maria**, Direção: Igor Vasconcelos, na Mostra de Teatro Infantil Arte SESINHO - SESI/AL; **Contos de Cordel**, com a Cia. Fulanos ih! Sicranos. 2011: **As Aventuras dos Três Porquinhos**, Duetos Promoções e Eventos; **Chapeuzinho Vermelho**, direção e montagem de Igor Vasconcelos, com o grupo Preto no Branco Cia. de Teatro. 2012: **Deus: Uma História de Amor e Fé!**, Cia. Maria Carrascosa, direção de Alexandre Lima; **Sem Pé Nem Cabeça**, peça infantil dirigida por Alexandre Lima;

A Lenda de Pocahontas, Cia Preto no Branco e **A Farsa da Boa Moça**, Cia Preto no Branco. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

VASCONCELLOS, Inácio Acioli de (?). Deputado, padre. Membro da Assembleia Constituinte de 1822. Suplente de deputado provincial na legislatura 1840-41.

VASCONCELOS, Inácio de Barros Acióli de veja **ACIÓLI, Inácio de Barros... Vasconcelos**.

VASCONCELOS, Isidro Teixeira de (Engenho Bananal, Viçosa - AL 04/06/1886 - Rio de Janeiro - DF 01/03/1941). Deputado federal, prefeito, farmacêutico. Filho de Severino Florêncio de Teixeira Vasconcelos e Antônia de Santos Vasconcelos. Estudou no Colégio do professor Adriano Jorge e no Instituto Alagoano. Formou-se em Farmácia pela Faculdade de Medicina da Bahia (1906). Participou do movimento “Reação Republicana” que apoiou o nome de Nilo Peçanha à Presidência da República. Deputado estadual na legislatura 1929-30. Prefeito de Viçosa, eleito pelo Partido Conservador, entre meados de 1928 até a vitória da Revolução de 1930. Membro da Comissão Executiva do PNA, fundado em 29 de janeiro de 1933. Deputado Federal de novembro de 1933 a julho de 1935, pelo PNA. Vice-presidente da Comissão Diretora do PED de Alagoas. Dedicou-se a atividades particulares, no setor industrial e financeiro, foi diretor-secretário do Banco de Viçosa. Colaborou em jornais de Viçosa e foi correspondente do *Jornal de Alagoas*.

VASCONCELLOS, João Lins de (?). Coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43.

VASCONCELOS, João Teixeira de (Viçosa - AL 24/06/1899 - Rio de Janeiro - RJ 07/10/1979). Prefeito de Maceió, médico. Filho de Severino Florêncio de Teixeira Vasconcelos e Antônia dos Vical dos Santos Vasconcelos. Estudou as primeiras letras em sua terra natal, sendo aluno da professora Francisca Baptista de Nazareth. Coursou humanidades nos colégios Dias Cabral, Diocesano e no Instituto Alagoano, todos em Maceió. Fez seus preparatórios no Liceu Alagoano, ingressando na Faculdade de Medicina da Bahia em 1915, transferindo-se, após o terceiro ano acadêmico, para o Rio de Janeiro, colando grau em Medicina pela Faculdade Nacional (Universidade do Brasil) em dezembro de 1920, quando então defendeu a tese “O rádio em ginecologia”, apresentada em 26 de outubro e defendida em 20 de dezembro de 1920. Durante o curso acadêmico, na então capital republicana, torna-se vice-presidente da Associação Brasileira de Estudantes. Passa a viver em Alagoas. Foi chefe do Posto Sanitário de Viçosa. Depois de clinicar também no Recife, muda-se para Maceió, tornando-se Inspetor do Serviço Nacional de Saneamento e Profilaxia Rural (1925-1930), chefe da Comissão Sanitária Federal em Alagoas (1930-31). Diretor da Saúde Pública. Fundador e diretor do Instituto de Radiologia Alagoana, cargo no qual introduziu o Raio-X no Estado, em fins da década de 20. Presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas, em 1930. Deputado estadual na constituinte e na legislatura 1935-37 e suplente de deputado estadual, pelo PSD, na eleição de 1947. Inspetor Federal do Ensino Secundário em Alagoas. Superintendente de Perícias Médicas do antigo IAPI, atual INPS, cargo no qual se aposenta em 1963. Sempre exerceu a medicina, inclusive em diversas entidades beneficentes, como a Casa dos Pobres, Asilo Bom Pastor e Sanatório dos Tuberculosos. Foi prefeito de Maceió de 31/03/1947 a 19/05/1950, realizando estudos para a elaboração do 1º Plano de Urbanização de Maceió; abertura da estrada ligando os bairros Trapiche-Pontal da Barra; criação da Escola Pública do Pontal da Barra e do Mercado do bairro da Jacutinga (atual Farol), depois transformado em Escola Pública; marco em homenagem aos cem anos do Marechal Floriano Peixoto, erigido em seu local de nascimento, em Ipioca, no ano de 1; prolongamento da Avenida Duque de Caxias e abertura da rua Barão de Anadia no centro da cidade, resultantes do aterro e do desvio da antiga foz do riacho Salgadinho, além de demais melhoramentos urbanísticos (praças, pontes, calçamentos de ruas). Secretariou o governador Silvestre Pércles de Góis Monteiro. Foi, ainda, diretor do *Jornal de Alagoas*. Obras: **O Rádium em Gynecologia**. Tese de doutoramento. Rio de Janeiro: Typographia Leuzinger, 1920, 107 p.; **Higiene de Viçosa**, in *Álbum do Centenário de Viçosa*, Viçosa: Typographia Viçosense de Antonio Olimpio Silva, 1931, p. 122-132 (???); 1931, p. 127-131; **Um Caso de Dexiocardia e Heterotaxia Congênita**, *Archivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, f. 1, out. 1933, p. 23-24.

VASCONCELOS, José Antônio de Araújo (AL?). Doou ao IHGAL sua obra **Breve Notícia Sobre a Estação Agrônômica de Alagoas**.

VASCONCELOS, José Miguel de Barão de Porangaba (Atalaia - AL 12/10/1829 - ? 12/04/1916). Senador estadual, governador interino. Filho de Antônio Toledo Machado e Maria Toledo de Vasconcelos. Senador estadual nas legislaturas 1891-92; 93-94; 95-96; 97-98; 99-1900; 01-02; 03-04; 05-06; 09-10 e 11-12 tendo sido presidente do senado durante 16 anos. De 05 a 20 de abril de 1903 assume, por ser presidente do Senado Estadual, o cargo de governador, devido a licença do titular. Volta a governar a 12/07/1909, para que se proceda à eleição na qual Euclides Malta foi reeleito governador. Em 25/09/1889 foi agraciado com o título de Barão de Porangaba. Participou da Guerra do Paraguai.

VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de (??). Escritor, professor, pesquisador. Doutor em Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ. Professor Pesquisador do Grupo de Direitos Humanos e Saúde ENSP/FIOCRUZ. Obra: **Direito e Saúde: Cida-**

danía e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió, EDUFAL, 2013, prefácio de Antonio Ivo de Carvalho, Josealdo Tonholo e Isac Almeida de Medeiros, e onde escreveu **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira, p. 19-26; **O Sujeito Sanitário na Perspectiva do Direito**, juntamente com Maria Helena Barros de Vasconcelos, p. 27-52; **Estado e Direitos Humanos no Brasil: Respostas Públicas à Exigibilidade do Direito Humano à Saúde**, juntamente com Maria de Fátima Machado de Albuquerque e Josineide Francisco Sampaio, p. 53-74, respectivamente.

VASCONCELOS, Manoel Joaquim Nóbrega de (?). Deputado estadual na legislatura 1891-1892.

VASCONCELOS, Manoel Viana de (Rio de Janeiro - DF 20/08/1907 -). Professor, engenheiro civil. Filho de Luiz Bitencourt Mendonça Vasconcelos e Margarida Viana de Vasconcelos. Estudou Engenharia na Escola de Recife e especializou-se na Pensilvânia (EUA). Radicou-se em Maceió. Professor, por concurso, de Matemática Elementar no Liceu Alagoano e na Escola Normal. Obras: **Ensaio de um Curso de Geometria Plana. (Tese Apresentada à Colenda Congregação do Liceu Alagoano, para o Concurso da 2ª. Cadeira de Matemáticas Elementares)**, Rio de Janeiro: Ed. O Globo, 1934; **Lições de Geometria**, Rio de Janeiro: Ed. O Globo, 1934; **Ensaio de Um Curso de Geometria Plana**, Rio de Janeiro: Ed. O Globo, 1934.

VASCONCELOS, Marcos Antônio Rodrigues (Viçosa - AL 27/11/1949). Médico, vereador. Filho de Adelmo de Almeida Vasconcelos e Darci Rodrigues Vasconcelos. Médico formado pela UFAL (1974). Especializado em Obstetrícia e Ginecologia. Sócio do IHGAL, empossado em 29/01/1986, na cadeira 58 da qual é patrono José Avelino Silva. Transferido para o quadro de sócio honorário em 21/10/1998. Vereador de Viçosa (2001 - 2004). Provedor do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Viçosa. Obras: **Saudação ao Dr. José Maria de Melo (Discurso Pronunciado Quando da Solenidade de Saudação ao Dr. José Maria de Melo no Salão Nobre do Hospital N. S. da Conceição em 8/12/83)**, Viçosa, 1983; **CECA - Centro de Ciências Agrárias - Sonho X Realidade**. Separatas das Reportagens Publicadas no Jornal "Tribuna de Alagoas" de 25 de Março a 03 de Abril de 1984, Viçosa: [s.ed.], 1984; **Homenagem Póstuma ao Dr. José Maria de Melo. Discurso Pronunciado Quando da Homenagem Póstuma ao Dr. José Maria de Melo no Parque das Flores, em 31/01/1984**, Maceió: [s. e.d.] 1984; **Abelardo Duarte. Uma Existência Voltada Para a Cultura Alagoana**, Viçosa: Universal 1985; **Renascimento Literário**, Viçosa: Universal, 1985; **Aloísio Vasconcelos 90 Anos Depois**, Viçosa: [s. ed.], 2001; **Saudação ao Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela. Discurso Pronunciado nas Comemorações das Bodas de Ouro do Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, em Nome da Comunidade Viçosense, no Clube Social de Viçosa, em 10/11/85**, Viçosa: Universal, 1985; **Hospital Nossa Senhora da Conceição; Documentário Histórico**, Viçosa: Gráfica Universal, 1986; **Doença de Parkinson - Relato de um Caso**, Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Medicina, v.60, n. 05 - set/out. 1986, p. 419-422; **Mensagens**, Viçosa: Universal, 1986; **Saudação a Ib Gato Falcão. Discurso Pronunciado na Solenidade de Inauguração do Cento Cirúrgico Prof. Ib Gato Falcão, do Hospital N. S. da Conceição de Viçosa, Alagoas, em 2/10/1988**, Viçosa: [s. ed.] 1988; **Palavras ao Poeta José Araújo. Discurso Pronunciado em 20/4/90, no Cemitério Público de Viçosa; Saudação a Raquel de Melo. Discurso Pronunciado No Ato de Inauguração da Unidade de Saúde Raquel de Melo em 20/05/90**, Viçosa: [s. ed] 1990; **O Pioneiro Manoel Brandão**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 89-93; **Discurso de Posse, ao Assumir a Cadeira n. 58, Como Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 29/01/1986**; Maceió: Universal Gráfica Editora, 1986 e Revista IHGAL, v.41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 207-211; **Imortais Médicos na Academia Brasileira de Letras**, Rio de Janeiro: [ed. autor] 1989, (palestra realizada no IHGAL em 26/04/1989). **Esfinges I, II, III** 2009; **Ademar Vasconcelos: Vida e Obra**, 2011.

VASCONCELOS FILHO, Marcos Antônio Rodrigues (Viçosa - AL 01/09/1982). Escritor, sociólogo. Filho de Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos e Nanci Brito Borges Vasconcelos. Ensino fundamental na Escola de 1º grau Tesouro da Criança (1991) e no Colégio São Tomás de Aquino, (1996), ambos em Viçosa. Ensino médio no Colégio Maria Montessori de 1º e 2º graus, Maceió (1999). Graduado em Ciências Sociais, UFAL (2007) com o TCC: **Jazigos e Covas Rasas: o Livro Perdido de Gilberto Freyre**. Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2010) com o TCC: **Ideologia e Recurso Pedagógico no Ensino Superior: A Sugestão do Desenho Animado Russo Nu, Pogodil**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2012) com a Dissertação: **O Império da Fome e do Amor: Estácio de Lima e os Determinismos em Medicina Legal**. Doutorando em Sociologia, UFS, desde 2013, com a Tese: **Imaginário Caeté: A Cultura Popular e os Estudos Folclóricos em Alagoas**. Diretor responsável e revisor do jornal *O Independente*, Viçosa-AL, desde 2001. Diretor do Arquivo Público de Alagoas, de 2011 a 2015. Professor do Curso de Medicina do CESMAC Sócio efetivo do IHGAL, desde 2006. Membro da FUNCHALITA, desde 2008. Sócio da AML e da Academia Arapiraquense de Letras. Membro da AAL, eleito em 06/08/2013, para a cadeira 11. Obras: **Memória e Menino. Discurso Pronunciado Quando da Recepção do Concurso Nacional Pontes de Miranda no Contexto Universal das Ciências e Letras, na Noite de**

1º. de Novembro de 2005, no Auditório Carlos Moliterno, da Academia Alagoana de Letras, Maceió: SERGASA, 2006; **Ao Piar das Corujas: Uma Compreensão do Pensamento de Pontes de Miranda**, Maceió: EDUFAL, 2006 (Vencedor do Prêmio Nacional Pontes de Miranda no contexto universal das ciências e das letras, da Academia Alagoana de Letras/BRASKEM, sob o pseudônimo Max Planck). Discurso **Marulho e Menino**, Maceió: Graciliano Ramos, 2006; Discurso **A História Feito Arte**, Maceió: Graciliano Ramos, 2007; **Marulheiro, Viagem Através de Aurélio Buarque de Holanda**, Maceió: EDUFAL, 2008, prefácio de Bráulio Leite Júnior (Prêmio Nacional Aurélio Buarque: o mestre da cultura e das palavras, Academia Alagoana de Letras / Braskem); **Dom Avelar Brandão Vilela - Cardeal Primaz do Brasil**, Maceió: Viva, 2012; **Manuel Diégues Júnior: O Regional e o Cultural**, São Paulo: Intermeios, 2012; **Arquivo Público de Alagoas: Memórias Histórico-Administrativas**, Maceió: Cepal, 2012. Capítulos de livros: **Nos Bastidores da Universidade Federal de Alagoas: As Articulações dos Reitores com o Regime Militar**, in **Memória & Ciências Sociais**, Alice Anabuki Plancherel (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v., p. 75-85; **O Sagaz da Saga**, in **100 Anos de Um Romancista Alagoano: Adalberon Cavalcanti Lins**, (org.), Maceió: Graciliano Ramos, 2007, v., p. 3-8; **Sugestões em Medicina Legal**, in **Aprendendo Com Hipócrates: Aspectos da História da Medicina**, Angela Canuto (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v., p. 211-256; **Saudade: A Palavra Predileta de Mestre Aurélio**, in **Revelando Mestre Aurélio....**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. p. 109-123. Artigos em periódicos: **O Neovelho Problema: O Objetivo e o Subjetivo em Sociologia Contemporânea**, in *Revista Urutágua* (Online), 2005, v. 6, p. 6; **Discurso Pronunciado Pelo Acadêmico Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho, ao Tomar Posse na Cadeira no. 48, na Sessão Solene em 26 de Janeiro de 2007**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, Maceió, v. 47, 2005-2009, p. 31-40; **100 Anos de José Pimentel de Amorim**, in *Gazeta de Alagoas*, 22/6/2010, p. A4; **Abelardo Duarte. Medicina, Virtude e Trabalho**, coautor, juntamente com Alina Duarte, Jayme Lustosa de Altavila e Fabio Marroquim, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3. n. 3. jul./dez. 2010, p. 31-53. Colaborador do Jornal *Gazeta de Alagoas*.

VASCONCELOS, Marcos Antônio Vieira de (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 14/11/2005, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Ronaldo Lessa.

VASCONCELOS, Maria Emília Vieira de (Aracaju - SE 06/11/1937). Professora de ballet. Filha de Emílio Simões Vieira e Jasy Carangal. Reside em Maceió desde os quatro anos. Concluiu seu ensino médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Aos seis anos estudou sapateado, jazz e dança flamenca. Teve como professoras no decorrer de sua formação profissional Eugênia Feodora, Tatiana Lascomo; além disso, participou de cursos de aperfeiçoamento na área da dança em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Ministrou aulas de ballet em vários colégios: Marista, Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora do Amparo e Educandário Nossa Senhora de Lourdes. Em meados da década de 70, fundou a Escola de Dança Emília Vasconcelos. Anualmente apresenta espetáculos com seus alunos. Participou de festivais por meio de coreografias apresentadas por alunas de sua escola, como o Festival Internacional de Dança em Niterói (RJ), no qual sua coreografia foi classificada em 2º lugar; além de festivais estudantis em Recife, Campina Grande a Aracaju. Trouxe para o Estado, a fim de ministrar cursos, grandes nomes da dança no Brasil: Eduardo Sussena, Nila Javanely, Norma Lílian, Marize Azevedo, além de ballet renomado como Cisne Negro e Guairá. Integra o Conselho Brasileiro de Dança CBD, órgão filiado à UNESCO.

VASCONCELOS, Mauro Teixeira de (Fazenda Serraria, então Viçosa, hoje Chã Preta - AL 12/06/1920). Escritor, professor. Filho de Francisco Teixeira de Vasconcelos e Maria Marinita de Vasconcelos. Ensino fundamental em escolas públicas de Viçosa e Chã Preta (1935-39). Ginásio no Ginásio Diocesano de Garanhuns-PE (1940-43). Científico e Complementar de Engenharia no Colégio Oswaldo Cruz do Recife, onde participou da Juventude Universitária Católica-JUC e da Campanha do Ginasiano Pobre, hoje CNEC. Membro-fundador do Ipiranga Club de Chã Preta (1951). Instalou a Hidrelétrica da Vera Cruz, em 1953, com seu pai e forneceu energia à Chã Preta até 1968. Fundador e primeiro gestor da Junta de Serviço Militar de Chã Preta (1971-72). Introduziu a Missa da Serra, em 26/02/1977. Professor na Escola Cenecista Amélia Vasconcelos de Chã Preta, disciplina Estrutura, do curso pedagógico (1985-89). Auxiliar Comunitário na administração da Prefeitura de Chã Preta (1984-88). Presidente do Conselho Administrativo Comunitário e representante do Conselho Paroquial e programas municipais de governo (1988). Aposentado como Tabelião Público, em 03/07/1980, pelo Artigo 2º da Lei 2.089 de 08/01/1958 e o Inciso XIX do Art. 51 da Constituição Estadual. Colaborador em subsídios oficiais de registros ao livro **Bananal dos Meus Avós** do escritor Cícero Teixeira de Vasconcelos. Foi cavaleiro de Cavahada dos mais adestrados e aplicados, pelo cordão encarnado; Obras: **Monografia de Chã-Preta**, 1983. **Centenário de Nascimento de Dr. Chico Teixeira**, 1983; **Bodas de Ouro Sacerdotal de Padre Dimas**, 1984. **Centenário de Aureliano Teixeira**, 1984. **Dados Históricos de Chã-Preta**, 1994. **Igrejas e Capelas de Chã Preta**, Chã Preta: Ed. Autor, [1994]; **Um Certo Monsenhor. Biografia de Monsenhor Cícero Teixeira de Vasconcelos 1892-1967**, juntamente com Antônio Daniel Pimentel de Vasconcelos, Helder de Melo Vasconcelos, Luiz de Medeiros Neto e Antônio Pinheiro de Vasconcelos, [Maceió]: Oficina Marketing & Comunicação, 1992; **Coletânea de Uma Vida**, 2009, catalogada pela UFAL. **Bananal e Floresta se Entrelaçam**, 1993 e reeditada e ampliada em 2009, catalogada pela UFAL. Artigos em periódicos: **O Que Vai pelo Ipiranga Club e Notícias, Biografias**,

Fatos, in *Jornal Voz da Serra*, 1953. **Famílias Pioneiras de Chã-Preta**, 1967-68 (folheto). **Engenhos de Chã-Preta**, **Beato Franciscano**, *Jornal Voz da Serra*, 1970; **Poesia: Nasci e Moro na Mata, Mas Admiro o Sertão**, 1972; **O Carro de Bois**, in *Jornal Voz da Serra*, 1984; **Cavallhada de Chã-Preta**, in *Jornal Voz da Serra*, 1984; **Pé de Acácia I e II**, 1985. **Chã-Preta: Um Manancial Turístico**, in *Jornal Voz da Serra*, 1996.

VASCONCELOS, Miguel Veloso da Silveira Nóbrega e (?). Presidente de Província, deputado provincial, sargento-mor. Conselheiro do Governo, lei de 20 de outubro de 1823. Assumiu o governo em 25/07/1828, tendo permanecido no cargo até 31/12/1828. Durante esta sua administração foi promulgada a Lei de 01/10/1828, que criava em cada cidade ou vila uma Câmara Municipal. Reassume o governo, novamente, entre 04 de abril e 07 de novembro de 1829, substituindo a Manoel Antônio Galvão, que havia sido eleito deputado geral pela Bahia. Eleito para o 2º Conselho Provincial, foi escolhido como seu presidente. Deputado provincial na legislatura 1835-37, suplente na legislatura 1838/1839, tendo assumido a cadeira. .

VASCONCELOS, Monique Uchôa Cavalcante de (?). Bacharela em Comunicação. Estudou Inglês nos EUA e Francês na Suíça. Participou com **Decomposição** e **Ninho de Vespas**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 70-72 e 73-76, respectivamente.

VASCONCELOS, Natalício Camboim de veja **CAMBOIM, Natalício... Vasconcelos**.

VASCONCELOS, Nivaldo (AL). Cineasta, cineclubista. Dirigiu os curta metragem: **Zóe** (2003); **Criatura** (2013); **Mwany** (2013); **Ela** (2014); **Noturna** (2014); **A Lenda de Oxum e a Seca da Terra** (2015). Atuou como roteirista em: **A Gente Não Combina Com Essa Sala** (2014). Na 4ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, em 2013, ganhou como melhor direção com **Mwany**.

VASCONCELOS, Pedro Teixeira de veja **TEIXEIRA, Pedro ... de Vasconcelos**.

VASCONCELOS, Priscila Nunes de (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT) do Departamento de Nutrição (DN) da UFPE. Ex-bolsista de iniciação científica e Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Co-Morbididades (NUTRICARDIO) da FANUT-UFAL. Obra: **Manual de Uso e Interpretação das DRIs na Análise Quantitativa de Inquéritos Dietéticos**, juntamente com Sandra Mary Lima Vasconcelos, Juliana Vasconcelos Lyra da Silva e Viviane dos Santos Costa, Maceió: EDUFAL, 2011.

VASCONCELLOS, Renata Carvalho Cabral de (Maceió - AL 06/05/1986). Escritora, odontóloga. Filha de Hélio Rocha Cabral de Vasconcellos Filho e Valéria Carvalho Cabral de Vasconcellos. Ensino fundamental na Escola Monteiro Lobato (2000) e o médio no Colégio Contato Maceió (2003). Graduação em Odontologia, UFAL (2009) com o TCC: **Influência da Coca-cola e do Café na Dureza e Rugosidade Superficiais de Restaurações de Resina Composta**. Especialização em Endodontia, UPE (2012) com o TCC: **Análise da Área de Istmo do Sistema de Canais Radiculares Antes e Após Instrumentação Através da Microtomografia Computadorizada**. Mestrado em Odontologia (Dentística e Endodontia), UPE (2013) com a dissertação: **Análise da Área de Istmo do Sistema de Canais Radiculares Antes e Após Instrumentação e Obturação Através da Microtomografia Computadorizada**. Estágios: na Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (2008-09), no SESI (2008-09). Monitora na UFAL, desde 2009. Professora na FITS, desde 2014. Artigos em periódicos: **Analysis of Roughness and Surface Hardness of a Dental Composite Using Atomic Force Microscopy and Microhardness Testing**, juntamente com Marcos Aurélio Bomfim da S, A. B. Fardin, L. M. Santos, Josealdo Tonholo, José Ginaldo da Silva Júnior, José Ivo Limeira dos Reis, in *Microscopy and Microanalysis (Print)*, 2011, v. Abril, p. 1-6; **Influência da Abertura Coronária na Localização dos Canais Radiculares em Incisivos Inferiores**, juntamente com V. F. Barbosa, I. F. A. J. Inojosa, J. L. Machado, R. A. Santos, R. F. Menezes, N. M. L. T. Soares, in *Dental Press Endodontics*, 2012, v. 2, p. 74-79.

VASCONCELOS, Rita de Almeida Reis Lobo de (Campo Belo - MG). Escritora, professora, psicóloga. Filha de Aurélio de Almeida e Ondina dos Passos Almeida. Psicóloga formada pelo Centro Universitário Newton Paiva em Belo Horizonte – MG. Psicanalista pela Escola Brasileira de Psicanálise, Seção MG. Mestrado em Gestão do Conhecimento pela Fundação Pedro Leopoldo, MG. Doutorado em Linguística na área de Análise e Discurso pela UFAL. Professora do curso de Psicologia da UFAL. Pesquisadora e colaboradora do Grupo de Pesquisa em Discurso e Ontologia - GEDON da UFAL. Obra: **A Educação Mudando o Brasil: Uma Abordagem Discursiva da Propaganda Oficial**, juntamente com Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante, Maceió: EDUFAL, 2013.

VASCONCELOS, Ruth... Lopes Ferreira (AL?). Escritora, professora. Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba, com o TCC: **A Presença da Aliança Nacional Libertadora em Campina Grande**, (1987), Mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco, com a dissertação: **Partidos Polí-**

ticos e Movimentos Sociais, (1991). Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco com a tese: **A Cultura da Violência em Alagoas: um estudo em Representação Social**, (2002). Atualmente é professora Adjunta III da UFAL. Assessora Científica da FAPEAL na área de Ciências Humanas e Sociais. Participou de diversos eventos, como colóquios e seminários, em sua área específica. Obra: **Violência e Criminalidade em Mosaico**, Maceió; EDUFAL, 2009, juntamente com COSTA, Elaine Cristina Pimentel; **Onde está o Tesouro? Roteiro de um Encontro**. Maceió: EDUFAL, 2008; **O Reverso da Moeda: A Rede de Movimentos Sociais Contra a Violência em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2006; **O Poder e a Cultura de Violência em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Reflexões Sobre o Estado na Modernidade**. Maceió: EDUFAL, 2000; **Movimentos Sociais Versus Partidos Políticos: Desafios e Perspectivas**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Os Movimentos Sociais em Alagoas: Aspectos Políticos das Associações Comunitárias**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Nascimento, Vida e “Morte” do Conselho Estadual de Justiça e Segurança Pública de Alagoas**, in Rubens Pinto Lyra. (Org.). **Participação, Democracia e Segurança Pública. A experiência brasileira**, João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008, p. 198-219, juntamente com Lyra, Rubens Pinto e NEVES, P. S. C.; **Dos Desafios da Sociabilidade Contemporânea: Da Desvalorização da Vida à Banalização da Morte**. in Silke Weber; Thomas Leithäuser. (Org.); **Métodos Qualitativos nas Ciências Sociais e na Prática Social**, Recife: Editora Universitária da UFPE, 2007, v. 1, p. 282-297; **O Enfrentamento da Violência na Atualidade: O Lugar da Democracia na Construção de Movimentos de Pacificação da Sociedade Brasileira**, in Edineide Jezine, Maria de Lourdes Pinto de Almeida. (Org.); **Educação e Movimentos Sociais. Novos Olhares**, Campinas/SP: Alínea Editora, 2007, v. 1, p. 205-216; **Sociologia e Psicanálise: Um Diálogo Possível**, in Benes Sales, Jane Coutinho, Juliana Sampaio, Luciane Rizério. (Org.); **Das Brumas da Fala. Interloções Psicanalíticas**, Recife/PE: Livro Rápido, 2007, v. 1, p. 231-246; **A Dimensão Educativa e o Potencial “Subversivo” dos Movimentos Sociais: O Reconhecimento dos Direitos na Construção da Identidade Coletiva**, in: Afonso Celso Scocuglia; Edneide Jezine. (Org.). Educação Popular e Movimentos Sociais. João Pessoa - PB: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 105-122; **O narcisismo e a violência na atualidade**, in Joanildo A. Burity. (Org.); Cultura e Identidade. Perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro; DP&A Editora, 2002, v., p. 161-187; Costa, Elaine Cristina Pimentel **Amor Bandido: As Teias Afetivas que Envolvem a Mulher no Tráfico de Drogas**. Maceió, 2007. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação); MAJELLA, G. ; FERREIRA, R. V. L. . **Execuções Sumárias e Grupos de Extermínio em Alagoas (1975-1998)**, Maceió: EDUFAL, 2006 (orelha de livro). Artigos publicados em periódicos: **Pensamento Social Contemporâneo: A Hermenêutica de Gadamer**. in LATITUDE, v. 01, p. 41-59, 2007; **Vida e Morte: uma Batalha de Gigantes**, in XI Colóquio Internacional de Psicossociologia e Sociologia Clínica v. 1, p. 1-2, 2007; **O Mal-estar nos Espaços das Organizações: Desafios e Perspectivas**. XI Colóquio Internacional de Psicossociologia e Sociologia Clínica v. 1, p. 1-2, 2007, juntamente com OLIVEIRA, Maria. C. S. D.; **A Violência Como Expressão do Esgarçamento da Lei e do Esvaziamento da Noção de Direito**. Tomo (UFS), Aracaju- Sergipe, v. 7, n. 7, p. 183-204, 2004; **As “Mutações Culturais” e o Declínio do Outro na Era Pós-Moderna**, in *Revista Antígona*, Maceió - AL, v. 6, n. 6, p. 47-57, 2004; **O Lugar do Sujeito nas Ciências Sociais**. *Antígona*, Maceió, v. 5, n. 5, p. 92-100, 2002; **Um ensaio de aproximação entre Hobbes e Freud**. in *Antígona*, Maceió, v. 4, p. 83-92, 2001; **Os Novos Movimentos Sociais Urbanos: Que Personagens São Estes?**, in *Revista Estudos*, Maceió, v. 05, p. 47-58, 1995; **Questões Sobre a Crise de Representatividade dos Partidos Políticos e dos Movimentos Sociais**, in *Revista de Sociologia*, 1995; **Movimentos Sociais e Partidos Políticos**, in *Estudos*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 166-176, 1994. Desde 2006 membro do corpo editorial de *Latitude*.

VASCONCELOS, Sandra Mary Lima (Maceió - AL). Escritora, nutricionista, professora. Graduação em Nutrição, UFAL (1985). Especialização em Fisiologia Humana, UFAL (1997). Mestrado em Patologia Experimental, UFF (1999). Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2006). Professora da Faculdade Nutrição (FANUT) da UFAL, desde 1989. Especialista em Nutrição em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Especialista em Fisiologia Humana pela UFAL. Coordenadora e Pesquisadora do Laboratório de Nutrição em Cardiologia e Co-Morbididades (NUTRICARDIO) da FANUT-UFAL. Tutora Geral da área de Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFAL/Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) e membro da Comissão da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (COREMU) da UFAL/HUPAA. Obras: **Manual de Avaliação Nutricional de Enfermos nas Diversas Etapas da Vida**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Membro colaborador do grupo da região Norte e Nordeste, Rio de Janeiro: CEDC, 2009; **Manual de Uso e Interpretação das DRIs na Análise Quantitativa de Inquéritos Dietéticos** (org.), juntamente com Juliana Vasconcelos Lyra da Silva, Priscila Nunes de Vasconcelos e Viviane dos Santos Costa, Maceió: EDUFAL, 2011; **3, 4 Feijão com Arroz no Prato**, juntamente com B. M. Padilha, C. C. Padilha, D. C. Vieira, L. B. Barbosa, M. A. C. Fragoso, M. F. Amorim, Niedja, P. M. C. Silva, P. F. C. Macêdo, P. N. Vasconcelos, T. M. P. Santos, T. A. Silva, V. S. Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **“... Pra Fazer Farofa-fá!”** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013. Artigos em periódicos: **Perfil do Cardiopata Internado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**, in *Rev Hosp Univ UFAL*, Maceió - AL, 1996, v. 3, n. 1, p. 112-115; **Perfil do Cadiopata Ambulatorial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**, in *Rev Hosp Univ UFAL*, Maceió - AL, 1996, v. 3, n. 1, p. 116-119; **A Consulta de Nutrição Sob o Enfoque da Teoria do Autocuidado com Bases**

Metodológicas, in *Rev Hosp Univ UFAL*, 1997. **Municipalização da Saúde Impulsionou Flexeiras**, juntamente com A. C. C. Melo, O. R. C. S. Candido, in *Promoção da Saúde (Brasília)*, Brasília, 1999, n. 2, p. 24-26; **Pró-Antioxidante e Antioxidante de Baixo Peso Molecular Oriundo da Dieta: Estrutura E Função, Coeficiente de Variabilidade na Dieta de Vitaminas Antioxidantes por uma População de Hipertensos sob Estresse Oxidativo**, juntamente com L. C. D. Souza, A. C. Oliveira, M. O. F. Goulart, in *Nutrire (São Paulo)*, 2007, v. 34, p. 11-26; **Espécies Reativas de Oxigênio e de Nitrogênio, Antioxidantes e Marcadores de Dano Oxidativo em Sangue Humano: Principais Métodos Analíticos para sua Determinação**, juntamente com M. O. F. Goulart, Moura, Manfredini, L. T. T. Kubota, in *Química Nova*, 2007, v. 30, p. 1323-1338; **Hipótese Oxidativa da Hipertensão Arterial: Uma Mini-Revisão**, juntamente com M. O. F. Goulart, M. A. M. Silva, A. C. M. Gomes, in *Revista Brasileira de Hipertensão*, 2007, v. 14, p. 269-274; **Ingestão e Coeficiente de Variabilidade na Dieta de Vitaminas Antioxidantes por uma População de Hipertensos sob Estresse Oxidativo**, juntamente com L. C. D. Souza, A. C. Oliveira, M. O. f. Goulart, in *Nutrire (São Paulo)*, 2009, v. 34, p. 11-26; **Nutrição e Doenças Cardiovasculares: O Que Há de Evidências na Prevenção e Tratamento ?**, in *Nutrição em Pauta*, set/out 09 2009, v. 98, p. - ; **Prevalência de Síndrome Metabólica em Hipertensos de Município da Zona da Mata Alagoana**, juntamente com A. C. Oliveira, in *Revista Brasileira de Cardiologia*, 2010, v. 23, p. 270-276; **Estudo Clínico, Nutricional e Metabólico de Portadores de Hipertensão do Avental Branco e Hipertensão Mascarada e Avaliação Não Invasiva da Função Vascular**, juntamente com A. M. G. Paiva, M. O. F. Goulart, M. A. M. Gomes, in *Revista Brasileira de Hipertensão*, 2010, v. 17, p. 140-148; **Café e Saúde Humana. Um Enfoque nas Substâncias Presentes na Bebida Relacionadas às Doenças Cardiovasculares**, juntamente com F. A. Lima, A. E. G. Santana, C. M. B. Omena, M. E. S. Menezes, T. R. Ataíde, in *Revista de Nutrição da PUCCAMP (Cessou em 1997. Cont. ISSN 1415-5273 Revista de Nutrição (Impresso))*, 2010, v. 23, p. 1063-1073; **Consumo de Charque e Técnicas de Dessalga Adotadas por uma População de Hipertensos da Região Nordeste do Brasil**, juntamente com E. D. F. Vieira, N. P. M. Chagas, P. M. C. Silva, T. M. P. Santos, in *Revista de Nutrição da PUCCAMP (Cessou em 1997. Cont. ISSN 1415-5273 Revista de Nutrição (Impresso))*, 2010, v. 23, p. 823-830; **Ingestão do Cálcio na Obesidade de Mulheres Atendidas pelo Sistema Único de Saúde**, juntamente com Patrícia Maria Candido Silva, Cyro Rego Cabral Junior, in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2010, v. 23, p. 357-367; **O Controle da Glicemia como um Fator Atenuante do Estresse Oxidativo da Hipertensão Arterial**, juntamente com T. A. Silva, in *Revista Brasileira de Hipertensão*, 2011, v. 18, p. 113-115; **Frequência de Síndrome Metabólica em Pacientes Atendidos no Ambulatório de Ensino de Nutrição de um Hospital Escola no Ano de 2008**, juntamente com S. T. H., in *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, 2011, v. 26, p. 87-92; **Estratificação do Risco Cardiovascular Segundo Escore de Risco de Framingham em Pacientes Atendidos no Ambulatório de Ensino do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com T. M. Silva, in *Nutrição em pauta On Line*, 2011, v. ano 1, p. 22-27; **Marcadores de Desequilíbrio Redox em Sangue de Pacientes Hipertensos de uma Comunidade do Nordeste do Brasil**, juntamente com M. O. F. Goulart, M. A. M. Silva, V. Manfredini, Benfato, G. Fontes, in *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, 2011, v. 97, p. 141-147; **Consumo de Café Segundo Métodos de Preparo da Bebida e Associação com Perfil Lipídico Sérico em Hipertensos e Diabéticos**, juntamente com F. Accioly, Antonio, T. R. Ataíde, C. M. B. Omena, Menezes, in *Revista de Nutrição da PUCCAMP (Cessou em 1997. Cont. ISSN 1415-5273 Revista de Nutrição (Impresso))*, 2011, v. 24, p. 109-119.

VASCONCELOS, Sibela de Barros Mata (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **AutoEstima em Afrodescendentes: A Partir de Estudos Comparativos**, juntamente com Gérson Alves da Silva Júnior, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 88-99.

VASCONCELOS, Sílvio Márcio Lima de (Maceió - AL 23/07/1949). Poeta. Ginásial no Colégio Estadual de Alagoas e científico no Colégio Estadual Moreira e Silva. Em Recife fez o curso Técnico de Comunicações. Iniciou o curso de Engenharia na Escola Politécnica de Pernambuco, mas optou pelo curso de Relações Públicas da Universidade Católica de Pernambuco. Com **Canto**, participou de **14 Poetas Alagoanos** de Waldemar Cavalcanti, p.43-44.

VASQUEZ, Maria Aparecida Cavalcanti Sena... de Moraes embora seu nome original seja **VASQUES** (Rio de Janeiro - RJ 16/08/1955). Pintora, advogada. Nome artístico: **Aparecida Vasques**, porém no início de sua carreira era conhecida como **MACS**. Graduada em Direito pela FIG (1981). Formada em Belas Artes pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo (1983) e curso de Desenho na Escola Panamericana de Arte, também em São Paulo. Filha de alagoanos, em Maceió desde 1988. Iniciou-se na argila, fazendo esculturas, encaminhando-se depois para o desenho e, posteriormente, para a pintura. Em 1971 participou pela primeira vez de uma coletiva, no Espaço Cultural do Colégio Paulo Egídio, na capital de São Paulo. A primeira individual ocorreu somente em 1980, num dos espaços do MASP, com 20 telas da Série **Raízes do Brasil**. Seguiram-se: Espaço Cultural de Arte Excelsa, Vitória- ES; Centro Cultural Helaine Aguiar - Coqueiral de Aracruz e Espaço Cultural Pordest, Vitória - ES, todas em 1992. Participou das coletivas: **Eco 92**, na Fundação Pierre Chailita; **Salão do Mar** - Capitania dos Portos (1994), em Maceió; **Projeto Preserve Marechal Deodoro** - Mosteiro (1994); **Encontro de Artes**, Restaurante Manzuá e **FENART - IV Inducom - SESI** e **Coletânea de Arte Mélia**, as

três últimas em 1995 e em Maceió. Em 1993, executou uma série de 30 «marinhas» para a ambientação dos apartamentos do Hotel Ritz, em Maceió. Com o trabalho **Ausência**, participou da exposição **X Universid'Arte**, realizada na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/09/2002. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Seus trabalhos **Tatu** e **Tarta** estão divulgados em **Arte & Artistas, Brasil, 2001**, Taluhama Arenas Rocha, coordenação geral, São Paulo: Laerprint, 2001.

VASSALO FILHO, Miguel (AL 30/08/1928). Jornalista, advogado, funcionário público. Foi diretor do Museu da Imagem e do Som e trabalhou na Previdência Social, desde 1953 até aposentar-se. Membro da AAI e da AML. Obras: **Delmiro Gouveia: O Desbravador dos Sertões**, (Folheto); **Grandes Compositores Brasileiros**, Maceió: FUNTED, [s/data] Coleção: Maceió, História, Costumes.

VAZ da Silva FILHO, Augusto (Maceió - AL 14/11/1900- Maceió - AL 25/10/1968). Jornalista. Filho de Augusto Vaz da Silva e Rosa Amélia Guimarães da Silva. Estudou com sua mãe, que era professora. Aos 12 anos ingressou no Instituto Benjamin Constant. Iniciou o curso secundário no Colégio 11 de Janeiro, e, finalmente, no Liceu Alagoano, presta os exames preparatórios. Inicia o curso de Direito em Recife, mas as contingências fazem com que volte para Maceió. Trabalha e dirige a Livraria Santos, fundada por seu pai em 1893. Após abandonar o comércio, foi secretário da Prefeitura de Atalaia, cargo do qual se exonera em 1947 para assumir a função de assistente do Departamento das Municipalidades e Assistência ao Cooperativismo. Trabalhou, ainda, no Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, encarregando-se do Serviço de Imprensa e Propaganda, como também na Junta Comercial. Publicou, a partir de 1927, colaborações nos periódicos *Jornal de Alagoas*, inclusive no seu Suplemento Literário, *O Semeador*; *Gazeta de Alagoas*, *O Diário de Alagoas* (em que manteve a seção **Bom Dia**) e na *Revista Feira Literária*. Sócio efetivo do IHGAL, tendo tomado posse em 06/04/1968. Membro da Academia Maceioense de Letras, da qual foi seu primeiro presidente. Vice-diretor do Museu de Arte Sacra Dom Ranulfo, da Arquidiocese de Maceió. Membro da AAL. Membro do Centro Cultural Emílio Maia. Obras: **Rui Barbosa - Esboço Biográfico**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949; **Discurso Proferido no Centro Cultural Emílio de Maia por ocasião do Centenário de Rui Barbosa**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949; **Visconde de Sinimbu - Esboço Biográfico, Trabalho Lido no Centro Cultural Emílio de Maia**, Maceió: Imprensa Oficial, 1950; **Alagoanos Ilustres. V.1 (Esboços Biográficos)**, Maceió: Editora Ougarit S/A, 1962; **Alagoanos Ilustres. V.2**, Maceió: Imprensa Oficial, 1962; **Alagoanos Ilustres (Biografia, Esboços Biográficos) V.3**, Maceió: Editora Regina, 1965; **Poetas Alagoanos. (Esboços Biográficos) 1- Ranulfo Goulart - Cipriano Jucá**, Maceió: L. Regina, [s. ed.], 1966; **Serviço de Abastecimento d'Água de Maceió (Resumo Histórico)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1966; **Vários Escritos. Artigos Publicados na Imprensa Entre 1945 e 1946**, Maceió; **Discurso de Posse do Consócio Augusto Vaz Filho, como Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 06/04/1968**, *Revista do IHGAL*, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 151-157.

VAZ, Miguel Ângelo (Maceió - AL 19/07/1964). Arquiteto. Filho de Miguel Ângelo Gameleira Vaz e Maria Grace Teixeira Vaz. Iniciou os estudos no Educandário de Santa Terezinha, onde cursou até a 5ª série do ensino fundamental e concluiu o ensino médio no Colégio Marista (1981). Graduado em Arquitetura, UFPE (1986). Estagiou no escritório de Alexandre Castro e Silva, PE (1983-84). Estagiou com Carlos Augusto Lira (1985). Em 1987 foi para Europa. Arquiteto colaborador da arquiteta Rogélia Peres que o convidou para integrar a equipe de fiscalização das obras do Shopping Iguatemi em Maceió, em 1988, quando retorna para Maceió, passando aos trabalhos de arquiteto autônomo. Em 1995 participou da mostra de ambientação Casapronta, tendo seus trabalhos publicados pelas revistas *A&D* e *Casa e Jardim*. Em 1997, participou da maior mostra de ambientação da América Latina denominada Casa Cor (Pernambuco) sendo publicado na capa da revista Casa Cláudia, Edição Especial Casa Cor Brasil, que contém os maiores escritórios de ambientação de todo o país. De 1997 a 2001 participou da Casa Cor Pernambuco em parceria com Flávio Durval Lessa Braga, decorador e interior designer. Em 2012, ingressou no Ministério Público de Alagoas onde trabalha desenvolvendo projetos de ambientação. Trabalhos publicados em periódicos: **Ambientação de Quarto Infantil** (foto), in *Revista Casa & Jardim*, SP, Ano 42, 1995, nº 484, pág. 124, Ed. FC; **Ambientação de Quarto de Menina** (foto), in *Revista A&D Arte e Decoração*, SP, 1995, pág. 87, Editora Abril; **Ambientação de Sala de Jantar** (foto), in *Revista Casa & Jardim*, SP, Ano 44, 1997, n 514, pág. 176, Ed. FC; **Ambientação de Sala de Jantar** (foto), in *Revista Viver Bem*, SP, Ano 7, 1997, n 12, pág. 114, Ed. Ação Publicações; **Ambientação de Sala de Jantar** (foto), in *Revista Casa Cláudia*, Edição Especial - Casa Cor Brasil, SP, edição 435 A, 1997, pág. 316, Ed. Abril; **Ambientação de Estar do Hóspede** (foto), in *Revista Casa Cláudia*, Edição Especial - Casa Cor Brasil, SP, edição 447, 1998, pág. 305, Ed. Abril; **Ambientação de Hall de Entrada** (foto), in *Revista Casa Cláudia*, Edição Especial - Casa Cor Brasil, SP, edição 460, 1999, pág. 311, Ed. Abril; **Ambientação de Terraço Principal** (foto), in *Revista Casa Cláudia*, Edição Especial - Casa Cor Brasil, SP, edição 471, 2000, pág. 427, Ed. Abril; **Ambientação de Sala de Jantar** (foto), in *Revista Casa Cláudia*, Edição Especial - Casa Cor Brasil, SP, edição 483, pág. 368, Ed. Abril.

VAZ, Murillo Cavalcante Gameleira (Maceió - AL 17/01/1930 - Juiz de Fora - MG 17/11/2011). Escritor, jornalista. Filho de Augusto Vaz da Silva Filho e Flora Cavalcante Gameleira Vaz. Estudou no Grupo Escolar Pedro II, no Colégio Estadual de Alagoas, antigo Liceu Alagoano e no Colégio Guido de Fontgalland. Cursou, até o último período, em 1957, Jornalismo na atual Escola de Comunicação da UFRJ. Iniciou sua carreira no *Jornal de Alagoas*. Muda-se para o Rio de Janeiro, onde trabalha na Última Hora. Atuou, ainda, em propaganda e comunicação corporativa. Obra: **Relances crônicas, Quase Sempre**, Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010, prefácio de Bolívar Moura Rocha e orelha de Ronald Mendonça. Cumpriu missões profissionais em Angola, Bolívia e União Soviética. Militante, a partir de 1949, atuou na política estudantil e, no período 1951-1956, na UJC ????. Foi um dos fundadores da UESA, da qual foi secretário-geral; colaborou, também, na fundação da UBES. Dirigiu a revista universitária *Jornada*, publicada em ?.

VÉCIO, Iara (Penedo - AL 07/07/1967). Escritora, professora. Filha de José Vécio dos Mártires e Herundina Higino. Curso de Ciências pela Faculdade de Formação de Professores de Penedo. Com as poesias **Penedo** e **Cinzel a Pincel e Mão** participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.47-49, prefácio de Vera Romariz.

VEDETA Maceió, 1859, citado por Cabral na p. 105 do seu trabalho sobre a Imprensa em Alagoas.

VEIGA, Laurentino Rocha da (Paulo Jacinto - AL 02/1946). Jornalista, professor, economista. Estudou no Grupo Estadual Dois de Dezembro e no Ginásio Antônio Farias, em sua terra natal. Economista da Fundação Instituto de Planejamento do Estado de Alagoas. Professor de Economia do Setor Público, Formação Econômica do Brasil, Ética Profissional e Economia no CESMAC. Presidente da AAI e membro da AML. Secretário Parlamentar na Câmara Federal (BSB). Obras: **Assim Era Guedes de Miranda**, Maceió, Imprensa Universitária, 1978, apresentação de Paulo de Castro Silveira; **Perfis Alagoanos**, Maceió: EDUFAL, 2001; **O Engodo da Globalização**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Viagem no Tempo: Crônicas 1970 1980 1990 2002**, capa de Francis Lawrence, Maceió, [ed. autor] 2003; **Lendo e Comentando O Velho Guedes Visto por Laurentino; Manifestações Populares**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 24. Articulista e colunista de *O Jornal*.

VEGONHA Rio, um dos principais afluentes, da margem direita, do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado.

VELAME Serra, segundo IFL parte do Pediplano Sertanejo.

VELHO CACIQUE, O Circulou em Palmeira dos Índios. Coordenadores professores Abel Cordeiro e José Branco. Ano I nº 1 em 28/04/1976.

VELHO, Domingos Jorge (SP). O exterminador do quilombo dos Palmares.

VELOCÍNIO, O. Quinzenário literário e noticioso surgido em 03/03/1913 em Maceió. O redator-chefe era Octávio Viana, redator Agenor Dantas e gerente Ezequias da Rocha.

VELOSO, Pedro Leão (Itapicuru - BA 01/01/1828 - Rio de Janeiro - RJ 02/03/1902). Presidente de províncias, ministro, deputado provincial, deputado geral, senador, advogado, professor. Filho de Pedro Gomes Ferreira Veloso e Jacinta Leão Veloso. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi presidente do Espírito Santo (1859/60). Nomeado em 20/03/1860, toma posse no governo a 1º de maio do mesmo ano, permanecendo até 15/03/1861. Foi o 29º presidente. Preside o Maranhão (1861), Rio Grande do Norte (1861/63), Piauí (1853/64), Pará (1866/67) e Ceará (1867/68). Foi deputado provincial em Sergipe (1861/68 e 1881/82) e deputado geral pela Bahia (1877). Senador, ainda pelo seu estado natal, de 30/10/1879 a 15/11/1889. Catedrático da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, no Rio de Janeiro, Ministro dos Negócios do Império (1882/83) e Conselheiro de Estado. Obra: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província das Alagoas, na Abertura da Sessão Ordinária do Ano de 1860, pelo Exmo. Sr. Presidente da Província, o Comendador Pedro Leão Veloso**, Maceió, Tip. Comercial, 1860.

VELOSO FILHO, Pedro Leão (?). Presidente da província, bacharel Nomeado em 02/06/1855, toma posse no Governo a 06 de julho, permanecendo até 16 de setembro do mesmo ano. Foi o 53º presidente.

VELOSO, Walter (?). Escritor. Obra: Artigos em periódico: **A Lei do Inquilinato – Notas a Margem**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 3, n.8, p.48 -51. **O Novo Sistema Processual Civil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, ano 12, n.18, janeiro/ março 1974, p.51-53.

VELOZO, César A G. (Coruripe - AL). Obra: **Estudo da Sequência do Trabalho**, Maceió: EDUFAL.

VENDETA Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana "pasquim, surgiu para dar combate à *Guarda Nacional*." Seria o VEDETA, citada acima.

VENTO, do Serra Localizada no vale do rio Canhoto, pertencente, segundo a classificação de IFL, ao Patamar Cristalino do Nível de 500 m.

VENTO, do Serra Segundo IFL, parte da Escarpa Cristalina Ocidental.

VENTURA FILHO, José (??). Membro da Acala ocupa a cadeira nº08.

VÊNUS Jornal. Segundo Eloi Loureiro Brandão, teria surgido em Viçosa em 1895.

VERA CRUZ Clube de futebol. Participou do primeiro campeonato alagoano, em 1927, e daqueles disputados em 1928 e 1929.

VERAS, Edimilson Correia (? AL 1945). Escritor, economista, professor. Graduado em Economia, UFAL (1973). Mestrado em Economia Aplicada, Universidade Federal de Viçosa (1978). Doutorado em Ciência Econômica, UNICAMP (1993). Professor da UFPE (1979-2001). Membro do Conselho Superior da FAPEAL. Atualmente desenvolve suas atividades docentes no SEUNE e no CESMAC. Obras: **Caracterização da Agricultura no Nordeste**, (Série Apontamentos n. 03), Maceió: EDUFAL, 1996; **Introdução à Crise da Economia Alagoana**, (Série Apontamentos no. 21), Maceió: EDUFAL, 1997; **Emprego, Renda e Desigualdade no Nordeste**, apresentado no Encontro Regional de Pesquisadores em Serviço Social/Nordeste o Oficina Regional da ABEPSS/NE; **Análise da Alocação dos Recursos em Áreas de Agricultura de Baixa Renda: O Caso dos Agricultores do Sertão Alagoano**, Maceió: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola-CEPA-AL, 1979; **Projeto de Regularização Fundiária**, Maceió: CEPA-AL, 1979; **Levantamento Bibliográfico Sobre o Sistema de Produção**, Maceió: CEPA-AL, 1980 (org.); **Avaliação de Programas Sociais**, Recife: Editora Universitária/UFPE, 2004; **O Novo Rural Brasileiro: Uma Análise Estadual - Nordeste**, Jaguaríuna - SP: UNICAMP/EMBRAPA, 2000. Capítulos de livros: **Emprego, Renda e Desigualdade do Nordeste**, in **Serviço Social: Temas em Debate**, Roza Prades; Reivan Marinho; Virgínia Borges; Janne Alves Rocha (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2002, , p. 1-179; **O Perfil das Famílias Rurais de Arapiraca, AL: Ocupação e Renda**, in **O Novo Rural Brasileiro: Rendas das Famílias Rurais. Brasília: Embrapa Informação e Tecnológica**, Clayton Campanhola; José Graziano da Silva (orgs.). 2004, p. 17-495; **Desenvolvimento Social**, in **Superando a Estagnação**, Maceió: EDUFAL, 2006, p. -. Arnóbio Cavalcanti (org.), p. 57- 66; **Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucroenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Maria Virgínia Borges Amaral (orgs.); **Agricultura Familiar em Alagoas Elementos Para Discussão Capital x Trabalho no Campo**, in **Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucroenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edimilson Correia Veras e Maria Virgínia Borges Amaral (orgs.) p. 85-112. Membro do corpo editorial do periódico *Educação e Trabalho*, Maceió, desde 2004.

VERAS, José Maria de Carvalho (?). Escritor, professor, jornalista. Obras: **Jornais de Ontem e de Hoje**, Associação Alagoana de Imprensa, Maceió, 1957 Este documento foi apresentado no VII Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em setembro de 1957, no DF, e publicado na edição do *Jornal de Alagoas*, de 14/08/1955; **A Imprensa Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, in **Documentário das Comemorações do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió: Imprensa Oficial; **Alagoas em 1967**, [et al.], Maceió: Secretaria de Planejamento, Departamento Estadual de Estatística, 1969; **A Revista Brasileira de Estudos Políticos**, n 16, p. 101 a 120, de janeiro de 1964, publicou seu trabalho **As Eleições em Alagoas, em 1962**, realizado juntamente com José Cajueiro. Coordenou a realização e editoração de **Alagoas, 150 Anos (1817-1967)**, Maceió: Imprensa Oficial de Alagoas, 1967. Teria publicado: **Apogeu e Decadência da Imprensa Matuta**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos; **Exportação Geral do Estado em 1965**, Maceió: Departamento Estadual de Estatística, [1967].

VERAS, Mariluce de Macedo (AL?). Escritora, professora. Professora da UFAL. Atua no Núcleo Temático da Criança e do Adolescente da UFAL. Obras: **Caracterização da Criança e do Adolescente no Município de Maceió**, Maceió: EDUFAL, 1998 (Série Apontamentos n. 29), juntamente com Cláudia Viana de Melo Malta; **A Década de 90: Desproteção Social e Violência Contra Crianças e Adolescentes**, juntamente com Marluce de Macedo Veras, apresentado no Encontro Regional de Pesquisadores em Serviço Social/Nordeste o Oficina Regional da ABEPSS/NE.

VERAS FILHO, Luís (AL). Obras: **Pequeno Roteiro Turístico e Histórico de Alagoas, Pesquisa e Texto de Luiz Veras Filho** (dat.); **História do Turismo em Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1991; **A Propósito dos Textos Didáticos na Prática Escolar. Uma Abordagem Sociopolítica da Ação Docente**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Natais de Maceió**, FF- 08, Maceió, FUNTED; **Carnavais de Outrora**, FF- 11, Maceió: FUNTED; **Festejos Juninos**, FF-15, Maceió: FUNTED; **Carnavais de Outrora**, FF- 44, Maceió, FUNTED.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão (Porto Calvo - AL 14/10/1944). Escritor, professor. Filho de Benedito Aires de Verçosa e Dina de Gusmão Verçosa. Professor. Curso primário no Grupo Escolar Rocha Pita, em sua terra natal. Prossegue os estudos no Recife, primeiro na Escola Apostólica dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, e depois no Seminário Regional do Nordeste, onde cursou Filosofia. Passa a viver, a partir de 1967, em Maceió, onde faz o curso de bacharel (1969) e licenciado em Letras pela UFAL (1970). Mestre em Política e Planejamento Educacional pela UFPE (1986) com a dissertação **Ideologia e Prática Pedagógica Escolar**. Doutor em História e Filosofia da Educação pela USP (1996) com a tese **Burocracia e Oligarquia: Um Estudo de Caso Sobre o Poder Universitário**. Em 1980 ingressa na UFAL como professor, onde permanece até 2003. Dirige o Centro de Educação da UFAL. Professor de Teorias e Fundamentos da Educação. A partir de 2003, como professor emérito e voluntário atua no Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação dessa universidade. Membro do Conselho Estadual da Educação, entre 1999 e 2009, do qual foi presidente por dois mandatos. Professor Visitante, a partir de 2006, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Coordenador Acadêmico e Professor da SEUNE, desde 2007. A partir de 2007, atua como integrante de comissões de avaliação institucional do INEP/MEC. Entre 2006 e 2008 deu assessoria científica à FAPEAL. Fundador do Grupo de Pesquisa “Caminho da Educação em Alagoas.” Desenvolve estudos sobre a política e a história da educação em Alagoas. Membro do corpo editorial de *Educação em Dia*, desde 2007, bem como de **In Foco**, a partir de 2009 e, ainda, de **Edita**, entre 2002-07, órgão oficial do Conselho Estadual de Educação, como também, em 2009, de *Mundo Contemporâneo em Revista*. Presidente Emérito da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 03, cujo patrono é Manuel Diégues Júnior. Obras: **Cultura e Educação nas Alagoas: História, Histórias**, Maceió: EDUFAL, 1996; **História do Ensino Superior em Alagoas: Verso & Reverso**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Existe uma Cultura Alagoana?**, Maceió: Catavento, 2002; **Apresentação; A Universidade Brasileira Frente à Avaliação que lhe Convém ou as Múltiplas Dimensões em que se Expressa uma “Crise”**, in *Educação Superior & Políticas Públicas: A Implantação da Nova LDB em Debate*, (org.), Maceió: UFAL, 1998, p. 1-5 e 7-48; **A Propósito de Textos Didáticos na Prática Escolar: Um Estudo Sociopolítico da Ação Docente**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Caminhos da Educação em Alagoas: Da Colônia aos Dias Atuais**, Maceió: Edições Catavento, 2001; **UFAL: De um Fenômeno Tardio a Uma Maturidade Singular**, juntamente com Maria das Graças Medeiros Tavares, in *A Universidade no Brasil: Concepções e Modelo*, Brasília: INEP, 2006, p. 171-184, Marília Morosini (org.); **O Colégio das Irmãs de Arapiraca: Um Projeto das Elites que Ultrapassa os Limites Para Ele Definidos** juntamente com M. A. de Farias, in *Formação de Professores: rática, História e Cultura*, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 87-105, Neiza de Lourdes Fredrericio Fumes e Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante (orgs.); **Educação Superior em Alagoas 1991-2004**, juntamente com M. G. M. Tavares, in *Educação Superior Brasileira 1991-2004*, Brasília: INEP, 2006, v. 28, p. 21-81, D. Ristoff, J. Giolo (orgs.); **A Estadualização da Educação Superior Pública em Alagoas: Da Descentralização do Ensino Para o Interior do Estado às Condições de Possibilidade de Diversificação da Ação Acadêmica das IES**, juntamente com Maria das Graças Medeiros Tavares, in *Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas*, Maceió: EDUFAL/ANPEd, 2007, p. 193-211, Anamelea de Campos Pinto et al. (org.); **Intelectuais e Processos Formativos em Alagoas (Séc. XIX e XX)**, onde publica *Faz-se o Caminho ao Caminhar*, p. 11-33 e **A Formação dos Professores em Alagoas: Um Olhar Retrospectivo Sobre Suas Origens**, p. 155-178; juntamente com Fernando A. M. Medeiros, M. A. de Farias, Maria das Graças de Lioila, M. C. Santos, Mônica Luise Santos, Rosilda Germano da Silva e Wilson Correia Sampaio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008; **Educação Superior Pública em Alagoas - 10 Anos Pós LDB: Da Predominância da Ação Profissionalizante ao Alargamento das Condições de Produção e Socialização do Conhecimento**, juntamente com M. G. M. Tavares, in *Educação Superior no Brasil 10 Anos Pós LDB*, Brasília: Coleção INEP 70 anos, 2008, v. 2, p. 235-256; **Escritos Sobre a Educação Alagoana Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, juntamente com Mailza da Silva Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Universidade Federal de Alagoas: O Livro dos 50 Anos**, juntamente com Simone Cavalcante, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Já se Pode Falar da Existência de uma História da Educação em Alagoas**, juntamente com Mailza da Silva Correia; **Bases da Formação Letrada de Palmeira dos Índios: de 1770 a 1893**, juntamente com Josefa Adriana Cavalcante Ferro; **A “Ação Civilizatória” de Delmiro Gouveia no Sertão Alagoano (1902-1917)**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa Filho e Edvaldo Francisco do Nascimento, **O Curso de Pedagogia no Centro de Educação da UFAL: Origens e Trajetória ao Longo dos seus 50 Anos**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa, in *Escritos Sobre a Educação Alagoana Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)*, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs.). p. 7-12; p. 13-26; p. 121-138 e p. 159-174, respectivamente. Publicou em periódicos: **O Ensino Superior em Alagoas: Uma Releitura de Seus Primórdios**, in *Educação*, Maceió: UFAL, v. 1, n. 2, p. 7-23, 1995; **Multiculturalismo e Prática Docente: As Lições da Etnologia Simbólico-humanista**, in *Educação*, Maceió: UFAL, v. 8, 2000; **O Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho: Algumas Notas Esparsas de Caráter Histórico Político**, in *Perspectivas* Maceió: v.1, n. 1, p. 8-11, 2005; **O Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFAL: Origens e Trajetória ao Longo de Seus 50 Anos**, in *Revista Edita*, n. 10, setembro de 2005, v. 10, p. 14-25, juntamente com Maria das Graças de Lioila; **O Ensino Superior em Alagoas**, in *Educação em Dia*, Maceió: p.12-15, 01 set. 2007; **Educação: Tragédia Anunciada**, in *Alagoas, Cultura, Educação, Turismo, Negócios, Gestão Pública*, Maceió: p. 6-8, 15 fev. 2009. Fez apresentação/prefácio de **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos** (Série Apon-

tamentos n. 02), Suzana Maria Barrios Luiz, Ana Rita F. Costa, Laura Cristina V. Pizzi e Edna Bertoldo, Maceió: EDUFAL, 1996, p. 9-10; **Merenda Escolar: Direito à Alimentação e Fruição do Direito à Educação** de Laudirege Fernandes Lima, EDUFAL, 2009; **Educação Infantil em Alagoas, (Re)Construindo Suas Raízes**, de E. M. Silva, Maceió, 2009; **Fontes Para a História da Educação: Documentos da Missão Presbiteriana dos EEUU nos Brasil**, Maceió, 2008; **Os Desafios de uma Gestão Participativa na Educação Pública em uma Sociedade Clientelista e Oligárquica**, de S. O. S de Araújo, Maceió, 2007; **Educar, Curar, Salvar: Uma Ilha de Civilização no Brasil Tropical** de E. F. V. C do Nascimento, EDUFAL, 2007; **O Banguê nas Alagoas**, de Manoel Diegues Júnior, Maceió, 2006; **Antônio Conselheiro nos Sertões de Euclides da Cunha (Um Enfoque Gramsciano)**, Maceió, 2005; **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**, Maceió, 2006; **Educação e Linguagem: Saberes, Discursos e Práticas**, Maceió, 2006; **O Material Didático Escrito na Educação a Distância: Concepção e Elaboração**, Maceió: EDUFAL, 2011, de Maria das Graças Marinho de Almeida; **Construindo o Objeto Deste Estudo** prefácio in **O Ensino Jurídico em Alagoas: Razões e Sentidos de Sua Constante Valorização** Maceió: EDUFAL, 2011, de Lana Lisiêr de Lima Palmeira. Participou de mais de 50 eventos, tais como congressos e seminários e teve seus trabalhos apresentados publicados na íntegra ou em resumo.

VERÇOSA FILHO, Élcio de Gusmão (Maceió - AL 29/09/1972). Escritor, tradutor, professor. Filho de Élcio de Gusmão Verçosa e Ivanilda Soares de Gusmão Verçosa. Graduado em Cinema, pela Fundação Álvares Penteadó - SP (2000). Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP (2003). Doutor em Ciências da Religião, ainda pela PUC-SP (2007). Trabalhos como roteirista, diretor de cinema e publicidade e tradutor de publicações especializadas em Filosofia Antiga e Religião, em especial das editoras Loyola e Abril. Obra: **A “Ação Civilizatória” de Delmiro Gouveia no Sertão Alagoano (1902-1917)**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa e Edvaldo Francisco do Nascimento, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 121-138.

VERÇOSA, Ivanilda Soares de Gusmão (Maceió - AL 01/09/1947). Atriz, atuante política. Filha de Januário José Soares e Maria Marques Soares. Graduada em Letras pela UFAL (1969). Pós-graduada em Língua Portuguesa Redação PUC/MG (1986); em Educação e Movimentos Sociais, FAE/UFMG (1994). Militante do movimento estudantil alagoano desde 1966, participou do ato de resistência ao golpe militar, realizado em 1968, na condição de Secretária Geral do DCE da UFAL. Por ter participado da organização dessa manifestação, que reuniu mais de 3.000 estudantes, respondeu a Inquérito da Policial Militar IPM, na Polícia Federal de Alagoas. Oriunda do movimento religioso da Ação Católica (JEC e JUC), foi militante da Ação Popular, que depois se tornou APML Ação Popular Marxista Leninista. Em fins dos anos 60 e início da década de 70, no período mais duro da repressão, com o recuo estratégico de parte significativa das forças de esquerda, passou a atuar no Grupo de Teatro Universitário, **Os Corujas**, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UFAL, participando como atriz de peças: **Roleta Paulista**, de Pedro Bloch, **Mortos sem Sepultura**, de Jean-Paul Sartre, **A Revolução dos Beatos** e **O Pagador de Promessas**, de Dias Gomes. Na década de 1970, já militando no PC do B, participou da organização, em Alagoas, da Sociedade Alagoana de Defesa dos Direitos Humanos, da qual é sócia fundadora. No início dos anos 80, integrou a mobilização pela redemocratização da sociedade brasileira, tendo sido uma das fundadoras - junto com outras companheiras como Jarede Viana, Alba Correia, Izabel Brandão, Leda Almeida, Tais Normande, da UMMA, União das Mulheres de Maceió, entidade de defesa dos direitos das mulheres. Foi, ainda, integrante dos quadros do Partido Comunista do Brasil, no início dos anos 80, do qual se afastou em 1990. Trabalhou na rede pública de ensino do Estado e no CEFET-AL, hoje IFAL. Nos anos 70, engajou-se na luta pela autonomia política da Associação dos Professores de Alagoas APAL. Participou da transformação da APAL em SINTEAL Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas. Foi Presidente do Conselho Municipal de Educação de Maceió, integrando os movimentos nacionais de resistência à privatização da escola pública, tendo sido eleita, em 2003, Vice-presidente da União Nacional do Conselho Municipal de Educação UNCME e coordenadora, em Alagoas da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Representou a UNCME (2003-05) no Comitê Nacional de Políticas de Educação Básica/MEC, órgão composto por entidades nacionais e internacionais como UNESCO, UNICEF, ONGs, entidades governamentais e da sociedade civil que assessorava o MEC na definição e implementação das políticas públicas para a Educação Básica. No âmbito estadual, integra a coordenação do Fórum Alagoano de Defesa da Educação Infantil, o Fórum Alagoano de Educação de Jovens e Adultos EJA e o Fórum de Educação do Campo. Membro da Comissão de Redação Final do Plano Estadual de Educação de Alagoas (2005) e vice - coordenadora do Comitê Gestor que elabora o Plano Municipal de Educação de Maceió, desde 2005. Aposentada do Magistério Estadual e Federal, exerceu o cargo comissionado de Assessora da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (2010-12). Vice-Presidente Emérito da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 04, cujo patrona é Ivanilda de Gusmão Verçosa.

VERÇOZA, Lúcio Vasconcellos de (Maceió - AL). Escritor. Filho de Roberto Lúcio Verçoza e ? . Mestrado em Ciências Sociais e Doutorado na Universidade de São Carlos. Obra: Capítulos de livros: **Labor nos “Eitos Gigantes”: a Super exploração da Força de Trabalho nos Canaviais de Alagoas**, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió, EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 80-106; **Por Detrás da Fuligem dos Canaviais**,

Há Luta de Classes, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió, EDUFAL, 2013, p. 325-344.

VERDADE, A Jornal. “Órgão imparcial e noticioso”, surge em Maceió em junho de 1878. Publicado aos domingos. Redigido pelo proprietário, Mateus de Araújo Caldas Xexéo. Impresso na tipografia Mercantil.

VERDADE, A Jornal. Lançado em Pão de Açúcar em 06/08/1893. “Hebdomadário neutro.” Seu proprietário era Serafim Soares Pinto. Tem-se notícia de que ainda circulava em 1897.

VERDE, Luiz Lima (?). Obra: Artigo em periódico: **Ações Escriturais**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, ano 20, n.30, p. 45 – 58.

VERDE LINHO nomes artístico de **Francisco de Assis Gomes** (Canhotinho - PE 12/05/1958). Chegou a Arapiraca em 1970, ano que formou a famosa dupla de emboladores Curió & Verde Linho. Ao lado de Curió e de outros parceiros teve a oportunidade de se apresentar em congressos e festivais de emboladores em diversas cidades de vários Estados brasileiros: Campina Grande/PB, Recife/PE, Maceió/AL, entre outras.

VERGAS, Paloma (Porto Calvo - AL). Pintor. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002, bem como de: **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003.

VERGETTI, José Afrânio... de Siqueira (União dos Palmares - AL). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual, pelo MDB, na legislatura 1979-82; pelo PMDB, de 83-86; pela Coligação PMDB-PTB-PC do B- PSC, em 87-90. Terceiro secretário da mesa da Assembleia Legislativa no biênio 1981-82. Toma posse, em 26/04/1989, na Secretaria de Estado da Agricultura, no governo Fernando Collor e Moacir Lopes de Andrade.

VERGETTI NETO, Paulino (União dos Palmares - AL 18/12/1957). Médico. Filho de José Raimundo da Costa Vergetti e Maria Madalena de Azevedo Vergetti. Infância em sua terra natal, onde faz o primário no Grupo Escolar Jorge de Lima. Depois, estuda no Colégio Normal Santa Maria Madalena. Aos 12 anos passa a viver em Carpina (PE) onde estuda no Colégio Salesiano Padre Rinaldi. Termina o segundo grau em Maceió, no Colégio Sagrada Família. Presta vestibular para Psicologia e Medicina. Cursa a primeira opção até o 3º ano. Forma-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1982). Especializa-se em Oncologia Clínica no Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Faz cursos de pós-graduação em Berlim (Alemanha) e Milão (Itália). Participou de inúmeros congressos e reuniões na sua área de especialização médica, entre os quais se destacam: Sixth European Conference on Clinical Oncology and Câncer Nursing (ECCO 6), Firenze, Itália (1991); 15th International Cancer Congress in Hamburg, Alemanha (1990); American Society of Clinical Oncology (ASCO), San Diego, EUA (1992), bem como o da mesma sociedade, realizado em Orlando, EUA (1993); III Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, no Rio de Janeiro (RJ); V Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, Campinas (SP) 1987, como também o VI Congresso, em Porto Alegre, 1989, assim como o VII Congresso, no Rio de Janeiro (1991) e o VIII Congresso, que se realizou em São Paulo (SP), 1993. Membro da AML, do Sindicato dos Escritores do Estado de Alagoas, da União Brasileira dos Escritores, da SOBRAMES-AL. Obras: **Luzes da Imaginação**, Maceió: Ed. Catavento, 1999 (poesia); **As Violetas de Deus**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (romance); **Brasil 500 Anos - Rumos de uma Descoberta**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (poesia); **O Silêncio de um Peregrino**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (romance); **É Assim Que Vejo o Mundo**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (poemas); **O Último Dalai**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, (romance); **A Saga de Um Grande Amor**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (romance); **O Poeta e as Ilhas**, São Paulo: RG Editores, 2002 (romance); **O Quilombo dos Sonhos**, São Paulo: RG Editores, 2002 (romance); **O Amor do Meu Ódio**, São Paulo: RG Editores, 2003; **A Casa dos Anjos**, São Paulo: RG Editores, 2003; **O Console**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **Roda Viva**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **Guardiões da Morte**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **Além das Estrelas**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **Corpo, Alma e Coração**, São Paulo: RG Editores, 2003 (poemas); **Orientes da Memória**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **República dos Porcos**, São Paulo: RG Editores, 2003 (romance); **Os Fuxicos de Fuxico**, São Paulo: RG Editores, 2004 (romance); **O Anel da Judia**, São Paulo: RG Editores, 2004 (romance); **Por Amor à Vida**, São Paulo: RG Editores, 2004 (poemas); **O Santo Idelfonso**, São Paulo: RG Editores, 2004. Com o conto **Duas Serpentes e Uma Cobra** participou de **O Conto Brasileiro Hoje/ ários Autores**, São Paulo: RG Editores 2005, p. 85-88. Com esse mesmo conto, recebeu Menção Honrosa no 1º. Concurso Nacional de Contos “Lima Barreto”.

VERMELHO. Riacho, afluente do Camaragibe.

VERMELHO Rio, um dos componentes da Bacia do Rio Poxim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

VERSUTI, Andrea Cristina (Ribeirão Preto - SP). Escritora, pesquisadora, professora, socióloga. Graduação em Ciências Sociais (1997), Mestrado em Sociologia, (2000) e Doutorado em Educação (2007), todos na UNICAMP. Professora do Programa de Mestrado em Educação da UNIT, Aracaju-SE. Obra: **Reflexões sobre o Caráter Inclusivo da Educação a Distância – O Papel do Mediador Pedagógico**, juntamente com Giovana Scareli e Adriana Rocha Fontes, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 115-142.

VESPAS, AS Revista literária. Publicada a partir de 10/11/1919. De publicação decenal, tornou-se original pela advertência “Não se aceitam colaborações.” Diretores: Aurino Maciel, Silvério Jorge, Mota Trigueiros, Romeu de Avelar, Almeida Lins. Segundo alguns, seria mais panfletária que literária.

VESPÚCIO, Américo (Itália?). Piloto da expedição comandada por Gonçalves Coelho e que descobriu o Rio São Miguel.

VETTORE, Mário Vianna (Petrópolis - RJ). Escritor, professor. Doutor da ENSP/FIOCRUZ. Professor de Epidemiologia e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ. Capítulo de Livro: **O Brasil Sorridente e o Direito a Saúde Bucal: Avanços e Desafios**, juntamente com Bianca Marques Santiago, Liza Barreto Vieira, Christiane Vieira Machado, in **Direito & Saúde Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-262.

VEVEL como era conhecido **Everando Lins** (Maceió - AL 11/09/1951 - Maceió - AL 09/03/2014). Boi de Carnaval. Coordenador e entoador do grupo Bumba-meu-boi Paraná, Também orientava e assessorava outros grupos de folguedo, quanto as composições musicais, rítmicas e também em relação aos figurinos. Era uma figura muito querida entre os grupos folclóricos e participava ativamente das apresentações do grupo que coordenava. Em 03/08/2012, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

VIANA, Adauto (AL?). Em 06/03/1935 foi ferido no embate entre partidários das candidaturas Silvestre Péricles e Osman Loureiro ao governo do estado. nesse tiroteio morreu Rodolfo Lins. Vice-governador no governo Silvestre Péricles. Eleito pela Assembleia Legislativa em 18/07/1947.

VIANA, Antonio de Castro (?). Deputado geral, inclusive do CE. Na legislatura 1826-1829, representando o CE, e na 1834-1837 como representante de AL.

VIANA, Arethusa Melo (AL?). Filha de Atualpa Pessoa Viana e Josefa Melo Viana. Obras: **Divagações**, 1979 (poemas); **Acúmulos**, 1981 (poemas); **Rastros**, Maceió: Sindigraf, 1992 (poesia).

VIANA, Aurélio.... da Cunha Lima (Engenho Novo Oriente, Pilar - AL 09/06/1914 - Brasília - DF 21/03/2003). Senador federal, deputado federal e estadual, professor, advogado, jornalista. Filho de José Viana da Cunha Lima e Maria Wanderley Pinheiro da Cunha Lima. Estudou no Grupo Escolar Diegues Júnior, em Maceió, no Colégio Batista, no Rio de Janeiro e, o curso secundário, no Colégio Salesiano, no Recife. Realizou o curso de Contabilidade, como também o de Filosofia, na Faculdade de Filosofia Manuel da Nóbrega, a, ainda, o de Geografia e História, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Universidade Católica de Pernambuco e iniciou o de Direito, que iria concluir na Faculdade de Direito de Alagoas, tendo sido orador da turma. Procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários - IAPI. Iniciou sua vida política na Esquerda Democrática, tendo sido eleito deputado estadual pela Coligação UDN-PSB nas legislaturas 1947-50 e 51-54. Deputado Federal, agora pela Coligação PSD-PTB-PDC-PSB-PSP-PR nas legislaturas 1955-59, tendo, no biênio 1956-57, sido o 4º Secretário da Mesa. Reconduzido, pela Coligação PDC-PSP-PST-PSB, na legislatura 1959-63. Vice-Líder e, após, líder do PSB na Câmara dos Deputados. Um dos membros da Frente Parlamentar Nacionalista. Senador pelo estado da Guanabara - atual cidade do Rio de Janeiro -, eleito em 1962, para a legislatura 1963-71. No Senado, participou das comissões de Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Europeu, do Distrito Federal, dos Projetos do Executivo, Relações Exteriores, entre outras. Líder do MDB - partido no qual ingressou após a reforma partidária de 1965 -, no Senado até 1971. Candidatou-se ao governo da Guanabara, pelo PSB, em 1965, porém sem êxito. Em 1970, pretendeu candidatar-se à reeleição pela Guanabara, mas foi impedido pelo Tribunal Superior Eleitoral, por ter seu título eleitor registrado em Alagoas. Tenta, então, o Senado por esse estado, mas não obtém êxito. Ao fim do seu mandato, passa a representar a UFAL, bem como a UFPE, em Brasília. Professor em educandários de Maceió, entre eles o Colégio Batista Alagoano, bem como na UFAL, como professor titular da cadeira de História da Antiguidade e Idade Média. Obras: **Aposentadoria Ordinária e Previdência Social**, Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1958; **Discursos Parlamentares**, Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1959; **Integração Nacional. Discurso Proferido na Tribuna da Câmara na Sessão de dia 25 de Janeiro de 1960**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1960; **Discurso Sobre**

Diretrizes e Bases da Educação, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1960; **A Reforma Constitucional de 1966**; Brasília: Senado Federal, 1967 (discurso proferido na sessão do Congresso Nacional de 21/12/1966); **A Presidência do Congresso na Constituição de 1967**, Brasília: Senado Federal, 1967 (discurso na sessão do Senado Federal em 25/04/1967); **Atividades Parlamentares do Senador Aurélio Viana - PSB - PTB- MDB - Guanabara - 6ª Legislatura 1963/70**, Brasília: Serviço Gráfico do Senado Federal, 1970.

VIANA, Cândido José de Araújo, Marquês de Sapucaí (Vila Nova Lima, Congonhas de Sabará - MG 15/09/1793 - Rio de Janeiro - RJ 23/01/1875). Presidente da província, bacharel. Filho de Manuel de Araújo da Cunha e Mariana Clara Viana da Cunha. Bacharel em Direito pela Faculdade de Coimbra (1821). Ocupou todos os cargos da magistratura, inclusive o de Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, no qual se aposentou em 1860. Nomeado presidente da província em 13/11/1826, somente toma posse em 14/02/1828, permanecendo até 25 de julho do mesmo ano. Em sua gestão, instalou-se o Correio - em consequência da Lei de 15 de outubro de 1827 - e procedeu-se à primeira eleição dos 13 membros do Conselho Geral da Província, criado pelo Art. 72 da Constituição do Império. Eleito deputado geral por Minas Gerais, passou a administração ao Conselheiro do Governo Miguel Veloso da Silveira Nóbrega e Vasconcelos. Presidiu a província do Maranhão de 1829 a 1831. Foi ministro da Fazenda no Gabinete da Regência Permanente, como também no Império. Em 1850, nomeado Conselheiro do Estado. Sócio fundador do IHGB, desde 01/12/1838, tendo sido o presidente dessa instituição por mais de 30 anos.

VIANA, Cristina Amaro (Rio de Janeiro - RJ 28/12/1978). Escritora, professora. Filha de Sebastião Amaro Viana e Vilma de Souza Viana. Graduada em Filosofia pela UNESP (2003). Mestre em Filosofia pela UNESP/Marília. Doutoranda em Filosofia na UNICAMP, onde continua a pesquisa sobre a identidade pessoal, dedicando-se, atualmente, a estudar a tese da identidade narrativa. Professora no curso de Filosofia da UFAL. Obra: **O Enigma Filosófico da Identidade Pessoal**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de André Leclerc, p. 11-13. Capítulo de livro: **Como Posso Saber se Sou a Mesma Pessoa Que Era Há 25 Anos?**, in **Mora na Filosofia – Vol. 1**, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias, Marcus José Alves de Souza e Marcus Vinícius Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 45-66.

VIANA, Djavan Caetano veja **DJAVAN Caetano Vianna**.

VIANA, Joaquim Telésforo Ferreira Lopes (? - Maceió - AL 03/07/1889). Médico, deputado provincial. Deputado provincial da legislatura 1862-1863, eleito pelo 1º distrito, e na legislatura 1864-65 pelo 2º distrito. Capitão cirurgião da Guarda Nacional.

VIANA, Leonardo (? AL). Escultor, pintor. Aluno, no início da carreira, de Lourenço Peixoto, que o preparou para a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde estudou com uma bolsa fornecida pelo estado de Alagoas. Moldou inúmeros bustos: no museu do IHGAL encontram-se “Cabeça de Espanhol” e o busto de Demócrito Gracindo. Em 11/07/1955 foi inaugurado, na Assembleia Legislativa, o busto de Tavares Bastos, de sua autoria, bem como em 29/08/1978, o busto de Guedes de Miranda no IHGAL. Faleceu jovem.

VIANA, Luciana da Silva (AL?). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (1999). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2002). Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2010). Pós-Doutorado na UFAL, em andamento. Outros cursos: O Problema da Explicação Causal em Biologia e Atualização do Ensino da Genética no 2º Grau, UFAL (1997); Diagnóstico por PCR e Variabilidade Genética Filárias, FIOCRUZ (1999); Biossegurança: Abordagens, Técnica, Legal e Ética e Segurança no Laboratório, Gerenciamento e Tratamento, UFAL (2001). Marcadores Moleculares e suas Aplicações, UFG (2002); I Curso de Biologia Molecular Avançada, UFPE (2003); Proteômica de Plantas, UFV (2009); Introdução à Técnica de Interferência por RNA, Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia - CBAB (2011); Técnica de PCR em Tempo Real, Embrapa Tabuleiros Costeiros (2011). Professora do Colégio Santa Maria do Livramento, 1999; do Instituto Educacional Albert Einstein, 2000; da Escola Estadual Tavares Bastos, 2003; Colégio Barros Lima, 2003; Quântica Escola Técnica e Centro de Pesquisa, 2006 e 2009; da Faculdade São Vicente de Pão-de-Açúcar - FASVIPA, 2010; da FIC, 2011-12; da FMN, desde 2011. Monitora do IFAL, desde 2011. Na UFAL: Estagiária, 1996-2001 e professora desde 2010. Obras. Artigos em periódicos: **Dirofilaria Immitis Infection in Dogs From Maceió, Alagoas, Northeast Regions of Brazil**, juntamente com A. C. Brito, G. Fontes, in *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 2000, v. 52, p. 210-211; **Prevalência da Filariose Canina Causada por Dirofilaria Immitis e Dipetalonema Reconditum em Maceió, Alagoas**, juntamente com A. C. Brito, M. C. V. Nova, D. A. M. Rocha, L. G. Costa, W. A. P. Almeida, R. R. Lopes Júnior, G. Fontes, E. M. M. Rocha, L. N. Regis, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, 2001, v. 17, p. 1497-1504; **High Quality DNA from Human Papillomavirus (HPV) for PCR/RFLPs**, juntamente com C. E. Ramalho Neto, Wanderlei-Silva, M. L. Nobre, R. M. S. Gonzaga, in *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 2005, v. 48, p. 37-40; **Path Analysis for Selection of Drought Tolerant Sugarcane Genotypes Through Physiological Components**, juntamente com P. P. Silva, L. Soares, J. G. Gomes, J. C. F. Andrade, E. R. Gonçalves, J. M. Santos, G. V. S. Barbosa, V. C. Nascimento, A. Riffel,

Grossi-de-Sá, M. H. P. Barbosa, A. E. G. Sant'Ana, C. E. Ramalho Neto, in *Industrial Crops and Products (Print)*, 2012, v. 37, p. 11-19.

VIANA, Manoel... de Almeida (Batalha - AL 1958). Desenhista e pintor. Coursou, entre 1976 e 1977, a Escola Nacional de Belas Artes e, ainda, o Liceu de Artes e Ofícios, para aulas de modelo vivo, ambos no Rio de Janeiro. Além de desenhos de humor para vários jornais, entre estes **O Pasquim, O Bicho, Opinião** - com os quais participou em diversos Salões - realiza, ainda, desenhos artísticos propriamente ditos. Expôs seus cartuns em 1971, na ABI, em coletiva. Os desenhos artísticos foram expostos, pela primeira vez, em exibição conjunta com Gaspar, na Galeria Grafitti, em Maceió, em 1979. No ano seguinte, fez sua individual na mesma Galeria Grafitti, e em 1988 expôs na casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro. Obra: **O Livro de Graça**, juntamente com Hércules de Almeida Mendes e Nunes, apresentação de Imanoel Caldas, Maceió, Gráfica e Editora *Gazeta de Alagoas*, 1984. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, editada em Maceió, em 1989, sob coordenação de Romeu de Mello Loureiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

VIANA, Maria Aparecida Pereira (?). Escritora, professora, pedagoga. Pós-graduada em Informática na Educação e Mestre em Educação Brasileira. Professora do Centro de Educação da UFAL, atuando nos cursos de Pedagogia Presencial e a Distância. Doutoranda no Procuração de Educação e Currículo da PUC-SP. Professora pesquisadora do projeto UCA no Estado de Alagoas. Obras: Capítulos de livro: **Internet na Educação: Novas Formas de Aprender, Necessidade e Competência no Fazer Pedagógico; A Experiência do Trabalho com Projetos na Internet: O Webquest na Escola**, juntamente com Luís Paulo Leopoldo Mercado, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 11-50, p. 151-182, respectivamente; **Apropriação e Uso das TIC pelos Professores de Graduação na Modalidade da Educação a Distância**, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 279-294; **EAD e Material Didático: Interações no Ambiente de Aprendizagem Online e Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e a Formação de Professores: Relato de Experiência**, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. ?? - ?? e 78 - 85.

VIANA, Maria Betânia Castela (AL). Professora, artesã. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 03, cujo patrono é Antônio Sepião da Silva Jucá.

VIANA, Maria José Pereira (Palmeirina - PE 21/06/1942). Secretária de Estado, deputada estadual, professora. Filha de Antônio Francisco Viana e Rosalva Pereira Viana. Formou-se em Pedagogia em 1978 e ingressou na Educação Municipal de Maceió Atuou nas redes de ensino estadual e particular. Presidente no SINTEAL, fundadora da Associação dos Orientadores Educacionais de Alagoas AOEAL e atuante na APAL. Toma posse em 02/01/1999, na Secretaria de Educação e Desportos, no governo Ronaldo Lessa. Deputada estadual, pelo PSB, na legislatura 2002-2006.

VIANA, Renato Soares (AL?). Obra: **Legislação do Estado de Alagoas Sobre Pessoas**, Maceió: I. T. Brandão, 2000.

VIANA, Valéria (Maceió - AL). Mestre de folgedos populares. Coordena o último fândango do Nordeste, atuante desde 1930.

VIANA, Waldemar (AL). Obra: **Geografia Mental - A Higiene Mental Por Meio de Psicodramas**, Rio de Janeiro, 1962.

VICENTE, João da Rocha (?). Em 1596 recebeu a primeira sesmaria no local onde hoje está a cidade de Penedo. Em 1597 e 1602 recebeu mais duas sesmarias, no mesmo local.

VICENTE, Márcio (São Miguel dos Campos - AL ? 1986). Cineasta, garçon. Realizou, em 2008, juntamente com Neilton Santos, **Entre a Espada e a Rabeca**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro que, durante seis meses tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

VICENTE JR (RJ). Lutador de Jiu Jitsu. Faixa Preta, peso pluma (até 64 kg). Medalha de Ouro no Campeonato Mundial de Jiu Jitsu Esportivo 2008, realizado no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, vencendo as três lutas com finalizações: arm lock, triângulo e mão de vaca, representando Alagoas.

VIÇOSA, Etiel da pseudônimo de **João LEITE NETO**, ao publicar poesia de cordel.

VIÇOSA “Terras primitivamente habitadas pelos índios Caambembes, subtribo dos Caetés, que viviam em constantes lutas contra os Cariris e outras tribos tapuias habitantes da caatinga. Após a matança do primeiro bispo do Brasil, os Caetés foram duramente abatidos pelas forças de Jerônimo de Albuquerque e os poucos silvícolas que escaparam tiveram que se deslocar para a região dos sertões. Segundo Alfredo Brandão, *cambembe* é corruptela de *caamemby* que quer dizer, na linguagem indígena, *mato de gaitas ou de flautas*. Coincidência ou não, o fato é que entre seus habitantes foi muito divulgado o tocar pífano, espécie de flauta popular. Vencido o Quilombo dos Palmares, as terras sob seu domínio foram distribuídas entre os vencedores, cabendo grande parte do atual município de Viçosa ao capitão André Furtado de Mendonça, um dos cabos-de-guerra de Domingos Jorge Velho. Alguns negros que durante a luta haviam se bandeado para as fileiras paulistas, continuaram a viver em antigos mocambos, como Sabalanga, Mata Escura e Barra da Caçamba, que depois se transformam em pequenas povoações. Isto demonstra serem estas terras habitadas muito antes do surgimento da povoação do Riacho do Meio.

Referem os antigos que por esta região banhada pelo vale do Paraíba, o lugar que primeiro começou a ser habitado foi a povoação da Passagem (no município de Quebrangulo) onde havia uma pequena ermida, na qual os habitantes promoviam a celebração dos atos do culto religioso nas principais festas do ano, especialmente pelo Natal. Aquele vale era desabitado e tomado por mata cerrada e farta, apenas cortado por precária estrada que servia de ligação aos dois núcleos. Que em certo ano, dirigindo-se para esse lugar um sacerdote de Atalaia, chamado para celebrar uma das três missas do Natal, e caindo nesse dia uma chuva torrencial, que fez transbordar todos os riachos, ao chegar ao Riacho do Meio, assim chamado por correr entre os riachos Limoeiro e Gurungumba, encontrou-o invadível pela enchente e, impedido de prosseguir a viagem, celebrou a missa neste local, armando o altar debaixo de uma grande árvore. Este acontecimento deu lugar a que os habitantes dos sítios vizinhos levantassem debaixo da mesma árvore uma cruz e, depois, uma capelinha, onde pelos anos seguintes, continuou a haver missas de Natal, afluindo para o sítio alguns habitantes que aí edificaram suas pequenas casas de morada, formando assim, pouco a pouco, um povoado que tomou o nome de Riacho do Meio, por haver se desenvolvido nas margens do ribeirão do mesmo nome. Esta história, de cunho lendário, marca a origem da cidade de Viçosa.

Por determinação do Ouvidor José de Mendonça de Matos Moreira, em 1790, o agricultor Manoel Francisco estabeleceu residência no sítio Riacho do Meio, com o fim de experimentar a cultura do algodão. Para tanto, derrubou florestas e, logo depois, ergueu a primeira capela do povoado, no ponto onde atualmente existe a igreja de N. S. do Rosário, além de ter transformado grande parte da mata em roças férteis. Como sempre acontecia, começaram a aparecer, ao lado da capela, casas de construção simples. Embora tenha sido homem trabalhador, os reverses da vida levaram Manoel Francisco, fundador de Viçosa, a morrer pobre e ignorado, em 1839.

Riacho de Meio ganhava novas proporções com a afluência de moradores vindos de Sabalanga e Mata Escura, povoados vizinhos formados pelos remanescentes dos Palmares que escaparam à chacina de 1697. Em razão de sua topografia, a região viçosense era propícia à formação de mocambos. Em 1820, existiam na circunvizinhança do Riacho do Meio, muitas terras cultivadas, não só de algodão, mas também de cana-de-açúcar, cultura que garantiu a economia de Viçosa. O mais antigo engenho ali instalado, o Bananal, data de 1836, seguido do Boa Sorte, em 1840, e do Barro Branco, em 1846. Outros engenhos, provavelmente, desse mesmo período, são Paredões e Bom Jesus. Mais outros surgiram ao correr do tempo, a ponto de em 1852 existirem mais de vinte moendo regularmente.

O bate-papo costumeiro dos habitantes do lugar, de tão habitual, tornava-se uma rotina de fim de tarde. Esses encontros passaram a ser conhecidos por **Assembleia**. Tal a popularidade da denominação, que o lugar perdeu o nome primitivo e passou a adotar o de **Nova Assembleia**. A Vila sofreu a epidemia de cólera que assolou todo o estado, dos anos de 1885 a 1886, dizimando grande parte da população. Viveu também momentos de intranquilidade com as lutas entre **Lisos** e **Cabeludos** (1844-1845) e a onda de vandalismo que assolou a região. Participou da Guerra dos Quebra-Quilos (1874). Porém, os engenhos se multiplicaram, a cultura do algodão se expandiu e a vila progrediu. Viçosa foi a cidade alagoana que mais incentivou a formação de grupos folclóricos e preservou suas tradições regionais. São viçosenses, os maiores folcloristas do nosso estado, a ponto de formarem uma escola, a denominada Escola de Viçosa.”

Em 10 de abril de 1835, pela Lei. Prov. 8, sob o Padroado do Senhor Bom Jesus do Bonfim, foi criada a freguesia. Existe relatório que afirma ter sido seu primeiro pároco o padre Manoel Joaquim da Costa, que permaneceu até 1837. No livro do tomo do arquivo paroquial, em relatório apresentado ao visitador em fevereiro de 1847, consta que o patrimônio das terras do Senhor Bom Jesus do Bonfim foi doado em setembro de 1818, por João da Silva Cardoso e sua mulher, Tereza Maria Fiuza. Sua elevação à categoria de vila deu-se a 13/10/1831, por Decreto Imperial, com o nome de Vila Nova da Assembleia. Instalada em 10/02/1833, em solenidade presidida pelo ouvidor Manoel Messias de Leão. Nessa mesma data toma posse a primeira Câmara Municipal. Em 25/09/de 1890, pelo Decreto n. 46, muda a denominação de Vila da

Assembleia para Vila Viçosa. Elevada à categoria de cidade em 16/05/1892, pela Lei nº 14, assinada pelo Governador Gabino Besouro, tendo a solenidade ocorrido em 05 de junho daquele ano. Pelo Decreto-Lei 2 909, de 30/12/1943, passa a se denominar, novamente Assembleia, em razão de existirem outros municípios brasileiros com o mesmo nome. Em 17 de setembro de 1949, pela Lei n. 1.473, retomou a denominação de Viçosa.

Fez parte da comarca de Alagoas até 1833, quando passou para a comarca de Atalaia, então criada. Foi desta desmembrada, passando para a de Imperatriz (União), em 1854. Volta à de Atalaia em 1870, pela Resolução 518, de 30 de abril. Posteriormente, instituiu-se a Comarca pela Resolução nº. 618, de 24/04/1875, porém em seguida é revogada esta resolução, pela Lei 733. A criação somente se efetivou pelo Decreto nº. 23, de 12/07/1893. Tempos depois, em 05/12/1905, a Comarca foi extinta novamente, voltando a ser restaurada pelo Decreto nº. 386, de 10 de setembro de 1906.

Desmembrada de Atalaia, deve-se seu topônimo por se apresentar como uma região fértil, produtiva e proveitosa em termos da produção agrícola. Localizada na zona fisiográfica parcialmente incluída no Polígono das Secas; na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião do Leste Alagoano. Possui um distrito: Anel. Base econômica: agropecuária. A agricultura, com dois produtos marcantes: o algodão e o açúcar. “O primeiro foi elemento básico, através dos primeiros roçados plantados pelos fundadores do município e das rústicas “bolandeiras”. O segundo, consolidou essas bases por meio das engenhocas de madeira e dos inúmeros engenhos a vapor que surgiram a seguir. A chegada, em 24/12/1891, da via férrea contribuiu significativamente para o desenvolvimento da região. Atualmente, o produto mais significativo é a cana-de-açúcar. Embora não exista mais usinas no município, suas terras próprias ao cultivo de cana, favorecem o florescimento de vastos canaviais. Por outro lado, a pecuária tem-se expandido nos últimos anos, especialmente no Distrito de Anel, aparecendo, hoje, como uma importante atividade”.

O Museu José Aloísio Vilela está instalado em um dos sobrados mais antigos da cidade. Sua criação é o resultado do esforço conjunto do então prefeito municipal Aloísio Vasconcelos e do então presidente da EMATUR Dêvis Portela de Melo. Pertencia o prédio à família Loureiro. Quase em ruínas, a Prefeitura desapropriou-o em 1976, com recursos doados pelo então Senador Teotônio Vilela. A partir daí, o engenheiro Leônidas Dias, da EMATUR, promoveu a restauração do sobrado e o museu foi instalado sob a orientação da museóloga Carmem Lúcia Dantas e entregue à população no dia 13 de outubro de 1978. Seu acervo reúne peças de artesanato, arte popular, armaria, etnografia e objetos de artes menores, significativos da história da cidade. Essas peças, em sua maioria, integram parte da coleção do patrono do museu, doado à instituição por sua família, como também da coleção de Dr. Manuel Brandão Vilela, doada por Ivan Vilela, e uma série de objetos obtidos por José Aragão, quando diretor do Museu. Entre os monumentos arquitetônicos destacam-se a igreja Matriz e a Nossa Senhora do Rosário.

Viçosenses.

VIÇONSENSE, O Jornal. “Periódico de literatura, indústria e notícias”, lançado em Viçosa a 02/05/1893. Publicado duas vezes por semana. Pedro Nolasco Maciel é um dos seus fundadores. Gerente: Pedro Leão de Moraes. Teve pouca duração. Tipografia própria, tendo sido, na cidade, o primeiro jornal impresso em tipografia.

VICTAL, Jaime (AL?). Com as poesias **A Meu Filho** e **Minha Musa**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 100- 101.

VICTAL, Josaphat Barbosa (?). Obra: Artigo em periódico: **O Desinteresse da Proteção Penal do Suicídio**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, ano 15, n.22, agosto, p. 49 – 58.

VIDAL, Odaléa Feitosa (Belém - PA). Escritora, pedagoga, professora. Mestre em Educação Brasileira. Professora-tutora do Programa Escola de Gestores, curso de Especialização em Gestão Escola (2008-09). Tutora online UAB/UFAL. Professora substituta em Gestão Educacional e Práticas Educativas, UFAL (2010-11) e em Educação: Política e Organização da Educação e Profissão Docente, UFAL (2011). Membro do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Ensino de Ciências. Obra: Capítulo de livro: **Sob o Olhar da Tutoria**, juntamente com Fernando Silvério Cavalcante Pimentel e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, com **Apresentação** de José Severino da Silva, e onde escreveu **Tutoria Online: Um (RE) Pensar Sobre o Plágio**, juntamente com Maria Marinho da Silva, p. ?? - ??.

VIDAL, Rose Maria... de Souza (?). Escritora. Obra: **Metodologia do Ensino de Jornalismo Luiz Beltrão**, juntamente com José Marques de Melo e Eduardo Amaral, São Paulo: EDUFU/INTERCOM, 2013.

VIEGAS, Joaquim de Barros Correia (Viçosa - AL 14/09/1907 - Porto Alegre - RS 27/11/1971) Deputado federal, advogado, funcionário público. Filho de Antônio Augusto Viegas e Etelvina de Barros Correia Viegas. Coursou os ginásios 11 de Janeiro e 15 de Março, em Maceió, e diplomou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1937). Advogado, exerceu

as funções de agente fiscal do imposto de consumo, bem como de primeiro tabelião público, escrivão de órfãos e procurador fiscal da prefeitura em Viçosa. A partir de 1937, oficial-de-gabinete do ministro da Viação, e, ainda, membro do Departamento Jurídico do mesmo ministério. Em dezembro de 1945 elegeu-se suplente do senador Cícero de Vasconcelos à Assembleia Nacional Constituinte, pelo PSD. Elegeu-se deputado federal, agora pelo PST, em outubro de 1950, para a legislatura 1951-54. Candidatou-se à reeleição pela legenda das Oposições Coligadas: PSD-PTB- PR- PDC- PSB-PSP, ficando com uma suplência. Ao deixar a Câmara, muda-se para Porto Alegre (RGS), dedicando-se à sua atividade de fiscal do imposto de consumo, no qual se aposenta em 1966.

VIEGAS, Joaquim Lopes da Silva (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 3º círculo.

VIÉGAS, Osvaldo (Porto Alegre - RS 29/06/1951). Secretário de estado, biólogo, professor. Filho de Júlio Serafim Viégas e Edith Petersen Viégas. Graduado em Ciências Biológicas pela UFRGS (1975). Mestre em Ecologia pela UNB (1981). Cursos: Programa de Desenvolvimento de Lideranças, pela PUC-MG (2003); Ambiente, Ruralidade e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Aveiro, (2003); Programa de Governança Corporativa pela PUC-MG (2005); Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras - ANPEI (2006). Atuou como Técnico da Coordenação do Meio Ambiente CMA (01/1977-02/1979); como Supervisor do Núcleo Técnico e Científico da CMA (03/1979-05/1984); como Coordenador Técnico (06/1984-05/1988); e como Diretor Técnico do IMA, a partir da criação da autarquia (05/1988-02/1990). Secretário Municipal do Meio Ambiente de Maceió (1993). Professor da UFAL, desde 1994. Diretor de Planejamento (05/1999-11/2001) e Diretor Técnico (11/2001-12/2006) do SEBRAE-AL. Foi membro dos conselhos Nacional e Estadual de Meio Ambiente (Conama e Cepam), além de ter atuado como consultor dos programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro (GERCO). Tomou posse, em 01/01/2007, na Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas, no primeiro governo Teotônio Vilela Filho, e permanece no segundo governo. É Presidente do Conselho Estadual de Cultura, presidiu o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura (2008-2010) e representa esse Fórum, no Conselho Nacional de Política Cultural CNPC. Obras: **Empreendedorismo Coletivo em Áreas Protegidas: Uma Proposta para a Zona Costeira Brasileira e o Papel do Sebrae**, in **Conservação da Diversidade Biológica e Cultural em Zonas Costeiras**, Paulo Freire Vieira (org.), Florianópolis: APED, 2003; **Design Análise das Estratégias de Inserção em Alagoas**, Sebrae/AL, 2004 (Direção Técnica e Apresentação); **Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades Turísticas de Municípios Alagoanos - Região das Lagoas**, Maceió: Instituto Caetés, Sebrae/AL, Maceió: 2005. (Supervisão Geral e Apresentação).

VIEIRA ??? (Ilha do Ferro ??). Artesão em madeira policromada, citado em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de **Carmen Lúcia Dantas**, Maceió, Instituto Arnon de Mello, 2009. p. 17

VIEIRA, Adriana (AL?). Obra: **Carpintaria dos Sonhos** (poesia).

VIEIRA, Ana Cristina Nascimento Cavalcante (Maceió - AL 17/09/1966). Escritora, pedagoga. Filha de Agamenon Pereira Cavalcante e Maria de Lourdes Nascimento Cavalcante. Ensino fundamental e médio: Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho (1983). Graduação em Pedagogia, UFAL (1990). Especialização em Docência de Ensino Superior, UNI-GRANRIO (1995). Especialização em Educação a Distância, SENAC (2009) com o TCC: **A formação do Currículo Educacional no Contexto de Curso a Distância**. Mestrado em Educação, UFAL (2005) com a dissertação: **O Currículo da Educação Profissional: Texto e Contexto**. Professora: na Fundação Bradesco (1985-89); Colégio Anchieta (1990-92); Instituto das Profissões (1992-95). Pedagoga no Colégio Santa Úrsula (1994). Pedagoga no IFAL, desde 1995. Assessora Técnica na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (2012). Capítulo de livro: **A Reforma da Educação Profissional e o Currículo: Considerações Acerca da Identidade Profissional Hoje**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 131-144.

VIEIRA, André nome artístico de **André Carlos Vieira dos Santos** (São Miguel dos Campos - AL 03/11/1979). Pedagogo, ator, diretor, produtor. Filho de Carlos Roberto Vieira dos Santos e Maria Bernadete do Espírito Santo Vieira. Estudou as séries iniciais nas escolas Imaculada Conceição e Ana Lins; posteriormente, concluiu o ensino médio na Escola Cenequista Mário Soares Palmeira. Desde 1996, quando ganhou o prêmio de ator revelação no Festival de Teatro Estudantil na Casa da Cultura, com a peça *Na Fronteira do Desconhecido*, não parou e realizou vários cursos de teatro. Assumiu o espetáculo Paixão de Cristo, pela Associação Teatral Arte e Fé (ATAF), e a presidência da Entidade, desde 1997. Em 2010, além de apresentar o espetáculo em São Miguel dos Campos, apresentou, também, em Anadia e Boca da Mata. Em 2013, nos municípios de Viçosa, Roteiro, Coruripe e Barra de São Miguel, como produtor e diretor geral do espetáculo. Em 2005, representou a juventude católica do Estado de Alagoas por três anos no Regional Nordeste II. Em 2004 foi coordenador Diocesano da Pastoral da Juventude por quatro anos. Nos anos de 2008, 2009 e 2010, adaptou mais de 15 (quinze) obras da literatura brasileira para os diversos projetos literários nas escolas do município. Em 2009, assume a Secretaria Municipal de Cultura de São Miguel dos Campos. Em 2010, fundou a Academia Miguelense de Letras e Artes – AMILA,

da qual é ocupante da cadeira número 4, cujo patrono é Dom Adelmo Machado, tendo sido seu presidente em 2012. Em 2010, articulou junto à ETA – Escola Técnica de Arte da UFAL, cursos de qualificação artística para os jovens da cidade de São Miguel dos Campos, nas áreas de música, teatro e dança. Em 2013 produziu e dirigiu 9 curta- metragens de obras da literatura brasileira.

VIEIRA, Antídio (AL). Funcionário da Prefeitura de Maceió. Com **A Prefeitura Municipal e Sua Contabilidade**, participou in **Maceió - Cem Anos de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939, p. 123-124.

VIEIRA, Antônio Cândido veja **CÂNDIDO, Antônio ... Vieira**.

VIEIRA, Antônio Lopes (?). **Deputado estadual** na legislatura 1905-06.

VIEIRA, Benjamim Franklin da Rocha (?). Deputado provincial e geral, presidente interino da província. Deputado provincial na legislatura 1860-61. Deputado Geral na legislatura 1861-63. Nomeado 2º vice-presidente em 24/03/1866, assume o governo de 11 a 13 de junho de 1867.

VIEIRA, Cláudio Francisco (Maceió - AL 1946). Escritor, advogado, secretário de estado, professor. Bacharel em Direito pela UFAL. Pós-graduação em Direito Constitucional, pelo CESMAC. Professor de Língua Portuguesa no Colégio Estadual. Toma posse, em 15/06/1988, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no governo Fernando Collor. Volta ao mesmo cargo, em 16/12/1988, do qual é exonerado em 15/03/1991, ao final do governo Moacir de Andrade. Procurador do Estado aposentado. Membro da AML. Obras: **Os Filhos da Lua**, Maceió: Ed. Catavento, 2009; **O Terceiro Tiro**, 2004; **Mar Vermelho**, 2005. Com o conto **O Abduzido** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p.73-81. Colaboração na imprensa em Alagoas.

VIEIRA, Durval (Palmeira dos Índios - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **O Gavião Comeu**, Marajá Music; CD **Durval Vieira**; LP **Lambi na Bochecha**; CD **No Dia Que Eu Me Casei**. Composições de sua autoria: **O Gavião Comeu, Roça, Me Viro Num Lobisomem** juntamente com Denna Monteiro; **Intortô a Boca, O Feitiço Te Pegou, Eu Sou Chegado, Gatinha Safada, Quero Trocar de Muié, Galinha** juntamente com Zé Duarte; **Compadre no Forró, Cherei pra Poder Comer**. Ainda, com Dodé as seguintes composições: **Lambi na Bochecha, Duas Bandas, Compadre Carrola, Remexe o Bum Bum, Ainda Pego Essa Nega, Boquinha Vermelha, Você é o Meu Mel, A Piriquita, Mulher Roçadeira, Me Morde me Lambe, Botei o Dedo e Cherei e Abre a Boquinha**.

VIEIRA, Egildo... Nascimento (Piranhas - AL 1956). Maestro, artesão, flautista, luthier. Radicou-se no Recife, desde a década de 1970. Ex-integrante do Quinteto Armorial, constrói flautas e pífanos de madeira de taquara, cabaça e quenga de coco. Professor de flauta e pífano do curso de extensão, na UFPE, desde a década de 1970. No início dos anos 70, era clarinetista e saxofonista em bandas de baile de Maceió. Trabalhou com o grupo de pesquisa musical Gapema que, em 1972, participou de um festival em Goiânia (Goiás) no qual ficou em 3º lugar. Integrou, convidado por Ariano Suassuna, como flautista, o Quinteto Armorial, tendo participado do primeiro LP do grupo: **Do Romance ao Galope Nordestino**, 1974, que lançou mais três álbuns, até sua extinção, no início dos anos 80. O flautista, que fez parte do Conjunto Pernambucano de Choro e chegou a se apresentar semanalmente, aos domingos e às terças-feiras, em Olinda, ao lado do violonista Canhoto da Paraíba. Criou os instrumentos **maripífano, ariano** e o **cabacelo**. Seus pífanos já foram exportados para França, EUA, Argentina e Alemanha, sendo os instrumentos mais exóticos são feitos por encomenda. Maestro e diretor do Conservatório de Música de Piranhas.

VIEIRA, Enivaldo de Souza (Delmiro Gouveia - AL). Poeta, bancário. Desde a infância passou a residir em Pão de Açúcar, onde estudou, tornando-se Técnico em Contabilidade. Trabalhou na agência do Banco do Brasil, em Pão de Açúcar. Colaborou em jornais no município onde reside e participou de festivais de poesia em diversos estados. Membro da ACALA onde ocupa a cadeira nº 24. É membro correspondente da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leone. Obras: **Poesias**, São Paulo: João Scortecci, 1988 Participou, com **De Repente: Vivemos a Nos Amar e Despontar do Amor**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 74-77.

VIEIRA, Epaminondas da Rocha - Barão de São Miguel, da coroa portuguesa (AL). Filho de Francisco Frederico Vieira e Maria Bastos Vieira. Durante certo período foi o senhor do Engenho Sinimbu.

VIEIRA, Erisvaldo (?). Professor. Pós-graduado em Língua Portuguesa pela UFPE. Leciona Língua e Literatura na Escola Estadual Belarmino Vieira Barros, na cidade do Minador do Negrão. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 22. Obras: **Mundo Paralelo**, 2004; participação em **Antologia Novos Talentos da Crônica Brasileira**, 1º volume; · **Antologia de Contos de Autores Contemporâneos**, 10º volume e · **Antologia de Contos de Autores Contemporâneos**. 8º volume. Com **Ser... Humano! (Verso)**, participou in **Antologia da APALCA**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 143-144.

VIEIRA, Francisco Frederico da Rocha (?). Deputado provincial, tenente. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 1838-39 e 1844-45.

VIEIRA, Jorge (AL?). Escultor. Com os trabalhos **A Solidão da Pedra do Equilíbrio** e **A Água Dura Tanto Bate Até Que a Pedra Mole Sai Pelos Furos** participou da exposição **X Universid'Arte** realizada na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/9/2002.

VIEIRA, Jorge de Araújo (Palmeira dos Índios - AL 27/06/1949). Escritor, psicólogo. Filho de José Vieira de Souza Filho e Maria Ferreira Pinto de Araújo. Alfabetização, 1ª, 2ª e 3ª séries primárias na Escola Municipal Padre Ludugero, no distrito de Canafistula de Frei Damião; 4ª série, na Escola de D. Ananete Lima de Macedo e preparação de Admissão ao Ginásio, na escola Particular Dom Bosco. O 1º e 2º ano Ginásio, Colégio Pio XII; 3º ano de Ginásio, Colégio Estadual Humberto Mendes; 4º ano de Ginásio, Colégio Normal Santa Cruz, em Maceió. Colegial no Colégio Porcino Rodrigues, São Paulo/SP. Cursos de Psicologia pela Faculdade Paulistana de Ciências e Letras IPUSP e Filosofia pelo Seminário Teológico São Cirilo. Pós-graduação e PHD pelo Centro Ortodoxo de Estudos Teológicos e Filosóficos, SP. Fundador da Sociedade Beneficente Acácia Branca, em Palmeira dos Índios e do Instituto de Psicologia Clínica Maiêutica, Maceió. Membro da Sociedade Alagoana de Psicanálise, Maceió. Ocupa a cadeira nº 14 da APALCA. Fundador da *Folha de Alagoas*, em Palmeira dos Índios. Membro da Fundação das Culturas de Palmeira dos Índios e Região e *Revista Palmeiríndia*. Membro, ainda, da Academia Serrana de Letras, Vitória da Conquista/BA. Obras: **Saudade de Você Mesmo; O Solar de Um Só; Alagoas e sua Gente de Expressão; O Festim dos deuses (Ensaio sobre a sexualidade humana) e Normal ou Patológico, Freud Explica?** (Teatro).

VIEIRA, Jorge Luiz Gonzaga (Pão de Açúcar - AL 07/10/1960). Escritor, professor. Filho de Gerson Gonzaga Rocha e Maria do Socorro Gonzaga Vieira. Grupo Escola Ormindio Barros (1967-1971) e Colégio Estadual Prof. Deraldo Campos, atual Prof. Mileno Ferreira (1972-78), ambos em Santana do Ipanema. Graduado em Jornalismo, UFAL (2000). Especialização em Realidade Brasileira a Partir dos Pensadores Brasileiros, UFMS (2004). Mestrado em Desenvolvimento Local, UCDB (2004). História, CESMAC (1997). Extensão universitária em Curso de Formação Básica em Indigenismo, CIMI (2003). Curso de Capacitação, UCDB (2004). Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2006). III Encontro Pedagógico - Formação Continuada, CESMAC (2011). Professor da Arquidiocese de Maceió (desde 2005), do CESMAC (desde 2005), da Congregação das Irmãs Franciscanas de Santo Antônio (2006), FFPP (2007-09), da FECOM (2009). Obras: Capítulos em livros: **Karuazu, o Mais Novo Povo em Alagoas**, in **Outros 500: Construindo uma Nova História**, Saulo Feitosa, Egon Heck, Roberto Liebgott, Lídia Luz e Benedito Prezia (orgs.), São Paulo: Editora Salesiana, 2001, p. 165-165; **Os Povos Indígenas e a Colonização Europeia: do Anonimato à Afirmação Étnica**, juntamente com Luís Sávio de Almeida, Christiano Barros Marinho da Silva, Amaro Hélio da Silva, Maria Ester Ferreira da Silva, in **Resistência, Memória, Etnografia**, Luís Sávio de Almeida; Christiano Barros Marinho da Silva; Amaro Hélio Leite da Silva; Jorge Luiz Gonzaga Vieira; Maria Ester Ferreira da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. VIII, p. 13-23; **Comunidades Indígenas no Sertão de Alagoas e a Economia Capitalista: Etnodesenvolvimento na Perspectiva de Autonomia das Economias Indígenas**, in **Índios de Nordeste: Etnia, Política e História**, Luís Sávio de Almeida; Amaro Hélio Leite da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 10, p. 175-202; **História Kalankó na Memória de Uma Experiência Indigenista: Confinamento, Diáspora e Resistência Étnica**, juntamente com Kalankó, in **Índios de Alagoas: Cotidiano, Terra e Poder**, Luiz Sávio de Almeida; Amaro Hélio Leite da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. XI, p. 47-58; **Jornalismo Impresso em Alagoas e a Diversidade Cultural - Monoculturalismo Eurocêntrico e a Etnogênese Koiupanká**, juntamente com João Daniel Batista Maia, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. XII, p. 113-138; **Povos Indígenas em Alagoas: Território, Desterritorialização e Reterritorialização. Mobilização Política e Afirmação Ética**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 181-206.

Artigos em periódicos: **Povos Indígenas de Alagoas**, in *Revista Colégio Marista*, 01 abr. 2000; **Artesanato Indígena na Aldeia Cachoeirinha: Cultura e Desenvolvimento Local**, in *Revista Arandu (Dourados)*, Dourados, MS, 2003, v. 22; **Guarani-Ñandewa Luta para Garantir Tekoha Yvy Katu**, in *Notícias Missionárias*, Campo Grande, 01 fev. 2004, p. 4 – 8; **Os Terena de Cachoeirinha Lutam para Retomar seu Território**, in *Notícias Misisonárias*, Campo Grande, 01 abr. 2004, p. 33 – 39; **A Igreja Católica e o Concílio Vaticano II Frente ao Desafio da Diversidade Cultural - CIMI: Uma Experiência Missionária de Inculturação**, in *Revista Acadêmica (FEJAL)*, 2006, v. 1, p. 245-264; **Povos Indígenas de Alagoas: Do Anonimato à Afirmação Étnica**, in *Cise em Revista*, 2006, v. 1, p. 129-140; **Terena de Cachoeirinha: Conflitos e Resistência na Conquista do Território**, in *Tellus (Campo Grande)*, 2006, v. 10, p. 83-94; **31 de março de 1964 e a Histórica Falta de Cidadania em Alagoas**, in *Revista Municipal*, Maceió/Alagoas, 31 mar. 2008, p. 54 – 54; **América Latina: Entre Desafios e Esperança**, in *Revista Municipal*, Maceió, 01 abr. 2008, p. 54 – 54; **América Latina: Entre Desafios e Esperança**, in *Revista dos Municípios*, Maceió, 01 maio 2008, p. 54 – 54; **Democracia e as Eleições no Brasil: Muita Falácia e Nenhuma Ética**,

in *Revista Municipal*, Maceió - AL, 01 jul. 2008, p. 14 – 14; **Eleições 2008: Democracia Formal**, in *Revista Municipal*, Maceió, 01 nov. 2008, p. 29 – 29; **A Prática do Jornalismo em Alagoas e a Diversidade Cultural: Monoculturalismo e Etnogênese Koiupanká**, juntamente com João Daniel Batista Maia, in *Revista Brasileira de Sementes*, 2008, v. 3, p. 33-40; **Os Povos Indígenas e a Colonização Europeia: Do Anonimato à Afirmação Étnica**, in *Diálogo*, São Paulo, SP, 01 fev. 2009, p. 20 – 23; **Mídia e Ética no Congresso Nacional**, in *Revista Municipal*, Maceió, 01 maio 2009, p. 12 – 12; **A Comunicação Tradicional Koiupanká e a Tecnologia Radiofônica: Estudo de Caso: Programas Koiupanká em Ação (Inhapi FM 89,3 mhz), Conexão 104 e Espaço Indígena (popular fm 104,1 mhz)**, juntamente com João Daniel Batista Maia, in *Revista Semente*, 2009, v. 4, p. 47-55; **Caetés: Uma Análise Histórica da Representação Literária a Partir do Conceito de Transculturação**, in *Inconho*, 2009, v. 1, p. 63-67; **Povos do Sertão de Alagoas: Confinamento, Diáspora e Reterritorialização**, in *Incelências*, 2010, v. 1, p. 31-47; **A Mulher Indígena na Organização Social do Povo Kalankó - Afirmação Étnica e Recuperação do Território Tradicional**, juntamente com Fabyane Louyse Lima de Almeida, in *Revista Semente*, 2010, v. 05, p. 51-55; **A Prática do Jornalismo em Alagoas e a Diversidade Cultural: Monoculturalismo e Etnogênese Koiupanká**, juntamente com João Daniel Batista Maia, in *Pesquisa Psicológica*, 2010, v. 2, p. 7-15.

VIEIRA, José dito Seleiro (Palmeira dos Índios - AL 1953). Artesão em couro, especialmente selas, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

VIEIRA, José Gomes (Chã Preta, Viçosa - AL 13/04/1925). Filho de João Gomes da Silva e Ana Viera Lima. Aos sete anos passa a viver em Maceió. Estudou no Grupo Escolar Tavares Bastos. Em 1945, sua família passa a viver em São Paulo. Volta para Maceió e trabalha como vendedor no interior de Alagoas. Obra: **A Vida de Um Escritor Desconhecido**, Maceió: SERGASA, 1989.

VIEIRA, Laura Maria Correia (Atalaia - AL 30/10/1963). Advogada. Filha de Joel Ananias dos Santos e Genésia Correia Santos. Conclui, em 1980, o ensino médio, no Colégio Santa Madalena Sofia. Em 1981, inicia o curso de Direito no CESMAC, que abandona, em 1983, com o falecimento do pai e sem condições financeiras para prosseguir. Faz concurso, em 1995, para a prefeitura Municipal de Atalaia. Em 1998 é requisitada pelo TRT da 19ª. Região. Recomeça, em 2001, o curso de Direito, no CESMAC, que irá terminar em 2006. Com a poesia **Alda, Seu Nome é Saudade** participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió, TRT 19ª Região, 2001, p. 70-71, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

VIEIRA, Liza Barreto (?). Escritora, cirurgiã- dentista. Mestre em Odontologia Preventiva e Social pela UFRGS. Doutoranda em Ciências da Saúde pela ENSP-FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **O Brasil Sorridente e o Direito à Saúde Bucal; Avanços e Desafios**, juntamente com Bianca Marques Santiago, Mário Vianna Vettore e Cristiani Vieira Machado, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-262.

VIEIRA, Luciano Galindo (Palmeira dos Índios - AL 31/07/1970). Advogado. Filho de José Vieira Neto e Vanilda Galindo Vieira. Licenciatura em Direito, CESMAC (1996) e Pós-Graduado em História, CESMAC, 2002. Escreve para jornais. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 3.

VIEIRA, Lucilene da Silva (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Edite Web.com: A Utilização do Blog como Instrumento de Aprendizagem**, juntamente com Edna Cristina do Prado, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 277-282.

VIEIRA, Luiz (AL?). Compositor. Discografia: LP **Retalhos do Nordeste**, Copacabana, 1958, são de sua autoria as composições: **O Coco é Meu; Embolada Mudou; Os Olhinhos do Menino; O Vaqueiro; Bicha Coirãna; Meus Canarin**, juntamente com Timóteo Martins; **Na Asa do Vento; Maria Filó**, juntamente com João do Vale; **O Menino de Braçanã**, juntamente com Arnaldo Passos; **Cantiga da Lembrança**, juntamente com Epaminondas Souza.

VIEIRA, Manoel (Palmeira dos Índios - AL). Artesão em couro, especialmente selas, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão (?? - 15/12/2011). Escritor, professor, Ph.D. em Administração pela University of Edinburgh, Escócia. Professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da FGV (EBAPE/FGV). Pesquisador do CNPq e Coordenador do Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional. Editor da revista eletrônica Cadernos Ebape.br. Capítulos de livros: **Campos Organizacionais da Cultura: De Wallpaper à Construção Histórica do Contexto de Organizações Culturais no Brasil**, juntamente com Cristina Amélia Carvalho, in **Língua, Cultura e Ensaio**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 119-153; **Produção do Conheci-**

mento e Subalternidade: As Implicações das Escolhas Teóricas, juntamente com Sueli Goulart e Cristina Amélia Carvalho, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-144.

VIEIRA, Marcos Antônio da Rocha (Recife - PE 25/03/1946). Secretário de estado, arquiteto, vereador, professor, empresário. Graduado em Arquitetura pela UFPE. Presidente do Conselho Diretor do Consórcio Mantenedor do Plano Estratégico da Cidade de Maceió. Membro do Conselho Consultivo da Superintendência Municipal de Transporte e Tráfego (SMTT). Diretor presidente e membro do Conselho de Administração da Companhia de Obras e Urbanização de Maceió (COMURB). Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Alagoas (CEAL). Secretário municipal de Desenvolvimento Urbano. Diretor presidente e membro do Conselho de Administração do Serviço de Engenharia do Estado de Alagoas (SERVEAL). Toma posse em 26/03/2002, na Secretaria de Educação e Desportos e, em 01/03/2004 na Secretaria Especializada Regional Metropolitana, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Vereador, em Maceió, de outubro de 2000 a dezembro de 2004. Fundador do Curso de Arquitetura da UFAL. Professor do Centro de Tecnologia da UFAL. Foi Superintendente do SEBRAE. Sócio e responsável técnico de empresa de Arquitetura e Planejamento, onde foi autor de diversos projetos arquitetônicos.

VIEIRA, Maria Amélia nome artístico de **Maria Amélia Vieira Soares Costa Neves** (Maceió - AL 09/05/1955). Pintora. Filha de João Leite Soares e Ana Maria Vieira Soares. Formou-se em Comunicação Social e Publicidade pela Faculdade Hélio Alonso, do Rio de Janeiro. Foi professora de educação artística no CESMAC. Proprietária da Galeria Karandash, onde mantém uma oficina de arte livre para crianças e adultos. Em 1985, juntamente com Ricardo Maia, organizou o grupo VIVARTE, composto por músicos, poetisas e vários outros artistas considerados “marginais”. Os encontros semanais não tinham lugar fixo para acontecer (cada artista cedia um lugar) e nem hora para terminar. Todos os componentes defendiam a concepção de que o artista tinha de registrar os valores sociais, e queriam que as pessoas vissem além do seu tempo, rompendo com o já existente. Estudavam a teoria da arte. Começou seu trabalho com papel, colagem, palha de coco, depois iniciou o trabalho com tela. Iniciou-se, em pintura com Maria Tereza Vieira e, posteriormente, frequentou a Escolinha de Arte do Brasil, de Augusto Rodrigues, ainda no Rio de Janeiro. A primeira exposição, com telas, intitulou-se **O Acervo da Economia**, em Brasília. Sua primeira exposição coletiva foi em 1979, no ateliê de Maria Teresa Vieira, no Rio de Janeiro. Em 1980, já em Alagoas, participou do **Festival de Verão**, em Marechal Deodoro e do **Festival do Cinema Brasileiro**, em Penedo, e realizou sua primeira exposição individual na Galeria Alternativa, em Maceió. 1981: nova individual, na Grafitti Galeria, Maceió. 1982: coletiva na Grafitti Galeria, em Maceió. 1983: **Cabanada 83**, Projeto Zumbi, UFAL, Maceió. 1984: coletiva de artistas alagoanos, Museo Sant'Egidio, em Roma, sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL; Galeria J. Inácio, em Aracaju (SE) e na Caixa Econômica Federal, em Maceió. 1985: Espaço do Congresso Nacional, em Brasília (DF); Karandash Arte Contemporânea; Pinacoteca Universitária; Aliança Francesa. 1986: Galeria Álvaro Santos, em Aracaju (SE); Itaú Galeria, em Goiânia (GO); na Galeria Investiarte, no Rio de Janeiro (RJ); Karandash Arte Contemporânea. 1987: **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**, Recife (PE); **X Salão Nacional de Artes Plásticas**, na Galeria da Caixa Econômica Federal, em Brasília (DF); **Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, na Galeria Miguel Torres, no Teatro Deodoro; **Cruza-da Plástica**; Karandash Arte Contemporânea; Galeria Grafite, ambas em Maceió. Individuais: 1980: Galeria Alternativa, Maceió; 1981: Galeria Grafite, Maceió; 1983: Cabana 83, Projeto Zumbi promovido pela UFAL, Maceió; 1986: Karandash Arte Contemporânea e Galeria Grafite, ambas em Maceió; 1988: Galeria Época, em Salvador (BA); 1989 e 1990: Karandash Arte Contemporânea, em Maceió; 1995: Casa Pronta, Recife, Projeto Miguel Ângelo; 1996: Galeria Sebrae, Maceió; 1997: Casa Cor, em Salvador (BA); 1999: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; S/Data na Galeria Marinho, em Fortaleza (CE) e na e coletiva **Abstrattos Caetés**, Galeria Art Design, Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita; Individual na Karandash Arte Contemporânea, Maceió e Grande Leilão de Arte, Grande Hotel, Recife (PE). 1990: Karandash Arte Contemporânea 1992: **Alagoas Hoje, 4 Artistas Alagoanos**, Pinacoteca Universitária; **E a Caixa Vê Brasília**, Exposição Itinerante. 1993: Workshop Brasil Alemanha, Maceió; **Projeto Brasil França - Les Hors Là** (representando Alagoas na França e várias capitais brasileiras); **Arte de Alagoas**, Centenário do Poeta Jorge de Lima, Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro (RJ). 1996: Individual na Galeria Sebrae, Maceió; **Tendências**, Terracota, Maceió. 1997: III Salão UNAMA - Universidade Federal do Amazonas, Belém (PA), prêmio Aquisição; **Rituals and Rhythms of Brazil**, Neuhoff Gallery, New York, NY; **Gerações**, Salão Rogério Steinberg, Rio de Janeiro (RJ). 1999: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro (RJ); Karandash Arte Contemporânea; Centro Empresarial RBN1, Rio de Janeiro (RJ); com o trabalho **Série Jardins** participou da exposição: **Olhar Alagoas**, na Pinacoteca Universitária, Maceió. 2000: Espaço Cultural Mauá, Rio de Janeiro (RJ); **Brasil in San Francisco**, Mission Cultural Center, San Francisco, USA; **Japão-Brasil**, Embaixada do Brasil, Tóquio (Japão); com os trabalhos **Sem Título I** e **Sem Título II** participou da exposição **X Universid`Arte** realizada na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/09/2002. Participou da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30 de setembro de 2003. Figura nos livros **Brasil- Arte do Nordeste** e **Brasília -1989**, ambos publicados pela Editora Spala. Em Maceió, dedica-se ao magistério artístico, além de gerenciar a Galeria Karandash-Arte Contemporânea. É um dos artistas

divulgados na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicada em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da exposição **Arte de Alagoas**, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, em 1993, no Rio de Janeiro. Participou da Exposição quando da Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e da 47ª Plenária da CRUB, realizada no Rio de Janeiro, entre 01 e 05 de agosto de 1988, tendo tido seu trabalho divulgado na obra **Alagoas Hoje**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Participou da amostra de telas sobre velas de jangadas, em 14/12/2006, no projeto **Velas Artes**. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 e 14 de novembro de 2012, e da qual foi curadora. Citada, ainda, em **Artes Plásticas no Brasil**, v.12, de Maria Alice & Júlio Louzada e no **Dicionário dos Pintores do Brasil** de João Medeiros. Teve seu trabalho **Farol da Ponta Verde** reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Obras em acervo: Museu Sant'Egídio, Roma, Itália; Galeria Documento, São Paulo (SP); Caixa Econômica Federal, Brasília (DF); Galeria Época, Salvador (BA); Karandash Arte Contemporânea, Maceió; Escritório Janete Costa, Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ); Am Design, Belo Horizonte (MG); Cláudio Bernardes Studio 999, Rio de Janeiro (RJ); Salão Rogério Steinberg, Rio de Janeiro (RJ) e Fundação Pierre Chalita, Maceió.

VIEIRA, Maria Divanete (AL). Professora. Mestre em Educação pela UFRJ, especialista em Metodologia da Linguagem. Diretora da Escola do Jockey Clube Brasileiro. Aposentada, passa a morar em Maceió. Obra: **Metodologia da Redação Para Alunos Que Não Gostam de Ler Nem Escrever**, São Paulo: Cortez: 1988. Teria escrito: **Metodologia da Linguagem**.

VIEIRA, Maria de Lourdes Fonseca (Pão de Açúcar - AL 31/07/1956). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina UFAL (1980); Especialização em Pediatria - TEP: Título de Especialização em Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP (1994). Especialização em Educação Médica e em Gestão Pedagógica em Saúde, UFAL (2004 e 2008). Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, UNICAMP (2002). Outro curso: Desenvolvimento Docente para Educadores Médicos, Foundation for Advanced International Medical Education Research (2008). Médica plantonista na Unidade de Emergência, Fundação Governador Lamenha Filho (1982-92). Médica no Hospital do SESI (1985-97). Médica na SESAU (1982-89). Professora da UFAL, desde 1992. Obras: Capítulos de livros: **Promoção de Saúde no Cotidiano do Pediatra no Serviço de Saúde**, juntamente com F. J. P. Soares e M. L. M. Santos, in **Manual Escola Promotora de Saúde**, Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria (org.), São Paulo- SP: Nestlé, 2004, v. único, p. 21-25; **Amamentação e Crescimento**, juntamente com F. J. P. Soares, P. Marroquim, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 73-92; **Escolas Promotoras de Saúde A Partir do Programa de Prevenção de Violências nas Escolas em Maceió-Alagoas**, juntamente com M. L. M. Santos, F. J. P. Soares, E. C. Padilha, in **Escolas Promotoras de Saúde: Experiências no Brasil**, Opas; Ministério da Saúde (org.), Brasília-DF: Editora MS, 2007, p. 133-142. Artigos em periódicos: **O Conhecimento de Saúde Escolar de Professores de Escolas Públicas: Uma Visão Pediátrica e Pedagógica**, juntamente com M. M. B. Carvalho, in *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, 2002, v. 20, n. 5, p. 215-223; **Amamentação e Alimentação Complementar de Filhos de Mães Adolescentes são Diferentes das de Filhos de Mães Adultas?**, com J. L. C. Pinto e Silva, A. A. Barros Filho, in *Jornal de Pediatria (Impresso)*, Rio de Janeiro, 2003, v. 79, n. 4, p. 317-324; **Crescimento e Desenvolvimento de Filhos de Mães Adolescentes no Primeiro Ano de Vida**, com G. G. Bicalho, J. L. C. Pinto e Silva, A. A. Barros Filho, *Revista Paulista de Pediatria*, 2007, v. 25, p. 343-348; **Crescimento e Desenvolvimento de Lactentes de Mães Adolescentes**, in *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Brasília-DF; **Crescimento de Filhos de Mães Adolescentes Com Um Ano de Idade**, in *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo; **Mães Jovens, Porém Dedicadas**, in *Revista Ciência Hoje*, Rio de Janeiro; **Mães Adolescentes Não São Negligentes**, in *Jornal Da Unicamp*, Campinas-SP, 02 set. 2002.

VIEIRA, Maria do Carmo (AL). Obra: **...Daqui Só Saio Pó! Conflitos Urbanos e Mobilização Popular. A Salgema e o Pontal da Barra**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Meio Ambiente: Nova Cidadania ou Utopia de Poucos**, Maceió: EDUFAL, 2003.

VIEIRA, Maria Raimunda de Lima dita **Irmã Jacinta Maria** (Atalaia - AL 1940). Professora, freira. Curso Pedagógico no Colégio São Geraldo (1970); Orientação Educacional na Faculdade Católica de Filosofia da Bahia (1962); Sociologia e Áreas de Estudos Sociais, Faculdade de Ciências e Letras de Caruaru (1975); Teologia Pastoral e Catequética, no Instituto Teológico Pastoral y Catequista del CELAM, Medellín, Colômbia (1988). Professora, entre outros, no Colégio São Sacramento (Salvador), Nossa Senhora de Lourdes (Aracaju) e Santíssimo Sacramento, em Maceió. Obras: **Vida do Padre Pierre Vigne, Fundador da Congregação das Religiosas do Santíssimo Sacramento**, 1980 (apresentação em desenhos); **Pierre Vigne. O Apóstolo do Vivaraís**, 1981, (apresentação em literatura de cordel); **Atividades de Dinâmica de Grupo**, 1982.

VIEIRA, Maria Tereza... da Silva (Maceió - AL 30/10/1932 - Rio de Janeiro - RJ 18/03/1998). Pintora, professora. Filha de Antídio Vieira da Silva e Dorinha Nunes Vieira. Estudou nos Colégios Imaculada Conceição e Batista. Aos dezesseis anos começou a estudar pintura, primeiro com Miguel Torres e depois com Lourenço Peixoto. Sua primeira exposição individual foi em 1949, na Câmara Municipal de Maceió, que lhe concedeu uma bolsa de estudos no Rio de Janeiro. No ano seguinte, ingressa na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio - seria aluna, entre outros, dos professores Henrique Cavaleiro, Edson Mota e Georgina Albuquerque - onde iria se formar. Nesse mesmo ano de 1950, classifica-se para o Salão de Arte Moderna, na seção de Desenho. É ainda no Salão de Arte Moderna, agora em 1965, que recebe o Prêmio de Viagem ao País. Tem, também, o curso de Contabilidade e de Criatividade. Fez desenho artístico para a Rádio Ministério da Educação e foi ilustradora das revistas *Manchete*, *Fon-Fon*, *Cigarra* e *Revista da Semana*, como também do jornal Última Hora. Ministrou cursos de Recriatividade no Serviço Social da Indústria, e de Técnicas de Pintura na Escola de Arquitetura de Minas Gerais. Prêmio no Salão de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, em 1963. Fundou e dirigiu a Oficina de Arte Maria Teresa Vieira, no Rio de Janeiro, um centro de educação artística onde eram ministrados cursos nas variadas técnicas e materiais artísticos, tais como Pintura, Desenho, Escultura, Cerâmica, entre outros. Está catalogada no *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, de Roberto Pontual; no *Dicionário de Pintores Brasileiros*, de Walmir Ayala e no livro-álbum *Arte do Nordeste*, bem como na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicada em 1989, em Maceió, sob a orientação de Romeu de Mello Loureiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obra: **Quatro Poetas - Maria V. Soares Filha, Charles Cooper, Cléa Marsiglia e Maria Tereza Vieira**, Maceió: ASPLAN

VIEIRA, Miguel nome artístico de **Miguel Vieira Dules**, codinome **O Príncipe do Carimbó** (Palmeira dos Índios - AL 23/09/1941). Cantor, compositor, músico e radialista. Radicado em Arapiraca desde criança. Um dos fundadores da 1ª banda de música jovem da cidade, **Os Notáveis**, lançada nos anos 1960. Criou, ainda, as bandas **Dules**, **Limão com Doce** e **Forrozo Arrasta Sandália**. Continua realizando muitos shows na região, levando o que há de melhor do forró para todos os apreciadores desse genuíno ritmo nordestino. Atualmente apresenta o Programa **Fim de Tarde**, na emissora de Rádio Farol FM de Maribondo. Vários sucessos, de sua autoria, gravados por grandes nomes da nossa música popular: Maurício Reis (“**Mercedão Vermelho**”); Alípio Martins (“**Garota**”); Sebastião do Rojão e outros (“**Pelo Amor de Deus**”); Eraldo Magalhães (1968) e Giullian Jacinto [2011] (“**Infância Perdida**”), entre outros, de um total de 212 composições.

VIEIRA, Nadja Maria... da Silva (PE). Escritora, professora. Doutorado em Psicologia Cognitiva, UFPE (2004). Professora na UFAL desde 2006. Obra: **Pesquisa Intervenção e Ética: Reflexões no Campo da Psicologia**, juntamente com A. A. A. S. Oliveira, S. V. Zanotti, in **Bioética e Ética na Pesquisa**, Walter Matias (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 72-95.

VIEIRA, Nair da Rocha (São Miguel dos Campos - AL 06/06/1913 - 1992). Folclorista. Filha de Virgílio da Rocha Vieira e Albertina Andrade de Mendonça. Herdeira de uma geração rica em crenças e tradições culturais, que recebeu de sua mãe e de seu avô materno. Foi uma feminista para sua época, pois sacrificou o casamento em prol da cultura. Casa-se em 1935, mas, dez anos depois, separa-se em virtude do marido tentar proibir sua participação nos grupos de Taieira, Quilombo e organização de blocos de carnaval de rua. Théó Brandão, com quem conviveu durante quatro anos, realizou diversas gravações do registro dos seus conhecimentos sobre o folclore. Seu saber também foi repassado para os folcloristas Pedro Teixeira e José Maria Tenório.

VIEIRA, Pedro Nunes (AL). Obra: **Manguaba**, Maceió: Imprensa Oficial, 1932 (novela).

VIEIRA, Ricardo Castro Martins (AL). Secretário de estado. Toma posse, em 14/11/2000, na Secretaria Extraordinária de Coordenação dos Projetos Especiais. Posse em 26/03/2002, na Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento que em 30/04/2003, transforma-se na Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento no governo Ronaldo Lessa.

VIELMOEND, Marie Madeleine Le Brun de (Maceió - AL 29/05/1959). Atriz, cineasta. Foi aluna do Colégio Marista, em Maceió e diplomada em Sociologia pela UERJ. É atriz e diretora teatral. Dirigiu o grupo de teatro universitário da UFRJ, para o qual escreveu duas peças - **Leben des Leleu** números 1 e 2, baseado na vida de Galileu e **L'Amour pour la mort**. Reside na França, onde é roteirista e diretora de filmes para TV e Correspondant da Pres pour Voir Association. Entre seus filmes destaca-se **Innocense**, realizado em 1992.

VIGIA. Serra, segundo IFL parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

VIGILANTE, O Jornal. Surge, em Penedo, em 27/08/1872. Crítico. Publicado aos domingos. Direção dos empregados da tipografia do *Jornal de Penedo*. Impresso na mesma tipografia. Substitui o *Penedense*.

VIGILANTE, O «Periódico literário, crítico e noticioso», surge em Pilar, em agosto de 1887. Publicado, inicialmente aos domingos e, depois, às quintas-feiras e domingos. Editores e proprietários: José Marinho e Petronílio Neves. Redator principal: Pafúncio Filho. Impresso na tipografia de *O Manguaba*. Posteriormente, na tipografia própria, de José Marinho de Souza, agora seu exclusivo proprietário e editor. Neste periódico estreou o poeta Adelino Nunes, em 1892, e na edição de 17/04/1898, Zadir Índio publicou, sob a assinatura de Z. ÍNDIO, o conto **O Órfão**. Torquato Cabral veio a ser o seu principal redator.

VIGILANTE, O “Periódico crítico, satírico e noticioso”, publica-se em Maceió uma vez por semana. Redatores diversos. Proprietários: José Marinho e Petronílio Neves.

VIGILANTE, O “Órgão humorístico, literário e noticioso” Maceió..

VILA NOVA, Sebastião (Rio Largo - AL 18/01/1944). Sociólogo. Muito jovem, passou a viver, com sua família, em Recife. Ensino fundamental em escolas particulares e em grupos escolares. Em 1966, ingressou no Seminário de Olinda, onde permaneceu por um ano. Começou a trabalhar muito cedo, e, entre outras atividades, foi rádio-ator em novelas das rádios Tamandaré e Clube, em papéis que precisavam de voz infantil, e balconista da livraria Companhia Editora Nacional, onde conheceu intelectuais pernambucanos. Bacharel em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1971. Pós-graduação no Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia PIMES/UFPE (1972-73). Fez, ainda o Curso Avançado de Língua Inglesa, no American Language Institute, da Georgetown University, em Washington, D.C. Professor adjunto de Sociologia na Universidade Católica de Pernambuco, desde 1972. Foi, ainda, professor e diretor de Departamento na UFPE. Em 1974, passa a atuar como pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco, na qual, entre 1976 e 1983 foi diretor do Departamento de Sociologia. No período 1989-90 foi Visiting Scholar da Universidade de Chicago (EEUU) no Departamento de Sociologia. Professor visitante, ainda, na Universidade Internacional de Lisboa, no mestrado de Ciências Políticas da Universidade Lusófona, também em Lisboa. A partir de 1991 passou a ser, em Recife, superintendente do Instituto de Tropicologia do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sócias, atualmente Fundação Joaquim Nabuco, do Ministério da Educação, cargo no qual se aposenta em 2003 e, também, editor da revista oficial da Fundaj, a *Ciência & Trópico* (1991-2002). Obras: **Introdução à Sociologia**, 1981; **A Realidade Social da Ficção: Uma Sociologia Paralela**, Recife: Massangana, 1975, prêmio Recife de Humanidades; **Teoria Completa dos Dias e das Noites**, 1979 (poesia); **Desigualdade, Classe e Sociedade: Uma Introdução aos Princípios e Problemas da Estratificação Social**, 1982; **Ciência Social: Humanismo ou Técnica?: Ensaio Sobre Problemas de Teoria, Pesquisa e Planejamento Social**, Petrópolis: Editora Vozes, 1985; **Sociologias & Pós-Sociologia em Gilberto Freyre: Algumas Fontes e Afinidades Teóricas e Metodológicas do Seu Pensamento** Recife: Massangana, 1995; **Donald Pierson e a Escola de Chicago na Sociologia Brasileira: Entre Humanistas e Messiânico**, 1998; **Discurso de Agradecimento à Câmara dos Deputados de Pernambuco pela Recepção do Título de Cidadão Pernambucano, por Indicação do Deputado Estadual Carlos Lapa**, Recife: 2002. Compôs e dirigiu a parte musical de várias peças encenadas no extinto Teatro Popular do Nordeste. Colaborador dos jornais **Diário de Pernambuco** e **Jornal do Comércio**, desde a década de 1970, no qual publicou artigos sobre sociologia, música e literatura. Com **O Mundo que Gilberto Freyre Criou**, Revista Symposium, ano 4, número especial, dez./2000 e **Claravida, Clave Oculta** e **Sina**, participou da **Estação Recife**, Coletânea Poética 2, Recife, 2004, Prefeitura do Recife: Fundação da Casa de Cultura da Cidade do Recife.

VILA BEETHOVENIANA Grêmio fundado em 23/04/1911 por Tavares de Figueiredo, Raul C. de Moraes e Luiz M. Gil, em Maceió, voltado para o cultivo da música de Beethoven.

VILA SANTO ANTÔNIO Comunidade quilombola em Palestina. Certificada em 05/05/2009. Possui 300 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

VILAR, Renato (AL). Obra: **A Zona Sertaneja e Seus Problemas**, Maceió, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas/Casa Ramalho, 1956, Série Ensaio Econômicos M 4.

VILAR, Renato de Alencar (AL?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1955-58.

VILAR, Rubens veja **CARVALHO, Rubens Vilar de**.

VILAS-BOAS, Geraldo Valente (Maceió - AL 09/12/1932). Músico, compositor, professor, cônego. Filho de Pedro-Vilas Boas e Athenia Valente Vilas-Boas. Vigário em Murici, por 21 anos, e também em Messias e Branquinha. Em Maceió, na paróquia de São Pedro, na Ponta Verde e na Matriz de Santa Rita de Cássia, no Farol. Professor do Seminário Diocesano de Maceió. Compôs: **Vocações Sacerdotais; Jubileu da Paróquia de Santa Rita (1994); Festa de Santa Rita nos Qua-**

trocentos Anos de Evangelização em Alagoas; Hino a Santa Rita de Cássia; Glórias; Salmos; Aclamações, Santos; Orações Eucarísticas; Doxologia; Pai-Nosso; Cordeiros; Saudação a Dom Edvaldo Gonçalves Amaral (1995).

VILAS-BOAS, Leda Braga (Maceió - AL 16/01/1929). Escritora, contista. Filha de Júlio de Almeida Braga e Alice Leite Braga. Primário no Grupo Escolar Bráulio Cavalcanti em Pão e Açúcar e no Grupo Escolar Gabino Besouro em Penedo. O restante da formação no Instituto de Educação, em Maceió. Recebeu, em 1984, o prêmio Guimarães Passos, de conto, da AAL, com o conto **O Papa-Anjo**. Colaborou na *Gazeta de Alagoas*, no periódico *A Ponte*, e no jornal do Clube dos Iapiários de Alagoas, que congregava os funcionários do antigo IAPI. Publicou: **Rosto de Domingo** (contos). Participou, com **A Casa dos Enrugados** e **Trajectoria de uma Fotografia**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 46-50 e 51-53, respectivamente.

VILAS BOAS, Lincoln Braga (AL?). Escritor, psicanalista. Doutorado em Letras e Linguística em Literatura Brasileira, UFAL (2006) com a tese: **O Desejo e Sua Encenação em Memórias Póstumas de Brás Cubas, Esaú e Jacó e Memorial de Aires, de Machado de Assis**. Participou de curso no Centro de Estudos Freudianos de Recife (1973). Assistente de pesquisa na FUNDAJ (1976-78); na UFPE (1978). Professor na FEJAL (1979-88). Psicólogo na SESAU, desde 1987. Professor na APMAL, desde 1995. Obras: **Labirinto**, Curitiba: HD Livros, 1999, (romance); **Testemunhas do Vivartismo: Escritos de Intervenção Cultural na Maceió Artística da Pintura (1992-2004)**: org. Ricardo Maia, Maceió: Catavento, 2006. Capítulos de livros: **Uma Conceção Psicanalítica de Corpo** in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 39-46; **A Estética da Devastação: Um Estudo da Poética de Paulo Renaux**, in **Poesia Alagoana Hoje**, Maria Heloisa de Melo Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 141-160; Com a poesia **Assédio** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p.112-113; **Domínio, Território, Lar: O Lugar Do Livre Deslocamento**, in **Gênero e Outros Lugares: Poéticas e Espaços Interdisciplinares**, I. F. O. Brandão e F. Albuquerque (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 79-88; **A Celebração da Vida: Ética e Paixão**, in **Encontros com a Poesia de Osvaldo Chaves**, J. M. T. Tomaz, M. H. M. Moraes (org.), Recife: Bagaço, 2010, v. 1, p. 73-88; **A Psicanálise Machadiana: Encenações do Desejo**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Izabel F. O. Brandão, p. 9-12. Artigos em periódicos: **A Angústia é Perante o Outro**, Recife: CEFR, 1996; **Iconografia do Sonho na Arte de Guida Charifker**, Recife: Editora da Fundação Joaquim Nabuco, 1979; **Signo Est Signa Temere me Tanges et Angis**, Recife: CEFR, 2003; **Do Semblante**, Maceió: Editora do Centro de Estudos Freudianos de Maceió (CEFM), 2003; **Organização da Linguagem e Ordem Desejante em Esaú e Jacó de Machado de Assis**. *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), v. 31, p. 167-184, 2005.

VILELA, Ádamo Albino (Maceió - AL 27/08/1985). Escritor, economista. Filho de José Jorge Albino e Vera Lucia Vilela Albino. Alfabetização até a 2ª série no Colégio Santa Rosa, da 3ª série ao 1º ano do ensino médio no Colégio Cenecista Élio Lemos (1999). O 2º e 3º anos no Colégio Cenecista Prof. Cirspiniano Portal (2002). Graduação em Ciências Econômicas, UFAL (2009) com o TCC: **A Feira de Jatiúca e Seus Circuitos Econômicos em Maceió**. Especialização em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, CESMAC (2011) com o TCC: **O Impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal Sobre um Estado Marcado pelo Clientelismo: Um Estudo Com o Estado de Alagoas e Seus Municípios**. Estágio no Governo de Alagoas, SEPLAN, (2005-07). Auxiliar Técnico da Eletrobrás AL, desde 2008. Obra: **As Feiras Livres de Maceió Perfil Socioeconômico**, juntamente com Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Thiago Paiva Ferreira, Maceió, Desenvolve Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, apresentação de Cícero Pércles de Carvalho.

VILELA, Adriana Accioly de Lima (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Artigo 27 do ECA. Direito ao Estado de Filiação Versus Projeto de Lei 1184/2003 – Filiação de Crianças Nascidas Através da Reprodução Assistida e o Anonimato do Doador – Uma Leitura sob a Ótica do Princípio Constitucional da Dignidade**, in *Revista do Ministério Público Alagoas*/ Ministério Público de Alagoas, UFAL, Centro de Ciências Jurídicas – CJUR – Maceió n. 18 2007, p. 13 a 31.

VILELA, Aloísio veja **VILELA, José Aloísio Brandão**.

VILELA, Arriete...Costa (Marechal Deodoro - AL 10/03/1949). Escritora, professora, publicitária, contista, poetisa, romancista. Filha de Arrizon Prudente Costa e Eliete Vilela Costa. Aos 9 anos, passa a viver em Maceió, onde estuda no Colégio São José. Graduação em Letras, pela UFAL. Enquanto faz esse curso, leciona no Colégio São José. Curso de Aperfeiçoamento em Linguística, em nível de pós - graduação. Mestrado em Letras, pela Universidade Federal da Paraíba (1979), quando defendeu a dissertação **A Revista Novidade. Contribuição Para o Estudo da Modernidade em Alagoas**, e com a qual recebeu o prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, em 1980. Professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFAL (1980-1994 quando se aposenta), e onde lecionou Literatura Alagoana, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa,

no Curso de Letras. Na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/ UFAL), desenvolveu as atividades de Coordenadora e Assessora Cultural da Casa de Cultura Luso-Brasileira (1990-1991), além de ter sido Pró-Reitora (substituta) em maio de 1988. Professora e Coordenadora do Departamento de Comunicação e Expressão da Escola José Correia da Silva Titara. Coordenadora do Núcleo de Estudos de Literatura Popular (NELP), do Museu Théo Brandão, entre 1982-1988, tendo coordenado a pesquisa *A Mulher na Literatura Popular Alagoana*, (1985). Coordenadora de Ação Cultural (1985) e coordenadora de Planejamento e Projetos Culturais da SECULT (1986-87). Em 2008, forma-se em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Alagoana de Administração -FAA. Membro do AAL, desde 1996, onde ocupa a cadeira n.06. Membro, também, do Grupo Literário Alagoano. E do Conselho Municipal de Cultura, na Fundação Cultural Cidade de Maceió, entre 1997-2000. Sócia colaboradora da SOBRAMES- AL. Patrono da cadeira nº 06 da APHLA Internacional. Obras: **Eu, em Versos e Prosa**, Maceió: Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, 1971 (poemas e crônicas); **15 Poemas de Arriete**, Maceió: DAC/ SENE/MEC, 1974; **Recados**, Maceió: EDUFAL, 1978 (crônicas); **Para Além do Averso da Corda**, Maceió: EDUFAL, 1980 (crônicas); **Pequena História da Meninice e Outras Estórias**, Maceió: EDUFAL, 1981, prêmio Carlos Paurílio, do Grupo Literário Alagoano, 1980 (contos e crônicas); **Remate**, Maceió: EDUFAL, 1983 (crônicas); **A Prece Que Brota da Vida**, São Paulo, 1983; **Carlos Moliterno: Vida e Obra**, Maceió: EDUFAL/Museu Théo Brandão, 1985, prêmio Comendador Tércio Wanderley, do IHGAL, 1982 e prêmio Organização Arnon de Mello/ AAL, 1985; **O Poeta Popular José Martins dos Santos (Informações Biográficas com Depoimento do Poeta)**, Maceió: EDUFAL, 1986; **Fantasia e Averso**, Maceió: SERGASA, 1986, prefácio de Noaldo Dantas, capa de Beto Leão (prosa poética); **Farpa (e Outros Contos)**, Maceió: SERGASA, 1988, prêmio Guimarães Passos/AAL, 1986 e, no mesmo ano, prêmio Carlos Paurílio do Grupo Literário Alagoano e, ainda, prêmio Romeu de Avelar, da AAL, 1989; **A Rede do Anjo**, Maceió: Graf. da Ed. *Gazeta de Alagoas*, 1992 (poemas); **Dos Destroços, o Resgate, (Contos da Infância)**, Maceió: Gráfica e Editora *Gazeta de Alagoas*, 1994, prêmio Romeu de Avelar, da AAL, 1994 e prêmio *Malba Taban*, da União Brasileira de Letras/ RJ e Academia Carioca de Letras, 2000; **O Ócio dos Anjos Ignorados**, Maceió: Gráf. Ed. *Gazeta de Alagoas*, 1995, prêmio *Cecília Meireles*, da União Brasileira de Escritores/RJ, 1997; **Vadios Afetos**, Maceió: Gráfica *Gazeta de Alagoas*, 1999, capa de Fernando Lopes (poemas) prêmio Jorge de Lima (para autor alagoano) da Academia Carioca de Letras e União Brasileira de Escritores/RJ, 2000; **Tardios Afetos**, Maceió: Gráfica *Gazeta de Alagoas*, 1999. Capa de Pierre Chalita (contos); **Maria Flor Etc.** Maceió: Grafmarques, 2002 (contos); **Grande Baú: A Infância**, Maceió: EDUFAL, 2003, apresentação de Roberto Sarmento Lima (reedição de **Dos Destroços, O Resgate**, porém reformulado) em 2007, publicado também em Braille pela mesma EDUFAL, prêmio *Maria Helena Cardoso*, da União Brasileira de Escritores/RJ, 2010; **Frêmitos**, 2004 ??? (poemas); **A Palavra Sem Âncora**, 2005 ? (poemas); **Lãs ao Vento**, Rio de Janeiro: Griphus, 2005 (romance); **Ávidas Paixões, Áridos Amores**, ???, 2007. Prêmio *Marly de Oliveira*, da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, 2008; **Palavras em Travessia**, 2009? (poemas); **Obra Poética Reunida**, Maceió: Poligraf, 2010; **Contos Reunidos**, 2011 ?; **Luas Para o Amor Não Naufragar**, Maceió, ??2012; **A Revista Novidade: Contribuição Para o Estudo do Modernismo em Alagoas**, prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, 1980 (síntese da dissertação para a obtenção do grau de Mestrado de Literatura, na Universidade da Paraíba), in **Scientia ad Sapientiam**, UFAL, ano II, n. 4, 1979; **Fixação Amorosa**, in *Revista da AAL*, nº 18, p. 12-14, Maceió, 2001 (conto); **Teu Silêncio**, in *Revista da AAL*, nº 18, p. 192-193 (poesia); **Privilégio** (poesia) e **Veze e Voz das Mulheres** (ensaio), in *Revista da AAL*, n. 19, Maceió, AAL, 2003, p. 29 e 138-139, respectivamente. Participou, com **Farpa da Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 24-27; e com este mesmo conto participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 41-45. Com o conto **Verdes Olhos e um Destino** recebeu, em 1982, os prêmios Guimarães Passos/AAL, e Carlos Paurílio, do Grupo Literário Alagoano. Nesse mesmo ano, e dessa última instituição, recebeu, com **Crônica para um Amor**, o prêmio Projotec. Com o conto **Vivarina** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. ?? Trabalhos divulgados em revistas e jornais: **Olhos de Raposa**, crônica, in *Revista de Letras de Artes do Grupo Literário Alagoano*, Maceió, ano 1, n. 1, 1983; **Verso e Reverso**, crônica, Ibidem, ano 3, n. 2, 1986; **Os Biscuís**, conto, in *Revista Brasileira de Língua e Literatura*, Rio de Janeiro, ano IX, n. 15, 1987. Com **Conto 3**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Com as poesias **Poema 1, Poema 13 e Poema 37** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 40-43. Com o conto **Vivarina**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p.45-49. Trabalhos mimeografados: **A Revista NOVIDADE: Contribuição Para o Estudo do Modernismo em Alagoas** (Dissertação de Mestrado) 1979; **Notas Sobre o Soneto Idealismo, de Augusto dos Anjos**, 1977; **Notas Sobre as Quadras ao Gosto Popular, de Fernando Pessoa**, 1977; **Notas Sobre o Poema À Memória de Fernando Pessoa, de Antônio Botto**, 1977; **A Estrutura do Romance; Fundamentação Teórica Aplicada ao Romance Grande Sertão -Veredas, de João Guimarães Rosa**, 1977; **Notas Sobre a Contribuição de José Lins do Rego na Imprensa Alagoana**, 1977; **Literatura de Cordel em A Pedra do Reino, de Ariano Suassuna**, 1978; **A Literatura Popular Alagoana (Antologia) Pesquisa e Cadastramento de Todos os Poetas Populares Alagoanos**, 1988. Juntamente com José Geraldo W. Marques, Luís Gonzaga Leão, Otávio Cabral e Sidney Wanderley, publicou **Artesanias da Palavra**, Maceió: Garfmarques, 2001, com uma apresentação de Gerana Damulakis em trabalho intitulado **A Palavra Poética em Alagoas**.

as. Reuniu, em um envelope, 20 poemas um no próprio envelope -, todos de sua autoria, e fotografias, sendo essas últimas 12 de sua autoria, 2 de Ana Cláudia Vilela, 2 de Elaine Raposo e 3 de Rose Dias. Recebeu o prêmio Mérito Cultural, em 1988, da União Brasileira de Escritores; o prêmio Imprensa - Categoria Poesia - Fundação Cultural (Cidade de Maceió/ Prefeitura Municipal de Maceió, 1997; prêmio Destaque na Literatura, Troféu Aurélio Buarque de Holanda, Prefeitura Municipal de Maceió, 2001. *Guimarães Passos*, da AAL, pelo conto *Pobre menina* (1985); *Guimarães Passos*, da AAL, pelo conto *Cirandinha* (1989); É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho. Em 1999, teve seu livro de contos **Dos Destroços, o Resgate** adaptado para o teatro pelo diretor Lael Correia, que o encenou com o título *Ciranda Renda Palavra*. Em 2007, o texto, com o patrocínio da Funarte, foi novamente encenado. Por ocasião do lançamento de seu livro *Ávidas Paixões, Áridos Amores*, realizou, numa parceria com o cantor e compositor Júnior Almeida, o espetáculo *O avesso da Asa do anjo*, em que teve alguns de seus poemas musicados e declamados. Em 2010, organizou a mostra fotográfica *Olhares para além do texto*, em que reuniu 65 fotos dos participantes da sua Oficina de Leitura, com os temas: *O Erotismo na Literatura e Esperanças*. Colabora, com artigos, crônicas, poemas, comentários críticos e notas literárias, desde 1976, em jornais de Maceió e João Pessoa, tais como *Opinião* (1982), *Última Palavra* (1988-89); *Gazeta de Alagoas* - inclusive nos seus suplementos *Gazeta Literária* (1982-83), *Gazeta Mulher* (1996-97) e *Coluna Semanal* (2000), 1ª. Edição, *Tribuna de Alagoas*. de Maceió e *Tribuna Penedense*. Sobre sua obra há inúmeros artigos de professores universitários, críticos literários e escritores, tanto de Alagoas como de outros Estados, a exemplo de Fábio Lucas, Sônia van Dijk e Ignácio de Loyola Brandão. Há, ainda, três Dissertações de Mestrado: *Uma representação poética do discurso amoroso em Fantasia e avesso, de Arriete Vilela*, de Edilma Acioli Bomfim (1992), *Solidão: uma representação do trágico em Dos destroços, o resgate, de Arriete Vilela*, de Cármen Lúcia Dantas (1996), e *O lugar do corpo em Arriete Vilela: um estudo sobre Lãs ao vento e Fantasia e Avesso*, de Elaine Cristina Raposo dos Santos. Há também dois livros: *A Escritura do Desejo*, de Edilma Acioli Bomfim (2001), e *Entre o Amor e a Palavra: Olhar(es) sobre Arriete Vilela*, organizado por Izabel Brandão (2001). Em 2010, a I FLIMAR (I Festa Literária de Marechal Deodoro) instituiu o *Prêmio Literário Arriete Vilela*. Em 2002, a biblioteca setorial do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas passou a chamar-se Biblioteca Escritora Arriete Vilela. Aposentou-se como professora da UFAL em 1994. Em 2007, teve seu livro **Grand Baú, A Infância**, publicado em braile pela EDUFAL.

VILELA, Auto Brandão (Viçosa - AL 18/12/1898). Poeta. Filho de José Araújo Vilela e Maria Brandão Vilela. Estudou em sua terra natal e depois, em Atalaia, no Ateneu Alagoano. Em Maceió, no Colégio Dias Cabral e no Instituto Benjamin Constant. Por fim, no Recife, no Ginásio Aires Gama. Colaborou no **Almanaque de Viçosa**. Pseudônimo: Serra Magalhães. Transcrito na **Coletânea de Poetas Viçosenses**, do padre Leite Neto, com **Três Sonetos Num**, p. 43.

VILELA, Dom. Avelar Brandão (Viçosa - AL 13/06/1912 - Salvador - BA 19/12/1986). Primeiro cardeal alagoano, arcebispo de Teresina e Salvador. Filho de Elias Brandão Vilela e Isabel Brandão Vilela. Estudos primário e secundário em sua terra natal. Coursou o Seminário de Nossa Senhora da Assunção, em Maceió, o Seminário do Sagrado Coração de Jesus, em Aracaju e, ainda, o Seminário Maior de Olinda. Ordenado padre em Aracaju, em 27/10/1935. Na capital sergipana, ficou por onze anos, exercendo entre outras atividades, a de secretário-geral do bispado, cônego do cabido diocesano, professor do seminário e do Colégio Estadual, nas cadeiras de português, literatura luso-brasileira e psicologia. Foi empossado, em 27/10/1946, bispo de Petrolina (PE), onde realizou, entre outras atividades, dois Congressos Eucarísticos e fundou o jornal *Cristo Rei*. Em 05/05/1956, toma posse no Arcebispado de Teresina (PI), sendo o seu segundo arcebispo. No final de 1964 foi escolhido para primeiro vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em outubro do ano seguinte foi eleito delegado da CNBB junto ao Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), organismo sediado em Bogotá, Colômbia, que congrega bispos de todos os países da América Latina. No mês seguinte foi eleito vice-presidente do Celam. Em outubro de 1966 presidiu o encontro do Celam realizado em Mar del Plata, Argentina, quando foi eleito presidente do organismo para completar o mandato que expiraria em 1967. Reeleito, nesse ano, presidente do Celam para o biênio 1967-1968. Entre 26 de agosto e 06 de setembro de 1968 presidiu a II Conferência Episcopal Latino-Americana (II Celam), realizada em Medellín, Colômbia. Em Teresina, participou da criação da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí, da Escola de Odontologia e do projeto de criação da Universidade Fundação, para onde, posteriormente, foi transferida a Faculdade de Filosofia. Foi ainda, por dez anos, presidente da Campanha Nacional da Comunidade, seção do Piauí, implantando 30 ginásios no estado. Fundou a Ação Social Arquidiocesana (ASA), através da qual foram criados dezenas de centros sociais, beneficiando cerca de quatro mil alunos. Ainda no setor educacional, fundou diversas escolas de alfabetização, em convênio com o Movimento de Educação de Base (MEB). Fundador da Rádio Pioneira de Teresina, bem como reformulador do jornal *O Dominical*. Depois de quase 16 anos no arcebispado de Teresina, é transferido, em 25/03/1971, para a arquidiocese de Salvador, onde toma posse como 23º arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, em 30 de maio. Ainda em 1971, é reeleito vice-presidente da CNBB. Nessa gestão presidiu as comissões de Ação Social, de Opinião Pública e Nacional do Clero e o Serviço de Colaboração Apostólica Internacional (SCAI). Em 1973, foi feito cardeal pelo papa Paulo VI, sendo o primeiro e até agora o único cardeal alagoano. Designado no início do ano seguinte vice-presidente do conselho geral da Comissão Pontifícia para a América Latina (CAL),

órgão cuja finalidade é dar assistência aos programas religiosos do continente. Ainda em 1974, tornou-se membro da Sagrada Congregação para a Educação Apostólica, com sede no Vaticano. Nos acontecimentos políticos envolvendo religiosos, na década de 1970, adota atitude moderada, embora crítica com relação ao governo. Em fevereiro de 1978, quando se debatia a questão da anistia, defendeu a medida num processo gradualista, capaz de conduzir à reconciliação nacional. Em 1979, participou do III Celam, realizado entre janeiro e fevereiro em Puebla, México. Em linhas gerais, as teses aprovadas em Medellín foram ratificadas em Puebla. Em julho do mesmo ano, pouco antes da votação do projeto da anistia, declarou-se favorável a uma “anistia total”. Em outubro de 1979 oficializou sua posição nos debates em torno da possível legalização do Partido Comunista Brasileiro (PCB), afirmando que entre comunismo e cristianismo há pontos claros e insofismáveis de discordância filosófica. Em dezembro de 1980, em uma de suas orações dominicais, o arcebispo de Salvador se declarou temeroso em relação ao destino das Comunidades Eclesiais de Base (CEB), que se transformavam em “grupos políticos com pouca consistência eclesial e evangélica”, e pregou “a preservação da identidade das CEB com a índole da Igreja, a fim de se resguardarem das influências político-partidárias e ideológicas”. Membro da Academia Piauiense de Letras - onde ocupou a cadeira n. 1 e da Academia Baiana de Letras, bem como do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Obras: **Carta Pastoral de Saudação, Por D. Avelar Brandão Vilela, Bispo de Petrolina**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946; **A Serviço da Paz!**, Teresina: Companhia Editora do Piauí, 1970; **Oração Aos Médicos; Amazônia: Esperança e Desafio; Filosofia e Desenvolvimento; A Prece Que Brota da Vida**, São Paulo, 1983; Com **Salve Quatro de Agosto** e a letra do **Hino Oficial do Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 57-61.

VILELA, Maria FERNANDA Quintela Brandão (AL?). Secretária de estado. Filha de Teotônio Brandão Vilela e Helena Quintela Brandão Vilela. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva da Fazenda, que depois passa a se denominar Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual se afasta em 09/2009, no primeiro governo Teotônio Vilela Filho.

VILELA, Humberto de Albuquerque (Engenho Brejo, Viçosa – AL 16/03/1922 - Maceió AL 10/06/1995). Historiador, professor, vereador. Filho de Alfredo Brandão Vilela e Maria Alice de Albuquerque Vilela. Curso primário em sua cidade natal. Em 1935, muda-se para Maceió, onde permanece por seis anos no Seminário do Alto do Jacutinga. Cursa o Ginásio no Liceu Alagoano e o Colégio no Colégio Guido de Fontgalland. Muda-se para o Rio de Janeiro. Volta a viver em Maceió, onde termina o curso de Filosofia no Seminário Metropolitano de Maceió; Direito, na Faculdade de Direito de Alagoas (1954); Administração Pública, na Escola Superior de Administração da Universidade Federal de Pernambuco. Cursa pós-graduação em Psicologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nomeado, em 10/11/1986, Promotor de Justiça, atuou nas Comarcas da Capital, Mata Grande, Batalha e Boca da Mata, aposentando-se em 01/07/1988. Professor de Latim, Grego, Português, Sociologia, Psicologia, Filosofia, do CESMAC. Professor e Diretor do Colégio Normal Joaquim Diégues, em Viçosa. Vereador (1951-55). Como presidente da Câmara de Vereadores de Viçosa, substituiu diversas vezes o prefeito. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 2. Sócio do IHGAL, empossado em 31/10/1977 na cadeira 39, da qual é patrono Manoel Maurício de Albuquerque. Obras: **O Monumento a Pedro II em Maceió**, Maceió: DAC/SENEC, 1974; **A Primeira Casa Escolar de Maceió**, prefácio de João Azevedo, Maceió: EDUFAL, 1980; **A Escola Normal de Maceió, (1869-1937)**, Maceió, Secretaria de Educação e Cultura: EDUFAL, 1982; **Floriano Peixoto - O Herói e a Estátua: Série Conheça Nossa História Através dos Nossos Monumentos**, Maceió, SEC/Departamento de Assuntos Culturais, 1984; **A Estátua de Deodoro em Maceió**, 23-35; Artigos em periódicos: **A Estátua de Floriano Peixoto em Maceió (Notas Históricas)**, in *Revista IHGAL*, v.35, 1979, Maceió, 1979, p. 21-41; **A Escola Cincinato (Penedo -1879)**, in *Revista IHGAL*, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 57-72; **Monumento Comemorativo da Guerra do Paraguai**, in *Revista IHGAL*, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 57-68; **Discurso Pronunciado Pelo Consócio Humberto de Albuquerque Vilela Saudando ao Novo Sócio Gilberto Macedo, em 2 de Dezembro de 1989**, in *Revista IHGAL*, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió, 1995, p. 59-63; **A Escola de Viçosa e a Imortalidade**, in *Revista da AAL*, n. 13, p. 225-236 (discurso de posse) **O Homem Eterno (De Chesterton a Teotônio)**, in *Revista da AAL*, n. 14, p. 126-135; Redator do jornal **Vanguarda**, do Rio de Janeiro. Com **O Rapaz Que Perdeu a Saudade**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 80. Segundo Moacir Medeiros de Santana teria publicado **A Mãe que Nasceu do Filho**. No currículo da AAL, tem como a publicar: O Colégio dos Educandos Artífices; A Escola Central dos Ingênuos de Maceió - A Primeira do Brasil; Índice Cronológico e Remissivo da Legislação do Ensino em Alagoas (1831-1983); Cronologia do Ensino em Alagoas; Semântica Popular - Uma Contribuição à Filosofia Linguística; Dicionário de “Faz Mal” - Sociologia do “Social Control”; D. Pedro I e a Música.

VILELA, Manuel IVAN de Albuquerque (Viçosa - AL 19/08/1917 - Viçosa - AL 20/09/2010). Deputado estadual, agrônomo. Filho de Manoel Brandão Vilela e Maria Aristéa Vilela. Estudou no Externato Bom Jesus, secundário no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano. Formou-se em Agronomia na Escola de Agronomia de Areia - PA (1939). Trabalhou no Ministério da Agricultura como chefe do fomento, em Mamanguape. Volta a viver em Maceió, onde passa a ser professor da Escola Normal, em diversas cadeiras e onde se aposentou em 1974. Fundou *A Voz de Viçosa*. Como suplente ocupou, por um

período, a cadeira de deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1951-54. Doador do acervo de seu pai ao Museu José Aloísio Vilela, em Viçosa. Colaborou na *Gazeta de Alagoas*.

VILELA, Ivã de França (Viçosa - AL ?). Secretário de estado. Filho de Ivan Vilela. Assume, em 05/01/2011 a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em 04/01/2011?, no segundo governo Teotônio Vilela Filho.

VILELA, José Aloísio Brandão (Engenho Mata Verde Viçosa - AL 01/09/1903 - Estrada próxima à cidade de Arapiraca - 03/09/1976). Ensaísta, folclorista, jornalista. Filho de Elias Brandão Vilela e Maria Isabel de Barros Loureiro Vilela. Iniciou os estudos primários em sua terra natal, no colégio do professor João Manoel Simplício, e depois no Instituto Viçosense, transferindo-se, mais tarde, para Maceió, onde fez o curso secundário, no Colégio São João, no Colégio 11 de Janeiro e no Liceu Alagoano. Seu ingresso na vida jornalística ocorreu em 24/02/1924, no *A Lanceta*, periódico lançado nesse dia, em Viçosa, sob a direção de Antônio Mata e José Carnaúba, sob os pseudônimos de João Urubu e Manuel Carcará. Prosseguiu na *Gazeta de Viçosa*, surgida em 13/05/1928 e no *Jornal de Viçosa*, publicado a partir de 01/09/1929. Tentou a Medicina, na Faculdade da Bahia, mas não terminou o curso. Tornou-se grande autoridade em poesia popular. “Numa época em que não havia gravador, sua extraordinária memória fixava com fidelidade os versos dos cantadores. Assim coletou um vasto material que lhe serviu de base a inúmeras publicações. Foi um misto de intelectual e homem *folk*. Viveu entre sua biblioteca e a convivência com os caboclos dos engenhos Mata Verde e Boa Sorte. Dessa vivência diária com o homem do povo conseguiu recolher subsídios do saber popular que enriqueciam suas conferências.” Colaborou na *Gazeta de Viçosa*, e com o pseudônimo de Franco Lino criticou os modernistas, especialmente Théo Brandão. Usou ainda o pseudônimo de Osório de Olivares, ou O.O., quando escrevia sobre folclore. Como Vicente Viriato publicou, em 1932, seus poemas modernistas. Sócio do IHGAL. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 37. Membro, ainda, da Comissão Alagoana de Folclore, fundada em Maceió em 1948, e da qual foi vice-presidente a partir de 1951. Patrono da Cadeira 31 da ACALA. Obras: **Literatura Viçosense**, in **Almanck de Viçosa**, 1920; **Folclore Viçosense**, in **Álbum do Centenário de Viçosa**, Viçosa: Tipografia Viçosense, 1931, p. 145-61, assinou-se José Aloysio B. Vilela; **O Coco de Alagoas: Origem, Evolução, Danças, Modalidades**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, 1961, Caderno nº V, prefácio de Luiz da Câmara Cascudo Memória apresentada ao Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore realizado no Rio de Janeiro, em 1951; (ensaio); **O Folclore de Alagoas**, Maceió: Guavira/EMATUR, 1974; **Coletânea de Assuntos Folclóricos**, Maceió: Museu Theo Brandão/CEC/EDUFAL, (1982) (ensaio); **Romanceiro Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 1983, apresentação de Bráulio do Nascimento, coleta, seleção e sistematização de Maria Teresa de Wucherer Braga; **Costa Rego no Folclore Alagoano**, in *Revista da AAL*, n. 1, p. 64- 69, (folclore); **Na Academia Alagoana de Letras, Discurso de Posse na Academia**, in *Revista da AAL*, Maceió, 2(2): 184-97, dez. 1976, colaboração na imprensa, em especial com artigos sobre folclore, tais como: **Um Grande Poeta (Acerca do Cantador Popular Joaquim Vitorino)**, no *Jornal de Viçosa*, 1930; **Folclore Viçosense**, no **Álbum do Centenário de Viçosa**, Tip. Viçosense, 1931, p. 145-61; **A Vida dos Cantadores**, in *Revista do IHGAL*, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 68-84; **O Ciclo Heroico do Cangaço. A Gesta de Lampeão**, publicado no *Jornal de Alagoas*, Maceió, 14/08/1938; **Delmiro Gouveia no Folclore Alagoano**, publicado no suplemento literário do *Jornal de Alagoas*, de 17/06/1962; **O Natal em Viçosa (Retrato Antigo)**, BAF, 01 (1): 18-21, dez. 1955; **O Reisado de Viçosa**, BAF, 3 (3) 7-11, maio, 1958 (descreve a viagem do reisado de Viçosa, a São Paulo, em 1954). Com **Evocação**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 100. Teria publicado **Cantadores do Nordeste**, Maceió: Casa Ramalho, Autores Alagoanos, 2ª Série. **Coletânea de Assuntos Folclóricos**, Maceió: EDUFAL, 2008 2ª. edição, prefácio **Mais Que um Quintal: O Infinito** de Peri Brandão, p. 7-9.

VILELA, Manuel Brandão (Viçosa - AL 29/09/1882 - Viçosa - AL 03/06/1970). Advogado, professor. Filho de José Aprígio dos Passos Vilela e Maria Brandão Vilela. Estudou no Colégio Nove de Janeiro e no Instituto Alagoano. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1907). Promotor público em Viçosa, juiz municipal em Murici e Quebrangulo, prefeito de Viçosa entre 1927/28, quando, entre outras obras, fez a estrada de rodagem da Serra dos Dois Irmãos. Professor da Escola Normal e do Colégio de Viçosa. Membro do IHGAL. Obras: **A Princesa das Matas (Inquérito Histórico)**, **Viçosa, 25/09/1960** (org.); Viçosa: Gráfica São Miguel, 1960; **Algumas Notícias Históricas**, in **Álbum do Centenário 13/10/1831**, Viçosa: Tip. Viçosense, 1931, p. 50-53; **Respeito Humano (Polêmica Religiosa)**, Viçosa: Tip. Padilha, 1921; **Palestras e Conferências**, Viçosa: Tip. Econômica, 1918; **Vultos Históricos do Brasil; História de Viçosa; Miscelânea; Cooperativismo de Crédito; Cartas Abertas; Cartas de Longe; Cartas de Viçosa; Perfis Femininos** (sonetos); **Amor e Sofrimento** (romance); **Viçosa em Revista** (peça dramática); **Genealogia das Famílias Viçosenses** (trabalho inédito, segundo Elói Sá); **História do Brasil; Conversão**. Com **Hino de Viçosa**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 38. Documentos e objetos do seu acervo foram doados ao Museu José Aloísio Vilela, em Viçosa. Seu neto, Alfredo Durval Vilela organizou e editou, **Genealogia das Famílias de Viçosa 1790-** Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

VILLELA JÚNIOR, Marcos Evangelista da Costa (Vila Meirus, Pão de Açúcar - AL 24/03/1875 – 1965). Militar. Filho de Marcos Evangelista da Costa Villela e Maria Rosa de Lima Villela. Aos dois anos de idade foi levado para Pernambuco, onde concluiu seus primeiros estudos. Desde pequeno demonstrou fascínio pelo voo das aves. Em 1911, na fábrica de

Cartuchos e Artefatos de Guerra do Exército, no bairro do Realengo, no Rio de Janeiro, então tenente, começou seus trabalhos de construção de um avião. Em 1917 voou o aparelho *Aribu*, por ele, projetado e construído. O aparelho era um monoplane feito com material nacional, exceto o motor, de 50 cavalos, importado da França. A estrutura era de madeira e a cobertura de tela. A hélice fora desenhada e construída por elea, empregando madeira nacional. Ainda em 1917, iniciou a montagem de um segundo aparelho, batizado *Alagoas*. Era um avião consideravelmente mais desenvolvido do que o *Aribu*. Aproveitando a fuselagem de um avião Bleriot, projetou as asas e hélices e dotou o aparelho de um motor Luckt, importado, de 80 cavalos. Contando, dessa vez, com recursos do Ministério da Guerra, concluiu mais rapidamente o aparelho. Em novembro de 1918, apresentou-o às autoridades militares e à imprensa, realizando um vôo de demonstração no Campos dos Afonsos. O avião elevou-se a cerca de 800 metros de altura e voou suavemente. Obra: **Canudos: Memórias de um Combatente** (manuscritos de 1951: publicação *post-mortem*), apresentação e organização de Ruth Villela Cavalieri, São Paulo/Brasília: Marco Zero/INL. 1988.

VILELA, Maria de Fátima Santos (Penedo - AL 13/09/1966). Escritora. Filha de Otaciano Apolinário Vilela e Maria da Conceição Santos Vilela. Com a poesia **Teus Olhos**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.79-80, prefácio de Vera Romariz.

VILELA, Murilo Bahia Brandão (Engenho Mata Verde, Viçosa - AL 01/05/1935 - Tocantinópolis - TO 19/05/2011). Médico, escritor, ensaísta, pesquisador, memorialista, poeta, artesão, pescador, ambientalista, cronista, contista. Filho de José Aluísio *Brandão Vilela* e Laura Bahia *Brandão Vilela*. *Estudos primários na terra natal. Graduou-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina, Recife (1960)*. Mudou-se para Carolina - MA, às margens do Rio Tocantins, onde viveu por 9 anos. Nos anos seguintes, transferiu-se definitivamente para Tocantinópolis, norte de Goiás, hoje Tocantins, viveu até seu falecimento. Articulista de diferentes jornais e revistas. Membro da Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense (ACALANTO), cadeira 04, de que foi Vice-Presidente, por 6 anos. Membro Correspondente da Academia Tocantinense de Letras, em Palmas. Verbete do Dicionário Biobibliográfico Regional do Brasil, de Mário Ribeiro Martins, via INTERNET, dentro de ENSAIO, no site www.usinadeletras.com.br ou www.mariomartins.com.br. bem como no Dicionário Biobibliográfico do Tocantins (Goiânia, Kelps, 2011), de Mario Ribeiro Martins. Premiado em vários concursos literários no Tocantins e no Brasil. **Obra: Taipoca**, (Crônicas e Contos), Edição do Autor, 2006, com prefácio de Ney Alves de Oliveira, apresentação de José Francisco da Silva; **Concesso**, notas de orelha de Carmo Bernandes, o título do livro foi uma homenagem ao seu barco que tinha o mesmo nome; **Prefácio de Memória de Petelico**, de jjLeandro, 2011, seu último trabalho.

VILELA, Olegário Brandão (Engenho Mata Verde, Viçosa - AL 06/03/1886 - ? 06/1945). Advogado e magistrado. Filho de José Aprígio dos Passos Vilela e Maria Brandão Vilela. Estuda em Maceió, no Colégio 8 de Janeiro. Volta para Viçosa, mas retorna a Maceió em 1901, quando frequenta o Colégio Prof. Adriano Jorge e o Instituto Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife, tendo sido magistrado em Palmeira dos Índios e em Viçosa. Pseudônimo: Cortez Moderno, com o qual publicou, no Jornal de Viçosa seus primeiros poemas modernistas, em 1929. Colaborou na imprensa, destacando-se o poema **Boca de Fornalha** e um **Estudo Sobre a Pecuária**, publicado no Álbum do Centenário de Viçosa, Viçosa: Tipografia Viçosense, 1931; **Almanaque de Viçosa**, Viçosa: Tipografia Econômica, 1919, p. 122-135. Com **Massapé**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 47-48.

VILELA, Osvaldo Brandão (Viçosa - AL). Médico, professor. Filho de Elias Brandão Vilela e Isabel Loureiro Brandão Vilela. Professor da UFAL. Patrono da cadeira nº 26 da Academia Alagoana de Medicina. Publicou: **Valor do Fluxo Sanguíneo Hepático no Estadiamento do Esquistossomose Hepático**.

VILELA, Pedro de Carvalho (Rio Largo ou Alagoas - AL 29/11/1894 ou 1895 - Rio de Janeiro - RJ 29/01/1965). Comerciante, banqueiro. Filho de José Cândido Vilela e Cândida de Carvalho Vilela. Autodidata. Após ser auxiliar de escritório de representações comerciais (1911/1914), comerciante por conta própria em Alagoas e Pernambuco (1914/29), muda-se para o Rio de Janeiro em 1930 onde adquire uma pequena fábrica de resíduos têxteis, atividade que o ocupa entre 1930 e 1934. Nesse último ano, funda a Cia. Serras de Navegação e Comércio, da qual foi presidente até 1937. Fundou, ainda, a firma exportadora Gávea Têxtil Ltda., uma exportadora de algodão que funcionou de 1937 a 1939. Finalmente, foi presidente do Banco dos Estados S/A (1940) e diretor proprietário de Conservas Vitória Ltda.. (1942). Sócio principal da Gráfica Guarani Ltda. (1943/47), cafeicultor e criador na Fazenda Cazunga. Obras: **Erros do Passado e Diretrizes do Futuro** (série de artigos publicados a partir de 1938 no jornal *Correio da Manhã*; **Mundaú**, prefácio de Joraci Camargo, ilustrações de Santa Rosa, Pongetti Ed.: Rio de Janeiro, 1950 (memórias). Teve reproduzido seu conto **Papai Noel** na **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió, DEC, 1970, p. 71-73.

VILELA, Pedro Torres Brandão (Maceió - AL 01/05/1985). Deputado Federal, advogado. Eleito Deputado Federal em 2014 pelo PSDB na coligação UM NOVO JEITO DE FAZER (PSDB / PRB)

VILELA, Rita (AL?). Pintora. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, bem como do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

VILELA, Rosana Quintella Brandão... **Holanda** (Maceió - AL 19/03/1954). Escritora, professora, médica. Filha de Teotônio Brandão Vilela e Helena Quintela Brandão Vilela. Graduação em Medicina, UFAL (1977). Especialização em Hematologia Clínica, HEMORIO (1979). Especialização em Planejamento e Avaliação Educacional, UNB (1998). Especialização em Educação Médica, UFAL (2004). Mestrado em Medicina (Hematologia), UNESP (1991). Doutorado em Medicina, UNIFESP (1995). Curso Introdutório à Gestão de Unidades Acadêmicas, UFAL (2006). FAIMER, UFC (2008). Capacitação para Elaboradores e Revisores de Itens, INPE (2011). Médica, Laboratório de Análises Clínicas (1979-1984). Médica Hematologista, UNCISAL (1980-88). Professora da UFAL, desde 1984. Coordenadora do Programa Falciforme do HUPAA/UFAL. Membro do Grupo AGENDA ALAGOAS. Obras: **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida, F. J. P. Soares (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Marcadores Sorológicos das Hepatites Virais B e C em Povos Indígenas Alagoanos**, juntamente com Christiane Monnaísa Silva, in *Índios do Nordeste: Temas e Problemas*, L.S. Almeida, M. Galindo, J.L. Elias (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 2, p. 347-358; **Notas sobre a Demografia da Aldeia Fazenda Canto Projeto Cotidiano Indígena de Alagoas: Xucuru-Kariri**, com Luiz Sávio de Almeida, in *Índios do Nordeste: Temas e Problemas*, Luiz Sávio de Almeida, Christiano Barros da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. 4, p. 123-140; **A Prevalência de Anemia Ferropriva e seus Condicionantes na Tribo Xucuru-Kariri**, com D. M. Bandeira, Luiz Sávio de Almeida, Z. B. Nascimento, L. T. B. Oliveira, W. T. Leite, Y. F. C. Santos, L. A. C. Lopes, C. M. Barbosa, in **Xucuru-Kariri: Saúde na Fazenda Canto**, com Luiz Sávio de Almeida, Francisco Passos (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. VI, p. 57-76; **Movimentos da Educação Médica**, com A. C. Canuto, V. E. Wanderley, in **Conversando com Hipócrates - Aspectos da História da Medicina**, Angela Moreira Canuto (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. -; **O Negro em Alagoas: História e Doença Falciforme**, com Luiz Sávio de Almeida, in **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Jorge Luís de Souza Riscado, Maria Aparecida Batista de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 45-62. Artigos em periódicos: **Determinação da Prevalência de Hemoglobina S na População de Alagoas**, juntamente com J. E. Brasil Jr., M. A. Silva, R. M. Vasconcelos, M. J. Souza, A. C. T. Moreira, F. V. Falcão, V. Medeiros, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió - AL, 1998, v. 5, n. 1, p. 52-55; **Riscos da Transmissão Transfusional do Calazar e Medidas de Controle**, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 1999, v. 30, p. 420-421; **Relação Entre as Alterações Oculares em Pacientes com Anemia Falciforme e seus Haplótipos**, juntamente com Michel M. Leite, Ana Maria Breda, Helder V. Santana, Arthur G. Breda, in *Arquivos do Instituto Penido Burnier*, 2002, v. 44, n. 1, p. 47-51; **Análise através da Angiofluoresceinografia das Alterações Vasculares Retinianas em Pacientes Falcêmicos com Tortuosidades Vasculares à Oftalmoscopia**, juntamente com Ana Maria Breda, Michel M. Leite, Helder V. Santana, Arthur G. Breda, in *Arquivos do Instituto Penido Burnier*, 2002, v. 44, n. 1, p. 41-46; **RBC-associated IgG in Patients With Visceral Leishmaniasis (Kala-azar): A Prospective Analysis**, juntamente com J. O. Bordin, A. Chiba, A. Castelo, M. C. Barbosa, in *Transfusion (Arlington)*, 2002, v. 42, n. 11, p. 1442-1447; **Parâmetros Eritrocíticos de Indivíduos Adultos de Grupo Populacional da Cidade de Maceió Alagoas**, juntamente com Christiane Monnaísa Silva, L. S. Almeida, Gilberta M. Pedrosa, A. D. Campos, L. e S. Campos, in *Laes & Haes*, 2003, v. 145; **A Formação de Profissionais de Saúde para a Realidade de Alagoas Hoje**, in *Caderno de Textos, Maceió - AL*, 2003, p. 73-74; **Diversidade Clínica e Laboratorial no Haplótipo Bantu da Anemia Falciforme**, juntamente com P. J. M. S. Costa, R. Cipotti, M. S. Figueiredo, in *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, 2006, v. 28, p. 40-44; **Ferropenia em Doadores de Sangue**, juntamente com C. P. L. C. Araújo, M. C. Teixeira, C. M. Lacet, A. C. Lopes, A. F. Braga, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2007, v. 5, p. 27-33; **Alterações Oculares nas Doenças Falciformes**, juntamente com D. M. Bandeira, M. A. Silva, in *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, 2007, v. 29, p. 203-206; **O Zinco e o Magnésio na Doença Falciforme**, juntamente com M. A. Silva, M. C. Teixeria, C. M. Lacet, A. C. Lopes, A. F. Braga, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2007, v. 5, p. 133-138; **A Prescrição Medicamentosa Ambulatorial no Internato: Formação e Prática**, juntamente com V. E. Wanderley, J. A. M. Almeida, in *Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso)*, 2010, v. 34, p. 216-226.

VILELA, Rui de Almeida (Maceió - AL 29/11/1925). Médico, professor. Filho de Eustáquio de Carvalho Vilela e Dalila de Almeida Vilela. Estudou no Colégio Diocesano e no Colégio Bittencourt Silva, em Niterói, tendo se formado pela Faculdade Fluminense de Medicina, nesta última cidade. Professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Teresópolis (RJ), tendo sido anteriormente professor na Faculdade de Medicina de Vassouras (RJ) e na Faculdade Fluminense de Medicina. Obras: **Pitiríase Vesicular Acromiante com Invasão do Couro Cabeludo; Poroceratose de Mibelli** e outros

VILELA, Teotônio Brandão (Viçosa - AL 28/05/1917 - Maceió - AL 27/11/1983). Senador federal, deputado estadual, vice-governador. Filho de Elias Brandão Vilela e Isabel Loureiro Brandão Vilela. Primeiros estudos em sua terra natal.

Estudou no Liceu Alagoano e no Colégio Nóbrega, em Recife (PE). Em 1937 foi para o Rio de Janeiro, para fazer o curso superior. Tenta ingressar na Escola Militar de Realengo, ingressa na Faculdade de Engenharia e, depois, na Faculdade de Direito. Regressa, após três anos, sem o pretendido diploma. Negocia com gado e inicia, no engenho Sabalanga sua vida de produtor de cana-de-açúcar. Deputado estadual pela UDN nas legislaturas: 1955-58 e 59-62. Nesta última ficou como suplente, porém assume a cadeira. Na eleição de 1958 também concorreu como suplente de senador federal, pela UDN. Em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa apresentou o projeto “Operação Alagoas”, na busca da expansão das atividades econômicas e sociais. Vice-governador do Estado (1961-65), no governo Luís Cavalcante. Secretário da Educação (12/02/1966 - 17/09/66) na interventoria de João José Batista Tubino. Senador, eleito em 1966, pela ARENA, para a legislatura 1967-1975, mantém uma atitude de reserva com relação à abertura política então proposta. É um dos poucos arenistas eleitos em 1974 para o Senado, agora para a legislatura 1975-1983. Vice-presidente da Comissão de Finanças e membro da Comissão de Assuntos Regionais do Senado. Destacou-se na defesa dos ideais democráticos, não só no Senado, mas fazendo conferências e pronunciamentos por todo o país. Em maio de 1978, adere à Frente Nacional pela Redemocratização. Em 25/04/1979, deixa a ARENA e ingressa no MDB. Lança um projeto de emergência que visava à solução da crise brasileira, o **Projeto Brasil**. Em 1979, lança, com a fundação do jornal *Tribuna de Alagoas*, um instrumento de pressão política, representando a abertura de um espaço para a oposição, tanto a nacional como a alagoana. Embora doente, levou a todo o país a sua voz pela volta à democracia plena. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB. Em 1982, por motivo de doença, não se candidata à reeleição. Sócio do IHGAL. Obras: **Mobilização Contra o Subdesenvolvimento: Operação Alagoas**, Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público - DASP, Instituto Brasileiro de Ciências Administrativas, 1958; **Andanças pela Crônica: Crônicas**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, 1963, caderno XVII; **Discurso de Posse e Recepção na Academia Alagoana de Letras. Homenagem ao Prof. Antônio Guedes de Miranda. Teotônio Vilela e Arnaldo Jambo, em Sessão Realizada a 22 de março de 1964**, Maceió: Ed. DEC, 1964, (Arquivos Acadêmicos, I); **Palavras e Fatos Contra o Neo-Subdesenvolvimento na Operação Brasil. Discurso Proferido na Sessão do Dia 16 de Maio de 1967 do Senado Federal**, Brasília: Gráfica do Senado, 1967; **Discurso Acerca do Nordeste, Pronunciado no Senado Federal na Sessão de 28 de Julho de 1971**, Maceió: s. ed.. 1971; **O Nordeste - Esse Desconhecido II (Discurso Proferido em Sessão no Senado Federal em Sessão de 19 de Outubro de 1971)** Brasília: Serviço Gráfico do Senado, 1971; **Teotônio Vilela e o Nordeste | Discursos Pronunciados no Senado Federal a 28 Julho e 19 Outubro 1971, Acerca do Tema O Nordeste - Esse Desconhecido, - Reunidos em Volume em 1971, aqui Registrados sob nos. 4 e 5**, Brasília: s ed. 1972; **Senador Rui Palmeira, Discurso Proferido no Senado Federal em Memória do Senador Rui Palmeira, em Sessão de 29 de Outubro de 1969**, Senado Federal/Serviço Gráfico, Brasília: 1972; **O Nordeste - Esse Desconhecido I. Discurso Proferido na Sessão do Senado Federal, em 28 de Julho de 1971**, Brasília: Senado Federal, 1972; **Dom Avelar - Discurso Proferido em Sessão no Senado Federal em Sessão de 27 de Setembro de 1973**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1973; **Missão Política. Discurso Proferido na Sessão do Senado Federal em 22 de Agosto de 1973**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1973; **Missão em Roma**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1973 (discurso proferido na sessão do Senado Federal em 10 de Abril de 1973); **O Rio São Francisco, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 10 de Novembro de 1972**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1973; **Discurso Proferido no Senado Federal em 10 de Abril de 1973**, Brasília: Senado Federal, 1973; **Missão Política, Discurso Proferido na Sessão do Senado Federal em 22 de Agosto de 1973**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1973; **Modelo Político e Imaginação Criadora, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 4 de Junho de 1974**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1974; **Carlos Gomes, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 4 de Dezembro de 1973**, Brasília: Centro Gráfico, 1973; **A Civilização do Zebu e a Civilização do Basset**, apresentação de Raul Lima, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1974 (capa de Mário Aluísio sobre charge de Carlos Gusmão, prefácio de Osman Loureiro); **Presença do Nordeste**, prefácio de Daniel Krieger, capa de Francisco de Araújo Costa Sobrinho, Brasília: Senado Federal, 1974 (discursos, ensaios e conferências); **Operação Alagoas; Vocaçao Constitucionalista: Sonho e Realidade Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 14 de Agosto de 1975**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1975, (discurso); **Ordenação da Liberdade, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 25 de abril de 1975**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1975; **Civilização do Alcool, - I e II. Discursos Pronunciados no Senado Federal, Sessão do dia 02. e 09 10.75**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1975; **Uma Reflexão Política, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão do Dia 06. 11. 75**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1975; **O Homem e a Cidade (Palestra Proferida na Fundação Milton Campos - Simpósio sobre Política Urbana, em 27 de Novembro de 1975)**, Brasília: Senado Federal, 1975; **Presidente Juscelino, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 26 de agosto de 1976**, Brasília: Senado Federal, 1976; **Liberalismo e Conservadorismo, Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão do dia 02.06.76**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1976; **Roteiro da Esperança, Discurso Proferido no Senado Federal na Sessão de 11 de Março de 1976**, Brasília: Senado Federal, 1976; **O Homem, o Campo e a Cidade (Palestra na Fundação Milton Campos em 25 de Junho de 1976 - Simpósio “O Homem e o Campo”**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1976; **O Processo Político-Evolutivo nos EUA, Conferência Pro-**

nunciada na Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, em 9 de Julho de 1976, Brasília: Senado Federal, 1976; **Homenagem ao Velho Líder - Discurso Proferido no Senado Federal em Homenagem Pós-tuma a Juca Sampaio, em 23 de Março de 1976**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1976; **Discurso para Daniel Krieger, Proferido no Senado Federal, Sessão de 24.11.1876**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1976; **O Compromisso Democrático, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 4.03.1977**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1977; **As Vozes Cativas do Silêncio, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 20 de Abril de 1977**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1977; **Carlos Lacerda, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 8 de Junho de 1977**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1977; **A Pregação da Liberdade: Andanças de um Liberal**, prefácio de Carlos Chagas, capa de Edgar Vasques, Porto Alegre: L & PM Editores, 1977 (discursos, entrevistas e conferências); **Trilogia do Impasse I - O Sonho das Esperanças Tangíveis, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 01.09. 1977**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1977; **Trilogia do Impasse II - Escalada Constitucional. Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 30. 11. 77**, Brasília: Senado Federal, 1977; **Projeto Brasil | Em Parceria com Rafael de Almeida Magalhães, Conjunto Sistemático de Proposições no Campo Político, Social e Econômico**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1978; **A Trilogia do Impasse - III. A Proposta Democrática (Projeto Brasil). Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 7 de abril de 1978**, Brasília: Senado Federal, 1978; **Reforma Institucional: Um Ato do Poder, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 13 de Setembro de 1978**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1978; **A Privilegiada Redoma do Poder, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 05 de Outubro de 1978**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1978; **A Organização da Sociedade Política, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 1º de Dezembro de 1978**, Brasília: Senado Federal, 1978; **A Denúncia Contra o Proálcool, Conferência Proferida no I Congresso Nacional de Técnicos Açucareiros do Brasil, em Maceió, em 23 de Janeiro de 1979**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1979; **O Brasil e a Trilateral. Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 12. 06. 79**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1979; **Anistia, Discurso Proferido por Ocasão da Posse na Presidência da Comissão Mista da Anistia em 2 de Agosto de 1979**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1979; **Saudação à Cidade de São Paulo, Discurso Proferido na Câmara Municipal de São Paulo, Por Ocasão do Recebimento do Título de Cidadão Paulistano, em 27 de Setembro de 1979**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1979; **A Reforma Partidária e a Trilateral. Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 31. 10.79**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1979; **Confronto em São Bernardo. A Greve do ABC, Discurso no Senado Federal**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1981; **A Igreja e o Estado - I A Crise de Nossos Dias, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 9 de Setembro de 1981**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1981; **A Igreja e o Estado II - A Crise dos Nossos Dias. Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 5 de outubro de 1981**, Brasília: Senado Federal, 1981; **A Igreja e o Estado III - A Crise dos Nossos Dias. Discursos Proferidos no Senado Federal, Sessão de 19 de Outubro e 3 de Novembro de 1981**, Brasília: Senado Federal, 1981; **Região Assassinada, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 10 de abril de 1980**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1980; **A Segurança Nacional e a Insegurança Democrática. Discurso de 23 de Junho de 1981**, Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1981; **Constituinte, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 7 de Agosto de 1980**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1980; **O Rio São Francisco**, Brasília: Senado Federal; **O Libelo Democrático**, Brasília: Senado Federal, 1982, prefácio de Carlos Castelo Branco (discursos); **Roteiro da Esperança**, apresentação do Rubem de Azevedo Lima, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1982, (discursos); **Discurso de Agradecimento ao Receber a Comenda “Delmiro Gouveia” da Federação do Comércio do Estado de Alagoas, em Solenidade Realizada no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 16 de Julho de 1983**, Maceió: s...n.t. ; **Projeto Emergência**, Rio de Janeiro: Editora Codecri, 1983, Coleção Em Cima do Fato, v. 02, capa de Geraldo Hanna; **Confronto com o Fado**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1983, apresentação de Arthur da Távola (entrevistas e discursos); **Fazedor de Histórias: Teotônio Vilela Conta um Pouco de Sua Vida. Depoimento a Mino Carta, Um Depoimento de Teotônio Vilela**, fotos de Hélio Campos Melo, Editora Três, São Paulo:[1983] ; **Festa em Casa de Caboclo**, Revista da AAL, n. 14, p. 245-247(crônica); **Discurso de Posse e Recepção na Academia, de Arnaldo Jambo e Teotônio Vilela**, Maceió: DEC/SEC, Coleção Arquivos Acadêmicos; **A Cabeça do Boi**, Revista da AAL, n. 15, p. 155-157(crônica); Um dos autores - juntamente com Théo Brandão, Carlos Moliterno e Mendonça Júnior -, de **De Rebus Pluribus Juvenal (11/03 a 22/06/1958)**, com uma introdução de Carlos Moliterno intitulada Éramos Quatro, reunindo crônicas que, cada dia, um deles publicou, sem qualquer identificação, no jornal **A Gazeta de Alagoas**. Publicou-se: **Anistia/ Congresso Nacional, Comissão Mista Sobre Anistia**; prefácio de Teotônio Vilela; apresentação de Roberto Freire, Documentário Organizado por Determinação do Presidente da Comissão Mista do Congresso, Teotônio Vilela, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1982; **Teotônio Vilela/ [compilado por] Pedro Simon**, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1984; **Tributo ao Teotônio**, Brasília: Fundação Teotônio Vilela, 1987 (reunião de artigos sobre Teotônio Vilela, apresentação de Amélia Coutinho e Ivan Junqueira); **Teotônio Vilela/ Pesquisa e Texto**, Marly Silva da Mota, Brasília: Senado Federal, [Rio de Janeiro] Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, FGV, 1996.

VILELA FILHO, Teotônio (Maceió - AL 29/01/1951). Senador federal, governador, economista. Filho de Teotônio Brandão Vilela e Helena Quintela Brandão Vilela. Graduado em Economia, pela Universidade de Brasília (1974). Retorna a Alagoas, onde dirige empreendimentos de sua família, em especial como diretor de produção da Usina Seresta. Atua, com o pai, de quem foi secretário particular. Em 1984, ingressa no PMDB, do qual seria um dos membros do Diretório Nacional. Em 1986, por esse partido, candidata-se a senador constituinte, sendo eleito por expressiva maioria. Em 1987, após empossado, é um dos componentes da Comissão Especial do Senado para fazer estudos sobre a dívida externa brasileira. Membro também da CPI que investigou os prejuízos causados pela seca no Nordeste. Como constituinte, foi membro da Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos, e da Comissão da Ordem Social. Em 1990, filia-se ao PSDB, tendo ocupado cargo na comissão executiva regional e, em abril de 1996, assume a presidência nacional do PSDB. Por esse partido, reelege-se senador em 1994. Membro, entre outras, das Comissões de Educação, Infra - Estrutura, Energia, no Senado. Em 1993, chefiou a delegação de senadores que, a convite do governo americano, visitou alguns complexos energéticos daquele país. Reelege-se senador, pelo mesmo partido, em 2002. Nas eleições de 2006 é eleito governador, cargo para o qual é reconduzido em 2010. Membro do IHGAL onde ocupa a cadeira 47. Obras: **Energia. A Triste Verdade**, Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1987; **Teotônio: O Eterno Canto de Esperança. Discurso Pronunciado na Sessão Solene do Congresso Nacional Que Homenageou o Menestrel das Alagoas na Data que Completaria 70 Anos de Idade**, Brasília: Senado Federal, 1987; **Greve e Sindicalização. Direito do Funcionário, na Sessão da Assembleia Nacional Constituinte de 17/03/1988**, Brasília: 1988; **Pelo Direito à Esperança**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988; **Seca: Um Crime do Governo. Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal de 16.12.87**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988; **Nordeste: É Preciso Mudar as Velhas Estruturas**, Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1989; **Fundo Constitucional Para o Nordeste: um Caminho Para Mudanças**, Brasília: Centro Gráfico do Senado, 1989; **PSDB: Reafirmação de Compromissos; Ação Política nas Bases: Manual do Vereador**, Brasília: Senado Federal, 1989; **Políticas de Preços da Energia no Brasil; Matriz Energéticas: uma Estratégia Para o Desenvolvimento; Compromisso com Maceió**, 1992; **Ação Política nas Bases (Manual do Vereador)**, Brasília: Senado Federal, 1993; **Alagoas Quer Paz**, Brasília: Senado Federal, 1993; **Agenda Por Alagoas**, Brasília: Senado Federal, 1995; **Crescer com Justiça - Propostas da Social Democracia Para o Brasil**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1996; **Proálcool: Uma Alternativa Energética**, 1996; **Plantando o Futuro**, 1997; **Ação Política nas Bases II (Manual Para Prefeitos e Vereadores)**, 1997; **Resgatando a Dívida Social Com Alagoas**, 1998; **Manual da Legislação Eleitoral**, 1998; **Álcool & Açúcar: A Vocação Brasileira a Serviço de Nossa Cidadania**, 1998; **Ceci Justiça Já. Discurso Proferido na Sessão do Senado Federal no Dia 13 de Janeiro de 1999**, Brasília: Senado Federal, 1999; **Teotônio Vilela Filho - Ação Por Alagoas**, 2002; **Gritos de Cidadania. Falando por Alagoas: Discursos e Palestras**, Brasília: Senado Federal, 2002; **Alagoas Exige Continuidade das Obras Estruturantes**, 2003; **A Água e o Futuro da Humanidade**, Brasília: Senado Federal, 2003; **Alagoas Cobra Continuidade de Obras e Ações Para o Sertão**, 2003; **Um Símbolo de Justiça e Liberdade**, Brasília: Senado Federal, 2005.

VINICIUS, Marcus (AL?). Participou da exposição **IX Universid'Arte** realizada em 2001 no Campus Jaraguá da UFAL.

VINHAS, Norberto... Batista (Anápolis - GO 1972). Músico. Graduado e Licenciado em Música pela UFAL (2004). Foi professor de Harmonia Popular na mesma universidade. Instrumentista com muito anos de atuação na área, participou do Projeto Pixinguinha. Entre 1994 e 2003 participou do Festival Canta Nordeste (Rede Globo), tocou no Festival de Jazz de Montreux (Suíça), Encontro de Arte e Cultura Luso-Brasileira (Portugal), Festival de Música Alagoana (SESC AL) entre outros. **Discografia::Vestindo A Carapuça**, Sóstenes Lima (ganhador do prêmio IBM), 2003; **Quebrando O Coco**, Carlos Moura, 2003; **Da Lagoa para o Mar, Fernando Melo (Duofel)**, 2004; **Terra em Trânsito, Moisés Santana**, 2005.

VINHO PINTURAS como é conhecido **José Ferreira dos Santos** (Junqueiro - AL 22/12/1973). Pintor. Tornou-se profissional aos 14 anos, quando na oportunidade teve o reconhecimento da sua arte. Vive profissionalmente do seu trabalho artístico. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

VINTE DE JULHO Revista "Literária, científica, instrutiva e noticiosa", surgiu no Pilar em 22/09/1892. Órgão da Sociedade Fraternidade e Instrução dos Caixeiros do Pilar. Inicialmente, redatores: João Frederico, Antônio Novaes e Alfredo Marques. Mensal, inicialmente, depois passa a ser bimensal. Diretor: João Casemiro. Posteriormente, redator-chefe: João Duarte de Barros: Gerente: João Penha: Comissão de redação: João Frederico, Antônio Novaes e Alfredo Marques. Teve duas fases. A segunda iniciou-se em outubro de 1908. Nela colaboram, entre outros: Luzia de Oliveira Costa, Torquato Cabral, Taboca Filho e Zadir Índio. Impresso em tipografia própria.

VINTE E DOIS DE ABRIL Jornal "Literário, instrutivo e noticioso, órgão da Sociedade Instrutiva Viçosense", surge, em Viçosa, em 22/04/1900, quando se festejava o 6º aniversário da Sociedade e na festa do centenário do descobrimento do Brasil. Quinzenal.

VINTE E DOIS DE JULHO Jornal publicado em Viçosa, a partir de 01/05/1900?. Nele colaboraram Tibúrcio Nemésio e Antônio Batista Nazaré.

VIOLETA, A Jornal «Periódico exclusivamente literário», surge em Maceió em 11/05/1900. Publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. Propriedade e redação de Pedro Lisboa. Redatores diversos.

VISCONDE DE SINIMBU veja **SINIMBU, João Lins Vieira Cansação do.**

VISGUEIRO, José Cândido de Pontes (AL 1811 - Rio de Janeiro - MN 24/03/1875). Deputado provincial e geral, advogado. Estudou na Faculdade de Direito de Olinda, mas se formou em São Paulo (1834). Juiz municipal em Maceió, atividade que abandona para se dedicar à política. Deputado Provincial nas legislaturas 1835-37; 38-39 e, posteriormente, nas legislaturas 1842-43 e 1844-45. Deputado Geral nas legislaturas 1838-41 e 1843-45. Retorna à magistratura e, em 1857, serve no Piauí. Depois é nomeado Desembargador do Tribunal de Relação do Maranhão. “Na busca de tratamento para a surdez, licencia-se e viaja para Paris. Sem êxito, volta ao Maranhão e apaixonou-se por Maria da Conceição, que vivia da prostituição. Sentindo-se traído, planeja vingança, obtém o apoio, para a realização do seu plano, de um soldado que conheceu quando esteve no Piauí. Em 1873, assassina Maria da Conceição e a esquarteja, colocando os pedaços em uma caixa de madeira, revestida por outra de zinco. Foi condenado à prisão perpétua.” Dele afirmou-se: “que tornou tão tristemente célebre a sua velhice, depois de ilustrar um período longo na política e na magistratura.”

VISGUEIRO, José de Carvalho (São Miguel dos Campos - AL 22/07/1927). Escritor, cordelista, telegrafista. Filho de Fausto de Sousa Visgueiro e Izabel de Carvahó Visgueiro. Primário em sua terra natal, secundário em colégios de Maceió. Trabalhou no setor administrativo da UFAL. Publicou: **UFAL: 4 Anos de Sucesso, 1975/1979**, Maceió, 1979. **Salão de Barbeiro Glosas Não Ultrapasse os 80 Não ande na contra-mão. s/data: Se Morrer for um Descanso, Prefiro Viver Cansado.** 1978: **Glosas que Contradizem**, Museu Théo Brandão, UFAL. 1985: **O Grande Clube dos PM.** 1991: **Sem a Rainha do Lar, Comida Não Tem Tempero.** 1993: **O Bar do Chopp, Prefeito é Ponto de Tradição.** 1994: **Palavras de uma Caveira.** 1995: **O Cinto de Segurança; Só Vale Mesmo Quem Tem.** 1997: **Não é Pecado Beber.** 1998: **Minha Saudosa Cueca.** 1999: **... E o Mundo Não Acabou.** 2000: **Quem não Tem Rabo de Palha?.** 2006: **A Caixinha de Natal.** 2007: **A Queda do Pinto.** 2010: **Com Terra Cimento e Cal; A Bebida Só é Boa se For no Pé do Balcão.** 2013: **Versos entregues ao amigo Apolinário.**

VITAL, Higino... da Silva (Arapiraca - AL 12/01/1927 - Arapiraca - AL 11/07/1975). Deputado estadual, comerciante. Em 1948, começou sua vida profissional, no ramo de farmácia, em Coité do Noia, onde foi vereador. Em 1966 foi eleito Deputado Estadual, para a legislatura 1967-70 e reeleito em 1970, agora para o período 1971-74, sempre pelo MDB. Em 1972, eleito Prefeito de Arapiraca. Em agosto de 1974, seriamente doente, precisou se afastar da prefeitura; mesmo gravemente enfermo, voltou à prefeitura. Logo em seguida faleceu. Foi casado com Luiza Evangelista que, após sua morte, ingressou na política e foi deputada estadual pela MDB. Teria colaborado na revista *O Contribuinte* em 1973.

VITAL JÚNIOR, Pedro Felix (Arapiraca - AL?). Escritor, médico. Curso técnico profissionalizante, ETFAL (1983). Graduação em Medicina, UFAL (1998). Residência Médica, Casa de Saúde Santa Marcelina (1992). Título de Especialista concedido após aprovação em avaliação na Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica (1998). Mestrado em Cirurgia Pediátrica (1999). Doutorado em Cirurgia Pediátrica (2005), ambos na UNIFESP. Estágio no Setor de Oncologia Pediátrica e Curso de Introdução à Microinformática, Escola Paulista de Medicina (1994). Suporte Avançado de Vida em Pediatria, American Heart Association (1997). MBA em Gestão Executiva em Saúde, INSPER IBMEC/SP (2011). Servidor público, Prefeitura Municipal SP, desde 1994. Médico Cirurgião Pediátrico, Casa de Saúde Santa Marcelina, desde 1994. Médico Cirurgião Pediátrico, UNISA, 1997-1998. Servidor do Hospital Infantil Cândido Fontoura, desde 1998. Atualmente é médico Diretor Clínico do Hospital Santa Marcelina e Coordenador de Ensino do Centro Multidisciplinar de Formação, Ensino e Pesquisa desse Hospital, Supervisor de Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Cândido Fontoura. Obras: Capítulos de livros: **Enterocolite Necrosante**, juntamente com J. L. Martins, Fábio Luiz Peterline, in *Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-Escola Paulista de Medicina-Cirurgia Pediátrica*, José Luiz Martins (org.), Barueri: Editora Manole Ltda., 2007, v. 22, p. 175-178. **Peritonite Meconial**, juntamente com J. L. Martins, Fábio Luiz Peterline, in *Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar, UNIFESP-Escola Paulista de Medicina, Cirurgia Pediátrica*, José Luiz Martins, Fábio Luiz Peterline, Sergio Tomáz Schettini, Renato Frota Maranhão, Marcia Emilia Shida, Jaques Pinus, Edson K. Cury (orgs.), Barueri, Editora Manole, 2007, v. 1, p. 1-531; Vital Júnior P F; Jaques Pinus. **Distopias Testiculares e Escroto Agudo**, juntamente com Jaques Pinus, in *Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar / Unifesp Escola Paulista de Medicina - Cirurgia Pediátrica*, José Luiz Martins, Fábio Luiz Peterline, Sergio Tomáz Schettini, Renato Frota Maranhão, Marcia Emilia Shida, Jaques Pinus, Edson K. Cury (orgs.), Barueri, Editora Manole, 2007, v. 1, p. 1-538; **Drenagem Torácica no Recém-Nascido. Perinatologia - Fundamentos e Prática**, São Paulo: Sarvier: 2009, v. p. - ; **Cirurgia de Cabeça e Pescoço na Infância**, in: *Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM*, Lydia Masako Ferreira; Letícia

Megumi Odo. (orgs.), Barueiri: Manole, 2011, v. 1, p. 99-107; **Cirurgia de Cabeça e Pescoço na Infância**, in **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM**, Lydia Masako Ferreira; Letícia Megumi Odo (orgs.), Barueiri: Manole, 2011, v. 1, p. 99-107. Artigos em periódicos: **Forma Tumoral do Condyloma Acuminata na Criança**, juntamente com J. L. Martins, Adriana Alcanfor Ximenes, V. A. Gerardi Filho, in *Pediatria Moderna*, 1996, v. XXXII, p. 160-166; **Anomalia Anorretal Associada À Regressão Caudal**, juntamente com J. L. Martins, V. A. Gerardi Filho, in *Pediatria Moderna*, 1997, v. XXXIII, p. 177-181; **Estado Atual do Diagnóstico e Tratamento da Apendicite Aguda na Criança: Avaliação de 300 Casos**, juntamente com J. L. Martins, in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias*, 2005, v. 32, p. 310-315; **Abdome Agudo Inflamatório**, in *Manual de Rotinas do Hospital Infantil Cândido Fontoura*, Renato Lopes de Souza, Rosibel Singillo H. Gonzalez (orgs.), São Paulo: CID Editora, 2003, v. 1, p. 39-40.

VITAL, Priscila... Fialho (Maceió – AL). Atleta. Filha de Edmilson Fialho. Estudou no Colégio Maria Montessori (2010). Graduada de Odontologia, CESMAC, desde 2012. Aperfeiçoamento em andamento em Atualização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilar Facial, CESMAC, desde 2015. Atleta da Alliance Jiu Jitsu Maceió. Campeã na categoria faixa azul adulto no Rio International Open (2015) e Campeã Mundial de Jiu Jitsu Esportivo – CBJJE, disputado em São Paulo.

VITRAL Circulou em Palmeira dos Índios, sendo seu Ano I, nº 1 de julho de 1953, sendo seus editores Washington Velloso e José Branco.

VITORINO, Natiele Vanessa (São Paulo - SP). Escritora. Técnica em Construção Civil com Habilitação em Desenhos e Projetos (2007) pelo CEFET. Graduada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca* (2012) com o TCC: **Tecnologias Sociais para Habitação de Interesse Social: Recomendações para Assentamentos Rurais do Município de Arapiraca/AL**. Atualmente bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq. Obra: **Acesso Principal e Guarita**, juntamente com José Jackson de Lima Santos, Marlene Almeida da Silva Netae Helianderson Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 27-42.

VITORINO Rio, um dos principais afluentes, da margem direita, do Rio Coruripe, segundo o Convênio SEMA/SU-DENE/Governo do Estado.

VITRAL Revista, que segundo Ivan Barros teria circulado em Palmeira dos Índios.

VIVA SÃO BENTO Informativo da Cerâmica São Bento, Ano I, nº 1, Satuba, set. 1997

VIVEIROS, Francisco (AL). Obra: **Meus 81 anos. Prosas e Versos**. Tomo I. Maceió: Imprensa Oficial, 1952.

VIVEIROS, Otávalo Casado de (AL?). Cineasta, psicólogo, professor. Dirigiu o filme em Super8 **Menor Carente**, terceiro lugar no V Festival de Penedo, documentário. Com **Por Viver**, foi premiado como o melhor filme do VI Festival de Penedo, documentário. **Barril de Lixo** foi considerado o melhor alagoano do VII Festival de Penedo, documentário. Participou, ainda, do VIII Festival de Penedo, com **Zé Gente**, outro documentário. Autor do argumento do filme **Casamento de uma Maria**. Coordenou o Centro de Ciências de Alagoas (CECIAL) onde desenvolveu pesquisas com estudantes secundários.

VITOR EMMANUELL (Arapiraca – AL 1996). Escritor. Obra: Ebook, **Só Agora: Uma História de Amor Quase Perfeita**, formato digital, site da Amazon, 2015.

VITÓRIA Denominação, em certo período, de **QUEBRANGULO**.

VITÓRIO, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar (Maceió - AL 30/11/1981). Escritora. Filha de José Edson de Lima e Suely de Santana Lima. Ensino fundamental no Colégio Monsenhor Luís Barbosa e o médio no CEFET (1999). Graduada em Letras pela UFC (2005). Especialização em Linguística e Ensino do Português pela UFC (2006). Mestrado em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL (2008). Doutora em Linguística no mesmo programa da UFAL (2012). Pós-Doutorado em Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ (2013). Cursos: Inglês Instrumental pela UFAL (2001); Língua Falada e Produção Escrita, UFAL (2002); Inglês e Espanhol pela Youth English School (2006); Francês Instrumental pela UFC (2006); Variação e Ensino e Dados da Escrita Inicial, UFAL (2007); Fonologia do Português Brasileiro, Interface Sintaxe-morfologia: Concordância, Como Fazer Pesquisa em Linguística e Descrição e Análise Linguística, UFAL (2008); Aquisição da Linguagem Oral, pela Associação Brasileira de Educação a Distância (2008); Fonética e Fonologia: Abordagens Complementares, pela UFAL (2009) e Fonologia Prosódica: uma Teoria de Domínio e A Língua é uma Forma e Não uma Substância, pela UFAL (2010). Obras: **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, juntamente com Januacele Francisca Costa e Renata Lívia de Araújo Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, no qual publica **Uma**

Rodada no GOLDVARB X, juntamente com R. L.A. Santos; E. G. S. L. A. Vitória, p.13-27 e **Sobre Ter e Haver Existenciais na Norma Culta Alagoana**, p. 121-143. Capítulos de livros: **Um Estudo Sobre Ter e Haver Existenciais**, in **Novos Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, M. D. Moura; M. A. Sivaldo; A. P. Sedrins. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 537-539. Artigos em periódicos: **Ter/Haver Existenciais na Escrita de Alunos de 5ª e 6ª Séries de Ensino Fundamental da Cidade de Maracanaú/CE**, in *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, 2007, v. 5, p. 1-17; **Um Estudo Sobre a Variação Ter e Haver Existenciais na Escrita de Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio da Cidade de Maceió**, in *Revista Eletrônica Via Litterae*, 2010, v. 2, p. 75-85; **Ter e Haver Existenciais: Gramática Versus Uso**, in *Revista Urutágua (Online)*, 2010, v. 21, p. 90-98; **Aquisição e Variação dos Verbos Ter e Haver Existenciais no PB**, in Veredas (UFJF. Online), 2010, v. 14, p. 53-63; **A Alternância Ter/Haver Existenciais na Fala Maceioense. Interdisciplinar**, in *Revista de Estudos em Língua e Literatura*, 2011, v. 14, p. 77-85; **Realizações do Sujeito Expletivo em Construções com o Verbo Ter Existencial na Fala Alagoana**, in *Leitura*, 2011, v. 47, p. 177-191.

VITORINO Rio, afluente, pela margem direita, do Rio Coruripe.

VITTOR RODRIGUES como era conhecido **José Madlton Vitor da Silva** (Maceió - AL 02/03/1988 – Maceió - AL 01/04/2014). Ator. Filho de Nilton Silva e Madalena Silva. Graduando de Comunicação Social, CESMAC. Iniciou-se no teatro na Igreja Sagrado Coração de Jesus, no bairro de Cruz das Almas, onde morava. Na Igreja participava da paixão de Cristo e dos pastorais. Chegou ao grupo Joana Gajuru, em 2004, por meio do ator Reginaldo Meneses, seu padrinho e membro do Gajuru. Nesse Grupo, construiu sua carreira como ator. E no grupo também aprendeu e desenvolveu outros trabalhos como oficinas de teatro, produção, gestão cultural. Como ator encenou: 2004: **Uma Canção de Guerreiro no Chumbrego da Orgia** (encenando os personagens São Pedro, Porteiro do Inferno e o Vendedor de Rola). **Fome Come e Baldroca**. 2006: **A Farsa do Casamento Coisado**. 2007: **Versos de Um Lambe Sola**. 2013: **A Farinhada**. 2014: **Fritzmac**. Era assessor do Departamento de Programa Especiais da Secretaria Municipal de Educação, onde também desenvolveu um trabalho no departamento de Arte e Cultura.

VIVÊNCIA Revista. Órgão oficial da Associação Alagoana de Psiquiatria e do Departamento de Psiquiatria da Sociedade de Medicina de Alagoas. “Esta revista semestral acolhera trabalhos científicos de caráter clínico, experimental ou terapêutico referentes à psiquiatria e ciências ou especialidades afins.” Coordenação e redação de Agatângelo Vasconcelos e administração e publicidade de Silas Benício Gomes; conselho de redação: Gilberto de Macedo, Hugo Sampaio, Humberto Gomes de Melo, Tibério da Silva Rocha e Vera Peixoto Seixas. O primeiro exemplar - Volume 1 “C Número 1, bem como o segundo, v. 1, n. 2, circularam em 1975. Em 1976, teve publicado o Volume 2 “C Número 3. Após dois anos, publicou-se o v. 4, n. 1, janeiro- junho 1978. O v. 5. n. 1, de julho-dezembro de 1979, foi uma edição especial, alusiva ao XIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, realizado em Maceió, sendo o v. 6. n. 1, de janeiro-junho de 1980, publicado sob a forma de Anais daquele Congresso, segundo informa Dirceu Falcão. Biblioteca UFAL: v.1.nº 1, 1975; v. 5., jul./dez. 1979.

VORONKOFF, Tariana (AL?). Com o conto **Ana Não Podia** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife : Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org) p 269 - 272.

VOSS, Renata... Chagas (Maceió - AL 11/06/1983). Artista visual, fotógrafa, professora, publicitária. Filha de Silvio Chagas da Silva e Maria Celeste Voss Chagas. Realizou os estudos no INEI (2000). Graduação em Publicidade, IFAL (2004). Especialização em Fundamentos Científicos e Metodológicos em Docência para o Ensino Superior, FAL (2007) com o TCC: **O Ensino de Fotografia Para os Cursos de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda**. Especialização em Artes Visuais: Cultura & Criação, SENAC (2009) com o TCC: **Dos Lugares Comuns, Vazios e Encenações**. Mestrado em Artes Visuais, Escola de Belas Artes, UFBA, (2012) com a Dissertação: **Memórias (re) veladas. O Lugar Imaginado a Partir de Ações Fotográficas e do Movimento da Imagem**. Doutoranda no Programa de Pós - Graduação em Artes Visuais da UFBA. Outros cursos: Curso Básico em Fotografias, SENAC (2000): Curso de Fotografia para Principiantes, SESC (2002). Impressor Serigráfico (2003). Introdução à Fotopublicitária, Centro Universitário SENAC (2003): Curso de Leitura e Escrita Braille, Centro de Apoio Pedagógico - Escola Cyro Aciolly (2005): Oficina de Cinema - Leitura e Expressão Audiovisual, SENAC (2005): Arte do Século XX, SESC (2005): Introdução à Iluminação Para Estúdio, Centro Universitário SENAC (2005): Oficina Como Fazer Tratamento de Fotografias, Associação de Arquivistas de São Paulo (2006): Laboratório Preto e Branco, Casa da Photographia (2006): História da Arte Rumos Itaú Cultural 2005-06, Instituto Itaú Cultural (2007); Extensão universitária em Gestão da Produção e Tecnologia Gráfica, ESAMC/AL (2007); Uma História da Fotografia Brasileira; Fotografia Expandida e Arte Tecnológica: Aspectos Poéticos e Estéticos, SENAC (2007); Fotografia Digital Primeiros Passos, Centro Universitário SENAC (2007); Representações Contemporâneas, SENAC (2007); Adobe Illustrator CS5, Programa Autorizado de Treinamentos Adobe (2010); Curadoria e Edição de imagens, Paraty em Foco (2011). Adobe Premiere Pro, Programa Autorizado de Treinamento Adobe (2011). Desenvolvimento de Projeto Cultural e Pessoal., MIS-SP (2012). Estágio na Direção de Arte da ARTECETERA (2002). Assistente de Arte na DUCK Comunicação (2003-04). Sócia-diretora da URUCUM Estudio, (2005-11). Profes-

sora na ESAMC-Maurício de Nassau (2006-09). Professora na FITS (2008). Professora substituta no Departamento de Comunicação Social da UFS, 2010-11. Em novembro de 2004 expôs a obra: **Pormenores de uma Carroça** na Saudável Casa Subversiva (Maceió). Em fevereiro de 2005, participou, com a obra: **Pormenores de uma Carroça**, na Mostra Universitária da 4ª Bienal de Arte e Cultura da UNE, realizada no Pavilhão Fundação Bienal no Parque do Ibirapuera, em São Paulo-SP e em junho do mesmo ano realização a intervenção urbana **Pormenores de uma Carroça** no 2º Salão de Maio na cidade de Salvador-BA. Em 2007 participou da exposição fotográfica coletiva II Fotogarça com a obra: **Cine Plaza** na galeria do Senac e Casa da Arte. Realizou, em maio do mesmo ano, a intervenção urbana **Aboio**, juntamente com o ator Vicente Brasileiro em São Paulo-SP. Em agosto de 2007 participou do 3º Festival Nacional de Fotografia, organizado pela Casa da Photographia com a obra: **Cine Plaza**, Salvador-BA. E realizou a intervenção urbana **Aboio**, juntamente com o ator Magnun Ângelo como parte integrante da 3ª Etapa do Palco Giratório, evento organizado pelo SESC-AL. No ano de 2008 realizou a primeira exposição individual: **Lugares Comuns ou Vazios Encenados**, na Pinacoteca da UFAL. Em 2010, participou da exposição **Refrações – Arte Contemporânea em Alagoas**, realizada na Pinacoteca da UFAL. No mesmo ano participou da exposição **Alagoas: Raízes Imaginárias**, na Galeria do Cesmac. Em 2011, realizou o evento **Instante Impreciso** em Maceió, participou da mostra coletiva **Quereres** na Galeria do Conselho em Salvador e realizou a segunda exposição individual intitulada: **Brevidade**, na Galeria do Sesc Aracaju. Menção honrosa no **I Salão de Fotografia** da Fundação Pierre Chalita, Fundação Pierre Chalita (2012). Exposição de **Cine Plaza** na mostra coletiva ‘Paraconsistentes’, no ICBA, entre 15 de junho a 18 de agosto de 2012. Exposição de **Depois da chuva: Catedral e Rua da Frente**, no II Salão de Fotografia de Aracaju, de 07 a 26 de agosto de 2012. Exposição de **Instante Impreciso nº04 e Imagens Reencontradas 01**, apresentadas na XI Bienal do Recôncavo, entre 24 de novembro de 2012 e 23 de março de 2013, São Félix, BA. Artigos em periódicos: **Dos Vazios às Encenações: Reflexões Acerca da Série Todo Mundo Pode Ser Uma Diva**, in *Revista Ohun*, 2008, v. 4, p. 141-159; **Entre a Técnica e a Teoria: O Ensino de Fotografia Para os Cursos de Graduação em Publicidade e Propaganda**, in *BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*, 2009, p. 1-9; **Dissolução**, in *Revista Graciliano*, Maceió-AL, 15 jan. 2012, p. 52 – 57; **Imagens Reencontradas: Tempo, Memória e a Sobrevivência da Imagem do Lugar Imaginado A Partir de Ações Fotográficas**, in *Cultura Visual*, 2013, v. 19, p. 53-66.

VOTANTE, O Jornal político. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, «pasquim.» Surge em Maceió em 20/08/1860. Pertencente à facção liberal era impresso na Tipografia do **Jornal de Maceió**. Redigido por José Ângelo Márcio da Silva, era publicado «em dia não determinado, quando for possível e distribuía-se grátis.» Deixa um período de circular voltando a ser publicado em 30/12/1860.

VOTO LIVRE “Avulso”, citado por Cabral em sua conferência, impresso na Tipografia de **O Liberal**.

VOUVÉS ou **VOUBRÉS** Tribo entre as quais se subdividia o grupo Tupi, selvagens habitantes de Alagoas.

VOZ ALAGOENSE, A Circulou em Maceió de 01/09/1845 a princípios de 1846, como órgão do denominado Partido dos **Cabeludos**. Redigido por Silvério Fernandes de Araújo Jorge; administrador, Estanislau da Costa Ferreira. Publicação semanal, depois bissemanal.

VOZ DA SERRA Jornal, fundado por Severino Florêncio Teixeira, em Viçosa.

VOZ DO MAGISTRADO, A Mensário, publicado, em Maceió, pela ALMAGIS. Em 2004, já teve publicado o n. 6, de junho. Também pode ser lido na Internet.

VOZ DO NORTE Jornal. Denominação inicial, quando surge em Maceió, em 1867, do jornal *Voz do Povo*. Impresso na Tipografia de Antônio Griziano da Rocha Algarão.

VOZ DO POVO Jornal. Publicado em Maceió, em 1867, pelos opositoristas ao governo de José Martins Pereira de Alencastre. Surge em oposição à *A Lanterna*, primeiro com a denominação de *Voz do Norte*, em virulenta contenda, no período agitado da coalizão. «Justiça é a nossa necessidade mais palpitante, a população tem sede de justiça.» Impresso na Tipografia Popular. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, não foram localizados exemplares.

VOZ DO POVO, A Jornal semanário. Órgão do Partido Comunista Brasileiro, surge em Maceió em 01/05/1946. Fundado por Andre Papini Góis, Floriano Ivo Júnior, Arnaldo Jambo e George Cabral. Diretores: André Papini Góis, Osvaldo Nogueira e Jayme Amorim de Miranda. Redatores: Nilson Amorim de Miranda e Nelito Nunes de Carvalho. Colaboradores: José Casado Silva, Renalvo Siqueira dos Santos, José Dalmo Guimarães Lins, José Alípio Vieira Pinto, Luiz Nogueira Barros, Dirceu Lindoso, Ciro Casado Rocha, Laudo Braga, Valter Pedrosa, Gabriel de Freitas Soares, Rubem Monteiro Figueiredo Ângelo, entre outros. Em 01/04/1964, foram destruídos seus arquivos e a oficina tipográfica. Funcionou durante 18 anos na Rua do Comércio, 606, em um pequeno prédio que pertencia à dirigente

comunista alagoana Maria Augusta Neves de Miranda, conhecida como Marinete, irmã do também dirigente Péricles de Araújo Neves, segundo informação de Geraldo de Majella.

VOZ DO SERTÃO, A Jornal “imparcial, literário e noticioso.” surge em Pão de Açúcar em 18/11/1906. Redator e proprietário: Manoel Rego.

VU, Etienne (?). Escritor, professor. Mestre em Prospectiva da Economia Mundial (Université Paris IX – Dauphine). Doutor em Ciências Econômicas. Pesquisador e consultor internacional no domínio do setor energético. Capítulo de livro: **Modelo de Avaliação de Investimentos para o Setor de *Utilities*** in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 167-188.

VULGARIZADOR Jornal “Órgão dos interesses do Bazar José Alfredo”, surge, em Maceió, em 1886, sendo publicado até 1888.

W

WADO nome artístico de **Oswaldo Schlickmann Filho** (Florianópolis - SC 05/07/1977). Cantor, compositor, instrumentista. Graduado em Jornalismo pela UFAL. Teve aulas de violão com seu tio com apenas seis anos. Sua família mudou-se para Alagoas quando tinha oito anos de idade. Começou a compor na adolescência e desse período são as músicas **Feto** e **A Linha que Cerca o Mar**. Formou sua banda, intitulada **Realismo Fantástico**, integrada também por Alvinho, Thiago e Soffiatti. Em 2008, grupo **Fino Coletivo**, grupo do qual fez parte, foi considerado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) o **Grupo Revelação de 2007**, pelo CD **Fino Coletivo** acompanhado dos músicos Tup (programações), Dinho Zampier (teclado), Rodrigo Peixe (bateria) e Bruno Cavalcanti (baixo), cujo lançamento foi realizado no SESC Pompeia, em São Paulo. A música **Uma Raiz, uma Flor** foi incluída na trilha sonora da novela “Caminho das Índias”, da Rede Globo. Sua música **Se Vacilar o Jacaré Abraça** circulou pelo mercado europeu através das coletâneas “**Brazil Luaka Bop**” e a revista *Tip Popkom* Tem parcerias com Zeca Baleiro, Mia Couto, André Abujamra, Chico César, Momo, entre outros artistas. **Composições:** **Tarja Preta** (foi cantada por Maria Alcina, na trina sonora do filme **Contra Todos**, de Roberto Moreira (2003); **A Coisa Mais Linda do Mundo**; **A Gaiola do Som** (c/Alvinho, Eduardo Bahia e Juca); **A Linha que Cerca o Mar** (c/ Glauber); **A Tragédia da Cor**; **Alagou as**; **Amor e Restos Humanos** (c/ Adriano Siri); **Beijou Você** (c/ Alvinho); **A Farsa do Samba Nublado**; **Carteiro de Favela** (c/ Eduardo Bahia); **Cinema Auditivo** (c/ Caetano Corradi e Thiago Nistal); **Vai querer?** (c/Luis Capucho e Suely Mesquita); **Cordão de Isolamento** (c/ Dinho Zampier); **Grande Poder** (mestre Verdellino); **Deserto de Sal** (c/ Alvinho); **Diabos**; **Diluidor** (c/ Juninho); **Era** (c/ Zeca Baleiro); **Estrada** (c/ Mia Couto); **Fafá**; **Feto**; **Fim**; **Fortalece aí** (c/ Adriano Siri); **Frágil**; **Fuso** (c/ Eduardo Bahia); **Gargalhada Fatal** (c/ Alvinho); **Hercílio Luz** (c/ Mia Couto); **Martelo de Ogum** (c/ Dinho Zampier); **Melhor** (c/ Adriano Siri); **Ode à Maldade** (c/ Alvinho e Glauber); **Ontem eu Sambei**; **Ossos de Borboleta** (c/ Alvinho, Clarice e Glauber); **Infância** (c/Juca); **Ossos Intro**; **Pavão Macaco**; **Rap Guerra no Iraque** (c/ MC Gil do Andaraí); **Reforma Agrária do Ar** (c/ Pedro Ivo, Euzébio e Adriano Siri); **Rotina** (c/ Alvinho e Glauber); **Rotinova** (c/ Alvinho e Glauber); **Se Vacilar, o Jacaré Abraça** (c/ Alvinho e Thiago), música gravada, também, nas coletâneas **Brazil Luaka Bop** e revista *Tip Popkomm*, que circulou pelo mercado europeu (2006); **Sotaque** (c/ Alvinho e Eduardo Bahia); **Tarja Preta**; **Tormenta** (c/ Alvinho); **Uma Raiz, uma Flor** (c/ Alvinho e Georges Bourdoukam). Discografia: **O Manifesto da Arte Periférica**, Selo Dubas, 2001; **Cinema Auditivo**, Selo Tratore, 2002; **A Farsa do Samba Nublado**, Selo Tratore, 2004 (selecionado pelo MinC para participar do **Projeto Pixinguinha**, que promoveu vários shows nas regiões Sul e Sudeste do Brasil; **Fino Coletivo** (c/ grupo Fino Coletivo), Universal Music, CD, 2007, com o qual foi considerado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) o “Grupo Revelação” de 2007; **Terceiro Mundo Afetivo**, Selo Mubi, 2008; **Atlântico Negro**, apoio **Projeto Pixinguinha**, 2009; **Samba 808**, 2011 (?). Shows: 2002: **Tim Festival**, RJ. 2003: **Goiânia Noise**, Goiânia (GO). 2005: **Projeto Pixinguinha**, Paris-França, integrando a caravana de comemoração do evento **O Ano do Brasil na França**. 2006: **Popkomm - Feira de Música Internacional**, projeto **Copa da Cultura/ Música do Brasil**, Berlim-Alemanha. 2007: **Feira da Música Independente Internacional de Brasília**, DF; **Feira da Música Independente Internacional do Ceará**, Ceará; **Coquetel Molotov**, Recife-PE (onde se apresentou ao lado de bandas, como Nouvelle Vague (França), Cibelle (Brasil/Inglaterra) e Prefuse 73 (Estados Unidos). 2008: Lançamento do CD **Terceiro Mundo Afetivo**, SESC Pompeia, SP (integrando o Projeto Rumos, evento realizado pelo Itaú Cultural, em São Paulo, reunindo 50 artistas representativos de todo Brasil, que integraram o DVD do evento lançado em 2009). 2009: Programação musical do Sesc Santana, durante a **Virada Cultural de São Paulo**, ao lado de artistas como DJ Dolores, Otto e Sonic Jr. 2010: **Humaitá Pra Peixe**, Rio de Janeiro; **Abril Pro Rock**, Brasília. 2011: **Viva Arapiraca**, Alagoas; **Projeto Viva Voz**, Oi Futuro Ipanema, Rio de Janeiro; Projeto **Vale a pena ouvir**, São Paulo; Participou da programação musical do Centro Cultural do Banco do Nordeste fazendo um circuito de shows em Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE) e Sousa (PB). Participou do projeto **Música em todos os ouvidos**, realizado pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, onde se apresentou ao lado de bandas como Cidadão Instigado e Orquestra Contemporânea de Olinda. Com a canção **Com a Ponta dos Dedos**, recebeu prêmio de Melhor Música no VMB/MTV 2012.

WAGNER, Maria Neugesila Lins (Boca da Mata - AL ?). Escritora, pesquisadora, professora. Bacharelado em Geografia e História pela PRODEMA/UFAL (1960). Licenciatura em Geografia e História pela FFA (1962). Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFAL (2000). Professora no Centro de Ciências Exatas no Departamento de Geografia e Meio Ambiente, da UFAL. Obras: **O Amargo Doce da Cana: Em Torno do Enfoque da Sustentabilidade do Desenvolvimento**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Geografia da População: Uma Abordagem Social**, Maceió: EDUFAL, 2003.

WAKONA Grupo indígena.

WANDERLEI, Alberto Lavenère (Maceió - AL 21/11/1870 - João Pessoa - PB 05/010/1930). Militar. Filho de Stanislau Wanderlei e Amélia Lavenère. Sentou praça a 07/02/1889, como voluntário. Seguiu para o Rio de Janeiro, para a Escola Militar, já com o curso de preparatórios. Recebeu o título de Bacharel em Ciências (1897), sendo diplomado, em 1900,

em Engenharia Militar, ingressando no Estado-Maior do Exército. Logo em seguida, em 1901, fez o curso de Bacharel em Matemáticas e Ciências Físicas. Exerceu muitas comissões, especialmente como engenheiro de construções de estradas. Foi abatido no seu posto, quando comandava a 7ª Região Militar em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, na noite de 03/10/1930, no assalto de surpresa encabeçado pelos oficiais Juarez Távora, Juraci Magalhães e Agildo Barata, os quais encontraram resistência por parte dos tenentes Silvio Wolmer da Silveira e Paulo Lobo, que deram o alarme e foram mortos. Os invasores galgaram o andar superior, onde se achava o General Lavenère que, resistindo, foi mortalmente ferido. Obras: **General Alberto Lavenère Wanderley, morto em Defesa do Governo Legal, em 4 de Outubro de 1930, na Capital do Estado da Paraíba, no exercício das Funções de Comandante da 7ª Região Militar. Fé de Ofício**, *Revista do IHGAL*, v. 17, ano 60, 1933, Maceió, s/d, p. 111-140 (assentamentos de sua vida militar incluem um relatório feito em 5 de novembro por uma testemunha da revolução, a pedido da família do general).

WANDERLEY, Flávia Accioly Canuto (Maceió - AL 12/12/1980). Escritora, professora. Filha de Luís Roberto Lessa Wanderley e Fátima Accioly Canuto Wanderley. Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFAL (2002). Especialização em Fisiologia do Esforço Aplicada ao Treinamento, UNCISAL (2003). Mestrado em Atividade Física para a Terceira Idade, FADEUP, Portugal (2007). Doutorado em Atividade Física e Saúde, FADEUP, Portugal (2011). Outros cursos: Extensão universitária em Licenciatura em Educação Física, UFAL (1999). Monitoria em Fisiologia Humana, UFAL (2001).

Monitora/Recreadora, SESC (1999). Professora Academia Amândio Gerales (2001-2002); na FAL, desde 2003; no IBESA, desde 2004; na Secretaria Executiva de Educação (2006-08). Obras: Capítulos de livros: **Time Course of Changes in Body Fat, Blood Pressure, C-Reactive Protein, and Physical Function, During 8-Month Exercise Training in Older Adults**, juntamente com J. Oliveira, E. Marques, M. J. Carvalho, in **Body Fat: Composition, Measurements and Reduction Procedures**, Julie Bienertová-Vasku (org.), Nova Iorque: Nova Publishers, 2011, p. 113-127; **Estudo das Relações Entre Aptidão Muscular e Variáveis da Composição Corporal em Idosos Portugueses, Fisicamente Independentes**, juntamente com J. Carvalho e J. Mota, in **Educação Física, Desporto E Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, Neiza de Lurdes Frederico Fumes, Leonéa Vitória Santiago, Alberto Albuquerque (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012, p. 205-217.

WANDERLEY, Joaquim Maurício (?). Membro do Governo Temporário aclamado pela tropa, em Porto Calvo, e que tomou posse em 12/11/1823.

WANDERLEY NETO, José (Cacimbinhas - AL 08/07/1949). Médico, vice-governador, secretário de estado. Filho de Demorival Targino Wanderley e Noemia Ferreira Wanderley. Curso secundário, 1º ciclo, realizou no Colégio Pio XII - Palmeira dos Índios/ AL (1964) e o 2º ciclo, no Colégio Estadual Moreira e Silva (1967). Curso médico, básico, Instituto Ciências Biológicas UFAL (1969) e o profissional, na UFAL (1973). Cursos: de Urgências Médicas, Departamento Cirurgia da FM/UFAL (1970); Diagnóstico Diferencial dos Tumores Ósseos, Sociedade Brasileira de Patologia (1970); I Semana de Estudos Cancerológicos e Temas de Atualização em pré e pós Operatório, (ambos em 1971), no Departamento Cirurgia da FM/UFAL; Ética Médica, CRM/AL (1971); Patologia Cirurgia Infantil, Departamento Cir. Escola de Ciências Médicas (1971); Urgências Médicas, Centro de Ciências da Saúde da UFAL (1973). Fez Residência Médica no Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro, no Rio de Janeiro (1974-76). Especialização: em Cirurgia Torácica e Cardiovascular, PUC/RJ (1976); em Cardiologia, Academia Brasileira de Medicina Militar, Faculdade de Medicina Valença e Instituto de Cardiologia (1975). Cirurgião Cardiovascular do Hospital São Lucas, RJ (1976-77). Cirurgião Cardiovascular do Hospital Lagoa, Inamps/RJ (1977). Em 1978 iniciou a cirurgia cardiovascular em Alagoas, na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, onde, com sua equipe, realizou o primeiro transplante de coração no Estado. Professor de Cirurgia Cardíaca na Faculdade de Medicina da UFAL. Diretor do Instituto de Doenças do Coração de Alagoas; Chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto de Doença do Coração de Alagoas; Preceptor do Internato de Cirurgia dos Formandos da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Membro: da Sociedade Brasileira de Cardiologia; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular; do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Fundador da Sociedade Alagoana de Cardiologia; da Sociedade Norte- Nordeste de Cardiologia; da Sociedade Norte-Nordeste de Cirurgia Cardiovascular; da ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos; Habilitado do DECA - Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial; do Departamento de Cardiologia Pediátrica da S.B.C; Permanente da comissão de Ética da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardíaca; do Departamento de Cardiologia pediátrica da Sociedade Brasileira de Cardiologia; Fundador do GEPEC - Grupo de Estudos da Insuficiência Cardíaca da SBC; Fundador do DEPEX- departamento de pesquisa experimental da SBCCV. Sócio da Sociedade Internacional de Transplante de Coração e Pulmão e da Sociedade Europeia de Cirurgia Cardiorácica. Chefe do Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Artur Ramos. Sócio Honorário da AAI, desde 1996; da Sociedade Brasileira de Gerontologia de Alagoas, Acadêmico Honorário da AML, desde 2008, Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES); da AAM. Toma posse, em 09/10/1995, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, cargo do qual é exonerado em 21/07/1997, no terceiro governo Divaldo Suruagy Em 01/01/2007 assume o cargo de vice-governador, no governo Teotônio Vilela Filho.

Com a criação da Secretaria Extraordinária de Projetos Estratégicos assume esse cargo em 01/01/1011, ao início do 2º governo de Teotônio Vilela Filho. Presidiu o Conselho Regional de Medicina de Alagoas; Colaborou com o Ministério da Saúde para a implantação do Sistema Nacional de Transplantes, do qual foi seu primeiro coordenador nacional. Fez mais de 100 conferências em eventos locais, regionais e nacionais, 200 temas livres orais, centenas de participações em mesas redondas, colóquios e presidiu vários congressos e cursos. Publicou cerca de 30 trabalhos científicos e realizou várias demonstrações cirúrgicas em Centros do Brasil. Na política partidária é filiado ao PMDB, do qual é membro e tesoureiro do diretório estadual. Candidato, sem êxito, a prefeito de Maceió, nas eleições de 2004. Colunista, aos domingos, em *O JORNAL*, Alagoas por 6 anos. Obras: Artigos em periódicos: **Rosclerose Coronariana e Revascularização Miocárdica**, in *Residência Médica*, Rio de Janeiro/RJ, vol.4, n.ºs. 6,8,10 - Junho 1975, coautor; **Coronary Microfistulas - Coronary Artery To Left Ventricle Shunt And Angina Pectoris**, in *Arq. Bras. Cardiol.*, Rio de Janeiro, 28/4 : 475-479, Agosto 1975, coautor; **Coronary Artery - Left Ventricle Microshunts a New Tecniqye For Its Evaluation**, in *Arq. Bras. Cardiol.*, Rio de Janeiro, 28/6, Dezembro 1975, p. 587 – 590, coautor ; **A Esternectomia no Tratamento da Osteomielite Crônica Fistulada do Esterno após Cirurgia Cardíaca**, in *JBM Especial*, IV Congresso Cirurgia Cardíaca, Rio de Janeiro, Dezembro 1976, p. 65-76, coautor; **Tratamento Cirúrgico das Comunicações Interventriculares com Hipotermia Profunda em Crianças com Peso Corporal a 10 Kg**, in *JBM Especial*, IV Congresso Cirurgia Cardíaca, Rio de Janeiro, Dezembro 1976, p 114-117, coautor; **Substituição Valvar Mitral e Aórtica Simultaneas e Endomiocardiofibrose: Aspectos Clínicos e Tratamento Cirúrgico**, in *Revista do Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió*, Dezembro/1980, p. 11-19 e 39 – 41; **Avaliação Hemodinâmica Pós-Operatória da Via de Saída do Ventrículo Direito**, in *Arq. Bras. Cardiol.*, Outubro/1982, 39/4, p. 209-215, coautor; **Fio Radiopaco para Localização de Pontes de Safena**, in *Arq.Bras. Cardiol.*, Novembro/1984, 43/5, p. 343-344, coautor; **Tratamento Cirúrgico da Origem Anomala da Coronária Esquerda da Arteria Pulmonar - Nova Técnica e Relato de Caso**, in *Arq. Bras. Cardiol.*, Maceió, janeiro/1985, 44/1, p. 45-48; **Estudo Hemodinâmico**, in *Revista Cardiologia Pediátrica*, co-autor. **Substituição Valvar por Valvula Aórtica Homologa Conservada em Glutaraldeido: Estudo Multicentrico**, in *Revista Brasileira Cirurgia Cardiovascular*, 1986, 1(2), p. 20-23, coautor; **Tratamento Cirúrgico do Mixoma de Átrio Esquerdo**, in *Revista de Cirurgia Cardiovascular*, Maceió, Dezembro/1988, vol. 01, n.º. 02, coautor; **Estudo Multicêntrico da Bioprotese Porcina Labicor**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1988, 3(3), p. 169-174, coautor; **A Síndrome INCOR**, in *Revista de Cirurgia Cardiovascular*; Dezembro/1988, vol. 01, n.º 02; **Lorazepam na Ansiedade em Cardiologia**, in *A Folha Médica*, Outubro/1988, Vol. 97, N.º.4. **Tratamento Cirúrgico da Ectasia Anulo Aórtica com Tubo Valvado**, in *Revista de Cirurgia Cardiovascular*, Julho/1989, vol. 02, n.º 01; **Estudo Hemodinâmico**, in *Revista Cardiologia Pediátrica*, co-autor. **Substituição Valvar por Valvula Aórtica Homologa Conservada em Glutaraldeido: Estudo Multicentrico**, in *Revista Brasileira Cirurgia Cardiovascular*, 1986, 1(2), p. 20-23, co-autor; **A Síndrome INCOR - Editorial**, in *Revista de cirurgia Cardiovascular*, Dezembro/1988, vol 1, n.º 2; **Tratamento da Ectasia Anulo Aórtica com Tubo Valvado**, in *Revista de Cirurgia Cardiovascular*, Julho8/1989, vol 02, n.º 01; **Substituição Valvar por Válvula Aórtica Homóloga Conservada em Glutaraldeido: Estudo Multicentrico**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 198/6, 1(2), p. 20-23, co-autor; **Estudo Multicêntrico da Bioprotese Porcina Labicor**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1988, 3(3), p. 169-174, coautor; **Cardiac Valve Replacement With Glutaraldehyde Preserved Aortic Allografts**, in *Eur J Cardio-Thorac Surg*, 1990, 4, p. 147-155, coautor; **Substituição Valvar por Valva Aórtica Homóloga Montada em Suporte e Preservada pelo Glutaraldeido: Estudo Multicêntrico**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1988, 3(1), p. 1-8; **Transplante Cardíaco – Experiência de Sete Casos**, in *Anais da Faculdade de Medicina da UFPE*, 1992, vol 37, p. 23-26; **Surgical Correction of Coarctation of The Aorta By an “Isthmusplastic Operation Without Graft”- Early Results**, na *Fac. Med. Ccs. UFPE*, Recife, 1993, vol 38(1), coautor; **Programa Nordeste para Transplante Cardíaco “NE-TX”: Experiência Atual**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1984, 7(3), p. 165-173; **Cardiac Valve Replacement With Glutaraldehyde Preserved Aortic Allografts**, in *Eur J Cardio-Thorac Surg*, 1990, 4, p. 147-155, coautor; **Cirurgia Valvar na Infância – Um Novo Aspecto de Ação**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1992, 7(3), p.174-179; **Cirurgia de Revascularização Miocárdica Através de Minitoracotomia Antero Lateral Esquerda**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 1996, 11(3), p. 143-147, coautor; **Heart Transplantation in Chagas Disease Cardiomyopathy. A Multi-Intitutinal Study**, in *The Journal of Heart and Lung Transplantatio* – vol 14, number 1, part 2; **Aneurisma Chagásico do Ventrículo Esquerdo: Aspectos Cirúrgicos em 29 casos**, in *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* 7(3), 1992, p. 180-185; **Nordeste Transplante (NE-TX) – Programa Multicêntrico para Transplante Cardíaco**, in *Revista Norte-Nordeste do Coração*, 4.1, maio/agosto 1996, p. 17-21.

WANDERLEY, Luis Lavenère veja LAVENÈRE, Luís Wanderley

WANDERLEY, Luiz nome artístico de Luiz Wanderley de Almeida (Colônia de Leopoldina - AL 27/01/1931 – Rio Tinto - PB 19/02/1993). Cantor, compositor, forrozeiro, alfaiate. Iniciou na MPB aos 16 anos. Mudou-se para Rio de Janeiro, para tentar a carreira artística. O maestro Ubirajara Santo o convidou para crooner de sua orquestra no Cabaté Novo México na Lapa. Com o apoio do maestro, foi levado à Rádio Tamoio e apresentou-o a Zé Gonzaga, irmão de Luiz Gonzaga, que o

aproveitou em seu programa, “Salve o Baião.” Foi logo convidado para fazer uma série de programas na emissora. Em 1954, fez um teste, sendo contratado para uma temporada de 6 meses na Rádio Mundial e Mayrink Veiga. No término de seu contrato no Rio de Janeiro, mudou para São Paulo/SP, onde fixou residência, até 1958. Atuou nas rádios paulistas, voltou ao Rio de Janeiro para fazer uma série de programas na Rádio Nacional. Viajou por todo o Brasil, do Norte ao Sul. Venceu um concurso carnavalesco no Rio de Janeiro. Em 1956, atuou na TV Paulista. Além de tudo, participou de dois filmes nacionais: **Vai Que é Mole** (apresentando a música **Mineiro Sabido**), pela Herbert Richers, e **Só Naquela Base** (com o Rock Carolina), ambos de 1960. Participaram com ele, Jô Soares, Otelo Zeloni, Renata Fronzi, Dercy Gonçalves, Carlos Imperial, Renato Lupo, Grande Otelo, Ankito. Discografia: **O Palhaço Chegou** (música Rosângela de Almeida e Enso Passos), gravadora Star, 1952; o xote **Moça Véia** (de sua autoria e Portela), Plydor, 1955; O baião **Pisa Mulata** (João do Vale, José Cândido e Ernesto Pires, Polydor, 1955); O baião **Bedap do Ceará** (de Catulo de Paula e Carlos Galindo) e o rojão **O Segredo da Dança** (de João do Vale, Onaldo Araújo e Vicente Longo Neto), ambos pela Polydor, 1956; o xote **O Cheiro de Carolina** (de Amorim Roxo e Zé Gonzaga) e o samba **Charuto Bravo** (de Talismã e Agenor de Souza e Silva), Polydor, 1957; samba **Iracema** (de Adorinam Barbosa, Polydor, 1957); O baião **Boi na Cajarana** (da dupla Venâncio e Corumba), o coco **Matuto Transviado** (em parceria com João do Vale) e **Baiano Burro Nasce Morto** (de Gordurinha), Chantecler, 1959; Forró **Piada de Papagaio** e o foxtrote **Paulificante**, Chantecler, 1959; O baião **Mineiro Sabido** (c/ Elias Soares) e batuque **Padroeira do Brasil** (de sua autoria), Chantecler, 1960; A **Marcha do Berimbau** (c/ Sebastião Nunes), o samba Não Acredito em Ninguém (c/ William Duba e Aldacir Louro), os chá-chá-chá **Rei Pelé** (c/ Wilson Batista e Jorge de Castro), RCA Victor, 1961 LP – **Luiz Wanderley Espetacular!**, Chantecler.. Os boleros **Amarga Solidão** e **Me Leva Contigo** (c/Luís de Carvalho) RCA Victor, 1962. **Número Um**, (de Benedito Lacerda e Mário Lago) e **Coronel Limoeiro** (c/ Romário Vanderley), Philips, 1963. LP **Moço Velho**, 1967, Polydor. Regravou com Tim Maia o baião **Matuto Transviado**, também conhecido como **Coroné Antônio Bento**, 1970. Ainda como compositor, um de seus principais parceiros foi Elias Soares, com quem compôs, entre outras, os xotes **A Sopinha do Zarur** e **O Cozido do Papai** e **A Marcha do Chacrinha**. Primeiro alagoano a gravar em 1952, o tradicional Pé de Serra, compôs diversos gêneros de forró ao Yê, Yê, Yê, passando pelo samba e boleros cantados por diversos artistas. **A Banda da Dona Vera em Vida** (Araketu-2000); **Arranje Outro Amor** (Deny e Dino – 1969); **Banda de Perfume em Apaixonada** (Banda Beijo-2000); **Cabecinha em Vida** (Araketu-2000); **Coroné Antônio Bento** (Ladja Betânia-2001); **Coroné Antônio Bento em Com Você...Meu Mundo Ficaria Completo** (Cássia Eller-2000) e **Eu Gosto Demais da Menina** (Originais do Samba -1969).

WANDERLEI, Manoel da Porciúncula Lins (?). Suplente no 2º. Conselho Geral da Província, 1830/33.

WANDERLEI, Manoel da Silva (? 1840 –? 1933). Músico, compositor. Viveu em Santa Luzia do Norte, onde se dedicou ao magistério e à composição e regência. Suas obras sacras – missas, ladainhas e novenas – como também músicas profanas, estão desaparecidas. Identificam-se como de sua composição: **Coração Que Fala, Carvalho, Dorme, Pagã**, todas valsas, além de **O Gemido**, que é um dueto, e **Quadrilhas Imperiais**, constantes de um caderno de peças utilizadas para o ensino de flauta.

WANDERLEY, Maria da Conceição Malheiros (AL 08/12/1950). Produtora cultural. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 24 cujo patrono é Nair da Rocha Vieira.

WANDERLEI, Milton Buarque (?). Deputado estadual na legislatura 1947-51, pelo PSD. Concorre, também, nas eleições de 1950, 1958 e 1963, porém, nas três, fica sempre em uma suplência.

WANDERLEY, Olavo Augusto Cavalcante (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 20/08/1999 no cargo de Chefe do Gabinete Civil. Posse, em 25/02/2000, na Secretaria Extraordinária dos Movimentos Sociais e da Juventude, cargo que volta a ocupar em 13/08/2001, todos esses cargos no governo Ronaldo Lessa.

WANDERLEI, Pedro Rubens de Mendonça (AL?). Professor. Obra: **The Substantive**. Tese Para Concurso da Primeira Cadeira de Inglês do Colégio Estadual de Alagoas, Maceió, 1962.

WANDERLEI, Perielo Rostan de Mendonça (AL?). Obras: **Noções Mineraias e Rochas**, Maceió: EDUFAL, 1984; **Elementos de Mineralogia**, Maceió: UFAL, 1972; **Elementos de Petrografia**, Maceió: UFAL, 1972.

WANDERLEI, Roberto (AL?). Obra: **Homens e Capachos**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988.

WANDERLEI FILHO, Ruben (Maceió - AL 1954). Ilustrador, arquiteto. Graduado em Arquitetura pela UFAL (1979). Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de Alagoas (1995-96). Dedicou-se a atividades empresarias em sua área de especialização. Iniciou a carreira de ilustrador no final da década de 1970, no semanário *O Desafio*. Obras: **Lampião em Quadrinhos**, capa e ilustração de Ruben Vanderlei Filho, Maceió: Pancion Indústria Gráfica, 1997; **Delmiro Gouveia**, ilustrações e argumento de Ruben Vanderlei Filho, textos de João Marcos Carvalho, São Paulo: Pancion Indústria

Gráfica, 1999; **Arquitetura**. Ilustrou: **Machado de Assis. Memórias de um Fracista**, da autoria de Ângela Canuto; **Raízes de Alagoas**, de Divaldo Suruagy. Participou das exposições: IV Bienal Internacional de Arquitetura, em Buenos Aires; Mostra Arquitetura Brasileira Atual, MASP, São Paulo (SP); 1ª e 2ª Bienal Internacionais de Arquitetura, Olinda (PE), tendo recebido na primeira o prêmio Cidade do Recife, com o projeto **Edifício Verona**; Jovens Arquitetos – Museu da Casa Brasileira, São Paulo (SP), e 1ª, 2ª e 3ª Mostra da Arquitetura Alagoana; Exposição Itinerante do IV Prêmio Brasileite de Arquitetura, com o projeto **Habitação Para A Maioria Em Clima Tropical**. Participou e foi vencedor dos concursos: Selo Comemorativo dos 70 anos, de nascimento do Senador Teotônio Vilela (Empresa de Correios e Telégrafos); Marca-símbolo para a Prefeitura Municipal de Teotônio Vilela; Marca-símbolo do concurso promovido pela Nitrofértil, Recife (PE); Capa Catálogo Telefônico, no concurso promovido pela Telasa – Telecomunicações de Alagoas, 1982.

WANDERLEY, Sidney (Viçosa - AL 16/10/1958). Escritor, poeta, revisor. Filho de Arnaldo Lopes de Lima e Creusa Wanderley de Lopes Lima. Fez o curso primário em Viçosa, no Educandário Coração de Jesus, e o ginásio no Colégio de Assembleia. Coursou o Científico no Colégio Marista, em Maceió. Curso de Biologia na UFAL. Professor de Biologia. Obras: **F de Fogo e Fuzil**, Maceió: Ed. do Autor/SERGASA, 1981; **Confundir Para Esclarecer**, Maceió: EDUFAL, 1986; **Poemas Post-Húmus**, Coleção Viventes das Alagoas, Volume 3, Maceió: SERGASA, 1991; **Nesta Calçada**, São Paulo: Iluminuras, 1995; **Do Riacho do Meio a Viçosa das Alagoas**, Maceió: GRAFITEX/Prefeitura Municipal de Viçosa, 1985; **Quisera Ter a Beleza Que**, São Paulo: Escrituras Editora, São Paulo, 1997; **Na Pele do Lago**, São Paulo: Escrituras Editora, São Paulo, 1999; **Desde Sempre**, São Paulo: Escrituras Editora, 2000; **Três Vozes Nordestinas**, São Paulo: Escrituras Editora, 2001 (sobre Zé do Cavaquinho, o violeiro Manoel Neném e o poeta Antônio Aurélio de Moraes). Juntamente com Arriete Vilela, José Geraldo W. Marques, Luís Gonzaga Leão e Otávio Cabral, publicou **Artesanias da Palavra**, Maceió: Grafmarques, 2001, com uma apresentação de Gerana Damulakis em trabalho intitulado **A Palavra Poética em Alagoas**. **Hai-quase**, Recife: Ed. Guararapes, 2004; **Entropia**, Maceió: Ed. Catavento, 2004; **Chuva e Não**, Maceió, Ed. Catavento, 2009; **Cidade**, Maceió: CEPAL, 2014; **Leituras.com**, Maceió: CEPAL, 2015. Editou, juntamente com Fernando Sérgio Lyra, a coleção **Viventes das Alagoas**, dedicada à poesia alagoana do século XX. Participou com **Amanhã, Um Outro Dia da Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 98-101; Com os poemas **A Velha** e **Alvinegro** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 199.

WANDERLEI, Stanislau (Camaragibe - AL 07/05/1830 – Maceió - AL 8/03/1898). Jornalista. Fundador da Sociedade Libertadora Alagoana, membro da Sociedade Montepio dos Artistas de Maceió e do IAGA. Obras: **O Fisco, Crítica Mozaica**, Maceió: Livraria Fonseca, 1898; **Notícias Sobre Algumas Moedas Portuguesas Antigas**, Revista do IAGA, v. II, n. 12, p. 67-69.

WANDERLEI, Tércio (Bom Conselho - PE 08/12/1900 – Maceió - AL 03/01/1994). Empresário, deputado estadual. Filho de Lívio Machado Vanderlei, alagoano de Santana do Ipanema, e Francisca Santina de Albuquerque Vanderlei. Quando tinha 9 anos de idade, seu pai, por motivos políticos, muda-se para Palmeira dos Índios. Estuda na escola de Monsenhor Lessa. Faz teatro, tendo participado da encenação de “Os Dois Filhos do Sargento”, dirigido por Graciliano Ramos. Em 1911 passa a estudar em Maceió, no Colégio Diocesano. Depois, transfere-se para o Colégio São José, transferindo também suas dificuldades com os estudos de Português e sua facilidade para com a Matemática. Não supera os exames do Liceu Alagoano. Entra para o comércio e, mais adiante, para a indústria, com uma fábrica de sabão e velas. Atuou também na área da indústria têxtil. Foi membro de Departamento Administrativo do Estado. Fundador e diretor gerente do Banco Comércio e Indústria. Foi, ainda, presidente da Aliança Comercial de Retalhistas do Estado de Alagoas (1927); vice-presidente e depois presidente da Associação Comercial de Maceió, bem como do Conselho Julgador do Estado de Alagoas. Foi um dos membros do Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas, e presidente dessa cooperativa. De 1975 a 1979, presidiu o Conselho de Desenvolvimento Social do Estado. Foi, ainda, presidente de honra do Conselho Deliberativo da Organização Arnon de Mello. Modernizador da Usina Coruripe, adquirida em 1941, de José de Castro Azevedo, que a instalara em 1925. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-51. Obra: **Aspectos Econômicos de Alagoas nas Décadas de 20 e 30**, Revista IHGAL, v.35, 1979, Maceió, 1979, p. 43-56.

WANDERLEY, Thulio (AL?). Personal trainer. Obra: **O Universo Feminino**, Maceió, 2011.

WANDERLEI, Vólia Maria Ferreira (Bocodó - PE 24/01/1945). Pintora. Mora em Maceió desde 1968. Curso de Pintura com Pierre Chalita, Oswaldo Cruz, Ana Carla, Terezinha Vanderlei e Bia Moreira. Exposições coletivas: Maceió Mar Hotel, (1989).

WASSU Tribo indígena remanescente da região da Mata, hoje em movimento de reconstrução de sua identidade.

WELLINGTON DO CAVACO nome artístico de **Wellington Pinheiro** (Penedo - AL 1962). Instrumentista, pescador. Filho do mestre Cícero. Fez o ginásio no Colégio Rui Palmeira. Autodidata, o multi-instrumentista toca violão, cava-

quinho e bandolim. Gravou o disco **Um Só no Frevo**, acompanhou artistas do gabarito do violonista Yamandu Costa; é também um dos ícones do chorinho junto à nova geração de músicos de Maceió. Participou, em 2011, da etapa do Projeto Quartas Musicais, no Teatro Joffre Soares, realizado no SESC Alagoas. Composições: **Samba Choro; Entre Amigos; Aos Meus Encantos; Lamento a Jobim; Canto das Raças; Um Solo no Frevo.**

WELTON ROBERTO Bruno Barros (Osasco - SP 16/02/1969). Escritor, advogado. Graduado em Direito pela UNISANTOS (1991). Pós-Graduação e Mestrado em Processo Penal pela UFAL (2006). Doutorado em Processo Penal pela UFPE (2012). Pós-Doutorado em Justiça Penal Internacional pela Università Degli Studi di Pavia, UNIPV, Itália (desde 2010/conclusão 2013). First Certificate in English, Cambridge University (1983-84). Written English as a Foreign Language, University Oxford (1985-86). Professor do CESMAC (2003-10); ESAMC, desde 2006; UFAL, desde 2006; da SEMA a partir de 2007, da FMN e da UFPE. Conselheiro da OAB (2010/12). Membro da Comissão Nacional de Prerrogativas e Valorização da Advocacia (2010/12). Presidente Regional da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (2009/10). Membro efetivo da Comissão Especial de Estudo de Reforma do CPP do Conselho Federal da OAB. Obras: Artigos em periódicos: **Os Direitos de Personalidade Sob uma Nova Concepção Fundamental de Direitos Humanos**, in *Revista do Mestrado em Direito – UFAL*, 2006, v. 02, p. 403-430; **O Devido Processo Legal, sua Fundamentação Teórica e Posição Jurídica no Sistema Processual Penal. A Crise da Aplicação Normativa Ante um Processo Penal Meramente Simbólico**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, UFAL, CCJUR, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 167 – 172; **A Hermenêutica e o Monastério dos Sábios: o Abuso das Medidas Cautelares Penais na Retórica Proteção da Sociedade (Do Bem)**, in *Revista Direitos e Deveres*, 2008, v. 7, p. 324-335.

WESLEY, Maria Helena de Amorim (Belém - PA 03/02/1950). Antropóloga, professora. Filha de Danilo de Amorim e Oscarina da Silva Amorim. Primário no Colégio Santo Afonso, ginásio no Colégio Santa Rosa, Pedagógico no Curso Normal do Instituto Santa Rosa, todos em Belém (PA). Licenciatura em História, na Universidade Federal do Pará (1973). Em 1975, estagiária do Laboratório de Etnologia e Etnografia do Brasil, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Especialização em Geografia Agrária, ainda na Universidade Federal do Pará (1977). Especialização em Antropologia Social, na Universidade de Brasília (1979). Mestrado em Letras (Antropolinguística/Análise do Discurso) na UFAL (1991). Em 1992, ainda na UFAL, curso de Atualização Mulher e Força de Trabalho. Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, na ESG (1995). Professora primária (1971); professora de História e Organização Social e Política do Brasil (1974); professora auxiliar e assistente de Antropologia na Universidade do Pará (1976-81). Professora adjunta de Antropologia na UFAL (1982). Coordenadora do Setor de Antropologia – Departamento de Ciências Sociais – CHLA/UFAL. Sócia do IHGAL, empossada em 28/01/1998, na cadeira 28, tendo sido, posteriormente, transferida para a categoria de sócia honorária. Membro da Associação Brasileira de Antropologia – ABA e da Associação Latino-Americana de Antropologia- ALA. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Obras: **Sexo e Tabu na Linguagem Sobre um Prisma Antropológico**, in *Anais da I Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste*, UFPE/CNPq/FINEP/ABA. Recife; **Sexualismo e Obscenidade no Discurso Feminino Doméstico**, UFAL, 1991, dissertação de mestrado (mimeo.); **Um Exemplo de Patologia Social na Obra de José Lins do Rêgo**, Cadernos de Pesquisa do Setor de Antropologia, UFAL/CHLA/CSO/SANT. nov. de 1992, n. 1, Maceió; **Obscenidade e Sexualismo Domésticos**, Maceió: editoração própria, 1993; **O Impacto das Transformações Ambientais Nos Grupos Domésticos do Pontal da Barra**, in *Revista CHLA*, da UFAL, 1994; **A Tessitura das Redes e das Rendas**, in *Revista CHLA*, UFAL, ano VI, n. 8, Maceió, 1994; **Breves Reflexões Sobre o Impacto das Transformações Contemporâneas na Família Brasileira**. (Trabalho de Conclusão do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, ESG/EMFA) 1995; **Catálogo Arqueológico da Coleção Marroquim**, juntamente com Fábio Máximo de Carvalho Marroquim, Maceió, IHGAL, SEC/EDUFAL, 1996; **A Hierarquização das Relações no Discurso Doméstico**, in *Anais da III Reunião Regional de Antropólogos do Norte e Nordeste*, UFPA/MPEG/CNPq/ SEDUC-PA, SECULT-PA/ABA, 1996; **O Brasil Entre Estruturas Desfavoráveis no Limiar do Terceiro Milênio**, in V Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, Recife, abril de 1977; **Pré-história de Alagoas**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 201. Juntamente com **Napoleão Figueiredo**, publicou: **O Destino das Sociedades Tribais na Amazônia Brasileira**, in *Revista de Cultura do Pará*, ano 5, n. 18/19, Belém (PA) 1975; **Il Destino Delle Società Tribali nell'Amazzonie Brasiliana**, in *Terra America*, ano XI, n. 33-36, Società Italiana Studi Americanistici, Gênova (IT) 1975; **Catálogo Ilustrado da Coleção Arqueológica – Coleção Montenegro**, Maceió, IHGAL, CFC, MEC, 1976; **As Culturas Arqueológicas Pré e Pós Cabralinas na Amazônia Brasileira**, in *America Indígena*, v. XXXVII, n. 4, Oct.-Dic., México, 1977; **Catálogo da Coleção Etnográfica Indígena – Coleção Montenegro**, Maceió, IHGAL/CFC/MEC, 1977; **Crítica ao Ensino da Evolução Sócio-cultural**, in *Revista da CHLA* da UFAL, ano I, n. 01, Maceió, 1985; **15 Anos: Um Exemplo de Ambiguidade Feminina**, in *Revista da CHLA*, da UFAL, ano I, n. 2, Maceió; **Notas Etnográficas Sobre os Tiriú**, in *Revista da CHLA*, da UFAL, ano II, n. 4, Maceió; **Colonização Terra e o Pequeno Agricultor: Modificações Face à Escassez de Terra**, in *Revista do CHLA*, da UFAL, ano III, n. 5, Maceió; **Discurso de posse na cadeira 28**, em 28/1/1998, *Revista IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 97-102.

WASHINGTON LUIZ nome parlamentar de **Washington Luis Damasceno Freitas** (Piranhas - AL 30/08/1958). Magistrado, deputado estadual, secretário de estado, advogado. Filho de Rosalvo Machado Freitas e Cacilda Damasceno Freitas. Primário no Grupo Escolar Manoel Porfírio, Piranhas; ginásio e colegial no Centro Estadual Atheneu Sergipense. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. Ingressou no Ministério Público, em Alagoas, em 1981. Vereador e presidente da Câmara Municipal de Piranhas (1998-90). Toma posse, em 17/03/1993, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Geraldo Bulhões. Deputado estadual nas legislaturas 1990-94, pelo PTR e 1995-98, pelo PP. Nesse último ano, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça na vaga reservada, pela Constituição, ao representante do Ministério Público Estadual.

WILLOVEIT, Ana Maria (AL?). Secretária de Estado. Secretária de Justiça e Cidadania (07/1997-98), no governo Manoel Gomes de Barros.

WOJSKI, Zygmunt (Polônia) Escritor. Obra: **Corpo, Literatura e Cultura: Espaços Latino-Americanos da Escravidão**, juntamente com Gilda Vieira Brandão e Ana Claudia Aymoré Martins (orgs), Maceió: EDUFAL, 2011.

WUCHERER, Armando Goulart (Maceió - AL 03/08/1896 – Maceió - AL 11/06/1956). Poeta, advogado, professor. Filho de Alfredo Williams Armstrong Wucherer e Honorina Otilia de Souza Goulart Wucherer. Estudou o primário no Colégio Dias Cabral e concluiu o secundário no Liceu Alagoano, tendo por um período frequentado o Colégio Diocesano. Diplomado em Direito, pela Faculdade de Direito do Recife (1915). Foi delegado de polícia e promotor público em Bom Conselho, em Escada e no Recife (PE). Volta para Alagoas em 1930, sendo nomeado, interinamente, procurador da República e, depois, inspetor federal de Ensino. Professor de Direito Público Internacional, na Faculdade de Alagoas, nomeado em 1951. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira n. 14. Pseudônimo: Petit-Grand. Obras: **O Mar**, Recife, 1914; **Poema da Saudade, Monólogos**, Maceió: Casa Ramalho, 1935; **Canções do Tédio**, Maceió: Casa Ramalho 1939, Autores Alagoanos, 1ª Série, (poesia); **Musa Tropical**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947 (poesia); **Canto do Meu Destino**, Coleção Poetas de Alagoas, v.1º, Maceió, DEC, 1946 (poesias); *A América Dominando o Direito Internacional*, tese para concurso à cadeira de Direito Público Internacional na Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió: Imprensa Oficial, 1956. Colaborador de diversos periódicos, tais como: *Jornal do Comércio*, *Jornal do Recife*, *A Pihéria*, *Revista da Cidade*, *Revista de Pernambuco* e *A Rua* (todos do Recife) e *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*. Teria deixado inéditos: *Monólogos: Jesus; Judas; Madalena*, além de uma tese na área de Direito Público Internacional.

WUCHERER, Maria AÍDA... de Mendonça Braga (Maceió - AL 11/08/ ? - Rio de Janeiro - RJ 30/08/2000). Cantora, professora. Filha de Alfred Willams Armstrong Wucherer e Honorina Otilia de Souza e Goulart. Graduada em canto pelo Conservatório Brasileiro de Música, fez cursos de aperfeiçoamento em Roma, onde residiu, em Paris, e Frankfurt, tendo realizado várias apresentações naquelas e em outras cidades da Europa. Trabalhou, após ter enviuvado, no 1º Centro de Saúde Pública, do qual seu marido havia sido diretor. Atuou como conferencista na Rádio Internacional de Nova York, no programa Coluna Aberta. Jurada Internacional de Canto (1963). Titular de Canto e Declamação do curso de Graduação do Conservatório Brasileiro de Música. Licenciada em Filosofia e Psicologia, com curso de pós-graduação e mestrado. Outros cursos: Superior de Poesia (Academia Olavo Bilac-RJ); História da Arte (PUC-RIO); Formação do Ator (Conservatório Nacional de Teatro - RJ). Exerceu o magistério de canto no Conservatório Brasileiro de Música, na Associação de Canto Coral e na Escola de Canto Carlos Gomes, todos no Rio de Janeiro. Fundou, dirigiu e foi professora da Academia de Técnica Vocal do Rio de Janeiro. Fundadora do Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas. Casa-se, em 1938, após a perda do segundo marido, com J. C. de Mendonça Braga. Tendo este sido eleito, em 1954, deputado federal, passam a morar no Rio de Janeiro. Estuda no Conservatório Brasileiro de Música, tendo apresentado uma dissertação de mestrado sobre Música e Terapia, outra sobre Terapia das Plantas e uma terceira sobre Fonoaudiologia. Obras: **Linhas Quebradas**, Porto Alegre: Carré, Instituto de Poesia Internacional, 1993; **Dunas – Crônicas do Mar Azul**, Maceió: Sergasa, 1993. **Sete Coqueiros**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 198, seria uma das lendas do livro **Dunas (Crônicas das Praias de Maceió)**, que ficou inédito.

WYSZOMIRSKA, Rozangela Maria de Almeida Fernandes (Maceió - AL, registrada em Arapiraca - AL 21/07/1956). Escritora, secretária de estado, médica, professora. Filha de Djalma Fernandes da Silva e Maria Inez de Almeida Fernandes. Ensino fundamental no Colégio São Francisco, Arapiraca (1967). Ensino médio no Colégio Santíssimo Sacramento (1971), concluindo o científico no Colégio Marista, Maceió (1974). Graduada em Medicina, UNCISAL (1980). Especialização em: Auditoria em Serviços de Saúde, UNAERP (2003), e em Educação Médica, UFAL (2004). Residência médica, Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1982). Mestrado em Clínica Médica, UNICAMP (1999). Doutorado em Clínica Médica, UNICAMP (2005). Outros cursos: Custos X Qualidade Total, SEBRAE, Maceió (1994). Especialista em Gastroenterologia, Federação Brasileira de Gastroenterologia (1994). Voltando seu negócio para a satisfação do cliente, Roberto Grimaldi (1994). Criando e desenvolvendo times da qualidade, Relações Humanas no Trabalho e Ferramentas da Qualidade Total, SEBRAE Maceió (1995). Acreditação Hospitalar, Confederação das Unimeds do Norte/Nordeste (1999). Tanatologia, Instituto do Ser (2002). Auditoria Médica e de Enfermagem, Assessoria e Consultoria em Saúde (2003). Abordagem Psicocorporal, (2004). Processo de Avaliação

da Aprendizagem, CET-AL (2004). Atualização em Pesquisa Qualitativa em Saúde, UNCISAL (2005). Programa de Desenvolvimento Docente, Instituto Regional de Educação Médica Faimer Brasil (2008). Membro da Câmara Técnica de Hepatites Virais, Secretaria Executiva de Saúde, desde 2006. Médica do Hospital do SESI, (1984-1995). Professora da UFAL, desde 1984, e da UNCISAL, desde 2002. Professora convidada do Curso de Pós-Graduação de Auditoria Hospitalar do CESMAC (2006 e 2008). Diretora de Ensino do Hospital Universitário (2007-09). Reitora da UNCISAL, desde 2009. Pesquisadora da FAPEAL, UFAL e UNCISAL, nas linhas de Doenças Negligenciadas – Esquistossomose *Mansoni*, Fibrose Hepática e Educação em Saúde. **Secretária de Estado da Saúde, governo Renan Filho (2015-18)**. Artigos em periódicos: **Exploração Laparoscópica dos Ductos Biliares**, juntamente com A. J. Fontan, E. Almeida Júnior, M. D. F. Cavalcanti, K. F. Cavalcanti, in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, São Paulo, 1995, v. 23, n. 1, p. 45-49; **Manuseio Laparoscópico dos Cálculos das Vias Biliares. Experiência após 262 Colectomias Laparoscópicas**, juntamente com A. J. Fontan, M. D. F. Cavalcanti, K. F. Cavalcanti, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Brasil, 1995, v. 01, n. 2, p. 51-56; **Cisto Ovariano: Relato de Caso**, juntamente com M. F. Silva, A. A. Freire, R. Q. C. Silva, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Brasil, 1998, v. 5, n. 2, p. 14-16; **Suporte Nutricional na Cirrose Hepática**, juntamente com E. C. Soares, in *GED. Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva*, Brasil, 1999, v. 18, n. 2, p. 66-68; **Perfil de Pacientes Portadores de Doença Hepática Alcoólica no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes em Maceió – Alagoas**, juntamente com T. J. F. Feijo, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, 2000, v. 7, p. 16-21; **High Serum Laminin and Type IV Collagen Levels in Schistosomiasis Mansoni**, juntamente com N. F. Nishimura, J. R. S. Almeida, A. Yamanaka, E. C. Soares, in *Arquivos de Gastroenterologia*, São Paulo, 2005, v. 42, n. 4, p. 221-225; Lacet, C. M. C.; Ribeiro, L. T.; **Decrease of Type IC Collagen and TIMP-1 Serum Levels After Splenectomy in Patients With Schistosomiasis Mansoni**, juntamente com C. M. C. Lacet, L. T. Ribeiro, N. F. Nishimura, M. A. Mesquita, J. Batista Neto, F. Oliveira, M. C. L. Balwani, J. R. S. Almeida, E. C. Soares, in *Acta Tropica*, 2006, v. 97, p. 301-308; **Associação Entre Lesões da Mucosa Gastroduodenal e Helicobacter Pylori em Pacientes Portadores de Doença Hepática Crônica**, juntamente com L. T. Ribeiro, J. S. Monteiro, B. P. M. Vidal, R. M. P. A. Melo, C. T. Miranda, in *Arquivos de Gastroenterologia (Impresso)*, 2009, v. 46, p. 256-260; **Evolução da Coinfecção de Peritonite Bacteriana Espontânea e Vírus da Imunodeficiência Humana em Pacientes Cirróticos**, juntamente com E. A. S. Gois, M. M. Barbosa, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2010, v. 8, p. 193-197; **Clinical and Laboratory Evaluation of Schistosomiasis Mansoni**, juntamente com L. A. Pereira, A. L. Gazzaneo, R. M. P. A. Melo, H. C. Tenório, D. S. Oliveira, M. S. C. Alves, D. C. Gama, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online)*, 2010, v. 105, p. 449-453.

XAMEGUINHO (Atalaia - AL). Compositor, cantor, músico, arranjador, sanfoneiro. Proprietário do Stúdio Xamego, muito requisitado por artistas alagoanos, sergipanos e pernambucanos. Discografia: CD **Do Jeito do Meu Coração**, Gogó da Ema, 1992; CD **Xameguinho – O Original**, Produção Independente, 2013; CD **Xameguinho do Arcodeon & Banda**, Produção Independente, 2011; CD **Forro e Vaquejada**, Produção Independente, 2011; CD **Xameguinho do Acordeon & Forrozão – Só Xamego**, Produção Independente.

XAVIER, Antônio José Rodrigues (BA ?). Escritor, professor, ator, dramaturgo. Graduação em Letras, CESMAC (1996). Especialização em Docência do Ensino Superior no CESMAC (2003). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2006) com a dissertação: **Musas e Moscas na Produção Poética de Lucy Brandão: Contracultura, Tensão Dicionante e Hibridismo Cultural**. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2011). Outros cursos: Extensão universitária em Língua e Literatura Francesa, Aliança Francesa (1975). Teatro, SESC (1977). Extensão universitária em Inglês, CCAA (1981). Extensão universitária em Group Dynamics in English Class, British Council (1988). Extensão universitária em Inglês, EF International Language Schools (1997). Comissário de Bordo, TRANSBRASIL19, 1982-87. Professor, Colégio Carlos Drummond, 1997-1999. Formador no Centro de Formação Continuada, desde 2004. Professor da SME da Barra de São Miguel, 1998-2000. Professor da SME Maceió, 2000-2004. Professor na Faculdade Pio X, 2009. Professor na UNEAL, desde 2004. Servidor público da SEE, desde 2001. Professor do CESMAC, desde 2002. Professor na UFAL, desde 2007. Desenvolve pesquisa em Letras e Educação. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente como pesquisador nos temas “Contracultura em Alagoas, Poesia e Hibridismo Cultural” e, no que diz respeito à Educação, em Prática Pedagógica e Estágio Curricular Supervisionado. Líder do grupo de pesquisa cadastrados pelo CNPq, a saber: NELI Núcleo de Estudos Literários Interdisciplinares, e participa como pesquisador no FOPECUS Fórum Permanente de Estágio Curricular Supervisionado. Representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais em Alagoas. Obras: **Oito**, juntamente com V. Romariz, Maceió, VIVA, 2012; **Inversão de Orfeu**, juntamente com A. L. Maia, V. Romariz (orgs.), Maceió, Projeção Gráfica e Editora, 2013. Capítulos de livros: **Do Poetar, dos Repentes Urbanos e das Performances na Produção Poética de Lucy Brandão: Contracultura, Estética da Existência e Modernidade**, in **Poesia Alagoana Hoje**, Maria Heloisa Melo de Moraes (org.), Maceió, EDUFAL, 2007, p. 53-73. Artigos em periódicos: **Por Uma Poética Contraculturista em Maceió: Uma Leitura Panorâmica Sobre os Processos de Hibridação no Projeto Poético De Lucy Brandão**, in *Inconho*, 2009, v. 1, p. 73-77; **(Des)caminhos Poéticos e Universidade: “Dessacralizando Hierarquias, Democratizando Lugares”**, juntamente com J. J. C. Costa, in *Cadernos de Pesquisa e Extensão*, 2009, v. 1, p. 161-173; **Ensino Superior, Gestão de Portais Acadêmicos e Interatividade**, juntamente com M. F. O. Santos, I. B. S. Silva, J. R. M. C. Souza, in *Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade*, 2010, v. 01, p. 02-10; **Gêneros Textuais e Agentes Discursivos: ‘Harmonia, Conflito e Relações de Poder’**, juntamente com J. J. C. Costa, M. F. O. Santos, in *Sociedade, Educação e Poder*, 2010, . 1, p. 106-118; **Do Agenciamento da Prática nos Cursos de Licenciatura: ‘Por Uma Concepção Transculturada’**, juntamente com Maria de Fátima Guimarães Almeida, A. R. V. Rocha, in *Sociedade, Educação e Poder*, 2010, 1, p. 83-105; **Gestão Educacional e Estágio Curricular Supervisionado: Uma Análise do Direito ao Texto Literário no Exercício da Gestão**, in *Convergências e Tensões no Campo da Formação e do Trabalho Docente: Políticas e Práticas Educacionais*, 2010, v. XV, p. 02-12.

XAVIER, Cleiton Ribeiro (São José da Tapera - AL 23/03/1983). Jogador de futebol. Iniciou sua carreira, como meia, no CSA, em Maceió, 2002-2003. Clubes nos quais atuou: Internacional (RS), 2003-05; Sport (PE), 2005; Gama (DF), 2006; Internacional (RS), 2006; Marília (SP), 2006; Figueirense (SC), 2007-08; Palmeiras (SP), 2009-10. Destacou-se na Seleção Brasil - Sub 20. Em setembro de 2009 foi convocado, pelo técnico Dunga, para compor a Seleção Brasileira. Logo após o campeonato mundial, transferiu-se para o Metalist Kharkov, na cidade da Cracovia, na Ucrânia. Em 2015, retorna ao Brasil e passa a jogar pelo Palmeiras.

XAVIER, Eduardo veja **EDU PASSOS**.

XAVIER, Eduardo nome artístico de **José Eduardo Rolim de Moura Xavier Silva** (Sebastião Ferreira, distrito de São Miguel dos Campos - AL 07/09/ 1958). Pintor, ilustrador, cantor, psicólogo, professor. Graduação em Psicologia Clínica, CESMAC (1981). Graduação em Canto, UFAL (1991). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2004). Professor da UFAL desde 1994. Autodidata, recebeu orientação de Roberto Lopes e Fernando Lopes. Começou a pintar em 1970. Individuais: Grafitti Galeria, Sucata Decorações, Galeria Karandash; 1983, 1984 e 1987. Coletivas: 1977: Aliança Francesa; Clube Fenix Alagoana; Galeria Ambiental. 1978: Galeria Mário Palmeira; Sucata Decorações. 1979: **Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, DEC-SEC e IHGAL, na qual recebeu Menção Honrosa. 1980: Reitoria da UFAL; Galeria Mário Palmeira; Caixa Econômica Federal – Agência São Miguel. 1981: Grafitti Galeria; **I Leilão de Arte Alagoana**. 1982: Sala de Cultura da Delegacia do MEC/AL. 1983: Grafitti Galeria; Galeria Mário Pedrosa; **Arte Religiosa e Vasos de Flores** ambas na Grafitti

Galeria. 1984: **Pintores Pintam os Poetas**, Grafitti Galeria; Galeria José Inácio, Aracaju-SE. 1985: **XI Festival de Verão de Marechal Deodoro**; Galeria Karandash; Associação Comercial de Maceió. 1986: Galeria Álvaro Santos, Aracaju-SE; Galeria SESC/SENAC; **Exposição do Acervo**, Galeria Miguel Torres, FUNTED. 1987: Galeria Lourenço Peixoto, SECULTE; **I Mostra Semestral de Arte**, Galeria Karandash; Galeria Mário Palmeira. 1988: Hotel Ponta Verde–Galeria Mário Palmeira. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1993: **Exposição Arte de Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro; Hotel Meliá. 1994: Casa da Aposentadoria, em Penedo. Professor de História da Arte no CESMAC. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012. É crítico de arte, militante. Um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Ilustrador de livros de Ernani Mero. Criador de cartazes: II Festival de Música DAC/SEC; Semana do Teatro – FATA (1983); Projeto de Interiorização do Teatro FATA/FUNTED/UFAL, em 1984. 1º lugar, em 1985, na Categoria Intérprete no Festival Universitário de Música – DCE/UFAL. Obras: **D’O Guarani a Il Guarany: A Trajetória da Mimesis da Representação**, Maceió, EDUFAL, 2007. Artigos em periódicos: **Música Mimética**, in *MUSIFAL: Revista Eletrônica de Música da Universidade Federal de Alagoas*, 2009, v. 01, p. 16-24. Produção artística/cultural: **Diário de Um Louco**, de Gogol, juntamente com Glauber Teixeira, 994 (Sonoplastia/Teatro); **Recital de Canto**, juntamente com Henrique Lins, 1994; **Concerto Sacro**, 1995; **Duas Vozes e um Piano**, juntamente com Maria de Fátima de Brito, Marco Caneca, Bráulio Pugliesi, 1995 (Recital de canto popular); **Concerto Sacro**, juntamente com Henrique Lins, 1995; **Recital de Canto**, juntamente com Henrique Lins, 1995; **Missa de Alcaçus**, juntamente com D. Gaunais, 1996 (Concerto de música erudita); **Concerto Erudito**, juntamente com Henrique Lins, 1996; **Recital de Canto**, juntamente com Sara Kauffman, 1997; **Concerto Sacro**, juntamente com Henrique Lins, 1997; **Videtur Miraculum**, 1997 (Composição musical/Coral); **Alma Redemptoris Mater**, 1997 (Composição musical/Coral); **Missa Pastoril**, 1997 (Composição musical/Coral); **Missa em Sol Maior**, de Franz Schubert, juntamente com Henrique Gregori, Henrique Lins, 1997; **Quartas Musicais**, juntamente com Henrique Lins, 1998 (Concerto erudito); **Dez Anos do Madrigal Reflexus**, juntamente com Henrique Lins, 1998 (Concerto erudito); **I Festival de Música de Natal**, juntamente com Danilo Guanais, 1998 (Concerto erudito); **Concerto Erudito**, juntamente com Josélio Rocha Batista, 1999; **Concerto Sacro**, juntamente com Henrique Lins, 1999 (Concerto erudito); **Sarau Tedesco**, juntamente com Romeu de Mello Loureiro, Selma Britto, 2000 (Concerto de música erudita); **Recital de Canto**, juntamente com Selma Britto, 2000; **Recital Schumann**, juntamente com Elyanna Caldas, 2000 (Recital de canto); **Jayme de Altavila. Concerto aos Domingos**, juntamente com Selma Britto, 2001 (Concerto musical); **Concerto Sacro**, 2001; **Cinco Para o Cadafalso**, juntamente com Milson Casado Fireman, 2002 (Sonoplastia/Teatro); **Concerto Natalino**, juntamente com Gustavo Campos Lima, 2002 (Concerto de música erudita); **Concerto aos Domingos**, juntamente com Selma Britto, 2002 (Concerto musical); **Concerto de Final de Ano**, juntamente com Gustavo Campos Lima, 2003; **Concerto da Independência**, juntamente com Selma Britto, 2003; **Concerto de Natal**, juntamente com Gustavo Campos Lima, Paulo Henrique da Silva Santos, 2003; **Concerto de Natal**, juntamente com Gustavo Campos Lima, Paulo Henrique da Silva Santos, 2004; **Concerto de Natal**, juntamente com Gustavo Campos Lima, Paulo Henrique da Silva Santos, 2005; **Sonata Para Flauta e Piano em Sol Menor**, 2005; **Concerto de Natal**, juntamente com Gustavo Campos Lima, Paulo Henrique da Silva Santos, 2006; **Sarau Histórico-Musical Setecentista - Dia Nacional da França**, juntamente com Romeu de Mello Loureiro, Selma Britto, 2007 (Concerto de música erudita); **Concerto “Ave Maria”**, juntamente com Gustavo Campos Lima, 2007 (Recital de Canto); **Recital de Canto**, 2007 (Recital de canto e piano); **Concerto de Natal**, juntamente com Paulo Henrique da Silva, Gustavo Campos Lima, 2007; **Concerto de Natal**, 2008; **Pot-pourri Pastoril**, 2008. (Arranjo musical/Coral); **Adeste Fideles**, 2009. (Arranjo musical/Orquestra); **Alegrem-se os Céus e a Terra**, 2009 (Arranjo musical/Coral); **O Jesu Mi Dulcissime**, juntamente com Guida, 2009. (Arranjo musical/Orquestra); **À Santíssima Virgem Maria**, 2009 (Arranjo musical/Coral); **Meu São José**, 2009. (Arranjo musical/Orquestra); **Concerto de Natal**, juntamente com Nilton da Silva Souza, Gustavo Campos Lima, 2009; **Concerto de Natal**, Nilson da Silva Souza, Max Carvalho, 2010 (Concerto de música erudita); **Wiegenlied**, 2010 (Arranjo musical/Canto); **Ich Harrete des Herrn**, 2010 (Arranjo musical/Canto); **Panis Angelicus**, de César Franck, 2010 (Arranjo musical/Canto); **Domine Jesu Christe**, 2010 (Composição musical/Canto); **Concerto Erudito dos 50 anos da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com Gustavo Campos Lima, 2011; **Love is a Many Splendored Thing**. 2011 (Arranjo musical/Canto); **Côco**. 2011. (Composição musical/Orquestra); **Direção musical de “Escola de Mulheres”**, juntamente com Jonathas J. Raposo, 2009 (Apresentação de obra artística/musical). Gravou os CDs: **Missa Armorial**, juntamente com Capiba, 1994 e **Missa de Alcaçuz**, juntamente com Danilo Guanais, 1996. Membro da AMILA.

XAVIER, Glauber Martins Freire (Maceió - AL ? - ?? 1977). Ator e produtor cultural. Trabalha com vídeo desde que estudava na UFAL. Atuava juntamente com o cantor Wado. Formou-se em Artes Cênicas. Funda, após formado, a Associação Artística Saudáveis Subversivos. Filmes realizados em vídeo: **Irmãos Exóticos**, de 1998, ficção; **Irmãos Exóticos 2**, de 1999, ficção; **Saudável Subversividade**, de 2000, juntamente com Fernando Coelho, ficção; **Burka**, de 2004, ficção, selecionado

para o Move Berlim – Panorama do Brasil; **Em Branco, Estranho – Um Cara Comum, Não é Possibilidades** e Não, os três de 2006, sendo o primeiro ficção e os outros dois vídeoarte; **Homófonus, Rua Democrata e Bem Me Quero**, todos de 2007, sendo o primeiro ficção e os outros dois vídeoarte.

XAXADO ASA BANCA Fundado em 2006, o grupo foi formado a convite da Secretaria de Cultura de Coruripe, que solicitou à Maria Betânia dos Santos que o organizasse e coordenasse. Aceitando o convite, reuniu os adolescentes em agosto de 2006. Atualmente já são mais 20 adolescentes fazendo parte do grupo. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

XINGÓ Rio, afluente da margem esquerda do São Francisco, incluído na Bacia do Rio Botoque, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

XINGÓ Uma das maiores usinas hidrelétricas (superada somente por Itaipu e Tucuruí) e a maior do Sistema CHESF. Representa cerca de 30% de toda a capacidade instalada da empresa. Totalmente automatizada. Por meio do centro de controle informatizado, são operadas as unidades geradoras da usina e a subestação elevadora de 500 kv. Localizada na divisa dos Estados de Alagoas e Sergipe. Iniciou sua operação em 1994, com um projeto de seis unidades instaladas e uma potência total de 3.162.000 kv. A conclusão da obra, em setembro de 1997, possibilitou o crescimento econômico na sua área de atuação, entre Alagoas e Sergipe, no Rio São Francisco. Ao garantir energia para novos empreendimentos, cria-se um novo polo de desenvolvimento para o país. Com seis unidades geradoras, totalizando 3 mil megawatts, está produzindo energia equivalente a 25% da capacidade instalada da região Nordeste e suficiente para abastecer cerca de 10 milhões de habitantes. Foi construída com as mais modernas técnicas de engenharia e com o máximo cuidado com o meio ambiente. Para o reservatório da usina, foi aproveitado o profundo *canyon* do rio e foram inundadas apenas áreas desabitadas e sem exploração agrícola, o que contribuiu para o custo de energia mais baixo do país. Ao mesmo tempo foi montado o sistema de transmissão associado a Xingó, que possibilita o escoamento da energia gerada pela usina até os grandes centros consumidores nos estados de Sergipe, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A primeira linha de transmissão, entre Messias e Recife, com 180 quilômetros de extensão e em circuito simples, beneficiará o Sistema Leste da Chesf – Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, atendendo a mais de 17 milhões de pessoas em Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A segunda linha, entre Xingó e Jardim, com 159 km, e a terceira, entre Jardim e Camaçari, com 250 km, atenderão uma população de mais de 15 milhões de habitantes. Ao possibilitar o fornecimento de mais energia para o Nordeste, as constantes perdas de energia que a região sofre não mais ocorrerão. Indústrias, comércio e população serão beneficiados com energia permanente e mais barata. A construção da barragem da usina originou um reservatório com 65 km de extensão, unindo os estados de Alagoas, Bahia e Sergipe. As antes navegáveis corredeiras deram lugar a águas mais calmas, possibilitando a navegação pelo *canyon*, - considerado o quinto maior do mundo - formado por um profundo vale, com profundidade de até 170m, extensão de 65 km e largura que varia entre 50 a 300m. As rochas das encostas são de granito. A vegetação é de caatinga rasteira, com uma fauna rica e variada. O Museu Arqueológico do Xingó, entre outras atrações, permite assistir à simulação de uma sondagem e a uma escavação nas rochas.

XOCÓ veja **CHOCOZ**.

XUCURU-CARIRI Povo indígena que desde sua origem vive no Agreste, sendo hoje encontrado nas áreas indígenas Fazenda Canto e Maria do Cafuna, município de Palmeira dos Índios. O grupo já não fala a língua original, expressando-se em português. Em 1989, segundo a Funai, eram 1.455 indivíduos.

Y

YGO Araújo Ferro (Palmeira dos Índios - AL 15/02/1980). Letrista, bailarino, cantor, jornalista. Ensino médio no Colégio Cristo Redentor, em sua terra natal. Graduado em Comunicação Social, Jornalismo, na UFAL. Cursa Expressão Vocal no CESMAC. Frequentou o curso de Desenho Comercial oferecido pelo CENARTE (2000). Na UFAL, ilustrou informativos, jornais e revistas. Ilustrou o livro *Poesia é Brincar com as Palavras*, de Ângela Maria dos Santos e Roberto Sarmiento Lima, Maceió, EDUFAL, 2002. Além de participar como bailarino da Companhia de Dança Emília Vasconcelos de (2002-10), produziu ilustrações para os folders dos espetáculos *Peter Pan*, *Coppélia* e *O Quebra-Nozes*. Frequenta aulas de canto popular desde 2001, iniciou os estudos com a professora Teresa Cristina de Amorim, em seguida com a professora Claudinete Lima, no CESMAC, participando do Coral da mesma instituição (2007-10). Em 2011, foi selecionado para a 13ª Festa da Música Alagoana do Sesc (FEMUSESC), com as músicas **Ruídos** (poema que virou música depois da sua publicação) e **Pensando...**, compostas em parceria com Cristal Ribeiro e Toni Augusto. Dentro da programação da amostra de música, fez apresentações musicais em escolas públicas e participou do concerto musical realizado nos dias 04 e 05/11/2012, na Praça Multieventos, na Praia de Pajuçara. Ainda no mesmo ano, foi convidado para o projeto Circulação SESC de Música Alagoana, interpretando músicas próprias e de compositores alagoanos em shows realizados no interior do Estado. Com a música **Ruídos**, também participou do Festival Canta Encanto da cidade de Jundiá-SP, 10/2012; canta no Concerto Musencantos, CESMAC, realizado no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, acompanhado pelo pianista Ilbert Leaffa, 11/2012. No Ballet Emília Vasconcelos, como artista convidado, canta na abertura do espetáculo *Uma noite em New York*, no Teatro Gustavo Leite, Centro de Convenções, 11/2012. Nas artes plásticas, com desenhos, participa da Exposição Acervo SESC de Arte Popular, em cartaz na Galeria SESC Centro, sob curadoria da artista plástica Alice Barros, setembro e outubro de 2012. Com as poesias **...Ainda**, **Peter Pan**, **Taxa Mínima** e **Ruídos**, participou da **Coletânea A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, p. 217-219, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.).

YOYÔ FILHO, João da Silva (Oliveira - AL 02/12/1912 - Maceió AL 29/06/1984). Escritor, advogado, assistente de promotor, juiz de direito, comerciante. Filho de João José da Silva Yoyô e de Virtuosa da Silva Yoyô. Graduou-se em Direito pela UFAL (1963). Advogou em Santana do Ipanema, Oliveira, Carneiros, Maravilha, Batalha, Olho D'Água das Flores e outros interiores circunvizinhos, além da capital. Fundou, em fevereiro de 1950, o antigo Ginásio Santana (atualmente, denominado Colégio Cenecista Santana) e foi seu 1º diretor, além de professor de Contabilidade. Trabalhou no cartório do 2º Ofício em Santana do Ipanema. Foi nomeado Juiz da Comarca de Piranhas (1974) e atuou nas Comarcas de Delmiro Gouveia, Água Branca, Mata Grande e Olho D'Água das Flores, até chegar a Juiz titular da Comarca de Santana do Ipanema. Obra: Artigos em periódico: **A Legítima Defesa Através dos Tempos**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Oficial, ano 3, n.8, p.25 – 27; **Posição da Legítima Defesa na Idade Média**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Oficial, ano 4, n.9, p. 51 – 54; **O Direito na Conceituação dos Filósofos**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, ?, 1968, ano 6, n.13, Agosto, p. 45-46.

Z

ZACA nome artístico de **Zacarias Cabral de Jesus** (Panelas - PE). Pintor, ilustrador. Radicado em Maceió. Estudou na Escola de Desenho Cândido Portinari, em São Paulo. Cursos: layout, arte finalista, diagramador e produtor gráfico. Participou do **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999).

ZACCHI, Vanderlei J. (AL ???). Escritor, professor adjunto da UFS, desde 2006. Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor, UNESP (1988). Mestrado em Linguística Aplicada, UNICAMP (2003) com a dissertação: **Discurso, Poder e Hegemonia: Dilemas do Professor de Língua Inglesa**. Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, USP (2009) com a tese: **Linguagem e Cultura na Construção da Identidade do Sem-Terra**. Vinculado ao Centre for Globalization and Cultural Studies da Universidade de Manitoba, Canadá. Obras: Capítulos de livros: **Línguas e a Construção da Identidade do Sem-Terra**, in **Linguagem em Uso**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 169-184; **A Maternidade em Toni Morrison e Margaret Atwood in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pag. 185-197; **Cosmopolitismo Rural: O MST e Seus Parceiros Canadenses**, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 113-124. Artigo em periódico: **Multimodalidade e a Construção da Identidade do Sem-Terra**, in *Revista da ANPOLL*, 2009, v. 2, p. 245-267.

ZAFI nome artístico de **Antônio de Souza Filho** (SE?). Pintor. Radicado em Maceió. Autodidata. Realizou sua primeira exposição em 1977 e a seguir participou de numerosas individuais e coletivas. Em 1988, recebeu o primeiro lugar no Salão promovido pela Federação Nacional da AABBs (FENAB), em Maceió. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

Z Aidan, Alba Maria Eloy (Recife - PE). Escritora, professora, farmacêutica, bioquímica. Graduada em Farmácia e Bioquímica, UFPE (1978). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (1999) com a dissertação: **Estudos Preliminares dos Principais Vírus Envolvidos na Infecção Respiratória Aguda (IRA) na Infância por Imunofluorescência Indireta, em Maceió-AL**. Doutorado em Medicina Tropical, UFPE (2009) com a tese: **Caracterização Genética do Vírus da Hepatite B em Alagoas**. Bromatologista da Secretaria de Saúde (1979-81). Farmacêutica bioquímica e professora da UFAL, desde 1981. Artigos em periódicos: **Electrophoretics Study of the Genome of Human Rotavirus from Maceió, Brazil**, juntamente com C. A. P. Houly, M. M. M. Uchoa, A. Gomes Neto, M. A. G. Athayde, H. G. Pereira, in *Brazilian J Med Biol Res.*, 1986, v. 19, p. 33-37; **Toxoplasmose e Gravidez: Inquérito Sorológico em Gestantes do Hospital Universitário**, juntamente com M. C. P. Santos, A. A. L. Costa, Ê. S. Cardoso, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió, 1993, v. 01, n. 01, p. 7-12; **Incidência dos Vírus Influenza A e B na População de Maceió-AL**, juntamente com M. E. M. Cruz, M. M. L. Rodrigues, J. P. O. Sá, N. M. Silva, J. F. Oliveira, in *Academy of Management Journal*, Rio de Janeiro - RJ, 1999, v. 31, n. 1, p. 9-11.

Z Aidan, Tamal (? - AL 1942). Escritor. Obra: **Maçonaria Sem Segredo**, Maceió: SERGASA, ?.

Z Aidan, Tiago Eloy (Maceió – AL 07/07/1985). **Escritor, professor, pesquisador**. Filho de Roosevelt Zaidan e Alba Maria Xavier Eloy. Graduação em Comunicação Social, UFAL (2007) com o TCC: **Website Como Ferramenta de Comunicação Institucional: Um Estudo Teórico e Prático**. Mestrado em Comunicação, UFPE (2010) com a dissertação: **O Golpe de Estado de 1964 e a Disputa de Hegemonia através dos Veículos de Comunicação: Experiência da Mídia Impressa Alagoana**. Outros cursos:VIP: Corel Draw, Dreamweaver, Flash e Photoshop, Microlins/AL (2007). Assessor de Comunicação, Superintendência Federal da Agricultura - SFA-AL, 2004-06. Pesquisador na UFAL, desde 2007. Professor na FAVIP e FAM, desde 2011. Artigos em periódicos: **A Digitalização da Radiodifusão Brasileira**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2007, v. 430, p. 430IPB003; **O Monitoramento das Concessões e a “Liberdade de Imprensa”**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2007, v. 441, p. 441IPB005; **Relações Públicas: Relacionamento Com a Imprensa, Surgimento e Consolidação**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2008, v. 510, p. 510DAC002; **Digitalização do Rádio em Alagoas, Um Estudo de Caso**, in *Observatório da Imprensa*(São Paulo), 2008, v. 487, p. 487IPB002; **História da Loucura: A Trajetória do Louco e o Rompimento Com a Epistemologia**, *Educere et Educare* (Impresso), 2008, v. 3, p. 259-264; **Reflexão Crítica Sobre os Meios de Comunicação Social Privados no Modo de Produção Capitalista - Vínculos e Interesses**, in *Revista da FA7*, 2009, v. 1, p. 189-205; **Mídia e Persuasão: Reflexão Sobre a Retórica da Informação**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2009, v. 520, p. 520JDB012; **A BATALHA DAS IDEIAS - Disputa e Manutenção da Hegemonia Por Uma Classe**, in *Revista Logos (FEUC. Online)*, 2009, v. 17, p. 37-42; **Gestão da Comunicação no Mercado: Atividade de**

Superações, in *E-COM - Revista Científica do Departamento de Ciências da Comunicação do UNI-BH*, 2009, v. 2, p. 73; **A Jornada dos Direitos Humanos no Brasil: Entre Retrocessos, Avanços**, in *Senatus* (Senado Federal), 2009, v. 7, p. 82-86; **Comunicação e Turismo: Estudo de Caso Sobre os Folhetos de Promoção Turística de Porto Alegre – RS**, in *Patrimônio: Lazer & Turismo* (UNISANTOS), 2009, v. 6, p. 50-65; **Os Construtores do Golpe de Estado de 1964**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2009, v. 550, p. 550DAC003; **Introdução à Afirmação dos Direitos Humanos em Dois Livros**, juntamente com R. R. S. Silva, in *Política Democrática* (Brasília), 2009, v. 24, p. 187-192; **Os Curtas-Metragens de Jean Manzon e o Golpe de 1964**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2009, v. 540, p. 540AZL003; **Paulo Freire e a Busca Por Uma Sociedade Igualitária**, in *Pátio Revista Pedagógica* (Porto Alegre), 2009, v. 50, p. 60-63; **A Comunicação Social e o Golpe de Estado de 1964**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2009, v. 532, p. 005; **Escritos Militantes dos Direitos Humanos**, in *Educere et Educare* (Impresso), 2010, 5, p. 299-302; **Gradual e Não Linear: A Afirmação dos Direitos Humanos no Mundo**, in *Revista Mediações* (UEL), 2010, v. 15, p. 258-263; **O Arriscado Jogo Democrático: A Conjuntura Político-Social de Alagoas no Pré-1964**, in *Senatus* (Senado Federal), 2010, v. 8, p. 37-44; **Entrevista - Carlos Ferraz: Pioneirismo Tropical e Mescla de Padrões**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2010, v. 599, p. 599TVQ003; **A Organização Arnon de Mello e o Seu Patrono: Trajetória e Interesses Políticos**, in *Verso e Reverso* (Unisinos. Online), 2010, v. 55, p. 37-46; **Revolução Passiva e Hegemonia: Discussão Política Teórico-Conceitual**, in *Política Democrática*, 2010, v. 26, p. 70-78; **Relações Públicas: De Ofício Maldito a Refúgio Profissional**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2010, v. 582, p. 582FDS006; **Redação Publicitária: A Arte da Concisão e da Sedução**, in *Interin* (Curitiba), 2010, v. 8, p. ?; **Divulgação e Popularização da C & T: Por Uma Cultura Científica**, in *Educere et Educare* (Impresso), 2011, v. 6, p. 283-292; **A Ciência dos Espaços de Ciência**, in *Coletiva* (Fundação Joaquim Nabuco), 2011, v. 04, p. 76; **Legado Esquecido: O Pensamento Comunicacional Alagoano**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2011, v. 648, p. 648; **Imprensa Pernambucana: A Cobertura do Aumento das Passagens**, juntamente com R. R. S. Silva, Rafael Cavalcanti, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2011, v. 629, p. 629CID004; **Televisão & Ciência: Uma Articulação de Problemas e Tentativas**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), 2011, v. 625, p. 625TVQ002; **Com o conto O Amanhecer do Planeta sem Água participou do livro O Conto das Alagoas, Recife: Ed. Bagaço, 2007, pg. 284-286**. Possui mais 143 textos em revistas, mas, não identificação de ano e páginas.

ZAGALO, Mário Jorge Lobo (Maceió - AL 09/08/1931). Esportista, jogador de futebol, técnico de futebol. Filho de Aroldo Cardoso Zagalo e Maria Antonieta Zagalo. Na infância, muda-se para o Rio de Janeiro, acompanhando os pais. Entre 1943 e 1949 estuda no Colégio São José, dos Maristas (RJ). Em 1947, ingressa no grupo de jogadores infantis do América Futebol Clube, e no ano seguinte ascende para o grupo de juvenis. Em 1950, já como profissional, passa a jogar no Flamengo. No ano seguinte, participa da seleção carioca que conquistou o título brasileiro. No Flamengo, é um dos que participam do tricampeonato carioca (1953/54/55). Um dos campeões do Mundo, em 1958, na Suécia, bem como bicampeão, em 1962, no Chile. No futebol carioca, passa a jogar no Botafogo, onde é bicampeão carioca (1961-62) e, no ano seguinte, campeão do torneio Rio/São Paulo. Encerrou sua carreira de jogador em 1965. Foi também campeão, com a Seleção Brasileira, da Taça Bernardo O'Higgins, disputada no Chile em 1959. Foi o técnico com o qual o Brasil conquistou, definitivamente, a Taça Jules Rimet, em 21/06/1970, quando da realização do IX Campeonato Mundial de Futebol, realizado no México. Dedicou-se às atividades de técnico, quando o Botafogo, sob sua direção, é bicampeão da Taça Guanabara e bicampeão carioca (1967-68). Passa a ser técnico do Fluminense, quando conquista o campeonato carioca em 1971. Volta ao Flamengo, e este é campeão carioca, em 1972; bicampeão da Taça Guanabara (1972-73). Dirige o Vasco da Gama, campeão da Taça Rio de 1980. De volta ao Flamengo, este é campeão da Taça Guanabara, de 1984. Após a derrota da Seleção Brasileira em 1974, passa a treinar times no Brasil e no Oriente Médio. Técnico da Seleção do Kuwait (1976-77), campeão do Golfo da Arábia. Dirige o Clube da Arábia Saudita, que seria campeão nacional em 1978 e 1979 e classificado para as Olimpíadas de Los Angeles. Técnico, ainda, da Seleção dos Emirados Árabes, que se classifica para a Copa do Mundo disputada na Itália (1990). Em 1994, foi auxiliar-técnico na conquista do tetracampeonato pela seleção brasileira, nos Estados Unidos. Volta a ser técnico da seleção brasileira, vice-campeã, em 1998, na França. Assume como técnico da Portuguesa (SP), de onde é afastado em outubro de 1999. Em novembro de 2002, convidado pela Confederação Brasileira de Futebol, dirige a seleção brasileira no amistoso contra a Coreia do Sul, no dia 20 daquele mês, e do qual foi o vencedor. Em fevereiro de 2003, assume novamente o cargo de coordenador-técnico da Seleção Brasileira de Futebol. Em resumo, foi técnico da seleção em 123 jogos, tendo conquistado 87 vitórias, 26 empates e 10 derrotas. Juntamente com Franz Beckenbauer, são os dois únicos casos de jogadores vencedores em campeonatos mundiais, e, posteriormente, dirigentes de seleções também vencedoras. Obra: **As Lições da Copa**, Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1971.

ZAMBI, Maria Madalena... de Albuquerque (Vitória - ES). Escritora, cineasta. Graduação em Ciências Sociais, UFPB (1993) com o TCC: **As Representações do Morar no Conjunto Residencial Malvinas**. Mestrado em Desenvolvimento e

Meio Ambiente, UFAL (2003) com a Dissertação: **As Areias Vivas de Pixaim: A Comunidade das Dunas da Foz do São Francisco**. Na UFAL: Professora (1997-98, 2004-06) e desde 2007. Professora na UFMG (2004). Professora na CEASB (2005). Professora na UNEAL (2007). Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Flora Paim, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília/IPHAN, 2012. Filmes: 2009: **Coisas Que a Terra Dá: A Taipa no Poxim; Por Dentro e Por Fora da Terra: A Mandioca no Poxim; Tiras de Imbira: A Cor Vermelha do Poxim**, todos juntamente com Alice Jardim.

ZAMBI, T. nome literário de **Tazio Zambi de Albuquerque** (?? 04/08/1985). Poeta. Ensino Médio, IFAL (2004). Graduação em Letras – Licenciatura, UFAL (2009) com o TCC: **De Palavra em Palavra: Experiência do Som em Araçá Azul de Caetano Veloso**. Capacitação em Projetos Culturais, FGV (2010). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com o TCC: **Poesia e Tecnologia em Araçá Azul de Caetano Veloso**. Doutorado em andamento em Letras, USP, desde 2012, com a Tese: **Sob o Signo do Ou: Escrita e Memória na Poesia de Waly Salomão**. Assistente em Administração, UFAL, desde 2008. Obras: **Retrâteis**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Cerco**, Maceió: Randomia, 2013. Capítulos de livros: **A Literatura**, juntamente com F. A. Oliveira e T. O. Barbosa, in **As Linguagens da Cultura Nordestina**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 9-26; **Desenvolvimento de Competência em Linguagem e Expressão**, juntamente com Priscila Rufino da Silva, Renata Lúvia de Araújo Santos, Solyany Soares Salgado, F. A. de L. Oliveira, A. P. de O. Oliveira, L. N. dos Santos, W. J. S. Lima, A. X. Lima, A. C. D. Guimarães, E. dos Santos, Maria Denilda Moura, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Maria Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 203-206; **Da Letra ao Som - ‘Dias Dias Dias’, de Augusto de Campos, por Caetano Veloso**, in **Caleidoscópio Através das Letras**, Núbia Rabelo Bakker Faria, Diogo dos Santos Souza, Victor Mata Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. , p. 1-379. Com as poesias **nº, 41 e no 52**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (Orgs.), p 208. As poesias **nº 18 e 19** e as **17, 21 e 23**, foram publicadas no Caderno Saber da *Gazeta de Alagoas*, p. A3 - A3, 02 dez. 2006 e p. A4 - A4, 04 nov. 2006, respectivamente. A poesia **Retrâteis** foi publicada no Jornal *Gazeta de Alagoas*, 25 jul. 2009. **Tactilograms**, in *Moria: A Poetry Journal*, 16 mar. 2012.

ZAMBRANO, Edson (AL ?). Poeta. Diretor da revista *Caeté*, publicada em 1950. Reside em São Paulo. Pertence à geração modernista. Romeu de Avelar o transcreve em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

ZANOTTI, Susane Vasconcelos (ES). Escritora, professora, psicóloga, psicanalista. Doutora em Psicologia pela UFRJ. com estágio de doutorado em Paris. Professora e pesquisadora da UFAL da Pós-Graduação em Psicologia. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes/UFAL. Pesquisadora dos Grupos de Pesquisa: Família, Gênero e Desenvolvimento Humano (UFAL/CNPq). Obra: **“É Menino ou Menina?”: Reflexões Sobre Gênero e Sexualidade em Distúrbios da Diferenciação Sexual**, juntamente com Jackeline Martini de Carvalho Souto, Raquel Lima Pedrosa e Isabella Lopes Monlleó, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 17-36.

ZANOTTO, Magda Maria Gomes Brandão (Maceió - AL 08/06?). Graduação em Letras, UFAL (1982). Mestrado, UFAL (2004), com a dissertação: **A Formação Inicial do Professor de Língua Inglesa em Maceió e Sua Adequação às Novas Exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Outros cursos: First Certificate in English, University of Cambridge (1992); Invigorating and Supplementing the Coursebook, The British Council (1993); Cambridge Exam. in English for Language Teachers, University of Cambridge (1995); Full-time course in English - Advanced Level, EF International School of English (1996); Treinamento de intérpretes e tradutor simultâneo, Instituto Estadual de Educação Profissional (2005); Curso de inglês instrumental a distância, USP (2005). Professora no CESMAC (1989-2002). Coordenadora Administrativo-pedagógica, FUNDEPES (1992-1996). Professora no CEFET, desde 1994. Professora na FAL, desde 2000. Professora na UFAL (2004). Artigo: **A Importância do Ensino de Língua Estrangeira na Comunicação Entre os Povos**, in *Cadernos de Secretariado - Tessitura - Secretariado & Interlocações*, Maceió, Alagoas - Brasil, 2005, v. 1, p. 17-22, 2005. Com as poesias **Entre Fronteiras, Aliteração, Convite, Gradação, Conformação e Inspiração**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (Orgs.). p.134-137.

ZÉ BARBEIRO veja **SILVA, José Augusto Roberto da**.

ZÉ BRANCO como era conhecido **José Delfim da Mota Branco** (Palmeira dos Índios - AL 25/01/1930 – Palmeira dos Índios - AL ?/05/2000). Jornalista, advogado. Filho de Salustiano Veríssimo de Souza Branco e Antônia da Mota Branco. Primeiros estudos no Grupo Escolar Almeida Cavalcante, depois na Escola Normal Dom Bosco. Durante a II Guerra Mundial, estudou no Colégio Guido de Fontgalhand, em Maceió. Em 1949, começou a trabalhar na Co-

operativa Banco Popular e Agrícola de Palmeira dos Índios, na carteira de crédito pessoal. Foi Secretário da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios. Fundou, juntamente com Luiz B. Torres, o Centro Literário Palmeirense, uma espécie de Academia de Letras. Trabalhou como fotógrafo, deixando um grande acervo. Em 1960, fundou o Teatro Amador de Palmeira dos Índios (TAPI) com alguns amantes da arte dramática e tornou-se o âncora do programa radiofônico **Drama do Cotidiano**, uma espécie de novela do rádio. Na década de 1950, entra para a Faculdade de Direito de Alagoas e, posteriormente, para a de Filosofia. Em 1965, é chamado para lecionar no Colégio Estadual Humberto Mendes. Aposentou-se em 1989, passando a viver para a Advocacia. Patrono da cadeira nº 5 da APALCA. Obra: **A Besta do Apocalipse**, capa de J. Maurício A. Lopes, Palmeira dos Índios: Indusgraff Indiana, 1977. Também escreveu para vários jornais palmeirenses como *Opinião Pública* e *Correio Palmeirense* (na década de 50), *Juventude Palmeirense* (na década de 60) e para o *Jornal Tribuna do Sertão* e *Jornal Folha de Palmeira* (década de 80), além de outros. Nos dois últimos anos de sua vida, escreveu: **Os Estatutos e a Cúpula do Cristianismo**, Tribuna do Sertão (TS), 10/1997; **Criança Trabalhando ou Delinquindo?**, TS 11/1997; **Memórias dos Meus 64 Anos**, TS 11/1997; **Pelos Banqueiros e Contra o Povo**, TS 11/1997; **Outras Receitas Para o Sabor Amargo**, TS 11/1997 e **Por que Cristãos Leigos?**, Tribuna Popular (TP), 04/1999.

ZÉ BREJEIRO veja **BREJEIRO, Zé**.

ZÉ DA POCILGA nome pelo qual é conhecido **José Leonildo da Silva** (Garanhuns - PE 05/06/1933). Mestre. Filho de Leonildo José da Silva e Maria Quitéria da Conceição. Com dez anos de idade começou a dançar Guerreiro incentivado por sua mãe, tendo como mestre Cândido Sertanejo, depois mestre Euclides, na Usina Santa Tereza e após oito anos com o mestre Marcolino. Foi morar em Messias, onde passou a ser conhecido como Zé da Pocilga. Formou, junto com suas filhas: Clemilda e Maria de Fátima, seu próprio Guerreiro. Este passou vários anos parado, voltando em 2008, em Messias, onde reside. Em 2009, recebeu o Prêmio de Culturas Populares Dona Isabel, do Ministério da Cultura.

ZÉ DE ALMEIDA (Santana do Ipanema - AL). Compositor, cantor. Discografia: CD **Meu Orgulho é Ser Vaqueiro**, Escalamares, são de sua autoria as composições: **Amor à Primeira Vista, Por Causa do Ciúme, Mulher Pedacinho Humano, Lembrança de Amor Ausente, Queres Ser Grande Sem Ser, A Mulher Bem Desenhada**, juntamente com Paulo Nunes; **Pensamento de Vaqueiro**, juntamente com Vavá Machado; **O Que Tem nas Vaquejadas**, juntamente com Joseval Viana. No CD **Coisas da Vaquejada**, Escalamares, são de sua autoria as composições: **Desabafo de Vaqueiro, Ayrton Senna, Mulher do Short Apertado, È Você que Eu Estou Querendo, Ela Está Querendo, Atividade, Jesus é Nosso Amigo, Mulher, Pedacinho Humano, Será que É**, juntamente com Paulo Nunes; **Linda Morena**, juntamente com Manoel Laurindo. CD **Zé de Almeida & Paulo Nunes – Aboios e Toadas**, Escalamares, são de sua autoria as composições: **Agradeço a Natureza, Por Causa do Ciúme, Riacho de Pedras, Mulher Bem Desenhada, Fazendeiro Feliz, Lembrança de Amor Ausente, Homenagem à Petrolândia, Caraibeiras**, juntamente com Paulo Nunes; **Mulher que Não Tem Marido, Pessoa Solitária**, juntamente com Wilson Veloso.

ZÉ DE PRINCESA (?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Voltando Pela Saudade**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Apaziguar; Rosto Molhado; Deixa Desta; Se a Casa Cair**.

ZÉ do CAVAQUINHO nome pelo qual era conhecido **MOURA, José Rodrigues de Moura** (Viçosa - AL 10/12/1911 – Viçosa AL? ??/04/1981). Músico. Autor dos chorinhos: **O Escorrego do Urubu, Lagartixa, Jegue Com Tudo e Jacaré Com Tempo**. Dirigiu, em Viçosa, o bar-boteco *Trovador Berrante*.

ZÉ do CHALÉ veja **SANTOS, José Cândido**.

ZÉ DO ROJÃO nome artístico de **José Cícero dos Santos** (Distrito de Cana Brava, atualmente Taquarana - AL 27/02/1938). Cantor de forró, locutor, vereador. Filho de Pedro Silvestre e Regina Rosa dos Santos. Aos 6 meses foi trazido pela família para Arapiraca. Com 7 anos, a família se transferiu para o Povoado Lagoa do Rancho, atual Vila São José. Por volta de 1947, conhecido por Zé Cícero, se apresentou nas feiras de Cana Brava, acompanhado pelo sanfoneiro Zé Luiz. Aos 14 anos, foi trabalhar em uma padaria e nos finais de semana tocava pandeiro nos forrós e sítios da redondeza. Inicia a sua ligação com a radiodifusão aos 16 anos, quando morava em Maceió, fazendo parte, aos domingos, do programa “Vespéral das Senhorinhas”, da apresentadora Odete Pacheco. Em 1957, foi servir o Exército Brasileiro no quartel do 20 BC, em Maceió. Após um ano na caserna, voltou para Lagoa do Rancho, retomando o trabalho na padaria. Em 1960, na Rádio Clube, em Arapiraca, participou em um programa de música regional, quando se descobriu com um timbre de voz caracteristicamente nordestino. Em 1966, durante um ano, das 5 às 7 horas da manhã, atuou na Rádio “Antena de Publicidade”, em Arapiraca, com o programa “Alegre Amanhecer.” Foi o pioneiro da Rádio Novo Nordeste AM, onde estreou “O Rojão do Nordeste”, primeiro programa da emissora que foi ao ar em 21 de agosto de 1976, às 5 horas da manhã. Ao mesmo tempo em que apresentava seu programa na Novo Nordeste

AM, atuou também por alguns anos nas tardes da Rádio Sampaio AM de Palmeira dos Índios. Em termos musicais, em 1960, passou uns dias em Sergipe, onde se apresentou no Canal 8 TV Aperipê, e, por várias vezes, cantou na Rádio Liberdade, de Aracaju. Seu nome foi aparecendo tanto na região de Sergipe como no interior de Alagoas, passando a cantar em várias cidades. Em 1971, o maestro Jovelino Lima produziu um compacto na Gravadora Rozenblit de Recife/PE e com ele gravou a música **Rojão**, que foi um grande sucesso em sua carreira artística. O maestro Jovelino deu um novo nome ao cantor, surgindo daí o **Zé do Rojão**. Em 1974, participou de uma excursão ao Estado da Bahia, patrocinada pelo “Grupo Coringa”, que lançava naquela época seus produtos na região, foi então que se apresentou na Emissora Rural, em Petrolina/BA, no programa sertanejo “No Forró da Cuia Grande”, conquistando popularidade além das fronteiras. Vereador pelo Município de Coité do Noia, eleito em 1982, pelo PDS. Pela “Rozenblit”, gravou, em 1979, o LP **Boca de Forno**, o 1º de uma série de músicas juninas, com o acompanhamento do sanfoneiro Basto Peroba. Em 1980, gravou o LP “**Boca de Forno – Volume 2**”, e ainda um compacto intitulado **Zé do Rojão Canta o Novo Nordeste**. Seu trabalho mais recente é o CD **Zé do Rojão, Poesias Matutas**, uma coletânea de poesias, algumas de sua autoria. Cantou em apresentações ao lado de Genival Lacerda, Trio Nordestino, Luiz Gonzaga, Jacinto Silva, Mestre Zinho, João do Pife e outros astros da música popular nordestina. O Museu Zezito Guedes lhe prestou, em setembro de 2011, uma homenagem, como reconhecimento por sua atuação no rádio arapiraquense, com a exposição **O Rojão do Nordeste**.

ZÉ HUM como é conhecido **José Gomes Pureza** (Coqueiro Seco - AL 03/03/1939). Pandeirista. Filho de Ermenegildo Gomes Pureza e ????. Pandeirista autodidata. Influenciado pelo pai, começou a ser brincante da chegada de Antônio Vicente e dos folguedos de Pedro da Empresa e de seu Orlando Ferreira de Araujo. Gostava de acompanhar o pai para ver as brincadeiras e prestar atenção para aprender. Assim, interessou-se em tocar pandeiro e acabou fazendo seu próprio instrumento a partir de um pedaço de barril e vegetação local. Hoje participa tocando seu pandeiro no Pastoril e na Chegança Silva Jardim. Considerado, em 2010, Patrimônio Vivo de Alagoas.

ZÉ JOVINO (?). Compositor, solista de 8 Baixos. Discografia: **Zé Jovino- Forró em Mata Grande**, Tropicana, 1973, em que são de sua autoria as composições: **Forró em Mata Grande; Paulo Jacinto; Maribondo; Forró na Cacimbinha; Baixa Grande; Ananias; Agenor da Mata; Xote Bom Forró Matuto; Arrasta – Pé nas Emburanas; Sanfoneiro da Roça; Forró Verde Amarelo**.

ZÉ MOCÓ nome artístico de **Carlos Martins de Oliveira** (São José da Lage - AL). Compositor. São de sua autoria as composições: **Raimundo Jacó, Café da Manhã, Rio Paraguai, O Velho e o Viagra**, juntamente com Ismael de Castro, e **São João em São Miguel**.

ZÉ PAULO nome artístico de **José Paulo Silva** codinome **O Major do Forró** (Povoado Capivara/Traipu - AL 03/12/1947). Cantor e compositor. Começou tocando em festas religiosas, com 10 anos de idade. Tocou em grupos de Guerreiro, Chegança e Reisado. Dançou e cantou Pastoril. Radicado em Arapiraca, desde 1962. Em 1967, Zé Paulo viajou para São Paulo/SP, onde se apresentou representando Alagoas, trabalhando no “Forrozão de ‘Pedro Sertanejo’”, localizado no Bairro Belém. Já teve o privilégio de se apresentar ao lado de grandes nomes da música regional nordestina: Jackson do Pandeiro, Jacinto Silva, João do Pife, Osvaldo Oliveira, Marinês & Sua Gente, Trio Nordestino, entre outros. Acompanhou Luiz Gonzaga de 1964 até 1985, tocando zabumba e fazendo back-vocal. Também acompanhou Zé Gonzaga, irmão do “Rei do Baião”, Oswaldinho do Acordeon, Elba Ramalho e Dominginhos. Cadastrado na Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais - SICAM, na categoria de cantor e compositor, e na Sociedade Brasileira de Intérpretes e Produtores Fonográficos- SOCINPRO, como intérprete, desde 1989. Cantou em Sergipe durante 25 anos, de 1973 a 1998, no período das festas juninas e em festas de vaquejada. Participou de diversos programas de televisão, como o “Clube do Bolinha” na TV Bandeirantes, “Pell Marques Show” na TV Gazeta de Maceió, e “Programa do Ratinho” na TV Record. Continua em plena atividade musical, realizando shows por todo o Nordeste e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Discografia: Álbuns de três vinis: **Forró da Dona Aurora** – Iracema/1987, onde compôs, juntamente com Zé Maria, a música título do disco; **Gemido de Madalena** – Chororó Discos – Madrigal Discos /1988, onde compôs a música título do disco; **2 em 1** – “Zé Paulo” e “Miguel Vieira”- JM Som/1994. CDs **Zé Paulo, O Major do Forró – A Andorinha** Gravadora: Discos Chororó - s/d, com Arranjos e regências: Xameguinho, e tendo como músicos participantes: João Batera (bateria), Vadevi Santos (guitarra), Ismar (baixo), Enaldo (zabumba), Moisés do Forró (triângulo) e Xameguinho (acordeons 1 e 2). Coral: Xameguinho, Vera, Val, Irineu e Moisés do Forró. Participação especial: Banda Milho Verde no Forró. Em 2001, lança o CD **As Belezas de Arapiraca**, onde assina todas as composições (exceto as faixas 03, 06 e 07) e com as participações especiais de Cláudia Santos e “Moisés do Forró”, como back-vocals, e de Damião, no acordeon. Lançou, ainda em 2011, repetindo o título, o DVD **As Belezas de Arapiraca**. A gravação do seu DVD, em junho de 2011, foi na Associação dos Aposentados e Pensionistas de Arapiraca. Contém 23 faixas e conta com as participações especiais do “Mestre”

Afrísio Acácio do Acordeon, Bastinho da Sanfona e de Moisés do Forró, sendo que este último o acompanha há mais de 30 anos. O designer gráfico e a produção da capa são da Gráfica e Editora Santa Rita. São, ainda, composições de sua autoria: **Boca do Balão; Tomate Cru; Mulher Fumadeira; Chamego da Menina; Chapisco de Mel**, juntamente com Miguel Vieira.

ZÉ PAULO (?). Poeta. Participou, com **Eu, Tramando no Fogo Intenso**, da Coletânea Caeté do Poema Alagoano, p. 176-177.

ZÉ ROBERTO como é conhecido **José Roberto Silva** (Palmeira dos Índios - AL 1968). Escultor. Fez curso de design de interiores. Montou uma fábrica de móveis com estruturas de metal, onde desenhava e produzia. A como fábrica gerava muito refugo metálico, passou a aproveitar o material e a fazer esculturas metálicas. Criou a marca: **Bonito de Sobra**.

ZECA nome artístico de **José Vieira Peixoto Sobrinho** (Boca da Mata - AL 30/11/ 1950). Artesão. Filho de Sebastião Vieira Peixoto e Luzinete Vieira Peixoto. Trabalhos em madeira, sempre animais, tendo aprendido com Mané da Marinheira, de quem é genro.

ZEFERINO, Bárbara Cristhinny Gomes (Maceió - AL). Escritora, professora. Graduação em Comunicação Social, UFAL (2005) com o TCC: **Rádio Poste: Uma Experiência de Comunicação Popular na Favela “Cidade de Lona”**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2010) com a dissertação: **Cooperação no MST: Entre os Avanços para a Luta dos Trabalhadores por Transformação Social e os Limites para a Emancipação Humana**. Jornalista na Associação de Capacitação e Apoio a Trabalhadores Rurais de Alagoas - ACATA (2005-07). Professora no Instituto de Ensino Superior Santa Cecília - IESC, desde 2011. Professora na FRM, desde 2011. Obra: Capítulo de livro: **A Impossibilidade da Cultura da Paz na Sociedade Regida pelo Capital**, juntamente com Aline Joyce Lima, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 271- 285. Artigo em periódico: **O Estado Moderno na Relação Entre Capital e Trabalho**, in *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, 2010, v. Nº 2, p. 100-117.

ZETINHA (AL). Cantor, compositor. Discografia: LP **Zetinha e Conjunto - É o Norte que Canta**, Todamérica, em que são de sua autoria as composições: **Deitada em Meus Braços, Morena Linda, Exclamação de Amor Desprezo Cruel**, juntamente com José Conceição Dias; **Minha Partida**, juntamente com José Lima Rodrigues.

ZETTY (Palmeira dos Índios - AL). Cantor, aboiador. Discografia: **Nossa Terra Nossa Gente**, Produção Independente, juntamente com Zito.

ZEZA DUARTE como é conhecida **Maria José Ferreira da Silva** (Cajueiro - AL 10/08/1955). Mestre de folgedos populares. Filha de Cícero Cardoso e Josefa Maria da Conceição. Não terminou os estudos, cursando apenas até o 2º ano do curso médio. Dança folgedos populares desde os cinco anos, quando era Anjo do Pastoril. Formou, junto com a sogra, o grupo de Pagode Comigo Ninguém Pode, no Centro Comunitário Hélio Porto Lages, em 1975, em que permanece até hoje como Mestre de Pagode, vocalista, figurinista, coordenadora e dançarina. Com Mestre Nilda, participa com uma música no CD gravado pela Abril Music. Foi apresentada ao país pela repórter Glória Maria em entrevista ao Fantástico e pelo vocalista do grupo Skank Samuel Rosa, no programa Altas Horas, como figura de destaque do folclore alagoano. Canta Literatura de Cordel e está escrevendo folhetos de Cordel sobre as histórias interioranas.

ZEZÉ DE ALMEIDA, nome artístico de **Maria José de Almeida** (Maceió - AL 25/04/1914 -?). Cantora, rádio-atriz, pianista. Filha de Jacinto Almeida e Anna Maria de Almeida. Foi pioneira como cantora, rádio-atriz e pianista da Rádio Difusora, de 01/09/1948 até 18/09/1986, data de sua aposentadoria.

ZEZINHO DO ACORDEON nome artístico de **José dos Santos** (Pão de Açúcar - AL 01/01/1940). Músico, funcionário público. Aos 6 anos de idade, mudou-se para Carneiros, onde passou toda a sua infância e adolescência – na época sonhava ser caminhoneiro e músico. Com um pedaço de madeira, improvisava um cavaquinho, e com um abano, simulava que estava tocando uma sanfona. O primeiro instrumento que aprendeu a tocar foi um cavaquinho. Aos 20 anos, foi morar no Povoado “Lagoa da Volta”, pertencente ao município sergipano de Porto da Folha, onde aperfeiçoou o aprendizado desse instrumento musical, mas sempre sonhando em aprender a tocar acordeon. Para conseguir comprar o seu primeiro acordeon, resolveu plantar feijão. Com parte do dinheiro arrecadado da safra, conseguiu comprar o instrumento com o qual sonhava. Com oito dias de treino, já estava tocando algumas músicas. Autodidata, aprendeu a tocar sanfona escutando os LPs de Trio Nordestino, Luiz Gonzaga, Ari Lobo, Marinês & Sua Gente, entre outros. Residiu um ano em Maceió. Chega a Arapiraca em 1966, onde foi trabalhar no Departamento de Estradas e Rodagens - DER. Nessa época, parou com a música, só vindo retornar no ano de 1988, quando comprou o seu segundo acordeon.

No início dos anos 1990, integrou o Grupo de Forró Pé-de-Serra “Os Alegríssimos”, formado por um acordeonista, um trianguista, um zabumbeiro, um tocador de pandeiro e um tocador de reco-reco, no Programa “Pell Marques”, na “TV Gazeta” em Maceió. O apresentador Pell Marques gostou muito do seu desempenho no acordeon e batizou-o artisticamente de “Zezinho do Acordeon”. Em 1991, aposentou-se e resolveu dedicar-se a música. Formou o Grupo **Trio os 3 Nordestinos com Zezinho do Acordeon**. Já se apresentou em todo o Estado de Alagoas; em Maceió, no “Centro de Convenções”, Casa de Shows “Sururu de Capote”, “Clube Fênix Alagoano” e em navio de turistas. Apresentou-se, ainda, em outras cidades de outros estados brasileiros, tais como: Caldas Novas/GO, Aracajú/SE, Recife/PE e Juazeiro/CE. **Está trabalhando na pré-produção de seu primeiro CD.**

ZIG-ZAG, O Semanário. Surge em Maceió em 11/01/1889. Propriedade de uma associação.

ZINANE, Cecil Geanine Albert (?). Escritora, professora. Graduação em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (1968). Mestrado em Letras: Teoria da Literatura pela PUC-RS (1991). Doutorado em Letras: Literatura Comparada pela UFRGS (2003). Obra: Capítulo de livro: **História da Literatura e Estudos Culturais do Gênero**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 239-250.

ZITA veja **SOARES, Maria José de Lima**.

ZITO (Distrito de Lages do Caldeirão, Palmeira dos Índios - AL). Cantor, compositor, aboiador. Discografia: LP **Vaquejada**, Mocambo, 1969, em que são de sua autoria as composições em parceria com Léo: **A Roseira; Eu Vou Embora; O Bom Vaqueiro; O Fazendeiro Castigado; Sertão Seco; Sertão, Pedaco de Ouro; Última Carta; Vida de Cangaceiro; Violenta e Eu, Ela e a Saudade**. LP **Nossa Terra Nossa Gente**, Produção Independente, juntamente com Zetty.

ZONA DA MATA ver **MATA, Zona da**.

ZOZZOLI, Jean-Charles Jacques (Besançon - França). Escritor, professor. Graduação em Carrières de l'Information: Publicité et Marketing, Université de Franche Comté Besançon (1976). Especialização em Linguística e Comunicação - PG Lato Sensu, UFAL (1986). Mestrado em Múltiplos, UNICAMP (1994). Doutor em Ciências da Comunicação pela USP (2002). Pós-Doutorado, Université Paris-Sorbonne, em andamento. fre lancer, empresas diversas, 1974-1978. Professor do Departamento de Comunicação Social da UFAL desde 1982. Integra o Grupo de Pesquisa Comunicação e Significação (UFAL). Pesquisador da FAPEAL e responsável pela implantação do Programa de Pós-Graduação em *Comunicação Social*, da UFAL, em fase de organização. Membro do corpo editorial: *Revista Eletrônica Cybermídia* (UFAL), 2004-2005; *Signos do Consumo*, desde 2008 e *BIBLIOCOM*, 2008-2010. Obras: Capítulo de livro: **Corpo de Mulheres Enquanto Marcas na Mídia, Recortes**, in **O Corpo em Revista Olhares Interdisciplinares**, Maceió: EDUFAL, 2005, Izabel Brandão (org.), p. 47-82. Artigos em periódicos: **O Pensamento e a Palestra de Cicilia M. K. Peruzzo**, in *Boletim RP*, Maceió, 1983, v. 1, n. 0, p. 3; **Produção, Distribuição, Troca, Circulação e Consumo em Economia e em Linguística**, in *Folha de Letras*, Maceió, 1986, v. 5, n. 6, p. 7-8; **Da Elaboração de Uma Lista Formal de Perguntas em Pesquisa de Campo**, in *Revista do CHLA*, Maceió, 1986, v. 1, n. 2, p. 36-39; **O Mercado Como Sistema Social de Ação e Seu Uso Relacional da Marca**, in *Comunidades*, Maceió, 18 jul. 2003, v. 2, p. 11; **Marca Contemporânea e Administração da Troca**, in *Revista Eletrônica Cybermídia (UFAL)*, Maceió, 2004, v. I, n. 1, p. 1.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz (Maceió - AL 22/10/1952). Escritora, professora. Filha de Luiz Lessa Leão e Maria Leão Diniz. Graduada em Letras, pela UFAL (1973). Graduada em Letras pela Université de Franche Comté, UFC, França (1974). Doutorado em Linguistique et Enseignement du Français, pela Universidade de Franche Comté, UFC, França (1978-85), tendo obtido o título com a defesa da tese: **Le partitif chez les lusophones adultes: analyse d'erreurs et propositions méthodologiques**. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Campinas, (UNICAMP), na área de Ensino e Aprendizagem de Leitura (1991-92). Membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), 2003. Professora da UFAL e do CESMAC. Obras: **Ler e Produzir**: discurso, texto e formação do sujeito leitor/produtor, Maceió: EDUFAL, 2002 (Org.); **Pesquisas Linguísticas; A Interatividade da Sala de Aula**, Maceió: EDUFAL, 2002, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos. Capítulos de livros publicados: **Atividades de Reflexão Gramatical na Sala de Aula e Autonomia Relativa do Sujeito**, in **A Interação na Aprendizagem das Línguas**, Pelotas: Educat, 2003, p. 25-46; Maceió: EDUFAL, 2002 (?); **Língua Materna e Língua Compreensão e Produção Responsivas Ativas: Índícios nas Produções dos Alunos**, in: **Ler e Produzir. Discurso, Texto e Formação do Sujeito Leitor/Produtor Estrangeiro: O Discurso da Dominação e o Ensino de Línguas**, in **Aquisição e Ensino- Aprendizagem do Português**, Belém: Editora Universitária UFPA, 2002, p. 263-287, p. 17-31; **O Ensino de Leitura e Produção de Textos na Universidade**, in: **Língua e Ensino:**

Dimensões Heterogêneas Maceió: EDUFAL, 2000, p. 73-80; **Concepções de Linguística Aplicada e Visões de Linguagem**, in, **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 1999, p. 182-184; **Uma Autonomia Possível Para o Aluno Leitor e Produtor de Textos**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 1999, p. 129-131. Artigos em periódicos: **The Search For Autonomy: A Challenge For the Student Reader**, in Revista *Ilha do Desterro*: UFSC, Florianópolis, 2000, juntamente com Albuquerque, M. R. O. SANTOS, L. F.; **O Processo de Constituição de Uma Gramática do Aluno Leitor/Produtor de Textos: A Busca de Autonomia**, in *Trabalhos Em Linguística Aplicada*, UNICAMP/Campinas, v.33, p.07 - 21, 1999; **Leitura e Produção de Texto: Teorias e Práticas na Sala de Aula**, in *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*. Maceió, v. 21, 1998; **O Pássaro-lira X a Cantilena dos Dois e Dois São Quatro**, *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, v.2. 82, 1998.

ZUMBA, José (Santa Luzia do Norte - AL 03/05/1920 – Maceió - AL 30/10/ 1996). Pintor. Filho de Manuel Zumba e Hortência Maria da Conceição Zumba. Estudou no Patronato Agrícola, em Gravatá dos Bezerras (PE). Coursou a Escola de Belas Artes do Recife, onde estudou Artes Plásticas. Exposições individuais: Teatro Deodoro, 1951 e 1952; Londrina-PA, 1953; Curitiba-PA, São Paulo e Recife, 1957. Participou de diversas coletivas, bem como da **Exposição Arte Popular**, Coleção Tânia de Maia Pedrosa, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002. Trabalhos em acervos de museus da França, Itália, Rússia e Argentina.

ZUMBI Denominação do chefe vitalício da república do Quilombo dos Palmares. Significa rei ou espírito poderoso.

ZUMBI ou **ZAMBI** (? - 20/11/1695). Chefe do Quilombo dos Palmares, no século XVII. Sobrinho do rei Ganga Zumba, que, após a investida de Fernão Carrilho (1677), foi obrigado a aceitar a paz em condições desfavoráveis, porém, sob sua liderança, a luta prosseguiu. Em 1692, derrotou Domingos Jorge Velho, mas, em 1694, a praça-forte de Palmares foi invadida e tomada. Escapou e continuou a resistência contra os brancos. Ferido na perna em combate em 1675, passou a claudicar. Consta que teria cometido suicídio atirando-se, com vários dos seus comandados, num precipício. A lenda do suicídio foi repetida por muitos historiadores. Em verdade, acossados pelos homens de Bernardo Vieira de Melo - um subordinado do bandeirante vicentino Domingos Jorge Velho -, cerca de 200 quilombolas caíram num precipício; não se suicidaram, nem entre eles estava o Rei Zâmbi, que foi morto, um ano depois, lutando, com seu pequeno grupo, com a tropa comandada por André Furtado de Mendonça. Outra versão afirma que “Zumbi nasceu no quilombo de Palmares e teria sido capturado, menino, pela expedição de Brás da Rocha Cardoso, em 1655. Sua história é entremeadada de lendas, mas tem-se por certo que foi entregue ao padre Antônio Melo, que o batizou com o nome de Francisco, alfabetizou-o e ensinou-lhe Latim. Inconformado com a condição de escravo, Zumbi fugiu e retornou a Palmares. Em 1678, depois de expedições infrutíferas para acabar com o quilombo, o governador de Pernambuco, Pedro de Almeida, ofereceu a liberdade a todos os nascidos em Palmares que abandonassem o quilombo e se radicassem em Cucaú, a 32km de Serinhaém. Ganga Zumba aceitou a proposta, mas Zumbi, que via no acordo uma traição aos escravos fugitivos, permaneceu em Palmares e assumiu a liderança dos remanescentes. Como rei de Palmares, aplicou a tática de guerrilhas para assaltar fazendas e engenhos e resistiu com um sistema de paliçadas e fossos às investidas dos portugueses. Sobreviveu à destruição do quilombo em 1694, e manteve a guerrilha com um pequeno grupo. Traído por um companheiro, foi morto numa emboscada.” Patrono da cadeira nº 10 da APhLA Internacional.

ZUMBI CAPOEIRA Fundado por mestre Celso Palito, em março de 1987. Erivan da Costa Santos, responsável e contra-mestre do grupo, é voluntário e ensaia as crianças, adolescentes e adultos há cerca de dez anos. Hoje o grupo tem 46 participantes e espaço para ensaios. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

ZUMBI Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1996 a 1999.

ZUZA Rio, afluente, pela margem direita, do Rio Capiá.

SIGLAS UTILIZADAS

AAI – Associação Alagoana de Imprensa
AAL – Academia Alagoana de Letras
ABL – Academia Brasileira de Letras
ADEA – Agência De Defesa E Inspeção Agropecuária De Alagoas
Ag.– Agência
AL – Alagoas
ALDF – Academia de Letras do Distrito Federal
AML – Academia Maceioense de Letras
AMP – Alfredo Moreira Pinto
ANM – Academia Nacional de Medicina
APA – Arquivo Público de Alagoas
APROCAL – Associação dos Produtores Culturais de Alagoas (buscar registros)
ARENA – Aliança Renovadora Nacional
CBTU – Companhia Brasileira de Transportes Urbanos
CEF – Caixa Econômica Federal
CEMP – Centro de Estudos Médico-Psicológicos
CESMAC – Centro de Estudos Superiores de Maceió
CET – Centro de Ensino Tecnológico de Alagoas
CEUB/DF – Centro de Ensino Universitário do DF.
CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade
DAC – Departamento de Assuntos Culturais
DASP – Departamento Administrativo do Serviço Público
DEC – Departamento Estadual de Cultura
DEC/MEC – Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura
DF – Distrito Federal
DIN – Departamento de Imprensa Nacional
EMATUR – Empresa Alagoana de Turismo
EPEAL – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Alagoas S/A
ES – Espírito Santo
ESAD – Escola de Administração e Negócios
ESG – Escola Superior de Guerra
ESG-EMFA – Escola Superior de Guerra – Estado Maior das Forças Armadas
ETFAL – Escola Técnica Federal de Alagoas
FADIMA – Faculdade de Direito de Maceió
FAENAC – Faculdade Editora Nacional
FAENAC – Faculdade Editora Nacional

FAFIMA – Faculdade de Filosofia de Maceió

FAPEAL – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas

FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

FFPA – Faculdade de Formação de Professor de Arapiraca

FGV – Fundação Getúlio Vargas

FIEA – Federação das Indústrias do Estado de Alagoas.

FMAC – Fundação Municipal de Ação Cultural

Freq. – Frequência

FUNCHALITA – Fundação Pierre Chalita

FUNTED – Fundação Teatro Deodoro

IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool

IAPC – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

IBDF – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFL – Ivan Fernandes Lima

IGASA – Indústria Gráfica Alagoana Ltda

IHA, IAHA, IHGA – Instituto Histórico de Alagoas

IHGB – Instituto Histórico e Geográfico do Brasil

ILAPA Associação Latino Americana de Proteção Ambiental

IMPA – Instituto de Matemática Pura e Aplicada

INAMPS – Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social

INL – Instituto Nacional do Livro

IPA – Instituto de Pesquisas Agronômicas

IPASE – Instituto de Pensão e Aposentadoria dos Servidores do Estado

IU – Imprensa Universitária

Lyt. ou Lit. – Litografia

Max. – Máxima

MDB – Movimento Democrático Brasileiro

MEC – Ministério da Educação e Cultura

Min. – Mínima

MISA – Museu da Imagem e do Som

MRE – Ministério das Relações Exteriores

MTIC – Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Mun. – Município

p. – página

PDC – Partido Democrático Cristão

PDS – Partido Democrático Social

PED – Partido Economista Democrático ou PEDDA Partido Economista Democrático de Alagoas

PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro.
PNA – Partido Nacional de Alagoas
Pov. – Povoado
PR – Partido Republicano
PRP – Partido de Representação Popular
PSB – Partido Socialista Brasileiro
PSD – Partido Social Democrático
PSP – Partido Social Progressista
PST - Partido Social Trabalhista
PTB – Partido Trabalhista Brasileiro
PUC- RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUCRGS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
RIAGA – Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas
RIHGA – Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.
RJ – Rio de Janeiro
RS – Rio Grande do Sul
SBAT – Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
SBEM – Sociedade Brasileira de Escritores Médicos
SBM – Sociedade Brasileira de Matemática
SE – Sergipe
SEAC
SEC – Secretaria de Educação e Cultura
SECOM – Secretaria de Comunicação Social
SECULTE – Secretaria de Cultura e Educação
SEGESP - AL – Secretaria de Gestão Pública do Estado de Alagoas
SENEC – Secretaria de Educação e Cultura ???
SERAG
SERGASA – Serviços Gráficos de Alagoas S/A
SMA – Sociedade de Medicina Alagoana
SOBRAMES-AL – Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional de Alagoas
SP – São Paulo
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Tip. – Tipografia
TN – Território Neutro
UDN – União Democrática Nacional
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA – Universidade Federal do Pará

434 Francisco Reinaldo Amorim de Barros

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco.

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFS – Universidade Federal de Recife

UNIESTE – Universidade do Oeste Paulista

UNIP – Universidade Paulista

UNIP – Universidade Paulista

UNITAU – Universidade de Taubaté

USP – Universidade de São Paulo

v. – volume

BIBLIOGRAFIA

- ADRIÃO Neto. Dicionário Biobibliográfico de Escritores Brasileiros Contemporâneos, Teresina, Edições Geração 70, 1998.
- ALAGOAS 150 ANOS, Macéio, Departamento Estadual de Estatística, 1967
- ALAGOAS HOJE. Exposição. Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e 47ª Plenária da CRUB, Rio de Janeiro/ Maceió.
- ALAGOAS UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO, Roma, 1983, Museo Sant'Egidio/UFAL
- ALAGOAS: O GRANDE AVANÇO, Rio de Janeiro, Guavira
- ALMEIDA, Antônio da Rocha . Vultos da Pátria, os brasileiros mais ilustres do seu tempo, Porto Alegre, Globo, 1961-66, 4 v.
- ALTAVILLA, Jaime de. História da Civilização das Alagoas, 8a. edição, anotada por Moacir Medeiros de Sant'Ana. Revisão e atualização de Jayme L. Altavila. Maceió, EDUFAL, 1958
- ALTAVILA, Jaime Lustosa de Bibliografia de Autores Alagoanos. Capa de Esdras Gomes. Maceió, Edições Catavento, Fundação Municipal de Ação Cultural, 2001.
- AMORIM, Etevaldo. PÃO DE AÇÚCAR. CEM ANOS DE POESIA. COLETÂNEA, Maceió, ECOS Gráfica e Editora, 1999
- ANNAES DA IMPRENSA PERIODICA BRAZILEIRA, Parte II, vol. I - Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro
- ANDRÉA, Júlio - A Marinha Brasileira. Florões de Glórias e de Epopéias Memoráveis. R. J. 1956, 2 v.
- ARTE CONTEMPORÂNEA DAS ALAGOAS. Maceió, Salgema, 1989, seleção e apresentação de Romeu de Mello-Loureiro
- Artesãos das Alagoas. Fazer Popular de Carmen Lúcia Dantas.
- ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS. O Poder Legislativo em Alagoas, Maceió, 1976
- Memórias Legislativas, Vultos do Passado, Referência para as Gerações Presentes e Futuras:** no. 1, Tavares Bastos O Patrono do Legislativo Alagoano, Maceió, 21 de dezembro de 1997; no. 5, Jorge de Lima O Poeta que Namorava a Política 18 de janeiro de 1998; no. 7, Guedes de Miranda O Demóstenes Alagoano, 1º de fevereiro de 1998; no. 11, Tércio Wanderley Empresário Realizador e Deputado Constituinte, 1º de março de 1998; no. 12, Jayme de Altavila Intelectual Múltiplo e Político Realizador; de 8 de março de 1998; no. 13, Manoel Mendes da Fonseca Chefe de Uma Família de Heróis e Deputado em Três Legislaturas Provinciais, de 15 de março de 1998; no. 14, Moreno Brandão Caráter Reto e Tribuno Notável, de 22 de março de 1998; no. 15, Mello Motta Símbolo da Ética na Política, de 29 de março de 1998; no. 16, Freitas Cavalcanti Presença dos Grandes Momentos da República, de 5 de abril de 1998; no. 17, Teotônio Vilela O Menestrel das Alagoas, de 12 de abril de 1998; no. 18, Lily Lages Médica, Feminista e Primeira Mulher no Parlamento Alagoano, de 19 de abril de 1998; no. 19, Joaquim Leão Defensor dos Desvalidos e Líder dos Retalhistas, de 26 de abril de 1998; no. 20 Sampaio Marques Médico e Político Vitorioso, de 3 de maio de 1998; no. 21, Manuel Valente de Lima Jornalista, Político e Homem Público, de 10 de maio de 1998; no. 23, Fernandes Lima O Cabloco Indômito, de 24 de maio de 1998; no. 24, Freitas Melro Um Deputado Chefe de Revolução, de 31 de maio de 1998; no. 25, Aurélio Vianna O Combativo e Coerente, de 7 de junho de 1998;
- AUTUORI, Luiz. Os Quarenta Imortais, Rio de Janeiro, 1945.
- AVELAR, Romeu de. Antologia de Contistas Alagoanos, Maceió, Departamento de Ciência e Cultura, 1970.
- AVELAR, Romeu de. Figuras da Terra, Maceió, Divulgação do Departamento Estadual de Cultura, Caderno XVIII, Série Estudos Alagoanos, 1963.
- AVELAR, Romeu de. pseud. de Luís de Araújo Moraes. Coletânea de Poetas Alagoanos, Rio de Janeiro, Edições Minerva, 1959
- AYALA, Walmir A Novíssima Poesia Brasileira, série Cadernos Brasileiros - 2 - Rio de Janeiro, 1962

**Dicionário de Pintores Brasileiros, 2ª. edição, revista e ampliada por
André Seffrin, Curitiba, Ed. UFPR, 1997**

- BALEEIRO, Aliomar. O Supremo Tribunal Federal, esse outro desconhecido.
- BARROS, Aluísio. Expedicionários sacrificados na Campanha da Itália. (Mortos e Desaparecidos) Biografias, Fotografias Individuais, Monumentos Comemorativos, Homenagens Póstumas etc, Rio de Janeiro, Bruno Buccini Editor, 1957
- BARROS, Elinaldo. Panorama do Cinema Alagoano, Maceió, SEC/DAC, 1983.
- Rogato. A Aventura do Sonho das Imagens em Alagoas, Maceió, SECULTE, [1994].
- BARROS, Ivan. Palmeira dos Índios Terra & Gente, 1969
- BASTOS, Cláudio. Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí, Teresina, Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.
- BASTOS, Paulo César. Supremo Tribunal Militar, 173 anos de História, Brasília, 1971.
- BEHAR, Ely. Vultos do Brasil; Dicionário Bio-bibliográfico Brasileiro. Livraria Exposição do Livro. São Paulo
- BELLO, Joel Soares. Dicionário de Músicos de Alagoas
- BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL. Bibliografia de Autores Alagoanos. Levantamento de Obras Existentes da Biblioteca Pública de Alagoas.
- BIJOS, Gerardo Majela. Dicionário Bibliográfico da Academia Brasileira de Medicina Militar, no ano XXX de Sua Criação, 1º. vol. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Medicina Militar, 1971.

O Clube Militar e seus Presidentes

- BITTENCOURT, Adalzira. Dicionário Bibliográfico do Mulheres Ilustres, Notáveis e Intelectuais do Brasil, 3o. volume, Rio de Janeiro, Ed. Pongetti, 1972
- BITTENCOURT, Agnello. Dicionário Amazonense de Biografias. Vultos do Passado, Rio de Janeiro, Conquista, 1973
- BLAKE, Augusto Vitorino Sacramento. Dicionário Bibliográfico Brasileiro.
- BOMFIM, Edilma Acioli de Melo. A Arte Literária em Alagoas
- BRAGA, Sérgio Soares. Quem Foi Quem na Assembléia Constituinte de 1946, Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998, vol. I.
- BRASIL, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Deputados Brasileiros: Repertório Biográfico 50ª. legislatura, 1995-1999 - Brasília, : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995
- BRASIL. Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Centro de Informação e Documentação, Documentos parlamentares, O Clero no Parlamento Brasileiro, Câmara dos Deputados (1823-1889), 5 vls., Brasília, Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 1978/1980
- BRASIL. O Servidor Público, Homem de Letras, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos, Rio de Janeiro, Serviço de Publicações, 1956
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Ministros da Fazenda 1822-1972, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1972
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Alagoas – Sergipe, vol. XIX, Rio de Janeiro, 1959, introdução de Valdemar Cavalcanti. .
- BRASIL. Ministério da Guerra. Almanaque do Exército
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Quem é Quem nas Artes e nas Letras do Brasil, Departamento Cultural de Informações, 1966
- BRASIL. Senado Federal. Dados Biográficos dos Senadores do Rio de Janeiro 1826/1999, Brasília, Senado Federal, Secretaria de Informação de Documentação, 1999.
- BRINCHES, Victor. Dicionário Biobibliográfico Luso-Brasileiro
- CAMELO, Antônio Arnaldo. Os Comendadores, Maceió- São Paulo, Edições Catavento, 2000 (org.).

- CARMO, José de Arimatéia Pinto. Ministros da Fazenda, 1822-1930.
- CARPEAUX, Otto Maria. Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira.
- CARVALHO, Cícero Pérciles de. Formação Histórica de Alagoas, Maceió, Grafitex, 2ª ed. s/d.[1982]
- CAVALCANTI, Valdemar. 14 Poetas Alagoanos: poemas escolhidos, DAC/SECULT e DAC/MEC, 1974
- CASTRO, A. O. Gomes de & CASTAGNISO. A. Souto. O Senado Federal de 1890 a 1927, Rio de Janeiro, 1927.
- CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO ARTE DAS ALAGOAS - Centenário do Poeta Jorge de Lima 1883-1993, Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa/Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas, 1993.
- CATÁLOGO ONLINE DA LIVRARIA DO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
- 100 ANOS DE POESIA, Um Panorama da Poesia Brasileira no Século XX, organização de Cláudio Rodrigues e Alexandre Maia, Rio de Janeiro, O Verso Edições, 2001.
- COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de Literatura
- COELHO, Nelly Novaes. Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001) São Paulo, Escrituras Editora, 2002.
- COLETÂNEA CAETÉ DO CONTO ALAGOANO, Maceió, SUCULTE, 1987
- COLETÂNEA CAETÉ DO POEMA ALAGOANO, organização de Ronaldo de Andrade, Maceió, SECULTE, 1987.
- COLETÂNEA DE POETAS NOVOS Maceió, Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura/DAC/MEC, 1978.
- CONTOS ALAGOANOS DE HOJE, Seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos, Ilustrações de Pierre Chalita, São Paulo, LR Editores Ltda., 1982
- CONVÊNIO SEMA/SUDENE/GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. Estudo, Enquadramento e Classificação das Bacias Hidrográficas de Alagoas, Maceió, 1979.
- CORTÉS, C. Homens e Instituições no Rio
- COSTA, Arriete Vilela. Carlos Moliterno: Vida e Obra, Maceió, UFAL/Museu Théo Brandão, 1985
- COSTA, Arrizete Cleide L. Boletim de Documentação Histórica das Atividades de Cientistas Alagoanos, número 1, Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas – SEPLAN, Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – C.D.C.T.
- COSTA, Craveiro. Maceió, SERGASA, 2ª edição, 1981.
- COSTA, Francisco Augusto Pereira da. Dicionário Biográfico de Pernambucanos Célebres. Fac-similar da primeira edição de 1882, Recife, Fundação Cultural Cidade do Recife, 1981.
- COSTA, Licurgo & VIDAL, BARROS. História e Evolução da Imprensa Brasileira. Rio de Janeiro, Editado pela Comissão Organizadora da Representação Brasileira à Exposição dos Centenários de Portugal, 1940
- COSTA, Marcos de Farias. Corpo Nu da Poesia Alagoana - Uma Visão Sincrônica, Maceió, FUNTED
- COUTINHO, Afrânio. Brasil e Brasileiros de Hoje, Rio de Janeiro, Editorial Sul Americana, 1961, 2 vls.
- CUNHA, E. Sales. Aspectos do Folclore de Alagoas e Outros Assuntos, Rio de Janeiro, Edições Spiker, 1956
- DEPUTADOS BRASILEIROS 1926-1976, Câmara dos Deputados, Brasília, 1976
- DEPUTADOS BRASILEIROS 1946/1967 - Repertório Biográfico dos Senhores Deputados, abrangendo o período de 1946-1967. Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, Brasília, 1981, Câmara dos Deputados, Diretoria Legislativa
- DICIONÁRIO DE GEOGRAFIA DO BRASIL, São Paulo, 1976, Ed. Melhoramentos
- DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL, Moral e Civismo São Paulo, 1976 Ed. Melhoramentos
- DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO BRASILEIRO PÓS-1930. Coordenação de Alzira Alves de Abreu ... [et al.] Edição rev. e atual. - Rio de Janeiro: Editora F.G.V.; CPDOC, 2001, 5 v.

- DIEGUES, Joaquim Thomaz Pereira. Estado de Alagoas. Jornaes, Revistas e outras publicações periódicas de 1831 a 1908. Catálogo organizado pelo Dr. Joaquim Thomaz Pereira Diegues, Sócio efetivo e orador do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.
- DUARTE, Abelardo. Autores Alagoanos & Peças Teatrais, Maceió, Fundação Teatro Deodoro, 1980.
- DUARTE, Abelardo. O Periodismo Literário em Alagoas, em **Revista da Academia Alagoana de Letras**, ano XIV, Maceió, janeiro/dezembro, 1988, no. 14.
- DUNSHEE DE ABRANCHES. Governo e Congressos da República dos Estados Unidos do Brasil, São Paulo, 1918, 2 vls.
- ENCICLOPÉDIA DE LITERATURA BRASILEIRA/Oficina Literária Afrânio Coutinho: direção de Afrânio Coutinho e J. Galante de Sousa. Rio de Janeiro; FAE, 1989. 2v. e sua 2ª edição, revista, ampliada, atualizada e ilustrada sob a coordenação de Graça Coutinho e Rita Moutinho, São Paulo, Ed. Global, 2001 e na qual constam 206 autores, 9 publicações e 04 insituições alagoanos
- ENCICLOPÉDIA SÉCULO XX, 3, Rio de Janeiro, E. J. Olympio, 1977, 13 v.
- ESPÍNDOLA, Thomaz do Bonfim. Geographia Alagoana ou Descrição Física e Histórica da Província de Alagoas 2a. ed. Maceió, Tipografia do Liberal, 1871.
- ESTATÍSTICAS ELEITORAIS DE ALAGOAS. Maceió, Secretaria de Planejamento
- FÁVERO, Maria de Lourdes da Albuquerque & BRITO, Jader de Medeiros (Organizadores) Dicionário de Educadores no Brasil, 2ª. Edição, Rio de Janeiro, Editora UFRJ/MEC, Inep-Compred, 2002
- FERNANDES, Aparício (Organizador) - Poetas do Brasil, Anuários de 1975, 1978, 1983, Folha Carioca Editora, Rio de Janeiro Travessa do Oriente 111 apt. S 101 Maria Veronica e André
- FERREIRA, Jurandyr Pires (Planejador). Enciclopédia dos Municípios Brasileiros: Municípios do Estado de Alagoas, Rio, IBGE, V. XIX, 1959.
- FIGUEIREDO, José de Lima. Grandes Soldados do Brasil, Rio de Janeiro, 1942, Biblioteca do Exército.
- FINKELSTEIN, Lucien. Brasil Naïf Arte Naïf: Testemunho e Patrimônio da Humanidade, Rio de Janeiro, Novas Direções, 2001.
- FINKELSTEIN, Lucien. Miranda, Rio de Janeiro, Imprinta, 1980.
- FISCHER, Almeida. Contistas de Brasília, Brasília, Dom Bosco, 1965
- FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Arte Alagoas. Exposição Arte de Alagoas. Centenário do poeta Jorge de Lima, Maceió, Secretaria de Cultura e Esportes do Estado de Alagoas/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1993.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983/ equipe do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil [sob a] coordenação de Israel Beloch e Alzira Alves de Abreu - Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária: FGV/CPDOC, Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, 1984, 4v
- FUNDAÇÃO PIERRE CHALITA. Artes Plásticas. Exposição "Alagoas Arte Atual", Maceió, Gráfica Universitária, 1989.
- GALERIA NACIONAL. Vultos Proeminentes da História Brasileira, Rio de Janeiro, Editora do Jornal do Brasil, 1931/1936, 10 fascículos.
- GODINHO Wanor E. & ANDRADE Oswaldo E. Constituintes Brasileiros de 1934
- GÓES, Fernando - Panorama da Poesia Brasileira Vol. IV O Simbolismo, Rio de Janeiro, 1959 Ed. Civilização Brasileira
- GONÇALVES, Augusto de Freitas Lopes. Dicionário Histórico e Literário do Teatro no Brasil.; Rio de Janeiro, Cátedra, Vol. 1, A, 1975; Vol. 2, B, 1976 e Vol. 3, C 1979.
- GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. Anuário Estatístico de Alagoas 2000 [Maceió] . Secretaria de Planejamento, Coordenadoria de Planejamento, Diretoria de Estudos e Informações, Divisão de Informações Estatísticas [2001]
- GRANDES PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA. São Paulo, Abril Cultural, Volume I,
- GUIMARÃES, Argeu. Dicionário Biobibliográfico Brasileiro de Diplomacia, Política Externa e Direito Internacional, Rio de Janeiro, 1938, (Edição do Autor).

- GUSMÃO, Carlos de. Boca da Grota, Reminiscências, Maceió, Serviços Gráficos *Gazeta de Alagoas*, 1970
- HIRSCHOWICZ, Erwin. Contemporâneos Inter-Americanos, Editora Enciclopédica Contemporânea Inter-Americana Ltda., Rio de Janeiro, 1949, segunda edição..
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de e Lúcia Nascimento Araújo. Ensaístas Brasileiras. Mulheres que escreveram sobre literatura e artes de 1860 a 1991. Rio de Janeiro, Rocco, 1993.
- IDÉIA DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO, E DE SUAS ANEXAS, EXTENSÃO DE SUAS COSTAS, RIOS, POVOAÇÕES, AGRICULTURA, NÚMERO DE ENGENHOS, CONTRATOS E REGIMENTOS REAIS... PARTE REFERENTE À COMARCA DE ALAGOAS. Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, vol. XII, ano de 1927, pg. 209-228.
- IMAGENS DO ÍRIS: BALLETT ÍRIS DE ALAGOAS, [organização: Eliana Cavalcanti] – Maceió, EDUFAL, 1999.
- IVO, Ledo. Alagoas, Rio de Janeiro, Bloch Editora, 1976, (Coleção Nosso Brasil). Capa: Roberto Dalmar
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Dicionário Bibliográfico de Historiadores, Geógrafos e Antropólogos Brasileiros, Rio de Janeiro, 1º vl. 1991, 2º vl. 1992; 3º e 4º vls. 1993, 5º vl. 1996 e 6º vol. 1998.
- JORNAL DE ALAGOAS: 80 Anos. O Jornal de Ontem e de Hoje na Visão de Pesquisadores, Jornalistas e Leitores, Maceió. Jornal de Alagoas, 1988.
- KOPKE, Carlos Burlamaqui Seleção e Introdução - Antologia da Poesia Brasileira Moderna (1922-1947) São Paulo, Clube de Poesia de São Paulo, Col. Documentos Vol 1 , São Paulo, 1953
- LACOMBE, Lourenço Luíz. Os Chefes do Executivo Fluminense, Petrópolis, 1973.
- LAGES, Solange Berard & DANTAS, Carmen Lúcia Almeida, & DANTAS, José Abilio & CHALITA, Pierre. Alagoas, Roteiro Cultural e Turístico, Macéio, 1979
- LAGO, Laurênio. Brigadeiros e Generais de D. João VI e D. Pedro no Brasil. Dados Biográficos 1808-1831. Biblioteca Militar, volume avulso, Rio de Janeiro, Gráfica Laemmert Ltda.

Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal

- LEITE JÚNIOR, Bráulio. Histórias de Maceió, Maceió-São Paulo, Edições Catavento/Ponto Central, 2000, apresentação de Douglas Apratto Tenório.
- LEITE NETO, João. Coletânea de Poetas Viçosenses, Maceió, Grafbom, 1992.
- LIMA, Ivan Fernandes. Geografia de Alagoas, São Paulo, Editora do Brasil S/A, 1965
- LIMA, João. Figuras da República Velha, Tipo. Baptista de Souza, Rio de Janeiro, 1941
- LIMA, João. Como Vivem os Homens que Governaram o Brasil, Tip. Baptista de Souza, Rio de Janeiro
- LIMA, Raul. Presença de Alagoas, Maceió, DEC, 1967
- LIMA JÚNIOR, Alfredo de Barros. Alguns Homens do Meu Tempo (Evocações e Reminiscências), Série Estudos Alagoanos, Cad. XX, Departamento Estadual de Cultura, 1963
- Maceió de Outrora, Volume I, Apresentação de Théo Brandão, Maceió, Publicação Conjunta do Departamento de Assuntos Culturais do MEC e do Arquivo Público de Alagoas, SENEC, 1976.
- LIMA JÚNIOR, Félix. Mapirunga, Maceió, Casa Ramalho Editora, Coleção Autores Alagoanos
- Dois Maestros Alagoanos, Maceió, FUNTED, 1981. Coleção Félix Lima Júnior, Área: Música II
- Maceió de Outrora: obra póstuma {organizado por } Rachel Rocha Maceió, EDUFAL. Vol. 2
- LOPES, Theodorico Francisco & TORRES, Gentil, Ministros da Guerra do Brasil, Rio de Janeiro, 1947.
- LOUREIRO, Romeu de Mello-. Arte Contemporânea das Alagoas, Maceió, 1989.
- Redescobrimo Rosalvo Ribeiro (1865-1915). Fotos de Tadeu Giuliani, Macéio, Grafitex, 1998. Coleção Ars Alagoana, SECULT.

Magistrados das Alagoas. Ano 2000 D.C., Maceió, Catavento, 2000.

- LOUZADA, Maria Alice & Júlio. Artes Plásticas no Brasil, vol. 12, São Paulo, Júlio Louzada Publicações.
- MACEDO, Valdemar Oliveira de . Nossa Terra, Nossa Gente.
- MACEIÓ. Prefeitura Municipal de Maceió/ Instituto Théo Brandão, Maceió – 180 Anos de História, Maceió, Grafitex, 1995.
- MACEIÓ. Prefeitura Municipal de Maceió. Prefeitos de Maceió. Contribuição à História Político-Administrativa do Município, Maceió, 1983.
- MAGALHÃES, Manoel Vilela de & FALCÃO, João Emílio. Horas Vagas, vol. 1, 1981, Brasília, org.
- MARROQUIM, Adalberto. Terra das Alagoas, Roma, Itália, Editori Maglione & Strini, 1922
- MARROQUIM, Mário. A Língua do Nordeste: Alagoas e Pernambuco
- MEDEIROS, Rui. Da Necessidade de Desmitificar a Literatura
- MELO, Floro de Araújo. Senador Enéas Augusto Rodrigues de Araújo, Meu Avô, Rio de Janeiro, 1984.
- MEMÓRIA FEMININA DE ALAGOAS. Memória Feminina de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 15 de junho de 2001 (Isabel Brandão); Rosália Sandoval, *Gazeta de Alagoas*, 22 de junho de 2001 (Luciana Fonseca); Aina Wucherer, *Gazeta de Alagoas*, 29 de junho de 2001 (Sheila Diab Maluf); Rosa da Fonseca, *Gazeta de Alagoas*, 6 de julho de 2001 (Ângela Canuto); Clara Charf, *Gazeta de Alagoas*, 13 de julho de 2001; Joana Grajaú, *Gazeta de Alagoas*, 20 de julho de 2001 (Leda Maria de Almeida); Aqualtune, *Gazeta de Alagoas*, 27 de julho de 2001 (Ivone dos Santos); Maria Mariá, *Gazeta de Alagoas*, 3 de agosto de 2001 (Edilma Acioli); Ana Lins, *Gazeta de Alagoas*, 10 de agosto de 2001 (Maria Rocha C. Acióli); Linda Mascarenhas, *Gazeta de Alagoas*, 17 de agosto de 2001 (Enaura Quixabeira Rosa e Silva); Miriam Lima, *Gazeta de Alagoas*, 24 de agosto de 2001; (Tânia Maia Pedrosa); Heliônia Ceres, *Gazeta de Alagoas*, 31 de agosto de 2001 (Vera Lúcia Romariz Correia de Araújo); Leda Collor de Melo, 7 de setembro de 2001, *Gazeta de Alagoas*, (Enaura Quixabeira Rosa e Silva);
- MENDONÇA, Renato. Um Diplomata na Côrte da Inglaterra. O Barão de Penedo e sua Época, / Composto e Impresso por Bloch Editora, Rio de Janeiro / 1968
- MENDONÇA JÚNIOR, A. S. de. Tempo de Falar, Maceió, SERGASA, 1983.
- MENEZES, Raimundo de Dicionário Literário Brasileiro 2ª edição, Prefácio de Antônio Cândido. Apresentação de José Aderaldo Castelo
- MELO, José Marques de História do Pensamento Comunicacional Alagoano, Dicionário Biobibliográfico, Maceió: EDUFAL, 2013.
- MERCADANTE, PAULO, Graciliano Ramos: O Manifesto do Trágico, Rio de Janeiro, Topbooks, 1994
- MÉRO, Ernani Os Caminhos da Escultura Sacra, Maceió, 1990
- Perfil. Maceió, Secretaria de Cultura, 1987
- Templos, Ordens e Confrarias. História Religiosa de Penedo, Maceió, 1991
- MOLITERNO, Carlos. Notas Sobre Poesia Moderna em Alagoas. Antologia, Série Estudos Alagoanos, Caderno XXVI, Maceió, Departamento Estadual de Cultura, 1965.
- MONTE, M. Clementino do. Breve Resenha dos Fastos de Penedo, Maceió, Litografia Menezes, 1936.
- MONTEIRO, Alexandre Caminha de Castro. A “Velha Guarda” do Banco do Brasil
- MORAES, Tancredo. Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas, Rio de Janeiro, Irmãos Pongetti Ed. 1954

O Retrato de Alagoas, Rio de Janeiro, Ed. Pongetti, 1967

- MOSTRA ALTERNATIVA CRUZADA PLÁSTICA, sob o patrocínio da Fundação Teatro Deodoro, 1ª Jornada, A Nova e Novíssima Pintura Alagoana, Maceió, Grupo Vivarte, SERGASA, 1978, apresentação de Ricardo Maia.
- MUSEU THÉO BRANDÃO & UFAL. XILOGRAVURAS POPULARES ALAGOANAS de José Martins dos Santos, Manoel Apolinário, Antônio Almeida e Antônio Baixa Funda, Convênio MEC/DAC/UFAL, Imprensa Universitária UFAL, apresentação de Pierre Chalita.
- NOVISSIMA ENCICLOPEDIA DELTA LAROUSSE, Rio de Janeiro, Ed. Delta S/A, 1982, 7 v.

- NEUMANN, Teresa Torres. Democrito Gracindo: O Titã Alagoano, 1982
- OLIVEIRA, Carolina Rennó Ribeiro de. Biografias de Personalidades Célebres, São Paulo, Lisa - Livros Irradiantes, Editora do Mestre, 1972.
- OLIVEIRA, Hugo Paulo. Os presidentes do IAA, Coleção Canavieira, no. 19, Rio de Janeiro, M. I. C. , I. A. A., Departamento de Informática, 1975.
- OLIVEIRA, Joanyr de. Poesia de Brasília, Brasília, Sette Letras, 1998 (organização).
- PEDROSA, Tânia de Maia. Arte Popular de Alagoas. Pesquisa e Organização de Tânia de Maia Pedrosa, Maceió, GRAFITEX, 2000.
- PERDIGÃO, Henrique. Dicionário de Literatura Ilustrado.
- PERDIGÃO, Lauthenay. Arquivos Implacáveis, Maceió, 1981.
- PINTO, Alfredo Moreira. Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1894. 4v.
- PINTO, Edmundo da Luz. Principais Estadistas do 2º Reinado, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1938
- PINTO, Luiz da Silva. Traços de vidas ilustres
Tavares Bastos, Pequenos estudos Sobre Grandes Administradores, DASP, Serviço de Documentação, Rio de Janeiro, 1955.
- PONTUAL, Roberto Dicionário das Artes Plásticas no Brasil Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1969
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ - Equipe Corinθο Campelo. Prefeitos de Maceió. Contribuição à História Político-Administrativa do Município, IGASA, Maceió, 1983
- PRESIDENTES da Câmara dos Deputados. Boletim bibliográfico da Câmara dos Deputados, Brasília, 196
- QUEM É QUEM NO BRASIL , 3ª. edição
- REIS, Antônio Simões. Poetas do Brasil. (Bibliografia) 2 vls. Rio de Janeiro, Organização Simões; 1º. vl. 1949, 2 vl. 1951.
- REIS JUNIOR, Pereira. Os presidentes do Brasil
- REVISTA DA ACADEMIA ALAGOANA DE LETRAS: No. 1, dez. 1975; no. 2, dez. 1976; no. 3, dez. 1977; no. 5, dez.1979; no. 6, dez. 1980, n. 19
- REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO , Tomo Comemorativo do 1º. Centenário da Imprensa Periódica do Brasil, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1908.
- REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS. V. 1 a 51, Maceió.
- REVISTA MÚSICA BRASILEIRA, Ano III, no. 21, agosto/1999, **Hermeto Pascoal: o Bruxo em Plena Forma**, pgs. 4 a 7.
- RHEINGANTZ, Carlos G. Titulares do Império, Rio de Janeiro, Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Arquivo Nacional, 1960.
- RODRIGO OTÁVIO (filho). Figuras do Império e da República, Zélio Valverde, Rio de Janeiro, 1944
- RUBENS, Carlos. Um Mestre da Pintura Brasileira. Biografia de Rosalvo Ribeiro, Maceió, Arquivo Público de Alagoas, 1965.
- SAMPAIO, Teodoro. O Rio São Francisco: Techos de um Diário de Viagem, [s.l., sn] . 1936?, re-impressão de “O Rio São Francisco e a Chapada Diamantina”.
- SANTOS, Jucá. Caras & Caretas: (Minhas figuras sempre lembradas), Maceió, Mastergraphy, 2000.
- SANT’ANA, Moacir Medeiros de. Contribuição à História do Açúcar em Alagoas, Recife, Museu do Açúcar, 1970.
- SANT’ANA, Moacir Medeiros de. Efemérides Alagoanos, Maceió, Instituto Arnon de Mello, 1º volume, 1992
- SANT’ANA, Moacir Medeiros de. Efemérides Alagoanas, Maceió, Instituto Arnon de Mello, 2º volume, 1993
- SANT’ANA, Moacir Medeiros de História da Imprensa em Alagoas. 1831-1981, Maceió, Arquivo Público de Alagoas/SERGASA, 1987.

- SANT'ANA, Moacir Medeiros de A Imprensa Alagoana,: 150 Anos (Nota Prévia), Revista IHGA, vol. 37, 1979-81, Maceió, 1981, pág. 265-281;
- SANT'ANA, Moacir Medeiros de. O Historiador Melo Moares (Ensaio biobibliográfico), Maceió, SECULT/APA, 1966.
- SANTOS, Francisco Ruas. Coleção bibliográfica militar, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Ed.. 1960
- SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. Craibeira. Árvore Símbolo de Alagoas, Maceió, 1985.
- SESC/ São Paulo. Biental Naífs do Brasil: 1998, Catálogo da Exposição SESC-Piracicaba, [São Paulo] [1998],
- SILVA, Alfredo Prettexto Maciel da. Os Generais do Exército Brasileiro de 1822 a 1899 (Traços Biográficos), Rio de Janeiro, Companhia Editora Americana, 2ª edição, 1º vol; Rio de Janeiro, M. Orosco & Cia, 1907, 2º vol.
- SISSON, Sebastião Augusto. Galeria dos Brasileiros Ilustres (Os Contemporâneos), Biblioteca Histórica Brasileira, São Paulo, Livraria Martins Editora, 2 vls.
- SILVA, Alfredo Prettexto Maciel da. Os Generais do Exército Brasileiro de 1822 a 1889. Traços Biográficos. 1º. vol. Rio de Janeiro, Cia. Editora Americana, 2º. vol. Rio de Janeiro, M. Orosco & Cia. 1907.
- SILVEIRA, Nise da. Gatos, a Emoção de Lidar, Rio de Janeiro, Léo Christiano Editorial, 1998.
- SILVEIRA, Paulo de Castro. Benedito Silva Uma Saga da Música de Alagoas, Maceió, FUNTED, 1961. Coleção Félix Lima Júnior Área: Música I.
- SOARES, Joel BELLO. Alagoas e Seus Músicos, Brasília, Thesaurus, 1999.
- SOUSA, Salomão. Em Canto Cerrado, Brasília, Coordenada, 1979, org.
- SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil, 4ª. edição, Rio de Janeiro, Mauad, 1999.
- SÚMULAS BIOGRÁFICAS DE CIDADÃOS PRESTANTES, São Paulo, Ensil Publicações Culturais Ltda., 1975.
- SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (DADOS BIOGRÁFICOS 1828-1878), Biblioteca do Exército, 1978.
- TÓRTIMA, Pedro. Polícia e Justiça de Mãos Dadas: A Conferência Judiciária Policial de 1917, Niteroi, 1988, Dissertação de Mestrado, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Centro de Estudos Gerais, Universidade Fluminense.
- TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS. Ministros, Dados Biográficos, 1947/1987, Brasília, 1987.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Centro de Estudos Mineiros, Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Assembléia Legislativa, Gerência Geral de Consultoria e Pesquisa. Dicionário biográfico de Minas Gerais - período republicano 1889/1991, Coordenação dea Norma de Góis Monteiro. 1994, 2v.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Pinacoteca. Olhar Alagoas. Arte Contemporânea.[Maceió, 2000]
- VALADARES, Napoleão. Contos Correntes, Brasília, Thesaurus, 1988

Dicionário de Escritores de Brasília, Andre Quicé, Brasília, 1994.

- VASCONCELOS, Eraldo de Castro. Magistratura Alagoana. Dados Estatísticos, Tribunal de Justiça de Alagoas, 1992
- VAZ FILHO, Augusto Alagoanos Ilustres. Vol. 1º (Esboços Biográficos), São Paulo, Editora Ougarit S/A, 1962,
- Alagoanos Ilustres. Vol. 2º., Maceió, Imprensa Oficial, 1962;
- Alagoanos Ilustres (Biografia, Esboços Biográficos) 3º. vol., Aracaju, Editora Regina, 1965;
- Poetas Alagoanos. (Esboços Biográficos) 1- Ranulfo Goulart - Cipriano Jucá, Maceió, L. Regina 1966.
- VELHO SOBRINHO, João Francisco. Dicionário Bio-bibliográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, Of. Gráfic. Pongetti, 1937.
- VERAS, Carvalho. Jornais de Ontem e de Hoje, Maceió, Associação Alagoana de Imprensa. (transcrito do Jornal de Alagoas de 14 de agosto de 1955).
- VERAS, J. M. Carvalho & SILVA Filho, Luiz R. da & MACHADO, Edgard de Sousa & BARROS, Hilda Augusta da Costa. Alagoas 150 Anos, Maceió, Dep. Estadual de Estatística, 1967.
- VIDAS NOTÁVEIS, Porto Alegre, Editora Globo, 1979.
- VILELA, Humberto. A Escola Normal de Maceió (1869-1937), Maceió, 1982.

ABC das Alagoas – Dicionário bibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas - Tomo III, de Francisco Reinaldo Amorim de Barros, foi composto em Garamond, corpo 11/13, e impresso em papel vergê areia 85 g/m², nas oficinas da Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal – SEGRAF, em Brasília. Acabou-se de imprimir em outubro de 2015, de acordo com o programa editorial e projeto gráfico do Conselho Editorial do Senado Federal.

“O ABC das Alagoas se forma como obra de referência, mas no fundo é obra de reverência à memória à cultura que construímos ao longo de cinco séculos. Nada passou aos olhos atentos do autor. E como isso por si só já não se fizesse suficiente, o Francisco Reinaldo ainda se investe de requisitos literários e trabalha seu texto com a segurança do acadêmico, mas também com a leveza necessária à boa leitura.”

SENADOR RENAN CALHEIROS
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

“O leitor que acompanha as publicações do Conselho Editorial percebe que um fio condutor embasa nossas publicações: o registro do homem brasileiro em nossas terras e a aventura humana mais fundamental que é a construção de uma nacionalidade e de seu ethos. Entre as obras por nós publicadas, existem as de caráter analítico e de estudo sobre a realidade brasileira, o que implica comentário e análise. E há outras, como este ABC das Alagoas, que são de referência, todas elas fontes de informação fundamental para pesquisas e mesmo para deixar registro do que vimos comentando aqui: a presença da nacionalidade através dos atos dos seus homens e de sua gesta para formar o Brasil.”

SENADOR JOSÉ SARNEY

